

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

PALOMA BERNARDINO BRAGA

**POR UMA ABORDAGEM INTERACIONISTA PARA O ESTUDO DOS
MODALIZADORES: AS FUNÇÕES DO “ACHO QUE” EM DEBATES ELEITORAIS
POLILOGAIS**

BELO HORIZONTE
2025

PALOMA BERNARDINO BRAGA

**POR UMA ABORDAGEM INTERACIONISTA PARA O ESTUDO DOS
MODALIZADORES: AS FUNÇÕES DO “ACHO QUE” EM DEBATES ELEITORAIS
POLILOGAIS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como parte dos requisitos à obtenção do título de Doutora em Linguística.

Área de concentração: Linguística do Texto e do Discurso (2).

Linha de pesquisa: Estudos do Texto e da Textualização (2A).

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Ximenes Cunha.

BELO HORIZONTE
2025

B813p

Braga, Paloma Bernardino.

Por uma abordagem interacionista para o estudo dos modalizadores [manuscrito] : as funções do “acho que” em debates eleitorais polilógicos / Paloma Bernardino Braga. – 2024.
1 recurso online (603 f.) : pdf.

Orientador: Gustavo Ximenes Cunha.

Área de concentração: Linguística do Texto e do Discurso.

Linha de pesquisa: Estudos do Texto e da Textualização.

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 268-274.

Anexos: f. 275-612.

Exigências do sistema: Adobe Acrobat Reader.

1. Análise do discurso – Teses. 2. Narrativa (Retórica) – Teses. 3. Linguística textual – Teses. 4. Discurso político – Teses. 5. Debates de campanhas eleitorais – Teses. I. Cunha, Gustavo Ximenes. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 418



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

FOLHA DE APROVAÇÃO

POR UMA ABORDAGEM INTERACIONISTA PARA O ESTUDO DOS MODALIZADORES: AS FUNÇÕES DO
ACHO QUE EM DEBATES ELEITORAIS POLILOGAIS

PALOMA BERNARDINO BRAGA

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, como requisito para obtenção do grau de Doutora em Estudos Linguísticos, área de concentração Linguística do Texto e do Discurso, linha de pesquisa Estudos do Texto e da Textualização

Aprovada em 27 de novembro de 2025, pela banca constituída pelos membros:

Prof. Gustavo Ximenes Cunha - Orientador
UFMG

Profa. Carolina Scali Abritta
Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Profa. Wilma Maria Pereira
Instituto Federal do Triângulo Mineiro

Profa. Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira
UFMG

Prof. Luciano Magnoni Tocaia
UFMG

Belo Horizonte, 27 de novembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Ximenes Cunha, Professor do Magistério Superior**, em 28/11/2025, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Scali Abritta, Usuária Externa**, em 01/12/2025, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Magnoni Tocaia, Professor do Magistério Superior**, em 01/12/2025, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Larissa A Marciotto Oliveira, Professora do Magistério Superior**, em 01/12/2025, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilma Maria Pereira, Usuária Externa**, em 02/12/2025, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4778906** e o código CRC **CC7BF9C3**.

*Para meus pais, Elizabeth e Valdair, para meu marido, Gabriel, e para mim mesma, porque não
desisti.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Elizabeth e Valdair, e ao meu marido, Gabriel, pelo amor, carinho, incentivo e apoio incondicionais em todos os momentos desta trajetória (que não foi nada fácil!). Sem vocês, nada disso seria possível.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Gustavo Ximenes Cunha, expresso minha profunda gratidão pela orientação cuidadosa (ao longo de quase uma década!) e inspiradora ao longo desses anos. Agradeço pela confiança, pelo incentivo constante e pelas contribuições fundamentais, que não apenas guiaram este trabalho, mas também despertaram e fortaleceram em mim a paixão pela pesquisa científica.

Agradeço aos professores que contribuíram diretamente para este estudo: ao Prof. Dr. Renan Belmonte Mazzola, pelas contribuições no parecer do projeto final; e, em especial, às Profas. Dras. Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira e Wilma Maria Pereira pelas contribuições significativas na qualificação e na defesa; e ao Prof. Dr. Luciano Magnoni Tocaia e à Profa. Dra. Carolina Scali Abritta, pelas importantes observações apresentadas na defesa.

Agradeço aos demais docentes que, em diferentes momentos, trouxeram questionamentos, sugestões e inspirações que ampliaram meu olhar sobre a linguística. Agradeço ao Daniel pela amizade e pelo apoio durante todos esses anos de pesquisa.

Agradeço aos colegas e amigos que me acompanharam nesta caminhada, pelo companheirismo, pela escuta atenta e pelas conversas que tornaram mais leves os momentos de maior dificuldade: Caio, Gabriel Araújo, Marina, Lucas e Bárbara.

Agradeço aos meus sogros, Cida e Alexandre, e ao meu cunhado, Gustavo, pelo carinho e apoio sempre presentes.

Agradeço à minha psicóloga, Alyne, pelo acompanhamento cuidadoso durante o doutorado. Durante as nossas sessões, encontrei espaço para lidar com os desconfortos e desafios emocionais que atravessaram este percurso. Sem esse acompanhamento, este trabalho certamente teria sido ainda mais árduo.

Agradeço, ainda, aos membros do GEPTED, cujas discussões e contribuições ajudaram a amadurecer minha pesquisa.

Por fim, agradeço à CAPES pelo apoio financeiro, que tornou viável a realização desta pesquisa de doutorado.

*Tudo o que temos que decidir é
o que fazer com o tempo que nos é dado.*

J. R. R. Tolkien

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo o estudo do papel interacional do modalizador “acho que” em debates eleitorais presidenciais polilógicos. Partimos do pressuposto de que esse modalizador não apenas expressa dúvida ou incerteza do locutor em relação ao conteúdo proposicional, mas também desempenha funções interacionais estratégicas, a depender do contexto em que é empregado. Constituí o *corpus* de análise os debates eleitorais realizados no primeiro e segundo turnos das eleições presidenciais brasileiras de 2022. Adotamos o Modelo de Análise Modular do Discurso (MAM) como referencial teórico-metodológico, com o fim de elaborar um percurso para o estudo dos modalizadores de modo geral e do “acho que” em particular. Esse percurso abarcou os módulos referencial e interacional, as formas de organização elementares relacional e informacional, bem como as formas de organização complexas tópica e estratégica. Essa escolha teórico-metodológica permitiu uma análise integrada, que vai além da frase ou sentença isolada, compreendendo o uso do modalizador em sua ocorrência real no interior da interação. Aplicamos esse percurso, que é inédito no âmbito do MAM, ao estudo do modalizador “acho que”, mas defendemos que ele pode ser utilizado e adaptado para a investigação de outros modalizadores, configurando, assim, uma contribuição metodológica relevante para o campo dos estudos da modalidade e da interação. Os resultados demonstraram que o “acho que” atua como marcador ilocucionário potencial, exibindo um funcionamento mais complexo do que o de simples sinalizador de dúvida, mas como recurso que possibilita ao locutor negociar faces, territórios e lugares, ajustar a progressão informacional e gerir a relevância dos tópicos na interação. Identificamos que, no *corpus*, o modalizador “acho que” ocorre em dois contextos principais: de ataque e de defesa de faces e territórios. Em contextos de ataque de faces, territórios e lugares, o “acho que” atua como um recurso estratégico que permite ao locutor, em posição de superioridade, preservar sua própria face, ao mesmo tempo em que ataca a face e/ou invade o território do interlocutor. Já em contextos de defesa, o modalizador permite ao locutor, em lugar de posição baixa, preservar sua própria face e território. Concluímos que o “acho que” desempenha papéis centrais na negociação de faces, territórios e lugares no gênero debate eleitoral, revelando-se um recurso estratégico de gestão interacional. A pesquisa, assim, contribui não apenas para o entendimento do funcionamento do modalizador, mas também metodologicamente, ao demonstrar a relevância do MAM como ferramenta para investigar modalizadores considerando a interação como um todo.

Palavras-chave: modalizador epistêmico; modalizador acho que; interação; debate eleitoral polilógico; Modelo de Análise Modular do Discurso.

ABSTRACT

This research aims to investigate the interactional role of the quasi-assertive epistemic modal “acho que” (“I think”) in polylogal presidential electoral debates. We start from the hypothesis that this modal does not merely express the speaker’s doubt or uncertainty regarding the propositional content, but also performs strategic interactional functions, depending on the context in which it is employed. The *corpus* of analysis comprises the electoral debates held in the first and second rounds of the 2022 Brazilian presidential elections. We adopted the Modular Analysis Model (MAM) as our theoretical-methodological framework in order to develop a pathway for the study of modals in general, and of “acho que” (“I think”) in particular. This pathway encompassed the referential and interactional modules, the elementary organizational forms (relational, and informational), as well as the complex organizational forms (topical and strategic). This theoretical-methodological choice enabled an integrated analysis that goes beyond isolated sentences, considering the modal’s actual use in situated interaction, which is unprecedented within the scope of MAM. Although applied here to “acho que” (“I think”), we argue that it can be used and adapted to investigate other modals, thus representing a relevant methodological contribution to the field of modality and interaction studies. The results demonstrated that “acho que” (“I think”) functions as a potential illocutionary marker, operating in a more complex way than as a mere signal of doubt, and instead as a resource that enables the speaker to negotiate faces, territories, and positions, to adjust informational progression, and to manage the topical relevance within interaction. We identified that, in the corpus, “acho que” (“I think”) occurred in two main contexts: attacking and defending faces and territories. In contexts of attack, “acho que” (“I think”) operates as a strategic resource that allows the speaker, from a position of superiority, to preserve their own face while simultaneously attacking the face and/or invading the territory of the interlocutor. In contexts of defense, the modals allow the speaker, from a lower position, to preserve their own face and territory. We conclude that “acho que” (“I think”) plays a central role in the negotiation of faces, territories, and places (positions) in the electoral debate genre, proving to be a strategic resource for interactional management. Thus, this research contributes not only to the understanding of the functioning of the modal “acho que” (“I think”), but also methodologically, by demonstrating the relevance of the Modular Analysis Model as a tool for investigating modals in the broader context of interaction.

Keywords: epistemic modal; I think; interaction; polylogal electoral debate; Modular Analysis Model.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Arquitetura global do Modelo de Análise Modular do Discurso	50
Figura 2 – Exemplo da estrutura conceitual de “mulher” para Jair Bolsonaro	54
Figura 3 – Exemplo da estrutura conceitual de “mulher” para Ciro Gomes	55
Figura 4 – Quadro acional do trecho entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes	57
Figura 5 – Quadro interacional de um trecho de um debate polilógico	60
Figura 6 – Estrutura representativa do processo de negociação	64
Figura 7 – Representação da interdependência entre pergunta e resposta	66
Figura 8 – Estrutura hierárquica da pergunta de Simone Tebet	66
Figura 9 – Estrutura hierárquica da resposta de Lula	67
Figura 10 – Estrutura hierárquica-relacional da intervenção de Lula	69
Figura 11 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção de Jair Bolsonaro	79
Figura 12 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção de Ciro Gomes	80
Figura 13 – Quadro interacional da pergunta de Jair Bolsonaro	82
Figura 14 – Combinação das estruturas informacional e hierárquica-relacional da troca entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes	84
Figura 15 – Modalizador como método de defesa de face	90
Figura 16 – A organização espacial do D2022P	98
Figura 17 – A organização espacial do D2022U	102
Figura 18 – Estrutura conceitual de “cobertura vacinal” na pergunta de Vera Magalhães	125
Figura 19 – Estrutura conceitual de “cobertura vacinal” na resposta de Ciro Gomes	125
Figura 20 – Estrutura conceitual de “Vera Magalhães” na réplica de Jair Bolsonaro	126
Figura 21 – Quadro acional da troca entre Vera Magalhães, Ciro Gomes e Jair Bolsonaro	127
Figura 22 – Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na pergunta de Jair Bolsonaro	130
Figura 23 – Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na resposta de Simone Tebet	131
Figura 24 – Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na réplica de Jair Bolsonaro	132
Figura 25 – Quadro acional da troca entre Jair Bolsonaro e Simone Tebet	133
Figura 26 – Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na pergunta de Ana Estela de Souza Pinto	136
Figura 27 – Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na resposta de Lula	137
Figura 28 – Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na réplica de Simone Tebet	138
Figura 29 – Quadro acional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet	139
Figura 30 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na pergunta de Simone Tebet	141
Figura 31 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na resposta de Soraya Thronicke	142
Figura 32 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na réplica de Simone Tebet	142
Figura 33 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na tréplica de Soraya Thronicke	143
Figura 34 – Quadro acional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke	144
Figura 35 – A organização espacial do D2022P	145
Figura 36 – A organização espacial do D2022U	146

Figura 37 – Quadro interacional da pergunta de Padre Kelmon a Lula	148
Figura 38 – Padre Kelmon se dirige a Lula	149
Figura 39 – Quadro interacional do início da resposta de Lula a Padre Kelmon	149
Figura 40 – Lula se dirige a William Bonner	151
Figura 41 – Quadro interacional da resposta de Lula se direcionando ao mediador	151
Figura 42 – Quadro interacional da resposta de Lula a Padre Kelmon	152
Figura 43 – Lula se dirige a Padre Kelmon	152
Figura 44 – Quadro interacional da pergunta de Rodolfo Schneider a Jair Bolsonaro e Lula	155
Figura 45 – Rodolfo Schneider se dirige a Jair Bolsonaro	155
Figura 46 – Jair Bolsonaro responde à pergunta de Rodolfo Schneider	156
Figura 47 – Quadro interacional do início da resposta de Jair Bolsonaro a Rodolfo Schneider	156
Figura 48 – O comentário de Lula	157
Figura 49 – Trecho da estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Felipe D’Avila	162
Figura 50 – Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Ana Estela de Souza Pinto	164
Figura 51 – Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Lula	166
Figura 52 – Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Simone Tebet	169
Figura 53 – Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Padre Kelmon e Lula	174
Figura 54 – Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Padre Kelmon	175
Figura 55 – Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Lula	176
Figura 56 – Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Lula e Simone Tebet	181
Figura 57 – Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Lula	181
Figura 58 – Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Simone Tebet	183
Figura 59 – Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Lula	184
Figura 60 – Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Simone Tebet	185
Figura 61 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 10)	211
Figura 62 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 11)	213
Figura 63 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 3)	215
Figura 64 – Ana Estela de Souza Pinto se dirige a Lula e Simone Tebet	216
Figura 65 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 11)	217
Figura 66 – Lula se dirige a Ana Estela de Souza Pinto	217
Figura 67 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 5)	219
Figura 68 – Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 10)	221
Figura 69 – Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 11)	222
Figura 70 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 6)	226
Figura 71 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 6)	228

Figura 72 – Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 6)	229
Figura 73 – Padre Kelson se dirige a Lula	240
Figura 74 – Felipe D’Avila se dirige a Lula	242
Figura 75 – Lula se dirige a Felipe D’Avila	243
Figura 76 – Simone Tebet se dirige a Soraya Thronicke	252
Figura 77 – O papel do modalizador “acho que” na interação em contextos de ataque	263
Figura 78 – O papel do modalizador “acho que” na interação em contexto de defesa	263

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classificação dos modalizadores	36
Quadro 2 – Instrumentos de análise do módulo referencial	52
Quadro 3 – As categorias das relações de discurso genéricas	68
Quadro 4 – Modos de realização linguística das subestratégias	71
Quadro 5 – Cálculo do percurso inferencial	73
Quadro 6 – Estrutura informacional da troca entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes	76
Quadro 7 – Percurso teórico-metodológico para um estudo interacionista dos modalizadores à luz do MAM	92
Quadro 8 – O <i>corpus</i> da pesquisa	96
Quadro 9 – A configuração do D2022P	97
Quadro 10 – Primeiro bloco do D2022P	98
Quadro 11 – Segundo bloco do D2022P	99
Quadro 12 – Terceiro bloco do D2022P	100
Quadro 13 – A configuração do D2022U	101
Quadro 14 – Primeiro bloco do D2022U	102
Quadro 15 – Segundo bloco do D2022U	103
Quadro 16 – Terceiro bloco do D2022U	104
Quadro 17 – Quarto bloco do D2022U	104
Quadro 18 – Fontes de consulta para as transcrições	105
Quadro 19 – As designações dos interactantes do D2022P	107
Quadro 20 – As designações dos interactantes do D2022U	108
Quadro 21 – Convenções de transcrição da dimensão verbal da interação	110
Quadro 22 – Convenções de transcrição da dimensão paraverbal da interação	112
Quadro 23 – Convenções de transcrição da dimensão não verbal da interação	113
Quadro 24 – Convenções de transcrição	113
Quadro 25 – Grupos de ocorrências do “acho que”	121
Quadro 26 – Cálculo do percurso inferencial	167
Quadro 27 – Análise de FOR dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022P	170
Quadro 28 – Análise de FOR dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022U	171
Quadro 29 – Cálculo do percurso inferencial	177
Quadro 30 – Cálculo do percurso inferencial	187
Quadro 31 – Análise de FOI dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022P	191
Quadro 32 – Análise de FOI dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022U	192
Quadro 33 – Estrutura informacional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet	194
Quadro 34 – Estrutura informacional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke	201
Quadro 35 – Resultados do percurso teórico-metodológico para um estudo interacionista do modalizador “acho que” à luz do MAM	264

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de modalizadores epistêmico quase-asseverativos no corpus

115

LISTA DE ABREVIATURAS

A Ato

AA Adriana Araújo

AE Ana Estela de Souza Pinto

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CG Ciro Gomes

com Comentário

CPI Comissão Parlamentar de Inquérito

EBC Empresa Brasil de Comunicação

EL eleitores

EO Eduardo Oinegue

FC Fabíola Cidral

FD Felipe D’Avila

FOE Forma de Organização Estratégica

FOR Forma de Organização Relacional

FOI Forma de Organização Informacional

FOT Forma de Organização Tópica

GEPTED Grupo de Estudos sobre Pragmática, Texto e Discurso

I Intervenção

ICMS Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação

In Iniciativa

INSS Instituto Nacional do Seguro Social

JB Jair Bolsonaro

JR Juliana Rosa

LC Lana Canepa

LGBT+ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e outras identidades e orientações sexuais e de gênero

LS Leão Serva

LU Luiz Inácio Lula da Silva

MAM Modelo de Análise Modular do Discurso

MB Mônica Bergamo

MDB Movimento Democrático Brasileiro

P Principal

PC Patrícia Campos Mello

PDT Partido Democrático Trabalhista

PK Padre Kelmon

PL Partido Liberal

Poslin/UFMG Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais

Prep. Preparação

PSDB Partido da Social Democracia Brasileira

PT Partido dos Trabalhadores

PTB Partido Trabalhista Brasileiro

Re Reativa

RS Rodolfo Schneider

S Subordinado

SPC Serviço de Proteção ao Crédito

STE Simone Tebet

STF Supremo Tribunal Federal

STH Soraya Thronicke

SUS Sistema Único de Saúde

T Troca

TF Thaís Freitas

TO Thaís Oyama

UFMG Universidade Federal de Minas Gerais

VM Vera Magalhães

WB William Bonner

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
2 OS MODALIZADORES EPISTÊMICOS	32
2.1 Os modalizadores epistêmicos sob a visão funcionalista	32
2.2 Os modalizadores epistêmicos sob a visão interacionista	39
2.3 Considerações parciais	45
3 EM BUSCA DE UM PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA O ESTUDO DOS MODALIZADORES NO MODELO DE ANÁLISE MODULAR DO DISCURSO	46
3.1 O Modelo de Análise Modular do Discurso	47
3.2 O módulo referencial	50
3.3 O módulo interacional	58
3.4 A forma de organização relacional	62
3.5 A forma de organização informacional	73
3.6 A forma de organização tópica	78
3.7 A forma de organização estratégica	86
3.8 Considerações parciais	91
4 METODOLOGIA	94
4.1 Seleção do <i>corpus</i>	94
4.1.1 O primeiro debate polilocal das eleições presidenciais de 2022	96
4.1.2 O último debate polilocal das eleições presidenciais de 2022	101
4.2 Tratamento do <i>corpus</i>	105
4.3 Percurso teórico-metodológico à luz do Modelo de Análise Modular do Discurso	114
5 ESTUDO DOS MÓDULOS REFERENCIAL E INTERACIONAL: O IMPACTO DO “ACHO QUE” NA DIMENSÃO SITUACIONAL DO DISCURSO	119
5.1 O módulo referencial	119
5.1.1 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contexto de ataque	123
5.1.2 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contexto de defesa	134
5.2 O módulo interacional	144
5.2.1 Ocorrência representativa do D2022U em contexto de ataque	147
5.2.2 Ocorrência representativa do D2022P em contexto de defesa	153
5.3 Considerações parciais	158
6 ESTUDO DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO RELACIONAL: O USO DE “ACHO QUE” NO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO	160
6.1 Resultados gerais do estudo da forma de organização relacional	160
6.2 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de ataque	172
6.3 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa	179
6.4 Considerações parciais	188

7 ESTUDO DAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO INFORMACIONAL E TÓPICA: O USO DE “ACHO QUE” NA NEGOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES	190
7.1 Forma de organização informacional	190
7.1.1 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contextos de ataque e defesa	193
7.1.2 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa	200
7.2 Forma de organização tópica	208
7.2.1 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contexto de ataque e defesa	209
7.2.2 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa	224
7.3 Considerações parciais	231
8 ESTUDO DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA: O PAPEL INTERACIONAL DO “ACHO QUE” NA GESTÃO DE FACES, TERRITÓRIOS E LUGARES	234
8.1 Ocorrência representativa do grupo de uso do “acho que” em contexto de ataque	235
8.2 Ocorrência representativa do grupo de uso do “acho que” em contexto de defesa	248
8.3 Considerações parciais	256
9 CONCLUSÕES GERAIS	258
REFERÊNCIAS	269
ANEXO A1 – Transcrições dos debates	276
ANEXO A2 – As ocorrências do modalizador “acho que” nos debates de 2022	353
ANEXO C – Estruturas hierárquicas-relacionais e cálculos do percurso inferencial	418
ANEXO D – Estruturas informacionais e suas combinações	504

1 INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, os modalizadores epistêmicos têm sido amplamente estudados sob diferentes perspectivas. A tradição funcionalista, consolidada no Brasil, conta com importantes contribuições de Neves (2002; 2006), Castilho (1994), Castilho e Castilho (2002), Tescari Neto e Pezatti (2005), Batista e Kanthack (2012), Adelino e Nascimento (2018; 2019), Carvalho *et al.* (2014), Nascimento (2009) e Santos (2012), por exemplo¹. Esses estudos, ainda que com diferentes enfoques, têm em comum a preocupação em classificar e descrever os modalizadores, investigando seus valores semânticos, sua distribuição sintática e, em relação aos modalizadores epistêmicos, o seu papel para sinalizar grau de comprometimento do falante em relação à veracidade do conteúdo proposicional.

Apesar dessa variedade de estudos em língua portuguesa sobre os modalizadores, especialmente os epistêmicos, ainda há o que ser investigado sobre o papel desses modalizadores do português, especialmente a sua função na *interação* a partir de uma perspectiva interacionista², já que as pesquisas funcionalistas muitas vezes observam os modalizadores em textos monológicos (produzidos por um único locutor/autor) e/ou em frases destacadas do contexto completo, deixando em segundo plano a compreensão de seus efeitos na interação em curso.

Estudos que seguem uma perspectiva interacionista (Fox, 2001; Heritage; Raymond, 2005; Kärkkäinen, 2003; Kaneyasu, 2020; Cuenca, 2023; Braga; Cunha, 2025)³, muitos dos quais inserindo-se no âmbito da Análise da Conversa etnometodológica ou buscando contribuições dessa vertente, têm investigado as funções desempenhadas pelos modalizadores ao longo da interação como um todo. A abordagem interacionista evidencia que modalizadores epistêmicos, como o “acho que”, podem desempenhar um importante papel na construção da interação.

Dessa forma, a visão funcionalista nos fornece importantes instrumentos para identificar e categorizar modalizadores do português, mas, a nosso ver, não tem explorado a natureza multifuncional e estratégica do modalizador no desenrolar da interação, por, de modo geral, não se basear de forma explícita em um modelo da conversa ou da troca⁴. Se tomarmos, por

¹ Uma revisão mais detalhada acerca desses estudos será feita no capítulo 2.

² É importante destacar que essa lacuna de estudos sobre o papel interacional do uso de modalizador é presente na língua portuguesa. Para o inglês e para outras línguas (como exemplificamos no item 2.2 do capítulo 2), temos diversos estudos.

³ Uma revisão mais detalhada acerca desses estudos também será feita no capítulo 2.

⁴ Vale destacar que, nas últimas décadas, tem havido um grande interesse pela aproximação dos estudos funcionalistas e conversacionais. Esse interesse se deu sobretudo a partir de Ochs, Schegloff e Thompson (1996) (cf. Fox *et al.*, 2013).

exemplo, um trecho de um debate eleitoral⁵ em que a candidata/debatedora Simone Tebet afirma “eu **acho que** o maior desafio hoje do Brasil é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola”, uma análise monologal ou de base funcionalista poderia interpretá-lo como um caso típico de modalização epistêmica quase-asseverativa (Neves, 2002; 2006; Castilho, 1994; Castilho e Castilho, 2002). Nessa perspectiva, o modalizador “acho que” indicaria que a candidata não assume total responsabilidade sobre a veracidade do conteúdo proposicional, atenuando o grau de comprometimento com sua avaliação. Ou seja, o enunciado seria lido como uma proposição mitigada pela locutora, que expressa menos certeza em relação ao conteúdo proposicional do que uma asserção plena (“o maior desafio hoje do Brasil é manter os jovens na escola”). Com essa breve análise, entende-se que os modalizadores quase-asseverativos situam-se em uma zona intermediária entre a certeza e a dúvida, funcionando como marcadores de menor grau de adesão do locutor à proposição. Em outras palavras, uma análise monologal centrada apenas no enunciado (“eu **acho que** o maior desafio hoje do Brasil é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola”) nos permite dizer que o “acho que” marca dúvida ou incerteza.

Porém, uma tal análise não explica por que Simone Tebet escolheu usar esse modalizador exatamente nesse ponto do debate, ou por que escolheu usar um modalizador para indicar dúvida ao falar sobre o “maior desafio do Brasil”, já que, no debate eleitoral, é esperado que os candidatos demonstrem ter conhecimento (e certeza) sobre os problemas enfrentados pelo país, uma vez que têm como objetivo conquistar votos (Cunha; Braga, 2018; Braga; Cunha, 2025). Da mesma forma, essa análise desconsidera a natureza da intervenção em que o modalizador ocorre (se uma proposição iniciando uma troca, se uma reação negativa ou positiva à intervenção de um adversário, se uma contra-proposição visando a refutar uma intervenção anterior, etc.). Desconsidera ainda os efeitos que o uso do modalizador, nesse ponto do debate, pode ter para as relações interpessoais que se estabelecem entre Tebet e os demais candidatos e entre Tebet e o eleitorado. Em outros termos, essa análise desconsidera a troca ou sequência de que o enunciado faz parte, troca ou sequência que pode justamente esclarecer a escolha desse modalizador e cujo desenrolar pode ser afetado pelo seu uso.

Adotando uma perspectiva interacionista e analisando a interação como um todo (pergunta, resposta e réplica), podemos notar que Simone Tebet fez uma pergunta para sua interlocutora direta, a candidata Soraya Thronicke, pergunta cujo tópico era “educação de jovens”. Soraya Thronicke, porém, deu pouca ênfase para o tópico proposto por Tebet

⁵ O trecho citado é parte do último debate presidencial da campanha eleitoral presidencial de 2022, promovido pela TV Globo, e integra nosso *corpus*, conforme será explicado no capítulo 4.

(“educação de jovens”), desviando o foco de “educação” para criticar a gestão da pandemia, e, assim, atacar um candidato oponente, Jair Bolsonaro. Tebet, então, retoma o tópico que lhe era mais favorável (“educação dos jovens”), para que pudesse apresentar ao eleitorado suas propostas para resolução do problema. Vejamos a troca de que o enunciado de Tebet participa⁶:

Soraya Thronicke:

porque aqui a gente está debatendo o brasil/ fazendo esse bate bola éh: educado\ X- né/ com urbanidade/ enfim\ éh: candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ falamos muito em conectividade/ falamos muito em tablets/ só que tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ a merenda a trinta e seis centavos\ enquanto tem gente que come picanha/ que o quilo custa quase dois mil reais/ e se lambuza no leite condensado/ as nossas crianças comem bolacha seca com suquinho em pó\ as nossas crianças/ ma- a +grande+ maioria/ eu tenho conversado com elas/ às vezes só têm aquela refeição na escola\ o país foi abandonado\ hoje +duzentos+ e quarenta mil crianças fora da escola\ e como é que nós vamos resolver isso/ acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação/ um foi preso/ e aí os escândalos que +caminham+/ tramitam/ dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\ só que nós somos advogadas/ e a gente estuda\ eu fui sua aluna/ você é uma excelente professora/ X- você me elogiou\ nós trabalhamos e estudamos/ não somos nem-nem\ (né)/ então nós sabemos muito bem o que está acontecendo nesse país\ e dentro do poder judiciário/ nós temos que respeitar o devido processo legal\ isso tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ como foi o caso da pandemia também\ dizem que nada foi provado/ foi sim/ o nosso trabalho terminou com a entrega de um relatório/ e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ não adianta mentir pra população que nada aconteceu/ e que nada foi provado\

Simone Tebet:

você tem toda a razão/ eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/ e as nossas mães sabem disso/ é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola/ que hoje são sequestrados pela violência/ pras pelas drogas/ pelo crime organizado\ eu vou mudar essa realidade\ vou implantar a (nova) reforma de ensino médio técnico/ período integral\ e para manter esses jovens/ nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/ e vamos garantir um +prêmio+ para o jovem que concluir o ensino médio\ eu já fiz a conta\ nós vamos premiar em cinco mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ pra ele fazer o que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude para que ele tenha um futuro digno/ emprego de qualidade e renda\ sabe como/ dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\ [...]

É nesse contexto de retomada de tópico que o “acho que” é utilizado, permitindo Tebet modalizar a afirmação categórica sobre “qual é o maior desafio do Brasil”, sem parecer impositiva ou arrogante diante de sua interlocutora (Thronicke) e, principalmente, do eleitorado. Vale observar ainda que, na intervenção anterior à de Tebet, Thronicke informa “eu fui sua aluna/ você é uma excelente professora/”, estabelecendo, do ponto de vista interpessoal, um tom cordial e polido (Cunha; Oliveira, 2020), muito distinto do tom bélico que costuma

⁶ As convenções de transcrição do *corpus* serão apresentadas de forma detalhada no capítulo 4. Por ora, informamos que as convenções de transcrição adotadas nesta pesquisa seguem Filliettaz (2020) e, de forma resumida, indicamos aqui apenas os principais sinais empregados: usamos “XXX” para segmentos incompreensíveis (“X” representando o número de sílabas); parênteses simples para segmentos incertos; hífen para truncamentos; sublinhado para sobreposição de falas; sinais “< >” para reguladores verbais (como “uhum”); entonação ascendente (/) ou descendente (\); acento prosódico (SEGmento); aumento de volume (+segmento+); diminuição de volume (°segmento°); alongamento silábico (:); pausas (.); e comentários do transcritor aparecem entre parênteses duplos e em itálico ((comentário)). Essas convenções foram utilizadas para garantir uma representação aproximada das especificidades da oralidade e dos aspectos multimodais relevantes ao gênero debate eleitoral.

caracterizar o “estilo” próprio da linguagem usada em debates ou mesmo na comunicação política em geral, como iremos discutir mais adiante. Esse tom cordial é usado desde o início da intervenção, quando Thronicke diz: “porque aqui a gente está debatendo o brasil/ fazendo esse bate bola éh: educado\ X- né/ com urbanidade/”.

Assim, a escolha pelo modalizador, nesse caso específico, não significa uma marcação de incerteza de Tebet em relação ao conteúdo proposicional, uma vez que ela apresenta argumentos para respaldar sua opinião (sobre qual como a “educação de jovens” é um problema). Na verdade, o uso do “acho que” desempenha o papel de uma estratégia interacional por meio da qual Tebet, adotando o mesmo tom cordial e polido utilizado pela adversária (sua ex-aluna), a ponto de iniciar a intervenção dizendo “você tem toda a razão/”, modaliza uma asserção em um cenário de disputa política (em que os conceitos estão em disputa), ou seja, em um contexto no qual afirmar de modo absoluto (qual seria o maior desafio enfrentado pelo Brasil) poderia abrir espaço para ataques de adversários ou soar exagerado aos olhos do público.

Nesse contexto preciso, adotar um tom agressivo contra Thronicke, tom que Tebet adota em vários outros momentos do debate contra os outros adversários, poderia ser prejudicial para a imagem (*face*⁷) da própria Tebet junto ao eleitorado, já que ela estaria atacando em público uma candidata que, ao produzir sua intervenção, invocou explicitamente um outro papel social, não mais o de adversária política, mas o de ex-aluna, e iniciou sua fala informando metadiscursivamente que o debate será educado e cordial (com “urbanidade”). Dessa forma, usando o “acho que” e adotando o mesmo tom adotado por Thronicke, Tebet, visando o eleitorado, se une à adversária (em uma espécie de “coalisão momentânea”) contra um adversário mais bem colocado nas pesquisas, Jair Bolsonaro. É contra ele que elas se unem quando dizem, agora de forma mais agressiva, “enquanto tem gente que come picanha/ que o quilo custa quase dois mil reais/ e se lambuza no leite condensado/” (Thronicke) e “é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\” (Tebet).

Verifica-se, assim, que o entendimento do uso do “acho que”, no trecho considerado, precisa ultrapassar a análise do enunciado em que ele ocorre, devendo mobilizar o próprio jogo interacional e eleitoral em que ele, o modalizador, é empregado de forma estratégica por Tebet.

Essa breve análise já demonstra que a compreensão do papel de um modalizador pode ser mais ampla quando se considera a interação em sua totalidade. Nesse sentido, partimos do pressuposto de que o modalizador epistêmico “acho que” não apenas expressa o julgamento do

⁷ Como será explicado em maiores detalhes no capítulo 3, *face* é “o valor social positivo que uma pessoa efetivamente reivindica para si mesma” (Goffman, 1967[1955], p. 5).

falante quanto à probabilidade de veracidade da proposição enunciada (Neves, 2002, p. 172), mas também exerce distintas funções e estratégias interacionais, variando conforme o contexto em que é empregado. É a partir desse pressuposto que se situa a nossa pesquisa. Entendemos que as análises ao nível da sentença (e monologais) não satisfazem por completo a compreensão do “acho que”, justamente porque não o consideram como um recurso parte da interação como um todo. Partimos, portanto, do pressuposto de que o estudo dos modalizadores (em geral) e do “acho que” (de modo específico nesta pesquisa) pode se beneficiar de uma abordagem interacionista. Essa perspectiva nos permite compreender como o modalizador opera na prática discursiva real, indo além da sentença isolada e se configurando como um recurso central na gestão da interação.

Dessa maneira, entendemos que os estudos sobre modalizadores em português podem ganhar com a consideração da dimensão interacional como um todo: por que o falante recorre ao modalizador naquele ponto da interação? Quem é seu interlocutor? Que riscos e benefícios estratégicos estão em jogo ao se utilizar um modalizador como o “acho que”? Ao não tratar desses fatores, perde-se a possibilidade de compreender os modalizadores como recursos que operam na construção da interação. É essa perspectiva que nossa pesquisa adota: propor uma análise dos modalizadores a partir de sua inserção em um *corpus* oral, polilocal e institucional, o debate eleitoral que nos permita ultrapassar a análise da sentença isolada para a interação como unidade de análise, investigando funções discursivas que só emergem no confronto entre falantes.

Em consonância com pesquisas recentes sobre o discurso político (Braga; Cunha, 2025; Oliveira, 2025; Pereira, 2025; Oliveira; Cunha; Miranda, 2025; Oliveira; Cunha, 2024; Oliveira; Miranda, 2024; Cunha, 2023; Pereira, 2022), entendemos que, em contextos de confronto político, recursos linguísticos (entre eles os modalizadores epistêmicos) são utilizados estrategicamente na disputa por legitimidade (Oliveira, *et al.*, 2025). De forma mais ampla, o debate político contemporâneo tem sido marcado pela circulação de discursos autoritários que se valem da linguagem como recurso de ataque, sobretudo contra grupos vulneráveis, como mulheres e pessoas LGBTQ+. Nesse mesmo sentido, Oliveira (2025) identifica que a impolidez verbal, ao alvejar especificamente figuras femininas e LGBTQ+ da política e do judiciário, atua não apenas como prática de violência simbólica, mas também como estratégia discursiva que obstrui o debate genuíno. Esses estudos evidenciam que, no espaço político, escolhas linguísticas nunca são neutras: elas constroem imagens identitárias⁸ e

⁸ O termo refere-se à negociação de faces e territórios (Goffman, 1967[1955], 2011).

influenciam a disputa eleitoral e a percepção pública sobre os atores políticos. Por esse motivo, entendemos ser pertinente realizar o estudo das funções dos modalizadores de modo geral e do “acho que” em particular em debates ocorridos durante campanhas eleitorais para presidência da república.

Assim, o debate eleitoral é um tipo de interação que não se caracteriza tipicamente por uma solidariedade social entre seus participantes centrais (os debatedores), o que, para a perspectiva interacionista, propicia o estudo da estruturação da interação e das negociações realizadas, especialmente aquelas consideradas pouco esperadas para o gênero (Kerbrat-Orecchioni, 2016). Segundo Silva (2013, p. 93), “no gênero debate eleitoral face a face, mais importante do que manter o equilíbrio das relações sociais, é colocar em risco a imagem do adversário político, com a finalidade de conquistar votos”. Em estudo sobre o debate eleitoral presidencial francês, Kerbrat-Orecchioni (2016, p. 15) expressa uma observação semelhante: “os desacordos são infinitamente mais bem representados [mais frequentes] do que os acordos, o essencial do material trocado ao longo desses debates consistindo em negociar os pontos de desacordo”.

Dessa forma, podemos entender que, nesse gênero, um debatedor tenta ganhar a confiança do eleitorado ao atacar a imagem do oponente. Afinal, o debate eleitoral é uma forma de disputa política, uma vez que o debate face a face é feito para a audiência, não para os interlocutores diretos (os candidatos/debatedores) (Silva, 2013; Kerbrat-Orecchioni, 2016). Ainda para Silva (2013, p. 104), “nesse tipo de gênero o ataque pessoal é preferível ao argumento⁹, com a finalidade de convencer os demais”. Ganhar a confiança do eleitorado é o ponto de central do debate e é o fator que, de alguma forma, justifica todas as ações (verbais e não verbais) realizadas pelos debatedores. Tanto é assim que, mesmo quando adversários parecem estabelecer alguma forma de camaradagem/cordialidade entre si, como ocorreu na troca entre Tebet e Thronicke analisada anteriormente, o objetivo, como vimos, é sempre angariar a simpatia (e o voto) do eleitorado. Sem contar que, no excerto analisado, as candidatas não suspendem a disputa eleitoral. Ao contrário, como discutido, elas se tratam com cordialidade, para se unir momentaneamente contra um adversário mais bem colocado nas pesquisas de intenção de voto.

Ainda sobre o debate eleitoral, Cunha e Braga (2016, p. 174) o definem como um gênero que se caracteriza por “colocar em cena candidatos a cargos políticos que exibem visões divergentes e antagônicas do mundo social, contribuindo para a construção de uma polarização

⁹ A autora entende que, no DE, atacar a imagem do candidato oponente é preferível à construção de uma argumentação sólida e justificada de determinado tema (Silva, 2013).

bastante marcada na maneira de compreender tópicos de interesse da população”. Por isso, o dissenso sobre os tópicos abordados, que geralmente dizem respeito a questões de interesse público (como saúde, educação, transporte, gestão dos recursos), é considerado seu traço mais característico (Cunha; Braga, 2018).

O debate eleitoral é, além de uma disputa política, um produto midiático. Burger (2002, p. 202) lembra que “a mídia se refere à comunicação de massa e sendo assim, suas atividades dizem respeito à construção da opinião pública e da cidadania”. Como prática social inserida no espaço midiático, o debate assume um caráter não só político e institucional, mas também comercial, vinculado à audiência e às regras do mercado. Por isso, pode ser definido como “debate-espetáculo” (Burger, 2002), já que coloca os candidatos em confronto direto com o objetivo de persuadir o público — e, ao mesmo tempo, de entreter. Dessa forma, de acordo com Cunha (2016), “o debate eleitoral pode ser entendido como um ‘espetáculo da democracia’”. Ainda, Marques (2017, p. 16) complementa que “o debate eleitoral faz parte da agenda política, mas também da agenda midiática”, sendo um evento planejado, que se torna um momento alto da campanha por articular política e mídia.

Assim, verifica-se que, em um debate eleitoral, o candidato/debatedor tem como objetivo construir uma imagem positiva de si perante os eleitores/telespectadores, visando angariar votos. Além disso, é esperado que esse candidato/debatedor utilize recursos linguísticos para demonstrar, por meio dessa construção identitária, maior preparo para ocupar um cargo político do que o(s) adversário(s) e, dessa forma, conseguir mais votos (Braga, 2021; Cuenca, 2023). Sob esse escopo, também é esperado que, ao longo do debate eleitoral, os candidatos/debatedores demonstrem aos eleitores/espectadores que os oponentes não são a melhor escolha de voto. Afinal, essa interação é marcada pela polêmica e pela disputa¹⁰, pois apenas um debatedor será o vencedor não do debate, mas sim das eleições (Cuenca, 2023; Braga, 2021).

Dessa maneira, o debate pode ser compreendido como uma prática social midiaticizada, em que se entrelaçam dimensões políticas, jornalísticas e até mesmo comerciais. É um espaço de confrontação verbal, em que se seduz o eleitorado a partir da agressão ao adversário e da autopromoção (Sandré, 2009), mas também um espetáculo de polêmica que precisa ser atrativo

¹⁰ “O que torna o debate um produto midiático atrativo é o fato de que nele há um traço característico de construção polêmica. Cada debatedor tenta desestabilizar o oponente, por meio de acusações, negações e até mesmo ofensas, fazendo o telespectador/eleitor crer que este não seria a melhor escolha para seu voto. Além disso, os candidatos, durante o debate, negociam suas imagens identitárias, tentando reivindicar valores sociais positivos para si (preservação da própria face) e atribuir valores sociais negativos ao adversário (ataque à face alheia), valendo-se de recursos retóricos, linguísticos, textuais e discursivos, tornando o debate polêmico e, por consequência, atrativo” (Cunha; Braga, 2016, p. 103).

ao público e lucrativo para as emissoras (Cunha, 2019). Portanto, os candidatos buscam simultaneamente informar, persuadir e entreter, sabendo que o objetivo final não é apenas vencer o oponente, mas ganhar eleitores (Charaudeau, 2010; Marques, 2017).

Nessa perspectiva, as escolhas linguísticas feitas pelos debatedores podem contribuir para o aumento da polêmica e da disputa, especialmente na negociação das imagens identitárias (faces e territórios¹¹) (Cuenca, 2023)¹². Cunha e Braga (2016, p. 175, destaque nosso) apresentam

[...] uma relação de recursos que, com base em estudiosos do gênero, são típicos da linguagem agressiva empregada por políticos em debates: ironias, negações da fala do outro, perguntas retóricas cuja finalidade é colocar o adversário em uma posição embaraçosa, atos de fala agressivos para a face do oponente, tais como acusações, críticas e perguntas invasivas, estabelecimento de relações de contra-argumentação por meio das quais o locutor opõe suas qualidades e méritos aos defeitos e deméritos do oponente, marcação dessas relações por conectores contra-argumentativos, **modalizadores** [grifo nosso], representação de discursos de terceiros que supostamente atestam a participação do adversário em operações fraudulentas etc.

Seguindo essa mesma linha, Cuenca (2023, p. 4) defende que o “discurso político é um dos campos preferidos para análise de marcadores epistêmicos na interação”, pois os marcadores de postura epistêmica podem ser considerados estratégias de legitimação ou de reforço da posição do falante, atuando de modo a objetivar ou subjetivar a proposição. No entanto, diversos estudos sobre debates eleitorais têm mostrado que a centralidade dos recursos linguísticos no discurso político vai além do uso de modalizadores. Cunha e Braga (2018), por exemplo, destacam que o gênero debate se caracteriza pela natureza conflituosa e pelo dissenso, em que adversários políticos assumem posições diametralmente opostas sobre questões de interesse público, mobilizando recursos como ironias, negações, perguntas retóricas, acusações e críticas para desestabilizar o oponente.

Nesse cenário, compreender o funcionamento dos modalizadores epistêmicos em debates eleitorais não apenas contribui para a descrição linguística do gênero, mas também permite analisar como candidatos e jornalistas constroem e negociam suas posições discursivas e identitárias em um espaço interacional de alto valor político e social.

¹¹ A noção de *território* corresponde à proteção, por parte de um indivíduo, de informações que pertencem a ele (Goffman, 2011).

¹² “Dessa forma, parte importante da linha de conduta seguida pelos candidatos é o uso de uma linguagem que permita a cada um manter claros os pontos que o opõem ao adversário, evidenciando, no entanto, que essa oposição se dá no âmbito de projetos, ideias e valores morais e éticos. Por isso, o desacordo que caracteriza todo debate eleitoral implica um processo de figuração tenso, cujo desenvolvimento, em função do eleitor/espectador, obriga os candidatos a estarem constantemente atentos ao modo como, por meio da linguagem, constroem conjuntamente faces e territórios” (Cunha; Braga; de Brito, 2019, p. 174).

Dessa forma, entendemos que as ações realizadas em um debate eleitoral estão diretamente relacionadas à presença do eleitorado. Isso ocorre porque os candidatos, ao longo da interação, buscam construir uma imagem que os torne dignos e merecedores do voto, o que os leva a recorrer a diferentes estratégias e manobras linguísticas para persuadir o público e, simultaneamente, desestabilizar seus oponentes. Ainda, nossa pesquisa parte do pressuposto de que o modalizador epistêmico “acho que” desempenha diferentes papéis discursivos dependendo do contexto da interação, permitindo ao locutor realizar diferentes ações, tais como proteger sua face, seu território e fazer a gestão de lugares¹³ ao atacar um candidato oponente (ou outro interlocutor); ou proteger sua face, seu território e seu lugar ao fazer determinadas asserções. O trabalho também propõe uma discussão teórico-metodológica que se ancora em uma perspectiva interacionista, mostrando que há alternativas viáveis às abordagens não interacionistas, sobretudo quando se busca compreender como os modalizadores funcionam em ocorrências reais de uso, articulando dimensões linguísticas, textuais e situacionais.

Portanto, as questões que norteiam este trabalho são: (i) como os modalizadores podem ser estudados em uma perspectiva interacionista? e (ii) qual é o papel interacional desempenhado pelo modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilógicos? Para respondê-las, partimos da premissa de que o “acho que” não se limita a indicar dúvida ou incerteza do locutor em relação ao conteúdo proposicional, mas sim exerce funções interacionais relevantes, que variam de acordo com o contexto em que ocorre, funcionando como estratégia discursiva.

De modo a responder a essas perguntas, o objetivo de nossa pesquisa, que se desenvolveu no âmbito da linha de pesquisa “Estudos do Texto e da Textualização”, do Poslin/UFMG, e do Grupo de Estudos sobre Pragmática, Texto e Discurso (GEPTED), sediado na Faculdade de Letras da UFMG, é investigar, na fala de interactantes (debatedores/candidatos, mediadores e jornalistas) em debates eleitorais polilógicos¹⁴, quais são as funções interacionais desempenhadas pelo modalizador “acho que”. Em outros termos, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o papel interacional do modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilógicos, para demonstrar a importância de se estudar os modalizadores em uma perspectiva interacionista. Para alcançarmos o objetivo geral, será necessário alcançar os seguintes objetivos específicos:

¹³ O conceito de “lugar” diz respeito ao tratamento da relação vertical (ou de dominância) entre os interactantes ao longo da interação (Kerbrat-Orecchioni, 2006). A noção será melhor explicada no item 3.7, no capítulo 3.

¹⁴ Consideramos debates polilógicos aqueles em que há a participação de mais de dois debatedores. No caso das disputas de eleições presidenciais, os debates polilógicos são aqueles de primeiro turno.

- Elaborar e propor um percurso teórico-metodológico para o estudo interacionista dos modalizadores, a fim de fornecer instrumentos de análise que possam ser aplicados tanto ao “acho que” quanto a outros modalizadores epistêmicos;
- Descrever e analisar a dimensão situacional do gênero debate eleitoral, compreendendo seus papéis sociais, suas regras institucionais e seus mecanismos de funcionamento como prática social midiática e política;
- Analisar como o “acho que” participa da construção das intervenções, observando que tipo de ações ele permite o locutor realizar (como justificar, comentar, argumentar ou se defender);
- Observar como as ideias são organizadas e encadeadas nas falas em que o “acho que” ocorre, para entender se o modalizador influencia no modo como as informações são apresentadas e negociadas ao longo da interação; e
- Analisar como o uso do “acho que” ajuda os participantes a lidar com a exposição pública no debate, protegendo sua imagem ao lidar com conflitos diretos com os interlocutores.

Para entendermos o impacto interacional do “acho que”, faz-se necessário o uso de um modelo teórico que permita relacionar os aspectos linguísticos, situacionais e textuais do discurso envolvidos no uso dos modalizadores. Nesse sentido, adotamos uma abordagem teórico-metodológica interacionista, a partir da qual foi possível elaborar um percurso de análise específico para o estudo dos modalizadores. Assim, para alcançarmos nossos objetivos (geral e específicos) de pesquisa, propomos um percurso de estudo do papel interacional dos modalizadores com base no Modelo de Análise Modular do Discurso (MAM).

Os modalizadores epistêmicos (ou outros) não foram objeto de um estudo sistemático no âmbito do MAM. Mas entendemos que esse modelo oferece ferramentas especialmente adequadas para investigar os papéis interacionais dos modalizadores. Isso porque, diferentemente de outras abordagens do discurso que também reconhecem a importância do contexto, o MAM propõe uma arquitetura analítica em módulos e formas de organizações que abarcam as diferentes dimensões da linguagem (linguístico, textual e situacional), o que possibilita uma descrição minuciosa de como diferentes níveis de informação se integram no processo interacional. Além disso, ao conceber o discurso como “interação verbal situada” (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, p. 34), o modelo fornece instrumentos para observar não apenas a materialidade linguística do modalizador, mas também sua ancoragem no quadro interacional, nas relações e nos propósitos comunicativos dos interlocutores. Assim, ao propor um percurso de análise que aplica essa perspectiva ao estudo dos modalizadores, esta pesquisa

amplia o escopo do MAM (pois, em língua portuguesa, não há estudos sobre os modalizadores por meio dele) e introduz uma contribuição metodológica inédita para os estudos sobre modalização na interação em português.

A proposta desta pesquisa de elaborar um percurso para o estudo dos modalizadores à luz do Modelo de Análise Modular do Discurso representa um avanço metodológico e teórico relevante para os estudos linguísticos. Ao considerar os modalizadores não apenas como elementos isolados, mas como recursos interacionais, ampliamos a compreensão de seu funcionamento na interação como um todo. Com isso, a pesquisa contribui para preencher uma lacuna nos estudos sobre modalização, ao oferecer um percurso teórico-metodológico que dê conta da complexidade do discurso, promovendo, assim, um olhar mais integrado sobre os modalizadores na linguagem em (inter)ação.

Ademais, além de contribuir para o entendimento do impacto interacional do “acho que” em debates eleitorais, o percurso de análise aqui será proposto é aplicável a outros modalizadores, tanto epistêmicos quanto de outras naturezas. Ainda que o foco desta pesquisa esteja centrado no modalizador “acho que”, o percurso teórico-metodológico que elaboraremos a partir do MAM, percurso que será apresentado no capítulo 3 desta tese. Assim, entendemos que o percurso proposto configura-se como uma importante contribuição teórica-metodológica desta tese aos estudos da modalização em contextos interacionais, ao permitir uma análise que considera a atuação dos modalizadores na construção da interação em sua totalidade.

Vale ressaltar que nossa pesquisa vai além de uma simples aplicação de um modelo teórico-metodológico a um *corpus*. Na verdade, nosso estudo também se configura como uma contribuição metodológica para o estudo dos modalizadores em uma perspectiva interacional. Dessa forma, este trabalho amplia a discussão metodológica sobre como investigar o impacto interacional dos modalizadores, reforçando a relevância de se estudá-los a partir de suas ocorrências reais na interação e não de forma isolada na sentença.

A partir dessa proposta de um percurso teórico-metodológico do MAM para o estudo dos modalizadores, organizaremos a pesquisa e seus respectivos capítulos da seguinte maneira:

Neste primeiro capítulo, apresentamos a pergunta de pesquisa e os objetivos geral e específicos desta pesquisa, além de breves pressupostos teóricos que embasam nossa investigação. No capítulo 2, realizamos uma revisão da literatura sobre os modalizadores epistêmicos, explorando sua caracterização sob perspectivas teóricas que interessam diretamente a esta pesquisa: as visões funcionalista e a interacionista.

No capítulo 3, apresentamos o Modelo de Análise Modular do Discurso e, em especial, o percurso teórico-metodológico que, com base no MAM, propomos para o estudo do papel

interacional desempenhado pelos modalizadores do português de modo geral. Nesse capítulo, explicamos a escolha desse referencial teórico-metodológico, que nos permite uma análise integrada dos aspectos linguísticos, situacionais e textuais do discurso, e detalhamos os módulos e as formas de organização discursiva que entendemos serem necessários a um estudo interacionista dos modalizadores, no âmbito do MAM. Em suma, apresentamos uma proposta de percurso de análise para o estudo dos papéis interacionais desempenhados pelos modalizadores.

No capítulo 4, por sua vez, descrevemos a metodologia empregada na pesquisa, detalhando como foi feita a seleção e o tratamento do *corpus*, que é composto por dois debates eleitorais polilógicos parte das campanhas eleitorais presidenciais de 2022, sendo o primeiro e o último debate da campanha. Também explicamos como o modalizador “acho que” foi escolhido como foco de investigação de nossa pesquisa, a partir de uma análise preliminar que evidenciou sua recorrência e relevância na construção discursiva dos debates.

Os capítulos 5 a 8 reúnem as análises do modalizador “acho que”, guiadas pelas etapas do percurso teórico-metodológico do MAM elaborado e proposto no capítulo 3. Cada capítulo foca em uma etapa que busca entender como o “acho que” contribui para a construção da interação.

O capítulo 5 examina o funcionamento do modalizador “acho que” na dimensão situacional do discurso (quem fala, com quem se fala, em que momento e sobre o quê). A partir dos módulos referencial e interacional do MAM, investigamos a relação entre o modalizador “acho que” e o contexto interacional em que ele se insere, especialmente como esse modalizador participa da organização das relações entre os participantes dos debates.

No capítulo 6, investigamos a forma de organização relacional, com o objetivo de identificar as relações de discurso em que o modalizador “acho que” ocorre. A análise busca compreender como esse modalizador contribui para a construção da interação, bem como examinar seu funcionamento enquanto marcador ilocucionário potencial.

O capítulo 7 analisa as formas de organização informacional e tópica, observando como o modalizador “acho que” afeta a progressão e a negociação de informações no discurso, a fim de compreender a maneira como o “acho que” impacta a dinâmica informacional do discurso. Dessa forma, investigamos como o uso do modalizador epistêmico “acho que” pode ajudar a introduzir, manter ou mudar tópicos.

No capítulo 8, por fim, com o estudo da forma de organização estratégica, analisamos o papel do “acho que” na gestão de faces, territórios e lugares, a partir dos resultados alcançados com o estudo das etapas (capítulos) anteriores. Investigamos de que maneira os candidatos

utilizam o “acho que” como estratégia discursiva para gerir a dimensão dramatúrgica do discurso, ou seja, quais são os papéis interacionais que o “acho que” desempenha nos debates eleitorais polilogais — ou seja, como os interactantes utilizam o “acho que” para proteger sua própria imagem, proteger ou desafiar a face e/ou os territórios dos outros participantes, e construir efeitos de autoridade, proximidade ou distanciamento. Nesse capítulo final, verificamos a pertinência do pressuposto que orienta toda a pesquisa: a de que o modalizador epistêmico “acho que” não atua apenas de modo a demonstrar dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional, mas também exerce funções interacionais diversas, que variam conforme o contexto em que se insere.

No próximo capítulo, apresentaremos a revisão da literatura sobre os modalizadores epistêmicos, com o objetivo de apresentar as principais abordagens sobre os modalizadores e justificar a escolha de uma perspectiva interacionista para compreender o funcionamento do modalizador “acho que” em contextos de debate eleitoral.

2 OS MODALIZADORES EPISTÊMICOS

Este capítulo tem como objetivo realizar uma revisão teórica não exaustiva dos modalizadores epistêmicos, para que possamos, em nossa análise, entender o impacto interacional do uso desse recurso linguístico em debates eleitorais polilógicos. Primeiramente, buscaremos contribuições em autores funcionalistas. Escolhemos resenhar trabalhos que analisaram os modalizadores epistêmicos no português brasileiro, uma vez que há diversos e importantes estudos, como veremos no item 2.1, que se serviram de base para uma tradição de estudo já muito bem consolidada no Brasil. Ademais, como demonstraremos no item 2.2, grande parte dos estudos de base interacionista tem como escopo outras línguas, como o inglês e o japonês¹⁵. Assim, ao delimitarmos os estudos funcionalistas em língua portuguesa, garantimos à nossa pesquisa uma importante e sólida base para o estudo e, principalmente, para a identificação dos modalizadores epistêmicos em nosso idioma, especialmente o modalizador “acho que”, objeto de estudo deste trabalho.

Em seguida, exploraremos trabalhos sobre os modalizadores epistêmicos sob o viés interacionista, cujas pesquisas se debruçam sobre as diversas funções interacionais desempenhadas por esses modalizadores. A escolha dessas duas abordagens (funcionalista e interacionista) se deu pelo fato de que tanto os autores funcionalistas quanto os interacionistas estudam a língua em uso, o que configura um importante paralelo entre elas e um pilar importante para nosso trabalho.

2.1 Os modalizadores epistêmicos sob a visão funcionalista

Para Neves (2002), a modalidade está relacionada ao modo como o falante qualifica o significado de uma frase, o que revela o seu julgamento em relação à proposição. Por exemplo, em “Talvez vá chover” o modalizador “talvez” atua de modo a qualificar que o falante não tem absoluta certeza do conteúdo proposicional. Neves (2002) ainda diz que a modalidade permite que sejam distinguidos o *dictum* e o *modus*, sendo o primeiro o conteúdo do pensamento e o segundo a atitude tomada, pelo enunciador, sobre esse conteúdo. Ainda com base no exemplo supracitado, “Vai chover” é o *dictum*, o conteúdo do pensamento; enquanto “Talvez” é o *modus*, a atitude em relação ao conteúdo. Essa atitude, portanto, revela como o falante se posiciona. Nesse caso, demonstra um grau de incerteza sobre a proposição.

¹⁵ Isso reforça a importância da nossa investigação, já que, em língua portuguesa, entendemos haver uma carência de estudos que analisem as funções interacionais dos modalizadores epistêmicos.

Embora existam diversos tipos de modalidade¹⁶, como a deôntica (que se refere a valores de obrigação), a temporal (que se refere a tempo), a afetiva (que se refere a ações emotivas dos falantes), etc. (Neves, 2002; Castilho; Castilho, 2002), neste trabalho nos debruçamos apenas sobre a modalidade epistêmica, devido aos nossos objetivos de pesquisa. Para Neves (2006), a modalidade epistêmica é aquela com que o falante demonstra acreditar (ou não) na veracidade do que é enunciado, ou seja, da proposição. Ainda segundo a autora, a modalidade epistêmica apresenta graus básicos: “necessário” e “possível”. Para Castilho (1994, p. 80), a predicação¹⁷ é “a relação entre um predicator e seu sujeito [locutor]”, e os modalizadores

predicam a classe-sujeito numa forma subjetiva, verbalizando uma avaliação pessoal a respeito de seu conteúdo. O significado que resulta dessa operação realça a intervenção do locutor, razão por que parece adequado caracterizar os advérbios e os adjetivos modalizadores como ‘orientados para o falante’ (Castilho, 1994, p. 86).

De acordo com Castilho e Castilho (2002, p. 206), os modalizadores epistêmicos podem ser classificados em três subtipos: asseverativos, quase-asseverativos e delimitadores. Os asseverativos “indicam que o falante considera verdadeiro o conteúdo de P [proposição], apresentado por ele como uma afirmação ou negação que não dão margem a dúvidas, constituindo-se numa necessidade epistêmica”¹⁸ (certamente, obviamente, etc.). Os modalizadores epistêmicos quase-asseverativos “indicam que o falante considera o conteúdo de P quase certo, próximo à verdade, como uma hipótese que depende de confirmação, e por isso mesmo se furta ‘a toda responsabilidade sobre a verdade ou falsidade’”^{19,20} (p. 207) (talvez, geralmente, etc.). Por fim, os delimitadores “estabelecem os limites dentro dos quais se deve encarar o conteúdo de P. Eles, por assim dizer, ‘cercam’ a proposição, donde a denominação *hedges* proposta por Lakoff (1972)” (p. 207) (pessoalmente, individualmente, etc.).

¹⁶ Para Neves (2002), essas classificações podem ser, na prática, resumidas a dois subtipos: as modalidades epistêmica e deôntica.

¹⁷ Ainda sobre a predicação, Castilho (2000, p. 155) relembra que a gramática tradicional, inicialmente, distinguia dois componentes da sequência: “o componente proposicional, constituído de sujeito + predicado, que é o dictum, e componente modal, que é uma avaliação sobre o conteúdo e sobre forma do dictum, que é o modus”. Essa diferenciação é de suma importância para entendermos a base dos estudos sobre modalização.

¹⁸ Para Castilho (2000, p. 164), os asseverativos “sinalizam que se entendeu a estratégia discursiva do interlocutor”.

¹⁹ “Os advérbios e adjetivos epistêmicos quase-asseverativos indicam que o falante considera o conteúdo da classe modificada quase certo, próximo à verdade, como uma sorte de hipótese que depende de confirmação. Há uma baixa adesão com respeito a esse conteúdo, pois o falante manifesta insegurança quanto à adequação das propriedades intensionais da classe predicada” (Castilho, 1994, p. 87).

²⁰ Neves (2002, p. 192) ressalta que “confessando suas dúvidas e incertezas, o sujeito enunciator, ao invés de perder, ganha em credibilidade; desse modo, essa confissão constitui uma ‘astúcia discursiva’, já que, graças a ela, o enunciator se beneficia de um crédito de honestidade”. Essa visão é de grande importância para nossa pesquisa, conforme demonstraremos no capítulo 8.

Segundo Batista e Kanthack (2012, p. 1), os modalizadores “expressam uma avaliação prévia do falante acerca do conteúdo de sua proposição” para realizar diferentes ações como afirmação, negação, expressão de (in)certeza, etc. Com base em Castilho (2010), Batista e Kanthack (2012) defendem que os advérbios modalizadores podem ser distribuídos em três classes: epistêmicos, deônticos e discursivos. Os modalizadores adverbiais epistêmicos são aqueles que expressam uma avaliação do falante em relação ao que ele diz; os deônticos, expressam dever ou obrigação; já os discursivos, expressam sentimentos ou emoções do falante, podendo basear-se nas relações intersubjetivas entre os falantes.

Batista e Kanthack (2012, p. 3) ainda se opõem à visão da gramática tradicional em relação aos advérbios, demonstrando que os critérios para definição dessa classe de palavras, muitas vezes denominada como “advérbio de modo”, não é suficiente, pois apresenta características gerais, que “não dão conta do seu potencial funcional”. Assim, defendem que a visão funcionalista dos modalizadores adverbiais é mais ampla. Para as pesquisadoras, a modalização tem como função avaliar o conteúdo de uma mensagem e, embora o trabalho tenha foco os advérbios modalizadores, observam que a modalização pode ser expressa por diferentes recursos linguísticos, como na prosódia, nos modos verbais, nos verbos auxiliares (como dever, poder), etc. Para Batista e Kanthack (2012, p. 6), “ao fazerem uso de modalizadores epistêmicos, os falantes demonstram um maior envolvimento com o que está sendo dito; portanto, asseveram para demonstrar veracidade ao que é falado e conquistar a credibilidade do leitor”.

Adelino e Nascimento (2018) debruçam-se sobre o funcionamento semântico-argumentativo da modalização epistêmica no gênero entrevista. Para os autores, quando um locutor utiliza um modalizador, ele “deixa registrado, no seu discurso, marcas de sua subjetividade e, portanto, transmite o modo como esse discurso deve ser lido” (Adelino; Nascimento, 2018, p. 100). Os autores, com base em Castilho e Castilho (2002) e Neves (2006), entendem que a modalização epistêmica é utilizada pelo falante para expressar uma avaliação sobre as condições e o valor de verdade de uma determinada proposição. Em outros termos, a avaliação expressa modalizador epistêmico recai sobre a fonte do conhecimento do conteúdo proposicional e o comprometimento ou não do falante em relação a ela. Adelino e Nascimento (2018; 2019) defendem que os modalizadores epistêmicos quase-asseverativos, no gênero entrevista, podem ser utilizados pelos falantes para atenuar o conteúdo proposicional, fazendo com que, assim, haja um comprometimento parcial dos falantes em relação ao conteúdo.

Tescari Neto e Pezatti (2005), em uma análise da posição dos modalizadores epistêmicos adverbiais no português europeu, defendem que esses modalizadores atuam na

camada proposicional, fornecendo, perante ao conteúdo veiculado por um ato de fala, uma avaliação do falante. Assim, tais modalizadores atuam no nível interpessoal, já que funcionam como recursos de modalização, entendida, pelos autores, como uma qualificação do conteúdo proposicional, em que o falante explicita o seu grau de comprometimento com a verdade. Para os autores,

de maneira geral, os modalizadores epistêmicos expressam uma avaliação de F perante o conteúdo proposicional, avaliação essa que pode exprimir matizes de certeza ou ratificação da proposição, no caso dos asseverativos, ou matizes de dúvida, incerteza, no caso dos quase-asseverativos; os delimitadores, por sua vez, especificam os limites dentro dos quais a informação contida no conteúdo proposicional deve ser entendida (são denominados advérbios sectoriais por Casteleiro (1982). Os asseverativos se diferenciam dos quase-asseverativos em termos do grau de comprometimento do falante, porquanto se F utiliza um asseverativo, o seu grau de comprometimento para com o conteúdo proposicional é maior do que se ele utiliza um quase-asseverativo (Tescari Neto e Pezatti, 2005, p. 194).

Em relação à posição dos advérbios nas sentenças, Tescari Neto e Pezatti (2005) defendem que eles são majoritariamente alocados em posições periféricas, já que funcionam como satélites epistêmicos cujo escopo é toda a proposição. Segundo Salgado (2012, p. 164),

os advérbios modalizadores são hiperpredicadores que tomam por escopo toda uma sentença incidindo sobre ela uma avaliação do falante, seja do ponto de vista de um conhecimento prévio dele a respeito da proposição, seja do ponto de vista de sua possível crença quanto à veracidade da proposição ou, ainda, da consideração do conteúdo da proposição, pelo falante, como obrigação, proibição, permissão ou volição.

Embora o posicionamento dos modalizadores epistêmicos não integre os objetivos de nossa investigação, consideramos tais asserções bastante relevantes, uma vez que demonstram que os modalizadores recaem sobre toda a sentença, ou seja, sobre todo o conteúdo proposicional.

O trabalho de Carvalho *et al.* (2014) apresenta importantes contribuições para o entendimento de como os modalizadores podem ser utilizados como marcadores de responsabilidade enunciativa. Segundo os autores, o falante pode, ao utilizar um modalizador, assinalar a (não) assunção da responsabilidade/comprometimento com o conteúdo proposicional. Dessa forma, os modalizadores podem imputar (ou não) a responsabilidade enunciativa ao próprio falante ou a outra instância — o que, em debates eleitorais, é de grande relevância para a compreensão da negociação da dimensão epistêmica (Braga; Cunha, 2025).

Já segundo Nascimento (2009), que estudou textos escritos, a modalização atua de forma a explicitar como o autor deseja ser lido. Assim, a modalização deixa marcas no discurso. Para Nascimento (2009), a modalização é, portanto, uma estratégia argumentativa para imprimir no enunciado uma avaliação, que pode recair sobre o conteúdo proposicional ou a

própria enunciação. Santos (2012), ao estudar os modalizadores no gênero edital, defende que, ao usá-los, o locutor marca o seu posicionamento, além de direcionar possíveis ações do interlocutor. Nesse sentido, os trabalhos de Nascimento (2009) e Santos (2012) convergem ao entenderem que os modalizadores podem ser utilizados em função do interlocutor, influenciando, de alguma forma, sua interpretação do texto e a realização de ações. Para Santos (2012), a modalização asseverativa indica alto adesão do locutor em relação ao enunciado, este caracterizado, portanto, como verdadeiro; e a modalização quase-asseverativa indica a não responsabilização, da parte do locutor, pelo valor de verdade do enunciado.

Para concluir, é importante ressaltar que no *corpus* de Castilho e Castilho (1993 *apud* Salgado, 2012), no Projeto Nurc (Projeto de Estudo da Norma Urbana Culta), 96% dos modalizadores foram classificados como epistêmicos (Castilho; Castilho, 1993 *apud* Salgado, 2012). Esse número expressivo demonstra por que há uma grande tradição de estudos funcionalistas sobre esses modalizadores e revela a importância da nossa pesquisa, que visa entender quais são as funções interacionais, que ainda carecem de estudo em língua portuguesa, dos modalizadores epistêmicos em relação à dimensão dramatúrgica (estratégica) do discurso.

No quadro a seguir, dispomos os modalizadores (não só adverbiais) considerados nos estudos brevemente resenhados.

Quadro 1 – Classificação dos modalizadores

Modalizadores Epistêmicos - Estudos Funcionalistas				
Autor(es)	Asseverativos Afirmativos	Asseverativos Negativos	Quase-asseverativos	Delimitadores
Castilho (2002)	realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, obviamente, reconhecidamente, logicamente, seguramente, verdadeiramente, certamente, absolutamente, forçosamente, fatalmente, incontestavelmente, inegavelmente, indiscutivelmente, indubitavelmente, exato, claro, certo, lógico,	de jeito nenhum; de maneira nenhuma, coisa nenhuma.	provavelmente; eu acho; eu acredito; eu suponho.	

	pronto, na realidade, sem dúvida, mesmo.			
Castilho; Castilho (2002)	realmente. evidentemente, obviamente, sem dúvida, claro; certo; lógico.	de jeito nenhum; de forma alguma.	eu acho; eu suponho; é provável que...; talvez; assim; possivelmente.	quase; um tipo de; uma espécie de; em geral; em princípio; praticamente; biologicamente; do ponto de vista de...; pessoalmente.
Tescari Neto; Pezatti (2005)	realmente; mesmo; evidentemente; claro; naturalmente; certamente; no fundo; com certeza.		talvez; possivelmente; provavelmente; porventura; às vezes; aparentemente.	praticamente; a(o) nível (de); profissionalmente; de certo modo; do ponto de vista de; duma maneira geral; em certa medida; em matéria de; fundamentalmente; individualmente; materialmente; nessa perspectiva; neuroticamente; no aspecto prático; oficialmente; propriamente; quantitativamente.
Batista; Kanthack (2012) apenas modalizadores adverbiais	certamente; evidentemente; justamente; obviamente; normalmente; realmente; claro; mesmo; na verdade; sem dúvida; naturalmente; de fato; de qualquer modo; sem dúvida nenhuma; na realidade.	de jeito nenhum.	talvez; normalmente; geralmente.	fundamentalmente; inteiramente; quase; pessoalmente; completamente; sumariamente; historicamente; individualmente; nesse sentido; nesse ponto; para mim; a meu ver; de forma geral; em geral; de modo geral; mais ou menos; até certo ponto; pelas normas em vigor; em relação aos país; segundo critérios

				técnicos; em termos de salário; do ponto de vista das políticas públicas; do ponto de vista financeiro e das perspectivas profissionais.
Santos (2012)	automaticamente; integralmente; devidamente.		podendo; eventualmente; poderão.	
Carvalho <i>et al.</i> (2014)	verbos de fala.			
Adelino; Nascimento (2018) modalizadores (não apenas adverbiais)			acho que; podemos; pode; espero que de repente (no sentido de “às vezes”); pretende; provavelmente; acredito que; geralmente.	

Fonte: Elaboração própria.

Por meio do quadro, é possível observar a complexidade dos modalizadores, que são muito diversos e podem ser enquadrados em categorias diversas. Por isso, faz-se necessário delimitarmos quais modalizadores serão analisados neste trabalho. Dessa maneira, optamos por investigar o modalizador epistêmico quase-asseverativo “acho que”, uma vez que, para além da sinalização de um menor grau de comprometimento com o conteúdo proposicional, esse modalizador, conforme nosso pressuposto, pode desempenhar (outras) relevantes funções interacionais.

Neste item, mostramos como a tradição funcionalista trouxe importantes avanços nos estudos dos modalizadores epistêmicos, especialmente em sua identificação e classificação. No próximo item, vamos verificar como esses modalizadores são entendidos sob uma visão interacionista, principalmente em relação às funções interacionais que eles podem desempenhar na interação.

2.2 Os modalizadores epistêmicos sob a visão interacionista

Neste item, faremos uma revisão de trabalhos com viés interacionista que investigaram o funcionamento dos modalizadores epistêmicos. É importante, porém, destacar o que entendemos por visão interacionista. Os autores reunidos nesta seção, ao contrário da anterior, não pertencem à mesma perspectiva teórica (há, por exemplo, autores da Análise da Conversa Etnometodológica, Análise do Discurso, etc.), mas estão aqui reunidos, pois, ao contrário dos funcionalistas, dão primazia para o uso dos modalizadores na interação e menor destaque para a classificação desses itens linguísticos. Em outros termos, para nós, a visão interacionista do estudo dos modalizadores epistêmicos centra-se na interação, na relação entre locutor e interlocutor, e nos impactos interacionais e discursivos que o uso do modalizador gera na interação como um todo. Assim, ao integrarmos ambas as visões, teremos um panorama mais amplo e mais completo acerca das características dos modalizadores epistêmicos, para, portanto, podermos realizar uma análise robusta e bem centrada do modalizador “acho que”.

Fox (2001), integrando contribuições funcionalistas e conversacionais (Análise da Conversa Etnometodológica), faz um panorama dos estudos dos modalizadores, defendendo que esses estudos se deram, a princípio, para entender a relação entre falante e mundo exterior, no que se refere à marcação de evidencial (origem do conhecimento, concepção de verdade, entre outros)²¹. A partir da década de 1990, conforme a autora, surgem trabalhos que buscaram entender os impactos sócio-interacionais dessa marcação (2001).

Fox (2001) traz uma interessante hipótese sobre a marcação evidencial. Para a autora, a ausência de marcação da fonte da origem de certo conhecimento (como a ausência dos verbos “ver”, “ouvir”, etc.; ou advérbios como “aparentemente”) indica uma reivindicação, por parte do falante, de maior direito, autoridade e responsabilidade sobre o que é enunciado. Nesse sentido, Fox (2001) demonstra que a marcação evidencial não é apenas uma marcação da fonte do conhecimento, mas sim um recurso para criar realidades sociais. Assim, os evidenciais desempenham outras funções interacionais, como a reivindicação de autoridade — que, por sua vez, pode gerar outros impactos na interação, gerando afiliação ou desafiliação entre os interlocutores em relação ao conhecimento em negociação. Em outros termos, a marcação

²¹ Para Fox (2001, p. 167), os evidenciais são marcadores linguísticos que indicam “a origem do conhecimento do falante para um enunciado”, como, por exemplo, “*parece que* vai chover”. Fox (2001) defende que todas as línguas fazem uso dos evidenciais para a marcação, por parte do falante, da origem do conhecimento enunciado. Nesse sentido, os evidenciais desempenhariam papel semelhante ao dos modalizadores ao aumentar ou diminuir a reivindicação de autoridade epistêmica na interação. Assim, assumimos a posição de Neves (2006) e Sidnell (2014), que defendem que os evidenciais são também modalizadores. Uma vez que a discussão sobre a diferença entre modalidade e evidencialidade foge do escopo de nosso trabalho, remetemos o leitor interessado aos estudos de Neves (2006), Sidnell (2014) e Fox (2001).

evidencial demonstra os direitos sociais reivindicados por um falante em um determinado contexto. Portanto, para a autora, o estudo de evidenciais, sob uma perspectiva interacionista, está firmemente baseado nas instituições sociais e nas conversas do dia a dia.

Segundo Heritage e Raymond (2005), autores afiliados à Análise da Conversa, nas interações, mesmo aquelas em que há concordância, os interactantes podem realizar negociações complexas referentes à gestão da dimensão epistêmica, como, por exemplo, uma negociação sobre quem tem direito/primazia sobre um determinado conhecimento. Os autores defendem, com base em Pomerantz (1980)²², que as avaliações podem se dar em primeira ou segunda posição (primeira ou segunda parte do par adjacente). As avaliações em primeira posição, mesmo aquelas não marcadas (nessas, os falantes reivindicam um acesso não mediato ao objeto de avaliação), carregam uma reivindicação implícita de que o falante tem direitos primários em relação à avaliação do tópico (Raymond; Heritage, 2006). Ademais, o falante pode optar por marcar sua avaliação em primeira posição para melhorá-la (*upgrade*) ou rebaixá-la (*downgrade*). No caso das primeiras avaliações rebaixadas (*downgraded*) — nosso interesse de estudo nesta pesquisa —, ou seja, aquelas marcadas, são utilizados alguns recursos linguísticos, como as *tag questions* e os modalizadores. Por exemplo, na primeira posição (primeira parte do par adjacente), os modalizadores epistêmicos (“acho que”, por exemplo) podem atuar no rebaixamento epistêmico (*downgrade*) do objeto da avaliação:

A: **Acho que** vai chover.

B: É mesmo.

No exemplo acima, apenas para fins de ilustração do conceito, a avaliação em primeira posição, feita por A, é marcada pelo modalizador epistêmico “acho que”, o que a torna rebaixada, uma vez que esse modalizador indica incerteza/menor comprometimento com o objeto avaliado. Os estudos interacionistas dos modalizadores, portanto, buscam não só identificar essa ocorrência, mas sim entender qual é o impacto desse rebaixamento epistêmico para a interação como um todo.

Embora Heritage e Raymond (2005) não tenham explorado, nesse trabalho, o impacto do uso de modalizadores epistêmicos em avaliações em segunda posição, defendemos que os eles podem, sim, atuar também no rebaixamento epistêmico de uma avaliação em segunda posição, conforme ilustrado por Braga e Cunha (2025), em estudo sobre o “acho que”, seguindo

²² Para Pomerantz (1980), podemos expressar dois tipos de conhecimentos na interação: os conhecimentos de tipo 1, aos quais o falante tem acesso direto ou direito/obrigação de saber (por exemplo: a água está verde); e os de tipo 2, aos quais o falante tem acesso de maneira indireta, ou seja, de forma derivada (por exemplo: talvez a água esteja verde). Os modalizadores epistêmicos, dessa forma, atuam na indicação de que um conhecimento é de tipo 2 — o falante, portanto, sinaliza que a fonte do conhecimento é mediata, incerta, etc.

a perspectiva de Heritage e da Análise da Conversa etnometodológica para o estudo da dimensão epistêmica.

Braga e Cunha (2025), articulando estudos de base funcionalista sobre a expressão “acho que” e contribuições sobre os modalizadores e a dimensão epistêmica oriundos de trabalhos da Análise da Conversa etnometodológica (Heritage; Raymond, 2005), identificaram, em um debate eleitoral também polilocal, que, por causa da posição sequencial da expressão “acho que”, o sentido empregado por ela (de mitigação do grau de certeza do locutor) pode mudar. Braga e Cunha (2025) observaram que o “acho que” desempenhou diferentes funções de acordo com o seu contexto de uso e sua posição sequencial: mitigar a concordância (adesão) a propostas de candidatos oponentes; tornar menos agressiva a abordagem de informações pertencentes ao território do interlocutor ou até mesmo de terceiro; suavizar o grau de comprometimento em relação a uma informação defendida, etc. Devido à multifuncionalidade do “acho que”, Braga e Cunha (2025) defendem

não ser possível atribuir à expressão uma única função. Sua complexidade está no fato de que a função de cada ocorrência está fortemente atrelada à posição sequencial do turno em que ela ocorre, à natureza pragmática desse turno (pergunta, resposta, elogio etc.) e ao contexto histórico e social mais amplo da interação.

Kärkkäinen (2003), também sob a perspectiva da Análise da Conversa, analisou o funcionamento do modalizador “*I think*” em interações face a face, na língua inglesa. Para a autora, o uso desse modalizador está ligado às atividades relacionadas à postura epistêmica, já que a presença do “*I think*” emerge da relação imediata entre locutor e interlocutor, relação essa que pode motivar a necessidade, por parte do locutor, de lidar com problemas interacionais que podem ocorrer — levando em conta questões de face. Para Kärkkäinen (2003), esse modalizador é utilizado, pelos falantes, de forma rotineira e para cumprir diversas demandas interacionais. Isso reforça o nosso pressuposto, uma vez que o estudo de Kärkkäinen (2003) também parte da visão funcionalista do modalizador para, em seguida, mostrar que o seu uso, na interação, é dinâmico (e rotineiro) e pode desempenhar múltiplas funções discursivas (Braga; Cunha, 2025)²³.

²³ Ducrot (1980), na perspectiva da semântica da enunciação, propõe um estudo da expressão francesa “je trouve que p” que interessa a esta pesquisa, na medida em que, embora baseado sobretudo em dados fabricados pelo autor, o estudo parte do uso atípico que, segundo o autor, brasileiros e portugueses fazem da expressão, por influência da expressão portuguesa “eu acho que”. Focalizando apenas a expressão francesa, observa o autor que um enunciado com a expressão “je trouve que p”, como “Je trouve que X a acheté une voiture confortable” (Ducrot, 1980, p. 78) [Eu acho que X comprou um carro confortável], permite ao locutor não só assertar “p”, o complemento do verbo “trouver”, mas também reivindicar a responsabilidade pela asserção, o que Ducrot define como uma “atitude” implicada no uso da expressão. Nesse sentido, ainda que situado numa perspectiva teórica bastante distinta da dos estudos interacionistas que analisam os modalizadores em sequências autênticas para, a partir do uso efetivo, identificar seu papel interacional, Ducrot, numa perspectiva pragmático-semântica, evidencia o papel

Kaneyasu (2020), ao analisar modalizadores epistêmicos no japonês sob o viés da Análise da Conversa, defende que a mera categorização dos itens *daroo* e *deshoo* como modalizadores epistêmicos não permite compreender como eles são utilizados, na interação, pelos interlocutores. O trabalho de Kaneyasu (2020), então, ocupa-se menos da identificação e categorização dos modalizadores (conforme feito por teorias tradicionais), que, embora importantes, não são suficientes para que se compreenda quais são as funções interacionais desses modalizadores; e mais do entendimento das funções interacionais desempenhadas por eles.

Kaneyasu (2020), dessa forma, identificou que os modalizadores epistêmicos *daroo* e *deshoo* não são apenas variantes (mais informal e mais formal, respectivamente) do mesmo modal de expressão de suposição, e defende, no trabalho, que essa categorização prévia não contribui para a compreensão de como os interlocutores usam esses modalizadores na interação. Na análise, Kaneyasu (2020) identificou que o *deshoo* pode ser utilizado, por exemplo, como uma *tag question*, para pedir confirmação de uma informação quando ela pertence ao território epistêmico do interlocutor; ou, quando a informação pertence ao território do locutor e do interlocutor, para solicitar um alinhamento epistêmico (Braga; Cunha, 2025). Portanto, o trabalho de Kaneyasu (2020) é de grande importância, já que demonstra que as classificações excessivamente generalizadoras dos modalizadores não são suficientes para que se entenda, de maneira mais profunda, as ações sociais feitas pelos interlocutores na interação.

Em Burgo *et al.* (2013), os autores analisam o uso do “acho que” e do “*I think*” na fala de políticos a partir de uma perspectiva interacionista, com foco na noção de face. Utilizando a denominação “marcadores conversacionais” em vez de “modalizadores”, o estudo reconhece que expressões como “acho que”, “me parece” e “tenho a impressão de que” funcionam como estratégias discursivas para introduzir opiniões de maneira atenuada, especialmente em contextos delicados como entrevistas e declarações públicas. Os autores defendem que tais marcadores não expressam apenas dúvida, mas são utilizados para proteger a face do locutor e do interlocutor, amenizar possíveis impactos negativos da fala e indicar subjetividade, além de permitirem ao falante manter uma certa distância em relação ao conteúdo que expressa (Burgo *et al.*, 2013).

da expressão “je trouve que” na dimensão epistêmica, como evidenciam Braga e Cunha (2025) para a expressão “acho que” e Kärkkäinen (2003) para a expressão “*I think*”. Mas vale esclarecer que o estudo proposto por Ducrot, com fins notadamente semânticos, para a expressão do francês “je trouve que” exibe uma complexidade e uma especificidade cujo aprofundamento extrapola os objetivos deste capítulo.

Dessa forma, Burgo *et al.* (2013) reconhecem que o uso de marcadores como o “acho que” não se limita à expressão de incerteza, mas sim esses marcadores funcionam como um recurso que mitiga a força ilocutória da asserção, atuando como um prefaciador de opinião que ajuda o locutor a se precaver de reações desfavoráveis. A análise da função desses marcadores no *corpus* (entrevistas com presidentes) evidencia que a função do marcador se relaciona à construção de uma imagem de humildade e à tentativa de reduzir a responsabilidade do enunciador pelo que é dito, o que se aproxima das funções interacionais descritas nos estudos mais recentes sobre modalização. Em resumo, Burgo *et al.* (2013) defendem que o “acho que” possui valor estratégico na interação e na construção de sentido político.

O uso dos modalizadores na interação também foi analisado por Cuenca (2023), cujo trabalho, que articula contribuições discursivas e pragmáticas, será um importante alicerce para nossa pesquisa e, por isso, revisto aqui em maiores detalhes. Cuenca (2023) defende que o uso da postura epistêmica de desacordo é significativa em um gênero como o debate parlamentar, em que o propósito comunicativo é prevalecer sobre o oponente. Na análise, a autora utilizou três fatores: o valor epistêmico do marcador (certeza ou incerteza); o tipo de marcador epistêmico de postura (e aqui é válido ressaltar que a autora os divide em epistêmicos, evidências e atitudinais); e, por fim, a posição do marcador epistêmico de postura (tese ou antítese).

Cuenca (2023) disserta sobre o desacordo no debate parlamentar e defende que o desacordo é preferido sobre o acordo, uma vez que, nesse gênero, as ideias são frequentemente confrontadas. Assim sendo, no gênero, o desacordo é esperado, e atos de fala potencialmente ameaçadores à face são a regra, não a exceção, já que o confronto (a “adversariedade”) é uma característica intrínseca do discurso político — e quando há concordância, ela pode ser sarcástica ou uma forma indireta de expressar o desacordo. É de suma importância a compreensão de que, no debate parlamentar, o desacordo sobre o conhecimento em disputa (o conteúdo proposicional) é o comum, o esperado.

Outro ponto importante é que, para Cuenca (2023), as posições (opiniões, objetivos, etc.) sobre o conhecimento em disputa são fixas e não há o objetivo de chegar a um acordo, uma vez que os interactantes são adversários. Assim, os parlamentares não visam a mudar a opinião dos adversários, mas sim a demonstrar que possuem uma superioridade argumentativa — justificando, assim, o desacordo.

Nas análises, Cuenca (2023) aborda os marcadores de postura epistêmica. Um ponto de relevância no trabalho é a discussão de como a modalidade epistêmica pode ser representada por uma escala, que vai do grau de certeza absoluta ao grau de incerteza absoluta e, entre eles,

há o contínuo que vai da probabilidade à possibilidade²⁴. É, portanto, essa escala gradativa que justifica a existência de tantas opções de modalizadores na língua, que servem para marcar o grau de comprometimento com o conteúdo proposicional. Ademais, para Cuenca (2023), a postura epistêmica abarca não só a modalização, mas também a evidencialidade e os outros marcadores (como os de atitude). Para ela, os evidenciais expressam a fonte do conhecimento e podem também marcar informações epistêmicas (quando expressam probabilidade) — característica também dos marcadores de atitude, como “eu acredito” ou “eu acho”, que são definidos por ela como aqueles geralmente assinalam inferência e referem-se às opiniões, às avaliações ou às intenções do falante sobre o conteúdo proposicional. Portanto, a postura epistêmica é interacional e demonstra o grau de comprometimento do falante com o conteúdo proposicional.

Para a autora, no catalão, a evidencialidade é frequentemente expressa como uma extensão do domínio epistêmico; a inferência é o modo mais frequente de evidencialidade e os marcadores de certeza não mais frequentes do que os de incerteza. Esse último dado é bastante interessante, pois nos leva à hipótese de que, como os debatedores precisam demonstrar certeza do que estão dizendo/defendendo, utilizam mais marcadores de certeza, para sinalizar um maior grau de comprometimento com o que está sendo dito. Cuenca (2023) ainda discorre sobre como esse recurso linguístico é usado no discurso político. A autora defende que o discurso político é um campo frutífero para o estudo na interação dos marcadores epistêmicos, uma vez que a posição epistêmica no discurso político é relacionada à argumentação, ao convencimento. O trabalho de Cuenca é, portanto, de grande importância para se compreender como os marcadores epistêmicos atuam na interação em debates.

Para concluir, a perspectiva interacionista tem como foco não a classificação estanque dos modalizadores, mas sim suas funções interacionais, como o papel dos modalizadores na interação em relação às dimensões dramatúrgica e epistêmica, no posicionamento epistêmico dos interlocutores uns em relação aos outros (como na negociação de autoridade epistêmica, na expressão de uma postura de maior ou menor conhecimento, etc. (Fox, 2001; Heritage; Raymond, 2005; Sidnell, 2014; Kaneyasu, 2020; Cuenca, 2023; Braga; Cunha, 2025).

²⁴ Vale ressaltar que a proposta de uma escala para representar a abrangência dos modalizadores já foi amplamente discutida por outros autores, inclusive por Neves (2006, p. 172), sendo, portanto, uma tradição nos estudos da modalidade epistêmica.

2.3 Considerações parciais

Neste capítulo, fizemos um panorama não exaustivo de estudos que consideramos relevantes sobre os modalizadores epistêmicos, para integrarmos as abordagens funcionalista e interacionista em nossas análises. Buscamos demonstrar que a escolha de foco em uma abordagem interacionista para nossa investigação é de extrema importância, já que ela nos permitirá entender que os modalizadores epistêmicos e, em especial, o “acho que” não atuam somente na sinalização de um maior ou menor grau de comprometimento com o conteúdo proposicional, mas permitem aos interlocutores participarem da interação, tentando alcançar determinados impactos epistêmicos e dramáticos²⁵. Conforme defendem Braga e Cunha (2025), em uma pesquisa interacionista sobre o uso de “acho que”:

mais do que investigar o grau de comprometimento do falante com o que diz ou o valor semântico de uma expressão desvinculada de um dado contexto de uso, interessa à análise dos modalizadores (no nosso caso, da expressão modalizadora “acho que”) estudar seu funcionamento na realização de práticas, como a própria construção dos turnos, bem como as consequências de seus usos para o desenvolvimento da sequência (Braga; Cunha, 2025. p. 25).

Assim, nesta tese, realizada à luz do Modelo de Análise Modular do Discurso, nosso intuito será o de evidenciar que os modalizadores epistêmicos não apenas atuam de forma a “refletir o julgamento do falante sobre a probabilidade de ser verdadeira a proposição por ela expressa” (Neves, 2002, p. 172.), mas também de forma a desempenhar diferentes funções e estratégias interacionais, dependendo do seu contexto de uso.

²⁵ Maciel e Kantack (2014) defendem que as pesquisas funcionalistas, nos últimos anos, têm mostrado que os advérbios, aí incluídos os modalizadores, apresentam propriedades e funções que vão além daquelas descritas nas gramáticas normativas, que são, para os autores, limitadas. Assim, “pesquisar o posicionamento do advérbio a partir de situações concretas de uso possibilita-nos entender o real funcionamento desse item linguístico nas diferentes estruturas sentenciais produzidas pelos falantes” (Maciel; Kantack, 2014, p. 141).

3 EM BUSCA DE UM PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA O ESTUDO DOS MODALIZADORES NO MODELO DE ANÁLISE MODULAR DO DISCURSO

Este capítulo tem como objetivo propor um percurso teórico-metodológico para o estudo dos modalizadores epistêmicos à luz do Modelo de Análise Modular do Discurso (MAM) (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001), percurso esse que será adotado por nós na parte analítica desta pesquisa (capítulos 5 a 8), que focalizará o modalizador “acho que”. Buscaremos demonstrar as vantagens dessa proposta, uma vez que, para entendermos as funcionalidades dos modalizadores epistêmicos na interação, faz-se necessário o uso de um modelo teórico que dê conta de aspectos linguísticos, situacionais e textuais do discurso. O MAM oferece um quadro teórico-metodológico bastante completo e versátil, que permite que o analista trace um robusto percurso de análise para alcançar seus objetivos. Nesse sentido, ainda que os modalizadores não tenham sido objeto de um estudo sistemático no âmbito do MAM, entendemos que essa abordagem, que permite a integração com outras teorias, possibilita descrever o uso de modalizadores, como o “acho que”, em debates eleitorais polilógicos.

Neste capítulo, no item 3.1, faremos uma breve introdução ao MAM. Em seguida, nos demais itens (3.2 a 3.7), apresentaremos o percurso de análise que propomos, no âmbito do MAM, para o estudo dos modalizadores epistêmicos, expondo os fundamentos teóricos de cada módulo e de cada forma de organização selecionada para constituir esse percurso e evidenciando como os instrumentos de análise que os caracterizam podem ser empregados no estudo dos modalizadores. Dessa forma, este capítulo, mais do que simplesmente apresentar o MAM, tem como finalidade central mostrar que, com instrumentos de análise de determinados módulos e formas de organização, é possível realizar um estudo consistente dos modalizadores epistêmicos em uma perspectiva interacionista.

Por isso, para ilustrar as etapas do MAM que serão seguidas na pesquisa, selecionamos exemplos de ocorrências de diferentes modalizadores epistêmicos para demonstrar que o percurso aqui proposto pode ser utilizado não só no estudo do “acho que” (nosso objeto de estudo), mas também no estudo de outros modalizadores. O que faremos, portanto, é, com o auxílio do MAM, delinear uma abordagem específica para o estudo dos modalizadores, o que, ressaltamos, ainda não foi tentado no âmbito desse referencial teórico-metodológico. Por isso mesmo, as análises de modalizadores que serão apresentadas neste capítulo são apenas ilustrativas do modo como entendemos que a abordagem proposta pode ser eficaz no estudo dos modalizadores epistêmicos. Lembramos que o estudo efetivo e a análise sistemática dos

nossos dados (todas as ocorrências da expressão “acho que” no *corpus*) serão desenvolvidos no capítulo 5 a 8, à luz da abordagem aqui constituída.

3.1 O Modelo de Análise Modular do Discurso

O MAM foi desenvolvido por Eddy Roulet e sua equipe de pesquisadores na Universidade de Genebra, inicialmente apresentado por Roulet *et al.* (1985) como um modelo pragmático da articulação do discurso. Também conhecido como Escola de Genebra, o MAM é uma abordagem sociointeracionista. Ademais, o MAM reúne conceitos e pressupostos oriundos de diversos campos teóricos — como os da Linguística, da Sociologia, da Filosofia e da Psicologia —, para descrever e explicar a complexidade discursiva (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Cunha, 2014). De acordo com Cunha (2017, p. 33):

do ponto de vista teórico, o fato de o modelo modular se inserir na corrente interacionista dos estudos da linguagem dá a ele especificidades que o diferenciam de outras abordagens do campo da Análise do Discurso. Ao se definir como um modelo interacionista, o modelo modular busca contribuições da Análise da Conversação de orientação etnometodológica (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 2003[1974]), da Pragmática (GRICE, 1979; AUSTIN, 1962; BROWN; LEVINSON, 1983), da Sociolinguística (LABOV; FANSHEL, 1977), da Microsociologia (GOFFMAN, 2011), abordagens para as quais o objeto de estudos privilegiado e cientificamente pertinente é a interação face a face e o fenômeno central de investigação são os atos de fala, bem como os processos emergentes de negociação identitária e de estruturação da conversa.

Ao se colocar como um modelo sociointeracionista, o MAM toma como base alguns preceitos, como a compreensão da comunicação como negociação permanente entre agentes/interlocutores; a não redução da comunicação a uma mera transmissão de conhecimentos por agentes/interactantes isolados de contexto; a análise de discursos autênticos; a distinção de aspectos esquemáticos e emergentes do discurso; e a concepção da língua como um sistema de subconjuntos mutáveis e permeáveis (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Assim, devido à sua alta capacidade integradora, o MAM permite a aproximação a teorias que também tomem como base esses preceitos (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001) — como é o caso, no nosso trabalho, de estudos de base funcionalista e aqueles realizados no âmbito da Análise da Conversa (cf. capítulo 2).

Dessa forma, o MAM é um instrumento de análise da complexidade discursiva, uma vez que seus objetivos são (i) dar conta de estudar/analisar a complexidade da organização de todas as formas de discursos possíveis — sendo eles orais ou escritos, espontâneos (preferência do MAM) ou fabricados, dialógicos ou monólogos; e de (ii) descrever, sistematicamente, todas as formas de discurso (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Portanto, o MAM integra as dimensões

linguísticas, situacionais e textuais²⁶ — uma vez que o discurso se organiza, por meio dessas dimensões, de maneira complexa. Assim, para dar-se conta da complexidade discursiva, o MAM realiza dois movimentos básicos: *découplage* (o movimento de decompor o discurso em unidades menores e mais simples) e *couplage* (o movimento de combinar as informações extraídas das unidades menores para que a análise seja possível). Em outras palavras, só é possível vislumbrar os diferentes planos de organização do discurso quando as unidades menores são estudadas (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004).

No MAM, o *módulo* é a unidade que sistematiza informações elementares, descrevendo um domínio da organização discursiva. No MAM, existem cinco módulos: lexical e sintático (pertencentes à dimensão linguística); referencial e interacional (pertencentes à dimensão situacional); e o módulo hierárquico (pertencente à dimensão textual) (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004).

Cada módulo tem uma função específica. O módulo lexical é o responsável pelo estudo da ortografia, da pronúncia, dos sentidos e das propriedades gramaticais de uma língua, em suas diversas variações. Já o módulo sintático tem como função a determinação de categorias sintáticas, com base em conjuntos de regras já descritas por outros linguistas. O módulo hierárquico é responsável pela definição da hierarquia dos constituintes textuais, bem como das regras que permitem a textualização do processo de negociação. O módulo referencial tem como função a análise das propriedades do mundo em que os discursos se inserem, além dos mundos que o discurso constrói. Por fim, o módulo interacional é responsável pelo estudo e pela descrição da materialidade discursiva da interação (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004; Cunha, 2014; Braga, 2021).

Quando os módulos se inter-relacionam (ou seja, são acoplados)²⁷, são geradas as formas de organização do discurso, que podem ser elementares ou complexas. As formas de organização elementares recebem esse nome, pois resultam da combinação de informações extraídas dos módulos. A forma de organização fono-prosódica resulta da acoplagem dos módulos lexical e sintático, e tem como função demonstrar as representações fonéticas ou ortográficas de lexemas. A forma de organização semântica resulta da acoplagem dos módulos lexical e sintático, e tem como função descrever as representações semânticas de uma

²⁶ “A construção e a interpretação do discurso são submetidas a três tipos de restrições: restrições que podemos chamar situacionais, ligadas ao universo de referência e à situação de interação; restrições linguísticas, ligadas à sintaxe e ao léxico da (ou das) variedade(s) de língua(s) utilizada(s), e restrições textuais, ligadas à estrutura hierárquica do texto” (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, p. 44).

²⁷ É importante reforçar que as acoplagens/combinações de módulos e de formas de organização dependem dos objetivos da análise, uma vez que cada objetivo demanda do analista uma escolha de percurso. Assim, listamos aqui as possibilidades mais comuns de acoplagem.

determinada proposição. A forma de organização relacional resulta da acoplagem dos módulos hierárquico, referencial, lexical e sintático e tem como função identificar quais são as relações de discurso entre os constituintes textuais e a memória discursiva (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004; Cunha, 2014; Braga, 2021).

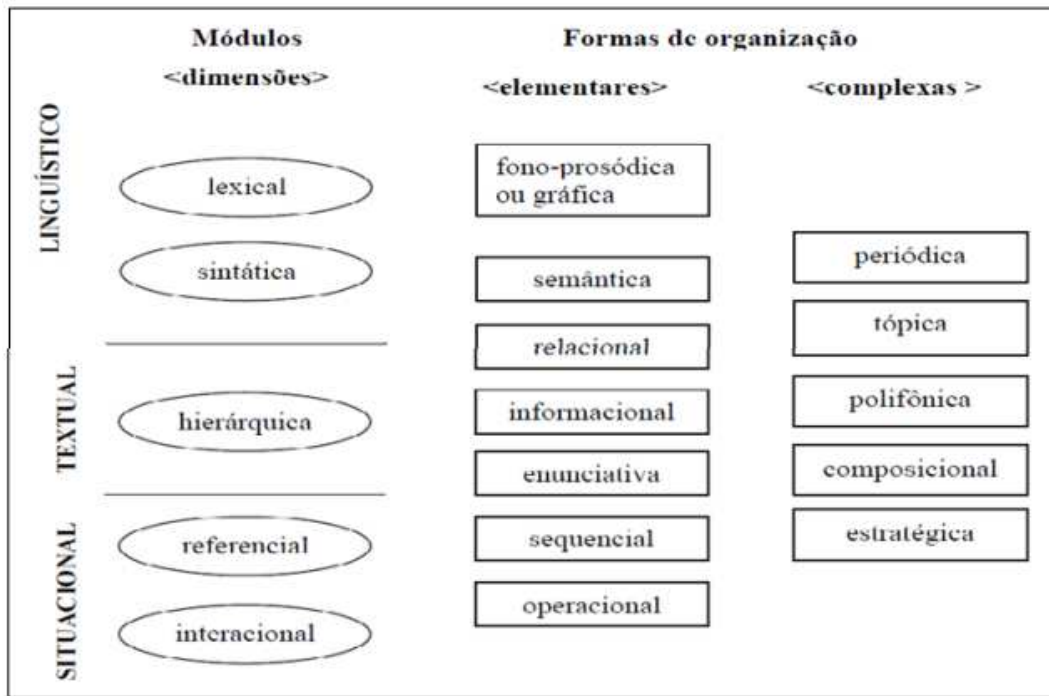
A forma de organização informacional resulta da acoplagem dos módulos hierárquico, lexical, sintático e referencial, e tem como função demonstrar como se dá a continuidade tópica e a progressão de informações durante a interação. A forma de organização enunciativa resulta da acoplagem dos módulos lexical, sintático, referencial e interacional e tem como função distinguir quais discursos são produzidos e quais são representados em uma interação. A forma de organização sequencial, por sua vez, resulta da acoplagem dos módulos referencial e hierárquico, e tem como função distinguir e definir os tipos textuais que compõem o discurso. Por fim, a forma de organização operacional resulta da acoplagem dos módulos referencial e hierárquico, e tem como função descrever a combinação de gestos e falas em uma interação (multimodalidade) (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004; Cunha, 2014; Braga, 2021).

As formas de organização complexas, por sua vez, resultam da combinação/acoplagem de informações extraídas de módulos e de formas de organização elementares e, por isso, são consideradas complexas. A forma de organização periódica deriva da acoplagem dos módulos hierárquico, referencial e interacional, e das formas de organização fono-prosódica e relacional; e tem como função o tratamento das funções discursivas da pontuação (em textos escritos) ou da prosódia (em textos orais). A forma de organização tópica deriva da acoplagem dos módulos hierárquico, referencial, sintático e lexical, e das formas de organização informacional e relacional; e é responsável pelo desenvolvimento da análise dinâmica da organização informacional da interação (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004; Cunha, 2014; Braga, 2021).

A forma de organização polifônica deriva da acoplagem dos módulos hierárquico, interacional, sintático, lexical e referencial, e das formas de organização relacional, tópica, composicional e periódica; e tem como função a descrição das funções desempenhadas por discursos representados. A forma de organização composicional deriva da acoplagem dos módulos hierárquico, referencial, sintático e lexical e das formas de organização sequencial e relacional; e é responsável pela explicação de quais são as formas e as funções co e contextuais assumidas pelas sequências discursivas. Por fim, a forma de organização estratégica deriva da acoplagem dos módulos sintático, lexical, referencial, interacional e hierárquico e das formas de organização relacional e tópica; e tem como função a explicação de como se dá a negociação

de faces e territórios (processo de figuração) entre interactantes²⁸ (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004; Cunha, 2014; Braga, 2021). Portanto, a arquitetura global do Modelo de Análise Modular do Discurso pode ser representada por meio da figura:

Figura 1 – Arquitetura global do Modelo de Análise Modular do Discurso



Fonte: Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, p. 51, tradução nossa.

Para concluir a exposição, o MAM é uma rica e versátil abordagem que permite a decomposição da complexidade discursiva em unidades menores, para que o pesquisador possa trabalhar de maneira independente e combinatória, de acordo com seus objetivos (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2004; Cunha, 2014). Nesse passo, para investigarmos o modalizador “acho que” na gestão das dimensões epistêmica e dramatúrgica em debates eleitorais, entendemos ser necessário o estudo nesta ordem dos seguintes módulos e formas de organização: módulos referencial e interacional; formas de organização relacional, informacional, tópica e estratégica.

3.2 O módulo referencial

O módulo referencial corresponde ao estudo das relações estabelecidas entre o discurso e o mundo em que está inserido e o(s) mundo(s) que o discurso representa (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001), e por isso é um componente básico do MAM, já que, para o modelo, um

²⁸ Como o objetivo de nossa pesquisa não é oferecer uma apresentação detalhada e minuciosa do MAM, explicaremos e demonstraremos em maiores detalhes apenas os módulos e as formas de organização, ao longo dos itens a seguir, que compõem o nosso percurso de análise.

programa de pesquisa necessita, para sua validade, ter a capacidade de questionar quais são as relações que as produções linguageiras têm com os contextos de sua produção (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Dessa forma, o módulo referencial permite ao analista entender quais são as propriedades do mundo em que o discurso analisado (no caso desta pesquisa, os debates eleitorais polilogais) está inserido, bem como quais são as propriedades do(s) mundo(s) representadas pelo discurso (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Nesse sentido, “o módulo referencial visa assim a dar conta, de um lado, das ações linguageiras e não linguageiras que são realizadas ou designadas pelos locutores e, de outro lado, dos conceitos implicados em tais ações” (Marinho, 2002, p. 242).

Ainda, o estudo do módulo referencial é de grande importância²⁹ para entendermos as características do debate eleitoral polilogal, uma vez que é por meio desse módulo que tratamos das ações realizadas e/ou representadas pelos debatedores/candidatos, além dos conceitos ativados por essas ações — para que possamos, em nossa análise final, entender quais são os impactos epistêmicos e dramatúrgicos na interação quando um interactante, em um debate eleitoral polilogal, faz uso de um modalizador epistêmico.

Para o MAM, os falantes dominam (em maior ou menor grau) um leque de representações prototípicas relacionadas a um campo de atividade — representações essas que independem de interações específicas. Nesse sentido, os interlocutores mobilizam conceitos, assumem e negociam identidades e realizam ações (tipificadas ou não) dentro dessas representações prototípicas — os gêneros textuais (ou gêneros de atividades (Filliettaz, 2000)). Assim sendo, a interação é regulada por expectativas típicas, que são negociadas, a todo momento, na situação comunicativa. Ademais, os interactantes atuam de maneira conjunta na interação para que sejam realizadas atividades (como responder a uma pergunta em um debate eleitoral). Essas ações conjuntas, realizadas pelos agentes da interação, constituem processos complexos, hierarquicamente organizados e sequenciais — negociados progressivamente ao longo da interação. Ainda, o MAM tem como pressuposto que as interações, ao tratarem sobre seres, entidades, objetos, etc., remetem a saberes conceituais — que também são negociados ao longo da interação (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002).

²⁹ “Na abordagem genebrina, ao contrário das abordagens cognitivistas individualistas, que consideram apenas os recursos cognitivos que os indivíduos mobilizam na interação, a dimensão referencial possui um caráter metodológico psicossocial, pois leva em consideração o papel das mediações sociais na construção da forma pela qual os agentes, engajados em certa linha de conduta, representam os contextos de atividades. Ainda, nessa abordagem, o módulo referencial tem de descrever não só as representações esquemáticas (praxeológicas e conceituais), implicadas no discurso, mas também as estruturas ou configurações emergentes, que resultam das realidades discursivas particulares.” (Tomazi; Natale, 2012, p. 248).

Dessa maneira, o módulo referencial descreve as representações esquemáticas (conceituais e praxeológicas), que são aquelas expectativas típicas que subjazem ao discurso; e as estruturas emergentes (praxeológicas e conceituais), que são referentes às realidades discursivas específicas de uma interação. Para dar conta de todas as características do contexto de produção do discurso, além das atividades/ações (representações mentais do tipo praxiológico) e dos conceitos (representações mentais do tipo conceitual) mobilizados na interação, o módulo referencial é composto por diferentes instrumentos de análise, que são selecionados pelo analista de acordo com os objetivos da pesquisa (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002).

São instrumentos desse módulo: (i) o *quadro acional*, que diz respeito à representação das propriedades do contexto que regula a interação (refere-se às ações e é emergente); (ii) a *estrutura conceitual*, que refere-se aos conceitos efetivamente mobilizados pelos interactantes na interação; (iii) a *representação conceitual*, que diz respeito aos conhecimentos esquemáticos que os interactantes demonstrar ter sobre os conceitos; (iv) a *representação praxeológica*, que refere-se à dimensão situacional que direciona e orienta as linhas de conduta que serão assumidas pelos interactantes na interação (refere-se às ações e é esquemática); (v) e, por fim, a *estrutura praxeológica*, que diz respeito às ações efetivamente realizadas em uma interação (refere-se às ações e é emergente) (Filliettaz, 2000; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Os instrumentos de análise do módulo referencial podem ser resumidos pelo seguinte quadro:

Quadro 2 – Instrumentos de análise do módulo referencial

Instrumento	Ações ou Conceitos	Esquemático ou Emergente	Função
Quadro acional	Ações	Emergente	Descrever as configurações de um situação interacional efetiva, abarcando condutas verbais e não verbais dos interactantes.
Estrutura conceitual	Conceitos	Emergente	Explicitar quais são os percursos e as propriedades conceituais efetivamente negociados ao longo da interação, analisando se são primitivos ou derivados.
Representação conceitual	Conceitos	Esquemática	Explicitar quais conhecimentos esquemáticos (típicos, porém ligados a uma cultura, situada em um tempo, portanto mutáveis) os interactantes têm sobre noções, seres e objetos.

Representação praxeológica	Ações	Esquemática	Explicitar os recursos tipificantes que estão ligados à identificação e à realização de ações no mundo.
Estrutura praxeológica	Ações	Emergente	Explicitar os processos acionais que são efetivamente negociados.

Fonte: Elaboração própria, com base em Filliettaz, 1996, 1997, 2000, Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001.

Como o objetivo desta pesquisa é entender o papel desempenhado pelo uso dos modalizadores epistêmicos na interação, especificamente o papel da expressão “acho que”, que será analisada nos capítulos 5 a 8, entendemos que serão necessários para compor uma abordagem para o estudo dos modalizadores, à luz do MAM, estes instrumentos de análise do módulo referencial: a *estrutura conceitual* (ligada à dimensão epistêmica, ou seja, à negociação dos conceitos e saberes) e o *quadro acional* (ligado à dimensão dramática, ou seja, à negociação de faces e territórios).

Apenas para fins de ilustração dos componentes supracitados que utilizaremos em nossas análises desse módulo, tomaremos como exemplo uma ocorrência do modalizador “aparentemente”, realizada em uma resposta do candidato Ciro Gomes (CG) ao candidato Jair Bolsonaro (JB)³⁰. Bolsonaro, no turno de pergunta, propõe a Ciro Gomes o tópico “mulher”. Sobre o tema, Bolsonaro lista as políticas realizadas em seu governo relacionadas às mulheres, dando destaque ao programa de concessão de microcrédito, e questiona se Ciro Gomes, se eleito, ampliaria esse rol de políticas públicas. Ciro Gomes, fazendo menção a outro momento do debate (e da campanha eleitoral) em que Bolsonaro foi acusado de não respeitar as mulheres, não responde diretamente à pergunta, mas sim explica/justifica o posicionamento que muitos têm em relação à crítica feita a Bolsonaro (sobre não respeitar as mulheres). Ciro Gomes, em sua resposta (linha 17, em **negrito**), vale-se do modalizador “aparentemente”:

(1) 3h07m36s - 3h08m10s

JB 1 ah: perguntar pro ciro/ ter um papo sobre mulher aqui ciro\
 2 tá/ ô ciro/. defesa da mulher é uma obrigação nossa\ nós
 3 tivemos vários programas\ né/ além das quase setenta leis
 4 aprovadas\ ((Bolsonaro consulta uma folha)) tivemos programa
 5 qualifica a mulher/ que estimula ações que promovam a
 6 autonomia econômica das mesmas\ programa mães do brasil pra
 7 para mulheres no exercício de sua maternidade\ casa da mulher
 8 brasileira. também/ a outra ação nossa\ ((Bolsonaro para de
 9 consultar a folha)) e nós temos também um grande programa de
 10 microcrédito na caixa econômica federal\ esse último programa\
 11 né/ que busca inserir a mulher no mercado de trabalho com esse
 12 microcrédito que ela pode fazer um empréstimo e abrir seu

³⁰ Trecho retirado do primeiro debate polilógico das eleições presidenciais de 2022. As informações sobre esse e o outro debate que compõem o *corpus* desta pesquisa constam no capítulo 4.

- 13 salão de beleza por exemplo\ políticas como essa/ que que você
 14 acha/ você tem como ampliá-las/
 15
- CG 16 presidente bolsonaro a grande questão da incompreensão e da
 17 crítica que muitos fazemos/ é que o senhor **aparentemente** não
 18 percebe ou não dá valor/ não respeita com a devida delicadeza/
 19 com a devida profundidade/ que todos nós devemos essa grave
 20 questão feminina\ [...]

Por meio do módulo referencial e seus instrumentos, analisaremos, apenas a título de exemplificação, qual é a relação que se dá entre o uso do modalizador e o contexto de produção da interação. Por isso, utilizaremos dois instrumentos do módulo: a estrutura conceitual e o quadro acional. Iniciaremos pela estrutura conceitual, cujo objetivo é explicitar os conhecimentos efetivamente ativados pelos interactantes. Para nossos objetivos de pesquisa, a estrutura conceitual é bastante relevante, pois ela nos permite entender os conhecimentos que são mobilizados e negociados pelo agente da interação. Como é o tema dos turnos de pergunta e resposta, podemos realizar a estrutura conceitual de “mulher” para Ciro Gomes e Bolsonaro, a fim de entendermos como o conceito é negociado por eles — uma vez que, dependendo do contexto e do agente da interação, “mulher” pode ter diferentes significados, como veremos por meio da estrutura conceitual. De acordo com a pergunta de Bolsonaro (linhas 1 a 15), a estrutura conceitual pode ser desenhada da seguinte maneira:

Figura 2 – Exemplo da estrutura conceitual de “mulher” para Jair Bolsonaro

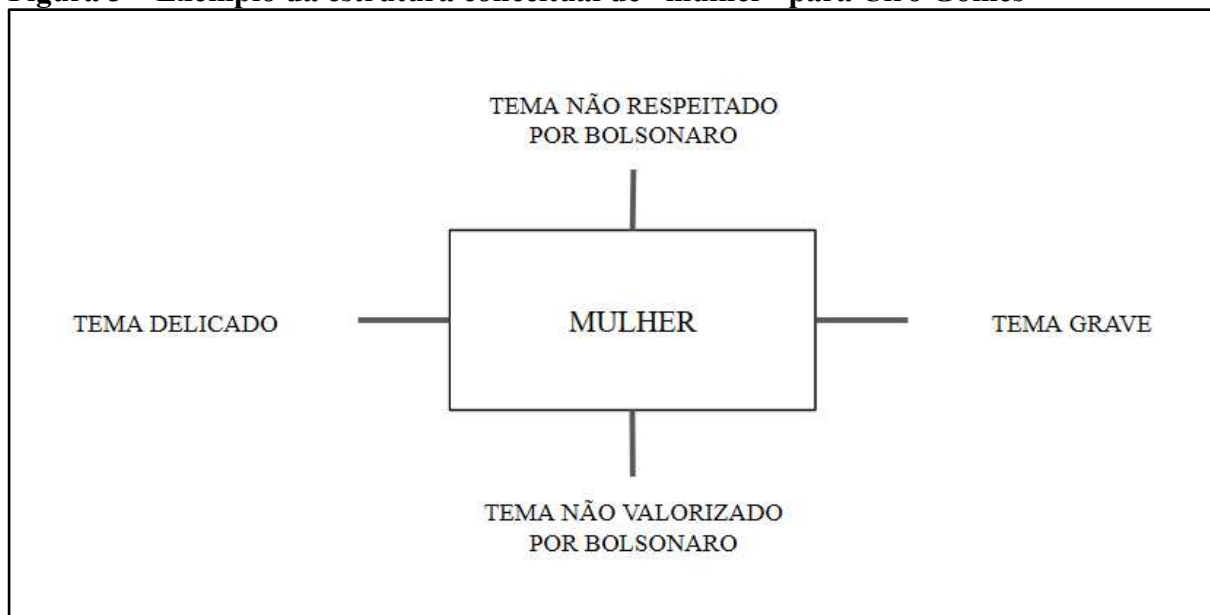


Fonte: Elaboração própria.

Bolsonaro, ao introduzir o tema de sua pergunta, “mulheres”, mobiliza características que demonstram o que sabe/conhece sobre o tema. “Mulher”, para ele, como um político responsável pela execução de políticas públicas, está relacionada a como é obrigação do governo criar programas para auxiliar as mulheres na maternidade e para que elas possam ingressar no mercado de trabalho — por exemplo, em salões de beleza. Por meio da estrutura

conceitual, é possível explicitar quais são os conceitos ativados pelo interactante em seu turno, ou seja, quais são os conceitos que Bolsonaro tem sobre “mulher”. Ciro Gomes, porém, defende que não é essa a visão que Bolsonaro tem, rejeitando os conceitos que Bolsonaro liga à “mulher”. Assim, Ciro Gomes constrói a seguinte estrutura conceitual de “mulher” (linhas 16 a 20):

Figura 3 – Exemplo da estrutura conceitual de “mulher” para Ciro Gomes



Fonte: Elaboração própria.

Para Ciro Gomes, “mulher” na visão de Bolsonaro é um tema de política pública grave e delicado, mas que não é visto dessa maneira por Bolsonaro. Além disso, Ciro Gomes associa o conceito “mulher” a um tema de governo que *aparentemente* não é valorizado nem respeitado por Bolsonaro. Portanto, por meio da estrutura conceitual, conseguimos entender como Ciro Gomes rejeita, com a presença do modalizador “aparentemente”, os conceitos defendidos por Bolsonaro em relação à “mulher”. Esse instrumento será importante para que, no capítulo de análises, possamos entender o papel do modalizador epistêmico na negociação de conceitos.

Agora, ilustraremos o outro componente do módulo referencial que utilizaremos em nossa análise: o quadro acional. Por meio dele, seremos capazes de compreender e descrever as propriedades da interação em análise (o debate eleitoral). Ademais, o quadro acional nos auxiliará, na análise final, no entendimento de como os interactantes se engajam na finalidade desse tipo de interação, para demonstrarmos a importância da gestão das dimensões epistêmica e dramatúrgica, e como os modalizadores podem impactar essas dimensões.

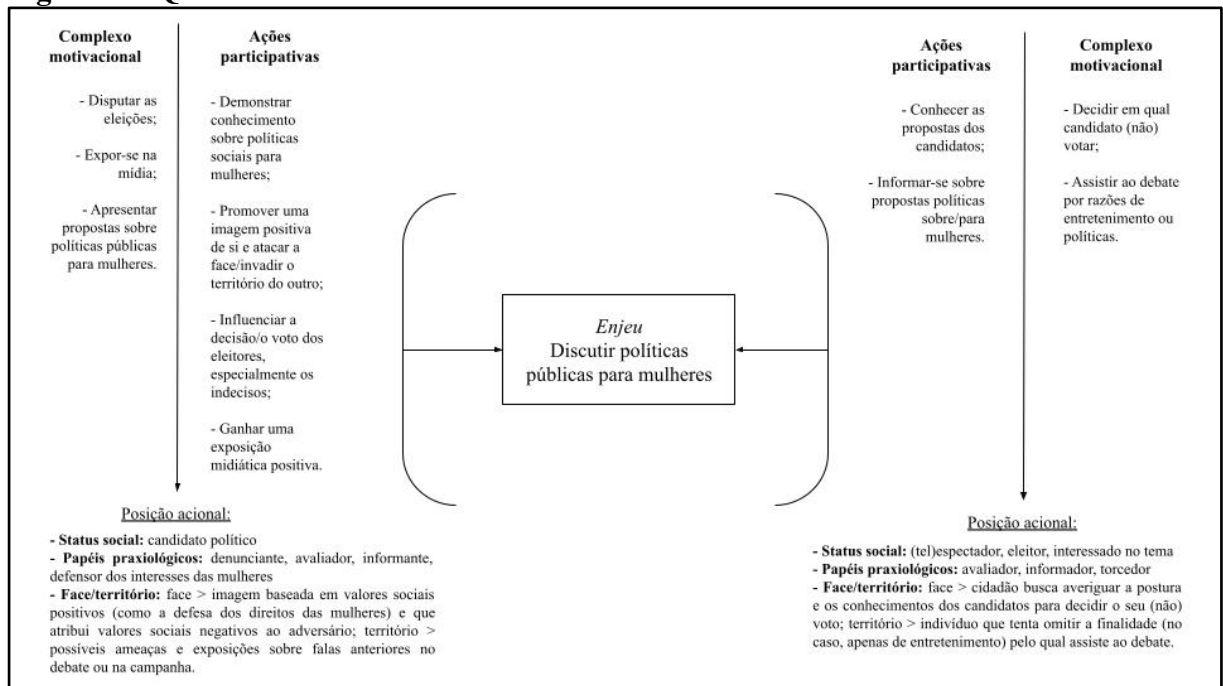
O quadro acional é um instrumento do MAM para a realização do estudo das propriedades (responsáveis pela regulação da produção verbal) referentes aos agentes de uma

dada interação. São utilizados quatro parâmetros para, no quadro acional, descrever as propriedades de uma situação comunicacional específica: (i) os *enjeux* comuns; (ii) as ações participativas; (iii) as posições acionais e (iv) os complexos motivacionais (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Cunha, 2014).

Os *enjeux* comuns referem-se à finalidade da interação que é compartilhada pelos agentes. Em torno dessa finalidade, os interactantes estruturam seu engajamento ou associação momentânea. As ações participativas referem-se aos objetivos individuais de cada um dos agentes, pois, embora haja uma finalidade em comum, cada interactante apresenta seus interesses próprios na interação. As posições acionais, por sua vez, referem-se à representação das identidades que são efetivamente assumidas pelos interactantes. Para isso, leva-se em consideração o *status* social dos agentes da interação, os papéis praxiológicos ligados às participativas e o processo de figuração (negociação de faces e territórios). Por fim, os complexos motivacionais referem-se às razões externas à situação comunicativa que levaram cada um dos agentes a participar daquela interação especificamente (Filliettaz, 2000; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001).

A combinação desses parâmetros resulta, portanto, no quadro acional — ferramenta essa que será de suma importância para que possamos compreender, em detalhes, o mundo em que o discurso analisado está inserido e que representa, ou seja, o contexto situacional da interação, seus objetivos e ações. Além disso, esse é um instrumento de análise central para o estudo da forma de organização estratégica, que, como será explicado mais adiante, trata das negociações de face e território por meio do discurso. Apenas para fins ilustrativos, para que possamos produzir o quadro acional, utilizaremos o mesmo trecho supracitado: a interação entre Bolsonaro e Ciro Gomes. O quadro acional dessa interação pode ser ilustrado da seguinte maneira:

Figura 4 – Quadro acional do trecho entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes



Fonte: Elaborado pela autora.

Por meio do quadro acional, nota-se a finalidade compartilhada (*enjeu*) entre os interactantes (candidatos/debatedores e eleitores/(tel)espectadores) que é a discussão sobre políticas públicas para mulheres — tema proposto pelo candidato Jair Bolsonaro em sua pergunta a Ciro Gomes. Para os candidatos/debatedores, a finalidade é apresentar ao eleitorado as propostas de governos, além de se posicionarem sobre elas. Já para os eleitores/(tel)espectadores, a finalidade é se informar dessas propostas.

Os objetivos individuais de cada interactante se voltam para o objetivo de ganhar votos (no caso dos candidatos) e confirmar votos (no caso dos eleitores). Esses objetivos individuais são as ações participativas. Para Jair Bolsonaro e Ciro Gomes, o objetivo é demonstrar ao eleitor a preocupação com o tema “mulher” e apresentar propostas positivas sobre políticas públicas para mulheres. Além disso, os candidatos, devido à natureza da interação, visam à promoção de uma imagem positiva de si (para os eleitores) e, para isso, além de defenderem suas próprias faces e territórios, podem atuar de modo a atacar a face/o território do outro — com o objetivo de prejudicar o oponente e fazer com que ele perca votos. Os eleitores, por sua vez, têm como objetivo se informar das propostas apresentadas, ou se entreter com o “espetáculo da democracia” (Cunha, 2016).

Baseando-se nos papéis praxiológicos, associados aos valores sociais positivos (faces), os debatedores podem realizar ataques ao oponente e defesas a si, com o objetivo de reivindicar (ou demonstrar a ausência no oponente de) qualidades. Nesse caso, ambos os candidatos

buscam demonstrar que se importam com o tema “mulher”, especialmente com a criação de programas de política pública. A defesa desses papéis possibilita a invasão de territórios, porque, ao assumir essa face, os candidatos ficam vulneráveis a serem expostos a possíveis escândalos, a negações epistêmicas (por exemplo, quando há disputa sobre conhecimento) e a exposição de informações indesejadas (pessoais e/ou políticas). Nesse sentido, o debatedor/candidato deseja mostrar-se como um político preparado para lidar com temas de interesse público (como “mulher”) — e, assim, ganhar votos e se tornar presidente; e os eleitores desejam informar-se e/ou divertir-se com as propostas apresentadas.

Dessa maneira, para defender a sua própria face e atacar a de Bolsonaro, Ciro Gomes explora as múltiplas interpretações do termo “mulher”, como exposto por meio dos instrumentos do módulo: as estruturas conceituais e o quadro acional. Ainda, esses instrumentos também nos ajudam a entender o uso do modalizador “aparentemente”. Por meio da estrutura conceitual, é possível compreender que Ciro Gomes não tem dúvidas sobre a desvalorização de Bolsonaro sobre a questão feminina, portanto, ao utilizar o modalizador, Ciro Gomes, além de ser irônico, ameniza a crítica feita ao adversário. Isso pode ser explicado por meio do quadro acional, já que um ataque muito direto à face do oponente, pode ser considerado pelo eleitorado como agressivo demais, o que pode ser danoso à própria face de Ciro Gomes.

Em síntese, por meio do módulo referencial — utilizando a representação conceitual e o quadro acional —, é possível compreender em que mundo o debate eleitoral se insere e quais mundos a interação representa. Esse módulo, portanto, permite ao analista explorar o contexto de produção do discurso. No próximo item, estudaremos o módulo interacional, que nos permitirá entender como se dá a materialidade discursiva da interação.

3.3 O módulo interacional

O módulo interacional corresponde ao estudo e à descrição da materialidade discursiva. Por meio dele, seremos capazes de entender as particularidades da interação em análise, ou seja, analisaremos, em detalhes, as características do debate eleitoral polilógico. O módulo interacional, dessa forma, descreve as situações de interação representadas pelo discurso por meio de suas propriedades materiais (Burger, 1997; Roulet, 1999; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, Rufino, 2011). Para o MAM, existem três parâmetros da materialidade que estão presentes em qualquer interação: o canal, o modo e o tipo de vínculo.

O canal refere-se ao suporte físico utilizado pelos agentes da interação e pode ser escrito, visual e/ou oral. O modo, por sua vez, refere-se às posições temporais e espaciais dos agentes na interação. Dessa forma, pode haver presença ou distância entre os interactantes. Por

exemplo, quando os interactantes estão no mesmo ambiente, como ocorre nos debates eleitorais, dizemos que há copresença temporal. Quando um (tel)espectador assiste ao debate ao vivo, há presença temporal. Porém, se assiste à gravação, há distância temporal. O vínculo, para concluir, refere-se à existência ou não de reciprocidade entre os interactantes (Roulet; Fillietaz; Grobet, 2001). Ao combinar esses parâmetros, o analista pode representar a materialidade discursiva da interação por meio do quadro interacional (também chamado de enquadre interacional), o instrumento de análise do módulo referencial.

Ademais, por meio do quadro interacional, é possível demonstrar o embotamento interacional, ou seja, quando há representação de um nível mais interno dentro de outro. Isso ocorre, por exemplo, quando um interactante cria uma personagem/persona na interação. Para ilustrarmos o quadro interacional, tomaremos como exemplo o trecho abaixo³¹, em que a jornalista Patrícia Campos Mello (PC) elabora uma pergunta para Lula (LU) com comentário de Ciro Gomes (CG):

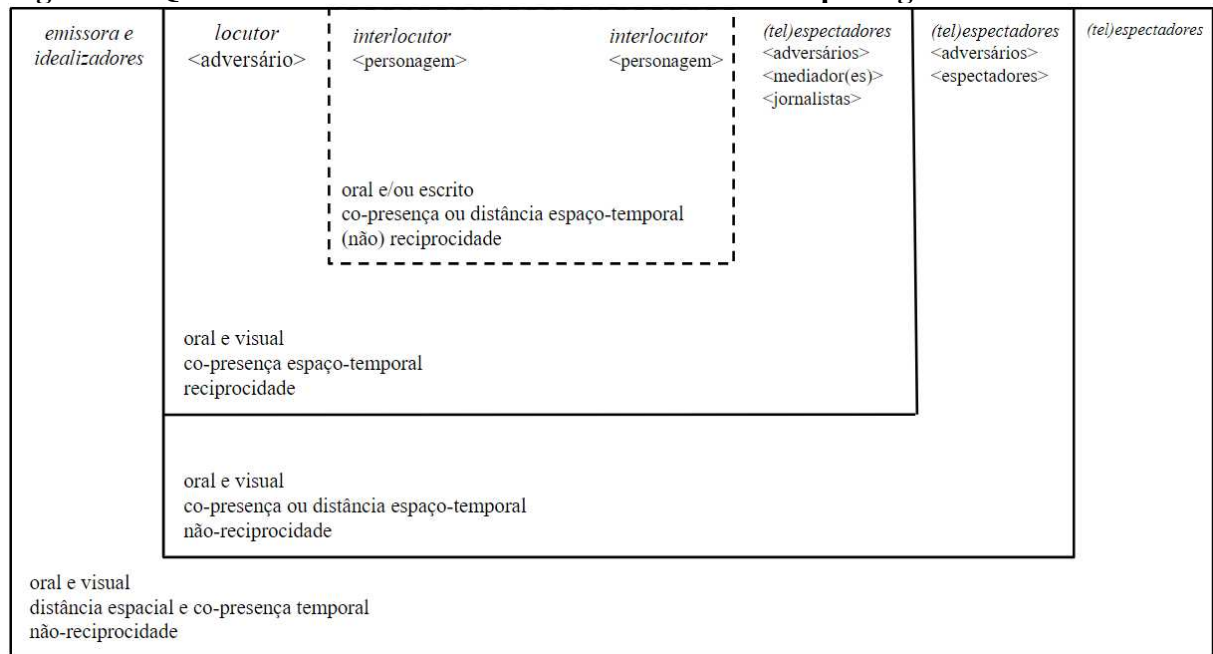
(2) 2h15m35s - 2h18m39s

- PC 1 boa noite a todos\ minha pergunta é para o ex-presidente da
2 república/ candidato luiz inácio lula da silva/ com comentário do
3 candidato ciro gomes\ candidato/ o senhor tem falado sobre a
4 necessidade da união da esquerda/ mas o senhor e o candidato ciro
5 gomes vivem em um clima de hostilidade\ [...] como o senhor espera
6 atrair o apoio do candidato ciro gomes para um segundo turno/ caso
7 o senhor vá para o segundo turno e ele não\ e para o candidato
8 ciro gomes/ o senhor pretende apoiar o candidato lula se ele for
9 pra segundo turno e você não/ o senhor não/
- LU 10 [...] ciro gomes\ de vez em quando eles podem até falar mal de
11 mim/ que eu não levo em conta/ [...] então é o seguinte/ ah: ah:
12 eu eu **espero que** o ciro nessas eleições não vá pra paris/ eu
13 **espero que** você fique aqui no brasil/ que a gente sente pra
14 conversar/ e possa construir a verdadeira aliança política que
15 ele sabe que vai ser construída\
- CG 16 o lula/ esse encantador de serpente/ assim vai na emoção das
17 pessoas/ cativa\ nós temos uma relação bastante antiga e ele quer
18 sempre trazer a coisa pro lado pessoal\ não é pessoal\ [...]
19

³¹ Trecho retirado do primeiro debate polilodal das eleições presidenciais de 2022.

Neste debate, as intervenções foram organizadas de modo que um jornalista elaborava uma pergunta e escolhia um candidato para responder e outro para comentar (réplica). O candidato a quem foi feita a pergunta tinha o direito de tréplica. No trecho em análise, a jornalista pergunta, devido ao clima de hostilidade entre os candidatos, como Lula pretendia conseguir um possível apoio de Ciro Gomes em um segundo turno; e se Ciro Gomes apoiaria o adversário nesse contexto. Do ponto de vista interacional, é possível representar a complexidade do debate polilocal por meio do quadro apresentado na Figura 5.

Figura 5 – Quadro interacional de um trecho de um debate polilocal



Fonte: Adaptado de Braga (2021).

No quadro, o nível mais externo representa a interação entre a emissora do debate (e/ou os idealizadores) e os (tel)espectadores que assistiram ao debate ao vivo — seja pela televisão, pelo YouTube, etc. Ainda sobre este nível do quadro, é importante notar que, por estar institucionalmente subordinado a um veículo de comunicação, o discurso (a interação) deixa de ser *produzido* e passa a ser *representado* (Roulet, 1999; Roulet; Fillietaz; Grobet, 2001; Rufino, 2011). Essa diferença é relevante para a compreensão do debate como um discurso institucional. Ainda nesse nível, podemos dizer que o canal é oral e visual, há distância espacial (os (tel)espectadores não estão no estúdio de gravação) e co-presença temporal (por ser uma transmissão ao vivo), e não há reciprocidade, pois os (tel)espectadores, embora possam interagir e reagir nas redes sociais, não têm contato direto com a emissora que transmite o debate, nem com os candidatos.

No próximo nível do quadro, debaixo para cima, há a representação da interação entre candidato/debatedor (locutor) e um espectador, que pode ser um candidato adversário ou o

público/eleitoral (interlocutor). Neste nível, o canal é oral e visual. Podemos dizer que há copresença espacial e temporal caso o interlocutor seja um candidato adversário; e que há copresença temporal e distância espacial caso o interlocutor seja o público, ou seja, o (tel)espectador/eleitor. Nos dois casos, não há reciprocidade. Como explica Braga (2021):

É justamente neste nível do quadro que há uma importante diferença entre os debates dialógico e polilógico. No debate polilógico, os candidatos (locutores) podem, no momento do confronto direto (pergunta, resposta, réplica ou tréplica), escolher o interlocutor, ou seja, escolher dividir o mesmo espaço interacional não com o candidato adversário, mas sim com o telespectador; ou ainda, com outro candidato/espectador. Assim sendo, é possível dizer que, no debate eleitoral polilógico, o candidato/locutor pode escolher como interlocutor o candidato adversário (quem responde à pergunta, por exemplo), o espectador/eleitor ou até mesmo um outro candidato. (Braga, 2021, p. 111-112)

Quando o debatedor escolhe como interlocutor um candidato adversário ou o mediador, eles passam a compartilhar o próximo nível do quadro. A interação direta entre mediadores, jornalistas e debatedores ocorre nesse nível. Aqui, o canal é oral e visual, havendo copresença espaço-temporal e reciprocidade. O nível mais interno, por fim, representa os personagens que são assumidos pelos interlocutores durante a interação. É o que ocorre, por exemplo, quando um candidato se refere a outro na 3ª pessoa, como neste trecho da fala de Lula: “eu **espero que**³² o ciro nessas eleições não vá pra paris”.

Dessa forma, com base no trecho em análise, podemos dizer que, quando está respondendo à pergunta da jornalista, ela e Lula passam a dividir o mesmo nível interacional, e Ciro Gomes passa a ser um espectador. Porém, como vimos no trecho, Lula dirige-se diretamente a Ciro Gomes que, nesse momento, passa a compartilhar o mesmo nível interacional com Lula, sendo a jornalista, agora, espectadora. Assim, no exemplo, verifica-se que Lula usa o modalizador “espero que” no segmento em que se refere a Ciro na 3ª pessoa: “eu **espero que** o ciro nessas eleições não vá pra paris”. No segmento, Ciro deixa de ser um interlocutor direto e passa a ser uma personagem sobre cujas ações Lula expressa uma expectativa, por meio do modalizador “espero que”. Ao representar o adversário como um terceiro, Lula o dispensa do dever de confirmar se irá ou não para Paris nessas eleições (afinal, não é mais com ele que está falando) e chama a atenção para o pressuposto da sentença: nas eleições passadas, Ciro foi para Paris, deixando de apoiar o então candidato do PT, Fernando

³² Adelino (2016) e Adelino e Nascimento (2018) consideram o modalizador “espero que” como epistêmico. Porém, em nossa interpretação, o “espero que” pode ser considerado deontico ou bulomaico (Neves, 2006), por pertencer ao domínio do desejo ou da ordem (algo que eu quero/desejo que ocorra no futuro). Embora a discussão da natureza desse modalizador fuja do escopo de nossa pesquisa, optamos por apresentar esse trecho como exemplo para demonstrar que o percurso proposto em nossa análise pode ser aplicado a outros tipos de modalizadores, não só os epistêmicos.

Haddad, e indiretamente contribuindo para a vitória de Bolsonaro. Com o uso do modalizador em segmento que cria o nível mais interno do quadro, Lula obtém um efeito essencialmente irônico e negativo para o adversário.

Por sua vez, em seu comentário (réplica), Ciro Gomes refere-se a Lula (linhas 16 a 17) (“o lula/ esse encantador de serpente”) na terceira pessoa do singular, não o tratando, portanto, como interlocutor, mas sim como um terceiro. Dessa forma, Ciro Gomes tem como interlocutor a jornalista e/ou o público.

Esse breve exemplo demonstra como o debate polilógico é dinâmico e bastante complexo. Por isso, o estudo do módulo interacional é de grande importância para o alcance de nossos objetivos, uma vez que ele permite a compreensão da materialidade discursiva, afinal, para entendermos os impactos interacionais do uso de um modalizador, precisamos dar conta da configuração da interação. No próximo item, estudaremos a forma de organização relacional, que nos permitirá identificar as relações de discurso nas quais os modalizadores ocorrem.

3.4 A forma de organização relacional

A forma de organização relacional (FOR) tem como objetivo a identificação das relações de discurso que se dão entre os constituintes da estrutura hierárquica e as informações estocadas na memória discursiva³³. A FOR combina informações extraídas dos módulos lexical, sintático, referencial e hierárquico. Dos módulos lexical e sintático, extraímos as informações e as características do marcador da relação, caso haja um; do referencial, quais são as informações estocadas na memória discursiva; do hierárquico, como se organizam os constituintes textuais (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002). Como as informações de ordem lexical e sintática que interessam a este trabalho já foram contempladas no capítulo 2 sobre os modalizadores, nesta explicação da FOR, faremos a acoplagem dos módulos referencial (já apresentado) e hierárquico (a ser apresentado nesta seção).

O estudo da FOR é de grande importância para o alcance do nosso objetivo de pesquisa, pois ela permite determinar qual é a relação (genérica e específica) que se dá entre um constituinte textual e informações da memória discursiva. O estudo da FOR se dá em duas etapas: (i) a identificação das relações ilocucionárias e interativas genéricas; (ii) a descrição de como uma relação específica se estabelece entre um determinado constituinte e uma informação

³³ Berrendonner (1983, p. 216) defende que as interações verbais envolvem “a existência de uma “memória discursiva”, ou conjunto de conhecimentos conscientemente compartilhados pelos interlocutores, e que a comunicação tem o objetivo, ou pelo menos o efeito, de operar nessa memória, isto é, provocar modificações convencionais”.

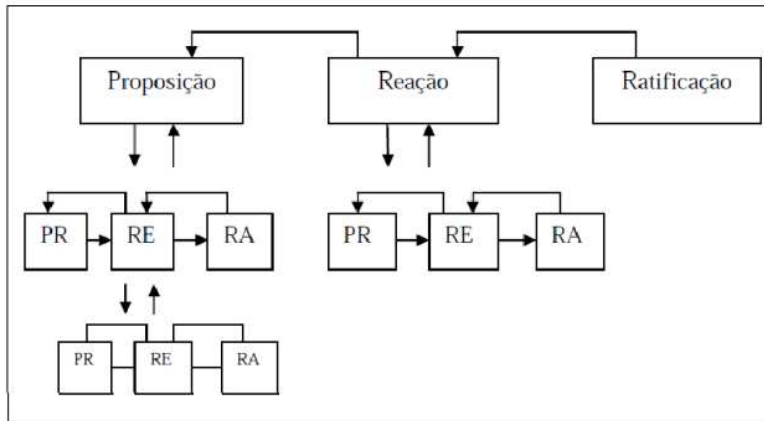
estocada na memória discursiva (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Portanto, por meio da FOR, seremos capazes de identificar: (i) os modalizadores epistêmicos nas intervenções que compõem a interação, que, como veremos adiante, atuam como marcadores ilocucionários potenciais; (ii) o escopo tomado pela modalização, por meio do cálculo do processo inferencial; (iii) e, por fim, as relações de discurso nas quais os modalizadores se dão. Para isso, como já dito, extraímos e combinamos informações oriundas dos módulos lexical e sintático (já contemplados pela revisão de literatura feita no capítulo 2), referencial (apresentado no item 3.2) e hierárquico, que será apresentado resumidamente a seguir.

O módulo hierárquico se ocupa do processo de negociação entre os interlocutores. É importante destacar que, para o MAM, entende-se o discurso como uma interação verbal situada à qual subjaz um processo de interação. Esse processo envolve no seu desenvolvimento a negociação da intencionalidade dos interlocutores que, a fim de que essa negociação seja bem-sucedida, realizam diversas manobras discursivas (Roulet *et al.*, 1985; Cunha, 2020).

Para o estudo do módulo hierárquico, parte-se da hipótese de que toda informação constitui uma proposição (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). A partir da proposição, desencadeia-se o processo de negociação entre os interactantes. Por exemplo, uma proposição como “Que horas são?” (primeira parte do par adjacente) pode gerar uma reação positiva “São dez horas” ou negativa “Por que você está perguntando?”. Se a reação é positiva, a reação pode ser ratificada: “Obrigada” (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Cunha, 2014). Se negativa, a interação se desenvolve, até que os interlocutores alcancem o duplo acordo (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Portanto, o processo de negociação é composto por, geralmente, três fases: proposição, reação e ratificação. O processo completo³⁴, no MAM, recebe o nome de *troca*, enquanto cada fase recebe o nome de *intervenção*. O processo de negociação pode ser explicado através do esquema abaixo:

³⁴ Vale ressaltar que esse processo nem sempre é textualizado de maneira simples, uma vez que as interações são, muitas vezes, complexas, já que “a busca por defender um determinado ponto de vista, por exemplo, pode levar o autor a produzir uma intervenção formada por outras intervenções, as quais, por sua vez, são formadas por uma nova intervenção seguida de outra intervenção ou de um ato etc.” (Cunha, 2014, p. 44).

Figura 6 – Estrutura representativa do processo de negociação



Fonte: Roulet; Filliettaz; Grobet; 2001, p. 57. Tradução nossa.

Subjazem ao desenvolvimento e ao encerramento de um determinado processo de negociação duas restrições: as completudes monológica e dialógica. A completude monológica, para o MAM, refere-se à gestão de cada uma das fases do processo de negociação, de modo que, para que a interação seja bem-sucedida, o locutor deve elaborar suas intervenções de maneira suficientemente completa e adequada (tanto em termos linguísticos/comunicativos quanto em termos rituais/do gênero³⁵), a fim de que o interlocutor possa reagir de forma positiva ou negativa sobre elas (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Cunha, 2021). Desse modo, a avaliação do alcance ou não da completude monológica é feita pelo interlocutor. No caso de avaliação negativa, que pode ser danosa à face do locutor, é possível que o interlocutor inicie uma negociação secundária, ou seja, abra uma troca subordinada de clarificação, conforme defende Cunha (2014):

A busca por alcançar a completude monológica pode fazer com que as negociações entre os interactantes apresentem configurações bastante complexas, já que uma proposição pouco clara, por exemplo, pode propiciar negociações secundárias, motivadas pela necessidade de esclarecimentos. Da mesma forma, as hipóteses do locutor sobre a quantidade de conhecimentos partilhada com o interlocutor podem fazer com que o primeiro produza uma intervenção repleta de informações e estruturalmente complexa, para que o outro não sinta necessidade de esclarecimentos e não inicie negociações secundárias. (Cunha, 2014, p. 41).

Assim, se o interlocutor entender que o locutor alcançou a completude monológica, ambos podem desenvolver a interação e alcançar o duplo, ou seja, a completude dialógica. Ela sinaliza que as ações feitas pelos interlocutores foram bem-sucedidas e que a interação pode

³⁵ “Assim sendo, alcançar a completude monológica significa atender a exigências comunicativas e rituais. Em relação à exigência comunicativa, podemos relacioná-la às Máximas de Grice (Grice, 1982 [1967]). Cada etapa deve ser suficientemente informativa (máxima da quantidade), elaborada de forma verdadeira (máxima da qualidade), relevante (máxima da relevância) e suficientemente clara (modo) (Grice, 1982 [1967]; Cunha, 2020). A exigência ritual está ligada à necessidade de o locutor fazer com que suas intervenções sejam justificadas, ou seja, não coloquem em risco as faces em jogo (Goffman, 2011 [1955]; Cunha, 2020)” (Braga, 2021, p. 76).

chegar ao fim, sendo encerrada por meio de uma ratificação (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Cunha, 2021).

No módulo hierárquico, representamos o processo de negociação por meio das estruturas hierárquicas, que “resultam do processo de negociação que subjaz à interação e correspondem às hipóteses de interpretação do analista em relação a esse processo de negociação” (Braga, 2021, p. 76). Assim, as estruturas hierárquicas são formadas pelos seguintes constituintes textuais: troca, intervenção e ato. Como já dito, a troca é a unidade máxima, que é formada por intervenções — que podem ser proposições, contraproposições, reações, contrarreações, etc. O ato é “a menor unidade delimitada de uma parte a outra por uma passagem pela memória discursiva” (Roulet, 1999, p. 145)³⁶.

A primeira etapa do estudo do módulo hierárquico é a segmentação do texto em atos, sinalizados por algarismos³⁷. Após a segmentação em atos, podemos descrever as relações estabelecidas entre os constituintes do texto. Essas relações podem ser de dependência (quando um constituinte é subordinado a um principal), interdependência (quando um constituinte não pode existir sem o outro no nível da troca, como em pares adjacentes de pergunta e resposta) ou independência (quando um constituinte não depende da existência de outro, como em atos coordenados) (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Cunha, 2021). Para ilustrar a análise do processo de negociação, utilizaremos o trecho a seguir.

(3) 2h55m53s - 2h57m10s

STH [...] (1) o senhor começou a governar vinte anos atrás/ (2) ficou no governo por quatorze anos/ (3) e agora volta/ (4) volta sem proposta\ (5) não sei o que vai fazer pra acabar com a carga tributária/ (6) melhorar o poder de compra das pessoas\ (7) gostaria de ouvir do senhor/ (8) porque +não+ consegui entender até agora no seu plano\

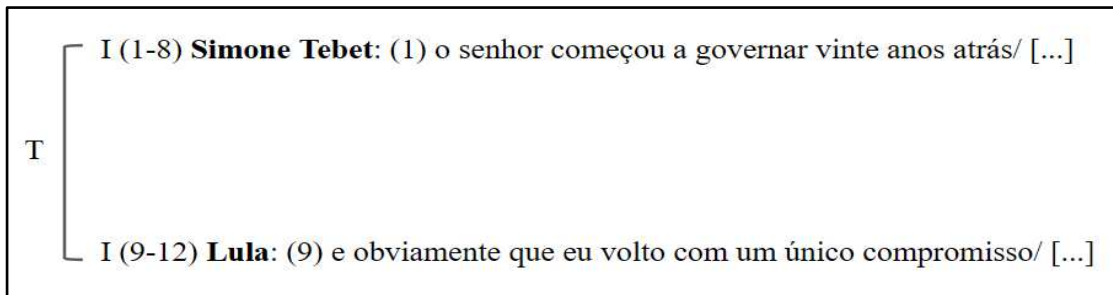
LU [...] (9) e obviamente que eu volto com um único compromisso/ (10) e **possivelmente** eu seja a única pessoa a dizer isso/ (11) que eu não posso voltar e fazer menos do que eu fiz/ (12) porque seria melhor não voltar então\

Nessa troca, há uma relação de interdependência entre as intervenções produzidas por Tebet e Lula, já que elas correspondem a uma pergunta (atos 1 a 7), que dá início ao processo de negociação, e a sua respectiva resposta (atos 9 a 12), que reage à abertura da troca:

³⁶ Os critérios para a segmentação do texto em atos serão apresentados no item 4.2 do capítulo 4.

³⁷ Trecho retirado do primeiro debate polilocal das eleições presidenciais de 2022.

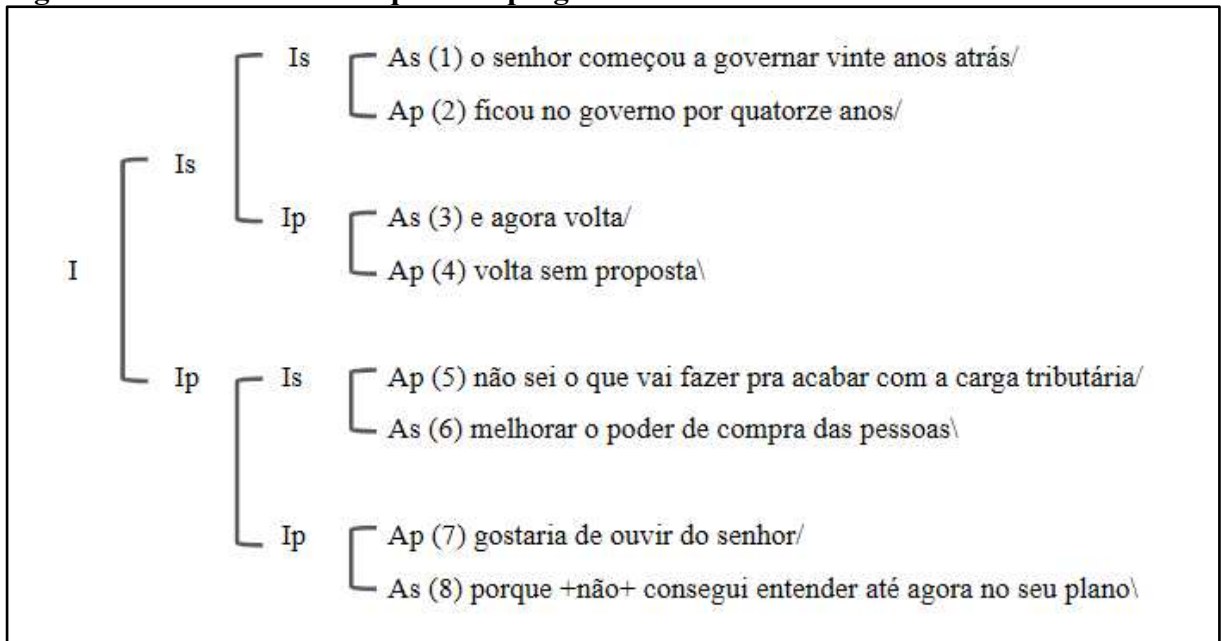
Figura 7 – Representação da interdependência entre pergunta e resposta



Fonte: Elaborado pela autora.

Na troca, a primeira intervenção corresponde à pergunta de Simone Tebet, que indaga quais são as propostas de governo de Lula, caso ele seja reeleito. A segunda intervenção corresponde à resposta de Lula, que explica que vai fazer mais do que fez em seus governos anteriores. Essas intervenções podem ser também representadas pela estrutura hierárquica. A primeira intervenção (atos 1 a 8) corresponde à pergunta realizada por Simone Tebet:

Figura 8 – Estrutura hierárquica da pergunta de Simone Tebet



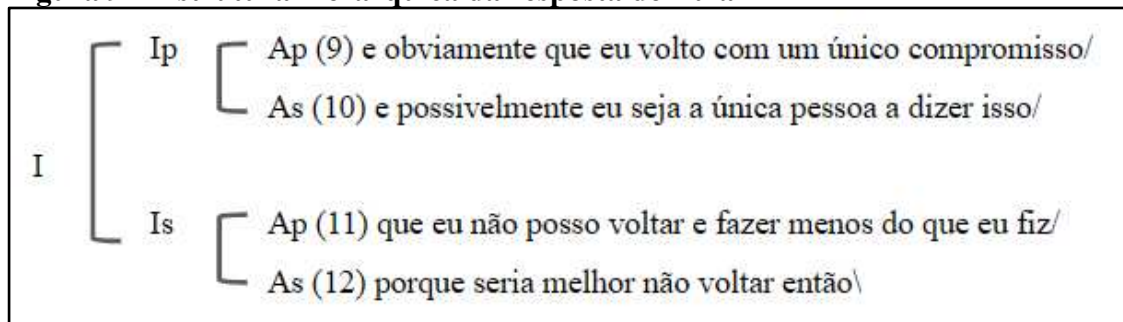
Fonte: Elaborado pela autora.

Essa intervenção pode ser dividida em duas outras intervenções, uma subordinada (atos 1 a 4) e uma principal (atos 5 a 8). Esta é considerada como principal por ser, de fato, a pergunta realizada, enquanto aquela funciona como uma preparação para a pergunta. A intervenção subordinada (atos 1 a 4), ou seja, a preparação para a pergunta, é composta por duas intervenções também. A primeira é subordinada e é formada pelos atos (1 e 2), sendo o ato (2) principal em relação ao ato (1). Nesses atos, Simone Tebet relembra aos interlocutores (o oponente Lula e os espectadores) que Lula já teve um período considerável de governo.

Em seguida, na intervenção principal, composta pelos atos (3 e 4), Tebet critica o retorno de Lula à corrida presidencial, e afirma, no ato principal (4), que Lula retorna sem propostas de governo. Essa intervenção (atos 1 a 4), portanto, funciona como uma preparação para a pergunta que será elaborada.

A intervenção principal, composta pelos atos (5 a 8), é dividida em duas outras intervenções. Na primeira (atos 5 a 6), que é subordinada, Tebet exemplifica que não sabe qual é a proposta de Lula para acabar com a carga tributária. Em seguida, na segunda (atos 7 e 8), que é principal, Tebet tece sua pergunta indireta, na qual pede a Lula que explique qual é o seu plano de governo. Por meio dessa estrutura hierárquica, é possível visualizar como se dá a construção da pergunta de Simone Tebet. A resposta de Lula, por sua vez, pode ser ilustrada pela seguinte estrutura:

Figura 9 – Estrutura hierárquica da resposta de Lula



Fonte: Elaborado pela autora.

A resposta de Lula é composta por duas intervenções. A primeira, que é principal, é composta pelos atos (9 e 10) e apresenta a defesa de Lula de que retorna à disputa presidencial com apenas um compromisso. Já a segunda intervenção, composta pelos atos (11 e 12), é subordinada e funciona de modo a desenvolver a defesa de Lula sobre o seu retorno.

O estudo do módulo hierárquico, portanto, nos ajuda a entender como a intervenção se organiza textualmente, explicitando quais são as relações que se dão (dependência, interdependência ou independência) entre os constituintes textuais (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001).

Como já dito, a FOR permite a identificação das relaçõesilocucionárias e interativas que se dão entre os constituintes da estrutura hierárquica e as informações estocadas na memória discursiva. Também como já informado, o estudo da FOR se dá em duas etapas: (i) a identificação das relações de discurso genéricas e (ii) a descrição das relações de discurso específicas (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Cunha, 2021).

Na primeira etapa, as relações de discurso genéricas são classificadas e estudadas. Essa análise é de grande importância, uma vez que permite a visualização das manobras discursivas

realizadas pelos agentes ao longo da interação e a descrição do perfil relacional do texto (Roulet; 2006; Marinho; Tomazi, 2014; Marinho, 2002; Cunha, 2021). As relações de discurso genéricas pertencem a duas categorias: ilocucionárias e interativas. As ilocucionárias estão ligadas ao alcance da completude dialógica, pois estão relacionadas à gestão da interação como um todo. Já as relações interativas estão ligadas ao alcance da completude monológica — e estão fortemente ligadas à existência de marcadores linguísticos/discursivos e/ou da posição dos constituintes do encadeamento textual (Roulet, 2003; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Cunha, 2020). As categorias de relações estão apresentadas no quadro abaixo (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001):

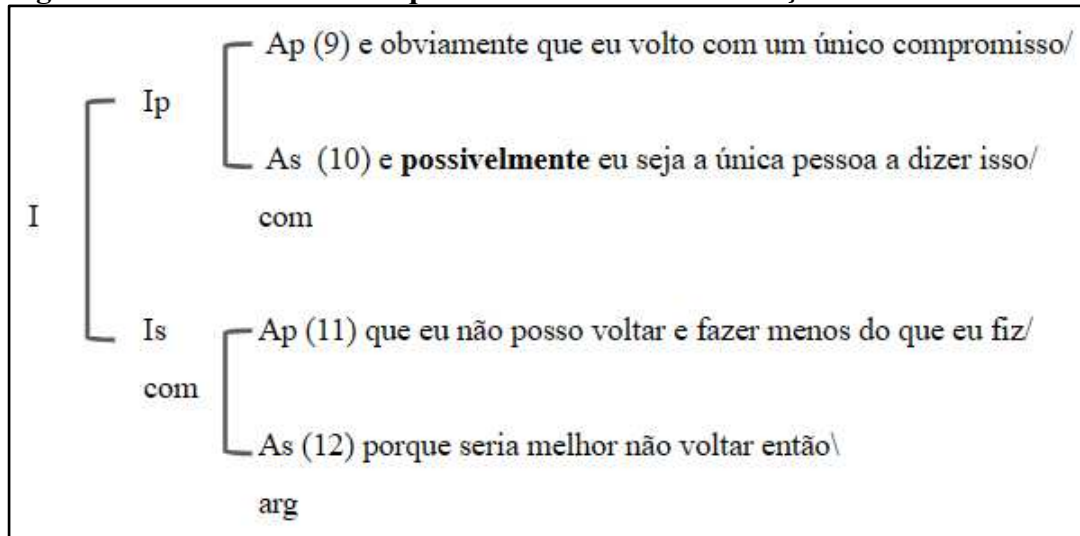
Quadro 3 – As categorias das relações de discurso genéricas

Relações		Categorias
Ilocucionária	Iniciativa	- Interrogação - Pedido - Informação
	Reativa	- Resposta - Ratificação
Interativa		- Argumento - Contra-argumento - Reformulação - Topicalização - Sucessão - Preparação - Comentário - Clarificação

Fonte: Elaboração própria com base em Roulet; Filliettaz; Grobet (2001).

Para ilustrar a primeira etapa da FOR, tomaremos como exemplo a resposta de Lula à Simone Tebet, em que há a ocorrência do modalizador “possivelmente”, para ilustrar a estrutura hierárquica-relacional, bem como a ocorrência das relações de discurso:

Figura 10 – Estrutura hierárquica-relacional da intervenção de Lula



Fonte: Elaboração própria.

A intervenção de Lula (atos 9 a 12) se compõe de duas intervenções. A primeira (atos 9 e 10) é principal em relação à segunda, pois apresenta a informação mais importante para o processo de negociação: o único compromisso que Lula faz ao retornar à presidência. O primeiro (ato 9) é principal ao segundo, pois anuncia qual é o compromisso que Lula faz caso volte a ser presidente. Já o ato seguinte (10) funciona como um comentário³⁸ ao primeiro e, por isso, é subordinado a ele. É nesse ato que o modalizador “possivelmente” ocorre. Lula faz tal comentário para reivindicar que, de todos os candidatos, ele pode prometer governar bem em caso de reeleição. É importante destacar que, no contexto dessa campanha eleitoral (em 2022), o único candidato que, além de Lula, já havia sido presidente era Jair Bolsonaro.

A segunda intervenção (atos 11 e 12), por sua vez, é um comentário em relação à primeira, uma vez que funciona como uma observação sobre o tópico discursivo (Marinho, 2002). Nessa intervenção, Lula deixa claro que o compromisso é voltar à presidência e fazer mais do que já fez pelo Brasil (ato 11). Lula, no ato 12, se vale de um argumento³⁹ para reforçar a sua ideia defendida: não vale a pena voltar a ser presidente se ele não for governar melhor do que já governou. Ilustrada a primeira etapa da FOR, cujo objetivo é identificar e descrever as relações de discurso genéricas, passamos à segunda, na qual entenderemos o papel desempenhado pelo modalizador “possivelmente”, na relação de comentário (ato 10).

³⁸ Dizemos que há relação de comentário quando o constituinte subordinado sucede o principal (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001).

³⁹ Dizemos que há relação de argumento quando conectores que sinalizam relações do tipo causa, condição, explicação ou justificativa (aqui, o conector “porque”) introduzem um constituinte subordinado (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001).

A segunda etapa da FOR descreve as relações de discurso específicas que ocorrem entre um constituinte textual e uma informação estocada na memória discursiva. Assim, se na primeira etapa uma relação foi genericamente classificada como sendo de contra-argumento, na segunda etapa é possível definir de modo mais preciso se essa relação é de concessão, oposição, refutação, etc. (Marinho, 2002; Roulet, 2003, Cunha, 2021). Com base em suas propriedades contextuais e linguísticas, são tratadas as relações específicas por meio do *cálculo inferencial*. Esse cálculo é feito por meio de premissas que resultarão na interpretação dessa relação específica (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Roulet, 2003; Marinho, 2002; Cunha, 2021).

O cálculo inferencial é baseado nas propriedades referenciais, linguísticas e hierárquicas dos constituintes textuais. Ele é feito em duas fases. A primeira fase, chamada de explicitação, baseia-se na identificação dos referentes de itens lexicais para enriquecer a forma lógica do ato. A segunda fase, chamada de implicação, refere-se à interpretação final da relação de discurso, feita por uma análise inferencial e pragmática (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Roulet, 2003, Cunha, 2021). Dessa maneira, o analista formula no cálculo as premissas (hipóteses) sobre o percurso inferencial realizado pelos interactantes para o estabelecimento daquela relação de discurso específica. As inferências utilizadas no cálculo são formuladas por meio da acoplagem de informações linguísticas e referenciais⁴⁰ (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Cunha, 2021).

Assim, para realizar o cálculo inferencial, devem ser formuladas um ou duas premissas baseadas em propriedades linguísticas. Essa(s) premissa(s) devem ser enriquecidas, portanto, com elementos como expressões nominais, elementos dêiticos, etc. Em seguida, é formulada uma nova premissa, essa baseada em informações lexicais e gramaticais. Após isso, é formulada a última premissa, que toma como base informações referenciais. Por fim, por meio do resultado do cálculo inferencial, interpreta-se a sequência analisada (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Cunha, 2021).

Segundo Roulet (1980), existem marcas que especificam o valor ilocucionário do ato, para indicar, por exemplo, se uma pergunta é, na verdade, um pedido, uma crítica, uma ordem, etc. Roulet (1980), então, propõe instrumentos para a descrição e para a explicação dessas marcas e de seus papéis na interação, tanto na estrutura textual quanto na negociação de faces.

⁴⁰ “A descrição dos percursos inferenciais que regem a organização relacional permite determinar a informação na memória discursiva a que um constituinte textual está vinculado, bem como a relação ilocucionária ou interativa específica entre o constituinte e as informações. Desta forma, torna-se possível explicar e esclarecer a análise de relações ilocucionárias e interativas genéricas” (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, p. 199).

Conforme Cunha (2021), essa proposta de Roulet (1980) pode auxiliar no estudo da segunda etapa da forma de organização relacional, possibilitando uma análise mais precisa do cálculo por meio do qual se chega à interpretação da relação específica. Além disso, essa proposta considera o papel de modalizadores (verbos modais) na definição do valor ilocucionário do ato. Por isso, ela será brevemente apresentada a seguir.

Para Roulet (1980), quando um ato produzido por um determinado locutor é possivelmente ameaçador à face de um interlocutor, esse locutor deve escolher entre duas estratégias: ou ser o mais claro possível, mesmo que a clareza ameace alguma face em jogo; ou ser menos direto e ambíguo, visando poupar as faces em jogo, porém correndo o risco de não ser (bem) compreendido. Essas duas estratégias abarcam subestratégias. Quando o locutor opta por ser claro, ou seja, assegura a compreensão, ele pode fazê-lo *dizendo* abertamente ou *indicando* (não dizendo abertamente). Quando opta por poupar a face, pode fazê-lo de modo a *orientar* a interpretação (dando a entender) ou a *não orientar* (deixando entender) (Roulet, 1980, Cunha, 2021). Roulet (1980) defende que essas subestratégias formam um contínuo, o valor ilocucionário do ato ocupando uma posição dentro do contínuo. Roulet ainda observa que as subestratégias intermediárias são mais interessantes, uma vez que, por não ocuparem extremos, elas permitem que o locutor assegure a compreensão pretendida e preserve as faces em jogo ao mesmo tempo (Cunha, 2021).

Para Roulet (1980), a partir de Grice (1975), essas subestratégias podem ser materializadas linguisticamente de quatro modos diversos, de forma que o ato possa ser comunicado: (i) de maneira explícita; (ii) de maneira implícita, por meio de uma implicatura convencional; (iii) de maneira implícita, por meio de uma implicatura conversacional generalizada; (iv) de maneira implícita, por meio de uma implicatura particularizada. Com base em Roulet (1980) e Cunha (2021), podemos resumir a materialização das subestratégias por meio do quadro abaixo:

Quadro 4 – Modos de realização linguística das subestratégias

Assegurar a compreensão	Dizendo	Modo explícito	Marcadores denominativos de ato	Verbos performativos	Eu peço que você me escute.
	Indicando	Implicatura convencional	Marcadores indicativos de ato ilocucionário	Interjeições, sintagmas adverbiais, adjetivais, etc.	Me escute, por favor .
Poupar a face	Dando a entender	Implicatura conversacional generalizada	Marcadores potenciais de ato	Verbos modais	Você pode/poderia me ouvir?

			ilocucionário		
	Deixando entender	Implicatura conversacional particularizada	Não apresenta marcadores característicos	∅	Ninguém hoje em dia se escuta mais.

Fonte: Elaboração própria.

Para nosso estudo sobre o papel dos modalizadores epistêmicos em debates, os marcadores potenciais de ato ilocucionário são de grande interesse, porque, na proposta de Roulet (1980), são exemplificados por modalizadores (verbos modais). Dessa maneira, seguindo Roulet (1980), consideramos como uma hipótese plausível que os modalizadores epistêmicos, independentemente da classe de palavras, podem atuar como marcadores ilocucionários potenciais, uma vez que “permitem ao locutor apenas orientar a interpretação, *dando a entender*, com algum grau de ambiguidade, o valor do ato e possibilitando ao interlocutor escolher entre pelo menos duas interpretações” (Cunha, 2021, p. 15). Assim, os marcadores potenciais, sinalizando uma implicatura conversacional generalizada, tornam dependente de contexto a definição do valor ilocucionário do ato, que pode até ser negado, caso o ato seja considerado ofensivo/problemático pelo interlocutor, como iremos demonstrar por meio do cálculo inferencial.

Visando à ilustração do cálculo inferencial, demonstramos a análise da função da relação de comentário na resposta de Lula, em que há a ocorrência do modalizador: “(9) e obviamente que eu volto com um único compromisso/ (10) e **possivelmente** eu seja a única pessoa a dizer isso/ (11) que eu não posso voltar e fazer menos do que eu fiz/ (12) porque seria melhor não voltar então\”.

No quadro com que se representa o cálculo do percurso inferencial, à esquerda são dispostas as premissas, que podem ser linguísticas ou referenciais. À direita, são dispostas as respectivas premissas. Na última linha, a conclusão/interpretação é apresentada. Portanto, por meio do cálculo, determina-se a relação específica que se dá entre um constituinte e a informação estocada na memória discursiva. Porque os marcadores de ato ilocucionário exercem um papel essencial na interpretação dos atos (Cunha, 2021), por meio do cálculo, podemos perceber que o modalizador funciona, nesse contexto, como um marcador potencial. Com o quadro abaixo, apresentamos o percurso inferencial que permite chegar à relação específica que liga o ato (10), em que ocorre “possivelmente”, e informações da memória discursiva.

Quadro 5 – Cálculo do percurso inferencial

Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que ele voltará a ser presidente, caso seja reeleito, para fazer mais do que já fez em seus mandatos anteriores. Disso, é possível inferir que Lula acredita ter feito um bom governo nas outras vezes que foi presidente, pois não quer fazer “menos” do que já realizado.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>possivelmente</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “possivelmente” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à reeleição quer demonstrar ao eleitorado a capacidade de voltar ao governo e fazer mais pela população.
Premissa 4 Informação referencial	Lula gera a possível interpretação de que Bolsonaro possivelmente não pode firmar o compromisso de fazer mais do que fez em seu primeiro governo, que Lula julga não ter sido positivo.
Conclusão Interpretação	Lula, em seu comentário, ataca a face de Bolsonaro ao dizer que apenas Lula pode se comprometer a, no caso de reeleição, fazer mais do que fez em seus mandatos anteriores; ao mesmo tempo que funciona como um autoelogio para Lula. Contudo, esse ataque/autoelogio pode ser negado por Bolsonaro, uma vez que o modalizador “possivelmente” é um marcador potencial.

Fonte: Elaboração própria.

Para concluir, o estudo da FOR, realizado em duas etapas, permite a elaboração do perfil relacional do discurso analisado, bem como os marcadores utilizados. Por meio da FOR, entendemos a importância do estudo dos modalizadores como marcadores ilocucionários potenciais. No próximo item, apresentaremos a forma de organização informacional, cujo objetivo é analisar a estrutura informacional do discurso.

3.5 A forma de organização informacional

A forma de organização informacional (FOI), desenhada a partir das contribuições funcionalistas de Danes (1974) e Chafe (1994), combina informações lexicais, sintáticas, hierárquicas e referenciais. Essa forma de organização visa à análise da estrutura informacional do discurso. Por meio dela, é possível descrever as diversas formas de progressões informacionais que ocorrem ao longo dos atos, ou seja, analisa-se como cada ato se ancora em informações da memória discursiva, para que se entenda, assim, a progressão das informações na interação. Assim, a FOI almeja dar conta da progressão e da continuidade das informações ativas em um discurso (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014).

Para Grobet (1996), a continuidade de informações, seja ela implícita ou explícita, é central nos estudos informacionais. Desse modo, a FOI parte do pressuposto de que todo ato

introduz uma informação, chamada de *propósito*, que se ancora em, ao menos, um ponto de ancoragem. Esse ponto — que pode ter origem no(s) ato(s) anterior(es), na situação de comunicação, no cotexto, ou até mesmo em inferências oriundas de um ou outro, apresenta uma informação semi-ativa, que é acessível na memória discursiva. Além disso, um mesmo propósito pode ter múltiplos pontos de ancoragem situados em níveis distintos da memória discursiva: há pontos que se situam em um nível imediato, ao passo que há outros que se situam em um nível mais profundo (de segundo plano), já que um único segmento linguístico pode tratar de diferentes elementos temáticos (Grobet, 2000; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014).

Chamamos de *tópico* o ponto de ancoragem imediato de um propósito, ou seja, a informação mais diretamente acessível da memória discursiva onde o propósito se encadeia (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Para Roulet, Filliettaz e Grobet (2001), o tópico é

uma informação identificável e presente na consciência dos interlocutores, que constitui, para cada ato, o ponto de ancoragem mais imediatamente pertinente, mantendo uma relação de ‘a propósito’ (*aboutness*) com a informação ativada por esse ato (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, p. 255).

É importante frisar que, para o MAM, o tópico é uma informação de natureza referencial ou cognitiva por pertencer à memória discursiva dos agentes da interação, que o acessam de maneira retroativa, e não um elemento textual (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014). No ato, é possível haver traços de pontos de ancoragem que sinalizam a ancoragem do ato no tópico. Esses traços, denominados traços tópicos, podem ser pronomes, expressões nominais, etc. Dependendo do tipo de discurso, o ato pode não trazer nenhum traço tópico; nesse caso, o tópico fica implícito (Grobet, 1996; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014). Ainda, Grobet (2000) observa que quanto mais acessível for o tópico, menor é a necessidade de marcação por meio de um traço tópico. Da mesma forma, quanto menos acessível for o tópico, maior é a necessidade de marcação.

Ainda sobre a noção de tópico, para Grobet (2000), só é possível estudar o tópico a partir da combinação de diferentes níveis de análise (sintático, textual, cognitivo, pragmático, etc.)⁴¹, já que o tópico e a estrutura informacional não são dados primitivos, mas sim oriundos da interrelação entre fatores semânticos, sintáticos e pragmáticos/discursivos. Ademais, a identificação do tópico, por parte do analista, não constitui em si um objetivo, já que, para a

⁴¹ “[...] A noção de tópico constitui uma noção intrinsecamente complexa que não pode ser reduzida a um só nível de análise” (Grobet, 2000, p. 31).

FOI, o tópico é um fio condutor que permite o estudo da interrelação entre os elementos que compõem o discurso — como, no nosso caso, os modalizadores epistêmicos. É importante ressaltar que na interação é trabalho dos interactantes a identificação do tópico (Grobet, 2000).

Já os pontos de ancoragem que se situam em níveis mais profundos da memória discursiva são chamados de pontos de ancoragem de segundo plano. Apesar de essas informações serem acessíveis, elas não atuam de maneira direta no encadeamento dos propósitos (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Justamente por não estar tão imediatamente acessível na memória discursiva, o ponto de ancoragem de segundo plano deve ser necessariamente verbalizado no discurso por meio de algum traço (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014).

Em suma, para o estudo da FOI, são combinadas as noções de ato, propósito (informação ativada no ato), ponto de ancoragem imediato (o tópico) e ponto de ancoragem de segundo plano. Uma vez selecionado o tópico ao qual a informação ativada no ato é ancorada, classifica-se o modo de encadeamento realizado pela ancoragem. São três os modos de encadeamento estudados no MAM: progressão linear, progressão com tópico constante e encadeamento à distância. Há *progressão linear* quando o tópico origina-se na informação ativada no propósito do ato precedente. Há *progressão com tópico constante* quando uma sucessão de atos se ancora em um mesmo tópico. Há *encadeamento à distância* quando o tópico se origina em um propósito mais distante (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014).

Apenas para fins ilustrativos, tomaremos o trecho abaixo para a demonstração da estrutura informacional, cujo objetivo é descrever a progressão informacional do discurso (Grobet, 2000). O trecho é parte de uma troca entre Jair Bolsonaro (pergunta) e Ciro Gomes (resposta)⁴².

(1) 3h07m36s - 3h08m10s

JB (1) ah: perguntar pro ciro/ (2) ter um papo sobre mulher aqui ciro\ tá/ (3) ô ciro/. defesa da mulher é uma obrigação nossa\ (4) nós tivemos vários programas\ né/ [...] (5) e nós temos também um grande programa de microcrédito na caixa econômica federal\ (6) esse último programa\ né/ (7) que busca inserir a mulher no mercado de trabalho com esse microcrédito que ela pode fazer um empréstimo e abrir seu salão de beleza por exemplo\ (8) políticas como essa/ (9) que que você acha/ (10) você tem como ampliá-las/

CG (11) presidente bolsonaro a grande questão da incompreensão e da crítica que muitos fazemos é que o senhor **aparentemente** não

⁴² Trecho retirado do primeiro debate polilodal das eleições presidenciais de 2022.

percebe ou não dá valor/ (12) não respeita com a devida delicadeza/ (13) com a devida profundidade/ (14) que todos nós devemos essa grave questão feminina\ [...]

Na análise informacional, os atos são numerados (conforme os critérios do MAM de segmentação) e dispostos à esquerda. Nos atos, são negritados os traços que verbalizam o tópico, que, por sua vez, é indicado entre colchetes. Na ausência de traços, o tópico é sinalizado com parêntesis no início do ato. Ainda, são sinalizados em *itálico* os traços de ponto de ancoragem de segundo plano. Por fim, à direita, são dispostos os tipos de encadeamento:

Quadro 6 – Estrutura informacional da troca entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes

Jair Bolsonaro		
(1)	ah: perguntar pro ciro/	
(2)	ter um papo sobre mulher [mulher] aqui ciro\ tá/	encadeamento à distância
(3)	ô ciro/. defesa da mulher [mulher] é uma obrigação <i>nossa</i> \	tópico constante
(4)	(mulher) <i>nós</i> tivemos vários programas\ né/	tópico constante
(5)	(mulher) e <i>nós</i> temos também um grande programa de microcrédito na caixa econômica federal\	tópico constante
(6)	esse último programa [programa de microcrédito]\ né/	progressão linear
(7)	que busca inserir a <i>mulher</i> no mercado de trabalho com esse <i>microcrédito</i> que ela pode fazer um empréstimo e abrir seu salão de beleza por exemplo\ [programa de microcrédito]	tópico constante
(8)	políticas como essa / [que buscam inserir a mulher...]	tópico constante
(9)	(políticas como essa) que que você acha/	tópico constante
(10)	<i>você</i> tem como ampliá-las/ [políticas]	tópico constante
Ciro Gomes		
(11)	(mulher) presidente bolsonaro a grande questão da incompreensão e da crítica que muitos fazemos/ é que <i>o senhor</i> <u>aparentemente</u> não percebe ou não dá valor/	encadeamento à distância
(12)	(mulher) não respeita com a devida delicadeza/	tópico constante
(13)	(mulher) com a devida profundidade/	tópico constante
(14)	que [devida profundidade] todos <i>nós</i> devemos <i>essa grave questão feminina</i> \	progressão linear

Fonte: Elaboração própria.

No ato (2), Bolsonaro ativa o tópico “mulher” não imediatamente anterior, mas que já havia sido mencionado tanto ao longo do debate, quanto ao longo de toda a campanha. Por isso, há um encadeamento à distância. Em seguida, nos atos (3 a 5), Bolsonaro mantém o tópico, sendo portanto tópico constante, de modo a defender a ideia de que um bom programa de governo deve ter programas para defender os direitos das mulheres. No ato (6), Bolsonaro retoma o tópico “programa de microcrédito”, imediatamente acessível, havendo progressão linear, para exemplificar a defesa do seu ponto de vista por meio de um programa realizado em seu governo. Nos atos (7 a 10), há retomada do tópico “programas de microcréditos” (que é um exemplo de política pública), havendo tópico constante. Nesses atos, Bolsonaro pergunta a opinião de Ciro Gomes sobre essas políticas públicas, e se seria possível ampliá-las.

Ciro Gomes, por sua vez, no ato (11), não retoma o tópico imediatamente anterior, que seria como ampliar políticas públicas para mulheres, mas sim o tópico mulheres/questões femininas, previamente discutido no debate, inclusive, por outros candidatos/debatedores, tópico que está estocado na memória discursiva. Por isso, o tipo de encadeamento é à distância. Nesse ato (11), ocorre o modalizador “aparentemente”. Porque os modalizadores não são traços de pontos de ancoragem, não tendo, portanto, uma atuação direta no encadeamento informacional, uma compreensão mais aprofundada de “aparentemente”, nesse trecho, apenas poderá ser alcançada no estudo da forma de organização tópica, quando a estrutura informacional será combinada com informações extraídas de módulos e outras formas de organização. Por ora, chamamos a atenção apenas para o fato de que o modalizador “aparentemente” tem como escopo todas as informações ativadas nos atos (11 a 14) que, sintaticamente, constituem o predicado de sentença cujo sujeito é o sintagma “o senhor”, que antecede imediatamente o modalizador.

Por meio da forma de organização informacional, o objetivo é observar como as informações são (re)ativadas no discurso, ao longo da interação. Essa análise permite compreendermos quais são as estratégias de encadeamento e ativação de informações utilizadas pelos interactantes. Ainda, a FOI, ao tratar da continuidade tópica, demonstra os pontos de ancoragem dos atos e a presença ou a ausência dos traços tópicos.

Para os nossos objetivos, o estudo da FOI é de grande importância, pois permite a descrição linear (continuidade e progressão das informações) do discurso, uma vez que é necessário, para os objetivos de nossa pesquisa, entender como se dá a cadeia referencial a qual o modalizador tem como escopo. Porém, para aprofundar e explicar o impacto dos fenômenos informacionais na interação, que são apenas demonstrados na estrutura informacional, é preciso acoplar a FOI com outros módulos e formas de organização. Essas acoplagens ocorrem no

interior da forma de organização tópica, cujo estudo, como explicaremos adiante, parte da estrutura informacional.

3.6 A forma de organização tópica

A forma de organização tópica (FOT) combina informações extraídas da forma de organização informacional, sobre a estrutura informacional, com informações de outros módulos, como o hierárquico, o referencial e o interacional, e de outras formas de organização, como a relacional, para que o analista possa entender como os interlocutores gerenciam e encadeiam os objetos de discurso ao longo da interação. Dessa maneira, o estudo da FOT é dinâmico e permite a descrição da hierarquia entre informações principais e subordinadas (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2002; Marinho; Cunha, 2014), para “dar conta da hierarquia, do encadeamento, da continuidade informacional e ainda das relações de derivação existentes entre os objetos de discurso que são ativados no texto” (Marinho, 2004, p. 88).

Nesta pesquisa, entendemos que a forma de organização tópica permite estabelecer uma relação entre a escolha de dado modalizador epistêmico e o modo como os interlocutores fazem a gestão informacional da interação. Em outros termos, entendemos que a escolha de um modalizador em determinado ponto da interação pode se explicar em função dos propósitos ativados pelo locutor, da hierarquia que esses propósitos estabelecem entre si na estrutura hierárquico-relacional, da relação de derivação entre os conceitos mobilizados nesse mesmo ponto da interação e inclusive do tipo de vínculo interacional que liga os interlocutores nesse momento do debate. Nesse sentido, entendemos que a forma de organização tópica, reunindo as informações apresentadas até o momento, ao longo deste capítulo, pode auxiliar na compreensão ampla do papel interacional que os modalizadores exercem na dinâmica informacional do discurso.

Para entendermos o papel dos modalizadores na gestão da dimensão epistêmica, faremos um percurso dentro da FOT em três etapas:

(i) primeiramente, combinaremos a análise da FOI com a estrutura conceitual, oriunda do módulo referencial, para que possamos entender como se dá a derivação dos conceitos ao longo da interação;

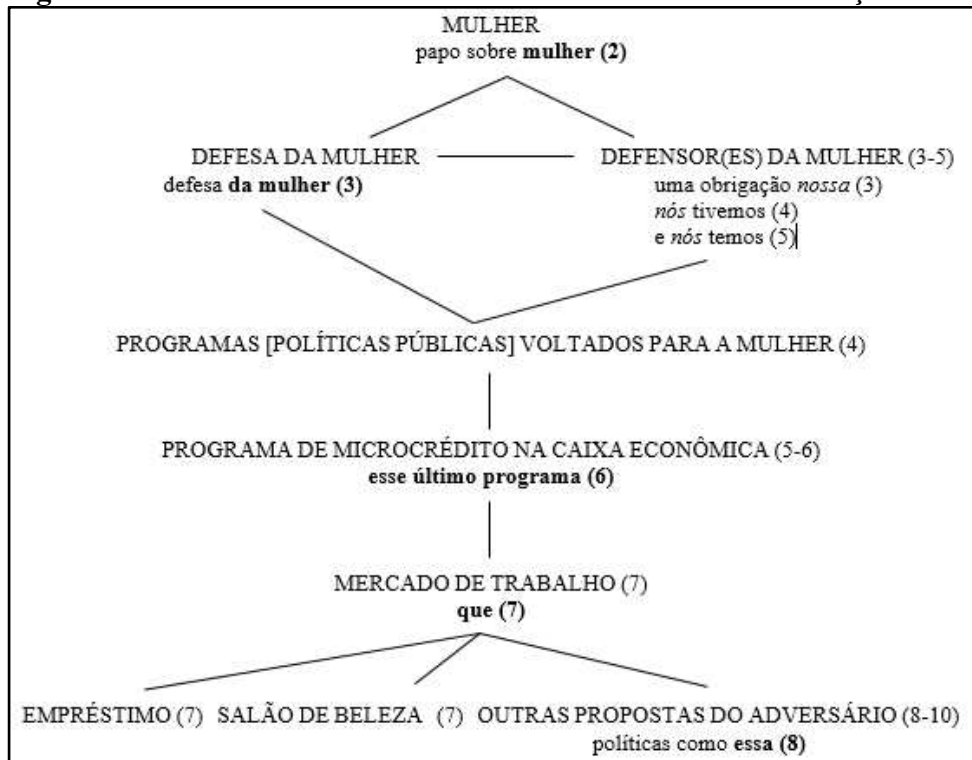
(ii) em seguida, combinaremos a análise da FOI com o módulo interacional, de modo a explicarmos as escolhas, por parte dos interactantes, dos traços tópicos mobilizados;

(iii) por fim, combinaremos as análises da FOI e da forma de organização relacional para entendermos como se organiza a hierarquia das informações (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Cunha, 2014; Marinho; Cunha, 2014).

Dessa maneira, na primeira etapa do nosso percurso na FOT, combinaremos os resultados extraídos da FOI (a estrutura informacional) e do módulo referencial (a estrutura conceitual), a fim de descrevermos os conceitos ativados ao longo da interação pelos interactantes, e os processos de derivação estabelecidos entre os conceitos, de modo a evidenciar quais deles são primitivos e quais são derivados (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Ao final dessa etapa, obteremos um entendimento mais dinâmico e abrangente de como os conceitos são derivados ao longo da forma de organização tópica.

Para mostrar como essa acoplagem será feita em nossas análises do modalizador “acho que”, utilizaremos, a título de ilustração, o trecho analisado na FOI (item 3.4) e no módulo referencial (item 3.2), entre Ciro Gomes e Jair Bolsonaro, em que os candidatos/debatedores discutem o tópico “mulher” e em que Ciro Gomes usa o modalizador “aparentemente”. Para o MAM, as informações ativadas ao longo do discurso são organizadas em estruturas conceituais emergentes e desempenham um papel fundamental na organização tópica (Roulet, 1999; Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Assim, a combinação das estruturas informacional e conceitual permite a esquematização dos conceitos que são, de fato, negociados — explicitando quais são primitivos e quais são derivados. Para ilustração a primeira etapa, utilizaremos como exemplo a intervenção de Jair Bolsonaro:

Figura 11 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção de Jair Bolsonaro

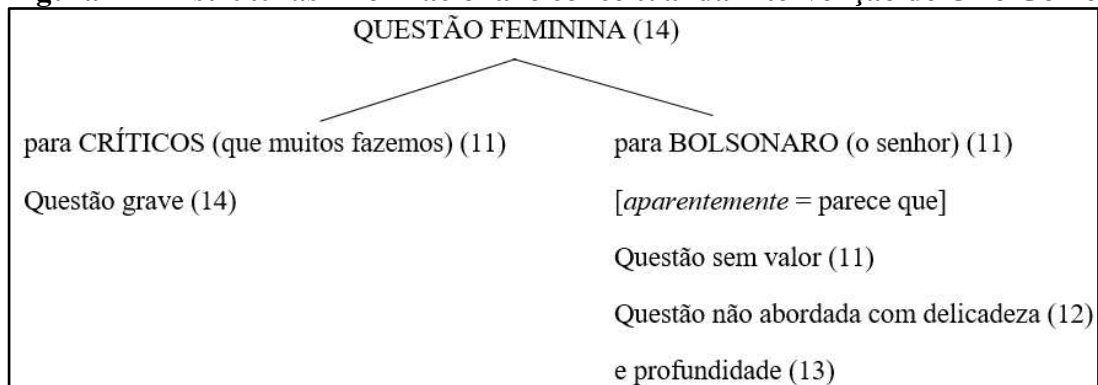


Fonte: Elaboração própria.

A combinação dessas duas estruturas representa as relações de derivação que se dão na estrutura informacional. A estrutura mostra que Bolsonaro estabelece como tópico “mulher” (ato 2⁴³). A partir desse ato, é estabelecida uma relação de derivação entre “mulher” e “defensores”, na qual Bolsonaro se inclui (atos 3 a 5) como um defensor de mulheres que entende que a defesa da mulher é uma obrigação “nossa”. Além disso, há uma relação de derivação entre mulheres no “mercado de trabalho” e “salão de beleza” (atos 4 a 7), pois Bolsonaro defende que a defesa dos direitos das mulheres é obrigação de homens e deve ser feita por meio de programas — como a microcrédito, para inserir a mulher no trabalho para, por exemplo, abrir um salão de beleza. Bolsonaro finaliza sua intervenção (atos 8 a 10) perguntando quais seriam as outras propostas (ou políticas como essa, apresentada por Bolsonaro) de Ciro Gomes para a defesa da mulher.

Portanto, por meio da estrutura, é possível visualizar como, para Bolsonaro, o conceito de “mulher” gera outros conceitos derivados, como a criação de programas de microcrédito. Dessa maneira, podemos notar como, para ele, a forma de defender a mulher é por meio de programas de políticas públicas, como a concessão de microcrédito para inserção da mulher no mercado de trabalho (“salão de beleza”). É importante notar como são justamente essas derivações a partir de “mulher” que parecem motivar o uso do modalizador “aparentemente” por parte de Ciro Gomes:

Figura 12 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção de Ciro Gomes



Fonte: Elaboração própria.

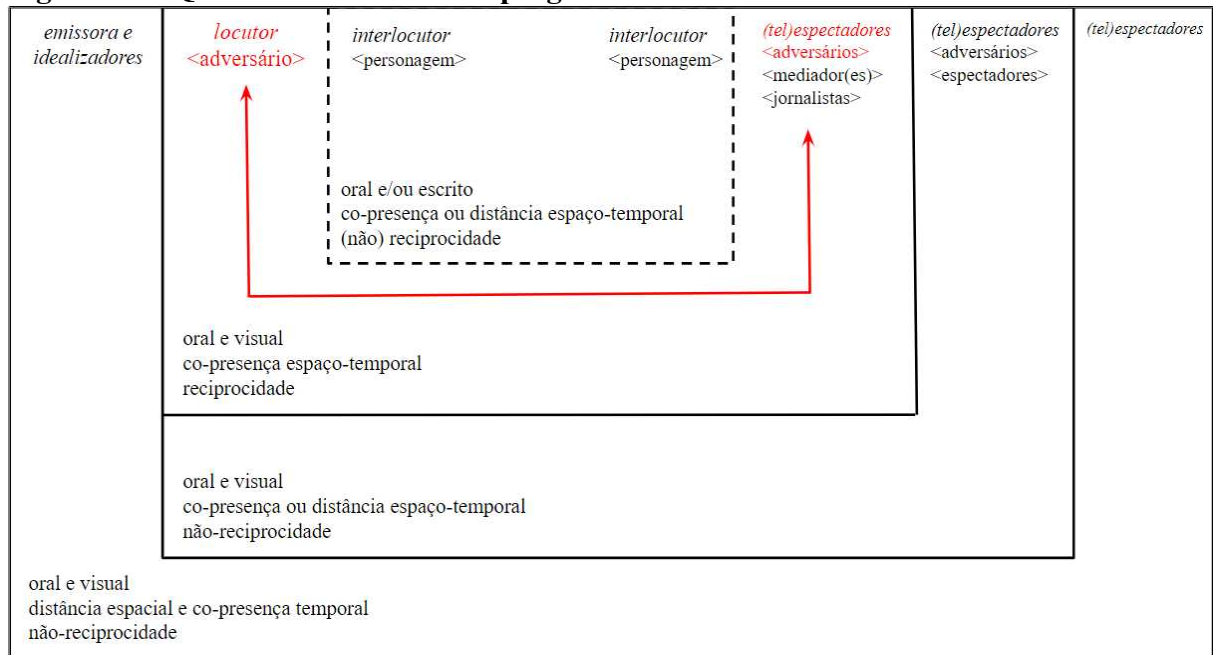
Por meio da combinação das estruturas, é possível concluir que Ciro Gomes rejeita, em sua intervenção, o conceito de “mulher” defendido por Bolsonaro. Ciro Gomes não responde à pergunta de Bolsonaro sobre como ampliar políticas para defesa da mulher (como o programa de microcrédito), e sim critica como Bolsonaro não respeita a questão feminina (atos 11 a 14). O uso do modalizador “aparentemente” (ato 11, sublinhado) é aqui de grande importância, pois

⁴³ Já que o ato (1) funciona apenas como uma preparação para a introdução do tópico.

parece se explicar pela relação de derivação que Bolsonaro fez entre “mulher” e “defensores” e entre “mercado de trabalho” e “salão de beleza”. Nesse sentido, a relação de derivação conceitual proposta por Ciro Gomes, estabelecendo uma oposição entre o modo como Bolsonaro e seus críticos entendem a “questão feminina” (expressão usada por Ciro Gomes), evidencia que, para o candidato, as duas relações de derivação propostas por Bolsonaro são “aparentemente” inadequadas, insensíveis e desrespeitosas ou mesmo machistas e preconceituosas, embora os termos “machismo” e “preconceito” não tenham sido usados por Ciro Gomes para qualificar as propostas do adversário. Vale destacar aqui o papel do modalizador “aparentemente” suavizando a oposição conceitual estabelecida por Ciro. O impacto do uso desse modalizador nessa interação e seu possível efeito na diminuição do grau de agressividade de Ciro Gomes em relação a Bolsonaro será analisado no próximo item, no qual exploraremos a forma de organização estratégica.

Na primeira etapa do estudo da forma de organização tópica, em que se combinam as estruturas informacional e conceitual, fomos capazes de entender como se dá a derivação dos conceitos ativados na intervenção. Agora, passamos à segunda etapa, em que combinaremos a FOI com o módulo interacional (apresentado no item 3.3), a fim de explicar a escolha dos traços tópicos. No módulo interacional, vimos que a materialidade discursiva do debate eleitoral polilocal é complexa, composta por diferentes níveis discursivos. No trecho em análise, a fala de Bolsonaro é direcionada a Ciro Gomes, como explícito pelo ato (1), e Ciro Gomes responde diretamente a Bolsonaro, como explícito pelo ato (11). Dessa maneira, Bolsonaro e Ciro Gomes ocupam o nível em que o locutor (Bolsonaro na pergunta e Ciro Gomes na resposta) interage diretamente com o seu adversário (Bolsonaro na resposta e Ciro Gomes na pergunta), que, devido à divisão de turnos do debate (pergunta, resposta, réplica e tréplica), deve permanecer como espectador enquanto o locutor fala. Essa interação, sinalizada em vermelho, pode ser representada pelo quadro interacional abaixo:

Figura 13 – Quadro interacional da pergunta de Jair Bolsonaro



Fonte: Elaboração própria.

Como vimos na estrutura informacional, muitos dos atos dessa troca exibem marcas para indicar os pontos de ancoragem, como “mulher”. Enquanto para Bolsonaro o tópico “mulher” está associado a “programas de microcrédito”, para Ciro Gomes está associado a um tema delicado, não respeitado suficientemente por Bolsonaro. Dessa maneira, é interessante notar que, embora o tópico se mantenha, Ciro Gomes demonstra-se atento à materialidade da interação, já que, ao se direcionar diretamente ao adversário Bolsonaro, e ao demonstrar uma compreensão diferente do tópico, vale-se do modalizador “aparentemente”.

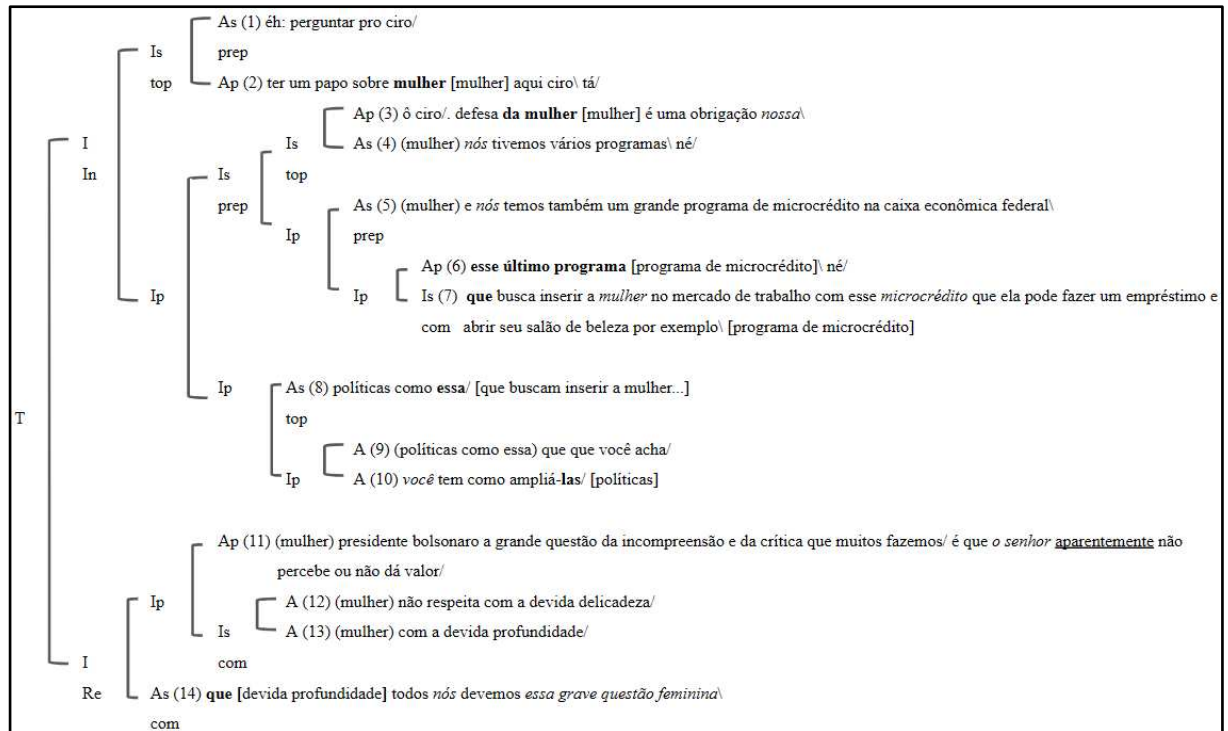
No ato (11), Ciro Gomes amplia o locutor de “eu” para “muitos de nós”, chamando outras instâncias discursivas para essa posição. Ainda nesse ato, Ciro Gomes tece a crítica a Bolsonaro, defendendo que o tópico “mulher” deve ser defendido por ele, Bolsonaro, não como uma forma de prometer políticas públicas, mas com delicadeza e profundidade — o que, para Ciro Gomes, não foi feito por Bolsonaro ao longo do debate e da campanha política. Ainda, Ciro Gomes, em sua intervenção, demonstra ao eleitorado que Bolsonaro deriva conceitos machistas e preconceituosos de “mulher”. Dessa forma, ao manter os traços tópicos, mas ativar outros conceitos referentes a eles, e ao usar o modalizador “aparentemente”, Ciro Gomes tece uma crítica a Bolsonaro, e, nessa crítica, vale-se de um modalizador — cujo impacto interacional, como já dito, será explorado no próximo item.

Após essa análise geral, podemos visualizar com mais clareza como Ciro Gomes, em sua intervenção, usa poucos traços tópicos e, embora Bolsonaro seja seu interlocutor direto, Ciro Gomes não coloca Bolsonaro como tópico em nenhum dos atos. Em todos, o tópico “mulher” continua. Isso demonstra que Ciro Gomes constrói a estrutura informacional de sua intervenção colocando “Bolsonaro” e os “críticos” como informações de 2º plano, o que ajuda a tornar a crítica a Bolsonaro mais suave, pois não se refere a Bolsonaro diretamente, embora ambos sejam interlocutores diretos que ocupam o mesmo nível interacional. Essa construção da estrutura informacional nos indica que o uso do modalizador epistêmico “aparentemente” contribui para tornar a crítica a Bolsonaro mais suave e indireta — como verificaremos na forma de organização estratégica.

Realizada a segunda etapa da FOT, passamos à terceira e última, na qual combinaremos as formas de organização informacional e relacional, com o objetivo de estudar a hierarquia das informações, para fornecer evidências que apontam para um maior ou menor grau de acessibilidade, na memória discursiva, de informações (pontos de ancoragem). Essas informações podem receber, por parte do locutor, um maior ou menor grau de importância (Grobet, 2001).

Na apresentação da forma de organização relacional (no item 3.4), vimos que, para o MAM, existem em um texto constituintes principais e subordinados. As informações que são ativadas em constituintes principais apresentam um maior grau de acessibilidade na memória discursiva, pois são mais salientes e, por essa razão, são mais prováveis de se tornarem pontos de ancoragem (tópico) (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho; Cunha, 2014). Dessa forma, para ilustrar a terceira etapa da FOT, utilizaremos a estrutura abaixo, que resulta da combinação das estruturas informacional e hierárquica-relacional:

Figura 14 – Combinação das estruturas informacional e hierárquica-relacional da troca entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes



Fonte: Elaboração própria.

Na troca, a intervenção de Bolsonaro (atos 1 a 10) é considerada iniciativa, pois é interrogação. Essa intervenção é formada por uma intervenção subordinada (Is) (atos 1 e 2) e por uma intervenção principal (Ip) (atos 3 a 10). A Is (atos 1 e 2) funciona como uma topicalização para uma intervenção principal (atos 3 a 10). Essa topicalização é de grande importância, pois o conceito “mulher” está em um ato principal (1), conceito do qual derivam outros pontos de ancoragem ao longo da troca. Como já dito, possuem um maior grau de acessibilidade na memória discursiva as informações que são ativadas em constituintes principais (Grobet, 2000), o que explica por que, tanto na intervenção de Bolsonaro (atos 1 a 10) quanto na de Ciro Gomes (atos 11 a 14), o tópico “mulher” se mantém, mesmo que não referido por traços tópicos, e deriva outros conceitos referentes a ele.

A intervenção principal (atos 3 a 10), por sua vez, é formada por uma Is (atos 3 a 7) que também funciona como uma preparação para uma Ip (atos 8 a 9). Essa preparação (atos 3 a 7) é formada por uma Is (atos 3 e 4), esta com a função de topicalização, além de apresentar traços tópicos de segundo plano como “nossa” e “nós”, que demonstram como Bolsonaro atribui a responsabilidade da temática (defesa da mulher) não só a ele, mas como a todos os governantes; e por uma Ip (atos 5 a 7), esta também com uma preparação (ato 5) e um comentário (ato 7) a um constituinte principal (ato 6). Portanto, toda essa preparação (atos 3 a 7) funciona de modo a apresentar o tópico da pergunta e os conceitos que dele derivam, como já demonstrado na

primeira etapa desta análise, em que combinamos a análise da FOI com a estrutura conceitual para demonstrar como se dá a derivação dos conceitos ao longo da interação; e se liga à Ip (atos 8 a 10), que, por sua vez, é formada por um ato subordinado (ato 8), este funcionando como uma topicalização, que se liga a uma Ip (atos 9 e 10), sendo esta a pergunta feita a Ciro Gomes. Dessa maneira, a alta presença de relações de discurso como topicalização e preparações na intervenção de Bolsonaro (atos 1 a 10) revela uma preocupação em deixar claro não só o tópico (“mulher”) referente à pergunta que deseja fazer ao candidato oponente, como também os conceitos que do tópico se originam (“programas de microcrédito” e “políticas”).

A intervenção de Ciro Gomes (atos 11 a 14) é reativa, pois responde à pergunta (iniciativa) feita por Bolsonaro. A intervenção de Ciro é formada por uma Ip (atos 11 a 13) que se liga a um ato subordinado (14). Essa Ip, por sua vez, é formada por um ato principal (11), este, embora sem traço tópico, apresenta a informação mais acessível na memória discursiva; que se liga a uma Is de comentário, cujos atos (12 e 13) funcionam de modo a exemplificar como os críticos veem a relação entre Bolsonaro e o tópico (“mulheres”). O modalizador “aparentemente” (sublinhado na estrutura) ocorre justamente nesta Ip, no ato principal (1). Essa ocorrência em constituintes principais demonstra que o modalizador “aparentemente” tem como escopo informações com maior grau de acessibilidade na memória discursiva. Para o MAM, os constituintes principais têm esse *status* não por causa de elos sintáticos, mas sim por causa da sua importância para o desenvolvimento do processo de negociação (Roulet, Fillietaz e Grobet, 2001). Assim, a crítica feita por Ciro Gomes ao adversário, por estar em um constituinte principal, tem maior importância. Porém, ao utilizar o modalizador “aparentemente” nesse constituinte principal, Ciro Gomes suaviza a crítica feita a Bolsonaro, pois o modalizador “aparentemente” gera incerteza ao que é dito.

Ainda, a análise da combinação das estruturas informacional e hierárquica-relacional elucidada como Ciro Gomes constrói sua intervenção de modo que, embora seja uma crítica ao adversário, o tópico não seja Bolsonaro, mas sim “mulheres”. Dessa maneira, ao não colocar Bolsonaro como tópico e ao utilizar o modalizador “aparentemente”, Ciro Gomes suaviza a crítica feita ao oponente, não o colocando como algo direto — o que demonstra a importância do modalizador. Como já mencionado, o impacto na interação da gestão do tópico será estudado no próximo item.

Por fim, o ato subordinado (14) é um comentário em relação à Ip (atos 11 a 13). A intervenção de Ciro Gomes (atos 11 a 14), portanto, não responde à pergunta de Bolsonaro sobre como ampliar as políticas públicas de defesa da mulher. Ciro Gomes, na verdade, constrói sua intervenção de modo a criticar a postura de Bolsonaro em relação ao tópico “mulher”. No

próximo item, analisaremos qual é o impacto dessa crítica na gestão das faces, dos territórios e dos lugares na interação, especialmente no que tange ao uso do modalizador “aparentemente”.

3.7 A forma de organização estratégica

Agora, passamos à última etapa do percurso que propomos, com base no MAM, para o estudo dos modalizadores epistêmicos: a forma de organização estratégica (FOE). Nesta pesquisa, a FOE combinará informações linguísticas, interacionais, referenciais, hierárquicas, relacionais, informacionais e tópicas para descrever como os interactantes fazem a gestão da dimensão dramatúrgica do discurso, ou seja, como gerenciam as faces e os territórios, bem como as relações de lugares na interação (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Rufino, 2011; Cunha, 2013; Pereira, 2022). É nessa forma de organização que os fenômenos ligados à polidez e à impolidez são estudados.

Como a FOE analisa quais as estratégias discursivas são utilizadas pelos interactantes na gestão de faces (tanto no ataque quanto na defesa) e territórios (tanto na preservação quanto na invasão), finalmente entenderemos o impacto interacional dos modalizadores epistêmicos em debates eleitorais polilogais. Para isso, a FOE baseia-se, principalmente, nas informações extraídas do quadro acional (módulo referencial) e nas noções que compõem o quadro: *face* e *território*. Além dessas, a FOE também se vale da noção de *lugar*, que corresponde à posição simbólica alta ou baixa que os interlocutores podem ocupar de maneira dinâmica ao longo da interação (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Rufino, 2011; Cunha, 2013; Pereira, 2022).

Para Goffman (2011, [1955]), face (ou fachada) é “o valor social positivo que uma pessoa efetivamente reivindica para si mesma através da linha que os outros pressupõem que ela assumiu durante um contato particular” (2011, p. 13-14). Esses valores sociais são atributos aprovados pela sociedade e, por isso, delineiam a face. Ainda segundo o autor, a face não é algo que está nas pessoas, mas sim difunde-se no fluxo dos eventos dos encontros sociais. Dependendo do tipo de encontro, a pessoa assume uma ou outra fachada — essa escolha pode ou não ser coincidente. No debate eleitoral, conforme vimos por meio do quadro acional (item 3.2), os debatedores/candidatos desejam promover aos eleitores uma imagem positiva de si (bom político, responsável, etc.), sendo essa a face assumida ao longo da interação. Para Goffman (2011), quando uma pessoa assume uma face, os outros esperam que essa face seja mantida; e, em contatos pessoais diretos, a face tem uma importância muito clara, devido às condições informacionais únicas. Por isso, no debate, espera-se que os candidatos preservem na interação a face assumida não só no início do debate, mas também ao longo de toda campanha eleitoral e até mesmo da vida política.

Ainda de acordo com Goffman (2011), normalmente as pessoas tendem a preservar as faces (sua e do outro) nas interações sociais, desempenhando uma orientação defensiva para salvar a própria face e a dos outros. Isso, como vimos no item 3.2 e veremos neste item, não se aplica totalmente ao debate, por ser um gênero em que a discordância é esperada, uma vez que os debatedores estão em disputa política (Cuenca, 2023). Dessa maneira, no debate, as faces são colocadas em jogo o tempo todo, configurando-se como um desafio para o candidato/debatedor manter (preservar) sua face assumida e desconstruir (atacar) a face do candidato adversário⁴⁴. Ademais, a face é um mero empréstimo da sociedade, sendo possível retirá-la caso a pessoa não se comporte de maneira digna (Goffman, 2011). Nesse sentido, a face é uma construção social, e sua manutenção depende das relações sociais, podendo ser reconhecida ou não. Por exemplo, se em um debate eleitoral um candidato proferir ataques extremamente agressivos e desrespeitosos a um interlocutor (a outro candidato, a um jornalista ou ao mediador), sua face de político bem-preparado para exercer um cargo público pode ser desafiada pelos outros debatedores/candidatos ao longo da interação e retirada.

Com base em Goffman (2011) e Brown e Levinson (1987), Roulet, Filliettaz e Grobet (2001) defendem que os indivíduos, em interações sociais, têm, acima de tudo, uma preocupação em resguardar a própria face e a dos outros participantes da interação. Nesse sentido, todo ato ilocutório é potencialmente um ato ameaçador à face⁴⁵. Por exemplo, uma crítica é um ato ameaçador à face do interlocutor. De acordo com Roulet (1980), o processo de figuração na conversação se desenvolve em dois níveis: i) na estrutura na troca e ii) na realização própria do ato ameaçador, que compreende elementos da função figurativa. Assim, ao analisar em perguntas os valores ilocutórios dos atos, devemos nos atentar aos marcadores ilocucionários potenciais, como os modalizadores.

Para Goffman (2011), as pessoas, no trabalho de face (*face work*), podem valer-se de ações e estratégias para preservar sua face e neutralizar incidentes (ou seja, eventos que podem ser danosos às faces). Ainda segundo o autor, “cada pessoa, subcultura e sociedade parecem ter

⁴⁴ “Quando uma pessoa trata a preservação da fachada não como algo que ela precisa estar preparada para desempenhar, mas como algo que ela sabe que os outros realizarão ou aceitarão, então um encontro ou ocasião não é mais uma cena de consideração mútua, e sim uma arena em que se realiza uma disputa ou partida. O propósito do jogo é preservar a linha de todas as pessoas contra uma contradição imperdoável, enquanto tentamos marcar o maior número de pontos sobre nossos adversários e ganhar o máximo possível para nós mesmos” (Goffman, 2011, p. 31).

⁴⁵ É importante destacar que a hipótese de que todo ato de fala é ameaçador à face dos interlocutores é a base para a Teoria da Polidez de Brown e Levinson (1987). Entretanto, essa hipótese é debatida por diversos estudiosos do tema, devido, principalmente, às suas implicações universalistas, uma vez que, hoje, considera-se os aspectos contextuais, culturais e dinâmicos das interações na compreensão dos fenômenos de polidez e impolidez (Cunha; Oliveira, 2020; Pereira, 2022). No âmbito do MAM, o estudo da impolidez foi desenvolvido por Pereira (2022).

seu próprio repertório característico de práticas para salvar a fachada [face]” (Goffman, p. 20). Assim, como base na revisão teórica feita no capítulo 2 e no percurso proposto neste capítulo, podemos afirmar que os modalizadores epistêmicos podem funcionar como uma prática/estratégia de preservação da face de quem os utiliza, como ocorre no trecho entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes, que serviu de exemplo para o estudo da FOI e da FOT:

(1) 3h07m36s - 3h08m10s

JB (1) éh: perguntar pro ciro/ (2) ter um papo sobre mulher aqui ciro\ tá/ (3) ô ciro/. defesa da mulher é uma obrigação nossa\ (4) nós tivemos vários programas\ né/ [...] (5) e nós temos também um grande programa de microcrédito na caixa econômica federal\ (6) esse último programa\ né/ (7) que busca inserir a mulher no mercado de trabalho com esse microcrédito que ela pode fazer um empréstimo e abrir seu salão de beleza por exemplo\ (8) políticas como essa/ (9) que que você acha/ (10) você tem como ampliá-las/

CG (11) presidente bolsonaro a grande questão da incompreensão e da crítica que muitos fazemos é que o senhor **aparentemente** não percebe ou não dá valor/ (12) não respeita com a devida delicadeza/ (13) com a devida profundidade/ (14) que todos nós devemos essa grave questão feminina\ [...]

Do ponto de vista referencial, porque o tópico “mulher” pode ser sensível às faces em construção ao longo da interação, o uso do modalizador “aparentemente” pode ser entendido como uma estratégia discursiva para não só mitigar a crítica feita por Ciro Gomes a Bolsonaro, como também tirar de si a responsabilidade do que está sendo dito. Como analisamos no item (3.2), que estudou essa interação à luz do módulo referencial, Ciro Gomes rejeita o conceito de “mulher” construído por Bolsonaro⁴⁶ e apresenta aos eleitores/espectadores outros conceitos, atacando, dessa maneira, a face de Bolsonaro — já que defende que Bolsonaro não respeita e nem valoriza o tema.

Ao tirar de si a responsabilidade pelo ataque, Ciro preserva a própria face, pois, com base no quadro interacional (item 3.2), sua face no debate é construída baseada em valores sociais positivos que demonstra ter como político responsável e respeitoso: a defesa dos direitos das mulheres. Porém, ao fazer isso, Ciro Gomes invade o território de Bolsonaro. O território, para Goffman (1967[1955]), corresponde à noção de proteção, por parte de um indivíduo, de informações sobre si mesmo. Assim, por invadir o território de Bolsonaro (possíveis ameaças e exposições sobre falas anteriores no debate ou na campanha), Ciro Gomes poderia ser visto pelos eleitores/espectadores como um candidato agressivo, o que não seria bom para sua face,

⁴⁶ Para Goffman (2011), a ligação entre a pessoa e a face por ela assumida pode fornecer um alvo para os outros, como ocorre nessa interação.

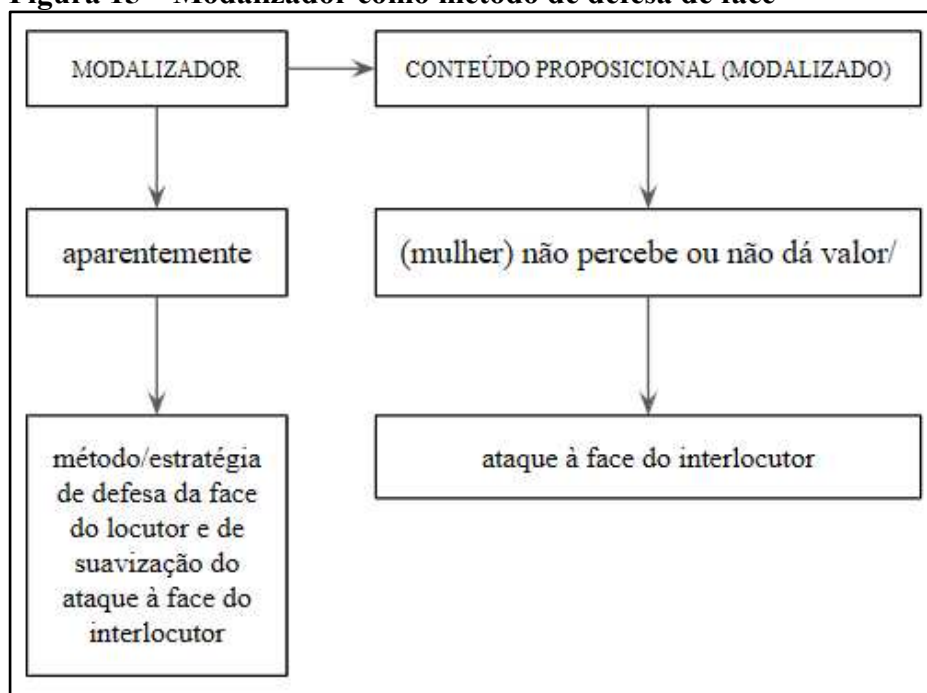
que ele tenta proteger ao usar o modalizador. Ainda, o “aparentemente”, por ser um marcador potencial (conforme explicado na apresentação da forma de organização relacional), desempenha esse importante papel interacional ao tornar a compreensão do valor ilocucionário do ato que toma como escopo mais incerta. Devido a essa incerteza, o marcador potencial “aparentemente” faz com que o ato esteja sujeito a mais interpretações e possa até ter o seu valor negado pelo interlocutor.

Dessa maneira, ao utilizar o modalizador epistêmico “aparentemente”, Ciro Gomes realiza, em um movimento duplo, o ataque ao território e à face de Bolsonaro, enquanto resguarda e protege a sua própria face, uma vez que tira de si a responsabilidade pela crítica feita ao adversário — já que o marcador potencial faz com que o ato (a crítica) possa ter outras interpretações, como, por exemplo, uma crítica, de fato, ou uma consulta para verificar o que Bolsonaro pensa sobre a crítica. Essas possíveis interpretações, ou seja, ao usar o modalizador, que é um marcador potencial, Ciro Gomes protege sua face.

Do ponto de vista interacional, Bolsonaro e Ciro Gomes ocupam o mesmo nível interacional (oral e visual; co-presença espaço-temporal; reciprocidade), pois, em sua pergunta, Bolsonaro se dirige diretamente a Ciro (atos 1, 9 e 10) e Ciro Gomes, em sua resposta, também se dirige diretamente a Bolsonaro, colocando-o como interlocutor direto (ato 11). Nesse mesmo ato, o modalizador “aparentemente” é utilizado. Por compartilharem o mesmo nível interacional, ou seja, por referirem-se diretamente, o ataque à face e a invasão ao território de Bolsonaro configuram-se como mais agressivos (Burger, 2002, 2004).

Do ponto de vista relacional, informacional e tópico, o modalizador “aparentemente” é utilizado em um ato principal (11) que pertence a uma intervenção também principal (atos 11 a 13) e, como já informado nos itens 3.4 e 3.5, os constituintes principais apresentam a informação mais acessível na memória discursiva (o tópico “mulher”). Assim, o modalizador atua na crítica feita por Ciro Gomes em relação à construção do conceito de “mulher” (o tópico da interação) defendido por Bolsonaro. Segundo Goffman (2011, p. 24), “ao tentar salvar a fachada [face] dos outros, a pessoa precisa escolher um método que não levará à perda da sua própria fachada [face]”. No trecho analisado, podemos ver como Ciro Gomes utiliza o modalizador não como uma forma de salvar a face dos outros, mas sim atacá-la (a face de Bolsonaro) enquanto preserva sua própria. Assim, o uso do modalizador é bastante efetivo e produtivo na interação, porque permite a Ciro Gomes salvar a própria face, enquanto o escopo do modalizador atua como um ataque, embora suavizado/mitigado, à face e ao território de Bolsonaro:

Figura 15 – Modalizador como método de defesa de face



Fonte: Elaboração própria.

A FOE também trabalha com o conceito de *lugar*, que corresponde ao tratamento da relação vertical (ou de dominância) entre os interactantes ao longo da interação, porque “os parceiros em presença não são sempre iguais na interação” (Kerbrat-Orecchioni, 2006, p. 69). Para Lanna (2005), *lugar* relaciona-se aos lugares de poder ocupados pelos interactantes, que podem estar ora em uma posição dominante (superior), ora em uma posição dominada (inferior). Para o MAM, a noção de lugar resulta da combinação de informações extraídas de diferentes módulos e formas de organização, ou seja, o lugar ocupado por um interactante está atrelado a diferentes planos discursivos (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Rufino, 2011; Cunha, 2013; Pereira, 2022). Dessa forma, do ponto de vista da combinação das informações extraídas ao longo do percurso adotado, podemos dizer que Ciro Gomes, ao utilizar o modalizador, coloca-se em um lugar inferior em relação a Bolsonaro ao mitigar o ataque à face do adversário.

Assim, ao final de nossas análises (capítulo 8), analisaremos se o modalizador epistêmico “acho que” também desempenham essa função, além de investigar qual é o impacto do uso dos modalizadores na interação, já que, para Goffman (2011), quando uma pessoa tem sua face ameaçada, ela pode tentar restaurar a ordem por meio de estratégias. Investigaremos, portanto, se o modalizador “acho que” atua também na restauração da face, entendendo como ele atuam no nível da estrutura na troca e na realização própria do ato ameaçador.

Por meio do estudo da FOE, ao combinar as informações extraídas ao longo de nosso percurso no MAM, demonstramos como o modalizador “aparentemente” atuou na negociação

de faces e territórios na interação. Portanto, o estudo do impacto dos modalizadores na interação no que tange à negociação da dimensão dramática do discurso é de grande importância, já que, para Goffman (2011, p. 20), “estudar o salvamento da fachada é estudar as regras de tráfego da interação social”.

3.8 Considerações parciais

Neste capítulo, apresentamos uma proposta de percurso de análise elaborada para o estudo das funções interacionais desempenhadas por modalizadores epistêmicos no âmbito do Modelo de Análise Modular do Discurso. Na seção 3.1, apresentamos brevemente o MAM e suas principais premissas, reforçando a capacidade do modelo de decompor a complexidade discursiva por meio dos módulos e formas de organização. Na seção 3.2, apresentamos o módulo referencial e os seus instrumentos de análise: a estrutura conceitual e o quadro acional. Demonstramos a importância desse módulo na compreensão das relações entre a interação e o seu contexto de produção, e na identificação das ações e conceitos mobilizados ao longo da interação.

Já na seção 3.3, apresentamos o módulo interacional, que permite a análise da materialidade discursiva da interação por meio do quadro interacional. Nesse módulo, demonstramos como os participantes negociam suas posições interacionais nos debates eleitorais polilogais. Na seção 3.4, apresentamos a forma de organização relacional, que permite identificar as relações ilocucionárias e interativas. Por meio do cálculo inferencial, entendemos que os modalizadores epistêmicos podem atuar como marcadores ilocucionários potenciais.

Na seção 3.5, por sua vez, apresentamos a forma de organização informacional, que analisa a progressão informacional da interação. Demonstramos como os pontos de ancoragem e os tipos de encadeamento contribuem para a continuidade e o desenvolvimento das informações ao longo da interação — informações essas que podem ser modalizadas. Já na seção 3.6, apresentamos a forma de organização tópica (item 3.6), em que compreendemos como se dá o gerenciamento e a progressão dos tópicos ao longo da interação, especialmente quando há a presença de modalizadores. Por fim, nesta seção, apresentamos a forma de organização estratégica (item 3.7), em que investigamos como os interactantes negociam faces, territórios e lugares durante a interação, utilizando os modalizadores para suavizar ou reforçar determinados atos ameaçadores.

Assim, os instrumentos de análise oferecidos por esses módulos e essas formas de organização foram integrados, ao longo do percurso proposto, para compreendermos a função dos modalizadores epistêmicos na interação. Dessa forma, a nossa proposta de percurso teórico-

metodológico para o estudo dos modalizadores — seguida e exemplificada neste capítulo e que será adotada nas análises (5-8) — é a seguinte:

Quadro 7 – Percurso teórico-metodológico para um estudo interacionista dos modalizadores à luz do MAM

Etapas	Módulo/Forma de organização	Instrumentos	Função	Objetivo
1ª	Módulo referencial	Estrutura conceitual	Explicitar quais são os percursos e as propriedades conceituais efetivamente negociados ao longo da interação	Entender como os conceitos enunciados por modalizadores são negociados na interação
		Quadro acional	Estudar as propriedades (responsáveis pela regulação da produção verbal) referentes aos agentes de uma dada interação	Entender quais são as faces e os territórios em jogo no debate eleitoral, bem como as propriedades da interação, nos trechos em que há a presença de modalizador
2ª	Módulo interacional	Quadro interacional	Estudar e descrever a materialidade discursiva	Entender a relação entre a materialidade discursiva da interação e o uso dos modalizadores ao longo das trocas
3ª	Forma de organização relacional (FOR)	Estrutura hierárquica-relacional	Identificar as relações de discurso genéricas	Identificar em quais constituintes e em quais relações de discurso genéricas os modalizadores estão inseridos
		Cálculo do percurso inferencial	Interpretar as relações de discurso específicas	Entender em quais relações de discurso específicas os modalizadores se inserem, bem como analisar como os modalizadores funcionam como marcadores potenciais e quais são os impactos de seu uso na interação como uma subestratégia de negociação de face
4ª	Forma de organização informacional (FOI)	Estrutura informacional	Analisar da estrutura informacional do discurso	Entender como se dá a progressão de informações ao longo dos atos
5ª	Forma de organização tópica (FOT)	Estrutura informacional + hierárquica-relacional	Analisar como os interactantes gerenciam e encadeiam os objetos	Analisar como os modalizadores atuam no encadeamento

			de discurso ao longo da interação	informacional para entender o papel interacional que os modalizadores exercem na dinâmica informacional do discurso
6ª	Forma de organização estratégica (FOE)	-	Analisar como os interactantes gerem e negociam faces, territórios e lugares	Entender qual é o impacto interacional do uso de modalizadores epistêmicos em debates eleitorais polilógicos

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, embora nossa pesquisa tenha como foco o modalizador “acho que”, é importante ressaltar que esse percurso configura-se como uma proposta para o estudo do impacto interacional do uso de outros modalizadores. Dessa forma, oferecemos aqui um caminho possível para futuras investigações de outros modalizadores, o que demonstra a relevância deste capítulo. Esse percurso será adotado, como já dito, nos capítulos 5 a 8, em que faremos a análise sistemática do impacto interacional modalizador “acho que” no *corpus*.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo, apresentamos os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa. Na seção 4.1, descrevemos o processo de seleção do *corpus*. Explicamos os critérios que fundamentaram a escolha dos debates presidenciais polilogais da campanha eleitoral presidencial de 2022. Ainda nessa seção, apresentamos a estrutura dos debates, as intervenções e as características específicas de cada um, pois a compreensão do espaço e do formato do debate é de grande importância para a nossa análise. Na seção 4.2, detalhamos o tratamento dado ao *corpus*, desde a revisão e adequação das transcrições até a padronização das convenções utilizadas. Para isso, utilizamos as convenções propostas por Filliettaz (2020), que permitem capturar as especificidades da oralidade e os aspectos multimodais presentes nos debates.

Por fim, na seção 4.3, descrevemos o percurso de análise seguido na pesquisa, apresentando as etapas pelas quais passamos, bem como a identificação dos modalizadores epistêmicos, a delimitação e a escolha pelo modalizador “acho que”, a segmentação das trocas discursivas e a aplicação do percurso teórico-metodológico proposto no capítulo 3, com os módulos e formas de organização adotados para compreender o impacto interacional do uso do “acho que” em debates eleitorais polilogais.

4.1 Seleção do *corpus*

Para Cuenca (2023), embora o debate implique troca, sua estrutura se difere da conversação cotidiana, pois os debates são regrados, formais, institucionais e constituídos por sequências de intervenções ordenadas (como pergunta, resposta, réplica e tréplica) de acordo com critérios hierárquicos (a emissora impõe as regras, como, por exemplo, a impossibilidade de os debatedores adicionarem mais um turno). Cada participante do debate, então, desempenha um papel de acordo com os papéis sociais reivindicados durante a campanha.

Ainda, de acordo com Cunha (2022), o debate eleitoral é marcado pela disputa por territórios de conhecimentos e, além disso, apresenta uma situação interacional complexa, pois envolve várias figuras, como os debatedores, o mediador, a plateia (quando é o caso) e o público. Levando em conta essas especificidades, nossa pesquisa elegeu como *corpus* debates eleitorais presidenciais polilogais⁴⁷. Porque esses debates apresentam estrutura complexa, há um nível elevado de tensão e de atenção, por parte dos debatedores, em relação à negociação

⁴⁷ Entendemos que a configuração do debate impacta as escolhas linguísticas e a própria interação como um todo (Braga, 2021). Dessa forma, analisar os debates com apenas dois candidatos (como ocorre no segundo turno das eleições) configuraria uma outra pesquisa.

dos conhecimentos. Isso pode ser de grande importância para nossa investigação, uma vez que os (des)alinhamentos entre os debatedores, ao nosso ver, estariam ligados à negociação dos conhecimentos e das faces, territórios e lugares em jogo ao longo da interação.

Dessa forma, os candidatos valem-se de diversos recursos e manobras linguísticas para convencer o eleitor e, para isso, precisam desestabilizar o(s) candidato(s) oponente(s) (Braga, 2021). Isso demonstra a relevância da análise de debates eleitorais polilogais, pois essa configuração interacional pode gerar práticas linguísticas e estratégias diversas. Como no debate polilogal há um maior número de participantes, eles, muitas vezes, podem apresentar um alinhamento político (candidatos de esquerda podem se unir para desestabilizar candidatos de direita, por exemplo) ou um desalinhamento (o que é, segundo Cuenca (2023), o mais esperado) ao longo do(s) debate(s) (e da campanha eleitoral).

Assim, nosso *corpus* é constituído apenas de debates polilogais, oriundos de eleições presidenciais, devido à sua importância e relevância social, ocorridas nas eleições de 2022. Como nossa pesquisa é essencialmente qualitativa, o *corpus* será composto pelo primeiro e pelo último debate do primeiro turno das eleições de 2022, totalizando, então, dois debates⁴⁸. O recorte justifica-se por esses debates serem foco de maior tensão e expectativa, pois são aqueles que abrem e fecham a disputa presidencial, colocando os candidatos em posições de maior pressão. Além disso, são debates que, justamente por darem início e fim às campanhas, contam com uma maior audiência.

Para a análise, foram considerados apenas os blocos dos debates, ou seja, os tempos de intervalo foram desconsiderados. Designamos um código para cada debate, a fim de facilitar a identificação ao longo das análises. O código é formado por “D” para sinalizar “debate”, ao lado do ano do debate “2022”, e por “P” ou “U” para informar que o debate é o *Primeiro* ou o *Último* debate polilogal da campanha presidencial. Assim, o código referente ao primeiro debate do ano de 2022 é “D2022P”; e “D2022U” é referente ao último. Os tempos de intervalo dos debates foram excluídos e desconsiderados, já que nosso interesse de pesquisa são os debates em si. O Quadro 8 reúne informações detalhadas de cada debate.

⁴⁸ Esses debates fazem parte do *corpus* de debates eleitorais estudados no âmbito dos projetos “Uma abordagem interacionista para o estudo das relações de discurso” (2020-2022) e “O papel das relações de discurso nas dimensões dramatúrgica, epistêmica e deontica da interação” (2023-em andamento), coordenados por Gustavo Ximenes Cunha, projetos que contam com apoio do CNPq e aos quais esta pesquisa está vinculada.

Quadro 8 – O corpus da pesquisa

Data	Debate	Organizador(es)	Tempo	Participantes	Vídeo⁴⁹
28/08/2022	Primeiro D2022P	Rede Bandeirantes TV Cultura <i>Folha de S.Paulo</i> UOL BandNews TV BandNews FM Rádio Bandeirantes Metro Jornal	2h49min21s	Mediadores: Adriana Araújo e Eduardo Oinegue (1.º e 2.º blocos); Leão Serva e Fabíola Cidral (último bloco) Candidatos: Felipe D’Avila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Simone Tebet (MDB), Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT)	Disponível em: https://www.youtube.com/live/WwdgWl_nmKI?si=EQgYGMXsvlqjbuJK . Acesso em: 29 out. 2023.
29/09/2022	Último D2022U	TV Globo GloboNews G1	3h01min11s	Mediador: William Bonner Candidatos: Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Padre Kelson (PTB), Luiz Felipe D’Avila (Novo), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil)	Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0 . Acesso em: 29 out. 2023.

Fonte: Elaboração própria.

Nos próximos subitens, descreveremos as características de cada um dos debates, como a divisão e a minutagem dos blocos, a composição espacial do estúdio e os temas das perguntas, já que a estrutura do debate (não só o espaço físico, como também as regras do “jogo”) impacta diretamente a interação (Cunha, 2019; Braga, 2021).

4.1.1 O primeiro debate polilocal das eleições presidenciais de 2022

O primeiro debate polilocal das eleições presidenciais de 2022 foi realizado pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação (Band), com a participação do UOL, da *Folha de S.Paulo* e da

⁴⁹ Estes foram os vídeos utilizados como base para as transcrições do debate, cujas convenções serão explicadas no item 4.2. Portanto, as referências de minutagem dos trechos dos debates são respectivas a esses vídeos.

TV Cultura e com apoio do Google e do YouTube — que compuseram o *pool*. Atuaram como mediadores os jornalistas Adriana Araújo e Eduardo Oinegue (primeiro e segundo blocos); e Leão Serva e Fabíola Cidral (último bloco). A jornalista Lana Canepa explicou as regras do debate aos (tel)espectadores. Compareceram os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe D’Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil). O debate foi dividido em 3 blocos e teve as seguintes minutagem e configuração:

Quadro 9 – A configuração do D2022P

Bloco	Minutagem	Configuração
1	1h02m51s - 1h55m19s	Perguntas feitas pelos jornalistas do <i>pool</i> e feitas pelos próprios candidatos.
2	2h01m37s - 2h41m19s	Perguntas feitas por jornalistas do <i>pool</i> .
3	2h47m29s - 3h51m10s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos e feitas por jornalistas do <i>pool</i> .

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à sua configuração espacial, o espaço físico teve uma forma “retangular”. Nesse debate, os candidatos ficaram cada um em seu próprio púlpito, mesmo nos confrontos diretos, sem nenhuma aproximação. Foi informado pelos jornalistas que não houve a presença de plateia no estúdio⁵⁰, embora no segundo bloco tenha sido possível ouvir manifestações de aplausos vindas dos assessores. Mediante sorteio prévio, a disposição dos debatedores foi, da esquerda para a direita: Jair Bolsonaro, Ciro Gomes, Felipe D’Avila, Soraya Thronicke, Lula e Simone Tebet. Os mediadores ficaram posicionados na lateral, à esquerda, conforme ilustra a Figura 16.

⁵⁰ Como informado no início do debate, a Band montou uma sala digital para receber convidados e jornalistas, em outro estúdio.

Figura 16 – A organização espacial do D2022P



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/fatos-da-semana-debate-na-band-pib-desemprego-e-poderdata/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

O primeiro bloco iniciou-se com três perguntas feitas por jornalistas do Grupo Bandeirantes sobre planos de governo, com ordem de resposta definida por sorteio prévio. Cada pergunta foi direcionada a dois candidatos e o tempo foi de um minuto e meio por resposta. Na sequência, iniciou-se a rodada de confronto direto, em que cada candidato perguntou e cada candidato respondeu (não sendo possível a repetição de escolha de candidato para a resposta), configurando-se, portanto, de seis perguntas. A ordem também foi definida por sorteio. A pergunta e a réplica tiveram o tempo limite de um minuto; já a resposta e a tréplica, quatro minutos totais, a serem administrados pelo próprio candidato. O primeiro bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 10 – Primeiro bloco do D2022P

Bloco	Pergunta	Interactante (Pergunta)	Candidato (Responde)	Tema (Planos de Governo e Tema Livre)
1	1	Juliana Rosa	Felipe D'Avila Soraya Thronicke	Equilíbrio entre Demandas Sociais e Pagamento de Contas

	2	Eduardo Oinegue	Simone Tebet Jair Bolsonaro	Redução do Clima de Tensão entre os Poderes
	3	Adriana Araújo	Lula Ciro Gomes	Redução dos Problemas na Educação após a Pandemia
	4	Jair Bolsonaro	Lula	Corrupção na Petrobras
	5	Ciro Gomes	Jair Bolsonaro	Fome
	6	Felipe D'Avila	Ciro Gomes	Educação
	7	Soraya Thronicke	Simone Tebet	Propostas para Melhorias no SUS
	8	Lula	Felipe D'Avila	Questão Ambiental
	9	Simone Tebet	Soraya Thronicke	Educação

Fonte: Elaboração própria.

No segundo bloco, jornalistas integrantes do *pool* fizeram perguntas aos candidatos. Cada jornalista, em cada pergunta, escolheu um candidato para responder (com direito à tréplica) e outro para comentar (ou seja, a réplica). Os temas das perguntas foram escolhidos pelos próprios jornalistas. Os tempos foram os mesmos do bloco anterior. O segundo bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 11 – Segundo bloco do D2022P

Bloco	Pergunta	Jornalista (Pergunta)	Candidato (Responde)	Candidato (Comenta)	Tema
2	1	Rodolfo Schneider	Jair Bolsonaro	Lula	Manutenção do Auxílio Brasil
	2	Vera Magalhães	Ciro Gomes	Jair Bolsonaro	Vacinação
	3	Patrícia Campos Mello	Lula	Ciro Gomes	Tensão entre Lula e Ciro Gomes

	4	Thaís Oyama	Simone Tebet	Soraya Thronicke	“Vitimismo Feminino”
	5	Mônica Bergamo	Soraya Thronicke	Felipe D’Avila	Direito à Religião (Estado Laico)
	6	Thaís Freitas	Felipe D’Avila	Simone Tebet	Proposta para Melhorar o Deslocamento de Grãos

Fonte: Elaboração própria.

O terceiro e último bloco iniciou-se com o confronto direto, com tema livre, seguindo as mesmas regras e o mesmo tempo do primeiro bloco. Em seguida, os candidatos responderam a três perguntas sobre programas de governo, feitas por jornalistas do pool, também seguindo as mesmas regras e o mesmo tempo do primeiro bloco. O terceiro bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 12 – Terceiro bloco do D2022P

Bloco	Pergunta	Interactante (Pergunta)	Candidato (Responde)	Tema (Tema Livre e Planos de Governo)
3	1	Simone Tebet	Jair Bolsonaro	Mulheres
	2	Soraya Thronicke	Lula	Plano de Governo
	3	Ciro Gomes	Felipe D’Avila	Proposta para Limpar o Nome daqueles no SPC
	4	Jair Bolsonaro	Ciro Gomes	Políticas Públicas para Mulheres
	5	Lula	Simone Tebet	CPI da Covid e Reação de Bolsonaro
	6	Felipe D’Avila	Soraya Thronicke	Fundo Eleitoral
	7	Leão Serva	Ciro Gomes Soraya Thronicke	Decretos de Liberação de Armas

	8	Ana Estela de Souza Pinto	Lula Simone Tebet	Mulheres como Ministras
	9	Fabíola Cidral	Felipe D’Avila Jair Bolsonaro	Políticas Públicas para Mulheres

Fonte: Elaboração própria.

Ainda neste bloco, os candidatos proferiram suas considerações finais, seguindo a ordem invertida do início do debate (do primeiro ao último): Ciro Gomes, Lula, Jair Bolsonaro, Simone Tebet, Soraya Thronicke e Felipe D’Avila.

4.1.2 O último debate polilocal das eleições presidenciais de 2022

O último debate polilocal das eleições presidenciais de 2022 foi realizado pela TV Globo. O jornalista William Bonner atuou como mediador e compareceram os candidatos Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Padre Kelmon (PTB), Luiz Felipe D’Avila (Novo), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil). O debate foi dividido em 5 blocos e teve as seguintes minutagem e configuração:

Quadro 13 – A configuração do D2022U

Bloco	Minutagem	Configuração
1	00m05s - 48m14s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema livre.
2	48m28s - 01h27m11s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema sorteado.
3	01h27m24s - 02h07m31s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema livre.
4	02h07m47s - 02h47m37s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema sorteado.
5	02h47m51s - 03h00m51s	Considerações finais.

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à sua configuração espacial, o espaço físico teve formato de arena. O púlpito ficou centralizado na “arena” e o mediador, William Bonner, ficou centralizado em relação ao púlpito. Mediante sorteio prévio, a disposição dos debatedores foi, da esquerda para a direita: Ciro Gomes, Jair Bolsonaro, Padre Kelmon, Felipe D’Avila, Lula, Simone Tebet e Soraya Thronicke, conforme ilustra a Figura 17. Não houve presença de plateia.

Figura 17 – A organização espacial do D2022U

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/09/30/debate-da-globo-para-presidente-veja-integra-em-videos.ghml>. Acesso em: 14 jan. 2025.

O primeiro bloco iniciou-se com o confronto direto entre os candidatos, cuja ordem de perguntas foi previamente sorteada e os temas foram de livre escolha. Cada debatedor, em sua vez, pôde escolher a qual candidato realizar a pergunta, totalizando, portanto, sete perguntas no confronto direto. Cada candidato perguntou e respondeu a uma pergunta. Portanto, não foi possível que um mesmo candidato, no mesmo bloco, fosse escolhido duas vezes para responder. A pergunta teve o tempo limite de trinta segundos e a tréplica de um minuto; o tempo da resposta e da réplica foi de três minutos, a ser administrado pelo candidato/debatedor. O primeiro bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 14 – Primeiro bloco do D2022U

Bloco	Pergunta	Candidato (Pergunta)	Candidato (Responde)	Tema (Livre)
1	1	Ciro Gomes	Lula	Desigualdade Econômica
	2	Padre Kelmon	Bolsonaro	Auxílio Brasil
	3	Felipe D'Avila	Ciro Gomes	Corrupção no Governo PT
	4	Jair Bolsonaro	Simone Tebet	Assassinato de Celso Daniel

	5	Lula	Soraya Thronicke	Fome
	6	Soraya Thronicke	Padre Kelmon	Mortes na Pandemia
	7	Simone Tebet	Felipe D'Avila	Saúde Pública

Fonte: Elaboração própria.

O segundo bloco também teve o formato de confronto direto, porém os temas das perguntas foram escolhidos pela emissora responsável pelo DE e determinados por sorteio prévio. As regras de escolha (cada candidato deve perguntar e responder apenas uma vez) e os tempos da pergunta, da resposta, da réplica e da tréplica foram os mesmos do bloco anterior. O segundo bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 15 – Segundo bloco do D2022U

Bloco	Pergunta	Candidato (Pergunta)	Candidato (Responde)	Tema
2	1	Felipe D'Avila	Lula	Cotas Raciais
	2	Simone Tebet	Jair Bolsonaro	Mudanças Climáticas
	3	Padre Kelmon	Ciro Gomes	Educação
	4	Soraya Thronicke	Padre Kelmon	Combate ao Racismo
	5	Jair Bolsonaro	Felipe D'Avila	Relação com o Congresso
	6	Lula	Simone Tebet	Meio Ambiente
	7	Ciro Gomes	Soraya Thronicke	Emprego

Fonte: Elaboração própria.

O terceiro bloco teve o mesmo formato e os mesmos tempos do primeiro bloco. As perguntas foram de tema livre. O terceiro bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 16 – Terceiro bloco do D2022U

Bloco	Pergunta	Candidato (Pergunta)	Candidato (Responde)	Tema (Livre)
3	1	Jair Bolsonaro	Felipe D’Avila	Governos de Esquerda
	2	Padre Kelmon	Lula	Corrupção
	3	Felipe D’Avila	Simone Tebet	Privatizações
	4	Ciro Gomes	Jair Bolsonaro	Corrupção
	5	Lula	Ciro Gomes	Cultura
	6	Soraya Thronicke	Padre Kelmon	Educação
	7	Simone Tebet	Soraya Thronicke	Educação

Fonte: Elaboração própria.

O quarto bloco, por sua vez, teve a mesma configuração que o terceiro, com temas sorteados. O quarto bloco do debate pode ser esquematizado por meio do quadro abaixo:

Quadro 17 – Quarto bloco do D2022U

Bloco	Pergunta	Candidato (Pergunta)	Candidato (Responde)	Tema
4	1	Soraya Thronicke	Jair Bolsonaro	Eleições
	2	Simone Tebet	Lula	Gastos Públicos
	3	Jair Bolsonaro	Padre Kelmon	Lei Rouanet
	4	Ciro Gomes	Soraya Thronicke	Privatizações
	5	Felipe D’Avila	Simone Tebet	Saúde
	6	Padre Kelmon	Felipe D’Avila	Habitação
	7	Lula	Ciro Gomes	Agricultura

Fonte: Elaboração própria.

No quinto e último bloco, os candidatos proferiram suas considerações finais, seguindo a ordem de sorteio (do primeiro ao último): Felipe D’Avila, Ciro Gomes, Padre Kelmon, Soraya Thronicke, Simone Tebet, Lula e Jair Bolsonaro.

4.2 Tratamento do *corpus*

Para o tratamento do *corpus*, utilizamos como base os vídeos e as transcrições disponibilizadas na internet. Os vídeos foram coletados nos sites dos veículos de comunicação responsáveis pela realização dos debates, no YouTube e na Globoplay. Além dos vídeos dos debates na íntegra, baseamo-nos, como ponto de partida, nas transcrições disponibilizadas por portais como forma de consulta:

Quadro 18 – Fontes de consulta para as transcrições

Debate	Organizador(es)	Transcrição
Primeiro D2022P	Rede Bandeirantes TV Cultura <i>Folha de S.Paulo</i> UOL BandNews TV BandNews FM Rádio Bandeirantes Metro Jornal	Disponível em: https://www.poder360.com.br/eleicoes/leia-a-transcricao-do-debate-presidencial-da-band/ e em: https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/08/29/debate-uol-integra.htm . Acesso em: 29 out. 2023.
Último D2022U	TV Globo GloboNews G1	Disponível em: https://www.poder360.com.br/eleicoes/leia-a-transcricao-do-debate-presidencial-da-globo/ . Acesso em: 29 out. 2023.

Fonte: Elaboração própria.

Assim, a busca por vídeos e transcrições dos debates constituiu-se a primeira etapa de composição do *corpus*. É importante destacar que não há restrições ou impedimentos éticos para a utilização dos debates na presente pesquisa, já que os debates foram produzidos no contexto de campanhas eleitorais e estão disponibilizados para acesso irrestrito na internet (YouTube e Globoplay), não sendo necessárias autorizações específicas para seu uso em pesquisa científica sem fins comerciais ou a realização de registros ou cadastros para acessar o *corpus*.

Em seguida, as transcrições de base foram refeitas de acordo com convenções de transcrição, para que a nossa análise pudesse ser mais fidedigna ao debate oral, respeitando as características da oralidade, com o objetivo de demonstrar a identidade do falante e como ele se apresenta. Por seguirmos, nesta pesquisa, uma perspectiva interacionista, utilizamos as convenções de transcrição propostas por Filliettaz (2020) para revisar as transcrições

disponibilizadas por veículos de comunicação, revisão que se apoiou em várias audições dos debates completos. De acordo com Filliettaz (2020, p. 36-37), registros de vídeo e áudio são úteis ao analista, pois eles possibilitam visualizar: “a) a produção de gestos e ações não verbais, b) as orientações corporais e visuais no espaço, c) as manipulações de objetos materiais e d) o deslocamento no ambiente”. Ainda que nossa pesquisa não se ocupe de um estudo sistemático da multimodalidade, os registros de vídeo e áudio são de extrema importância para nossa pesquisa, pois nos permitirão observar também, por exemplo, aspectos prosódicos e a parte não verbal da interação. Ademais, esses registros permitiram obter uma transcrição do *corpus* mais fidedigna às especificidades da oralidade.

Porque o registro de áudio e vídeo não constitui um fim em si próprio, a prática de análise recorre à transcrição. Dessa forma, Filliettaz (2020) propõe um modo de se realizar a transcrição multimodal da interação. Para ele, “produto de uma longa tradição no campo da sociolinguística, a atividade de transcrição consiste em restituir uma forma escrita a um conjunto de informações atestadas nos suportes audiovisuais utilizados” (Filliettaz, 2020, p. 41). Ainda para o autor, a transcrição da interação é feita com base em diferentes convenções, de acordo com as tradições metodológicas utilizadas pelo analista. Porque seguimos uma perspectiva interacionista, a proposta de Filliettaz (que também é um dos proponentes do MAM) atende aos propósitos de nossa pesquisa, que não estuda a fundo a multimodalidade. Embora existam outros sistemas de convenção mais detalhistas (Sidnell; Stivers, 2013), como o sistema Jefferson (Loder, 2008), as convenções propostas por Filliettaz são suficientes para os objetivos de nossa pesquisa.

Assim, seguimos as convenções propostas por Filliettaz (2020). Primeiramente, os sinais de pontuação não são utilizados de acordo com as convenções da língua escrita, pois a transcrição visa preservar as especificidades da comunicação oral. Por isso, a pontuação, como veremos adiante, ganha outros significados. Porque tomamos como ponto de partida as transcrições disponibilizadas por veículos digitais, retiramos todos os sinais de pontuação, e colocamos todo o texto em letras minúsculas, porque a diferenciação entre maiúsculas e minúsculas é uma convenção da escrita, não da oralidade.

As transcrições também apresentam informações gerais como a codificação temporal no título e a indicação da progressão sequencial da interação por meio de numeração de linhas ou pela numeração de atos. Já os participantes da interação são designados pelo uso de duas ou

três letras maiúsculas⁵¹. Para facilitar a identificação dos interlocutores, optamos por designá-los por duas letras: a primeira do nome e a primeira do sobrenome (por exemplo, “JB” refere-se a Jair Bolsonaro). No caso de candidatos com apenas um nome ou sobrenome, utilizamos as duas primeiras letras (“LU” para Lula). No caso de repetição da designação (como ST para as candidatas Simone Tebet e Soraya Thronicke), utilizamos a primeira letra do nome e as duas primeiras do sobrenome. Dessa maneira, em cada um dos debates, os interactantes receberam as seguintes designações:

Quadro 19 – As designações dos interactantes do D2022P

Papel no Debate	Interactante	Designação do Interactante
Mediadores	Adriana Araújo	AA
	Eduardo Oinegue	EO
	Leão Serva	LS
	Fabíola Cidral	FC
Candidato(a)	Lula	LU
	Jair Bolsonaro	JB
	Ciro Gomes	CG
	Simone Tebet	STE
	Soraya Thronicke	STH
	Felipe D’Avila	FD
Jornalista	Lana Canepa	LC
	Juliana Rosa	JR
	Rodolfo Schneider	RS

⁵¹ De acordo com Filliettaz (2020), quando, na transcrição, a identificação do locutor é incerta, coloca-se um sinal de interrogação ao lado das três letras maiúsculas indicativas, por exemplo, de Lula: (LU?). Nos debates que compõem nosso corpus, não houve caso de identificação incerta de locutor.

	Vera Magalhães	VM
	Patrícia Campos Mello	PC
	Thaís Oyama	TO
	Mônica Bergamo	MB
	Thaís Freitas	TF
	Ana Estela de Souza Pinto	AE

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 20 – As designações dos interactantes do D2022U

Papel no Debate	Interactante	Designação do Interactante
Mediador	William Bonner	WB
Candidato(a)	Lula	LU
	Jair Bolsonaro	JB
	Ciro Gomes	CG
	Simone Tebet	STE
	Soraya Thronicke	STH
	Felipe D’Avila	FD
	Padre Kelmon	PK

Fonte: Elaboração própria.

Como será abordado em maiores detalhes no capítulo 5, os candidatos podem também se direcionar diretamente aos eleitores. Nesse caso, utilizaremos a designação EL para eleitores. Ainda, Filliettaz (2020) dispõe que a relação de locução (quando um locutor se dirige a um interlocutor) deve ser sinalizada pelo símbolo “>”. Portanto, se um candidato se dirigiu ao eleitor ao invés de se dirigir ao seu interlocutor direto, isso é sinalizado da seguinte forma:

(1) D2022P

JB 1 corrupção\ a petrobras ao longo de catorze anos de pt se endividou
 2 em aproximadamente novecentos +bilhões+ de reais\ fruto de
 3 desmandos/\... refinarias começadas não concluídas/ entre tantas
 4 outras. coisas\ [...] ou seja corrupção houve\ ô presidente lula/ o
 5 senhor quer voltar ao poder pra quê/ pra continuar fazendo +a mesma
 6 coisa+ na petrobras/

LU 7 eu eu **acho que** de vez em quando a gente tem que acreditar\ sabe/ de
 > 8 que nada acontece por acaso\ era preciso ser ele pra me perguntar/e
 EL 9 eu sabia que essa pergunta viria\ eu **acho que** isso é importante/
 10 porque as pessoas precisam saber de que inverdades não vale a pena
 11 na televisão\ citar números que são mentirosos também não compensa
 12 na televisão\ aqui é importante a gente citar o seguinte\ tá/ não
 13 teve nenhum presidente da república que fez mais investigação para
 14 que a gente apurasse a corrupção do que nós fizemos\ e é importante
 15 deixar claro que ((Lula segura um papel e lê)) nós fizemos o portal
 LU 16 da transparência/ a fiscalização da cgu/ [...]
 >
 JB 17

Após as adequações indicadas pelos princípios gerais, Filiettaz agrupa as etapas da transcrição de acordo com as seguintes dimensões da interação: verbais, paraverbais e não verbais. Na dimensão verbal, ele sugere seguir as convenções ortográficas, evitando-se, assim, escritas fonéticas, por dificultarem a compreensão da transcrição.

Ainda, os segmentos verbais que não são possíveis de serem interpretados são indicados sob a forma de “XXX”, sendo “X” o correspondente ao número aproximado de sílabas que não puderam ser transcritas:

(2) D2022P

LU 1 [...] o os governantes tomam noção de que é da responsabilidade
 2 de cada governante cuidar do seu país para que todos cuidam do
 3 seu XX cuidem do planeta ou a gente vai destruir o planeta que
 4 é a nossa terra\ [...]

Já os segmentos verbais que têm uma interpretação incerta, por parte do analista, são transcritos entre parênteses simples:

(3) D2022P

CG 1 (°você tava preso°)\ [...]

Os truncamentos, em palavras ou na própria enunciação, são indicados por hífen “-”:

(4) D2022U

STE 1 [...] aliás de mau exemplo/ sequer tomara- tomou esta vacina/
2 [...]

A sobreposição de fala entre dois locutores é indicada por meio do sublinhado. Os segmentos sublinhados são, portanto, enunciados ao mesmo tempo por dois ou mais interactantes diferentes:

(5) D2022U

LU 1 queria perguntar/.. pra: X (°soraya thronicke°)\ [...]

WB 2 pode ser luiz felipe d'avila/ padre kelmon/ [...]

Por fim, os reguladores verbais (ou sinais de escuta), como “uhum”, são indicados com os sinais “<” e “>”:

(6) D2022U

CG 1 <°uhum°> ((*balança a cabeça afirmativamente*))

Portanto, a transcrição da dimensão verbal da interação deve ser feita por meio dessas convenções:

Quadro 21 – Convenções de transcrição da dimensão verbal da interação

Convenções da Dimensão Verbal da Interação	
Símbolo	Significado
XXX	Segmento incompreensível
(segmento)	Segmento cuja transcrição é incerta
Segmen-	Truncamento
<u>Segmento</u>	Tomadas de fala em sobreposição
<item>	Regulares verbais

Fonte: Filliettaz (2020, p. 49).

Já a dimensão paraverbal da interação, na transcrição, visa dar conta das informações relacionadas à forma como o conteúdo verbal foi expressado. Em outras palavras, essa

dimensão busca demonstrar na transcrição as informações relevantes para a dimensão prosódica do discurso. Os segmentos com entonação ascendente (como no caso de perguntas diretas) são marcados com (/) e os descendentes com (\):

(7) D2022P

JB 1 [...] segundo palocci +tudo+ no seu governo foi aparelhado/
 2 +tudo+/ exceto o banco central\ então se todo mundo fazia mal
 3 feitos/ roubava/ desviava/ só ((*Bolsonaro ri*)) o ex-presidente
 4 não sabia\ [...]

As alterações no volume de voz são marcadas com (+) quando há aumento de volume e com (°) quando há diminuição do volume de fala. É importante destacar que a diminuição do volume de fala pode se dar, também, pelo volume baixo do microfone.

(8) D2022P

JB 1 [...] você é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\ mas tudo
 2 bem/ [...]

(9) D2022U

CG 1 °peço direito de resposta°\ ((*diz enquanto caminha em direção*
 2 *ao púlpito*))

O alongamento silábico é indicado com dois pontos (:):

(10) D2022U

FD 1 é verdade/ ciro\ na verdade o seguinte o mensalão é +compra+ de
 2 voto/ é compra de apoio no parlamento brasileiro\ então a minha
 pergunta sempre é:/ [...]

Já o acentuamento de um segmento (como em gritos, por exemplo) é indicado por letras maiúsculas:

(11) D2022U

LU 1 VOCÊ É PADRE OU TÁ SE FANTASIANDO DE PADRE/ ((*Lula grita longe*
 2 *do microfone*))

Por fim, as pausas são marcadas por pontos (.). O número de pontos indica a duração aproximada da pausa (. ou .. ou ...)⁵²:

(12) D2022U

⁵² As pausas mais longas são indicadas em segundos. Em nosso corpus, porém, não houve pausas mais longas.

JB 1 mentiroso/. ex-presidiário/ traidor da pátria\... que
 2 rachadinha/ rachadinha é +teus+ filhos. roubando milhões de
 3 empresas. após a tua chegada ao poder\

Assim, a transcrição da dimensão paraverbal da interação deve ser feita por meio dessas convenções:

Quadro 22 – Convenções de transcrição da dimensão paraverbal da interação

Convenções da Dimensão Paraverbal da Interação	
Símbolo	Significado
/	Entonação ascendente
\	Entonação descendente
SEGmento	Segmento acentuado
+segmento+	Aumento do volume da fala
°segmento°	Diminuição do volume da fala
:	Alongamento silábico
.	Pausas de duração variável

Fonte: Filiattaz (2020 p. 49).

Finalmente, a dimensão não verbal da interação é indicada por meio de comentários do transcritor entre parênteses duplos e em itálico ((*comentário*)). Esses comentários podem ser utilizados para indicar deslocamento, por parte do locutor, no espaço físico da interação ou até mesmo manipulação de objetos.

(13) D2022P

JB 1 [...] como os programas/ pronampe e bem\ atendemos os mais
 2 necessitados\ temos aqui ((*Bolsonaro levanta a folha que está*
 3 *segurando para ler*)) dados do próprio ipea/ [...]

Algumas atividades não verbais, como posturas ou gestos significativos, podem ser ilustrados com fotos (*prints* do vídeo), colocadas no final da transcrição, acompanhadas de

comentário e de um índice cronológico ([#1]), que permitem colocar a imagem no fluxo da transcrição.

Logo, a transcrição da dimensão verbal da interação deve ser feita por meio dessas convenções:

Quadro 23 – Convenções de transcrição da dimensão não verbal da interação

Convenções da Dimensão Não Verbal da Interação	
Símbolo	Significado
((comentário))	Comentários do transcritor relativos a deslocamentos corporais, condutas gestuais ou ações não verbais
[#1]	Índice remetendo à posição da imagem na transcrição

Fonte: Filliettaz (2020, p. 49).

Para Filliettaz (2020), a transcrição, portanto, permite a estabilização do fluxo da interação, de modo a facilitar o trabalho do analista. O autor ressalta que a transcrição não é uma operação neutra, arbitrária nem objetiva, pois o transcritor interpreta, divide em unidades menores e categoriza a interação. Nesse sentido, a transcrição não reflete totalmente a interação observada, mas sim rastreia e formata (segundo as convenções utilizadas), de maneira parcial, os dados registrados. Assim, utilizamos as convenções (reunidas no Quadro 24) e os procedimentos propostos por Filliettaz (2020), conforme exposto, para transcrição do *corpus*.

Quadro 24 – Convenções de transcrição

Dimensão Verbal	Símbolo	Significado
	XXX	Segmento incompreensível
	(segmento)	Segmento cuja transcrição é incerta
	Segmen-	Truncamento
	<u>Segmento</u>	Tomadas de fala em sobreposição

	<item>	Regulares verbais
Dimensão Paraverbal	/	Entonação ascendente
	\	Entonação descendente
	SEGmento	Segmento acentuado
	+segmento+	Aumento do volume da fala
	°segmento°	Diminuição do volume da fala
	:	Alongamento silábico
		Pausas de duração variável
Dimensão Não Verbal	((comentário))	Comentários do transcritor relativos a deslocamentos corporais, condutas gestuais ou ações não verbais
	[#1]	Índice remetendo à posição da imagem na transcrição

Fonte: Filliettaz (2020, p. 49). Adaptado.

As transcrições, seguindo as convenções apresentadas, de ambos os debates constam no Anexo A1. Depois do tratamento do *corpus*, prosseguimos para o percurso de análise, que será tratado no próximo item.

4.3 Percurso teórico-metodológico à luz do Modelo de Análise Modular do Discurso

Para a realização de nossa pesquisa, seguimos um procedimento de análise estruturado em etapas fundamentadas tanto nas demandas do *corpus*, quanto nos objetivos específicos do estudo. Vale destacar que esse procedimento de análise seguiu exatamente as mesmas etapas propostas no capítulo 3, em que expusemos nosso arcabouço teórico-metodológico para o estudo dos modalizadores.

Após a seleção e o tratamento do *corpus*, descritos no item anterior, passamos para a etapa de identificação dos modalizadores epistêmicos no *corpus*, com base nas características desses modalizadores apresentadas no capítulo 2. Embora nossa pesquisa seja qualitativa, realizamos um levantamento quantitativo dos modalizadores quase-asseverativos por debate e, a fim de realizar um estudo mais sistemático sobre o papel interacional dos modalizadores no *corpus*, elegemos para esse estudo apenas o modalizador mais utilizado no *corpus* como nosso objeto de investigação. Como já dito, levamos em conta os modalizadores epistêmicos quase-asseverativos classificados como tais pelos autores resenhados no capítulo 2. Para esse levantamento, não consideramos as variações dos modalizadores (como o “acho que” que pode variar em “achamos que”, “acha que”, “achando que”), uma vez que essas variações trazem nuances temporais, aspectuais e até mesmo enunciativas cujo estudo extrapolaria os objetivos de nossa pesquisa.

Tabela 1 – Quantidade de modalizadores epistêmico quase-asseverativos no corpus

Modalizador epistêmico quase-asseverativo	D2022P	D2022U	Soma	%
acho que	11	7	18	42,86
talvez	2	8	10	23,81
pretende	2	3	5	11,90
espero que	3	0	3	7,14
acredito que	1	1	2	4,76
porventura	1	1	2	4,76
aparentemente	1	0	1	2,38
possivelmente	1	0	1	2,38
TOTAL	22	20	42	100

Fonte: Elaboração própria.

A partir do levantamento quantitativo, e devido à complexidade de nossas análises qualitativas, delimitamos o escopo de nossa pesquisa ao modalizador “acho que”. A escolha se justifica devido à sua alta recorrência no *corpus* — já que 42,86% das ocorrências dos modalizadores epistêmicos quase-asseverativos foram do “acho que”. Portanto, nosso objeto de análise serão apenas as ocorrências do “acho que”, desconsiderando também as suas variações pelas mesmas razões supracitadas. Ademais, o *corpus* não traz número expressivo dessas variações a ponto de podermos estudá-las de forma sistemática. Também não consideramos uma ocorrência (no D2022P) em que um “acho que” foi acompanhado de outro modalizador

“acho realmente que”, por entendermos que essa construção não é equivalente ao “acho que”. Por isso, definimos apenas a expressão “acho que” como único objeto de estudo.

Além do critério quantitativo, a escolha do “acho que” se deve ao grande número de trabalhos sobre esse modalizador do português em diferentes perspectivas teóricas, mas sobretudo no funcionalismo, como apresentamos no capítulo 2 desta tese. Assim, o estudo de um modalizador que dispõe de uma literatura considerável nos permite avaliar melhor a contribuição e o alcance de uma pesquisa sobre o mesmo modalizador, mas que, como a nossa, segue uma perspectiva interacionista, do ponto de vista teórico, e modular, do ponto de vista metodológico. Além disso, a complexidade interacional que o modalizador “acho que” e seus homólogos em outras línguas exibem, complexidade também apontada no capítulo 2, quando tratamos dos estudos que seguem uma perspectiva interacionista, aponta para o interesse de um estudo sobre esse modalizador que seja atento ao ambiente dialogal e institucional que define o debate eleitoral, a fim de investigar as múltiplas funções que ele pode aí exercer.

Os debates de 2022 trazem um total de 18 ocorrências de “acho que”⁵³. Dada a natureza essencialmente qualitativa desta pesquisa, entendemos que o estudo dessas ocorrências é adequado e suficiente para o alcance do nosso objetivo geral, a saber, investigar o papel interacional do modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilógicas. Assim sendo, as trocas em que ocorrem o “acho que”, em cada debate, constam no Anexo A2.

Em seguida, conduzimos a análise qualitativa das ocorrências do modalizador “acho que” seguindo, como informado, o percurso teórico-metodológico proposto no capítulo 3:

- 1) **Módulo referencial:** para entender como os conceitos enunciados por modalizadores são negociados na interação, para uma melhor compreensão da negociação de conceitos e da construção de faces e territórios no debate eleitoral, bem como as propriedades da interação, nos trechos em que há a presença de modalizador;
- 2) **Módulo interacional:** para entender a relação entre a materialidade discursiva da interação e o uso dos modalizadores ao longo das trocas;
- 3) **Forma de organização relacional:** para identificar em quais constituintes e em quais relações de discurso genéricas os modalizadores estão inseridos e entender em quais relações de discurso específicas os modalizadores se inserem, bem como analisar como os modalizadores funcionam como marcadores potenciais e quais são os impactos de seu uso na interação como uma subestratégia de negociação de face;

⁵³ Para facilitar a identificação, as ocorrências do modalizador “acho que” foram sinalizadas nos anexos em negrito e com destaque em roxo: **acho que**.

- 4) **Forma de organização informacional:** para entender como se dá a progressão de informações ao longo dos atos;
- 5) **Forma de organização tópica:** para analisar como os modalizadores atuam no encadeamento informacional para entender o papel interacional que os modalizadores exercem na dinâmica informacional do discurso;
- 6) **Forma de organização estratégica:** para entender, finalmente, qual é o impacto interacional do uso do modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilógicos.

O estudo das ocorrências de “acho que” dos pontos de vista referencial, informacional, relacional, informacional, tópico e estratégico foi precedido da delimitação⁵⁴ das trocas discursivas (pergunta, resposta, réplica e tréplica) nas quais “acho que” aparece e da segmentação dessas trocas em atos. Em linhas gerais, a segmentação em atos se fez com base na aplicação de alguns critérios. Assim, para delimitar uma passagem pela memória discursiva e, desse modo, identificar um ato (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001; Marinho, 2007), valemos de alguns recursos (lexicais, sintáticos e prosódicos) que, sozinhos ou combinados, indicam a fronteira entre dois atos (Grobet 2000, Roulet, Filliettaz, Grobet 2001, Marinho 2007):

- a presença de um conector pragmático, como *mas*, *então*, *porque*, ou a possibilidade de inserir um;
- a entonação descendente ou pausas significativas;
- a alternância de interlocutores ou a interrupção de um locutor pelo interlocutor.

Além desses critérios, algumas estruturas sintáticas, como orações adverbiais e adjetivas explicativas (relativas), vocativos e sintagmas adverbiais deslocados à esquerda, constituem atos. Já orações substantivas e adjetivas restritivas não constituem atos independentes (Grobet, 2000; Roulet, Filliettaz, Grobet, 2001; Marinho, 2007). Reunimos todas as ocorrências do “acho que” nos debates de 2022 no Anexo A, em que as intervenções estão adequadas às regras de transcrição apresentadas no item 4.2 e segmentos em atos.

Para concluir, buscamos, com essas etapas, assegurar um procedimento de análise que seja sistemático e fundamentado nos princípios teóricos e metodológicos da pesquisa, seguindo os preceitos de uma pesquisa sócio-interacionista. A partir do próximo capítulo, iniciaremos a

⁵⁴ Na delimitação das trocas, desconsideramos as trocas rituais do debate, como o momento em que os mediadores passam a palavra para os candidatos ou dão instruções, uma vez que essas trocas não são pertinentes para o estudo do impacto interacional do uso do modalizador “acho que”. Também desconsideramos os trechos (intervenções ou trocas) que não eram relevantes para o nosso estudo, como mudança no tópico relacionado ao contexto de uso do modalizador.

apresentação das análises. No capítulo 5, apresentaremos as análises dos módulos referencial e interacional. No capítulo 6, apresentaremos as análises da forma de organização relacional. No capítulo 7, apresentaremos as análises das formas de organização informacional e tópica. Por fim, o capítulo 8 apresenta as análises da forma de organização estratégica.

5 ESTUDO DOS MÓDULOS REFERENCIAL E INTERACIONAL: O IMPACTO DO “ACHO QUE” NA DIMENSÃO SITUACIONAL DO DISCURSO

Este capítulo visa à compreensão de como os conceitos introduzidos e modalizados pelo “acho que” são negociados na interação, das faces e territórios em jogo no gênero debate eleitoral e da descrição das propriedades da interação, nos trechos em que há a presença do “acho que”. Dessa maneira, a partir das informações extraídas dos módulos referencial e interacional, seremos capazes de compreender o impacto do modalizador “acho que” na dimensão situacional do discurso — dimensão essa ligada “ao universo de referência e à situação de interação” (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001, p. 44). Assim, primeiramente procederemos ao estudo do módulo referencial no item 5.1, para, em seguida, procedermos ao estudo do módulo interacional no item 5.2.

5.1 O módulo referencial

O objetivo deste estudo do módulo referencial, conforme informado no item 3.2 do capítulo 3, é entender como são estabelecidas as relações entre o discurso e o mundo em que está inserido e o(s) mundo(s) que o discurso representa. Nesse sentido, a partir da análise referencial dos debates que compõem o nosso *corpus*, é possível afirmar que, nessas interações, cada participante (debatedores/candidatos, jornalistas, mediadores e eleitorado) assume posições discursivas específicas, motivadas pela negociação de conceitos (o *enjeu* é, de modo geral, a discussão pública de temas de interesse público) e orientadas por seus complexos motivacionais, por suas ações participativas e por suas posições acionais. Assim, ao longo da interação, os participantes desempenham papéis sociais que estão em constante negociação, ou seja, são defendidos e atacados pelos interactantes por meio, inclusive, de estratégias interacionais — sendo o uso do “acho que”, como veremos, uma delas.

Em relação às características desses debates⁵⁵, o complexo motivacional dos jornalistas (e dos jornalistas que atuam como mediadores da interação) envolve a realização de perguntas que sejam pertinentes, informativas e representativas dos interesses do público. Ainda, como os jornalistas desempenham os papéis de informantes, denunciantes e representantes do eleitorado, eles buscam preservar uma face ancorada em valores positivos como competência, neutralidade e conhecimento dos interesses sociais. Dessa forma, os jornalistas, no DE, estão sujeitos a ataques à face e a invasões ao seu território discursivo quando sua imparcialidade e/ou a escolha de temas é questionada pelos candidatos, por exemplo.

⁵⁵ Os quadros acionais das trocas em que ocorre o “acho que” no corpus constam no Anexo B.

Os candidatos/debatedores, por sua vez, têm como complexo motivacional convencer o eleitorado de que são dignos de voto, além de desestabilizar os adversários, garantir uma boa performance e obter uma exposição midiática positiva. Além disso, os candidatos/debatedores atuam como informantes, avaliadores e denunciadores perante ao eleitorado, e buscam defender valores de um político preparado, honesto e sensível às demandas sociais. No entanto, suas faces e seus territórios são constantemente ameaçados (por outros candidatos/debatedores ou por jornalistas).

Já os eleitores/(tel)espectadores têm como complexo motivacional a intenção de decidir o voto, se informar ou assistir ao debate apenas por entretenimento. Seus papéis interacionais incluem os de avaliadores, informadores e torcedores/apoiadores. Buscam preservar os valores positivos de um cidadão atento, crítico e politicamente engajado. É importante destacar que toda a interação gira em torno do eleitorado. Afinal, o maior objetivo dos candidatos ao participar de um debate eleitoral é conseguir votos (Braga, 2021). Por conseguinte, essa configuração interacional evidencia que os conceitos mobilizados ao longo do debate são orientados pelas posições interacionais que cada interactante ocupa — posições essas disputadas ao longo de toda a interação.

Nesse sentido, a partir da análise referencial das ocorrências do “acho que” nos dois debates que compõem o nosso *corpus*, identificamos que, a partir das configurações interacionais dos debates, o modalizador “acho que” ocorre em dois contextos:

- (i) quando um candidato/debatedor ou um jornalista realiza um ataque à face (ou seja, aos valores sociais positivos que o interactante reivindica ao longo do debate e da campanha eleitoral para si) e/ou ao território (possíveis ameaças e exposições sobre falas anteriores no debate ou na campanha e sobre o comportamento linguageiro adotado no debate) de um outro participante do debate (podendo ser um candidato adversário, um jornalista ou um mediador);
- (ii) quando um candidato/debatedor ou um jornalista deseja proteger a sua face de um possível ataque e/ou o seu território de possíveis invasões feitas por outros interactantes.

Logo, as 18 ocorrências do “acho que” (11 no D2022P e 7 no D2022U), devido a esse padrão de recorrência identificado a partir do estudo do módulo referencial, podem ser agrupadas em “ataque” e “defesa”.

Durante a análise das estruturas conceituais, constante no Anexo B, identificamos que há uma forte relação entre o conteúdo modalizado pelo “acho que” e o tema de pergunta proposto pela emissora (tema sorteado ou proposto pelos jornalistas) ou pelos próprios candidatos (tema sorteado ou livre). Em relação a ambos os grupos (ataque e defesa), os ataques às faces e/ou aos territórios dos interactantes estiveram diretamente ligados ao tema da pergunta — que se relacionou, por exemplo, a propostas de governo sobre questões socialmente relevantes; a acusações pessoais; a avaliações de governos passados (como de Lula e Bolsonaro) e a comportamentos linguageiros assumidos ao longo do debate e da campanha eleitoral.

Ainda, a análise demonstrou que os temas das perguntas foram relacionados a questões que permitiram ataques pessoais, ainda que modalizados pelo “acho que”. Em outras palavras, a análise do módulo referencial demonstrou o percurso adotado pelos candidatos na negociação de propriedades conceituais — e como esse percurso está diretamente ligado à presença do “acho que”. Dessa forma, identificamos, nesta etapa da análise, que o “acho que” atua diretamente na negociação dos conceitos e das faces e dos territórios em jogo ao longo do debate. As ocorrências e seus respectivos grupos podem ser resumidas por meio do quadro abaixo:

Quadro 25 – Grupos de ocorrências do “acho que”

D2022P			
Ocorrência	Turno	Interactante	Grupo
1 ^a	Resposta	Lula	Ataque
2 ^a	Resposta	Lula	Defesa
3 ^a	Pergunta	Rodolfo Schneider (jornalista)	Defesa
4 ^a	Réplica	Jair Bolsonaro	Ataque
5 ^a	Réplica	Ciro Gomes	Ataque
6 ^a	Resposta	Simone Tebet	Defesa
7 ^a	Réplica	Soraya Thronicke	Defesa
8 ^a	Resposta	Lula	Ataque

9 ^a	Tréplica	Simone Tebet	Defesa
10 ^a	Pergunta	Ana Estela de Souza Pinto (jornalista)	Ataque
11 ^a	Resposta	Lula	Defesa
D2022U			
1 ^a	Resposta	Simone Tebet	Ataque
2 ^a	Tréplica	Felipe D’Avila	Defesa
3 ^a	Réplica	Felipe D’Avila	Ataque
4 ^a	Réplica	Soraya Thronicke	Ataque
5 ^a	Resposta	Lula	Ataque
6 ^a	Réplica	Simone Tebet	Defesa
7 ^a	Tréplica	Ciro Gomes	Ataque

Fonte: Elaboração própria.

Houve, portanto, 18 ocorrências (100%) do “acho que” no *corpus*, sendo 11 no D2022P (61,11%) e 7 no D2022U (38,89%). Dessas 18 ocorrências totais, 10 (55,56%) se deram em contexto de ataque e 8 (44,44%) em contexto de defesa. Em uma análise mais específica de cada debate, no D2022P 5 (45,45%) ocorrências foram em contexto de ataque e 6 (54,55%), de defesa; já no D2022U, 5 (71,43%) ocorrências foram em contexto de ataque e duas (28,57%), de defesa. Essa breve análise quantitativa aponta para a diferença entre os debates, pois o último debate da campanha, em que não houve a presença de jornalistas fazendo as perguntas, apresentou mais ocorrências do “acho que” em contexto de ataque.

Dessa forma, para melhor demonstrar as conclusões resultantes do estudo do módulo referencial, elegemos a apresentação das análises de duas ocorrências (uma de cada debate) de cada grupo. No item 5.1.1, apresentaremos uma ocorrência do D2022P e uma do D2022U representativas do grupo “ataque”. Já no item 5.1.2, apresentaremos as ocorrências representativas do grupo “defesa”. Essa seleção se justifica pelo fato de que as ocorrências escolhidas são representativas dos padrões encontrados no conjunto de ocorrências do modalizador “acho que” nos debates que compõem nosso *corpus*. Como a apresentação de todas

as análises realizadas não adicionaria novidades às nossas conclusões, justamente porque há padrões de uso do “acho que” nas duas situações (de ataque e de defesa de face/território), entendemos que as duas análises apresentadas de cada debate, em cada item, são representativas, portanto, de todas as ocorrências.

5.1.1 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contexto de ataque

Para representarmos os padrões de recorrência das funções referenciais do “acho que” em contexto de ataque no *corpus*, elegemos a 4ª ocorrência do D2022P e a 1ª ocorrência do D2022U⁵⁶, respectivamente apresentadas. A 4ª ocorrência do D2022P⁵⁷ ocorreu em um turno em que a jornalista Vera Magalhães dirigiu a sua pergunta ao candidato Ciro Gomes, com comentário de Jair Bolsonaro. O tema da pergunta (ou seja, o conceito em disputa) escolhido pela jornalista foi “cobertura vacinal”:

(4) D2022P — 2h09m01s - 2h12m45s

VM (1) boa noite a todos/ (2) eu vou fazer uma pergunta ao candidato ciro gomes/ com comentário do candidato jair bolsonaro\ (3) candidato ciro/ a cobertura vacinal no brasil vem despencando nos últimos anos\ (4) a cobertura pra vacina tríplice viral/ (5) que protege contra o sarampo e outras doenças/ (6) foi de setenta e um por cento em dois mil e vinte e um/ (7) e ainda não chegou a cinquenta por cento nesse ano\ (8) a da poliomielite/ (9) que já chegou a ser de +noventa+ e seis por cento em dois mil e doze/ (10) caiu a índices um pouco superiores a sessenta e sete por cento\ (11) queria saber do senhor em que medida o senhor acha que a +desinformação+ sobre vacinas/ (12) difundida inclusive pelo presidente da república/ (13) pode ter contribuído/ (14) além de agravar a pandemia de covid dezenove/ e causar mortes que poderiam ter sido evitadas/ (15) também pra +desacreditar+ a população quanto à eficácia das vacinas em geral\ (16) e qual é a sua proposta pra recuperar o plano nacional de imunização/ (17) que já foi um orgulho nacional/ e uma referência pro mundo/

CG (18) vera/ se você olhar o brasil +tudo+ tá fora do lugar/ (19) mas é tudo mesmo tá fora do lugar\ (20) é uma coisa que me choca ouvir o ouvir o presidente bolsonaro dizer que a economia tá bombando\ (21) hoje no brasil/ meu irmão/. vamos lá\ (22) eu eu me emociono e: e: quero segurar aqui a minha indignação\ (23) mas pera um pouquinho\ sabe/ (24) entre +desalento+ / +cinco+ milhões de brasileiros desistiram de procurar emprego\ (25) entre desemprego aberto que é o brasileiro que tá indo de porta em porta todo dia de manhã/ (26) pulando a catraca do ônibus/ (27) porque não tem dinheiro pra pagar passagem\ sabe/ (28) e o: o trocador deixa/ (29) e volta pra casa

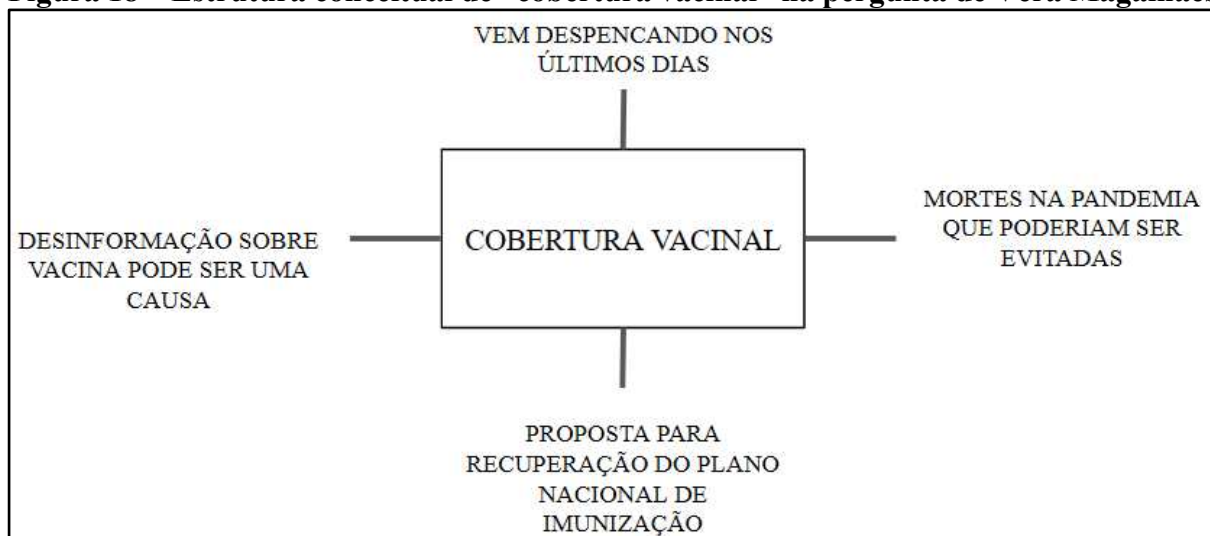
⁵⁶ As outras ocorrências, de ambos os debates, podem ser consultadas no Anexo A2.

⁵⁷ Participaram deste debate os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe D’Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil). É importante relembrar, conforme informado no item 4.1.1 do capítulo 4, que neste debate jornalistas integrantes do *pool* fizeram perguntas aos candidatos.

com a boca amarga\ (30) não/ não/ tem vaga/ (31) não tem vaga\ (32) lá se vão mais +dez milhões+ de brasileiros\ (33) mas o que mais tá me chocando e vendo esse nível de alienação e de ódio de de coisas assim ((aponta na direção dos outros candidatos, possivelmente indicando Lula e Bolsonaro))/ (34) mentira pra cá/ mentira pra lá/ (35) isso é o brasil que essa gente tá produzindo/ dividindo a nossa nação\ (36) eu quero reconciliar\ (37) mas pera um pouquinho\ (38) quase cinquenta milhões de pessoas não tão nos ouvindo nesse debate/ (39) essa é a minha contradição\ (40) eu falo por eles/ (41) mas eles tão aí +esfolado+/ (42) vivendo na informalidade mais vil\ (43) sabe o que é informalidade/ (44) eu vou repetir pra quem endureceu/ embruteceu o coração\ (45) informalidade é uma jornada semanal de cinquenta/ sessenta horas semanais sem o descanso remunerado semanal/ (46) pra ir pro templo agradecer a deus ou pedir luz\ sabe/ (47) sem férias/ (48) sem décimo terceiro\ (49) a saúde mental do nosso povo/ vera/ tá se deteriorando (dum) jeito\ (50) nunca se pediu tanto da rede de atenção psicossocial remédios\ sabe/ (51) remédio pra dormir/ remédio pra nervo\ (52) mas sabe o que que nós estamos produzindo/ (53) cinquenta milhões de brasileiros/ em números redondos/ vão envelhecer daqui quinde/ vinte anos/ soraya/ senadora/ (54) e não vão ter cobertura aposentadoria +nenhuma+\ (55) e aí vamo lá/ (56) vacina/ (57) isso é o trivial\ (58) eu fui governador/ (59) fui prefeito de uma capital\ (60) nossa meta era cumprir +cem por+ cento da vacinação e ganhamos prêmios internacionais\ (61) fui ganhar o prêmio de combate à mortalidade infantil/ um dos/ nas on- na onu\ (62) um dos elementos foi que nós cobrimos cem por cento da população do ceará\ (63) havia campanha/ esclarecimento/ (64) a vacina tava no tempo e na hora bem acondicionado/ bem transportado\ (65) era uma +grande+ mutirão\ (66) sumiu tudo isso\ (67) é o desastre/ brasileiro/ (68) por onde você queira considerar\

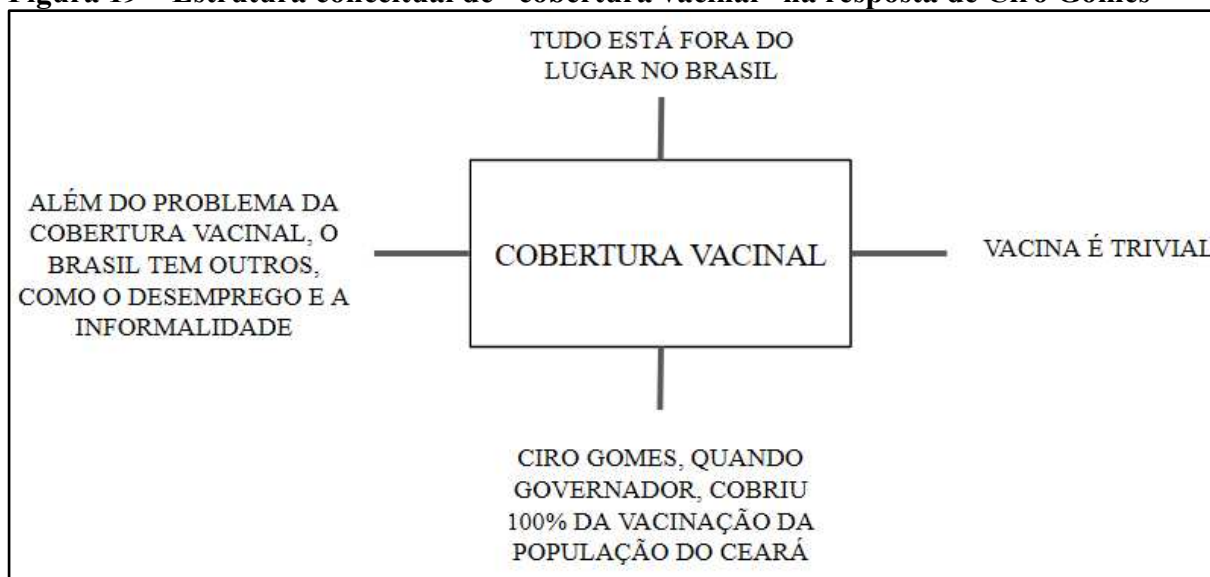
JB > (69) vera/ não podia esperar outra coisa de você\ (70) você eu **acho**
 VM **que** cê dorme pensando em mim/ (71) ((Ciro Gomes ri)) cê tem alguma paixão por mim\ (72) você não pode +tomar partido+ num debate como esse\ ((Ciro Gomes leva a mão à testa)) (73) fazer acusações +mentirosas+ ao meu respeito\ (74) ((Ciro Gomes balança a cabeça negativamente)) você é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\ (75) mas tudo bem/ ((uma locutora, provavelmente Simone Tebet, diz "respeita as mulheres" e *Ciro Gomes fala alguma coisa no microfone, que está fechado e portanto não há áudio*)) (76) não pedi a tua
 JB > opinião\ [...]
 STE?

A estrutura conceitual da pergunta de Vera Magalhães pode ser desenhada da seguinte maneira:

Figura 18 – Estrutura conceitual de “cobertura vacinal” na pergunta de Vera Magalhães

Fonte: Elaboração própria.

Por meio da estrutura, visualiza-se a associação de conceitos que Vera Magalhães faz em sua pergunta (atos 1 a 17) em relação ao tópico proposto: critica a queda nos índices de cobertura vacinal e a desinformação propagada sobre vacinas — inclusive, de acordo com a jornalista, pelo próprio presidente do país (ato 12), Jair Bolsonaro à época; ainda, Vera Magalhães relembra que muitas mortes na pandemia da covid-19 poderiam ter sido evitadas por meio da cobertura vacinal. Dessa forma, a jornalista coloca em jogo a face e o território de Bolsonaro, ao associar a ele as mortes na pandemia e a responsabilidade pela queda nas vacinações.

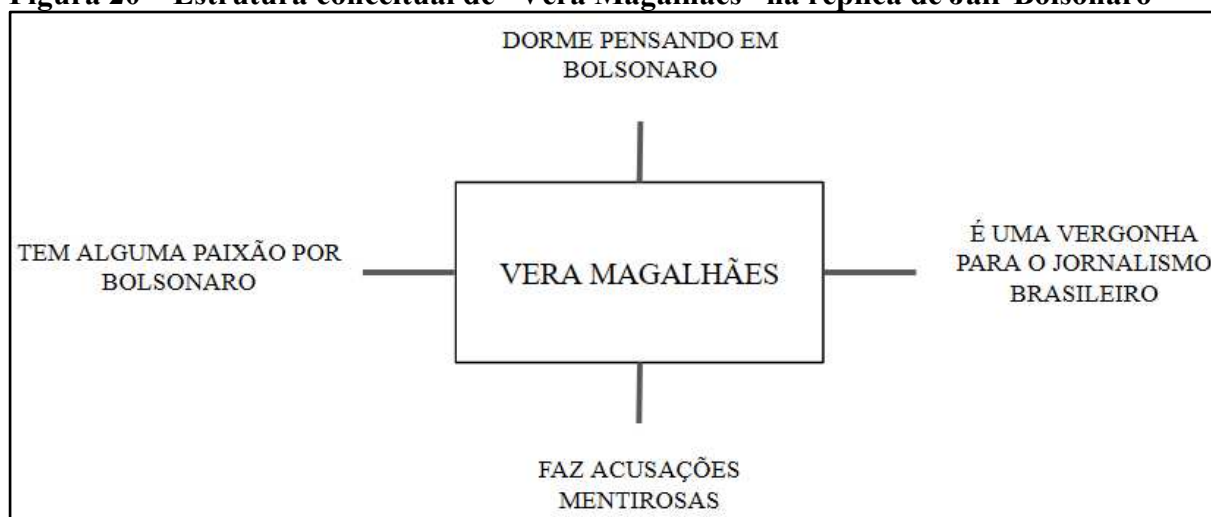
Figura 19 – Estrutura conceitual de “cobertura vacinal” na resposta de Ciro Gomes

Fonte: Elaboração própria.

Ciro Gomes, em sua resposta (atos 18 a 68), amplia o tópico proposto por Vera Magalhães ao afirmar que, além da vacinação, muitas outras coisas estão fora do lugar no Brasil

(atos 18 a 19). Em seguida, Ciro reforça e exemplifica que o Brasil, nessa época (2022, sob o governo de Bolsonaro), enfrentava diversos outros problemas para além da cobertura vacinal, como o desemprego e a informalidade (atos 21 a 48). Ademais, o candidato relembra a sua atuação como prefeito e governador ao criar políticas eficazes de vacinação (atos 56 a 65), defendendo que a “cobertura vacinal” é algo trivial para um bom político, ou seja, algo “fácil”, “rotineiro” de ser feito. Assim, ao ampliar o conceito proposto pela pergunta de Vera Magalhães, Ciro Gomes associa a Bolsonaro conceitos referentes a problemas no governo do candidato adversário.

Figura 20 – Estrutura conceitual de “Vera Magalhães” na réplica de Jair Bolsonaro



Fonte: Elaboração própria.

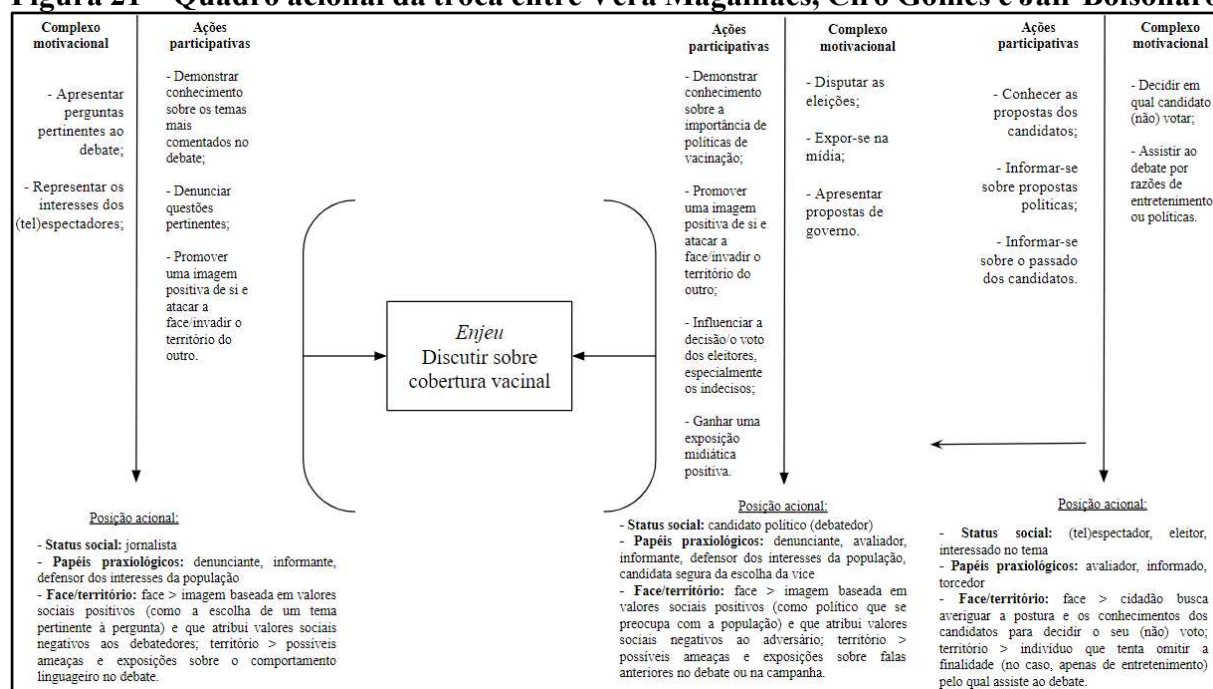
Jair Bolsonaro, em seu comentário (a réplica), muda o tópico em negociação de “cobertura vacinal” para “Vera Magalhães”, ao atacar o comportamento linguageiro da jornalista (atos 69 a 74). Bolsonaro a desqualifica enquanto jornalista, ao criticar a pergunta feita por ela. Ele afirma que “não podia esperar outra coisa” de Vera Magalhães (ato 69), além de sugerir que ela tem uma obsessão pessoal por ele (atos 70 e 71) e a acusar a jornalista de tomar partido no debate (ato 72), violando, segundo ele, a imparcialidade esperada de sua posição acional como jornalista. Em seguida, Bolsonaro afirma que as acusações feitas contra ele são “mentirosas” (ato 73) e a qualifica como uma “vergonha para o jornalismo brasileiro” (ato 74), intensificando o ataque à sua face. Assim, em suas associações de conceitos, Bolsonaro deslegitima a autoridade de Vera como jornalista e se coloca como vítima de uma conduta parcial.

É nesta intervenção de Bolsonaro que ocorre o modalizador “acho que”, no ato (70): “você eu **acho que** cê dorme pensando em mim/”. Do ponto de vista referencial, este ato (e a toda a intervenção) demonstra que Bolsonaro associa a Vera Magalhães conceitos de “obsessão

peçoal” e imparcialidade profissional. Em outras palavras, Bolsonaro defende que o comportamento linguageiro de Vera Magalhães não foi adequado ao debate, em razão de a jornalista não assumir um comportamento imparcial. Assim sendo, o candidato ataca a face de Vera Magalhães ao adotar uma postura agressiva com a jornalista. Nesse sentido, Bolsonaro se vale do “acho que” para modalizar o seu ataque à face e ao território da jornalista, em uma tentativa provável de suavizar o ataque.

Essa ocorrência, portanto, demonstra como o “acho que” foi utilizado na negociação de conceitos relacionados a um ataque. Essa negociação, como a análise das estruturas conceituais revelou, não foi pacífica. O tópico proposto por Vera Magalhães foi expandido por Ciro Gomes e rejeitado por Bolsonaro, que mudou o tópico em sua réplica. Essa negociação turbulenta dos conceitos na interação pode ser explicada por meio da análise do quadro acional⁵⁸:

Figura 21 – Quadro acional da troca entre Vera Magalhães, Ciro Gomes e Jair Bolsonaro



Fonte: Elaboração própria.

Vera Magalhães, como jornalista, apresenta uma pergunta que pode demonstrar os interesses e as curiosidades do eleitorado em relação aos candidatos. Então, ela assume papéis praxiológicos de denunciante, informante e defensora dos interesses da população. Nesse sentido, suas ações participativas na interação são de demonstrar conhecimento sobre os temas em discussão, denunciar questões pertinentes, etc. Portanto, ela pergunta a Ciro Gomes, com comentário de Jair Bolsonaro, sobre as propostas de cada um deles para retomar o plano de

⁵⁸ O quadro acional em três partes busca representar a presença e a atuação do terceiro (o espectador/eleitor) na interação. Essa forma de representação do quadro acional baseia-se em Filliettaz (2000) e Cunha e Tomazi (2017).

cobertura vacinal. A jornalista, em sua pergunta, seguindo sua posição acional, seu complexo motivacional e suas ações participativas, tece críticas explícitas ao governo de Bolsonaro, conforme exposto na análise das estruturas conceituais. Ciro Gomes, por sua vez, expande o tópico, defendendo que o Brasil enfrentava outros problemas, e também realiza críticas ao governo Bolsonaro.

Bolsonaro, após as críticas de Vera Magalhães e de Ciro Gomes, muda o tópico proposto, que era sensível a sua face e ao seu território, para “Vera Magalhães”. Ao rejeitar os conceitos atribuídos a ele pelos outros interactantes, Bolsonaro tenta defender a sua própria face ao mudar o tópico e ao atacar a jornalista. Bolsonaro, então, invade seu território, ao questionar sua imparcialidade, esperada no debate. Com isso, Bolsonaro busca defender o seu próprio território, ao sugerir que está sendo perseguido injustamente, e ataca a face e o território de Vera ao deslegitimar o comportamento linguageiro dela, ou seja, a posição de jornalista imparcial.

É na tréplica de Bolsonaro que há a ocorrência do modalizador “acho que”. Essa ocorrência do modalizador, com base nos instrumentos de análise do módulo referencial, permite a Bolsonaro modalizar o ataque à face e ao território de Vera Magalhães para mitigar a agressividade do ato, porque é danoso aos candidatos adotarem um comportamento muito agressivo no debate, uma vez que, como mostrado no quadro acional, os debatedores, enquanto políticos, querem reivindicar uma imagem positiva a si mesmos, por exemplo, a imagem de um candidato que é calmo e educado o suficiente para gerir o Brasil (Cunha, 2019; Braga, 2021; Braga; Cunha, 2025). Portanto, ao final dessa análise, conclui-se que a troca é polêmica e danosa às imagens em jogo. Nesse sentido, devido às especificidades do gênero, a negociação dos conceitos não é pacífica.

Já em relação em D2022U⁵⁹, na 1ª ocorrência do “acho que”, o candidato Jair Bolsonaro dirigiu a sua pergunta à candidata Simone Tebet, cujo tema (o conceito em disputa), escolhido pelo próprio candidato, foi “assassinato de Celso Daniel”:

(1) D2022U — 21m58s - 26m46s

JB (1) éh: senhora simone/. (2) a sua vice há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\... que:.. lula foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel\ (3) (e o senhor ronan tito\). recebeu.. alguns +milhões+ do ex-presidente pra se calar\ (4) (como é) como qual é a posição da senhora sobre esse episódio/

⁵⁹ Participaram deste debate os candidatos Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Padre Kelmon (PTB), Luiz Felipe D’Ávila (Novo), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil).

STE (5) candidato bolsonaro/ (6) primeiro que eu confio integralmente na minha vice\ (7) a minha vice é de santro andré/ (8) o pai dela já falecido foi vítima de extorsão da máfia dos transportes/ na época do governo do pt\ (9) agora/ eu lamento esta questão ser trazida num debate/ neste momento tão importante da história do brasil/ e ser dirigida a mim\.

(10) eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/ (11) que segundo o senhor é envolvido/ (12) que está aqui\ ((*Simone Tebet aponta para trás, onde está Lula*)) (13) por que não pergunta pro candidato lula sobre esse assunto/ (14) e vamos tratar do brasil\ (15) vamos tratar dos reais problemas/ (16) vamos tratar do problema da fome que vossa excelência/ (17) como presidente da república diz que não tem\ (18) porque é insensível/ (19) não conhece a realidade do brasil/ (20) ou não deve andar nos grandes centros e ver nos semáforos +crianças+ dormindo com fome/ (21) e pedindo pelo amor de deus por um prato de comida\

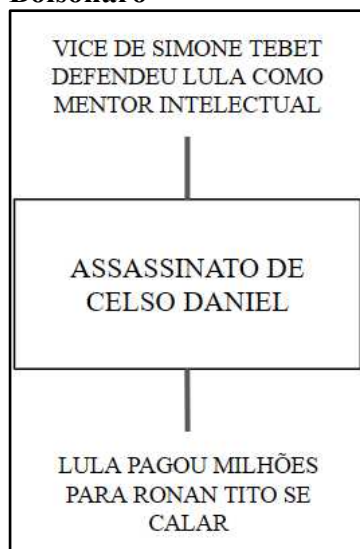
WB (22) °sua réplica/ candidato°\

JB (23) só perguntei à senhora porque vice é um cargo importante\ (24) e ela tem falado +isso+ de quem/ (25) segundo o datafolha da vida está em primeiro lugar\ (26) então isso é de extrema importância que seja tratado aqui\ (27) a questão da fome/ (28) a senhora sabe que nós investimos no auxílio emergencial\ (29) eu fui talvez o único chefe de estado do mundo que +não+ foi pelo politicamente correto obrigando o povo a ficar em casa\ (30) e por parte da senhora e outros políticos/ (31) se viu o silêncio sepulcral sobre isso\ (32) nós atendemos aos mais necessitados\ (33) quem porventura tiver passando fome/ (34) que tem gente passando fome/ (35) não há dúvida\ (36) mas pode se cadastrar/ (37) e vai receber o auxílio brasil de no mínimo seiscentos reais\ (38) quanto ao decreto do senhor ex-presidente lula/ (39) que ele +diz+ que eu assinei/ (40) eu desafio ele mostrar que decreto é esse que eu baixei e decretei sigilo em cem anos éh: em certas questões familiares\ (41) +duvido+ ele apresentar isso\ (42) então é um mentiroso (contumaz) que merece no meu entender ser questionado aqui (também nessa questão da morte do celso daniel)\

WB (80) tempo/ candidata\ [...]

A estrutura conceitual da pergunta de Jair Bolsonaro pode ser desenhada da seguinte maneira:

Figura 22 – Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na pergunta de Jair Bolsonaro



Fonte: Elaboração própria.

Por meio da estrutura, fica clara a polêmica associação de conceitos que Bolsonaro faz em sua pergunta (atos 1 a 4): atribui à fala da vice de Simone Tebet, Mara Gabrilli, uma acusação de uma possível ligação entre o assassinato de Celso Daniel e o candidato Lula. Sobre o contexto dessas acusações, que já eram presentes desde as eleições de 2018, Piovezani (2019), em estudo do desempenho oratório de Bolsonaro na propaganda eleitoral das eleições de 2018, analisa como Bolsonaro, em sua última propaganda eleitoral, realiza uma série de ataques ao PT, inclusive relacionando ao PT o assassinato de Celso Daniel:

A última propaganda eleitoral de Bolsonaro se inicia com uma sequência relativamente longa (de aproximadamente 2 minutos), na qual se combinam a locução em voz off de um texto que, durante toda sua extensão, detrata exclusivamente o PT e seus integrantes, em particular, o ex-presidente Lula e o então candidato à presidência, Fernando Haddad. Esse plano verbal e sonoro é acompanhado, no plano visual, de uma série de imagens compostas de ícones de revistas, jornais e portais de notícias da mídia tradicional brasileira, tais como *Veja*, *Isto é*, *Uol notícias*, *O Globo*, entre outros, e do que são apresentadas como manchetes de suas reportagens que denunciam supostas irregularidades e escândalos do PT (Piovezani, 2019, p. 392).

Nessa propaganda eleitoral, ainda em 2018, Bolsonaro utilizou o recorte de um vídeo em que Mara Gabrilli acusou Lula de estar relacionado ao assassinato de Celso Daniel:

Neste ponto [da propaganda eleitoral], a locução em voz off é substituída pela reprodução de parte de um pronunciamento no Congresso Nacional da então deputada Mara Gabrilli, do PSDB, no qual ela acusa o ex-presidente Lula de liderar um esquema de extorsão na cidade de Santo André, cujos desdobramentos foram responsáveis pelo assassinato do prefeito Celso Daniel, em janeiro de 2002. Ao final dessa reprodução, a sequência é retomada nos mesmos moldes: locução em voz off, do mesmo locutor, com os mesmos padrões vocais e com mesmos elementos prosódicos (Piovezani, 2019, p. 407).

Isso demonstra que Bolsonaro resgata falas anteriores da vice escolhida por Simone Tebet ((2) a sua vice há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\..) para respaldar sua associação conceitual entre “Lula” e o “(2) [...] foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel\))”⁶⁰. Embora a acusação de Bolsonaro seja referente a Lula, a sua pergunta é dirigida a Tebet — porque Bolsonaro, desde 2018, utiliza as declarações de Mara Gabrilli (vice de Tebet) para respaldar sua acusação. No entanto, Simone Tebet, em sua resposta, não associa diretamente Lula ao assassinato de Celso Daniel, mas sim liga ao tema proposto outros conceitos, como pode ser visto na Figura 23.

Figura 23 – Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na resposta de Simone Tebet



Fonte: Elaboração própria.

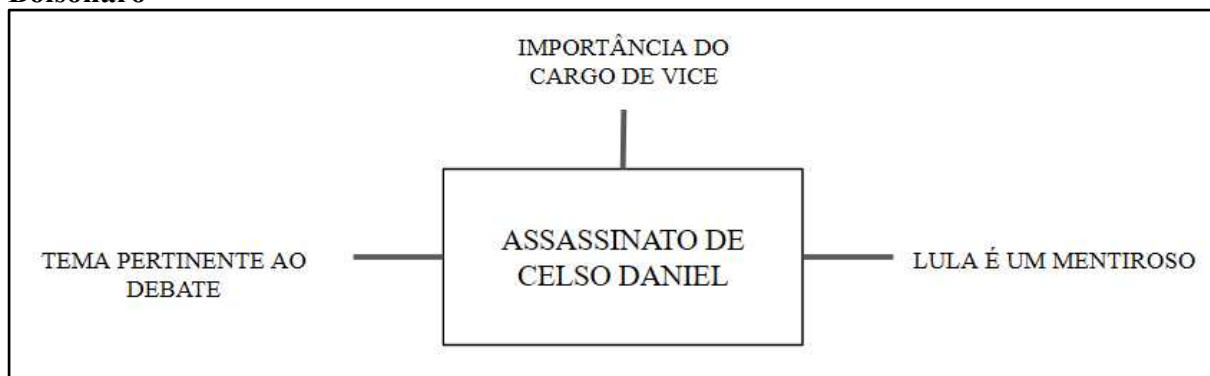
Tebet, em sua resposta, não explicita se concorda ou discorda da acusação feita por sua vice, Mara Gabrilli, apenas diz que confia integralmente nela (atos 5 a 8). Essa acusação, por ser grave e polêmica, poderia colocar em jogo a face e o território de Tebet, o que pode justificar a esquiva de Tebet em concordar ou discordar da acusação de Lula como “mandante intelectual do crime”. Assim, Tebet demonstra insatisfação (atos 9 a 13) com a pergunta de Bolsonaro e utiliza o modalizador “acho que” (ato 10) para associar o conceito proposto (“assassinato de Celso Daniel”) à falta de coragem de Bolsonaro de fazer a pergunta/acusação a Lula.

⁶⁰ É importante ressaltar que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atuou em relação a essa fala de Mara Gabrilli, que foi considerada ofensiva e improcedente, como ressalta Belem (2023, p. 73): “Por fim, também digno de menção é o acórdão proferido no processo n. 0601357-88.2022.6.00.0000, igualmente de relatoria da ministra Maria Cláudia Buccianeri, que tratou de representação movida pela Coligação Brasil da Esperança em face de Rádio Panamericana S/A e outros em decorrência da associação do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva ao homicídio do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel. Nessa ação, narrou-se que os representados compartilharam à época declaração feita pela Sr.^a Mara Gabrilli, em entrevista ao programa Jovem Pan News, de que haveria ligação entre o candidato do PT e o aludido crime “no claro intuito de influenciar no pleito das eleições”. No julgamento da referida representação, o TSE determinou a remoção do conteúdo questionado, enfatizando que o seu plenário já havia decidido que “a associação de candidato à presidência da República a determinado crime de assassinato já elucidado por decisão judicial transitada em julgado configura fato sabidamente inverídico e altamente ofensivo” (BRASIL, 2022t) (Representação n. 060135788, Acórdão, Relator(a) Min. Maria Cláudia Buccianeri, Publicação: PSESS - Publicado em Sessão, Data 25/10/2022).”

Dessa forma, por meio da estrutura conceitual, visualizamos como Tebet, ao invés de se comprometer a concordar ou discordar da acusação feita por Bolsonaro a Lula, Tebet realiza um ataque à face de Bolsonaro ao associar a ele “uma falta de coragem” (ato 10). É nesse ato que ocorre o modalizador “acho que”. Assim, o modalizador aparece no ato em que Tebet realiza um ataque a Bolsonaro⁶¹. Após isso, Tebet reforça a sua avaliação de que o tema não é pertinente ao debate, e que temas como “fome” — ao qual Bolsonaro, segundo ela, é insensível — deveriam ser prioridade.

Bolsonaro, em sua réplica, defende a pertinência de sua pergunta para o debate (atos 23 a 27), pois Lula, na época do DE, figurava como o candidato mais bem colocado nas pesquisas de intenção de voto (ato 25: “segundo o datafolha da vida está em primeiro lugar”), e que o cargo de vice-presidente é importante — ou seja, que as declarações feitas pela vice de Tebet sobre o candidato “vencedor” das pesquisas são relevantes para a discussão no debate. Em seguida (atos 27 a 38), Bolsonaro se defende da acusação de Tebet de que ele seria insensível ao problema da fome no Brasil, ao justificar que quem estiver passando fome, pode se cadastrar no “Auxílio Brasil”. Por fim, Bolsonaro faz mais um ataque a Lula, chamando-o de mentiroso (atos 39 a 42). A conceitos tratados na réplica de Bolsonaro podem ser ilustrados pela estrutura conceitual a seguir:

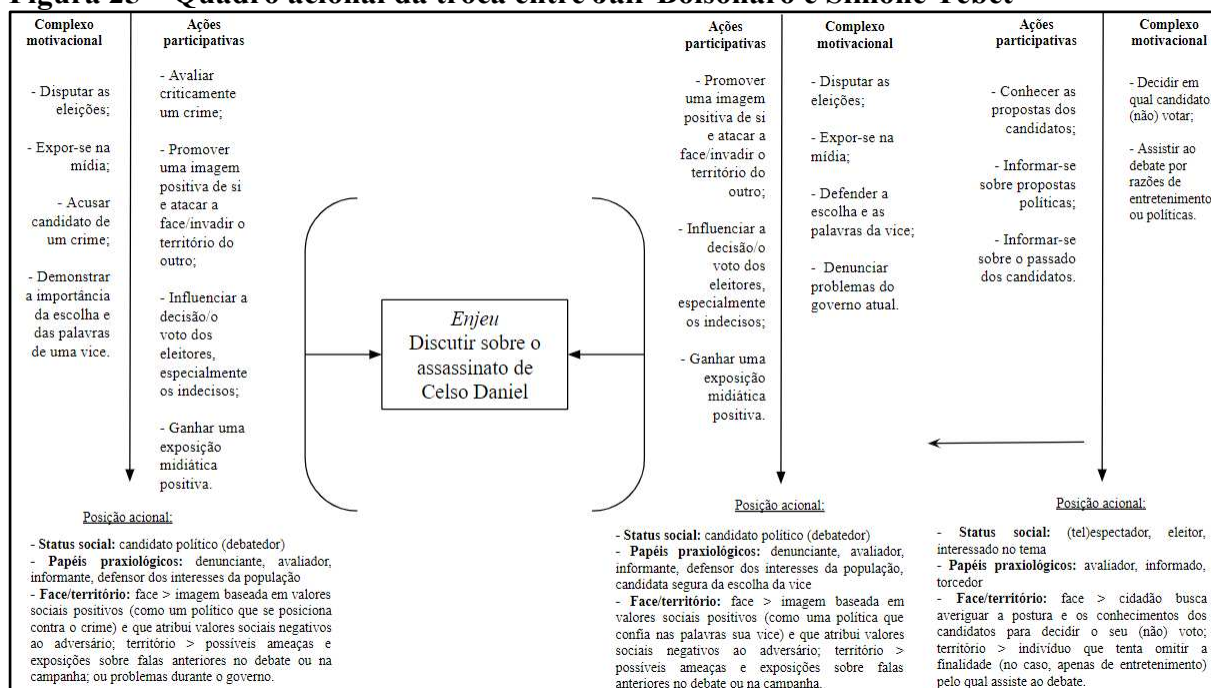
Figura 24 – Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na réplica de Jair Bolsonaro



Fonte: Elaboração própria.

Essa ocorrência de “acho que”, assim como a analisada previamente, demonstrou como o modalizador foi utilizado na negociação de conceitos, ao longo do turno relacionados a um ataque. Essa negociação, como a análise das estruturas conceituais revelou, também não foi pacífica — o que pode ser explicado por meio da análise do quadro acional:

⁶¹ Conforme explicado no capítulo 3, a função interacional do “acho que” na dinâmica da gestão de faces e territórios só poderá ser plenamente explorada na última etapa de nossa análise: o estudo da forma de organização estratégica.

Figura 25 – Quadro acional da troca entre Jair Bolsonaro e Simone Tebet

Fonte: Elaboração própria.

Bolsonaro, ao propor a discussão de um tema sério, grave e polêmico, invade o território de Simone Tebet, ao expor uma fala, anterior ao debate, feita pela vice Mara Gabrilli. Ao fazer isso, Bolsonaro tenta promover uma imagem positiva de si perante o público (o eleitorado, os outros candidatos, etc.): um político que denuncia crimes e que está atento às falas realizadas ao longo da campanha eleitoral. Assim, em sua pergunta, Bolsonaro defende a própria face, invade o território de Tebet e ataca a face de Lula.

Tebet, ao ter o território invadido, defende a face de sua vice, ao dizer que confia integralmente nela, e ataca a face de Bolsonaro, ao dizer que falta a ele coragem de realizar a pergunta (e a acusação de crime) a Lula e não a ela. É na resposta de Tebet que há a ocorrência do modalizador “acho que”, no ato (10): “eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt”. Essa ocorrência do modalizador, com base nos instrumentos de análise do módulo referencial, pode demonstrar que Tebet utiliza o modalizador para mitigar o ataque à face de Bolsonaro, uma vez que é danoso aos candidatos adotar um comportamento muito agressivo no debate — afinal, como mostrado no quadro acional, os debatedores, enquanto políticos, querem reivindicar uma imagem positiva a si mesmo, por exemplo, a imagem de um candidato que é calmo e educado o suficiente para gerir o Brasil.

A análise do quadro acional revela como Bolsonaro e Tebet tentam reivindicar para si imagens de políticos sérios: Bolsonaro, ao “denunciar” um crime “possivelmente” cometido por um adversário; e Tebet, ao demonstrar apoio à vice e ao chamar a atenção para a gravidade e para a impertinência do assunto no DE, além de chamar a atenção do eleitorado para o

problema da fome no Brasil, durante o governo de Bolsonaro. Portanto, ao final dessa análise, fica claro como a troca é polêmica e danosa às imagens em jogo. Nesse sentido, devido às especificidades do gênero, a negociação dos conceitos não é pacífica — abrindo margem, assim, para ataques a faces e a territórios, como demonstramos por meio das análises que representam os padrões de ocorrências encontrados no D2022P e no D2022U.

A seguir, apresentaremos as análises de ocorrências representativas do “acho que” em contexto de defesa de faces e territórios no D2022P e no D2022U.

5.1.2 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contexto de defesa

Para representarmos os padrões de recorrência das funções referencias do “acho que” em contexto de defesa (de faces e territórios) no *corpus*, elegemos as 10ª e 11ª ocorrências do D2022P e a 6ª ocorrência do D2022U⁶², respectivamente apresentadas. As 10ª e 11ª ocorrências do D2022P ocorreram na mesma troca (pergunta, resposta e réplica) e, por isso, elas foram escolhidas para a análise, porque são representativas dos casos em que mais de um modalizador “acho que” ocorreu em um mesmo turno. Neste caso, a 10ª ocorrência se deu em um contexto de ataque, e a 11ª, em um contexto de defesa, no turno em que a jornalista Ana Estela de Souza Pinto dirigiu a sua pergunta ao candidato Lula, com comentário de Simone Tebet, cujo tema (o conceito em disputa), escolhido pela jornalista, foi “mulheres como ministras”:

(10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

AE (1) boa noite candidatos\ (2) as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres/ (3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\ (4) mas existe uma política de valorização feminina que depende +só+ do presidente da república/ (5) que é a escolha de quem vai ocupar os cargos do ministério\ (6) os cargos mais importantes do governo\ (7) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/ (8) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/ (9) e só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens\ (10) e isso aconteceu também nos governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt/ (11) que já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/ (12) em nenhum desses governos o número de ministras mulheres foi equilibrado\ (13) a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/ (14) os senhores podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/ (15) com ministras mulheres pelo menos metade das vagas do ministério dos senhores/

LU (16) olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade/ (17) a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\ (18) ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados

⁶² As outras ocorrências, de ambos os debates, podem ser consultadas no Anexo A2.

cargos\ (19) eu tenho orgulho de ter indicado o primeiro negro pra suprema corte\ (20) eu tenho orgulho de ter indicado a cármem lúcia pra suprema corte\ (21) e poderia indicar muito mais\ (22) pode se indicar muito mais/ (23) pode até ter +maioria+ mulher\ (24) o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/ (25) ou seja você pode ter maioria de mulher/ (26) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\ (27) eu fui no méxico agora/ na câmara dos deputados/ (28) as mulheres têm maioria no senado\ (29) deus queira que tenha condições de colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte\ (30) eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/ (31) mas eu não vou assumir compromisso\ sabe/ (32) de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\

FC (33) candidata simone tebet/ a senhora tem um minuto pra responder\

STE (34) o candidato lula não pode assumir esse compromisso\ (35) não quer assumir esse compromisso/ (36) mas eu já o fiz\ (37) a primeira coisa que fiz quando lancei a minha candidatura/ (38) e foi homologada pelo meu partido/ (39) foi dizer que o meu ministério será paritário entre homens e mulheres sim\ (40) basta ver competência/ (41) experiência administrativa\ (42) isso nós sabemos que as mulheres têm\ (43) nós temos condições de colocar cinquentas por cento\ (44) e mais/ nós teremos participação de negros\ (45) mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do ex-presidente/ (46) o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/ (47) terá negros/ (48) mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/ (49) +mesmo+ que seja do meu partido/ (50) que esteja envolvido em escândalos de corrupção/ (51) não será ministro de estado\

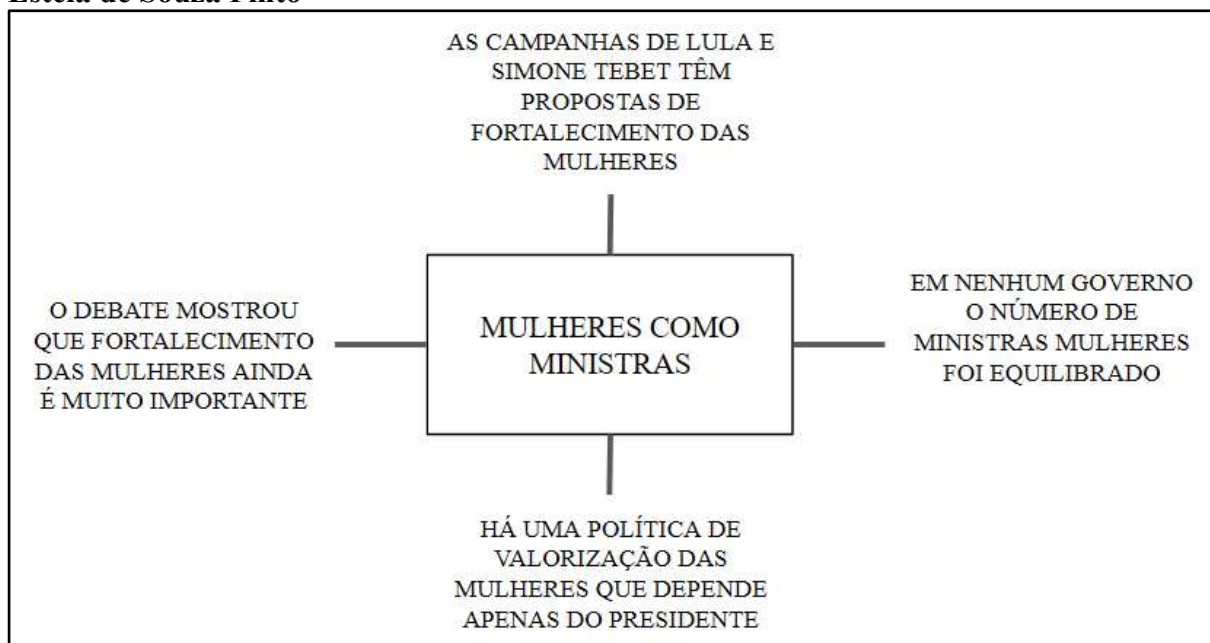
Em sua pergunta (atos 1 a 15), a jornalista Ana Estela de Souza Pinto associa ao tema “ministras mulheres” as campanhas de Lula e Tebet, que tinham em suas propostas de governo políticas públicas para mulheres, que, na opinião da jornalista, são ainda muito importantes — como o debate demonstrou. É neste momento que ocorre neste turno o “acho que” com função de ataque: “(3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso [propostas de fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no brasil\”. Nesse ato, Ana Estela critica indiretamente o comportamento linguageiro e a fala de Bolsonaro, em que ele atacou a jornalista Vera Magalhães. Como analisamos anteriormente, Bolsonaro havia dito⁶³: “(69) vera/ não podia esperar outra coisa de você\ (70) você eu **acho que** cê dorme pensando em mim/ (71) ((Ciro Gomes ri)) cê tem alguma paixão por mim\ (72) você não pode +tomar partido+ num debate como esse\ ((Ciro Gomes leva a mão à testa)) (73) fazer acusações +mentirosas+ ao meu respeito\ (74) ((Ciro Gomes balança a cabeça negativamente)) você é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\ (75) mas tudo bem/”.

Ainda, Ana Estela de Souza Pinto defende que em nenhum governo passado houve um equilíbrio do número de ministros homens com o número de ministras mulheres, e isso é uma

⁶³ Atos pertencentes à troca em que houve a 4ª ocorrência do “acho que” no D2022P, analisada no item anterior.

política pública que depende apenas do presente. A jornalista, então, pergunta se Lula e Tebet poderiam prometer essa equiparação de números se eleitos.

Figura 26 – Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na pergunta de Ana Estela de Souza Pinto

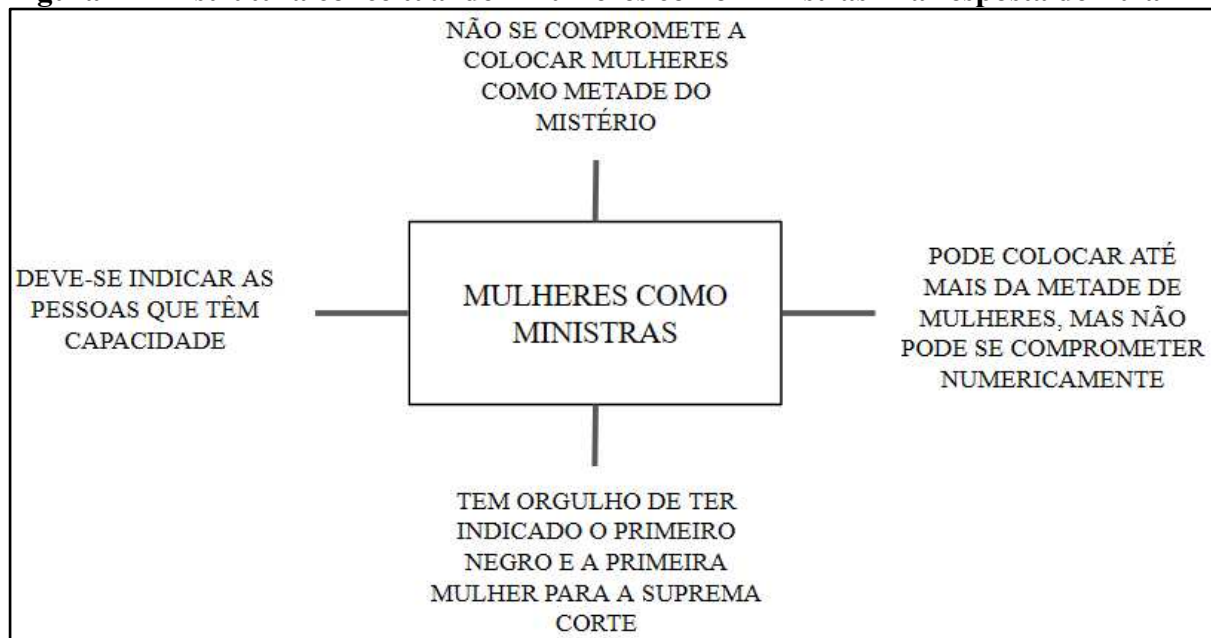


Fonte: Elaboração própria.

Lula, em sua resposta (atos 16 a 32), não se compromete em firmar o compromisso de colocar mulheres na metade dos cargos de ministra. Lula associa ao tema que devem ser ministros as pessoas que têm a capacidade necessária para desempenhar a função. Ademais, Lula argumenta que ele, enquanto presidente, foi o primeiro a indicar um homem negro e uma mulher à Suprema Corte. Ainda, Lula defende que seja possível ter até mais do que metade de mulheres como ministras, como já ocorre em outros países, como o México. Ele reforça, assim, que mudanças estruturais são viáveis, desde que haja condições políticas e institucionais para tanto. Neste turno há a segunda ocorrência de “acho que”, no ato (30) (“eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/”), em que Lula defende o conceito de maioria feminina no Supremo Tribunal Federal (STF) como possível e desejável, mas sem transformá-lo em compromisso obrigatório. Ainda, nesse mesmo ato, além do “acho que”, Lula se vale do modalizador “plenamente”. Porém, o “acho que” diminui a força de “plenamente”, já que, com “plenamente”, Lula se compromete totalmente, mas, iniciando o enunciado com “acho que”, enfraquece a força do compromisso. Assim, Lula se vale do “acho que” em um contexto de defesa de sua face, já que se resguarda de se comprometer totalmente e de fazer promessas categóricas. Essa defesa evita, portanto, que Lula seja cobrado futuramente, pois ele retoma a ideia de que não assumirá compromissos quantitativos (ato 31), justificando que fazê-lo poderia

levá-lo a ser interpretado como mentiroso, caso as condições não permitam a concretização da promessa (ato 32).

Figura 27 – Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na resposta de Lula



Fonte: Elaboração própria.

Tebet, em seu comentário (a réplica) (atos 34 a 51), ataca Lula, ao dizer que ele não pode e não quer assumir o compromisso, mas que ela já o fez, e que foi homologado pelo partido. Tebet reforça que seu mistério será paritário e que não terá nenhum ministro envolvido em corrupção. Os conceitos abordados na tréplica de Tebet podem ser ilustrados por meio da estrutura conceitual a seguir:

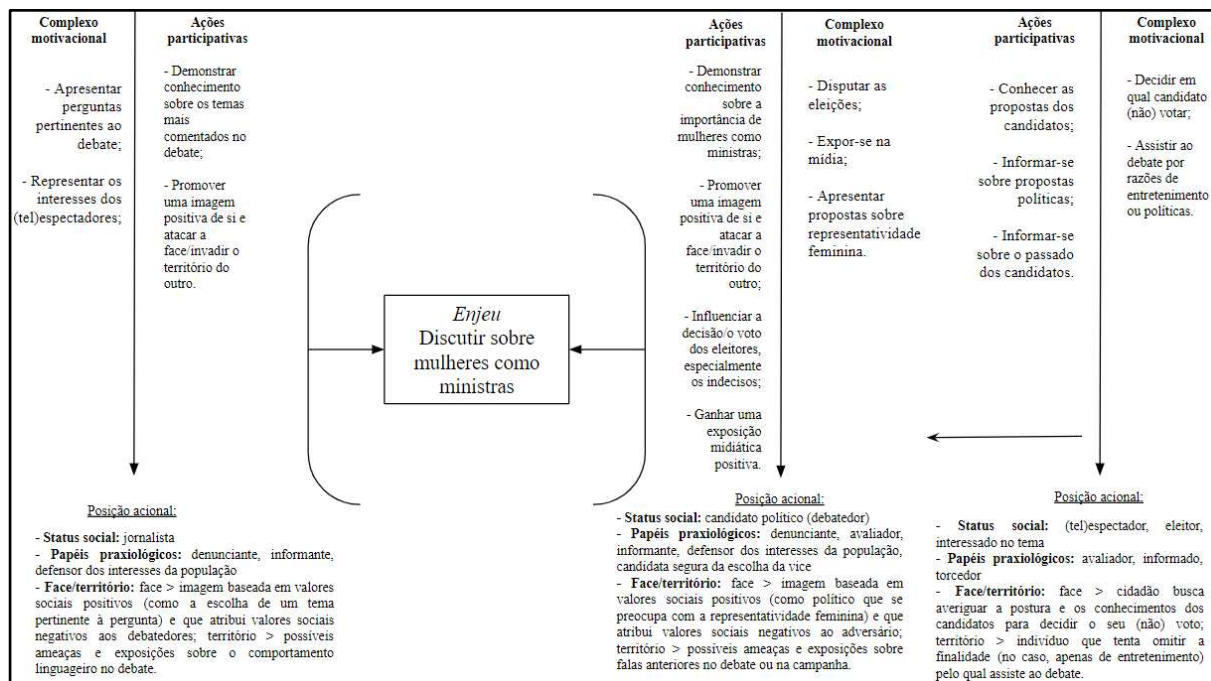
Figura 28 – Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na réplica de Simone Tebet



Fonte: Elaboração própria.

A análise dessas duas ocorrências do “acho que” demonstra a diferença de uso do modalizador em um contexto de ataque e em um contexto de defesa. Nesse sentido, a partir da análise do quadro acional, na Figura 29, podemos entender que Ana Estela de Souza Pinto modaliza o seu ataque a Bolsonaro, porque deseja se mostrar como uma jornalista polida e profissional. Lula, por sua vez, se vale do modalizador para proteger a sua face de político responsável, que não faz promessas que não pode cumprir.

Figura 29 – Quadro acional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet



Fonte: Elaboração própria.

A 6ª ocorrência do D2022U também pertence ao segundo grupo que é formado pelas ocorrências em que “acho que” foi utilizado em contextos de defesa (de faces e territórios). Assim como explicado no item 5.1, a escolha dessa troca para análise se deu pela sua representatividade do grupo. Nela, Simone Tebet dirigiu sua pergunta à candidata Soraya Thronicke, cuja tema foi “educação dos jovens”:

(6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

- STE (1) candidata bolsona-/ (2) éh: candidata soraya/ ((Simone Tebet ri))
 (3) éh: eu peço ah: desculpas (4) até pelo carinho e respeito que tenho por você/ (5) jamais a desrespeitaria\ ((Soraya Thronicke ri))
 (6) eu quero dizer que você fez hoje a pergunta +mais+ importante da noite pra mim\ (7) você sabe que sou mãe e professora\ (8) eu fiz um juramento pra mim que nenhuma criança/ (9) se eu for eleita presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de ensino que os fi- os meus filhos\ (10) então eu quero perguntar pra você/ (11) já que não foi respondido/ (12) como vamos resolver o problema da educação dos nossos jovens/
- WB (13) tempo/ candidata\ candidata\
- STH (14) ((olhando para Bonner)) perdão/ não entendi\
- WB (15) o tempo dela ((apontando para Simone Tebet)) estava esgotado\
 (16) a senhora responde\
- STH (17) sem problema/ (18) até passo o tempo se você/ uma parte do tempo\

>
STE

STE (19) (°perguntei sobre educação dos nossos jovens°/)

STH (20) porque aqui a gente tá debatendo o brasil/ (21) fazendo esse bate bola éh: educado\ X- né/ (22) com urbanidade/ enfim\ (23) éh: candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ (24) falamos muito em conectividade/ (25) falamos muito em tablets/ (26) só que tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ (27) a merenda a trinta e seis centavos\ (28) enquanto tem gente que come picanha/ (29) que o quilo custa quase dois mil reais/ (30) e se lambuza no leite condensado/ (31) as nossas crianças comem bolacha seca com suquinho em pó\. (32) as nossas crianças/ ma- a +grande+ maioria/ eu tenho conversado com elas/ (33) às vezes só têm aquela refeição na escola\ (34) o país foi abandonado\ (35) hoje +duzentas+ e quarenta mil crianças fora da escola\ (36) e como é que nós vamos resolver isso/ (37) acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação/ (38) um foi preso/ (39) e aí os escândalos que +caminham+/ tramitam/ (40) dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\ (41) só que nós somos advogadas/ (42) e a gente estuda\ (43) eu fui sua aluna/ (44) você é uma excelente professora/ (45) e eu tenho X- você já me me elogiou\ (46) nós trabalhamos e estudamos/ (47) não somos nem-nem\ (né)/ (48) então nós sabemos muito bem o que tá acontecendo nesse país\ (49) e dentro do poder judiciário/ (50) nós temos que respeitar o devido processo legal\ (51) isso tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ (52) como foi o caso da pandemia também\ (53) dizem que nada foi provado/ (54) foi sim/ (55) o nosso trabalho terminou com a entrega de um relatório\ (56) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ (57) não adianta mentir pra população que nada aconteceu/ (58) e que nada foi provado\

STE (59) cê tem toda a razão/ (60) eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/ (61) e as nossas mães sabem disso/ (62) é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola/ (63) que hoje são sequestrados pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado\ (64) eu vou mudar essa realidade\ (65) vou implantar a re- (nova) reforma de ensino médio técnico/ (66) período integral\ (67) e pra manter esses jovens/ (68) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/ (69) e vamos garantir um +prêmio+ pro jovem que concluir o ensino médio\ (70) eu já fiz a conta\ (71) nós vamos premiar em cinco mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ (72) pra ele fazer o que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que ele tenha um futuro digno/ (73) emprego de qualidade e renda\ (74) sabe como/ (75) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ (76) é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ (77) que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\

WB (78) sua tréplica/ por favor\

STH (79) eu quero aqui lembrar sobre privatização\ (80) enquanto o atual governo disse que iria privatizar ebc/ (81) usou/ (82) não a- não fez como não privatizou praticamente nada/ (83) eu tô aguardando até hoje prestação de contas sobre isso\ (84) mas ao invés de pelo menos utilizá-la para ajudar a população/ (85) como fez a rede vida\ (86) a rede vida tem dois canais que dão aulas para os nossos alunos\ (87) e antes da internet/ a televisão aberta que chega na casa das pessoas\ (88) mas diferentemente do: do: presidente de portugal/ (89) que foi

dar aulas/ (90) não\ fic- a ebc ficou a serviço de fazer +propaganda+/ (91) campanha antecipada pro atual governo\ (92) é muito triste/ (93) é uma lástima\ (94) e sim essa eu sou super éh: privatista/ (95) mas eu não venderia essa: a: a ebc justamente porque eu utilizaria pra nos ajudar a cobrir esse déficit que a pance- pandemia deixou\

Em sua pergunta (atos 6 a 12), Tebet associa ao tema “educação dos jovens” a falta de respostas satisfatórias no debate e a promessa de que os filhos dos mais pobres terão uma educação de qualidade como tiveram os seus filhos:

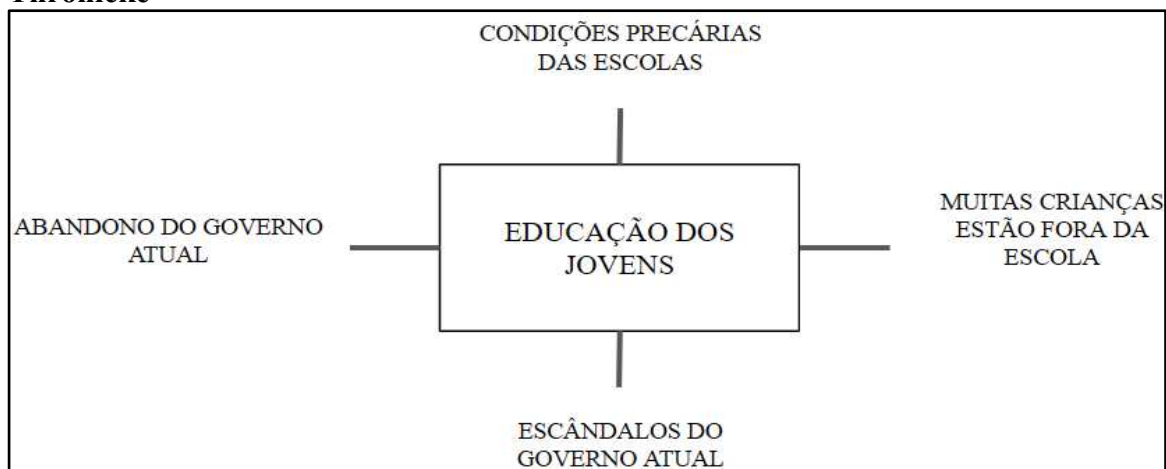
Figura 30 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na pergunta de Simone Tebet



Fonte: Elaboração própria.

Soraya Thronicke, em sua resposta (atos 20 a 58), adiciona ao tema “educação dos jovens” outros conceitos, sendo estes relacionados aos problemas de gestão do governo “atual”, na época, o governo de Bolsonaro. Assim, indiretamente, Thronicke ataca Bolsonaro.

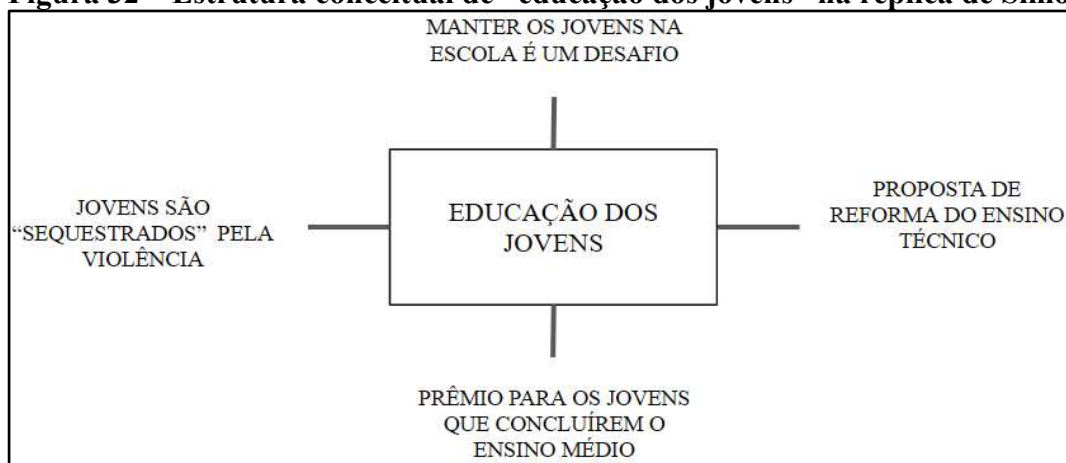
Figura 31 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na resposta de Soraya Thronicke



Fonte: Elaboração própria.

Tebet, na réplica (atos 59 a 77), apresenta suas propostas de governo para a resolução do problema em discussão (“educação dos jovens”). É nessa intervenção que Tebet se vale do modalizador “acho que”: “(60) eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/ (61) e as nossas mães sabem disso/ (62) é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola/ (63) que hoje são sequestrados pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado\.” Ao se valer do modalizador nesse contexto, Tebet não se compromete totalmente com o conceito defendido, e, assim como Lula na análise anterior, se resguarda e se defende de possíveis contestações sobre qual seria “o maior desafio hoje do Brasil”. Os conceitos abordados na tréplica de Tebet podem ser ilustrados por meio da estrutura conceitual a seguir:

Figura 32 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na réplica de Simone Tebet

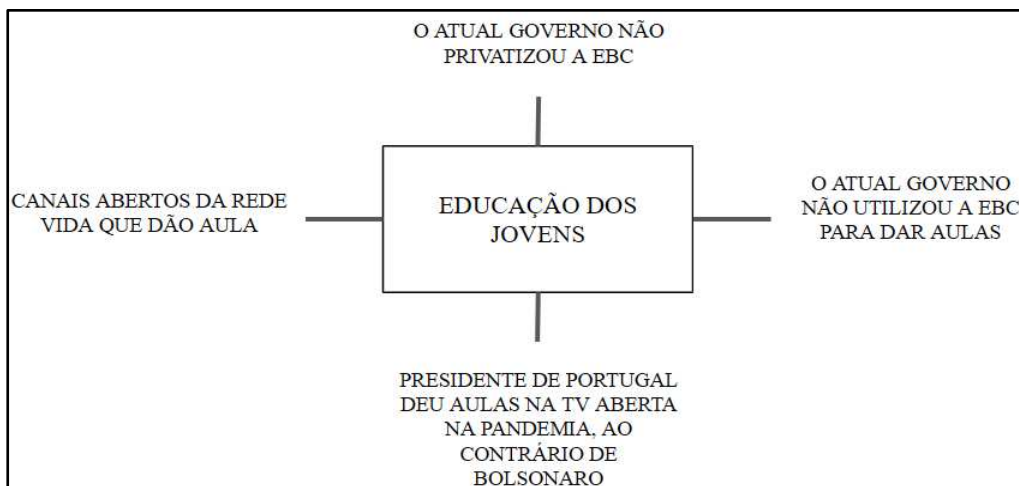


Fonte: Elaboração própria.

Thronicke, na tréplica (atos 79 a 95), faz outras atualizações em relação ao tópico. Ao invés de apresentar suas propostas para a educação dos jovens ou de concordar ou discordar da

avaliação feita por Tebet nos atos (60 a 63), Thronicke associa “privatização” à “educação dos jovens”. Nessa associação, Thronicke, mais uma vez, tece críticas ao governo Bolsonaro:

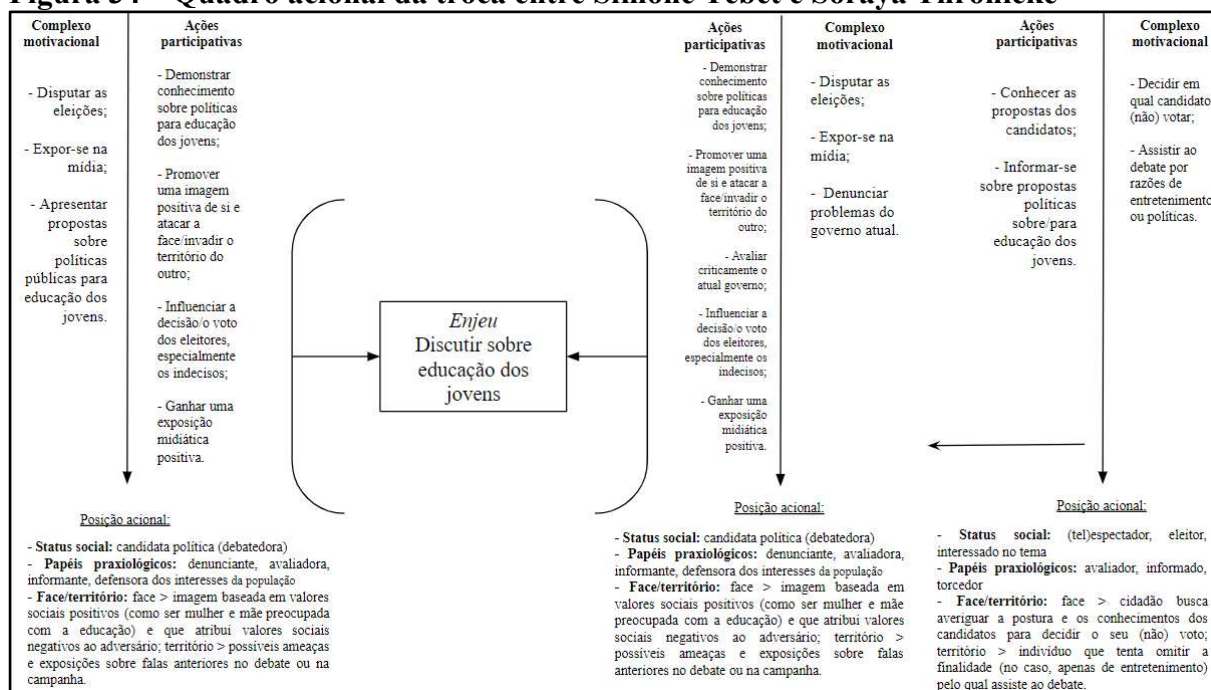
Figura 33 – Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na tréplica de Soraya Thronicke



Fonte: Elaboração própria.

A partir da análise do quadro acional, podemos entender que Tebet deseja manter uma imagem de candidata que conhece as políticas e os problemas públicos relacionados à educação de jovens. Contudo, uma afirmação categórica sobre qual seria o maior desafio educacional enfrentado pelo Brasil poderia ser danosa à sua face, uma vez que dados e estudos prévios seriam necessários para tal afirmação. Dessa forma, Tebet defende sua própria face e seu próprio território ao modalizar sua avaliação, de modo a não afirmar categoricamente qual é o maior desafio enfrentado pelo Brasil naquela época.

Figura 34 – Quadro acional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke



Fonte: Elaboração própria.

Para concluir, na análise do módulo referencial, estruturada a partir das ocorrências do “acho que” no D2022U, identificamos dois padrões de ocorrências: (i) o “acho que” utilizado em contexto de ataque a faces e territórios durante a negociação de conceitos; e (ii) o “acho que” utilizado em contexto de defesa de faces e territórios durante a negociação de conceitos. Para ilustrar os padrões identificados, apresentamos a análise detalhada de ocorrências representativas de cada grupo e de cada debate. Nossa análise partiu das estruturas conceituais para representar as associações de conceitos feitas pelos candidatos; e dos quadros acionais para evidenciar as características da interação (o debate eleitoral) em relação aos complexos motivacionais, as ações participativas, as posições acionais e os *enjeux* dos interactantes. Dessa forma, concluímos que os atos em que houve ocorrência do modalizador “acho que” atuam na organização conceitual dos temas em negociação no debate eleitoral e impactam a negociação de faces e territórios. Porém, é só com a análise da forma de organização estratégica (capítulo 8) que seremos capazes de entender, em detalhes, os papéis desempenhados pelo “acho que” e seus impactos na interação.

5.2 O módulo interacional

O objetivo deste estudo do módulo interacional, conforme informado no item 3.3 do capítulo 3, é o de entender como se dá a relação entre a materialidade discursiva da interação e o uso do modalizador “acho que” ao longo das trocas. Neste módulo, analisamos as posições

interacionais dos interactantes (locutor, interlocutor, espectador) para entendermos como se dá a construção da materialidade discursiva do debate eleitoral. A identidade social (adversário, jornalista, eleitorado, Lula, Ciro, etc.), por sua vez, é uma informação referencial, apresentada no item 5.1.

Para entendermos as especificidades da materialidade discursiva, é importante, primeiramente, levar em consideração a organização do debate. De acordo com Cunha (2019), a configuração do espaço do debate eleitoral geralmente é estruturada de forma a favorecer a tensão entre os debatedores. Sobre o D2022P, em relação à sua configuração espacial, o espaço físico teve formato “retangular”. Nessa configuração, os candidatos, os jornalistas e os mediadores ficaram cada um em seu próprio púlpito. Portanto, mesmo nos confrontos diretos, não houve nenhuma aproximação, como pode ser ilustrado pela Figura 35, apresentada no também no capítulo 4, e reproduzida a seguir.

Figura 35 – A organização espacial do D2022P



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/fatos-da-semana-debate-na-band-pib-desemprego-e-poderdata/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Sobre o D2022U, em relação à sua configuração espacial, o espaço físico teve formato de arena, o que, segundo Braga (2021, p. 135), “permite que os debatedores se encarem durante o turno (pergunta, resposta, réplica e tréplica) de “combate”. Sendo assim, o formato de arena contribui para o aumento da tensão entre os candidatos, pois, além de serem oponentes, estão frente a frente no “combate”. Nessa configuração em arena, o púlpito ficou centralizado, enquanto os debatedores ficaram sentados em fileira horizontal, aguardando sua vez ou serem escolhidos para o turno de pergunta, resposta, réplica e tréplica, conforme a Figura 17, apresentada no capítulo 4, e reproduzida a seguir.

Figura 36 – A organização espacial do D2022U



Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/09/30/debate-da-globo-para-presidente-veja-integra-em-videos.ghtml>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Embora o púlpito estabeleça a configuração face a face, atrás de cada candidato há câmeras. Dessa forma, o candidato pode escolher se quer olhar e se direcionar ao candidato oponente ou à câmera, que representa o público, o eleitorado. Essa escolha é bastante importante e resulta em impactos interacionais relevantes, como a escolha do interlocutor direto, como veremos na análise aqui apresentada.

Dessa forma, os dois debates que compõem o *corpus* D2022P e D2022U apresentam importantes diferenças na configuração espacial e, por consequência, na materialidade discursiva de cada debate. Essas diferenças no formato impactam diretamente nas escolhas interacionais, nas estratégias discursivas mobilizadas e, consequentemente, no modo como elementos linguísticos, como o modalizador “acho que”, são empregados para negociar posições, gerenciar conflitos e figurar as relações de poder ao longo das interações. Um exemplo disso é a presença de ocorrências do “acho que” no D2022P em fala de jornalistas, já que, em determinados turnos, foram eles que fizeram as perguntas aos candidatos — o que não ocorreu no D2022U.

Assim como no módulo anterior, para ilustrar os resultados obtidos a partir das análises do módulo interacional, apresentamos a 5ª ocorrência do D2022U, no item 5.2.1, e a 3ª ocorrência do D2022P, no item 5.2.2, como representativas das demais, pois os quadros interacionais que serão apresentados aqui dão conta dos padrões interacionais apresentados nas outras ocorrências, em ambos os debates.

5.2.1 Ocorrência representativa do D2022U em contexto de ataque

Na 5ª ocorrência do D2022P, pertencente ao grupo de ocorrências em contexto de ataque, Padre Kelmon direciona sua pergunta a Lula:

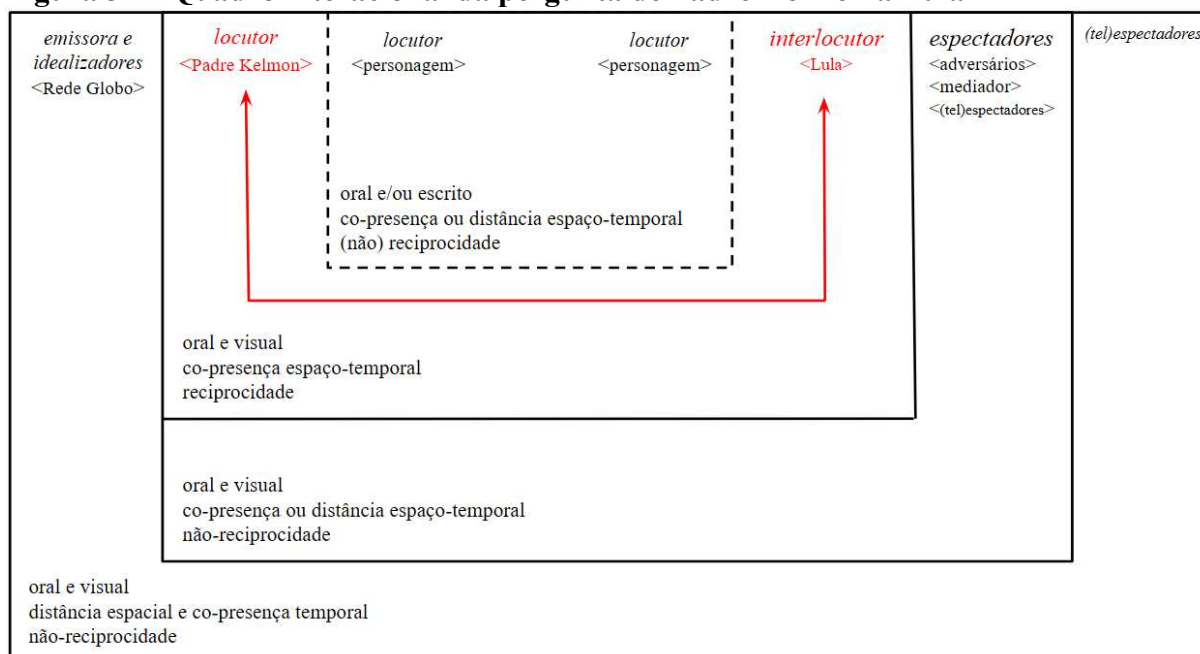
(5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

- PK (1) ((*lê uma folha*)) vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- e de corrupção do m- da história mundial\ (2) renato duque/ palocci são alguns exemplos\ (3) o seu próprio vice disse que você quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\ (4) explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ (5) te denunciou\ (6) você era o chefe do esquema/
- LU (7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
- PK (8) não/ as notícias estão aí (nas mídias)\
- LU (9) primeira/ primeira/ primeira/
- WB (10) candidato padre kelmon/ por favor\
- LU (11) primeira coisa/ a corrupção (nessa paris) nesse país (teve uma duas formas de aparecer)\
- PK (12) o senhor é o chefe da corrupção\
- LU (13) você já você já foi investigada/
- WB (14) candidato lula/ um minuto/ por favor\
- LU (15) (você já você já foi investigada/)
- WB (16) candidato lula/ um minuto/ por favor\ ((*Lula continua falando, mas não é possível entender*)) (17) eu vou lhe conceder o tempo/ candidato\ (18) só um minutinho/ candidato lula\ (19) eu vou pedir a interrupção do: do debate só um minutinho/ (20) candidato lula\ (21) eu vou conceder ao senhor o tempo\ (22) candidato kelmon/ (23) eu:. eu não consigo entender/ (24) éh: eu já falei algumas vezes/ (25) o senhor compreendeu. que tem regras no debate/ (26) o senhor concordou com elas/ (27) e que basta cumpri-las\ (28) quando o seu adversário/ ((*Padre Kelmon diz algo ininteligível*)) (29) candidato/ por favor\ (30) quando o seu adversário está falando (31) é +só+ o senhor aguardar\ (32) o senhor vai ter direito à réplica\ (33) é assim que funciona\ por favor/ (34) em respeito ao público/ candidato\ (35) por favor/ candidato lula/ (36) o senhor pode recomeçar\
- LU > (37) é que candidato laranja não tem respeito por regra\ (38)
- WB candidato laranja faz o que quer\ (39) deixa eu lhe dizer uma coisa/.
- LU > (40) eu tive +vinte e seis+ denúncias\. (41) mentirosas\ (42) duma
- PK pessoa que depois foi ser ministra do atual governo\ (43) eu tive uma quadrilha montada no ministério público que nós conseguimos provar a culpabilidade deles\ (44) eu fui absolvido em vinte e seis processos/ dentro do brasil\ (45) eu fui absolvido pela suprema corte/

(46) e fui absolvido. em +dois+ processos da onu\ (47) e ainda na quarta-feira eu fui absolvido outra vez por um processo pelo ministro gilmar sobre um +farsante+ da secretaria da receita/ (48) que foi no instituto lula/ (49) com quem eu não tenho nada/ a não ser o nome/ (50) e disse que eu tinha tido um X de dezoito milhões de reais\ (51) pois bem ele foi hoje eu absolvido e o fiscal que multava pra acharar foi considerado culpado\ (52) então eu queria dizer uma coisa muito séria/ (53) quando quiser falar de corrupção/ (54) olhe pra outro e não pra mim\

Nesta troca, Padre Kelmon escolhe Lula para responder à pergunta. Dessa maneira, Padre Kelmon é o locutor, pois é ele quem está com a palavra e, de acordo com as regras do debate, não pode ser interrompido; e Lula é o seu interlocutor direto, porque é a ele que Padre Kelmon dirige sua pergunta — o que fica claro pelo uso de “você”, para se referir a Lula, nos atos (1, 3, 4 e 6). A materialidade discursiva da pergunta de Padre Kelmon pode ser ilustrada pelo seguinte quadro interacional⁶⁴:

Figura 37 – Quadro interacional da pergunta de Padre Kelmon a Lula



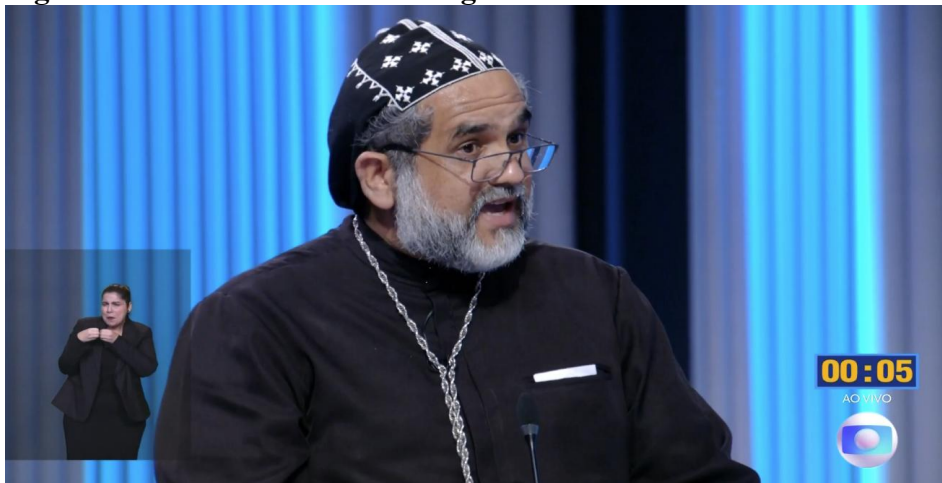
Fonte: Elaboração própria.

Assim, Padre Kelmon (locutor) e Lula (interlocutor) dividem o mesmo nível interacional, sinalizado em vermelho. Entre eles, o canal é visual e oral. Há co-presença espaço-temporal e reciprocidade, porque Lula responderá à pergunta. Essa configuração interacional é a esperada e padrão no DE, já que um candidato se dirige a outro diretamente, para tecer a pergunta, respeitando o “bate-volta” da divisão de turnos de pergunta, resposta, réplica e

⁶⁴ A representação “à parte” dos espectadores nesse quadro se baseia no quadro interacional proposto por Roulet (1999, p. 97) para o diálogo teatral.

tréplica. A imagem a seguir mostra o momento em que Padre Kelson faz a pergunta, olhando para Lula:

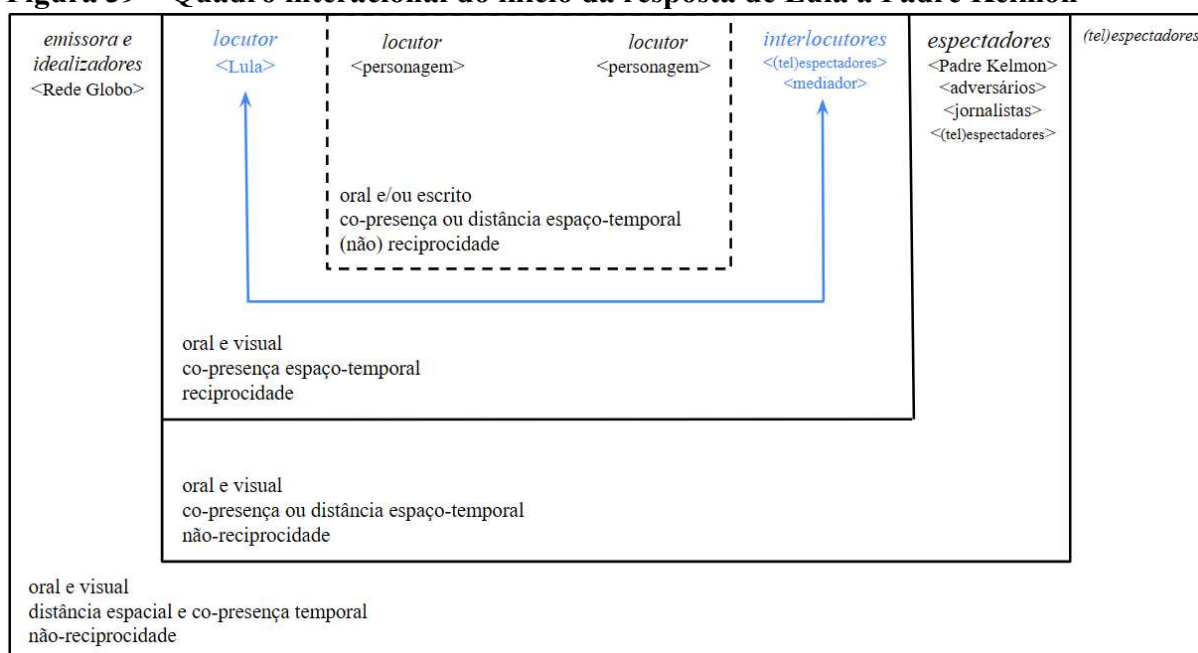
Figura 38 – Padre Kelson se dirige a Lula



Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Porém, no início de sua resposta (ato 7), Lula não trata Padre Kelson como um interlocutor direto, embora esteja dialogando diretamente com ele, mas sim o trata como um terceiro. Em outras palavras, no ato (7), em que há a ocorrência do modalizador “acho que”, Lula refere-se a Padre Kelson como “o candidato”, ou seja, em terceira pessoa. A materialidade discursiva do início da resposta de Lula pode ser ilustrada pelo quadro interacional:

Figura 39 – Quadro interacional do início da resposta de Lula a Padre Kelson



Fonte: Elaboração própria.

Lula, ao se referir a Padre Kelmon em terceira pessoa, coloca-o não como o interlocutor direto, mas sim como um personagem — em um nível mais interno. Nesse caso, sinalizado em azul, o interlocutor direto de Lula passa a ser os espectadores (entre eles, o eleitorado) e o mediador, já que Lula olha para Bonner em certos momentos. Essa configuração, embora não siga o padrão interacional do debate (por Lula não se dirigir diretamente ao seu interlocutor esperado: Padre Kelmon), não é incomum nesse tipo de interação (como demonstrado no item anterior), pois os candidatos também dialogam com o eleitorado — afinal, todo o objetivo de participação em um debate eleitoral é conseguir votos.

E é justamente neste ato (7) que Lula se vale do modalizador “acho que”. Dessa forma, ao atacar a face de Padre Kelmon ao dizer que “eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\”, Lula representa Padre Kelmon como um personagem ao qual expressa uma crítica. Com o uso do modalizador “acho que” justamente no segmento que cria o nível mais interno do quadro, Lula obtém um efeito irônico e negativo para o adversário, que está “um pouquinho desinformado”. O uso do “acho que” combinado com a forma “pouquinho” é relevante para a compreensão do tratamento suavizado, por Lula, ao invadir o território do adversário⁶⁵.

O ataque de Lula (ato 7) gera consequências interacionais imediatas, uma vez que Padre Kelmon não respeita as regras preestabelecidas do debate e interrompe o adversário para se defender do ataque (ato 8). Lula, no entanto, tenta retomar a sua palavra (ato 9). Nesse momento, o mediador do debate, William Bonner, passa a ser um locutor e não mais um espectador (ato 10), para tentar restabelecer a ordem no debate (atos 16 a 36). Quando Lula retoma sua resposta, no ato (37), sinalizado em roxo, Lula dialoga com o mediador e não com Padre Kelmon, que seria, de acordo com o esperado no DE, o seu interlocutor direto para a resposta, como mostra a imagem a seguir.

⁶⁵ A relação entre os níveis interacionais ocupados pelos interactantes e o uso do “acho que” será abordada de modo mais aprofundado na forma de organização estratégica, última etapa da nossa análise.

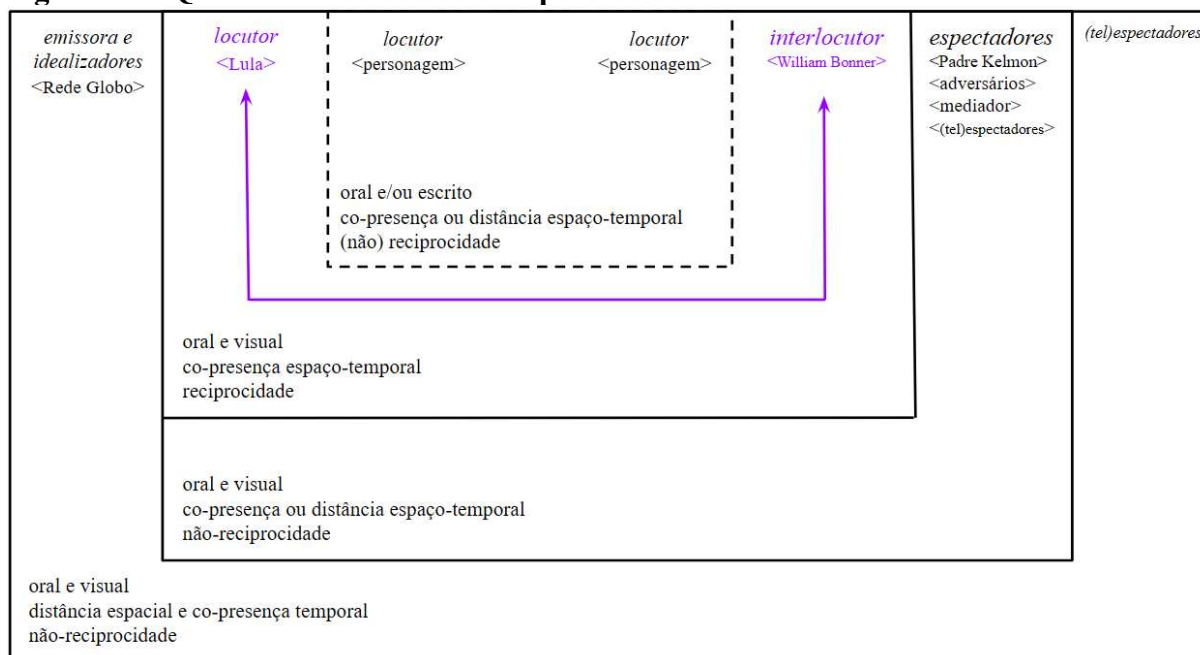
Figura 40 – Lula se dirige a William Bonner



Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 17 mar. 2025.

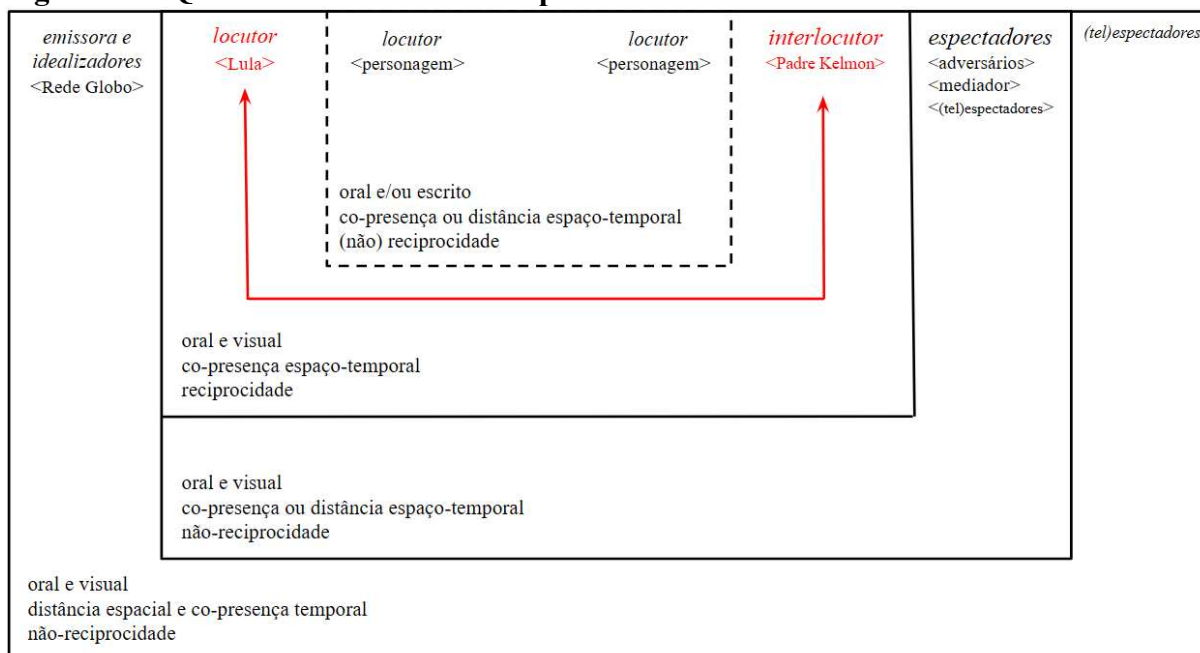
Nesse ato (37), Lula também se refere a Padre Kelmon como um terceiro “candidato laranja”. Isso pode ser ilustrado pelo quadro interacional:

Figura 41 – Quadro interacional da resposta de Lula se direcionando ao mediador



Fonte: Elaboração própria.

A partir do ato (38), porém, Lula se refere diretamente a Padre Kelmon. Nesse caso, Lula e Padre Kelmon voltam a ocupar o mesmo nível interacional (esperado no DE), sinalizado em vermelho. Ou seja, a configuração interacional é igual à primeira, na qual os interlocutores do segundo nível interacional (de dentro para fora) são os candidatos:

Figura 42 – Quadro interacional da resposta de Lula a Padre Kelmon

Fonte: Elaboração própria.

Como mostra a figura a seguir, nessa configuração interacional, Lula volta a olhar para seu adversário, Padre Kelmon.

Figura 43 – Lula se dirige a Padre Kelmon

Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Por meio da análise interacional dessa troca, é possível vislumbrar a complexidade dessa interação, em que as posições interacionais não foram estanques, mas sim diferentes ao longo dos atos e das intervenções. A análise demonstrou como o uso do “acho que” está ligado ao embotamento interacional. O impacto disso na interação, no que tange à dimensão dramática, será estudado na forma de organização estratégica. Vale ressaltar que a dinâmica dos quadros interacionais apresentados neste item é representativa do que ocorre em todo o

D2022U (e também no D2022P). Ao longo das trocas (pergunta, resposta, réplica e tréplica), um candidato dialoga ora com o adversário, ora com a câmera (eleitorado), ora com o mediador (ou um jornalista, no caso do D2022P). E cada quadro apresentado na análise da 5ª ocorrência do D2022P demonstra essas possibilidades/configurações interacionais presentes em ambos os debates que compõem nosso *corpus*.

5.2.2 Ocorrência representativa do D2022P em contexto de defesa

Na 3ª ocorrência do D2022P, o jornalista Rodolfo Schneider direcionou sua pergunta ao candidato Jair Bolsonaro, com comentário (réplica) de Lula. A ocorrência do “acho que” se deu na pergunta do jornalista (ato 4), em um contexto de defesa:

(3) D2022P — 2h02m44s - 2h07m18s

RS (1) boa noite/ (2) minha pergunta é para o presidente da república e: candidato jair bolsonaro/ com comentário do ex-presidente da república e candidato lula\ (3) um dos assuntos mais comentados nesse momento/ na nossa sala digital/ em parceria com o google e youtube/ na área de economia/ é auxílio emergencial\ (4) **acho que** não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/ (5) seja auxílio brasil/ bolsa família ou o nome que for\ (6) a minha pergunta é/ neste momento aprovada até o final do ano/ (7) temos o auxílio a seiscentos reais/ (8) além de auxílio caminhoneiro/ e também auxílio taxista\ no ano que vem o orçamento prevê quatrocentos reais/ (9) porém o presidente bolsonaro e o ex-presidente já disseram que manteriam a seiscentos reais esse valor\ (10) mas de onde sairá esse dinheiro/ (11) se romperá o teto de gastos/ (12) se retirará dinheiro de outros orçamentos de ministérios/ (13) obrigado\ por favor éh: bolsonaro presidente da república/ e ex-presidente lula\

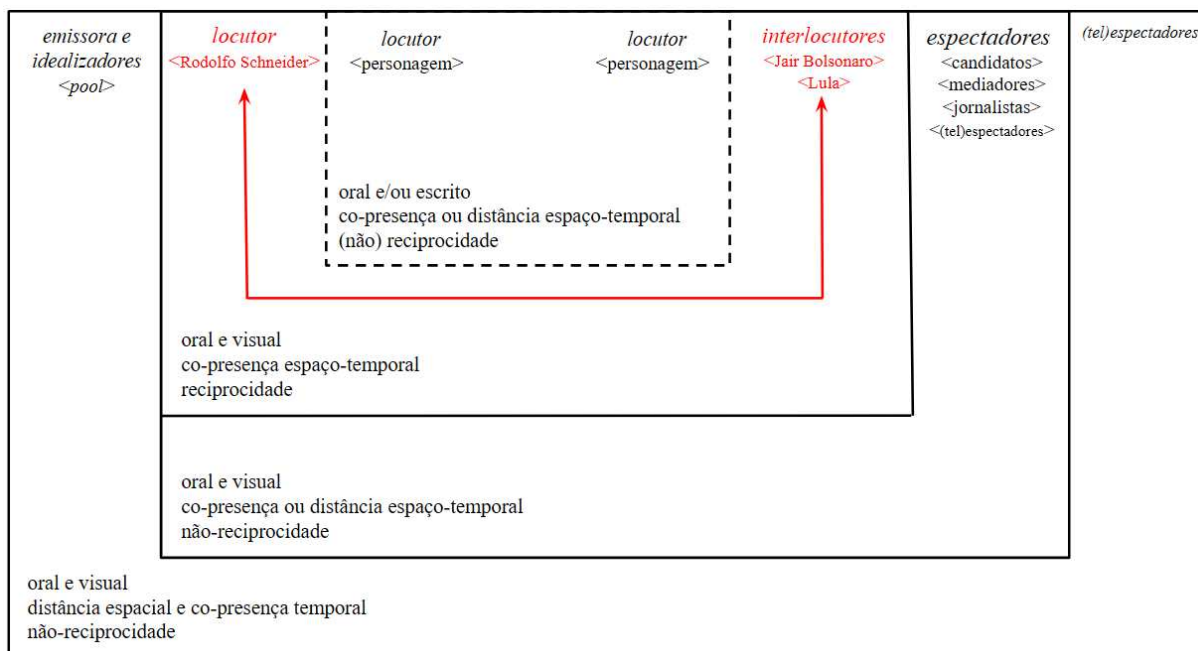
JB (14) primeiro até o ano passado era de cento e noventa e dois reais em média/ (15) nós passamos pra quatrocentos de forma definitiva\ (16) contra o voto do pt na câmara\ (17) ato contínuo/ éh: nós nesse ano por uma pec acrescentamos duzentos reais até o final do ano/ (18) ou seja no momento o auxílio brasil é de seiscentos reais\.. (19) e nós vamos manter esse valor a partir do ano que vem\ tá/ (20) logicamente esse auxílio se aproxima do: do mínimo necessário pra pessoa sobreviver/ (21) sair da linha da pobreza de forma mais concreta\ (22) onde retirar dinheiro/ (23) tenho acertado com a equipe econômica e conversando com isso +dentro+ da responsabilidade fiscal\ (24) quando por exemplo ano passado nós passamos quatrocentos reais/ (25) ninguém acreditava\ (26) nós conseguimos renegociar os precatórios/ ((Bolsonaro aponta em direção a Lula)) contra o voto do pt na câmara\ (27) que para o pt quanto +pior+ tiver o povo/ mais pobre/ melhor é X- melhor é pra eles fazer política em cima disso\ (28) e obviamente quando se fala em auxílio emergencial pra comprar alimentos isso tem a ver com a inflação\ (29) e nós conseguimos no corrente ano +diminuir+ o teto do icms em +todo+ o brasil/ (30) de forma que a gasolina hoje tem estado já está abaixo de cinco reais\ (31) tem estados também que o álcool/ o etanol/ está abaixo de quatro reais\ (32) ((Bolsonaro aponta em direção a Lula)) contra o voto dos

senadores do pt lá no senado federal\ (33) como conseguir recurso/ (34) não roubando/ (35) não metendo a mão no bolso éh: do povo\ (36) que que é não roubar/ (37) estatais por exemplo/ (38) nós podemos estar programado recursos\ né/ (39) das estatais irem pra esse lado de cá éh: do orçamento\ (40) em governos anteriores as estatais davam um lucro muito baixo/ ou até prejuízo\ (41) no nosso governo o lucro está chegando à casa dos duzentos bilhões de reais\ (42) e nós temos deixar bem claro/ (43) quando se fala em orçamento como um todo/ (44) aumentando a arrecadação/ (45) diminuindo impostos\ (46) como diminuimos o ipi por decreto\ (47) como temos diminuído impostos de vários produtos/ imposto de importação/ +vários+ produtos\ (48) ou seja é um governo que tá agindo na contramão do que sempre fizeram no passado\ (49) o outro lado muitas vezes fala em taxar grandes fortunas/ (50) isso faz com que o capital vá embora\ (51) ou seja o nosso governo tem esse olhar/ tem recurso/ tem meios/ (52) e fará com +responsabilidade+ essa manutenção dos seiscentos reais\

LU (53) bom/ é é importante lembrar que a manutenção dos seiscentos reais não está na ldo/ (54) *((Lula olha na direção de Bolsonaro))* que foi mandada para o congresso nacional\ (55) ou seja significa que existe uma mentira no ar\ (56) não está na ldo a manutenção de seiscentos reais\ (57) a segunda coisa/ (58) que é inverdade/ (59) é que o pt já faz dois anos já que o pt tem reivindicado os seiscentos reais no bolsa família/ (60) a bancada do pt votou favorável/ (61) porque a bancada do pt acha que o povo tem que receber efetivamente essa essa esse auxílio\ (62) mas é preciso que a gente faça essa política concomitante com a política de crescimento econômico\ (63) com a política de geração de emprego/ de geração de oportunidade das pessoas\ (64) coisas que não está pensado em nenhum momento\ (65) então o candidato ele adora citar números absurdos (66) que nem ele acredita/ (67) e saber o seguinte\ (68) já vendeu a eletrobras/ (69) já vendeu a br/ (70) tá fatiando a petrobras/ (71) privatizou a br\.. *((Lula fica em silêncio repentinamente e Bolsonaro sorri por alguns segundos))*

Na pergunta desta troca, Rodolfo Schneider é o locutor, pois é ele quem tem a palavra. Ele dirige a pergunta aos candidatos Jair Bolsonaro e Lula, que são seus interlocutores. Assim, a materialidade discursiva da pergunta do jornalista Rodolfo Schneider pode ser ilustrada pelo seguinte quadro interacional:

Figura 44 – Quadro interacional da pergunta de Rodolfo Schneider a Jair Bolsonaro e Lula



Fonte: Elaboração própria.

Rodolfo Schneider (locutor) e Jair Bolsonaro e Lula (interlocutores) dividem o mesmo nível interacional, sinalizado em vermelho. Entre eles, o canal é visual e oral. Há co-presença espaço-temporal e reciprocidade, porque Jair Bolsonaro e Lula responderão à pergunta, nos turnos de resposta e réplica, respectivamente. Contudo, a transmissão exibiu, no momento da pergunta, apenas o jornalista e o candidato Bolsonaro, provavelmente porque a pergunta é endereçada primeiro ao candidato, sendo a tréplica (o comentário) de Lula. A imagem a seguir mostra o momento em que o jornalista faz a pergunta, olhando para Jair Bolsonaro:

Figura 45 – Rodolfo Schneider se dirige a Jair Bolsonaro



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WwdgWl_nmKI&t=10655s&ab_channel=BandJornalismo. Acesso em: 22 abr. 2025.

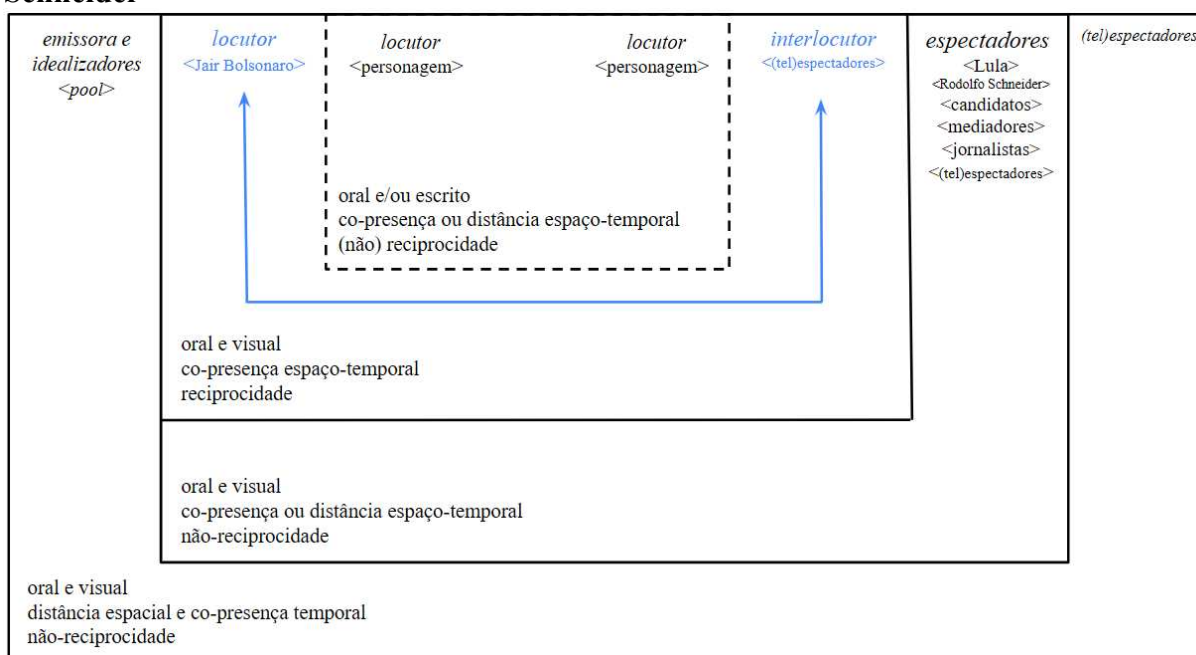
É neste ato turno que Rodolfo Schneider utiliza o modalizador “acho que” ((4) “**acho que** não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/ (5) seja auxílio brasil/ bolsa família ou o nome que for\”) em um contexto de defesa, já que faz uma afirmação categórica e a modaliza. Bolsonaro, por sua vez, responde à pergunta feita por Rodolfo Schneider. Em seu turno, Bolsonaro não se dirige diretamente a Lula, mas aponta em direção ao oponente nos atos (26) e (32), ao se referir ao PT, partido de Lula, colocando o oponente em posição de espectador e não de interlocutor:

Figura 46 – Jair Bolsonaro responde à pergunta de Rodolfo Schneider



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WwdgWl_nmKI&t=10655s&ab_channel=BandJornalismo. Acesso em: 22 abr. 2025.

Figura 47 – Quadro interacional do início da resposta de Jair Bolsonaro a Rodolfo Schneider



Fonte: Elaboração própria.

Bolsonaro, assim, refere-se a Lula não como o interlocutor direto, mas sim como um terceiro, um espectador em um nível mais externo, já que se refere ao oponente de forma indireta, ao apontar e ao se referir a ele como “eles” ((26) “nós conseguimos renegociar os precatórios/((*Bolsonaro aponta em direção a Lula*)) contra o voto do pt na câmara\ (27) que para o pt quanto +pior+ tiver o povo/ mais pobre/ melhor é X- melhor é pra eles fazer política em cima disso\”) e o “outro lado” ((48) “ou seja é um governo que tá agindo na contramão do que sempre fizeram no passado\ (49) o outro lado muitas vezes fala em taxar grandes fortunas/”). Como não se dirige diretamente nem a Lula e nem ao jornalista (que fez a pergunta), o interlocutor direto de Bolsonaro, sinalizado em azul, são os espectadores (entre eles, o eleitorado).

Lula, em seu comentário (tréplica), utiliza a mesma configuração interacional adotada por Bolsonaro, ao não se referir diretamente ao oponente, mas sim em terceira pessoa ((64) coisas que não está pensado em nenhum momento\ (65) então o candidato ele adora citar números absurdos (66) que nem ele acredita/), e também olha em direção a Bolsonaro ((53) bom/ é é importante lembrar que a manutenção dos seiscentos reais não está na ldo/ (54) ((*Lula olha na direção de Bolsonaro*)) que foi mandada para o congresso nacional\.):

Figura 48 – O comentário de Lula



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WwdgWl_nmKI&t=10655s&ab_channel=BandJornalismo. Acesso em: 22 abr. 2025.

Diante da análise interacional realizada, é possível concluir que a dinâmica observada nesta ocorrência representa um padrão interacional do D2022P, devido às configurações físicas e de distribuição de turnos (já que, neste debate, jornalistas fizeram perguntas aos candidatos). Na troca analisada, observa-se que tanto Bolsonaro quanto Lula adotam uma estratégia

interacional em que o adversário é posicionado como personagem, em terceira pessoa, e não como interlocutor direto.

5.3 Considerações parciais

A partir das análises dos módulos referencial e interacional, desenvolvidas neste capítulo, podemos concluir que há uma relação direta entre o uso do modalizador “acho que” e a dimensão situacional. A análise do módulo referencial revelou que, no debate eleitoral, cada interactante (jornalistas, candidatos, mediadores e eleitorado) ocupa posições interacionais específicas, orientadas por seus complexos motivacionais, suas ações participativas e suas posições acionais. A partir disso, foi possível compreender que o uso do modalizador “acho que” se deu em dois contextos interacionais: (i) quando há um ataque à face e/ou ao território de outro interactante; e (ii) quando há uma defesa, ou seja, quando o falante protege sua própria face e/ou seu território diante de possíveis ataques e/ou invasões no debate. Vale destacar que essas ações (tanto de defesa quanto de ataque a faces e a territórios) têm como motivador o eleitorado, afinal, o objetivo dos candidatos/debatedores é conseguir votos⁶⁶.

A análise do módulo interacional, por sua vez, demonstrou que existem algumas possibilidades de enquadramentos interacionais, motivadas e impactadas pela configuração espacial do debate (de acordo com a emissora ou com o *pool* responsável pela idealização do debate). Ainda, a análise dos embotamentos interacionais revelou que as interações entre os candidatos/debatedores podem ser mais ou menos agressivas, dependendo da configuração interacional utilizada (como o uso da terceira pessoa para se referir ao interlocutor direto).

Concluimos que a análise realizada neste capítulo permite compreender que o modalizador “acho que” tem um papel relevante na construção da dimensão situacional do debate, já que o contexto da interação e a configuração interacional estão diretamente ligados ao uso do “acho que”, conforme demonstrado nas análises. Em outros termos, o modalizador foi utilizado tanto em contextos de ataque e defesa (de faces, lugares e territórios), e foi motivado pela configuração interacional de cada troca.

Assim, as análises dos módulos referencial e interacional servirão como base para as próximas etapas de nossa pesquisa, de acordo com o percurso no MAM, já que as informações extraídas desses módulos serão combinadas com as informações de outros módulos no interior das formas de organização. No próximo capítulo, apresentaremos a análise da forma de organização relacional, com o objetivo de compreender em quais constituintes e em quais

⁶⁶ Vale ressaltar que o impacto disso na negociação de faces, territórios e lugares, seguindo o percurso teórico-metodológico do MAM, será abordado, em detalhes, na forma de organização estratégica (no capítulo 8).

relações de discurso o “acho que” ocorre; e se o modalizador “acho que” funciona como um marcador ilocucionário potencial.

6 ESTUDO DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO RELACIONAL: O USO DE “ACHO QUE” NO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO

Este capítulo visa à compreensão (i) de como o modalizador “acho que” atua no desenvolvimento das intervenções e das trocas; (ii) de quais são as relações de discurso genéricas e específicas nas quais o “acho que” se insere; (iii) e de como o “acho que” atua, no corpus, como um marcador ilocucionário potencial. Combinando informações extraídas dos módulos hierárquico, lexical, sintático e referencial, conforme informado no item 3.4 do capítulo 3, a forma de organização relacional (FOR) permite a identificação das relações de discurso ilocucionárias e interativas que se dão entre as informações estocadas na memória discursiva e os constituintes da estrutura hierárquica (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001). Dessa maneira, a partir das informações extraídas dos módulos referencial e interacional, seremos capazes de compreender o impacto do modalizador “acho que” na dimensão textual do discurso.

Desse modo, no item 6.1, apresentamos os resultados gerais aos quais chegamos após o estudo da FOR, de modo a demonstrar os padrões encontrados do papel do “acho que” na dimensão textual. Nos itens 6.2 e 6.3 apresentamos as análises minuciosas de trocas completas pertencentes aos grupos de ataque e defesa, respectivamente, também a fim de demonstrar as regularidades identificadas ao longo do estudo da FOR. Por fim, no item 6.4, apresentamos as considerações parciais deste capítulo.

6.1 Resultados gerais do estudo da forma de organização relacional

Neste item, apresentaremos os resultados gerais do estudo da forma de organização relacional. A partir das análises da FOR no *corpus*, identificamos algumas recorrências relacionadas ao papel do “acho que” nas estruturas hierárquicas-relacionais: (i) o “acho que” tem um relevante impacto no desenrolar das intervenções e das trocas, motivando o uso, por parte do interlocutor, de determinadas relações de discurso; (ii) o “acho que” funciona como um marcador ilocucionário potencial, e seu papel interacional, no *corpus*, vai além da expressão de dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional; (iii) o “acho que” tem um caráter reativo, pois se deu predominantemente em turnos de resposta, réplica e tréplica; (iv) o “acho que” apresenta uma importância na construção e no desenvolvimento das intervenções, já que ocorreu majoritariamente em atos principais; (v) o “acho que”, quando ocorre em intervenções subordinadas, está associado a preparações e argumentos, utilizados pelos interactantes. Dessa forma, neste item, apresentaremos essas recorrências, de modo que possamos demonstrar e exemplificar os resultados gerais obtidos na FOR. Nos itens 6.2 e 6.3, apresentaremos análises

de duas trocas completas, de modo a ilustrar, em minúcias, os resultados gerais descritos neste item.

De modo geral, as análises da FOR evidenciaram que o “acho que” tem um impacto interacional direto no desenvolvimento da intervenção. Em outras palavras, identificamos que “acho que” impacta o desenrolar das intervenções, motivando a presença de relações de discurso, como, por exemplo, de argumentos. Um exemplo disso se verifica na troca em que Simone Tebet teceu sua pergunta a Felipe D’Avila, em que a 2ª ocorrência do D2022U (pertencente ao grupo de defesa) se deu na tréplica de Felipe D’Avila⁶⁷. Essa ocorrência demonstra o impacto interacional do “acho que” no desenvolvimento da intervenção em que ocorre:

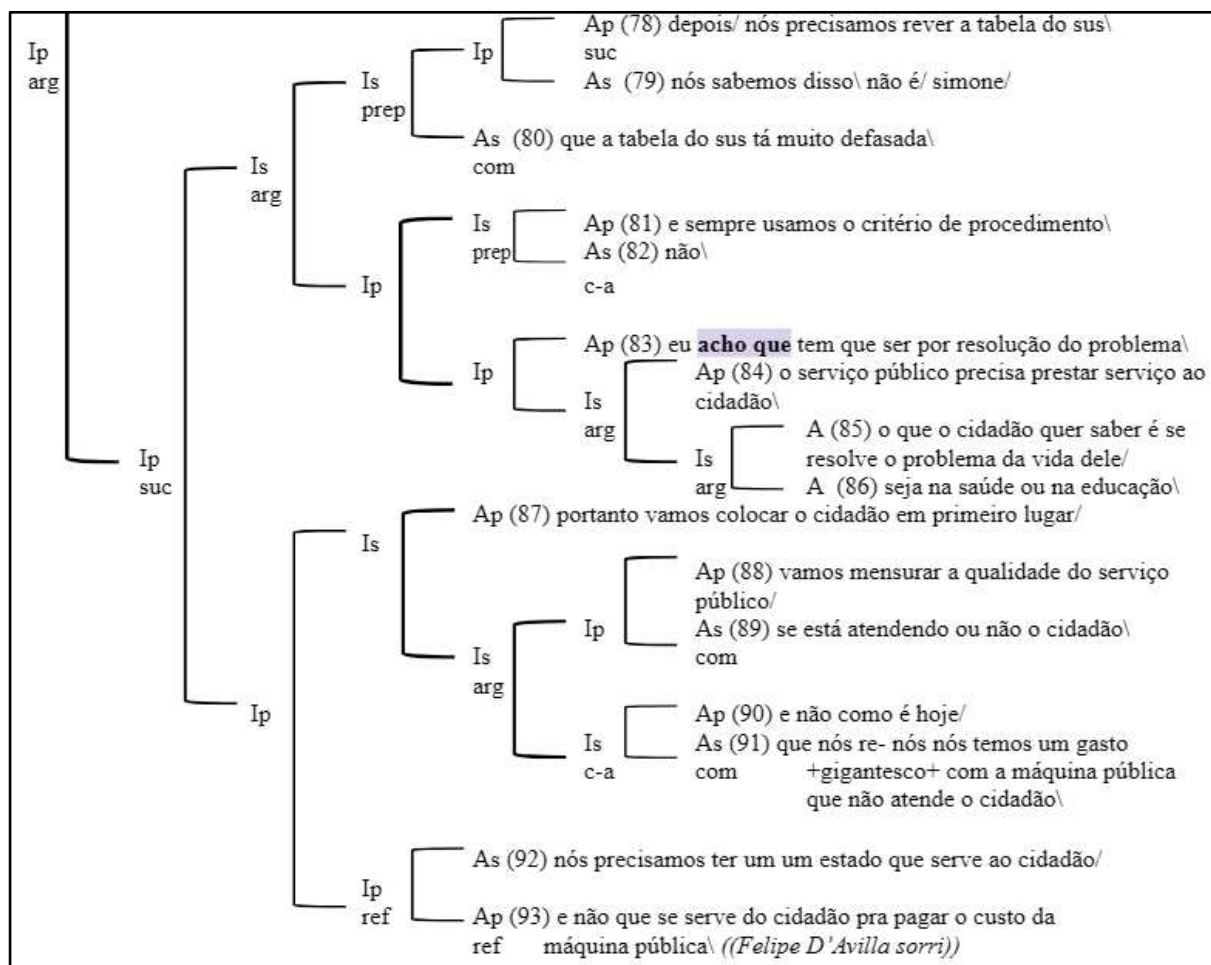
(2) D2022U — 43m18s - 47m55

FD [...] (59) é verdade\ (60) nós precisamos pegar o sus e melhorar coordenação com os hospitais\ (61) com os hospitais filantrópicos/ com as santas casas/ (62) mas também precisamos/ simone/ trazer os hospitais +privados+ pra dentro/ (63) porque há ociosidade nos hospitais privados/ (64) e nós podemos aproveitar isso no sus\ (65) e assim estender esse atendimento de melhor qualidade pras pessoas\ (66) mas tem uma coisa muito importante/ (67) eu tava dizendo aqui que parte da gestão pública da competência é a avaliação de serviço público\ (68) nós precisamos ter mais critério com esta avaliação do serviço público pra justamente fechar hospitais que +não+ estão cumprindo esse papel/ (69) e dobrar o investimento naqueles que estão cumprindo o seu papel\ (70) então é muito importante nós termos essa capacidade de coordenar melhor a ação do governo federal com estados e municípios\ (71) precisamos descentralizar o poder\ (72) e precisamos pensar sim/ (73) porque eu digo que o sus é a maior parceria público-privada do mundo\ (74) funciona por causa dos hospitais filantrópicos/ (75) por causa das santas casas/ (76) e precisamos trazer agora os hospitais privados pra dentro\ (77) é +fundamental+ isso\ (78) depois/ nós precisamos rever a tabela do sus\ (79) nós sabemos disso\ não é/ simone/ (80) que a tabela do sus tá muito defasada\ (81) e sempre usamos o critério de procedimento\ (82) não\ (83) eu **acho que** tem que ser por resolução do problema\ (84) o serviço público precisa prestar serviço ao cidadão\ (85) o que o cidadão quer saber é se resolve o problema da vida dele/ (86) seja na saúde ou na educação\ (87) portanto vamos colocar o cidadão em primeiro lugar/ (88) vamos mensurar a qualidade do serviço público/ (89) se está atendendo ou não o cidadão\ (90) e não como é hoje/ (91) que nós re- nós nós temos um gasto +gigantesco+ com a máquina pública que não atende o cidadão\ (92) nós precisamos ter um um estado que serve ao cidadão/ (93) e não que se serve do cidadão pra pagar o custo da máquina pública\ ((Felipe D’Avilla sorri))

Parte da tréplica de Felipe D’Avila, em que ocorre o “acho que”, pode ser analisada por meio da seguinte estrutura hierárquica-relacional:

⁶⁷ Devido a questões de espaço, neste item, apresentamos os recortes das intervenções analisadas diretamente relacionados ao “acho que”. As trocas completas podem ser lidas no Anexo A2.

Figura 49 – Trecho da estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Felipe D’Avila



Fonte: Elaboração própria.

O “acho que”, na tréplica de D’Avila, ocorre dentro de uma Ip (atos 81 a 86) que se liga a uma Is com função de preparação (atos 81 a 82). Essa Ip é formada por um Ap, em que ocorre o modalizador (“Ap (83) eu **acho que** tem que ser por resolução do problema\”), que se liga a uma Is com função de argumento (atos 84 a 86). D’Avila, assim, avalia a situação do país em relação aos problemas enfrentados no SUS, e modaliza essa avaliação. O candidato utiliza um modalizador, mas, em seguida, apresenta argumentos para respaldar a sua avaliação. Essa ligação entre o modalizador “acho que” e os argumentos que o seguem é bastante interessante, pois ilustra o impacto do “acho que” no desenrolar da intervenção, já que o ato modalizado (83) motiva as relações de discurso de argumento (atos 84 a 86), para demonstrar que, na verdade, não tem dúvida ou incerteza em relação à avaliação feita.

Ainda, as análises da FOR revelaram que o “acho que” pode ter um impacto interacional não só no desenvolver da própria intervenção, mas também na relação entre trocas ao longo do debate, como ocorre nas trocas referentes às 4ª e 10ª ocorrências do D2022P. Nessas trocas, foi

possível observar que uma ocorrência do “acho que” (a 4ª do D2022P), em que Jair Bolsonaro ataca a jornalista Vera Magalhães, impacta e motiva outra ocorrência do “acho que” em outra troca (a 10ª do D2022P), em que a jornalista Ana Estela de Souza Pinto critica a postura de Bolsonaro em relação ao ataque feito a Vera Magalhães. Assim, a análise da FOR revelou que o “acho que” pode impactar a relação entre duas trocas partes de um mesmo debate, conforme demonstraremos a seguir:

(4) D2022P — 2h09m01s - 2h12m45s

VM (1) boa noite a todos/ (2) eu vou fazer uma pergunta ao candidato ciro gomes/ com comentário do candidato jair bolsonaro\ (3) candidato ciro/ a cobertura vacinal no brasil vem despencando nos últimos anos\ (4) a cobertura pra vacina tríplice viral/ (5) que protege contra o sarampo e outras doenças/ (6) foi de setenta e um por cento em dois mil e vinte e um/ (7) e ainda não chegou a cinquenta por cento nesse ano\ (8) a da poliomielite/ (9) que já chegou a ser de +noventa+ e seis por cento em dois mil e doze/ (10) caiu a índices um pouco superiores a sessenta e sete por cento\ (11) queria saber do senhor em que medida o senhor acha que a +desinformação+ sobre vacinas/ (12) difundida inclusive pelo presidente da república/ (13) pode ter contribuído/ (14) além de agravar a pandemia de covid dezenove/ e causar mortes que poderiam ter sido evitadas/ (15) também pra +desacreditar+ a população quanto à eficácia das vacinas em geral\ (16) e qual é a sua proposta pra recuperar o plano nacional de imunização/ (17) que já foi um orgulho nacional/ e uma referência pro mundo/

CG [...]

JB > (69) vera/ não podia esperar outra coisa de você\ (70) você eu **acho**
 VM **que** cê dorme pensando em mim/ (71) ((Ciro Gomes ri)) cê tem alguma paixão por mim\ (72) você não pode +tomar partido+ num debate como esse\ ((Ciro Gomes leva a mão à testa)) (73) fazer acusações +mentirosas+ ao meu respeito\ (74) ((Ciro Gomes balança a cabeça negativamente)) você é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\ (75) mas tudo bem/ ((uma locutora, provavelmente Simone Tebet, diz “respeita as mulheres” e *Ciro Gomes fala alguma coisa no microfone*, JB > *que está fechado e portanto não há áudio*)) (76) não pedi a tua STE? opinião\ [...]

Na 4ª ocorrência do “acho que” no D2022P, a jornalista Vera Magalhães teceu uma pergunta para o candidato Ciro Gomes, com comentário de Jair Bolsonaro. Essa troca foi analisada no item 5.1.1 do capítulo 5. Nela, Jair Bolsonaro se vale do “acho que” para atacar a face e invadir o território de Vera Magalhães (Ap (70) você eu **acho que** cê dorme pensando em mim/). Esse ataque, modalizado pelo “acho que”, reverbera na troca referente à 10ª ocorrência do D2022P, em que a jornalista Ana Estela de Souza Pinto tece sua pergunta a Lula, com comentário de Simone Tebet:

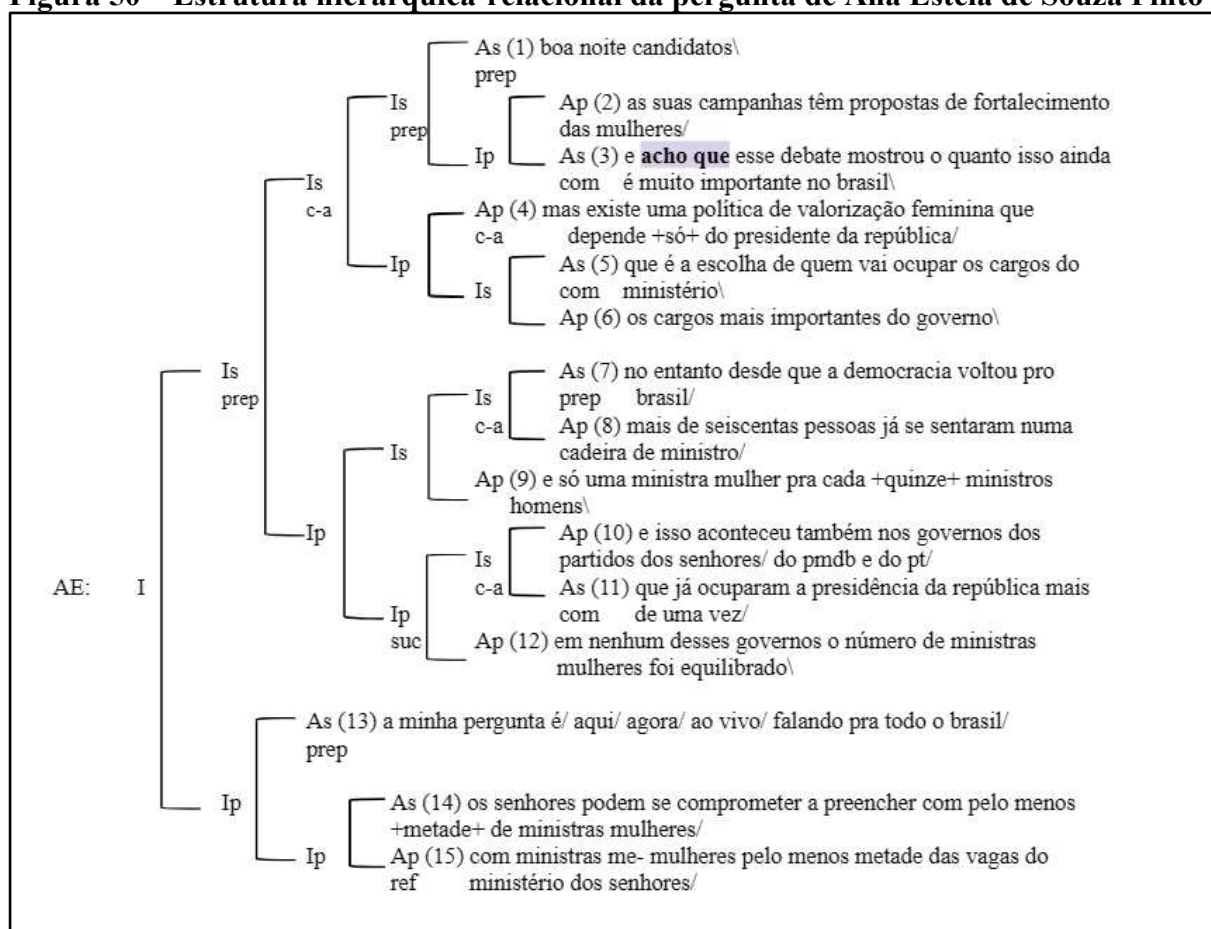
(10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

AE (1) boa noite candidatos\ (2) as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres/ (3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\ (4) mas existe uma política de valorização feminina que depende +só+ do presidente da república/ (5) que é a escolha de quem vai ocupar os cargos do ministério\ (6) os cargos mais importantes do governo\ (7) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/ (8) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/ (9) e só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens\ (10) e isso aconteceu também nos governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt/ (11) que já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/ (12) em nenhum desses governos o número de ministras mulheres foi equilibrado\ (13) a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/ (14) os senhores podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/ (15) com ministras me-mulheres pelo menos metade das vagas do ministério dos senhores/

[...]

A pergunta de Ana Estela de Souza Pinto, em que ocorre o “acho que”, pode ser analisada por meio da seguinte estrutura hierárquica-relacional:

Figura 50 – Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Ana Estela de Souza Pinto



Fonte: Elaboração própria.

Nessa intervenção, a pergunta da jornalista Ana Estela de Souza Pinto é estruturada de modo a ser introduzida por uma *Is* com função de preparação (atos 1 a 12). Essa intervenção, por sua vez, é formada por uma *Is* com função de contra-argumento (atos 1 a 6). Nessa *Is* (atos 1 a 6), a jornalista, ao introduzir o tema de sua pergunta, vale-se do “acho que” para modalizar um comentário em respeito ao comportamento linguageiro assumido por Bolsonaro no debate: “As (3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil”. Embora Bolsonaro não seja um interlocutor direto da jornalista, e sim Lula e Simone Tebet, essa ocorrência do “acho que” é bastante significativa, pois é um comentário referente a outra ocorrência do “acho que” (a 4ª nesse debate). Isso demonstra que o “acho que” desempenha um importante papel no desenrolar da interação: no interior das intervenções (motivando determinadas relações de discurso) e na relação entre as trocas que compõem o debate.

Além disso, as análises da FOR demonstraram que o “acho que”, no *corpus*, não atuou como um mero dispositivo linguístico atenuante do grau de comprometimento do falante com o conteúdo proposicional (conforme apresentamos no capítulo 2). Na verdade, nossas análises demonstraram que o modalizador “acho que”, no *corpus*, tanto nas ocorrências de contexto de ataque quanto nas de contexto de defesa, funcionou como um marcador ilocucionário potencial, que permite que o conteúdo (do ataque ou da defesa) seja negado pelo interlocutor. Isso quer dizer que o “acho que”, como um marcador ilocucionário potencial, permitiu a orientação da interpretação do interlocutor em relação ao valor ilocucionário do ato em que o “acho que” ocorre, sem indicá-lo de forma direta ou explícita. Nesse sentido, o “acho que”, como um marcador ilocucionário potencial, gera possibilidades de interpretação por parte do interlocutor, ou seja, admite que o valor do ato em que o ataque ou a defesa (de faces e territórios) seja negado, o que permite a proteção de faces e territórios em jogo (Cunha, 2021)⁶⁸.

A 8ª ocorrência do D2022P ilustra essa possibilidade de negação, por parte do interlocutor, do conteúdo proposicional em que ocorre o “acho que”. Nela, Soraya Thronicke teceu uma pergunta a Lula sobre como ele pretende melhorar o poder de compra das pessoas, já que, segundo Thronicke, isso não está claro no plano de governo de Lula. Lula, em sua resposta, utiliza o “acho que” para realizar um ataque à face e ao território de Thronicke:

(8) D2022P — 2h55m31s - 3h01m26s

⁶⁸ Como informado no capítulo 3, de acordo com Roulet (1980) e Cunha (2021), os marcadores ilocucionários potenciais são recursos linguísticos que os interactantes podem utilizar para realizar o trabalho de face conjuntamente, conforme verificaremos, em maiores detalhes, no capítulo 7, em que faremos o estudo da forma de organização estratégica.

Quadro 26 – Cálculo do percurso inferencial

Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que Soraya Thronicke não acompanhou o que aconteceu no Brasil enquanto ele era presidente da república.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, porque o ataque à face e ao território de Soraya Thronicke é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar categoricamente o que a candidata oponente acompanhou ou não.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impolida.
Conclusão Interpretação	Lula, em um ato principal parte de uma intervenção com função de preparação, ataca a face e invade o território de Soraya Thronicke ao dizer que ela não acompanhou o que aconteceu no Brasil (positivamente) nos governos de Lula. Contudo, esse ataque pode ser negado por Thronicke, pois o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, uma vez que o ataque à oponente não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Fonte: Elaboração própria.

Ademais, a partir das análises da FOR, notamos que, no D2022U, todas as 7 ocorrências do “acho que” se deram em intervenções reativas, como resposta, réplica e tréplica. Já no D2022P, das 11 ocorrências, apenas 2 se deram em intervenções iniciativas, ocorrências em perguntas feitas por jornalistas⁷¹. Porém, é interessante notar que, embora essas duas ocorrências do “acho que” tenham se dado em perguntas, o “acho que”, nessas perguntas (3ª e 10ª ocorrências do D2022P), foi motivado por uma avaliação/crítica (ou seja, uma reação) em relação à própria interação (o debate em si). Dessa forma, por ocorrer majoritariamente em intervenções reativas, é possível ver a forte relação entre o desenvolver da interação e o uso do “acho que”, ou seja, essa predominância indica que o “acho que” atua diretamente na gestão interacional e pode ser utilizado como uma estratégia de ajuste discursivo, como veremos nas análises detalhadas nos itens 6.1 e 6.2.

Além dos resultados já apresentados, a análise da FOR revelou que a maior parte das ocorrências o “acho que” ocorreu em atos principais pertencentes a intervenções subordinadas

⁷¹ Vale ressaltar como diferentes configurações interacionais (conforme explicado no capítulo 4) podem impactar diretamente as escolhas linguísticas feitas pelos interactantes. Nesse caso, no debate (D2022U) em que as perguntas foram feitas pelos próprios candidatos, não houve a presença do “acho que” nas perguntas.

(com funções de argumento, comentário, contra-argumento e preparação). A ocorrência majoritária do “acho que” em atos principais releva a importância do modalizador na construção das intervenções, e sua ocorrência em intervenções subordinadas com função de preparação e argumento, por exemplo, reforça que o uso do “acho que” está relacionado a estratégias discursivas utilizadas pelos participantes. Isso pode ser exemplificado por meio da 1ª ocorrência do D2022U. Na intervenção de resposta, a candidata Simone Tebet se vale do “acho que” para proferir um ataque a Bolsonaro:

(1) D2022U — 21m58s - 26m46s

JB (1) éh: senhora simone/. (2) a sua vice há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\.. que:.. lula foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel\ (3) (e o senhor ronan tito\). recebeu.. alguns +milhões+ do ex-presidente pra se calar\ (4) (como é) como qual é a posição da senhora sobre esse episódio/

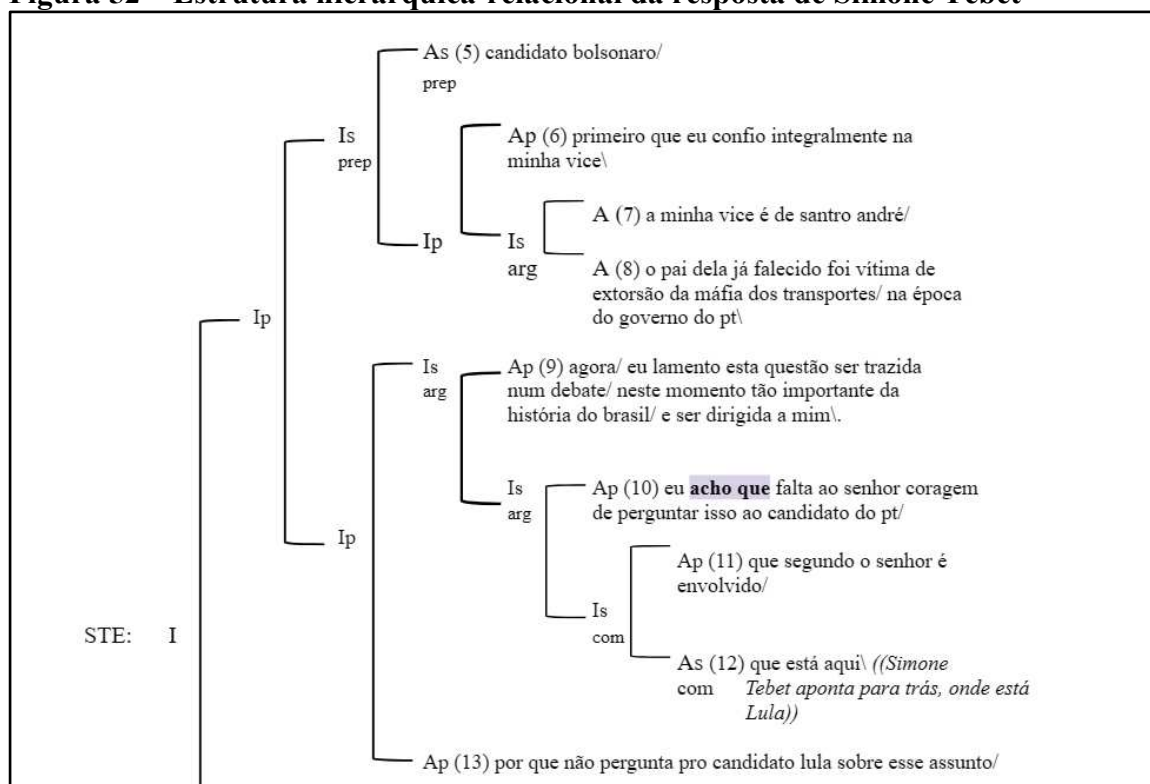
STE (5) candidato bolsonaro/ (6) primeiro que eu confio integralmente na minha vice\ (7) a minha vice é de santro andré/ (8) o pai dela já falecido foi vítima de extorsão da máfia dos transportes/ na época do governo do pt\ (9) agora/ eu lamento esta questão ser trazida num debate/ neste momento tão importante da história do brasil/ e ser dirigida a mim\.. (10) eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/ (11) que segundo o senhor é envolvido/ (12) que está aqui\ ((Simone Tebet aponta para trás, onde está Lula)) (13) por que não pergunta pro candidato lula sobre esse assunto/ (14) e vamos tratar do brasil\ (15) vamos tratar dos reais problemas/ (16) vamos tratar do problema da fome que vossa excelência/ (17) como presidente da república diz que não tem\ (18) porque é insensível/ (19) não conhece a realidade do brasil/ (20) ou não deve andar nos grandes centros e ver nos semáforos +crianças+ dormindo com fome/ (21) e pedindo pelo amor de deus por um prato de comida\

[...]

Parte da resposta de Simone Tebet⁷², em que ocorre o “acho que”, pode ser analisada por meio da seguinte estrutura hierárquica-relacional:

⁷² Devido à extensão da intervenção, realizamos um recorte para focalizarmos o trecho ilustrativo do “acho que”. A intervenção completa está disponível no Anexo C.

Figura 52 – Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Simone Tebet



Fonte: Elaboração própria.

O ato em que ocorre o modalizador (“Ap (10) eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/”) é um ato principal que se liga uma Is com função de comentário (atos 11 e 12), formando uma Is com função de argumento (atos 10 a 12) que se liga ao ato principal (9). Portanto, é possível visualizar a importância e o impacto do modalizador “acho que” na construção da intervenção, já que ele ocorre em um ato principal parte de uma Is de argumento.

Ainda, nota-se, por meio das estruturas constantes no Anexo C, que o modalizador aparece associado a diferentes estruturas, especialmente àquelas em que há comentários, argumentos, preparações e reformulações. Essa pluralidade de vínculos relacionais reforça o pressuposto de que o “acho que” não deve ser interpretado como um marcador de dúvida, mas como uma estratégia discursiva voltada à construção de posicionamentos argumentativos e à gestão interacional dos papéis enunciativos.

Em síntese, os dados da análise do *corpus* do ponto de vista da forma de organização relacional indicam que o “acho que” atua como um marcador relacional de alta relevância na dinâmica do debate eleitoral polilocal, influenciando o fluxo da interação, ou seja, o processo de negociação. Em suma, por meio da análise da FOR, concluímos o “acho que”, nas ocorrências do *corpus*, não foi utilizado como um modalizador que apenas indica dúvida,

incerteza ou menor grau de comprometimento em relação ao conteúdo proposicional. Além de o modalizador “acho que” funcionar como um marcador ilocucionário potencial, a análise das trocas revelou que as intervenções em que o “acho que” ocorreu são compostas por diferentes relações de discurso (como preparações, argumentos, contra-argumentos, etc.), que demonstram que o locutor não está incerto em relação ao que é dito. Na verdade, o “acho que” parece ser utilizado como um recurso interacional diretamente ligado à gestão de faces e territórios⁷³.

No Quadro 27, para fins de ilustração dos resultados obtidos na FOR, apresentamos as ocorrências do “acho que” separadas entre os dois grupos identificados no capítulo anterior (*ataque e defesa*). No quadro, apresentamos também em que intervenção o modalizador se deu e em qual relação de discurso:

Quadro 27 – Análise de FOR dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022P

Ocorrência	Grupo	Intervenção	Relação ⁷⁴		Interactante	Ato com modalizador
1 ^a	Ataque	Resposta (Re)	Ap	Is prep	Lula	(14) eu eu acho que de vez em quando a gente tem que acreditar\ sabe/
4 ^a		Réplica (Re)	Ap	Ip	Jair Bolsonaro	(70) você eu acho que cê dorme pensando em mim/
5 ^a		Réplica (Re)	As	Is c-a	Ciro Gomes	(56) eu não acho que o bolsonaro desceu de marte. com essas contradições todas\
8 ^a		Resposta (Re)	Ap	Is prep	Lula	(15) eu acho que: vossa excelência não deve ter acompanhado o que aconteceu nesse país\.
10 ^a		Pergunta (In)	As com	Ip	Ana Estela de Souza Pinto (jornalista)	(3) e acho que esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\
2 ^a	Defesa	Resposta (Re)	Ap	Is prep	Lula	(18) eu acho que isso é importante/
3 ^a		Pergunta (In)	Ap	Is com	Rodolfo Schneider (jornalista)	(4) acho que não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/
6 ^a		Resposta (Re)	Ap	Ip	Simone Tebet	(13) é um tema que eu acho que envolve a todos nós\
7 ^a		Réplica (Re)	As	Ip	Soraya Thronicke	(81) eu acho que meu tempo vai acabar\ e eu gostaria/

⁷³ Isso será verificado na última etapa de nossa análise, na forma de organização estratégica (capítulo 8).

⁷⁴ Nesta coluna, indicamos se o “acho que” pertence a um ato principal (Ap) ou subordinado (As) que faz parte de uma intervenção principal (Ip) ou subordinada (Is), e sua respectiva função.

9 ^a		Tréplica (Re)	Ap	Ip	Simone Tebet	(62) acho que precisamos imediatamente assumir um compromisso/ todos que estão aqui/ pelo fim da reeleição\
11 ^a		Resposta (Re)	As c-a	Is com	Lula	(30) eu acho que é plenamente possível fazer isso/

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 28 – Análise de FOR dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022U

Ocorrência	Grupo	Intervenção	Relação ⁷⁵		Interactante	Ato com modalizador
1 ^a	Ataque	Resposta (Re)	Ap	Is arg	Simone Tebet	(10) eu acho que falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/
3 ^a		Réplica (Re)	Ap	Is	Felipe D’Avila	(41) eu acho que você deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro pelo +roubo+ no seu governo\
4 ^a		Réplica (Re)	Ap	Is c-a	Soraya Thronicke	(56) bom/ agora acho que o senhor vai se dar mal com seu candidato\
5 ^a		Resposta (Re)	Ap	Is prep	Lula	(7) primeiro/ eu acho que o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
7 ^a		Tréplica (Re)	Ap	Is com	Ciro Gomes	(54) +isso+ é que eu acho que é um grave erro/
2 ^a	Defesa	Tréplica (Re)	Ap	Ip	Felipe D’Avila	(83) eu acho que tem que ser por resolução do problema\
6 ^a		Réplica (Re)	As prep	Ip	Simone Tebet	(60) eu acho que o maior desafio hoje do brasil/

Fonte: Elaboração própria.

Como já mencionado, para ilustrar em minúcias os resultados obtidos em nossas análises da FOR, selecionamos uma ocorrência do grupo de ataque (a 5^a ocorrência do D2022U) e uma do grupo de defesa (a 9^a ocorrência do D2022P), que serão apresentadas nos itens 6.1 e 6.2, respectivamente. Entendemos que as trocas escolhidas são bastante representativas do funcionamento do modalizador “acho que” no *corpus*, em relação aos grupos propostos no capítulo 5 e de acordo com os resultados já apresentados neste capítulo. Assim, com a análise dessas ocorrências, nosso intuito é evidenciar a função (ou funções) do modalizador nos debates, revelando o papel interacional que o “acho que” desempenha.

⁷⁵ Nesta coluna, indicamos se o “acho que” pertence a um ato principal ou subordinado que faz parte de uma intervenção principal ou subordinada, e sua respectiva função.

6.2 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de ataque

Como troca representativa e exemplificativa do uso do “acho que” em contexto de ataque, elegemos aquela em que se deu a 5ª ocorrência do “acho que” no D2022U. Entendemos que essa troca é representativa do “acho que” em contexto de ataque, porque, assim como nas demais, essa troca demonstra como o “acho que”, em um contexto em que modaliza um ataque ao adversário, impacta toda a troca, motivando o uso de determinadas relações de discurso no desenrolar das intervenções. Ainda, essa troca exemplifica como o “acho que” é utilizado como um marcador ilocucionário potencial. Nessa troca, Padre Kelmon tece sua pergunta a Lula:

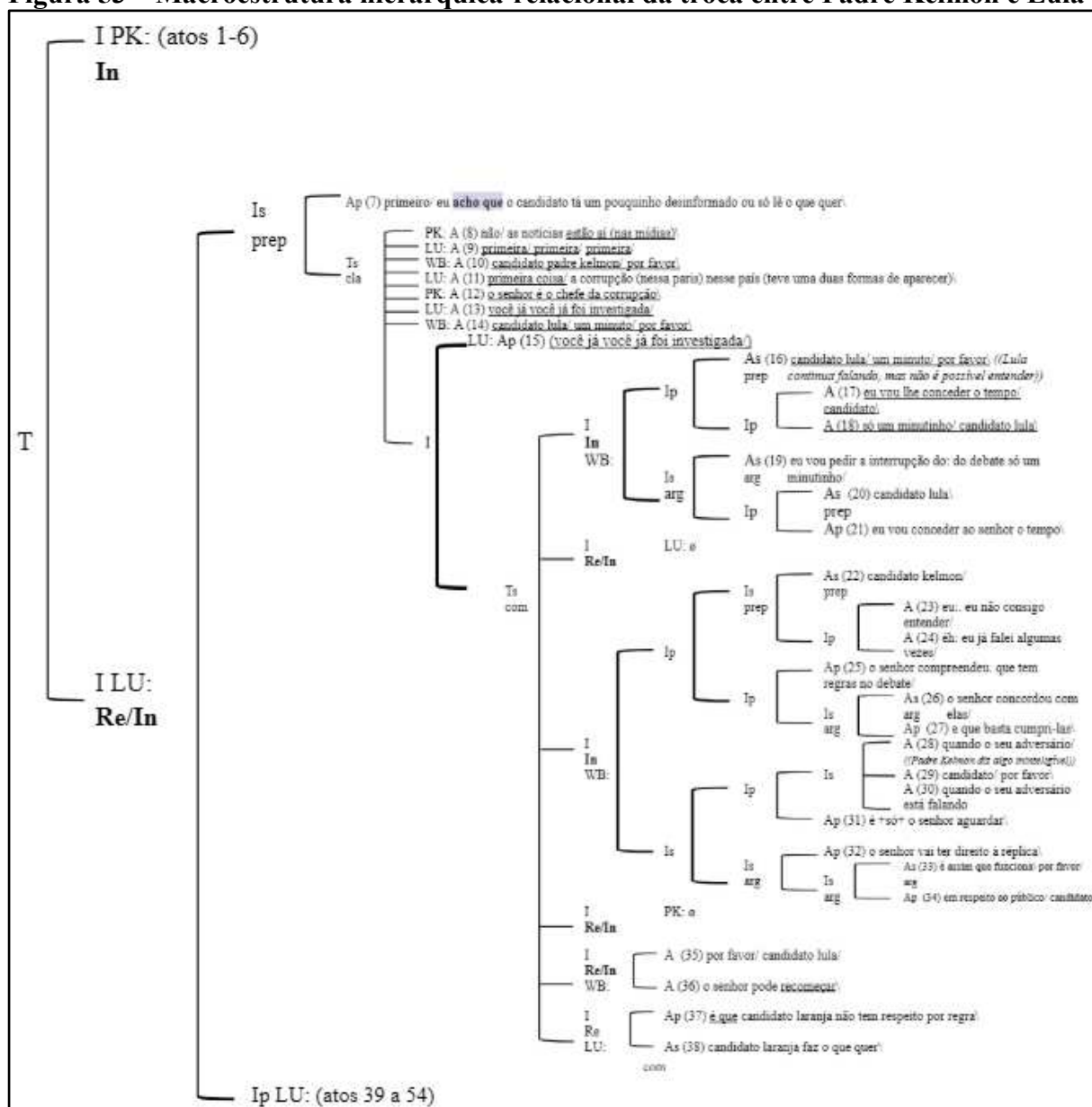
(5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

- PK (1) ((*lê uma folha*)) vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- e de corrupção do m- da história mundial\ (2) renato duque/ palocci são alguns exemplos\ (3) o seu próprio vice disse que você quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\ (4) explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ (5) te denunciou\ (6) você era o chefe do esquema/
- LU (7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
- PK (8) não/ as notícias estão aí (nas mídias)\
- LU (9) primeira/ primeira/ primeira/
- WB (10) candidato padre kelmon/ por favor\
- LU (11) primeira coisa/ a corrupção (nessa paris) nesse país (teve uma duas formas de aparecer)\
- PK (12) o senhor é o chefe da corrupção\
- LU (13) você já você já foi investigada/
- WB (14) candidato lula/ um minuto/ por favor\
- LU (15) (você já você já foi investigada/)
- WB (16) candidato lula/ um minuto/ por favor\ ((*Lula continua falando, mas não é possível entender*)) (17) eu vou lhe conceder o tempo/ candidato\ (18) só um minutinho/ candidato lula\ (19) eu vou pedir a interrupção do: do debate só um minutinho/ (20) candidato lula\ (21) eu vou conceder ao senhor o tempo\ (22) candidato kelmon/ (23) eu:.. eu não consigo entender/ (24) éh: eu já falei algumas vezes/ (25) o senhor compreendeu. que tem regras no debate/ (26) o senhor concordou com elas/ (27) e que basta cumpri-las\ (28) quando o seu adversário/ ((*Padre Kelmon diz algo ininteligível*)) (29) candidato/ por favor\ (30) quando o seu adversário está falando (31) é +só+ o senhor aguardar\ (32) o senhor vai ter direito à réplica\ (33) é assim que funciona\ por favor/ (34) em respeito ao público/ candidato\ (35) por favor/ candidato lula/ (36) o senhor pode recomeçar\

LU > (37) é que candidato laranja não tem respeito por regra\ (38)
 WB candidato laranja faz o que quer\ (39) deixa eu lhe dizer uma coisa/.
 LU > (40) eu tive +vinte e seis+ denúncias\. (41) mentirosas\ (42) duma
 PK pessoa que depois foi ser ministra do atual governo\ (43) eu tive
 uma quadrilha montada no ministério público que nós conseguimos
 provar a culpabilidade deles\ (44) eu fui absolvido em vinte e seis
 processos/ dentro do brasil\ (45) eu fui absolvido pela suprema corte/
 (46) e fui absolvido. em +dois+ processos da onu\ (47) e ainda na
 quarta-feira eu fui absolvido outra vez por um processo pelo ministro
 gilmar sobre um +farsante+ da secretaria da receita/ (48) que foi no
 instituto lula/ (49) com quem eu não tenho nada/ a não ser o nome/
 (50) e disse que eu tinha tido um X de dezoito milhões de reais\ (51)
 pois bem ele foi hoje eu absolvido e o fiscal que multava pra acharar
 foi considerado culpado\ (52) então eu queria dizer uma coisa muito
 séria/ (53) quando quiser falar de corrupção/ (54) olhe pra outro e
 não pra mim\

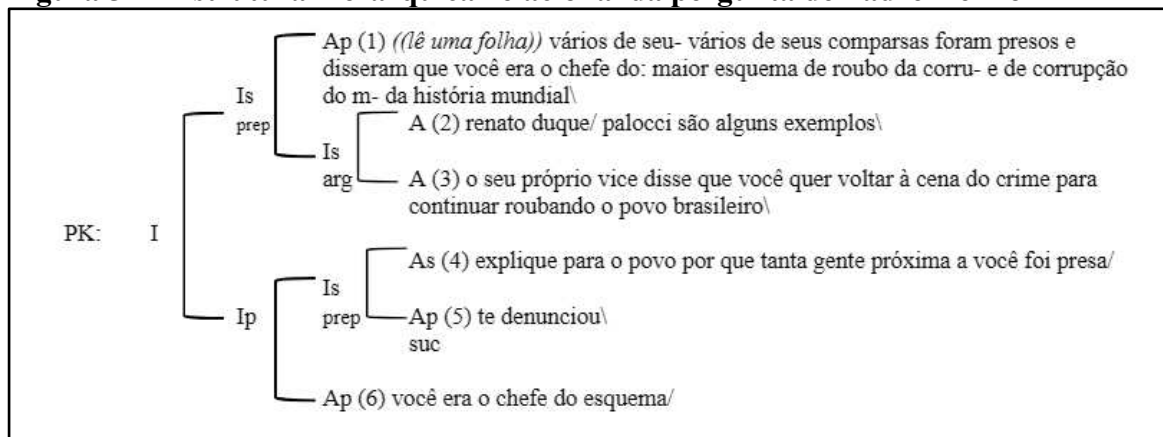
A troca (pergunta, resposta e réplica) entre Padre Kelmon e Lula pode ser ilustrada por meio da macroestrutura hierárquica-relacional abaixo:

Figura 53 – Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Padre Kelmon e Lula



Fonte: Elaboração própria.

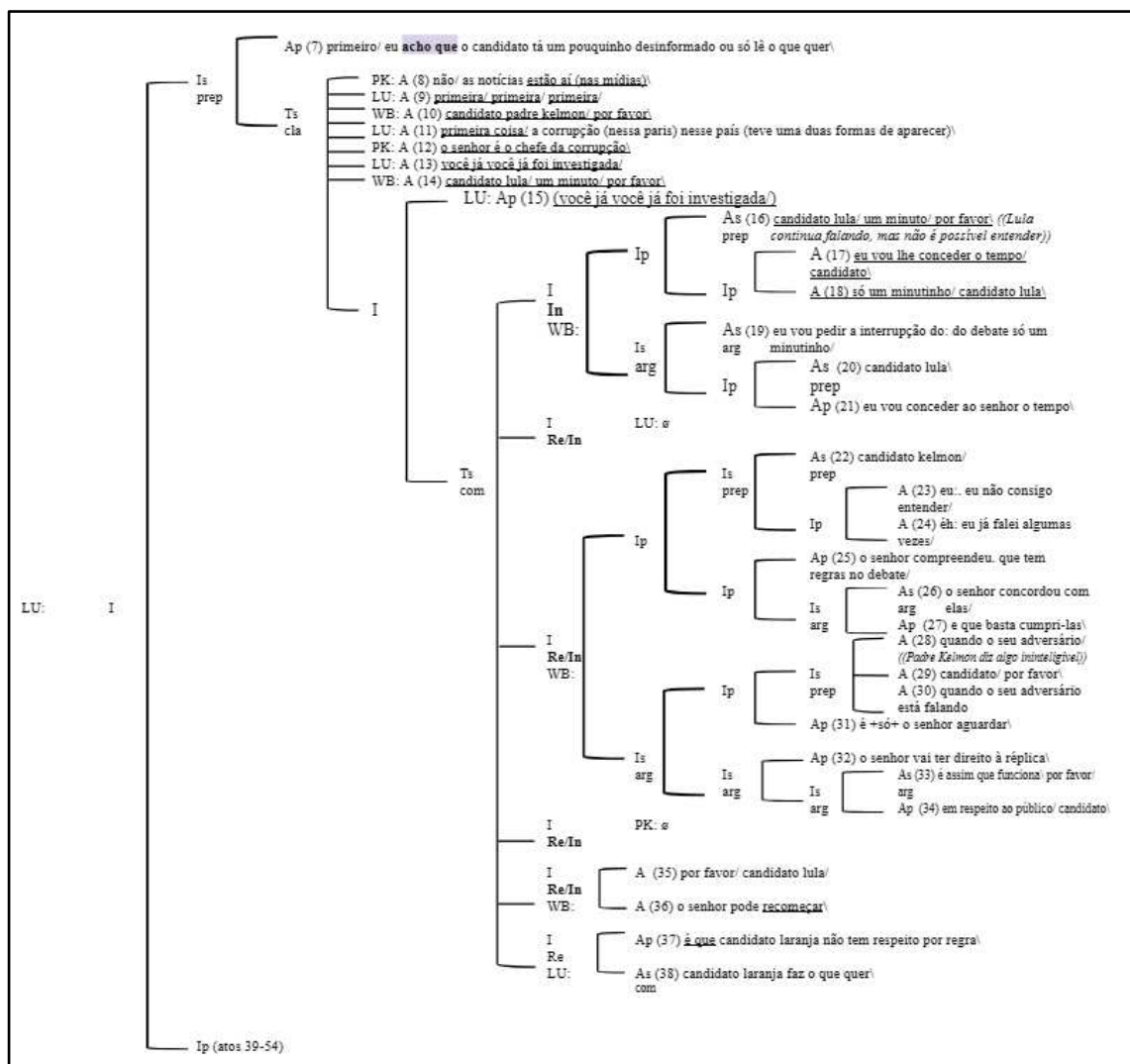
A análise da macroestrutura revela que a troca entre Padre Kelmon e Lula não foi pacífica, já que a divisão de intervenções (pergunta, resposta e réplica com tempos e turnos de fala), estabelecida previamente ao debate, não foi respeitada. Em outros termos, devido às regras do debate, cada candidato só pode falar em seu respectivo turno. Porém, essa regra não é atendida na troca entre Lula e Padre Kelmon, o que indica que ela não foi pacífica. Isso pode ser visto pela presença das trocas subordinadas de clarificação e comentário (atos 8 a 38). Para fins de maior clareza e legibilidade, analisaremos, por sua vez, cada intervenção da troca (pergunta, resposta e réplica, respectivamente). A primeira intervenção corresponde ao turno de pergunta de Padre Kelmon:

Figura 54 – Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Padre Kelmon

Fonte: Elaboração própria.

Nessa intervenção, a pergunta de Padre Kelmon é estruturada de modo a ser introduzida por uma Is com função de preparação (atos 1 a 3), em que os atos (2 e 3) funcionam como argumentos para respaldar a afirmação de que Lula esteve envolvido em esquema de corrupção. Essa Is é ligada a uma Ip, em que Padre Kelmon apresenta a sua pergunta (ato 6), antecedida por uma Is de preparação (em que o ato (5) se liga ao ato (4) por relação de sucessão), e exige que Lula “explique” (ato 4) ao povo brasileiro se era o chefe do esquema de corrupção. A organização hierárquica-relacional, combinada com o ataque a Lula, permite dizer que a pergunta de Padre Kelmon é polêmica e coloca em jogo a face e o território de seu interlocutor. A resposta de Lula, por sua vez, pode ser ilustrada pela estrutura a seguir:

Figura 55 – Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Lula



Fonte: Elaboração própria.

Lula inicia sua resposta com o Ap (7), que faz parte de uma Is com função de preparação. É nesse ato que há a ocorrência do modalizador “acho que”, em que Lula diz ao oponente: “(7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer/”. Esse ato gera a abertura de uma troca subordinada (Ts) (atos 8 a 38) feita pelo mediador William Bonner, com função de clarificação, pois Padre Kelmon, desrespeitando as regras do debate, interrompe Lula para negar o ataque proferido no ato (7). Nessa Ts, Padre Kelmon continua interrompendo Lula, que não consegue prosseguir com sua resposta. O mediador, William Bonner, tenta controlar a situação (atos 16 a 21) e pede a Lula que lhe conceda um minuto para lembrar Padre Kelmon sobre as regras do debate — e faz isso abrindo uma Ts com função de comentário (atos 16 a 38). É importante destacar que é justamente o ato em que o modalizador “acho que” ocorre (ato 7), que desencadeia a troca conflituosa entre Padre Kelmon e Lula, com a intervenção do mediador (atos 15 a 38).

Lula, antes de prosseguir com sua resposta, nos atos (37 e 38), realiza mais um ataque a Padre Kelmon — dessa vez, sem a presença do modalizador: “(37) é que candidato laranja não tem respeito por regra\ (38) candidato laranja faz o que quer\”. A ausência de modalizadores nesse ataque confirma a ideia de que Lula, quando usou o “acho que”, não estava preocupado em preservar a face de Kelmon ou em demonstrar dúvida. Assim, podemos entender que Lula, ao se valer do “acho que”, mostra-se ao eleitor como um candidato que, diferentemente de Padre Kelmon, respeita regras do debate e as normas sociais de respeito ao próximo — porque Padre Kelmon, além de não respeitar as regras do debate, atacou Lula diretamente em sua pergunta.

Consequentemente, a presença de duas trocas subordinadas revela que a interação entre Padre Kelmon e Lula não foi pacífica e não respeitou as regras do debate previamente acordadas. Isso demonstra a relevância e o impacto do uso do modalizador “acho que” no contexto de ataque, já que, após o uso, as trocas de clarificação e de comentário foram desencadeadas, refletindo como o ataque à face e ao território do adversário pode trazer importantes consequências interacionais. Ainda, o “acho que”, nessa troca, não funciona apenas como um atenuador/mitigador de agressividade do ataque ao adversário; mas sim como um desencadeador de agressividade, já que o seu uso, conforme demonstrado, impactou toda a troca.

Lula, então, finaliza seu turno de resposta com uma Ip (atos 39 a 54), que se ligou à Is de preparação (atos 7 a 38) em que ocorreram as trocas subordinadas. Nessa Ip, Lula apresenta seus argumentos para se defender da acusação de Padre Kelmon de que Lula esteve envolvido em esquemas de corrupção.

Por meio da estrutura hierárquica-relacional, vimos como o modalizador “acho que” pode trazer relevantes impactos interacionais à troca. Porém, para melhor entender a função do modalizador, foi realizado o cálculo do percurso inferencial, cujo objetivo é interpretar as relações de discurso específicas nas quais as ocorrências do “acho que” se dão.

Quadro 29 – Cálculo do percurso inferencial

Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que Padre Kelmon está desinformado, ou que escolhe o que quer ou não apresentar, sobre a inocência de Lula.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, porque o ataque pessoal a Padre Kelmon é modalizado.

Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar com toda a certeza o que um candidato oponente sabe ou não sabe.
Conclusão Interpretação	Lula em um ato principal parte de uma intervenção com função de preparação, ataca a face de Padre Kelmon ao dizer que Padre Kelmon não está bem informado sobre o julgamento de Lula. Contudo, esse ataque pode ser negado por Padre Kelmon, pois o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, uma vez que o ataque a Padre Kelmon não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Fonte: Elaboração própria.

Por meio do cálculo, podemos entender como, nessa troca (e em todas as outras ocorrências de ambos os debates), o “acho que” funciona como um marcador ilocucionário potencial, ao auxiliar na identificação do valor ilocucionário da intervenção, já que Padre Kelmon nega o ataque (o conteúdo proposicional) feito por Lula — o que desencadeou a abertura das trocas subordinadas, ou seja, o que conferiu à interação o caráter polêmico. Lula, na troca, não expressa dúvida nem evita confronto direto, pois, após o “acho que”, ainda que ataque Padre Kelmon diretamente (atos 37 e 38): “(37) é que candidato laranja não tem respeito por regra\ (38) candidato laranja faz o que quer\”. Nesse sentido, o “acho que” é utilizado por Lula para expressar uma postura de candidato mais ponderado do que o adversário e deixar que Kelmon se mostre (para o eleitorado) mais agressivo. Em outras palavras, Lula, em respeito ao adversário e aos eleitores, modaliza uma invasão territorial (o que o adversário sabe ou não sabe) por meio do “acho que”. A invasão ao território de Padre Kelmon é, portanto, menos agressiva, porque é modalizada.

Concluimos, a partir da análise, que Lula não se vale do “acho que” para expressar dúvida no ataque a Padre Kelmon, pois repete o ataque sem modalizadores ao longo de suas intervenções e se vale de diferentes relações de discurso, ao longo de sua intervenção. Há, então, um contraste entre a pergunta de Padre Kelmon, que invade o território de Lula (ao acusá-lo de saber sobre esquemas de corrupção) sem utilizar nenhum modalizador; e a resposta de Lula, no ato (7), com dois modalizadores: “acho que” e “pouquinho”. Lula, dessa forma, não se coloca como um candidato que não quer assumir uma (in)certeza sobre o que afirma (já que volta a repetir os ataques e os respalda com outras relações de discurso, como argumentos), mas sim se coloca como um candidato mais ponderado e menos agressivo em relação a Padre Kelmon — que iniciou o turno com uma pergunta invasiva ao território de Lula e não modalizada — perante ao eleitorado. Conforme defendemos no capítulo 5, no estudo do módulo referencial, a finalidade do candidato no DE é conquistar votos do eleitorado. Ao adotar uma postura mais

ponderada e comedida em relação ao candidato oponente, Lula busca defender perante ao eleitorado sua imagem de bom político — o que é feito por meio das suas escolhas linguísticas, especialmente pelo uso do “acho que”.

6.3 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa

Como troca representativa e exemplificativa do uso do “acho que” em contexto de defesa, elegemos aquela em que se deu a 9ª ocorrência do “acho que” no D2022P. Entendemos que essa troca é representativa do “acho que” em contexto de defesa, porque, assim como nas demais, essa troca demonstra como o “acho que”, por funcionar como um marcador ilocucionário potencial e por estar associado a relações de discurso, não demonstra dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo que modaliza; mas sim funciona como um importante recurso linguístico utilizado na proteção da face do falante que o utiliza. Nessa troca, Lula tece sua pergunta a Simone Tebet:

(9) D2022P — 3h13m56s - 3h19m54s

LU (1) [...] éh: candidata éh: (2) a senhora teve uma participação extraordinária na cpi da covid\ (3) e eu queria éh: que a senhora dissesse/. (4) houve ou não houve corrupção no processo de tratamento da covid/ (5) houve ou não houve negligência do governo no cuidado da vacina/ (6) quer dizer o que que se explica o sigilo de cem anos para o ministro da saúde/ (7) que agiu de forma totalmente irresponsável no trato do covid/ (8) o que que se explica para a sociedade um presidente +brincar+ com uma doença que matou seiscentos e oitenta e dois mil pessoas/ (9) e ele não foi capaz de derramar uma única +lágrima+ por uma das pessoas que morreram/. (10) a senhora que participou ativamente\

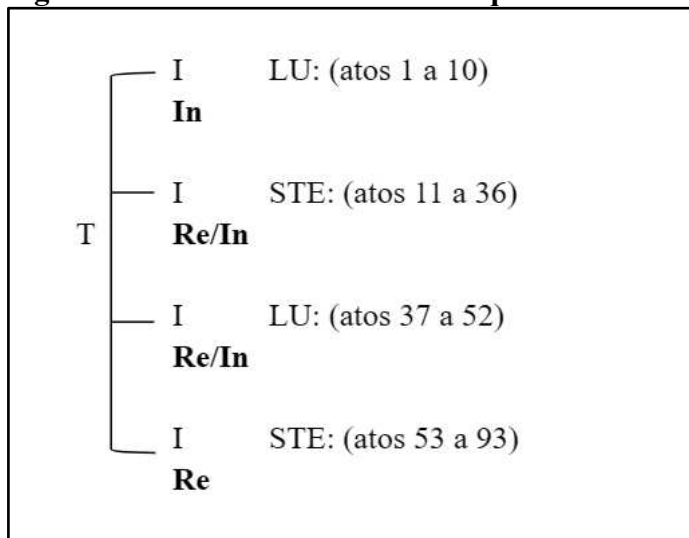
STE (11) esse tema é um tema muito difícil para eu falar até hoje/ éh: (12) candidato lula\ (13) porque eu entrei na cpi comovida com a dor de famílias e saí totalmente indignada\ (14) sim pela insensibilidade do atual presidente da república\ (15) negou vacina/ (16) atrasou quarenta e cinco dias/ (17) muitas pessoas poderiam estar entre nós/ (18) não estão/ por culpa da insensibilidade dum governo que não colocou vacina no braço do povo brasileiro\ (19) aliás até hoje deu mau exemplo e dá mau exemplo e não se vacinou\ (20) mas eu quero sim confirmar\ (21) eu vi/ (22) houve corrupção/ (23) tentativa de comprar vacinas superfaturadas\ (24) os documentos estão aí/ (25) eu covaxin é o contrato mais escabroso que eu vi\ (26) tentaram X- pagar antecipadamente quarenta e cinco milhões de +dólares+ pra serem pagos no paraíso fiscal por uma vacina que não tinha comprovação científica/ (27) para poder trazer para cá sem nenhum critério\ (28) e quando nós denunciemos/ (29) como denunciemos a tentativa de compra- de de levar vantagem de um dólar por vacina\ (30) nós/ eu especialmente/ fui +processada+ no supremo tribunal federal por um ministro do atual presidente\ (31) mas eu gostaria só de dizer que a corrupção não começou nesse governo\ (32) a corrupção é +fruto+ de governos passados/ (33) e a corrupção mata\ ela tira remédio do posto/ ela tira médico da cirurgia/ ela tira merenda no posto de saúde/ (34)

ela tira o dinheiro que tá faltando pra gente fazer os investimentos necessários pra gerar emprego e renda pra população brasileira\ (35) então eu só quero dizer que este governo tem esquemas de corrupção\ (36) como lamentavelmente teve o governo de vossa de vossa excelência\

LU (37) éh: eu eu perguntei (38) porque eu imaginei que a candidata ia falar se ela concorda ou não com a o sigilo de cem anos\ (39) porque a diferença é que no meu governo nós fizemos/ (40) e a senhora como senadora sabe/ (41) não teve +nenhum processo+ que facilitou mais a investigação/ que melhor remunerou a polícia federal/ que contratou mais policial federal/ que não tinha procurador engavetador\ (42) era abertura total e transparência total\ (43) o portal da transparência\ (44) você lembra/ (45) a lei do acesso à informação/ (46) tudo isso foram coisas que o pt criou\ (47) aonde até o +papel higiênico+ que se usava no palácio as pessoas poderiam acompanhar\ (48) hoje qualquer coisinha é um sigilo de cem anos\ (49) sigilo de cem anos\ por cartão corporativo/ (50) sigilo de cem anos\ (51) enquanto no nosso eu tirei ministro porque comeu um pastel/ (52) ou uma porque comeu uma tapioca e não conseguiu provar\

STE (53) bom est- esta resposta é: ((*Simone Tebet ri*)) é a conhecida por todos\ (54) por isso que não respondi/ (55) é +óbvio+\ (56) no meu governo vai ser transparência total\ (57) sigilo de cem anos pra quê/ (58) quem quer esconder por cem anos alguma coisa deve a- algo ao brasil\ (59) mas quero retornar a essa questão da corrupção\ (60) por isso é que sou contra a reeleição\ (61) já fui a favor um dia\ (62) **acho que** precisamos imediatamente assumir um compromisso/ todos que estão aqui/ pelo fim da reeleição\ (63) pra se ganhar a re- a elei- a eleição no passado se criou o mensalão/ (64) comprando através de mesada voto de consciência de parlamentares\ (65) depois quando foi descoberto (66) inventou-se o petrolão/ (67) quase se quebrou uma estatal brasileira/ (68) fatiando +inclusive+ com parcela do meu partido/ (69) e eu faço mea culpa/ (70) inclusive de parlamentares que não nem nos apoiam/ (71) e estão hoje apoiando o atual o atual candidato do pt\ (72) depois de descoberto éh: a quase se quebrou a: a eletrobras pra se poder segurar os preços das ene- da energia/ (73) numa e depois a conta veio muito cara pra nós pra se ganhar a reeleição da ex-presidente Dilma\ (74) e agora talvez o maior escândalo da história do brasil de corrupção o tempo dirá\ (75) o orçamento secreto\ (76) dezesseis +bilhões+ de reais todos os anos/ (77) dizendo que tá indo para o interior do brasil/ (78) sabendo que essas notas são frias/ que esses serviços não são executados/ que esse dinheiro volta na integralidade pro bolso do X- de quem o entregou\ (79) esse vai ser sem dúvida nenhuma a consequência do mensalão/ do petrolão/ (80) vai ser do orçamento secreto\ (81) +triste+ brasil que tem que conviver com isso/ (82) quando nós estamos diante de de crianças que ligam pro cento e noventa\ (83) no no em belo horizonte/ um menino de onze anos/ de nome miguel/ (84) que pede pelo amor de deus/ (85) eu tô aqui ligando porque eu- minha mãe tá chorando/ (86) e nós tamos três dias sem comer\ (87) onde nós temos fila de famílias atrás de osso pra poder fazer o mínimo de caldo pra ter proteína pros seus filhos\ (88) enquanto nós tivermos essa situação/ (89) enquanto nós não tivermos políticos sérios/ (90) que realmente cuidem das pessoas/ (91) se importem/ (92) +prezem+ pelo dinheiro público/ (93) o brasil vai lamentavelmente/ ano após ano/ viver de auxílio emergencial e sem a dignidade do trabalho\

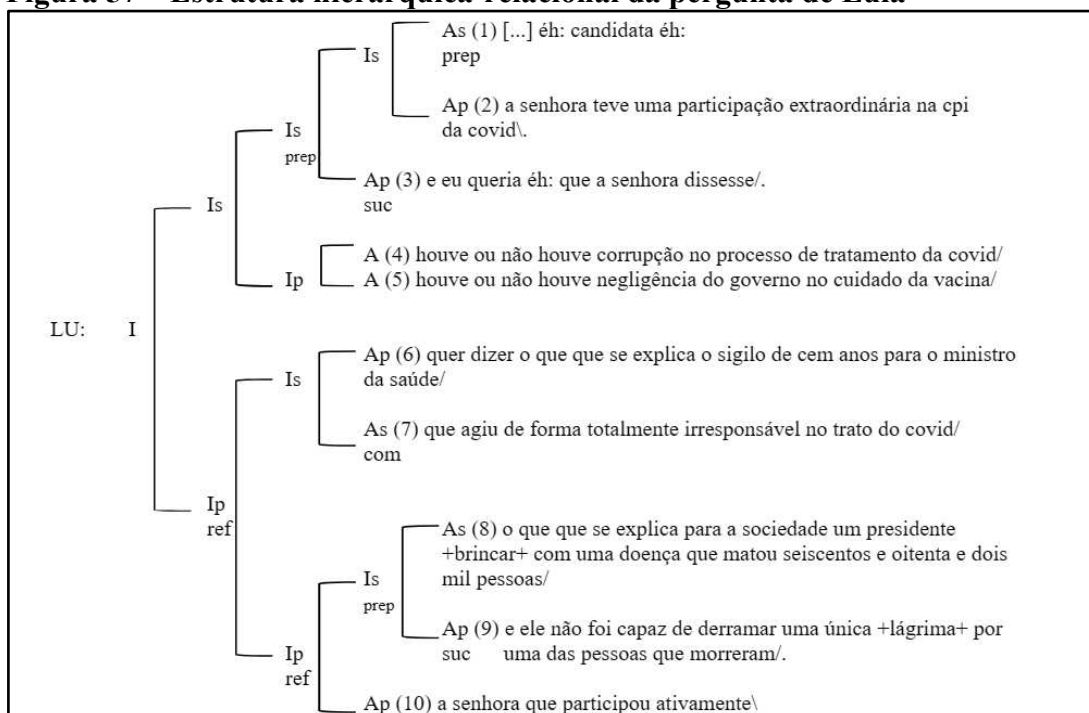
A troca (pergunta, resposta, réplica e tréplica) entre Lula e Simone Tebet pode ser ilustrada por meio da macroestrutura hierárquica-relacional abaixo:

Figura 56 – Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Lula e Simone Tebet

Fonte: Elaboração própria.

A análise da macroestrutura revela que Lula e Tebet respeitaram a divisão de intervenções (pergunta, resposta, réplica e tréplica com tempos e turnos de fala), estabelecida previamente ao debate, ao contrário da troca analisada no item 6.1.

Para fins de maior clareza e legibilidade, analisaremos, por sua vez, cada intervenção da troca (pergunta, resposta, réplica e tréplica, respectivamente). A primeira intervenção corresponde ao turno de pergunta de Lula:

Figura 57 – Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Lula

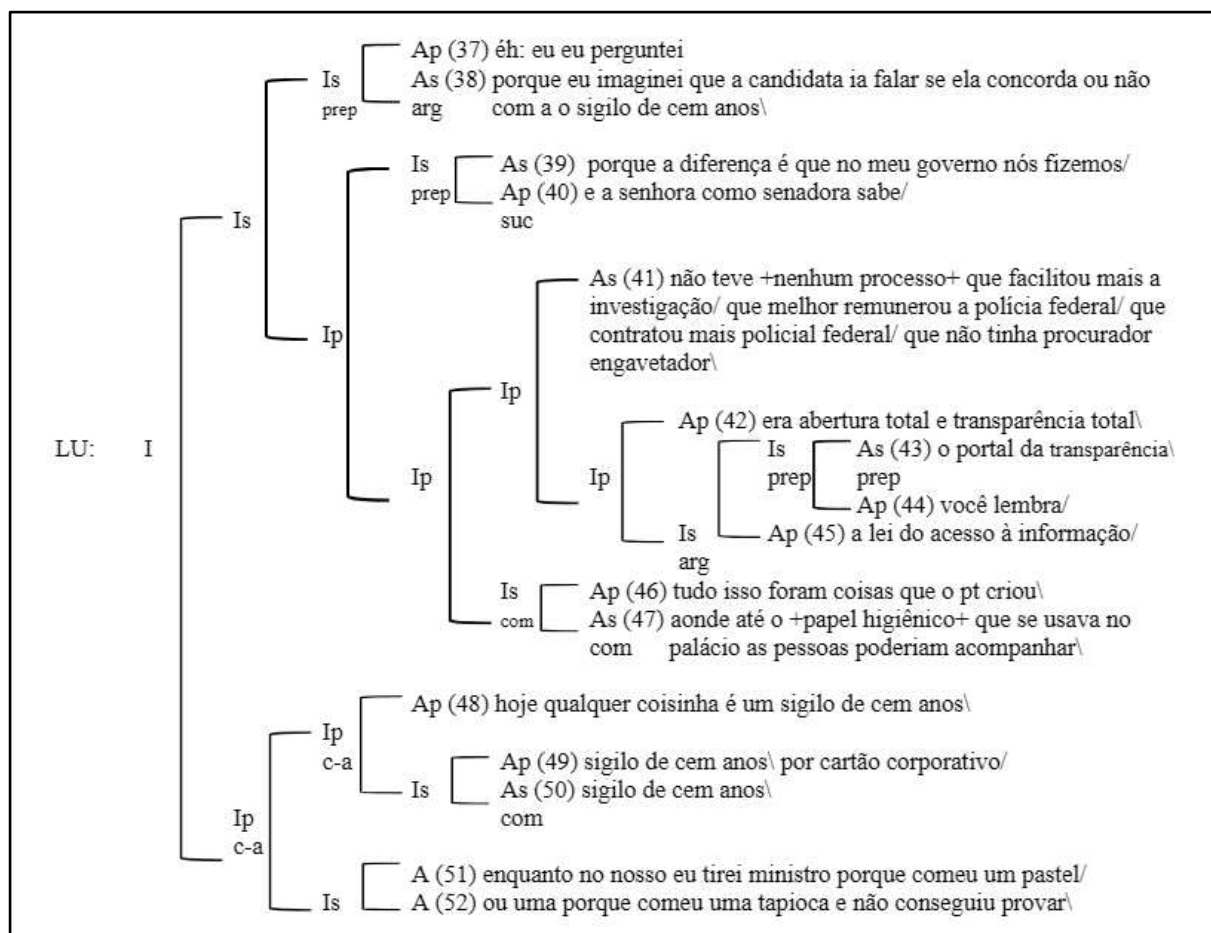
Fonte: Elaboração própria.

Nessa intervenção, a pergunta de Lula é estruturada de modo a ser introduzida por uma Is, em que uma Is com função de preparação (atos 1 a 3), elogiando a candidata oponente, liga-se a uma Ip (4-5), por meio da qual Lula já apresenta a sua pergunta (atos 4 e 5), mas de maneira indireta. Essa Is (atos 1 a 5) é ligada a uma Ip (atos 6 a 10) com função de reformulação. Essa Ip (atos 6 a 10), por sua vez, é formada por uma Is em que Lula reformula a sua pergunta (ato 6) e tece um comentário (ato 7) em relação ao ministro da saúde, criticando-o; e por uma outra Ip com função de reformulação (atos 8 a 10). Por meio dos atos (8 e 9), Lula se vale de uma preparação para criticar Bolsonaro para, em seguida, no ato (10), finalizar a sua pergunta para ouvir a opinião de Tebet, que participou ativamente da CPI da Covid, sobre a negligência do governo de Bolsonaro.

Assim, Lula, por um lado, elogia Tebet e, por outro, critica Bolsonaro. Para isso, Lula se valeu de diferentes relações, como preparação, comentário e reformulação, conforme demonstrado pela organização hierárquica-relacional da sua intervenção. A pergunta de Lula, no entanto, embora teça elogios a Tebet, coloca em risco o território da candidata. A resposta de Tebet, por sua vez, pode ser analisada pela estrutura a seguir:

(31) para também criticar e acusar Lula de corrupção, que se liga a uma Ip de argumento (atos 35 e 36), em que Tebet conclui sua fala, argumentando que ambos os governos de Bolsonaro e Lula foram corruptos. Tebet, então, ataca a face e invade o território de Bolsonaro e também de Lula, seu interlocutor direto. A réplica de Lula pode ser analisada pela estrutura a seguir:

Figura 59 – Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Lula

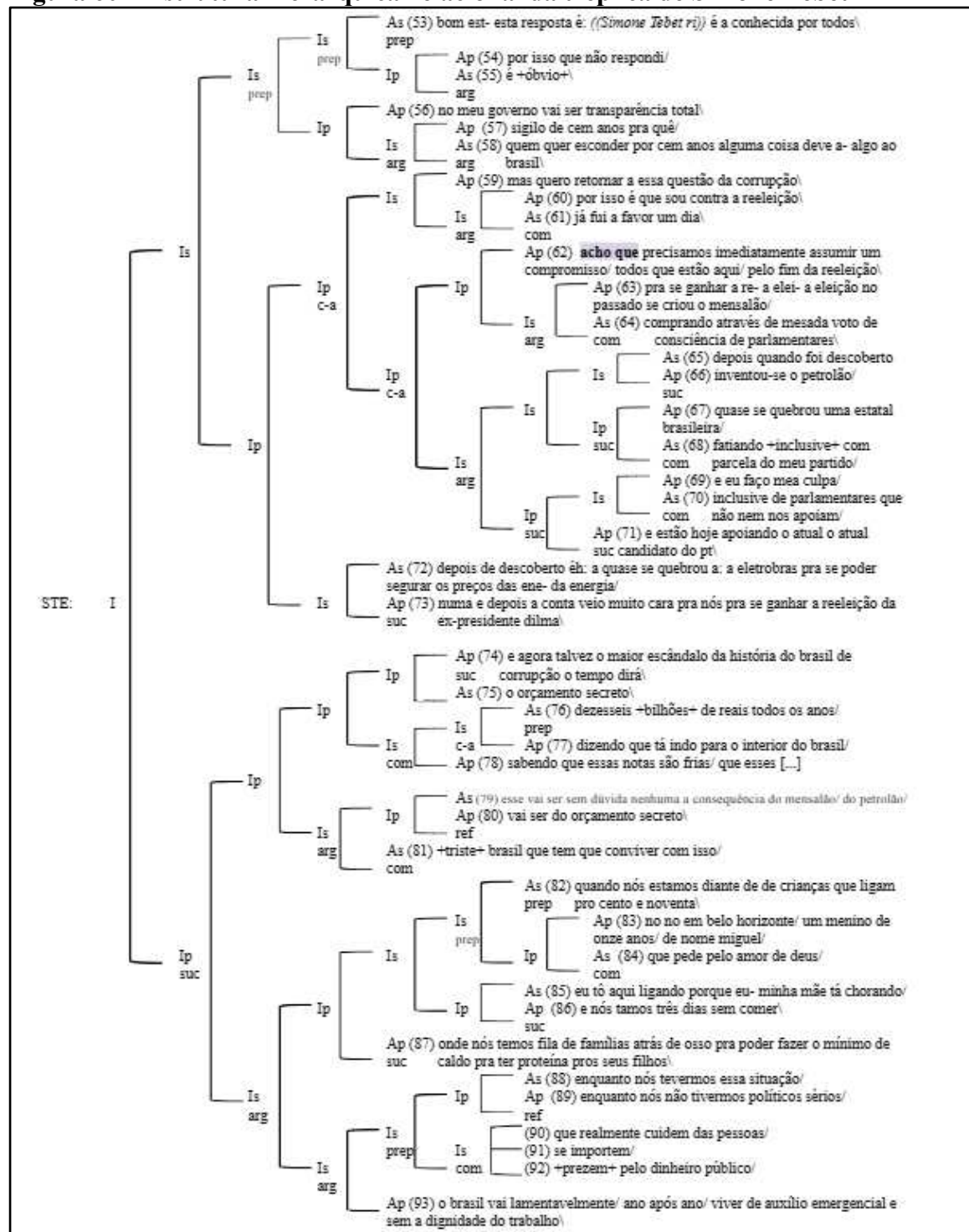


Fonte: Elaboração própria.

A réplica de Lula é composta por uma Is (atos 37 a 47) que se liga a uma Ip (atos 48 a 52) com função de contra-argumento. A Is (atos 37 a 47), por sua vez, é formada por uma Is (atos 37 a 38) com função de preparação (em que Lula justifica a escolha de pergunta a Tebet e a crítica por não ter respondido, segundo Lula, de forma satisfatória) que se liga a uma Ip (atos 39 a 47). Nessa Ip (atos 39 a 47), Lula se defende do ataque de Tebet ao se valer de relações de discurso como preparação, reformulação e comentário. Lula, então, defende que foi o governo dele que proporcionou mecanismos de transparência para a investigação de corrupção. A Ip (atos 48 a 52) com função de contra-argumento, por fim, é formada uma outra Ip de contra-argumento (atos 48 a 50) que se liga a uma Is (atos 51 a 52). Nos atos (48 a 52), Lula, para se defender, ataca a face e o território de Bolsonaro. Assim sendo, Lula, em sua

réplica, defende-se do ataque proferido por Tebet e ataca o candidato oponente Bolsonaro. A tréplica de Tebet pode ser analisada pela estrutura a seguir:

Figura 60 – Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Simone Tebet



Fonte: Elaboração própria.

A tréplica de Simone Tebet é iniciada por uma Is (atos 53 a 73). Essa Is é formada por uma Is com função de preparação (atos 53 a 58) que se liga a uma Ip (atos 59 a 73). Na Is de

preparação (atos 53 a 58), Tebet se defende da crítica feita por Lula sobre ela não ter respondido da maneira que ele esperava. Em seguida, na Ip (atos 56 a 58), Tebet ataca a face e o território de Bolsonaro e argumenta que, se for eleita, em seu governo, haverá transparência total.

A Ip (atos 59 a 73), por sua vez, é formada por uma Ip (atos 59 a 71) com função de contra-argumento que se liga a uma Is (atos 72 a 73). A Ip (atos 59 a 71) com função de contra-argumento é iniciada por uma Is (atos 59 a 61) em que Tebet defende ser contra a reeleição, embora já tenha sido a favor um dia (ato 61). Essa Is se liga a uma Ip com função de contra-argumento, formada por uma Ip (atos 62 a 64) que se liga a uma Is (atos 65 a 71) com função de argumento. É na Ip (atos 62 a 64) que o modalizador “acho que” ocorre: no ato principal (“(62) **acho que** precisamos imediatamente assumir um compromisso/ todos que estão aqui/ pelo fim da reeleição\”). Nesse ato, Tebet, valendo-se do “acho que”, defende que todos os candidatos presentes no debate devem assumir um compromisso pelo fim da reeleição. Tebet se vale do modalizador “acho que”, e, em seguida, apresenta um argumento para respaldar a sua opinião, o que demonstra que o “acho que” não é utilizado como um marcador de dúvida. Assim, o Ap (62) se liga a uma Is com função de argumento, na qual Tebet afirma que a reeleição está diretamente ligada à criação do mensalão. Ainda, a Ip (atos 62 a 64) em que o “acho que” ocorre se liga a uma Is (atos 65 a 71) com função de argumento, em que Tebet apresenta mais argumentos para corroborar com sua defesa de que reeleição gera corrupção.

Isso demonstra, conforme exposto no início do capítulo, que o “acho que” não é utilizado por Tebet para indicar dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional, já que, após o seu uso, Tebet se vale de argumentos e contra-argumentos para justificar e defender a avaliação feita (de que todos os candidatos presentes no debate deveriam assumir um compromisso pelo fim da reeleição). Dessa forma, o “acho que” funciona como um marcador ilocucionário potencial, conforme será demonstrado no cálculo do percurso inferencial, apresentando no final deste item.

A Ip (atos 59 a 71) de contra-argumento se liga, por fim, a Is (atos 72 a 73) em que Tebet realiza mais um ataque a Lula, associando ao partido dele a responsabilidade pelos problemas financeiros enfrentados pela Petrobras. Por fim, a Is (atos 53 a 73) se liga a uma Ip (atos 74 a 93) com função de sucessão, em que Tebet ataca a face e o território de Bolsonaro ao falar sobre o orçamento secreto e sobre questões do governo dele, como a fome.

Portanto, por meio da estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Simone Tebet, vimos como o modalizador “acho que” desempenha um importante papel no desenrolar da intervenção. Para melhor entender a função do modalizador, foi feito o cálculo do percurso inferencial.

Quadro 30 – Cálculo do percurso inferencial

Premissa 1 Informação linguística	Simone Tebet é contra a reeleição e defende que os outros candidatos, presentes no debate, deveriam firmar um acordo pelo fim da reeleição.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Simone Tebet sobre os candidatos deverem assumir um compromisso pelo fim da reeleição.
Premissa 3 Informação referencial	Uma candidata à presidência não pode fazer com que outros candidatos se comprometam a uma determinada ação.
Premissa 4 Informação referencial	Tebet faz uma avaliação de como a corrupção foi motivada pela reeleição.
Conclusão Interpretação	Tebet, em um ato principal parte de uma intervenção também principal de contra-argumento, avalia que a corrupção é motivada pela reeleição e, por isso, ela é contra a reeleição e defende que os outros candidatos deveriam firmar um compromisso contra a reeleição. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Tebet, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

Fonte: Elaboração própria.

Por meio do cálculo, podemos entender como, nessa troca, o “acho que” funciona como um marcador ilocucionário potencial, pois a avaliação feita por Tebet (sobre o comprometimento dos candidatos pelo fim da reeleição) pode ser negada. O “acho que”, na intervenção, não expressa dúvida ou incerteza de Tebet em relação ao conteúdo proposicional, já que a candidata se vale de argumentos para respaldar a afirmação feita. Nesse sentido, o “acho que” é utilizado por Tebet para expressar uma postura de candidata mais ponderada e cuidadosa, tendo em vista que ela não pode obrigar os adversários a fazerem esse tipo de compromisso, até mesmo porque Lula e Bolsonaro estavam, na época, buscando a reeleição.

Nesse sentido, Tebet, tendo em vista os adversários e os eleitores, modaliza por meio do “acho que” uma invasão ao território dos outros candidatos. A invasão ao território de Lula (seu interlocutor direto) é, portanto, menos agressiva, porque é modalizada. Portanto, Tebet defende sua própria face e seu próprio território ao utilizar o “acho que”, que funciona, nesse contexto, como um marcador ilocucionário potencial, permitindo que o valor do ato como uma crítica seja negado.

Concluímos, a partir da análise, que Tebet não se vale do “acho que” para expressar dúvida no ataque a Padre Kelmon, pois utiliza relações de discurso, como argumentos, para corroborar a avaliação feita. Tebet, então, se coloca perante ao eleitorado como uma candidata que luta contra a corrupção ao passo que invade o território dos oponentes, mas se colocando como uma candidata mais ponderada. De acordo com a análise no item 6.1 e com o capítulo 5, o objetivo dos candidatos/debatedores é conquistar votos. Assim, ao adotar uma postura mais ponderada, abrindo possibilidade de que sua afirmação (do dever de comprometimento dos oponentes contra a reeleição) seja negada pelo interlocutor, Tebet busca defender sua imagem de política que se preocupa com a corrupção, o que é feito por meio do “acho que”.

Portanto, por meio da análise da forma de organização relacional, ficou evidente que as funções do “acho que” na interação vão além de sua função de demonstrar dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional, função ampla e tradicionalmente registrada nos estudos sobre esse modalizador, como revelado no capítulo 2. Na verdade, só é possível compreender as funções e as nuances do modalizador “acho que” em uma análise que observe em detalhes toda a interação.

6.4 Considerações parciais

Neste capítulo, procedemos ao estudo da forma de organização relacional com o objetivo de identificar as relações de discurso nas quais o modalizador “acho que” se insere no corpus, bem como de analisar o funcionamento do “acho que” como marcador ilocucionário potencial. A análise permitiu observar que o “acho que” ocorre majoritariamente em atos principais pertencentes a intervenções subordinadas com funções de argumentos, comentários, preparações, contra-argumentos, reformulações. O modalizador se mostra, portanto, diretamente ligado ao desenvolvimento da interação. Nesse sentido, os dados evidenciaram que o “acho que” se insere, predominantemente, em intervenções reativas (como respostas, réplicas e tréplicas). O caráter reativo do “acho que” reforça, assim, sua função interacional no desenvolvimento das trocas.

Ainda, a análise da FOR revelou que o “acho que” atua, no *corpus*, como um marcador ilocucionário potencial, ou seja, como um marcador que torna incerta a força ilocucionária (e não incerteza/dúvida em relação ao conteúdo proposicional) do ato em que se insere e, por isso, pode ser usado pelo locutor (tanto no contexto de ataque quanto no de defesa) para se proteger de possíveis reações indesejadas, por parte dos interlocutores ou, principalmente, do eleitorado. Com isso, a FOR revelou-se uma ferramenta essencial para o entendimento do impacto interacional do modalizador “acho que” no desenvolvimento das trocas.

As análises apresentadas aqui serão retomadas nos estudos das formas de organização tópica (capítulo 7) e estratégica (capítulo 8), uma vez que, de acordo com o percurso do MAM, as análises apresentadas neste capítulo são apenas uma etapa para o alcance do objetivo geral de nossa pesquisa, ou seja, entender o impacto interacional do uso “acho uso” em debates eleitorais. No próximo capítulo, apresentaremos a análise das formas de organização informacional e tópica, com o objetivo de compreender como o modalizador “acho que” impacta a dinâmica informacional do discurso.

7 ESTUDO DAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO INFORMACIONAL E TÓPICA: O USO DE “ACHO QUE” NA NEGOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O objetivo deste estudo das formas de organização informacional e tópica, conforme informado, respectivamente, nos itens 3.5 e 3.6 do capítulo 3, é identificar como o modalizador “acho que” participa do encadeamento informacional ao longo das trocas, de modo a compreender a maneira como o “acho que” impacta a dinâmica informacional do discurso.

Primeiramente, realizamos o estudo da forma de organização informacional. A partir das informações extraídas dos módulos referencial, internacional, hierárquico, lexical e sintático, tratamos da continuidade tópica e da progressão de informações ativadas ao longo da interação. Em seguida, procedemos ao estudo da forma de organização tópica. A partir da combinação dos resultados da forma de organização informacional com as informações extraídas dos módulos hierárquico, referencial, sintático, lexical e da forma de organização relacional, desenvolvemos, com o estudo da forma de organização tópica, uma análise dinâmica da organização informacional dos debates.

Assim, neste capítulo, primeiramente, apresentamos as análises referentes ao estudo da forma de organização informacional, no item 7.1, para, a partir dos resultados obtidos, procedermos ao estudo da forma de organização tópica, apresentada no item 7.2.

7.1 Forma de organização informacional

Como exposto no capítulo 3, o objetivo do estudo da forma de organização informacional é entender como se dá o encadeamento informacional ao longo de uma produção discursiva (oral ou escrita), identificando os pontos de traço de ancoragem (os elementos a partir dos quais novas informações se desenvolvem) e os modos de encadeamento (progressão linear, tópico constante e encadeamento à distância). Como informado, há dois tipos de pontos de ancoragem. O ponto de ancoragem imediato do ato, ou seja, o tópico é a informação da memória discursiva em que o ato se encadeia de forma imediata, enquanto os outros pontos de ancoragem em que o ato possa se encadear são constituídos por informações menos acessíveis da memória discursiva, sendo, por isso, chamados de pontos de ancoragem de 2º plano. Lembramos ainda que as marcas linguísticas que sinalizam o encadeamento de um ato no tópico, tais como pronomes e expressões nominais definidas, são chamadas de traços tópicos, enquanto aquelas que sinalizam o encadeamento do ato em informações menos acessível da memória discursiva são chamadas de traços de pontos de ancoragem de 2º plano (Roulet; Fillettaz; Grobet, 2001).

Na análise das estruturas informacionais, constantes no Anexo D, identificamos que, das 18 ocorrências do “acho que” (de ambos os debates), em 8 delas o ato em que o modalizador ocorre se liga ao tópico por tópico constante; em 6, o ato se liga ao tópico por encadeamento à distância; e, em 4, o ato se liga ao tópico por progressão linear. O predomínio de ocorrências de “acho que” em atos que se ligam ao tópico por tópico constante e por encadeamento à distância se alinha ao caráter predominantemente reativo das ocorrências do “acho que” no *corpus*, evidenciando que sua função está relacionada à continuidade e à retomada da informação, mais do que na introdução de novos tópicos, ou seja, o tópico do ato em que ocorre o “acho que” foi ativado na intervenção anterior, feita pelo interlocutor.

Ao atuar sobre tópicos já ativados na estrutura informacional, o “acho que” demonstra ter um papel na gestão e na negociação das informações ao longo da troca, mesmo sem desempenhar diretamente o papel de traço tópico. Dessa forma, os resultados da FOI mostram que o “acho que” está relacionado à construção da progressão informacional das trocas analisadas. As formas de encadeamento respectivas a cada ocorrência podem ser verificadas nos quadros abaixo:

Quadro 31 – Análise de FOI dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022P

Ocorrência	Grupo	Intervenção	Encadeamento	Interactante	Ato com modalizador
1 ^a	Ataque	Resposta (Re)	progressão linear	Lula	(14) eu eu acho que de vez em quando a gente tem que acreditar\ sabe/
4 ^a		Réplica (Re)	tópico constante	Jair Bolsonaro	(70) você [Vera Magalhães] eu acho que cê dorme pensando em <i>mim</i> /
5 ^a		Réplica (Re)	progressão linear	Ciro Gomes	(56) eu não acho que o <i>bolsonaro</i> desceu de marte. com essas contradições todas\
8 ^a		Resposta (Re)	encadeamento à distância	Lula	(15) eu acho que : vossa excelência não deve ter acompanhado o que aconteceu nesse país \. [o que aconteceu no Brasil durante o governo Lula]
10 ^a		Pergunta (In)	tópico constante	Ana Estela de Souza Pinto (jornalista)	(3) e acho que esse debate mostrou o quanto isso [fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no brasil\
2 ^a	Defesa	Resposta (Re)	tópico constante	Lula	(18) eu acho que isso [pergunta de Jair Bolsonaro] é importante/
3 ^a		Pergunta (In)	tópico constante	Rodolfo Schneider (jornalista)	(4) acho que não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda / [auxílio emergencial]
6 ^a		Resposta (Re)	tópico constante	Simone Tebet	(13) é um tema [crítica em relação ao suposto vitimismo feminino] que eu acho que envolve a todos <i>nós</i> \

7ª		Réplica (Re)	encadeamento à distância	Soraya Thronicke	(81) eu acho que meu tempo [o tempo de fala de Soraya Thronicke] vai acabar\ e eu gostaria/
9ª		Tréplica (Re)	tópico constante	Simone Tebet	(62) acho que precisamos imediatamente assumir um compromisso/ todos que estão aqui/ pelo fim da reeleição \ [a reeleição]
11ª		Resposta (Re)	progressão linear	Lula	(30) eu acho que é plenamente possível fazer isso / [colocar mais da metade para ser da suprema corte]

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 32 – Análise de FOI dos grupos de ocorrências do “acho que” no D2022U

Ocorrência	Grupo	Intervenção	Encadeamento	Interactante	Ato com modalizador
1ª	Ataque	Resposta (Re)	tópico constante	Simone Tebet	(10) eu acho que falta ao senhor coragem de perguntar isso [assassinato de Celso Daniel] ao candidato do pt/
3ª		Réplica (Re)	encadeamento à distância	Felipe D’Avila	(41) eu acho que você deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro pelo +roubo+ no seu governo \ [corrupção]
4ª		Réplica (Re)	encadeamento à distância	Soraya Thronicke	(56) bom/ agora acho que o senhor [Padre Kelmon] vai se dar mal com seu candidato\
5ª		Resposta (Re)	encadeamento à distância	Lula	(7) primeiro/ eu acho que o candidato [Padre Kelmon] tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
7ª		Tréplica (Re)	progressão linear	Ciro Gomes	(54)+isso+ [Lula pedir gratidão eterna do povo] é que eu acho que é um grave erro/
2ª	Defesa	Tréplica (Re)	tópico constante	Felipe D’Avila	(83) eu acho que tem que ser por resolução do problema [a tabela do SUS]\
6ª		Réplica (Re)	encadeamento à distância	Simone Tebet	(60) eu acho que o maior desafio hoje do brasil / [o maior desafio hoje do Brasil]

Fonte: Elaboração própria.

Apesar de os modalizadores não atuarem diretamente no encadeamento informacional, por não serem traços de pontos de ancoragem, identificamos, a partir da análise das estruturas informacionais, que há uma relação direta entre o encadeamento informacional e a posição reativa⁷⁶ das ocorrências dos modalizadores. A fim de ilustrar essa relação, assim como feito nos capítulos anteriores, elegemos as 10ª e 11ª ocorrências do D2022P para ilustrar o contexto de ataque e defesa, respectivamente, e a 6ª ocorrência do D2022U para ilustrar os resultados da FOI no contexto de defesa. A seleção dessas ocorrências visa evidenciar que o modalizador “acho que”, mesmo não sendo um ponto de ancoragem, participa da progressão e da negociação

⁷⁶ Como demonstramos no capítulo 6, o “acho que” no D2022U ocorreu majoritariamente em intervenções reativas (resposta, réplica e tréplica).

das informações, a partir dos pontos de ancoragem mobilizados e dos modos de encadeamento observados. E como exposto, todas as demais análises da FOI encontram-se no Anexo D desta tese.

7.1.1 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contextos de ataque e defesa

Em ambos os debates, o “acho que” parecer ser motivado (por ocorrer majoritariamente em turnos de resposta, réplica e tréplica) pelo encadeamento informacional anterior, o que será verificado na FOT. Em outras palavras, uma pergunta que ataca o interlocutor pode ser respondida com outro ataque (modalizado) — como ocorreu na quinta ocorrência do D2022U (analisada no item 6.2 do capítulo 6), em que Lula responde a um ataque Padre Kelmon com outro ataque: “(7) primeiro/ eu **acho que o candidato** [Padre Kelmon] tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\”.

Nas análises informacionais, portanto, observamos que as ocorrências do “acho que” participaram da progressão das informações, mesmo não sendo traços de pontos de ancoragem, porque desempenham um papel reativo na negociação de informações⁷⁷, ou seja, o “acho que” tem como escopo atos e intervenções que funcionam como uma reação ao que foi dito anteriormente.

Na troca selecionada para análise, pertencente ao D2022P, a jornalista Ana Estela de Souza Pinto (AE) dirige sua pergunta a Lula (LU), com comentário de Simone Tebet (STE). Nessa troca, há duas ocorrências de “acho que”. A 10ª ocorrência pertence ao grupo de contexto de ataque e foi produzida pela jornalista Ana Estela de Souza Pinto. Já a 11ª ocorrência foi produzida por Lula pertence ao grupo de contexto de defesa. Escolhemos essa troca como representativa, porque ela demonstra como uma ocorrência do “acho que” em contexto de ataque pode motivar outra em contexto de defesa:

(10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

AE (1) boa noite candidatos\ (2) as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres/ (3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\ (4) mas existe uma política de valorização feminina que depende +só+ do presidente da república/ (5) que é a escolha de quem vai ocupar os cargos do ministério\ (6) os cargos mais importantes do governo\ (7) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/ (8) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/ (9) e só uma ministra

⁷⁷ Mesmo nas duas ocorrências em que o “acho que” se deu em perguntas, conforme exposto no capítulo 6, elas foram referentes a questões abordadas já no próprio debate ou durante a campanha eleitoral — sendo, então, reativas no contexto.

mulher pra cada +quinze+ ministros homens\ (10) e isso aconteceu também nos governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt/ (11) que já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/ (12) em nenhum desses governos o número de ministras mulheres foi equilibrado\ (13) a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/ (14) os senhores podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/ (15) com ministras mulheres pelo menos metade das vagas do ministério dos senhores/

LU (16) olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade/ (17) a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\ (18) ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados cargos\ (19) eu tenho orgulho de ter indicado o primeiro negro pra suprema corte\ (20) eu tenho orgulho de ter indicado a cármem lúcia pra suprema corte\ (21) e poderia indicar muito mais\ (22) pode se indicar muito mais/ (23) pode até ter +maioria+ mulher\ (24) o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/ (25) ou seja você pode ter maioria de mulher/ (26) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\ (27) eu fui no México agora/ na câmara dos deputados/ (28) as mulheres têm maioria no senado\ (29) deus queira que tenha condições de colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte\ (30) eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/ (31) mas eu não vou assumir compromisso\ sabe/ (32) de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\

FC (33) candidata simone tebet/ a senhora tem um minuto pra responder\

STE (34) o candidato lula não pode assumir esse compromisso\ (35) não quer assumir esse compromisso/ (36) mas eu já o fiz\ (37) a primeira coisa que fiz quando lancei a minha candidatura/ (38) e foi homologada pelo meu partido/ (39) foi dizer que o meu ministério será paritário entre homens e mulheres sim\ (40) basta ver competência/ (41) experiência administrativa\ (42) isso nós sabemos que as mulheres têm\ (43) nós temos condições de colocar cinquentas por cento\ (44) e mais/ nós teremos participação de negros\ (45) mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do ex-presidente/ (46) o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/ (47) terá negros/ (48) mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/ (49) +mesmo+ que seja do meu partido/ (50) que esteja envolvido em escândalos de corrupção/ (51) não será ministro de estado\

A estrutura informacional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet pode ser ilustrada por meio do quadro abaixo:

Quadro 33 – Estrutura informacional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet

Ana Estela de Souza Pinto		
(1)	boa noite <i>candidatos</i> \	
(2)	as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres / [fortalecimento das mulheres]	encadeamento à distância
(3)	e acho que <i>esse debate</i> mostrou o quanto isso [fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no brasil\	tópico constante

(4)	mas existe uma política de valorização feminina [uma política de valorização feminina] que depende +só+ do <i>presidente da república</i> /	encadeamento à distância
(5)	que [uma política de valorização feminina] é a escolha de <i>quem vai ocupar os cargos do ministério</i> \	tópico constante
(6)	os cargos [quem vai ocupar os cargos do ministério] mais importantes do governo\	progressão linear
(7)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/	tópico constante
(8)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/	tópico constante
(9)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) e <i>só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens</i> \	tópico constante
(10)	e isso [só uma ministra mulher para cada quinze ministros homens] aconteceu também nos <i>governos dos partidos dos senhores</i> / do <i>pmdb</i> e do <i>pt</i> /	progressão linear
(11)	que [governos dos partidos do PMDB e do PT] já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/	progressão linear
(12)	em nenhum desses governos [governos dos partidos do PMDB e do PT] o número de ministras mulheres foi equilibrado\	tópico constante
(13)	a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/	progressão linear
(14)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) os <i>senhores</i> podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/	encadeamento à distância
(15)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) com ministras me- mulheres pelo menos metade das vagas do ministério <i>dos senhores</i> /	tópico constante
Lula		
(16)	olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade / [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	progressão linear
(17)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\	tópico constante
(18)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados cargos\	tópico constante
(19)	eu [governo Lula] tenho orgulho de ter indicado <i>o primeiro negro pra suprema corte</i> \	encadeamento à distância
(20)	eu [governo Lula] tenho orgulho de ter indicado <i>a cármem lúcia pra suprema corte</i> \	tópico constante
(21)	(governo Lula) e poderia indicar muito mais\	tópico constante
(22)	(governo Lula) pode se indicar muito mais/	tópico constante
(23)	(governo Lula) pode até ter +maioria+ mulher\	tópico constante
(24)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/	encadeamento à distância
(25)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) ou seja você pode ter maioria de mulher/	tópico constante
(26)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\	tópico constante

(27)	<i>eu</i> fui no méxico [México] agora/ na câmara dos deputados/	encadeamento à distância
(28)	(México) as mulheres têm maioria no senado\	tópico constante
(29)	(governo Lula) deus queira que tenha condições de <i>colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte</i> \	encadeamento à distância
(30)	<i>eu</i> acho que é plenamente possível fazer isso / [colocar mais da metade para ser da suprema corte]	progressão linear
(31)	mas eu não vou assumir compromisso \ sabe/ [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	encadeamento à distância
(32)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\	tópico constante
Fabíola Cidral		
(33)	<i>candidata simone tebet/</i> a senhora tem um minuto pra responder\	progressão linear
Simone Tebet		
(34)	<i>o candidato lula</i> não pode assumir esse compromisso \ [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	encadeamento à distância
(35)	não quer assumir esse compromisso / [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	tópico constante
(36)	mas eu já o [compromisso de preencher metade das vagas do ministério] fiz\	tópico constante
(37)	a primeira coisa que fiz [compromisso de preencher metade das vagas do ministério] quando lancei <i>a minha candidatura/</i>	tópico constante
(38)	(candidatura de Simone Tebet) e foi homologada pelo <i>meu partido/</i>	progressão linear
(39)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) foi dizer que <i>o meu ministério</i> será paritário entre homens e mulheres sim\	encadeamento à distância
(40)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) basta ver competência/	tópico constante
(41)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) <i>experiência administrativa</i> \	tópico constante
(42)	isso [experiência administrativa] <i>nós</i> sabemos que as mulheres têm\	progressão linear
(43)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) <i>nós</i> temos condições de colocar cinquenta por cento\	encadeamento à distância
(44)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) e mais/ <i>nós</i> teremos participação de negros\	tópico constante
(45)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do <i>ex-presidente/</i>	tópico constante
(46)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/	tópico constante
(47)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) terá negros/	tópico constante
(48)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/	tópico constante

(49)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) +mesmo+ que seja do <i>meu partido</i> /	tópico constante
(50)	que [membro do partido de Simone Tebet] esteja envolvido em escândalos de corrupção/	progressão linear
(51)	(membro do partido de Simone Tebet) não será ministro de estado\	tópico constante

Fonte: Elaboração própria.

O tópico do ato (2) é “fortalecimento das mulheres”, que se encadeia em um ponto de ancoragem já ativo na memória discursiva, pois se refere às campanhas políticas de Lula e Simone Tebet. Por isso, há encadeamento à distância. No ato seguinte (3), o tópico é constante. É nesse ato que há a 10ª ocorrência do “acho que” no D2022P: “e **acho que** *esse debate* mostrou o quanto **isso** [fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no brasil”. Essa ocorrência, como informado, pertence ao grupo de ataque. Nela, a jornalista Ana Estela de Souza Pinto critica indiretamente a postura (o comportamento linguageiro) de Bolsonaro, que atacou, anteriormente, a jornalista Vera Magalhães⁷⁸.

Embora ocorra em uma intervenção iniciativa (pois é a pergunta que inicia a troca), o “acho que” aqui também tem um caráter reativo, porque modaliza um ato que se refere ao comportamento linguageiro de Bolsonaro, ou seja, que se deu anteriormente à pergunta de Ana Estela de Souza Pinto. Isso demonstra como o “acho que” é motivado pelo encadeamento anterior — nesse caso, por outro momento do debate. Assim, o “acho que” impacta a dinâmica informacional da troca, pois, ao retormar esse momento, a jornalista não só expressa sua opinião sobre a importância de propostas de fortalecimento de mulheres nas campanhas eleitorais, como também ataca e critica o comportamento de Bolsonaro.

Após a ocorrência do “acho que” (ato 3), Ana Estela de Souza Pinto desenvolve, de fato, sua pergunta sobre representatividade feminina nos ministérios. Para isso, ela ativa diferentes tópicos relacionados: inicia com a “política de valorização feminina”, passa pela discussão sobre “quem vai ocupar os cargos do ministério”, menciona a desproporção histórica entre homens e mulheres nos cargos (“uma ministra mulher para cada quinze ministros homens”) e, por fim, formula a questão central: se Lula e Simone Tebet se comprometeriam a nomear mulheres para metade das vagas ministeriais.

Em sua resposta (atos 16 a 20), Lula rejeita assumir esse compromisso, argumentando que indicará pessoas pela capacidade, e retoma sua atuação em governos anteriores como exemplo de representatividade em cargos de destaque, como a nomeação de Cármen Lúcia e a do primeiro ministro negro para a Suprema Corte. Ele reafirma que não firmaria um

⁷⁸ Essa troca foi analisada no item 5.1.1 do capítulo 5.

compromisso numérico, justificando que não deseja não se comprometer, ao vivo, com o preenchimento de metade das vagas, porque pode ser que haja maioria — não só nos ministérios, mas também no Congresso.

No ato (27), o tópico passa a ser “México” por encadeamento à distância, sendo “eu” (Lula) um ponto de segundo plano. Esse tópico (“México”) é constante no ato (28), em que Lula exemplifica que no México as mulheres são maioria no Senado. O tópico “governo Lula” é retomado no ato (29), por encadeamento à distância”, pois o ato se encadeia no ponto de segundo plano “colocar mais da metade para ser da suprema corte”. No ato (30), Lula retoma o ponto de ancoragem de segundo plano “colocar mais da metade para ser da suprema corte” por meio do pronome “isso”, havendo, portanto, progressão linear. É nesse ato que ocorre o “acho que”: “(30) *eu acho que* é plenamente possível fazer *isso*”.

No ato (30), Lula se vale do “acho que” para modalizar a afirmação “é plenamente possível fazer *isso*”, retomando, por progressão linear, o conteúdo do ato (29), no qual se manifesta o desejo de que seja possível nomear mais da metade de mulheres para a Suprema Corte. Nesse ato, Lula utiliza dois modalizadores, “acho que” e “plenamente”, no mesmo ato — que expressam, a princípio, dúvida e certeza, respectivamente. Esse uso de dois modalizadores aparentemente contrários pode ser justificado pelo fato de que Lula é um político que busca, ao mesmo tempo, angariar votos (plenamente certo de algo, já que deve demonstrar certeza ao eleitor) e não se comprometer com ações futuras (não se compromete com algo, poupando a própria imagem, perante ao eleitorado e aos correligionários, por meio do “acho que”).

Dito de outra forma, a pergunta de Ana Estela de Souza Pinto, ao solicitar aos candidatos um compromisso numérico sobre a ocupação de vagas por mulheres nos ministérios, coloca Lula em uma posição delicada: já que não firmar esse compromisso poderia ser, para o eleitorado, uma forma de demonstrar pouca preocupação com políticas de representatividade — especialmente sobre a representatividade das mulheres em cargos políticos importantes. Lula, então, porque não se compromete com o número proposto pela jornalista, constrói sua resposta de modo a demonstrar que, mesmo não se comprometendo, tem uma preocupação com a representatividade em seu governo. Dessa forma, ele apresenta exemplos de indicações feitas em seus governos passados e de que é possível que haja maioria de mulheres, não só metade, no Senado, conforme ocorre no México.

Além disso, é importante salientar que o “acho que” está inserido em uma intervenção reativa (resposta), o que reforça que esse modalizador tende a ocorrer em turnos reativos, atuando na negociação de tópicos já ativados. Ainda, embora não constitua um traço de ponto

de ancoragem, o modalizador “acho que” participa, nessa troca, de maneira relevante da progressão do encadeamento informacional, já que Lula o utiliza para modalizar um ato em que busca demonstrar ao eleitorado que se preocupa com a representatividade, mesmo que não se comprometa numericamente como proposto pela jornalista.

No ato (31), Lula retoma, por encadeamento à distância, o tópico “compromisso de preencher metade das vagas do ministério”, que é constante no ato (32). Nesses atos (31-32), Lula finaliza sua resposta, afirmando que não vai assumir o compromisso solicitado pela jornalista Ana Estela de Souza Pinto, porque, se não for possível cumpri-lo, não quer passar por mentiroso. Dessa forma, é relevante destacar que Ana Estela de Souza Pinto, em sua pergunta, utilizou o “acho que” para modalizar o ato em que critica (ataca) Bolsonaro e reforça a importância de políticas públicas que fortaleçam as mulheres. Após essa observação (ato 3), ela pergunta se Lula e Tebet podem se comprometer numericamente (metade) em relação à representatividade de mulheres nos cargos de ministérios.

Lula, por sua vez, não se compromete, o que poderia ser danoso à sua imagem perante o eleitorado. Assim, Lula se vale de estratégias para demonstrar que se preocupa com a representatividade das mulheres, mesmo que não se comprometa no momento do debate — especialmente no ato (30), em que usa de dois modalizadores “acho que” e “plenamente” para afirmar que é possível ter até mesmo mais da metade das vagas da Suprema Corte ocupadas por mulheres. Essa análise demonstra, portanto, a relação entre os dois atos em que o “acho que” ocorre nessa troca, reforçando o pressuposto de que esse modalizador atua e impacta a dinâmica informacional.

Na sequência, a mediadora Fabíola Cidral passa a palavra para Simone Tebet, que retoma o tópico “compromisso de preencher metade das vagas do ministério” para contrastar sua postura com a de Lula. Tebet afirma que já havia assumido esse compromisso desde o início de sua candidatura e o reforça em diferentes momentos, destacando que, em seu governo, haveria paridade de gênero e inclusão de negros, além da exclusão de qualquer indicado envolvido em corrupção — mesmo que fosse de seu próprio partido. Dessa forma, Tebet não apenas retoma o tópico proposto pela jornalista, mas também o expande estrategicamente, utilizando-o para atacar Lula e fortalecer sua própria imagem perante o eleitorado.

Essa troca é bastante relevante e representativa para demonstrar como o “acho que”, do ponto de vista interacional, participa do encadeamento informacional, mesmo não sendo um traço de ponto de ancoragem. Essa troca também ilustrou como o “acho que” é reativo ao encadeamento informacional anterior, assim, os interactantes se valeram desse modalizador para reagir ao que foi dito anteriormente. Na 10ª ocorrência, Ana Estela de Souza Pinto reagiu

ao desenvolvimento do debate. Na 11ª ocorrência, Lula reagiu ao compromisso solicitado pela jornalista. Ainda, a análise mostrou que os candidatos podem abordar ou evitar tópicos sensíveis, como ocorreu na resposta de Lula. Embora ele tenha desenvolvido o tópico proposto pela jornalista, Lula dedicou a maior parte de sua resposta para tentar demonstrar ao eleitor que, apesar de não se comprometer numericamente, ele se preocupa com a representatividade. O “acho que”, portanto, desempenhou um importante papel no encadeamento informacional, conforme demonstrado na análise. No próximo subitem, apresentaremos mais uma ocorrência representativa do “acho que” em contexto de defesa.

7.1.2 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa

A 6ª ocorrência do D2022U, em que Simone Tebet (STE) tece sua pergunta a Soraya Thronicke (STH), é também bastante representativa do papel do “acho que” na dinâmica informacional:

(6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

- STE (1) candidata bolsona-/ (2) éh: candidata soraya/ ((Simone Tebet ri))
 (3) éh: eu peço ah: desculpas (4) até pelo carinho e respeito que
 tenho por você/ (5) jamais a desrespeitaria\ ((Soraya Thronicke ri))
 (6) eu quero dizer que você fez hoje a pergunta +mais+ importante da
 noite pra mim\ (7) você sabe que sou mãe e professora\ (8) eu fiz um
 juramento pra mim que nenhuma criança/ (9) se eu for eleita
 presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de
 ensino que os fi- os meus filhos\ (10) então eu quero perguntar pra
 você/ (11) já que não foi respondido/ (12) como vamos resolver o
problema da educação dos nossos jovens/
- WB (13) tempo/ candidata\ candidata\
- STH (14) ((olhando para Bonner)) perdão/ não entendi\
- WB (15) o tempo dela ((apontando para Simone Tebet)) estava esgotado\
 (16) a senhora responda\
- STH (17) sem problema/ (18) até passo o tempo se você/ uma parte do tempo\
 >
- STE
- STE (19) (°perguntei sobre educação dos nossos jovens°/)
- STH (20) porque aqui a gente tá debatendo o brasil/ (21) fazendo esse
 bate bola éh: educado\ X- né/ (22) com urbanidade/ enfim\ (23) éh:
 candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ (24) falamos
 muito em conectividade/ (25) falamos muito em tablets/ (26) só que
 tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ (27) a
 merenda a trinta e seis centavos\ (28) enquanto tem gente que come
 picanha/ (29) que o quilo custa quase dois mil reais/ (30) e se
 lambuza no leite condensado/ (31) as nossas crianças comem bolacha
 seca com suquinho em pó\. (32) as nossas crianças/ ma- a +grande+

maioria/ eu tenho conversado com elas/ (33) às vezes só têm aquela refeição na escola\ (34) o país foi abandonado\ (35) hoje +duzentas+ e quarenta mil crianças fora da escola\ (36) e como é que nós vamos resolver isso/ (37) acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação/ (38) um foi preso/ (39) e aí os escândalos que +caminham+/ tramitam/ (40) dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\ (41) só que nós somos advogadas/ (42) e a gente estuda\ (43) eu fui sua aluna/ (44) você é uma excelente professora/ (45) e eu tenho X- você já me me elogiou\ (46) nós trabalhamos e estudamos/ (47) não somos nem-nem\ (né)/ (48) então nós sabemos muito bem o que tá acontecendo nesse país\ (49) e dentro do poder judiciário/ (50) nós temos que respeitar o devido processo legal\ (51) isso tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ (52) como foi o caso da pandemia também\ (53) dizem que nada foi provado/ (54) foi sim/ (55) o nosso trabalho terminou com a entrega de um relatório\ (56) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ (57) não adianta mentir pra população que nada aconteceu/ (58) e que nada foi provado\

STE (59) cê tem toda a razão/ (60) eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/ (61) e as nossas mães sabem disso/ (62) é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola/ (63) que hoje são sequestrados pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado\ (64) eu vou mudar essa realidade\ (65) vou implantar a re- (nova) reforma de ensino médio técnico/ (66) período integral\ (67) e pra manter esses jovens/ (68) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/ (69) e vamos garantir um +prêmio+ pro jovem que concluir o ensino médio\ (70) eu já fiz a conta\ (71) nós vamos premiar em cinco mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ (72) pra ele fazer o que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que ele tenha um futuro digno/ (73) emprego de qualidade e renda\ (74) sabe como/ (75) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ (76) é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ (77) que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\

A estrutura informacional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke pode ser ilustrada por meio do quadro abaixo:

Quadro 34 – Estrutura informacional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke

Simone Tebet		
(1)	candidata bolsona-/	
(2)	éh: candidata soraya / ((<i>Simone Tebet ri</i>)) [candidata Soraya]	encadeamento à distância
(3)	(candidata Soraya) éh: eu peço ah: desculpas	tópico constante
(4)	até pelo carinho e respeito que tenho por você / [candidata Soraya]	tópico constante
(5)	jamais a [candidata Soraya] desrespeitaria\ ((<i>Soraya Thronicke ri</i>))	tópico constante
(6)	eu quero dizer que você [candidata Soraya] fez hoje <i>a pergunta +mais+ importante da noite pra mim</i> \	tópico constante
(7)	você [candidata Soraya] sabe que <i>sou</i> mãe e professora\	tópico constante

(8)	eu [Simone Tebet] fiz um juramento pra mim que nenhuma criança/	progressão linear
(9)	se eu [Simone Tebet] for eleita presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de <i>ensino</i> que os fi- os meus filhos\	tópico constante
(10)	então eu [Simone Tebet] quero perguntar pra <i>você</i> /	tópico constante
(11)	(educação) já que não foi respondido/	encadeamento à distância
(12)	<u>como vamos resolver o problema da educação [educação] dos nossos jovens/</u>	tópico constante
William Bonner		
(13)	<u>tempo/ candidata\ <i>candidata</i>\</u>	progressão linear
Soraya Thronicke		
(14)	(a pergunta de Simone Tebet) ((<i>olhando para Bonner</i>)) perdão/ não entendi\	encadeamento à distância
William Bonner		
(15)	(a pergunta de Simone Tebet) o tempo <i>dela</i> ((<i>apontando para Simone Tebet</i>)) estava esgotado\	tópico constante
(16)	(a pergunta de Simone Tebet) a <i>senhora</i> responda\	tópico constante
Soraya Thronicke		
(17)	sem problema/	progressão linear
(18)	até passo o tempo [o tempo de pergunta de Simone Tebet] se <u><i>você</i>/ uma parte do tempo\</u>	encadeamento à distância
Simone Tebet		
(19)	<u>(°perguntei sobre educação dos nossos jovens°/)</u>	encadeamento à distância
Soraya Thronicke		
(20)	porque aqui [o debate eleitoral] <i>a gente</i> tá debatendo o brasil/	encadeamento à distância
(21)	fazendo esse bate bola éh: educado \ [o debate eleitoral] X- né/	tópico constante
(22)	(o debate eleitoral) com urbanidade/ enfim\	tópico constante
(23)	éh: <i>candidata</i> / nós realmente temos um problema muito grave / [educação]	encadeamento à distância
(24)	(educação) falamos muito em conectividade/	tópico constante
(25)	(educação) falamos muito em tablets/	tópico constante
(26)	só que tem <i>crianças</i> nas escolas [educação] que estão sem água/ sem <i>merenda</i> \	tópico constante
(27)	a merenda [a merenda] a trinta e seis centavos\	progressão linear
(28)	(a merenda) enquanto tem <i>gente</i> que come <i>picanha</i> /	tópico constante
(29)	que [a picanha] o quilo custa quase dois mil reais/	progressão linear
(30)	(gente que come picanha) e se lambuza no leite condensado/	encadeamento à distância

(31)	as nossas crianças [as crianças brasileiras] comem bolacha seca com suquinho em pó\	encadeamento à distância
(32)	as nossas crianças / ma- a +grande+ maioria/ eu tenho conversado com elas / [as crianças brasileiras]	tópico constante
(33)	(as crianças brasileiras) às vezes só têm aquela refeição na escola\	tópico constante
(34)	o país [Brasil] foi abandonado\	encadeamento à distância
(35)	hoje +duzentas+ e quarenta mil crianças [as crianças brasileiras] fora da escola\	encadeamento à distância
(36)	e como é que nós vamos resolver isso / [duzentas e quarenta mil crianças fora da escola]	progressão linear
(37)	acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação / [ministros da educação]	encadeamento à distância
(38)	um [ministros da educação] foi preso/	tópico constante
(39)	e aí os escândalos [escândalos do governo Bolsonaro] que +caminham+/ tramitam/	encadeamento à distância
(40)	(escândalos do governo Bolsonaro) dizem que nada foi provado/ <i>simone</i> / nada foi provado\	tópico constante
(41)	(escândalos do governo Bolsonaro) só que <i>nós</i> somos advogadas/	tópico constante
(42)	e a gente [Soraya Thronicke e Simone Tebet] estuda\	progressão linear
(43)	eu [Soraya Thronicke] fui <i>sua</i> aluna/	progressão linear
(44)	você [Simone Tebet] é uma excelente professora/	progressão linear
(45)	e eu tenho X- você [Simone Tebet] já me me elogiou\	tópico constante
(46)	nós [Soraya Thronicke e Simone Tebet] trabalhamos e estudamos/	encadeamento à distância
(47)	(Soraya Thronicke e Simone Tebet) não somos nem-nem\ (né)/	tópico constante
(48)	então nós [Soraya Thronicke e Simone Tebet] sabemos muito bem <i>o que tá acontecendo nesse país</i> \	tópico constante
(49)	(o que está acontecendo no Brasil) e dentro do poder judiciário/	progressão linear
(50)	<i>nós</i> temos que respeitar o devido processo legal \ [o devido processo legal]	encadeamento à distância
(51)	isso [o devido processo legal] tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/	tópico constante
(52)	(o devido processo legal) como foi o caso da <i>pandemia</i> também\	tópico constante
(53)	(o caso da pandemia) dizem que nada foi provado/	progressão linear
(54)	(o caso da pandemia) foi sim/	tópico constante
(55)	(o caso da pandemia) o <i>nosso</i> trabalho terminou com a entrega de um <i>relatório</i> \	tópico constante
(56)	(relatório) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\	progressão linear
(57)	(o caso da pandemia) não adianta mentir pra população que nada aconteceu/	encadeamento à distância
(58)	(o caso da pandemia) e que nada foi provado\	tópico constante

Simone Tebet		
(59)	<i>cê</i> tem toda a razão/	progressão linear
(60)	eu acho que o maior desafio hoje do brasil / [o maior desafio hoje do brasil]	encadeamento à distância
(61)	e as <i>nossas</i> mães sabem disso / [o maior desafio hoje do brasil]	tópico constante
(62)	(o maior desafio hoje do brasil) é o que fazer pra manter os nossos <i>jovens</i> na escola/	tópico constante
(63)	que [jovens] hoje são <i>sequestrados pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado</i> \	progressão linear
(64)	eu vou mudar essa realidade \ [jovens sequestrados pela violência, pelas drogas e pelo crime organizado]	progressão linear
(65)	vou implantar a re- (nova) reforma de ensino médio técnico / [reforma de ensino médio técnico]	encadeamento à distância
(66)	(reforma de ensino médio técnico) período integral\	tópico constante
(67)	e pra manter esses jovens / [jovens sequestrados pela violência, pelas drogas e pelo crime organizado]	encadeamento à distância
(68)	(reforma de ensino médio técnico) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/	encadeamento à distância
(69)	(reforma de ensino médio técnico) e vamos garantir um + <i>prêmio</i> + <i>pro jovem que concluir o ensino médio</i> \	tópico constante
(70)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) eu já fiz a conta\	progressão linear
(71)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) nós vamos premiar em cinco mil reais o <i>jovem</i> que terminar o ensino médio/	tópico constante
(72)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) pra ele fazer o que <i>ele</i> quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que <i>ele</i> tenha um futuro digno/	tópico constante
(73)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) emprego de qualidade e renda\	tópico constante
(74)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) sabe como/	tópico constante
(75)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/	tópico constante
(76)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) é metade/ <i>senadora soraya</i> / candidata/ é metade do dinheiro gasto do <i>orçamento secreto</i> /	tópico constante
(77)	que [orçamento secreto] hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\	progressão linear

Fonte: Elaboração própria.

Nesse trecho, o modalizador “acho que” ocorre no ato (60). Contudo, para compreender seu funcionamento no encadeamento informacional do trecho e não apenas no ato em que ocorre, entendemos ser necessária a descrição da estrutura informacional do trecho completo, que realizamos a seguir.

Simone Tebet dirige sua pergunta à candidata Soraya Thronicke. Embora o tópico inicial fosse “educação de jovens”, Thronicke amplia sua fala para diferentes tópicos: a falta de merenda nas escolas, o preço da carne, a precariedade das condições enfrentadas pelas crianças brasileiras, o número de alunos fora da escola e, mais adiante, problemas de gestão ligados ao governo Bolsonaro. Esses tópicos são ainda complementados com referências à sua própria trajetória e à de Tebet como advogadas e conhecedoras devido processo legal, que culminam em considerações críticas ao oponente Bolsonaro sobre a pandemia.

Dessa maneira, embora o tópico proposto por Tebet fosse “educação de jovens”, Thronicke, em sua resposta, desenvolveu outros tópicos para além de “educação de jovens”, especialmente para criticar o candidato oponente Bolsonaro. Esse desvio de tópico é bastante interessante, pois revela que, para Thronicke, era mais estratégico e interessante apresentar suas críticas ao governo Bolsonaro do que apresentar suas propostas sobre “educação de jovens”. Isso demonstra, então, que alguns tópicos vão ser mais sensíveis ou relevantes para uns candidatos, mas não para outros.

A réplica de Tebet, por sua vez, inicia-se no ato (59), por progressão linear, em que Tebet concorda com as críticas tecidas por Thronicke. Porém, o tópico do ato (60), encadeado à distância, é “o maior desafio hoje do Brasil”. Em outras palavras, Tebet, embora concorde com Thronicke (como demonstrado no ato 59), escolhe não desenvolver os outros tópicos propostos por Thronicke (como “o caso da pandemia”, por exemplo), mas sim apresentar o que ela, Tebet, considera o maior desafio enfrentado, naquela época, pelo Brasil — desafio relacionado à “educação de jovens”, o tema proposto por Tebet na pergunta e que foi tangenciando por Thronicke na resposta. É nesse ato (60) que há a ocorrência do modalizador “acho que”. Vale destacar, mais uma vez, que Tebet não dá continuidade ao último tópico desenvolvido por Thronicke (“o caso da pandemia”), mas sim retoma o tópico que ela mesma propôs na pergunta. Essa retomada acontece justamente no ato em que ocorre o “acho que” para modalizar a avaliação de Tebet sobre qual seria o maior desafio enfrentado pelo Brasil (a educação de jovens).

Tebet, então, realiza a mudança de tópico, modalizada pelo “acho que”, porque sua pergunta foi sobre “educação dos jovens” e não “o caso da pandemia” (o último tópico desenvolvido por Thronicke). Essa mudança é bastante significativa, não só porque esse tema já havia sido abordado no debate, mas especialmente porque Tebet esteve envolvida na CPI da Covid e teve vídeos distorcidos e propagados como *fake news* (Silveira, 2023), e, por isso, o tema poderia ser sensível ou polêmico para Tebet. Ainda, tendo em vista que um dos complexos motivacionais do debate (como demonstramos no item 3.2 do capítulo 3 e no capítulo 5) é a

apresentação, por parte do candidato, de suas propostas de governo, é relevante que Tebet retome o tópico (“educação de jovens”) que ela mesma propôs — provavelmente porque julgava que, ao focalizar o tema, ela poderia apresentar as suas propostas sobre educação. Assim, Tebet retoma, na réplica, o tópico proposto por ela na pergunta, em um ato modalizado pelo “acho que” (ato 60). Isso ilustra como o “acho que” tem um caráter reativo, ou seja, o “acho que” atua na forma como o interlocutor reage em relação ao que foi dito antes.

O tópico “o maior desafio hoje do Brasil” é constante nos atos (61 e 62), em que Tebet esclarece o que considera como o maior desafio: como manter os jovens na escola. Dessa forma, “jovens” passa a ser, por progressão linear, o tópico do ato (63). Nesse ato, Tebet defende que esses “jovens” são sequestrados pela violência e pelo crime. O ato (64), por sua vez, tem como tópico “jovens sequestrados pela violência, pelas drogas e pelo crime organizado”, por progressão linear.

A partir do ato (65), Tebet oferece suas soluções para o que considera “o maior desafio hoje do Brasil” (manter os jovens fora da criminalidade e dentro da escola), como a reforma do ensino médio técnico, que a passa a ser o tópico, por encadeamento à distância, desse ato. O tópico é constante no ato (66). Já no ato (67), Tebet retoma o tópico “jovens sequestrados pela violência, pelas drogas e pelo crime organizado”, esclarecendo que sua ideia de solução para manter esses jovens na escola é por meio da reforma do ensino médio técnico, que funcionaria em tempo integral. O tópico do ato (68) passa a ser “reforma do ensino médio técnico”, por encadeamento à distância, que é constante no ato (69). Nesses dois atos, Tebet oferece mais detalhes sobre seu plano de governo, em que o jovem que completasse o ensino médio ganharia um prêmio. Assim, por progressão linear, o tópico do ato (70) passa a ser “prêmio para o jovem que concluir o ensino médio” e se torna constante nos atos (71 a 76), em que Tebet explica como o prêmio funcionaria. No ato (76), Tebet esclarece que o valor necessário para custear o “prêmio para o jovem que concluir o ensino médio” é metade do dinheiro gasto no orçamento secreto. “Orçamento secreto” passa a ser o tópico do ato (77), em que Tebet critica o governo Bolsonaro.

É importante ressaltar que, embora introduza o tópico “o maior desafio hoje do Brasil” em um ato (60) modalizado pelo “acho que”, Tebet construiu toda a sua réplica de modo a apresentar soluções e argumentos para demonstrar a gravidade do problema em relação à educação de jovens. Isso demonstra que o “acho que” não sinaliza que Tebet tem dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional. Na verdade, como a análise demonstrou, Tebet usa o “acho que” em um ato que faz uma mudança (um resgate) no tópico em relação ao último tópico desenvolvido por Thronicke, sua interlocutora e oponente. Ao voltar ao tópico proposto

por si mesma, Tebet não só evita falar de um tópico possivelmente sensível, como também se vale da oportunidade para apresentar suas propostas para a educação de jovens. Ao final da análise, fica claro que o “acho que” é motivado pelos encadeamentos anteriores da troca e impacta a dinâmica informacional.

Como se observa, a análise da estrutura informacional revela que a progressão das informações na troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke foi complexa e que diversos tópicos — não só aquele proposto pela pergunta de Tebet — foram abordados. Isso demonstra que a escolha de quais tópicos abordar (ou não), por parte dos candidatos, é bastante significativa e relevante para o desenvolvimento da interação, já que determinados tópicos podem ser sensíveis ao candidato. Ainda, a análise demonstra que o “acho que”, embora não seja um traço de ponto de ancoragem, participa da progressão de informações, porque, como exemplificamos com a troca entre Tebet e Thronicke, o “acho que” participou de uma mudança de tópico.

Para concluir, as análises das estruturas informacionais apresentadas nos subitens 7.1.1 e 7.1.2 revelaram que o “acho que” é motivado pelo encadeamento informacional anterior e impacta a dinâmica informacional. Em outros termos, as análises da FOI demonstraram que o “acho que” ocorreu em atos em que os candidatos reagiram a algo dito por um interlocutor — mesmo na ocorrência (10ª do D2022P) que se deu na pergunta — sendo, portanto, reativo ao encadeamento informacional. Ainda, o “acho que” teve um importante papel na FOI, já que impactou a dinâmica informacional. Na troca (representativa dos grupos de ataque e defesa) entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet, analisada no subitem 7.1.1, o tópico proposto na pergunta foi explorado, mesmo sendo potencialmente sensível aos candidatos, foi explorado por Lula e Tebet, embora com tratamentos diferentes. Tebet firmou o compromisso solicitado pela jornalista, enquanto Lula não, ainda que tenha apresentado exemplos de como se tratou da representatividade em seu governo. Nessa troca, ainda, vimos como o “acho que” ocorrido na pergunta motivou o “acho que” ocorrido na resposta.

Já na troca (representativa do grupo de defesa) entre Simone Tebet e Soraya Thronicke, por exemplo, analisada no subitem 7.1.2, diversos tópicos, além daquele proposto pela pergunta de Tebet, foram abordados. Tebet, na ocorrência do “acho que”, resgatou o tópico “educação de jovens” que ela mesma propôs em sua pergunta. Mais uma vez, isso demonstra como o “acho que” impacta a dinâmica informacional.

Apesar da importância das análises realizadas na forma de organização informacional, ela oferece uma “imagem” essencialmente estática do modo como os atos se encadeiam ao longo da troca. Por isso, no próximo item, por meio do estudo da forma de organização tópica,

aprofundaremos o entendimento do papel do “acho que” na progressão informacional e na dinâmica interacional, acoplando a análise informacional às análises de outros módulos e formas de organização.

7.2 Forma de organização tópica

Na forma de organização tópica, a estrutura informacional é combinada com informações extraídas de módulos e outras formas de organização (os módulos hierárquico, referencial, sintático, lexical e das formas de organização informacional e relacional), para que se possa entender como os interlocutores gerenciam e encadeiam os objetos de discurso ao longo da interação. Nesta pesquisa, que tem por objetivo compreender o papel interacional desempenhado pelo modalizador “acho que” em debates eleitorais, o estudo dessa forma de organização tem por finalidade entender como se dá a organização tópica da interação nas intervenções em que há ocorrência do “acho que”.

Conforme explicado no item 3.6 do capítulo 3, o estudo da FOT foi realizado em três etapas, combinando progressivamente os resultados da análise informacional às análises dos módulos referencial e interacional e da forma de organização relacional. Dessa maneira, (i) na primeira etapa, combinamos a análise da FOI com a estrutura conceitual (do módulo referencial), com o objetivo de se analisar como se dá a derivação dos conceitos ao longo da interação; (ii) na segunda etapa, a análise da FOI foi combinada com o módulo interacional, de modo a explicarmos as escolhas dos traços tópicos mobilizados; (iii) na terceira etapa, por fim, combinamos as análises da FOI e da FOR a fim de compreendermos como se organiza a hierarquia das informações (Roulet; Fillietaz; Grobet, 2001; Cunha, 2014; Marinho; Cunha, 2014). As estruturas oriundas dessa combinação constam no Anexo D.

O estudo das análises da forma de organização tópica revelou que o “acho que”, tanto em contexto de ataque quanto de defesa, embora não seja um traço de ponto de ancoragem, desempenha um papel na organização tópica da interação. Ainda, confirmando a hipótese apresentada no item 3.6 do capítulo 3, constatamos que a escolha de uso do modalizador “acho que”, em determinado ponto da interação, é motivada (i) pelos propósitos ativados no ato pelo locutor; (ii) pela hierarquia que os propósitos estabelecem entre si; (iii) pela relação de derivação entre os conceitos mobilizados e (iv) pelo tipo de vínculo interacional que liga os interlocutores nesse momento do debate. Dessa forma, o “acho que” participa diretamente da negociação dos propósitos e dos conceitos mobilizados ao longo da troca, funcionando como um recurso que, embora não seja um traço de ponto de ancoragem, contribui ativamente para a progressão e a negociação das informações.

Para ilustrar esses resultados, utilizaremos as mesmas ocorrências analisadas no item 7.1: as 10ª e 11ª ocorrências do D2022P (grupo de ataque e defesa) e a 6ª ocorrência do D2022U (grupo de ataque). A seleção dessas ocorrências⁷⁹ visa demonstrar como os interlocutores encadeiam e gerenciam os objetos de discurso durante a interação.

7.2.1 Ocorrências representativas do uso do “acho que” em contexto de ataque e defesa

Na primeira etapa do estudo da FOT, combinamos a FOI com a estrutura conceitual, cuja análise foi feita no capítulo 5. O objetivo dessa combinação é entender como se dá a derivação dos conceitos ao longo da interação. A partir das análises dessa etapa, observamos que (e confirmamos a análise da FOI) são justamente os tópicos anteriores que motivam o uso do modalizador “acho que” por parte do interlocutor. É o que demonstraremos com a análise das 10ª e 11ª ocorrências de “acho que” do D2022P, na troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet, que serviu para ilustrar o item 7.1.1. Para maior clareza, reproduzimos a troca a seguir:

(10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

- AE (1) boa noite candidatos\ (2) as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres/ (3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\ (4) mas existe uma política de valorização feminina que depende +só+ do presidente da república/ (5) que é a escolha de quem vai ocupar os cargos do ministério\ (6) os cargos mais importantes do governo\ (7) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/ (8) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/ (9) e só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens\ (10) e isso aconteceu também nos governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt/ (11) que já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/ (12) em nenhum desses governos o número de ministras mulheres foi equilibrado\ (13) a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/ (14) os senhores podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/ (15) com ministras mulheres pelo menos metade das vagas do ministério dos senhores/
- LU (16) olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade/ (17) a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\ (18) ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados cargos\ (19) eu tenho orgulho de ter indicado o primeiro negro pra suprema corte\ (20) eu tenho orgulho de ter indicado a cármem lúcia pra suprema corte\ (21) e poderia indicar muito mais\ (22) pode se indicar muito mais/ (23) pode até ter +maioria+ mulher\ (24) o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/ (25) ou seja

⁷⁹ Como a terceira etapa da FOT toma como base a análise da FOI, entendemos, para fins de clareza da análise, ser adequado utilizar as mesmas ocorrências analisadas no item 7.1. Mas as análises de todas as ocorrências encontram-se no anexo D desta tese.

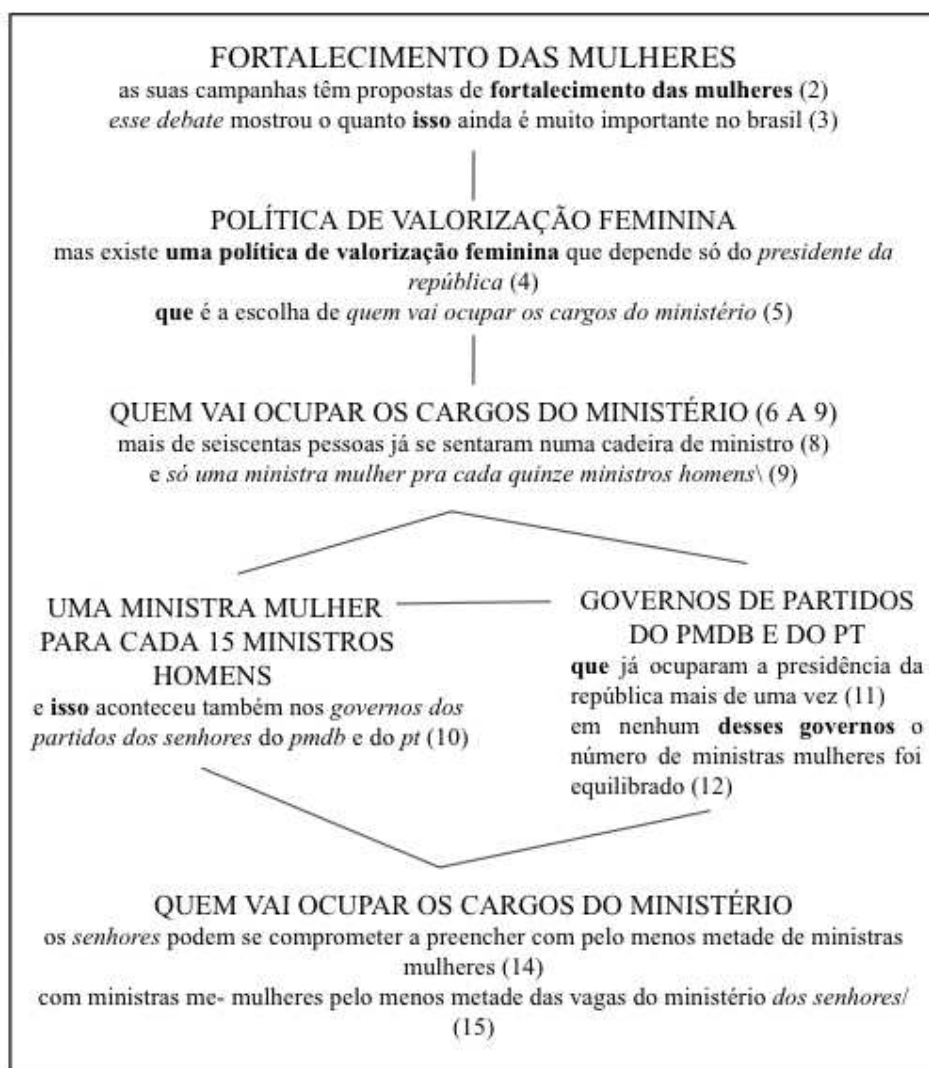
você pode ter maioria de mulher/ (26) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\ (27) eu fui no México agora/ na câmara dos deputados/ (28) as mulheres têm maioria no senado\ (29) deus queira que tenha condições de colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte\ (30) eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/ (31) mas eu não vou assumir compromisso\ sabe/ (32) de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\

FC (33) candidata simone tebet/ a senhora tem um minuto pra responder\

STE (34) o candidato lula não pode assumir esse compromisso\ (35) não quer assumir esse compromisso/ (36) mas eu já o fiz\ (37) a primeira coisa que fiz quando lancei a minha candidatura/ (38) e foi homologada pelo meu partido/ (39) foi dizer que o meu ministério será paritário entre homens e mulheres sim\ (40) basta ver competência/ (41) experiência administrativa\ (42) isso nós sabemos que as mulheres têm\ (43) nós temos condições de colocar cinquentas por cento\ (44) e mais/ nós teremos participação de negros\ (45) mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do ex-presidente/ (46) o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/ (47) terá negros/ (48) mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/ (49) +mesmo+ que seja do meu partido/ (50) que esteja envolvido em escândalos de corrupção/ (51) não será ministro de estado\

Na troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet (atos 1 a 51), a jornalista inicia sua intervenção com uma pergunta dirigida aos candidatos Lula e Tebet sobre a representatividade feminina nos ministérios. Ao longo de sua pergunta (atos 2 a 15), Ana Estela de Souza Pinto apresenta dados sobre a baixa presença/representatividade de mulheres em cargos ministeriais e questiona se Lula e Tebet assumiriam o compromisso de nomear mulheres para, pelo menos, metade dos cargos de ministro. A derivação de conceitos da pergunta de Ana Estela de Souza Pinto, em que ocorre o “acho que” em contexto de ataque, pode ser ilustrada por meio da combinação das estruturas informacional (oriunda da FOI, apresentada no item 7.1.1) e conceitual (oriunda da FOR):

Figura 61 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 10)



Fonte: Elaboração própria.

Ana Estela de Souza Pinto inicia sua pergunta a partir do tópico “fortalecimento das mulheres” (atos 2 e 3), tópico presente nas campanhas de Lula e Tebet. Ainda sobre esse tópico, a jornalista tece uma avaliação sobre a própria interação — e sobre o comportamento linguageiro de Bolsonaro: “(3) e **acho que** *esse debate* mostrou o quanto **isso** [fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no brasil”. Desse tópico, deriva “política de valorização feminina” (atos 4 e 5), por meio do qual Ana Estela de Souza Pinto defende que existe uma política de valorização feminina que só depende do presidente: a indicação de ministros. Assim, do conceito “política de valorização feminina” derivam “uma ministra mulher para cada 15 ministros homens” e “governos de partidos do MDB e do PT”, que se inter-relacionam. Por meio dessa associação, a jornalista argumenta que, em governos passados, muito mais homens ocuparam as vagas de ministros do que mulheres, inclusive nos governos

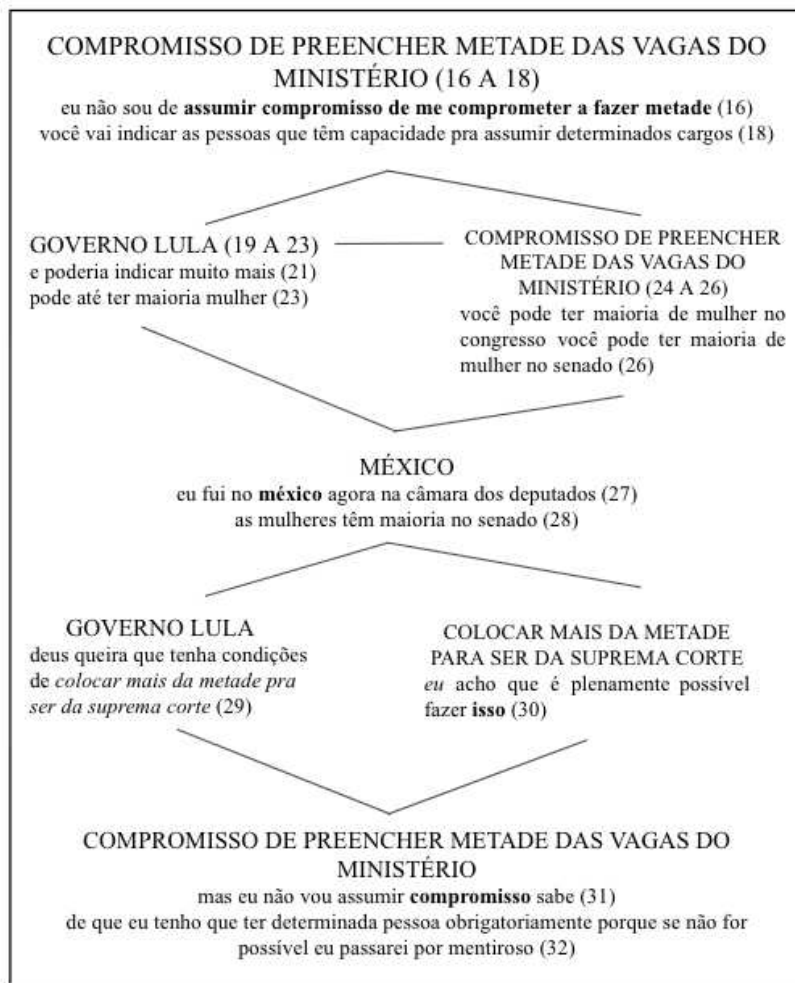
de políticos filiados aos partidos de Lula (PT) e Tebet (MDB). Dessa forma, Ana Estela de Souza Pinto demonstra ao eleitorado que, embora Lula e Tebet tenham propostas de fortalecimentos das mulheres em suas campanhas, historicamente pouco foi feito para haver paridade nos cargos de governo.

Para finalizar sua pergunta, da associação dos conceitos “uma ministra mulher para cada 15 ministros homens” e “governos de partidos do MDB e do PT” deriva “quem vai ocupar os cargos do ministério”. A partir do conceito “quem vai ocupar os cargos do ministério”, Ana Estela de Souza Pinto tece a sua pergunta: se Lula e Tebet podem se comprometer, numericamente, a ter metade dos cargos de ministros ocupados por mulheres.

Em sua resposta (atos 16 a 32), Lula evita firmar esse compromisso numérico, argumentando que as nomeações devem se basear em competência e citando exemplos de nomeações feitas em seu governo anterior, que foram, de alguma forma, representativas para minorias. É nessa intervenção que ocorre o “acho que” (ato 30), quando Lula afirma que considera “plenamente possível” atingir essa meta (“(30) eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/”), mas reforça que não pode assumir a meta, para não ser chamado de mentiroso depois, caso não seja capaz de cumprir a proposta. Ressaltamos, mais uma vez, como Lula utiliza dois modalizadores (“acho que” e “plenamente”) que, aparentemente, têm forças opostas. Isso reforça que Lula, ao usar o “acho que”, não demonstra ter dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional, já que se vale do “plenamente” para modalizar “ser possível fazer isso”; pois Lula precisa mostrar certeza (“plenamente”) de que, se eleito, buscará ter paridade e diversidade nas indicações a cargos importante; mas, ao mesmo tempo, não pode/quer se comprometer (“acho que”) com esse compromisso.

Na réplica, Simone Tebet (atos 34 a 51) afirma que, diferentemente de Lula, ela já havia se comprometido, ao lançar sua campanha, a ter um ministério paritário, reforçando que seu governo teria também diversidade racial e estaria, principalmente, livre de nomes envolvidos em escândalos de corrupção — mesmo que fossem de seu partido. A derivação de conceitos da resposta de Lula, em que ocorre o “acho que” em contexto de defesa, pode ser ilustrada por meio da combinação das estruturas informacional (oriunda da FOI, apresentada no item 7.1.2) e conceitual (oriunda da FOR):

Figura 62 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 11)



Fonte: Elaboração própria.

O conceito “compromisso de preencher metade das vagas do ministério” (atos 16 a 18) se relaciona à pergunta feita pela jornalista Ana Estela de Souza Pinto. Lula, no ato (16), rejeita o compromisso de “fazer metade”, justificando, no ato (18), que vai indicar quem tiver capacidade. Esse não comprometimento numericamente de Lula pode ser visto como negativo pelo eleitorado, porque pode demonstrar uma falta de preocupação de Lula com a paridade em seu governo. Por isso, do conceito “compromisso de preencher metade das vagas do ministério”, derivam “governo Lula” (atos 19 a 23) e “compromisso de preencher metade das vagas do ministério” (atos 24 a 26), que se inter-relacionam. Por meio dessa associação, Lula constrói o argumento de que, no seu governo, caso eleito, ele pode indicar mulheres para mais do que metade das vagas de ministros, sendo possível até haver maioria de mulheres no Congresso. Disso, então, deriva o conceito “México” (atos 27 e 28), do qual Lula se vale para exemplificar que as mulheres têm maioria no Senado no México. Dessa forma, por meio dessas

associações de conceitos, Lula busca demonstrar ao eleitorado que, apesar de não se comprometer com metade, ele pode ter maioria de mulheres em seu governo.

Do conceito “México”, derivam “governo Lula” (ato 29) e “colocar mais da metade para ser da Suprema Corte” (ato 30), que se inter-relacionam, momento em que Lula “torce” para que ele seja capaz de colocar mulheres para ser mais da metade da Suprema Corte. É no ato (30) que ocorre o “acho que”: “(30) eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/”.

Mais uma vez, chamamos a atenção para o uso do modalizador “plenamente” junto ao “acho que”. As instruções contrárias desses modalizadores (aparentemente, um indica dúvida e outro indica certeza) estão relacionadas aos conceitos ativados no ato 30 e à posição politicamente delicada de Lula, quando produz o ato 30. Por um lado, Lula precisa mostrar uma certeza (“plenamente”) para o eleitorado que se importa com a representatividade em seu governo; mas, por outro lado, não pode/quer se comprometer (“acho que”) com a obrigação de ter metade das vagas ocupadas por mulheres.

Assim, apesar de utilizar o modalizador “acho que”, Lula o utiliza enquanto tenta demonstrar, ao eleitorado, sua preocupação em relação à diversidade e à paridade em relação aos cargos do governo. Ou seja, Lula busca demonstrar certeza de que pode alcançar mais do que metade de vagas e representatividade de minorias nos cargos de indicação. Nesse sentido, a análise demonstra que Lula não usa o “acho que” para exprimir dúvida ou incerteza sobre o conteúdo proposicional, já que também se vale do modalizador “plenamente”. Na verdade, Lula se vale do “acho que” e do “plenamente” para fazer esse jogo duplo: demonstrar ao eleitorado sua preocupação com a representatividade, mas sem se comprometer totalmente — resguardando-se, assim, de possíveis cobranças futuras.

Por fim, da relação entre “governo Lula” e “colocar mais da metade para ser da Suprema Corte”, deriva “compromisso de preencher metade das vagas do ministério” (ato 31-32), em que Lula defende que não irá assumir o compromisso proposto pela jornalista, porque, se não for possível cumpri-lo, não deseja ser taxado de mentiroso. Portanto, por meio da análise das estruturas informacional e conceitual, podemos visualizar como as derivações de conceitos motivam o uso do modalizador “acho que” — especialmente nessa troca, em que um modalizador (na pergunta) precedeu outro (na resposta).

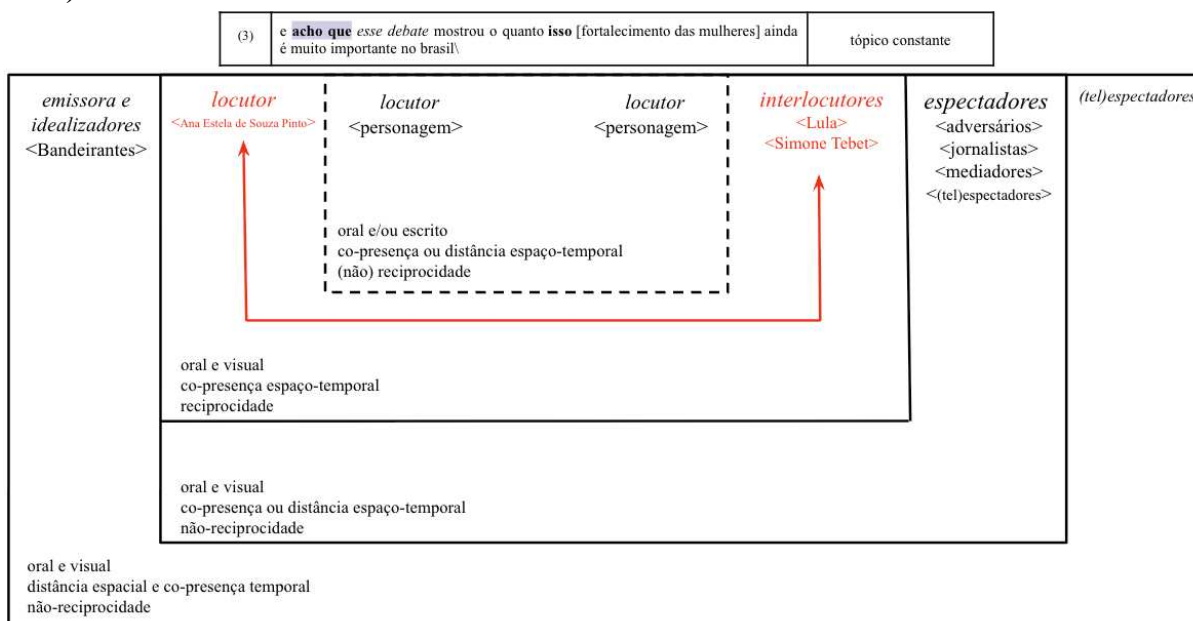
Na segunda etapa da FOT, combinamos a FOI com o módulo interacional, cuja análise foi feita no capítulo 5. O objetivo dessa combinação é explicar a escolha dos traços tópicos utilizados. Os quadros interacionais respectivos a essa combinação⁸⁰ constam também no

⁸⁰ Os quadros são referentes às intervenções em que o “acho que” se deu.

Anexo D. A partir das análises dessa etapa, observamos que, das possibilidades de configuração da materialidade discursiva, na maior parte das ocorrências, o “acho que” ocorreu em interações em que o locutor interagiu diretamente com o interlocutor. Isso pode ser confirmado pelos traços tópicos utilizados como “você” e “senhor”.

Nessa troca analisada, no ato (3) em que ocorreu o modalizador em contexto de ataque, a jornalista Ana Estela de Souza Pinto se dirigiu a dois interlocutores, Lula e Tebet, conforme demonstramos no quadro interacional abaixo⁸¹:

Figura 63 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 3)



Fonte: Elaboração própria.

O “acho que” ocorreu na pergunta de Ana Estela de Souza Pinto, que é a locutora. Ela dialoga diretamente com Lula e Simone Tebet, que são os interlocutores. Para se dirigir aos interlocutores, a jornalista Ana Estela de Souza Pinto utiliza as formas “candidatos” (ato 1) e “senhores” (atos 10, 14 e 15). Isso justifica a escolha de traços tópicos como “governos dos partidos dos senhores”, já que a jornalista se refere diretamente aos interlocutores. Entre os interactantes, o canal é oral e visual e há copresença espaço-temporal e reciprocidade. Como discutido no capítulo 5, essa é a configuração padrão e esperada no debate eleitoral, pois a interação ocorre entre a jornalista, que fez a pergunta, e os responsáveis por respondê-la.

No entanto, no ato em que o “acho que” ocorre (“(30) e **acho que** esse debate mostrou o quanto **isso** [fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no Brasil”), embora esteja dialogando diretamente com Lula e Tebet, Ana Estela de Souza Pinto se refere ao

⁸¹ Os outros quadros referentes às ocorrências do “acho que” constam no Anexo D.

comportamento linguageiro de Bolsonaro, que é um espectador (um terceiro). É possível dizer que Ana Estela de Souza Pinto tem como interlocutores Lula e Tebet, porque, além das formas de tratamento utilizadas no início de sua intervenção, a jornalista olha, a todo momento, em direção a Lula e Tebet. É possível ver isso por meio da visualização do vídeo do debate, conforme ilustra a figura abaixo:

Figura 64 – Ana Estela de Souza Pinto se dirige a Lula e Simone Tebet

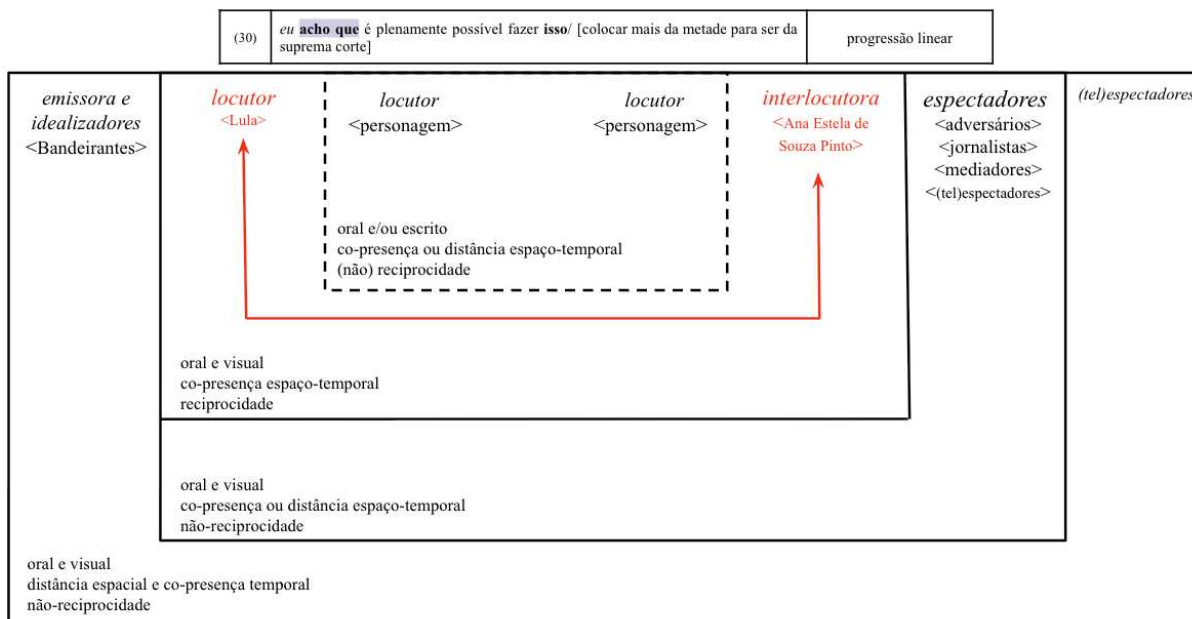


Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WwdgWl_nmKI&t=7577s&ab_channel=BandJornalismo. Acesso em: 31 jul. 2025.

Assim, ao usar um ato (30) modalizado pelo “acho que” para criticar a postura de Bolsonaro, a jornalista dialoga diretamente com Lula e Tebet, colocando Bolsonaro como um espectador, como um terceiro. Dessa forma, Ana Estela de Souza Pinto não se dirige e nem ataca diretamente Bolsonaro. Portanto, essa configuração interacional potencializa o uso do “acho que” para criticar um participante da interação, pois o trata como um espectador do debate, não como um interlocutor. Ainda, ao criticar a postura Bolsonaro enquanto se dirige diretamente a Lula e Tebet, Ana Estela de Souza Pinto coloca os interlocutores em uma posição ainda mais delicada, porque, ao pedir o compromisso deles sobre o preenchimento das vagas dos ministérios, ela espera que eles demonstrem respeito pelo tema — ao contrário do que foi feito por Bolsonaro.

Já a 11ª ocorrência, em contexto de defesa, o locutor é Lula e ele se dirige à jornalista Ana Estela de Souza Pinto, respondendo-a, conforme demonstramos no quadro interacional abaixo:

Figura 65 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 11)



Fonte: Elaboração própria.

Embora Lula não utilize traços como pronomes ou outras formas de tratamento, é possível afirmar que ele se dirige à jornalista por meio da visualização do vídeo do debate, pois Lula olha em direção a Ana Estela de Souza Pinto, conforme ilustra a figura abaixo:

Figura 66 – Lula se dirige a Ana Estela de Souza Pinto



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WwdgWl_nmKI&t=7577s&ab_channel=BandJornalismo. Acesso em: 31 jul. 2025.

O “acho que” ocorreu na resposta de Lula, que é o locutor. Lula dialoga diretamente com a jornalista, que é a interlocutora. Entre os dois interactantes, o canal é oral e visual e há copresença espaço-temporal e reciprocidade. Essa é a configuração padrão e esperada no DE, porque a interação ocorre entre a jornalista, que fez a pergunta, e o responsável por respondê-la. A pergunta de Ana Estela de Souza Pinto colocou Lula e Tebet em uma situação delicada perante ao eleitorado. Dessa forma, Lula se valeu de estratégias interacionais para se resguardar de possíveis críticas por parte do eleitorado e dos outros interlocutores — até mesmo porque Ana Estela de Souza Pinto, justamente nessa pergunta, criticou a postura de Bolsonaro no debate.

Lula, então, evita uma postura de confronto em sua resposta. Lula não coloca a sua interlocutora como uma terceira, o que seria mais agressivo (conforme explicado no capítulo 5). Ao se dirigir diretamente à interlocutora, Lula evita que a força do seu ato ameace desnecessariamente a imagem de quem o questiona, ao mesmo tempo que preserva a sua. Portanto, ao mesmo tempo que usa, no ato (30), dois modalizadores para demonstrar certeza perante ao eleitorado (“plenamente”) e uma “resguarda” perante os correligionários e à própria vida política (“acho”), Lula se dirige diretamente à interlocutora, de forma que a modalização funcione como um mecanismo para evitar um confronto indesejado.

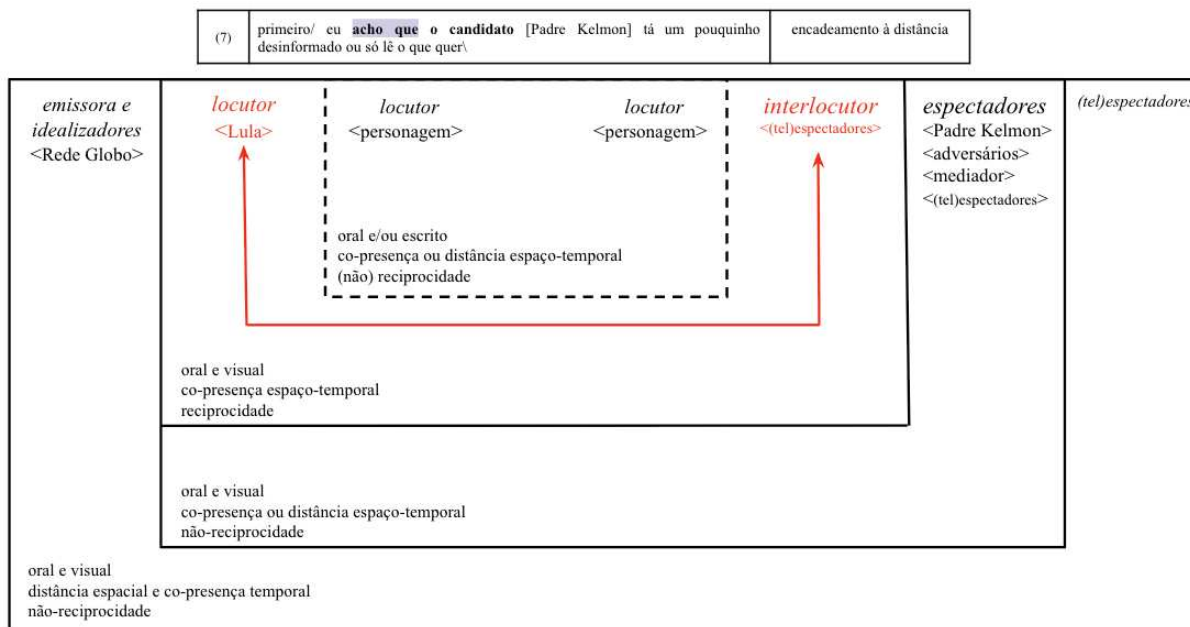
As análises da FOT também revelaram que uma outra configuração interacional pode ocorrer (conforme exposto no capítulo 5): aquela em que o locutor não se refere a seu interlocutor direto, tratando-o como um terceiro. Um exemplo é a 5ª ocorrência do D2022U (analisada no capítulo 5). Nela, Lula (o locutor) utilizou o “acho que” em um ato (7) de ataque a Padre Kelmon, mas não se referiu a ele diretamente, e sim ao mediador, William Bonner. Em outras palavras, Lula atacou o adversário, mas sem se referir a ele diretamente:

(5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

- PK (1) ((*lê uma folha*)) vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- e de corrupção do m- da história mundial\ (2) renato duque/ palocci são alguns exemplos\ (3) o seu próprio vice disse que você quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\ (4) explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ (5) te denunciou\ (6) você era o chefe do esquema/
- LU (7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
- PK (8) não/ as notícias estão aí (nas mídias)\
- LU (9) primeira/ primeira/ primeira/

WB (10) candidato padre kelmon/ por favor\ [...]

Figura 67 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 5)



Fonte: Elaboração própria.

Nesse ato, Lula utilizou o traço tópico “o candidato” para se referir a Padre Kelmon, que deveria ser o seu interlocutor direto. Ao se valor do traço tópico “o candidato”, Lula trata Kelmon, então, não como o seu interlocutor direto, mas sim como um terceiro. Essa configuração permite que o locutor gere o efeito de que o adversário não participa da interação, pois é a ele dado o estatuto de 3ª pessoa ou de “não pessoa” (Benveniste, 1976). Assim, com base em Cunha, Braga (2018) e Braga (2021), podemos dizer que essa configuração é mais agressiva em relação àquela considerada “padrão” — já que a negociação de conceitos não se dá entre os interlocutores diretos.

Assim, comparando os quadros interacionais das ocorrências (as 10ª e 11ª do D2022P e a 5ª do D2022U) analisadas, podemos concluir que o uso do “acho que” pode ocorrer em quadros interacionais distintos, o que impacta diretamente na função que o modalizador desempenha na interação e na organização informacional. Na configuração padrão (ilustrada pelas 10ª e 11ª ocorrências do D2022P), o locutor se dirige diretamente ao interlocutor previsto pelo turno, por exemplo, Lula respondendo à jornalista ou a jornalista perguntando a Lula e Tebet. Nessa configuração interacional, o “acho que” aparece em atos importantes na interação, funcionando como um recurso para evitar/suavizar possíveis embates com o interlocutor, já que

se referir a ele como um terceiro seria ainda mais agressivo, ao mesmo tempo em que o “acho que” permite o locutor inserir posicionamentos avaliativos ou críticos perante ao interlocutor.

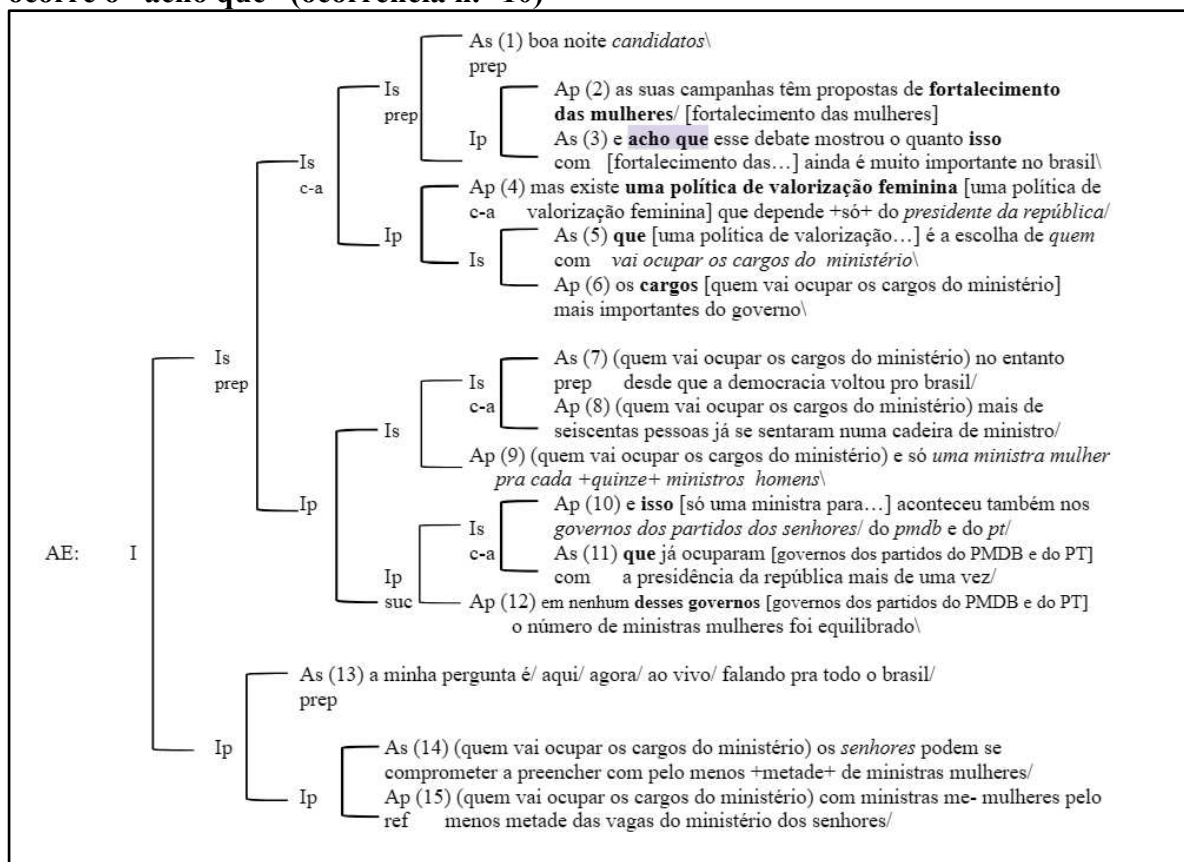
Já na configuração em que o interlocutor direto é tratado como terceiro (5ª ocorrência do D2022U), o quadro interacional se altera: Lula, ao utilizar o traço tópico “o candidato” para se referir a Padre Kelmon, conforme já mencionado, configura a interação de modo que o adversário não seja reconhecido como participante ativo, mas como “não pessoa” (Benveniste, 1976). Nessa situação, o “acho que” ocorre em um ato de ataque e, diferentemente do caso anterior, não atua para preservar a relação direta e resguardar o locutor de um embate com o interlocutor, mas para criar uma camada de distanciamento discursivo. Aqui, a modalização não suaviza o confronto no nível interpessoal com o interlocutor direto, mas amplifica o confronto.

Portanto, a diferença central entre os dois quadros é que, na configuração padrão, o “acho que” atua sobretudo para evitar possíveis desgastes e confrontos com o interlocutor direto, enquanto, na configuração em que o interlocutor é tratado como um terceiro, o modalizador funciona de modo a acentuar o confronto entre os interlocutores, ainda privilegiando, por parte do locutor, a relação com outros participantes — principalmente com o eleitorado. Essa análise é de grande importância, porque demonstra como o “acho que” pode ter impactos diferentes na negociação das informações de acordo com cada configuração do quadro interacional.

Por fim, na terceira etapa da FOT, explicamos como se organiza a hierarquia das informações, combinando as análises das formas de organização informacional e relacional. Para demonstrar como o “acho que” desempenha um relevante papel reativo nas interações, apresentamos a combinação das estruturas informacional e hierárquica-relacional das intervenções em que ocorre o “acho que” nas 10ª e 11ª ocorrência, produzidas Ana Estela de Souza Pinto e Lula, respectivamente.

Nessa troca, a intervenção de Ana Estela de Souza Pinto (atos 1 a 15) é considerada iniciativa, pois é uma pergunta e motiva uma resposta. A resposta de Lula (atos 19 a 32) é, portanto, reativa à pergunta. A réplica de Tebet (atos 34 a 51) é também reativa (à própria pergunta e à resposta). É na pergunta de Ana Estela de Souza Pinto que ocorre o “acho que” em contexto de ataque:

Figura 68 – Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 10)



Fonte: Elaboração própria.

A intervenção da pergunta de Lula é Ana Estela de Souza Pinto é formada por uma intervenção subordinada (Is) (atos 1 a 12) com função de preparação que se liga a uma intervenção principal (Ip) (atos 13 a 15). Na Is com função de preparação (atos 1 a 12), a jornalista se vale de relações de discurso como preparação, contra-argumento (principalmente) e sucessão para apresentar os tópicos que levarão até a sua pergunta, que se dá nos atos (13 a 15).

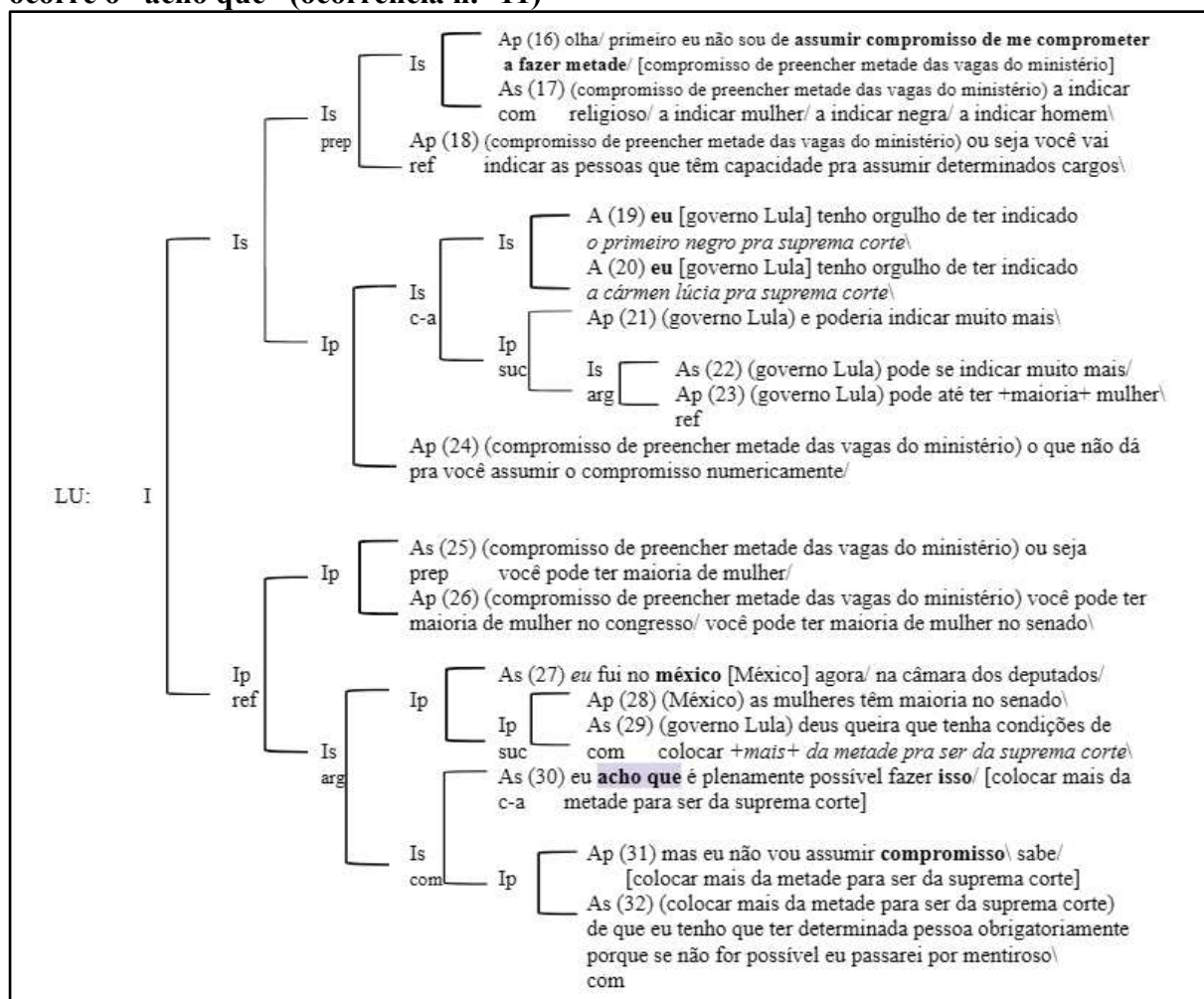
É na Is com função de preparação (atos 1 a 12) que se dá o ato modalizado pelo “acho que” (3). Ele é um ato subordinado com função de comentário, que, por sua vez, faz parte de uma Is também com função de preparação (atos 1 a 3). Isso significa que Ana Estela de Souza Pinto não trata o ataque a Bolsonaro como um ato tão importante, já que ele é um ato subordinado que faz parte de uma intervenção também subordinada. Na verdade, a jornalista dá como estatuto de principal a pergunta em si, em que solicita aos candidatos o compromisso numérico sobre a ocupação das vagas nos ministérios.

Dessa forma, um conceito introduzido pelo “acho que” em um ato subordinado parte de uma intervenção também subordinada, gera o efeito de que o locutor não deseja se comprometer

ou não julgar como tão importante aquilo que está sendo modalizado. Dito de outra forma, a importância desse conceito modalizado (nesse caso, a crítica a Bolsonaro) fica mais fraca e tem menos destaque no encadeamento informacional — já que, como explicamos no capítulo 5, não é esperado que os jornalistas ataquem diretamente os candidatos/debatedores⁸².

Seguimos para a análise da 11ª ocorrência, que se deu na resposta de Lula (em contexto de defesa):

Figura 69 – Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 11)



Fonte: Elaboração própria.

A intervenção da resposta de Lula é formada por uma intervenção subordinada (Is) (atos 16 a 24) que se liga a uma intervenção principal (Ip) (atos 25 a 32) com função de reformulação. A Is (atos 16 a 24) é formada por uma Is (atos 16 a 18) com função de preparação, em que Lula reage à pergunta feita pela jornalista. Essa Is se liga a uma Ip (atos 19 a 24) que, por sua vez,

⁸² O efeito disso na negociação de faces, territórios e lugares será explorado no próximo capítulo, no estudo da forma de organização estratégica

em que Lula se vale de relações de discurso como sucessão, reformulação e contra-argumento para defender que, embora não faça compromisso de fazer metade (ato 16), em seus governos, preocupou-se com a diversidade nos cargos de indicação.

A Ip (atos 25 a 32) é formada por outra Ip (atos 25 e 26) que se liga a um Is (27 a 32) com função de argumento. Nessa Ip (atos 25 e 26), Lula defende que é possível ter “maioria de mulher” não só nos cargos de ministério, como também no Congresso. Ele reforça essa ideia por meio da Is de argumento (atos 27 a 32), nos quais defende que no México há maioria feminina no Senado e que gostaria de ter condições para colocar maioria feminina na Suprema Corte. Parte de uma Is de comentário (atos 30 a 32) que integram essa Is de argumento (atos 27 a 32), o ato em que ocorre o “acho que” (“As (30) eu **acho que** é plenamente possível fazer **isso**/ [colocar mais da metade para ser da suprema corte]”) é um ato subordinado com função de contra-argumento, em que Lula reforça a ideia de que é possível ter maioria feminina na Suprema Corte.

Dessa forma, o ato que possui o mais alto estatuto de principal é o “(26) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\”, porque é um ato principal que faz parte de uma intervenção principal (25-26), que por sua vez faz parte de outra intervenção principal (25-32). Nesse ato de maior estatuto principal, Lula não realiza o compromisso solicitado pela jornalista, mas sim defende que é possível ter maioria de mulheres no Congresso, no Senado — ou seja, ele defende que a população, pelo voto, pode (também) garantir a paridade nas vagas políticas.

Já a ocorrência do “acho que” está em um ato subordinado (30), que faz parte de uma intervenção subordinada (30-32), que por sua vez faz parte de outra intervenção subordinada (27-32). Vale lembrar que o tópico desse ato é “colocar mais da metade para ser da Suprema Corte”. Dessa forma, toda essa subordinação somada ao uso do modalizador “acho que” indica que Lula subordina o tópico, porque ele não quer abordá-lo de maneira destacada, pois não quer se comprometer totalmente com o compromisso de colocar mais da metade das vagas para mulheres na Suprema Corte. Porém, nesse mesmo ato, Lula usa o modalizador “plenamente” para, no nível local do ato, demonstrar compromisso, que se importa com a representatividade. Isso demonstra como o modalizador “acho que” atua dinâmica interacional em que Lula está envolvido, especialmente sobre o tópico de que ele trata — um tópico sensível para sua imagem perante ao eleitorado. Portanto, Lula trata o tópico “colocar mais da metade para ser da Suprema Corte” como subordinado, diminuindo, inclusive, a importância desse conceito, porque é modalizado pelo “acho que”.

Assim sendo, o “acho que”, ocorrido na resposta de Lula, foi motivado (i) pelos propósitos ativados pelo locutor, uma vez que Lula respondeu à pergunta formulada pela jornalista e desenvolveu o tópico “compromisso de preencher metade das vagas do ministério” ao longo de sua intervenção; (ii) pelas relações de derivação entre os conceitos mobilizados, já que o ato em que ocorre o “acho que” deriva do conceito de “maioria de mulheres na Suprema Corte”, que, por sua vez, deriva do compromisso proposto pela jornalista; (iii) pelos outros propósitos que dele se derivaram, como a defesa de seu histórico de indicações e a defesa representatividade (embora não firme o compromisso proposto); e, por fim, (iv) pelo tipo de vínculo interacional que liga os interlocutores nesse momento do debate, em que Lula responde diretamente à pergunta de Ana Estela de Souza Pinto. No próximo item, apresentaremos mais uma análise representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa.

7.2.2 Ocorrência representativa do uso do “acho que” em contexto de defesa

Nas ocorrências do “acho que” pertencentes ao grupo de contexto de defesa, a partir da 1ª etapa de análise da FOT, também observamos que o “acho que” é motivado pelos tópicos anteriores, conforme demonstraremos com a análise da 6ª ocorrência do D2022U, presente na troca entre Tebet e Thronicke, que serviu para ilustrar o item 7.1.2. Para maior clareza, reproduzimos a troca a seguir:

(6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

- STE (1) candidata bolsona-/ (2) éh: candidata soraya/ ((Simone Tebet ri))
 (3) éh: eu peço ah: desculpas (4) até pelo carinho e respeito que
 tenho por você/ (5) jamais a desrespeitaria\ ((Soraya Thronicke ri))
 (6) eu quero dizer que você fez hoje a pergunta +mais+ importante da
 noite pra mim\ (7) você sabe que sou mãe e professora\ (8) eu fiz um
 juramento pra mim que nenhuma criança/ (9) se eu for eleita
 presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de
 ensino que os fi- os meus filhos\ (10) então eu quero perguntar pra
 você/ (11) já que não foi respondido/ (12) como vamos resolver o
problema da educação dos nossos jovens/
- WB (13) tempo/ candidata\ candidata\
- STH (14) ((olhando para Bonner)) perdão/ não entendi\
- WB (15) o tempo dela ((apontando para Simone Tebet)) estava esgotado\
 (16) a senhora responda\
- STH (17) sem problema/ (18) até passo o tempo se você/ uma parte do tempo\
 >
 STE
- STE (19) (°perguntei sobre educação dos nossos jovens°/)

STH (20) porque aqui a gente tá debatendo o brasil/ (21) fazendo esse bate bola éh: educado\ X- né/ (22) com urbanidade/ enfim\ (23) éh: candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ (24) falamos muito em conectividade/ (25) falamos muito em tablets/ (26) só que tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ (27) a merenda a trinta e seis centavos\ (28) enquanto tem gente que come picanha/ (29) que o quilo custa quase dois mil reais/ (30) e se lambuza no leite condensado/ (31) as nossas crianças comem bolacha seca com suquinho em pó\. (32) as nossas crianças/ ma- a +grande+ maioria/ eu tenho conversado com elas/ (33) às vezes só têm aquela refeição na escola\ (34) o país foi abandonado\ (35) hoje +duzentas+ e quarenta mil crianças fora da escola\ (36) e como é que nós vamos resolver isso/ (37) acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação/ (38) um foi preso/ (39) e aí os escândalos que +caminham+/ tramitam/ (40) dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\ (41) só que nós somos advogadas/ (42) e a gente estuda\ (43) eu fui sua aluna/ (44) você é uma excelente professora/ (45) e eu tenho X- você já me me elogiou\ (46) nós trabalhamos e estudamos/ (47) não somos nem-nem\ (né)/ (48) então nós sabemos muito bem o que tá acontecendo nesse país\ (49) e dentro do poder judiciário/ (50) nós temos que respeitar o devido processo legal\ (51) isso tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ (52) como foi o caso da pandemia também\ (53) dizem que nada foi provado/ (54) foi sim/ (55) o nosso trabalho terminou com a entrega de um relatório\ (56) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ (57) não adianta mentir pra população que nada aconteceu/ (58) e que nada foi provado\

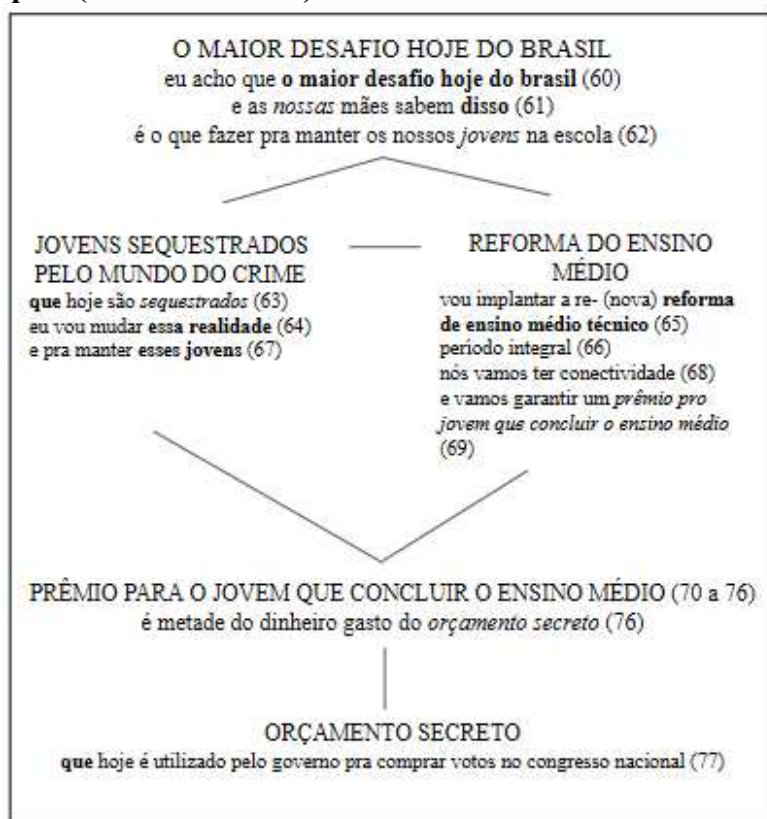
STE (59) cê tem toda a razão/ (60) eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/ (61) e as nossas mães sabem disso/ (62) é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola/ (63) que hoje são sequestrados pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado\ (64) eu vou mudar essa realidade\ (65) vou implantar a re- (nova) reforma de ensino médio técnico/ (66) período integral\ (67) e pra manter esses jovens/ (68) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/ (69) e vamos garantir um +prêmio+ pro jovem que concluir o ensino médio\ (70) eu já fiz a conta\ (71) nós vamos premiar em cinco mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ (72) pra ele fazer o que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que ele tenha um futuro digno/ (73) emprego de qualidade e renda\ (74) sabe como/ (75) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ (76) é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ (77) que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\

Antes de iniciar a sua pergunta, Simone Tebet se refere à candidata oponente, Soraya Thronicke, como “candidata Bolsonaro” (ato 1). Nos atos seguintes (2 a 12), Tebet se retrata e diz a Thronicke e ao eleitorado sobre a promessa feita de que, se eleita, Tebet garantiria uma educação de qualidade aos jovens. A pergunta, porém, não ficou clara para Thronicke, que pede um esclarecimento (ato 14) — o que vai contra as regras do debate, como lembra o mediador William Bonner. Mesmo não sendo o seu turno de fala, Tebet repete sua pergunta, cujo tema é sobre a educação dos jovens (ato 19).

Thronicke, em sua resposta (atos 20 a 58), concorda com Tebet que a educação é um problema muito grave e exemplifica a falta de merenda como um dificultador. Ainda em sua resposta, Thronicke tece críticas ao governo Bolsonaro, citando os escândalos do governo do candidato em relação à educação. Em seguida, Thronicke se autoelogia e elogia também a candidata oponente, Tebet, ao dizer que ambas trabalham e estudam. Nesse passo, Thronicke, retomando um tema previamente discutido no debate, defende que, de acordo com o relatório elaborado ao final da CPI, foi provado “o caso da pandemia” (atos 49 a 57).

Simone Tebet, em sua réplica, retoma o tema da “educação”. É nesta intervenção que há a ocorrência do “acho que” (ato 60). Na réplica, Tebet defende que “o maior desafio hoje do Brasil” é manter o jovem na escola. Tebet, então, apresenta soluções para o problema, como a reforma do ensino médio técnico e a concessão de um prêmio aos jovens que concluírem o ensino médio. A derivação de conceitos da réplica de Tebet pode ser ilustrada por meio da combinação das estruturas informacional (oriunda da FOI, apresentada no item 7.1.1) e conceitual (FOR):

Figura 70 – Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 6)



Fonte: Elaboração própria.

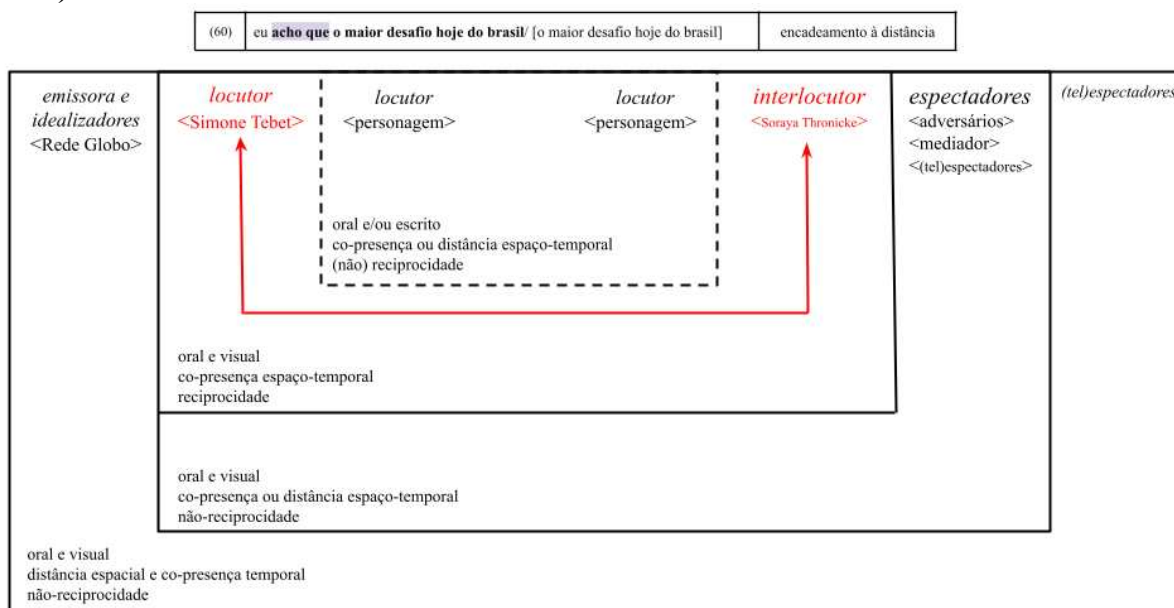
O conceito “o maior desafio hoje do Brasil” (ato 60) retoma a própria pergunta feita por Tebet sobre o tema “educação”: “(60) eu **acho que o maior desafio hoje do brasil**/ [o maior desafio hoje do Brasil]”. É nesse ato que ocorre o “acho que”. Embora utilize o “acho que” (que, como abordado no capítulo 2, é entendido como um modalizador que expressa dúvida e incerteza, por parte do falante, em relação ao conteúdo proposicional), Tebet explica, nos atos (61 e 62), o que ela julga ser “o maior desafio hoje do Brasil” (como manter os jovens na escola) e argumenta a favor dessa avaliação da situação do país nos atos (63 e 64). Dessa forma, a análise demonstra que Tebet não usa o modalizador para exprimir dúvida ou incerteza sobre o conteúdo proposicional.

Do conceito “o maior desafio hoje do Brasil”, deriva “jovens sequestrados pelo mundo do crime” (ato 63), que se relaciona, por sua vez, ao conceito “reforma do ensino médio técnico” (atos 65 a 66 e 68 a 69). Por meio dessa associação, Tebet constrói o argumento de que, para evitar que os jovens vão para o mundo do crime, é preciso que eles estejam na escola — mas a escola, especialmente o ensino médio, precisa de mudanças. Disso, então, deriva o conceito “prêmio para o jovem que concluir o ensino médio” (atos 70 a 76), já que Tebet defende que esse “prêmio” incentivaria os jovens a permanecerem na escola. Desse último conceito, por fim, deriva “orçamento secreto” (ato 77), momento em que Tebet explica que haveria dinheiro para o “prêmio” e seria metade do que é gasto no orçamento secreto. Portanto, por meio da análise das estruturas informacional e conceitual, é possível visualizar como as derivações de conceitos motivam o uso do modalizador “acho que”⁸³.

Na segunda etapa da FOT, explicamos a escolha dos traços tópicos utilizados. Assim como exposto no subitem anterior, as análises dessa etapa demonstraram que, das possibilidades de configuração da materialidade discursiva, na maior parte das ocorrências, o “acho que” ocorreu em interações em que o locutor interagiu diretamente com o interlocutor. Nessa troca, a locutora é Simone Tebet, que se dirige a Soraya Thronicke:

⁸³ O impacto do uso desse modalizador será analisado, em detalhes, no próximo capítulo, por meio do estudo da forma de organização estratégica.

Figura 71 – Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 6)



Fonte: Elaboração própria.

O “acho que” ocorreu na réplica de Simone Tebet, que é a locutora. Ela dialoga diretamente com Soraya Thronicke, que é a interlocutora. Para se dirigir à interlocutora, Tebet utiliza as formas “candidata Soraya” (ato 2) e “você” (atos 4, 6, 7 e 10). Entre as interactantes, o canal é oral e visual e há copresença espaço-temporal e reciprocidade. Essa é a configuração padrão e esperada no debate eleitoral, pois a interação ocorre entre Tebet e sua interlocutora direta, Thronicke.

Conforme explicamos no item 7.1.2, o ato modalizado pelo “acho que” (60) retoma não o último tópico desenvolvido por Thronicke na resposta (“o caso da pandemia”), mas sim o tópico proposto na pergunta de Tebet (o maior desafio enfrentado pelo Brasil, que, segundo Tebet, era a educação dos jovens). Essa mudança de tópico por parte de Tebet poderia sinalizar um confronto ou uma discordância entre ela e Thronicke. Dessa forma, ao se dirigir diretamente à Thronicke na réplica e ao usar o modalizador “acho que” no ato que sinaliza a troca de tópico, Tebet evita um possível atrito com a interlocutora — além de demonstrar ao eleitorado respeito à candidata oponente.

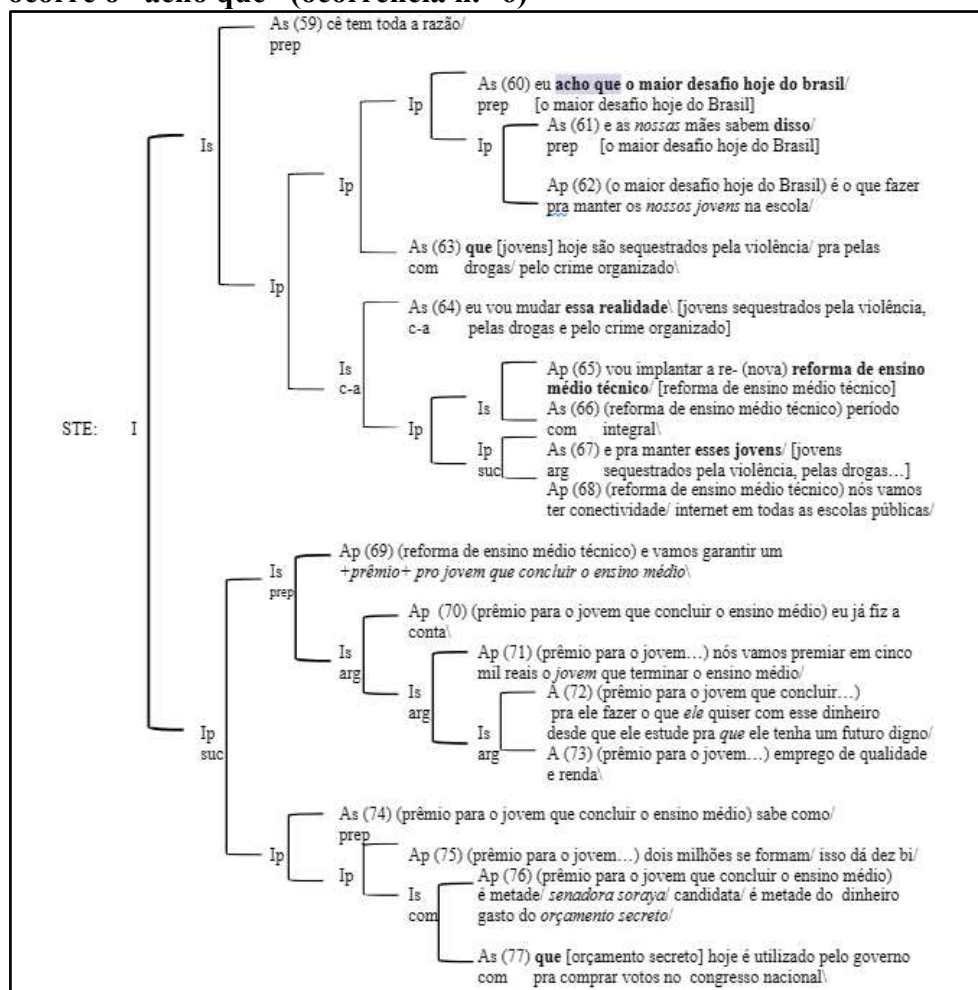
Por fim, na terceira etapa da FOT, combinamos a FOI com a forma de organização relacional, cuja análise foi feita no capítulo 6. O objetivo dessa combinação é explicar como se organiza a hierarquia das informações. As estruturas oriundas dessa combinação constam também no Anexo D⁸⁴. A partir das análises dessa etapa, confirmando a hipótese apresentada

⁸⁴ Devido aos objetivos de nossa pesquisa, analisamos apenas os turnos em que ocorreu o “acho que”.

no item 3.6 do capítulo 3, constatamos que a escolha de uso do modalizador “acho que”, em determinado ponto da interação, é motivada (i) pelos propósitos ativados anteriormente; (ii) pela hierarquia que os propósitos estabelecem entre si; (iii) pela relação de derivação entre os conceitos mobilizados e (iv) pelo tipo de vínculo interacional que liga os interlocutores nesse momento do debate.

Em resumo, o modalizador “acho que”, como demonstrado nas outras etapas das nossas análises, desempenha um relevante papel reativo nas interações. Para demonstrar como o “acho que” impacta a organização hierárquica das informações, apresentamos a combinação das estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” na 6ª ocorrência. Nessa troca, a pergunta de Simone Tebet (atos 1 a 12 e 19) é considerada iniciativa, pois é uma interrogação e motiva uma resposta. A resposta de Soraya Thronicke (atos 20 a 58), por sua vez, é reativa à pergunta. A réplica (atos 59 a 77) de Tebet é também reativa — à própria pergunta e à resposta. É nela que ocorre o “acho que”:

Figura 72 – Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n.º 6)



Fonte: Elaboração própria.

O modalizador “acho que” ocorre no ato (60), que funciona como uma preparação para a análise do que Tebet julga e defende em sua réplica ser o principal problema enfrentado pelo país: a educação dos jovens. Na Ip à qual esse ato se liga (atos 61 e 62), Tebet explica que esse desafio é como manter os jovens na escola (ato 62). Esse ato é principal ao (61), que funciona como um comentário. A Is (atos 64 a 68) desempenha a função de contra-argumento, já que Tebet defende que, apesar de a situação existir, ela, com suas propostas de política pública, mudará a realidade. Já a Ip (atos 69 a 77), à qual se liga à Is (atos 59 a 68), é formada por duas intervenções: uma Is (atos 69 a 73) que desempenha a função de preparação, pois é nela que Tebet apresenta uma de suas propostas; e uma Ip (atos 74 a 77) em que Tebet explica como essa proposta por ser cumprida.

É importante notar que o conceito “jovens na escola” está em um ato principal (62), conceito do qual derivam outros pontos de ancoragem ao longo da troca. Além disso, embora em sua preparação para o desenvolvimento do propósito (ato 60) Tebet utilize “acho que”, ela não demonstra dúvida ou incerteza, já que, como demonstrado por meio da análise das estruturas hierárquica e informacional, Tebet se vale de argumentos, contra-argumentos e outras relações de discurso para defender a sua avaliação sobre a situação da educação dos jovens no país. Ainda, Tebet não desenvolve diretamente os tópicos que Thronicke desenvolveu em sua resposta, como “o caso da pandemia”. Isso demonstra que Tebet julgou ser mais importante/relevante apresentar suas propostas referentes à educação dos jovens — tópico esse que recebeu o estatuto de principal (atos 69 a 77) na réplica de Tebet.

Assim sendo, o “acho que”, ocorrido na réplica da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke, foi motivado (i) pelos propósitos ativadas pela locutora Tebet, que, além de propor o tópico em sua pergunta, desenvolveu-o na réplica; (ii) pelas relações de derivação entre os conceitos mobilizados, já que o ato em que ocorre “acho que” serviu como uma preparação para a retomada e o desenvolvimento do propósito “educação dos jovens” e (iii) dos outros propósitos que dele se derivaram; e, por fim, (iv) pelo tipo de vínculo interacional que liga os interlocutores nesse momento do debate, uma vez que Tebet e Thronicke, como interlocutoras diretas, não se posicionaram como oponentes (ocorrendo até mesmo elogios entre as candidatas). Dessa forma, ao utilizar o modalizador “acho que”, Tebet não demonstra incerteza ou dúvida sobre o propósito apresentado, mas sim (i) um menor grau de comprometimento com a afirmação de qual seria o “maior desafio enfrentado hoje pelo Brasil” — já que essa avaliação poderia ser negada pela interlocutora Thronicke (conforme demonstramos no capítulo 6); e (ii) um cuidado com o desenvolvimento da interação, já que o usa no ato em que reintroduz o tópico que desejou desenvolver — e não o último tópico desenvolvido por Thronicke.

7.3 Considerações parciais

Neste capítulo, procedemos ao estudo das formas de organização informacional e tópica com o objetivo de compreender como o modalizador “acho que” impacta a dinâmica de progressão das informações nas trocas. Por meio das análises, vimos que o “acho que” impacta a dinâmica informacional.

A análise da forma de organização informacional revelou que o “acho que” desempenha um papel significativo na maneira como os tópicos são apresentados e desenvolvidos ao longo das intervenções. Nesse sentido, o “acho que” atua de maneira estratégica, por parte do locutor, para selecionar, introduzir e/ou evitar determinados conteúdos na progressão do debate. Em alguns casos, o modalizador é usado para subordinar um tópico inicialmente proposto como principal por outro interactante, deslocando o foco informacional por razões políticas — para, por exemplo, evitar determinados tópicos sensíveis para o candidato. Em outros casos, possibilita ao locutor evitar o desenvolvimento de um tópico considerado desfavorável, ou ainda introduzir um novo tópico, redirecionando a atenção do público e dos demais participantes. Assim, o “acho que” contribui para o gerenciamento do fluxo informacional, ou seja, dos tópicos desenvolvidos, de modo a favorecer os interesses do locutor, que, vale destacar, giram em torno de conquistar votos e de se mostrar como bons políticos aos olhos do eleitorado, conforme discutido no capítulo 5.

Ainda, os dados oriundos da FOI revelaram que, das 18 ocorrências do corpus, 8 apresentam encadeamento por tópico constante, 6 por encadeamento à distância e 4 por progressão linear. Esses resultados indicam que o “acho que” tende a ocorrer, no *corpus*, majoritariamente em contextos nos quais o locutor se ancora em conteúdos previamente ativados. Dessa forma, os candidatos podem ativar/retomar tópicos mais favoráveis a eles. Por exemplo, na ocorrência analisada nos itens 7.1.1 e 7.2.1, vimos que o “acho que” ocorreu em um ato em que Simone Tebet ativou um tópico previamente abordado por ela mesma, para evitar desenvolver um tópico sensível a ela (“o caso da pandemia”, o último tópico abordado por sua interlocutora, Soraya Thronicke) e sim um tópico mais favorável (“educação dos jovens”) para demonstrar ao eleitorado suas propostas políticas sobre educação.

Já a análise da forma de organização tópica nos permitiu compreender como o “acho que” se articula à hierarquização dos propósitos discursivos. Constatamos que as ocorrências do “acho que” é motivada (i) pelos propósitos ativados pelo locutor; (ii) pela hierarquia que esses propósitos estabelecem entre si; (iii) pelas relações de derivação entre os conceitos mobilizados ao longo da interação e (iv) pelo tipo de vínculo interacional entre os interlocutores.

Na FOT, ainda, constatamos que o modalizador “acho que”, ao ser utilizado em em diferentes configurações interacionais, impacta a forma como os tópicos são hierarquizados e desenvolvidos. Em contextos (tópicos) mais favoráveis para o locutor, o “acho que” modaliza atos cujos tópicos abordados são benéficos (ao locutor) ou conduzem a discussão para áreas em que o candidato possui mais domínio, ou são mais interessantes, em sua opinião, de serem abordadas. Já em situações potencialmente desfavoráveis ao locutor, o “acho que”, em determinadas configurações interacionais, funciona como recurso para potencializar um ataque ao interlocutor. A comparação entre diferentes configurações revelou que o impacto do “acho que” na interação é diferente de acordo com o contexto (de ataque ou defesa) e com a configuração da interação (o quadro interacional).

A análise da FOT também revelou que, do ponto de vista tópico, o uso do “acho que” está associado a movimentos de reconfiguração e gerenciamento da hierarquia dos tópicos no debate. Quando empregam o modalizador, os candidatos podem subordinar um tópico que havia sido colocado como principal por outro interactante, diminuindo seu peso e foco na interação, deslocando, assim, a atenção para um outro tópico. A organização hierárquica dos tópicos é, portanto, estratégica e tem relação direta com os interesses políticos dos candidatos/debatedores, pois permite ao locutor reduzir a relevância de assuntos potencialmente desfavoráveis à imagem que deseja construir perante ao eleitorado.

Em suma, identificamos que o “acho que” pode ser utilizado para evitar a abordagem de um tópico por parte de um locutor. Nesse caso, o “acho que” contribui, por exemplo, para modalizar um ato que desvie o tópico para outro conteúdo que favoreça o locutor. Em algumas ocorrências, esse redirecionamento se dá pela introdução de novos tópicos, que servem para distrair ou tirar de evidência o tópico inicial. Por outro lado, quando o tópico em questão é confortável ou favorável ao locutor, o “acho que” pode ser empregado para reafirmar o tópico, reforçando a posição do locutor e conduzindo a interação para campos discursivos que lhe oferecem vantagem — tendo sempre em mente o eleitorado.

O “acho que” é, portanto, parte de uma estratégia discursiva para o locutor desenvolver a estrutura tópica de modo a controlar quais assuntos ganham destaque e quais são atenuados ou rebaixados na hierarquia da interação, de acordo com seus interesses perante à imagem que buscam construir para o eleitorado. Assim, do ponto de vista tópico, descobrimos que, ao usar o “acho que” em determinados atos, os candidatos: (i) subordinam tópicos desfavoráveis que foram colocados como principais por outro interactante; (ii) evitam o desenvolvimento de certos tópicos, desviando o foco para outros mais convenientes; (iii) introduzem novos tópicos para

distrair ou mudar o eixo da discussão; e (iv) reforçam tópicos favoráveis, referentes a áreas de maior domínio ou de maior interesse.

Essa atuação do “acho que” na forma de organização tópica confirma seu papel como um recurso atuante na gestão e na negociação da informação na interação. O “acho que”, então, permite aos candidatos ajustar a relevância e a centralidade dadas aos tópicos desenvolvidos, sempre alinhando essas escolhas às suas necessidades discursivas e políticas no contexto do debate.

Para concluir, ao integrar os resultados da FOI e da FOT, é possível afirmar que o “acho que” desempenhou um papel central na gestão tanto da progressão informacional quanto na organização da hierarquia tópica no debate. Nas duas formas de organização, o modalizador funcionou como um mecanismo que permitiu ao locutor ajustar o foco, selecionar tópicos e estruturar a interação de modo a alinhar a condução dos assuntos e das informações aos seus objetivos discursivos e políticos. O modalizador “acho que”, portanto, opera como um elemento envolvido na negociação das informações ao longo da troca, exercendo uma função interacional que será aprofundada no próximo capítulo, em que procederemos ao estudo da forma de organização estratégica. Por meio dela, analisaremos como o “acho que” atua na gestão de faces, lugares e territórios ao longo das trocas em debates eleitorais.

8 ESTUDO DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA: O PAPEL INTERACIONAL DO “ACHO QUE” NA GESTÃO DE FACES, TERRITÓRIOS E LUGARES

O objetivo deste estudo da forma de organização estratégica (FOE), conforme informado no item 3.7 do capítulo 3, é entender qual é o papel desempenhado pelo modalizador “acho que” na interação em relação à gestão de faces, territórios e lugares. Esta é a última etapa de nossa pesquisa, e é o momento em que serão acoplados os resultados obtidos a partir das análises dos módulos referencial e interacional e das formas de organização relacional, informacional e tópica, apresentadas nos capítulos anteriores. Conforme expresso de forma mais desenvolvida no capítulo 3 (item 3.7), lembramos que a noção de *face* refere-se aos valores sociais positivos que cada interactante reivindica para si na interação; *território* diz respeito ao conjunto de informações, experiências e espaços discursivos que cada participante busca proteger (Goffman., 2011); e *lugar* (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001) corresponde à posição de poder (alta ou baixa) ocupada pelos interactantes na troca. Essas três noções são centrais para compreender como o “acho que” atua estrategicamente na negociação de imagens identitárias.

Durante a análise da FOE, identificamos que, conforme a hipótese apresentada na introdução e no capítulo 3, o “acho que” desempenha um papel central na negociação de faces, territórios e lugares. No caso das ocorrências do grupo de ataque, identificamos que o modalizador “acho que”, como marcador ilocucionário potencial, funciona de modo a, concomitantemente, proteger a face do locutor enquanto suaviza um ataque à face e/ou uma invasão ao território do interlocutor, o que coloca o locutor em posição de superioridade. Embora o ataque ocorra, esse ataque, por causa da presença do modalizador “acho que” (como um marcador ilocucionário potencial, conforme estudado na forma de organização relacional), é mitigado e pode ser negado pelo interlocutor. Essa característica de, ao mesmo tempo, poupar a face do interlocutor e mitigar um ataque à face do interlocutor é uma função interacional do modalizador “acho que” — o que demonstra que esse item linguístico vai além das funções de expressar meramente dúvida ou incerteza, como observa parte da literatura sobre a expressão (cf. capítulo 2).

Já no caso das ocorrências do grupo de defesa, identificamos que o modalizador “acho que” atua apenas na defesa da face e/ou do território do locutor, pois não há nenhum ataque, e o locutor, fazendo com que sua avaliação crítica possa ser negada pelo interlocutor, se resguarda de um comprometimento total em relação ao que diz. Dessa forma, o locutor se vale do “acho que” para se resguardar de uma possível contestação, por parte do interlocutor, do conteúdo

proposicional do ato em que ocorre o modalizador. Nesse caso, o locutor ocupa um lugar inferior ao interlocutor. Esse grupo de ocorrências também demonstra que o “acho que” pode desempenhar outras funções interacionais, além da sinalização de dúvida.

Para demonstrar os resultados finais de nossa análise⁸⁵, selecionamos uma ocorrência representativa de cada grupo. A escolha se deu com base nas ocorrências já utilizadas para ilustrar os estudos apresentados nos capítulos anteriores. Dessa forma, a 5ª ocorrência representa o grupo do contexto de ataque (item 8.1); e a 6ª, o grupo do contexto de defesa (item 8.2). Essas ocorrências são, portanto, representativas dos padrões identificados ao longo de toda pesquisa e na análise da FOE.

8.1 Ocorrência representativa do grupo de uso do “acho que” em contexto de ataque

Para representar as análises da forma de organização estratégica, selecionamos a 5ª ocorrência do “acho que” do último debate eleitoral de 2022 (D2022U). Essa ocorrência faz parte do grupo de uso do “acho que” em contexto de ataque. A troca entre Padre Kelmon e Lula, cujas análises (do módulo interacional e da forma de organização relacional) foram também apresentadas nos capítulos 5 e 6, é bastante representativa de como o “acho que” atua na interação. No entanto, a fim de ilustrar com maior robustez os resultados alcançados na FOE, ao longo desta análise, iremos pontuar aspectos de similaridade ou diferença em relação à troca analisada — a 5ª ocorrência do “acho que” do D2022U, que é reproduzida abaixo:

(5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

- PK (1) ((*lê uma folha*)) vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- e de corrupção do m- da história mundial\ (2) renato duque/ palocci são alguns exemplos\ (3) o seu próprio vice disse que você quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\ (4) explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ (5) te denunciou\ (6) você era o chefe do esquema/
- LU (7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
- PK (8) não/ as notícias estão aí (nas mídias)\
- LU (9) primeira/ primeira/ primeira/
- WB (10) candidato padre kelmon/ por favor\

⁸⁵ Vale ressaltar que, no estudo da FOE, tomamos com base, principalmente, o quadro acional (apresentado no capítulo 5) e as noções de face, território e lugar (apresentadas no item 3.7 do capítulo 3).

- LU (11) primeira coisa/ a corrupção (nessa paris) nesse país (teve uma duas formas de aparecer)\
- PK (12) o senhor é o chefe da corrupção\
- LU (13) você já você já foi investigada/
- WB (14) candidato lula/ um minuto/ por favor\
- LU (15) (você já você já foi investigada/)
- WB (16) candidato lula/ um minuto/ por favor\ ((Lula continua falando, mas não é possível entender)) (17) eu vou lhe conceder o tempo/ candidato\ (18) só um minutinho/ candidato lula\ (19) eu vou pedir a interrupção do: do debate só um minutinho/ (20) candidato lula\ (21) eu vou conceder ao senhor o tempo\ (22) candidato kelmon/ (23) eu:. eu não consigo entender/ (24) éh: eu já falei algumas vezes/ (25) o senhor compreendeu. que tem regras no debate/ (26) o senhor concordou com elas/ (27) e que basta cumpri-las\ (28) quando o seu adversário/ ((Padre Kelmon diz algo ininteligível)) (29) candidato/ por favor\ (30) quando o seu adversário está falando (31) é +só+ o senhor aguardar\ (32) o senhor vai ter direito à réplica\ (33) é assim que funciona\ por favor/ (34) em respeito ao público/ candidato\ (35) por favor/ candidato lula/ (36) o senhor pode recomeçar\
- LU > (37) é que candidato laranja não tem respeito por regra\ (38)
- WB candidato laranja faz o que quer\ (39) deixa eu lhe dizer uma coisa/.
- LU > (40) eu tive +vinte e seis+ denúncias\. (41) mentirosas\ (42) duma
- PK pessoa que depois foi ser ministra do atual governo\ (43) eu tive uma quadrilha montada no ministério público que nós conseguimos provar a culpabilidade deles\ (44) eu fui absolvido em vinte e seis processos/ dentro do brasil\ (45) eu fui absolvido pela suprema corte/ (46) e fui absolvido. em +dois+ processos da onu\ (47) e ainda na quarta-feira eu fui absolvido outra vez por um processo pelo ministro gilmar sobre um +farsante+ da secretaria da receita/ (48) que foi no instituto lula/ (49) com quem eu não tenho nada/ a não ser o nome/ (50) e disse que eu tinha tido um X de dezoito milhões de reais\ (51) pois bem ele foi hoje eu absolvido e o fiscal que multava pra acharar foi considerado culpado\ (52) então eu queria dizer uma coisa muito séria/ (53) quando quiser falar de corrupção/ (54) olhe pra outro e não pra mim\

Do ponto de vista referencial, de acordo com o que foi apresentado no capítulo 5, o “acho que”, no ato “(7) primeiro/eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\”, atua na relação entre o conteúdo modalizado (Lula chamar Padre Kelmon de “desinformado”) pelo ato de ataque ao interlocutor e o tópico da pergunta (“corrupção”). Porque nesta interação o tópico era livre, Padre Kelmon escolhe falar de “corrupção no governo do PT”, tópico sensível às faces e aos territórios em jogo. Padre Kelmon, ao acusar Lula de estar relacionado “ao maior esquema de corrupção da história mundial” (ato 1), ataca a face de Lula, já que o representa como um político corrupto, e invade o território do oponente, ao expor polêmicas prévias (acusações de corrupções) ao debate associadas a Lula. Com esse movimento, Padre Kelmon se posiciona em um lugar de superioridade, assumindo para si a

posição de quem denuncia (ao eleitorado) corrupção, enquanto atribui a Lula o lugar de acusado, ou seja, de quem precisa se justificar ao eleitorado e aos demais participantes da interação.

Lula, em sua resposta, não só rejeita os conceitos ativados e defendidos por Padre Kelmon, como também ataca a face do oponente, ao dizer que “**acha que** o candidato” está “um pouquinho desinformado” (ato 7). Conforme demonstrado na análise do módulo referencial, esse ataque está diretamente relacionado ao tópico da pergunta, que foi ofensiva a Lula. Lula, então, reage à pergunta de Padre Kelmon (atos 1 a 6) com um ato (7) modalizado por “acho que”.

O “acho que”, nessa troca, atua como uma estratégia discursiva para suavizar o ataque de Lula à face de Padre Kelmon, já que, como o ato pode ser negado, Lula tira de si a responsabilidade pelo ataque, preservando, assim, sua própria face. Lula, desse modo, rejeita os conceitos defendidos por Padre Kelmon em sua pergunta (Lula como maior chefe de corrupção da história mundial; vice de Lula dizendo que Lula voltará para roubar; pessoas próximas a Lula foram presas e o denunciaram⁸⁶) e apresenta, na resposta, outros conceitos, de modo a preservar a própria face, ao defender que foi absolvido dos processos, e atacar a face do oponente, ao acusá-lo de desinformação. É importante frisar que essas estratégias utilizadas por Lula referentes à construção dos conceitos em negociação estão relacionadas à presença do eleitorado como espectador do debate. Afinal, como demonstrado por meio do quadro interacional e do quadro acional, no capítulo 5, os debatedores têm como objetivo, no debate eleitoral, conseguir votos. Para isso, devem se mostrar como bons políticos, ou seja, políticos respeitosos, polidos e honestos.

Nesse sentido, de acordo com o quadro acional dessa troca, ambos candidatos desejam construir, ao longo da interação, uma face baseada em valores sociais positivos: de políticos responsáveis, honestos (ou seja, não corruptos) e bem-informados⁸⁷. Porém, Kelmon ataca a face de Lula ao acusá-lo de corrupção, e Lula ataca a face de Kelmon ao acusá-lo de desinformação. Em suma, ambos se atacam, mas há uma importante diferença. Enquanto Kelmon, nos atos (1 a 6), diretamente ataca a face de Lula, invade seu território e se coloca em um lugar de superioridade, Lula, nos atos (7, 37 e 38), mitiga o seu ataque ao oponente — ataque esse que é reativo, ou seja, que foi motivado pelos conceitos defendidos por Kelmon na pergunta.

⁸⁶ Conforme a estrutura conceitual apresentada no Anexo B1.

⁸⁷ O quadro interacional e o quadro acional dessa troca pode ser encontrado no Anexo B1.

Ao mitigar o ataque à face do oponente por meio do modalizador “acho que”, Lula se resguarda perante o eleitorado, já que ataques diretos podem fazer com que um candidato seja visto como agressivo e impolido (Braga, 2021). Portanto, a negociação de conceitos, faces, territórios e lugares, nessa interação, é polêmica devido à especificidade do gênero debate eleitoral, em que a negociação de conceitos não é pacífica e abre margem para ataques e até mesmo ofensas pessoais (Silva, 2013; Cunha; Braga, 2016; Braga, 2021).

Portanto, do ponto de vista referencial, o modalizador “acho que” desempenha um importante papel na negociação de conceitos — não só nessa ocorrência, como em todas as outras ocorrências do *corpus* em contexto de ataque. Para reforçar essa conclusão, podemos analisar a 1ª ocorrência do “acho que” do D2022U⁸⁸, em que Simone Tebet ataca a face de Jair Bolsonaro:

(1) D2022U — 21m58s - 26m46s

JB (1) éh: senhora simone/. (2) a sua vice há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\.. que:.. lula foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel\ (3) (e o senhor ronan tito\). recebeu.. alguns +milhões+ do ex-presidente pra se calar\ (4) (como é) como qual é a posição da senhora sobre esse episódio/

STE (5) candidato bolsonaro/ (6) primeiro que eu confio integralmente na minha vice\ (7) a minha vice é de santro andré/ (8) o pai dela já falecido foi vítima de extorsão da máfia dos transportes/ na época do governo do pt\ (9) agora/ eu lamento esta questão ser trazida num debate/ neste momento tão importante da história do brasil/ e ser dirigida a mim\.. (10) eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/ (11) que segundo o senhor é envolvido/ (12) que está aqui\ ((Simone Tebet aponta para trás, onde está Lula)) (13) por que não pergunta pro candidato lula sobre esse assunto/ (14) e vamos tratar do brasil\ (15) vamos tratar dos reais problemas/ (16) vamos tratar do problema da fome que vossa excelência/ (17) como presidente da república diz que não tem\ (18) porque é insensível/ (19) não conhece a realidade do brasil/ (20) ou não deve andar nos grandes centros e ver nos semáforos +crianças+ dormindo com fome/ (21) e pedindo pelo amor de deus por um prato de comida\

JB (23) só perguntei à senhora porque vice é um cargo importante\ (24) e ela tem falado +isso+ de quem/ (25) segundo o datafolha da vida está em primeiro lugar\ (26) então isso é de extrema importância que seja tratado aqui\ (27) a questão da fome/ (28) a senhora sabe que nós investimos no auxílio emergencial\ (29) eu fui talvez o único chefe de estado do mundo que +não+ foi pelo politicamente correto obrigando o povo a ficar em casa\ (30) e por parte da senhora e outros políticos/ (31) se viu o silêncio sepulcral sobre isso\ (32) nós atendemos aos mais necessitados\ (33) quem porventura tiver passando

⁸⁸ Devido a questões de espaço, neste item, apresentamos os recortes das intervenções diretamente relacionadas ao “acho que”. As trocas completas podem ser lidas no Anexo A2. Essa ocorrência foi também analisada no capítulo 5.

fome/ (34) que tem gente passando fome/ (35) não há dúvida\ (36) mas pode se cadastrar/ (37) e vai receber o auxílio brasil de no mínimo seiscentos reais\ (38) quanto ao decreto do senhor ex-presidente lula/ (39) que ele +diz+ que eu assinei/ (40) eu desafio ele mostrar que decreto é esse que eu baixei e decretei sigilo em cem anos éh: em certas questões familiares\ (41) +duvido+ ele apresentar isso\ (42) então é um mentiroso (contumaz) que merece no meu entender ser questionado aqui (também nessa questão da morte do celso daniel)\ [...]

Do ponto de vista referencial, de acordo com o que foi apresentado no capítulo 5, o “acho que” no ato (10) (“eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/”) atua na relação entre o ato (10) e o tópico da pergunta proposto por ele: “assassinato de Celso Daniel”. Porque nesta interação o tópico foi definido por Bolsonaro, que perguntou a Tebet sobre a posição dela a respeito de acusações feitas por sua vice contra Lula, o tópico “assassinato de Celso Daniel” é sensível às faces e aos territórios em jogo — não só de Lula, como de Tebet. Bolsonaro, ao trazer esse tópico (a acusação de um crime) e ao associá-lo ao candidato oponente, Bolsonaro ataca a face de Lula, representando-o ao eleitorado como suspeito de envolvimento em um crime grave. Bolsonaro, ainda, invade o território de Lula, ao expor polêmicas prévias ao debate. Além disso, ao direcionar a pergunta a Tebet e não a Lula, Bolsonaro invade o território de Tebet, já que ela deve responder e se comprometer em nome de sua vice sobre graves acusações contra Lula.

Na resposta, Tebet não responde diretamente ao conteúdo da acusação, ou seja, ao tópico proposto. Tebet, então, ataca a face de Bolsonaro ao dizer: “**acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do PT” (ato 10). Esse ataque está relacionado ao tópico da pergunta, porque se relaciona ao fato de que Bolsonaro, embora acuse Lula de estar relacionado a um assassinato, não faz essa acusação diretamente a Lula, e sim indiretamente, por meio de sua pergunta a Simone Tebet (e não a Lula, a quem Bolsonaro acusa). Com isso, Tebet rejeita, portanto, o tópico proposto por Bolsonaro.

O “acho que”, nesse contexto, atua como estratégia discursiva para mitigar o ataque à face de Bolsonaro — assim como na ocorrência supracitada, com a finalidade de que Tebet não se mostre como agressiva e impolida perante o eleitorado. Ao modalizar o ato (10) com o “acho que”, Tebet suaviza a acusação direta de falta de coragem, preservando sua própria face perante o eleitorado, pois se mostra como uma candidata comedida. O “acho que”, por ser um marcador ilocucionário potencial, também permite a Tebet atacar a face de Bolsonaro sem assumir total responsabilidade pela crítica, já que o ato com o marcador ilocucionário potencial (o “acho que”) pode ser negado.

Nesse sentido, de acordo com o quadro acional dessa troca, Bolsonaro busca reivindicar firmeza, apresentando-se como político capaz de expor polêmicas e denunciar crimes, enquanto Tebet se apresenta como candidata que prioriza tópicos de interesse social e não polêmicas. Tebet, assim, ataca a face de Bolsonaro ao acusá-lo de não ter coragem de confrontar Lula, e Bolsonaro, indiretamente, ataca a face e invade o território de Lula e tenta comprometer a posição de Tebet ao colocá-la para responder sobre o caso, invadindo, também, o território de Tebet. Portanto, reforçamos, mais uma vez, que, do ponto de vista referencial, o modalizador “acho que” atua muito além de uma mera sinalização de dúvida ou incerteza do locutor em relação ao conteúdo proposicional. Na verdade, o “acho que”, para além disso, desempenha um relevante papel na negociação de conceitos.

Retornando à análise da 5ª ocorrência do D2022U, do ponto de vista interacional, observamos, a partir do quadro interacional apresentado na Figura 73 (já discutido no capítulo 5), que, na pergunta de Padre Kelmon (atos 1 a 6), ele e Lula ocupam o mesmo nível interacional (oral e visual; copresença espaço-temporal; reciprocidade), porque Padre Kelmon se dirige diretamente a Lula: “(4) explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ (5) te denunciou\ (6) você era o chefe do esquema/”.

Figura 73 – Padre Kelmon se dirige a Lula



Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Ao compartilharem o mesmo nível interacional, o ataque de Kelmon à face de Lula e a invasão ao território do oponente são considerados mais agressivos justamente por serem

diretos (Burger, 2002, 2004). Por isso, Padre Kelmon pode ser visto pelo eleitorado como um candidato agressivo e impolido, que não respeita as regras de civilidade no debate.

Lula, no início de sua resposta, também ataca a face do adversário (atos 7, 37 e 38), mas, ao contrário de Padre Kelmon, não se dirige diretamente ao oponente: “(7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\ e “(37) **é que** candidato laranja não tem respeito por regra\ (38) candidato laranja faz o que quer\”.

Assim, há uma mudança na configuração interacional da interação, pois Lula e Padre Kelmon reconfiguram os quadros interacionais conforme seus interesses. O interlocutor direto de Lula passa a ser os espectadores (o eleitorado (principalmente), o mediador, os outros candidatos e o próprio Padre Kelmon). Essa configuração é ainda mais agressiva do que a configuração da pergunta, porque, como defendido no item 5.2 do capítulo 5, Lula dá a Padre Kelmon o estatuto de 3ª pessoa ou de “não pessoa” (Benveniste, 1976), ou seja, a negociação de conceitos não se dá entre os interlocutores diretos (Cunha; Braga, 2018; Braga, 2021). Dessa forma, os ataques modalizados pelo “acho que” podem ter um maior grau de agressividade, dependendo do tipo de embotamento interacional de que participam e ajudam a construir.

O “acho que”, em contexto de ataque, também pode ocorrer na configuração interacional em que o locutor ataca o seu interlocutor direto, como acontece na 3ª ocorrência do D2022U⁸⁹, na troca entre Felipe D’Avila e Lula:

(3) D2022U — 49m18s - 53m27s

FD (1) presidente lula/. (2) no seu governo/.. cento e vinte +bilhões+ de reais se perderam na corrupção\ (3) e isso afetou muito questão de cotas\ (4) afetou tudo\ (5) afetou a saúde/ afetou a educação\ (6) eu gostaria que o senhor explicasse um pouco pro povo brasileiro. como o senhor/ se eleito presidente/ vai governar o país/ (7) como o chefe do governo que sabia desses cento e vinte bilhões que foram desviados/ (8) ou como alguém incompetente que +não+ sabia o que aconteceu/

LU (9) felipe/ (10) você pode pelo menos me dar a fonte sua/. (11) porque eu tô vendo aqui uma citação de números sem nenhuma fonte\ (12) me dê uma fonte\.

[...]

LU [...] (33) esse é a coisa importante que nós temos que fazer/ (34) dar às pessoas que durante +tanto+ tempo não tiveram direito/ o direito de ganhar cidadania\ (35) nós fizemos isso/ (36) e eu quero que você me dê a fonte\

⁸⁹ Devido a questões de espaço, neste item, apresentamos os recortes das intervenções diretamente relacionados ao “acho que”. As trocas completas podem ser lidas no Anexo A2. Essa ocorrência foi também analisada no capítulo 5.

- FD (37) te dou várias fontes/ lula\ (38) trezentos milhões de reais foram +devolvidos+ aos cofres públicos por um diretor da petrobras\ (39) cento e dez milhões de reais foi a conta deixada do rombo de dilma rousseff na eletricidade brasileira\ (40) olha/ cento e vinte milhões é muito dinheiro/ (41) eu acho que você deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro pelo +roubo+ no seu governo\ (42) pelo assalto que foi o seu governo\ (43) você deveria pedir desculpas/ (44) porque cento e vinte bilhões fez falta na vida de muita pessoa\ (45) mas não fez falta na vida da turma do pt e nem na sua\
- LU (46) você até agora disse trezentos milhões e cento e vinte e cento e vinte milhões/ (47) deixa eu lhe falar uma coisa para você/ [...]
- FD (48) °cento e dez bilhões\ bilhões°\

Do ponto de vista interacional, na pergunta de Felipe D’Avila (atos 1 a 8), ele e Lula ocupam o mesmo nível interacional (oral e visual; copresença espaçotemporal; reciprocidade), porque Felipe D’Avila se dirige diretamente a Lula por meio dos traços tópicos: “seu governo” (ato 2) e “como o senhor” (ato 6).

Figura 74 – Felipe D’Avila se dirige a Lula



Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Ao compartilharem o mesmo nível interacional, o ataque de Felipe D’Avila à face de Lula e a invasão ao território do oponente são considerados agressivos por serem diretos (Burger, 2002; 2004). Na resposta (atos 46 a 71), Lula mantém a mesma configuração

interacional, também se dirigindo diretamente ao oponente: “(50) o problema o problema de pessoas como você/”, como a figura abaixo indica.

Figura 75 – Lula se dirige a Felipe D’Avila



Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Dessa forma, ao contrário da 5ª ocorrência do D2022U (em que Lula altera a configuração interacional ao deslocar o interlocutor direto para o eleitorado, atribuindo ao adversário o estatuto de 3ª pessoa), nesta ocorrência não há reconfiguração dos quadros, pois tanto a pergunta quanto a resposta se dão em interação direta entre os interlocutores, já que Lula, conforme demonstra a Figura 75, dirige-se diretamente a D’Avila — o que é uma evidência importante da interação direta e desafiadora que Lula propõe a D’Avila, pois, do ponto de vista estratégico, o modo como os candidatos se olham (de forma desafiadora ou submissa, por exemplo) tem importância para a relação de lugares.

Essa diferença no quadro interacional influencia o efeito do “acho que” nos atos de ataques. Na 5ª ocorrência, o embotamento interacional contribui para aumentar a agressividade do ataque, pois o adversário é tratado como “não pessoa” e a negociação de conceitos deixa de ser direta. Já na 3ª ocorrência, o “acho que” de Felipe D’Avila (“(41) eu **acho que** você deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro [...]”) ocorre em um quadro interacional em que os

interactantes ocupam o mesmo nível, dialogando diretamente. Assim, embora em ambas as ocorrências o modalizador ocorra um ato de ataque, na 3ª ocorrência o efeito é menos agressivo, justamente pela ausência da reconfiguração interacional que, no outro caso, potencializa o ataque.

Retornando à análise da 5ª ocorrência do D2022U, o “acho que”, ocorrido na resposta de Lula, se dá, do ponto de vista relacional, em um ato principal que faz parte de uma intervenção subordinada com função de preparação (atos 7 a 38). Conforme defendido no capítulo 6, em que estudamos a forma de organização relacional, os atos modalizados pelo “acho que” podem ser utilizados como uma estratégia de ajuste discursivo, como nessa ocorrência, em que Lula reage (por meio do ato modalizado pelo “acho que”) ao ataque feito por Padre Kelmon — ataque esse extremamente danoso à face e ao território de Lula, conforme já demonstrado.

Assim, Lula, antes de, de fato, tecer os argumentos de sua resposta para se defender da acusação (atos 39 a 54), na preparação, vale-se do ato (7) para atacar a face de Padre Kelmon ao chamá-lo de “desinformado”: “(7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer”. Por estar em um ato principal, o modalizador “acho que” demonstra uma importância na construção da intervenção, já que tem o *status* de principal e não de subordinado. Ainda, o ato em que ocorre o “acho que” é reativo, já que atua de modo a iniciar um ajuste discursivo — ao que se sucedem diversas relações de discurso (como argumentos, contra-argumentos, sucessões, preparações), nas quais Lula se defende das acusações, o que demonstra que o modalizador “acho que” não indica apenas dúvida.

Em outras palavras, Lula, nos atos (39 a 54), utiliza diversas estratégias discursivas para se defender da acusação de Padre Kelmon e justificar, perante o eleitorado, que o adversário está “desinformado”, e que foi absolvido das acusações. Assim sendo, Lula não demonstra incerteza ao utilizar o “acho que”, mas sim, como já defendido, mitiga a agressividade do ataque a Padre Kelmon, poupando, dessa forma, a sua própria face. Essa mitigação é possível, como demonstrado nas análises da FOR, porque o “acho que” funciona como um marcador ilocucionário potencial, que permite que o conteúdo (o ataque a Padre Kelmon) seja negado. Nesse caso, a mitigação do ataque por meio do “acho que” não decorre da dúvida ou incerteza de Lula sobre o conteúdo proposicional (o ataque), mas de uma escolha estratégica para que ele possa se defender e atacar, ao mesmo tempo, seu adversário de forma aceitável no contexto do debate eleitoral, tendo em vista a imagem que Lula deseja construir (os papéis sociais).

Ainda, reforçando, mais uma vez, o nosso argumento de que o “acho que” não expressa dúvida ou incerteza em um ato de ataque, mas sim é utilizado como um recurso estratégico,

podemos tomar como exemplo a 7ª ocorrência do “acho que” do D2022U⁹⁰. Nela, Lula tece a pergunta a Ciro Gomes:

(7) D2022U — 02h42m51s - 02h47m27s

- LU (1) candidato/ ((*Ciro Gomes ri e fala algo ininteligível*)) um problema sério que nós temos no brasil é a questão climática\ (2) não é mais um problema do brasil/ (3) é um problema do planeta terra\ (4) então a pergunta que eu queria te fazer é o seguinte\ (5) você acha que é necessário continuar a loucura. do desmatamento +irresponsável+ para aumentar a produção agrícola nesse país/
- CG (6) em absoluto\ nós temos que reprimir com toda a dureza\ (7) infelizmente as estruturas de comando e controle na amazônia foram +destruídas+\ (8) mas também no pantanal/ também na caatinga/ (9) tudo desmantelado\ (10) e: essa é a grande política pública do atual governo bolsonaro\ (11) agora deixa que eu lhe diga/ presidente lula/ o brasil não pode mais adiar aquilo que o meu projeto nacional propõe\ (12) que é um zoneamento econômico ecológico\ (13) fazer a linha mesmo/ no território/ (14) aqui pode/ aqui não pode\ (15) por quê/ (16) quarenta milhões de irmãos nossos vivem na amazônia\ (17) contraíram malária/ (18) tão ali\ (19) e muitos deles ou seus pais recentemente foram atraídos pela ditadura/ (20) foram atraídos por outros governos pra ocupar a amazônia\ (21) ao redor dos grandes eixos de infraestrutura\ (22) pois bem/ o que que acontece/ (23) esse nosso povo só tinha direito ao papel da terra se +provasse+ pro incra/ (24) quinze aninhos atrás/ vinte aninhos atrás/ (25) que desmatou\ (26) e eles aprenderam a fazer isso\ (27) portanto nós não podemos fazer uma repressão eficaz/ (28) que tem que ser dura/ (29) especialmente sobre o grande\ (30) sem +antes+ disso/ ou simultâneo a isso/ (31) porque o ilegal tem que ser reprimido agora/ (32) fazer uma reconversão produtiva/ (33) ensinar o nosso povo a extrair da floresta em pé +muito+ mais riquezas do que ela pode ofe- oferecer deitada\
- LU (34) ô: ô ciro/ o grande problema que nós temos é que nós ainda não aprendemos de que a grande riqueza da amazônia pode ser a gente conhecer a biodiversidade dela e quem sabe a partir dali extrair coisas para a indústria (fármaco)/ (35) para a indu- indústria de comér- de comér- cosmético\ (36) a segunda coisa é: é: é a irresponsabilidade da ocupação desordenada\ (37) veja/ eu quando era presidente por exemplo o pessoal de são paulo queria plantar cana no pantanal/ (38) e a gente discutiu/ (39) disse que não era necessário plantar cana no pantanal\ (40) por exemplo não é necessário você invadir um quilômetro de terra na amazônia pra você plantar soja/ (41) plantar milho/ (42) plantar qualquer coisa/ (43) porque você tem no brasil trinta milhões de pastos degradados que você pode recuperar e produzir o quanto de soja você precisar/ (44) o quanto de milho/ (45) você pode quase dobrar a produção\ (46) então uma das coisas que eu tô dizendo que vou fazer é o seguinte/ (47) +não+ haverá ocupação ilegal/ e muito menos garimpo\ (48) e tem mais uma coisa/ vou criar o ministério dos povos originários/ (49) os: as: X- os indígenas vão ter vez\

⁹⁰ Devido a questões de espaço, neste item, apresentamos os recortes das intervenções diretamente relacionados ao “acho que”. As trocas completas podem ser lidas no Anexo A2.

WB (50) tempo/ candidato\

CG (51) presidente lula/ uma eleição/ uma campanha como essa/ é um contrato com o +futuro+ do país\ (52) e o senhor tem toda razão de chamar sua: sua memória/ (53) sua biografia e pedir uma espécie de gratidão eterna do povo\ (54) +isso+ é que eu **acho que** é um grave erro/ (55) porque a situação do brasil hoje é +completamente+ diferente do tempo que o senhor tava lá e eu lhe ajudei\ (56) hoje o cenário internacional é +extremamente+ hostil/ (57) a +crise+ vai se agravar e o orçamento brasileiro tá desmontado/ (58) e o conjunto de conchavos que o senhor fez\ sabe/ (59) não permite margem quase nenhuma pra gente enfrentar os problemas\ (60) por que não foi feito o zoneamento econômico ecológico/ (61) eu era ministro da integração\ (62) con- pedi mil vezes os recursos etcétera etcétera/ (63) consegui fazer um pedacinho no pará\ (64) o senhor fala recuperação de solo degradado\ (65) o pará talvez é a maior extensa região de solos degradados onde você pode desestressar a: o: o enfrentamento da floresta fazendo alternativas econômicas\ (66) e por que que essas alternativas econômicas não foram/ (67) pergunta ao pessoal do impa/ pergunta ao pessoal do emílio goeldi/ pergunta às universidades/ (68) o instituto de biolo- a: a: a enfim o instituto de biotecnologia e biogenética\ (69) isso são potenciais extraordinários que o brasil tem\ (70) mas cadê a transferência dessa inteligência que tá nas universidades/ nos centros de pensamento/ [...]

Do ponto de vista relacional, na 7ª ocorrência do D2022U, o “acho que” aparece na réplica de Ciro Gomes, no ato (54): “+isso+ é que eu **acho que** é um grave erro”. Esse é um ato principal que se insere em uma intervenção subordinada com função de comentário⁹¹, no momento em que Ciro Gomes passa do tópico “meio ambiente” para uma crítica à atuação passada de Lula como ex-presidente. Assim como demonstrado nas análises anteriores, o “acho que” não expressa dúvida ou incerteza, mas atua como marcador ilocucionário potencial, uma vez que Ciro Gomes, após o uso do ato modalizador (54), vale-se de diversas relações de discurso para respaldar o seu argumento de que Lula não deve pedir gratidão eterna para o povo.

Dessa forma, o “acho que”, ao atuar como um marcador ilocucionário potencial, tem como efeito permitir a negação do valor do ato de ataque. Nesse caso, Ciro Gomes não está expressando dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional (ou seja, ao ataque a Lula), mas utilizando o modalizador para gestão das imagens identitárias em jogo. O “acho que”, então, suaviza a agressividade explícita do ataque (“é um grave erro”) e, ao mesmo tempo, protege parcialmente a face de Ciro Gomes de uma possível contra-ataque de Lula, já que o ato pode ser negado por Ciro Gomes. Assim, este, mesmo atacando o oponente, evita construir, perante o eleitorado, uma imagem de político agressivo.

Por conseguinte, esse uso do modalizador “acho que” permite que Ciro Gomes (i) proteja a própria face, já que o valor do ato pode ser negado pelo interlocutor; (ii) ocupe um

⁹¹ A estrutura hierárquica-relacional dessa intervenção consta no Anexo C.

lugar de superioridade de avaliador crítico da trajetória política do adversário, mas faz isso de forma socialmente aceitável no contexto do debate, evitando ser percebido como excessivamente agressivo; e (iii) suavize a invasão o território de Lula (sua memória e biografia política). Dessa forma, o modalizador reforça a função estratégica do ato de ataque (54): trata-se de um recurso de ajuste discursivo que regula o impacto da agressividade em um contexto de interação direta. Assim, o modalizador “acho que” contribui para que os candidatos/debatedores administrem a imagem desejada que é projetada diante do eleitorado em momentos de ataque a um candidato oponente.

Retornando à análise da 5ª ocorrência do D2022U, do ponto de vista informacional e tópico, a partir das análises feitas no capítulo 7, concluímos que, embora o “acho que” não seja um traço de ponto de ancoragem, seu uso na resposta de Lula é motivado pelo encadeamento informacional anterior (o ataque direto de Padre Kelmon) e, ao mesmo tempo, motiva o encadeamento informacional posterior, no qual Lula organiza sua defesa e instaura um contra-ataque. O “acho que”, nesse sentido, ocupa um papel central na progressão e na negociação das informações, o que demonstra como as derivações de conceitos motivam o uso do modalizador “acho que”.

O “acho que” ainda atua como recurso de gestão da informação tópica, pois permite a Lula reorientar o quadro da troca: a partir de uma acusação sobre corrupção (que invade o território do oponente), ele desloca o tópico para a “desinformação” de Padre Kelmon e para a sua própria defesa (da face e do território), e se refere a Padre Kelmon como um terceiro. Dessa maneira, a função do “acho que” deve ser compreendida também em relação à gestão de faces, lugares e territórios. Em outras palavras, o ataque não se apresenta como categórico, mas como passível de negociação interacional — e é justamente essa abertura que permite a Lula mitigar a agressividade de seu ataque, ao mesmo tempo em que protege a sua própria face, deslocando a responsabilidade interpretativa para o adversário.

Assim, o “acho que” não expressa dúvida sobre o conteúdo proposicional do ataque (Padre Kelmon ser “desinformado”), mas é utilizado como um recurso estratégico de gestão discursiva, ao possibilitar a Lula manter o controle da progressão informacional, atacando o oponente de modo aceitável no contexto do debate (para proteger sua imagem pública). Dessa forma, o modalizador tem um papel importante tanto na dinâmica da progressão informacional e tópica quanto na negociação de lugares, faces e territórios, o que demonstra que a sua função vai além da simples sinalização de incerteza.

Para finalizar a análise da 5ª ocorrência do D2022U na FOE, além de ser motivado pela negociação de conceitos, o “acho que” também está relacionado à escolha dos traços tópicos

utilizados em determinadas configurações interacionais. Enquanto Padre Kelmon se dirige diretamente a Lula e se refere a ele como “você” nos atos em que o ataca, Lula coloca Padre Kelmon como uma terceira instância, referindo-se ao oponente como “o candidato”. Ademais, a análise da organização da hierarquia das informações ao longo da interação demonstra que o “acho que” também desempenha um papel direto na negociação das informações ao longo da troca. Embora o “acho que” também possa atuar como um modalizador que demonstra dúvida, incerteza ou um menor grau de comprometimento, por parte do falante, sobre o conteúdo proposicional (Castilho, 1994; Castilho; Castilho 1992; Neves, 2006), a troca entre Padre Kelmon revela que Lula, quando se vale do “acho que”, não demonstra dúvidas sobre a acusação que faz. Isso porque Lula utiliza diversos recursos discursivos (como argumentos) para defender que Padre Kelmon está, de fato, desinformado.

Por meio da análise da FOE, podemos concluir que o “acho que” impacta a interação em que ocorre, atuando na negociação de faces, territórios e lugares. Ao ser utilizado em um ato de ataque, o modalizador “acho que” não indica dúvida/incerteza/hesitação do locutor em relação ao ataque, mas funciona como um marcador ilocucionário potencial, ou seja, um recurso que abre a possibilidade de negação ou contestação e, justamente por isso, suaviza a força ilocutória do ataque. O uso do “acho que”, portanto, tem implicações diretas na negociação de faces, lugares e territórios.

Ao combinar as informações extraídas dos módulos e das formas de organização adotadas em nosso percurso no MAM, demonstramos o impacto do uso do modalizador “acho que” na interação, especialmente na gestão de faces, territórios e lugares. No próximo item, vamos apresentar os resultados da ocorrência representativa do grupo de defesa.

8.2 Ocorrência representativa do grupo de uso do “acho que” em contexto de defesa

Para representar o grupo do uso do modalizador “acho que” em contexto de defesa, elegemos a troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke, cujas análises (do módulo referencial, da FOI e da FOT) foram também apresentadas nos capítulos 5 e 7. Da mesma forma, como foi feito no item 8.1, a fim de ilustrar com maior robustez os resultados alcançados na FOE, ao longo desta análise, iremos pontuar aspectos de similaridade ou diferença em relação à troca analisada — a 6ª ocorrência do “acho que” do D2022U, que é reproduzida abaixo:

(6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

STE (1) candidata bolsona-/ (2) éh: candidata soraya/ ((Simone Tebet ri))
(3) éh: eu peço ah: desculpas (4) até pelo carinho e respeito que

tenho por você/ (5) jamais a desrespeitaria\ ((Soraya Thronicke ri))
 (6) eu quero dizer que você fez hoje a pergunta +mais+ importante da
 noite pra mim\ (7) você sabe que sou mãe e professora\ (8) eu fiz um
 juramento pra mim que nenhuma criança/ (9) se eu for eleita
 presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de
 ensino que os fi- os meus filhos\ (10) então eu quero perguntar pra
 você/ (11) já que não foi respondido/ (12) como vamos resolver o
 problema da educação dos nossos jovens/

WB (13) tempo/ candidata\ candidata\

STH (14) ((olhando para Bonner)) perdão/ não entendi\

WB (15) o tempo dela ((apontando para Simone Tebet)) estava esgotado\
 (16) a senhora responda\

STH (17) sem problema/ (18) até passo o tempo se você/ uma parte do tempo\
 >
 STE

STE (19) (°perguntei sobre educação dos nossos jovens°/)

STH (20) porque aqui a gente tá debatendo o brasil/ (21) fazendo esse
 bate bola éh: educado\ X- né/ (22) com urbanidade/ enfim\ (23) éh:
 candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ (24) falamos
 muito em conectividade/ (25) falamos muito em tablets/ (26) só que
 tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ (27) a
 merenda a trinta e seis centavos\ (28) enquanto tem gente que come
 picanha/ (29) que o quilo custa quase dois mil reais/ (30) e se
 lambuza no leite condensado/ (31) as nossas crianças comem bolacha
 seca com suquinho em pó\. (32) as nossas crianças/ ma- a +grande+
 maioria/ eu tenho conversado com elas/ (33) às vezes só têm aquela
 refeição na escola\ (34) o país foi abandonado\ (35) hoje +duzentas+
 e quarenta mil crianças fora da escola\ (36) e como é que nós vamos
 resolver isso/ (37) acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da
 educação/ (38) um foi preso/ (39) e aí os escândalos que +caminham+/
 tramitam/ (40) dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\
 (41) só que nós somos advogadas/ (42) e a gente estuda\ (43) eu fui
 sua aluna/ (44) você é uma excelente professora/ (45) e eu tenho X-
 você já me me elogiou\ (46) nós trabalhamos e estudamos/ (47) não
 somos nem-nem\ (né)/ (48) então nós sabemos muito bem o que tá
 acontecendo nesse país\ (49) e dentro do poder judiciário/ (50) nós
 temos que respeitar o devido processo legal\ (51) isso tudo demora/
 tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ (52)
 como foi o caso da pandemia também\ (53) dizem que nada foi provado/
 (54) foi sim/ (55) o nosso trabalho terminou com a entrega de um
 relatório\ (56) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos
 +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ (57) não adianta
 mentir pra população que nada aconteceu/ (58) e que nada foi provado\

STE (59) cê tem toda a razão/ (60) eu **acho que** o maior desafio hoje do
 brasil/ (61) e as nossas mães sabem disso/ (62) é o que fazer pra
 manter os nossos jovens na escola/ (63) que hoje são sequestrados
 pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado\ (64) eu vou
 mudar essa realidade\ (65) vou implantar a re- (nova) reforma de
 ensino médio técnico/ (66) período integral\ (67) e pra manter esses
 jovens/ (68) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas
 públicas/ (69) e vamos garantir um +prêmio+ pro jovem que concluir o
 ensino médio\ (70) eu já fiz a conta\ (71) nós vamos premiar em cinco
 mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ (72) pra ele fazer o

que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que ele tenha um futuro digno/ (73) emprego de qualidade e renda\ (74) sabe como/ (75) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ (76) é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ (77) que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\

Do ponto de vista referencial, a negociação de propriedades conceituais entre Simone Tebet e Soraya Thronicke foi pacífica. Tebet elegeu como tópico de sua pergunta “educação dos jovens”. Thronicke, por sua vez, desenvolveu o tópico, mas associando a ele outros conceitos para, indiretamente, atacar a face e invadir o território de Bolsonaro, ao criticar o governo do oponente. Na tréplica, porém, Tebet retoma o tópico originalmente por ela eleito como tópico da pergunta (a “educação dos jovens” como “o maior desafio do Brasil”). Essa reorientação se deu justamente no ato (60), em que ocorre o modalizador “acho que”: “(60) eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil [...]”. Nesse ato, ao negociar o conceito proposto em sua pergunta, Tebet se coloca como candidata que propõe soluções. Dessa forma, o “acho que” atua de modo a reorganizar os conceitos em negociação, protegendo a face de Tebet, pois, mesmo mudando o tópico (ou seja, (re)negociando os conceitos), ela o faz de maneira que Thronicke possa negar o valor do ato, já que ele atua como um marcador ilocucionário potencial. Isso gera um efeito de mitigação/atenuação da (re)negociação de conceitos propostos por Tebet.

Ainda, o “acho que”, por ser um marcador ilocucionário potencial, permite a Tebet afirmar seu ponto de vista (sobre “o maior desafio enfrentado pelo Brasil”) sem comprometer totalmente com a asserção, o que seria arriscado em um contexto de disputa presidencial. Dessa maneira, Tebet protege a própria face ao permitir que seja negado o ato (60), em que Tebet renegocia os conceitos em disputa ao longo da interação, ao fazer uma afirmação categórica sobre o principal problema enfrentado, na época, no país. Assim, o modalizador não expressa dúvida, mas cumpre uma função estratégica ao possibilitar que Tebet (re)negocie um conceito, mas sem que essa retomada seja percebida como um ato de imposição ou como um ataque à interlocutora, e não se comprometa totalmente com a afirmação feita, dando à interlocutora a oportunidade de contestação.

Nesse grupo de ocorrências (contexto de defesa), do ponto de vista interacional o “acho que” atua de modo a proteger a face do locutor, que faz uma asserção que pode ser questionada pelo interlocutor. No caso da ocorrência analisada, é interessante para a imagem de Tebet se resguardar (proteger a própria face) ao fazer tal afirmação (60) eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/), já que seriam necessários muitos dados e estudos para permitir que um

candidato afirmasse categoricamente qual é o maior problema enfrentado pelo Brasil. Dessa maneira, para que Tebet não se comprometa totalmente com a afirmação, ela se vale do “acho que” para proteger a própria face, colocando-se em um lugar de posição baixa. Nesse contexto, essa posição baixa se dá porque, ao mitigar sua asserção, Tebet sinaliza que seu ponto de vista pode ser contestado, abrindo espaço para a interlocutora e para o eleitorado julgarem a pertinência de sua proposição.

Nesse contexto, a posição baixa de Tebet está relacionada a uma estratégia política: em uma interação com Soraya Thronicke (que, como informado ao longo do próprio debate, foi aluna de Tebet), adotar uma posição baixa funciona como recurso para projetar uma imagem de candidata cautelosa e aberta ao diálogo (especialmente com outra mulher), ao mesmo tempo em que reforça sua autoridade ao apresentar argumentos consistentes sobre educação. É importante notar que essa mesma estratégia talvez não fosse eficaz em uma interação com adversários como Lula ou Bolsonaro, por exemplo, em que a disputa poderia assumir um tom mais agressivo. Isso demonstra que, embora a troca entre Tebet e Thronicke tenha sido pacífica, em uma interação como o debate eleitoral as faces, os territórios e os lugares estão em ameaça, o que justifica a adoção, por parte dos interlocutores, de estratégias discursivas para suavizar essas ameaças, como é o caso do “acho que”.

Porém, do ponto de vista relacional, nem todas as ocorrências do “acho que” em contexto de defesa estão relacionadas à mitigação da força do ato em negociação de conceitos. As exceções, no *corpus*, foram 2ª e 7ª ocorrências do D2022P, em que o “acho que” modalizou atos que podemos classificar como metadiscursivos (Braga, 2021). Na 2ª ocorrência do D2022P, no ato “(18) eu **acho que** isso [pergunta de Jair Bolsonaro] é importante/”, Lula avalia a pergunta de Jair Bolsonaro sobre “corrupção”, em que este proferiu ataques à face e ao território de Lula. O ato modalizado, portanto, não atua na negociação de conceitos, mas funciona como uma estratégia defensiva, já que Lula defende que foi pertinente a pergunta sobre “corrupção” ser feita justamente por Bolsonaro.

Já na 7ª ocorrência do D2022P, no ato “(81) eu acho que meu tempo [o tempo de fala de Soraya Thronicke] vai acabar\ e eu gostaria/”, Soraya Thronicke avalia a gestão de seu próprio tempo de fala. Nesse caso, o “acho que” também não se relaciona à negociação conceitual, mas exerce uma função de defesa na interação, já que Thronicke justifica que pode não conseguir concluir sua intervenção. Soraya protege a própria face contra uma possível interpretação de falta de respeito em relação às regras do debate, evidenciando, assim, estar ciente não só de que essas regras existem, mas de que é importante respeitá-las, o que tem um

significado simbólico importante para que, como ela, busca mostrar-se ao eleitorado como a melhor opção para exercer o cargo de presidente da república.

Assim, embora não envolvam diretamente a negociação de conceitos (como nas outras ocorrências), os atos modalizados pelo “acho que” (nas 2ª e 7ª ocorrências do D2022P) cumprem a função estratégica de preservar a face do locutor diante de situações potencialmente ameaçadoras. Portanto, nessas ocorrências, o “acho que” continua atuando como marcador ilocucionário potencial, mas voltado à proteção de faces em relação ao desenvolvimento (metadiscursivo) da própria interação, e não ao gerenciamento de conceitos em disputa.

Retornando à 6ª ocorrência do “acho que” do D2022U, do ponto de vista interacional, Tebet e Thronicke ocupam o mesmo nível interacional (oral e visual; co-presença espaço-temporal; reciprocidade), porque se dirigem diretamente uma a outra, o que contribui para justificar o uso do “acho que” para que Tebet se resguarde de uma possível contestação de Thronicke.

Figura 76 – Simone Tebet se dirige a Soraya Thronicke



Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Do ponto de vista relacional, o “acho que”, nesta ocorrência, também funciona como uma estratégia discursiva, pois Tebet o utiliza no início de sua tréplica para retomar o tópico/conceito “educação dos jovens”, já que o último conceito abordado por sua interlocutora, Soraya Thronicke, em sua resposta, foi “o caso da pandemia”. Isso reforça, mais uma vez, o

caráter reativo do “acho que”, que permite que Tebet retome o conceito que havia proposto na pergunta, protegendo, ao mesmo tempo, sua própria face ao fazer a mudança de tópico.

Ainda como estratégia discursiva, o “acho que” (ato 60) ocorre em um ato subordinado com função de preparação, uma vez que Tebet irá desenvolver, nos atos seguintes, sua avaliação de como a educação dos jovens é um grande problema e suas propostas de solução. Isso demonstra que, assim como na ocorrência analisada no item 8.1 (representante do grupo de contexto de ataque), o “acho que”, nessa interação, não tem como papel permitir à candidata demonstrar dúvida ou incerteza, porque Tebet, nos atos e intervenções posteriores, vale-se de diversas estratégias discursivas para justificar/defender o seu ponto de vista.

No ato (60) em que Simone Tebet afirma “eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/”, o modalizador “acho que” também funciona como marcador ilocucionário potencial, possibilitando a negação do ato. Em um contexto de debate presidencial, em que cada afirmação pode ser imediatamente questionada pelos interlocutores (e, principalmente, pelo eleitorado), Tebet se resguarda ao não se comprometer de forma absoluta com sua avaliação de qual seria o maior desafio enfrentado pelo Brasil.

Para minimizar o risco de refutação de sua interlocutora, Tebet modaliza o ato com o “acho que”, evitando que sua afirmação seja interpretada como impositiva ou excessivamente categórica. Assim, a defesa de sua face não se refere a um ataque já realizado, mas à possibilidade de um ataque futuro, que seria prejudicial à sua face caso se compromettesse de forma absoluta. Dessa maneira, Tebet simultaneamente protege sua imagem e projeta autoridade política, pois apresenta argumentos e propostas de solução para o problema que escolheu destacar (“educação dos jovens”). Em outras palavras, Tebet protege a própria face diante da possibilidade de questionamento/refutação do ato, já que o país enfrentava, na época, outros problemas relevantes.

Nesse caso, Tebet se coloca em uma posição baixa, já que admite por meio do modalizador que sua avaliação pode ser negada, mas, ao mesmo tempo, projeta autoridade política ao apresentar argumentos para sustentar sua opinião e propostas de soluções para o problema (“educação dos jovens”). Vale destacar que essa atitude só é possível porque Simone Tebet está interagindo com Soraya Thronicke, que, como já mencionado no mesmo debate, Tebet foi professora de Thronicke. Nesse caso, colocar-se em posição baixa não representa um risco efetivo para a face de Tebet, pois a assimetria professora-aluna já projeta sobre ela uma posição de autoridade. Ao suavizar sua asserção com o “acho que”, Tebet reforça, perante o eleitorado, uma imagem de candidata que reconhece a complexidade dos problemas nacionais e oferece soluções concretas.

O ganho político dessa estratégia, para Tebet, é mostrar-se como alguém equilibrada e preparada, que domina o tema em debate sem parecer impositiva ou excessivamente categórica. Portanto, a análise demonstra que o “acho que” é um recurso que possibilita Tebet: reorganizar os conceitos em negociação e proteger a própria face, apresentando suas propostas (sobre educação) sem correr o risco de parecer (ao eleitorado e à interlocutora) impositiva ou excessivamente categórica⁹².

Ainda do ponto de vista relacional, as ocorrências do “acho que” em contexto de defesa, no *corpus*, ocorreram em posição reativa (nos turnos de resposta, réplica e tréplica), com exceção da 3ª ocorrência do D2022P⁹³, em que o jornalista Rodolfo Schneider teceu sua pergunta para Jair Bolsonaro e Lula:

(3) D2022P — 2h02m44s - 2h07m18s

RS (1) boa noite/ (2) minha pergunta é para o presidente da república e: candidato jair bolsonaro/ com comentário do ex-presidente da república e candidato lula\ (3) um dos assuntos mais comentados nesse momento/ na nossa sala digital/ em parceria com o google e youtube/ na área de economia/ é auxílio emergencial\ (4) **acho que** não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/ (5) seja auxílio brasil/ bolsa família ou o nome que for\ (6) a minha pergunta é/ neste momento aprovada até o final do ano/ (7) temos o auxílio a seiscentos reais/ (8) além de auxílio caminhoneiro/ e também auxílio taxista\ no ano que vem o orçamento prevê quatrocentos reais/ (9) porém o presidente bolsonaro e o ex-presidente já disseram que manteriam a seiscentos reais esse valor\ (10) mas de onde sairá esse dinheiro/ (11) se romperá o teto de gastos/ (12) se retirará dinheiro de outros orçamentos de ministérios/ (13) obrigado\ por favor éh: bolsonaro presidente da república/ e ex-presidente lula\ [...]

Mesmo no caso de ocorrência em uma intervenção iniciativa (pergunta), o modalizador não tem função de demonstrar dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional, mas de reagir a tópicos/conceitos já em negociação no contexto interacional — do debate e até mesmo da campanha eleitoral. Isso porque o tópico (o auxílio emergencial e a política de

⁹² Vale reforçar que entendemos essa ocorrência como parte do grupo do uso do “acho que” em contexto de defesa, pois, ao realizar uma asserção categórica em um gênero em que os conhecimentos estão sempre em disputa, Tebet se expõe ao risco de contestação pelos adversários. Uma afirmação como “o maior desafio do Brasil é a educação dos jovens” poderia ser facilmente refutada com a apresentação de outros problemas igualmente relevantes (como saúde, fome ou segurança pública, por exemplo), gerando uma ameaça à imagem de Tebet (de política que não sabe ou não compreende os (outros) problemas do país). O uso do modalizador permite, assim, que ela preserve a própria face diante da possibilidade de questionamento por parte dos interlocutores e até mesmo do eleitorado, ao mesmo tempo em que demonstra ter a capacidade de avaliar criticamente os problemas do país.

⁹³ Devido a questões de espaço, neste item, apresentamos os recortes das intervenções diretamente relacionados ao “acho que”. As trocas completas podem ser lidas no Anexo A2. Essa ocorrência foi também analisada no capítulo 5.

transferência de renda) já estava em discussão pelos internautas (“(3) um dos assuntos mais comentados nesse momento/ na nossa sala digital/ em parceria com o google e youtube/ na área de economia/ é auxílio emergencial”). Dessa forma, o ato (4) “**acho que** não se discute mais o que o Brasil precisa de um programa de transferência de renda”, produzido pelo jornalista Rodolfo Schneider, também tem caráter reativo.

No ato em que Rodolfo Schneider afirma “(4) **acho que** não se discute mais o que o Brasil precisa de um programa de transferência de renda”, o modalizador “acho que” também funciona como um marcador ilocucionário potencial, que confere ao enunciado uma abertura interpretativa. Ao evitar o comprometimento categórico com a proposição, Schneider protege a própria face, já que preserva espaço para uma possível contestação de interlocutores ou do público, que poderiam questionar a validade/pertinência de sua afirmação.

Nesse sentido, o jornalista não apenas protege a própria face (evitando ser percebido como alguém que se coloca em posição de autoridade sobre o tema), mas também se posiciona em um lugar de menor conhecimento em relação aos interlocutores, que são os especialistas legitimados a debater políticas públicas. Schneider coloca-se, portanto, em uma posição baixa que, embora possa implicar algum custo para sua face (já que jornalistas buscam preservar uma imagem de competência e domínio sobre certos temas), é estratégica para o papel de mediador que ele desempenha no debate.

Ao mesmo tempo, o “acho que” suaviza a invasão ao território dos interlocutores (Bolsonaro e Lula), que, como presidentes (na época, atual e ex, respectivamente), sabem a necessidade ou não de uma política de transferência de renda. Assim sendo, ainda que em posição iniciativa, o “acho que” mantém o mesmo padrão observado em outras ocorrências em contexto de defesa: não indica incerteza ou dúvida, mas atua como marcador ilocucionário potencial, que suaviza a invasão ao território dos interlocutores, enquanto protege a face do locutor, colocando-o em posição baixa⁹⁴.

Retornando à 6ª ocorrência do “acho que” do D2022U, do ponto de vista informacional, o “acho que”, na tréplica de Tebet, é motivado pelo encadeamento informacional anterior, já que Tebet realiza um ajuste discursivo para colocar em foco novamente o tópico “educação de jovens” e não desenvolver o último tópico abordado por sua interlocutora (“o caso da pandemia”). Nesse caso, a progressão das informações na intervenção de Tebet revela como o

⁹⁴ Vale destacar que essa postura de Schneider, de modalizar sua afirmação e se colocar em posição baixa em relação aos candidatos, está ligada ao seu papel no quadro acional do debate. Como jornalista, espera-se que preserve uma face de competência e imparcialidade, mas sem disputar com os candidatos o espaço de autoridade política. Ao abrir margem para que os interlocutores completem, contestem ou reforcem sua proposição, Schneider cumpre sua função de mediador e instigador do debate, ainda que isso implique algum custo para sua própria face.

“acho que” impacta a dinâmica informacional: por meio do modalizador, Tebet consegue suavizar a mudança de tópico, protegendo sua própria face. Do ponto de vista tópico, essa mesma ocorrência mostra que a escolha dos traços tópicos é condicionada pela configuração interacional. Thronicke (na resposta) amplia o tópico proposto (na pergunta de Tebet) para criticar o governo de Bolsonaro, mudando o tópico para “o caso da pandemia”. Tebet, em sua tréplica, volta ao tópico que havia estabelecido na pergunta (“educação de jovens”). Nesse caso, o “acho que” modaliza o ato que permite a Tebet retomar o tópico desejado, para apresentar ao eleitorado suas propostas sobre educação. Assim, ainda que não seja um traço de ponto de ancoragem, o modalizador contribui para a negociação da progressão tópica, permitindo que Tebet proteja sua própria face ao retomar o tópico “educação de jovens”.

Dessa forma, assim como no grupo de ataque, mesmo não sendo um traço de ponto de ancoragem, o “acho que” atua diretamente na negociação da progressão das informações. Portanto, Tebet, ao utilizar o “acho que” para avaliar criticamente a situação da educação dos jovens no Brasil, protege sua própria face ao não se comprometer totalmente com a avaliação feita por si mesma, que pode ser negada pela interlocutora Soraya Thronicke; colocando, assim, a locutora (Tebet) em um lugar de posição baixa, pois admite a possibilidade de sua proposição ser contestada e concede espaço interpretativo à interlocutora, sem impor sua avaliação como verdade absoluta.

Para concluir, a análise da ocorrência representativa do grupo de defesa (6ª do D2022U) evidencia que, ainda nesse contexto, o “acho que” não funciona como marcador de dúvida ou incerteza do conteúdo proposicional, mas como recurso estratégico que atua diretamente na negociação das imagens identitárias.

8.3 Considerações parciais

Neste capítulo, procedemos ao estudo da forma de organização estratégica com o objetivo de compreender como o modalizador “acho que” impacta a gestão de faces, lugares e territórios ao longo das trocas em debates eleitorais polilógicos. Por meio das análises apresentadas até aqui, concluímos que só é possível compreender as funções e as nuances do modalizador “acho que” em uma análise que observe em detalhes toda a interação, porque o modalizador pode desempenhar diferentes funções em diferentes contextos interacionais.

Em contextos de ataque, o “acho que”, como um marcador ilocucionário potencial, atuou como uma estratégia discursiva utilizada pelo locutor para reagir (a uma ofensa anterior proferida pelo interlocutor, por exemplo). Nessa reação, o “acho que” desempenhou, simultaneamente, o papel de defender a face do locutor, colocando-o em um lugar de

superioridade, e de suavizar o ataque à face ou ao território do interlocutor — fazendo com que o ataque modalizado pelo “acho que” ficasse mais suave e mitigado em relação ao ataque realizado.

Já em contextos de defesa, o “acho que”, como um marcador ilocucionário potencial, atuou como uma estratégia discursiva utilizada pelo locutor para reagir ao que foi dito anteriormente sobre o tópico proposto na pergunta ou sobre o próprio debate (metadiscursivamente). Nessa reação, o “acho que” desempenhou o papel de defender a face do locutor, colocando-o em um lugar de posição baixa, fazendo com que a avaliação modalizada pelo “acho que” ficasse menos comprometedora e categórica.

Dessa forma, a análise da FOE revelou que o “acho que” está relacionado à forma como os candidatos se posicionam estrategicamente em situações de ataque e de defesa de faces e territórios e de posicionamento (de posição baixa ou superioridade). Ainda, os dados demonstraram que o “acho que” não se restringe à mera sinalização de dúvida ou incerteza do locutor em relação ao conteúdo proposicional, mas sim cumpre funções estratégicas mais amplas, ligadas à gestão de faces e territórios. Além disso, o modalizador contribui para a negociação de lugares de fala, sobretudo quando o candidato precisa se colocar estrategicamente em posição baixa para preservar sua imagem pública ou para evitar confronto direto em situações potencialmente desfavoráveis.

Assim, a análise da FOE, ao integrar os resultados das análises de todos os módulos e formas de organização selecionadas neste trabalho para o estudo dos modalizadores (referencial, interacional, relacional, informacional, tópica e estratégica), nos permite confirmar o pressuposto de que o “acho que” desempenha um papel central na dinâmica interacional dos debates eleitorais analisados. O modalizador “acho que” desempenha um papel interacional de um marcador ilocucionário potencial que, ao modalizar proposições, atua na regulação da interação e na negociação das imagens identitárias dos interactantes — impactando, assim, a interação.

9 CONCLUSÕES GERAIS

Neste capítulo, apresentamos as conclusões desta pesquisa, com o objetivo de retomar e discutir os principais resultados obtidos ao longo da análise, evidenciando as contribuições do estudo para a compreensão do papel interacional do modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilogais. Ao longo das análises, confirmamos que o “acho que” não atua apenas como um marcador de dúvida ou incerteza em relação ao conteúdo proposicional, mas desempenha funções interacionais estratégicas, que variam conforme o contexto em que é empregado.

No capítulo 1, apresentamos a pergunta que guiou toda esta pesquisa: qual é o papel interacional desempenhado pelo modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilogais? Ainda, demonstramos que esse modalizador não apenas expressa uma dúvida/incerteza do locutor sobre o conteúdo proposicional, mas também (e principalmente) desempenha diferentes funções interacionais, a depender do contexto em que é usado. Isso foi confirmado ao longo de nossas análises, uma vez que o “acho que” desempenha funções interacionais estratégicas nos debates eleitorais polilogais de acordo com o seu contexto de uso, pois permite ao locutor gerenciar a progressão informacional, com o objetivo de proteger ou atacar faces e territórios e negociar lugares.

Nesse capítulo, ainda, foram também expostos o objetivo geral da pesquisa e os objetivos específicos que orientaram o percurso de análise adotado. Entendemos que o objetivo geral (investigar o papel interacional do modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilogais) foi alcançado, tendo em vista que a análise evidenciou que o “acho que” é um regulador interacional que permite ao interlocutor alinhar sua imagem identitária às exigências da interação, de acordo com seus objetivos interacionais — ligados à gestão de faces, lugares e territórios.

Quanto aos objetivos específicos elencados no capítulo 1, cada um foi contemplado ao longo das análises (ao longo dos capítulos 3 a 8): (i) elaboramos e propusemos um percurso teórico-metodológico para o estudo interacionista dos modalizadores, oferecendo instrumentos de análise que podem ser aplicados também a outros modalizadores epistêmicos; (ii) descrevemos e analisamos a dimensão situacional do gênero debate eleitoral, compreendendo seus papéis sociais, suas regras institucionais e seus mecanismos de funcionamento como prática social midiática e política; (iii) analisamos como o “acho que” participa da construção das intervenções, observando que tipo de ações ele possibilita ao locutor realizar, como justificar, comentar, argumentar ou se defender; (iv) observamos como as ideias são

organizadas e encadeadas nas falas em que o “acho que” ocorre, identificando de que modo esse modalizador influencia a apresentação e a negociação das informações ao longo da interação; e (v) examinamos como o uso do “acho que” contribui para que os participantes lidem com a exposição pública no debate, protegendo sua imagem em situações de confronto direto com os interlocutores.

No capítulo 2, realizamos uma revisão da literatura sobre os modalizadores epistêmicos, com o objetivo de revisar alguns trabalhos das perspectivas funcionalista e interacionista, que orientaram esta pesquisa. A comparação entre essas duas perspectivas evidenciou que, enquanto os funcionalistas descreveram o “acho que” sobretudo como uma forma de o falante realizar uma atenuação em relação ao valor de verdade do conteúdo proposicional (indicando dúvida/incerteza), os interacionistas ressaltaram sua dimensão estratégica, mostrando como esse modalizador (e outros) pode participar da construção da interação e da gestão relacional entre os interlocutores.

Nesse sentido, buscamos mostrar, ao longo de toda a pesquisa, que o modalizador “acho que” deve ser analisado em seu contexto de uso, considerando sua atuação na construção das trocas e nas consequências que produz para o desenvolvimento da sequência discursiva — o que demonstrou a importância de nossa pesquisa: ir além da identificação e classificação do modalizador, propondo um percurso de análise interacionista que permite compreender o “acho que” como recurso interacional relevante em debates eleitorais polilógicos, considerando a interação como um todo.

No capítulo 3, apresentamos o Modelo de Análise Modular do Discurso como o principal referencial teórico-metodológico adotado nesta pesquisa, justificando sua escolha pela possibilidade de, a partir dele, tecermos um percurso para a análise do papel interacional do “acho que”. O percurso proposto abarcou os módulos referencial e interacional e as formas de organização relacional, informacional, tópica e estratégica. Por meio de seus módulos e formas de organização, o MAM forneceu importantes instrumentos para observarmos como o modalizador “acho que” participa da construção dos turnos, do gerenciamento das imagens identitárias e da negociação dos tópicos. Ao longo desse capítulo, por meio de breves análises, buscamos demonstrar a importância de cada passo do percurso proposto para a compreensão do papel interacional do “acho que”. Concluimos que esse percurso é, também, uma relevante base para o estudo de outros modalizadores na interação, pois o MAM permite integrar, de modo articulado, os aspectos linguísticos, situacionais e textuais da interação — o que evidencia nossa contribuição metodológica para pesquisas que busquem investigar outros modalizadores em uma perspectiva interacionista.

No capítulo 4, apresentamos os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa, detalhando as etapas que orientaram a seleção e o tratamento do *corpus*, a definição do objeto de estudo e o percurso analítico do MAM aplicado. Uma vez delimitado o nosso objeto de estudo, seguimos para a análise qualitativa das 18 ocorrências do “acho que” com base no percurso teórico-metodológico proposto no capítulo 3. Cada ocorrência foi examinada a partir de seis etapas à luz do MAM: os módulos referencial e interacional, e as formas de organização relacional, informacional, tópica e estratégica.

No capítulo 5, por meio das análises dos módulos referencial e interacional, compreendemos como o “acho que” impacta as relações entre os participantes no gênero debate eleitoral. A análise revelou que as 18 ocorrências do modalizador no *corpus* poderiam ser distribuídas em dois grupos de ocorrências: em contextos de ataque à face e/ou ao território do outro e em contextos de defesa da própria face e/ou território. No módulo referencial, observamos que, no *corpus*, o “acho que” atua na negociação de conceitos e tópicos em disputa, especialmente quando estes representam riscos à imagem do locutor. O modalizador foi utilizado para introduzir, expandir, rejeitar ou reorganizar tópicos sorteados, definidos pela imprensa ou introduzidos pelos candidatos, funcionando, assim, como um recurso de gerenciamento dos conceitos em negociação. No módulo interacional, constatamos que o uso do “acho que” é sensível às condições situacionais: sua ocorrência varia conforme o quadro interacional (fala dirigida ao adversário, ao mediador ou ao eleitorado, por exemplo) e se associa à função de mitigar ou potencializar ataques e defesas de imagens identitárias. Em síntese, o capítulo demonstrou que o “acho que” desempenha um papel estratégico na dimensão situacional do debate eleitoral, funcionando como um marcador central na negociação de tópicos e na gestão das imagens identitárias dos participantes.

No capítulo 6, realizamos o estudo da forma de organização relacional, com o objetivo de identificar as relações de discurso nas quais o modalizador “acho que” ocorreu e de compreender seu funcionamento enquanto marcador ilocucionário potencial. Os resultados evidenciaram que, no *corpus*, o “acho que” apareceu majoritariamente em atos principais inseridos em intervenções subordinadas tais como argumentos, comentários, preparações, contra-argumentos e reformulações. Isso demonstrou que o “acho que”, nos debates analisados, está diretamente ligado ao desenvolvimento da interação, pois suas ocorrências se deram em intervenções reativas (respostas, réplicas e tréplicas), em que o locutor precisava ajustar sua posição em função da fala anterior do interlocutor; e que o “acho que” não é utilizado pelo locutor para demonstrar dúvida/incerteza sobre o conteúdo proposicional, já que o locutor se

vale de relações de discurso (como argumentos, contra-argumentos, etc.) para defender o ataque ou a defesa (de faces, territórios e lugares) realizados.

A análise também demonstrou que o “acho que” atuou como um marcador ilocucionário potencial, ao atenuar a força ilocutória dos atos em que ocorre. Com isso, mais uma vez, ele não marcou apenas incerteza do locutor quanto ao conteúdo proposicional, mas sim atuou como recurso estratégico para o locutor se proteger de possíveis reações indesejadas, tanto dos interlocutores, quanto (sobretudo) do eleitorado, em contextos de ataque e defesa (de faces, territórios e lugares). Em outras palavras, as análises da forma de organização revelaram que o modalizador “acho que”, nos debates analisados, enquanto um marcador ilocucionário potencial, permitiu ao locutor atacar interlocutores ou defender a si mesmo, ao mesmo tempo que resguardava sua imagem pública. Assim, a forma de organização relacional foi essencial para compreender o impacto interacional do “acho que” nos debates, já que demonstrou como o “acho que” contribuiu para a construção e a negociação das trocas discursivas e, ao mesmo tempo, do gerenciamento de imagens identitárias em jogo.

No capítulo 7, analisamos as formas de organização informacional e tópica para compreender de que maneira o “acho que” impactaram a progressão das informações e a hierarquização dos tópicos nos debates eleitorais. Os resultados demonstraram que, na forma de organização informacional, o modalizador foi usado como recurso estratégico em atos pelos quais o locutor introduziu, retomou ou evitou tópicos, confirmando seu uso predominantemente reativo. Das 18 ocorrências no *corpus*, 8 ocorreram em encadeamentos por tópico constante, 6 em encadeamentos à distância e apenas 4 em progressão linear, evidenciando a tendência dos candidatos a reativar tópicos considerados mais favoráveis a seus interesses políticos.

Já a análise da forma de organização tópica demonstrou que o “acho que” atuou diretamente na hierarquização dos tópicos, permitindo ao locutor subordinar, introduzir, desviar, evitar ou reforçar determinados conteúdos. Assim, o modalizador funcionou como um recurso de gerenciamento tópico, estreitamente ligado tanto à disputa de credibilidade entre os candidatos quanto à projeção de imagens identitárias. O uso do “acho que” mostrou-se condicionado pelos propósitos discursivos, pela hierarquia entre eles, pelas relações conceituais estabelecidas e pelo quadro interacional em que ocorreu a troca. Em síntese, os resultados do capítulo evidenciam que o “acho que” exerceu um papel central na gestão da informação ao atuar na progressão e na negociação dos tópicos, possibilitando ao locutor alinhar a condução da interação a seus objetivos estratégicos e políticos. Esse funcionamento confirma o papel do modalizador “acho que” como um recurso de regulação discursiva fundamental em situações de confronto político.

No capítulo 8, por fim, procedemos ao estudo da forma de organização estratégica com o objetivo de compreender como o modalizador “acho que” impacta a gestão de faces, territórios e lugares ao longo das trocas nos debates eleitorais polilógicos que compuseram nosso *corpus*. Essa etapa, a última do percurso proposto à luz do MAM, integrou os resultados obtidos nos módulos referencial e interacional e nas formas de organização relacional, informacional e tópica, nos permitindo consolidar uma visão mais abrangente sobre o papel interacional do “acho que” no *corpus*.

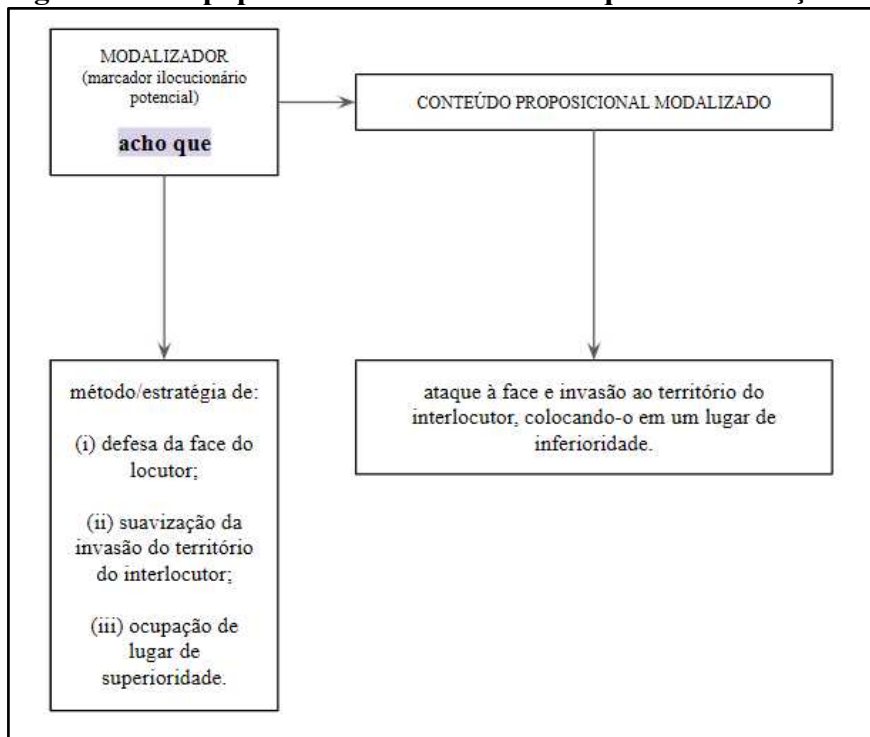
Em relação à negociação de faces, territórios e lugares, a análise demonstrou que o “acho que” atuou de modo diferenciado em contextos de ataque e de defesa, confirmando que o “acho que” desempenha diferentes funções em diferentes contextos. No *corpus*, em contextos de ataque, o “acho que” funcionou como marcador ilocucionário potencial, permitindo ao locutor suavizar a força do ataque ao interlocutor, ao mesmo tempo em que protegia a própria face, para parecer menos agressivo perante o eleitorado, por exemplo. Esse uso estratégico garantiu que o locutor se colocasse em lugar de superioridade em relação ao interlocutor, já que manteve o ataque, mas de forma mitigada, passível de ser negada. Dessa forma, o modalizador operou como um recurso para balancear o ataque, preservando a credibilidade do locutor junto ao eleitorado (para não ser visto como agressivo em excesso) e mantendo aberto o espaço para reposicionamentos, caso o ataque fosse questionado.

Já em contextos de defesa, o “acho que” foi empregado para resguardar a face e o território do locutor diante da possibilidade de contestação, colocando-o em lugar de posição baixa. Nesses casos, o modalizador permitiu que uma avaliação crítica ou uma asserção fossem apresentadas sem comprometimento absoluto do, já que o locutor sinalizava, por meio do “acho que” que sua proposição poderia ser negada ou relativizada pelo interlocutor ou pelo público. Esse efeito estratégico mostrou-se fundamental em um gênero caracterizado pela disputa e pela exposição pública: ao se colocar em posição baixa, o candidato não fragiliza sua imagem, mas, ao contrário, pode reforçá-la ao mostrar consciência das regras do jogo interacional e respeito pelo eleitorado. A análise revelou, portanto, que essa posição baixa não representa perda ao candidato/debatedor, mas sim uma escolha estratégica, adequada a determinados quadros interacionais e interlocutores.

Os resultados evidenciaram, assim, que o “acho que” é um recurso essencial na negociação de faces e territórios nos debates analisados. O modalizador contribui também para a negociação de lugares de fala, seja quando o locutor precisava afirmar superioridade, seja quando precisava se reposicionar estrategicamente em posição baixa para evitar riscos diante do eleitorado e do interlocutor.

Assim sendo, a partir dos resultados obtidos em cada etapa do nosso percurso, podemos ilustrar o uso estratégico do “acho que”, em contextos de ataque, por meio da figura abaixo:

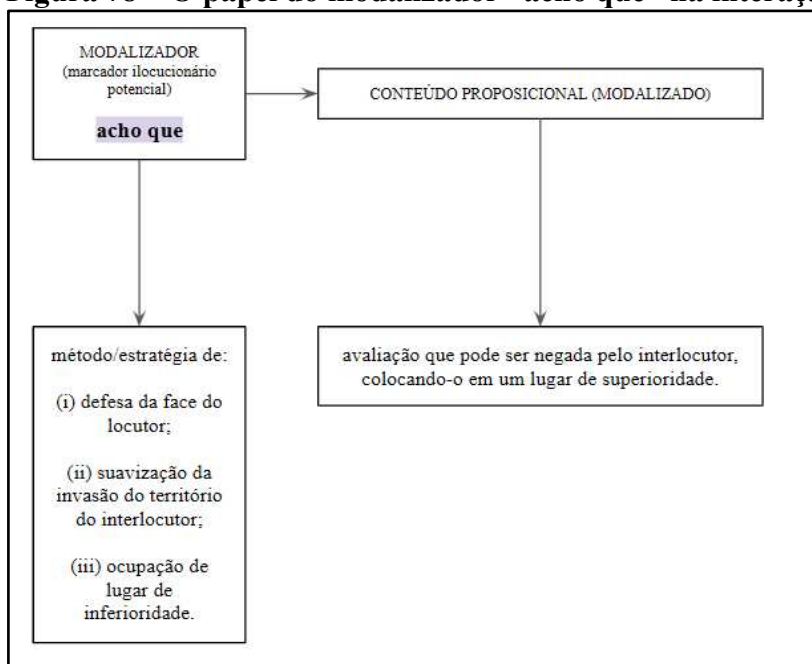
Figura 77 – O papel do modalizador “acho que” na interação em contextos de ataque



Fonte: Elaboração própria.

Da mesma forma, podemos ilustrar o uso estratégico do “acho que”, em contextos de defesa, por meio da figura abaixo:

Figura 78 – O papel do modalizador “acho que” na interação em contexto de defesa



Fonte: Elaboração própria.

Em conclusão, a análise da forma de organização estratégica confirmou que o “acho que” desempenhou papéis estratégicos decisivos no desenvolvimento da interação. Ao integrar os resultados dos módulos e formas de organização anteriores (referencial, interacional, relacional, informacional e tópica), a FOE permitiu mostrar que o “acho que” deve ser compreendido como um marcador ilocucionário potencial que atua na regulação da interação e na negociação de imagens identitárias. Assim, o modalizador operou como um recurso central para a dinâmica dos debates eleitorais polilogais, regulando a progressão da troca, ajustando o peso dos ataques e defesas e alinhando as intervenções dos candidatos aos objetivos políticos que buscavam alcançar.

Com o objetivo de sistematizar os resultados alcançados em cada etapa do percurso analítico à luz do MAM, retomamos abaixo o quadro apresentado no capítulo 3, agora acrescido de uma coluna dedicada aos resultados obtidos em cada módulo e forma de organização. Essa retomada permite visualizar de maneira integrada como cada etapa contribuiu para a compreensão do papel interacional do modalizador “acho que” nos debates eleitorais polilogais, evidenciando tanto a pertinência do percurso proposto quanto a contribuição metodológica desta pesquisa para o estudo dos modalizadores em perspectiva interacionista, à luz do MAM:

Quadro 35 – Resultados do percurso teórico-metodológico para um estudo interacionista do modalizador “acho que” à luz do MAM

Etapas	Módulo/Forma de organização	Instrumentos	Função	Objetivo	Resultados
1ª	Módulo referencial	Estrutura conceitual	Explicitar quais são os percursos e as propriedades conceituais efetivamente negociados ao longo da interação	Entender como os conceitos enunciados por modalizadores são negociados na interação	O “acho que” aparece ligado a tópicos em disputa, permitindo o locutor reorganizar conceitos mais benéficos a suas faces/territórios, tendo em vista as características do gênero debate eleitoral.
		Quadro acional	Estudar as propriedades (responsáveis pela regulação da produção verbal) referentes aos agentes de uma dada interação	Entender quais são as faces e os territórios em jogo no debate eleitoral, bem como as propriedades da interação, nos trechos em que há a presença de modalizador	Foi central para identificar dois contextos de ocorrência: ataque e defesa de faces, territórios e lugares
2ª	Módulo interacional	Quadro interacional	Estudar e descrever a materialidade discursiva	Entender a relação entre a materialidade	O “acho que” mostrou-se sensível aos quadros

				discursiva da interação e o uso dos modalizadores ao longo das trocas	interacionais (fala dirigida ao adversário, ao mediador ou ao eleitorado) Funcionou como recurso estratégico para mitigar ou potencializar ataques/defesas de imagens identitárias
3ª	Forma de organização relacional (FOR)	Estrutura hierárquica-relacional	Identificar as relações de discurso genéricas	Identificar em quais constituintes e em quais relações de discurso genéricas os modalizadores estão inseridos	O “acho que” ocorreu majoritariamente em atos principais de intervenções reativas (respostas, réplicas, tréplicas), funcionando como marcador ilocucionário potencial. Atuou na preservação da face e como estratégia para mitigar riscos perante interlocutores e eleitorado
		Cálculo do percurso inferencial	Interpretar as relações de discurso específicas	Entender em quais relações de discurso específicas os modalizadores se inserem, bem como analisar como os modalizadores funcionam como marcadores potenciais e quais são os impactos de seu uso na interação como uma subestratégia de negociação de face	
4ª	Forma de organização informacional (FOI)	Estrutura informacional	Analisar da estrutura informacional do discurso	Entender como se dá a progressão de informações ao longo dos atos	O “acho que” foi usado para ativar ou retomar tópicos favoráveis ao locutor, evitar temas sensíveis e redirecionar a progressão informacional conforme os interesses políticos
5ª	Forma de organização tópica (FOT)	Estrutura informacional + hierárquica-relacional	Analisar como os interactantes gerenciam e encadeiam os objetos de discurso ao longo da interação	Analisar como os modalizadores atuam no encadeamento informacional para entender o papel interacional que os modalizadores	O “acho que” permitiu ao locutor subordinar tópicos menos favoráveis a sua imagem, introduzir novos tópicos, evitar desfavoráveis e

				exercem na dinâmica informacional do discurso	reforçar tópicos benéficos A hierarquização mostrou-se estratégica, ligada à relação entre o gerenciamento das informações e tópicos e a negociação de imagens identitárias
6 ^a	Forma de organização estratégica (FOE)	-	Analisar como os interactantes gerem e negociam faces, territórios e lugares	Entender qual é o impacto interacional do uso do modalizador epistêmico “acho que” em debates eleitorais polilogais	Em contextos de ataque, o “acho que” suavizou ataques a face a invasões ao território do interlocutor, ao mesmo tempo, protegendo a face e o território do locutor, colocando-o em lugar de superioridade Em contextos de defesa, foi usado para defender a face e o território do locutor, sinalizando posição baixa, mas sem fragilizar a sua imagem

Fonte: Elaboração própria.

Portanto, os resultados das análises feitas ao longo desta tese permitiram compreender o “acho que” de forma mais ampla e complexa do que a oferecida por descrições que focalizam apenas o enunciado em que ocorre o modalizador e adotam uma perspectiva mais centrada nos propósitos do produtor do texto, sem levar em conta, ou levando em conta de forma mais pontual, o interlocutor imediato (cf. capítulo 2). Ao integrar os módulos e as formas de organização propostas pelo MAM, demonstramos que esse modalizador epistêmico não pode ser reduzido a um simples marcador de dúvida ou incerteza sobre o conteúdo proposicional. Na verdade, o “acho que” atuou, no *corpus*, como um recurso linguístico central no desenvolvimento da interação, capaz de operar na negociação de faces, territórios e lugares, bem como na gestão da progressão informacional e da hierarquização tópica em debates eleitorais polilogais.

A análise evidenciou que o “acho que” é altamente sensível às condições situacionais e interacionais em que ocorre. Nos contextos de ataque, o modalizador atuou como um marcador ilocucionário potencial, suavizando a força do ato ameaçador e protegendo a face e o território do locutor, sem, no entanto, demonstrar dúvida do locutor sobre o ataque feito ao interlocutor. Vimos, na verdade, que o modalizador pode atuar até na potencialização do ataque. Assim, o “acho que”, em contexto de ataque, atuou muito mais como um dispositivo de proteção da face e do território do locutor, colocando-o em um lugar de superioridade. Em suma, o “acho que”, atos de ataque, permite ao locutor realizar um ataque a um interlocutor sem comprometer sua imagem perante o eleitorado.

Já nos contextos de defesa, o “acho que” atuou também como um marcador ilocucionário potencial, ou seja, como um recurso para resguardar a face e o território do locutor, sinalizando uma posição de menor comprometimento com uma asserção feita, e, consequentemente, colocando-o em uma posição baixa. Longe de representar fragilidade à imagem do locutor, essa posição foi interpretada como uma estratégia de autoproteção e de gestão da imagem pública em situações potencialmente desfavoráveis (como fazer uma asserção muito categoricamente).

Ademais, o modalizador (em ambos os contextos de ataque e defesa) contribuiu para reorganizar o fluxo da interação, permitindo aos candidatos introduzir, evitar, subordinar ou reforçar determinados tópicos de acordo com seus interesses estratégicos. Essa atuação confirma o papel do “acho que” como um regulador interacional: um mecanismo que controla o desenvolvimento da troca discursiva e ajusta o peso dado a cada informação ou tópico, sempre em função do quadro interacional e do objetivo político em jogo.

Assim sendo, o percurso seguido nesta pesquisa nos possibilitou propor uma visão atualizada do “acho que”, como sendo um modalizador epistêmico que, em contextos interacionais, funciona como marcador ilocucionário potencial, permitindo ao locutor negociar a força de seus atos de fala para proteger ou atacar faces e territórios, ajustar sua posição na interação (em lugar de superioridade ou de posição baixa) e ajustar a progressão e a hierarquização das informações em disputa, dado o seu caráter reativo. Em outras palavras, o “acho que” pode ser compreendido como um recurso estratégico de regulação interacional, que articula a dimensão epistêmica à gestão dramática do discurso.

Essa visão interacional do “acho que” não apenas amplia o entendimento do “acho que” como objeto de pesquisa, mas também reforça a relevância metodológica do percurso interacionista aqui proposto. Ao mostrar que a análise de modalizadores exige a consideração da interação como um todo, a pesquisa contribui para o campo dos estudos do texto e do

discurso ao oferecer um caminho à investigação de outros modalizadores em diferentes gêneros sob a perspectiva interacional.

REFERÊNCIAS

- ADELINO, F. J. da S.; NASCIMENTO, E. P. do. A modalização epistêmica asseverativa na construção argumentativa de entrevistas de seleção de emprego. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 287–302, jan./abr. 2019.
- ADELINO, F. J. da S.; NASCIMENTO, E. P. do. O funcionamento semântico-argumentativo da modalização epistêmica quase-asseverativa. *Revista do GELNE*, Natal, v. 20, n. 2, p. 98–110, 2018. DOI: 10.21680/1517-7874.2018v20n2ID14191. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/14191>. Acesso em: 12 jun. 2024.
- BAND JORNALISMO. Debate na Band: Presidencial 2022. YouTube, 28 ago. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/live/WwdgWl_nmKI?si=EQgYGMXsvlqjbuJK. Acesso em: 29 out. 2023.
- BAND JORNALISMO. Debate na Band: reveja na íntegra o 1º confronto entre os presidentiáveis. YouTube, 9 ago. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9EnJeUKwX_c. Acesso em: 29 out. 2023.
- BATISTA, M. B. A.; KANTHACK, G. S. Advérbios modalizadores: descrição e análise do comportamento sintático e semântico. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LETRAS (SEPEXLE), 2012, Ilhéus. *Anais do SEPEXLE — Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras*. Ilhéus: UESC, 2012. Disponível em: https://www.uesc.br/eventos/sepexle/ivsepexle/artigos/art16_batista_kanthack.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.
- BELEM, F. M. *Fato ou boato: os parâmetros utilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral para definição e remoção de conteúdo desinformativo nas eleições presidenciais de 2022*. 2023. Dissertação (Mestrado em Direito, Regulação Políticas Públicas) — Faculdade de Direito, Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: http://www.rlbea.unb.br/bitstream/10482/49111/1/2023_FabianoMeirelisBelem_DISSERT.pdf. Acesso em: 14 mar. 2025.
- BERRENDONER, A. “Connecteurs pragmatiques” et anaphore. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, v. 5, p. 215–246, 1983.
- BRAGA, P. B. Impacto do uso do comentário metadiscursivo no jogo de faces em um debate eleitoral: o não-alcance da completude monológica. In: MATTOS, E. et al. (orgs.). *Percursos acadêmicos e debates interinstitucionais*. 1. ed. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2021. p. 214–227.
- BRAGA, P. B.; CUNHA, G. X. As funções da expressão “acho que” na dimensão epistêmica de um debate presidencial. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, v. 19, e019004, 2025. DOI: 10.14393/DLv19a2025-4. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/75472>. Acesso em: 11 mar. 2025.
- BROWN, P.; LEVINSON, S. *Politeness: some universals in language use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- BURGER, M. Encenações discursivas na mídia: o caso do debate-espetáculo. In: MACHADO, I. L.; MARI, H.; MELLO, R. (orgs.). *Ensaio em análise do discurso*. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso/Faculdade de Letras/UFMG, 2002. p. 201–222.
- BURGER, M. La gestion des activités: pratiques sociales, rôles interactionnels et actes de discours. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, v. 26, p. 177–196, 2004.

BURGER, M. Positions d'interaction: une approche modulaire. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, v. 19, n. 1, p. 11–46, 1997.

BURGO, V. H.; STORTO, L. J.; GALEMBECK, P. De T. O caráter multifuncional dos marcadores de opinião “Eu acho que” e “I think” na fala dos presidentes Lula e Obama. *Dominios de Linguagem*, 20 dez. 2013. v. 7, n. 2, p. 289–312. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/23492>. Acesso em: 17 jul. 2025.

CARVALHO, J. L. Q.; BALBINO, C. A. D.; QUEIROZ, M. E. de; BERNARDINO, R. A. dos S. Limites e articulações entre as modalidades e o mediativo como marcadores da responsabilidade enunciativa em texto acadêmico. *Filologia e Linguística Portuguesa*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 95–119, 2014. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v16i1p95-119. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/83494>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CASTILHO, A. T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTILHO, A. T. de. O modalizador realmente no português falado. *Alfa: Revista de Linguística*, São Paulo, v. 44, p. 147–169, 2000.

CASTILHO, A. T. de. Um ponto de vista funcional sobre a predicação. *Alfa: Revista de Linguística*, São Paulo, v. 38, p. 75–95, 1994.

CASTILHO, A. T. de; CASTILHO, C. M. M. Advérbios modalizadores. In: ILARI, R. (org.). *Gramática do português falado*, v. II. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. p. 213–260.

CASTILHO, A. T. de; CASTILHO, C. M. M. Advérbios modalizadores. In: ILARI, R. (org.) *Gramática do português falado*, v. II: níveis de análise linguística. Campinas: Editora da Unicamp, 2002. p. 199–248.

CHAFE, W. L. The deployment of consciousness in the production of a narrative. In: CHAFE, W. L. (ed.). *The Pear Stories*. Cognitive, cultural and linguistics aspects of narrative production. Norwood: Ablex, 1980. p. 9–50.

CUENCA, M. J. Disagreement, epistemic stance and contrastive marking in Catalan parliamentary debate. *Journal of Pragmatics*, v. 203, p. 1–13, 2023.

CUNHA, G. X. Caracterização e funcionamento da refutação em debate eleitoral. *Cadernos de Letras da UFF*, Niterói, v. 30, n. 59, p. 147–176, dez. 2019. DOI: 10.22409/cadlettrasuff.2019n59a696. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/cadernosdeletras/article/view/44059>. Acesso em: 19 mar. 2024.

CUNHA, G. X. Competência interacional e co-construção de sentidos: uma análise dos comportamentos verbais e não-verbais de participantes de um debate eleitoral. *Calidoscópio*, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 303–321, jan./abr. 2022. DOI: 10.4013/cld.2022.201.15. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/24224>. Acesso em: 19 mar. 2024.

CUNHA, G. X. Modelo de análise modular: uma abordagem cognitivo-interacionista para o estudo da complexidade discursiva. In: EMEDIATO, W. et al. (orgs.). *Teorias do discurso: novas práticas e formas discursivas*. Campinas: Pontes, 2020. p. 201–224.

CUNHA, G. X. O comentário metadiscursivo em debates eleitorais. In: IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE DO DISCURSO, 2016, Belo Horizonte. *Anais do IV Simpósio Internacional de Análise do Discurso: Discursos e Desigualdades Sociais*. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFGM, 2016. p. 1–16. Disponível em: https://a39f6f57-0353-41f7-861d-38ed828e9e95.filesusr.com/ugd/0bea23_87b5b3106755408fa847e9524f1ebb50.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

CUNHA, G. X. O papel dos conectores na co-construção de imagens identitárias: o uso do mas em debates eleitorais. *Alfa: Revista de Linguística*, São Paulo, v. 61, p. 599–623, 2017.

CUNHA, G. X. O processo de negociação e o alcance da completude monológica em debate eleitoral. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, 2020.

CUNHA, G. X. *Para entender o funcionamento do discurso: uma abordagem modular da complexidade discursiva*. Curitiba: Appris, 2014.

CUNHA, G. X. Relações de discurso e completude monológica: o impacto da restrição ritual sobre o estabelecimento das relações interativas. *Forma y Función*, v. 34, n. 1, 2021.

CUNHA, G. X. Tipologia de marcadores ilocucionários e seu papel no estudo das relações de discurso. *Revista do GEL*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 10–34, abr. 2021. DOI: 10.21165/gel.v18i1.3071. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/rg/article/view/3071>. Acesso em: 19 mar. 2024.

CUNHA, G. X. Relações de discurso, organização tópica e dimensão epistêmica: recursos para a análise da “episteme em ação”. In: TOMAZI, M. M. T. (org.). *Estudos do discurso e compromisso social*. 1. ed. Serra: Editora Milfontes, 2023. p. 321–343.

CUNHA, G. X.; BRAGA, P. B.; de Brito, D. M. As funções figurativas do comentário metadiscursivo em debates eleitorais. *Cadernos De Linguagem E Sociedade*, v. 20, n. 2, p. 168–187, 2019.

CUNHA, G. X.; OLIVEIRA, A. L. A. M. Teorias de im/polidez linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema. *Estudos da Língua(gem)*, Vitória da Conquista, v. 18, n. 2, p. 135–162, maio/ago. 2020. DOI: 10.22481/el.v18i2.6409. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/47999>. Acesso em: 19 mar. 2024.

DANES, F. Functional sentence perspective and the organization of the text. In: DANES, F. (ed.). *Papers on Functional Sentence Perspective*. Praga: Mouton, 1974. p. 106–128.

DUCROT, O. Je trouve que. In: DUCROT, O. et al. *Les mots du discours*. Paris: Les Éditions du Minuit, 1980. p. 57–92.

FILLIETTAZ, L. *Actions, activités et discours*. 2000. Tese (Doutorado em Linguística) — Faculdade de Letras, Universidade de Genebra, Genebra, 2000.

FILLIETTAZ, L. Des enjeux actionnels dans les interactions verbales : une définition de la dimension référentielle du discours. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, n. 19, p. 47–82, 1997.

FILLIETTAZ, L. *Interactions verbales et recherche en éducation: principes, méthodes et outils d'analyse*. Genève: Université de Genève, Faculté de psychologie et des sciences de l'éducation, 2018. (Carnets des sciences de l'éducation).

FILLIETTAZ, L. Vers une approche interactionniste de la dimension référentielle du discours. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, n. 18, p. 33–67, 1996.

FOX, B. Evidentiality: Authority, Responsibility and Entitlement in English Conversation. *Journal of Linguistic Anthropology*, v. 11, n. 2, p. 167–192, 2001.

FOX, B. A. et al. Conversation Analysis and Linguistics. In: SIDNELL J.; STIVERS T. (ed.) *The Handbook of Conversation Analysis*. Chichester: Blackwell Publishing, 2013. p. 726–740.

GOFFMAN, E. On Face-Work: An Analysis of Ritual Elements in Social Interaction. In: GOFFMAN, E. *Interaction ritual: essays on face-to-face behavior*. New York: Pantheon Books, 1967 [1955]. p. 5–45.

GOFFMAN, E. *Ritual de interação: ensaios sobre o comportamento face a face*. Petrópolis: Vozes, 2011.

GRICE, H. P. Logic and conversation. In: COLE, P.; MORGAN, J. (eds.). *Syntax and Semantics 3: Speech Acts*. New York: Academic Press, 1975. p. 41–58.

GROBET, A. Anaphoriques, points d’ancrage et traces de points d’ancrage. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, v. 18, p. 69–93, 1996.

GROBET, A. *L’identification des topiques dans les dialogues*. 2000. Tese (Doutorado em Linguística) — Faculdade de Letras, Universidade de Genebra, Genebra, 2000.

HERITAGE, J.; RAYMOND, G. The terms of agreement: indexing epistemic authority and subordination in talk-in-interaction. *Social Psychology Quarterly*, v. 68, n. 1, p. 15–38, 2005.

KANEYASU, M. Interactional relevance of linguistic categories: Epistemic modals daroo and deshoo in Japanese conversation. *Journal of Pragmatics*, v. 155, p. 145–159, 2020.

KÄRKKÄINEN, E. Epistemic Stance in English Conversation: A Description of its Interactional Functions, with a Focus on I Think. Amsterdam: John Benjamins, 2003.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. *Análise da conversação: princípios e métodos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. Le désaccord, réaction “non préférée”? Le cas des débats présidentiels, *Cahiers de Praxématique*, n. 67, 2016. Disponível em: <http://praxematique.revues.org/4524>. Acesso em: 22 fev. 2019.

LANNA, M. A. L. *Ação, experiência e discurso: a gestão da mudança da hipnoterapia*. 2005. Tese (Doutorado em Linguística) — Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

LODER, L. L. O modelo Jefferson de transcrição: convenções e debates. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. *Fala-em-interação social: introdução à Análise da Conversa etnometodológica*. Campinas: Mercado de Letras, 2008. p. 127–162.

LULA. Fernando Haddad, candidato de Lula à Presidência, participa de debate da Globo. YouTube, 4 out. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/live/63gww_CDhgo?si=CRUe0V2ZO5UzwSBY. Acesso em: 29 out. 2023.

MACIEL, V. P. de S.; KANTACK, G. S. O uso de advérbios temporais em notícias jornalísticas: descrição e análise de propriedades morfossintáticas. *Linha D’Água*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 139–152, 2014. DOI: 10.11606/issn.2236-4242.v27i1p139-152. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/77957>. Acesso em: 13 jun. 2023.

MARTEL, G. Performance... et contre-performance communicationnelles: des stratégies argumentatives pour le débat politique télévisé. *Argumentation et Analyse du Discours*, TelAviv, v. 1, p. 2–12, 2008.

MARINHO, J. H. C.; CUNHA, G. X. A construção da cadeia referencial em textos de estudantes universitários. *Alfa: Revista de Linguística*, São Paulo, v. 58, p. 11–33, 2014.

MARINHO, J. H. C. A determinação da unidade textual mínima. In: MARINHO, J. H. C.; PIRES, M. S. O.; VILLELA, A. M. N. (orgs.). *Análise do discurso: ensaios sobre a complexidade discursiva*. Belo Horizonte: Cefet-MG, 2007. p. 39–50.

MARINHO, J. H. C. Uma abordagem modular e interacionista da organização do discurso. *Revista da Anpoll*, v. 16, p. 75–100, 2004.

MARINHO, J. H. S. de R. C. *O funcionamento discursivo do item onde: uma abordagem modular*. 2002. Tese (Doutorado em Linguística) — Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

MARQUES, M. A. Debate eleitoral português: presidencialização e estratégias de atenuação linguística em situação de confronto político. *Linha D'Água*, v. 30, n. 1, p. 9–33, 2017.

NASCIMENTO, E. P. A modalização como estratégia argumentativa: da proposição ao texto. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, João Pessoa, 2009. *Anais do VI Congresso Internacional da Abralín*. João Pessoa: Editora Ideia, 2009.

NEVES, M. H. M. A modalidade. In: KOCH, I. G. V. (org.). *Gramática do português falado*, v. VI: desenvolvimentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2002. p. 171–208.

NEVES, M. H. M. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

OCHS, E.; SCHEGLOFF, E. A.; THOMPSON, S. A. (ed.). *Interaction and grammar*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

OLIVEIRA, A. L. A. M.; MARCIANO, L. W. Edaí: um estudo sobre impolidez e tomada de postura no Twitter brasileiro. *Confluência*, v. 63, p. 199–221, 2022.

OLIVEIRA, A. L. A. M.; DRINÓCZI, T.; MIRANDA, M. V. Far-right discourse in Brazil: Shameless language as a common practice? *Journal of Language and Politics*, v. 2, 2024.

OLIVEIRA A. L. A. M.; CUNHA G. X. Relações epistêmicas e impolidez linguística em comentários do Twitter/X sobre um debate presidencial. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 24, p. 1–18, 2024. e-1982-4017-24-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/LV84tLj3pwxWKJfktRzdQTj/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

OLIVEIRA, A. L. A. M.; MIRANDA, M. V. Impoliteness Metadiscourse as an Analytical Tool: Evidence from the Political Domain on Twitter/X. *Revista de Estudos da Linguagem*, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 479–498, 2024. DOI: 10.17851/2237-2083.32.2.479-498.

OLIVEIRA, A. L. A. M.; MIRANDA, M. V.; DRINÓCZI, T.; CUNHA, G. X. As novas fronteiras do dizível: a linguagem impolida contra figuras femininas das esferas política e judiciária. *Texto Livre*, Belo Horizonte, v. 18, p. e58111, 2025. DOI: 10.1590/1983-3652.2025.58111. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/58111>. Acesso em: 19 ago. 2025.

OLIVEIRA, A. L. A. M. Reciprocity and epistemicity on screen-based interaction The case of MOOCs. *Pragmatics and Society*, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1075/ps.23143.oli>.

OLIVEIRA, E. J. de. *A modalização como estratégia argumentativa no artigo de opinião*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras Português) — Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

PEREIRA, W. M. *O uso agressivo da linguagem: um estudo discursivo-interacionista da impolidez nos comentários da internet*. 2022. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) — Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

PEREIRA, W. M. As nomeações depreciativas como marcas de impolidez no discurso digital. *Edición de aniversario de la Asociación de Lingüística y Filología de América Latina: 60 años de contribuciones a la lingüística española y portuguesa*, edited by Angela Helmer, Berlin, Boston: De Gruyter, 2025, p. 177–198. DOI: <https://doi.org/10.1515/9783111581484-012>.

PEREIRA, W. M. As estratégias de impolidez nos comentários da internet sob uma perspectiva discursivo-interacionista. In: TEIXEIRA, L.; BARROS, D. L. P. de. (orgs.). *O discurso das mídias digitais: funcionamento e circulação*. 1. ed. São Paulo: Líquido Editorial, 2023. v. 1, p. 231–253.

PIOVEZANI, C. A retórica do mito: uma análise do desempenho oratório de Bolsonaro na propaganda eleitoral. *Discurso & Sociedad*, v. 13, n. 3, p. 383–410, 2019. Disponível em: <http://www.dissoc.org/es/ediciones/v13n03/DS13%283%29Piovezani.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.

POMERANTZ, A. M. Telling my side: ‘Limited access’ as a ‘fishing’ device. *Sociological Inquiry*, [Orlando], v. 50, n. 3–4, p. 186–198, 1980.

RAYMOND, G.; HERITAGE, J. The epistemics of social relations: owning grandchildren. *Language in Society*, v. 35, p. 677–705, 2006.

ROULET, E. *La description de l’organisation du discours*. Paris: Didier, 1999.

ROULET, E. Stratégies d’interaction, modes d’implication et marqueurs illocutoires. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, v. 1, p. 80–103, 1980.

ROULET, E. Une approche modulaire de la problématique des relations de discours. In: MARI, H. et al. (orgs.). *Análise do discurso em perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/UFGM, 2003. p. 149–178.

ROULET, E.; AUCLIN, A.; MOESCHLER, J.; RUBATTEL, C.; SCHELLING, M. *L’articulation du discours en français contemporain*. Bern: Peter Lang, 1985.

ROULET, E.; FILLIETTAZ, L.; GROBET, A. *Un modèle et un instrument d’analyse de l’organisation du discours*. Berne: Lang, 2001.

RUFINO, J. A. *As minhas meninas: análise de estratégias discursivas em canções buarqueanas produzidas no período da Ditadura Militar*. 2011. Tese (Doutorado em Linguística) — Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

SALGADO, J. L. Advérbios modalizadores discursivos, advérbios de comentário avaliativos ou palavras modais? Um estudo comparativo das descrições gramaticais do item lexical advérbio em português e alemão. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 15, n. 19, p. 154–184, jul. 2012.

SANDRÉ, M. Débat politique télévisé et stratégies discursives: la visée polémique des ratés du système des tours. In: BURGER, M.; JACQUIN, J.; MICHELI, R. (ed.). *Actes du colloque “Le français palé dans les médias: les médias et le politique”*. Lausanne: Université de Lausanne, 2009. p. 1–13.

SANTOS, S. M. de C. *Os modalizadores como estratégia semântico-argumentativa no gênero edital*. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística e Ensino) — Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

SIDNELL, J. “Who knows best?” Evidentiality and epistemic asymmetry in conversation. In: NUCKOLLS, J.; MICHAEL, L. (eds.). *Evidentiality in interaction*. Amsterdam: John Benjamins, 2014. p. 127–153.

SIDNELL, J.; STIVERS, T. (eds.). *The Handbook of Conversation Analysis*. Chichester: Blackwell Publishing, 2013.

SILVEIRA, F. A. Mentir no plural: uma proposta de classificação das fake news. *Discursos Fotográficos*, v. 20, n. 34, p. 129–142, 2023.

TESCARI NETO, A.; PEZATTI, E. G. A ordenação dos advérbios modalizadores epistêmicos no português europeu falado: uma abordagem funcional. *Revista Letras*, Curitiba, n. 65, p. 191–208, jan./abr. 2005.

TOMAZI, M. M.; NATALE, R. Análise do discurso: o modelo de análise modular. *Revista (Con) Textos Linguísticos*, Vitória, v. 6, n. 7, p. 242–256, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/4629/3593>. Acesso em: 19 mar. 2024.

TV GLOBO. Debate para presidente na Globo: veja a íntegra. Globoplay, 29 set. 2022. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0s>. Acesso em: 29 out. 2023.

ANEXO A1 – Transcrições dos debates

Primeiro debate polilogo das eleições presidenciais de 2022 — D2022P

Data	Debate	Organizador(es)	Tempo	Participantes	Vídeo e Transcrição
28/08/2022	Primeiro D2022P	Rede Bandeirantes TV Cultura <i>Folha de S.Paulo</i> UOL BandNews TV BandNews FM Rádio Bandeirantes Metro Jornal	2h49min21s	Mediadores: Adriana Araújo e Eduardo Oinegue (1.º e 2.º blocos); Leão Serva e Fabíola Cidral (último bloco) Candidatos: Felipe D’Avila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Simone Tebet (MDB), Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT)	Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/live/WwdgWl_nmKI?si=EQgYGMXsvlqjbuJK . Acesso em: 29 out. 2023. Transcrição de base disponível em: https://www.poder360.com.br/eleicoes/leia-a-transcricao-do-debate-presidencial-da-band/ e em: https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/08/29/debate-uol-integra.htm . Acesso em: 29 out. 2023.

Bloco	Minutagem	Configuração
1	1h02m51s - 1h55m19s	Perguntas feitas pelos jornalistas do <i>pool</i> e feitas pelos próprios candidatos.
2	2h01m37s - 2h41m19s	Perguntas feitas por jornalistas do <i>pool</i> .
3	2h47m29s - 3h51m10s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos e feitas por jornalistas do <i>pool</i> .

As ocorrências do modalizador “acho que” foram sinalizadas em negrito e com destaque em roxo: **acho que**.

Primeiro Bloco — 1h02m51s - 1h55m19s

adriana araujo

o eleitor tem a oportunidade inédita de ver lado a lado ouvir e comparar os concorrentes ao palácio do planalto\ o debate também é transmitido ao vivo pelas rádios bandeirantes/ band news fm/ pelo band news tv/ além da band internacional e também as plataformas digitais\

eduardo oinegue

em nome de todos os integrantes do pool/ nós agradecemos a presença aqui no estúdio dos candidatos\ felipe d'avila do novo\ luiz inácio lula da silva do pt\ simone tebet do mdb\ jair bolsonaro do pl\ soraya thronicke do união brasil\ e ciro gomes do pdt\

adriana Araújo

eu lembro que em caso de ofensa pessoal ou moral o candidato pode pedir direito de resposta/ assim que terminar o tempo de quem estiver com a palavra\ basta fazer um sinal para os mediadores\

eduardo oinegue

e uma comissão presente na band formada por um advogado e dois jornalistas vai avaliar a solicitação no mesmo bloco\ caso concedido/ o tempo será de quarenta e cinco segundos\

adriana Araújo

como acertado previamente com as campanhas/ não temos público aqui neste estúdio/ mas pra receber convidados e jornalistas/ a band montou uma sala digital com dados exclusivos em parceria com o google e youtube\

eduardo oinegue

e você pode acessar as mesmas informações apontando o celular pra esse código que aparece na tela\ será possível acompanhar em tempo real gráficos com a repercussão e temas mais buscados\ o debate é transmitido também no band play/ band ponto com ponto br/ canal band jornalismo do youtube\

adriana Araújo

vamos acompanhar agora então como será a dinâmica desse debate/ com as regras que foram aprovadas em reunião com todos os partidos\

lana canepa

no primeiro bloco cada candidato por ordem de sorteio tem um minuto e meio pra responder a uma pergunta sobre planos de governo\ serão três perguntas diferentes/ cada uma direcionada a dois dos candidatos\ na sequência/ também em ordem deferida por sorteio/ a primeira rodada de confronto direto todos perguntam e todos respondem\ o candidato escolhe quem vai responder e tem um minuto para a pergunta e um minuto para a réplica\ o tempo de resposta e de tréplica será de quatro minutos no total a ser administrado pelo próprio candidato\ no segundo bloco jornalistas das empresas integrantes do pool fazem perguntas para os candidatos/ escolhendo quem vai responder e quem vai comentar\ o tempo é de quatro minutos para a resposta e a réplica/ a ser administrado pelo candidato\ o comentário tem um minuto\ todos respondem e todos comentam\ o terceiro bloco será mediado pelos jornalistas leão serva da tv cultura/ e fabíola cidral do uol\ e começa com mais uma rodada de confronto direto entre os candidatos/ seguindo as mesmas regras do primeiro bloco\ na sequência os candidatos respondem perguntas programáticas\ serão três perguntas diferentes/ cada uma direcionada a dois dos candidatos\ depois disso os candidatos terão dois minutos cada para as suas considerações finais\

adriana Araújo

vamos então à primeira pergunta que será dirigida aos candidatos felipe d'avila e soraya thronicke nessa ordem\

eduardo oinegue

e quem vai fazer a primeira pergunta é a jornalista especializada em economia/ juliana rosa do grupo bandeirantes\ boa noite/ juliana\

juliana rosa

boa noite ao oinegue/ adriana\ boa noite candidatos\ boa noite a todos\ prazer tá aqui com vocês nessa noite tão importante\ pesquisas mostram que as maiores preocupações da população são inflação e emprego\ diante das dificuldades tem se falado muito da necessidade de estender os auxílios aos mais vulneráveis e: algumas categorias/ manter zerados os impostos sobre combustíveis/ e: também aumentar salários de servidores\ mas tantos gastos não cabem nas regras fiscais\ e a gente sabe que sem responsabilidade com as contas públicas a nossa moeda perde o valor/ isso gera mais inflação/ e baixo crescimento\ gostaria de saber como equilibrar as +enormes+ demandas sociais/ e ao mesmo tempo garantir a responsabilidade com as contas do país/ muito obrigada\

adriana Araújo

por favor\

felipe d'avila

boa noite juliana/ em nome éh: da tv bandeirantes/ quero agradecer a esse debate muito importante\ boa noite aos candidatos e candidatas/ e boa noite a você que nos assiste\ realmente esse é o maior problema/ a economia brasileira está estagnada há +mais de vinte+ anos\ o brasil não cresce/ não aumenta a geração de emprego e renda\ e nós temos de conciliar +sim+ com o gasto público/ mas pra fazer isso é preciso cortar +desperdício+ da máquina

pública\ tem muito dinheiro sendo desperdiçado\ mas eu gostaria de me apresentar/ eu sou o felipe\ um cidadão como você que vive do +trabalho+/ de empreender/ é dono do negócio/ não vive da política/ não vive de governo\ e nós estamos cansados desse estado caro e ineficiente/ que atrapalha a vida de todo mundo que trabalha/ que rala todo dia de manhã pra conseguir o seu dinheiro\ nós somos o país entre X- os quinze mais que cobram imposto\ pra quê/ pra dar um serviço público de +péssima+ qualidade\ tá na hora de ter gestão pública/ e pra isso é preciso deixar de votar no menos pior\ precisamos votar em alguém que entenda de gestão público/ assim como é o caso do governador zema em minas gerais/ como é o caso do prefeito adriano silva em joinville\ gente que entende de gestão/ sabe como cortar gasto público/ equilibrar as contas públicas/ atrair investimento/ e fazer a economia crescer\ é assim que nós vamos mudar o brasil\ muito prazer/ eu sou felipe d'avila/ candidato do partido novo\

adriana Araújo

obrigada candidato\ agora a candidata soraya thronicke responde a mesma pergunta/ por favor candidata/ boa noite\

soraya thronicke

boa noite a todos/ boa noite juliana/ obrigada pela pergunta/ mas antes eu gostaria de me apresentar\ quero primeiro me me: cumprimentar os candidatos que vieram/ o comparecimento de todos é de extrema importância/ é uma +obrigação+ dos candidatos/ e é um direito do ele- do eleitor conhecer todas as propostas\ não comparecer é um ato de covardia\ eu sou soraya thronicke/ sou senadora pelo mato grosso do sul/ e como outro candidato acabou de dizer/ eu não sou do mundo político/ eu não +dependo+ do mundo político/ estou política porque eu tenho uma proposta\ como você que está aí sentado no sofá/ eu também estive\ estive nesses últimos vinte anos assistindo a debates como esses\ e aí a minha esperança se renovava a cada quatro anos/ e depois só vinha decepção\ eu acho realmente que é muito +chato+ ficar escutando aqui juridiquês e economês\ eu não vim pra brigar com ninguém/ não vim pra duelar\ eu vim pra falar +com você+ na língua que todos os brasileiros entendem\ nós temos uma solução pro nosso país/ é o imposto +único+ federal\ nós trocamos onze impostos federais por um imposto só/ e no decorrer da minha campanha/ no decorrer do: desse debate/ você vai conhecer mais sobre essa proposta +inovadora+ e na verdade revolucionária\

eduardo oinegue

agora a minha pergunta que será respondida pelos candidatos simone tebet e jair bolsonaro\ poder executivo/ legislativo/ judiciário/ na constituição eles deveriam funcionar de forma harmoniosa/ independente\ na vida real/ na prática/ conflitos e intromissão um no outro\ se a senhora for eleita/ se o senhor for reeleito/ o que pretende fazer pra +reduzir+ esse clima de tensão que não contribui com a ordem e com o progresso do brasil\

simone tebet

boa noite a todos\ permitam-me antes de mais nada agradecer à imprensa/ em nome da band/ pelo debate/ que só fortalece a democracia/ cumprimentar os candidatos e a candidata/ e a todos que estão nos acompanhando\ é muito simples/ a harmonia dos poderes depende excessivamente de um presidente da república que saiba cumprir a constituição e o seu papel\ nós hoje temos uma radicalização/ uma desarmonia/ em função de termos um presidente que ameaça a democracia/ os valores democráticos a todo momento\ não respeita a imprensa livre/ não respeita a independência do supremo tribunal federal/ do poder judiciário/ e do poder legislativo\ a resposta é/ precisamos trocar o presidente da república\ sem paz nós não vamos unir o brasil\ sem união o brasil não vai voltar a crescer/ gerar emprego/ renda pra população brasileira\ a nossa candidatura/ a candidatura do centro democrático/ do mdb/ do psdb/ do cidadania/ e do podemos/ é uma po- é uma candidatura que vai reposicionar o brasil/ porque é a única capaz de garantir credibilidade/ previsibilidade/ e segurança jurídica\ como professora e como advogada/ respeito a constituição e os demais poderes\ está na hora dos poderes terem as +suas+ funções/ é a política que está judicializando o poder judiciário/ e consequentemente o poder judiciário acaba excedendo no seu poder\ nós vamos fazer a diferença/ e vamos pacificar o brasil\

adriana Araújo

candidato jair bolsonaro\

jair bolsonaro

assumi a presidência. e escolhi meus ministros pelos critérios +técnicos+\ sem ingerência política\ isso causou um desconforto por parte de alguns políticos/ e por parte de alguns partidos/ como o mdb por exemplo (*aponta para o lado em que a candidata Simone Tebet está*)\ então eu abalei a harmonia onde todos eram amiguinhos e obviamente davam uma banana para o povo brasileiro\ hoje vocês conhecem quem são os min- meus ministros/ e sabem a capacidade de cada um\ possíveis problemas com o supremo tribunal federal/ é uma voz corrente\ a ingerência/ o ativismo judicial que hoje se faz presente no brasil\ um ministro agora há pouco. interferiu/ mandando investigar/ fazendo busca e apreensões e ou- entre outras barbaridades num grupo de empresários\ ou seja esse não é o trabalho do poder judiciário\ reagi no tocante a isso\ como por exemplo também dei anistia a um deputado

federal que havia +injustamente+ sido condenado a nove anos de cadeia por falar/ não interessa o que ele falou/ ele tem imunidade por qualquer palavra/ opinião/ e voz\ eu não tenho problemas com poder nenhum\ alguns poderes/ ou melhor alguns ministros do supremo tribunal federal que querem/ a qualquer preço/. +interferir+ no poder executivo\ nós não podemos admitir isso daí\ a harmonia tem que existir/ e a independência/ e o respeito acima de tudo\ e o respeito não falta da minha parte/ de outra parte/ que alguns se manifestam contrário a minha pessoa\

adriana Araújo

obrigada candidato\ agora eu faço a próxima pergunta para os candidatos lula e ciro gomes/ nessa ordem\ a educação no brasil/ o retrato da educação/ já era considerado há muitos anos +ruim+ com o brasil na lanterninha dos testes internacionais de avaliação da qualidade do ensino\ só que com a pandemia essa situação se agravou muito\ um estudo recente da fundação getúlio vargas indica que o retrocesso no aprendizado de matemática foi de quinze anos\ em português nossas crianças retrocederam uma década/ e o abandono escolar também foi. +muito+ mais forte com a pandemia/ ampliou muito/ sobretudo entre as crianças de cinco a nove anos de idade\ a minha pergunta é/ se eleitos os senhores têm um plano pra que o ministério da educação aja +imediatamente+ pra resgatar essa geração covid de crianças que podem estar condenadas no futuro a baixos salários/ a subemprego/ comprometendo inclusive o crescimento do brasil/ e qual é o plano/ começamos com o candidato lula\

luiz inácio lula da silva

olha/ primeiro eu quero parabenizar a bandeirantes por manter a sua tradição em fazer os debates políticos em época de campanha\ segundo/. dizer pra vocês que lamentavelmente a gente não tem informação do mec para saber quantas crianças estão hoje\ sabe/ com o grau de educação muito abaixo daquilo que deveria tá\ porque hoje nós temos dois tipos de de: de: estudante/ nós temos aquele que teve acesso a tablet/ computador/ e que continuou estudando durante a pandemia\ e nós temos aqueles mais pobres que não conseguiram acompanhar/ ficaram sem ir pra aula\ além disso nós temo no ensino médio uma quantidade de evasão escolar muito grande/ e nós precisamos então trazer essas pessoas\ o que que eu estou comprometido a fazer/ a primeira coisa que eu pretendo fazer/ se ganhar as eleições/ é logo no começo de janeiro convocar uma reunião com todos os governadores de estados\ convocar uma reunião com os prefeitos das capitais no primeiro momento/ para que a gente possa fazer um +pacto+ de fazer uma verdadeira guerra contra o atraso educacional que a pandemia deixou/ e quanto o atraso educacional de outras situações pelo corte de dinheiro que houve na educação\ eu sou daqueles que quando peguei a educação eu quintuplei o orçamento da educação/ porque eu acreditava que era necessário melhorar a educação\ lamentavelmente a educação foi abandonada nesse país\

adriana Araújo

obrigada candidato\ agora a mesma pergunta para o candidato ciro gomes/ boa noite\

ciro gomes

boa noite a todos e a todas os brasileiros\ eu quero agradecer a bandeirantes que lideram esse pool por essa oportunidade de debater\ quero cumprimentar/ dar um boa noite a todos os meus ilustres oponentes aqui/ as senadoras e aos senhores éh: candidatos/ e a todos os brasileiros/ eu devo dizer basicamente que essa pergunta parece ser uma escolha que deus me deu\ por quê/ porque o ceará tem hoje a melhor educação pública do brasil/ e eu modestamente ajudei a produzir isso\ nós temos todos os indicadores de avaliação\ setenta e nove das cem melhores escolas públicas do brasil/ e já tamos encaminhando uma equação para essa esse prejuízo grave que a pandemia causou entre os: os: as a comunidade escolar\ porém vamo ter clareza/ eu vou fazer durante esse debate um esforço +imenso+ pra que a gente entenda que os problemas brasileiros de hoje não são problemas que nasceram agora\ a: o descuido com a educação brasileira é um é parece ser um projeto de governo\ portanto nós precisamos transformar a educação pública brasileira numa das dez melhores do mundo em quinze anos\ e pra isso eu preciso dizer como/ mudar o padrão pedagógico/ trocar o decoreba por um ensino emancipador/ que os tempos digitais pedem/ e +reforçar+ estruturalmente o financiamento\ se nós não mudarmos o modelo de financiamento da educação brasileira/ assim como da saúde/ assim como de +todas+ as grandes questões/ será falsa toda e qualquer promessa ou desconhecimento da realidade em que estamos atolados no brasil\ eu quero pedir a todos que acompanham nas minhas redes os detalhes dessa proposta\

eduardo oinegue

vamos começar agora a primeira rodada de confronto direto entre os candidatos\ todos perguntam e +todos+ respondem\

adriana Araújo

lembrando que perguntas e réplicas têm um minuto cada\ respostas e trélicas somadas têm quatro minutos/ que serão administradas pelo próprio candidato\ pelo sorteio prévio quem começa essa rodada indicando quem vai responder é o candidato jair bolsonaro/ por favor/ pra quem vai a sua pergunta\

jair bolsonaro
ex-presidente lula\

adriana Araújo
um minuto/ por favor\

jair bolsonaro
corrupção\ a petrobras ao longo de catorze anos de pt se endividou em aproximadamente novecentos +bilhões+ de reais\ fruto de desmandos\.. refinarias começadas não concluídas/ entre tantas outras. coisas\ esses novecentos +bilhões+ de reais daria pra fazer sessenta vezes a transposição do rio são francisco\ ou seja o povo nordestino +sofreu+ por falta d'água por causa de corrupção do seu governo\ mais ainda/ esse montante é equivalente a cento e vinte vezes o orçamento do ministério da infraestrutura\ eu tô falando isso pra que se tenha noção do tamanho da corrupção somente na petrobras\ e delatores devolveram seis +bilhões+ de reais\ ou seja corrupção houve\ ô presidente lula/ o senhor quer voltar ao poder pra quê/ pra continuar fazendo +a mesma coisa+ na petrobras/

luiz inácio lula da silva
eu eu **acho que** de vez em quando a gente tem que acreditar\ sabe/ de que nada acontece por acaso\ era preciso ser ele pra me perguntar/ e eu sabia que essa pergunta viria\ eu **acho que** isso é importante/ porque as pessoas precisam saber de que inverdades não vale a pena na televisão\ citar números que são mentirosos também não compensa na televisão\ aqui é importante a gente citar o seguinte\ tá/ não teve nenhum presidente da república que fez mais investigação para que a gente apurasse a corrupção do que nós fizemos\ e é importante deixar claro que *((Lula segura um papel e lê))* nós fizemos o portal da transparência/ a fiscalização da cgu/ a lei de acesso à informação/ a lei anticorrupção/ a lei contra crime organizado/ a lei contra lavagem de dinheiro/ colocamos a agui no combate à corrupção/ fizemos o coaf funcionar/ e a movimentação bancárias atípicas\ *((Lula para de ler))* ou seja colocamos o gato no combate/ então tudo que foi +eu+\ sabe/ que nós fizemos no nosso governo\

adriana Araújo
por favor/ um minuto\

jair bolsonaro
segundo palocci +tudo+ no seu governo foi aparelhado/ +tudo+/ exceto o banco central\ então se todo mundo fazia mal feitos/ roubava/ desviava/ só *((Bolsonaro ri))* o ex-presidente não sabia\ e o palocci conclui na sua delação premiada\ que foi lhe reservado uma conta no exterior de trezentos +milhões+ de reais\ que o senhor recebia pacotes +dele+ mesmo/ de cinquenta mil reais a título de +propina+\ o seu governo foi marcado pela cleptocracia/ ou seja um governo feito à base de roubo/ e essa roubalheira era pra conseguir apoio dentro do parlamento\ não era apenas para o ex-presidente lula/ era para ele também conseguir apoio dentro do parlamento\ assim sendo nada justifica essa resposta +mentirosa+ que você deu nessa questão\ +sim+ o seu governo foi o governo mais corrupto da história do brasil\

luiz inácio lula da silva
oh: é indescritível o que nós acabamos de ouvir\ o presidente (precisaria) estar informado de que foi exatamente no nosso governo que a petrobras ganhou o tamanho que ganhou/ com a capitalização de setenta +bilhões+ de reais para a petrobras crescer\ o presidente precisava saber que o meu governo é marcado pela maior política de inclusão social/ pela maior geração de emprego/ pelo maior aumento de salário mínimo/ pelo maior investimento na agricultura familiar/ pelo maior investimento na criação da lei geral da pequena empresa/ pela criação do simples\ ou seja o nosso governo além disso foi o governo que mais fez investimento na educação\ são dezoito universidades federais novas/ cento e setenta e oito campi/ e quatrocentos e vinte e duas escolas técnicas que fez uma revolução nesse país\ o meu governo deveria ser conhecido +exatamente+ por isso/ porque quando eu cheguei na presidência a gente tinha três milhões e meio de estudantes na universidade/ quando eu saí da presidência a gente tinha a gente tinha +oito+ milhões e meio de pessoas na universidade\ é +exatamente+ isso que é a marca do meu governo\ cinquenta e um milhões de hectares de terra disponibilizado para efeito de assentamento de pessoas nesse país\ +o menor desmatamento da amazônia+ foi feito no meu governo/ dos acordo que nós fizemos\ foi o meu governo que fez o acordo com a alemanha e com a noruega para que a gente tentasse\ sabe/ contribuir com a preservação da amazônia/ e com a exploração da riqueza/ da biodiversidade para garantir possibilidade de desenvolvimento para quase trinta milhões de pessoas que moram na amazônia\ foi o meu governo que deu cidadania ao brasil nas suas relações internacionais\ nunca antes na história do brasil o brasil foi tão respeitado no

mundo\ respeitado pelos estados unidos/ respeitado pelo chile/ pela china/ pela rússia\ sabe/ pela índia/ respeitado pela união europeia\ e foi +exatamente+ no X- no meu governo que nós fizemos com que o país que não tinha o fluxo comercial sequer de cem bilhões de dólares ultrapassasse quinhentos bilhões de dólar de comércio no exterior\ esse país que era um país que quando eu deixei a presidência estava crescendo a sete e meio por cento\ este país que teve vinte milhões de emprego com carteira assinada/ é o país que o atual presidente está destruindo\ está destruindo porque ele adora/ adora com bravata/ adora falar números que não existe/ adora entender que o povo que tá aí ouvindo a gente acredita no que ele fala\, portanto o país que eu deixei é um país que o povo tem +saúde+\ é o país do emprego/ é o país em que o povo tinha o direito de viver +dignamente+/ de cabeça erguida nesse país\ e esse país vai voltar\

eduardo oinegue

o próximo a perguntar é o candidato ciro gomes\

ciro gomes

vou perguntar ao presidente jair bolsonaro\, presidente bolsonaro/ o senhor, infelizmente pra mim costuma falar +muitos+ absurdos\ eu não sei se por maldade ou pra desviar atenção dos gravíssimos problemas do governo/ seja de inflação/ seja de corrupção/ seja de problemas familiares\ mas assim/ entre +tantas+ aberrações que eu já ouvi que me levaram a certa indignação/ eu anteontem fiquei chocado\ o senhor disse pura e simplesmente que o brasil não tem gente com fome/ e que: a: não as pessoas não procuram pedir comida/ porque o brasil não tem propriamente fome\ as pessoas até não comem bem/ ouvi o senhor falando/ mas que não tem fome no brasil\ o senhor não/ qualquer pessoa que conhece o brasil como eu conheço/ que anda nas ruas/ (ver) as pessoas com placa/ pedindo comida\ (né)/ qualquer pessoa que não tenha trocado uma o coração por uma pedra +sabe+ que a fome tá no lado de +muitos+ milhões de brasileiros/ que a subnutrição ofende crianças da mais jovem das idades/ as mães estão nos ouvindo aqui\ e ela sabe o que é uma criança dizer mãe tô com fome\ o senhor não teme que isso seja interpretado como +conivência+ com isso/

jair bolsonaro

cada um interpreta as informações como se acha melhor\ ciro/ inflação/ você tem que falar do que fica em casa/ a economia a gente vê depois\ agora mesmo assim a inflação do brasil é uma das menores do +mundo+/ menor até que do próprio estados unidos\ nós estamos colaborando na geração de +empregos+\, muitos diziam que apenas a partir do ano que vem voltaríamos aos números de pré-pandemia/ voltamos agora\ pode ter certeza que o mês que vem devemos ter essa taxa chegando a oito por cento\ o nosso pib tá crescendo/ nós fizemos milagre durante a pandemia\ lamentamos as mortes/ mas investimos para que empregos não fossem excluídos/ como os programas/ pronampe e bem\ atendemos os mais necessitados\ temos aqui *((Bolsonaro levanta a folha que está segurando para ler))* dados do próprio ipea/ levando-se em conta o começo do meu governo/ dois mil e dezenove até agora/ no mundo o número de famílias abaixo da extrema pobreza +cresceu+/ e no brasil diminuiu/ passou de cinquenta pontos um milhão pra quatro milhões\ *((Bolsonaro para de ler))* ou seja nós atendemos os mais necessitados\ foi o +meu+ governo que negociou o ano passado passar em média cento e noventa reais o valor do bolsa família para +no mínimo+ quatrocentos mil- quatrocentos reais\ foi o meu governo/ contra o voto do pt na câmara\ foi o meu governo que junto ao parlamento fez diminuir o icms dos combustíveis/ +contra+ o voto dos senadores do pt na no senado\ e o meu governo no corrente ano/ entre outras coisas/ deu mais duzentos reais pro auxílio brasil até o final do ano\ e já tá garantido pra equipe econômica que esse valor será definitivo a partir do ano que vem\ ou seja o +meu+ governo atendeu aos mais necessitados\ e esses mais pobres que tão passando necessidade/ alguns passam fome sim/ não nesse número exagerado\ querer fazer demagogia com o número aqui fica complicado\ aí isso é +inadmissível+\ e diz o próprio próprio dados *((Bolsonaro coloca os óculos e lê a folha que está segurando))* do ipea/ que por exemplo quem ganha até dezenove dólares por dia está na linha de pobreza/ um ponto nove dólares são dez reais\ e o auxílio brasil paga +vinte+ reais\ quem por ventura está abaixo do nível da pobreza/ deve ter gente/ sim/ passando necessidade/ +sim+/ é só se cadastrar que vai passar a ganhar então o auxílio brasil de seiscentos reais\ ou seja é um governo que tem um olhar todo especial para os mais pobres\ demos seiscentos reais/ +três vezes+ maior do que o pt dava lá atrás com o bolsa família\ e lá atrás era em média cento e noventa reais em valores corrigidos/ onde tinha família ganhando oitenta reais por mês\ nós passamos no mínimo seiscentos/ e aquela mãe que tem filho e tá sem marido ela pode passar pra +mil+ e duzentos reais\ lá atrás quando se conseguia um emprego/ perdia o bolsa família\ no meu governo não perde o auxílio brasil\ ou seja um governo que atende aos mais necessitados/ que procura incluí-los\ não esqueçamos que trinta e oito milhões de pessoas perderam tudo durante a pandemia\ por quê/ foram obrigados ficar em casa\ e pagamos auxílio emergencial para sessenta e oito milhões de pessoas no brasil\ um governo que pensa nos mais pobres/ pensa naquele que passa fome/ e procura melhorar a vida deles/. mesmo tendo contra ele dentro da câmara e do senado/ partidos como pt/ pcdob/ psol/ entre outros\ então ciro/ com todo respeito/ nós fazemos a nossa parte/ temos sim colaborado pra que essa essa essa chaga seja afastada\ agora dá uma olhadinha como é que seu pdt votou na câmara essas propostas de reduzir o imposto dos combustíveis e aumentar o auxílio do brasil\

ciro gomes

eu considero uma verdadeira aberração termos à testa da administração nacional brasileira\ né/ um presidente que desconhece/ a rede penssan/ é uma das instituições mais respeitadas do mundo\ são números recentes/ trinta e três milhões e cem mil brasileiros estão passando fome\ +cento+ e vinte e cinco milhões de brasileiros/ você tá nos ouvindo aí/ não comeram as três refeições\ só +uma+ de cada quatro crianças no brasil fazem três refeições/ por isso eu quero encerrar essa disputa de quem é que é mais papai noel em véspera de eleição/ bolsa família mais duzentos/ que mostra os limites politiquieiros de uma política de renda\ nós temos que transformar isso numa política de renda como uma perna da previdência social\ o programa de renda mínima eduardo suplicy vai garantir +mil+ reais por domicílio/ peço que você acompanhe os detalhes nas minhas redes/ todas as fontes de financiamento/ de onde é que vem o dinheiro/ e com isso eu acabo +definitivamente+ com a fome/ e também com a manipulação política e demagógica da fome e da miséria do povo por esse tipo de interesse\

eduardo oinegue

candidato bolsonaro/ o senhor tem treze segundos pra sua tréplica\

jair bolsonaro

((*Bolsonaro consulta sua folha ao longo da tréplica*)) dois mil e dezenove/ cinco milhões cem mil famílias abaixo da linha pobreza/ mesmo com pandemia\ dois mil e vinte e dois/ quatro milhões de família\ estamos melhorando sem demagogia e com +responsabilidade+ fiscal\

adriana Araújo

obrigada\ o próximo candidato que faz a pergunta agora é felipe d'avila\ pra quem o senhor vai dirigir a sua pergunta/

felipe d'avila

pro candidatos/ pro candidato ciro gomes\

adriana Araújo

por favor\

felipe d'avila

ciro/ eu venho fazendo um trabalho no centro de liderança pública há mais de catorze anos/ melhorando a qualidade da gestão pública nos estados e municípios\ e uma das coisas que nós precisamos melhorar é a educação/ como você sabe muito bem\ a gente começou a falar aqui de educação/ mas se não houver uma melhoria real na educação/ não haverá aumento de produtividade\ e sem produtividade o brasil não consegue crescer e gerar emprego/ nessa era do conhecimento\ e eu queria perguntar pra você/ neste brasil em que nós gastamos cinco vírgula oito por cento do pib com educação +há tantos anos+/ as crianças continuam não aprendendo/ os professores continuam +não+ ensinando/ e eu pergunto pra você que tem um exemplo de sucesso em sobral/ como você tem mesmo no fundamental um/ o que é que nós precisamos fazer pra acabar com esse descabro da educação/ agora recentemente mesmo mais de quatro ministros da educação/ roubo na X- no fnde/ como sempre\ o que que nós temos de fazer pra ter uma educação de qualidade/ porque não é gastar dinheiro/ é transformar educação de qualidade pro brasileiro\

ciro gomes

professor felipe d'avila/ eu lhe saúdo e agradeço essa pergunta\ são duas +graves+ questões que nós precisamos considerar em relação à educação\ a primeira é que tipo de educação nós oferecemos\ de fato com o mesmo dinheiro que nós aplicamos +já poderíamos+ ter/ como ceará mostra/ um padrão de educação +muitas vezes+ melhor para o filho do trabalhador e pra filha do trabalha- pra filha do trabalhador\ por quê/ porque o padrão de escola que se oferece hoje na rede pública/ salvo muito maravilhosas exceções/ é o ensino do século dezenove/ é o ensino do século vinte/ é o decoreba/ é o ensino sem graça/ é o enciclopedismo raso em que o menino é obrigado a decorar coisas que não têm sentido pra ele/ em tempos de google/ isso é puro lixo\ essa é a primeira grande questão/ mudar o padrão de educação para oferecer uma pedagogia da da: da teoria digital/ do mundo digital/ do mundo do conhecimento\ a outra/ felipe/ entenda/ é financiamento\ o brasil gasta per capita muito menos do que aquele padrão que a europa por exemplo gasta/ que os estados unidos gasta\ e hoje nós estamos obrigados a competir com eles/ em terceiros mercados ou do mercado brasileiro\ me pergunte na sequência +como+ fazer isso/ e eu também se tiver oportunidade quero dizer ao povo brasileiro que eu serei o presidente da educação/ e aquele que vai cuidar do +bolso+ da família pobre brasileira\

felipe d'avila

olha/ pra colocar o brasil entre os melhores países do mundo/ nós temos de focar no aprendizado do aluno\ a gente desperdiça dinheiro público com a +máquina+ pública/ isso não melhora o aprendizado do aluno\ a criança não aprende\ nós precisamos votar/ em investir na carreira do professor/ uma carreira pra valorização do professor\ o professor precisa aprender a dar aula/ o curso de pedagogia precisa mudar completamente\ é completamente +arcaico+ hoje\ e mais do que isso/ nós precisamos investir no ensino +profissionalizante+ pra reter os nossos jovens na escola/ porque se não existe ess- êxodo de mais de quarenta e oito por cento dos jovens da escola\ então educação profissionalizante/ focar na formação dos professores/ e mensurar o +aprendizado+ do aluno/ e não ficar desperdiçando dinheiro público com o gasto da máquina pública\ essa é a forma de fazer a educação no brasil ser de verdade\ no governo do pt teve muito gasto com a educação/ mas cinquenta por cento das crianças não estavam devidamente alfabetizadas aos seis anos/ e quatro em cada cem só sabiam o conteúdo de matemática no fim do ensino médio\

ciro gomes

o desastre da educação brasileira é medido pelos indicadores de avaliação/ se nós estabelecemos o pisa/ que é o termo de avaliação internacional/ o que de fato nos recomenda aprofundar o debate\ deixa eu ver/ motivar professor/ retrainar o professor pra que ele passe a fazer essa pedagogia emancipadora/ que a garotada possa ir pra escola +interessada+ em dominar as tecnologias digitais/ e pensar fora da caixinha do decoreba\ ensinar o mesmo conteúdo de pontos de vista diferentes para estimular a autonomia intelectual/ isso eu já vi funcionando/ e nós temos experimentando isso com +extraordinário+ êxito no ceará\ só pra você ter uma ideia/ felipe/ sessenta de cada cem alunos do ensino médio do ceará já estão em tempo integral\ boa parte profissionalizante\ saem dali com estágio remunerado/ os seis primeiros meses pelo governo/ e mais de noventa e três por cento ficam retidos pelas empresas/ porque nós fazemos essa aposta\ não é/ e esse é uma experiência que eu quero generalizar para todo o brasil\ mas meu irmão me permita lhe cumprindo/ nós precisamos entender que sem remuneração decente/ sem financiamento decente/ isso tudo não vai acontecer\ o piso salarial do magistério brasileiro/ comparado com o mundo/ é de encher de vergonha\ viva o magistério brasileiro que consegue dar aula um mês inteiro sem material/ sem equipamento/ numa lousa com giz\ sabe/ ganhando três mil e quinhentos reais\ e alguns estados/ muitos municípios/ sequer estão pagando o piso salarial\ qualificar a gestão das escolas também é um elemento essencial\ +muitos+ lugares do brasil não há padrão de avaliação\ a gestão escolar é indicação de político/ de vereador\ isso tem que ser uma carreira de estado/ como nós fazemos no ceará\ +todos+ os dirigentes de escola são capacitados/ treinados/ concursados/ em que se percebe inclusive dotes de liderança para a linha de gestão/ contabilidade/ essas coisas todas\ e envolver as +famílias+ acompanhar aluna ou aluno pra que ele não perca a idade escolar certa na capacitação\ isto é o que vai mudar o brasil\ e em qualquer circunstância não haverá essa mudança de qualidade na educação/ se não com esses números\ o pt por exemplo se gaba/ o lula acabou de falar aí/ o presidente lula/ de bilhões de de milhões de crianças de adolescentes de estudantes que foram pro ensino éh: e o ensino éh: e universitário/ é verdade\ o brasil tem hoje dezoito de cada cem garotos de dezoito a vinte e cinco anos na no ensino superior/ a colômbia tem quarenta e dois\ e quando nós vamos olhar que que tipo de escola/ passaram do governo do do pt do lula/ +quarenta bilhões+ de reais para empresários privados\ deixando um garoto endividado no começo da vida com uma conta de cento e dez a cento a cinquenta mil reais no fies\ isso é uma coisa absolutamente chocante/ isso não é educação\

eduardo oinegue

a próxima a perguntar é a candidata soraya thronicke\

soraya thronicke

éh: eu eu escolho a candidata simone tebet\ ((Soraya olha para baixo, como se estivesse consultando uma folha))
candidata/ enquanto os profissionais da saúde enfrentavam corajosamente o coronavírus/ muitos pacientes que precisavam de procedimentos eletivos/ como é o caso de uma cirurgia de catarata ou um procedimento ortopédico\ tiveram seus atendimentos +cancelados+ ou adiados\ o que é que pode ser feito pra diminuir a fila por consultas/ exames/ e cirurgias no sus/

simone tebet

brigada candidata soraya pela pergunta/ afinal essa é uma das questões mais importantes hoje do brasil\ saúde pública\ nós acabamos de sair de uma pandemia/ se é que saímos dela\ uma pandemia que podia ter sido muito melhor gerida/ se nós tivéssemos um presidente da república sensível à dor a- à dor alheia\ lamentavelmente no momento que o brasil +mais+ precisou do presidente da república/ ele virou as costas pra dor das famílias enlutadas brasileiras\ e negou vacina no braço do povo brasileiro\ eu sei porque eu estava lá na cpi\ eu estudei os documentos/ atraso de quarenta e cinco dias na compra de vacina\ quantas famílias perderam prematuramente seus filhos/ quantas mães perderam filhos/ quantos filhos perderam pais/ e eu não vi o presidente da república pegar a moto dele e entrar num hospital pra dar um abraço a uma mãe que perdeu um filho\ eu vi mais do que isso/ eu vi um escândalo escândalo de corrupção na compra de vacinas como se a vida pudesse custar +um+ dólar\ nesse aspecto/

soraya/ a pandemia se arrastou porque não teve cove- coordenação do governo federal\ não é porque ficamos em casa\ é porque se tivesse tido coordenação do governo federal/ nós teríamos uma pandemia melhor resolvida\ já estaríamos todos trabalhando/ e com isso a sua pergunta é extremamente importante\ nós ficamos com atraso na compra na na realização de exames/ cirurgias/ e consultas\ só tem um jeito/ quem decretou decretou-se calamidade pública pra tudo\ pra gastar/ pra fazer orçamento secreto/ pra colo- colocar dinheiro público no bolso da classe política\ colocando dinheiro onde nós nem sabemos se chegou\ então a sequela da pandemia é o atraso desses exames\ o que nós vamos fazer soraya/ nós vamos decretar calamidade pública/ estado de emergência/ apenas pra isso/ pra que poda- possamos criar um crédito extraordinário/ e com isso colocarmos dinheiro fundo a fundo pros municípios e pros e pros estados\ cada exame/ cada consulta/ cada cirurgia atrasada que eles executarem vai ser imediatamente pago/ pra que a população brasileira não possa morrer prematuramente das doenças da sequela da pandemia da covid dezenove\

soraya thronicke

candidata/ realmente o sus sempre foi um orgulho pra todos nós brasileiros\ no caso da vacinação\ confesso que no atendimento ele é +muito+ mais bonito no papel do que na realidade\ e quem conta isso é o usuário do sus\ quem tem que nos dizer se o sus é bom ou não não somos nós/ que não utilizamos esse serviço\ quem tem que dizer é quem tá lá na fila\ nós temos um projeto liberal +de verdade+ pra economia/ pra executar não é no gogó/ não é no gogó\ e é por isso que pra diminuir todas as filas pra exames/ pra cirurgias/ pra consultas/ nós iremos usar +toda+ a capacidade da iniciativa privada pra complementar o sus\ e com isso agilizar o atendimento das pessoas\ e realmente/ é uma +catástrofe+ o que o brasil vive\ +eu+ soraya ando nas ruas e o que eu vejo nas ruas é desalento\ o meu telefone não para de tocar pedindo/

eduardo oinegue

obrigado\

soraya thronicke

senadora\

simone tebet

nós concordamos\ éh: candidata soraya\ e eu gostaria até de dar um depoimento e fazer um pedido pros nossos candidatos a presidente da república\ eu peguei um carro daqui de são paulo e fui a barretos pra poder assinar um documento no hospital do amor do câncer de barretos/ que é um X dos hospitais mais importantes na cura contra o câncer no brasil\ o que eu vi lá é de dar inveja ao mundo\ mas eles fizeram uma súplica/ eu fui a primeira a assinar um documento que se eleita presidente da república vou atualizar a tabela sus\ vinte e cinco por cento +por ano+ até cem por cento nos quatro anos\ sabe por quê/ porque hoje as santas casas e as filantrópicas atendem +sessenta+ por cento das cirurgias e das médias e altas complexidades/ ou seja dos casos mais complicados de saúde da população pobre\ sabe o que eu ouvi de lá/ dos médicos especialistas/ senadora simone/ as pessoas morrem prematuramente\ pobre morre até vinte e cinco por cento dos pobres morrem no brasil porque não têm acesso à porta do sus pra tratamento preventivo do câncer\ porque nós não conseguimos atender/ porque a tabela sus está defasada\ eu fui a primeira/ eu conclamo os demais candidatos a presidente da república que assinam esse compromisso pela vida\ vinte e cinco por cento/ vamos tirar do orçamento secreto/ vamos tirar dos desperdícios/ vamo reduzir a máquina/ mas vamos dar dignidade da saúde pra quem mais precisa\ porque este brasil é de todos/ ele não pode ser mais do rico do que do pobre\ o rico não pode ter um atendimento saúde pública saúde privada de excelência/ enquanto pobre morre nas filas dos hospitais\

eduardo oinegue

obrigada candidata\ o próximo a perguntar agora é o candidato lula que deve dirigir a pergunta pro candidato felipe dávila ou para soraya thronicke\ pra quem o senhor vai. dirigir a pergunta/

luiz inácio lula da silva

eu vou dirigir ao felipe d'avila\

eduardo oinegue

por favor\

luiz inácio lula da silva

ô candidato/ a- o mundo hoje vive ah: discutindo a questão climática\ o os governantes tomam noção de que é da responsabilidade de cada governante cuidar do seu país para que todos cuidam do seu XX cuidem do planeta ou a gente vai destruir o planeta que é a nossa terra\ eu queria que o senhor me desse a sua opinião sobre o que que está acontecendo no brasil\ ou seja o brasil rompeu o acordo que tinha com a alemanha e com a noruega/ o brasil faz

discurso todo santo dia de que é preciso\ sabe/. éh: desmatar/ que é preciso queimar/ que é preciso plantar\ ou seja e não há nenhum cuidado com a questão ambiental\ ou seja qual é a sua proposta para resolver a questão ambiental/

felipe d'avila

bom candidato lula/ a retomada do crescimento econômico do brasil +depende+ de uma política ambiental que faça o brasil ser a primeira nação carbono zero entre as grandes potências econômicas/ isso está no nosso plano de governo\ esta é a maior oportunidade que o brasil tem para sequestrar carbono\ o brasil tem potencial para sequestrar cinquenta por cento do carbono do mundo plantando árvore em terra degradada\ nós temos cinquenta milhões de hectares de terra degradadas/ dá pra plantar árvore em três milhões de hectares/ isso vai gerar +renda+ pras pessoas mais pobres/ isso vai gerar +progresso+ em outras regiões do brasil\ vai ajudar também a impulsionar a energia renovável no brasil\ o brasil já tem a matriz mais +limpa+ de energia e precisa continuar expandindo\ e nós vamos criar o emprego verde/ porque este emprego de serviços ambientais/ da bioeconomia/ é a maior fonte pra atrair investimento externo pro brasil\ investimento +fundamental+ pra retomada do crescimento econômico/ da geração de emprego/ e renda\ portanto o meio ambiente precisa ser tratado com a seriedade/ como a maior oportunidade que o brasil tem pra recuperar o seu crescimento econômico/ atrair investimento\ e: mais/ ajuda o agro brasileiro/ porque o agro brasileiro é o que mais sofre quando se desmata no brasil/ porque vem retaliação lá de fora dizendo que não vai comprar soja do brasil ou carne do brasil/ porque vende área desmatada\ o que é mentira\ o agronegócio brasileiro é o mais sustentável do mundo\ nenhum outro país do mundo planta soja no cerrado e mantém trinta e cinco por cento de reserva legal\ nenhum outro país do mundo colhe uma tonelada de cacau no norte e mantém oitenta por cento de reserva legal\ portanto nós não podemos desperdiçar esta +enorme+ oportunidade que o brasil tem para atrair investimento/ renda/ emprego/ e se transformar no primeiro país carbono zero do mundo\

luiz inácio lula da silva

olha/ nenhum empresário sério (*Lula olha na direção de Felipe D'Avila*) que conhece a questão da relação comercial do mundo. vai fazer queimada\ ou vai destruir os biomas brasileiros/ seja o pantanal/ seja amazônia/ seja caatinga/ não vai\ entretanto nós temos gente do governo que até incentiva\ nós tivemos ministro que dizia deixa a boiada passar\ bom o que eu quero na verdade é o seguinte/ eu tive o prazer de ser presidente da república e participar da cop quinze em copenhagen\ em copenhagen o brasil assumiu o compromisso/ que depois foi referendado no: em paris/ em que a gente reduziu o desmatamento em +oitenta por cento+ e que a gente iria diminuir a emissão de gás efeito estufa em trinta e seis ponto nove por cento\ e o brasil passou a ser referência no mundo inteiro/ +todo mundo+ conversava com o brasil/ e hoje as pessoas têm o brasil como um país que não leva a sério/ e ninguém respeita as decisões do brasil\

felipe d'avila

é verdade lula/ mas só que mudou muito a questão do meio ambiente\ meio ambiente nós vamos resolver com mais +mercado+\ existem hoje cinquenta trilhões de dólares no mundo que vai investir em países que respeita o meio ambiente/ a questão da governança e a questão social\ e o pt me dá sempre a impressão de que não gosta do mercado/ empresário é latifundiário/ e não é isso\ nós temos que olhar o mercado com +juízo+\ o mercado vai ajudar o brasil a resolver a questão do meio ambiente/ vai trazer investimento +privado+\ nós temos de acabar com essa dicotomia que preservar o brasil é manter o atraso\ não\ preservar significa exatamente o oco- o oposto/ atrair investimento/ renda/ e emprego/ com dinheiro privado\ não tem mais essa dicotomia que pra preservar o meio ambiente nós temos que simplesmente não fazer nada nas terras\ não\ nós temos que saber usar isto a nosso favor\ eu tenho certeza +absoluta+ que o brasil vai ser um +exemplo+ em ser este país que vai capturar cinquenta por cento do carbono do mundo/ dar uma lição pro mundo/ e isso vai ser fundamental para recuperar a +credibilidade+ internacional do brasil\ o brasil jamais vai voltar a ser um país confiável nas relações internacionais se continuar tratando o meio ambiente com o +descaso+ que vem acontecendo nos últimos anos\ é uma pena/ porque nós temos essa +potência+ do desenvolvimento regional\ veja só como é importante o desenvolvimento sustentável pra gerar receita no nordeste/ com as energias renováveis/ com eólica/ solar/ biomassa/ a fronteira agrícola crescendo de forma +sustentável+\ e esse é o brasil que dá certo/ é o brasil do agronegócio\ é o único setor da economia capaz de competir no comércio internacional\ nós temos que usar o exemplo do agro (*Felipe D'Avila tosse*) para poder (*Felipe D'Avila tosse*) crescer/ expandir o nosso mercado\ o agro é o +único+ setor da companhia- da: da: da economia brasileira que +não+ tem medo da concorrência internacional\

eduardo oneigue

a última a perguntar nessa rodada é a candidata simone tebet/ a pergunta a ser feita à senadora soraya thronicke\

simone tebet

candidata soraya/ eu não tenho como professora não fazer perguntas sobre educação\ eu gostaria de perguntar à senhora/ a senhora sabe o quanto esta questão é cara pra mim\ dei aula doze anos de direito administrativo/ de

como é que se administra o estado e um país/ e tive o privilégio de tê-la como uma excelente aluna\ ((*Soraya Thronicke sorri e, por leitura labial, fala "obrigada"*)) mas infelizmente educação nunca foi prioridade no país\ educação nunca foi colocado como um projeto nacional de estado e não de governo\ é por isso que os indicadores da educação estão nesse: X- patamar há mais de trinta anos\ mas nunca a educação esteve tão estampada nas páginas policiais\ não é só descaso/ é corrupção/ é superfaturamento de ônibus escolares/ é fotografia de na bíblia de um ministro com dinheiro público pra participar de eleição\ então a pergunta é/ diante de tudo isso/ +como+ fazer pra resolver o problema da educação e garantir dignidade pras nossas crianças e pros nossos jovens/

soraya thronicke

obrigada candidata pela pergunta\ é um assunto que também me é caro/ muito muitas poucas pessoas sabem/ mas eu fui professora de inglês por +muito tempo+/ então eu sei o que que é uma sala de sala de aula também/ e como a senhora bem disse/ a senhora foi minha professora/ nós sabemos a importância da educação/ e por isso a nossa +primeira+ proposta e revolucionária é isentar/ escutem bem/ escutem bem/ isentar de imposto de renda +todos+ os professores\ todos os professores\ tanto do ensino público/ quanto privado\ isso não é conto de fadas/ isso é verdade/ isso já foi estudado\ o impacto é apenas de dez bi por ano/ eu sei disso/ isso é possível fazer/ principalmente por conta do financiamento que o imposto único federal vai proporcionar\ mas além dessa valorização/ que é a primeira coisa/ valorização de você/ professor/ que está ali na ponta/ e que é tão desvalorizado/ começa por aí/ e aí nós temos inúmeras propostas/ propostas de: em em relação ao analfabetismo funcional/ a criação de metodologias autodidáticas/ isso é muito importante pra que as pessoas consigam complementarmente ao professor aprender sozinhas\ mas uma coisa que eu quero deixar aqui +muito+ claro e que muito me preocupa\ durante a pandemia nós tivemos nossas crianças fora da escola e o governo +não+ conseguiu fazer um programa que resolvesse isso\ simples seria se ele utilizasse o mesmo método que utilizou ((*Soraya Thronicke segura uma pasta e abaixa os olhos para consultar*)) o presidente de portugal marcelo rebelo\ marcelo rebelo é professor também/ e ele foi pra tv estatal\ ele foi pra tv estatal dar aulas/ e contratou os melhores professores do país pra dar aula na tv aberta para os alunos\ e aí nós temos a nossa ebc que passou todo esse tempo fazendo +campanha+ para o atual presidente da república\ isso é grave/ isso é sério\ num governo que prometeu privatizar\ portanto dentre tantas e tantas e tantas propostas nossas/ que é inclusive +incluir+ o: a iniciativa privada dentro do do nosso sistema pra conseguir resolver o problema o que falta na: na na educação +pública+/ nós incluiremos também a capacidade da iniciativa privada pra nos ajudar\ porque no brasil/ contrariamente o que disse ((*Soraya Thronicke aponta para a direção de Lula*)) o ex-presidente lula/ atual candidato/ nós gastamos +muito+/ gastamos como +primeiro mundo+ na educação e entregamos uma educação de +quinta+ categoria\ isso tem que acabar\

simone tebet

sem dúvida candidata soraya/ valorização do professor é fundamental\ cuidar de quem cuida\ mas é mais do que isso/ ensinar o professor não apenas o +que+ educar e ensinar/ mas como educar e ensinar\ nós vamos atacar o problema desde a primeira infância\ vamos acabar com as mais de duas mil creches que estão paralisadas as há muitos anos\ e dinheiro tem/ do fundeb/ que nós dobramos e tá fora do teto\ vamos colocar todas as crianças de quatro a cinco dentro das nossas do ensino infantil\ mas vamos atacar o maior problema que é o ensino médio\ o ensino médio técnico profissionalizante sai do papel pra que os nossos jovens possam entrar no mercado de trabalho imediatamente\ e pra isso pra que eles não virem nem nem/ nem estuda nem trabalho/ nós vamos colocar um poupança jovem\ o nosso jovem vai ganhar o dinheiro todo ano/ e no final do terceiro ano do ensino médio vai ganhar cinco mil reais pra fazer o que ele quiser/ comprar um dar uma entrada numa moto/ ou num celular\ mas pra que ele não saia/ porque a educação vai ser +prioridade+ pela primeira vez na história do brasil\ eu sei porque sou professora/ eu sei que só a educação salva\

eduardo oinegue

tempo\

soraya thronicke

sem falar/ brasileiros/ do valor da merenda que não foi atualizado\ as nossas crianças muitas delas têm somente a merenda escolar pra comer\ é triste demais\ nossas crianças sequer muitas delas não têm banheiro nas escolas\ então (é sim)/ é sério/ estamos vivendo o maior caos já visto na história desse país\ isso +tem+ que mudar/ e eu tô aqui pra contar a verdade pra vocês/ porque eu tô aqui dentro/ estou nos bastidores/ e agora eu posso falar\

adriana Araújo

obrigada\ você está acompanhando o primeiro debate entre os candidatos à presidência da república\ realizado por um pool que reúne o grupo bandeirantes/ o jornal folha de são paulo/ a tv cultura e uol\

eduardo oinegue

essa foi a última resposta do primeiro bloco\ logo depois do intervalo é a vez de jornalistas das empresas que integram o pool perguntarem aos candidatos\

adriana Araújo

olho no voto/ eleições dois mil e vinte e dois\

Segundo Bloco — 2h01m37s - 2h41m19s

eduardo oinegue

voltamos ao vivo com o primeiro debate das eleições dois mil e vinte e dois entre os candidatos à presidência da república\ o encontro é realizado por um pool que reúne a tv cultura/ o grupo bandeirantes/ a folha de são paulo/ e o portal uol\ e está sendo transmitido pelas principais plataformas +digitais+ e pela band internacional\

adriana Araújo

estamos ao vivo também no band news tv/ e nas rádios bandeirantes/ e band news fm\ neste bloco jornalistas das empresas que integram o pool fazem as perguntas para os candidatos\ pelas regras definidas em comum acordo com os partidos/ o jornalista escolhe um candidato pra responder e outro para comentar\

eduardo oinegue

os tempos são os +mesmos+ do confronto anterior\ o candidato que responde terá um total de quatro minutos para administrar/ entre a resposta e a réplica o comentário será de um minuto\

adriana Araújo

eu lembro que a ordem dos jornalistas pra este bloco foi definida em sorteio entre os integrantes do pool\ e quem faz a primeira pergunta pela band é o jornalista rodolfo schneider/ por favor rodolfo\ boa noite/ indica a quem você vai perguntar/ e quem comenta\

rodolfo schneider

boa noite/ minha pergunta é para o presidente da república e: candidato jair bolsonaro/ com comentário do ex-presidente da república e candidato lula\ um dos assuntos mais comentados nesse momento/ na nossa sala digital/ em parceria com o google e youtube/ na área de economia/ é auxílio emergencial\ **acho que** não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/ seja auxílio brasil/ bolsa família ou o nome que for\ a minha pergunta é/ neste momento aprovada até o final do ano/ temos o auxílio a seiscentos reais/ além de auxílio caminhoneiro/ e também auxílio taxista\ no ano que vem o orçamento prevê quatrocentos reais/ porém o presidente bolsonaro e o ex-presidente já disseram que manteriam a seiscentos reais esse valor\ mas de onde sairá esse dinheiro/ se romperá o teto de gastos/ se retirará dinheiro de outros orçamentos de ministérios/ obrigado\ por favor éh: bolsonaro presidente da república/ e ex-presidente lula\

jair bolsonaro

primeiro até o ano passado era de cento e noventa e dois reais em média/ nós passamos pra quatrocentos de forma definitiva\ contra o voto do pt na câmara\ ato contínuo/ éh: nós nesse ano por uma pec acrescentamos duzentos reais até o final do ano/ ou seja no momento o auxílio brasil é de seiscentos reais\.. e nós vamos manter esse valor a partir do ano que vem\ tá/ logicamente esse auxílio se aproxima do: do mínimo necessário pra pessoa sobreviver/ sair da linha da pobreza de forma mais concreta\ onde retirar dinheiro/ tenho acertado com a equipe econômica e conversando com isso +dentro+ da responsabilidade fiscal\ quando por exemplo ano passado nós passamos quatrocentos reais/ ninguém acreditava\ nós conseguimos renegociar os precatórios/ ((Bolsonaro aponta em direção a Lula)) contra o voto do pt na câmara\ que para o pt quanto +pior+ tiver o povo/ mais pobre/ melhor é X- melhor é pra eles fazer política em cima disso\ e obviamente quando se fala em auxílio emergencial pra comprar alimentos isso tem a ver com a inflação\ e nós conseguimos no corrente ano +diminuir+ o teto do icms em +todo+ o brasil/ de forma que a gasolina hoje tem estado já está abaixo de cinco reais\ tem estados também que o álcool/ o etanol/ está abaixo de quatro reais\ ((Bolsonaro aponta em direção a Lula)) contra o voto dos senadores do pt lá no senado federal\ como conseguir recurso/ não roubando/ não metendo a mão no bolso éh: do povo\ que que é não roubar/ estatais por exemplo/ nós podemos estar programado recursos\ né/ das estatais irem pra esse lado de cá éh: do orçamento\ em governos anteriores as estatais davam um lucro muito baixo/ ou até prejuízo\ no nosso governo o lucro está chegando à casa dos duzentos bilhões de reais\ e nós temos deixar bem claro/ quando se fala em orçamento como um todo/ aumentando a arrecadação/ diminuindo impostos\ como diminuimos o ipi por decreto\ como temos diminuído impostos de vários produtos/ imposto de importação/ +vários+ produtos\ ou seja é um governo que tá agindo na contramão do que sempre fizeram no passado\ o outro lado muitas vezes fala em taxar grandes fortunas/ isso faz com que o capital vá embora\ ou seja o nosso governo tem esse olhar/ tem recurso/ tem meios/ e fará com +responsabilidade+ essa manutenção dos seiscentos reais\

luiz inácio lula da silva

bom/ é importante lembrar que a manutenção dos seiscentos reais não está na ldo/ que foi mandada para o congresso nacional\ ou seja significa que existe uma mentira no ar\ não está na ldo a manutenção de seiscentos reais\ a segunda coisa/ que é verdade/ é que o pt já faz dois anos já que o pt tem reivindicado os seiscentos reais no bolsa família/ a bancada do pt votou favorável/ porque a bancada do pt acha que o povo tem que receber efetivamente essa esse auxílio\ mas é preciso que a gente faça essa política concomitante com a política de crescimento econômico\ com a política de geração de emprego/ de geração de oportunidade das pessoas\ coisas que não está pensado em nenhum momento\ então o candidato ele adora citar números absurdos que nem ele acredita/ e saber o seguinte/ já vendeu a eletrobras/ já vendeu a br/ tá fatiando a petrobras/ privatizou a br\ *((Lula fica em silêncio repentinamente e Bolsonaro sorri por alguns segundos))*

adriana Araújo

candidato bolsonaro/ o senhor tem um e trinta pra sua réplica\

jair bolsonaro

olha o pt foi +contra+ o quatrocentos reais lá atrás/ votou +sim+/ +para de mentir+/ é tá no teu dna +mentir+ e inventar números\ (né)/ no corrente ano discursaram +contra+ e votaram a favor\ questão de ldo/ você resolve\ eu tenho contato com liderança da câmara/ após as eleições podemos fazer algo mais concreto/ mais detalhado/ pra buscar recurso pra pagar os seiscentos reais\ nós não podemos ser aqui inconsequentes/ ficar anunciando vou dar isso/ vou dar aquilo/ vou tirar imposto de renda de profes- de professor/ não sei o que lá\ isso é uma mentira\ tá/ o orçamento é outra coisa\ temos um teto de gasto/ e temos onde tirar recurso\ temos +muita coisa+ planejado nesse tocante\ tenho certeza/ os mais pobres/ diferentemente do pt/ lá atrás/ por que que o pt lá atrás não não aumentou/ pagava uma miséria de bolsa família/ era uma miséria/ tinha gente que ganhava +oitenta+ reais por mês/ família ganhando oitenta reais por mês\ e nós agora entramos nessa área pra valer\ tá preocupado com votos/ apenas votos/ mas nada além disso\ +mentindo+ sobre números\ lembra quando a gente dizia que tinha vinte e cinco milhões de criança abandonada no brasil/ e falou isso rindo lá fora do brasil/ ou seja nós temos ao nosso lado a verdade e a +responsabilidade+\ nunca tivemos +tanto+ dinheiro de fora do brasil investido aqui/ inclusive em torno de vinte por cento do nosso pib\ é um governo que está dando certo/ a economia está bombando/ e o brasil tá sendo um exemplo para o mundo nessa área\

eduardo oinegue

quem faz a próxima pergunta é a tv cultura/ com a jornalista vera magalhães\ vera/ por favor/ indica quem vai responder a sua pergunta e quem vai comentar/ por favor\

vera magalhães

boa noite a todos/ eu vou fazer uma pergunta ao candidato ciro gomes/ com comentário do candidato jair bolsonaro\ candidato ciro/ a cobertura vacinal no brasil vem despencando nos últimos anos\ a cobertura pra vacina triplice viral/ que protege contra o sarampo e outras doenças/ foi de setenta e um por cento em dois mil e vinte e um/ e ainda não chegou a cinquenta por cento nesse ano\ a da poliomielite/ que já chegou a ser de +noventa+ e seis por cento em dois mil e doze/ caiu a índices um pouco superiores a sessenta e sete por cento\ queria saber do senhor em que medida o senhor acha que a +desinformação+ sobre vacinas/ difundida inclusive pelo presidente da república/ pode ter contribuído/ além de agravar a pandemia de covid dezenove/ e causar mortes que poderiam ter sido evitadas/ também pra +desacreditar+ a população quanto à eficácia das vacinas em geral\ e qual é a sua proposta pra recuperar o plano nacional de imunização/ que já foi um orgulho nacional/ e uma referência pro mundo/

ciro gomes

vera/ se você olhar o brasil +tudo+ tá fora do lugar/ mas é tudo mesmo tá fora do lugar\ é uma coisa que me choca ouvir o ouvir o presidente bolsonaro dizer que a economia tá bombando\ hoje no brasil/ meu irmão/. vamos lá/ eu eu me emociono e: e: quero segurar aqui a minha indignação\ mas espera um pouquinho\ sabe/ entre +desalento+/ +cinco+ milhões de brasileiros desistiram de procurar emprego\ entre desemprego aberto que é o brasileiro que tá indo de porta em porta todo dia de manhã/ pulando a catraca do ônibus porque não tem dinheiro pra pagar passagem\ sabe/ e o o trocador deixa/ e volta pra casa com a boca amarga\ não/ não/ tem vaga/ não tem vaga\ lá se vão mais +dez milhões+ de brasileiros\ mas o que mais tá me chocando e vendo esse nível de alienação e de ódio de de coisas assim *((aponta na direção dos outros candidatos, possivelmente indicando Lula e Bolsonaro))*/ mentira pra cá/ mentira pra lá/ isso é o brasil que essa gente está produzindo/ dividindo a nossa nação/ eu quero reconciliar\ mas pera um pouquinho/ quase cinquenta milhões de pessoas não tão nos ouvindo nesse debate/ essa é a minha contradição\ eu falo por eles/ mas eles estão aí +esfolado+/ vivendo na informalidade mais vil\ sabe o que é informalidade/ eu vou repetir pra quem endureceu/ embruteceu o coração\ informalidade é uma jornada

semanal de cinquenta/ sessenta horas semanais sem o descanso remunerado semanal/ pra ir pro templo agradecer a deus ou pedir luz\ sabe/ sem férias/ sem décimo terceiro\ a saúde mental do nosso povo/ vera/ tá se deteriorando (dum) jeito\ nunca se pediu tanto da rede de atenção psicossocial remédios\ sabe/ remédio pra dormir/ remédio pra nervo\ mas sabe o que que nós estamos produzindo/ cinquenta milhões de brasileiros/ em números redondos/ vão envelhecer daqui quinde/ vinte anos/ soraya/ senadora/ e não vão ter cobertura aposentadoria +nenhuma+\ e aí vamo lá/ vacina/ isso é o trivial\ eu fui governador/ fui prefeito de uma capital/ nossa meta era cumprir +cem por+ cento da vacinação e ganhamos prêmios internacionais\ fui ganhar o prêmio de combate à mortalidade infantil/ um dos/ nas on- na onu/ um dos elementos foi que nós cobrimos cem por cento da população do ceará\ havia campanha/ esclarecimento a vacina tava no tempo e na hora bem acondicionado/ bem transportado/ era uma +grande+ mutirão\ sumiu tudo isso\ é o desastre/ brasileiro/ por onde você queira considerar\

jair bolsonaro

vera/ não podia esperar outra coisa de você\ você eu **acho que** cê dorme pensando em mim/ ((Ciro Gomes ri)) cê tem alguma paixão por mim\ você não pode +tomar partido+ num debate como esse\ ((Ciro Gomes leva a mão à testa)) fazer acusações +mentirosas+ ao meu respeito\ ((Ciro Gomes balança a cabeça negativamente)) você é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\ mas tudo bem/ ((Ciro Gomes fala alguma coisa no microfone, mas não há áudio)) não pedi a tua opinião\ ((Ciro Gomes novamente fala alguma coisa no microfone, mas não há áudio))

simone tebet

X as mulheres presidente\

jair bolsonaro

não pedi tua opinião\ olha só/ já tá apelando/

adriana Araújo

por favor/ candidatos\

jair bolsonaro

já tá apelando\

adriana Araújo

por favor/ candidatos\

eduardo oinegue

candidato ciro\

jair bolsonaro

já tá apelando\ já tá apelando\ a senhora ((Bolsonaro aponta para Simone Tebet e lê uma folha)) fa- falou uma frase lá na cpi o seguinte/ frase tua/ não é porque houve malversação de dinheiro público que devemos investigar\ a senhora foi conivente com a corrupção na cpi\ não achou nada contra mim/ e +escondeu+ o carlos gabas/ escondeu o carlos gabas/ que desviou cinquenta milhões de reais/ e não foi investigado pela cpi\ a senhora é uma vergonha no senado federal\ e não tô atacando mulheres não\ não venha com essa historinha/ atacar mulher/ de se vitimizar\ vera/ você realmente foi fantástica\ né/ deu oportunidade pra falar um pouco de verdade sobre você\

eduardo oinegue

candidato ciro/ sua réplica\

ciro gomes

é/ vocês estão vendo/

eduardo oinegue

tá registrado o pedido de direito de resposta\

ciro gomes

eu quero reconciliar o brasil\ enquanto persistir esse nível de agressividade\ sabe/. de pt/ ainda agora eu vim entrando aqui na bandeirantes/ tava lá a turma do pt/ batendo no carro/ atravessando bandeira\ eu conheço isso\ isso vai produzir coisas que o brasil não merece\ e nós precisamos restaurar a paz/ reconciliar o brasil ao redor de um novo e generoso projeto nacional de desenvolvimento/ que +mude+ esse modelo econômico\ brigam pra valer/ mas patrocinam +o mesmo+ modelo econômico\ brigam pra valer/ mas patrocinam +o mesmo+ modelo de

governança política em que a corrupção e a fisiologia são o centro do modelo de organização da política brasileira esses últimos trinta anos\ mudar o brasil significa/ vamos/ devolver a condição que nós sabemos fazer\ o brasil era mencionado como +exemplo+ em cobertura vacinal/ a vacina tá aí tecnologicamente dominada/ mas infelizmente nós vimos +propaganda+ contra a vacina\ disputa politiqueria com quem é o pai da vacina\ +propina+ na compra de vacina\ isso é onde nós estamos/ muito próximo do fundo do poço\ eu tenho pedido a deus/ meu irmão/ tenho pedido a deus/ eu tenho vontade assim\ sabe/ de me conectar com o seu coração pra que a gente bote a mão na cabeça/ e pare um pouquinho pra pensar\ a ciência da insanidade é repetir o passado/ e achar que vai ter resultado diferente\ não vai\ me dê uma oportunidade/ vamos mudar o brasil/ tá na hora/ chega de ódio/ chega de incompetência\ sabe/ chega de projeto/ de falta de projeto/ absoluta falta de projeto\

eduardo oinegue

a senadora simone tebet fez o pedido de direito de resposta/ a comissão avaliou/ e o direito de resposta não foi concedido\ ((palmas dos assessores))

adriana aráujo

por favor/ eu peço por gentileza que os assessores que estão aqui não participem/ porque foi o combinado com todos os partidos\ a próxima jornalista a perguntar é a representante da folha de são paulo/ patricia campos mello\ boa noite patricia/ a quem você dirige a sua pergunta/ e quem comenta por favor/

patricia campos mello

boa noite a todos\ minha pergunta é para o ex-presidente da república/ candidato luiz inácio lula da silva/ com comentário do candidato ciro gomes\ candidato/ o senhor tem falado sobre a necessidade da união da esquerda/ mas o senhor e o candidato ciro gomes vivem em um clima de hostilidade\ recentemente o candidato ciro gomes afirmou/ abro asas/ que o senhor considera o povo um bo- bando de imbecis e também afirmou que já viu o senhor se corrompendo\ em resposta o senhor afirmou que não leva o ciro a sério\ como o senhor espera atrair o apoio do candidato ciro gomes para um segundo turno/ caso o senhor vá para o segundo turno e ele não\ e para o candidato ciro gomes/ o senhor pretende apoiar o candidato lula se ele for pra segundo turno e você não/ o senhor não/

luiz inácio lula da silva

olha/ primeiro. ao responder essa pergunta/ eu queria começar falando das vacinas\ as pessoas se esquecem que foi exatamente em dois mil e dez/ dois mil e nove/ quando chegou a h1n1/ nós vaci- nós vacinamos em três meses +oitenta e três milhões+ de pessoas nesse país\ então se as pessoas não são vacinadas/ é irresponsabilidade de quem comanda/ porque na verdade nós temos condições\ e o brasil é lembrado no mundo inteiro como um país de muita competência em vacinação\ a segunda coisa é o seguinte/ eu falo sempre do ciro gomes uma coisa/ eu tenho um profundo respeito pelo ciro gomes/ sou grato ao ciro gomes que teve no governo comigo\ e de dois mil e três a dois mil e seis\ ah: ah: mas o ciro nesse instante ele resolveu não estar conosco/ sair com candidatura própria e é um direito dele/ não sou eu que vou impedir\ eu estou construindo uma aliança política com +dez+ partidos políticos/ todos os partidos de esquerda e progressista/ e nós vamos ver se ganha as eleições/ tentar ver\ sabe/ se ainda conseguimos atrair o pdt pra participar conosco do governo\ ah: ah: eu eu sempre digo o seguinte/ o: tem três pessoas no brasil/ que eu trato com com deferência/ mário covas/ requião/ e ciro gomes\ de vez em quando eles podem até falar mal de mim/ que eu não levo em conta/ porque eu sei que eles têm o coração mais mole do que a língua\ ele tem o coração muito mais mole/ ((Ciro Gomes ri)) são muito mais compreensivo aos problemas sociais/ então é o seguinte/ ah: ah: ah: eu eu eu espero que o ciro nessas eleições não vá pra paris\ eu espero que você fique aqui no brasil/ que a gente sente pra conversar/ e possa construir ((Lula ri)) a verdadeira aliança política que ele sabe que vai ser construída\

ciro gomes

o lula/ esse encantador de serpente/ assim vai na emoção das pessoas/ cativa/ nós temos uma relação bastante antiga\ e ele quer sempre trazer a coisa pro lado pessoal\ não é pessoal\ eu atribuo ao lula/ a contradição econômica do lula/ a contradição moral do lula e do pt/ o bolsonaro\ eu não **acho que** o bolsonaro desceu de marte. com essas contradições todas\ o bolsonaro foi uma um +protesto+ absolutamente reconhecido respeitosamente por mim quanto a devastadora crise econômica que o lula e o pt produziam/ e que ele apaga\ ele ele faz números assim/ esquece\ se você tomar e eu vou fazer isso durante esse debate/ o a média de crescimento econômico do período do pt é medíocre/ é igualzinha a do fernando henrique cardoso\ o desemprego que tá aí de dez o bolsonaro recebeu com +doze+/ recebeu do pt\ e aí razão da minha da minha distanciamento é que infelizmente o lula se deixou corromper +mesmo+\ tá com geddel vieira lima/ tá com renan calheiros/ tá com eunício oliveira/ pesquise quem são essas pessoas\

luiz inácio lula da silva

olhe/ ah: ah: ah: mesmo assim/ ciro/ nós ainda vamos conversar\ e você vai pedir desculpa/ porque você sabe que você tá dizendo inverdades a meu respeito\ você sabe que tá dizendo inverdade\ agora o que é importante a gente levar em conta é que. quando o ciro joga a responsabilidade da eleição do cidadão\ sabe/ na minhas costas/ eu queria dizer que eu não fui pra paris\ eu não saí do brasil pra não votar no haddad/

ciro gomes
(°você tava preso°)\

luiz inácio lula da silva
eu não saí no brasil pra não votar\

ciro gomes
(°você tava preso°)\

luiz inácio lula da silva
e se e se/

adriana Araújo
candidato\

luiz inácio lula da silva
fui preso pra não ganhar as eleições/ porque sabiam que se eu tivesse liberdade/ eu ganhava as eleições/ e você sabe que eu fui absolvido em +todos+ os vinte e seis processos/ *((fala inteligível de Ciro Gomes))*

adriana Araújo
candidato\

luiz inácio lula da silva
e você sabe que eu fui absolvido em +todos+ os processos\ fui absolvido na onu/ fui absolvido na primeira/ na segunda instância/ e +duas vezes+ na suprema corte\ agora é o seguinte/ eu sou o único inocente que paga o preço de ser inocente\ ou seja eu sou culpado porque sou inocente\ eu continuo dizendo pra vocês o seguinte/ nós vamos trabalhar para voltar a governar esse país/ pra fazer a economia crescer/ pra investir na educação\ as pessoas se esquece que quem criou o piso escolar fui eu/ e muitos governadores não queriam sequer pagar o piso escolar\ as pessoas se esquecem que nós espalhamos universidade por esse país afora\ e vou dizer uma coisa pra você/ o prouni foi a maior revolução educacional que a gente fez nesse país\ milhões de meninos da periferia/ meninos negros e negras/ que estudavam em escola pública/ tiveram a oportunidade de primeira vez fazer universidade/ que era privilégio de rico\ era privilégio da classe média alta\ aliás/ ciro/ você sabe perfeitamente bem que esse país é tão contra a educação/ que o peru teve a sua primeira universidade em mil quinhentos e cinquenta e quatro/ e a nossa primeira foi mil novecentos e vinte\ ou seja a elite brasileira +nunca+ se preocupa em educar/ precisou um metalúrgico sem diploma cuidar disso\

eduardo oinegue
quem escolhe os candidatos pra responder e comentar/ e faz a pergunta agora pelo uol/ é a jornalista thaís oyama\

thaís oyama
a minha pergunta é pra candidata simone tebet/ com o comentário da candidata soraya thronicke\ candidata/ a senhora tem enfatizado na sua campanha o fato de ser mulher\ seu slogan é mulher vota em mulher\ e a senhora também já disse que gostaria de ser vista como uma feminista\ já a candidata soraya thronicke/ ela afirma ter restrições ao que considera-se por vezes um comportamento vitimista da parte de algumas mulheres\ ela já disse por exemplo *((Thaís Oyama pega uma folha para ler))* que diante de uma acusação de estupro não é porque acusadora é mulher que tem razão\ então a minha pergunta é/ em que medida a senhora concorda ou discorda da candidata soraya thronicke nessa crítica em relação ao suposto vitimismo feminino/

simone tebet
bom/ éh: eu gostaria de agradecer a pergunta thaís\ nós já tratamos desse assunto mais de uma vez/ é um tema que eu **acho que** envolve a todos nós\ ser feminista é defender o direito das mulheres\ e não tem lado/ não é esquerda ou a direita que vai ter dizer e vai capitanear essa pauta\ ser feminista é defender o direito das mulheres\ e eu quero fazer aqui um elogio inclusive a candidata soraya/ porque nesse sentido ela concorda comigo\ sabe o que que é ser feminista no brasil hoje/ é olhar pra essas mulheres que estão nas barracas de lona em praças públicas/ alimentando no seio uma criança/ ela mesmo com fome/ porque eu teve que dar o pouco do resto de comida que tinha pro seu

filho mais velho\ sabe o que é ser feminista/ é defender como eu e soraya defendemos a igualdade salarial entre homens e mulheres\ aprovamos no: no senado/ e se eu for eleita presidente da república eu tiro da gaveta da câmara dos deputados/ porque tá lá parado\ não é possível num brasil majoritariamente feminino/ que somos maioria do colégio eleitoral/ na mesma função/ com a mesma atividade/ com a mesma profissão/ com a mesma competência/ ganharmos até vinte por cento menos\ se formos negras então chegamos a receber cinquenta por cento menos\ temos as nossas diferenças/ eu não concordo/ sendo bem objetiva/ com esta colocação da senadora soraya\ mas tenho que dizer que a bancada feminina no senado federal é atuante\ nós precisamos de uma mulher pra arrumar a casa/ nós precisamos uma mulher pra pacificar o país/ pra unir o país/ pra dar credibilidade/ pra fazer com que esse ódio que hoje divide/ e que começou lá atrás no governo do pt do nós contra eles/ definitivamente chegue ao fim\ porque hoje está dividindo as famílias\ ninguém fala de política na mesa do domingo porque não quer mais éh: criar criar confusão/ sendo que a política é a essência da vivência/ da democracia\ então nesses nesse sentido eu quero ampliar esse debate/ ser X- X- feminista é respeitar as mulheres/ que pensam diferente\ soraya pensa diferente de mim em alguns pontos/ mas defende os direitos das mulheres como eu\

eduardo oinegue
candidata/ a senhora\

soraya thronicke
thaís boa noite/ primeiro lugar eu gostaria que você até mesmo repetisse/ porque eu tô surpresa/ eu acredito que eu não tenha entendido a a: a afirmativa que colocaram na minha boca/ mas vamos lá/ vamos ouvir novamente\

thaís oyama
°a senhora° disse em entrevista ao programa pânico da jovem pan que não é porque a acusadora é mulher que tem razão\ evidentemente que a senhora tá generalizando\ não é/

soraya thronicke
ah tá\ assustou assustei porque você tá falando que: pra mim que era um dum caso de estupro/ e que mulher não tinha razão/ pelo amor de deus/ +jamais+\

thaís oyama
foi no caso do neymar/ (°senadora°)\

eduardo oinegue
thaís/ brigado\

soraya thronicke
obrigado/ ah tá/ porque eu acho eu gostaria que devolvessem o meu tempo/ porque eu quis entender que caso que é\ tá/ éh: aí sim/ eu como advogada eu entendo que a gente tem que analisar o fato por fato\ e que sim por que que uma mulher não pode mentir/ mas eu quero dizer pra vocês o seguinte/ éh: eu sou pela paridade/ thaís/ paridade\ tanto foi que eu escolhi pra ser meu vice um homem\ o que eu quero é nada mais do não quero mais do que nós mulheres merecemos/ mas queremos o nosso lugar/ no nosso espaço de poder/ que nós merecemos e que nós temos a capacidade/ e aí eu quero me solidarizar com a: vera/ eu **acho que** meu tempo vai acabar\ e eu gostaria/

eduardo oinegue
candidata/ o seu tempo

soraya thronicke
eu falo posteriormente/

eduardo oinegue
foi paralisado no tempo em que a jornalista fez o comentário/ então a senhora tinha um minuto. pra pro seu comentário

soraya thronicke
eu já usei/

eduardo oinegue
já usou\ obrigado\ candidata tebet/

simone tebet

eu fui a primeira mulher presidente da comissão de combate à violência contra a mulher no senado\ ali eu vi coisas inimagináveis\ já tinha visto ali no caso o concreto como prefeita\ mas ali eu tive uma constatação muito triste que esse registro eu preciso deixar ao brasil/ pra entender o que significa a violência contra a mulher\ uma em cada três mulheres no brasil sofreu/ sofre/ ou sofrerá algum tipo de violência dentro ou fora de casa\ a maior parte acontece dentro de casas/ por armas de fogo/ ou por um companheiro que jurou proteger\ mas o que é mais grave/ que todos precisam saber/ é que a maior violência não acontece com a mulher dentro de casa/ ela acontece com a criança de +zero+ a catorze anos\ sessenta por cento da violência acontece/ eu tô falando de +pedofilia+/ eu tô falando de +estupro+/ eu tô falando de +abuso sexual+/ é disso que nós estamos tra- falando\ e contra isso é tolerância zero\ nós temos que colocar na cadeia quem agride a mulher brasileira/ quem agride uma criança/ quem agride um adolescente\ nós temos que dar exemplo\ exemplo que lamentavelmente o presidente não dá quando desrespeita as mulheres/ quando fala das jornalistas/ quando agride/ ataca/ e conta mentiras/ como acabou de fazer\ eu quero dizer que eu não tenho medo\ eu quero dizer que fake news e robôs do seu governo não me amedrontam\ eu fiz aquele posicionamento que foi cortado/ editado pra virar fake news/ porque estava justificando uma decisão do +seu+ presidente do congresso nacional/ rodrigo pacheco\ foi a decisão dele que impediu a investigação de governadores\ eu fui fazer uma justificativa da decisão dele\ então eu quero dizer pra: pra para o presidente da república/ nem é pro candidato/ que fabrica fake news e que fala em inverdades/ eu não tenho medo de você ((aponta para Bolsonaro)) e nem dos seus ministros\ recebi violência política no na cpi/ fui chamada descontrolada/ um outro de dedo me ameaçando porque queria me impedir de falar e de participar da cpi +da vida+ e pior que isso/ um ministro seu tentou me intimidar entrando no supremo tribunal federal porque eu denunciei o esquema de corrupção da vacina que +vossa excelência+ não quis comprar\

adriana aráujo

obrigada\ próxima pergunta é da folha de são paulo/ com a jornalista mônica bergamo\

mônica bergamo

boa noite\ éh: a minha pergunta vai pra senadora soraya/ com comentário de luiz felipe d'avila\ senadora/ eu gostaria de: fazer uma pergunta sobre religião\ éh: a separação entre igreja e estado ela foi consagrada no brasil na constituição de mil oitocentos e noventa e um/ faz mais de um século\ éh: o estado laico que é o estado que não tem religião/ não tem uma única religião/ ele éh: garante a liberdade pra todas as religiões\ só o estado laico garante a liberdade pra todas as religiões\ éh: evangélicos brasileiros/ umbandistas brasileiros/ muçulmanos brasileiros/ católicos/ judeus/ éh: kardecistas/ e os ateus/ +todos+ têm direito a sua fé e a sua convicção\ o código penal éh: ele diz que é crime\ né/ quando você escarnece de alguma religião/ quando você escarnece de alguém por motivos religiosos\ né/ dizer que é coisa de demônio et cetera\ eu queria saber como a senhora se eleita presidente vai lidar com essa questão/ vai garantir esse preceito éh: fundamental da nossa constituição/

soraya thronicke

lógico mônica/ lógico/ é óbvio\ todos os têm direito a adorar o deus que bem entenderem\ eu sou cristã e vim aqui num. éh: trabalhar éh: pra paz\ estou trabalhando nessa campanha pra disseminar a paz e a união entre as pessoas\.. pedir pras pessoas acabarem com essa polarização e de disseminar o +ódio+ entre os brasileiros\ um povo amável/ um povo afável/ que infelizmente estão nos separando\ e mais mônica/ eu quero aqui aproveitar/ eu sou muito tranquila/ vim na paz/ bandeira branca/ só que/ quando eu vejo o que aconteceu agora com a: com a vera/ com a vera/ eu realmente fico extremamente chateada\ quando homens são tchutcha com outros homens/ mas vêm pra cima da gente sendo tigrão/ eu fico extremamente incomodada/ aí eu fico brava sim\ e digo mais pra você/ lá no meu estado tem mulher que vira onça/ e eu sou uma delas\ eu +não aceito+ esse tipo de comportamento/ e de xingamento/ e acima de tudo disseminar ódio entre os brasileiros/ e nos dividir\ nós dizíamos sempre/ lá atrás/ que o pt nos separava/ +separava+ pra conti- pra conseguir manipular e manobrar todo mundo/ este governo está fazendo +a mesma+ coisa\ a mesma coisa\ age da +mesma+ forma\ se você é de direita/ ou de esquerda/ de centro/ não me importa\ eu tenho que te respeitar acima de qualquer coisa\ então liberdade religiosa pra todos nós/ e temos sim que não permitir que as pessoas fiquem utilizando na política o nome de deus em vão\ é vergonhoso\ já tem aí evangélicos/ já tem muitos católicos +chateadíssimos+ e tem candidato +perdendo+ eleitor por causa dessa falta de respeito com a religião\

felipe d'avila

bom mônica/ éh: a religião é algo de fórum íntimo que tem que ser respeitado\ a crença é uma das liberdades individuais mais importantes\ eu mesmo sou cat- muito católico/ praticante/ e respeito e é preciso manter a religião +longe+ da política\ isso aqui não é uma teocracia/ isso aqui é democracia\ e sabe qual que é o +dízimo+ que a gente mais está usando hoje/ chama-se fundão eleitoral\ sabe que é o fundão eleitoral/ todos aqui ó/ cinco bilhões de reais tira do seu bolso pra ficar gastando dinheiro em campanha política\ dinheiro que devia ta indo pra saúde/ pra ter pelo menos novecentas mil crianças/ jovens/ em escola em tempo integral\ daria pra usar esse dinheiro e ter três milhões de cirurgias no sus\ e a gente fica usando esse dinheiro de forma +perversa+ pra financiar campanha

política\ esse é uma das únicas coisas que mostram o +mau exemplo+ do uso do dinheiro público\ o dinheiro público brasileiro vem sendo levado mal porque a gente tem mania de escolher o menos pior\ tem que acabar com isso/ tem que respeitar o dinheiro público/ tem que respeitar o bolso daquele que trabalha\

soraya thronicke

bom/ não posso deixar aqui de colocar também que. eu já estou vacinada contra a mentira e não virei jacaré até hoje/ graças a deus/ mas o povo brasileiro não tá vacinado contra a mentira\ vamos lá/ o governo federal propôs +duzentos+ reais de auxílio emergencial/ quem subiu pra seiscentos reais e quem tá colocando seiscentos reais nos bolsos no bolso dos brasileiros somos nós/ senadores e deputados\ então não aguento mais mentira/ mentira em relação à corrupção\ aqui tá difícil dentre presidentes alguém ter +a moral+ a moral de olhar pra cara dos brasileiros e falar que não existe corrupção\ +chega+ disso/ chega de briga/ chega de confusão/ +chega+ de usar o nome de deus em vão/ e vamo mudar/ vamo virar páginas desse país\ eu não tenho tempo pra brigar/ então não vou me misturar com briga e confusão\ é lógico que eu fico brava porque eu sou gente como todo mundo que tá me ouvindo\ não sou atriz e não tô aqui pra disfarçar\ mas vocês podem ter certeza que do jeito que tá eu vou começar a entregar/ e é muita coisa aqui/ reforcem a minha segurança/ delegado\ ((Soraya aponta para cima))

adriana Araújo

obrigada\ só fazer um registro/ ao final da fala da candidata simone tebet/ o candidato jair bolsonaro fez um pedido de direito de resposta/ tá registrado aqui/ então a comissão que avalia já está analisando o caso\ podemos seguir\

eduardo oinegue

quem pergunta agora pela rádio bandeirantes é a jornalista thaís freitas/ por favor/ quem vai responder e comentar thaís/

thaís freitas

boa noite a todos/ a minha pergunta é pro candidato luiz felipe d'avila/ comentário da candidata simone tebet\ é um assunto/ candidato/ que é: sempre está presente na programação da rádio bandeirantes em todo o brasil/ e que diz respeito à infraestrutura do país/ especialmente em relação ao agronegócio\ hoje o brasil é o segundo maior exportador de grãos +do mundo+/ e existe um gargalo pra fazer com que esses grãos cheguem aos portos\ havia um projeto/ ele existe ainda/ é o projeto da ferrogrão que foi suspenso por uma liminar do supremo tribunal federal/ e isso ainda não saiu do papel\ ligaria o mato grosso ao Pará/ fazendo com que o escoamento da safra fosse mais rápido e mais barato\ pela magnitude da produção agrícola do brasil/ pelo tamanho da importância do país como produtor de grãos/ eu pergunto o senhor ao senhor/ caso o senhor seja eleito/ qual é a sua proposta pra fazer com que a: esse deslocamento de uma produção de milhões de toneladas pelo país seja feito de uma forma melhor/ mais econômica/ mais inteligente do que é feito hoje\

felipe d'avila

é verdade thaís/ e nós precisamos de investimento privado\ daí parcerias público-privado/ concessão/ nós precisamos de dinheiro privado/ e dinheiro privado só vem se a gente acreditar em contrato/ ter segurança jurídica/ honrar o que tá no papel/ e não ficar encampando depois/ como aconteceu com a linha amarela no rio de janeiro/ uma vergonha total\ então nós precisamos dessa confiança\ o congresso aprovou um projeto importante/ a nova pl das ferrovias/ isso vai permitir sim que haja mais um investimento em ferrovia/ que é algo fundamental pro brasil\ mas tem outras áreas +essenciais+/ saneamento básico\ eu não sei como as pessoas é contra privatização\ veja só vocês/ o- o- hoje o que acontece/ quem controla o saneamento básico/ a maioria estatal/ empresas ineficientes/ +cem milhões+ de brasileiros não têm acesso a esgoto tratado\ +finalmente+ agora se aprovou o marco do saneamento\ e olhe/ fica de olho no congresso\ hein/ que pode vir encrenca pela frente\ apesar de ter aprovado lá o marco de saneamento básico/ já começa a maracutaia pra ajudar a estatal\ essa estatal agora não vai ter que participar de licitação/ só em iniciativa privada\ já tá começando/ é bom ficar de olho naquilo lá\ muito importante pra que nós tenhamos recursos +privados+\ e aí já tem meta pra acabar com essa +excrecência+ que é deixar cem milhões de brasileiros sem saneamento básico em dois mil e trinta e três com investimento privado\ portanto é o investimento privado/ é o mercado que resolve\ daí a importância da +privatização+\ a gente tem que privatizar tudo no brasil\ privatização porque tem que acabar com esse cabide de emprego público/ esse mal uso de dinheiro público\ esses lugares onde é feito os maiores escândalos de corrupção do brasil\ não é lá mensalão/ petrolão/ chega disso\ nós precisamos escolher os melhores/ aqueles que vão abrir a economia do brasil/ atrair investimento privado/ investir em concessão/ em parceria público-privada pra resolver a questão da infraestrutura brasileira/ que hoje é um dos maiores gargalos do custo brasil\ né/ o desperdício de alimento\ sabe por que que tem gente passando fome hoje/ cinquenta e cinco milhões de toneladas de alimento é desperdiçado/ quando o alimento que sai da fazenda e chega até o supermercado\ se nós economizássemos +cinco+ milhões de toneladas/ dez por cento desse valor/ acabaria com o problema da fome no brasil\

eduardo oinegue
 °candidata°/ (°por favor°)\

simone tebet

sem dúvi- sem dúvida nenhuma nós precisamos de investimento privado pro brasil voltar a crescer/ gerar emprego e renda\ eu nasci numa cidade rasgada por ferrovias\ sou do centro-oeste do celeiro do brasil/ e conheço bem essa realidade\ nós temos projetos parados e já não é de agora/ pra rasgar o brasil de norte a sul/ de leste a oeste com rodovias\ mas quem faz redovia resolvi- redovia rodo- ferrovias no brasil é a iniciativa privada\ só dos projetos que estão lá/ +vinte+ deles tem a capacidade nos próximos anos de injetar cem +bilhões+ de reais na economia brasileira\ nós podemos estar falando de algo em torno de dois milhões e meio de +empregos+ diretos e indiretos no brasil\ rasgar o país de ferrovia significa trazer os grãos mais baratos/ mais rápidos/ de forma mais ecológica/ e fazendo com isso que nós possamos tornar mais competitivos ainda com o mercado internacional\

felipe d'avila

o agronegócio é um exemplo pro brasil/ é o único setor da economia que consegue competir na economia global\ portanto/ infraestrutura pro agro é vital pra continuarmos a exportar mais\ e outra/ pra ajudar o agro a exportar não só commodity/ mas valor/ bens de maior valor agregado\ e é um absurdo viu\ lula/ chamar o agro de fascista/ isso é um +absurdo+\ esse é um motor da economia brasileira/ nós temos de ter +orgulho+ do agronegócio brasileiro\ esse agro sustentável que hoje é o maior produtor/ um dos maiores produtores de soja/ algodão/ do +mundo+\ o mundo hoje depende do brasil pra ser alimentado\ portanto nós temos de honrar o que há de melhor\ nós precisamos parar com essa história/ esse complexo de vira-lata/ e ter complexo das coisas que a gente faz bem\ o agro brasileiro é um exemplo\ nós precisamos enaltecer o agro/ o agro é o que fez a economia crescer/ porque se cê tirar o crescimento do pib do agro sabe quanto o brasil teria crescido/ +zero+/ zero\ o mundo cresceu trinta e dois por cento de dois mil e dez a dois mil e vinte/ e sabe quanto cresceu o brasil/ dois e meio\ e se tirar o agro cresceu zero\ portanto nós temos de enfatizar o que é de valor no brasil/ que é o agro\ e é por isso que a gente tem que tirar o estado das costas das pessoas que trabalham/ que geram riqueza/ que produzem\ o estado brasileiro só inferniza a gente com burocracia e com imposto\ cada vez mais imposto sendo cobrado pra prestar um serviço público de péssima qualidade/ como é o caso da infraestrutura no brasil\ estradas esburacadas/ é isso que é a ineficiência e a incompetência desses que governam o país\ +chega+ de eleger o menos pior pra presidência da república\

eduardo oinegue

a comissão avaliou o pedido de direito de resposta do candidato jair bolsonaro e foi recusado\ chegamos ao final deste bloco no primeiro debate entre os candidatos à presidência/ realizado aqui nos estúdios da band são paulo pelo grupo bande- bandeirantes/ em parceria com a tv cultura/ a folha de são paulo/ e o portal uol\

adriana Araújo

depois do intervalo mais um confronto direto entre os candidatos/ só que agora eu e o eduardo oinegue nos despedimos/ porque o próximo bloco será mediado pelos jornalistas leão serva da tv cultura e fabíola cidral do uol\

eduardo oinegue

olho no voto/ eleições dois mil e vinte e dois\

Terceiro Bloco — 2h47m29s - 3h51m10s

Leão Serva

boa noite\

Fabíola Cidral

boa noite\ voltamos ao vivo para todo o brasil com este que é o primeiro debate das eleições dois mil e vinte e dois entre os candidatos à presidência da república\ o encontro promovido em parceria entre o grupo uol/ bandeirantes/ tv cultura/ e jornal folha de são paulo\

Leão Serva

um momento histórico pra democracia brasileira\ é a primeira oportunidade que os eleitores têm pra comparar/ no mesmo programa/ as propostas/ as ideias/ e as reações dos candidatos\ lembro que o debate está sendo exibido na internet pelos cane- canais digitais de todas as empresas do pool/ e também nas rádios cultura brasil e cultura fm\

Fabíola Cidral

e esse bloco abre com mais uma rodada de confronto +direto+ entre os candidatos\ vamos então relembrar as regras que foram aprovadas por todos os partidos\

Lane Canepa

cada candidato escolhe quem vai responder e tem um minuto para a pergunta/ e um minuto para a réplica\ a resposta e a tréplica terão o tempo acumulado de quatro minutos para ser administrado pelo candidato\ os candidatos só podem responder uma vez\ na sequência do bloco/ mais uma rodada com perguntas sobre programas de governo para todos os candidatos\ serão três perguntas/ cada uma respondida por dois dos candidatos\ o tempo de resposta é de um minuto\ logo após essa rodada/ os candidatos terão dois minutos para as suas considerações finais/ em ordem invertida ao início do debate\

Leão Serva

vamos começar então esse segundo momento de confronto direto\ eu lembro que cada candidato só pode responder uma vez\

Fabiola Cidral

e pelo sorteio prévio quem começa essa rodada indicando quem vai responder é a candidata simone tebet\ a quem a senhora pergunta candidata/

simone tebet

ao candidato bolsonaro\ ahn eu vou reformular a minha pergunta até porque eu vi que ele fez o pedido de resposta e não foi atendido/ eu gostaria de dar a oportunidade a ele\ então vou reformular a minha pergunta\ o candidato bolsonaro/ como deputado/ defendeu um assassino de mulheres/ de uma mulher no senado\ defendeu um torturador de mulheres assim mesmo no plural\ votou contra os direitos das empregadas domésticas/ votou contra o contrato de trabalho e os direitos trabalhistas das mulheres\ ameaça jornalistas/ X- comete misoginia/ agride as mulheres brasileiras\ eu mesma já fui vítima/ repito aqui/ de violência política de seus ministros\ eu quero de forma bem objetiva não votar voltar na questão do robô que não me intimida/ dos recortes de fake news que são divulgados a todo momento inclusive/ sobre a minha candidatura/ mas a pergunta é bem objetiva/ candidato bolsonaro/ por que +tanta+ raiva das mulheres/

jair bolsonaro

me acusa sem prova nenhuma\ começa dizendo que eu defendi um estuprador\ qual/ qual estuprador/ por que essa forma +barata+ de me acusar como se eu não gostasse de mulheres/ eu fui o governo que +mais+ sancionou leis defendendo mulheres\ hoje é o dia do voluntariado/ eu quero cumprimentar a primeira-dama pelo +brilhante+ trabalho que ela faz nessa área\ nunca foi procurada por vossa excelência pra tratar desse assunto\ duas mulheres foram na cpi da covid/ a senhora nise yamaguchi e a senhora mayra/ lá do ceará\ foram maltratadas/ foram esculhambadas/ foram humilhadas\ onde estava vossa excelência que +era+ da comissão da covid/ estava escondidinha +apoioando+ renan calheiros/ omar aziz\ apoioando essas pessoas\ não foi defender mulheres lá\ e duas mulheres/ quem tem algo contra nise yamaguchi meu deus do céu/ quem tem algo contra a senhora mayra lá do ceará/ duas médicas\ o que a senhora fez/ veio com discurso barato que eu ataco/ que eu agrido as mulheres\ não cola mais\ não cola isso\ uma mulher se porventura faz algo errado ela tem que responder por isso/ e não ser defendida +só porque+ é mulher\ +chega+ de vitimismo\ somos todos iguais\ repito/ sancionei mais de sessenta leis em defesa das mulheres\ e eu tenho certeza que uma +grande+ parte das mulheres no brasil me +amam+/ porque eu defendo a família\ eu sou contra a liberação das drogas/ que tem muita gente aqui que é favorável à liberação das drogas\ essas pessoas não sabem o que é uma mãe que tem um filho em casa +drogado+\ eu defendo as mulheres\ quando eu defendo a arma no campo em especial\ (não é)/ é para dar chance pra mulher se defender\ eu dei mais de trezentos e: mais de trezentos e setenta mil títulos da reforma agrária no brasil/ seu estado foi muito beneficiado/ e deixo claro/ noventa por cento desses títulos foram para +mulheres+\ dos vinte milhões de pessoas que recebem auxílio brasil/ em torno de +quinze milhões+ são mulheres\ para com essa mania\ faz política/ fala coisa séria/ não fica aqui fazendo joguinho de mimimi\ roubou/ olha meu deus do céu qual é a tua posição sobre liberdade de imprensa/ não vi ninguém do seu lado falar\ né/ sobre essa essa agressão contra os empresários/ que tiveram uma busca e apreensão na sua casa porque tavam discutindo numa rede +privada+\ que negócio é esse/ qual a defesa que a senhora faz da liberdade de imprensa/ da liberdade a toda a sua ace- tua aceção em toda sua sua plenitude/ para de fazer discurso barato prezada éh: senadora\

simone tebet

mais uma vez o candidato fabrica fake news/ e divulga fake news\ líder da bancada feminina/ nós tínhamos um rodízio/ podíamos o início ficar uma única mulher\ assim que eu vi a doutora nise sendo agredida/ e ela ela foi vítima de violência política +sim+/ não concordo com as ideias dela/ mas ela foi vítima de violência/ liguei pra senadora leila que era aquela que estava no rodízio/ ela foi lá/ e mesmo sendo da oposição do atual presidente defendeu a doutora nise/ exigindo que ela fosse respeitada e pudesse ter voto\ mas é isso/ vamos parar de briga\ lugar de presidência é lugar de exemplo/ de coisa séria/ não podemos ter um um presidente que mente/ que cria

fake news/ que divide as famílias/ que destila ódio\ que agride da forma mesmo desrespeitosa qualquer pessoa que de alguma forma lhe aponte a verdade\ mas vamos fazer diferente/ o nosso go- governo será um governo de amor/ de cuidados verdadeiros e só assim nós mudaremos o brasil de verdade\

jair bolsonaro

defesa da família.. contra o aborto\ nós somos favorável à vida desde a sua concepção\ contra a liberação das drogas\ nós defendemos a propriedade privada\ nós demos demos/ através de decretos e portarias/ o legítimo direito a defesa a todos/ em especial às mulheres\ é um governo que faz por todos/ é um governo que não divide/ que não fala grosso pra tentar intimidar quem quer que seja/ só por que é mulher\ nós somos um só país/ uma só pátria/ um só povo\ nós pregamos a união/ o amor/ a compreensão\ por que me atacar/ por que eu acabei com a harmonia da corrupção de muita gente por aí/ é por isso/ por isso essa raiva de todos contra contra jair bolsonaro/

Leão Serva

a próxima a perguntar é a candidata soraya thronicke\ pra quem a senhora vai perguntar senadora/

soraya thronicke

para o candidato luiz inácio lu- lula da silva\

Leão Serva

um minuto pra sua pergunta/ por favor\

soraya thronicke

((*Soraya segura uma pasta e lê*)) candidato/ o brasileiro sofre hoje com dois problemas econômicos +muito+ graves/ que são a inflação e o desemprego\ e a cobrança excessiva de impostos federais agrava muito esses dois problemas/ porque impede a criação de novos postos de trabalho/ e também rouba grande parte do poder de compra das famílias\ ((*Soraya para de ler*)) o senhor começou a governar vinte anos atrás/ ficou no governo por catorze anos/ e agora volta/. volta. sem proposta\ não sei o que vai fazer pra acabar com a carga tributária/ melhorar o poder de compra das pessoas\ gostaria de ouvir do senhor/ porque +não+ consegui entender até agora no seu plano\

luiz inácio lula da silva

éh: candidata soraya/ obrigado pela pergunta\ eu **acho que:** vossa excelência não deve ter acompanhado o que aconteceu nesse país\ não sei se a senhora tem memória/ que quando eu tomei posse em dois mil e três/ o brasil tava quebrado\ nós tínhamos uma inflação de doze por cento/ desemprego de doze por cento\ nós tínhamos uma dívida pública de sessenta ponto quatro por cento/ e nós tínhamos uma dívida externa de trinta por cento\ esse que vos fala reduziu a dívida pública líquida para trinta e nove por cento\ esse/ reduziu a a: inflação que foi pra dentro da meta\ sabe/ de cinco/ cinco e meio/ seis/ quatro e meio/ porque era dois pra mais e dois pra menos\ esse que vos fala gerou vinte e dois milhões de emprego nesse país\ e mais ainda/ nós conseguimos começar uma reserva internacional que deu ao país uma estabilidade que +jamais+ o país teve\ país que tinha quebrado duas vezes em mil novecentos e oitenta e oito\ e obviamente que eu volto com um único compromisso/ e possivelmente eu seja a única pessoa a dizer isso/ que eu não posso voltar e fazer menos do que eu fiz/ porque seria melhor não voltar então\ eu quero voltar pra ver se esse país volta a gerar emprego/ pra ver se esse país voltar a aumentar salário/ pra ver se o salário mínimo voltar a aumentar/ pra ver se a gente consegue fazer uma reforma tributária/ que eu mandei +duas+ reformas tributária pro congresso nacional e não passa\ esse país é possível ser consertado/ eu já provei uma vez\ eu tenho o prazer de quando eu deixei a presidência a economia crescia sete e meio por cento/ o comércio varejista crescia treze por cento/ e a gente tava vivendo uma situação em que o trabalhador mais pobre tinha recebido oitenta por cento de aumento/ enquanto os ricos receberam apenas vinte por cento de aumento\ não era tudo/ não era\ mas foi o mais importante o governo de inclusão social da história desse país\

soraya thronicke

o seu partido um corrupto confesso\ e esse mundo lindo que o senhor fala só existe na propaganda eleitoral do senhor\ o brasil precisa mudar e mudar de verdade pra valer\ precisa do mundo digital/ nós já estamos caminhando/ e os seus economistas são todos +mofados+\ nós temos uma solução pro brasil/ que é a solução do imposto único federal\ nós vamos excluir/ retirar/ onze tributos federais/ e vamos trocar por um só/ uma alíquota de um ponto e vinte e seis por cento/ que vai de- aumentar o poder de compra do brasileiro e diminuir a inflação\ além disso/ isentar de imposto de renda e de inss quem ganha até cinco salários mínimos\ tudo aquilo que é descontado do teu salário vai sobrar no seu bolso\ como nós vamos fazer isso/ não é milagre\ tem conta/ são +trinta+ anos de estudo do professor marcos cintra/ e eu e eu X éh: desafio qualquer economista a discutir comigo imposto único federal\

Leão Serva

candidata/ seu tempo\

soraya thronicke
 °muito obrigada°\

luiz inácio lula da silva

candidata soraya/ se ela tivesse acompanhado a política desse país/ ela perceberia que o seu vice já fez essa proposta há trinta anos atrás/ e não foi sequer levado em conta pelos eleitores desse país. e desse estado\ a segunda coisa que eu queria dizer pra candidata soraya é de que nesse país se consegue falar muita coisa/ e a senhora disse que não viu esse país que eu falei acontecer\ o seu motorista viu/ o seu jardineiro viu/ a sua empregada doméstica +viu+\ cê pode perguntar pra sua empregada doméstica que ela viu que esse país melhorou/ ela viu que ela podia almoçar e jantar todo santo dia/ que ela podia tomar café\ ela viu que o filho dela poderia entrar numa universidade\ o seu jardineiro viu\ ora/ porque os pobres efetivamente cresceram nesse país e conquistaram cidadania\ talvez a senhora não tenha visto/ eu não sei se a senhora votou favorável à legalização do emprego da empregada doméstica/. mas ela viu que melhorou a vida dela\ ela viu que ela foi respeitada\ e é assim que vai voltar a ser/ o pobre deste país vai voltar a ser respeitado\ ele não vai ter emprego verde e amarelo/ ele vai ter emprego efetivamente\ sabe/ com descanso semanal remunerado/ com direito a férias\ porque esse país acabou a escravidão em mil oitocentos e oitenta e oito\ não é possível que o trabalhador hoje (tinha que) ir trabalhando como se fosse um entregador de comida/ sentido cheiro da comida/ sem poder comprar o que comer\ é preciso que a gente legalize a vida desse cidadão\ transformá-lo num pequeno empreendedor/ é dar cidadania pra ele\ é fazer com que ele tenha direito quando a sua moto quebra/ quando o seu carro quebra/ quando a sua bicicleta +quebra+\ e é isso que nós vamo fazer/ porque é isso que nós sabemos fazer/ e é isso que nós fizemos a vida inteira\ nada de escravidão no século vinte e um/ é preciso voltar ao tempo da liberdade que eu aprendi desde o movimento sindical\

Fabiola Cidral

candidato ciro gomes/ o senhor é o próximo a perguntar\ a quem o senhor pergunta/

ciro gomes

ao professor d'avila\ meu caro professor/ o- esse mundo mágico do: do pt que o lula corta a conclusão dele/ que deu no jair bolsonaro\ terminou com a expansão do crédito de quinze pra algo ao redor de cinquenta e dois por cento no período do lula e do pt\ porém na mesma data foram praticados os mais altos juros do planeta terra\ consistentemente lá como hoje\ e hoje o brasil tem sessenta e seis milhões e seiscentos mil jardineiros/ motoristas/ empregados domésticos\ sessenta e seis milhões e seiscentas mil pessoas humilhadas no spc\ eu tenho uma proposta para +refinanciar+ essa dívida de +todos+ os brasileiros que estão humilhados no spc/ e de seis milhões de empresas que também caíram no conto do juro alto\ e que estão no serasa\ qual é a sua opinião sobre essa proposta/

felipe d'avila

bom ciro/ nós vivemos nesse país do realismo mágico\ né/ se nós pegarmos/ que nem um jogo de futebol/ quando terminar lá os quarenta e cinco minutos do segundo tempo/ depois de catorze anos no poder/ qual foi o brasil que o pt deixou pra nós/ treze milhões de desempregado/ a maior recessão econômica da história/ ((*Ciro balança a cabeça afirmativamente*)) contas públicas estouradas\ o maior escândalo de corrupção +do mundo+\. o início do nós e eles/ que começou a esgarçar a democracia brasileira\ a democracia brasileira começa a ser fragilizada com a corrupção/ a corrupção das instituições/ a corrupção dos valores\ a corrupção de honrar o contrato que não foi mais respeitado\ e o que foi esse gigantismo do estado/ destruiu empregos. e deixou muita gente rica\ lembra/ oi/ lembra ebx/ tudo usado com o seu dinheiro\ sabe qual foi o rombo só das estatais/ se nós pegarmos aí dois mil e onze a dois mil e vinte/ cento e sessenta +bilhões+ de reais/ dinheiro do nosso imposto/ nós que trabalhamos/ que a união teve que pagar pra cobrir +rombo+ de estatal\ esses cabides de emprego/ esses lugares onde é o antro da corrupção do brasil\ portanto essa é a forma +fracassada+\ não há a menor +dúvida+\ se o pt voltar ao poder a chance do brasil voltar a crescer de forma sustentável/ abrir economia/ competir no comércio global/ gerar renda e emprego/ tirar um estado pesado das costas de todos nós que trabalhamos/ produzimos/ é +zero+\ zero\ +chega+ de autoengano\

ciro gomes

a minha ideia é de que +sessenta+ por cento do pib brasileiro quando cresce ou não cresce depende do consumo das famílias\ e o consumo das famílias vem de emprego e renda/ que só aparecem depois que a economia volta a crescer/ e faz +onze+ anos\ oito de pt/ três de bolsonaro/ que o país cresce perto de zero\ portanto renegociar dívida/ refinanciar as dívidas é relativamente simples\ procure no ciro tv ponto com ponto br/ ciro gomes/ ciro ponto gomes/ ciro gomes ponto com ponto br ((*Ciro Gomes ri*)) os detalhes disso\ mas é simples/ um grande leilão/ todos os crediariistas/ as contas que estão aí/ os credores/ que derem o maior desconto/ eu tenho conseguido no

ceará noventa por cento de desconto/ traz a dívida média sua de mil e quatrocentos reais\ refinanciar esse mil e quatrocentos reais em muitas prestações/ trinta e seis vezes/ com juro moderado/ é simples e eu posso fazer\

felipe d'avila

olha só tem uma forma pro brasil voltar a crescer/ primeiro é abrir a economia/ +nenhum+ país do mundo ficou rico fechando sua economia/ criando reserva de mercado/ tendo um monte de estatal/ quinhentas estatais no brasil\ tem que privatizar/ abrir a economia/ fazer com que o investimento externo volte a ajudar o brasil a crescer\ precisamos investir na educação/ precisamos aproveitar essa +enorme+ oportunidade do meio ambiente\ nós precisamos olhar pro mercado\ sabe o que acontece/ o governo não chama quem gera riqueza que é o setor privado pra conversar\ o governo só cria problema pra quem produz nesse país/ gera riqueza/ que é o setor privado\ portanto gente não se iluda\ essas formas desse estatismo/ que é uma doença nesse brasil/ +jamais+ o brasil vai voltar a crescer/ a gerar renda e emprego de forma sustentável/ jamais vai tirar gente da pobreza/ vai ter que ficar criando problema programa emergencial a vida inteira pra sustentar as pessoas\ e sabe o que que as pessoas querem/ a dignidade do trabalho\ aí eu pergunto a você/ a sua vida melhorou ou piorou nos últimos dez anos/ todo mundo que eu converso nesse brasil me fala/ a minha vida piorou muito\ +é lógico+ que piora/ a economia não cresce\ a dignidade do emprego não existe\ portanto gente para de votar no menos pior\ vamos olhar pro brasil que dá certo/ é o brasil do setor privado\ deixa as pessoas trabalharem e gerarem riqueza que esse brasil vai ser uma potência mundial\ deixa a gente trabalhar\ empreender\ é só isso que o brasileiro pede/ não tá pedindo favor do governo/ não quer mais dinheiro/ não quer mais gasto/ não quer mais malabarismo com dinheiro/ não quer nada\ quer regras claras/ e deixa o mercado trabalhar\ é assim que nós vamos gerar oportunidade +de verdade+ e parar de ter um programa emergencial atrás do outro por causa da +incompetência+ da gestão pública\ tá na hora do estado servir o cidadão ao invés de se servir do cidadão pra defender +privilégio+ do setor público e do setor privado\

leão serva

o próximo a perguntar é o candidato jair bolsonaro\ candidato/ pra quem pergunta/

jair bolsonaro

quem tá sobrando aí/

leão serva

a senadora simone tebet e: soraya thronicke\ o ciro gomes também\

jair bolsonaro

ah: perguntar pro ciro/ ter um papo sobre mulher aqui ciro\ tá/ ô ciro/. defesa da mulher é uma obrigação nossa\ nós tivemos vários programas\ né/ além das quase setenta leis aprovadas\ ((*Bolsonaro consulta uma folha*)) tivemos programa qualifica a mulher/ que estimula ações que promovam a autonomia econômica das mesmas\ programa mães do brasil pra para mulheres no exercício de sua maternidade\ casa da mulher brasileira. também/ a outra ação nossa\ ((*Bolsonaro para de consultar a folha*)) e nós temos também um grande programa de microcrédito na caixa econômica federal\ esse último programa\ né/ que busca inserir a mulher no mercado de trabalho com esse microcrédito que ela pode fazer um empréstimo e abrir seu salão de beleza por exemplo\ políticas como essa/ que que você acha/ você tem como ampliá-las/

ciro gomes

presidente bolsonaro a grande questão da incompreensão e da crítica que muitos fazemos/ é que o senhor aparentemente não percebe ou não dá valor/ não respeita com a devida delicadeza/ com a devida profundidade/ que todos nós devemos essa grave questão feminina\ nós assistimos todos aqui a jornalista vera magalhães +quantas+ vezes já me criticou/ quantas vezes/ já me me trouxe algum dissabor no no seu jeito no seu estilo de fazer\ é a mim uma amiga que eu respeito/ que eu quero o bem/ e: respondo às vezes assim com com certa dureza\ o senhor disse certa feita pra chocar todos nós/ que nasceu dos seus três filhos e que aí nasceu uma filhinha porque teve uma fraquejada\ +isto+ é o que faz com que as pessoas desconsiderem as suas políticas\ eu não entro nisso/ o que eu quero entrar concretamente é que hoje +setenta+ e oito de cada cem mulheres brasileiras tão no limite +recorde+ de endividamento\ elas não vão sair dessa dívida sem uma política pública\ a minha obsessão/ a minha obsessão é entender que uma mãe quando o filho pede um bocado de um pedaço de pão seco pra comer e não tem/ ela parte/ rasga o coração\ isso só quem não compreende\ é preciso ter um programa de renda mínima que erradica a miséria/ porque o brasil +tem+ comida/ diferente do fundão da áfrica\ a lei que eu quero propor de: de combate à ganância simplesmente X- faz com que a quitação da dívida das pessoas aconteça quando ela duplicar o gasto\ não é razoável essa escravidão eterna que é o mesmo modelo econômico\ o lula se zanga/ o presidente lula se zanga às vezes/ é uma crítica que não é pessoal\ o governo do pt transferiu pros bancos quatro +trilhões+ e oitenta e oito +bilhões+ reais de juro\ eu fui fazer a conta com o mesmo critério/ transferiu com políticas importantes pro povo/ trezentos e trinta bilhões de reais pros pobres\ como nunca ninguém de verdade tinha feito

nada pelos pobres/ o pouquíssimo que o senhor fez parece muito\ mas não é razoável o brasil viver como está vivendo/ e nós precisamos desse conjunto de políticas pra fazer\ portanto eu aplaudo/ colaboro/ coopero/ todas as iniciativas do seu governo/ sabe disso\ na na pandemia o deputado mauro benevides filho desenhou junto comigo/ pergunta ao paulo guedes/ um projeto pra botar cento e setenta bilhões de reais de fundo setoriais que não tinham sido aplicados pra financiar o socorro emergencial\ portanto eu não sou daqueles críticos que esquece a realidade/ nem os limites\ apenas o seu governo não conseguiu responder +nem+ a questão econômica trágica que herdou\ porque é verdade que o senhor herdou uma tragédia econômica do pt\ e nem conseguiu mudar aquilo que foi promessa solene a governança política do país\ o senhor está filiado ao partido do valdemar costa neto/ a quem o lula deu o dnt pra roubar o escândalo do mensalão\ o brasil não aguenta mais isso\

jair bolsonaro

ô ciro/ eu já muito falei da fraquejada/ já me desculpei/ peço desculpa novamente\ agora você/ não mas você/ *((Ciro fala algo inteligível))* pera aí/ (minha) minha vez de falar\ agora você falou que ia missão mais importante pra tua esposa era dormir contigo\ pelo amor de deus ciro/ pelo amor de deus\ espero que você peça desculpas também aí\ tá/ então ao tocante a questão de mulher\ uma coisa +muito+ importante/ não deixa de ser o tal do auxílio brasil/ porque com a política do fica em casa a economia a gente vê depois levou muita gente pra. as raíais da miséria em nosso país\ e quando nós criamos o auxílio emergencial/ nós procuramos atender primeiro a mulher\ em numa família ela passou a receber o auxílio emergencial\ e depois o auxílio do brasil também\ tanto é verdade que setenta e cinco do auxílio brasil vão para as mulheres\ como disse agora há pouco/ a titulação de terras também demos prioridade +às mulheres+ e não aos homens\

leão serva

candidato/ XXX\

ciro gomes

vinte anos atrás eu cometi uma absoluta infelicidade de fazer uma gracinha com uma mulher extraordinária que foi minha mulher durante dezoito anos\ já me desculpei por isso um milhão de vezes\ e isso é de se desculpar a vida inteira\ não é disso que eu tô falando/ bolsonaro/ eu tô falando da sua falta de escrúpulo\ você corrompeu +todas+ as suas ex-esposas/ todas elas estão envolvidas em escândalos\ você corrompeu os seus filhos/ essa é a questão\ tendo prometido que ia combater a corrupção do pt e do lula/ essa é a grande contradição que você precisa explicar\ eu não queria trazer esse tipo de argumento. aqui a não ser pela sua falta de caráter/ de trazer um assunto pessoal de +vinte+ anos atrás pelo qual já disse/ me desculpei muitas vezes\ foi uma infelicidade de alguém criado em ambiente machista/ reproduziu cultura machista\ mas eu aprendi isso/ você que não aprende nada +nunca+\ por quê/ porque você é uma pessoa que não tem coração\ sabe/ simular sufocamento na hora que o povo brasileiro tava faltando oxigênio em manaus\ sabe/ éh: éh: éh: dizer que não é coveiro na hora que há +milhões+ de famílias brasileiras e amigos nos enlutamos\ o brasil tem três por cento da população do mundo e morreu onze por cento do das pessoas que morreram no mundo\

leão serva

candidato ciro\

fabíola cidral

o candidato jair bolsonaro pediu o segundo direito de resposta\ a nossa comissão tá analisando daqui a pouquinho a gente traz a resposta\ pela ordem do sorteio o próximo a perguntar é o candidato luiz inácio lula da silva\ candidato o senhor tem duas opções/ as candidatas simone tebet ou a candidata soraya thronicke\

luiz inácio lula da silva

eu vou perguntar para a se- a candidata simone tebet\ éh: candidata éh: a senhora teve uma participação extraordinária na cpi da covid\ e eu queria éh: que a senhora dissesse/. houve ou não houve corrupção no processo de tratamento da covid/ houve ou não houve negligência do governo no cuidado da vacina/ quer dizer o que se explica o sigilo de cem anos para o ministro da saúde/ que agiu de forma totalmente irresponsável no trato do covid/ o que se explica para a sociedade um presidente +brincar+ com uma doença que matou seiscentos e oitenta e dois mil pessoas/ e ele não foi capaz de derramar uma única +lágrima+ por uma das pessoas que morreram/. a senhora que participou ativamente\

simone tebet

esse tema é um tema muito difícil para eu falar até hoje/ éh: candidato lula\ porque eu entrei na cpi comovida com a dor de famílias e saí totalmente indignada\ sim pela insensibilidade do atual presidente da república\ negou vacina/ atrasou quarenta e cinco dias/ muitas pessoas poderiam estar entre nós/ não estão/ por culpa da insensibilidade dum governo que não colocou vacina no braço do povo brasileiro\ aliás até hoje deu mau exemplo

e dá mau exemplo e não se vacinou\ mas eu quero sim confirmar\ eu vi/ houve corrupção/ tentativa de comprar vacinas superfaturadas\ os documentos estão aí/ eu covaxin é o contrato mais escabroso que eu vi\ tentaram X- pagar antecipadamente quarenta e cinco milhões de +dólares+ pra serem pagos no paraíso fiscal por uma vacina que não tinha comprovação científica/ para poder trazer para cá sem nenhum critério\ e quando nós denunciemos/ como denunciemos a tentativa de compra- de de levar vantagem de um dólar por vacina/ nós/ eu especialmente/ fui +processada+ no supremo tribunal federal por um ministro do atual presidente\ mas eu gostaria só de dizer que a corrupção não começou nesse governo\ a corrupção é +fruto+ de governos passados/ e a corrupção mata\ ela tira remédio do posto/ ela tira médico da cirurgia/ ela tira merenda no posto de saúde/ ela tira o dinheiro que tá faltando pra gente fazer os investimentos necessários pra gerar emprego e renda pra população brasileira\ então, eu só quero dizer que este governo tem esquemas de corrupção/ como lamentavelmente teve o governo de vossa de vossa excelência\

luiz inácio lula da silva

éh: eu eu perguntei porque eu imaginei que a candidata ia falar se ela concorda ou não com a o sigilo de cem anos\ porque a diferença é que no meu governo nós fizemos/ e a senhora como senadora sabe/ não teve +nenhum processo+ que facilitou mais a investigação/ que melhor remunerou a polícia federal/ que contratou mais policial federal/ que não tinha procurador engavetador\ era abertura total e transparência total\ o portal da transparência\ ocê lembra/ a lei do acesso à informação/ tudo isso foram coisas que o pt criou\ aonde até o +papel higiênico+ que se usava no palácio as pessoas poderiam acompanhar\ hoje qualquer coisinha é um sigilo de cem anos\ sigilo de cem anos\ por cartão corporativo/ sigilo de cem anos\ enquanto no nosso eu tirei ministro porque comeu um pastel/ ou uma porque comeu uma tapioca e não conseguiu provar\

simone tebet

bom est- esta resposta é ((*Simone Tebet ri*)) é a conhecida por todos\ por isso que não respondi/ é +óbvio+\ no meu governo vai ser transparência total\ sigilo de cem anos pra quê/ quem quer esconder por cem anos alguma coisa deve a- algo ao brasil\ mas quero retornar a essa questão da corrupção\ por isso é que sou contra a reeleição\ já fui a favor um dia/ **acho que** precisamos imediatamente assumir um compromisso/ todos que estão aqui/ pelo fim da reeleição\ pra se ganhar a re- a elei- a eleição no passado se criou o mensalão/ comprando através de mesada voto de consciência de parlamentares\ depois quando foi descoberto inventou-se o petrolão/ quase se quebrou uma estatal brasileira/ fatiando +inclusive+ com parcela do meu partido/ e eu faço mea culpa/ inclusive de parlamentares que não nem nos apoiam/ e estão hoje apoiando o atual o atual candidato do pt\ depois de descoberto éh: a quase se quebrou a: a eletrobras pra se poder segurar os preços das ene- da energia/ numa e depois a conta veio muito cara pra nós pra se ganhar a reeleição da ex-presidente dilma\ e agora talvez o maior escândalo da história do brasil de corrupção o tempo dirá\ o orçamento secreto\ dezesseis +bilhões+ de reais todos os anos/ dizendo que tá indo para o interior do brasil/ sabendo que essas notas são frias/ que esses serviços não são executados/ que esse dinheiro volta na integralidade pro bolso do X- de quem o entregou\ esse vai ser sem dúvida nenhuma a consequência do mensalão/ do petrolão/ vai ser do orçamento secreto\ +triste+ brasil que tem que conviver com isso/ quando nós estamos diante de de crianças que ligam pro cento e noventa\ no no em belo horizonte/ um menino de onze anos/ de nome miguel/ que pede pelo amor de deus/ eu tô aqui ligando porque eu-minha mãe tá chorando/ e nós tamos três dias sem comer\ onde nós temos fila de famílias atrás de osso pra poder fazer o mínimo de caldo pra ter proteína pros seus filhos\ enquanto nós temos essa situação/ enquanto nós não tivermos políticos sérios/ que realmente cuidem das pessoas/ se importem/ +prezem+ pelo dinheiro público/ o brasil vai lamentavelmente/ ano após ano/ viver de auxílio emergencial e sem a dignidade do trabalho\

fabíola cidral

o presidente jair bolsonaro/ o candidato pediu o segundo direito de resposta/ foi considerado aqui pela comissão julgadora negado/ foi negado\ porém o seu primeiro pedido de resposta foi éh: aceito\ o senhor tem quarenta e cinco segundos\

jair bolsonaro

bem/ é do lula/ ((*Bolsonaro olha para baixo para ler*)) ainda bem que a natureza criou esse monstro do coronavírus\ ((*Bolsonaro para de ler, ri e aponta para a direção de Lula*)) que moral tu tem pra falar de mim/ ô ô ex-presidiário/ tá/ nenhuma moral\ sigilo de cem anos/ uma lei lá do tempo da dilma pras questões pessoais\ meu cartão de vacina ou quem me visita no alvorada/ nada mais além disso\ orçamento secreto/ +eu+ vetei/. o parlamento derrubou o veto\ é lei\ o seu partido/ lula/ votou para derrubar um veto no tocante orçamento secreto\ não tenho nada a ver com isso\ ((*Bolsonaro olha para baixo para ler*)) e dizer a vocês também. a vacina corromper tentou contar tá de sac- tá de brincadeira/ nobre senadora\ tentou corromper/ cadê a corrupção/ cadê o contrato assinado/ cadê a nota\ não tem nada\ só fake news e mentira ao meu respeito\

leão serva

éh: o candidato lula pediu um direito de resposta/ a comissão vai analisar\ a última pergunta dessa rodada é do candidato felipe d'avila\ candidato. pode perguntar pra senadora simone thronicke\ soraya thronicke/ perdão\

felipe d'avila

nós temos de falar do futuro\ como o brasil vai crescer/ gerar renda/ emprego/ para de ficar discutindo só o passado gente\ o que a gente quer saber é como é que vai ter dinheiro no bolso/ e a minha pergunta/ eu quero até pegar um gancho aí na senadora tebet que falou uma coisa/ tem que resolver/ restaurar a dignidade da política/ tem que restaurar sim\ e minha pergunta/ soraya/ é a seguinte/ que dignidade é essa. de se aprovar um fundo eleitoral de cinco +bilhões+ de reais\ tirar dinheiro da educação/ do combate à pobreza/ de atendimento médico/ pra financiar campanha política/ pra todo mundo vim aqui no debate de jatinho/ enquanto tem gente passando fome\ qual é a dignidade de se aprovar uma +excrecência+ que é esse fundo eleitoral/ uma +indecência+\

soraya thronicke

candidato/ nem todos têm o patrimônio que o senhor tem/ e que muitos doadores da campanha de vocês têm pra tocar uma campanha que é caro\ muito cara\ se nós não tivéssemos o fundo eleitoral pra financiar a democracia/ nós nunca/ principalmente nós mulheres/ +jamaiz+ teríamos acesso à: à política\ ainda é necessário\ nós não temos a cultura como acontece nos estados unidos de doar\ e é difícil/ é difícil sim\ mas tem muita gente ali no no no próprio partido de vossa excelência que tá usando sim\ tá falando mal da campanha eleitoral/ mas aparece na campanha eleitoral\ isso custa\ da onde sai/ eu não sei/ vocês vão ter que explicar\ é importante neste momento do pa- do país financiarmos a democracia/ porque se não somente os candidatos dos governadores e do presidente da república estariam eleitos/ porque eles estão com a +máquina+ na mão\ e eu presido união brasil mulher +nacional+/ estou vendo a dificuldade das mulheres de conseguirem financiar as suas as suas campanhas\ e os brasileiros não têm a cultura de doar\ tem que começar a ter a cultura de doar/ mas mais do que isso/ nada mais me deixa indignada que é ver. éh:. os os candidatos que já foram/ um que é presidente e o outro que era presidente/ falarem no mundo que não existe\ eu vou aproveitar o meu momento agora pra tratar disso\ o mundo do presidente lula está nas propagandas dele/ e do presidente bolsonaro está nos grupos de whatsapp/ além da propaganda também\ mas o brasil real neste país/ na realidade/ nas ruas/ tem gente nesse momento catando lixo/ fuçando lixo/ pra ter o que comer\ eu tenho coragem/ eu não tenho rabo preso com nada e com ninguém\ tudo o que nós estamos fazendo e propondo pra esse país tem uma explicação\ o candidato lula até agora não explicou como é que ele vai +baixar+ os impostos e acabar com a inflação\ não tem\ nós temos sim uma proposta/ uma proposta estudada há +trinta anos+ com +muito+ muito afinco pelo pelo professor marcos cintra\ é um homem que passou dezessete anos em harvard/ tem livros escritos/ não é qualquer pessoa\ quando a gente tem um posto ipiranga que não sabe o que é o princípio da essencialidade e abaixa imposto de jet ski/ de videogame/ no momento onde tinha que abaixar o imposto do arroz/ do feijão/ e do leite/ isso me deixa muito mais indignada\ se não deixa vossa excelência/ eu sinto muito/ mas é com isso que eu tô preocupada/ com o brasil real/ que passa fome\ e por isso eu vou lutar +sim+ pra que todas as mulheres e todas as pessoas que não teriam jamais a porta aberta por conta do +coronelismo+ neste país/ dentro de partidos/ tenham a condição de romper essa barreira/ com uma barreira que +eu+ rompi\ eu tava aí ó sentada/ na cadeira/ como você/ assistindo isso aqui\ jamais imaginei conseguir estar aqui um dia\ a única forma que você tem é assim/ com um pouquinho de financiamento\ e se você for dividir todo o fundo eleitoral pelo número total de candidatos/ é bem pouco/ senhor candidato\

felipe d'avila

é uma vergonha usar este dinheiro que deveria ir pra saúde/ pra educação/ pra financiar campanha política\ e sabe candidata/ a senhora que gosta de mercado/ é exatamente isso/ candidato bom consegue levantar dinheiro/ e não é dinheiro pessoal não\ nós temos candidato no brasil inteiro mostrando aí/ governador zema/ nossos deputados federais/ estaduais/ que levantam dinheiro/ fazem campanha +barata+\ e fazem campanha com apoio das pessoas que são pessoas aguerridas/ que querem ver a representação política no brasil mudar no congresso\ que isso é uma +vergonha+/ ninguém representa o pagador de imposto no congresso nacional/ só se representa no congresso nacional interesse das corporações\ e a utilização do fundo é mais uma arma da +perpetuação+ da oligarquia política\ não tem nada de renovação política/ soraya\ você sabe muito bem que um candidato que uma tenha patrimônio de mais de dez milhões declarados recebe dez vezes mais do que o de cinquenta mil\ não democ- não democratizou a política/ o que ela fez foi perpetuar a oligarquia política\

soraya thronicke

em dois mil e dezoito eu fui eleita sem nenhum centavo de recurso público/ e só com e só com voluntários\ a minha campanha/ pra senado/ custou oitenta mil reais\ eu sei muito bem do que eu tô falando/ candidato\

leão serva

éh: ao final da da: agora há pouco o candidato lula pediu um direito de resposta/ a comissão comis- considerou impropriedade\

fabíola cidral

agora os candidatos respondem a perguntas feitas por jornalistas sobre planos de governo\ cada questão será respondida por dois candidatos em ordem sorteada previamente\

leão serva

eu vou fazer a primeira pergunta que será respondida pelos candidatos ciro. gomes e a candidata soraya thronicke\ candidatos/ o: governo bolsonaro emitiu uma série de decretos liberando amplamente a circulação de armas e munições no brasil\ a alegação é de que isso aumentaria a percepção a segurança de segurança pública\ éh: nos últimos dias uma criança matou o cunhado éh: éh: X- com uma arma esquecida no automóvel\ éh: um atirador legalizado éh: no nordeste irritado com uma criança que chorava matou o pai e a babá\ em são paulo um grande carregamento de armas para o pcc era todo legalizado e também a mesma coisa aconteceu com milícias cariocas\ éh: caso sejam eleitos/ quais será quais serão as suas atitudes em relação a esses decretos/

ciro gomes

arma só serve pra ro- pra matar\ não serve pra outra coisa\ é excepcional o caso em que mata em legítima defesa/ no estrito cumprimento de um dever legal\ o presidente bolsonaro/ militar/. treinado/ foi assaltado pelo fator surpresa no rio de janeiro numa motocicleta/ e o: e o bandido ((Ciro Gomes ri)) levou a arma dele\ percebe/ e com essa arma deve ter assaltado muito mais outras pessoas\ é um equívoco grosseiro\ tá bom lá no interior do brasil/ onde não existe a polícia pra gente chamar/ eu concordo/ você possui uma arma em casa\ percebe/ mas essa essa frouxidão/ acabar com a com a regulação do exército na na na na: no sensoramento de armas e de munições só presta pra reforçar a milícia\ eu presidente da república sou um homem da paz/ vou instrumentalizar a polícia federal/ que hoje tem onze mil e seiscentos homens efetivos apenas na luta/ pra que nós possamos enfrentar o contrabando de armas/ e aí sim a gente vai trazer a paz pro brasil\

leão serva

a próxima a responder é a candidata soraya thronicke\

soraya thronicke

quando a gente fala em armamento/ a gente tem falado muito em legítima defesa/ as pessoas precisam se defender\ e eu confesso votei sim sempre a favor da defesa/ da autodefesa/ da possibilidade de uma pessoa ter no meio rural uma arma pra se defender\ mas acima de tudo por que é que nós precisamos de +tanta+ legítima defesa/ por que a: nossa segurança pública tá sucateada\ tá muito complicado\ eu moro na +fronteira+/ eu sei da dificuldade das pessoas nas fazendas/ em todos os lugares\ mas acima de tudo a gente sabe o +quanto+ todas as forças de segurança do nosso país precisam de investimento/ precisam de autonomia\ no meu governo eu vou dar autonomia pra polícia federal com +mandato+ ao dige- ao diretor-geral/ de dois em dois anos/ intercalado com o mandato do presidente da república/ +justamente+ pra não haver interferência nenhuma dentro

leão serva

seu tempo/ candidata\

soraya thronicke

da segurança\

leão serva

éh: candidato bolsonaro pediu direito de resposta/ mas a comissão negou\

fabíola cidral

a segunda pergunta será feita pela jornalista ana estela de souza pinto. da folha de são paulo\ por ordem de sorteio quem responde são os candidatos lula e simone tebet\ olá ana/ boa noite\

ana estela de souza pinto

boa noite candidatos\ as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres/ e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\ mas existe uma política de valorização feminina que depende +só+ do presidente da república/ que é a escolha de quem vai ocupar os cargos do ministério\ os cargos mais importantes do governo\ no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/ mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/ e só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens\ e isso aconteceu também nos governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt/ que já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/ em nenhum desses governos o número de ministras mulheres foi equilibrado\ a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/ os senhores podem se comprometer a preencher com

pelo menos +metade+ de ministras mulheres/ com ministras me- mulheres pelo menos metade das vagas do ministério dos senhores/

luiz inácio lula da silva

olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade/ a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\ ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados cargos\ eu tenho orgulho de ter indicado o primeiro negro pra suprema corte\ eu tenho orgulho de ter indicado a cármen lúcia pra suprema corte\ e poderia indicar muito mais\ pode se indicar muito mais/ pode até ter +maioria+ mulher\ o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/ ou seja você pode ter maioria de mulher/ você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\ eu fui no méxico agora/ na câmara dos deputados/ as mulheres têm maioria no senado\ deus queira que tenha condições de colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte\ eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/ mas eu não vou assumir compromisso\ sabe/ de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\

fabíola cidral

candidata simone tebet/ a senhora tem um minuto pra responder\

simone tebet

o candidato lula não pode assumir esse compromisso\ não quer assumir esse compromisso/ mas eu já o fiz\ a primeira coisa que fiz quando lancei a minha candidatura/ e foi homologada pelo meu partido/ foi dizer que o meu ministério será paritário entre homens e mulheres sim\ basta ver competência/ experiência administrativa\ isso nós sabemos que as mulheres têm\ nós temos condições de colocar cinquentas por cento\ e mais/ nós teremos participação de negros\ mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do ex-presidente/ o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/ terá negros/ mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/ +mesmo+ que seja do meu partido/ que esteja envolvido em escândalos de corrupção/ não será ministro de estado\

fabíola cidral

agora eu vou fazer a pe- terceira pergunta que é endereçada aos candidatos felipe d'avila e jair bolsonaro\ e eu quero falar sobre mulheres também/ porque a cada dez minutos no brasil uma mulher é estuprada/ e: a cada sete minutos uma mulher é vítima de feminicídio\ é algo muito grave que acontece no nosso país e a gente sabe que há uma queda nos investimentos de políticas públicas voltadas pras mulheres\ dados do instituto de estudos socioeconômicos revelam que houve um corte no orçamento de trinta e três por cento nas políticas públicas voltadas às mulheres neste ano\ eu gostaria de saber/ o que que será feito no seu governo para reduzir esses números/ o candidato felipe d'ávila começa/ tem um minuto pra a sua resposta\

felipe d'avila

bom parte disto é a impunidade no brasil/ que é uma coisa que nós precisamos combater com a justiça que faça leis ser cumpridas\ segundo/ precisamos replicar as boas experiências existentes\ por exemplo a polícia maria da paz/ uma força +importante+ que vem aumentando brutalmente as mulheres que têm +coragem+ de denunciar estupro\ nós temos que aproveitar as boas experiências de política pública voltadas para combater crimes dessa natureza\ portanto o que o brasil precisa fazer não é inventar mais política pública/ é fazer cumprir a lei/ combater a impunidade/ e aproveitar excelentes exemplos/ como é o caso da força da maria da paz\ por que isso/ porque se nós ficarmos toda hora inventando política pública nova e não fazendo cumprir a lei/ o brasil não evolui\ nós precisamos ter um princípio liberal +fundamental+/ a lei tem que ser igual e valer pra +todos+\

fabíola cidral

jair bolsonaro/ o senhor tem um minuto\

jair bolsonaro

os números têm demonstrado que desde quando eu assumi. o número de mortes violentas/ aí incluída a arma de fogo obviamente/ tem diminuído no brasil\ e nesse universo que tem diminuído o número de +vítimas+ no brasil estão as mulheres\ é uma política universal que atinge a todo mundo\ ao você +valorizar+ as mulheres/ você diminui a violência\ como por exemplo titulação de terras/ auxílio emergencial/ entre outras medidas\ a questão do voluntariado também praticado pela primeira-dama/ cada vez mais conversando de fato com as mulheres\ estamos no caminho certo/ não temos que inventar mais políticas\ se aparecer boas políticas/ vamos adotá-las\ agora não tem que se inventar/ a solução está aí\ o meu governo tem mostrado na +prática+ que o número de mulheres mortas e violentadas tem diminuído\

leão serva

essa foi a última resposta dessa rodada\ a partir de agora cada candidato terá dois minutos pras suas considerações finais\

fabíola cidral

a ordem agora será invertida em relação ao início do debate/ portanto quem começa com as considerações finais é o candidato ciro gomes/ o senhor tem dois minutos\

ciro gomes

eu quero X- ((*Ciro Gomes tosse*))/ perdão\ eu quero agradecer antes de mais nada a você meu irmão/ minha irmã/ que ficaram até essa hora\ muitos não tinham sequer condição de ficar/ porque tem que ir pra batalha da vida/ e eu preciso agradecer a você/ porque é assim que nós vamos achar juntos a saída pra mais profunda/ grave/ complexa/ e +renitente+ crise econômica da nossa história\ quero agradecer aos ilustres opositores\ não é/ a oportunidade de debater e aprender consigo\ e dizer a cada um/ e a cada uma de vocês/ a minha luta não é contra nenhum deles pessoalmente\ por mais que a gente tenha que explici- explicar as nossas diferenças/ a minha luta é contra um modelo +econômico+/ que é o mesmo/ rigorosamente/ há vinte e cinco/ trinta anos no brasil\ que montou uma máquina perversa de transferir renda de quem produz e de quem trabalha/ de você/. para o setor financeiro\ é uma coisa absurda/ nos últimos doze meses/ o brasil pagou +quinhentos bilhões+ de reais de juros\ só pra cê ter uma ideia/ +tudo+ que se gastou em saúde/ educação e segurança não chega a trezentos bilhões\ eu peço uma oportunidade pra mudar isso/ e pra mudar também o modelo de governança política do brasil\ se você olhar. é deprimente\ um país como o nosso ficar discutindo quem é mais corrupto/ quem é menos corrupto/ que contradição de corrupção\ nós precisamos +banir+/ porque a corrupção não é uma maldade da alma de nenhum deles\ a corrupção é uma prostração moral que +todos+ eles fizeram/ um modelo de governança política em que há ideia de que você só vai governar se tiver tiver sustentação no congresso/ se transformar a presidência da república em testa de ferro de roubalheira\ eu lhe peço/ com muita humildade/ em nome do seu filho/ em nome dos pobres do brasil/ de todos os trabalhadores/ me dê uma oportunidade\ é a +quarta+ vez que eu sou candidato/ minha paixão não se abateu em +nenhuma+ porque o amor da minha vida é o brasil\ o sentido moral da minha vida é lutar pra mudar o brasil\ eu quero um lugar na história de quem mudou o brasil/ e deu oportunidade de crescer/ e dignidade pra todos\

leão serva

candidato lula/ dois minutos pras suas considerações finais\

luiz inácio lula da silva

olha/ eu queria terminar essa participação nesse debate me solidarizando\ a: senadora simone e a jornalista que foi agredida\ a segunda coisa é dizer pra vocês que: eu fui procurar um companheiro/ com a experiência de dezesseis anos de governo de são paulo/ para me ajudar a governar esse país\ eu sei o que fiz\ sei o que vou fazer/ e por isso eu não entro no campo da promessa fácil/ porque eu sei como é difícil\ o meu amigo ciro se esquece de dizer que quando eu cheguei na presidência da república o juro estava vinte e seis por cento/ e deixei com dez\ ele esquece de dizer que a inflação tava com doze/ nós deixamos com cinco por cento\ ele esquece de dizer que o desemprego era doze/ e nós deixamos com vinte e dois milhões de empregos\ tive o prazer de indicar a primeira mulher candidata a presidência da república\ que quando deixou o mandato/ deixou o mandato em dois mil e quatorze/ quando venceu o seu primeiro mandato/ o desemprego era apenas quatro ponto cinco por cento/ padrão finlândia/ padrão noruega\ e depois o eduardo cunha/ o aécio neves/ junto no congresso nacional/ resolveram preparar o golpe que culminou com o desastre\ porque aqui se fala do governo da dilma/ mas ninguém falou do golpe que a dilma sofreu em dois mil e dezesseis\ ninguém falou\ sabe/ que derrubaram a mulher por causa duma pedalada/ e não se derruba um cara por causa de uma motociata\ ou seja esse país vai fazer o julgamento +histórico+ da presidenta dilma/ e eu tô muito tranquilo/ porque eu pensei em falar de obras públicas que eu fiz aqui/ mas é tão medíocre o brasil de obras hoje/ que eu não vou falar pra não humilhar quem tá governando o brasil\

fabíola cidral

o candidato jair bolsonaro tem agora dois minutos para as suas considerações finais\

jair bolsonaro

deus/ pátria/ família/ e liberdade\ desculpe os demais candidatos/ mas tá polarizada as eleições\ quem o ex-presidiário apoiou no passado/ apoiou chavez/ apoiou maduro\ para onde foi a venezuela/ hoje recebemos mais de quinhentas pessoas por dia/ lá em pacaraima/ fugindo da fome/ da miséria/ da violência\ pesando em média quinze quilos a menos\ e o lula apoiou essas candidaturas\ olha para onde está indo a economia da +nossa+ argentina/ o presidente da argentina/ antes de ser presidente/ visitou o lula em curitiba na cadeia/ e o lula apoiou ele na argentina\ hoje quarenta por cento da população da argentina está na linha da miséria\ lula apoiou o presidente do chile também/ o mesmo que praticava atos de tocar fogo em metrô lá no chile\ pra onde está indo o nosso

chile/ lula apoiou também petro na colômbia/. medidas dele/ liberação de drogas/ liberação de presos\ pra onde está indo nossa colômbia/ também chi- o: o: o nosso prezado presidente lula apoiou na nicarágua/ ortega/ que agora persegue cristãos/ prende padres/ expulsa +freiras+\ uma perse- uma perseguição religiosa sem tamanho\ e quando ele é questionado sobre isso ele diz/ não devemos meter o nariz. em outros países\ o que vai acontecer com o nosso brasil se esse. ex-presidiário voltar pra cena do crime juntamente com geraldo alckmin/ um homem religioso católico/ mas que resolveu cantar a internacional socialista\ é a união. do tudo que não presta no brasil\ nós nós não merecemos isso pra nossa pátria\

leão serva

pela ordem quem faz agora suas considerações finais é a candidata simone tebet\ candidato lula pediu um direito de resposta e a comissão vai analisar\

simone tebet

lamentável\ lamentável/ no país da fome da miséria/ do desemprego/ do desespero/ do desalento/ temos dois candidatos falando do passado/ alimentando o ódio/ dividindo as famílias/ e polarizando o brasil\ o brasil é muito maior que lula e bolsonaro\ o brasil pertence aos duzentos/ quase duzentos e quinze milhões de brasileiros\ triste o brasil/ que tem que escolher entre o escândalo do petra- o petrolão e do mensalão do pt/ e o escândalo de corrupção da educação e do orçamento secreto do atual governo\ mas nós/ nós vamos fazer diferente\ nós vamos colocar as pessoas em primeiro lugar/ nós vamos diminuir a desigualdade social e a miséria/ acabar com a fome\ para isso nós não vamos estar sozinhos\ nós vamos combater a discriminação na sua totalidade/ e vamos impedir retrocessos no brasil\ vou contar com ajuda valorosa da minha vice-presidente da república mara gabrilli\ uma mulher tetraplégica há vinte e oito anos/ se tornou senadora da república/ e sabe como fazer\ mara querida/ simone e mara juntas nós vamos reconstruir o brasil de verdade\ eu tenho experiência política/ eu sou ficha limpa/ eu sou mãe\ eu e mara/ juntas/ com a alma de uma mulher e o coração de uma mãe/ nós vamos resolver definitivamente os problemas das pessoas\ comida mais barata/ educação/ saúde/ de qualidade/ emprego e renda pras pessoas\ fui prefeita duas vezes/ reeleita com setenta e seis por cento dos votos\ fui vice-governadora/ fui deputada estadual/ hoje sou senadora da república\ sou advogada e sou professora\ quero dizer que o brasil/ o brasil que verdadeiramente precisa mudar/ precisa da sensibilidade da alma das mulheres brasileiras\ e eu conclamo todas as vo- vocês. a se somar conosco/ e assim juntos e juntas que nós vamos mudar/ com coragem e o amor/ o brasil de verdade\

leão serva

o candidato lula pediu um direito de resposta/ e a comissão considerou procedente\ candidato tem quarenta e cinco segundos pra sua resposta\

luiz inácio lula da silva

é: é: apenas pra dizer da irresponsabilidade de quem exerce o cargo de presidente da república/ que me chamou duas vez de presidiário\ ele sabe a razão pelas quais eu fui preso\ a razões pelas quais eu fui preso/ foi pra ele se eleger presidente da república/ porque era preciso tirar o lula do pedaço\ eu nesse processo todo estou +muito+ mais limpo do que ele ou qualquer outro paren- parente dele\ porque eu fui julgado/ fui considerado inocente\ sabe/ pela suprema corte/ pela primeira instância da onu/ pela segunda instância +plena+ da onu\ estou aqui/ candidato/ pra ganhar as eleições/ e aí sim num decreto só eu vou apagar todos os seus sigilo/ que eu quero descobrir

leão serva

candidato/ terminou o seu tempo\

luiz inácio lula da silva

°do que que você tem +tanto medo°\

fabíola cidral

o- seu tempo tá/ seu tempo foi esgotado/ candidato\ o candidato jair bolsonaro +também+ pediu direito de resposta/ a comissão julgadora está analisando/ daqui a pouquinho a gente traz a resposta\ agora é a vez da candidata soraya thronicke. com as suas considerações finais/ dois minutos\

soraya thronicke

eu quero aqui agradecer ao grupo bandeirantes/ à tv cultura/ jornal folha de são paulo/ portal uol/ pela oportunidade de estar aqui podendo debater o nosso país\ quero também agradecer ao meu partido/ união brasil/ o maior partido desse país/ em nome do nosso presidente/ luciano bivari/ e do vice antônio de rueda\ quero agradecer ao meu vice-presidente. marcos cintra/ um homem de exatas/ e eu de humanas\ o per- o perfeito equilíbrio pra que a gente consiga levar esse país adiante\ temos um projeto estruturante/ um projeto real/ que pode ser aplicado

imediatamente\ e com ele nós iremos/ sim/ com um imposto +só+/ diminuir o preço dos alimentos/ trazer mais dignidade pra todas as pessoas\ iremos tirar o imposto de renda e o inss de todos aqueles que recebem até cinco salários mínimos\ essa proposta está madura/ e ela sim pode ser aplicada/ e eu desafio qualquer pessoa para que debata essa proposta conosco\ não que diga ao léu\ quero dizer pra vocês que pra tiX- pra tirar o nosso país do atoleiro/ meus amigos/ tem que ser traçado/ tem que ser quatro por quatro/ tem que ser quarenta e quatro\ chega de briga e de confusão/ o brasil precisa de +paz+/ e precisa de união\ precisa de alguém que cuide das pessoas\ eu/ ao lado de marcos cintra/ sou esse alguém\ muito obrigada pela oportunidade/ o que eu quero é resolver e trazer solução pra sua vida\ eu saí da fila dos que reclamam e vim pra fila dos que fazem\ eu: eu critico/ mas eu trago a solução\ brigada\

leão serva

candidato jair bolsonaro havia pedido direito de resposta/ a comissão considerou improcedente\ então/ seguindo a ordem/ quem fala agora é o candidato felipe d'avila\ dois minutos\

felipe d'avila

para mudar o brasil/ nós precisamos de um projeto de país/ nós precisamos de gente competente/. nós precisamos gente com caráter/ liderança/ e coragem pra transformar o brasil\. não é gente profissional da política que só pensa em criar um estado. pesado/ cheio de privilégio pra um +monte+ de gente/ tirando mais dinheiro do nosso bolso\ nós que trabalhamos/ tocamos os nossos negócios/ produzimos\ o brasil pra mudar/ vocês viram aqui/ não teve nenhuma conversa de como vai fazer a economia crescer\ sabe por quê/ por que só tem um jeito da economia crescer/ é tirar poder do estado/ dar mais poder pra quem empreende/ pra quem gera riqueza\ tirar esse estado pesado/ que vem sufocando a gente +há anos+ a economia brasileira jamais vai voltar a crescer no estado sendo gerado do jeito que é\ nós precisamos de gente com caráter e competência/ e daí o exemplo que eu tenho orgulho do partido novo\ não precisa fazer política com mensalão/ orçamento secreto/ pra dizer que isso é governabilidade\ nós não queremos essa governabilidade/ nós não +compactuamos+ com essa governabilidade vergonhosa\ está aí o exemplo de minas gerais/ romeu zema/ um governo de gente ímpoluto/ séria/ competente\ atraiu mais de duzentos e oitenta +bilhões+ de reais em investimento pro estado/ melhorou a saúde e educação\ está o nosso prefeito adriano silva em joinville/ a melhor cidade do brasil/ deu mais título de regularização fundiária em onze meses do que em onze anos da cidade\ é gente que assume o poder pra resolver a vida daqueles que produzem e geram riqueza\ é assim que o brasil vai voltar a crescer/ olhando pra frente/ tirando o estado das costas/ e acreditando que é com caráter e liderança/ e honrando a política/ que nós vamos\ por isso vote nos deputados do novo/ vote felipe d'avila\

fabíola cidral

e termina aqui esse primeiro debate entre os candidatos à presidência da república nas eleições de dois mil e vinte e dois (*palmas da plateia*)/ uma parceria entre o grupo bandeirantes/ tv cultura/ uol/ jornal folha de são paulo/ com apoio também do youtube e do google\

leão serva

em caso de segundo turno já está definida a data da da realização do próximo debate\ anote aí/ dia nove de outubro\ em nome das empresas do pool eu agradeço a presença de todos os candidatos e a sua audiência aí em casa\ boa noite\

fabíola cidral

uma boa noite/ uma boa semana a você\

Último debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022U

Data	Debate	Organizador(es)	Tempo	Participantes	Vídeo e Transcrição
29/09/2022	Último D2022U	TV Globo GloboNews G1	3h01min11s	Mediador: William Bonner Candidatos: Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Padre Kelson (PTB),	Vídeo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10979025/?s=0 . Acesso em: 29 out. 2023.

				Luiz Felipe D’Avila (Novo), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil)	Transcrição de base disponível em: https://www.poder360.com.br/eleicoes/leia-a-transcricao-do-debate-presidencial-da-globo/ . Acesso em: 29 out. 2023.

Bloco	Minutagem	Configuração
1	00m05s - 48m14s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema livre.
2	48m28s - 01h27m11s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema sorteado.
3	01h27m24s - 02h07m31s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema livre.
4	02h07m47s - 02h47m37s	Perguntas feitas pelos próprios candidatos com tema sorteado.
5	02h47m51s - 03h00m51s	Considerações finais.

As ocorrências do modalizador “acho que” foram sinalizadas em negrito e com destaque em roxo: **acho que**.

Primeiro Bloco — 00m05s - 48m14s

william bonner

boa noite/ bem-vindos aos estúdios globo pro último debate do primeiro turno entre candidatos à presidência da república\ é uma oportunidade para avaliar as propostas deles antes do voto de domingo\ estão aqui conosco ciro gomes do pdt\ jair bolsonaro do pl\ padre kelson do ptb/ e luiz felipe d’avila do novo\ luiz inácio lula da silva do pt\ simone tebet do mdb/ e soraya thronicke do união brasil\ candidatos/ boa noite/ muito obrigado pela presença de todos\ a ordem das perguntas foi decidida num sorteio com a presença de assessores\ os candidatos vão fazer perguntas entre si ao longo de +quatro+ blocos\ no primeiro e no terceiro o tema vai ser livre/ no segundo e no quarto eu vou sortear os temas aqui nessa urna\ os candidatos devem/ em suas perguntas/ respeitar o tema que for sorteado\ em cada bloco todos os candidatos têm que ser questionados uma vez\ o candidato vai ter trinta segundos pra fazer a pergunta e um minuto pra +réplica+\ o candidato que responder vai ter três minutos/ e ele pode dividir como ele quiser esse tempo entre a resposta e a tréplica\ e aí no último bloco cada candidato vai ter um minuto e trinta segundos pras considerações finais\ o candidato que se considerar ofendido em sua +honra+ pode pedir um direito de resposta\ aí a produção do debate vai analisar o pedido de acordo com as regras/ que foram assinadas pelas assessorias de +todos+ os candidatos/ e eu vou anunciar aqui a decisão assim que possível\ se o pedido for considerado procedente aí o candidato ofendido vai ter um minuto pra se defender\ vamo começar então\ lembrando que neste primeiro bloco o tema é livre/ como eu já disse/ o candidato que foi sorteado para abrir essa rodada foi. ciro gomes\ candidato/ por favor/ o senhor pode vir até o púlpito central e escolher a quem o senhor vai fazer a primeira pergunta desse debate\

ciro gomes

eu desejo perguntar ao presidente lula\

william bonner

candidato lula/ por favor\ o senhor vem até o púlpito/ a pergunta deve ter trinta segundos no máximo/ candidato/ por favor\ ((Ciro Gomes olha para Bonner)) pode fazer a pergunta\

ciro gomes

bom/ com a intenção de a gente achar as raízes dessa tremenda crise brasileira\ presidente/ como é que o senhor explica que depois de quatorze anos de governo do pt/ os cinco brasileiros mais ricos acumulassem/ como acumulam hoje ainda/ o: o que possuem os +cem+ milhões de brasileiros mais pobres/ números oficiais\ o

desemprego chegou perto de +doze+ por cento ao fim desses quatorze anos/ explodiu o endividamento das famílias/ enfim\ e: é isso que o senhor deseja repetir se tiver a a: a ventura de presidir novamente o brasil/

luiz inácio lula da silva

ô ciro/ você poderia começar a fazer essa pergunta de outra forma\ você (deveria) perguntar para mim como é que no governo do pt os mais pobres tiveram +oitenta+ por cento de aumento real na sua renda/ enquanto os ricos tiveram só vinte por cento\ você poderia perguntar como é que nós geramos +vinte+ e dois milhões de empregos\ cê poderia perguntar como é que nós aumentamos o salário mínimo em setenta e sete por cento/ no período que eu fui presidente da república\ você poderia perguntar +por que+ que nós fizemos reforma agrária e colocamos cinquenta e dois milhões de hectares de terra à disposição do assentamento de setenta mil famílias\ por que que nós criamos os (programas) de inclusão social que você cansou de elogiar quando você participava do governo\

ciro gomes

eu participei do governo e me afastei justamente por conta das contradições +graves+ da economia/ você sabe bastante bem disso\ e: mais grave ainda as contradições morais\ mas de novo o senhor pega os quatorze anos/ separa um pedacinho/ e esquece o resultado final\ são números oficiais\ o senhor concentrou na mão o pt concentrou na mão oite- oitenta e cinco por cento das tranX- transações financeiras na mão de cinco bancos/ impôs a maior taxa de juros do planeta terra/ o que destruiu a economia popular/ seis milhões de empresas estão no serasa/ e arrebitou o crédito das famílias\ quando acabou o período do pt/ sessenta e três milhões e quatrocentas mil famílias estavam humilhadas no spc e no serasa\ a grande questão é/ fa- ficar falseando um período da do tempo e não prestar contas gerou a tragédia do bolsonaro/ porque se fosse verdade essa montanha de coisas boas/ por que que o bolsonaro/ essa tragédia que aconteceu com o brasil/ foi eleito depois do pt/

luiz inácio lula da silva

ciro/ estou achando você nervoso\ ((Ciro faz uma expressão facial de estranhamento)) estou achando você nervoso\ eu vou te dizer uma coisa que você poderia dizer/ a bem da verdade para as pessoas que estão nos ouvindo\ a verdade nua e crua/ você saiu do governo para ser candidato a deputado federal/ contra a minha vontade/ que queria que cê fosse para o bndes\ a segunda verdade é que você viveu no meu período de governo/ nos oito anos que eu fui presidente/ o momento de maior conquista social desse país/ a maior a maior inclusão social da história do país/ e você sabe isso\ eu não tô pegando um período pequeno/ eu tô pegando (entre os anos)\ e quando você cita o governo do pt/ você se esquece que o atual presidente herdou o governo não da dilma/ ele herdou o governo de um golpista/ ((Ciro estende os braços em dívida)) que ficou três anos no governo +antes+ dele entrar/ e que foi um dos responsáveis pela quebra desse país/ com o eduardo cunha/ na presidência da câmara dos deputados\

ciro gomes

você que botou os dois\

william bonner

candidato/ por favor\

luiz inácio lula da silva

XXX\ deixa eu lhe falar uma coisa/ ciro\ você sabe que o brasil viveu no período lula em que você fazia parte do governo (n)o melhor momento\ as pessoas puderam comprar televisão nova/ puderam comprar geladeira nova/ puderam comprar carro novo/ puderam comer picanha com churrasco/ que você não gosta que eu fale/ porque você talvez coma algo melhor do que picanha/ o povo não consegue\ as pessoas conseguiam viajar de avião/ muita gente de classe média dizia que o aeroporto estava virando uma ferro- uma rodoviária de tanta gente que entrava\ então ciro a verdade nua e crua é que eu tive o +prazer+ de governar um país/ e nunca neguei que você me ajudou/ e fazer a maior política de inclusão social da história do país\ é verdade/ banqueiro ganhou dinheiro/ empresários ganharam dinheiro/ os empre- X- os empresários rurais ganharam dinheiro/ aumentou as nossas exportações\ você sabia que quando eu cheguei no governo tinha só cem bilhões de fluxo de exportação/ nós fomos pra +quatrocentos e oitenta e dois bilhões+\ você sabe que a gente devia para o fmi/ nós pagamos/ ainda fizemos uma reserva de trezentos e sententa bilhões\ esse é o brasil que eu deixei quando eu deixei a presidência\ um brasil que era motivo de orgulho/ respeitado pelos estados unidos/ respeitado pela china/ respeitado pela argentina/ respeitado por todos os países como o país de maior inclusão social da primeira década do século vinte e um\

william bonner

seu tempo/ candidato\

luiz inácio lula da silva

esse é o brasil\

william bonner

tempo esgotado/ muito obrigado aos dois candidatos\ pela ordem determinada em sorteio +prévio+/ padre kelmon é quem vai fazer a pergunta agora\ eu solicito ao candidato que se dirija até o púlpito central/ informe a quem o senhor vai dirigir a sua pergunta/ candidato\

padre kelmon

ao presidente bolsonaro\

william bonner

candidato bolsonaro pode se dirigir ao púlpito/ por favor\ trinta segundos para a pergunta\

padre kelmon

presidente/ o senhor enfrentou a pandemia com quinhentos milhões de doses de vacina/ e deu seiscentos de reais de auxílio emergencial para os brasileiros no fique em casa\.. a economia a gente vê depois/ o auxílio brasil é agora permanente pro povo\ o senhor pretende manter essa política no seu mandato/ no segundo mandato/

jair bolsonaro

prezado padre/ vamos manter +sim+/ com responsabilidade fiscal\ nós fomos um governo que atendemos aos mais humildes/ aos mais pobres\ no tempo do lula/ o: bolsa família era em média cento e noventa/ e quem conseguisse emprego perdia o bolsa família\ no nosso governo nós botamos +seiscentos+ reais\ hoje em dia são vinte milhões de famílias que recebe o auxílio brasil\ e essas famílias +podem+ arranjar emprego/ X o seu chefe/ que não vai perder o auxílio brasil\ muito pelo contrário/ vai ganhar +mais+ duzentos reais ainda\ e deixo claro/ quando nós negociamos/. a: passar o bolsa família para o auxílio brasil na câmara/ +toda+ bancada do pt votou contra\ ou seja eles não têm qualquer preocupação em atender os mais humildes\ ele eles querem que os mais humildes +sofram+ pra dizer que eles são os salvadores da pátria\ essa política/ nossa/ do auxílio brasil/ vai continuar\ repito vinte milhões de famílias\ e entre essas oitenta por cento/ ou seja quase dezesseis +milhões+ são mulheres que estão à frente recebendo o auxílio brasil de seiscentos reais\

padre kelmon

essa a política da esquerda/ a política do pt que governou este país por treze/ quatorze anos/ nós não podemos nos enganar/ porque são mais do mesmo\ não é/ mentem o tempo todo/ enganam as pessoas/ vêm até você na televisão pra fazer éh: pra te encher de de: de elogios/ mas na verdade uma esquerda que já contaminou toda a américa latina\ nós sabemos/ nós sabemos qual é o plano da esquerda\ nós sabemos que a esquerda quer calar a voz dos padres/ quer calar a voz da igreja\ uma esquerda que segue a agenda vinte trinta/ uma esquerda que denigre os aqueles que querem fazer o bem\ então nós já estamos procurando cada vez mais colocar isso como informação pra que as pessoas tenham consciência/ tenham consciência que nessa eleição precisa escolher +homens+ de direita/ ((Padre Kelmon aponta para si próprio)) eu sou um XXX

william bonner

tempo/ candidato/ o seu tempo\ tréplica do candidato bolsonaro\

jair bolsonaro

o que está em jogo/ padre kelmon/ é o futuro de uma nação\.. nós não podemos voltar à fase que éramos há pouco tempo/ onde era realmente uma cleptocracia/ ou seja a roubalheira imperava em nosso país\ o governo lula foi o chefe de uma grande quadrilha\ dezenas de delatores devolveram seis +bilhões+ de reais pra pegar uma pena +menor+\ ou seja nós não podemos continuar num país da roubalheira\ o que é pior também/ padre/. e também é muito grave/ o governo que nos nos antecedeu não se tinha qualquer compromisso/ qualquer respeito com a família brasileira\ é um governo que quis impor uma agenda de ideologia de gênero/ ensinando crianças em sala de aula a se interessar por sexo precocemente\ é um governo que todos sabem que quer a liberação das drogas\ ou seja esse governo do pt/ que nos deixou há pouco tempo/ +não+ parece que desconhece a +dor+ de uma família que tem um filho no mundo das drogas\ esse governo do pt/ ou melhor/ desgoverno de há pouco tempo\ por exemplo/ lula defendia que se roubasse celular pra tomar uma cervejinha\ ou seja quantos jovens foram assassinados por essas pessoas/ roubando celular/ e protegidos por lula\ quando ele também/ cada vez mais/ éh: fala em: em arma-desarmar a população de bem/ e atacar as polícias por todo o brasil/ nós sabemos que isso estimula a violência em nosso país\ ou seja nós não podemos voltar a esse estado de coisa que aconteceu há pouco tempo aqui no brasil/ onde a roubalheira imperava\ e eu acabei com a mamata/ em especial da grande mídia\ a rede globo foi uma que eu acabei com a mamata com eles e bem como botei um fim nos abusos XX

william bonner

tempo esgotado/ candidato\ muito obrigado/ candidato bolsonaro kelson\ durante a fala do candidato bolsonaro/ o candidato lula pediu direito de resposta/ foi concedido\ eu peço ao candidato lula que se dirija ao púlpito e aos senhores que voltem a seus lugares por favor\

jair bolsonaro

°não vai perder nenhum (direito de resposta)°

william bonner

o senhor pode retornar ao seu lugar/

jair bolsonaro

(°não vai perder nenhum (direito de resposta)°)

william bonner

o seu microfone está fechado porque não é a sua vez de falar\ as regras serão respeitadas/ candidato bolsonaro\ obrigado\ candidato lula a partir de agora o senhor tem direito a um minuto para a sua resposta\

luiz inácio lula da silva

eu só esperava que em numa um debate entre pessoas que querem ser presidente da república/ o atual presidente tivesse um mínimo de honestidade\ um mínimo de seriedade\ ele falar que eu montei quadrilha/ com a quadrilha da rachadinha dele/ que ele decretou sigilo de cem anos/ com a rachadinha da família\ sabe/ do: do ministério da educação/ com barras de ouro/ ele falar de de quadrilha comigo/ ele precisava se olhar no espelho e saber o que que está acontecendo no governo dele\ ele sabe o que que foi a quadrilha da vacina/ o que foi o oferecimento de um dólar por cada vacina importada\ isso não fui eu que disse não\ isso é a cpi que tá dizendo\ se quer pedir direito de resposta/ peça para a cpi/ não peça aqui no debate não\ você quando vier no: no: no microfone/ você se comporte como presidente/ respeite quem está assistindo\ não minta\ não minta/ que é feio um presidente da república mentir como cê mente toda hora/ +descaradamente+/. não é possível\

william bonner

seu tempo/ candidato/ muito obrigado\ durante a fala do candidato lula/ em defesa do seu direito de resposta/ o candidato bolsonaro pediu direito de resposta e foi concedido\ candidato/ por favor/ o senhor volte ao púlpito para o senhor falar durante um minuto em resposta ao candidato lula\

jair bolsonaro

mentiroso/. ex-presidiário/ traidor da pátria\... que rachadinha/ rachadinha é +teus+ filhos. roubando milhões de empresas. após a tua chegada ao poder\ que cpi é essa/ da farsa/ que você vem defender aqui/ o que que achou a meu respeito/ +nada+\ que dinheiro de propina/ não teve propina\ propina teve o seu carlos gabas/ do consórcio do nordeste/ dos governadores amigos teu/ que foi descoberto desvio de cinquenta milhões de reais e nada foi apurado\ o +seu+ governo/ através de carlos gabas/ consórcio do nordeste/ fez +muitos+ nordestinos morrerem por falta de ar porque foi desviado o dinheiro da compra de respiradores\ nada tem contra o meu governo\ nada\ deixe de mentir/ tome vergonha na cara/ lula\

william bonner

tempo esgotado/ candidato\ ah: eu vou pedir aos candidatos que em respeito ao público procurem manter um nível de tranquilidade adequado pra um ambiente democrático como nós pretendemos que seja este debate\ candidato lula pediu direito de resposta durante a fala do candidato bolsonaro/ foi concedido\ candidato lula/ pode voltar ao púlpito\

ciro gomes

°a gente pode esperar lá fora/° ((fala ininteligível))

luiz inácio lula da silva

eu vou/ eu vou/

william bonner

as regras do debate foram acertadas por todos os senhores\

luiz inácio lula da silva

((fala ininteligível)) para não atrapalhar o debate\ mas é uma insanidade um presidente da república vir aqui e dizer o que ele fala com a maior desfaçatez\ é por isso que no dia X- dois de outubro o povo vai te mandar pra casa\ eu

vou fazer uma coisa pra você/ vou fazer um decreto/ acabando com seu sigilo de +cem anos+/ para saber o que tanto você quer esconder por cem anos\ *((Bolsonaro grita algo ininteligível))* eu vou fazer um decreto/ assinar para saber o que que esse homem esconde por cem ano\ e vou parar por aqui porque eu quero que os outros participem do debate\ o presidente quando aparecer aqui/ por favor/ minta menos\

william bonner

bom/ o candidato bolsonaro pediu direito de resposta/ não foi concedido\ nós vamos dar sequência ao nosso *((Bolsonaro grita algo ininteligível))* candidato/ eu vou pedir ao senhor que respeite as regras do debate/ por favor\ o seu microfone está fechado/ mas o senhor vai atrapalhar a: a dinâmica da: do nosso debate\ eu vou seguir em frente então\ pelo sorteio feito previamente/ quem deve fazer a pergunta agora é o candidato felipe d'avila\ por favor candidato dirija-se ao púlpito\ o senhor tem trinta segundos para fazer uma pergunta/. e claro dizer a quem vai perguntar/ por favor\

felipe d'avila

ciro gomes\

william bonner

candidato ciro/ por favor\

ciro gomes

°peço direito de resposta° *((diz enquanto caminha em direção ao púlpito))*

felipe d'avila

((Felipe ri)) boa noite/ ciro\

ciro gomes

°boa noite/ professor°\

felipe d'avila

ciro/ nós divergimos em algumas questões econômicas\ né/ eu acredito no livre mercado/ você acredita na intervenção do estado\ eu acredito que é +fundamental+ o brasil ter a responsabilidade fiscal/ você acredita no fim do teto do gasto\ eu acredito nas privatizações/ e você acredita nas estatais\ mas tem +uma+ coisa que nós sabemos e concordamos\ o pt e o lula foram o autor do maior escândalo de corrupção da história do brasil

william bonner

tempo/ candidato\ tempo/ candidato\

ciro gomes

certamente professor/ e eu aproveito para:/ o presidente lula reclama das mentiras do bolsonaro/ mas ele faz uma coisa assim mais hábil do que o bolsonaro/ e nisso ele é campeão/ ninguém pode tirar esse valor dele\ então ele pega um pedaço do governo em que ele teve uma +onda+ de: de: de bonança no estrangeiro e produz esses números e tal\ mas os números que eu trouxe aqui são todos oficiais/ foi um desastre completo\ bolsonaro/ na minha opinião/ o povo brasileiro julgue/ teve +setenta+ por cento dos votos nos centros mais dinâmicos da vida brasileira/ dois terços dos votos de são paulo/ rio/ minas/ rio grande do sul\ evidentemente não foi pela obra/ ele não tinha obra nenhuma/ e nem pela promessa/ não tinha proposta nenhuma\ foi a consequência +doída+ da generalizada mágoa que o nosso povo experimentou pelo encontro +terrível+ da pior crise econômica da +história+\ não é brincadeira não/ sessenta e três milhões de brasileiros saíram do crediário/ de viajar/ pagar passagem (aérea)/ para o spc\ e o desemprego bateu em perto de doze por cento/ isso é +fato+\ no período do pt/ eles transferiram quatro +trilhões+ de reais/ dados do tesouro nacional/ para os bancos/ e trezentos e cinquenta bilhões pros pobres\ além do que a corrupção se generalizou de um jeito tal que +não dá+ pra esconder\ dezesseis bilhões de reais foram devolvidos\ ora/ de onde é que vem essa montanha de dinheiro/ quando devolviam/ diziam/ roubei no governo do pt com conhecimento do lula\ +muitos+ depoimentos disseram isso\ não tenho prazer nenhum em dizer isso/ mas é o que aconteceu\

felipe d'avila

é verdade/ ciro\ na verdade o seguinte o mensalão é +compra+ de voto/ é compra de apoio no parlamento brasileiro\ então a minha pergunta sempre é:/ como é que essa pessoa tem capacidade moral para liderar o brasil nessa transformação/ pra tirar o brasil desse buraco/ e aí é muito importante dizer uma coisa/ eu gostaria que vocês votassem nos candidatos do partido novo\ é a melhor vacina contra a corrupção/ contra a malandragem\ todos os

nossos candidatos do partido novo são ficha limpa/ passaram por processo seletivo/ a bancada mais econômica\ é +fundamental+ que você eleitor vacine o congresso nacional contra os mensaleiros que assaltaram esse país\ eu peço a vocês/ entrem no site do partido novo/ novo ponto org ponto br/ e X- selecione o candidato do seu estado\ vote em alguém ficha limpa pra colocar o brasil no caminho certo/ e não deixar mais que esses assaltos aos cofres públicos aconteçam no congresso nacional\

ciro gomes

professor/ o mais grave é que parece que o presidente lula não quis aprender nada com as amargas lições que tomou\ e eu nunca deixei de denunciar as coisas erradas da perseguição processual que ele sofreu/ +nunca+ deixei de negar\ mas não dá para realmente aceitar esse tipo de non- nonsense de que não aconteceu nada\ veja\ éh: são dezesseis bilhões que devolveram/ isso é físico\ percebe/ isso é +disparado+ o melhor o maior escândalo de corrupção desvendado naturalmente da história do brasil\ isso não dá pra fazer de conta que não aconteceu/ porque se não nós vamos ter que achar uma explicação absolutamente marciana/ porque esse +paraíso+ que ele descreve quando vem aqui fazer esses números resultou na tragédia do bolsonaro\ ô irmão/ você é meu irmão brasileiro/ eu tenho +profundo+ respeito e carinho/ tô aqui por isso/ por amor a ti/ ao meu país/ à nossa pátria\ será possível que a solução para a tragédia moral/ a tragédia econômica/ social/ que nós estamos vivendo hoje/ é voltar ao passado que deu causa a essa tragédia/ tudo que eu peço a você/ com muito respeito/ com muito respeito/ é que você daqui até domingo pare um pouco para pensar\ sabe/ não ensine ao seu filho que corrupção/ o prêmio dela é a impunidade no brasil\ não ensine que roubar\ sabe/ é uma coisa que pode ser feita e vai ser +premiada+ ainda por esse tipo de conduta\ uma nação assim se suicida\ se nós pegarmos artistas/ cientistas e tal/ +todo+ mundo passando pano e juntando caetano com geddel/ pra ficar em dois baianos/ esse país está mergulhado em um conchavo +absolutamente+ mortal\

william bonner

brigado/ candidato\ eu peço aos senhores que retornem aos seus postos\ durante a fala do candidato ciro/ o candidato lula pediu um direito de resposta/ não foi concedido desta vez/ candidato\ nós vamos dar sequência então ao nosso debate/ agora é a vez do candidato jair bolsonaro fazer a pergunta/ aqui no púlpito/ em trinta segundos\ candidato/ o senhor diga por favor a quem o senhor vai dirigir a sua pergunta agora\

jair bolsonaro

à senhora. simone tebet\

william bonner

candidata simone tebet agora se dirija até o púlpito\ trinta segundos para a pergunta do candidato jair bolsonaro\

jair bolsonaro

éh: senhora simone/. a sua vice há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\.. que:. lula foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel\ (eu sou) XXXX\.. recebeu.. alguns +milhões+ do ex-presidente pra se calar\ (como é) como qual é a posição da senhora sobre esse episódio/

simone tebet

candidato bolsonaro/ primeiro que eu confio integralmente na minha vice\ a minha vice é de santo andré/ o pai dela já falecido foi vítima de extorsão da máfia dos transportes/ na época do governo do pt\ agora/ eu lamento esta questão ser trazida num debate/ neste momento tão importante da história do brasil/ e ser dirigida a mim\.. eu **acho** **que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/ que segundo o senhor é envolvido/ que está aqui\ ((Simone Tebet aponta para trás, onde está Lula)) por que não pergunta pro candidato lula sobre esse assunto/ e vamos tratar do brasil/ vamos tratar dos reais problemas/ vamos tratar do problema da fome que vossa excelência/ como presidente da república diz que não tem\ porque é insensível/ não conhece a realidade do brasil/ ou não deve andar nos grandes centros e ver nos semáforos +crianças+ dormindo com fome/ e pedindo pelo amor de deus por um prato de comida\

william bonner

°sua réplica/ candidato°\

jair bolsonaro

só perguntei à senhora porque vice é um cargo importante/ e ela tem falado +isso+ de quem/ segundo o datafolha da vida está em primeiro lugar\ então isso é de extrema importância que seja tratado aqui\ a questão da fome/ a senhora sabe que nós investimos no auxílio emergencial\ eu fui talvez o único chefe de estado do mundo que +não+ foi pelo politicamente correto obrigando o povo a ficar em casa\ e por parte da senhora e outros políticos/ se viu o silêncio sepulcral sobre isso\ nós atendemos aos mais necessitados\ quem porventura tiver passando fome/

que tem gente passando fome/ não há dúvida\ mas pode se cadastrar/ e vai receber o auxílio brasil de no mínimo seiscentos reais\ quanto ao decreto do senhor ex-presidente lula/ que ele +diz+ que eu assinei/ eu desafio ele mostrar que decreto é esse que eu baixei e decretei sigilo em cem anos éh: em certas questões familiares\ +duvido+ ele apresentar isso\ então é um mentiroso (contumaz) que merece no meu entender ser questionado aqui (também nessa questão XXXXX)\

william bonner

tempo/ candidato\ por favor agora é: a palavra da candidata simone tebet em tréplica/ por favor\

simone tebet

novamente eu lamento muito\ nós estamos a dois dias/ três dias da eleição/ uma das eleições mais difíceis do brasil/ e hoje o que nós vemos aqui não é a apresentação de propostas/ mas ataques mútuos pra ver quem roubou mais/ pra ver quem é mais incompetente/ para ver quem é mais insensível\ eu tô aqui para colocar você/ eleitor/ cidadão/ no centro do debate\ eu tô aqui para falar de como erradicar a fome/ a miséria/ gerar emprego/ trazer pra a formalidade os quarenta milhões de trabalhadores que estão hoje na informalidade/ mas isso é o brasil\ vocês têm uma +grande+ responsabilidade/ uma grande decisão a fazer dia dois de outubro\ será que nós vamos levar e estender esse segundo turno pra trinta e um de dezembro de dois mil e seis/ porque é isso que vai acontecer/ esse discurso do ódio de nós contra eles/ essa polarização/ ela não vai terminar\ +um+ se eleito não vai deixar o outro governar\ e nós deixaremos de resolver os problemas +sérios+ do brasil por causa disso\ eu vou voltar a falar/ o candidato bolsonaro tinha que fazer essa pergunta para o candidato lula/ que está aqui\ afinal ele está acusando o candidato lula e seu partido de um crime\ mas não o faz\ talvez por covardia/ talvez porque não tenha coragem/ ou talvez exatamente porque não queira resolver quais são as propostas que ele tem pra resolver os problemas +graves+ dos próximos quatro anos do governo\ a pandemia. que ele geriu +muito+ mal e atrasou a compra de vacinas em quarenta e cinco dias. não tá só matando agora por conta da pandemia da covid dezenove/ tá matando porque nós temos represado nas filas dos hospitais exames/ cirurgias/ consultas/ porque os hospitais tiveram que ficar muito tempo fechados\ porque pela insensibilidade/ pela incompetência/ ele atrasou vacina/ aliás de mau exemplo/ sequer tomara- tomou esta vacina/ e hoje lamentavelmente o brasil tem um passivo na área da saúde/ da +educação+/ na área da geração do emprego\ lamentável/ presidente/ que o senhor não esteja aqui pra falar do brasil real/ e apresentar (soluções a ele)\

william bonner

tempo/ candidata muito obrigado aos dois candidatos\ os senhores podem retornar ao seus locais\ ah: bom/ durante as colocações do candidato bolsonaro/ quando dirigiu pergunta à candidata éh: tebet/ éh: o candidato lula pediu direito de resposta e foi concedido\ peço ao candidato lula que se dirija ao púlpito/ por favor\ o senhor tem um minuto. para responder\

luiz inácio lula da silva

olha/ eu: eu te confesso/ bonner/ que eu tô incomodado de pedir toda hora direito de resposta/ mas é que não é possível conviver com alguém com a cara de pau. do presidente/ não é possível\ primeiro/ o celso daniel era meu +amigo+\. o celso daniel era o melhor gestor +público que esse país teve+\ ele foi chamado da prefeitura para coordenar o meu programa de governo de dois mil e dois\. acaba de: o tst acaba de tirar do ar o site das mentiras mentirosas da sua família que estava hoje na na na: na: na rede digital sobre o celso daniel\ primeiro porque a polícia civil deu por encerrado/ o: o ministério público deu por encerrado/ decidiram que era um crime comum/ e eu fui procurar o fernando henrique cardoso para colocar a polícia federal\ você vem culpar o lula da morte do celso daniel/ +seja responsável+\ cê tem uma filha de dez anos assistindo ao programa que cê tá fazendo\ seja bastante responsável\ +pare de mentir+ porque o povo não suporta mais\

william bonner

tempo/ candidato o: candidato bolsonaro pediu/ eu peço ao candidato lula que: que aguarde só um minuto\ porque o candidato bolsonaro pediu direito de resposta/ nós estamos analisando o pedido do candidato\ enquanto isso eu vou dar sequência a: ao debate/ e o senhor é o sorteado pra fazer a próxima pergunta/ é só o senhor escolher para qual dos candidatos o senhor vai dirigir a sua pergunta/ candidato\

luiz inácio lula da silva

queria perguntar/.. pra: X (°soraya thronicke°)\ ((Lula aponta para Soraya Thronicke))

william bonner

pode ser luiz felipe d'avila/ padre kelson/ éh: soraya thronicke\. ((Soraya Thronicke anda em direção ao púlpito)) o senhor escolheu soraya thronicke\ o senhor tem trinta segundos para a pergunta/ por favor/ candidato lula\

luiz inácio lula da silva

candidata/ a: questão da fome\ éh: os: os: os números dizem que nós temos trinta e um milhões de pessoas passando fome/ nós tínhamos acabado com isso em dois mil e doze/ reconhecidos pela onu\ os números dizem que tem cento e cinco milhões com algum problema de: de insegurança alimentar\ eu queria saber qual a sua proposta para acabar com a fome nesse país/

soraya thronicke

primeiro lugar/ eu gostaria de dar boa noite a todos e: agradecer pela oportunidade/ e dizer para você aí/ que está em casa/ que enquanto eles brigam/ a boiada passa\ enquanto eles brigam/ nos distraíndo/ o brasil passa fome\ o brasil ainda encara escândalos de corrupção\ e eu mostrei pra você/ que eu. tenho coragem/ e a minha coragem não começou agora na campanha\ a minha coragem vem lá atrás de dois mil e treze/ quando eu levantei das da fila dos que reclamam e vim para a fila dos que fazem\ quando indignada com os escândalos de corrupção do governo pt/ e ainda indignada com os escândalos de corrupção que existem/ eu fiz o que eu podia naquele momento com a caneta de advogada/. e pedi prisão de dois prefeitos de campo grande/ em prol de crianças com síndrome de down\ eu também/ pela liberdade de expressão/ +consegui+ um salvo conduto para que nós pudéssemos nos manifestar livremente nas ruas de campo grande\ e acima de tudo entrei com uma ação popular na ausência/ na omissão do ministério público\ uma ação popular que bloqueou setecentos e trinta milhões da jbs\ escândalos e escândalos e escândalos de corrupção é o que nós somamos\ dos candidatos que lideram. as pesquisas/ somam juntos vinte anos de corrupção e de má gestão\ e eu digo pra você/ você que tem aí a possibilidade/ usa a sua caneta como eu usei/ e vamos juntos com a proposta do imposto único federal\ nós sim conseguiremos abaixar o preço da comida/ o preço do tributo/ que pesa sobre nosso consumo\ e passar pra movimentação financeira/ que é muito mais justo\ preste atenção em todas as minhas propostas/ as propostas do imposto único federal\ que é a +primeira+/ a primeira medida que nós iremos tomar/ porque para cuidar das pessoas/ a gente tem que cuidar das contas/ o que ninguém cuida há mais de vinte anos\

william bonner

sua réplica/ candidato lula\

luiz inácio lula da silva

candidata/ a senhora é advogada/

soraya thronicke

°sim°\

luiz inácio lula da silva

então eu vou lhe contar uma coisa. por que que o combate a corrupção deu certo\ ((*Lula consulta uma folha ao longo de seu turno*)) primeiro porque no nosso tempo de governo/ a gente criou uma coisa chamada portal da transparência\ a senhora como advogada deveria acompanhar/ que a senhora poderia acompanhar as contas do governo em tempo real\ depois nós criamos uma coisa chamada fiscalização da cgu/ colocamos a cgu como ministro/ em cada ministério tinha alguém da cgu pra fiscalizar a conta dos ministros\ depois nós criamos a lei do acesso à informação/ que qualquer pessoa poderia adentrar ao governo pedindo informação e saberia até a cor do papel +higiénico+ do banheiro da presidência da república/ do presidente da república\ depois nós criamos a lei anticorrupção/ depois nós criamos a lei contra o crime organizado/ depois nós fizemos a nova lei contra lavagem de dinheiro/ depois nós fizemos. colocamos a agu no combate à corrupção\ colocamos o coaf na fiscalização das movimentações bancárias atípicas/ colocamos XXX/

william bonner

seu tempo/ candidato\

luiz inácio lula da silva

no combate aos cartéis\

william bonner

candidato/ seu tempo acabou\

luiz inácio lula da silva

°XXXX°

william bonner

seu tempo acabou\ agora é a vez da tréplica da candidata. thronicke\

soraya thronicke

infelizmente tudo isso acabou\ mesmo assim/ com tudo isso/ graças a deus/ descobrimos um dos maiores escândalos de corrupção\ petróleo\ e. vergonhosamente/ vergonhosamente/ nós +ainda+ temos de suportar a corrupção\ quando nós levantamos a bandeira/ eu em dois mil e dezoito e muitos outros candidatos levantamos a bandeira do combate à corrupção/ eu achei que ali a coisa fosse realmente andar/ infelizmente nós hoje passamos por essa +decepção+ no combate à corrupção\

william bonner

tempo esgotado/ candidatos\ eu vou pedir aos dois que retornem aos seus lugares e agradeço\ ah: e durante o exercício do direito de resposta do candidato lula/ o candidato bolsonaro +pediu+ também direito de resposta/ foi concedido\ candidato bolsonaro/ por favor/ o senhor pode se dirigir ao púlpito\ o senhor tem um minuto para a sua resposta\

jair bolsonaro

o ex-presidiário diz que eu decretei o +sigilo+ da minha família\ qual o decreto/ me dá o número do decreto\ fala que eu atrasei compra de vacina\ nenhum país do mundo comprou vacina em dois mil e vinte\ para de mentir\ quando se fala em fome/ eu dei +seiscentos+ reais de auxílio brasil/ você dava pouca coisa pra os mais pobres/ usava esses mais pobres como massa de manobra pra ganhar voto\ quando se fala em devolver seis +bilhões+ que os delatores devolveram foi de roubalheira do seu governo\ só a petrobras/ o endividamento foi novecentos +bilhões+ no seu governo\ isso daria para fazer sessenta vezes a transposição do são francisco\ tu foi condenado em +três+ instâncias por unanimidade/ e o processo deixou de existir porque você tinha um amiguinho no supremo tribunal federal que disse que você tinha que ser julgado em Brasília/ e não em Curitiba\

william bonner

tempo/ candidato/ obrigado\ ah: agora é a vez de a candidata soraya thronicke fazer a pergunta\ candidata/ a senhora por favor ao retornar ao púlpito diga a quem a senhora vai fazer a pergunta em trinta segundos\

soraya thronicke

padre kelson\

padre kelmon

°kelmon°\

soraya thronicke

kelvin/

padre kelmon

°isso°\

soraya thronicke

padre/ candidato padre\ ((Soraya Thronicke aguarda o candidato chegar ao púlpito)) candidato padre/ gostaria de perguntar pro senhor para quantas pessoas/ durante a pandemia a pandemia o senhor deu a extrema-unção/ gostaria de saber do senhor/ se o senhor +sabia+ que de cada seis pessoas que morreram na pandemia/ nós poderíamos ter salvo +quatro+ pessoas/ se não tivesse atrasado as vacinas/ se não tivesse faltado +oxigênio+\ o senhor não se arrepende de defender um governo que fez isso/

william bonner

tempo/ candidata\

padre kelmon

olha/ quem tem que se arrepender de alguma coisa aqui são alguns candidatos que estão aqui +mentindo+/ mentindo/ como a senhora e outros que estão aqui/ apenas para tentar enganar você/ eleitor\ que a melhor maneira/ ela acabou de dizer que vai criar um imposto único/ que vai melhorar sua vida\ melhorar sua vida aonde/ quanto mais imposto cobra/ mais a sua vida vira uma tragédia\ para se diminuir/ para se co- melhorar a sua vida/ você precisa +reduzir+ o tamanho do estado\ o estado inchado/ aí sim o estado inchado/ cheio de cabide de emprego/ faz com que não sobre dinheiro pra você\ você eleitor precisa ficar bem atento a esse tipo de proposta de candidatos falaciosos/ que só estão aqui +tentando+ te enganar\ essa é a verdade\ reduza o tamanho do estado/ deixe o estado pequeno/ vai sobrar dinheiro para que esse dinheiro +volte+ para a educação e para a saúde\ não criem falácias

achando que vocês podem resolver o problema apenas com o verbo\ façam de verdade/ não minta/ como tem muita gente aqui mentindo pra todo mundo\

soraya thronicke

bem vê-se que/ depois do auxílio emergencial/ o senhor arrumou emprego de cabo eleitoral\ nós temos um candidato +cabo eleitoral+ do candidato jair bolsonaro/

padre kelmon

°não/ eu sou (de direita)/ (sou de direita)/ eu defendo°

william bonner

por favor/ o candidato padre kelmon\

soraya thronicke

o senhor por favor me deixa responder\ ((olhando para Bonner)) me devolve por favor/

william bonner

por favor/ mantenha-se em silêncio XX\

soraya thronicke

eu quero que devol-

padre kelmon

°XXX°

soraya thronicke

cabo eleitoral\

william bonner

em respeito à sua oponente\

padre kelmon

°tudo bem°

soraya thronicke

cabo eleitoral/ do candidato jair bolsonaro/ que por sua vez é candi-

padre kelmon

e você é cabo eleitoral de lula/ °(você é) de esquerda° ((Soraya Thronicke faz uma expressão facial de confusão))

william bonner

candidato/ o senhor não deve interromper a outra candidata\

soraya thronicke

(manterrupting)\

william bonner

e o seu tempo será acrescido/ candidata thronicke\

padre kelmon

°tudo bem°/ desculpe\ ((olhando para Bonner))

soraya thronicke

eu poderia começar novamente/

william bonner

(eu peço por favor em silêncio em respeito)/ eu vou pedir só

soraya thronicke

°por favor°/

william bonner

um minuto aos dois\ nós temos milhões de brasileiros assistindo ao debate esperando que o debate tenha +no mínimo+ regras que sejam respeitadas ((*Padre Kelmon fala, mas não é possível ouvi-lo, pois o seu microfone deve estar fechado*)) por quem as +assinou+\ então eu peço/ por favor/ ao candidato que se mantenha em silêncio/ e aguarde que a sua oponente conclua o raciocínio\ nós vamos lhe dar mais tempo/ candidata\

soraya thronicke

devolve tudo/ por favor\ éh: um minuto/ porque eu perdi totalmente o raciocínio\ eu acho °X°/

william bonner

vai ser concedido esse tempo\

soraya thronicke

<ah> ok\ aguardo lá ((*aponta provavelmente em direção ao cronômetro*)) no:./

william bonner

pronto\

soraya thronicke

bem se vê que depois do auxílio emergencial o senhor arrumou realmente um novo emprego de +cabo eleitoral+ do candidato jair bolsonaro/ que por sua vez é o candidato/ é o cabo eleitoral. do candidato lula\ porque quem está colocando lula na primeira fila/ na liderança/ é inegável que é o candidato jair bolsonaro\ mas não é isso que eu vim dizer/ eu vim falar o seguinte/ nós temos hoje X- quase quatro- +setecentas mil mortes+ por covid\ cento e trinta milhões de órfãos\ eu pergunto pro senhor/ o que o senhor diria para consolar essas famílias/ esses órfãos que estão até agora esperando uma ajuda do governo/ que estão até agora sofrendo/ e cada muitos irmãos separados/ porque cada parente tem que ficar com um ou outro\ o senhor não tem medo de ir para o inferno não/

padre kelmon

olha/ vocês falam tanto de covid/ covid/ covid/ só se morre de covid nesse país/ só se morre de covid no mundo/ são falácias e falácias e falácias\ é só o que vocês sabem fazer\ medo de ir pro inferno eu não tenho/ porque +todos+ os dias/ eu morro um pouquinho de mim mesmo para viver o evangelho/ coisa que a senhora não sabe o que é\ ((*por leitura labial, entende-se que Soraya Thronicke diz “me respeita”*)) se a senhora soubesse o que é/ não estava desrespeitando um padre/

soraya thronicke

°o senhor me respeita°\

padre kelmon

mandando o padre pro inferno\

soraya thronicke

°não mandei°\

padre kelmon

a senhora não me respeita\

william bonner

candidata thronicke/ por favor\

padre kelmon

a senhora deveria me respeitar\ não sabe o que significa um sacerdote\ a senhora não sabe o que significa um sacerdócio/ a senhora não sabe o que significa o cristianismo\ se a senhora soubesse/ a senhora não se dirigia para um padre +dessa forma+\ um padre que respeita o cidadão/ um padre um padre que está num país de oitenta e quatro por cento de cristãos/ sendo desrespeitado desta forma/ sendo mandado ir pro inferno por uma mulher que não sabe nem como: servir a a: você\ está aqui mentindo/ dizendo que vai lhe cobrar +mais+ impostos/ mais impostos\ esse é o caminho/ cobrar impostos/ o po- você não aguenta mais de ser cobrado\ e essa senhora aqui novamente repete que a solução é imposto único/ é cobrar mais imposto\ a solução não é essa\ a solução é +reduzir+ o estado/ tirar os cabides de emprego\ vocês/ olha/ fizeram muitos cabides ali dos seus apadrinhados políticos\ ((*Soraya Thronicke levanta o dedo indicador para cima para pedir direito de resposta e faz uma expressão facial*))

de confusão e espanto)) para quê/ para quê/ candidata/ para que isso/ fale a verdade/ seja verdadeira/ fale pro povo por que a senhora está aqui\ fale que vocês são mais do mesmo/ fale que a esquerda/ todos aí têm a mesma agenda\ diga pras pessoas que vocês querem fazer isso/ querem destruir o brasil\ fale pra todo mundo aqui agora\ +diga+ a verdade\ já que a senhora me mandou ir para o inferno/ então diga a verdade\

william bonner

tempo esgotado/ candidato\ eu vou pedir aos dois candidatos que retornem aos seus lugares\ a candidata thronicke pediu direito de resposta/ está sendo analisado/ candidata\ e: voltando um pouco na dinâmica do debate quando o candidato bolsonaro exercia seu direito de resposta/ o candidato lula pediu direito de resposta/ foi concedido\ candidato lula/ por favor/ o senhor se dirija ao púlpito/ o senhor tem um minuto. para responder\

luiz inácio lula da silva

eu confesso. ao povo que está nos assistindo que eu me sinto mal\ uma espécie de estar atrapalhando o debate quando a gente poderia tá discutindo o futuro deste país\ eu sinceramente eu queria só lembrar as pessoas que graças ao que nós fizemos pra combater a corrupção/ a corrupção foi descoberta/ e as pessoas foram punidas\ acontece que você poderia/ no processo de combate à corrupção prender os presos e liberar as empresas para funcionar\ no brasil se quebrou e se fechou quatro milhões e quatro de (postos) de trabalho/ o estado deixou de receber duzentos e setenta +bilhões+ de reais\ deixou de investir\ os impostos deixaram de ser arrecadados em cinquenta e oito bilhões de reais\ quando o: o nosso candidato vem aqui (*Lula pega uma folha para consultar*) e diz pra apresentar a vacina\ vou lembrar alguns escândalos/ imóveis/ cinquenta e um imóveis/ mansão de seis milhões/ rachadinha de queiroz/

william bonner

tempo/ candidato\ seu tempo está esgotado/ candidato\

luiz inácio lula da silva

°X rápido°

william bonner

era um minuto para a sua resposta/ eu peço ao senhor/ por favor/ retorne ao seu local\ devo dizer também que a candidata soraya thronicke pleiteou o direito de resposta durante a fala do adversário/ ah: padre kelmon/ mas foi negado/ candidata\ e nesse momento o candidato bolsonaro está pedindo também direito de resposta/ vai ser analisado\ eu vou dar andamento a: ao debate\ é a vez então de a candidata do mdb/ simone tebet/ fazer a pergunta\ ela só pode perguntar ao candidato do novo/ luiz felipe d'avila\ por favor/ os dois ao púlpito\ trinta segundos pra pergunta/ por favor/ candidata\

simone tebet

obrigada\ candidato d'avila/ vamos falar de brasil/

felipe d'avila

vamos\ né/

simone tebet

vamos falar do brasil real que ainda chora a morte dos seus filhos que. morreram prematuramente por conta da incompetência de um governo que não colocou vacina na hora certa no braço de milhões de brasileiros\ a: o brasil tá morrendo/ não só de covid\ nós temos uma fila interminável de exames/ consultas e cirurgias atrasadas\ a pergunta é/ como nós vamos zerar essas filas/ como vamos resolver o problema da saúde pública/ especialmente dos nossos idosos/

felipe d'avila

que bom ter a oportunidade de discutir um pouco de brasil/ em (meio) a esse bate-boca que não leva a lugar algum\ mas olha/ simone/ eu queria dizer antes que. eu trabalho há quatorze anos no centro de liderança pública/ no clp/. e nesse meio tempo que eu formei lideranças públicas no brasil/ trabalhei com estados e municípios\ eu descobri uma coisa/ todo mundo quer fazer a diferença/ quer fazer a coisa +certa+ na vida pública/ faz duas coisas importantes\ tem liderança/ liderança com caráter/ honestidade/ disposto a comprar as boas brigas políticas\ e depois a competência na gestão/ as coisas precisam dar resultado/ nós precisamos saber se aquela política pública tá melhorando ou não a vida das pessoas\ e nessa pandemia algumas coisas interessantes aconteceram na saúde\ nós avançamos com a telemedicina/ nós avançamos com o prontuário eletrônico/ nós precisamos ter essa digitalização na saúde/ que ela é +fundamental+\ principalmente na saúde +primária+\ porque é lá que nós vamos ter um histórico das pessoas e passar/ e deixar de repetir exames que acontecem depois/ sufocando a saúde terciária\

então a digitalização é muito +importante+/ focar na: na na saúde primária é muito significativo pras pessoas\

simone tebet

fico muito feliz/ felipe/ de agora ver realmente\ né/ uma pessoa sensível falando da preocupação que tem com a população que hoje tá doente\ nós vamos ter que caminhar mesmo para a telemedicina/ pro prontuário único\ mas nós temos que especificamente pensar agora nos milhões/ tem pelo menos vinte por cento das pessoas mais pobres do brasil com câncer/ morrem prematuramente porque não têm vaga no sus para fazer seu atendimento/ e depois já é tarde/ ele vem a falecer\ nós vamos tomar três medidas imediatas pra zerar essa fila\ primeiro/ aumentar o dinheiro que o governo federal vai colocar no sus/ o financiamento\ segundo/ equipar todos\ eu repito/ equipar +todos+ os hospitais regionais com os aparelhos necessários para que possam atender à população brasileira\ mas é preciso também olhar pelas santas casas/ que atendem praticamente as mil cidades que não têm hospitais públicos\ quero aproveitar apenas aqui para fazer um pedido para você/ pai e mãe/ amanhã termina a campanha de vacinação contra a poliomielite/ vamos vacinar nossas cri- crianças para que a paralisia infantil não

william bonner

tempo esgotado/ candidata\

simone tebet

volte na vida dos nossos filhos\

william bonner

tempo esgotado/ por favor\

felipe d'avila

é verdade/ nós precisamos pegar o sus e melhorar a coordenação com os hospitais\ com os hospitais filantrópicos/ com as santas casas/ mas também precisamos/ simone/ trazer os hospitais +privados+ para dentro/ porque há ociosidade nos hospitais privados/ e nós podemos aproveitar isso no sus\ e assim estender esse atendimento de melhor qualidade pras pessoas\ mas tem uma coisa muito importante/ eu tava dizendo aqui que parte da gestão pública da competência é a avaliação de serviço público/ nós precisamos ter mais critério com esta avaliação do serviço público pra justamente fechar hospitais que +não+ estão cumprindo esse papel/ e dobrar o investimento naqueles que estão cumprindo o seu papel\ então é muito importante nós termos essa capacidade de coordenar melhor a ação do governo federal com estados e municípios\ precisamos descentralizar o poder\ e precisamos pensar sim/ porque eu digo que o sus é a maior parceria público-privada do mundo/ funciona por causa dos hospitais filantrópicos/ por causa das santas casas/ e precisamos trazer agora os hospitais privados pra dentro\ é +fundamental+ isso\ depois/ nós precisamos rever a tabela do sus\ nós sabemos disso\ não é/ simone/ que a tabela do sus tá muito defasada\ e sempre usamos o critério de procedimento\ não\ eu **acho que** tem que ser por resolução do problema\ o serviço público precisa prestar serviço ao cidadão\ o que o cidadão quer saber é se resolve o problema da vida dele/ seja na saúde ou na educação\ portanto vamos colocar o cidadão em primeiro lugar/ vamos mensurar a qualidade do serviço público/ se está atendendo ou não o cidadão\ e não como é hoje/ que nós re- nós temos um gasto +gigantesco+ com a máquina pública que não atende o cidadão\ nós precisamos ter um um estado que serve ao cidadão/ e não que se serve do cidadão pra pagar o custo da máquina pública\

william bonner

candidatos/ muito obrigado\ está encerrado aqui esse primeiro bloco do nosso debate\ eu devo responder ao candidato bolsonaro que seu pedido de resposta à fala do candidato lula foi negado\ nós terminamos esse bloco e no próximo vai ter o sorteio de temas aqui nessa urna pras perguntas que serão formuladas/ nós voltamos em instantes/ até já\

Segundo Bloco — 48m28s - 01h27m11s

william bonner

nós estamos de volta com o debate para presidente da república\ e como eu disse no começo/ neste bloco/ as perguntas vão ser sobre temas que eu vou sortear dessa urna aqui\ novamente cada candidato pergunta e responde uma vez só\ vamos ver então qual vai ser o primeiro tema a ser abordado em pergunta neste segundo bloco\ cotas raciais é o tema da pergunta/ que será feita por luiz felipe d'avila\ o candidato sorteado para abrir esse bloco de perguntas\ candidato/ por favor/ o senhor se dirija ao púlpito e diga a quem o senhor pretende fazer a pergunta sobre cotas raciais\

felipe d'avila

ao presidente lula\

william bonner

candidato lula/ pode vir até o púlpito/ por gentileza\ trinta segundos de pergunta/ por favor/ candidato\

felipe d'avila

presidente lula/. no seu governo/.. cento e vinte +bilhões+ de reais se perderam na corrupção\ e isso afetou muito a questão de cotas\ afetou tudo/ afetou a saúde/ afetou a educação\ eu gostaria que o senhor explicasse um pouco pro povo brasileiro. como o senhor/ se eleito presidente/ vai governar o país/ como o chefe do governo que sabia desses cento e vinte bilhões que foram desviados/ ou como alguém incompetente que +não+ sabia o que aconteceu/

luiz inácio lula da silva

felipe/ você pode pelo menos me dar a fonte sua/. porque eu tô vendo aqui uma citação de números sem nenhuma fonte/ me dê uma fonte\.

felipe d'avila

°eu vou te dar fonte°/ °eu eu X continuar a resposta°/

luiz inácio lula da silva

deixa eu lhe falar uma coisa/ felipe/

william bonner

°(candidato/ o senhor não pode falar agora)\°

luiz inácio lula da silva

deixa eu lhe falar uma coisa/

william bonner

°aguarde/ por favor\°

luiz inácio lula da silva

eu quero que você preste atenção\ de vez em quando as pessoas vêm aqui e falam com uma facilidade de números ou coisa parecida/ sem +nenhuma+ experiência concreta de saber o que que é uma máquina pública/ ou (gerar) a máquina pública\ eu queria que você apenas compreendesse que a lei de cotas é o +pagamento+ de uma +dívida+ que o brasil tem de trezentos e cinquenta anos de escravidão+\ a lei de cotas/ ela permite que a gente recupere a possibilidade\ sabe/ de: de enfrentar o racismo/ de enfrentar o preconceito/ de enfrentar a marginalização/ de dar ao povo periférico a oportunidade de estudar\ a: de ter direito nesse país\ e você não sabe o prazer que eu tenho de ter sido um presidente que não tem diploma universitário/ que tirou a universidade brasileira de três milhões e meio de estudantes pra oito milhões de estudantes\ você não sabe o orgulho que eu tenho de saber que meninas da periferia/ negras/ filhas de empregada doméstica/ de faxineiro/ de: de lixeiro/ que carrega na prefeitura/ tem filho fazendo engenharia/ medicina/ diplomacia\ esse é a coisa importante que nós temos que fazer/ dar às pessoas que durante +tanto+ tempo não tiveram direito/ o direito de ganhar cidadania\ nós fizemos isso/ e eu quero que você me dê a fonte\

felipe d'avila

te dou várias fontes/ lula\ trezentos milhões de reais foram +devolvidos+ aos cofres públicos por um diretor da petrobras\ cento e dez milhões de reais foi a conta deixada do rombo de Dilma Rousseff na eletricidade brasileira\ olha/ cento e vinte milhões é muito dinheiro/ eu **acho que** você deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro pelo +roubo+ no seu governo/ pelo assalto que foi o seu governo\ você deveria pedir desculpas/ porque cento e vinte bilhões fez falta na vida de muita pessoa\ mas não fez falta na vida da turma do PT e nem na sua\

luiz inácio lula da silva

você até agora disse trezentos milhões e cento e vinte e cento e vinte milhões/ deixa eu lhe falar uma coisa para você/

felipe d'avila

°cento e dez bilhões\ bilhões°\

luiz inácio lula da silva

deixa eu falar uma coisa para você/ o problema o problema de pessoas como você/ que querem entrar na política e que aparecem como as pessoas que vão somar no mundo/ nunca deram certo nesse país\ cê está diante de uma

pessoa que eu quero que você olhe/ que é o presidente que mais teve preocupação com a inclusão social nesse país\ e é por isso que eu voltar\ eu vou voltar porque o povo brasileiro quer que eu volte\ eu vou voltar porque o povo brasileiro está com saudade\ está tá com saudade de ter emprego/ de ter aumento no salário mínimo\ de ter oportunidade de ter mais saúde/ de ter farmácia popular/ de ter um brasil sorridente/ de ter o samu funcionando melhor\ de ter acesso a especialista nesse país\ é por isso que o povo quer que eu volte\ sabe por quê/ porque eu não sou boquirroto\ eu gosto de cuidar do povo/ eu não gosto de governar (do) povo\ eu gosto de cuidar/ eu quero que as crianças possam comer/ tomar café/ almoçar/ jantar/ ir para a escola bem-vestida decentemente\ que as pessoas possam trabalhar e ser respeitadas/ que a empregada doméstica tenha registro em carteira/ tenha férias/ jornada de trabalho/ que ela tenha horário de almoço/ que ela não seja tratada como se fosse um cidadã uma cidadã de segunda categoria\ é esse brasil que eu aprendi a construir/ que vocês nunca construíram\ é esse país que um operário +deu+ ao povo brasileiro que a elite nunca conseguiu dar\

william bonner

tempo/ candidato\ candidatos/ muito obrigado\ os senhores podem retornar a seus postos\ eu vou agora sortear então o: tema da próxima pergunta/ que será feita pela candidata simo- simone tebet\ mudanças climáticas é o tema da pergunta que a candidata simone tebet vai fazer agora\ eu peço que a senhora se aproxime do púlpito e indique/ por favor/ a +quem+ a senhora vai dirigir a sua pergunta\

simone tebet

candidato bolsonaro\

william bonner

candidato bolsonaro/ pode se dirigir ao púlpito\ trinta segundos para a pergunta/ por favor/ candidata\

simone tebet

candidato bolsonaro/ o seu governo foi o governo que mais deixou os nossos biomas/ florestas/ o meu pantanal e a amazônia queimarem e serem devastadas\ o maior desmatamento dos últimos +quinze+ anos\ ao invés de proteger as florestas. e cuidar da vida das pessoas/ o seu governo cuidou e protegeu mineradores/ invasores de áreas públicas e madeireiros\ o senhor nesse aspecto foi o pior presidente da história do brasil\ o que o senhor +faria+ de diferente nos próximos quatro anos/

jair bolsonaro

senhora candidata/ eu morei em nioaque/ estado do mato grosso do sul\ conheço +muito+ bem o pantanal sul-mato-grossense\ não é verdade o que a senhora está falando aqui\ periodicamente pega fogo na região\ mas nós temos no brasil dois terço das nossas florestas preservadas da mesma maneira quando o pedro álvaes cabral aqui chegou\ nós somos +exemplo+ para o mundo\ nós somos os países/ que apesar de agora (entrar) na décima economia do mundo/ que menos emite. gases de co2/ esse é o brasil/ nosso\ a senhora deve ter um pouquinho de noção de tamanho do que é a nossa floresta amazônica\ ela equivale a uma europa ocidental\ como tomar conta disso tudo/ no corrente ano não tivemos notícias de incêndios\ nem no seu pantanal/ e nem na floresta amazônica/ a não ser o que acontece quase corriqueiramente\ então não é verdade esse esses dados\ nós botamos todas as forças armadas pra combater incêndio\ e a resposta está aí\ agora é uma briga de narrativas/ de informações/ porque o nosso agronegócio é cobiçado\ e a senhora tá com muito ciúmes da tereza cristina que tirou tua vaga do senado federal por mato grosso do sul\

simone tebet

((Simone Tebet ri)) é impressionante/ mente tanto que acredita na própria mentira\ mas vamos lá/ o mundo virou as costas pro brasil\ porque o presidente apoia projetos que são verdadeiros retrocessos\ quer destruir a amazônia\ a amazônia e o meio ambiente é vida/ e significa comida mais barata na mesa do brasileiro\ eu sou do agronegócio\ a falta de chuva em mato grosso do sul e no rio grande do sul está fazendo com que a gente produza menos/ e a comida chega mais cara na sua mesa\ eu/ eleita presidente da república/ desmatamento ilegal zero\ e sabe mais o que (vou fazer)/ vou fazer um revogaço nesses decretos que tiram dos órgãos de fiscalização o controle de proteger a amazônia\ porque quando não protegemos a amazônia/ nós descompensamos o clima\ as chuvas em excesso nos grandes centros/ lá nas comunidades mais pobres/ derrubam as casas/ matam a vida das pessoas mais humildes\ meio ambiente é vida e portanto precisa e vai ser preservado no meu governo\

jair bolsonaro

então a falta de chuva é responsabilidade minha/ parabéns\ senhora candidata/ eu fui na Rússia/ quando estava toda a imprensa contra mim/ fui negociar fertilizantes para o agronegócio\ os navios chegaram\ o homem do campo está produzindo\ nós garantimos a segurança alimentar pro povo brasileiro pra mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo/ e a senhora não falou nada no tocante a isso\ +no mínimo+ um elogio/ que eu fui negociar com

a Rússia fertilizantes para o nosso Brasil\ eu levei paz ao campo/ titulando terras/ são quatrocentos e vinte mil +lotes+ que nós titulamos\ acabou o trabalho do MST\ por isso o agronegócio/ que a senhora diz que é dele/ tanto me ama/ e não ama a senhora\ essa é mais uma diferença\ e mais ainda/ desses quatrocentos e vinte mil lotes/. oitenta por cento são para as +mulheres+\ eu defendo as mulheres do campo também\ mais ainda com a questão/

Simone Tebet

°não fez mais do que a obrigação/ porque tá na lei°\

William Bonner

((Jair Bolsonaro olha para William Bonner com expressão facial de desaprovação)) candidata/ a senhora não pode interrompê-lo\

Jair Bolsonaro

((olhando para William Bonner)) posso continuar aí/

William Bonner

seu tempo/ candidato/ vamos lá\

Jair Bolsonaro

então/ eu levei paz/ tranquilidade ao homem do campo\ as multas eram algo +abusivo+/ e a senhora nunca falou nada enquanto senadora\ precisou eu chegar/ e com o Ricardo Salles/ moralizarmos a questão de multas\ reduzimos em +noventa+ por cento aproximadamente as multas aplicadas no campo\ nós levamos paz ao campo/ segurança e tranquilidade\ e o respeito\ eles têm com um homem ((indica si mesmo com as mãos)) que se preocupa de +verdade+ com o agronegócio/ que está sempre trabalhando pra que o Brasil produza mais para nós e para o mundo\

William Bonner

o senhor tem mais dez segundos/ candidato/ se quiser usar\

Jair Bolsonaro

a questão das armas também\ nós demos/ juntamente com o parlamento/ o porte estendido ao homem do campo\ ou seja mais segurança no campo/ mais produção/ e o pessoal me ama/

Jair Bolsonaro

XXXXX\

William Bonner

tempo/ candidato\ muito obrigado pela participação dos dois/ eu peço que os dois retornem a seus locais\ eu vou sortear agora o tema da próxima pergunta/ que será feita pelo Padre Kelmon\ Padre Kelmon vai fazer uma pergunta sobre +educação+\ o senhor poderia se dirigir ao púlpito/ Padre Kelmon/ muito obrigado\ o senhor vai perguntar a quem/

Padre Kelmon

Lula\

Luiz Inácio Lula da Silva

°(muy bien)°

William Bonner

candidato Lula já foi/ candidato\

Luiz Inácio Lula da Silva

°já fui°\

William Bonner

o senhor quer que eu dê a lista das pessoas a quem o senhor quer pode perguntar/

Padre Kelmon

Ciro Gomes\

William Bonner

ciro gomes\ ciro gomes ainda não foi\ por favor/ candidato\.. trinta segundos para a pergunta/ por favor/ padre kelmon\

padre kelmon

((*consulta uma folha*)) hoje os filhos dos ricos estudam de graça em universidades públicas/ enquanto o filho do pobre/ que não tem uma boa educação de base/ acaba tendo que pagar por universidades particulares\ as universidades públicas viraram fábricas de militante a serviço do pt\ como você espera acabar com isso/

ciro gomes

a colômbia/ que é um país muito mais pobre do que o brasil/ garante +vinte+ e cinco vagas para cada:/ quer dizer/ vinte e cinco vagas para tsc/ dezoito vagas para cada. grupo de garotos de dezoito a vinte e cinco anos\ quarenta e duas vagas\ só corrigindo\ quarenta e duas vagas para cada grupo de garotos de dezoito a vinte e cinco anos\ o brasil só dá dezoito vagas\ portanto o +último+ lugar aonde a classe média/ que está obrigada a pagar dobrado para viver/ tem algum retorno da: da do estado brasileiro/ que é certamente muito oneroso e corrupto/ e eu quero consertar isso\ é a universidade pública\ o que eu quero é expandir/ e na verdade eu tô me comprometendo/ no projeto nacional de desenvolvimento/ que eu defendo/ de transformar a educação pública brasileira em todos os níveis numa das dez melhores +do mundo+ em quinze anos\ do jeito que o povo tá cansado de sonhar e de ser enganado/ eu preciso dizer um pouco mais/ isso já está acontecendo no ceará\ um dos estados mais pobres do brasil já tem hoje oitenta e sete das cem melhores escolas públicas do brasil\ todas são gratuitas e todas perseguem o: o melhor padrão que houver de ensino para o filho do pobre/ que é a única forma que o filho do pobre e da pequena classe média tem de mudar de classe\

padre kelmon

mas a educação precisa ser investida +na base+\ nós do ptb acreditamos nisso\ que educação de qualidade é quando você de fato passa a investir na criança/ depois no adolescente/ e assim chega à tua vida adulta para chegar à universidade e não virar militante de esquerda\ porque esse é o grande problema/ as universidades hoje no brasil ela virou um ninho\ não é/ de: de pessoas que militam por ideologias que vão contra os valores/ contra o cristianismo/ vocês fizeram das nossas universidades um: um lugar pra formar +soldadinhos+ que vão defender essas ideologias\ (não é)/ que está aí matando tantas pessoas na américa latina\ a gente chega em uma universidade/ vê jovens/ jovens utilizando camisetas com che guevara\ aí eu pergunto a você/ universitário/ você sabe quem foi che guevara/ um +assassino+ de sacerdotes\ você sabe que che guevara/

william bonner

+tempo+/ candidato/ muito obrigado\ a tréplica do candidato ciro gomes\

ciro gomes

a educação que eu sonho prover para o povo brasileiro é aquela que nós já estamos conseguimos fazer no ceará\ eu digo isso não é pra exibir nada/ é apenas para mostrar para você que é +possível+\ e ela começa com uma creche em tempo integral/ e eu digo a você/ com oito bilhões de reais/ que é a dispensa de impostos de produtos de luxo na cesta básica/ eu coloco +um milhão+ de crianças\ são oito bilhões de reais por ano de dispensa de pis/ cofins/ por corrupção de outros governos que se mantêm até hoje\ ou seja pra pegar cesta básica sem imposto/ meteram produtos de luxo tipo salmão/ queijo suíço/ filé miao/ e deixam de pagar +oito+ bilhões de reais\ só para dar um exemplo prático daquilo que eu quero fazer\ e o ensino há de ser tempo integral profissionalizante\ também já temos no ceará/ +bem avançado+/ sessenta por cento das nossas escolas já são em nível médio em tempo integral\ e o profissionalizante resolve a contradição da garotada/ que não consegue o primeiro emprego\ +quatorze milhões+ de jovens brasileiros hoje estão desempregados +e+ sem educação/ eles estão chamando cinicamente de nem-nem/ nem estudam/ nem têm oportunidade de trabalhar\ e nós temos resolvendo isso como/ o aluno que sai da escola de nível médio em tempo integral/ vai fazer um estágio remunerado pelo governo os seis primeiros meses/ e tem sido de mais de noventa por cento o aproveitamento e a retenção desses jovens estudantes nas empresas privadas\ o ensino tem que mudar o padrão\ ao invés do decoreba antigo/ que o bê-á-bá/ que não leva mais ninguém para frente/ o ensino deve ser +emancipador+ da capacidade de: de formar um profissional pro mundo digital/ para a economia do conhecimento/ e aí isso bane completamente a preocupação de qualquer um\ porque se eu ensino o estudante a pensar/ a olhar a mesma coisa de dois/ três/ quatro ângulos diferentes e formar a sua própria opinião/ nunca mais ninguém vai poder alegar esse tipo de manipulação/ ((*olhando para Padre Kelmon*)) que é mais lenda do que fato\

padre kelmon

°lenda/ (isso) é verdade/ vá nas universidades que o senhor vai ver°\

william bonner

tempo esgotado/ candidatos\ obrigado\ vamos fazer o sorteio da pergunta que será formulada pela candidata soraya thronicke\ (vamos) ver aqui\ a senhora vai fazer uma pergunta sobre combate ao racismo/ candidata\ a qual dos demais candidatos/ por favor/. pode ser felipe d'avila/ pode ser o padre +kelmon+/ pode ser a simone tebet\... vamos escolher/ candidata/

soraya thronicke
vamos para o padre/ candidato padre\

william bonner
trinta segundos/ por favor/ para a senhora fazer a pergunta\

soraya thronicke
candidato/. ((*consulta uma folha*)) o atual governo já teve absurdos como secretário que fez vídeos de conteúdo nazista/ assessor que fez gestos supremacista em pleno congresso nacional/ e presidente da fundação palmares que é contra o movimento negro\ como garantir a defesa da população preta/ parda/ indígena/ que é o nosso maior povo/ em meio a esse quadro de preconceito institucional/

padre kelmon
dizendo pra todos vocês que nós somos irmãos/ nós somos todos irmãos\ o preto/ o branco/ o índio/ o amarelo/ o marrom/ somos +todos+ brasileiros\ somos todos moradores dessa dessa nossa casa comum que é o brasil\ o brasil é a nossa casa comum\ agora essa política que cria mais divisão/ nós não podemos aceitar esse tipo de coisa\ nós temos que entender que como nós somos brasileiros e irmãos uns dos outros/ preto/ branco/ índio/ mulato/ pardo/ +nós+ somos todos cristãos também\ e quem é que nos dá esse sentimento de irmandade/ de fraternidade/ a não ser jesus cristo de nazaré\ +somente+ jesus cristo de nazaré que pode nos dar esse espírito de saber enxergar no outro além da cor da pele\ porque vocês enxergam a cor da pele/ e vocês dividem e manipulam as pessoas desse país pela cor da pele\ raça só existe uma/ raça só existe a humana\ nós precisamos enxergar o outro como um irmão/ como um igual a nós/ como um igual a: a você e a mim\ e essas pessoas aqui ((*aponta para os outros candidatos*)) de esquerda/ cinco contra dois/ essas pessoas de esquerda/ já estão com essa retórica/ essa narrativa/ de dividir/ para dominar\ nós não podemos ouvir mais isso e +aceitar+\ é preciso +olhar+ pra o evangelho/ é preciso olhar pra jesus\ se nós somos oitenta e quatro por cento de cristãos nesse país/ vamos olhar para aquele que nos dá o maior exemplo de como nós devemos viver a nossa vida em sociedade\ +jesus+ é o maior exemplo que nos ensina a viver uma vida em sociedade/ nos irmanando\ nós temos que ser irmãos uns dos outros/ nós temos que olhar para o outro e sentir a dor do outro\ olha os nossos irmãos da venezuela/ que estão sofrendo/ sofrendo as consequências de ditaduras de +esquerda+\ de esquerda que só quis saquear e roubar\ porque onde a esquerda coloca as mãos/ eu costumo dizer isso/ onde a esquerda +põe+ as mãos para governar/ ela +destrói+/ ela +apodrece+/ ela rouba as riquezas\ a venezuela é o país mais rico da américa do sul/ se tornou um país miserável\ as pessoas estão saindo de lá num êxodo humano impressionante\ eu vi ((*Padre Kelmon bate no próprio peito*)) com meus olhos/ não foi o jornal da globo quem me disse/ não foi nenhum outro jornal que me falou/ eu como padre cuido de pessoas/ eu vi gente dizendo assim que cuidava de pessoas/ eu ((*Padre Kelmon aponta para si próprio*)) cuido de pessoas/ do ser humano/ eu fui ver na fronteira/ ninguém me falou\ não foi a senhora que me contou\ +eu+ saí pedindo esmolas pra ajudar juntar dinheirinho/ porque não tenho salários salário/ e fui ver a situação do meu irmão\ não é porque é de outro país/ mas é um cristão como eu que está ali sofrendo/ sofrendo o que a esquerda faz/ e é isso que eles pensam XXX\

william bonner
tempo/ candidato\ agora por favor a réplica da candidata soraya\

soraya thronicke
bom/ agora **acho que** o senhor vai se dar mal com seu candidato/ o senhor vai arrumar confusão aí/ perigoso perder o cargo de cabo eleitoral/ mas vamos lá\ quero aproveitar esse momento para mostrar que não tem proposta/ só tem xingamento/ e dizer/

padre kelmon
°eu não estou xingando ninguém°\

soraya thronicke
o senhor por favor\

william bonner
candidato/ por favor\

soraya thronicke

eu quero aproveitar esse momento pra dizer que não mandei o senhor para o inferno\ tá/ mas eu +perguntei+ se o senhor não teria medo de ir pro inferno/ porque o senhor não disse se quis X- que deu +nenhuma+ extrema-unção na pandemia\ o senhor a pergunta o senhor não respondeu\ sobre imposto único/ eu vi que o senhor não estudou\ o senhor tá parecendo mais o seu candidato/ que é nem-nem/ nem estuda e nem trabalha/ o senhor não estudou\ e dizer mais/ não deu extrema-unção. porque o senhor é um padre de festa junina\

padre kelmon

°não existe X- padre de festa junina°\

william bonner

o senhor por favor se mantenha calado/ por favor/ candidato\ o seu tempo já tá esgotado\ a senhora concluiu a sua fala/ candidata thronicke/

soraya thronicke

e dizer mais/ que não sabe nem o que é direita e o que é esquerda\ não sabe\ não sabe\

william bonner

tempo esgotado\ então éh: vamos lá\ o direito de resposta do bolsonaro foi negado/ e durante a fala da candidata soraya thronicke +e+ o candidato padre kelmon/. usou todo o tempo dele na réplica e portanto: na resposta e portanto não teve direito à tréplica\ nós vamos seguir/ então/ vou sortear o próximo tema\ a pergunta será feita pelo candidato jair bolsonaro/ e será sobre relação com o congresso\ candidato bolsonaro/ por favor/ o senhor pode se aproximar e informar a quem o senhor vai dirigir essa pergunta/ *((Padre Kelmon levanta a mão e fala algo ininteligível))*

jair bolsonaro

quem falta aí/ bonner/. bonner/ quem falta aí/

william bonner

sim/ felipe d'avila/ simone tebet e soraya thronicke\ lembrando então/ candidato/ relação com o congresso\ a quem o senhor vai perguntar/

jair bolsonaro

ao felipe d'avila\

william bonner

candidato felipe/ pode se aproximar por gentileza\ trinta segundos para a formulação da pergunta/ candidato\

jair bolsonaro

felipe/ (você precisa) saber que não é fácil o relacionamento do executivo com parlamento em qualquer esfera éh: do brasil\ eu botei um ponto final no toma lá dá cá\ formei o ministério técnico/ indicando pessoas competentes/ e graças a isso vencemos +muitos+ obstáculos\ e: no passado se entregava ministérios/ bancos/ estatais/ em troca de apoio no parlamento\ essa prática tem que continuar sendo negada no futuro/

felipe d'avila

é intolerável/ bolsonaro/ qualquer tipo de esquema que tenha lá toma lá dá cá/ é isso que acabou com a política brasileira\ mas infelizmente/ e é triste dizer/ que no seu governo também nós tivemos/ o orçamento secreto/ que o senhor vetou no começo/ o senhor vetou/ mas depois aprovou\ e o orçamento secreto virou essa moeda/ infelizmente/ de troca\ e a segunda coisa que também me entristece/ porque nunca acho bom falar essas coisas/ é a questão dos aliados\ quando se começa a fazer uma base aliada com ex-mensaleiros/ fica difícil governar\ eu sei a dificuldade de governar/ eu Xcompreendo/ mas não pode ceder um milímetro\ e aí eu gostaria de dar um exemplo do nosso governador romeu zema/ em minas gerais\ governou o tempo inteiro sem fazer um +único+ acordo\ governo limpo/ impoluto/ e conseguiu fazer andar o estado\ atraiu duzentos e oitenta +bilhões+ de reais em investimento/ saneou as contas do estado sem fazer nenhuma concessão infelizmente a essa ala podre\

jair bolsonaro

ô d'avila/ cê sabe que o orçamento secreto não é meu/ eu vetei\ depois passou e virou uma realidade\ eu não indico um só centavo nesse dito orçamento secreto\ ele é totalmente administrado pelo relator/ ou da câmara/ ou do senado\ então não existe da minha parte qualquer conivência com esse orçamento\ quanto aos aliados/ d'avila/

fala-se muito em centrão\ se tirar o centrão/ sobram duzentos deputados\ como cê vai aprovar um simples projeto de lei se não tiver um um acordo/ um mínimo de de urbanidade com eles/ me indique qual ministério que eu dei em +troca+ de apoio parlamentar/ tem lá o ciro nogueira que é uma indi- é um cargo político que faz contato com o parlamento\ os raros parlamentares/ como a tereza cristina/ não têm/ não foi em troca de apoio parlamentar\ não existe no meu governo troca de ministério/ estatais/ ou bancos oficiais com apoio parlamentar\

felipe d'avila

o: a questão/ presidente bolsonaro/ é que justamente essa utilização de mecanismos perversos/ como orçamento secreto/ mensalão/ vem corroendo a credibilidade do parlamento brasileiro/ vem desgastando a democracia brasileira\ nós precisamos fazer um governo ético no brasil/ nós precisamos fazer um governo +correto+/ no sentido de +respeitar+ sempre a honestidade\ não dá pra adiantar reformas num brasil quando a gente cede para esses picaretas\ você sabe disso muito bem\ você sabe disso\ você sabe que governar o brasil necessita sim de pulso político/ mas necessita principalmente de não deixar essa turma avançar em orçamento/ em emenda\ porque quando faz isso/ olha o que acontece agora/ estouramos o teto de gastos/ o brasil vai pagar quinhentos +bilhões+ de reais de juro\ é esse o custo que acaba caindo no bolso do brasileiro\ isso é muito ruim/ é dinheiro que devia estar indo pra saúde/ pra educação/ nós estamos pagando juros por causa da irresponsabilidade fiscal/ porque quando abre a porteira para o congresso/ essa boiada de aumentar o gasto público vem\ veja aqui quantas promessas/ só promessa de aumentar gasto público/ ninguém diz onde vai cortar o gasto público\ isso é que é governo sério/ é definir prioridade/ é dizer onde vai cortar\ é não ceder à malandragem\ +infelizmente+ o brasil tem costume desse rouba mas faz\ +é péssimo+\ por isso que eu peço a você para votar no presidente do +novo+/ porque lá não tem roubo e a gente faz\ é assim que se faz política/ tá na hora de moralizar a política no brasil/ +chega+ mais do mesmo\

william bonner

obrigado/ candidatos\ peço que retornem a seus assentos/ por favor\ éh: durante a réplica da candidata soraya thronicke/ o candidato padre kelmon pediu direito de resposta e foi concedido\ por favor/ eu peço que o senhor venha ao púlpito e faça uso do seu direito de resposta em um minuto/ por favor\

padre kelmon

eu queria dizer à candidata soraya que se alguém aqui faltou com o respeito é a senhora/ porque a senhora desrespeita por não conhecer e não saber o valor e o significado de um sacerdote\ o povo brasileiro sabe\ os oitenta e quatro por cento da população brasileira sabe qual é o valor de um sacerdote/ aquele homem que se dedica à vida do pobre/ aquele homem que serve no altar/ que traz para você jesus cristo presente na eucaristia\ o povo brasileiro sabe disso/ mas a senhora desconhece isso\ a senhora desconhece o valor de um sacerdote/ porque nós/ nós estamos aqui tanto eu como qualquer outro sacerdote no país\ nós sabemos da importância do zelo pelo ser humano/ mas um zelo aonde a verdade/ ela é primordial/ e não falácias/ mentiras/ dizendo que vai fazer aquilo que não pode fazer\ então é preciso valorizar e respeitar as pessoas que realmente estão nesse país ajudando a construí-lo +desdo+ início da fundação do brasil\

william bonner

tempo/ candidato\ muito obrigado ((um locutor não identificado grita "padre")) pela sua resposta\ nós vamos dar sequência então ao nosso debate\ o candidato luiz inácio lula da silva é o próximo a fazer pergunta/ eu vou sortear aqui o tema\ meio ambiente\ candidato lula/ o: senhor pode fazer pergunta para a candidata simone tebet ou para a candidata soraya thronicke\

luiz inácio lula da silva

para a candidata simone tebet\

william bonner

candidata simone/ por favor\ trinta segundos. para a pergunta/ candidato lula\

luiz inácio lula da silva

candidata/ a todos nós sabemos e acompanhamos pelo pelo noticiário de que um determinado momento/ no atual governo/ o brasil desrespeitou +todo+ e qualquer comportamento na defesa da questão do clima\ eu queria saber o que que a senhora propõe para resolver a questão do clima no brasil\

simone tebet

bom/ candidato lula/ nada é por acaso nessa vida\ nós falamos/ acabei de falar de mudanças climáticas com o atual presidente da república e mais uma vez ele vem com inverdades/ ele fala de questões que ele não conhece ou simplesmente que não se importa\ quando nós falamos de meio ambiente/ de mudanças climáticas/ nós estamos

falando de vidas\ no meu governo/ é desmatamento ilegal +zero+\ nós vamos devolver/ lá para a amazônia/ pros biomas brasileiros/ os órgãos de fiscalização e controle pra que protejam as nossas matas/ pra que protejam os nossos rios\ nós vamos fazer mais\ nós vamos mostrar que não é meio ambiente ou agronegócio/ é meio ambiente +e+ agronegócio/ é natureza +e+ desenvolvimento\ eu sou do agro\ o agro X- põe comida barata na mesa do brasileiro\ mas se nós não cuidarmos do meio ambiente/ o meu estado do mato grosso do sul e toda a região sul do brasil/ candidato/ sabe qual foi o prejuízo das mudanças climáticas (pro) agronegócio nos últimos anos/ sessenta bilhões de reais\ é o dinheiro que faz quando se gasta muito e se tem prejuízo/ faz com que o +preço+ dos alimentos suba/ e aí no supermercado o pobre não consegue comer\ hoje ele come arroz ou feijão\ então cuidar de meio ambiente é cuidar da vida\ é isso/ nós vamos cumprir o acordo de paris/ nós vamos deixar de ser pária internacional/ porque hoje o mundo tem vergonha de nós\ e mais/ é muito importante esta questão/ nós vamos fazer dinheiro\ por quê/ preservar hoje gera dinheiro\ o mundo quer pagar porque o mun- nós temos o que o mundo quer/ nós temos florestas\ então vamos preservá-las e cobrar em dólar de quem quer comprar o chamado crédito de carbono\ e esse dinheiro entrando no brasil vai servir pra que a gente mova a máquina/ faça o brasil crescer/ gerar emprego e renda pra a população brasileira\

luiz inácio lula da silva

candidata/ uma coisa importante que tem que dizer é que/ desde a cop-15/ em copenhagen/ o brasil/ no nosso governo/ se transformou no brasil que mais controlou o desmatamento\ reduzimos praticamente oitenta por cento/ de vinte e sete mil quilômetros para quatro mil quilômetros/ e ainda assumimos a responsabilidade de evitar a: a a emissão de trinta e seis ponto nove\ sabe/ de gás carbono\ além disso/ eu queria dizer uma coisa/ ah: nós vamos proibir +terminantemente+ qualquer garimpo ilegal\ não é necessário nenhum cidadão do agronegócio invadir a amazônia ou o pantanal\ quando eu era presidente as pessoas queriam plantar cana no pantanal/ eu não deixei\ por quê/ porque nós temos +trinta milhões+ de terras degradadas e pastos degradados que você pode utilizar para plantar +o que você quiser+ sem precisar derrubar uma árvore e fazer uma agricultura de baixo carbono/ que é o que o brasil precisa\

simone tebet

nesse momento que nós conversamos/ candidato lula/ três mil árvores foram derrubadas na amazônia\ essa é a média\ nós temos que cuidar do meio ambiente/ nós vamos cuidar do agronegócio/ e nós vamos cuidar da agricultura familiar\ mas nós vamos cuidar também de quem mora no norte\ lá eles podem explorar/ (porque) é a pecuária intensiva/ é o cacau/ é o açaí/ é o extrativismo ali da pesca pra sustento da sua família\ então é isso/ não é meio ambiente +ou+ desenvolvimento/ é possível e nós vamos garantir aos homens que moram no norte/ aos homens que ali precisam de seu sustento/ inclusive com agricultura famiX- familiar todas as condições\ mas seramos +intolerantes+/ intransigentes/ e puniremos com rigor todo e qualquer invasor de área pública/ grilheiro/ e mineradora\ e por fim/ nós vamos fazer uma revogação nos decretos que são retrocessos do atual presidente da república\

william bonner

candidatos/ muito obrigado\ durante a: réplica da candidata éh: simone tebet/ o candidato bolsonaro pediu direito de resposta/ e ele foi negado/ candidato\ eu queria lembrar que o direito de resposta se refere àquelas ofensas à honra pessoal de um candidato/ e é assim que a gente analisa antes de conceder ou não\ eu vou dar sequência ao X- ao nosso debate\ agora quem vai fazer a pergunta é o candidato ciro gomes/ e ele vai fazer a pergunta à candidata soraya thronicke\ eu peço aos dois que se apresentem ali ao púlpito/ e eu vou aqui sortear o tema\ é emprego/ candidatos\ candidato ciro vai fazer em trinta segundos uma pergunta sobre emprego para a candidata thronicke\

ciro gomes

senadora/ o projeto nacional de desenvolvimento que eu advogo/ resolve as questões assim como elas estão hoje se apresentando na no seio da família brasileira\ renegociar dívidas dos sessenta e seis milhões de pessoas/ refinanciando com desconto/ e estabelecer um programa de renda mínima de cidadania de mil reais/ em média/ por domicílio\ e eu tenho todos os recursos já bem mapeados\ porém a grande +política+ é o emprego/ minha proposta é cinco milhões de empregos em dois anos\

soraya thronicke
candidato/.

ciro gomes

sim\ ((Ciro Gomes sorri))

soraya thronicke

uma belíssima oportunidade pra a gente realmente trazer propostas/ que é o que eu vim\ né/ não vim brincar aqui não/ vim falar de brasil/ trazer os problemas/ um diagnóstico/ e trazer soluções\ a nossa proposta do imposto único federal tem o condão de ajudar na geração de empregos\ e na verdade como o padre disse que é uma mentira\ né/ éh: nós não vamos criar mais impostos/ na verdade vamos substituir onze tributos federais por +um+ imposto só\ esses tributos/ que hoje significam cerca de vinte e cinco por cento na carga tributária sobre o consumo/ passarão para a movimentação financeira\ e dentro dessa substituição nós iremos desonerar a folha de pagamento do empregador/ que só do: da contribuição previdenciária éh: significa cerca de vinte por cento\ e também desoneraremos os funcionários/ que vai de sete e meio a quatorze por cento\ só aí nós já iremos permitir que o empregador se anime em contratar mais pessoas/ é óbvio\ além disso/ candidato/ nós iremos éh: fazer um uma proposta de compensação de dívida ativa\ você/ empregador que tá na dívida ativa/ o que que você vai poder fazer/ em vez do refis/ em vez daquelas ações judiciais/ nós iremos propor que você faça uma compensação do que você já deve por geração de novos postos de trabalho\ com tudo isso/ dentro desse pacote econômico que nós propomos/ que é a principal questão para o brasil\ porque pra cuidar das pessoas/ pra cuidar de você/ nós precisamos cuidar das contas\ por isso a mãe de todas as reformas +é+ a reforma tributária/ pra quem nunca ninguém deu a atenção devida\ então é dessa forma que nós vamos gerar empregos\

ciro gomes

senadora soraya/ eu concordo completamente/ por isso o projeto nacional de desenvolvimento que eu advogo propõe uma +profunda+ reforma fiscal que deixa líquido trezentos +bilhões+ de reais por ano\ com cem bilhões de reais eu quero abater impostos/ especialmente sobre os mais pobres e classe média/ e com duzentos bilhões de reais retomar o desenvolvimento\ porém isso tem +tempo+ para conseguir\ e qual é a minha proposta então/ é renegociar imediatamente a dívida das famílias/ porque o consumo das famílias é o maior motor de atividade econômica\ renegociar enfim a dívida das empresas\ seis milhões de empresas estão no serasa/ seis milhões na antessala de quebrar\ e fazer um grande e massivo programa de emprego retomando quatorze mil obras paradas/ e o recurso pra isso tá previsto no corte de +vinte por cento+ de todas as renúncias fiscais\ eu dei o exemplo aqui de salmão/ mas são trezentos e cinquenta +bilhões+ de reais de impostos indevidos que o governo dispensa/ e se eu cortar vinte por cento disso/ com setenta bilhões de reais por ano/ eu retomo as quatorze mil obras paradas/ empregando gente com dificuldade de qualificação\

william bonner

tréplica/ candidata\

soraya thornicke

(pois é)/ dentro deste nosso projeto nós também iremos isentar quem ganha até cinco salários-mínimos do imposto de renda\ então isentando/ tirando do seu das suas costas o inss/ o imposto de renda/ pra você que ganha até seis mil reais\ vou dizer para você/ vai sobrar mais um salário ao longo do ano/ como se fosse um décimo quarto salário\ isso é possível fazer/ é uma reforma tributária muito +simples+/ digital/ moderna/ e que: e que é +insonegável+\ aquele pessoal que adora comprar tudo no dinheiro vivo vai ter problema sim/ mas o resto do povo brasileiro/ que X- que trabalha sério/ que trabalha duro e que é honesto/ acima de tudo/ que não é sonegador/ vai gostar/ porque vai pagar apenas um vírgula vinte e seis por cento de alíquota\ e aí nós vamos poder melhorar a cara desse brasil/ mudar de verdade e crescer de uma vez por todas/ sair desse passado\

william bonner

brigado/ candidatos/ tempo esgotado\ e nós estamos terminando aqui então o segundo bloco deste debate\ a gente volta daqui a pouquinho com uma nova rodada de perguntas com tema livre/ até já\

Terceiro Bloco — 01h27m24s - 02h07m31s

william bonner

estamos de volta com o debate para presidente/ neste terceiro bloco o tema é livre\ cada candidato faz a pergunta que quiser fazer\ na ordem que foi determinada por um sorteio/ quem abre essa rodada agora é o candidato jair bolsonaro/ a quem eu peço/ por favor/ que se dirija ao púlpito\ candidato/ o senhor precisa dizer apenas a quem o senhor vai dirigir a sua pergunta\

jair bolsonaro

ao candidato avila\

william bonner

candidato avila/ por favor\ candidato d'avila/ me perdoe\.. pergunta em trinta segundos/ por favor/ candidato\

jair bolsonaro

avila/ completamos três meses de inflação negativa\ o pib tá ara cima/ a gasolina foi lá pra baixo/ o etanol também/ temos realmente criando empregos no brasil\ a previsão é nós criarmos esse ano/ o brasil criar/ três milhões de novos empregos\ qual a sua preocupação se o governo cair na mão da esquerda/ aconteceria o mesmo que tá acontecendo em outros países da américa do sul/ onde o caos tem se feito presente/

felipe d'avila

bom/ seria um desastre\ né/ bolsonaro\ a esquerda voltar ao poder nós já sabemos/ é mais estado intervindo na economia/ prejudicando o mercado/ separando o brasil das cabeias X- cadeias globais de valor/ ou seja é tudo o que nós não queremos\ nós precisamos avançar com a agenda liberal\ nós precisamos abrir a economia do brasil/ porque nenhum país ficou rico fechando a sua economia\ e é isso que os governos de esquerda gostam de fazer/ reserva de mercado/ fechar o mercado\ não/ nós queremos o brasil empreendedor/ crescendo/ exportando/ participando da economia internacional\ e o único setor hoje que participa desse comércio global é o agronegócio\ não é à toa que/ nos últimos dez anos/ o pib do agronegócio cresceu trinta e quatro por cento e o da indústria caiu dezoito\ nós precisamos reindustrializar o brasil/ mas para fazer essa indústria competir no mercado internacional\ nós precisamos avançar com os acordos comerciais\ é muito importante padronizar as regras do brasil com o resto do mundo/ e não ficar nesse manicômio tributário/ trabalhista\ quando você olha hoje o balanço duma empresa/ quais são os dois grandes problemas que tem lá/ é passivo trabalhista e passivo tributário/ duas questões que nós temos de +avançar+/ principalmente a reforma tributária\ e aí/ bolsonaro/ eu aproveitaria já a reforma que está no congresso/ que foi a pec quarenta e cinco a cento e dez/ porque já tinha o consenso de vinte e sete estados\ e isso é muito importante para andar a reforma/ avançar a reforma/ tirar esse elefante da sala que hoje +mata+ a competitividade brasileira que é carga tributária\ nós precisamos avançar com a reforma trabalhista\ muito importante/ modernizar/ e não como o pt quer fazer/ que é +regredir+ a reforma trabalhista\ imagina dar um cavalo de pau numa reforma que ajudou justamente a gerar três milhões de empregos\

jair bolsonaro

apesar da pandemia/ fizemos muito/ muitas reformas nós fizemos/ e vamos continuar fazendo\ por decreto agora/ nós diminuimos. impostos pra quatro mil produtos\ tiramos trinta e cinco por cento do ipi de quatro mil produtos\ com o parlamento brasileiro/ nós reduzimos os impostos estaduais\ icms/ da gasolina/ do álcool/ do etanol/ do gás de cozinha/ das comunicações\ nós fizemos tudo isso dentro da responsabilidade\ +eu+ abri mão de impostos federais nos combustíveis também/ e hoje temos uma das gasolinas mais baratas do mundo\ isso obviamente leva a inflação pra baixo/ traz comida mais barato para a mesa do cidadão\ então você tem razão/ é cada vez menos estado pra que você possa/ através da +liberdade+/ conseguir o sucesso na economia\ pode ter certeza/ voltando agora/ depois das eleições/ vamos aprovar a reforma fiscal no congresso\

felipe d'avila

é bom escutar isso/ porque o brasil precisa avançar\ realmente aprovamos reformas importantes/ como o novo marco do saneamento/ o novo marco da startup/ a lei de liberdade econômica\ mas nós precisamos avançar +ainda+ mais/ principalmente integrar o brasil à economia internacional\ e isso que vai gerar oportunidade\ e uma outra coisa/ bolsonaro/ muito importante/ que vai gerar emprego para o brasileiro/ é a pauta do meio ambiente\ nós temos que trazer esse investimento verde\ o brasil tem capacidade de sequestrar cinquenta por cento do carbono do mundo/ e isso é investimento na veia\ emprego verde/ nas energias renováveis/ que é fundamental/ no agro sustentável/ pra a gente poder fazer agora produtos de maior valor agregado no agro e vender cada vez mais\ o brasil precisa avançar com essa pauta modernizadora/ e +certamente+ a volta da esquerda vai ser um +desastre+ pra este avanço da pauta liberal\ o brasil vai continuar sendo um país com a economia mais fechada do mundo/ com intervenção do estado/ atrapalhando a vida do brasileiro que empreende e trabalha\ o que o brasileiro quer é só uma coisa/ tira o estado das costas do brasileiro que quer trabalhar/ produzir/ e empreender\ e é isso que nós vamos fazer/ tirar o estado das suas costas\

william bonner

obrigado/ candidato\ tempo esgotado\ os senhores podem retornar aos seus lugares\ quem vai pelo sorteio agora fazer a pergunta é o candidato padre kelmon/ por favor\ o senhor se dirija ao púlpito e diga a quem vai fazer a pergunta/ padre kelmon\

padre kelmon

ao ex-presidente lula\

william bonner

candidato lula/ por favor\.. trinta segundos para a pergunta\

padre kelson

vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- de corrupção da história mundial\ renato duque/ palocci são alguns exemplos\ o seu próprio vice disse que você quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\ explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ te denunciou/ você era o chefe do esquema/

luiz inácio lula da silva

primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\

padre kelson

não/ as notícias estão aí (nas mídias)\

luiz inácio lula da silva

primeira/ primeira/

william bonner

candidato padre kelson/ por favor\

luiz inácio lula da silva

primeira coisa/ a corrupção (nessa paris) nesse país (teve uma duas formas de aparecer)\

padre kelson

o senhor é o chefe da corrupção\

luiz inácio lula da silva

você já você já foi investigado/

william bonner

candidato lula/ um minuto/ por favor\

luiz inácio lula da silva

(você já você já foi investigado/)

william bonner

candidato lula/ um minuto/ por favor\ ((Lula continua falando, mas não é possível entender)) eu vou lhe conceder o tempo/ candidato\ só um minutinho/ candidato lula\ eu vou pedir a interrupção do: do debate só um minutinho/ candidato lula\ eu vou conceder ao senhor o tempo\ candidato kelson/ eu: eu não consigo entender/ éh: eu já falei algumas vezes/ o senhor compreendeu que tem regras no debate/ o senhor concordou com elas/ e que basta cumpri-las\ quando o seu adversário/ ((Padre Kelson diz algo ininteligível)) candidato/ por favor/ quando o seu adversário está falando é +só+ o senhor aguardar\ o senhor vai ter direito à réplica\ é assim que funciona\ por favor/ em respeito ao público/ candidato\ por favor/ candidato lula/ o senhor pode recomeçar\

luiz inácio lula da silva

é que candidato laranja não tem respeito por regras\ candidato laranja faz o que quer\ deixa eu lhe dizer uma coisa/. eu tive +vinte e seis+ denúncias/. mentirosas\ duma pessoa que depois foi ser ministra do atual governo\ eu tive uma quadrilha montada no ministério público que nós conseguimos provar a culpabilidade deles\ eu fui absolvido em vinte e seis processos/ dentro do brasil\ eu fui absolvido pela suprema corte/ e fui absolvido. em +dois+ processos da onu\ e ainda na quarta-feira eu fui absolvido outra vez por um processo pelo ministro gilmar sobre um +farsante+ da secretaria da receita que foi no instituto lula/ com quem eu não tenho nada/ a não ser o nome/ e disse que eu tinha tido um X de dezoito milhões de reais\ pois bem ele foi hoje eu absolvido e o fiscal que multava pra acharar foi considerado culpado\ então eu queria dizer uma coisa muito séria/ quando quiser falar de corrupção\ olhe pra o outro e não pra mim\

padre kelson

o senhor é o responsável pela corrupção no brasil\ +todos nós+ sabemos que o senhor cometeu esses atos aí porque o X- o senhor é um descondenado\ o senhor é um descondenado\ o senhor não deveria nem estar aqui como candidato a presidente da república\ por que que o senhor está aqui/ o senhor sabe por quê\ a população precisaria saber a verdade/ mas o senhor é +cínico+/ mente/ o senhor é um ator/ mente o tempo todo\

luiz inácio lula da silva

olha mentiroso é +você+\

padre kelmon
como é que o senhor/

luiz inácio lula da silva
+irresponsável+\

william bonner
senhores\

padre kelmon
o senhor deveria respeitar um padre\

luiz inácio lula da silva
(X que você não é padre)\ tá fantasiado/ rapaz\

padre kelmon
fantasiado/ me respeite\

luiz inácio lula da silva
XXX\

william bonner
senhores/ por favor\

padre kelmon
tem que me respeitar\

luiz inácio lula da silva
VOCÊ É PADRE OU TÁ SE FANTASIANDO DE PADRE/ ((Lula grita longe do microfone))

padre kelmon
eu sou sacerdote/ me respeita XXX\

william bonner
senhores/ por favor\ nós vamos cortar os microfones dos senhores\ e: eu peço desculpas ao público pela cena que neste momento está se desenrolando aqui/ porque infelizmente não está havendo o cumprimento de um ordenamento que tinha sido feito/ de uma combinação de todos os candidatos\ eu vou pedir/ por favor/ enquanto nós vamos tentar acalmar os candidatos/ eu posso pedir o intervalo/ senhores/ ((ao longo da fala de Bonner, os candidatos Lula e Padre Kelmon continuam falando e gritando, porém não é possível compreendê-los)) ou os senhores vão se conter e vão dar sequência ao debate/ em respeito também aos demais candidatos que tão aqui\ eu peço por favor que se acalmem que se acalmem\ eu: mais uma vez eu vou lembrar que os senhores todos assinaram documentos para estarem aqui diante do público brasileiro apenas pra +debater+/ e não para esse tipo de agressão e de ofensa pessoal\ vamos respirar\ vamos respirar\ muito bem\

luiz inácio lula da silva
°ele tem vinte e oito segundos°\

william bonner
vinte e oito segundos\ padre kelmon tem vinte e oito segundos para concluir\

padre kelmon
(o senhor devia) falar a verdade para as pessoas e não mentir/ o senhor falou em vídeos que está na internet que o senhor não precisa de padre/ que padre tem que ser ficar no lugar dele na igreja/ o senhor é amiguinho de ortega/ o senhor é amiguinho do foro de são paulo\ o fundador do foro de são paulo junto com o fidel castro/ vocês mentem o tempo todo pro povo/ vocês não acreditam no cristianismo/ porque vocês não vivem o cristianismo\ vocês perseguem os cristãos/ tem bispo da igreja católica-romana preso do seu amigo ortega\

william bonner

candidato kelmon/ o seu tempo está esgotado\ vou pedir ao senhor/ por favor/ ((Padre Kelmon continua falando, mas não é possível compreendê-lo)) candidato kelmon/ que em silêncio/ por gentileza/ respeitosamente com o público e os demais candidatos/ que agora X- escute a tréplica do candidato luiz inácio lula da silva\ por favor/ candidato\

luiz inácio lula da silva
deixa eu dizer uma coisa ô padre/ eu ia chamar só de kelmon\ eu tenho uma história de vida/. que talvez o senhor não conheça\ eu vou voltar a ser presidente da república

padre kelmon
°não vai/ não°\

luiz inácio lula da silva
sabe por quê/ porque o povo brasileiro tá cansado de gente da sua espécie\

padre kelmon
da +sua+ espécie\

luiz inácio lula da silva
de gente mentirosa\

padre kelmon
°você que mente°\

luiz inácio lula da silva
de gente que tenta tirar proveito\ você nem deveria se apresentar aqui como candidato\ nem deveria se apresentar\

padre kelmon
°sou eu ou o senhor°/

luiz inácio lula da silva
você nem deveria se apresentar\ da onde você veio/

padre kelmon
da igreja\

luiz inácio lula da silva
da onde você veio/ (vem de igreja)/ que igreja/

padre kelmon
você enganou os padres\

luiz inácio lula da silva
eu sou/ eu sou XXXX\

padre kelmon
você enganou os padres\

william bonner
candidato kelmon/ +por favor+\

luiz inácio lula da silva
°é o seguinte/ não dá pra debater com uma pessoa que° tem um comportamento de um fariseu e se veste de padre\

padre kelmon
°X eu não sou fariseu°\

luiz inácio lula da silva
não dá\ não dá\ ou cê aprende a respeitar e fecha a boca quando alguém tiver falando\

padre kelmon
seu costume é (mandar os outros) calar a boca\

luiz inácio lula da silva
eu fiquei de/ eu fiquei de be- (eu fique de boca fechada) quando você falou/

william bonner
candidato padre kelmon/ por favor\

luiz inácio lula da silva
porque eu assinei um documento aqui\ sabe/ respeitando as regras\ é isso\ então eu vou concluir\

padre kelmon
°conclua°\

luiz inácio lula da silva
eu sou cristão/ casado na igreja/ batizado/ crismado/ e frequentador de igreja\ mas eu não tô vendo na sua cara um representante da igreja\

padre kelmon
°porque você não conhece a igreja°\

luiz inácio lula da silva
eu tô vendo um impostor\ tô vendo alguém disfarçado aqui na minha frente/ que eu não sei como é que conseguiu enganar tanta gente\ talvez porque o seu chefe não pôde ser candidato/ você resolveu ser o candidato laranja\ ((Padre Kelmon fala algo ininteligível)) e se prestar a esse serviço aqui/ se prestar a esse serviço de enganar o povo que tá assistindo o debate\ ((Padre Kelmon fala algo ininteligível)) o povo quer escolher um presidente\ o povo quer escolher alguém que cuide dele/ alguém que não minta para ele\ é isso que o povo quer escolher/ e não uma figura que ninguém sabe quem é\

padre kelmon
°um sacerdote°\

william bonner
padre kelmon/ o senhor realmente decidiu instituir uma nova regra neste debate\ o senhor poderia olhar para mim/ respeitosamente/

padre kelmon
°posso°\

william bonner
o senhor instituiu uma nova regra nesse debate\ ((Padre Kelmon fala algo ininteligível)) ela não existia/ ela não existia\ eu pedi ao senhor diversas vezes\ eu vou pedir apenas que o senhor aguarde a conclusão da: da fala do seu oponente e retorne ao seu assento/ como fizeram +todos+ os demais\ ((Padre Kelmon fala algo ininteligível)) os senhores podem por favor retornar\ essa sessão tá encerrada\ o candidato jair bolsonaro pediu direito de resposta\ no entanto +sequer+ foi citado nominalmente/ portanto não há direito de resposta a ser concedido\ éh: na dinâmica do nosso/ o candidato kelmon/ o senhor por favor aguarde\ o próximo a fazer uma pergunta agora pelo sorteio é o candidato felipe d'avila/ peço que se aproxime por favor do púlpito/ candidato/ e escolha a quem o senhor vai fazer a sua pergunta\

felipe d'avila
à senadora simone tebet\

william bonner
candidata/ por favor\ trinta segundos para a pergunta/ por favor\

felipe d'avila
senadora/ chamei a senhora pra restabelecermos a +civildade+/ discutir o brasil\ chega desse baixo nível a que nós estamos assistindo hoje à noite/ que é deprimente ver alguém que queira ocupar a presidência da república num bate-boca de botequim\ vamos discutir o brasil/ então vamos lá\ a pergunta é/ nós divergimos um pouco na

questão das privatizações/ porque eu quero privatizar as grandes estatais/ e a senhora sempre defende a privatizar-
manter ainda a: a est- a petrobras como estatal e outras\ eu gostaria que a senhora fizesse a sua colocação\

simone tebet

bom/ éh: nós realmente divergimos/ mas divergimos em alguns pontos apenas\ mas nós temos uma visão em
comum/ nós somos um governo que se eleito seremos parceiros da iniciativa privada\ não é um estado grande/
paquiderme/ pesado/ e muito menos um estado mínimo/ na minha visão\ é um estado necessário pra servir às
pessoas\ e aquilo que é bom tem que ficar na mão do estado se essa for a responsabilidade dela\ o estado tem que
cuidar da saúde do povo\ da educação/ da segurança pública/ e buscar a iniciativa privada pra construir casas pro
povo/ pra servir às pessoas\ mas tem algumas estatais que são da essência do serviço público/ e nós temos que
aproveitá-las\ eu tô falando por exemplo dos bancos públicos\ o que seria do agronegócio se não tivesse o: fo:- o
fomento e o financiamento do banco do brasil\ o plano safra ajuda a produzir mais barato/ isso faz com que a
comida seja chegue mais barata na mesa do trabalhador brasileiro\ a caixa econômica/ ela que através de: de
recursos ela subsidia/ ela +banca+ com o dinheiro público a construção de casas populares pra quem ganha até um
X- salário mínimo e meio\ aliás/ casas essas que não existem mais com o atual governo/ que cortou em mais de
+noventa por cento+ a construção de casas populares pros mais pobres no brasil\ então concordo com você/ vamos
privatizar as estatais deficitárias que não têm interesse público/ mas vamos manter aquelas que são essenciais e
que estão dando certo\

felipe d'avila

senadora/ de dois mil e doze a dois mil e vinte um/ as estatais federais consumiram cento e sessenta +bilhões+ de
reais dos cofres públicos\ não dá/ gente\ esse dinheiro devia estar indo pra a saúde/ pra a educação\ inclusive/
senadora/ se nós privatizarmos a caixa/ banco do brasil/ vai acontecer uma coisa ótima/ vai aumentar a
concorrência/ e aumentando a concorrência nós podemos colocar parte dessa linha de crédito justamente no
orçamento da nação/ uma coisa limpa/ clara/ transparente\ não precisa de +banco+ público\ e nós temos de acabar/
principalmente privatizar a petrobras\ é uma vergonha\ olha o que esse governo do pt fez na petrobras/ um
+escândalo+ de corrupção/ o maior escândalo de corrupção da história do brasil\ e nós temos no movimento da
energia fóssil/ saindo da fóssil pra energia limpa/ não precisamos de uma estatal\ vamos fazer o brasil acabar com
essas estatais/ que são antro de corrupção/ principalmente se o pt voltar\

simone tebet

nesse ponto você tem razão/ candidato felipe d'avila\ a petrobras quase foi quebrada pelos escândalos de corrupção
do pt. pra poder comprar votos do congresso nacional/ inclusive com a conivência do +meu+ partido\ nós tivemos
o maior escândalo de corrupção da história do brasil\ e eu sou daquela que condeno e aponto\ houve corrupção no
governo do pt com a conivência lamentavelmente de alguns membros do meu partido\ mas você falou em cento e
sessenta bi\ a petrobras/ nos últimos anos/ três anos/ ela rendeu em dividendos/ lucros/ dinheiro pra saúde/ pra
educação e pra o meio ambiente/ recursos para os cofres da nação/ quatrocentos e quarenta bi\ se ela fosse vendida
hoje/ valeria seiscentos/ em três anos ela tá paga\ então vamos manter a petrobras na extração/ vamos aproveitar
esse dinheiro pra que esse dinheiro venha pra a gente dar garantia de qualidade de ensino pras nossas crianças/
colocar dinheiro onde precisa\ e vamos sim/ aí você tem razão/ privatizar as refinarias superfaturadas do governo
do pt\ é assim/ não é oito ou oitenta/ o que importa é colocar as pessoas no centro do debate/ fazer o que é bom
pro povo\ se o estado está dando certo naquilo que ele está dando certo/ ele mantém\ e vamos ser parceiros da
iniciativa privada/ privatizar/ concessões/ ppps/ pra que a iniciativa privada gere emprego/ renda pra população
brasileira\ só assim/ em parceria o brasil vai voltar a crescer/ e garantir dignidade para os nossos irmãos\

william bonner

obrigado/ candidatos\ durante a fala do candidato luiz felipe d'avila/ o candidato luiz inácio lula da silva pediu
direito de resposta/ mas não foi concedido/ candidato\ dando sequência ao debate/ agora é a vez de o candidato
ciro gomes fazer a pergunta\ por favor/ candidato/ o tema é livre e o senhor só vai escolher a quem vai endereçar
sua pergunta\

ciro gomes

eu convido o presidente bolsonaro\

william bonner

candidato jair bolsonaro\ trinta segundos para a pergunta/ candidato ciro\

ciro gomes

pode partir/ *((depois que Jair Bolsonaro chega ao púlpito, Ciro Gomes faz essa pergunta, olhando para William Bonner))*

william bonner
pode\

ciro gomes
presidente/ o senhor recebeu do povo brasileiro uma oportunidade de +ouro+ que a meu juízo e o povo brasileiro me julgue se eu estiver errado/ deveu-se ao ao encontro da mais grave crise econômica da nossa história; o pib caiu sete por cento pela única vez na história do brasil\ o desemprego foi lá pros doze por cento e a corrupção +generalizada+\ e o senhor prometeu que ia moralizar/ e o que o brasil hoje vê é que o senhor não moralizou +nada+/ está sob acusações pesadas/ o senhor e seus familiares/ iguais aos seus antecessores\

jair bolsonaro
ciro/ que mentira/ ciro\ corrupção generalizada +onde+/ ciro/ onde/ me aponte uma fonte de corrupção/ não tem\ você esqueceu quando você fala que caiu o pib/ caiu\ mas no mundo todo foi em média nove por cento\

ciro gomes
°falei no governo passado°\

jair bolsonaro
tudo bem/ mas caiu nosso por causa da pandemia\ peguei uma crise/ sim\ combatemos\ hoje o brasil tá sendo um +exemplo+ para o mundo na recuperação econômica\ olha a geração de empregos\ o que aconteceu/ inclusive/ geração de emprego de vinte e vinte e um em plena pandemia\ olha o preço dos combustíveis/ foi nas alturas no mundo todo/ nós botamos lá pra baixo/ sem canetada/ com o parlamento brasileiro\ estamos recuperando a economia\ não fala em corrupção em familiar/ ciro\ onde é que tem corrupção na minha família/ ciro/ pelo amor de deus/ não minta\ eu jamais faria isso contigo\ tá/ querer me acusar muitas vezes sobre imóveis de +trinta+ e dois anos atrás/ pelo amor de deus\

ciro gomes
eu costumo servir à verdade sempre/ até a hora que alguém me prove que eu estou errado\ eu estou lhe dizendo é que o senhor teve uma oportunidade de +ouro+ de responder à corrupção e à crise econômica/ e manteve +rigorosamente+ o mesmo modelo econômico/ e +rigorosamente+ as mesmas práticas corruptas\ senhor tá me pedindo/ não era meu gosto/ mas vamos lá/ ((Ciro Gomes olha para baixo para consultar as informações)) o senhor vendeu a landulfo alves/ que valia três bilhões de dólares por apenas um um bilhão e seiscentos\ como é que explica que um gasoduto da tag foi vendido por trinta e seis bilhões de reais/ e agora paga pra empresa compradora um aluguel de +três bilhões+ de reais por ano\ o senhor vendeu a carteira de crédito do banco do brasil por trezentos e setenta e um milhões de reais/ quando ela valia +três+ bilhões de reais\ esses são apenas alguns dos casos\ mas a mais grave institucionalização que eu já vi na história da humanidade/ da corrupção como elemento central do modelo de poder/ é o orçamento secreto\ o senhor disse não que pode fazer/ que é o parlamento\ eu lhe ensino a fazer/ determine aos seus ministros que não empenhem\ farei que eu faria isso no primeiro dia/ acaba a roubalheira/ acabou ali mesmo\

jair bolsonaro
não empenha/ crime de responsabilidade/ ciro\

ciro gomes
não é crime de responsabilidade\

jair bolsonaro
XXX\

ciro gomes
perdão\

william bonner
candidato ciro/ por favor\

ciro gomes
((olhando para William Bonner)) °tudo bem/ fui eu que errei/ calma\ não sou X°\

jair bolsonaro

a questão da venda de ativos de petrobras/ de petrobras/ não tenho nada a ver com isso\ passa pelo conselho/ +meu deus do céu+/ passa pelo conselho/ e a diretoria decide/

ciro gomes

°permite um aparte°/ ((Bolsonaro ri))

william bonner

não/ candidato/ não é possível fazer aparte\

ciro gomes

XXXX\

william bonner

não/ não/ não\

ciro gomes

((olhando para Bolsonaro)) °me desculpa°

jair bolsonaro

tá certo/ ciro/ então a gente não é dono/ a gente não vive numa ditadura/ a gente não tem comando dessas coisas como você diz que tem\ cê pode ver/ se tivesse qualquer coisa de errado/ teria tido denúncias/ com toda a certeza\ outros que queriam comprar pagando mais caro teriam recorrido/ entravam com ação na justiça\ nada disso aconteceu\ um governo +limpo+/ sem corrupção\ que as estatais estão dando lucro no brasil\ volto ao orçamento secreto\ ciro/ foi criado pelo parlamento\ a última palavra sempre é do parlamento\ quando eu veto alguma coisa/ o parlamento derruba o veto/ passou a ser lei\ a última palavra é deles\ vá no parlamento e mude isso\ não tem como mudar\ a não ser que o parlamento queira mudar isso daí\ eu não tenho qualquer ascendência sobre esse tal orçamento secreto/ +zero+\ ZERO/ ciro\ é verdade/ ciro\ não não/ por favor/ é +zero+/ ciro\ eles lá mandam pro respectivo ministério mandar dinheiro para estados e municípios/ e ponto final\ essa é a verdade do que acontece com esse orçamento\ um governo +limpo+/ ciro/ sem corrupção\ orgulho nacional\ as estatais/ há pouco tempo davam lucros irrisórios/ prejuízos/ agora dão. X- X- X- agora dão lucro\ olha como é que está os correios/ distribuindo dividendo pros seus funcionários/ e não aquela roubalheira lá atrás como começou no pt/ quando começou ali o: o mensalão lá atrás\ é um governo +limpo+/ ciro\ não ataque dessa maneira que você desilustra a sua presença nesse programa\

william bonner

encerrado/ candidatos\ então vamos dar prosseguimento a: nossa ao nosso debate\ o próximo candidato a fazer pergunta é o candidato luiz inácio lula da silva\ por favor/ candidato\ o senhor pode perguntar a ciro gomes/ a padre kelson/ ou soraya thornicke\

luiz inácio lula da silva

ao ciro\

william bonner

candidato ciro gomes/ por favor\

luiz inácio lula da silva

ô ciro/ a questão da cultura\ nós sabemos que: a cultura vive um problema de desmonte nesse país\ e que ah: o congresso aprovou a lei aldir blanc/ houve um veto/ depois liberou a parte do recurso/ mas a cultura efetivamente ela foi desmontada por conta da pandemia\ qual é a tua proposta pra política de cultura neste país/

ciro gomes

presidente lula/ eu considero que a cultura tem +muito+ mais grave importância do que o mero mecenato e o: e o: estímulo que se deve fazer às expressões artísticas do nosso povo\ a cultura que afirma a identidade de um país/ de uma nação\ portanto nós precisamos re- re- X- recuperar a ideia da: da dinâmica política\ minha proposta/ recriar o ministério da cultura\ reestabilizar +todas+ as instituições/ tipo funarte/ todas as outras que estão completamente/ e +rever+ as leis de fomento\ a lei rouanet cumpre um papel muito grande/ mas já desde o seu governo ela tem um dois defeitos\ um/ não é culpa sua/ tô querendo apenas constatar os problemas para propor soluções/ é que praticamente se concentram +todos+ os recursos/ sobra quase nada/ em são paulo e no rio de janeiro\ compreensível\ é aqui em são paulo e no rio que se produz a estética de retorno comercial mais relevante/ e esse é o segundo defeito\ eu quero adaptar as leis de fomento pra que haja uma cota para o estímulo às expressões

de cultura popular\ sabe/ o que tá acontecendo na periferia do brasil/ não sei quanto tempo faz que você não anda por lá/ mas é uma coisa explosiva de: de: de criatividade nos no hip hop/ no rap/ nas nas nas no desenho de: de enfim\ e essa é a minha proposta em resumo para a cultura\

luiz inácio lula da silva

ô ciro/ eu tenho feito reuniões em todas as capitais com o povo de cultura\ com todo mundo/ com povo periférico/ com os artistas famosos/ ou seja para discutir como a gente vai transformar a cultura brasileira numa coisa que tenha muita rentabilidade e geradora de emprego\ as pessoas não têm noção do quanto um show custa de investimento para gerar empregos\ e nós vamos tentar fazer/ além de recuperar o ministério da cultura/ além de recuperar todas as instituições/ eu vou criar comitê em cada capital de cultura\ para que a gente possa discutir inclusive como estabelecer uma cultura ser\ sabe/ nacionalizada sem ficar dependente do eixo rio-são paulo ou das grandes emissoras de televisão\ nós vamos ter que trabalhar muito/ trabalhar inclusive com o congresso nacional\ nós temos que tentar discutir uma regulação para que as empresas que representam a televisão local tenham um espaço para a cultura local/ que hoje não existe\

ciro gomes

essa é uma bela cópia de um elemento antigo do meu projeto nacional de desenvolvimento/ que é/ ao invés de regulação da mídia/ que de vez em quando cê frequenta aí essa ideia autoritária/ que não presta pra ninguém\ o que nós temos que fazer é exatamente o que eu tenho proposto +desde+ o seu governo e que ninguém quis fazer/ pra não enfrentar os grandes e poderosos ((Ciro Gomes aponta para baixo)) tamos aqui\ né/ ((Ciro Gomes ri)) grandes e poderosos conglomerados de mídia do brasil\ a ideia é simples\ a ideia é que você vá gradualmente eliminando a ideia de que é um horário nacional o dia todo\ rede nacional\ então abre duas horas/ em horários intermediários/ pra ir gerando uma produção local/ uma identidade local/ pra que nos preservemos na diversidade extraordinária que a cultura brasileira tem\ mas deixa eu repor/ porque no brasil essa coisa do: do fomento às expressões artísticas tem esses dois defeitos que a gente precisa consertar/ e +muitos+ poderosos amigos seus/ que estão sempre muito à disposição de passar pano pra qualquer contradição sua/ seja moral/ seja política/ seja econômica/ eu sei bastante bem por que razão fazem isso\ e a razão básica é isso/ é uma hiperconcentração de +todos+ os dinheiros na mão de meia dúzia de +grandes+ produtores culturais de são paulo e do rio\ não vou decompor nada disso/ porque eu compreendo a importância da estética de valor comercial\ mas banco ficar tendo cinema pra o banco tirar o dinheiro que deveria pagar do imposto de renda e fomentar uma publicidade para ele/ e: e: e compatibilizar isso como se fosse fomento à cultura é mais uma dessas grandes fraudes/ como é por exemplo o fies\ você se gaba do fies/ mas o fies é o seguinte/ +bilhões+ de reais foram entregues à meia dúzia de conglomerados de faculdade com regras sem nenhuma qualidade/ nenhum controle\ ficaram +bilionários+ os donos dessas/ o walfrido dos mares guia seu melhor amigo hoje/ eu que lhe apresentei/ e aí a garotada toda endividada começando a vida no com débito no fies\

william bonner

candidatos/ obrigado\ os senhores podem retornar aos seus assentos\ a: próxima candidata a fazer pergunta é a candidata soraya thronicke\ candidata/ a sua pergunta tem que ser obrigatoriamente ao padre kelmon\ por favor/ os dois podem se aproximar\ o tema é livre\ trinta segundos para a pergunta/ por favor\

soraya thronicke

considerando que assim quis o destino/ eu vou aproveitar/ mandar um abraço pro padre antônio nakkoud/ que foi padre da igreja síria ortodoxa de mato de campo grande/ mato grosso do sul/ que me casou\ o casamento deu certo/ padre antônio/ um beijo enorme pro senhor\ o senhor/ sim/ padre da da: da segunda igreja síria ortodoxa mais antiga desse país\ um grande abraço/ meu carinho e meu amor por tudo que o senhor fez\ bom/ enfim/ vamos discutir o brasil\ e eu quero saber quais são

william bonner

candidata/ seu tempo\

soraya thronicke

as suas propostas pra educação\

william bonner

seu tempo acabou\

padre kelmon

educação de base\ a educação de base é quando a gente aprende a cuidar das nossas crianças fazendo com que as nossas crianças aprendam o que tem que ser aprendido numa escola\ numa escola se aprende matemática/

português/ geografia/ ciências/ física/ e química\ não é sexualizando as nossas crianças que você vai construir o cidadão do futuro\ cada etapa da vida exige uma formação/ e é isso que vocês não estão entendendo/ estão querendo destruir as nossas crianças com essas práticas que vão tornar amanhã cidades éh: cidadãos de uma vida deturpada\ então eu queria também dizer/ +parabéns+ por a senhora pelo menos valorizar alguns padres\ não é/ está reconhecendo os sacerdotes e os valores que ele tem/ eu conheço o padre que lhe casou\ tá/ conheço muito bem/ ele sabe quem eu sou\ agora a senhora precisava conhecer mais a +mim+ e me respeitar/ porque o país é uma nação cristã de oitenta e quatro por cento de uma população cristã entre católicos romanos/ católicos evangélicos/ católicos romanos/ católicos ortodoxos/ e evangélicos\ e vocês precisam conhecer mais\ estão precisando de catequese\ vocês +todos+ aqui/ inclusive alguns jornalistas/ precisam de catequese pra saber como é que realmente funciona a igreja/ e os ramos/ e as jurisdições que nelas existem/ e não sair acusando de falso padre ou acusando de estar travestido de padre\ né/ vão aprender antes de vocês julgarem e condenarem uma pessoa\ é isso que eu gostaria que a senhora fizesse\ e respeite os cristãos/ porque os cristãos desse país sabem o valor de um padre\ se vocês aqui tratam um padre desse jeito/ imaginem o que é que vocês não fazem com o povo/ tudo então aqui é um teatro/ uma grande mentira\ porque se vocês são capazes de fazer isso com um sacerdote/ o que é que vocês não vão fazer com dona maria/ seu josé/ do: a: senhora que está em casa/ eu que estou a serviço da igreja sou obrigado a ouvir isto aqui/ essa falta de respeito\ quantos foram os sacerdotes que ergueram/ que ajudaram a construir a história do brasil/ a senhora sabe que são paulo foi erguida por padre josé de anchieta/ a senhora sabe que foi padre josé de anchieta que deu a vida/ tá ali no pátio do colégio/ fundar uma escolinha e catequizar os primeiros índios que depois fez surgir a grande cidade de são paulo/ a senhora sabe que foram os padres que subiram ali/ lá de são vicente/ dando o sangue/ a sua vida/ para ajudar ao povo/ foram os padres que construíram as primeiras escolas no brasil\ foram os padres e freiras que construíram as primeiras santas casas\ e vocês desrespeitam/ vocês não valorizam isso\ por que será/ por que será/ falta conhecimento e falta +amor+\ falta amor\ nós precisamos amar/ nós precisamos seguir a jesus de nazaré\ todo mundo aqui se diz cristão/ mas está vivendo de fato o evangelho/ ou está fingindo e tirando proveito do evangelho para os seus interesses/

william bonner

tempo/ candidato/ muito obrigado\ agora é a réplica da candidata soraya\

soraya thronicke

temos que perdoar\ não é/ eu perdoo o padre/ perdoo o padre\ bom X- mas é imperdoável o que fazem com a educação no nosso país/ e nós vamos começar a nossa grande reforma e a revolução na educação do nosso país valorizando/ honrando os professores\ vocês/ professores de: todo o brasil/ de norte a sul/ de leste a oeste/ poderão realmente éh: ficar felizes/ porque pela primeira vez serão valorizados\ porque antes de sessenta e quatro vocês eram isentos de imposto de renda/ voltarão a ser isentos de imposto de renda no nosso governo\ e é por aí que a gente começa a nossa educação\ antes da pandemia eram noventa mil crianças fora da escola/ hoje duzentos e quarenta mil\ como fazer/ primeiro/ trazendo a iniciativa privada/ agregando as escolas particulares conosco pra que elas supram/ de forma muito eficiente e rápida

william bonner

tempo esgotado/ candidata\

soraya thronicke

essa esse °déficit°\

william bonner

tempo esgotado\ a senhora pode permanecer/ porque vai responder à pergunta da candidata simone tebet\ o candidato pode retornar ao assento dele\

simone tebet

candidata bolsona-/ éh: candidata soraya/ ((*Simone Tebet ri*)) éh: eu peço ah: desculpas até pelo carinho e respeito que tenho por você/ jamais a desrespeitaria\ eu quero dizer que você fez hoje a pergunta +mais+ importante da noite pra mim\ você sabe que sou mãe e professora\ eu fiz um juramento pra mim que nenhuma criança/ se eu for eleita presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de ensino que os fi- os meus filhos\ então eu quero perguntar pra você/ já que não foi respondido/ como vamos resolver o problema da educação dos nossos jovens/

william bonner

tempo/ candidata\ candidata\

soraya thronicke

((*olhando para Bonner*)) perdão/ não entendi\

william bonner

o tempo dela ((*apontando para Simone Tebet*)) estava esgotado\ a senhora responde\

soraya thronicke

sem problema/ até passo o tempo se você/ uma parte do tempo\

simone tebet

(°perguntei sobre educação dos nossos jovens°)

soraya thronicke

porque aqui a gente está debatendo o brasil/ fazendo esse bate bola éh: educado\ X- né/ com urbanidade/ enfim\ éh: candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ falamos muito em conectividade/ falamos muito em tablets/ só que tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ a merenda a trinta e seis centavos\ enquanto tem gente que come picanha/ que o quilo custa quase dois mil reais/ e se lambuza no leite condensado/ as nossas crianças comem bolacha seca com suquinho em pó\ as nossas crianças/ ma- a +grande+ maioria/ eu tenho conversado com elas/ às vezes só têm aquela refeição na escola\ o país foi abandonado\ hoje +duzentos+ e quarenta mil crianças fora da escola\ e como é que nós vamos resolver isso/ acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação/ um foi preso/ e aí os escândalos que +caminham+/ tramitam/ dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\ só que nós somos advogadas/ e a gente estuda\ eu fui sua aluna/ você é uma excelente professora/ X- você me elogiou\ nós trabalhamos e estudamos/ não somos nem-nem\ (né)/ então nós sabemos muito bem o que está acontecendo nesse país\ e dentro do poder judiciário/ nós temos que respeitar o devido processo legal\ isso tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ como foi o caso da pandemia também\ dizem que nada foi provado/ foi sim/ o nosso trabalho terminou com a entrega de um relatório/ e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ não adianta mentir pra população que nada aconteceu/ e que nada foi provado\

simone tebet

você tem toda a razão/ eu **acho que** o maior desafio hoje do brasil/ e as nossas mães sabem disso/ é o que fazer pra manter os nossos jovens na escola/ que hoje são sequestrados pela violência/ pras pelas drogas/ pelo crime organizado\ eu vou mudar essa realidade\ vou implantar a (nova) reforma de ensino médio técnico/ período integral\ e para manter esses jovens/ nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/ e vamos garantir um +prêmio+ para o jovem que concluir o ensino médio\ eu já fiz a conta\ nós vamos premiar em cinco mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ pra ele fazer o que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude para que ele tenha um futuro digno/ emprego de qualidade e renda\ sabe como/ dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\

william bonner

sua tréplica/ por favor\

soraya thronicke

eu quero aqui lembrar sobre privatização\ enquanto o atual governo disse que iria privatizar ebc/ usou/ não fez como não privatizou praticamente nada/ eu tô aguardando até hoje prestação de contas sobre isso\ mas ao invés de pelo menos utilizá-la para ajudar a população/ como fez a rede vida\ a rede vida tem dois canais que dão aula para os nossos alunos\ e antes da internet/ a televisão aberta que chega na casa das pessoas\ mas diferentemente do: do: presidente de portugal/ que foi dar aulas/ não\ a ebc ficou a serviço de fazer +propaganda+/ campanha antecipada pra o atual governo\ é muito triste/ é uma lástima\ e sim essa eu sou super éh: superprivatista/ mas eu não venderia essa: a: a ebc justamente porque eu utilizaria pra nos ajudar a cobrir esse déficit que a pance- a pandemia deixou\

william bonner

candidatas/ muito obrigado\ as senhoras podem retornar a seus lugares\ antes de encerrar esse bloco/ nós vamos conceder direito de resposta ao candidato jair bolsonaro/ que pediu em referência a uma fala da candidata simone tebet\ por favor/ candidato/ o senhor pode se aproximar do púlpito/ o senhor tem direito a um minuto\

jair bolsonaro

insiste na tecla do orçamento secreto/ o parlamento derrubou o veto\ ou seja o parlamento falou que o orçamento tem que existir\ eu sou escravo da constituição e tenho que cumprir as leis\ se o parlamento derrubou o veto é lei\ eu não tenho qualquer acesso ao orçamento secreto\ vocês têm a chance agora/ por ocasião da votação da do

orçamento normal/ tirar esses dezenove +bilhões+ do orçamento secreto e suprir as demais áreas\ é muito fácil fazer isso aí\ façam\, e eu fico vendo que algumas pessoas se descobrem aqui/ como candidatas\ +viram+ a pandemia toda acontecer/ não fizeram nada\ até uma candidata aqui defendeu lá na cpi que o desvio de recursos não deveria ser apurado\ ou seja milhares de nordestinos morreram por causa de desvios. na compra de respiradores que não chegaram\

william bonner

brigado/ candidato\ nós estamos encerrando aqui o terceiro bloco do nosso debate/ e no próximo as perguntas voltam a ser com temas determinados em sorteio\ nós voltamos em instantes\

Quarto Bloco — 02h07m47s - 02h47m37s

william bonner

estamos de volta agora com o quarto bloco de perguntas entre candidatos à presidência/ e mais um bloco de tema determinado por sorteio\ eu vou sortear agora o tema da pergunta que será feita pela candidata soraya thronicke/ para quem ela quiser\ o tema é segurança pública\ candidata/ por favor/ pode se aproximar\ e a senhora escolhe a quem vai fazer a sua pergunta\... candidata/ por favor\

soraya thronicke

tô escolhendo\ candidato jair bolsonaro\

william bonner

a senhora tem trinta segundos/ por favor/ pra fazer a pergunta\

soraya thronicke

candidato/ eu acho uma ótima oportunidade\ na sua sabatina com o william bonner/ eu não fiquei satisfeita com a resposta/ e muitos brasileiros também não\ gostaria de saber do senhor/ o que o senhor quer dizer que: só vai respeitar as eleições se elas forem limpas/ e se o senhor pretende dar um golpe de estado/

jair bolsonaro

bem/ não é esse o tema\

soraya thronicke

°é segurança pública°\

jair bolsonaro

a senhora seria muito dócil comigo por exemplo se eu tivesse atendido a senhora em todos os cargos que a senhora pediu por mim por ofício/ assinado aqui\ tá/ ((*Bolsonaro mostra uma folha para Soraya Thronicke*)) então a senhora não negue isso daí\ sudeco/ iphan/ ibama/ a senhora gosta de cargos/ deitar e rolar\ como a senhora não conseguiu/ (a senhora) basicamente virou uma inimiga nossa\ né/ mas tudo bem/ é a política\ e mais ainda/ a senhora fez campanha/ tenho vários vídeos\ em mato grosso do sul humildemente panfletando os carros/ sou a candidata do candidato jair bolsonaro/ vote em mim/ sou leal a eles/ já tive con- contato com ele/ comungamos da mesma proposta\ nunca fiz contato com a senhora/ a senhora usou meu nome pra se candidatar e chegar ao senado por mato grosso do sul\ e olha que eu já servi em nioaque/ mato grosso do sul/ por três anos\ conheço bastante o povo lá de mato grosso do sul\ e o povo me conhece/ estou há três anos e meio no governo\ um exemplo/ não tem corrupção\ tive- teria se eu atendesse esses pedidos de cargos/ que aí que funciona a corrupção/ são os pedidos de cargos/ que eu neguei para a senhora\ então olha só/. três anos e meio no governo/ sem corrupção\ tranquilo/ ((*Bolsonaro levanta a folha*)) não atendendo a pessoas como a senhora\ esse é o modelo de que de governo que o brasil precisava\

soraya thronicke

bom/ cargo na sudeco/ o senhor me deu sim\ tá/ cargo no ibama o senhor deu sim/ enfim\ e o senhor faz isso/ eu: tem realmente que tirar que tirar X- que tirar a petralhada/ não era assim/ tirar a petralhada do poder e colocar gente de direita\ e o senhor deu cargo sim como os cargos são colocados aí/ são divididos entre os apoiadores\ e o senhor fez vídeo para mim/ pedindo voto para mim/ eu já coloquei nas redes sociais\ mas eu quero fazer a pergunta exatamente que o brasil também quer saber\ quero saber candidato éh: se o senhor se vacinou/ qual foi a vacina/ e quantas doses/ vacina anticovid\ foi X- os brasileiros querem saber\ e essa questão da corrupção/ está nas mãos da polícia\ eu não sou polícia/ quem vai quem está cuidando disso/ equant- por enquanto\ né/ porque quando eu for presidente da república nós vamos lançar operação.. para pescar peixe grande\

william bonner

tempo/ candidata\ tempo/ candidata\ é a tréplica do candidato bolsonaro\

soraya thronicke

a vacina\

jair bolsonaro

eu comprei quinhentas milhões de doses de vacina\ (não é)/ não foi a senhora que comprou\ vacinou-se quem quis\ a senhora sabe o que é liberdade/ quem não quiser tomar vacina que não tome\ eu não fechei nenhuma casa de comércio\ eu não obriguei ninguém a ficar em casa pra morrer de fome\ eu atendi os mais humildes do brasil\ eu respeito a individualidade de cada um\ eu respeito a liberdade de cada um\ tomou vacina quem quis\ hoje temos na casa dos trinta mortos por dia/ quero que chegue a zero\ graças ao que +nós+ fizemos/ e a tua cpi da covid foi uma cpi para atender interesses de omar aziz/ que queria aprovar uma emenda pra que ele pudesse comprar/ os ou melhor/ para que prefeitos e governadores pudessem comprar vacina em qualquer lugar do mundo sem certificação da anvisa e sem licitação\ e os seus cargos/ alguns foram atendidos/ mas foram tirados/ foram tirados/ porque vimos que não eram pessoas adequadas\ +pessimamente+ indicada por vossa senhoria\ então a senhora gosta é de cargo/ é de se dar bem\ e virou inimiga porque alguns cargos/ +todos+ os cargos foram tirados na verdade/ todos/ todos sem exceção/ ficou sem nada\ tá chupando o dedo lá em mato em mato grosso do sul\ e olha só hein/ já andei por lá/ ninguém fala o seu nome para presidente da república\ a senhora tá fazendo um papel de +laranja+ pra alguém com toda a certeza\

soraya thronicke

o senhor me respeita°\ ((Soraya levanta o braço para pedir direito de resposta))

jair bolsonaro

com toda certeza aqui como candidata\

william bonner

tempo/ candidatos\ tempo/ candidatos\ candidata/ a senhora está pedindo direito de resposta/ nós vamos analisar o seu pedido/ eu peço é: que por favor é: retomem seus assentos\ eu queria só fazer uma observação/ esse é um bloco de tema determinado por sorteio\ então quando a pergunta não é sobre o tema sorteado/ o público em casa percebe\ não é/ isso fica muito claro\ e: está concedido seu direito de resposta/ candidata\ a senhora pode por favor então retornar antes que eu prossiga com o debate\ um minuto para sua resposta\

soraya thronicke

não sou uma candidata laranja/ o senhor +me respeite+\ o senhor não respondeu/ não respondeu sobre a questão da: da vacina/ se o senhor se vacinou ou não\ mas nós sim podemos acabar com essa portaria que o senhor deu\ não é/ escondeu\ seu governo não é transparente\ e mais quem abandonou/ quem abandonou todas as bandeiras foi vossa excelência\ nós realmente saímos é lógico/ o senhor não gostou\ mas nós saímos desse governo porque o senhor não cumpriu as bandeiras que o elegeram\ abandonou a bandeira do combate à corrupção/ +abandonou+ a bandeira do mercado liberal/ abandonou o partido que lhe abraçou\ e é simplesmente assim/ abandona os candidatos/ capitão contar que a vida inteira fez é: lhe apoiou/ o senhor não apoia/ não apoia ninguém que lhe apoiou antigamente\ enfim é assim o traidor da pátria\

william bonner

tempo/ candidata\ tempo/ candidata\ o candidato bolsonaro ergueu a mão/ pediu direito de resposta\ candidato/ eu vou pedir um tempo/ isso vai ser analisado\ dando andamento ao nosso debate/ agora é a vez da de a candidata simone tebet fazer uma pergunta sobre o tema que eu vou sortear agora/ candidata\ a senhora pode se aproximar já/ e dizer pra quem vai endereçar uma pergunta sobre gastos públicos\ esse é o tema sorteado\

simone tebet

candidato lula\

william bonner

o candidato lula se aproxima\ sua pergunta em trinta segundos/ por favor/ candidata tebet\

simone tebet

candidato lula/ ah: em vários aspectos o governo do pt se assemelha ao governo bolsonaro/ e portanto são iguais\ eu falo especialmente no desperdício de gastos públicos\ gastou-se muito no seu governo e mal\ gasta-se muito no atual governo e mal\ houve desvio de corrupção no governo do pt\ hoje tem denúncias gravíssimas de corrupção

neste governo\ até nas privatizações vocês se parecem/ o seu governo prometeu um trem-bala que não aconteceu/
e: agora a pergunta que eu faço

william bonner
tempo/ candidata/ a senhora não teve

simone tebet
é se vai haver privatização

william bonner
tempo/ candidata/ por favor\

simone tebet
°dessas estatais que estão XXX°\

william bonner
candidato lula/ o senhor pode responder\

luiz inácio lula da silva
a candidata simone tá sendo um pouco injusta na pergunta e nas acusações\ primeiro porque/ se você acompanha a economia brasileira/ você percebe que em dois mil e dois eu peguei o país com doze por cento de inflação e doze por cento de desemprego/ com a dívida no fmi/ com a dívida pública de sessenta ponto cinco por cento\ nós reduzimos a dívida pública para trinta e sete ponto sete\ nós reduzimos a inflação para quatro ponto cinco\ nós reduzimos o desemprego e no final do mandato geramos vinte dois milhões de empregos\ e nós começamos a fazer uma reserva que nunca antes na história do brasil tinha havido reserva/ e deixamos o brasil com um colchão extraordinário\ nós investimos efetivamente para que o bndes investisse no investimento brasileiro\ nós começamos a fazer o pac/ e foi o maior programa de investimento de infraestrutura do nosso país\ foram treze milhões e quinhentas mil obras entregues/ ficou quatro milhões de obras já em andamento/ e: e e mais cinco milhões que estavam em projeto\ e: e se pararam é porque os governos seguintes não fizeram as obras\ e só no mato grosso/ sabe quanto que nós investimos/ sabe quanto nós investimos/ trinta e oito ponto oito bilhões em obras de infraestrutura\ se quiser eu posso citar/ eu não vou citar porque a senhora deve conhecer como perfeita\

simone tebet
°eu não sou de mato grosso°\

luiz inácio lula da silva
mato grosso do sul\

simone tebet
°<ah> sim°\

luiz inácio lula da silva
mato grosso do sul/ eu estou dizendo de mato grosso do sul\ é só perguntar para o seu governador do pmdb/ que é candidato/ é perguntar para o prefeito/ que é senador/ seu amigo nelsinho trad/ que ele vai lhe dizer\ eu era chamado pela imprensa do mato grosso do sul como o pai de mato grosso/ tanto na prefeitura quanto no estado/ então nós fizemos

simone tebet
°do sul°\

luiz inácio lula da silva
nós fizemos muita coisa\ investimos muito e moralizamos muita coisa nesse país/ sobretudo a petrobras\ nós capitalizamos a petrobras em setenta +bilhões+ de dólares/ porque a petrobras não achou o pré-sal porque deu sorte não/ é porque foi investimento em pesquisa\ então veja/ além de tudo/ o que resultou foi emprego/ o que resultou foi educação/ o que resultou foi/ se eu mostrar o que foi feito em três lagoas/ *((Lula olha para baixo para consultar uma folha))* a senhora se lembra porque era prefeita lá\ foram dois bilhões de investimento/ um bilhão e meio em infraestrutura e quinhentos milhões em casa\ só casa pra moradia foi quatro milhões de casas contratadas/ não/ quatro mil casas moradias/ quatro mil seiscentas e quarenta casas contratadas/ entregues quase três mil\ e a senhora era prefeita/ a senhora sabe disso/ a senhora sabe que fizemos a fábrica de celulose lá/ a fábrica de ureia\ eu fui inaugurar a fábrica de celulose\ a senhora conviveu com isso muito bem\.

william bonner
candidata\

simone tebet

a fábrica de celulose eu fui pros estados unidos/ e nós corremos atrás/ e conseguimos levar as duas/ não foi só uma/ depois as duas maiores fábricas do mundo de celulose/ e sou conhecida até hoje como a prefeita da industrialização\ mas o senhor fugiu da pergunta\ eu perguntei o que fará com a privatização de estatais deficitárias/ como epl/ que até hoje foi criada para se construir o trem-bala que liga o rio-são paulo e ela continua\ não tô falando se vai privatizar tudo ou não/ mas as privatizações de estatais que +juntas+ por exemplo dão um prejuízo de dez bilhões de reais aos cofres públicos\ sabe o que dá pra fazer com esse dinheiro/ dá pra bancar o poupança jovem/ o cinco mil reais para cada jovem do ensino médio que se forme todos os anos\ dá pra pagar pelo menos metade das casas populares que nós queremos construir no brasil\ no total/ e esse compromisso eu fiz se for eleita presidente da república/ de construir um milhão de casas populares\ então repito/ eu fiz uma pergunta simples/ o senhor privatizaria estatais +deficitárias+ que não servem para nada/

luiz inácio lula da silva

se existe estatal deficitária/ nem deve existir\ agora eu vou fortalecer o bndes/ fortalecer o banco do brasil/ fortalecer a caixa econômica federal\ vou vou fortalecer o bnb/ fortalecer o basa/ que são as coisas que funcionam nesse país\ se tiver uma estatal que não presta para nada/ acabou\

william bonner

tempo esgotado/ obrigado/ candidatos\ eu lembro aqui que durante o direito de resposta da candidata soraya thronicke/ o candidato jair bolsonaro pediu também direito de resposta/ foi concedido\ candidato/ o senhor se aproxime do microfone\.. o senhor tem um minuto pra se manifestar nesse direito de resposta\

jair bolsonaro

deixa eu aproveitar aqui para responder à senhora candidata\ eu quero fazer um apelo a todos os eleitores de mato grosso do sul\ não é uma resposta/ é uma constatação\ eu não tinha tomado partido no tocante a eleições por governador do estado\ a partir desse momento/ da forma como a senhora candidata se dirigiu à minha pessoa/ eu quero apelar a todos de mato grosso do sul/ votem no capitão contar para governador\ é a melhor opção\

simone tebet

°eu quero direito de resposta°\

jair bolsonaro

é a melhor opção para esse estado\ então a resposta que a gente pode dar a uma pessoa que não tem qualquer gratidão/ que se elegeu em cima do trabalho que eu fiz/ é a gente eleger agora um governador do estado de mato grosso do sul perfeitamente alinhado com o agronegócio/ com as pautas conservadoras/ com a ética e a moralidade\ para governador do mato grosso do sul/ eu peço a você capitão contar\

william bonner

candidato bolsonaro/ o seu tempo está esgotado/ nós vimos que a candidata simone pediu direito de resposta/ nós vamos analisar o seu pedido\ candidato/ o senhor poderia ter permanecido porque o próximo a perguntar é o senhor\ eu vou selecionar aqui/ eu vou sortear o tema da: sua pergunta\ é sobre política cultural\ o senhor escolha então por favor a quem vai dirigir a sua pergunta\

jair bolsonaro

quem tá sobrando/ por favor/ quem tá sobrando/ por favor/

william bonner

nós temos ciro gomes/ felipe d'avila/ padre kelmon/ simone tebet/ e soraya thronicke\

jair bolsonaro

chamo o senhor padre kelmon\

william bonner

padre kelmon\ a pergunta em trinta segundos/ por favor\

jair bolsonaro

padre/ o senhor deve se lembrar que no passado grandes artistas apoiavam o gove- o presidente de plantão\ quando eu cheguei/ eu botei um ponto final nisso\ porque só na lei rouanet cada artista podia pegar por ano até dez +milhões+ de reais\ artistas importantes obviamente\ eu botei um ponto final nisso\ atualmente cada artista/ em início de carreira/ pode pegar no máximo quinhentos mil reais e com critério\ essa é a maneira fo- correta de se tratar a cultura brasileira/

padre kelmon

presidente/ eu fico impressionado como em outros governos o: a cultura brasileira foi desprezada/ ainda se usando o dinheiro da lei rouanet/ mas a cultura foi banalizada\ éh: havia peças teatrais de pessoas peladas/ desculpe esse tipo de palavreado/ pessoas sem roupas/ uma atrás da outra/ com o dedo\ né/ a gente sabe aonde/ e chamando isso de cultura\ sabe/ isso não é cultura\ éh é: usar o dinheiro público para promover éh um desrespeito ao próprio corpo humano\ o corpo humano que é templo de deus\ o corpo humano que nós todos sabemos que deve ser valorizado e respeitado\ então usar o dinheiro da lei rouanet para a imoralidade era o que nós víamos nos governos anteriores/ nesse governo anterior\ no governo do pt\ vamos dar nome aos bois\ não é/ então é preciso investir na juventude pra que o jovem éh: éh: adquira conhecimento necessário/ e invista-se como dom pedro segundo fazia\ dom pedro segundo que investiu\ nós temos aqui carlos gomes\ não é/ josé éh: américo\ +tantos+ homens que foram éh: éh: patrocinados por aquele governo do passado/ mas que queriam que esses homens perpetuassem e levassem à cultura pra frente/ e não uma um retroceder da nossa cultura\ a gente precisa investir melhor\ no meu governo/ se eu for eleito/ eu lhe digo que nós temos que investir melhor/ fazer da cultura o meio para que as pessoas de fato éh: façam o brasil lá fora ser éh: éh: valorizado/ respeitado mais ainda/ e não achincalhado como eu vi por conta desses atos imorais com o corpo humano\.

william bonner

sua réplica\

jair bolsonaro

o senhor tem razão\ isso que o senhor citou aqui é uma pequena parcela do que acontecia/ e acontece ainda perdidamente pela cultura por aí\ isso não é cultura\ nós temos hoje as leis paulo gustavo e aldir blanc pra atender o artista no início da sua carreira\ mas eu quero elogiar aqui o mário frias/ meu ex-secretário de cultura que agora concorre a um cargo de deputado federal por são paulo/ porque ele moralizou a lei rouanet\ sabia/ padre/ que a lei rouanet dava por ano em torno de um bilhão e meio de reais para esses mesmos artistas/ muitos baianos/ e no centro aqui/ perdidos no rio/ pra exatamente fazer isso que você acabou de dizer aqui\ um +desrespeito+ para com a família brasileira\ isso não é cultura/ isso é depravação\ a família era esculachada através desses artistas/ que repito pegavam até um bilhão e meio por ano\ parabéns/ mário frias/ boa sorte como candidato a deputado federal por são paulo\

william bonner

tempo agora para a tréplica do padre kelmon\

padre kelmon

pois é/ o que fazer/ investir naquele seu josé/ naquele seu manuel/ naquele tocador de viola que precisa ser reconhecido/ que precisa gravar o seu cd/ que precisa de apoio financeiro\ então você que precisa de ajuda/ você que está aí nas ruas/ nós vamos a gente passa pelas ruas de são paulo/ a gente vê tanto artista de rua que precisaria de um auxílio/ desse auxílio da lei rouanet/ de ajuda para que seu trabalho pudesse ser valorizado/ reconhecido/ até visto por uma grande empresa como essa de: de comunicação\ né/ mas não/ o dinheiro foi desviado para essas pessoas que não precisam/ não precisam/ porque são grandes artistas\ por que ainda querem utilizar o dinheiro público/ será que não basta/ é uma sede de dinheiro público/ dinheiro do povo/ dinheiro da cultura\

william bonner

tempo esgotado/ candidatos\ muito obrigado\ candidata simone tebet/ o direito de resposta que a senhora pleiteou na fala do candidato jair bolsonaro foi negado\ eu vou dar sequência à nossa ao nosso debate\ agora sorteando o tema para a pergunta que o candidato ciro gomes vai fazer\ candidato/ o senhor pode se aproximar\ é sobre privatização a questão que vai endereçar ao seu oponente\ quem será/

ciro gomes

a senadora soraya\

william bonner

senadora soraya\ privatização é o tema\

ciro gomes

senadora/ eu penso que a privatização deve ser vista como uma ferramenta a ser usada pela conveniência estratégica que um projeto de desenvolvimento recomendar\ por exemplo privatizar a telefonia/ gol de placa que aconteceu no brasil\ por exemplo mineração/ vale do rio doce/ siderurgia/ csn/ não vejo maiores problemas nessa privatização\ entretanto petróleo no mundo/ ou são oitenta por cento de estatais/ ou vinte por cento a um cartel internacional\ a senhora privatizaria ainda assim a petrobras/

soraya thronicke

não a princípio não\ mas eu quero antes aproveitar a oportunidade aqui ara dizer o seguinte/ dentro de apenas três três cargos que eu pedi/ pra ajudar o meu estado/ consegui dois\ né/ consegui/ mas eles não aceitaram fazer rachadinha/ isso acontece\ então a gente vê que: a gente vê que: temos questões complicadas\ né/ e capitão contar você está me devendo essa\ depois de muita pressão/ como sempre é/ né/ até para comprar vacina/ para ter gratidão com o pessoal que: que apoia ele/ tem que ser assim ó\ você está me devendo essa/ meu amigo\ bom é a questão é a seguinte/ quando a pessoa tem problema às vezes freud explica\ quando a gente tem problema/ tem que se tratar/ não pode descontar no povo brasileiro\ e digo pra você em relação às privatizações/ ciro\ primeiro/ eu gostaria de ter sobre o nosso país/ como é que chegou nas mãos do atual governo/ quantas estatais/ quantas foram vendidas/ quantas dão prejuízo/ quantas dão lucro/ quantas são cabides de emprego/ você tem esses números do governo/

ciro gomes

°ninguém (tem)°\

soraya thronicke

você tem essa transparência/

ciro gomes

°(ninguém tem)°\

soraya thronicke

então antes de falar em petrobras/ que é uma empresa de economia mista/ que dá lucro/ e que tem muitos investidores/ muitas pessoas têm ações\ o: o: a atividade é importante para o nosso país/ nós temos que falar dessas que ficam ó debaixo dos panos\ e é a pergunta que eu faço pro atual governo/ que eu gostaria que vocês me ajudassem a descobrir\ cê sabia que são mais de quinhentas estatais/ sabia/

ciro gomes

<°uhum°> ((*balança a cabeça afirmativamente*))

soraya thronicke

pois é/ quantas dão lucro/ você sabe/ quem sabe/ quem sabe/ quem sabe/ eu quero saber brasil/ vocês querem/ você aí em casa quer saber quantas dão lucro/ quantas não dão/ quantas foram vendidas/ porque isso tem que ser feito/ é prestação de contas do governo\ o que que eu fiz/ o que que eu não fiz/ o que que eu vou fazer\ que até agora eu não fiz\ como é que é isso/ então é dessa forma\

ciro gomes

no projeto nacional de desenvolvimento deixa muito claro qual é o papel do estado/ qual o papel do capital nacional/ cuja contabilidade é em real/ e qual o papel do capital estrangeiro/ cuja contabilidade é em +dólar+\ nós prevemos tudo isso e na verdade a gente tem que entender qual é a finalidade de cada agente estatal\ por exemplo sabia que o governo bolsonaro criou uma estatal/ criaram uma estatal pra administrar a massa falida da infraero\ por quê/ porque a privatização à brasileira entregou os aeroportos mais rentáveis pra a iniciativa privada e deixou +todos+ os aeroportos que dão prejuízo entregues a quem/ ao tesouro nacional\ mas o que eu quero mesmo é +privatizar+ o banco central\ porque o banco central hoje está absolutamente entregue/ isso é uma ironia que eu tô fazendo claramente/ o banco central hoje está entregue ao sistema financeiro de um jeito tal/ senadora/ que nos últimos +doze+ meses o brasil pagou +quinhentos bilhões+ de reais de juro\ isso é vinte bilhões de reais a mais do que eu precisaria pra dar uma casa para todas as seis milhões de famílias que estão sem teto hoje no brasil\.

william bonner

sua tréplica/ candidata\

soraya thronicke

pois é\ e aí a gente fica/ quando se fala em bancos/ quando se fala em juros/ falou-se muito do posto ipiranga/ que tem a: essa é a gasolina batizada gente/ batizada mesmo/ foi uma: uma mentira\ né/ não trouxe a economia de

mercado liberal que nós precisamos\ porque se tivesse trazido/ nós não teríamos apenas cinco bancos aqui\ nós não teríamos esse oligopólio que administra tudo e que fecha esse mercado\ nós teríamos cinco mil bancos/ como nos estados unidos/ um mercado aberto/ e que aí tem competitividade\ quando você pode realmente escolher\ infelizmente esse é o mercado liberal da pessoa de direita/ +direita+\ quem é de direita abre a economia\ por isso que eu falo/ o maior cabo eleitoral do pt e de luiz inácio lula da silva se chama jair bolsonaro\

ciro gomes

°totalmente de acordo°\

william bonner

obrigado/ candidatos\ eu vou agora então sortear a próxima questão/ que será formulada pelo candidato felipe d'avila/ pelo sorteio feito\ né/ lá atrás\ é a sua vez/ candidato\ o senhor vai fazer uma pergunta sobre saúde\ ou para o candidato ciro gomes ou para a candidata simone tebet\ por favor/ o senhor pode vir até o púlpito\ o tema é saúde lembrando\

felipe d'avila

a pergunta é pra senadora simone tebet\

william bonner

candidata simone se aproxima\ trinta segundos para a pergunta/ por favor\

felipe d'avila

pelo menos eu tô tendo o prazer de discutir o brasil com a simone tebet hoje à noite aqui/ que é um grande prazer\ a questão da saúde/ senadora/ nós falamos hoje um pouco sobre a digitalização da saúde/ a melhoria da qualidade do serviço público na saúde\ como melhorar essa coordenação do sus/ principalmente do governo federal com os estados e municípios que praticamente inexistiu durante a pandemia\

simone tebet

excelente pergunta\ é um prazer poder debater o brasil com você/ e aí pedindo já desculpas pra aqueles que estão a essa hora da noite vendo um bate-boca aqui que não coloca você/ eleitor/ cidadão brasileiro/ no centro do debate\ tenho certeza que você que tá nos ouvindo quer tratar disso/ de educação/ de saúde/ de segurança pública\ o que +nós+ como candidatos e futuros presidentes da república podemos e vamos fazer para resolver e melhorar a sua vida\ então é um prazer poder estar aqui respondendo de novo a essa questão tão importante que é saúde pública no brasil\ a coordenação passa por um governo federal forte/ atuante/ +sensível+ com os problemas das pessoas\ por um candidato e um presidente da república que nos momentos que mais se precisa estende a mão\ lamentavelmente não foi isso que aconteceu\ primeiro ponto/ é preciso que o governo federal volte a investir no sus no brasil\ lá atrás/ muito lá atrás/ antes do governo do pt/ inclusive/ a união repassava +sessenta+ por cento do gasto com sus era do governo federal\ hoje é algo em torno de quarenta por cento\ segundo/ nós temos hospitais regionais espalhados pelo brasil inteiro\ os governos estaduais não dão conta\ equipar/ aparelhos para fazer exames/ cirurgias/ consultas em parceria\ colocar no governo digital a telemedicina/ o prontuário único/ que é uma: X- dá dó/ é lamentável saber que a mulher lá do meu pantanal/ lá da amazônia/ ela tem que às vezes andar +muitos+ quilômetros\ na amazônia então duzentos quilômetros para levar seu filho/ muitas vezes com uma simples dor de barriga/ mas que pode ficar desidratado e vir a falecer\ mortalidade infantil/ porque não tem um médico ali\ mais do que isso/ precisamos atualizar a tabela sus\ eu disse aqui e vou repetir/ que tristeza\ vinte por cento dos pobres no brasil que são detectados com câncer morrem prematuramente porque têm as portas do sus fechado\ porque as santas casas querem ajudar/ mas a tabela sus tá desatualizada há quase vinte anos\ dinheiro tem/ falta vontade política\ dinheiro tem/ lamentavelmente vai pro desvio da corrupção\

felipe d'avila

é verdade/ senadora\ e veja que tragédia que é\ o ac camargo/ um hospital muito importante que trata o câncer em são paulo/ foi fechado agora justamente porque não aguenta arcar as despesas porque o repasse do sus é tão pequeno\ repassava trinta e oito milhões por volta de trinta e oito milhões e tinha que buscar mais sessenta/ setenta milhões na iniciativa privada\ isso nós vamos destruindo a saúde\ mas eu acho muito importante nessa descentralização/ focar na saúde primária/ no +médico+ de família\ se esse prontuário único nós tivéssemos o histórico todo dos nossos pacientes isso ajudaria +muito+ nos tratamentos/ principalmente quando tem que tratar de diabete/ hipertensão/ coisas que dariam para antecipar muito mais\ então eu acho +tão+ importante a questão da digitalização\ e outra coisa que acaba de pedir muito mais exame do que precisa/ porque se cê o prontuário eletrônico/ hoje metade da nossa informação tá no hospital público ou no hospital filantrópico ou no laboratório\ isso acaba fazendo com que a saúde fique muito cara\ nós precisamos combater a a: a perda/ o desperdício de dinheiro\

william bonner
tempo/ candidato\

simone tebet

e olhar para quem mais precisa\ os nossos idosos estão desassistidos/ ninguém fala do idoso\ a minha vice é tetraplégica\ ela tá me ensinando muito/ nós vamos fazer o maior programa de inclusão da história do brasil\ a pessoa com defi- deficiência precisa de cadeira de rodas/ precisa de órtese/ precisa de prótese\ as pessoas com doenças raras são esquecidas e são no todo trinta milhões de brasileiros\ eleita presidente da república/ +não+ vai faltar dinheiro pra a saúde pública no país/ porque meu governo/ sou ficha limpa/ meu governo vai ser +ético+\ cada centavo do dinheiro dos impostos da população brasileira vão ser investido em educação/ em saúde/ em serviços públicos de qualidade\ é assim/ dinheiro público tem\ falta eficiência/ transparência/ aplicação do dinheiro da forma correta\

william bonner

tempo\ muito obrigado/ candidatos\ podem retornem a seus loca- lugares\ agora eu chamo por favor o padre kelmon/ enquanto eu sorteio o tema da pergunta que o senhor vai fazer ao candidato que escolher\ ou ciro gomes/ ou felipe d'avila\ o tema é habitação\

padre kelmon
 felipe d'avila\

william bonner

pois não\ candidato felipe. pode retornar então\ uma pergunta de trinta segundos/ por favor/ candidato padre kelmon\

padre kelmon

((Padre Kelmon olha para baixo para consultar uma folha e lê a sua pergunta)) o programa casa verde e amarela tem feito avanços na questão da habitação no brasil/ porque fornece moradia com dignidade\ nós queremos ampliar esse programa em mais/. garantir a posse da escritura dos imóveis ainda na regu- ainda não regularizados no brasil\ qual a sua proposta para a área de habitação/

felipe d'avila

padre kelmon/ primeiramente nós temos um +grande+ exemplo no partido novo\ o nosso prefeito de joinville/ adriano silva/ foi o prefeito que mais deu título de regularização fundiária no brasil em onze meses de mandato\ isso fez com que ele seja hoje o prefeito mais popular do brasil\ porque resolveu o problema de pessoas que demoravam +anos+ pra receber ali uma titularidade da sua regu- da sua propriedade\ então é bom ter um exemplo concreto de uma pessoa que vem fazendo/ mudando a vida das pessoas com uma política +muito+ importante muito importante de regularização fundiária\ mas eu gostaria de tocar num outro assunto/ que é o financiamento da habitação\ hoje nós temos o fgts/ eu entendo/ padre kelmon/ que o fgts é dinheiro do povo/ é do trabalhador\ nós temos de financiar habitação pública com dinheiro do orçamento da nação/ precisa estar no orçamento\ o fgts é pro povo/ o trabalhador colocar no bolso e gastar como ele deseja\ por isso tem que tá +claro+ no orçamento da nação\ aliás nós temos de modificar o orçamento da nação/ padre kelmon\ o orçamento da nação não tem nenhum indicador de eficiência do gasto público\ como é que aquele dinheiro tá sendo gasto/ nós precisamos desse país fazer um orçamento base zero/ cada gasto vai estar transparente no orçamento\ e o gasto da habitação tem que estar no orçamento/ e o fgts tem que tá no bolso do trabalhador\..

william bonner
a réplica\

padre kelmon

eu penso que nós pre- precisamos parar de falar muito e fazer mais\ nós vemos hoje na cidade de são paulo/ na cidade do rio de janeiro/ em salvador/ em tantas cidades desse país/ milhares de seres humanos vivendo nas ruas\ famílias inteiras que habitam debaixo dos viadutos\ são seres humanos/ pessoas como você/ como eu/ e que: não aguentam mais ouvir tantas promessas e poucas ações\ o ptb/ o partido que eu faço parte/ o ptb olha para essas pessoas e quer ajudar +sim+ a cada uma dessas pessoas/ porque a nossa política de habitação ela parte primeiro de enxergar no outro a pessoa do cristo\ nós temos/ se nós políticos olhássemos pras pessoas com um olhar mais cristão/ como to- todos nós dizemos que somos/ habitação para todos seria uma realidade\

william bonner

tempo/ candidato\ a tréplica/ por favor\

felipe d'avila

o brasil precisa descentralizar o poder/ precisa voltar a dar mais poder para os estados e municípios/ é lá que se resolve o dia a dia do cidadão\ por isso que o nosso prefeito adriano silva em joinville resolveu um problema que aflige as pessoas/ não é em Brasília que resolve não regularização fundiária/ é na cidade/ é empoderar o prefeito/ é resolver o problema\ +chega+ de poder centralizado em Brasília\ isso só aumenta a corrupção/ só aumenta a intermediação de negócios/ e não afeta e não melhora a +tua+ vida\ o que melhora a sua vida é resolver o problema onde ele está/ na base\ por isso nós temos de +rever+ a questão do financiamento da habitação pública/ no orçamento nacional/ dar mais poder para os prefeitos pra que eles possam fazer um programa de regularização fundiária\ muito importante/ dar títulos para a pessoa/ dar propriedade/ dar crédito\ nós temos que continuar também tendo linha de crédito pras pequenas reformas nas habitações/ fundamental pra melhorar a qualidade de vida/ fazer aquele quatinho a mais que todo mundo deseja\ vamos fazer uma política consciente/ mas sempre descentralizando o poder e combatendo a corrupção porque ela continua +infelizmente+ tirando dinheiro da habitação e colocando no bolso dos malandros\

william bonner

candidatos/ muito obrigado\ eu vou pedir agora que retornem aos seus assentos e vou chamar/ por favor/ o candidato luiz inácio lula da silva/ porque agora ele vai fazer uma pergunta ao candidato ciro gomes. sobre o tema que eu vou sortear agora/ agricultura\ por favor/ candidato lula/ trinta segundos de pergunta\

luiz inácio lula da silva

candidato/ ((Ciro Gomes ri e fala algo ininteligível)) um problema sério que nós temos no Brasil é a questão climática\ não é mais um problema do Brasil/ é um problema do planeta terra\ então a pergunta que eu queria te fazer é o seguinte/ você acha que é necessário continuar a loucura. do desmatamento +irresponsável+ para aumentar a produção agrícola nesse país/

ciro gomes

em absoluto/ nós temos que reprimir com toda a dureza\ infelizmente as estruturas de comando e controle na Amazônia foram +destruídas+ mas também no pantanal/ também na caatinga/ tudo desmantelado/ e: essa é a grande política pública do governo Bolsonaro\ agora deixa que eu lhe diga/ presidente Lula/ o Brasil não pode mais adiar aquilo que o meu projeto nacional propõe\ que é um zoneamento econômico ecológico\ fazer a linha mesmo/ no território/ aqui pode/ aqui não pode\ por quê/ quarenta milhões de irmãos nossos vivem na Amazônia\ contraíram malária/ tão ali/ e muitos deles ou seus pais recentemente foram atraídos pela ditadura/ foram atraídos por outros governos pra ocupar a Amazônia\ ao redor dos grandes eixos de infraestrutura\ pois bem/ o que acontece/ esse nosso povo só tinha direito ao papel da terra se +provasse+ pro incra/ quinze aninhos atrás/ vinte aninhos atrás/ que desmatou\ e eles aprenderam a fazer isso\ portanto nós não podemos fazer uma repressão eficaz/ que tem que ser dura/ especialmente sobre o grande\ sem +antes+ disso/ ou simultâneo a isso/ porque o ilegal tem que ser reprimido agora/ fazer uma reconversão produtiva/ ensinar o nosso povo a extrair da floresta em pé +muito+ mais riquezas do que ela pode oferecer deitada\

luiz inácio lula da silva

ô: ô ciro/ o grande problema que nós temos é que nós ainda não aprendemos de que a grande riqueza da Amazônia pode ser a gente conhecer a biodiversidade dela e quem sabe a partir dali extrair coisas para a indústria (fármaco)/ para a indu- indústria de comer- cosmético\ a segunda coisa é: é a irresponsabilidade da ocupação desordenada\ veja eu quando era presidente por exemplo o pessoal de São Paulo queria plantar cana no pantanal/ e a gente discutiu/ disse que não era necessário plantar cana no pantanal\ por exemplo não é necessário você invadir um quilômetro de terra na Amazônia pra você plantar soja/ milho/ qualquer coisa/ porque você tem no Brasil trinta milhões de pastos degradados que você pode recuperar e produzir o quanto de soja você precisar/ o quanto de milho/ você pode quase dobrar a produção\ então uma das coisas que eu tô dizendo que vou fazer é o seguinte/ +não+ haverá ocupação ilegal/ e muito menos garimpo\ e tem mais uma coisa/ vou criar o ministério dos povos originários/ as: X- os indígenas vão ter vez\

william bonner

tempo/ candidato\

ciro gomes

presidente Lula/ uma eleição/ uma campanha como essa/ é um contrato com o +futuro+ do país\ e o senhor tem toda razão de chamar sua: sua memória/ sua biografia e pedir uma espécie de gratidão eterna do povo\ +isso+ é que eu **acho que** é um grave erro/ porque a situação do Brasil hoje é +completamente+ diferente do tempo que o

senhor tava lá e eu lhe ajudei\ hoje o cenário internacional é +extremamente+ hostil/ a +crise+ vai se agravar e o orçamento brasileiro está desmontado/ e o conjunto de conchavos que o senhor\ sabe/ fez não permite margem quase nenhuma para a gente enfrentar os problemas\ por que não foi feito o zoneamento econômico ecológico/ eu era ministro da integração\ con- pedi mil vezes os recursos etcétera etcétera/ consegui fazer um pedacinho no pará\ o senhor fala recuperação de solo degradado\ o pará talvez é a maior extensa região de solo degradados onde você pode desestressar a: o: o enfrentamento da floresta fazendo alternativas econômicas\ e por que que essas alternativas econômicas não foram/ pergunta ao pessoal do impa/ pergunta ao pessoal do emílio goeldi/ pergunta às universidades/ o instituto de biolo- a: a: a enfim o instituto de biotecnologia e biogenética\ isso são potenciais extraordinários que o brasil tem\ mas cadê a transferência dessa inteligência que tá nas universidades/ nos centros de pensamento/ pra virar política pública de fomento/ de estímulo/ de financiamento/ acesso a mercado/ marketing para que o estrangeiro que nos estressa com a questão da proteção da da amazônia dê preferência aos produtos de origem sustentável\ eu fui consigo lá em cruzeiro do sul/ no acre/ nós inauguramos uma fábrica de: de camisinha de preservativos naquela data

luiz inácio lula da silva
°xapuri°\

ciro gomes
xapuri/ a terra do chico mendes\ aquilo foi destruído/ porque não tem acesso a mercado/ não tem nada\ e essa é a grande questão\ +nunca+ teve o brasil um projeto nacional de desenvolvimento\ é sempre dependente/ lulo-dependente/ jair bolsonaro-dependente/ e eu quero oferecer ao povo brasileiro um plano\

william bonner
tempo/ candidato\ muito obrigado/ candidatos\ nós estamos encerrando assim o quarto bloco desse nosso debate\ no próximo bloco nós vamos ter as considerações finais dos candidatos\ nós voltamos em instantes\

Quinto Bloco — 02h47m51s - 03h00m51s

william bonner
debate dois mil e vinte e dois/ nós estamos de volta\ a partir de agora cada candidato vai ter um minuto e meio para deixar a sua mensagem aos eleitores\ a ordem também foi determinada anteriormente em sorteio/ com a presença de representantes dos candidatos\ e o primeiro a falar então é o candidato felipe d'avila/ eu peço ao senhor que se aproxime por favor para suas considerações finais\ um minuto e meio/ como eu disse no início desse bloco/ candidato\

felipe d'avila
que tristeza terminar um debate presidencial e ver essa baixaria de sempre/ essa baixaria desse país que está dividido há mais de dez anos nesse nós e eles\ vota num para tirar um corrupto/ vota no outro que disse que ia tirar o pt da nossa frente/ e infelizmente ressuscitou o pt/ o pt está aí de volta\ é muito triste\ o brasil não vai voltar a crescer/ não vai progredir/ não vai sair deste atoleiro se nós elegermos esses governos que colocaram a gente nesse buraco\ eu peço a você que vai votar no domingo/ você quando está sozinho na cabine/ é você com sua consciência\ vote bem/ dê uma chance ao partido novo\ dê uma chance a quem tem +todos+ os mandatários ficha limpa/ incorruptível/ provaram ser bom de gestão/ e eliminaram esse nós e eles\ foi assim que nós fizemos em minas gerais/ foi assim que nós fizemos em joinville/ assim que nós estamos fazendo no congresso nacional\ não tem nenhum outro partido ficha limpa como o nosso/ por isso entre no nosso site de novo novo ponto org ponto br e vote nos candidatos do novo/ é a única forma que nós vamos resolver o problema da corrupção e do nós e eles\ um país dividido não cresce/ por isso eu peço o seu voto/ vote em felipe d'avila/ vote trinta/ vote por um brasil melhor\

william bonner
obrigado/ candidato\ agora é a vez então das considerações finais do candidato ciro gomes/ segundo a ordem do sorteio definida anteriormente\ um minuto e meio/ candidato\

ciro gomes
muito obrigado a todos e a todas pela noite especial\ me dirijo a você/ meu irmão/ minha irmã/ brasileiros\ a todos/ mas eu sei que os radicais lulistas e os radicais bolsonaristas não querem ouvir nada a não ser aquela história toda que nós vimos e está matando inocentes ali\ também pudera/ nós assistimos aqui aquilo tudo que eu estou tentando prevenir o povo brasileiro\ eu quero ser o candidato que vai reconciliar o brasil\ mas hoje deixe que eu lhe diga para você pensar daqui até o domingo/ pedindo a deus que ilumine a minha palavra para tocar o seu coração\ essa situação que está aí parece que são brigas muito feias/ mas na verdade por trás/ tem um +grande+ sistema/ que obriga o mesmo modelo econômico e o mesmo modelo de governança política\ o mesmo modelo econômico

produziu sessenta e seis milhões de pessoas endividadas/ seis milhões de empresas na antessala de quebrar no serasa\ o mesmo modelo que levou ao desemprego/ à informalidade/ quarenta/ cinquenta/ sessenta milhões de brasileiros se nós juntarmos também os desalentados\ a vocês que eu quero pedir\ sabe/ não deixa o sistema entrar na sua cabeça/ eles montam um básico de propaganda/ agora imagina que coisa linda seria se o povo brasileiro puxado/ pelas mulheres. endividadas numa conta de oitenta de cada cem/ pela juventude da periferia que quer sonhar com o futuro e só vê violência a seu redor/ puxado por todos os endividados/ todos os humilhados/ todos os pobres/ todos famintos\ imagina que lindo seria/ nós faríamos história no brasil/ peço a você essa oportunidade\

william bonner

muito obrigado/ candidato\ agora pelo sorteio é a vez do candidato padre kelmon/ por favor\ o senhor tem um minuto e meio para suas considerações finais\

padre kelmon

meus irmãos/ minhas irmãs/ me dirijo especialmente a você/ sacerdote/ a você pastor/ a você fiel nesse brasil cristão\ vocês viram como me trataram aqui com tanto ódio/ com tanto ódio a um sacerdote\ observem como faz esses que querem o seu voto\ observem como tamanho do ódio que eles preparam para os padres nesse continente latino-americano\ por isso/ nestas eleições que se aproximam/ nesse domingo/ no dia dois de outubro/ vote padre kelmon presidente do brasil\ quatorze/ ptb\ vote nos candidatos do ptb/ vote quatorze para deputado federal/ vote quatorze para deputado estadual/ vamos ajudar ao padre kelmon\ uma vez eleito a governar essa nação com uma bancada para ajudá-lo a aprovar as leis\ um presidente precisa de deputados federais/ ajude o ptb/ vote quatorze/ vote na legenda/ vote naquele partido que defende deus/ pátria/ família/ vida/ e liberdade\ vote no ptb que cuida das crianças/ nós somos todos pró-vida/ um partido que cortou na carne/ um partido que se reescreveu seu estatuto aonde aonde lá diz que nós defendemos a vida da concepção à morte natural\ vote quatorze/ +vote ptb+\

william bonner

obrigado/ candidato\ agora é a vez da candidata soraya thronicke a quem eu peço por favor que se dirija até o púlpito\ um minuto e meio para suas considerações finais/ candidata\

soraya thronicke

brasil/ quero aqui agradecer a deus primeiramente/ a todos vocês/ aos brasileiros e brasileiras/ à minha família/ à minha equipe/ a todas as pessoas que tiveram comigo nessa caminhada/ e ao meu partido/ o união brasil/ o partido que prega a união\ e quer convidar você para dar um pulo agora no meu twitter e todas as minhas redes sociais e olhem a po- a foto que eu postei/ uma foto do domingos peixoto/ um fotógrafo/ depois eu quero conhecer o domingos/ do jornal o globo\ essa foto mostra uma criança pobre olhando da calçada uma família num restaurante\ e aquilo me chocou/ me deixou extremamente triste/ e é o que eu tenho visto pelo país\ não adianta candidatos falarem e falarem/ e dizerem números que não existem/ e a gente vê outra realidade nas ruas\ eu quero pedir a você aqui que preste atenção/ não se deixe enganar de forma alguma\ não estou aqui para a minha família/ para nenhum projeto pessoal/ eu estou aqui porque eu posso estar/ tenho a ficha limpa/ não tenho rabo preso com ninguém/ e principalmente não tenho medo de ser presa\ não estou aqui por um projeto pessoal\ no dia dois de outubro/ vote quarenta e quatro soraya/ e todos os candidatos do união brasil/ quarenta e quatro\ e vamos juntos mudar essa história\ nós não suportamos mais\ °muito obrigada°\

william bonner

obrigado/ candidata\ agora um minuto e meio para a candidata simone tebet para que ela faça as suas considerações finais nesse debate\ candidata\

simone tebet

o futuro do brasil depende de você/ está na sua mão\ dia dois de outubro/ exercendo a democracia/ é você que decide\ eu peço apenas que faça um reflexão/ neste momento tão difícil da história do brasil/ se a escolha tem que ser pelo menos pior ou se tem que ser aquela escolha do seu coração\ acabamos de ver nesse debate que essa polarização/ essa briga/ este ódio não têm fim\ serão mais quatro anos assim/ sem resolver os seus problemas/ porque um não vai deixar o outro governar se perder a eleição\ nós queremos fazer diferente\ eu e mara estamos prontas para fazer o maior projeto de +inclusão+ da história do brasil/ sem deixar ninguém para trás\ nós iremos governar com a alma de uma mulher e o coração de uma mãe\ eu não vou sossegar enquanto tiver um único brasileiro passando fome no brasil\ eu não vou sossegar como mãe enquanto as escolas e os mais pobres não tiverem a mesma qualidade de ensino que as minhas filhas tiveram porque eu sou professora\ não vou sossegar enquanto famílias inteiras estão debaixo de lona em barracas nas praças públicas do brasil\ mas para isso eu preciso do seu apoio/ da sua confiança e do seu voto\ com amor e com coragem nós podemos juntos transformar essa realidade\ por isso peço o seu voto\ eu sou simone/ meu número é quinze\ muito obrigada\

william bonner

obrigado/ candidata\ agora pela ordem de sorteio é a vez do candidato luiz inácio lula da silva a quem eu peço por favor que se aproxime do púlpito\ o senhor tem um minuto e meio para se dirigir aos eleitores/ candidato\

luiz inácio lula da silva

bem/ eu quero cumprimentar a globo pela realização desse debate/ quero cumprimentar os nossos telespectadores que estão ouvindo/ ainda tem muita gente acordada\ eu queria dizer que aqui tem três/ quatro tipos de propostas diferentes\ tem aquele que tem uma vida provada neste país e que tem resultados/ as pessoas sabem o que aconteceu nesse país\ tem aqueles que fazem as promessas e tem aquele que está governando\ portanto o povo tem muita facilidade para escolher saber o que que ele quer\ ele pode escolher alguém que soube resolver\ sabe/ a situação do brasil/ porque eu sempre falo que o problema não é governar/ é cuidar do povo/ gerar emprego/ aumentar salário/ aumentar a massa salarial/ melhorar a saúde/ melhorar a educação/ fazer universidade\ eu tenho orgulho eu tenho orgulho do fies/ tenho orgulho do prouni/ tenho orgulho do reuni/ tenho orgulho das quatrocentas e quarenta e duas escolas técnicas nós que fizemos/ tenho orgulho do brasil sem fronteiras que mandou cem mil jovens para estudar lá fora e se preparar para o brasil ser mais competitivo\ tenho orgulho de ter virado protagonista internacional quando o brasil era respeitado no mundo inteiro/ tenho orgulho que o meu governo foi o único convidado para participar de toda reunião do g8 e do g20\ tenho orgulho de ter sido escolhido o melhor presidente da história do brasil/ e vocês sabem o que somos capazes de fazer\ por isso nós vamos voltar\

william bonner

tempo/ candidato\ por fim agora seguindo ainda a ordem do sorteio o último candidato a se pronunciar/ a fazer as suas considerações finais/ é o candidato jair bolsonaro\ um minuto e meio/ por favor/ candidato\

jair bolsonaro

boa noite\ deus/ pátria/ família/ e liberdade\ temos um governo que respeita a todos\ um governo que está rompendo quatro anos +sem+ corrupção\ um governo que respeita a família brasileira\ um governo que diz não ao aborto/ porque ele entende que a vida existe desde a sua concepção\ um governo que respeita as crianças em sala de aula/ não a ideologia de gênero\ um governo que sabe a dor de uma mãe que tem os filhos no mundo das drogas/ por isso é um governo que não quer legalizar as drogas\ um governo do livre mercado\ um governo que dá exemplo para o mundo na recuperação da economia mundial que foi abalada\ um governo brasileiro onde pode mostrar para o mundo que temos uma das gasolinas mais baratas do mundo/ que tem um dos programas sociais mais abrangentes do mundo/ são +vinte+ milhões de famílias que ganham seiscentos reais por mês\ diferentemente do que acontecia no passado\ um governo que respeita a todos\ um governo que quer continuar/ com o seu voto/ para que a felicidade de verdade chegue aonde tem que chegar/ a você/ povo brasileiro\ +brasil acima de tudo+/ deus acima de todos\

william bonner

muito obrigado/ candidato\ e assim nós encerramos o debate com os candidatos à presidência da república\ nós queremos agradecer aqui claro a todos os candidatos presentes e também a sua audiência\ nós vamos continuar a acompanhar os últimos momentos das campanhas eleitorais e no domingo dois de outubro/ está chegando/ as nossas equipes de reportagem vão estar nas ruas para levar a você a melhor cobertura das eleições dois mil e vinte dois\ tenham todos uma boa noite/ um bom voto no domingo\ obrigado\

ANEXO A2 – As ocorrências do modalizador “acho que” nos debates de 2022

Primeiro debate polilogo das eleições presidenciais de 2022 — D2022P

Ocorrências (1) e (2) D2022P — 1h18m36s - 1h21m39s

- JB (1) corrupção\ (2) a petrobras ao longo de catorze anos de pt se endividou em aproximadamente novecentos +bilhões+ de reais\ (3) fruto de desmandos/\... refinarias começadas não concluídas/ entre tantas outras. coisas\ (4) esses novecentos +bilhões+ de reais daria pra fazer sessenta vezes a transposição do rio são francisco\ (5) ou seja o povo nordestino +sofreu+ por falta d'água por causa de corrupção do seu governo\ (6) mais ainda/ esse montante é equivalente a cento e vinte vezes o orçamento do ministério da infraestrutura\ (7) eu tô falando isso (8) pra que se tenha noção do tamanho da corrupção somente na petrobras\ (9) e delatores devolveram seis +bilhões+ de reais\ (10) ou seja corrupção houve\ (11) ô presidente lula/ (12) o senhor quer voltar ao poder pra quê/ (13) pra continuar fazendo +a mesma coisa+ na petrobras/
- LU > (14) eu eu **acho que** de vez em quando a gente tem que acreditar\ sabe/
EL (15) de que nada acontece por acaso\ (16) era preciso ser ele pra me perguntar/ (17) e eu sabia que essa pergunta viria\ (18) eu **acho que** isso é importante/ (19) porque as pessoas precisam saber de que inverdades não vale a pena na televisão\ (20) citar números que são mentirosos também não compensa na televisão\ (21) aqui é importante a gente citar o seguinte\ tá/ (22) não teve nenhum presidente da república que fez mais investigação para que a gente apurasse a corrupção do que nós fizemos\ (23) e é importante deixar claro que ((Lula segura um papel e lê)) nós fizemos o portal da transparência/ LU > (24) a fiscalização da cgu/ (25) a lei de acesso à informação/ (26) JB a lei anticorrupção/ (27) a lei contra crime organizado/ (28) a lei contra lavagem de dinheiro/ (29) colocamos a agu no combate à corrupção/ (30) fizemos o coaf funcionar/ (31) e a movimentação bancárias atípicas\ ((Lula para de ler)) (32) ou seja colocamos o gato no combate/ (33) então tudo que foi +eu+\ sabe/ (34) que nós fizemos no nosso governo\
- AA (35) por favor/ um minuto\
- JB (36) segundo palocci (37) +tudo+ no seu governo foi aparelhado/ +tudo+/ (38) exceto o banco central\ (39) então se todo mundo fazia mal feitos/ roubava/ desviava/ (40) só ((Bolsonaro ri)) o ex-presidente não sabia\ (41) e o palocci conclui na sua delação premiada\ (42) que foi lhe reservado uma conta no exterior de trezentos +milhões+ de reais\ (43) que o senhor recebia pacotes +dele+ mesmo/ de cinquenta mil reais a título de +propina+\ (44) o seu governo foi marcado pela cleptocracia/ (45) ou seja um governo feito à base de roubo/ (46) e essa roubalheira era pra conseguir apoio dentro do parlamento\ (47) não era apenas para o ex-presidente lula/ (48) era para ele também conseguir apoio dentro do parlamento\ (49) assim sendo nada justifica essa resposta +mentirosa+ que você deu nessa questão\ (50) +sim+ o seu governo foi o governo mais corrupto da história do brasil\

Ocorrência (3) D2022P — 2h02m44s - 2h07m18s

RS (1) boa noite/ (2) minha pergunta é para o presidente da república e: candidato jair bolsonaro/ com comentário do ex-presidente da república e candidato lula\ (3) um dos assuntos mais comentados nesse momento/ na nossa sala digital/ em parceria com o google e youtube/ na área de economia/ é auxílio emergencial\ (4) **acho que** não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/ (5) seja auxílio brasil/ bolsa família ou o nome que for\ (6) a minha pergunta é/ neste momento aprovada até o final do ano/ (7) temos o auxílio a seiscentos reais/ (8) além de auxílio caminhoneiro/ e também auxílio taxista\ no ano que vem o orçamento prevê quatrocentos reais/ (9) porém o presidente bolsonaro e o ex-presidente já disseram que manteriam a seiscentos reais esse valor\ (10) mas de onde sairá esse dinheiro/ (11) se romperá o teto de gastos/ (12) se retirará dinheiro de outros orçamentos de ministérios/ (13) obrigado\ por favor éh: bolsonaro presidente da república/ e ex-presidente lula\

JB (14) primeiro até o ano passado era de cento e noventa e dois reais em média/ (15) nós passamos pra quatrocentos de forma definitiva\ (16) contra o voto do pt na câmara\ (17) ato contínuo/ éh: nós nesse ano por uma pec acrescentamos duzentos reais até o final do ano/ (18) ou seja no momento o auxílio brasil é de seiscentos reais\.. (19) e nós vamos manter esse valor a partir do ano que vem\ tá/ (20) logicamente esse auxílio se aproxima do: do mínimo necessário pra pessoa sobreviver/ (21) sair da linha da pobreza de forma mais concreta\ (22) onde retirar dinheiro/ (23) tenho acertado com a equipe econômica e conversando com isso +dentro+ da responsabilidade fiscal\ (24) quando por exemplo ano passado nós passamos quatrocentos reais/ (25) ninguém acreditava\ (26) nós conseguimos renegociar os precatórios/ *((Bolsonaro aponta em direção a Lula))* contra o voto do pt na câmara\ (27) que para o pt quanto +pior+ tiver o povo/ mais pobre/ melhor é X- melhor é pra eles fazer política em cima disso\ (28) e obviamente quando se fala em auxílio emergencial pra comprar alimentos isso tem a ver com a inflação\ (29) e nós conseguimos no corrente ano +diminuir+ o teto do icms em +todo+ o brasil/ (30) de forma que a gasolina hoje tem estado já está abaixo de cinco reais\ (31) tem estados também que o álcool/ o etanol/ está abaixo de quatro reais\ (32) *((Bolsonaro aponta em direção a Lula))* contra o voto dos senadores do pt lá no senado federal\ (33) como conseguir recurso/ (34) não roubando/ (35) não metendo a mão no bolso éh: do povo\ (36) que que é não roubar/ (37) estatais por exemplo/ (38) nós podemos estar programado recursos\ né/ (39) das estatais irem pra esse lado de cá éh: do orçamento\ (40) em governos anteriores as estatais davam um lucro muito baixo/ ou até prejuízo\ (41) no nosso governo o lucro está chegando à casa dos duzentos bilhões de reais\ (42) e nós temos deixar bem claro/ (43) quando se fala em orçamento como um todo/ (44) aumentando a arrecadação/ (45) diminuindo impostos\ (46) como diminuimos o ipi por decreto\ (47) como temos diminuído impostos de vários produtos/ imposto de importação/ +vários+ produtos\ (48) ou seja é um governo que tá agindo na contramão do que sempre fizeram no passado\ (49) o outro lado muitas vezes fala em taxar grandes fortunas/ (50) isso faz com que o capital vá embora\ (51) ou seja o nosso governo tem esse olhar/ tem recurso/ tem meios/ (52) e fará com +responsabilidade+ essa manutenção dos seiscentos reais\

LU (53) bom/ é é importante lembrar que a manutenção dos seiscentos reais não está na ldo/ (54) *((Lula olha na direção de Bolsonaro))*

que foi mandada para o congresso nacional\ (55) ou seja significa que existe uma mentira no ar\ (56) não está na ldo a manutenção de seiscentos reais\ (57) a segunda coisa/ (58) que é inverdade/ (59) é que o pt já faz dois anos já que o pt tem reivindicado os seiscentos reais no bolsa família/ (60) a bancada do pt votou favorável/ (61) porque a bancada do pt acha que o povo tem que receber efetivamente essa essa esse auxílio\ (62) mas é preciso que a gente faça essa política concomitante com a política de crescimento econômico\ (63) com a política de geração de emprego/ de geração de oportunidade das pessoas\ (64) coisas que não está pensado em nenhum momento\ (65) então o candidato ele adora citar números absurdos (66) que nem ele acredita/ (67) e saber o seguinte\ (68) já vendeu a eletrobras/ (69) já vendeu a br/ (70) tá fatiando a petrobras/ (71) privatizou a br\.. ((Lula fica em silêncio repentinamente e Bolsonaro sorri por alguns segundos))

Ocorrência (4) D2022P — 2h09m01s - 2h12m45s

VM (1) boa noite a todos/ (2) eu vou fazer uma pergunta ao candidato ciro gomes/ com comentário do candidato jair bolsonaro\ (3) candidato ciro/ a cobertura vacinal no brasil vem despencando nos últimos anos\ (4) a cobertura pra vacina tríplice viral/ (5) que protege contra o sarampo e outras doenças/ (6) foi de setenta e um por cento em dois mil e vinte e um/ (7) e ainda não chegou a cinquenta por cento nesse ano\ (8) a da poliomielite/ (9) que já chegou a ser de +noventa+ e seis por cento em dois mil e doze/ (10) caiu a índices um pouco superiores a sessenta e sete por cento\ (11) queria saber do senhor em que medida o senhor acha que a +desinformação+ sobre vacinas/ (12) difundida inclusive pelo presidente da república/ (13) pode ter contribuído/ (14) além de agravar a pandemia de covid dezenove/ e causar mortes que poderiam ter sido evitadas/ (15) também pra +desacreditar+ a população quanto à eficácia das vacinas em geral\ (16) e qual é a sua proposta pra recuperar o plano nacional de imunização/ (17) que já foi um orgulho nacional/ e uma referência pro mundo/

CG (18) vera/ se você olhar o brasil +tudo+ tá fora do lugar/ (19) mas é tudo mesmo tá fora do lugar\ (20) é uma coisa que me choca ouvir o ouvir o presidente bolsonaro dizer que a economia tá bombando\ (21) hoje no brasil/ meu irmão/. vamos lá\ (22) eu eu me emociono e: e: quero segurar aqui a minha indignação\ (23) mas pera um pouquinho\ sabe/ (24) entre +desalento+/ +cinco+ milhões de brasileiros desistiram de procurar emprego\ (25) entre desemprego aberto que é o brasileiro que tá indo de porta em porta todo dia de manhã/ (26) pulando a catraca do ônibus/ (27) porque não tem dinheiro pra pagar passagem\ sabe/ (28) e o: o trocador deixa/ (29) e volta pra casa com a boca amarga\ (30) não/ não/ tem vaga/ (31) não tem vaga\ (32) lá se vão mais +dez milhões+ de brasileiros\ (33) mas o que mais tá me chocando e vendo esse nível de alienação e de ódio de de coisas assim ((aponta na direção dos outros candidatos, possivelmente indicando Lula e Bolsonaro))\ (34) mentira pra cá/ mentira pra lá/ (35) isso é o brasil que essa gente tá produzindo/ dividindo a nossa nação\ (36) eu quero reconciliar\ (37) mas pera um pouquinho\ (38) quase cinquenta milhões de pessoas não tão nos ouvindo nesse debate/ (39) essa é a minha contradição\ (40) eu falo por eles/ (41) mas eles tão aí +esfolado+/ (42) vivendo na informalidade mais vil\ (43) sabe o que é informalidade/ (44) eu vou repetir pra quem endureceu/ embruteceu o coração\ (45) informalidade é uma jornada semanal de cinquenta/ sessenta horas semanais sem o descanso remunerado semanal/ (46) pra ir pro templo agradecer a deus ou pedir luz\ sabe/ (47) sem férias/ (48) sem décimo terceiro\ (49) a saúde mental do nosso povo/ vera/ tá se deteriorando (dum) jeito\ (50) nunca se pediu tanto da rede de atenção psicossocial remédios\ sabe/ (51) remédio pra dormir/ remédio pra nervo\ (52) mas sabe o que que nós estamos produzindo/ (53) cinquenta milhões de brasileiros/ em números redondos/ vão envelhecer daqui quinde/ vinte anos/ soraya/ senadora/ (54) e não vão ter cobertura aposentadoria +nenhuma+\ (55) e aí vamo lá/ (56) vacina/ (57) isso é o trivial\ (58) eu fui governador/ (59) fui prefeito de uma capital\ (60) nossa meta era cumprir +cem por+ cento da vacinação e ganhamos prêmios internacionais\ (61) fui ganhar o prêmio de combate à mortalidade infantil/ um dos/ nas on- na onu\ (62) um dos elementos foi que nós cobrimos cem por cento da população do ceará\ (63) havia campanha/ esclarecimento/ (64) a vacina tava no tempo e na hora bem acondicionado/ bem transportado\ (65) era uma +grande+ mutirão\ (66)

sumiu tudo isso\ (67) é o desastre/ brasileiro/ (68) por onde você queira considerar\

JB > (69) vera/ não podia esperar outra coisa de você\ (70) você eu **acho**
 VM **que** cê dorme pensando em mim/ (71) ((Ciro Gomes ri)) cê tem alguma
 paixão por mim\ (72) você não pode +tomar partido+ num debate como
 esse\ ((Ciro Gomes leva a mão à testa)) (73) fazer acusações
 +mentirosas+ ao meu respeito\ (74) ((Ciro Gomes balança a cabeça
 negativamente)) você é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\ (75)
 mas tudo bem/ ((uma locutora, provavelmente Simone Tebet, diz
 "respeita as mulheres" e *Ciro Gomes* fala alguma coisa no microfone,
 JB > que está fechado e portanto não há áudio)) (76) não pedi a tua
 STE? opinião\ [...]

Ocorrência (5) D2022P — 2h15m35s - 2h19m43s

- PC (1) boa noite a todos\ (2) minha pergunta é para o ex-presidente da república/ candidato luiz inácio lula da silva/ com comentário do
- PC > candidato ciro gomes\ (3) candidato/ o senhor tem falado sobre a
- LU necessidade da união da esquerda/ (4) mas o senhor e o candidato ciro gomes vivem em um clima de hostilidade\ (5) recentemente o candidato ciro gomes afirmou/ (6) abro aspas/ que o senhor considera o povo um bo- bando de imbecis (7) e também afirmou que já viu o senhor se corrompendo\ (8) em resposta o senhor afirmou que não leva o ciro a sério\ (9) como o senhor espera atrair o apoio do candidato ciro gomes para um segundo turno/ (10) caso o senhor vá para o segundo
- PC > turno e ele não\ (11) e para o candidato ciro gomes/ (12) o senhor
- CG pretende apoiar o candidato lula se ele for pra segundo turno e você não/ o senhor não/
- LU (13) olha/ primeiro. ao responder essa pergunta/ (14) eu queria começar falando das vacinas\ (15) as pessoas se esquecem que foi exatamente em dois mil e dez/ dois mil e nove/ (16) quando chegou a h1n1/ (17) nós vaci- nós vacinamos em três meses +oitenta e três milhões+ de pessoas nesse país\ (18) então se as pessoas não são vacinadas/ (19) é irresponsabilidade de quem comanda/ (20) porque na verdade nós temos condições\ (21) e o brasil é lembrado no mundo inteiro como um país de muita competência em vacinação\ (22) a segunda coisa é o seguinte/ (23) eu falo sempre do ciro gomes uma coisa/ (24) eu tenho um profundo respeito pelo ciro gomes/ (25) sou grato ao ciro gomes (26) que teve no governo comigo\ (27) e de dois mil e três a dois mil e seis\ (28) ah: ah: mas o ciro nesse instante ele resolveu não estar conosco/ (29) sair com candidatura própria/ (30) é um direito dele/ (31) não sou eu que vou impedir\ (32) eu estou construindo uma aliança política com +dez+ partidos políticos/ (33) todos os partidos de esquerda e progressista/ (34) e nós vamos ver se ganha as eleições/ (35) tentar ver\ sabe/ (36) se ainda conseguimos atrair o pdt pra participar conosco do governo\ (37) ah: ah: eu eu sempre digo o seguinte/ (38) o: tem três pessoas no brasil/ (39) que eu trato com com deferência/ (40) mário covas/ requião/ e ciro gomes\ (41) de vez em quando eles podem até falar mal de mim/ (42) que eu não levo em conta/ (43) porque eu sei que eles têm o coração mais mole do que a língua\ (44) ele tem o coração muito mais mole/ ((Ciro Gomes ri)) (45) são muito mais compreensivo aos problemas sociais/
- LU >
- CG (46) então é o seguinte/ (47) ah: ah: ah: eu eu eu espero que o ciro nessas eleições não vá pra paris\ (48) eu espero que você fique aqui no brasil/ (49) que a gente sente pra conversar/ (50) e possa construir ((Lula ri)) a verdadeira aliança política que ele sabe que vai ser construída\
- CG (51) o lula/ esse encantador de serpente/ assim vai na emoção das pessoas/ cativa/ (52) nós temos uma relação bastante antiga\ (53) e ele quer sempre trazer a coisa pro lado pessoal\ (54) não é pessoal\ (55) eu atribuo ao lula/ a contradição econômica do lula/ a contradição moral do lula e do pt/ o bolsonaro\ ((Ciro Gomes aponta na direção de Bolsonaro)) (56) eu não **acho que** o bolsonaro desceu de marte. com essas contradições todas\ (57) o bolsonaro foi uma um +protesto+ absolutamente reconhecido respeitosamente por mim quanto a devastadora crise econômica que o lula e o pt produziam/ (58) e que ele apaga\ (59) ele ele faz números assim/ (60) esquece\ (61) se você tomar e eu vou fazer isso durante esse debate/ (62) o: a média de crescimento econômico do período do pt é medíocre/ (63) é igualzinha a do fernando henrique cardoso\ (64) o desemprego que tá

aí (65) de dez o bolsonaro recebeu com +doze+/ (66) recebeu do pt\
(67) e aí razão da minha da minha distanciamento é que infelizmente
o lula se deixou corromper +mesmo+\ (68) tá com geddel vieira lima/
tá com renan calheiros/ tá com eunício oliveira/ (69) pesquise quem
são essas pessoas\

LU (70) olhe/ ah: ah: ah: mesmo assim/ ciro/ (71) nós ainda vamos
conversar\ (72) e você vai pedir desculpa/ (73) porque você sabe que
você tá dizendo inverdades a meu respeito\ (74) você sabe que tá
dizendo inverdade\ [...]

Ocorrências (6) e (7) D2022P — 2h21m41s - 2h28m13s

- TO (1) a minha pergunta é pra candidata simone tebet/ com o comentário da candidata soraya thronicke\ (2) candidata/ (3) a senhora tem enfatizado na sua campanha o fato de ser mulher\ (4) seu slogan é mulher vota em mulher\ (5) e a senhora também já disse que gostaria de ser vista como uma feminista\ (6) já a candidata soraya thronicke/ (7) ela afirma ter restrições ao que considera-se por vezes um comportamento vitimista da parte de algumas mulheres\ (8) ela já disse por exemplo ((*Thaís Oyama pega uma folha para ler*)) que diante de uma acusação de estupro não é porque acusadora é mulher que tem razão\ (9) então a minha pergunta é/ (10) em que medida a senhora concorda ou discorda da candidata soraya thronicke nessa crítica em relação ao suposto vitimismo feminino/
- STE (11) bom/ éh: eu gostaria de agradecer a pergunta thaís\ (12) nós já tratamos desse assunto mais de uma vez/ (13) é um tema que eu **acho que** envolve a todos nós\ (14) ser feminista é defender o direito das mulheres\ (15) e não tem lado/ (16) não é esquerda ou a direita que vai ter dizer e vai capitanear essa pauta\ (17) ser feminista é defender o direito das mulheres\ (18) e eu quero fazer aqui um elogio inclusive a candidata soraya/ (19) porque nesse sentido ela concorda comigo\ (20) sabe o que que é ser feminista no brasil hoje/ (21) é olhar pra essas mulheres que estão nas barracas de lona em praças públicas/ (22) alimentando no seio uma criança/ (23) ela mesmo com fome/ (24) porque eu teve que dar o pouco do resto de comida que tinha pro seu filho mais velho\ (25) sabe o que é ser feminista/ (26) é defender como eu e soraya defendemos a igualdade salarial entre homens e mulheres\ (27) aprovamos no: no senado/ (28) e se eu for eleita presidente da república eu tiro da gaveta da câmara dos deputados/ (29) porque tá lá parado\ (30) não é possível num brasil majoritariamente feminino/ (31) que somos maioria do colégio eleitoral/ (32) na mesma função/ com a mesma atividade/ com a mesma profissão/ com a mesma competência/ ganharmos até vinte por cento menos\ (33) se formos negras então chegamos a receber cinquenta por cento menos\ (34) temos as nossas diferenças/ (35) eu não concordo/ sendo bem objetiva/ (36) com esta colocação da senadora soraya\ (37) mas tenho que dizer que a bancada feminina no senado federal é atuante\ (38) nós precisamos de uma mulher pra arrumar a casa/ (39) nós precisamos uma mulher pra pacificar o país/ (40) pra unir o país/ pra dar credibilidade/ pra fazer com que esse ódio que hoje divide/ (41) e que começou lá atrás no governo do pt do nós contra eles/ definitivamente chegue ao fim\ (42) porque hoje está dividindo as famílias\ (43) ninguém fala de política na mesa do domingo porque não quer mais éh: criar criar confusão/ (44) sendo que a política é a essência da vivência/ da democracia\ (45) então nesses nesse sentido eu quero ampliar esse debate/ (46) ser X- X- feminista é respeitar as mulheres/ que pensam diferente\ (47) soraya pensa diferente de mim em alguns pontos/ (48) mas defende os direitos das mulheres como eu\
- EO (49) candidata/ a senhora\
- STH (50) thaís boa noite/ (51) primeiro lugar eu gostaria que você até mesmo repetisse/ (52) porque eu tô surpresa/ (53) eu acredito que eu não tenha entendido a a: a afirmativa que colocaram na minha boca/ (54) mas vamos lá/ (55) vamos ouvir novamente\

- TO (56) °a senhora° disse em entrevista ao programa pânico da jovem pan que não é porque a acusadora é mulher que tem razão\ (57) evidentemente que a senhora tá generalizando\ não é/
- STH (58) ah tá\ (59) assustou assustei (60) porque você tá falando que: pra mim que era um dum caso de estupro/ (61) e que mulher não tinha razão/ (62) pelo amor de deus/ (63) +jamais+\
- TO (64) foi no caso do neymar/ (65) (°senadora°)\
- EO (66) thaís/ brigado\
- STH (67) obrigado/ (68) ah tá/ (69) porque eu acho eu gostaria que devolvessem o meu tempo/ (70) porque eu quis entender que caso que é\ tá/ (71) éh: aí sim/ eu como advogada eu entendo que a gente tem que analisar o fato por fato\ (72) e que sim por que que uma mulher não pode mentir/ (73) mas eu quero dizer pra vocês o seguinte/ (74) éh: eu sou pela paridade/ thaís/ paridade\ (75) tanto foi que eu escolhi pra ser meu vice um homem\ (76) o que eu quero é nada mais do não quero mais do que nós mulheres merecemos/ (77) mas queremos o nosso lugar/ (78) no nosso espaço de poder/ (79) que nós merecemos e que nós temos a capacidade/ (80) e aí eu quero me solidarizar com a: vera/ (81) eu **acho que** meu tempo vai acabar\ e eu gostaria/
- EO (82) candidata/ o seu tempo
- STH (83) eu falo posteriormente/
- EO (84) foi paralisado no tempo em que a jornalista fez o comentário/ (85) então a senhora tinha um minuto. pra pro seu comentário
- STH (86) eu já usei/
- EO (87) já usou\ obrigado\ (88) candidata tebet/
- STE (89) eu fui a primeira mulher presidente da comissão de combate à violência contra a mulher no senado\ (90) ali eu vi coisas inimagináveis\ (91) já tinha visto ali no caso o concreto como prefeita\ (92) mas ali eu tive uma constatação muito triste que esse registro eu preciso deixar ao brasil/ (93) pra entender o que significa a violência contra a mulher\ (94) uma em cada três mulheres no brasil sofreu/ sofre/ ou sofrerá algum tipo de violência dentro ou fora de casa\ (95) a maior parte acontece dentro de casas/ por armas de fogo/ ou por um companheiro que jurou proteger\ (96) mas o que é mais grave/ (97) que todos precisam saber/ (98) é que a maior violência não acontece com a mulher dentro de casa/ (99) ela acontece com a criança de +zero+ a catorze anos\ (100) sessenta por cento da violência acontece/ (101) eu tô falando de +pedofilia+/ eu tô falando de +estupro+/ eu tô falando de +abuso sexual+/ (102) é disso que nós estamos tra- falando\ (103) e contra isso é tolerância zero\ (104) nós temos que colocar na cadeia quem agride a mulher brasileira/ (105) quem agride uma criança/ quem agride um adolescente\ (106) nós temos que dar exemplo\ (107) exemplo que lamentavelmente o presidente não dá quando desrespeita as mulheres/ (108) quando fala das jornalistas/ (109) quando agride/ ataca/ e conta mentiras/ (110) como acabou de fazer\ (111) eu quero dizer que eu não tenho medo\ (112) eu quero dizer que fake news e robôs do seu governo não me amedrontam\ (113) eu fiz aquele posicionamento que foi cortado/ editado pra virar fake news/ (114) porque estava justificando uma decisão do +seu+ presidente do congresso nacional/ rodrigo pacheco\ (115) foi a decisão dele que impediu a investigação de governadores\ (116) eu fui

STE fazer uma justificativa da decisão dele\ (117) então eu quero dizer
> JB pra: pra para o presidente da república/ nem é pro candidato/ (118)
que fabrica fake news e que fala em inverdades/ (119) eu não tenho
medo de você ((aponta para Bolsonaro)) e nem dos seus ministros\
(120) recebi violência política no na cpi/ (121) fui chamada
descontrolada/ (122) um outro de dedo me ameaçando (123) porque queria
me impedir de falar e de participar da cpi +da vida+\ (124) e pior
que isso/ um ministro seu tentou me intimidar/ (125) entrando no
supremo tribunal federal/ (126) porque eu denunciei o esquema de
corrupção da vacina que +vossa excelência+ não quis comprar\

Ocorrência (8) D2022P — 2h55m31s - 3h01m26s

STH (1) ((*Soraya segura uma pasta e lê*)) candidato/ o brasileiro sofre hoje com dois problemas econômicos +muito+ graves/ que são a inflação e o desemprego\ (2) e a cobrança excessiva de impostos federais agrava muito esses dois problemas/ (3) porque impede a criação de novos postos de trabalho/ (4) e também rouba grande parte do poder de compra das famílias\ (5) ((*Soraya para de ler*)) o senhor começou a governar vinte anos atrás/ (6) ficou no governo por catorze anos/ (7) e agora volta\ (8) volta. sem proposta\ (9) não sei o que vai fazer pra acabar com a carga tributária/ (10) melhorar o poder de compra das pessoas\ (11) gostaria de ouvir do senhor/ (12) porque +não+ consegui entender até agora no seu plano\

LU (13) éh: candidata soraya/ (14) brigado pela pergunta\ (15) eu **acho que:** vossa excelência não deve ter acompanhado o que aconteceu nesse país\ (16) não sei se a senhora tem memória/ (17) que quando eu tomei posse em dois mil e três/ (18) o brasil tava quebrado\ (19) nós tínhamos uma inflação de doze por cento/ desemprego de doze por cento\ (20) nós tínhamos uma dívida pública de sessenta ponto quatro por cento/ (21) e nós tínhamos uma dívida externa de trinta por cento\ (22) esse que vos fala reduziu a dívida pública líquida para trinta e nove por cento\ (23) esse/ reduziu a a: inflação que foi pra dentro da meta\ sabe/ (24) de cinco/ cinco e meio/ seis/ quatro e meio/ (25) porque era dois pra mais e dois pra menos\ (26) esse que vos fala gerou vinte e dois milhões de emprego nesse país\ (27) e mais ainda/ nós conseguimos começar uma reserva internacional que deu ao país uma estabilidade que +jamais+ o país teve\ (28) país que tinha quebrado duas vezes em mil novecentos e oitenta e oito\ (29) e obviamente que eu volto com um único compromisso/ (30) e possivelmente eu seja a única pessoa a dizer isso/ (31) que eu não posso voltar e fazer menos do que eu fiz/ (32) porque seria melhor não voltar então\ (33) eu quero voltar pra ver se esse país volta a gerar emprego/ (34) pra ver se esse país voltar a aumentar salário/ (35) pra ver se o salário mínimo voltar a aumentar/ (36) pra ver se a gente consegue fazer uma reforma tributária/ (37) que eu mandei +duas+ reformas tributária pro congresso nacional e não passa\ (38) esse país é possível ser consertado/ (39) eu já provei uma vez\ (40) eu tenho o prazer de quando eu deixei a presidência a economia crescia sete e meio por cento/ (41) o comércio varejista crescia treze por cento/ (42) e a gente tava vivendo uma situação em que o trabalhador mais pobre tinha recebido oitenta por cento de aumento/ (43) enquanto os ricos receberam apenas vinte por cento de aumento\ (44) não era tudo/ (45) não era\ (46) mas foi o mais importante o governo de inclusão social da história desse país\

STH (47) o seu partido um corrupto confesso\ (48) e esse mundo lindo que
> LU o senhor fala só existe na propaganda eleitoral do senhor\ (49) o brasil precisa mudar e mudar de verdade pra valer\ (50) precisa do mundo digital/ (51) nós já estamos caminhando/ (52) e os seus economistas são todos +mofados+\ (53) nós temos uma solução pro brasil/ (54) que é a solução do imposto único federal\ ((*Lula balança a cabeça negativamente*)) (55) nós vamos excluir/ retirar/ onze tributos federais/ (56) e vamos trocar por um só\ (57) uma alíquota de um ponto e vinte e seis por cento/ (58) que vai de- aumentar o poder de compra do brasileiro e diminuir a inflação\ (59) além disso/
STH isentar de imposto de renda e de inss quem ganha até cinco salários mínimos\ (60) tudo aquilo que é descontado do teu salário vai sobrar
> EL no seu bolso\ (61) como nós vamos fazer isso/ (62) não é milagre\

(63) tem conta/ (64) são +trinta+ anos de estudo do professor marcos cintra/ (65) e eu e eu X éh: desafio qualquer economista a discutir comigo imposto único federal\

LS (66) candidata/ seu tempo\

STH (67) °muito obrigada°\

LU (68) candidata soraya/ (69) se ela tivesse acompanhado a política desse país/ (70) ela perceberia que o seu vice já fez essa proposta há trinta anos atrás/ (71) e não foi sequer levado em conta pelos eleitores desse país. e desse estado\ (72) a segunda coisa que eu queria dizer pra candidata soraya é de que nesse país se consegue falar muita coisa/ (73) e a senhora disse que não viu esse país que eu falei acontecer\ (74) o seu motorista viu/ o seu jardineiro viu/ a sua empregada doméstica +viu+\ (75) cê pode perguntar pra sua empregada doméstica (76) que ela viu que esse país melhorou/ (77) ela viu que ela podia almoçar e jantar todo santo dia/ (78) que ela podia tomar café\ (79) ela viu que o filho dela poderia entrar numa universidade\ (80) o seu jardineiro viu\ (81) ora/ porque os pobres efetivamente cresceram nesse país e conquistaram cidadania\ (82) talvez a senhora não tenha visto/ (83) eu não sei se a senhora votou favorável à legalização do emprego da empregada doméstica/. (84) mas ela viu que melhorou a vida dela\ (85) ela viu que ela foi respeitada\ (86) e é assim que vai voltar a ser/ (87) o pobre deste país vai voltar a ser respeitado\ (88) ele não vai ter emprego verde e amarelo/ (89) ele vai ter emprego efetivamente\ sabe/ (90) com descanso semanal remunerado/ com direito a férias\ (91) porque esse país acabou a escravidão em mil oitocentos e oitenta e oito\ (92) não é possível que o trabalhador hoje (tinha que) ir trabalhando como se fosse um entregador de comida/ (93) sentido cheiro da comida/ sem (94) poder comprar o que comer\ (95) é preciso que a gente legalize a vida desse cidadão\ (96) transformá-lo num pequeno empreendedor/ (97) é dar cidadania pra ele\ (98) é fazer com que ele tenha direito quando a sua moto quebra/ quando o seu carro quebra/ quando a sua bicicleta +quebra+\ (99) e é isso que nós vamo fazer/ porque é isso que nós sabemos fazer/ (100) e é isso que nós fizemos a vida inteira\ (101) nada de escravidão no século vinte e um/ (102) é preciso voltar ao tempo da liberdade que eu aprendi desde o movimento sindical\

Ocorrência (9) D2022P — 3h13m56s - 3h19m54s

LU (1) [...] éh: candidata éh: (2) a senhora teve uma participação extraordinária na cpi da covid\ (3) e eu queria éh: que a senhora dissesse/. (4) houve ou não houve corrupção no processo de tratamento da covid/ (5) houve ou não houve negligência do governo no cuidado da vacina/ (6) quer dizer o que que se explica o sigilo de cem anos para o ministro da saúde/ (7) que agiu de forma totalmente irresponsável no trato do covid/ (8) o que que se explica para a sociedade um presidente +brincar+ com uma doença que matou seiscentos e oitenta e dois mil pessoas/ (9) e ele não foi capaz de derramar uma única +lágrima+ por uma das pessoas que morreram/. (10) a senhora que participou ativamente\

STE (11) esse tema é um tema muito difícil para eu falar até hoje/ éh: (12) candidato lula\ (13) porque eu entrei na cpi comovida com a dor de famílias e saí totalmente indignada\ (14) sim pela insensibilidade do atual presidente da república\ (15) negou vacina/ (16) atrasou quarenta e cinco dias/ (17) muitas pessoas poderiam estar entre nós/ (18) não estão/ por culpa da insensibilidade dum governo que não colocou vacina no braço do povo brasileiro\ (19) aliás até hoje deu mau exemplo e dá mau exemplo e não se vacinou\ (20) mas eu quero sim confirmar\ (21) eu vi/ (22) houve corrupção/ (23) tentativa de comprar vacinas superfaturadas\ (24) os documentos estão aí/ (25) eu covaxin é o contrato mais escabroso que eu vi\ (26) tentaram X- pagar antecipadamente quarenta e cinco milhões de +dólares+ pra serem pagos no paraíso fiscal por uma vacina que não tinha comprovação científica/ (27) para poder trazer para cá sem nenhum critério\ (28) e quando nós denunciemos/ (29) como denunciemos a tentativa de compra- de de levar vantagem de um dólar por vacina\ (30) nós/ eu especialmente/ fui +processada+ no supremo tribunal federal por um ministro do atual presidente\ (31) mas eu gostaria só de dizer que a corrupção não começou nesse governo\ (32) a corrupção é +fruto+ de governos passados/ (33) e a corrupção mata\ ela tira remédio do posto/ ela tira médico da cirurgia/ ela tira merenda no posto de saúde/ (34) ela tira o dinheiro que tá faltando pra gente fazer os investimentos necessários pra gerar emprego e renda pra população brasileira\ (35) então eu só quero dizer que este governo tem esquemas de corrupção/ (36) como lamentavelmente teve o governo de vossa de vossa excelência\

LU (37) éh: eu eu perguntei (38) porque eu imaginei que a candidata ia falar se ela concorda ou não com a o sigilo de cem anos\ (39) porque a diferença é que no meu governo nós fizemos/ (40) e a senhora como senadora sabe/ (41) não teve +nenhum processo+ que facilitou mais a investigação/ que melhor remunerou a polícia federal/ que contratou mais policial federal/ que não tinha procurador engavetador\ (42) era abertura total e transparência total\ (43) o portal da transparência\ (44) você lembra/ (45) a lei do acesso à informação/ (46) tudo isso foram coisas que o pt criou\ (47) aonde até o +papel higiênico+ que se usava no palácio as pessoas poderiam acompanhar\ (48) hoje qualquer coisinha é um sigilo de cem anos\ (49) sigilo de cem anos\ por cartão corporativo/ (50) sigilo de cem anos\ (51) enquanto no nosso eu tirei ministro porque comeu um pastel/ (52) ou uma porque comeu uma tapioca e não conseguiu provar\

STE (53) bom est- esta resposta é: ((Simone Tebet ri)) é a conhecida por todos\ (54) por isso que não respondi/ (55) é +óbvio+\ (56) no meu governo vai ser transparência total\ (57) sigilo de cem anos pra quê/

(58) quem quer esconder por cem anos alguma coisa deve a- algo ao brasil\ (59) mas quero retornar a essa questão da corrupção\ (60) por isso é que sou contra a reeleição\ (61) já fui a favor um dia\ (62) **acho que** precisamos imediatamente assumir um compromisso/ todos que estão aqui/ pelo fim da reeleição\ (63) pra se ganhar a re- a elei- a eleição no passado se criou o mensalão/ (64) comprando através de mesada voto de consciência de parlamentares\ (65) depois quando foi descoberto (66) inventou-se o petrolão/ (67) quase se quebrou uma estatal brasileira/ (68) fatiando +inclusive+ com parcela do meu partido/ (69) e eu faço mea culpa/ (70) inclusive de parlamentares que não nem nos apoiam/ (71) e estão hoje apoiando o atual o atual candidato do pt\ (72) depois de descoberto éh: a quase se quebrou a: a eletrobras pra se poder segurar os preços das ene- da energia/ (73) numa e depois a conta veio muito cara pra nós pra se ganhar a reeleição da ex-presidente Dilma\ (74) e agora talvez o maior escândalo da história do brasil de corrupção o tempo dirá\ (75) o orçamento secreto\ (76) dezesseis +bilhões+ de reais todos os anos/ (77) dizendo que tá indo para o interior do brasil/ (78) sabendo que essas notas são frias/ que esses serviços não são executados/ que esse dinheiro volta na integralidade pro bolso do X- de quem o entregou\ (79) esse vai ser sem dúvida nenhuma a consequência do mensalão/ do petrolão/ (80) vai ser do orçamento secreto\ (81) +triste+ brasil que tem que conviver com isso/ (82) quando nós estamos diante de de crianças que ligam pro cento e noventa\ (83) no no em belo horizonte/ um menino de onze anos/ de nome miguel/ (84) que pede pelo amor de deus/ (85) eu tô aqui ligando porque eu- minha mãe tá chorando/ (86) e nós tamos três dias sem comer\ (87) onde nós temos fila de famílias atrás de osso pra poder fazer o mínimo de caldo pra ter proteína pros seus filhos\ (88) enquanto nós tivermos essa situação/ (89) enquanto nós não tivermos políticos sérios/ (90) que realmente cuidem das pessoas/ (91) se importem/ (92) +prezem+ pelo dinheiro público/ (93) o brasil vai lamentavelmente/ ano após ano/ viver de auxílio emergencial e sem a dignidade do trabalho\

Ocorrências (10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

- AE (1) boa noite candidatos\ (2) as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres/ (3) e **acho que** esse debate mostrou o quanto isso ainda é muito importante no brasil\ (4) mas existe uma política de valorização feminina que depende +só+ do presidente da república/ (5) que é a escolha de quem vai ocupar os cargos do ministério\ (6) os cargos mais importantes do governo\ (7) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/ (8) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/ (9) e só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens\ (10) e isso aconteceu também nos governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt/ (11) que já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/ (12) em nenhum desses governos o número de ministras mulheres foi equilibrado\ (13) a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/ (14) os senhores podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/ (15) com ministras mulheres pelo menos metade das vagas do ministério dos senhores/
- LU (16) olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade/ (17) a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\ (18) ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados cargos\ (19) eu tenho orgulho de ter indicado o primeiro negro pra suprema corte\ (20) eu tenho orgulho de ter indicado a cármem lúcia pra suprema corte\ (21) e poderia indicar muito mais\ (22) pode se indicar muito mais/ (23) pode até ter +maioria+ mulher\ (24) o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/ (25) ou seja você pode ter maioria de mulher/ (26) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\ (27) eu fui no méxico agora/ na câmara dos deputados/ (28) as mulheres têm maioria no senado\ (29) deus queira que tenha condições de colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte\ (30) eu **acho que** é plenamente possível fazer isso/ (31) mas eu não vou assumir compromisso\ sabe/ (32) de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\
- FC (33) candidata simone tebet/ a senhora tem um minuto pra responder\
- STE (34) o candidato lula não pode assumir esse compromisso\ (35) não quer assumir esse compromisso/ (36) mas eu já o fiz\ (37) a primeira coisa que fiz quando lancei a minha candidatura/ (38) e foi homologada pelo meu partido/ (39) foi dizer que o meu ministério será paritário entre homens e mulheres sim\ (40) basta ver competência/ (41) experiência administrativa\ (42) isso nós sabemos que as mulheres têm\ (43) nós temos condições de colocar cinquentas por cento\ (44) e mais/ nós teremos participação de negros\ (45) mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do ex-presidente/ (46) o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/ (47) terá negros/ (48) mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/ (49) +mesmo+ que seja do meu partido/ (50) que esteja envolvido em escândalos de corrupção/ (51) não será ministro de estado\

Último debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022U

Ocorrência (1) D2022U — 21m58s - 26m46s

- JB (1) éh: senhora simone/. (2) a sua vice há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\.. que:.. lula foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel\ (3) (e o senhor ronan tito\). recebeu.. alguns +milhões+ do ex-presidente pra se calar\ (4) (como é) como qual é a posição da senhora sobre esse episódio/
- STE (5) candidato bolsonaro/ (6) primeiro que eu confio integralmente na minha vice\ (7) a minha vice é de santro andré/ (8) o pai dela já falecido foi vítima de extorsão da máfia dos transportes/ na época do governo do pt\ (9) agora/ eu lamento esta questão ser trazida num debate/ neste momento tão importante da história do brasil/ e ser dirigida a mim\.. (10) eu **acho que** falta ao senhor coragem de perguntar isso ao candidato do pt/ (11) que segundo o senhor é envolvido/ (12) que está aqui\ ((*Simone Tebet aponta para trás, onde está Lula*)) (13) por que não pergunta pro candidato lula sobre esse assunto/ (14) e vamos tratar do brasil\ (15) vamos tratar dos reais problemas/ (16) vamos tratar do problema da fome que vossa excelência/ (17) como presidente da república diz que não tem\ (18) porque é insensível/ (19) não conhece a realidade do brasil/ (20) ou não deve andar nos grandes centros e ver nos semáforos +crianças+ dormindo com fome/ (21) e pedindo pelo amor de deus por um prato de comida\
- WB (22) °sua réplica/ candidato°\
- JB (23) só perguntei à senhora porque vice é um cargo importante\ (24) e ela tem falado +isso+ de quem/ (25) segundo o datafolha da vida está em primeiro lugar\ (26) então isso é de extrema importância que seja tratado aqui\ (27) a questão da fome/ (28) a senhora sabe que nós investimos no auxílio emergencial\ (29) eu fui talvez o único chefe de estado do mundo que +não+ foi pelo politicamente correto obrigando o povo a ficar em casa\ (30) e por parte da senhora e outros políticos/ (31) se viu o silêncio sepulcral sobre isso\ (32) nós atendemos aos mais necessitados\ (33) quem porventura tiver passando fome/ (34) que tem gente passando fome/ (35) não há dúvida\ (36) mas pode se cadastrar/ (37) e vai receber o auxílio brasil de no mínimo seiscentos reais\ (38) quanto ao decreto do senhor ex-presidente lula/ (39) que ele +diz+ que eu assinei/ (40) eu desafio ele mostrar que decreto é esse que eu baixei e decretei sigilo em cem anos éh: em certas questões familiares\ (41) +duvido+ ele apresentar isso\ (42) então é um mentiroso (contumaz) que merece no meu entender ser questionado aqui (também nessa questão da morte do celso daniel)\
- WB (43) tempo/ candidato\ por favor agora é: a palavra da candidata simone tebet em tréplica/ por favor\
- STE (44) novamente eu lamento muito\ (45) nós estamos a dois dias/ três
> EL dias da eleição/ (46) uma das eleições mais difíceis do brasil/ (47) e hoje o que nós vemos aqui não é a apresentação de propostas/ (48) mas ataques mútuos pra ver quem roubou mais/ (49) pra ver quem é mais incompetente/ (50) para ver quem é mais insensível\ (51) eu tô aqui para colocar você/ eleitor/ cidadão/ no centro do debate\ (52) eu tô

aqui para falar de como erradicar a fome/ a miséria/ (53) gerar emprego/ (54) trazer pra formalidade os quarenta milhões de trabalhadores que estão hoje na informalidade/ (55) mas isso é o brasil\ (56) vocês têm uma +grande+ responsabilidade/ (57) uma grande decisão a fazer dia dois de outubro\ (58) será que nós vamos levar e estender esse segundo turno pra trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis/ (59) porque é isso que vai acontecer/ (60) esse discurso do ódio de nós contra eles/ essa polarização/ ela não vai terminar\ (61) +um+ se eleito não vai deixar o outro governar\ (62) e nós deixaremos de resolver os problemas +sérios+ do brasil por causa disso\ (63) eu vou voltar a falar/ (64) o candidato bolsonaro tinha que fazer essa pergunta para o candidato lula/ (65) que está aqui\ (66) afinal ele está acusando o candidato lula e seu partido de um crime\ (67) mas não o faz\ (68) talvez por covardia/ (69) talvez porque não tenha coragem/ (70) ou talvez exatamente porque não queira resolver quais são as propostas que ele tem pra resolver os problemas +graves+ dos próximos quatro anos do governo\ (71) a pandemia./ (72) que ele geriu +muito+ mal e atrasou a compra de vacinas em quarenta e cinco dias/. não tá só matando agora por conta da pandemia da covid dezoito/ (73) tá matando porque nós temos represado nas filas dos hospitais exames/ cirurgias/ consultas/ (74) porque os hospitais tiveram que ficar muito tempo fechados\ (75) porque pela insensibilidade/ pela incompetência/ ele atrasou vacina/ (76) aliás de mau exemplo/ (77) sequer tomara- tomou esta vacina/ (78) e hoje lamentavelmente o brasil tem um +passivo+ na área da saúde/ da +educação+/ na área da geração do emprego\ (79) lamentável/ presidente/ que o senhor não esteja aqui pra falar do brasil real/ e apresentar (soluções a ele)\

STE>

JB

WB (80) tempo/ candidata\ [...]

Ocorrência (2) D2022U — 43m18s - 47m55s

STE (1) candidato d'avila/ vamos falar de brasil/

FD (2) vamos\ né/

STE (3) vamos falar do brasil real que ainda chora a morte dos seus filhos que. morreram prematuramente por conta da incompetência de um governo que não colocou vacina na hora certa no braço de milhões de brasileiros\ (4) a: o brasil tá morrendo/ (5) não só de covid\ (6) nós temos uma fila interminável de exames/ (7) consultas e cirurgias atrasadas\ (8) a pergunta é/ como nós vamos zerar essas filas/ (9) como nós vamos resolver o problema da saúde pública/ (10) especialmente dos nossos idosos/

FD (11) que bom ter a oportunidade de discutir um pouco de brasil/ (12) em (meio) a esse bate-boca que não leva a lugar algum\ (13) mas olha/ simone/ eu queria dizer antes que. eu trabalho há catorze anos no centro de liderança pública/ no clp/. (14) e nesse meio tempo que eu formei lideranças públicas no brasil/ (15) trabalhei com estados e municípios\ (16) eu descobri uma coisa/ (17) todo mundo que quer fazer a diferença/ (18) quer fazer a coisa +certa+ na vida pública/ (19) faz duas coisas importantes\ (20) tem liderança/ (21) liderança com caráter/ honestidade/ (22) disposto a comprar as boas brigas políticas\ (23) e depois a competência na gestão\ (24) as coisas precisam dar resultado\ (25) nós precisamos saber se aquela política pública tá melhorando ou não a vida das pessoas\ (26) e nessa pandemia algumas coisas interessantes aconteceram na saúde\ (27) nós avançamos com a telemedicina/ (28) nós avançamos com o prontuário eletrônico\ (29) nós precisamos ter essa digitalização na saúde/ (30) que ela é +fundamental+\ (31) principalmente na saúde +primária+/ (32) porque é lá que nós vamos ter o histórico das pessoas e passar/ (33) e deixar de repetir exames que acontecem depois/ (34) sufocando a saúde terciária\ (35) então a digitalização é muito importante/ (36) focar na: na na saúde primária é +muito+ significativo pras pessoas\

STE (37) fico muito feliz/ felipe/ de agora ver realmente\ né/ (38) uma pessoa sensível falando da preocupação que tem com a população que hoje tá doente\ (39) nós vamos ter que caminhar mesmo para a telemedicina/ (40) pro prontuário único\ (41) mas nós temos que especificamente pensar agora nos milhões/ (42) tem pelo menos vinte por cento das pessoas mais pobres do brasil com câncer/ (43) morrem prematuramente porque não têm vaga no sus para fazer seu atendimento/ (44) e depois já é tarde/ (45) ele vem a falecer\ (46) nós vamos tomar três medidas imediatas pra zerar essa fila\ (47) primeiro/ aumentar o dinheiro que o governo federal vai colocar no sus/ (48) o financiamento\ (49) segundo/ equipe- equipar todos\ (50) eu repito/ equipar +todos+ os hospitais regionais com os aparelhos necessários para que possam atender à população brasileira\ (51) mas é preciso também olhar pelas santas casas/ (52) que atendem praticamente as mil cidades que não têm hospitais públicos\ (53) quero aproveitar apenas aqui para fazer um pedido para você/ pai e mãe/ (54) amanhã termina a campanha de vacinação contra a poliomielite/ (55) vamos vacinar nossas cri- crianças para que a paralisia infantil não

WB (56) tempo esgotado/ candidata\

STE (57) volte na vida dos nossos filhos\

WB (58) tempo esgotado/ por favor\

FD (59) é verdade\ (60) nós precisamos pegar o sus e melhorar coordenação com os hospitais\ (61) com os hospitais filantrópicos/ com as santas casas/ (62) mas também precisamos/ simone/ trazer os hospitais +privados+ pra dentro/ (63) porque há ociosidade nos hospitais privados/ (64) e nós podemos aproveitar isso no sus\ (65) e assim estender esse atendimento de melhor qualidade pras pessoas\ (66) mas tem uma coisa muito importante/ (67) eu tava dizendo aqui que parte da gestão pública da competência é a avaliação de serviço público\ (68) nós precisamos ter mais critério com esta avaliação do serviço público pra justamente fechar hospitais que +não+ estão cumprindo esse papel/ (69) e dobrar o investimento naqueles que estão cumprindo o seu papel\ (70) então é muito importante nós termos essa capacidade de coordenar melhor a ação do governo federal com estados e municípios\ (71) precisamos descentralizar o poder\ (72) e precisamos pensar sim/ (73) porque eu digo que o sus é a maior parceria público-privada do mundo\ (74) funciona por causa dos hospitais filantrópicos/ (75) por causa das santas casas/ (76) e precisamos trazer agora os hospitais privados pra dentro\ (77) é +fundamental+ isso\ (78) depois/ nós precisamos rever a tabela do sus\ (79) nós sabemos disso\ não é/ simone/ (80) que a tabela do sus tá muito defasada\ (81) e sempre usamos o critério de procedimento\ (82) não\ (83) eu **acho que** tem que ser por resolução do problema\ (84) o serviço público precisa prestar serviço ao cidadão\ (85) o que o cidadão quer saber é se resolve o problema da vida dele/ (86) seja na saúde ou na educação\ (87) portanto vamos colocar o cidadão em primeiro lugar/ (88) vamos mensurar a qualidade do serviço público/ (89) se está atendendo ou não o cidadão\ (90) e não como é hoje/ (91) que nós re- nós nós temos um gasto +gigantesco+ com a máquina pública que não atende o cidadão\ (92) nós precisamos ter um um estado que serve ao cidadão/ (93) e não que se serve do cidadão pra pagar o custo da máquina pública\ ((Felipe D'Avilla sorri))

Ocorrência (3) D2022U — 49m18s - 53m27s

- FD (1) presidente lula/. (2) no seu governo/.. cento e vinte +bilhões+ de reais se perderam na corrupção\ (3) e isso afetou muito questão de cotas\ (4) afetou tudo\ (5) afetou a saúde/ afetou a educação\ (6) eu gostaria que o senhor explicasse um pouco pro povo brasileiro. como o senhor/ se eleito presidente/ vai governar o país/ (7) como o chefe do governo que sabia desses cento e vinte bilhões que foram desviados/ (8) ou como alguém incompetente que +não+ sabia o que aconteceu/
- LU (9) felipe/ (10) você pode pelo menos me dar a fonte sua/. (11) porque eu tô vendo aqui uma citação de números sem nenhuma fonte\ (12) me dê uma fonte\.
- FD (13) °eu vou te dar fonte°/ (14) °eu eu X continuar a resposta°/
- LU (15) deixa eu lhe falar uma coisa/ felipe/
- WB (16) °(candidato/ o senhor não pode falar agora)°
- LU (17) deixa eu lhe falar uma coisa/
- WB (18) °aguarde/ por favor°
- LU (19) eu quero que você preste atenção\ (20) de vez em quando as pessoas vêm aqui e falam com uma facilidade de número (ou coisa) parecida/ (21) sem +nenhuma+ experiência concreta de saber o que que é uma máquina pública/ (22) ou (girar) a máquina pública\ (23) eu queria que você apenas compreendesse que a lei de cotas é o +pagamento+ de uma +dívida que o brasil tem de trezentos e cinquenta anos de escravidão+\ (24) a lei de cotas/ ela permite que a gente recupere a possibilidade\ sabe/ (25) de: de enfrentar o racismo/ de enfrentar o preconceito/ de enfrentar a marginalização/ (26) de dar ao povo periférico a oportunidade de estudar\ (27) a: de ter direito nesse país\ (28) e você não sabe o prazer que eu tenho de ter sido um presidente que não tem diploma universitário/ (29) que tirou a universidade brasileira de três milhões e meio de estudantes pra oito milhões de estudantes\ (30) você não sabe o orgulho que eu tenho de saber que meninas da periferia/ negras/ filhas de empregada doméstica/ de faxineiro/ de: de lixeiro/ (31) que carrega na prefeitura\ (32) tem filho fazendo engenharia/ medicina/ diplomacia\ (33) esse é a coisa importante que nós temos que fazer/ (34) dar às pessoas que durante +tanto+ tempo não tiveram direito/ o direito de ganhar cidadania\ (35) nós fizemos isso/ (36) e eu quero que você me dê a fonte\
- FD (37) te dou várias fontes/ lula\ (38) trezentos milhões de reais foram +devolvidos+ aos cofres públicos por um diretor da petrobras\ (39) cento e dez milhões de reais foi a conta deixada do rombo de Dilma Rousseff na eletricidade brasileira\ (40) olha/ cento e vinte milhões é muito dinheiro/ (41) eu **acho que** você deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro pelo +roubo+ no seu governo\ (42) pelo assalto que foi o seu governo\ (43) você deveria pedir desculpas/ (44) porque cento e vinte bilhões fez falta na vida de muita pessoa\ (45) mas não fez falta na vida da turma do pt e nem na sua\
- LU (46) você até agora disse trezentos milhões e cento e vinte e cento e vinte milhões/ (47) deixa eu lhe falar uma coisa para você/

FD (48) °cento e dez bilhões\ bilhões°\

LU (49) deixa eu falar uma coisa para você/ (50) o problema o problema de pessoas como você/ (51) que querem entrar na política e que aparecem como as pessoas que vão somar no mundo/ (52) nunca deram certo nesse país\ (53) cê tá diante de uma pessoa que eu quero que você olhe/ (54) que é o presidente que mais teve preocupação com a inclusão social nesse país\ (55) e é por isso que eu voltar\ (56) eu vou voltar (57) porque o bras- o povo brasileiro quer que eu volte\ (58) eu vou voltar (59) porque o povo brasileiro está com saudade\ (60) está tá com saudade de ter emprego/ de ter aumento no salário mínimo\ de ter oportunidade de ter mais saúde/ de ter farmácia popular/ de ter brasil sorridente/ de ter o samu funcionando melhor\ de ter acesso a especialista nesse país\ (61) é por isso que o povo quer que eu volte\ (62) sabe por quê/ (63) porque eu não sou boquirroto\ (64) eu gosto de cuidar do povo/ (65) eu não gosto de governar (do) povo\ (66) eu gosto de cuidar/ (67) eu quero que as crianças possam comer/ tomar café/ almoçar/ jantar/ (68) ir pra escola bem-vestida decentemente\ que as pessoas possam trabalhar e ser respeitada/ que a empregada doméstica tenha registro em carteira/ tenha férias/ jornada de trabalho\ que ela tenha horário de almoço/ que ela não seja tratada como se fosse um cidadã uma cidadã de segunda categoria\ (69) é esse brasil que eu aprendi a construir/ (70) que vocês nunca construíram\ (71) é esse país que um operário +deu+ ao povo brasileiro que a elite nunca conseguiu dar\

Ocorrência (4) D2022U — 01h04m57s - 01h09m37s

STH (1) candidato/.. ((*consulta uma folha*)) (2) o atual governo já teve absurdos como secretário que fez vídeos de conteúdo nazista/ (3) assessor que fez gesto supremacista em pleno congresso nacional/ (4) e presidente da fundação palmares que é contra o movimento negro\ (5) como garantir a defesa da população preta/ parda/ indígena\ (6) que é o nosso maior povo\ (7) em meio a esse quadro de preconceito institucional/

PK > (8) dizendo pra todos vocês que nós somos irmãos/ nós somos todos irmãos\ (9) o preto/ o branco/ o índio/ o amarelo/ o marrom/ somos +todos+ brasileiros\ (10) somos todos moradores dessa dessa nossa casa comum que é o brasil\ (11) o brasil é a nossa casa comum\ (12) agora essa política que cria mais divisão/ (13) nós não podemos aceitar esse tipo de coisa\ (14) nós temos que entender que como nós somos brasileiros e irmãos uns dos outros/ preto/ branco/ índio/ mulato/ pardo/ (15) +nós+ somos todos cristãos também\ (16) e quem é que nos dá esse sentimento de irmandade/ de fraternidade/ a não ser Jesus Cristo de Nazaré/ (17) +somente+ Jesus Cristo de Nazaré que pode nos dar esse espírito de saber enxergar no outro além da cor da pele\ (18) porque vocês enxergam a cor da pele/ (19) e vocês dividem e manipulam as pessoas desse país pela cor da pele\ (20) +raça+ só existe uma/ raça só existe a humana\ (21) nós precisamos enxergar o outro como um irmão/ como um igual a nós/ como um igual a: a você e a mim\ (22) e essas pessoas aqui ((*aponta para os outros candidatos*))/ de esquerda/ cinco contra dois/ essas pessoas de esquerda/ já estão com essa retórica/ essa narrativa/ de dividir/ para dominar\ (23) nós não podemos ouvir mais isso e +aceitar+\ (24) é preciso +olhar+ pro evangelho/ é preciso olhar pra Jesus\ (25) se nós somos oitenta e quatro por cento de cristãos nesse país/ (26) vamos olhar para aquele que nos dá o maior exemplo de como nós devemos viver a nossa vida em sociedade\ (27) +Jesus+ é o maior exemplo que nos ensina a viver uma vida em sociedade/ (28) nos irmanando\ (29) nós temos que ser irmãos uns dos outros/ (30) nós temos que olhar para o outro e sentir a dor do outro\ (31) olha os nossos irmãos da Venezuela/ (32) que estão sofrendo\ (33) sofrendo as consequências de ditaduras de +esquerda+\ (34) de esquerda que só quis saquear e roubar\ (35) porque onde a esquerda coloca as mãos/ (36) eu costumo dizer isso/ onde a esquerda +põe+ as mãos pra governar/ ela +destrói+\ ela +apodrece+\ ela rouba as riquezas\ (37) a Venezuela é o país mais rico da América do Sul/ (38) se tornou um país miserável\ (39) as pessoas estão saindo de lá num êxodo humano impressionante\ (40) eu vi ((*Padre Kelmon bate no próprio peito*)) com meus olhos/ (41) não foi o jornal da Globo quem me disse/ não foi nenhum outro jornal que me falou\ (42) eu como padre cuido de pessoas/ (43) eu vi gente dizendo assim que cuidava de pessoas/ (44) eu ((*Padre Kelmon aponta para si próprio*)) cuido de pessoas/ do ser humano\ (45) eu fui ver na fronteira/ ninguém me falou\ (46) não foi a senhora que me contou\ (47) +eu+ saí pedindo esmolas pra ajudar juntar dinheirinho/ (48) porque não não tenho salários salário/ (49) e fui ver a situação do meu irmão\ (50) não é porque é de outro país/ (51) mas é um cristão como eu que está ali sofrendo/ (52) sofrendo o que a esquerda faz/ (53) e é isso que eles pensam em fazer XXX\

WB (54) tempo/ candidato\ (55) agora por favor a réplica da candidata soraya\

- STH (56) bom/ agora **acho que** o senhor vai se dar mal com seu candidato\
 (57) o senhor vai arrumar confusão aí/ (58) perigoso perder o cargo
 de cabo eleitoral/ (59) mas vamos lá\ (60) quero aproveitar esse
 momento pra mostrar que não tem proposta/ (61) só tem xingamento/
 (62) e dizer/
- PK (63) °eu não tô xingando ninguém°\
- STH (64) o senhor por favor\
 WB (65) candidato/ por favor\
 STH (66) ((*consulta uma folha*)) eu quero aproveitar esse momento pra
 dizer que eu não mandei o senhor para o inferno\ tá/ (67) mas eu
 +perguntei+ se o senhor não teria medo de ir pro inferno/ (68) porque
 o senhor não disse se quis X- que deu +nenhuma+ extrema-unção na
 pandemia\ (69) o senhor a pergunta o senhor não respondeu\ (70) sobre
 imposto único/ (71) eu vi que o senhor não estudou\ (72) o senhor tá
 parecendo mais o seu candidato/ (73) que é nem-nem/ (74) nem estuda
 e nem trabalha\ (75) o senhor não estudou\ (76) e dizer mais/ não
 deu extrema-unção. porque o senhor é um padre de festa junina\
 PK (77) °não existe X- padre de festa junina°\
- WB (78) o senhor por favor se mantenha calado/ por favor/ candidato\
 (79) o seu tempo já tá esgotado\ (80) a senhora concluiu a sua fala/
 candidata thronicke/
 STH (81) e dizer mais/ (82) que não sabe nem o que é direita e o que é
 esquerda\ (83) não sabe\ não sabe\

Ocorrência (5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

- PK (1) ((lê uma folha)) vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- e de corrupção do m- da história mundial\ (2) renato duque/ palocci são alguns exemplos\ (3) o seu próprio vice disse que você quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\ (4) explique para o povo por que tanta gente próxima a você foi presa/ (5) te denunciou\ (6) você era o chefe do esquema/
- LU (7) primeiro/ eu **acho que** o candidato tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\
- PK (8) não/ as notícias estão aí (nas mídias)\
- LU (9) primeira/ primeira/ primeira/
- WB (10) candidato padre kelmon/ por favor\
- LU (11) primeira coisa/ a corrupção (nessa paris) nesse país (teve uma duas formas de aparecer)\
- PK (12) o senhor é o chefe da corrupção\
- LU (13) você já você já foi investigada/
- WB (14) candidato lula/ um minuto/ por favor\
- LU (15) (você já você já foi investigada/)
- WB (16) candidato lula/ um minuto/ por favor\ ((Lula continua falando, mas não é possível entender)) (17) eu vou lhe conceder o tempo/ candidato\ (18) só um minutinho/ candidato lula\ (19) eu vou pedir a interrupção do: do debate só um minutinho/ (20) candidato lula\ (21) eu vou conceder ao senhor o tempo\ (22) candidato kelmon/ (23) eu:. eu não consigo entender/ (24) éh: eu já falei algumas vezes/ (25) o senhor compreendeu. que tem regras no debate/ (26) o senhor concordou com elas/ (27) e que basta cumpri-las\ (28) quando o seu adversário/ ((Padre Kelmon diz algo ininteligível)) (29) candidato/ por favor\ (30) quando o seu adversário está falando (31) é +só+ o senhor aguardar\ (32) o senhor vai ter direito à réplica\ (33) é assim que funciona\ por favor/ (34) em respeito ao público/ candidato\ (35) por favor/ candidato lula/ (36) o senhor pode recomeçar\
- LU > (37) é que candidato laranja não tem respeito por regra\ (38)
- WB candidato laranja faz o que quer\ (39) deixa eu lhe dizer uma coisa/.
- LU > (40) eu tive +vinte e seis+ denúncias\. (41) mentirosas\ (42) duma
- PK pessoa que depois foi ser ministra do atual governo\ (43) eu tive uma quadrilha montada no ministério público que nós conseguimos provar a culpabilidade deles\ (44) eu fui absolvido em vinte e seis processos/ dentro do brasil\ (45) eu fui absolvido pela suprema corte/ (46) e fui absolvido. em +dois+ processos da onu\ (47) e ainda na quarta-feira eu fui absolvido outra vez por um processo pelo ministro gilmar sobre um +farsante+ da secretaria da receita/ (48) que foi no instituto lula/ (49) com quem eu não tenho nada/ a não ser o nome/ (50) e disse que eu tinha tido um X de dezoito milhões de reais\ (51) pois bem ele foi hoje eu absolvido e o fiscal que multava pra acharar foi considerado culpado\ (52) então eu queria dizer uma coisa muito

séria/ (53) quando quiser falar de corrupção/ (54) olhe pra outro e não pra mim\

Ocorrência (6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

- STE (1) candidata bolsona-/ (2) éh: candidata soraya/ ((*Simone Tebet ri*))
 (3) éh: eu peço ah: desculpas (4) até pelo carinho e respeito que
 tenho por você/ (5) jamais a desrespeitaria\ ((*Soraya Thronicke ri*))
 (6) eu quero dizer que você fez hoje a pergunta +mais+ importante da
 noite pra mim\ (7) você sabe que sou mãe e professora\ (8) eu fiz um
 juramento pra mim que nenhuma criança/ (9) se eu for eleita
 presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de
 ensino que os fi- os meus filhos\ (10) então eu quero perguntar pra
 você/ (11) já que não foi respondido/ (12) como vamos resolver o
problema da educação dos nossos jovens/
- WB (13) tempo/ candidata\ candidata\
- STH (14) ((*olhando para Bonner*)) perdão/ não entendi\
- WB (15) o tempo dela ((*apontando para Simone Tebet*)) estava esgotado\
 (16) a senhora responda\
- STH (17) sem problema/ (18) até passo o tempo se você/ uma parte do tempo\
 >
 STE
- STE (19) (°perguntei sobre educação dos nossos jovens°/)
- STH (20) porque aqui a gente tá debatendo o brasil/ (21) fazendo esse
 bate bola éh: educado\ X- né/ (22) com urbanidade/ enfim\ (23) éh:
 candidata/ nós realmente temos um problema muito grave/ (24) falamos
 muito em conectividade/ (25) falamos muito em tablets/ (26) só que
 tem crianças nas escolas que estão sem água/ sem merenda\ (27) a
 merenda a trinta e seis centavos\ (28) enquanto tem gente que come
 picanha/ (29) que o quilo custa quase dois mil reais/ (30) e se
 lambuza no leite condensado/ (31) as nossas crianças comem bolacha
 seca com suquinho em pó\. (32) as nossas crianças/ ma- a +grande+
 maioria/ eu tenho conversado com elas/ (33) às vezes só têm aquela
 refeição na escola\ (34) o país foi abandonado\ (35) hoje +duzentas+
 e quarenta mil crianças fora da escola\ (36) e como é que nós vamos
 resolver isso/ (37) acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da
 educação/ (38) um foi preso/ (39) e aí os escândalos que +caminham+/
 tramitam/ (40) dizem que nada foi provado/ simone/ nada foi provado\
 (41) só que nós somos advogadas/ (42) e a gente estuda\ (43) eu fui
 sua aluna/ (44) você é uma excelente professora/ (45) e eu tenho X-
 você já me me elogiou\ (46) nós trabalhamos e estudamos/ (47) não
 somos nem-nem\ (né)/ (48) então nós sabemos muito bem o que tá
 acontecendo nesse país\ (49) e dentro do poder judiciário/ (50) nós
 temos que respeitar o devido processo legal\ (51) isso tudo demora/
 tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/ (52)
 como foi o caso da pandemia também\ (53) dizem que nada foi provado/
 (54) foi sim/ (55) o nosso trabalho terminou com a entrega de um
 relatório\ (56) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos
 +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\ (57) não adianta
 mentir pra população que nada aconteceu/ (58) e que nada foi provado\
 STE (59) cê tem toda a razão/ (60) eu **acho que** o maior desafio hoje do
 brasil/ (61) e as nossas mães sabem disso/ (62) é o que fazer pra
 manter os nossos jovens na escola/ (63) que hoje são sequestrados
 pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado\ (64) eu vou
 mudar essa realidade\ (65) vou implantar a re- (nova) reforma de
 ensino médio técnico/ (66) período integral\ (67) e pra manter esses

jovens/ (68) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/ (69) e vamos garantir um +prêmio+ pro jovem que concluir o ensino médio\ (70) eu já fiz a conta\ (71) nós vamos premiar em cinco mil reais o jovem que terminar o ensino médio/ (72) pra ele fazer o que ele quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que ele tenha um futuro digno/ (73) emprego de qualidade e renda\ (74) sabe como/ (75) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/ (76) é metade/ senadora soraya/ candidata/ é metade do dinheiro gasto do orçamento secreto/ (77) que hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\

WB (78) sua tréplica/ por favor\

STH (79) eu quero aqui lembrar sobre privatização\ (80) enquanto o atual governo disse que iria privatizar ebc/ (81) usou/ (82) não a- não fez como não privatizou praticamente nada/ (83) eu tô aguardando até hoje prestação de contas sobre isso\ (84) mas ao invés de pelo menos utilizá-la para ajudar a população/ (85) como fez a rede vida\ (86) a rede vida tem dois canais que dão aulas para os nossos alunos\ (87) e antes da internet/ a televisão aberta que chega na casa das pessoas\ (88) mas diferentemente do: do: presidente de portugal/ (89) que foi dar aulas/ (90) não\ fic- a ebc ficou a serviço de fazer +propaganda+/ (91) campanha antecipada pro atual governo\ (92) é muito triste/ (93) é uma lástima\ (94) e sim essa eu sou super éh: privatista/ (95) mas eu não venderia essa: a: a ebc justamente porque eu utilizaria pra nos ajudar a cobrir esse déficit que a pance- pandemia deixou\

Ocorrência (7) D2022U — 02h42m51s - 02h47m27s

- LU (1) candidato/ ((*Ciro Gomes ri e fala algo ininteligível*)) um problema sério que nós temos no brasil é a questão climática\ (2) não é mais um problema do brasil/ (3) é um problema do planeta terra\ (4) então a pergunta que eu queria te fazer é o seguinte\ (5) você acha que é necessário continuar a loucura. do desmatamento +irresponsável+ para aumentar a produção agrícola nesse país/
- CG (6) em absoluto\ nós temos que reprimir com toda a dureza\ (7) infelizmente as estruturas de comando e controle na amazônia foram +destruídas+\ (8) mas também no pantanal/ também na caatinga/ (9) tudo desmantelado\ (10) e: essa é a grande política pública do atual governo bolsonaro\ (11) agora deixa que eu lhe diga/ presidente lula/ o brasil não pode mais adiar aquilo que o meu projeto nacional propõe\ (12) que é um zoneamento econômico ecológico\ (13) fazer a linha mesmo/ no território/ (14) aqui pode/ aqui não pode\ (15) por quê/ (16) quarenta milhões de irmãos nossos vivem na amazônia\ (17) contraíram malária/ (18) tão ali\ (19) e muitos deles ou seus pais recentemente foram atraídos pela ditadura/ (20) foram atraídos por outros governos pra ocupar a amazônia\ (21) ao redor dos grandes eixos de infraestrutura\ (22) pois bem/ o que que acontece/ (23) esse nosso povo só tinha direito ao papel da terra se +provasse+ pro incra/ (24) quinze aninhos atrás/ vinte aninhos atrás/ (25) que desmatou\ (26) e eles aprenderam a fazer isso\ (27) portanto nós não podemos fazer uma repressão eficaz/ (28) que tem que ser dura/ (29) especialmente sobre o grande\ (30) sem +antes+ disso/ ou simultâneo a isso/ (31) porque o ilegal tem que ser reprimido agora/ (32) fazer uma reconversão produtiva/ (33) ensinar o nosso povo a extrair da floresta em pé +muito+ mais riquezas do que ela pode ofe- oferecer deitada\
- LU (34) ô: ô ciro/ o grande problema que nós temos é que nós ainda não aprendemos de que a grande riqueza da amazônia pode ser a gente conhecer a biodiversidade dela e quem sabe a partir dali extrair coisas para a indústria (fármaco)/ (35) para a indu- indústria de comér- de comér- cosmético\ (36) a segunda coisa é: é: é a irresponsabilidade da ocupação desordenada\ (37) veja/ eu quando era presidente por exemplo o pessoal de são paulo queria plantar cana no pantanal/ (38) e a gente discutiu/ (39) disse que não era necessário plantar cana no pantanal\ (40) por exemplo não é necessário você invadir um quilômetro de terra na amazônia pra você plantar soja/ (41) plantar milho/ (42) plantar qualquer coisa/ (43) porque você tem no brasil trinta milhões de pastos degradados que você pode recuperar e produzir o quanto de soja você precisar/ (44) o quanto de milho/ (45) você pode quase dobrar a produção\ (46) então uma das coisas que eu tô dizendo que vou fazer é o seguinte/ (47) +não+ haverá ocupação ilegal/ e muito menos garimpo\ (48) e tem mais uma coisa/ vou criar o ministério dos povos originários/ (49) os: as: X- os indígenas vão ter vez\
- WB (50) tempo/ candidato\
- CG (51) presidente lula/ uma eleição/ uma campanha como essa/ é um contrato com o +futuro+ do país\ (52) e o senhor tem toda razão de chamar sua: sua memória/ (53) sua biografia e pedir uma espécie de gratidão eterna do povo\ (54) +isso+ é que eu **acho que** é um grave erro/ (55) porque a situação do brasil hoje é +completamente+ diferente do tempo que o senhor tava lá e eu lhe ajudei\ (56) hoje o

cenário internacional é +extremamente+ hostil/ (57) a +crise+ vai se agravar e o orçamento brasileiro tá desmontado/ (58) e o conjunto de conchavos que o senhor fez\ sabe/ (59) não permite margem quase nenhuma pra gente enfrentar os problemas\ (60) por que não foi feito o zoneamento econômico ecológico/ (61) eu era ministro da integração\ (62) con- pedi mil vezes os recursos etcêtera etcêtera/ (63) consegui fazer um pedacinho no pará\ (64) o senhor fala recuperação de solo degradado\ (65) o pará talvez é a maior extensa região de solos degradados onde você pode desestressar a: o: o enfrentamento da floresta fazendo alternativas econômicas\ (66) e por que que essas alternativas econômicas não foram/ (67) pergunta ao pessoal do impa/ pergunta ao pessoal do emílio goeldi/ pergunta às universidades/ (68) o instituto de biolo- a: a: a enfim o instituto de biotecnologia e biogenética\ (69) isso são potenciais extraordinários que o brasil tem\ (70) mas cadê a transferência dessa inteligência que tá nas universidades/ nos centros de pensamento/ para virar política pública de fomento/ de estímulo/ de financiamento/ acesso a mercado/ marketing/ (71) para que o estrangeiro que nos estressa com a questão da proteção da da amazônia dê preferência aos produtos de origem sustentável\ (72) eu fui consigo lá em cruzeiro do sul/ no acre/ (73) nós inauguramos uma fábrica de: de camisinha de preservativos naquela data

LU (74) °xapuri°\

CG (75) xapuri/ a terra do chico mendes\ (76) aquilo foi destruído/ porque não tem acesso a mercado/ não tem nada\ (77) e essa é a grande questão\ (78) +nunca+ teve o brasil um projeto nacional de desenvolvimento\ (79) é sempre dependente/ (80) lulo-dependente/ jair bolsonaro-dependente/ (81) e eu quero oferecer ao povo brasileiro um plano\

WB (82) tempo/ candidato\ [...]

ANEXO B – Análise do módulo referencial

Primeiro debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022P

Ocorrências (1) e (2) D2022P — 1h18m36s - 1h21m39s

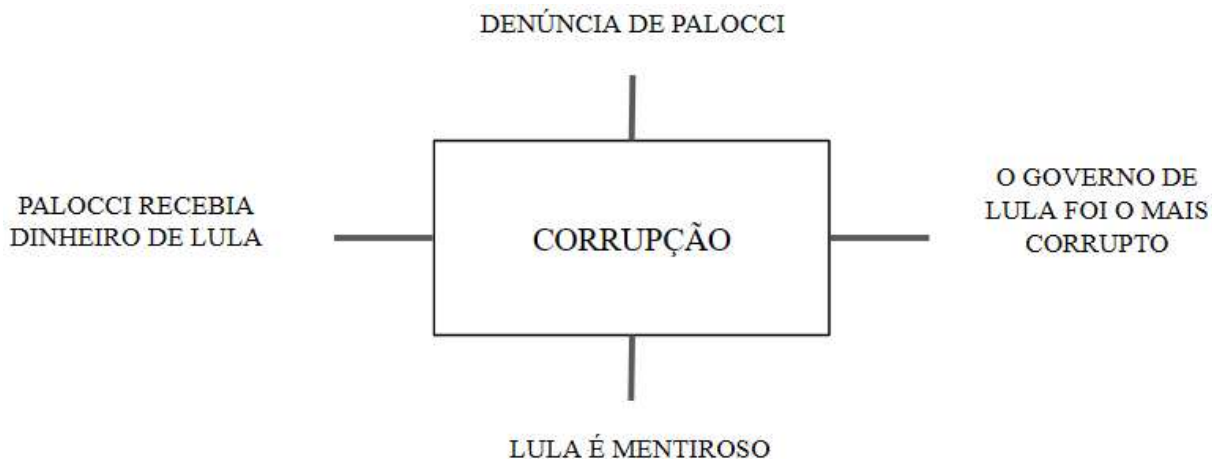
Estrutura conceitual de “corrupção” na pergunta de Jair Bolsonaro



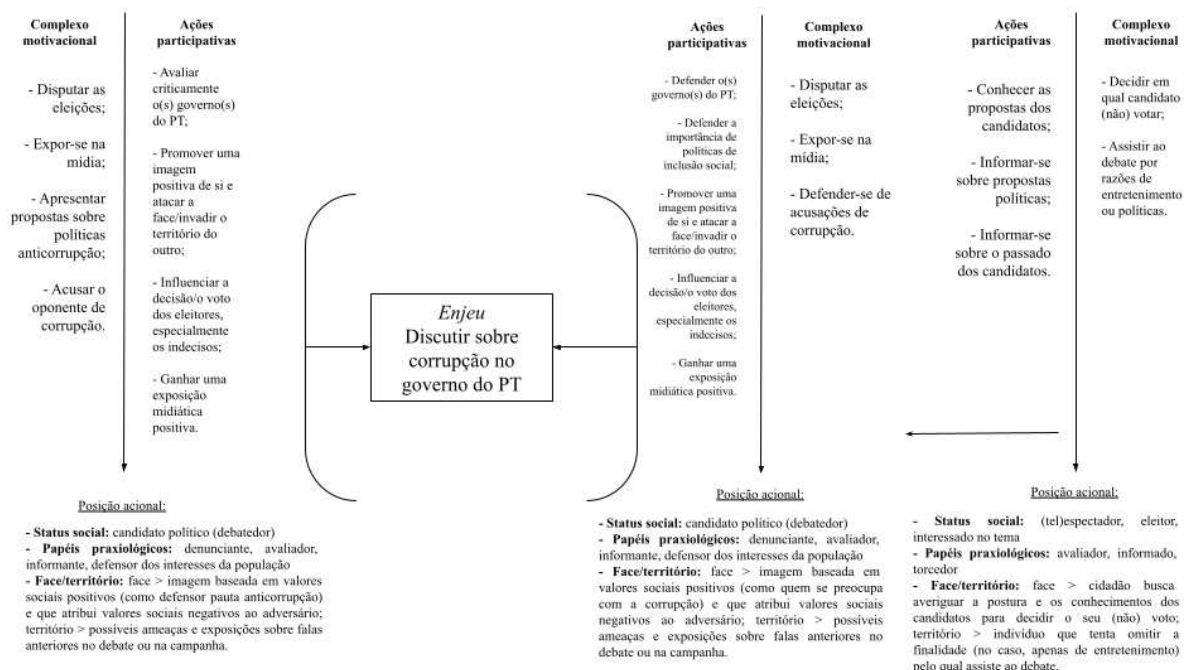
Estrutura conceitual de “corrupção” na resposta de Lula



Estrutura conceitual de “corrupção” na réplica de Jair Bolsonaro

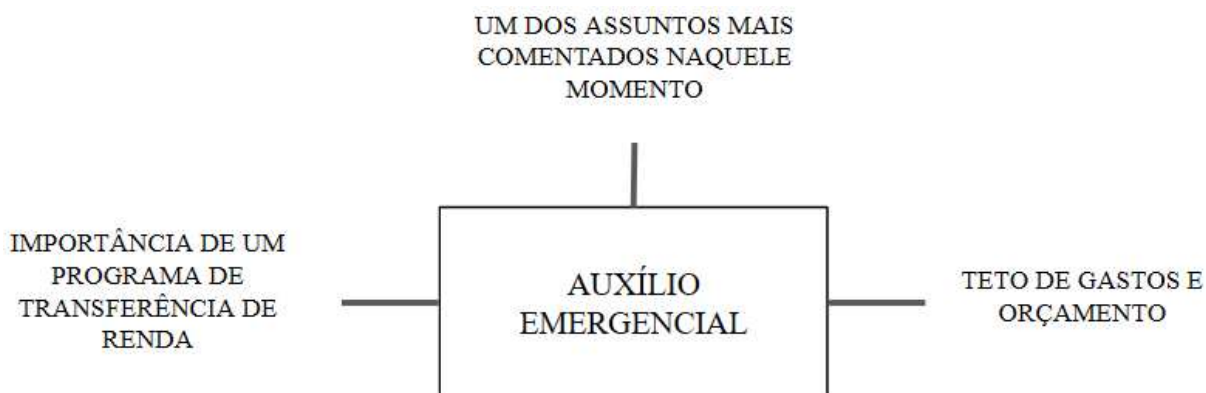


Quadro acional da troca entre Jair Bolsonaro e Lula

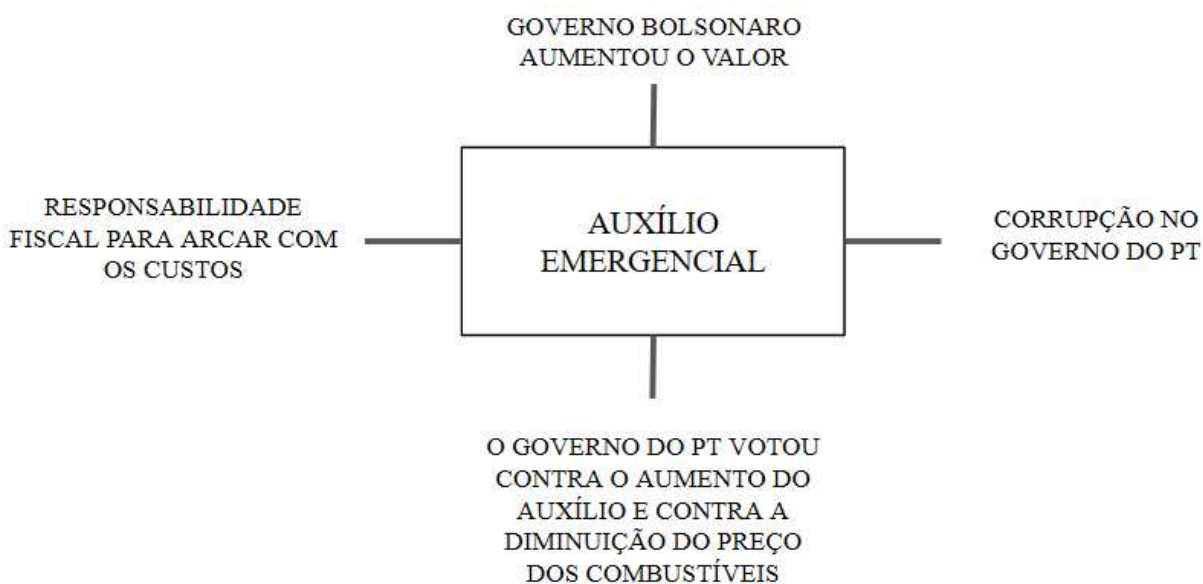


Ocorrência (3) D2022P — 2h02m44s - 2h07m18s

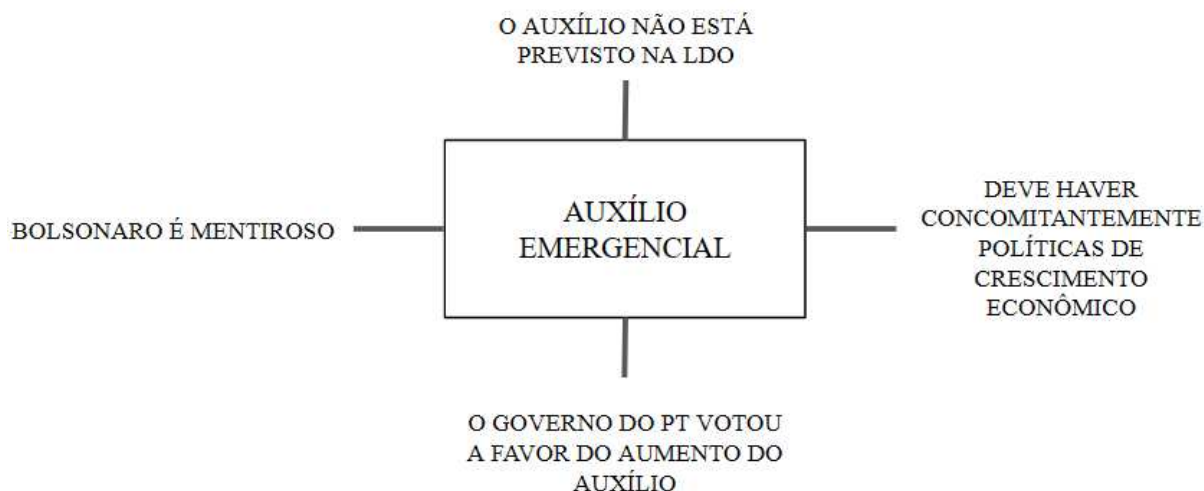
Estrutura conceitual de “Auxílio Emergencial” na pergunta de Rodolfo Schneider



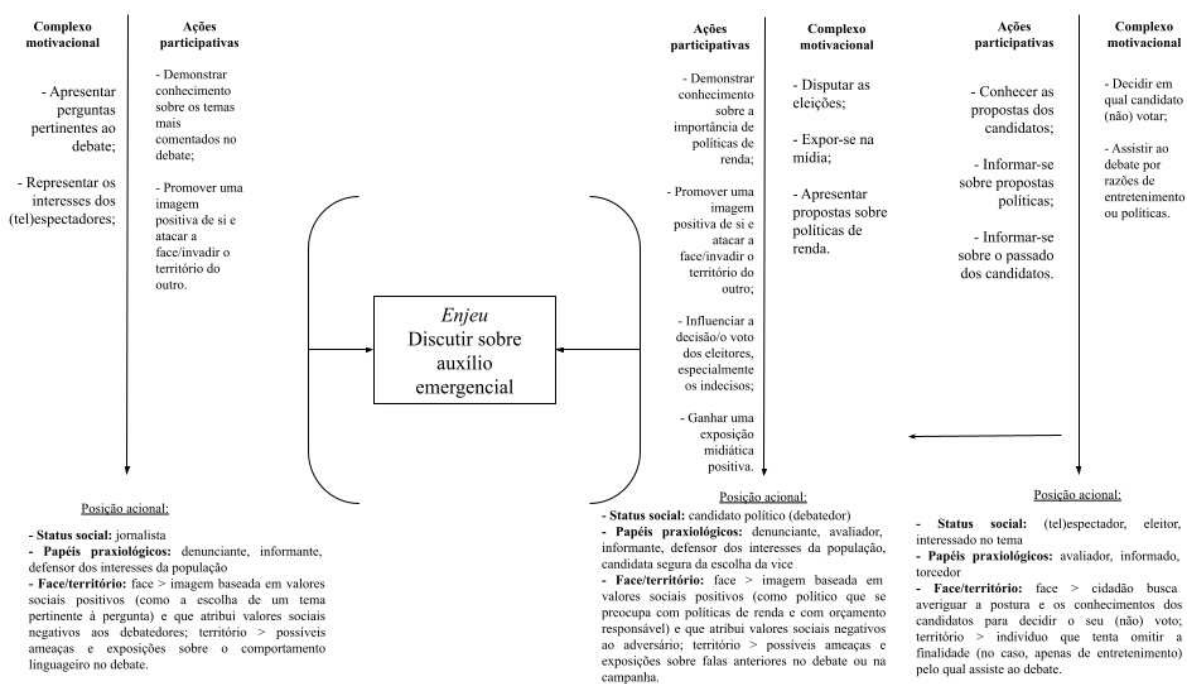
Estrutura conceitual de “Auxílio Emergencial” na resposta de Jair Bolsonaro



Estrutura conceitual de “Auxílio Emergencial” na réplica de Lula

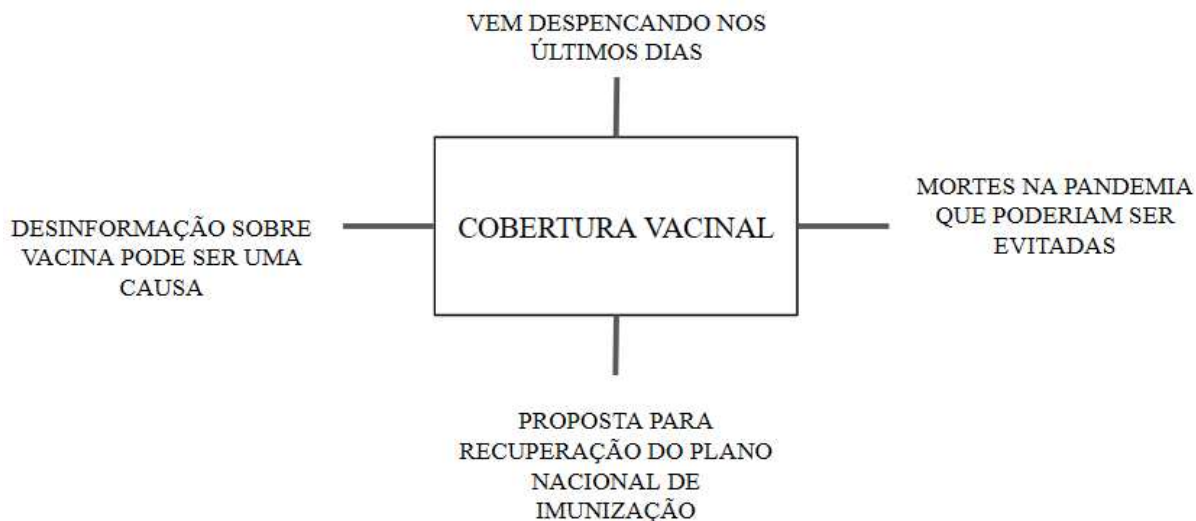


Quadro acional da troca entre Rodolfo Schneider, Jair Bolsonaro e Lula

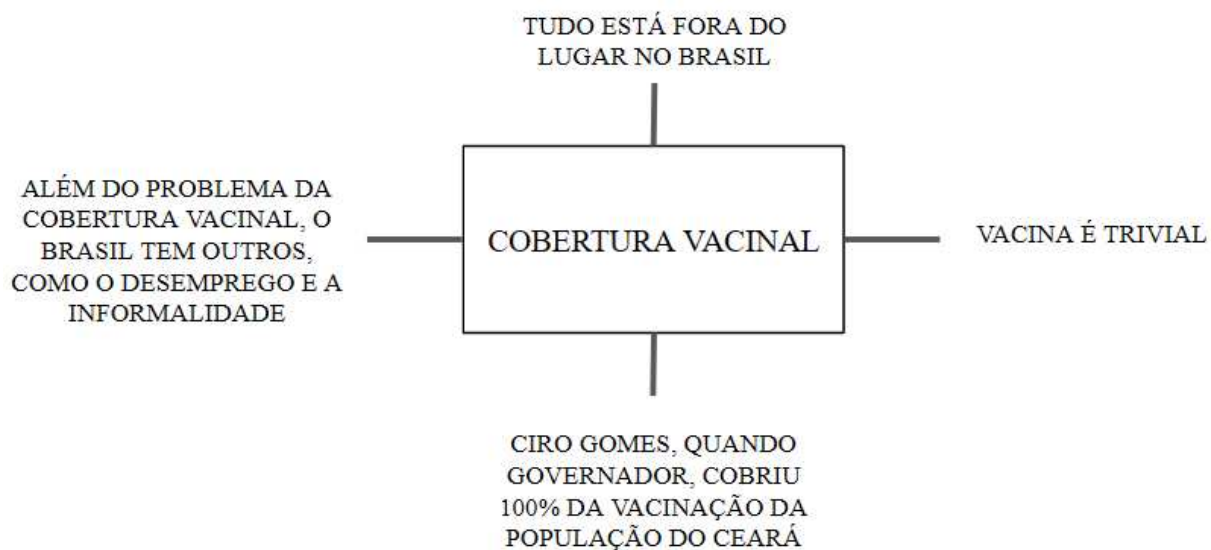


Ocorrência (4) D2022P — 2h09m01s - 2h12m45s

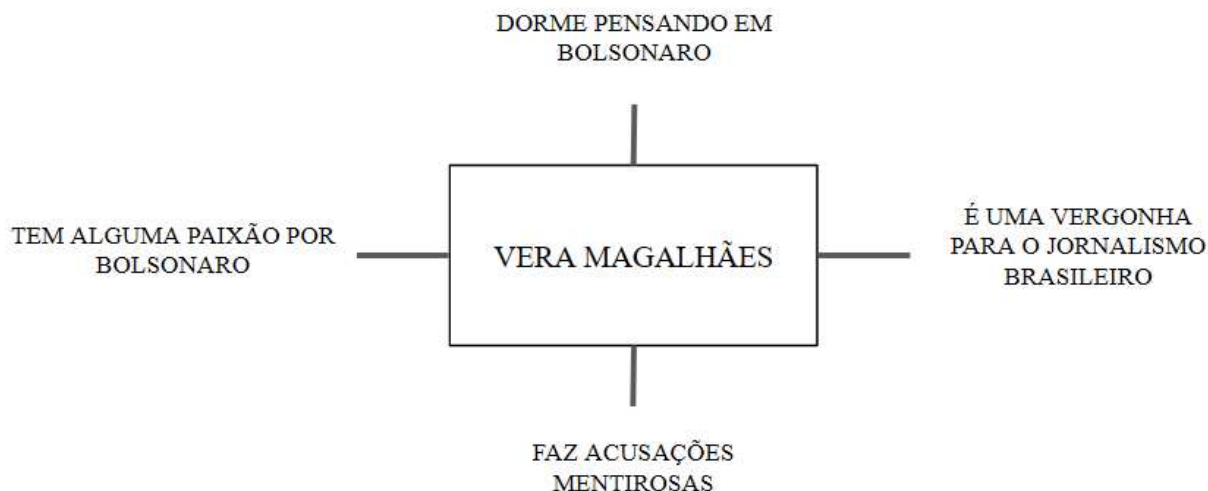
Estrutura conceitual de “cobertura vacinal” na pergunta de Vera Magalhães



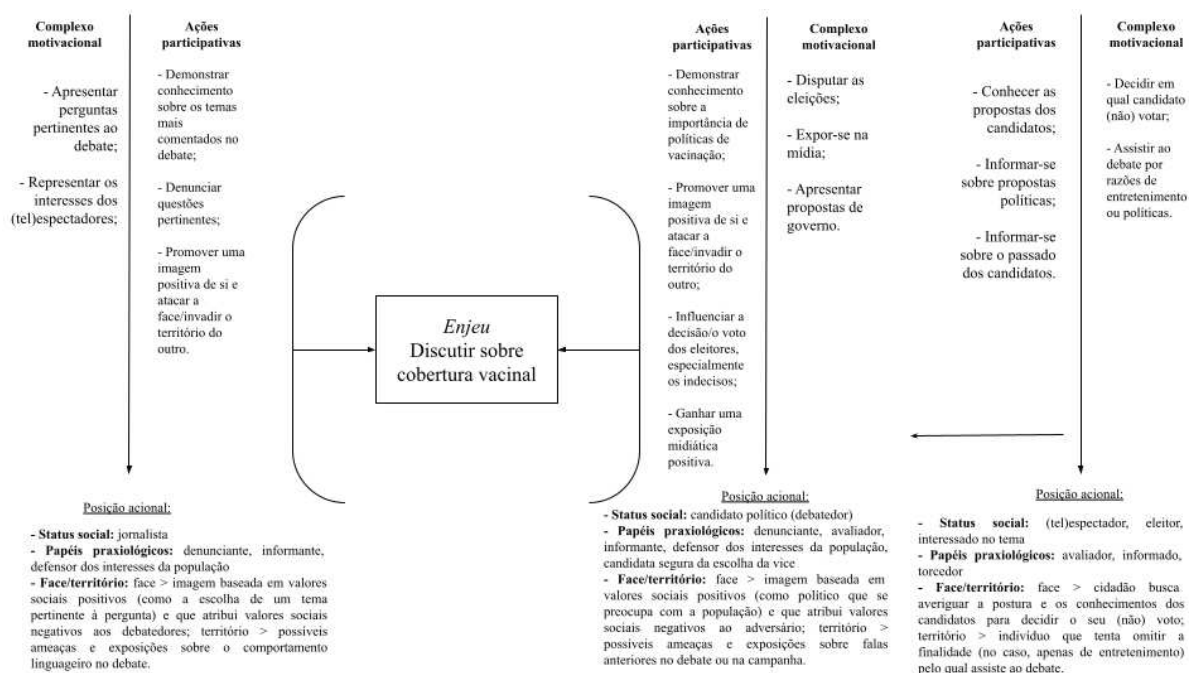
Estrutura conceitual de “cobertura vacinal” na resposta de Ciro Gomes



Estrutura conceitual de “Vera Magalhães” na réplica de Jair Bolsonaro

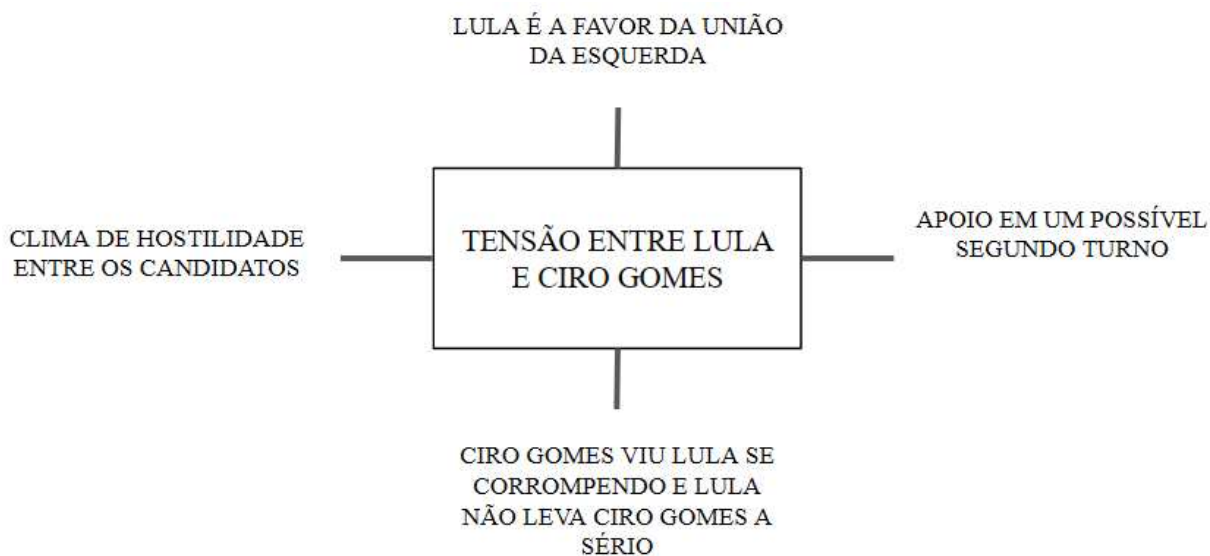


Quadro acional da troca entre Vera Magalhães, Ciro Gomes e Jair Bolsonaro

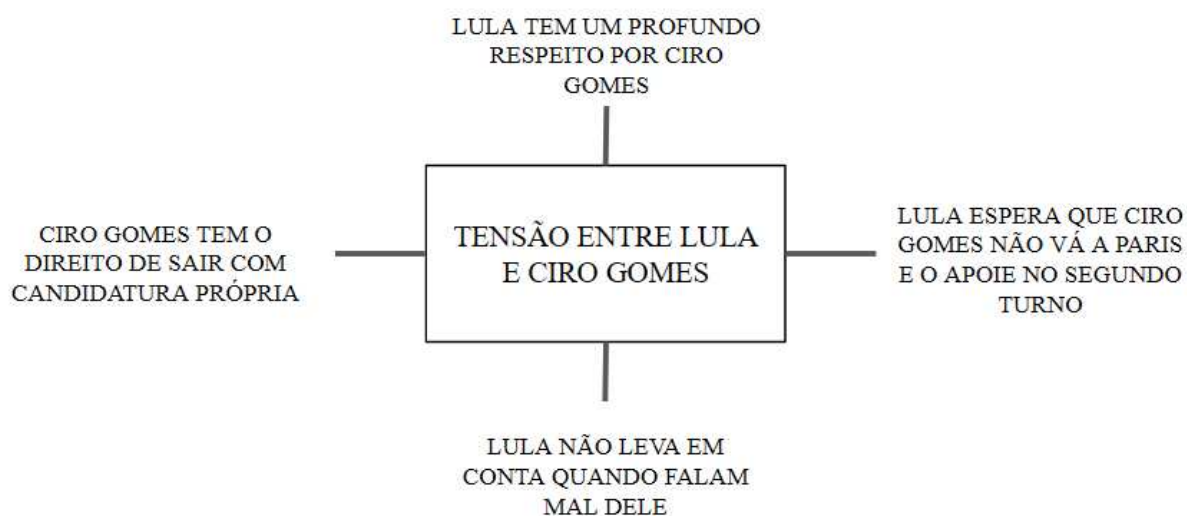


Ocorrência (5) D2022P — 2h15m35s - 2h19m43s

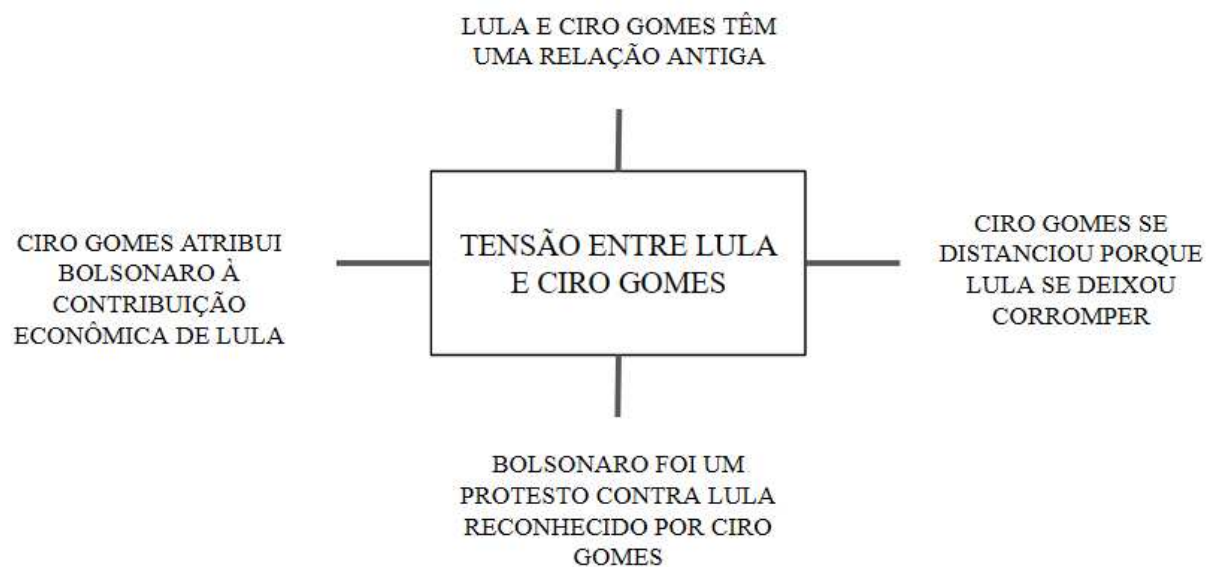
Estrutura conceitual de “tensão entre Lula e Ciro Gomes” na pergunta de Patrícia Campos Mello



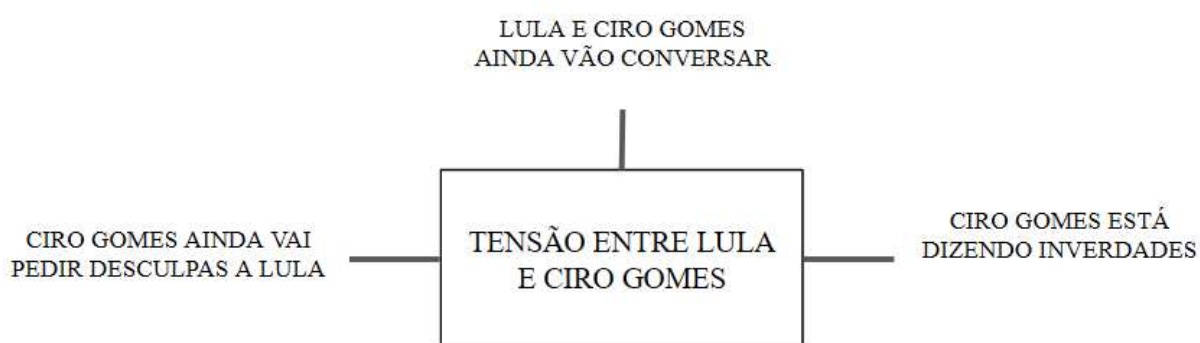
Estrutura conceitual de “tensão entre Lula e Ciro Gomes” na resposta de Lula



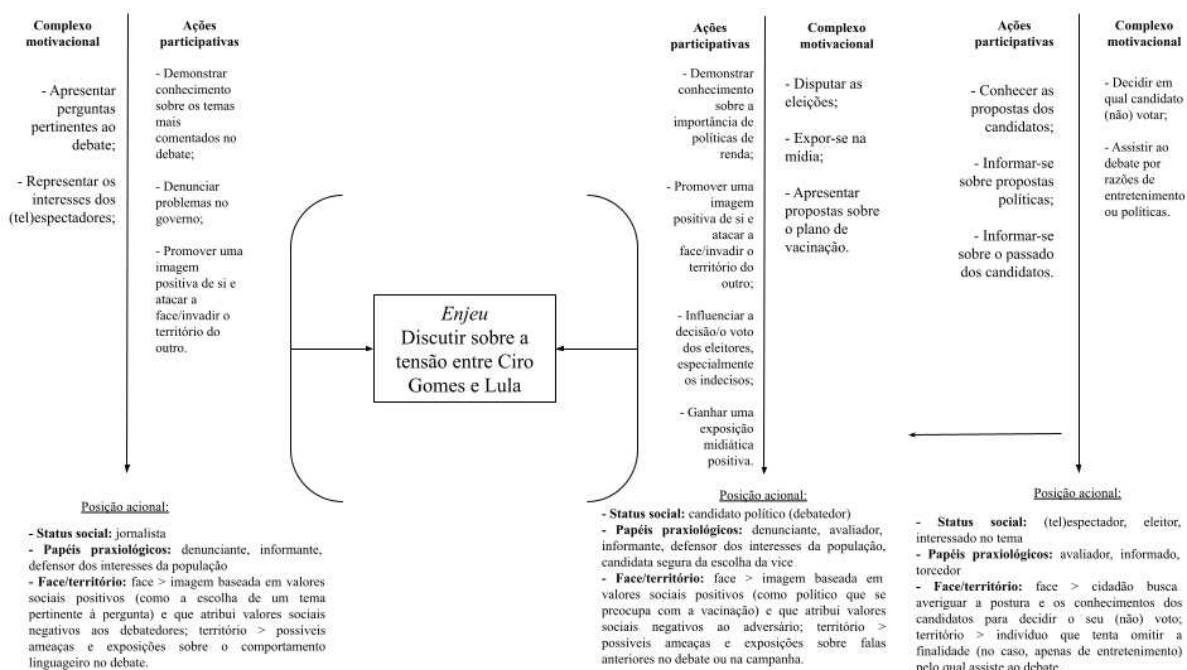
Estrutura conceitual de “tensão entre Lula e Ciro Gomes” na réplica de Ciro Gomes



Estrutura conceitual de “tensão entre Lula e Ciro Gomes” na tréplica de Lula



Quadro acional da troca entre Patrícia Campos Mello, Ciro Gomes e Lula



Ocorrências (6) e (7) D2022P — 2h21m41s - 2h28m13s

Estrutura conceitual de “vitimismo feminino” na pergunta de Thaís Oyama



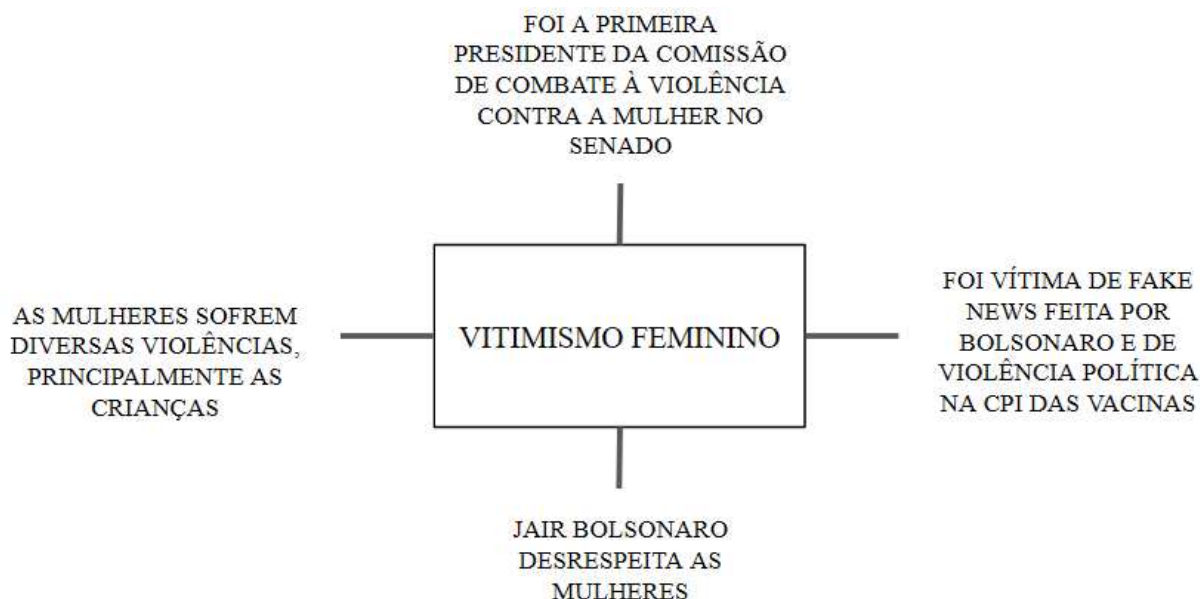
Estrutura conceitual de “vitimismo feminino” na resposta de Simone Tebet



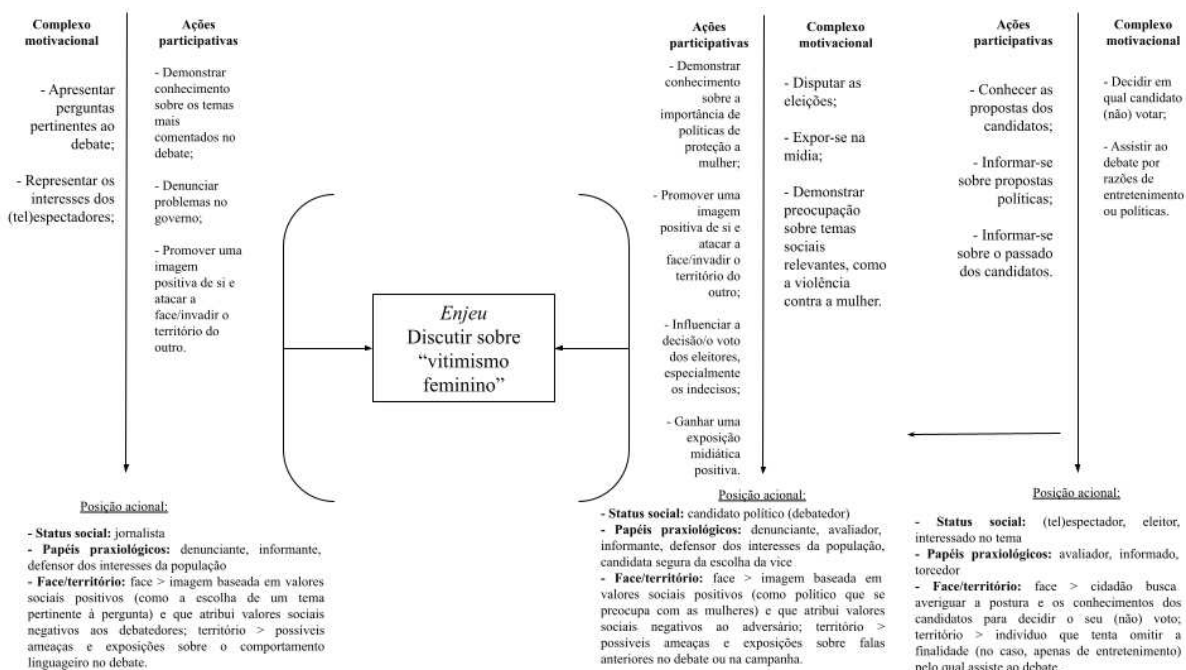
Estrutura conceitual de “vitimismo feminino” na réplica de Soraya Thronicke



Estrutura conceitual de “vitimismo feminino” na tréplica de Simone Tebet



Quadro acional da troca entre Thaís Oyama, Soraya Thronicke e Simone Tebet



Ocorrência (8) D2022P — 2h55m31s - 3h01m26s

Estrutura conceitual de “plano de governo” na pergunta de Soraya Thronicke



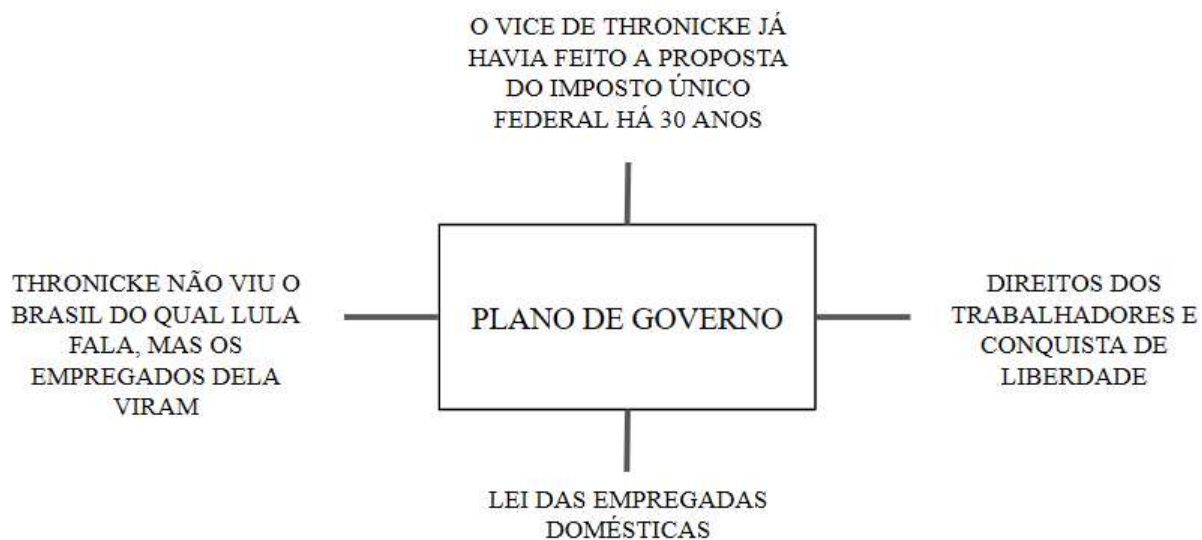
Estrutura conceitual de “plano de governo” na resposta de Lula



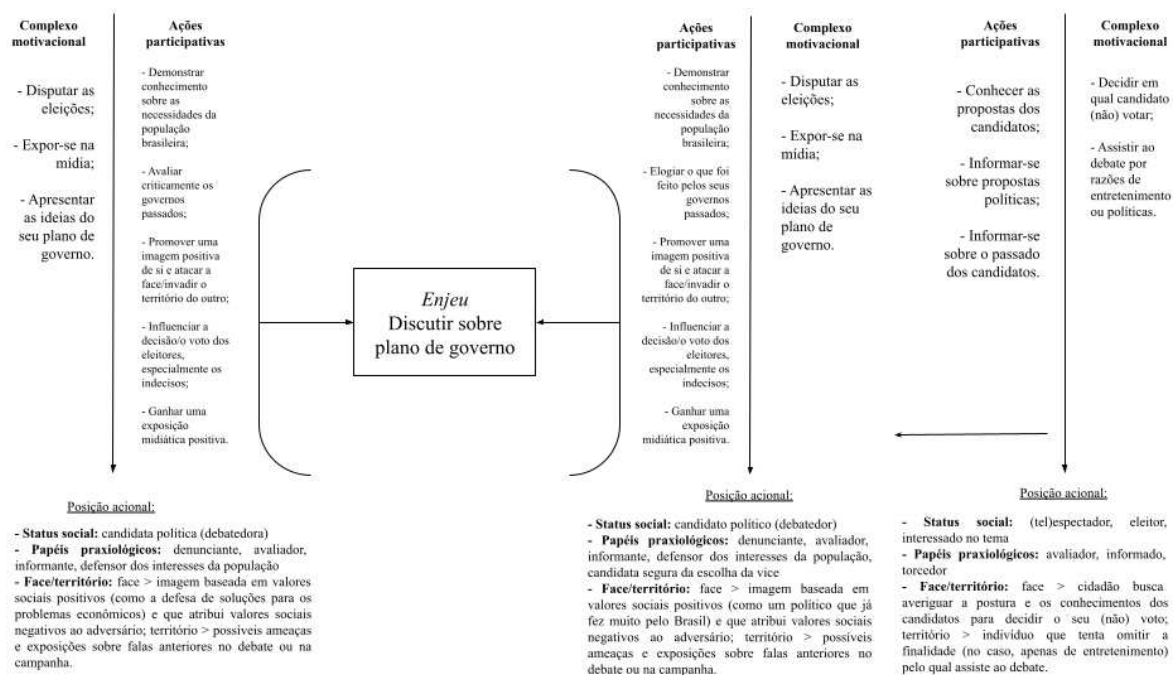
Estrutura conceitual de “plano de governo” na réplica de Soraya Thronicke



Estrutura conceitual de “plano de governo” na tréplica de Lula

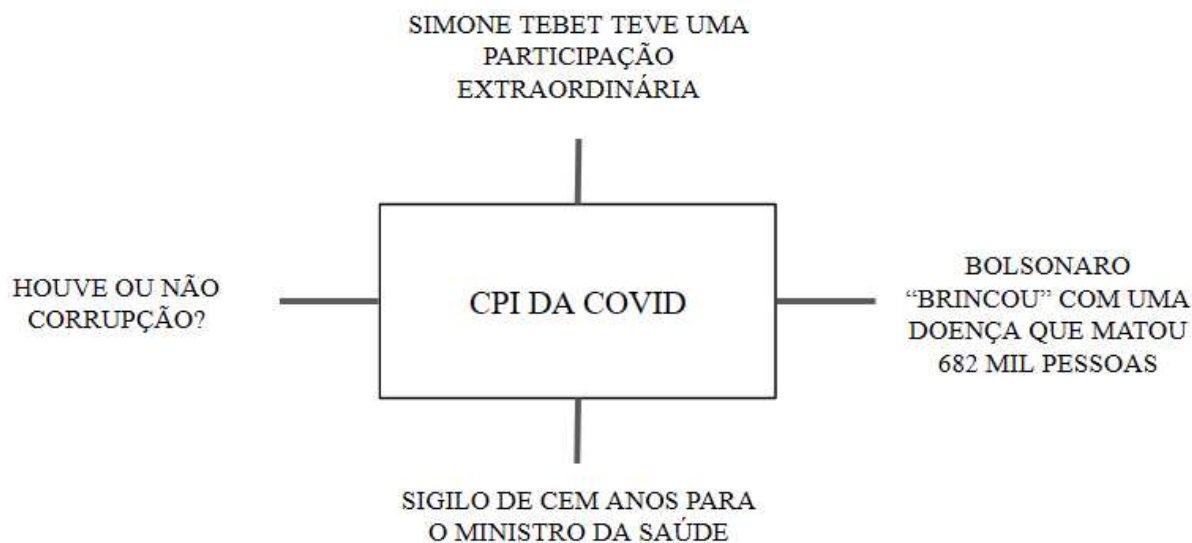


Quadro acional da troca entre Soraya Thronicke e Lula

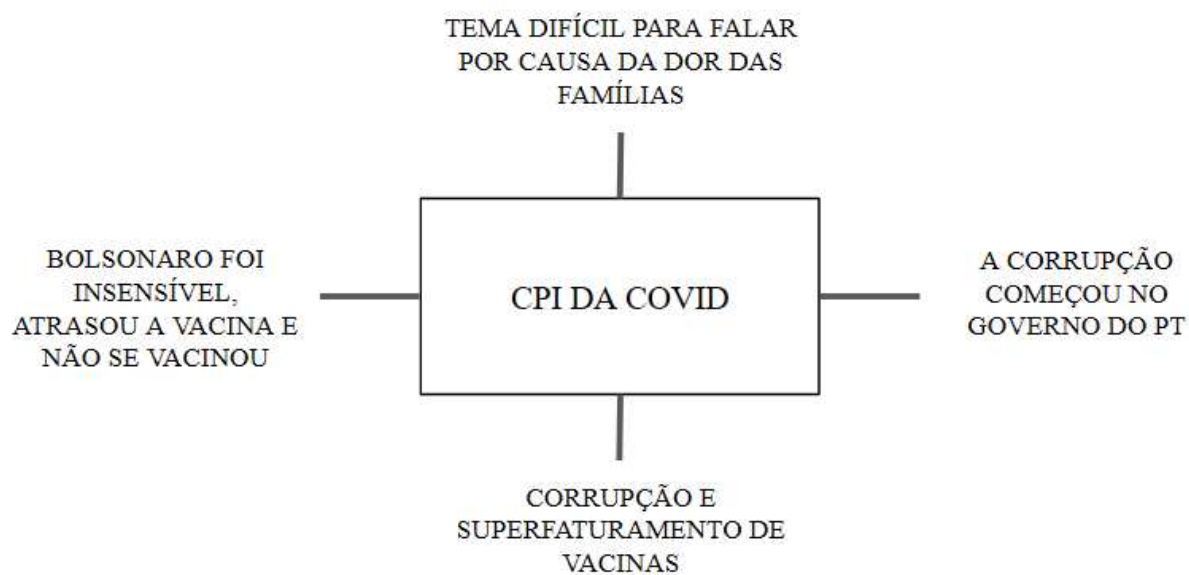


Ocorrência (9) D2022P — 3h13m56s - 3h19m54s

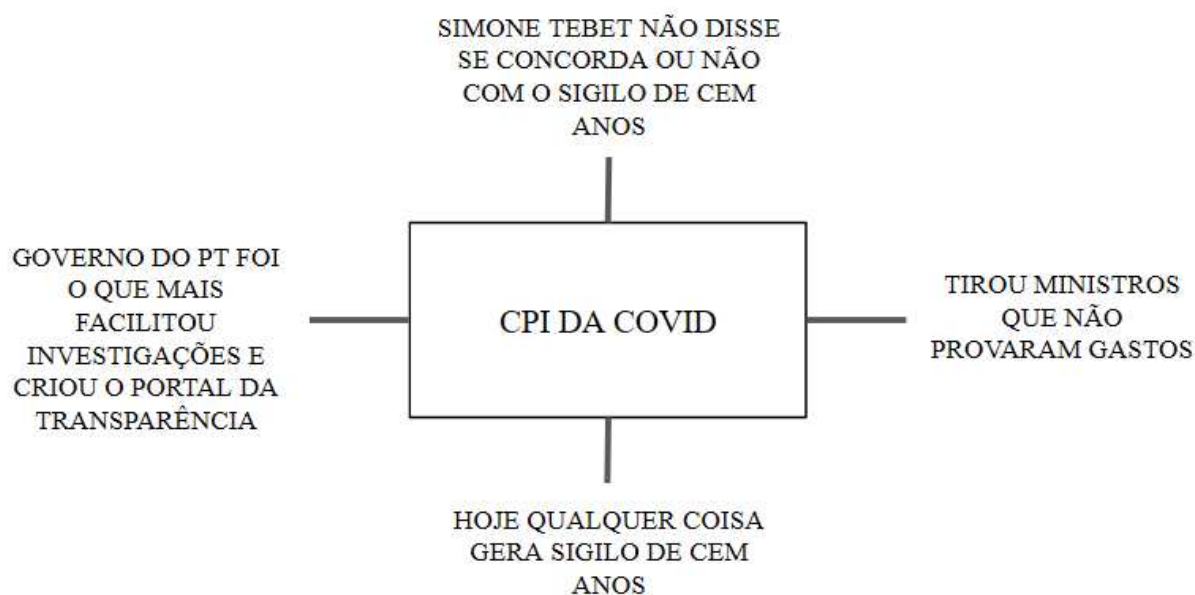
Estrutura conceitual de “CPI da Covid” na pergunta de Lula



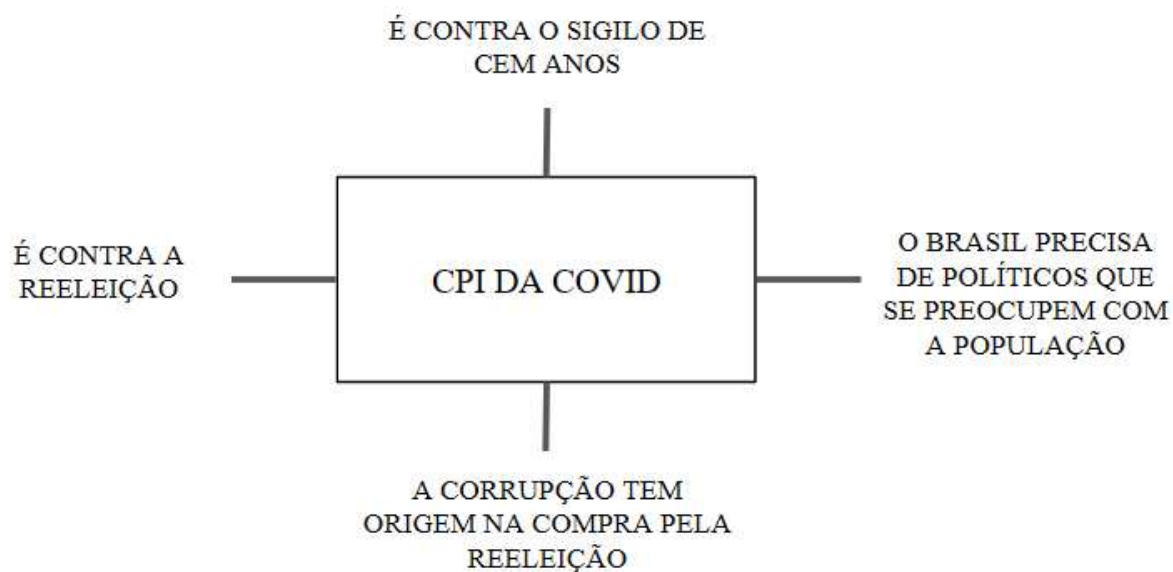
Estrutura conceitual de “CPI da Covid” na resposta de Simone Tebet



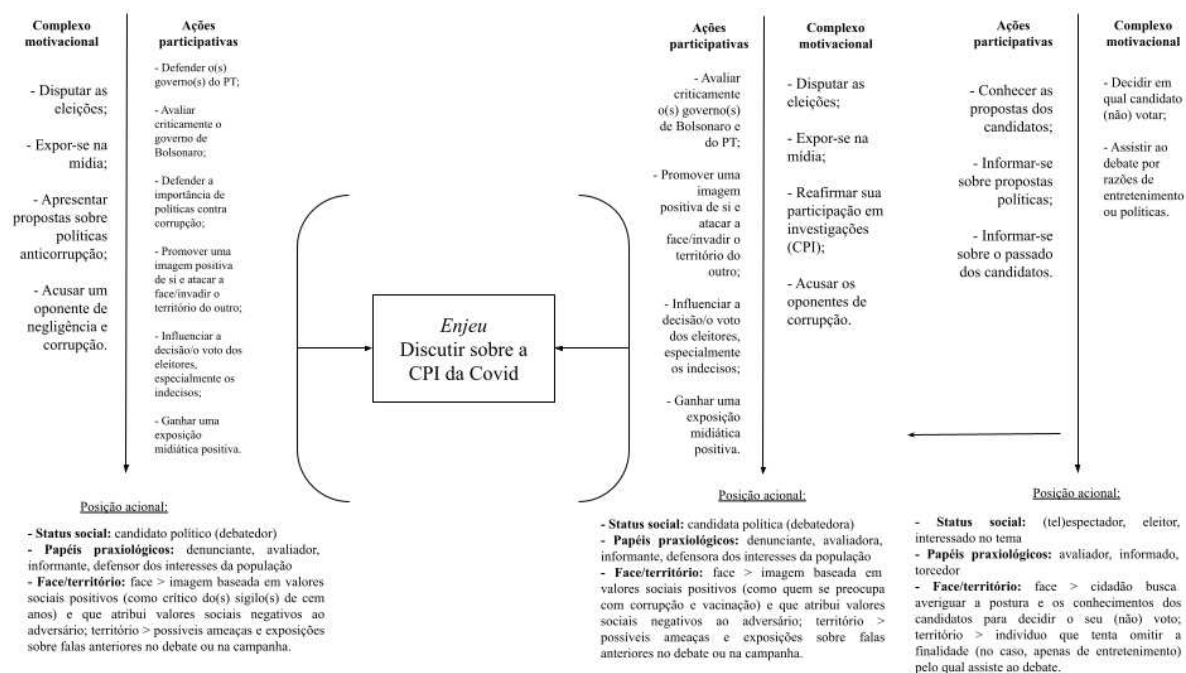
Estrutura conceitual de “CPI da Covid” na réplica de Lula



Estrutura conceitual de “CPI da Covid” na tréplica de Simone Tebet



Quadro acional da troca entre Lula e Simone Tebet

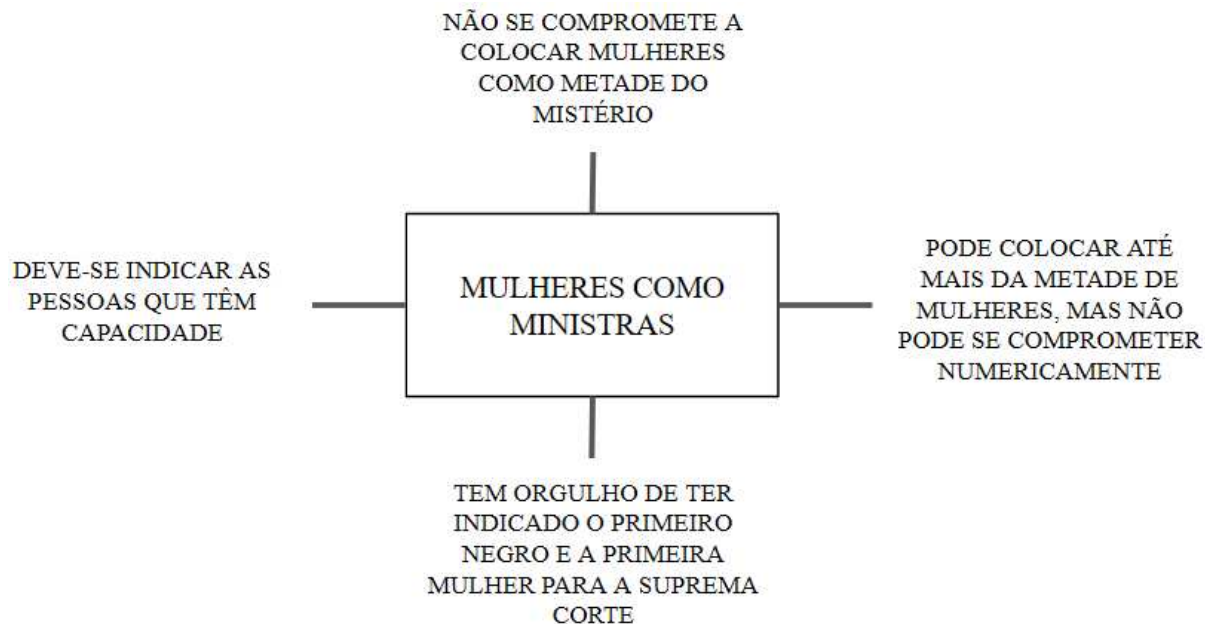


Ocorrências (10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na pergunta de Ana Estela de Souza Pinto



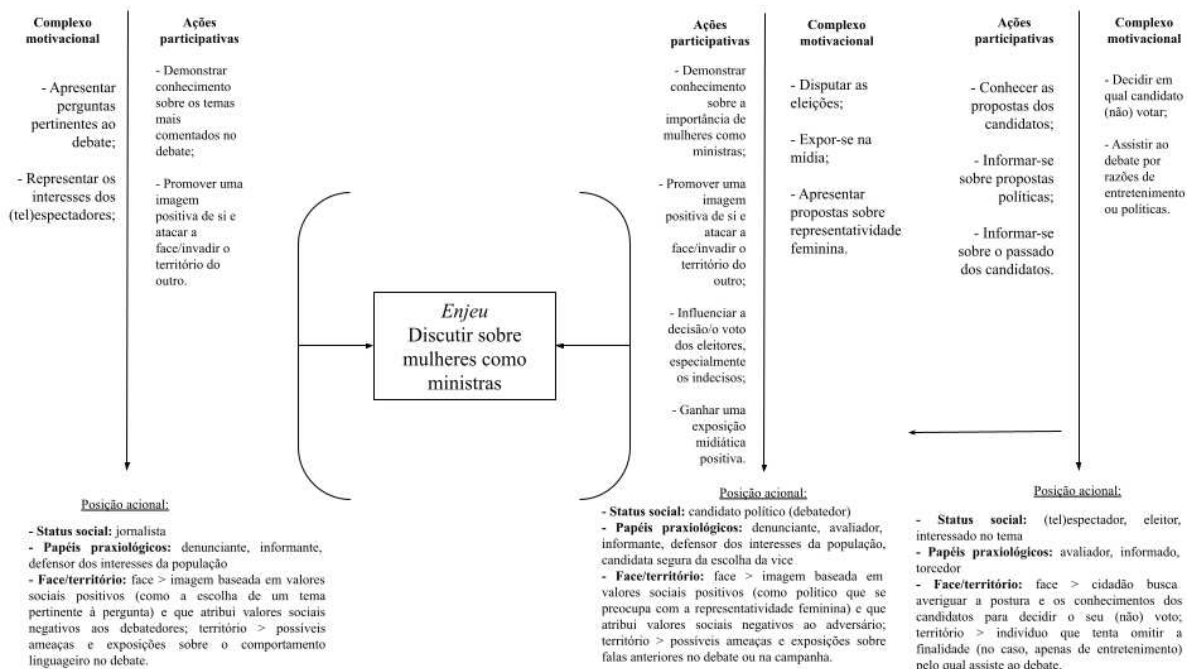
Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na resposta de Lula



Estrutura conceitual de “Mulheres como Ministras” na réplica de Simone Tebet



Quadro acional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet



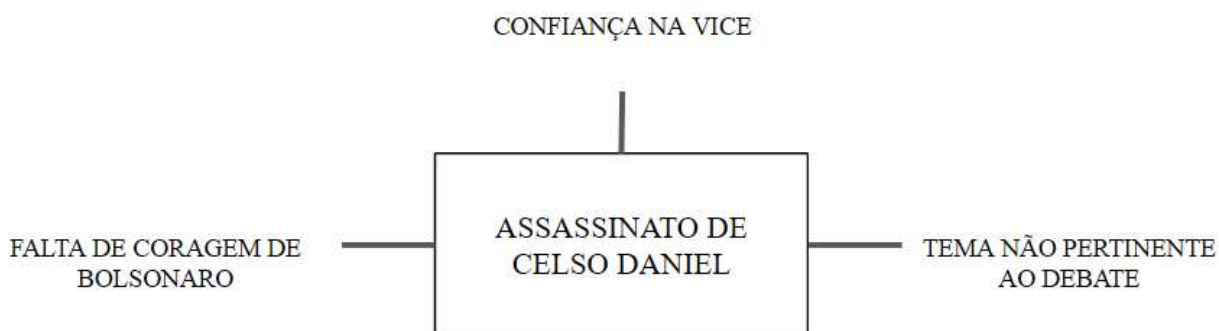
Último debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022U

Ocorrência (1) D2022U — 21m58s - 26m46s

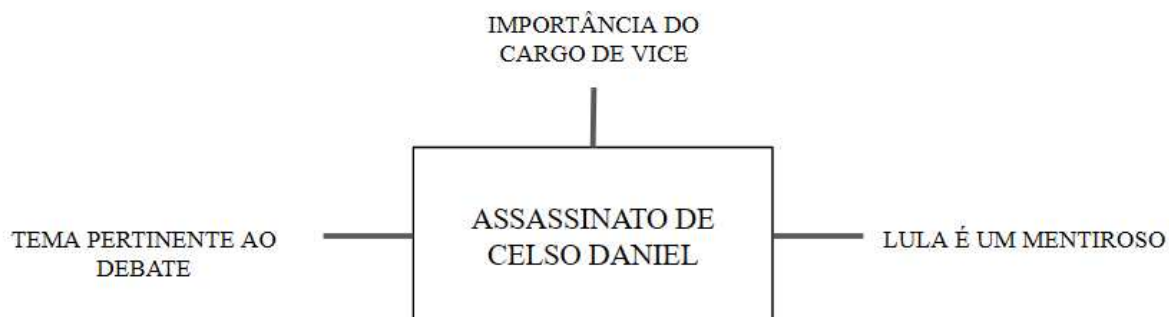
Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na pergunta de Jair Bolsonaro



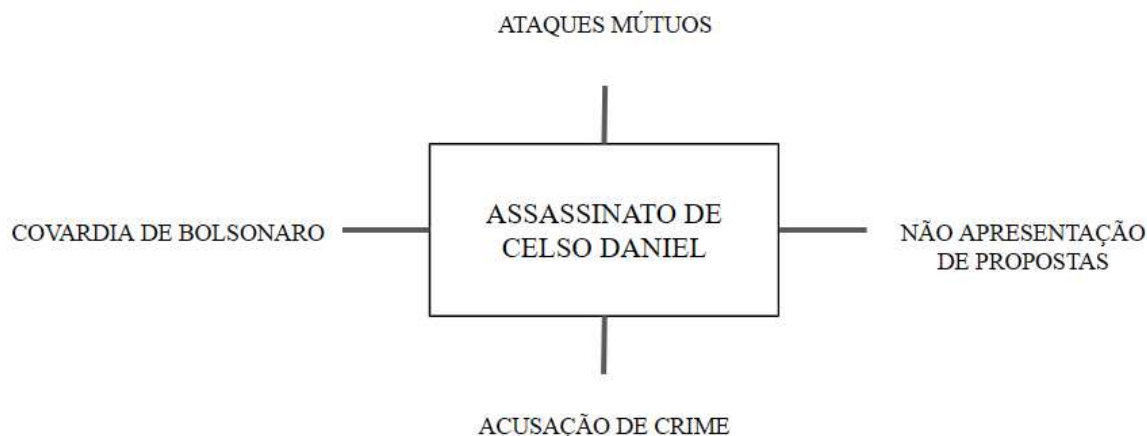
Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na resposta de Simone Tebet



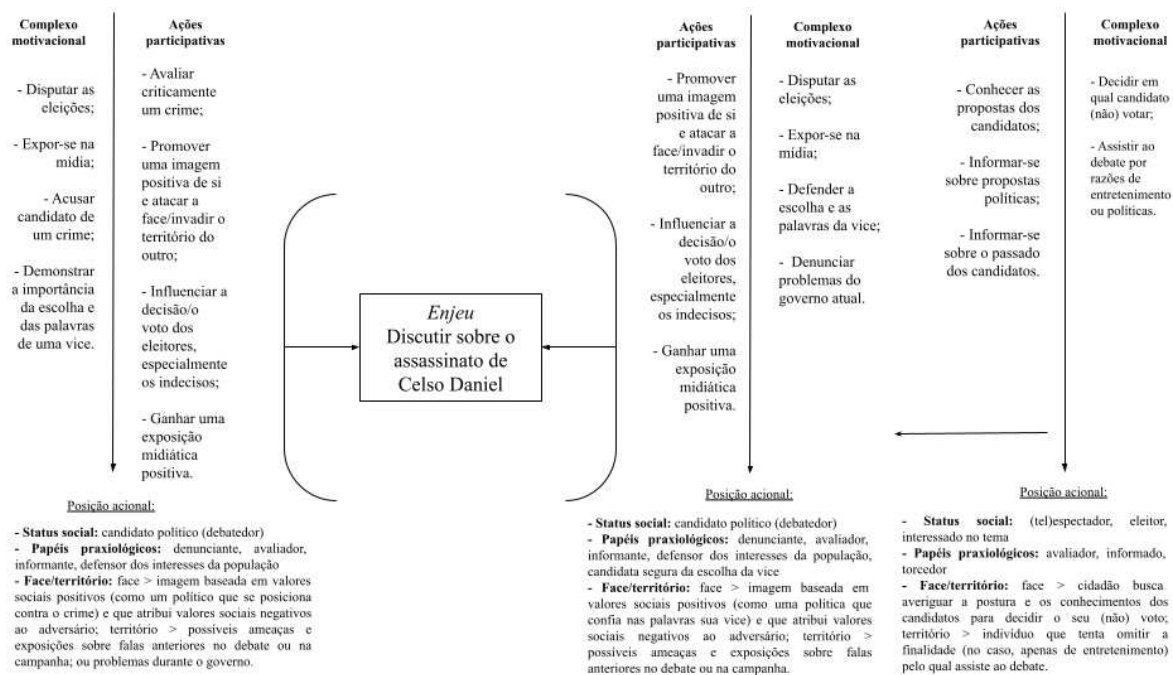
Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na réplica de Jair Bolsonaro



Estrutura conceitual de “assassinato de Celso Daniel” na tréplica de Simone Tebet

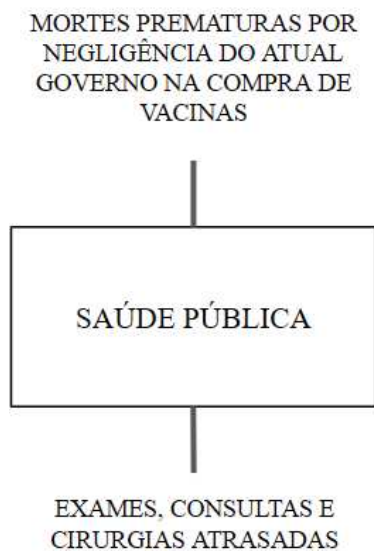


Quadro acional da troca entre Jair Bolsonaro e Simone Tebet

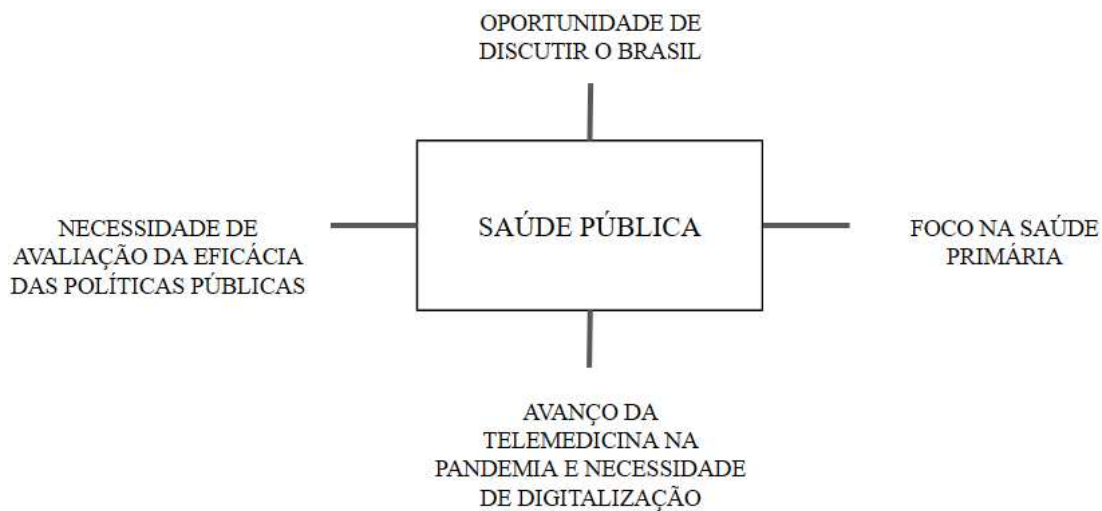


Ocorrência (2) D2022U — 43m18s - 47m55s

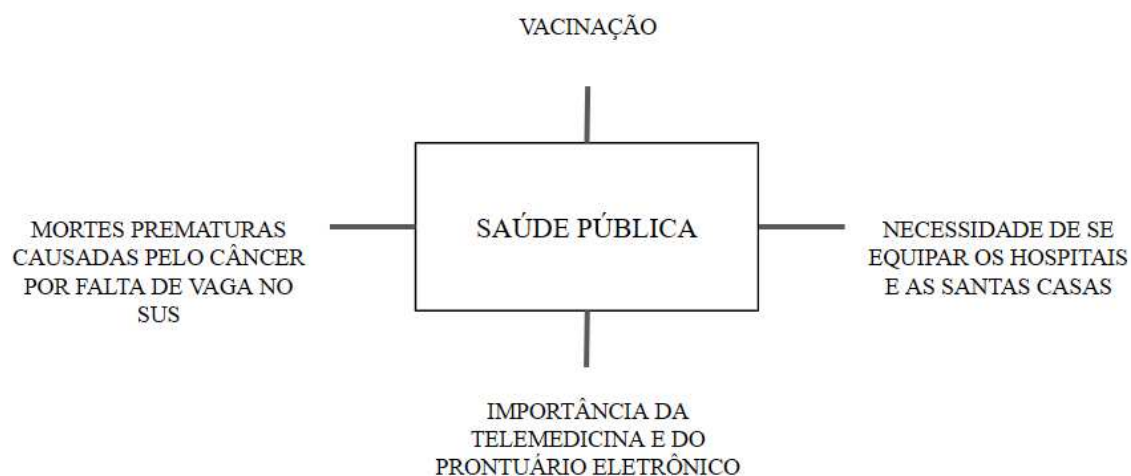
Estrutura conceitual de “saúde pública” na pergunta de Simone Tebet



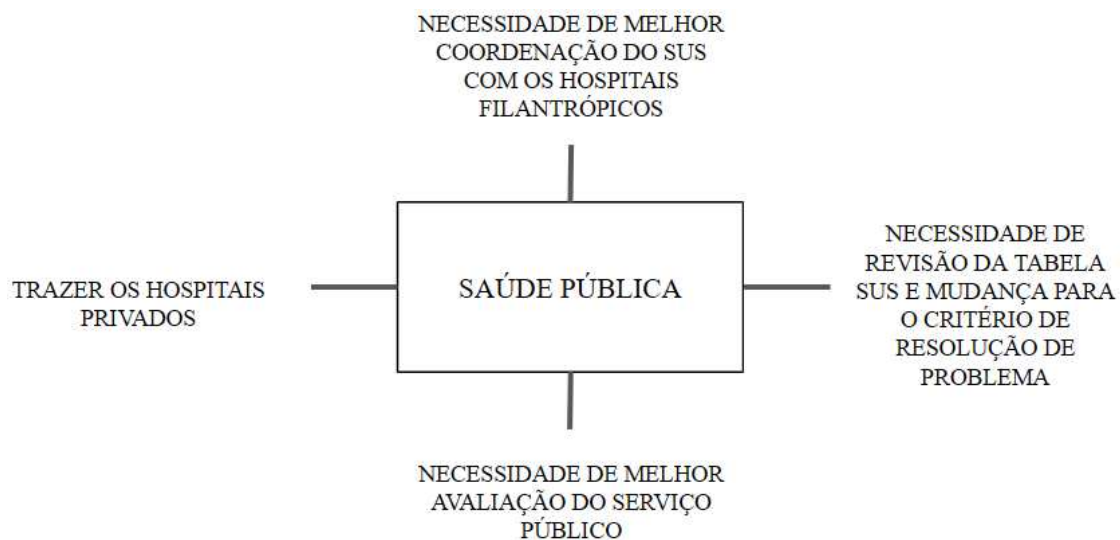
Estrutura conceitual de “saúde pública” na resposta de Felipe D’Avila



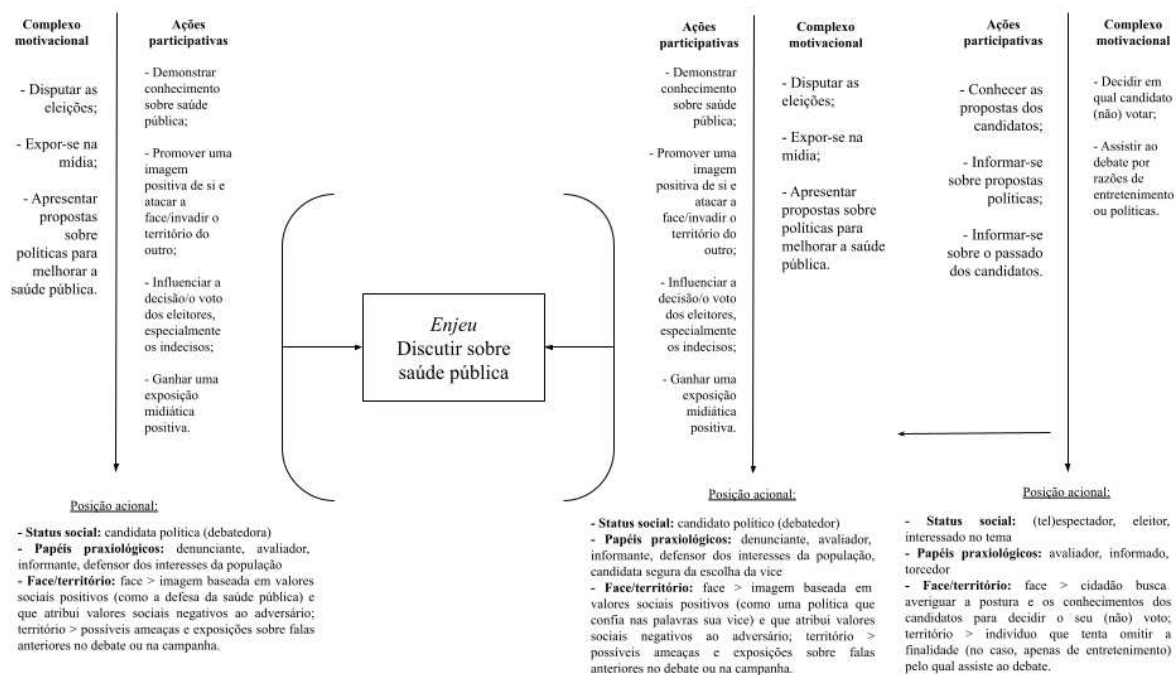
Estrutura conceitual de “saúde pública” na réplica de Simone Tebet



Estrutura conceitual de “saúde pública” na tréplica de Felipe D’Avila



Quadro acional da troca entre Simone Tebet e Felipe D'Avila

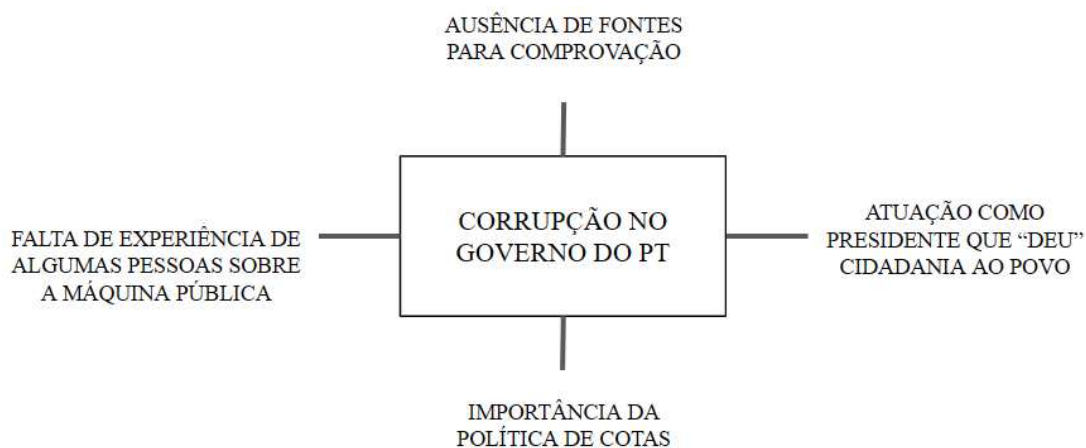


Ocorrência (3) D2022U — 49m18s - 53m27s

Estrutura conceitual de “corrupção no governo do PT” na pergunta de Felipe D’Avila



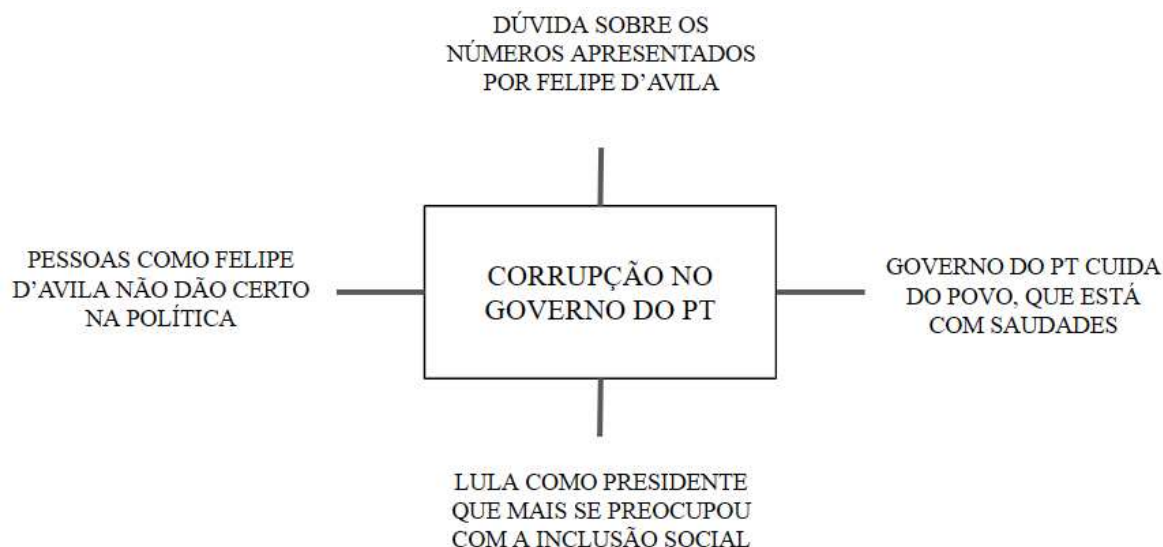
Estrutura conceitual de “corrupção no governo do PT” na resposta de Lula



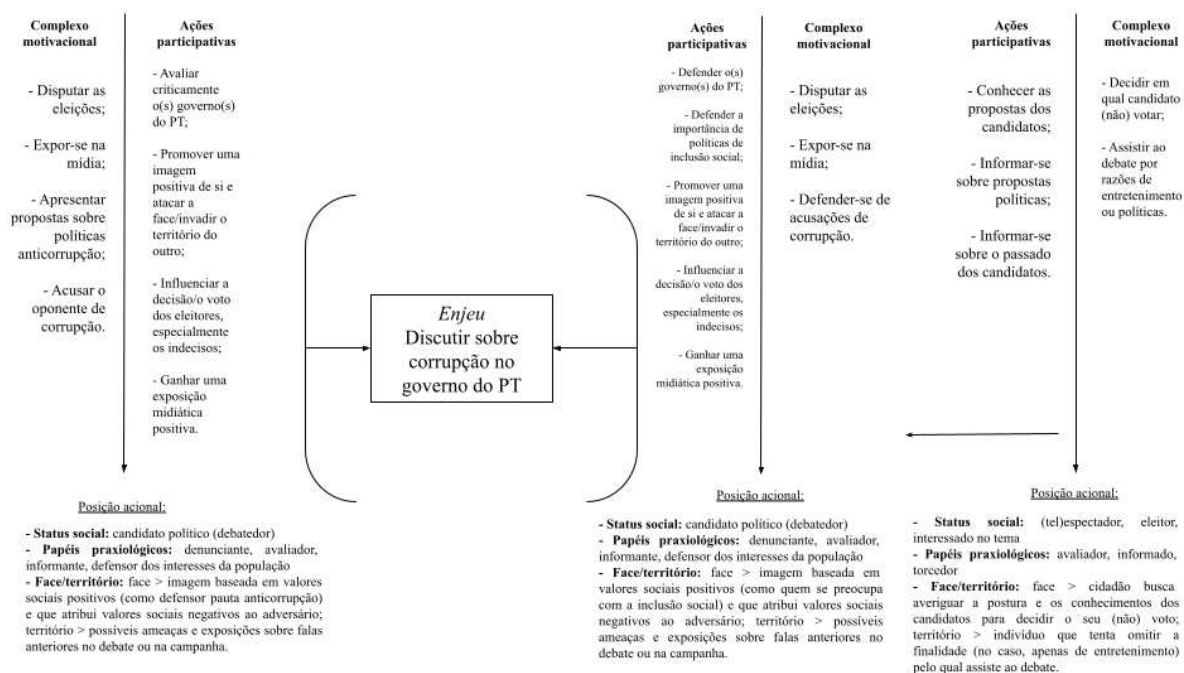
Estrutura conceitual de “corrupção no governo do PT” na réplica de Felipe D’Avila



Estrutura conceitual de “corrupção no governo do PT” na tréplica de Lula



Quadro acional da troca entre Felipe D'Avila e Lula

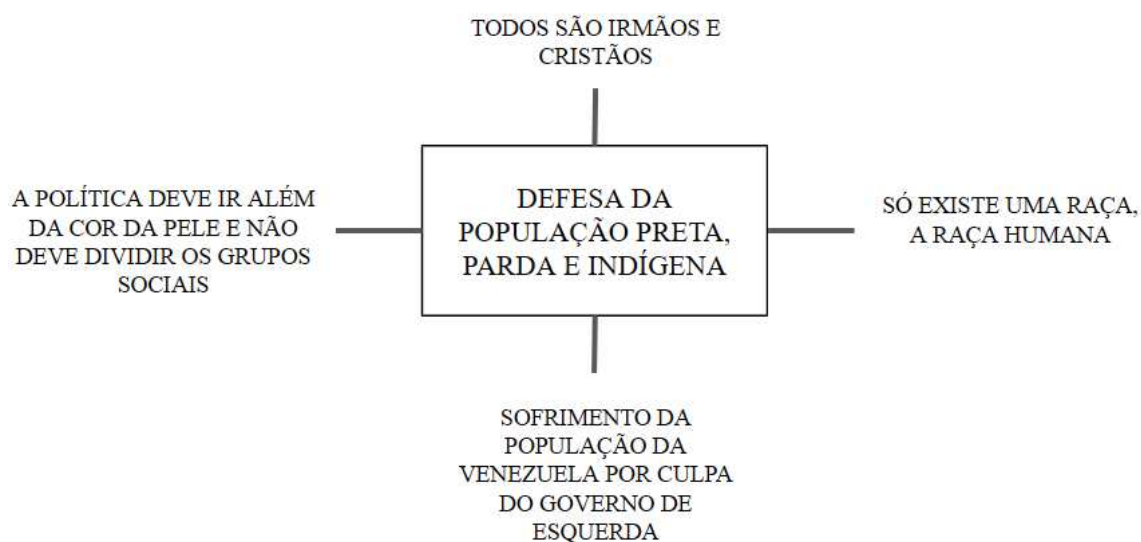


Ocorrência (4) D2022U — 01h04m57s - 01h09m37s

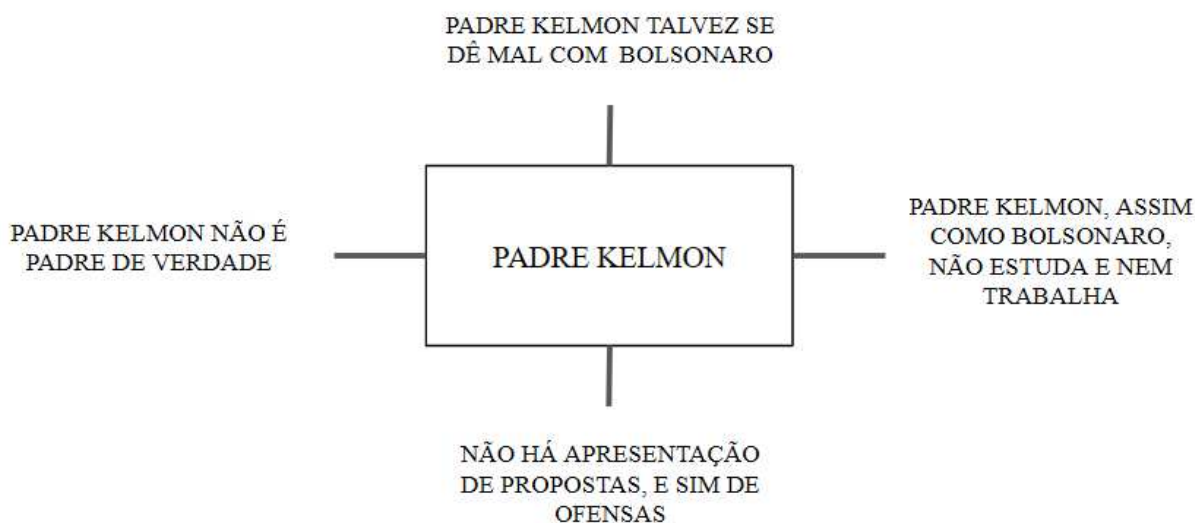
Estrutura conceitual de “defesa da população preta, parda e indígena” na pergunta de Soraya Thronicke



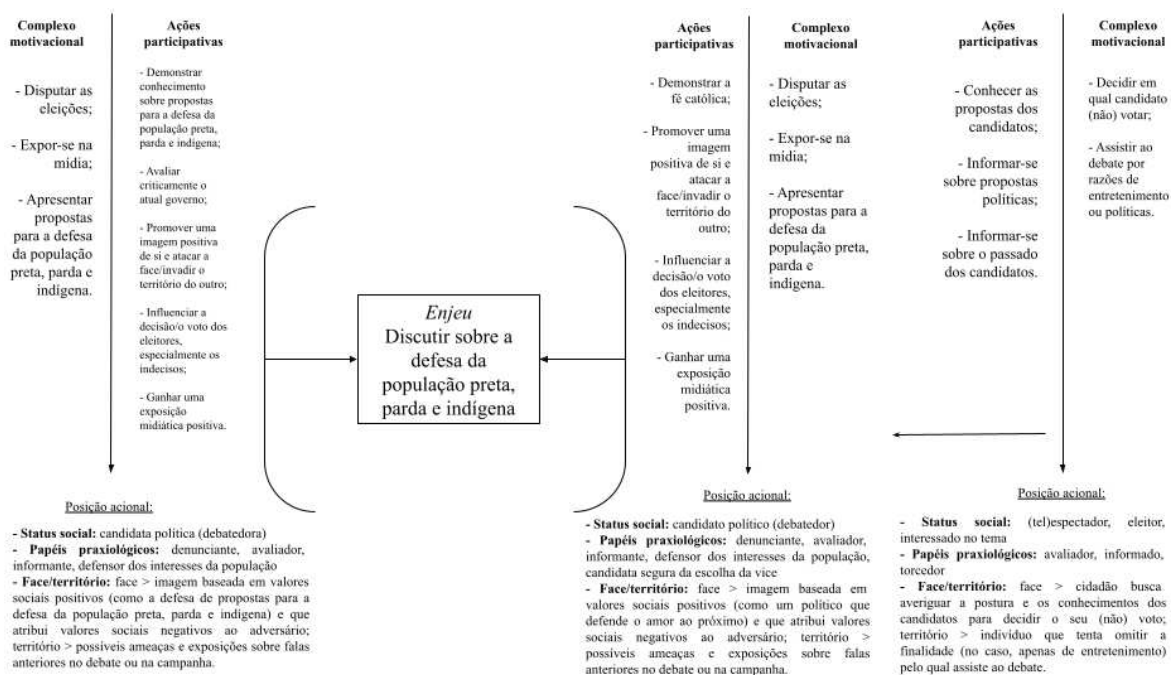
Estrutura conceitual de “defesa da população preta, parda e indígena” na resposta de Padre Kelmon



Estrutura conceitual de “defesa da população preta, parda e indígena” na réplica de Soraya Thronicke

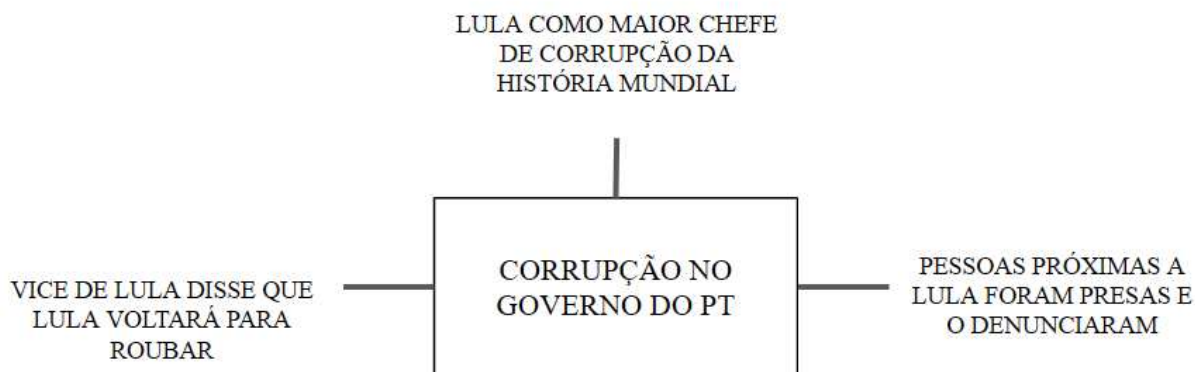


Quadro acional da troca entre Soraya Thronicke e Padre Kelson

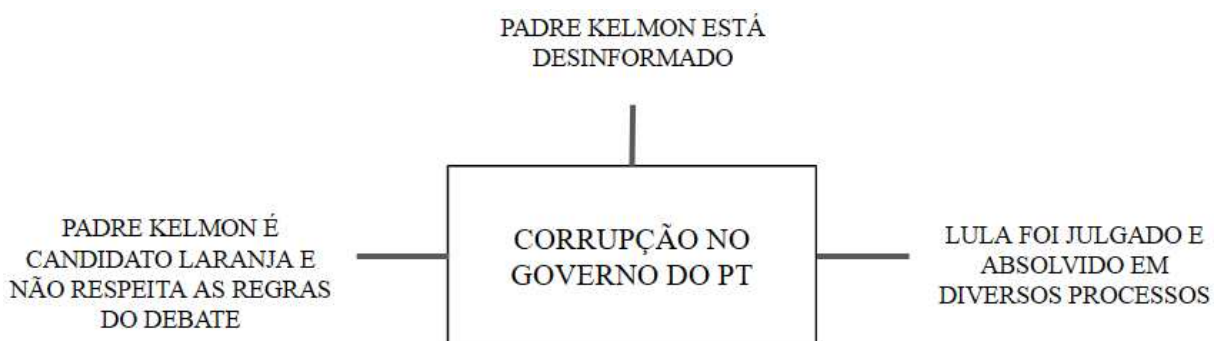


Ocorrência (5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

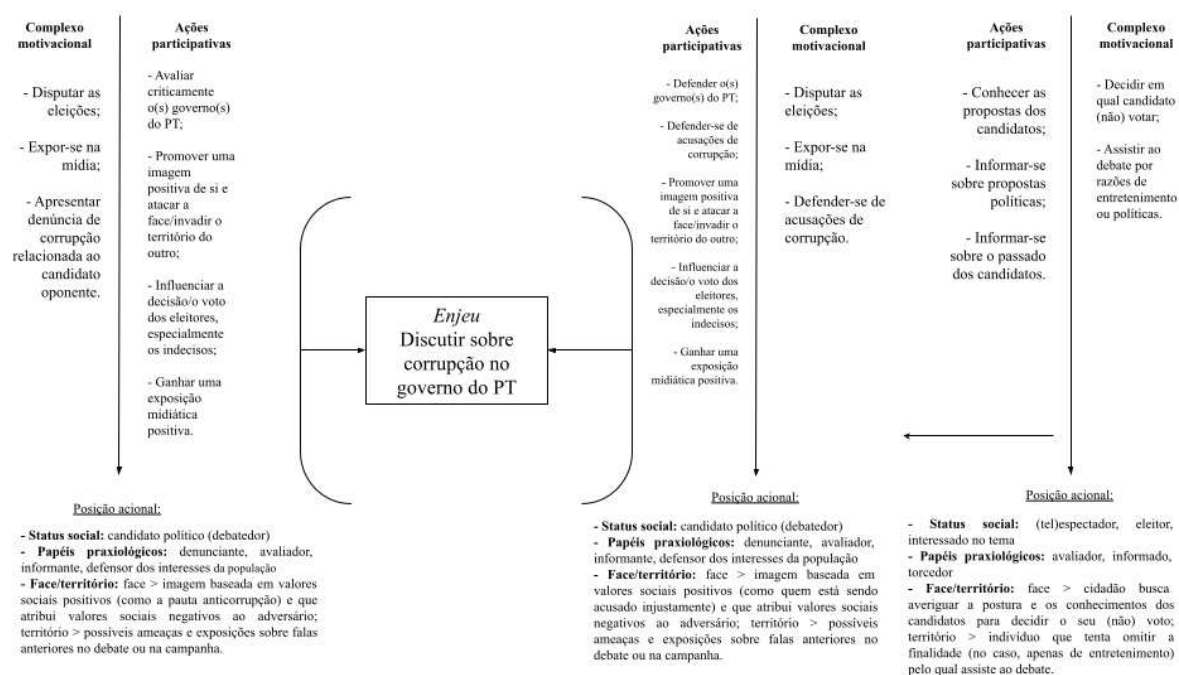
Estrutura conceitual de “corrupção no governo do PT” na pergunta de Padre Kelson



Estrutura conceitual de “corrupção no governo do PT” na resposta de Lula



Quadro acional da troca entre Padre Kelmon e Lula

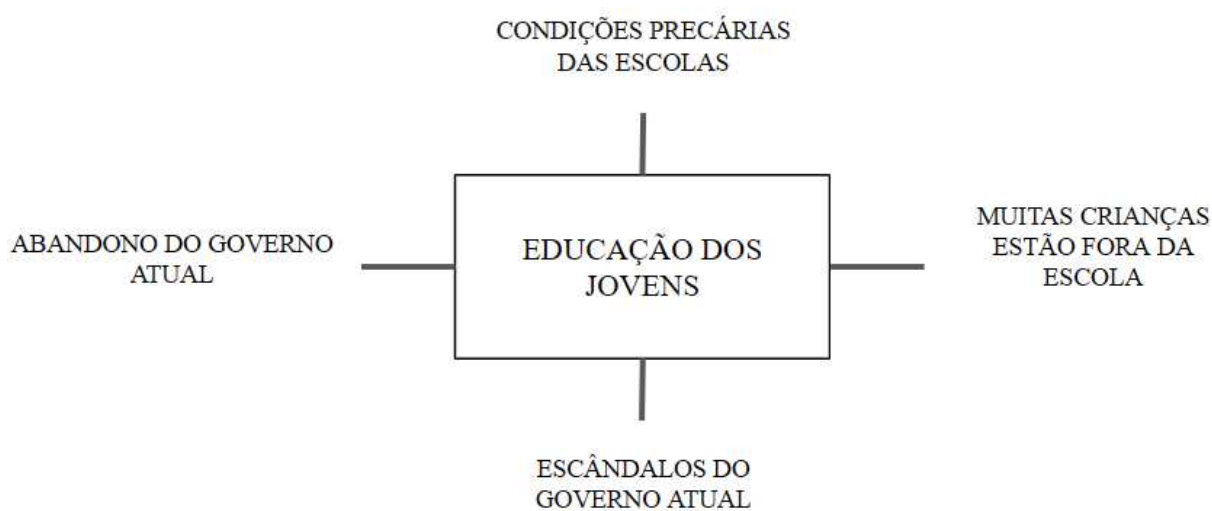


Ocorrência (6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

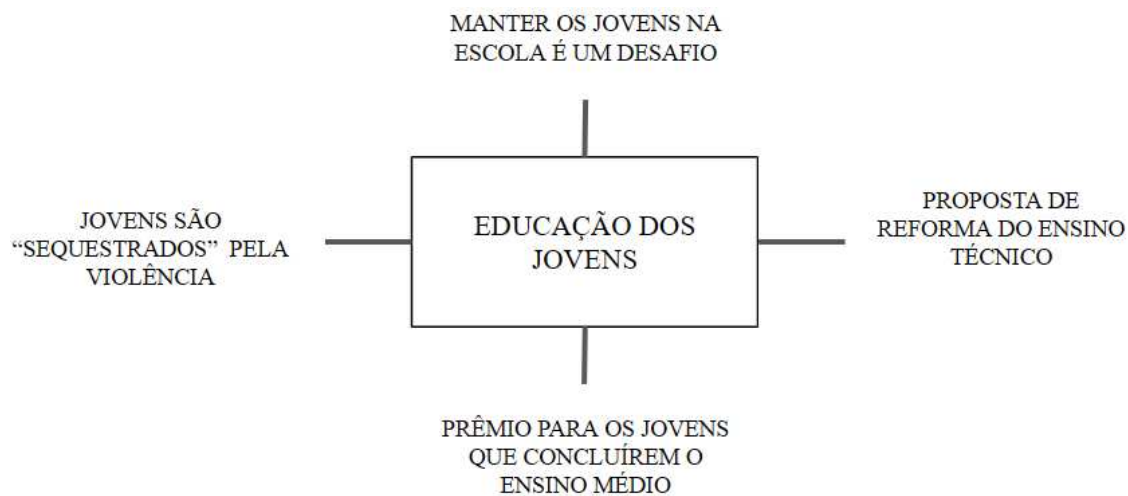
Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na pergunta de Simone Tebet



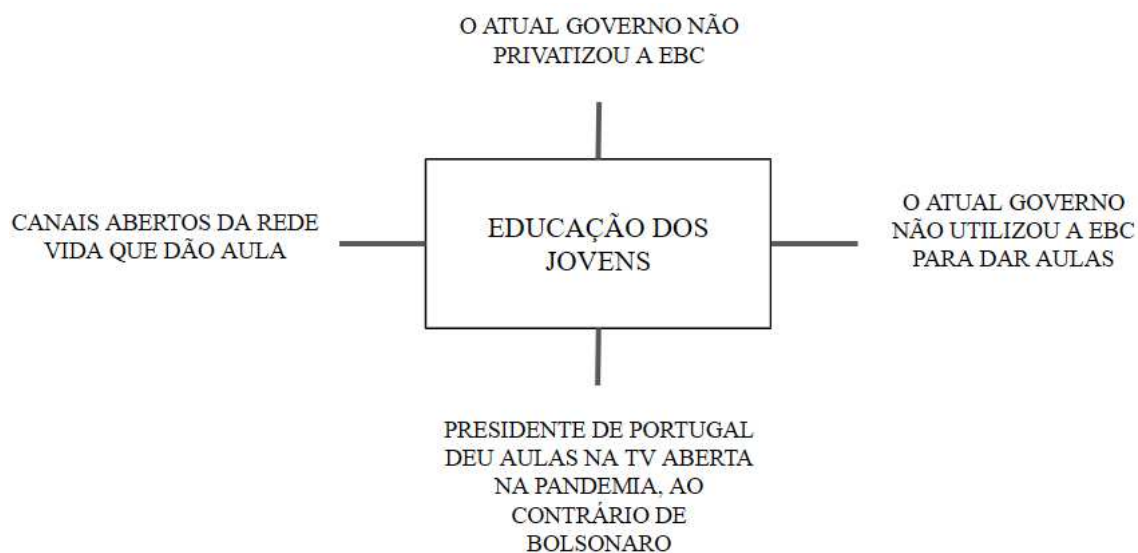
Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na resposta de Soraya Thronicke



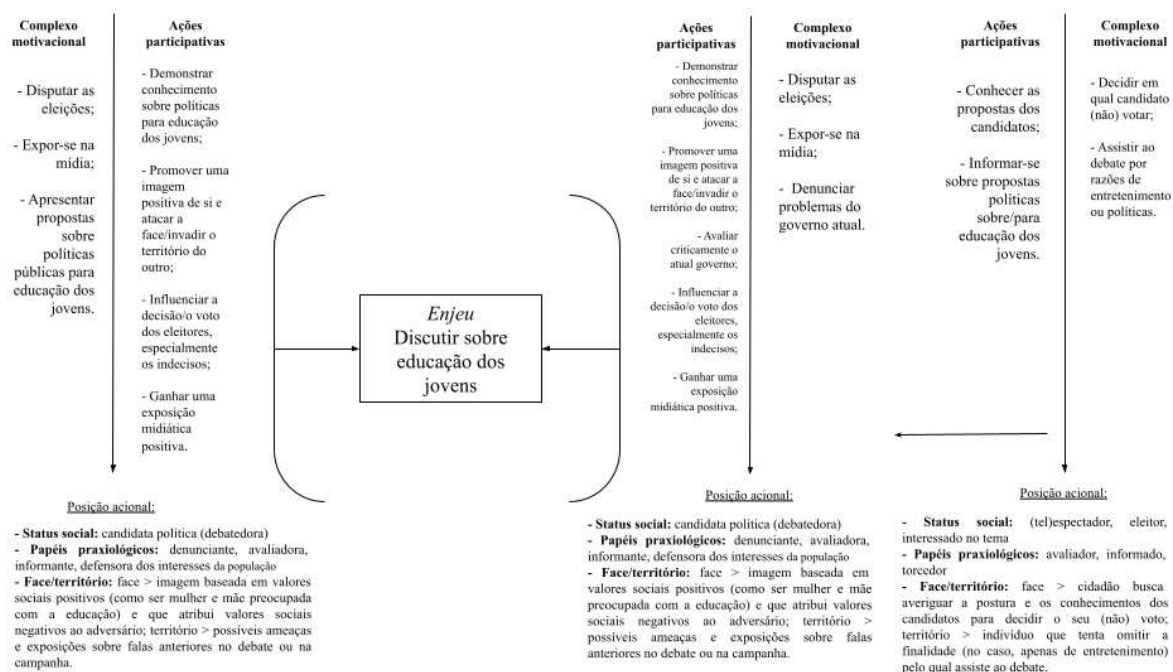
Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na réplica de Simone Tebet



Estrutura conceitual de “educação dos jovens” na tréplica de Soraya Thronicke

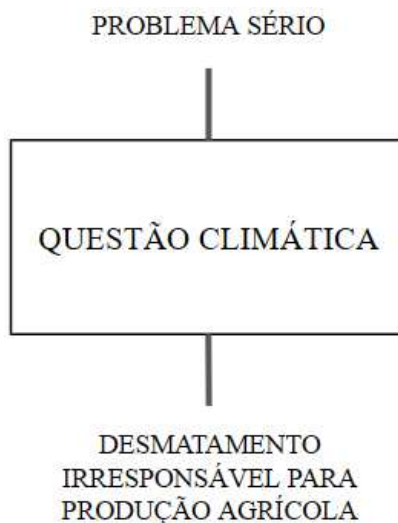


Quadro acional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke

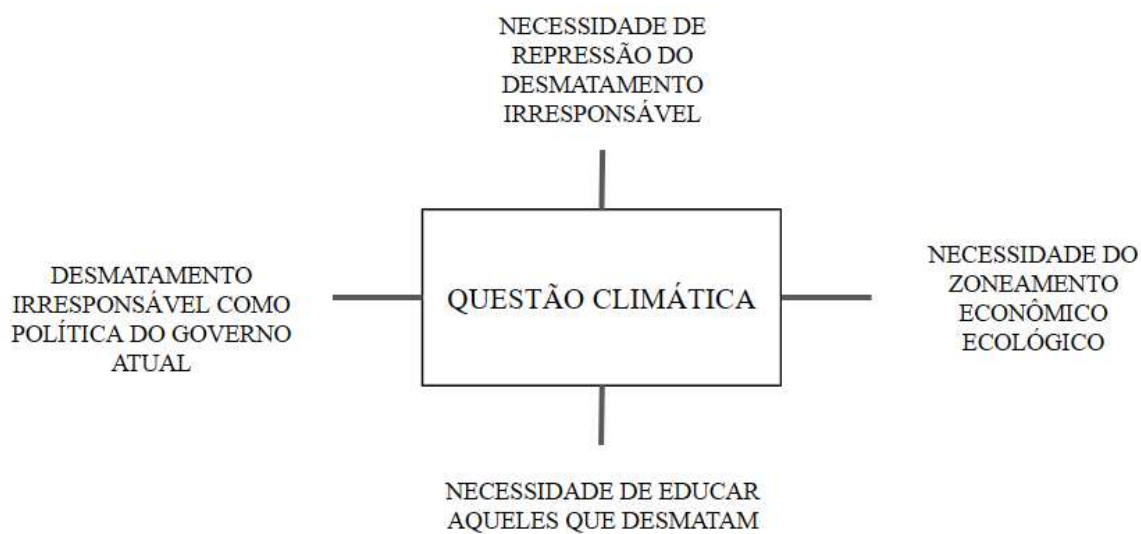


Ocorrência (7) D2022U — 02h42m51s - 02h47m27s

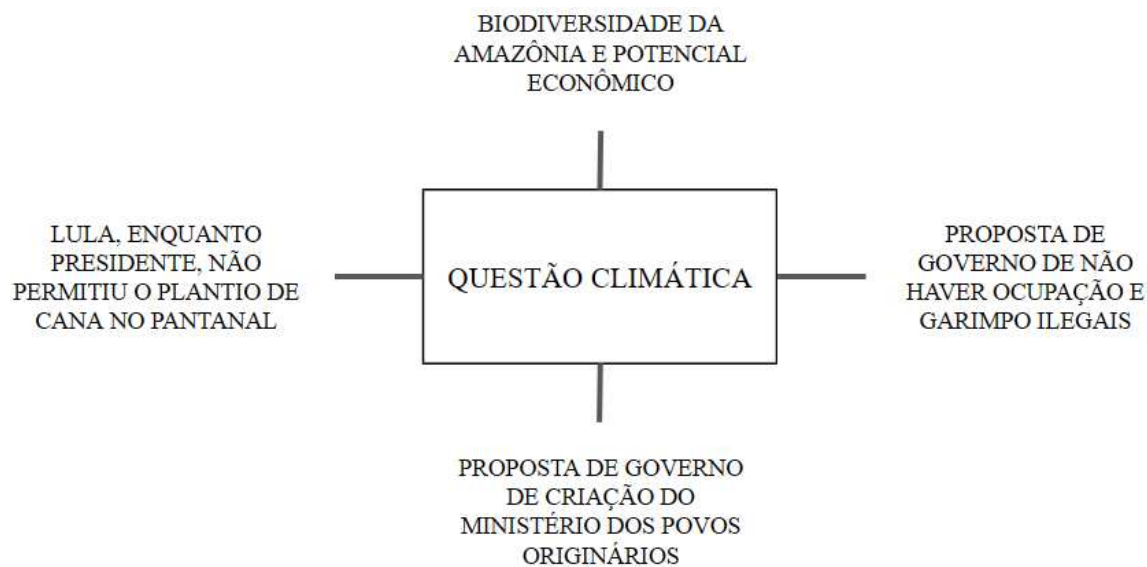
Estrutura conceitual de “questão climática” na pergunta de Lula



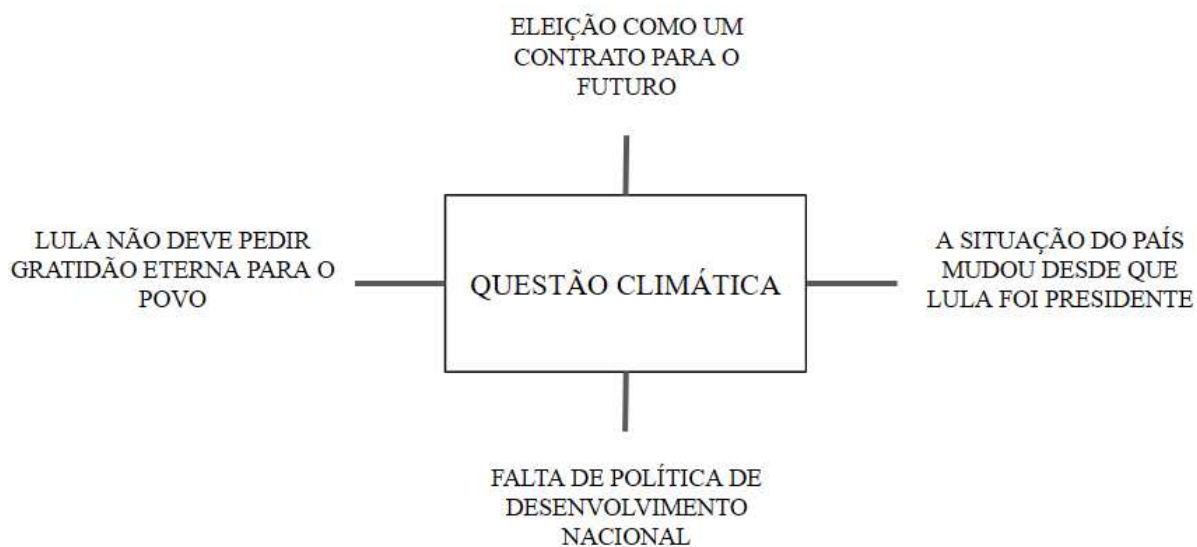
Estrutura conceitual de “questão climática” na resposta de Ciro Gomes



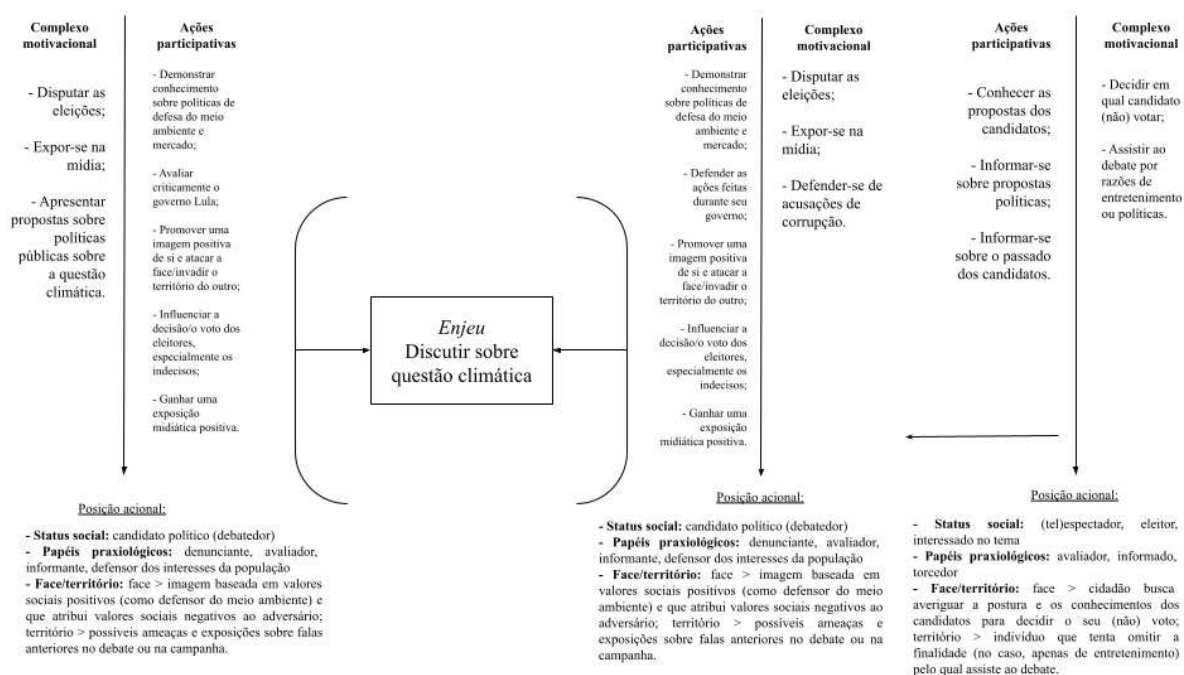
Estrutura conceitual de “questão climática” na réplica de Lula



Estrutura conceitual de “questão climática” na tréplica de Ciro Gomes



Quadro acional da troca entre Ciro Gomes e Lula

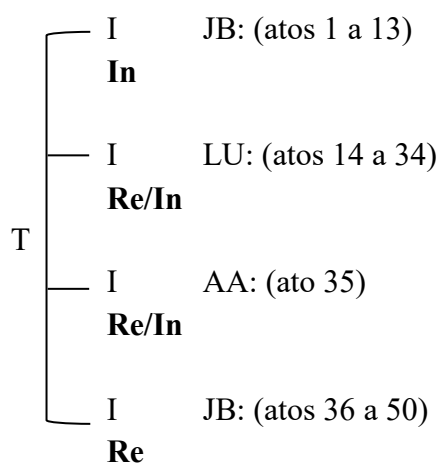


ANEXO C – Estruturas hierárquicas-relacionais e cálculos do percurso inferencial

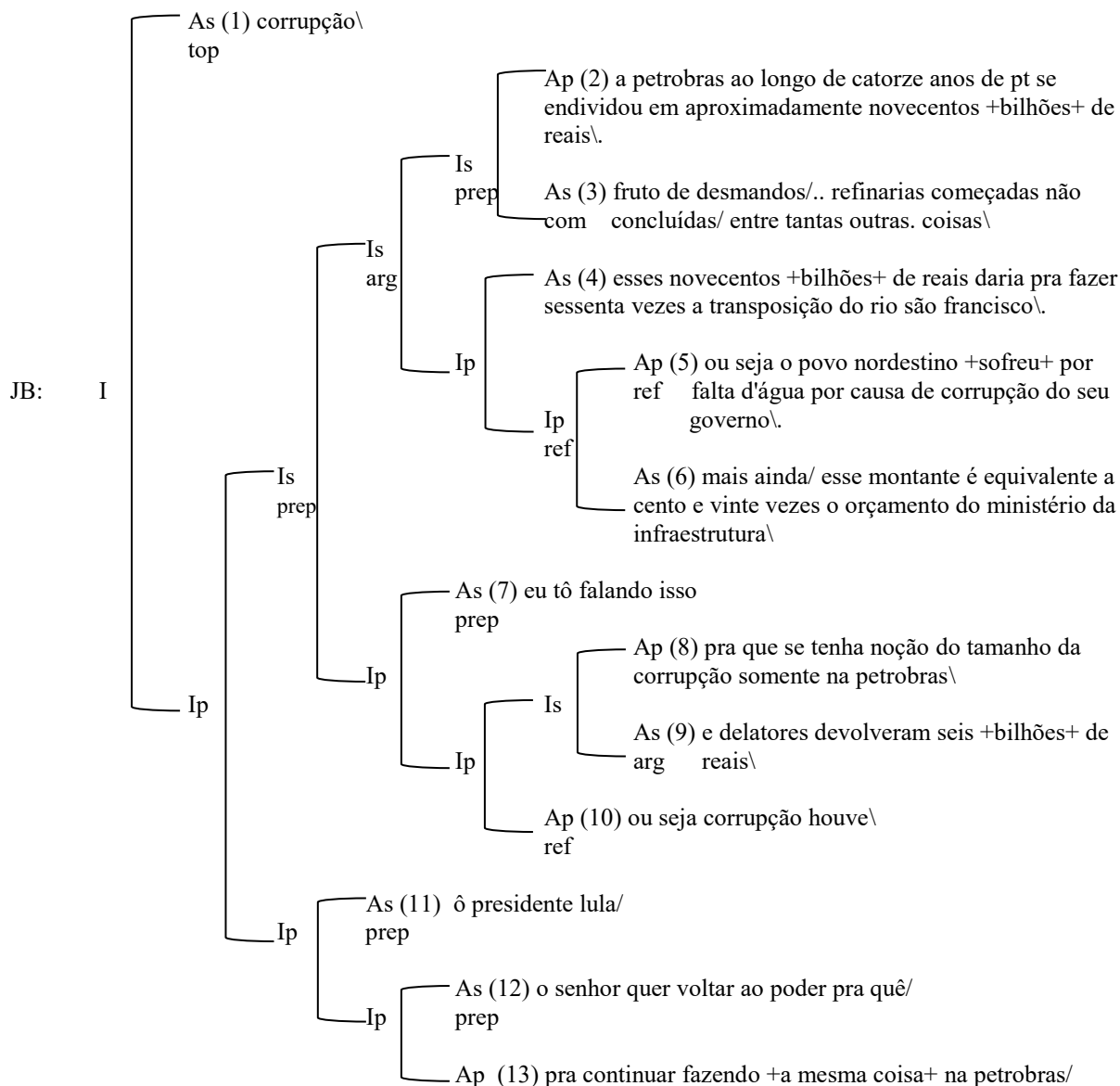
Primeiro debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022P

Ocorrências (1) e (2) D2022P — 1h18m36s - 1h21m39s

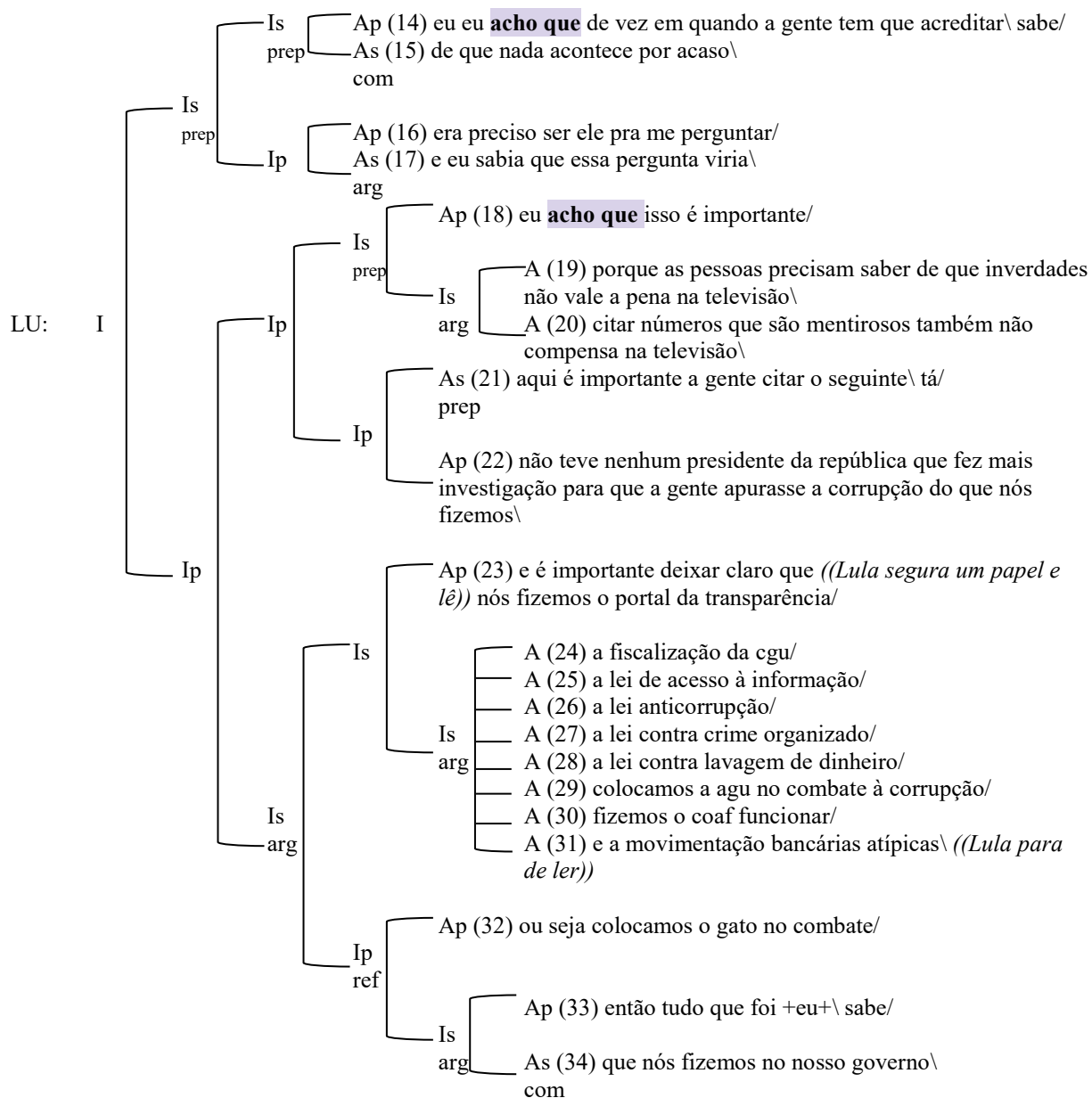
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Jair Bolsonaro e Lula



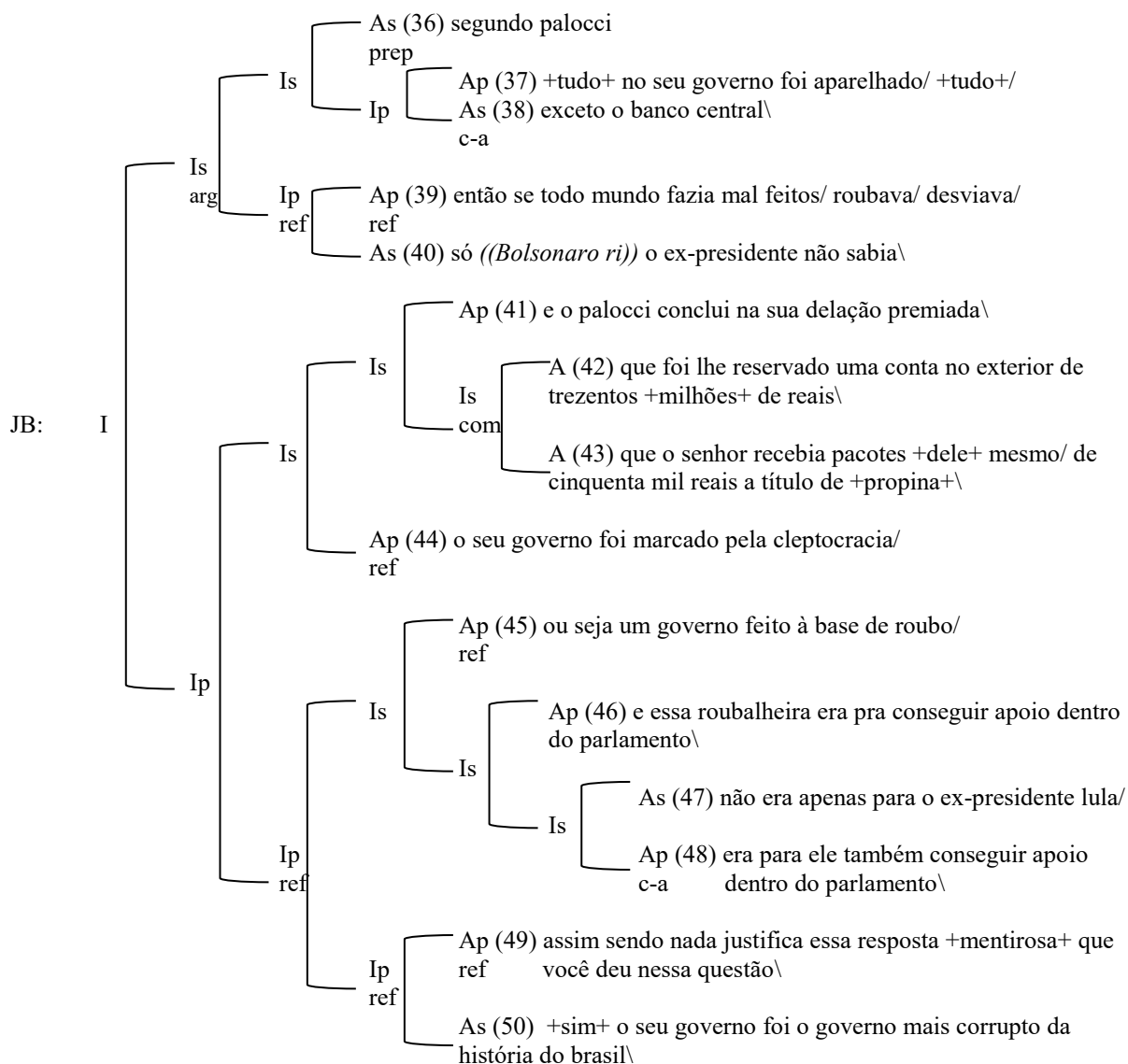
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Jair Bolsonaro



Estrutura hierárquica-relacional da na resposta de Lula



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Jair Bolsonaro



Cálculo do percurso inferencial da ocorrência 1

Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que era preciso ser Bolsonaro a fazer a pergunta a ele sobre corrupção, pois nada ocorre por acaso.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque a Bolsonaro é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar categoricamente que “a gente” tem que acreditar que as coisas acontecem por acaso.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impolida.
Conclusão Interpretação	Lula em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de preparação, ataca a face de Bolsonaro ao ironizar que foi obra do destino a pergunta sobre corrupção ser feita por Bolsonaro. Contudo, esse ataque pode ser negado por Bolsonaro, pois o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, já que o ataque a Bolsonaro não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

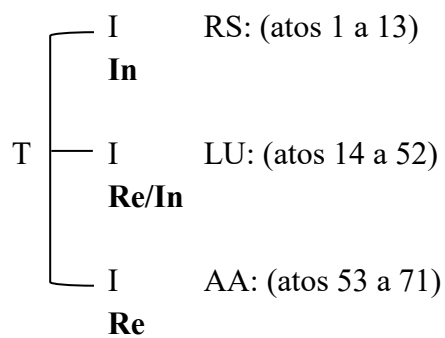
Cálculo do percurso inferencial da ocorrência 2

Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que a pergunta sobre corrupção é importante, para que possa explicar que os candidatos oponentes dizem inverdades sobre ele.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Lula sobre a importância da pergunta (sobre corrupção) ter sido feita justamente por Bolsonaro.
Premissa 3 Informação referencial	Não é esperado que um candidato à presidência elogie um candidato oponente.
Premissa 4 Informação referencial	Lula faz uma avaliação positiva da pergunta sobre corrupção feita por Bolsonaro.

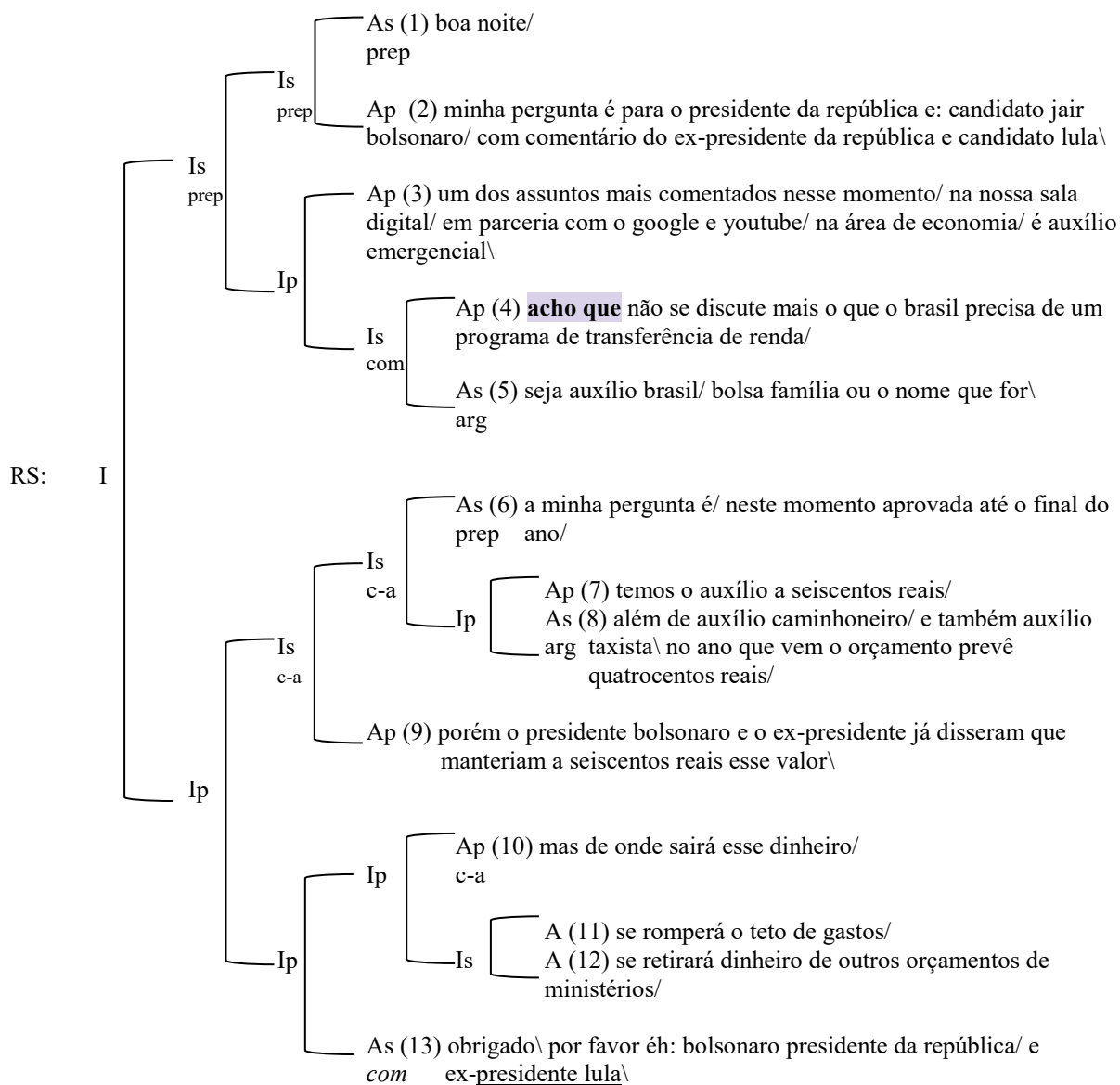
Conclusão Interpretação	Lula, em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de preparação, avalia positivamente a pergunta sobre corrupção feita por Bolsonaro a ele. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

Ocorrência (3) D2022P — 2h02m44s - 2h07m18s

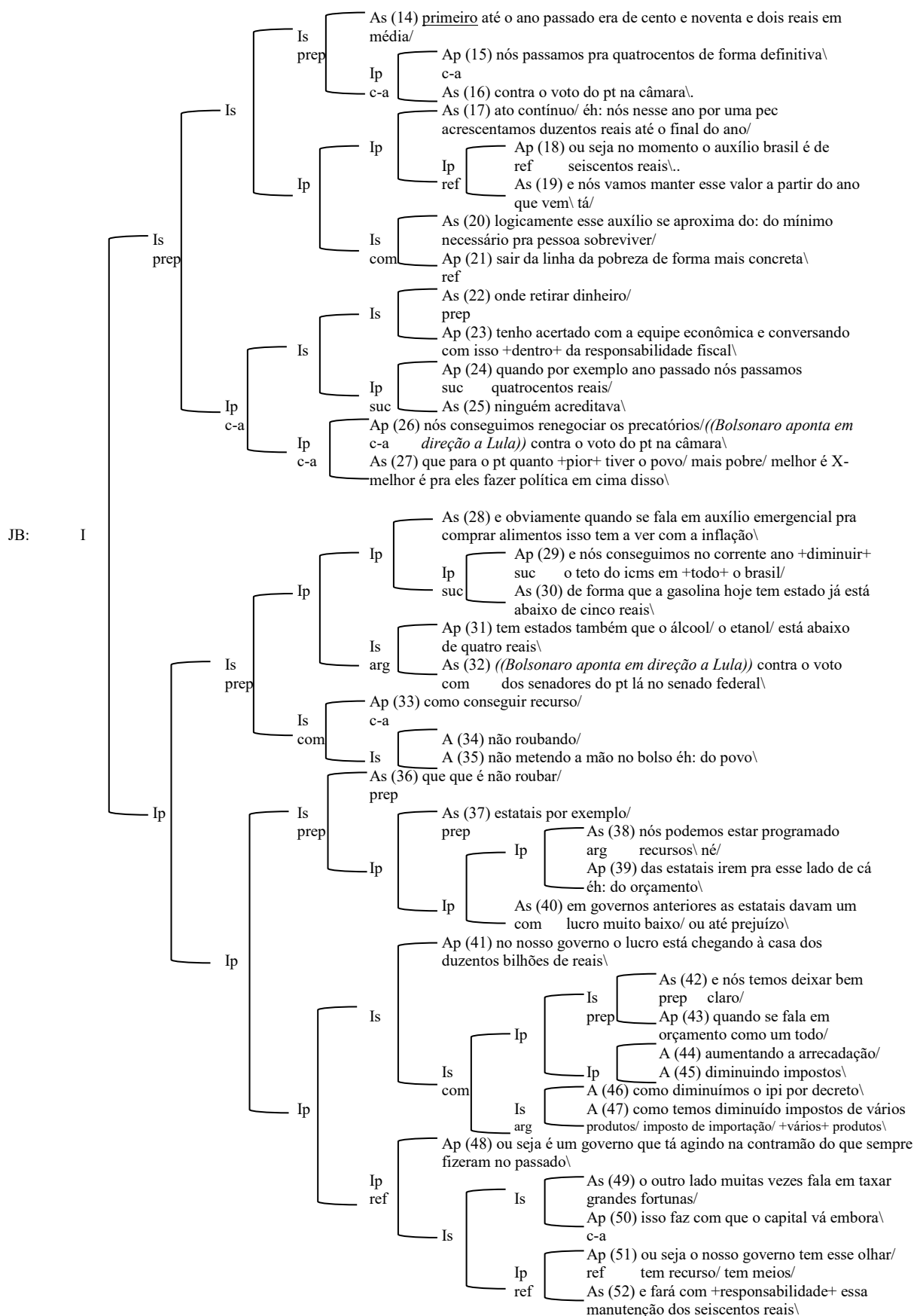
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Rodolfo Schneider, Jair Bolsonaro e Lula



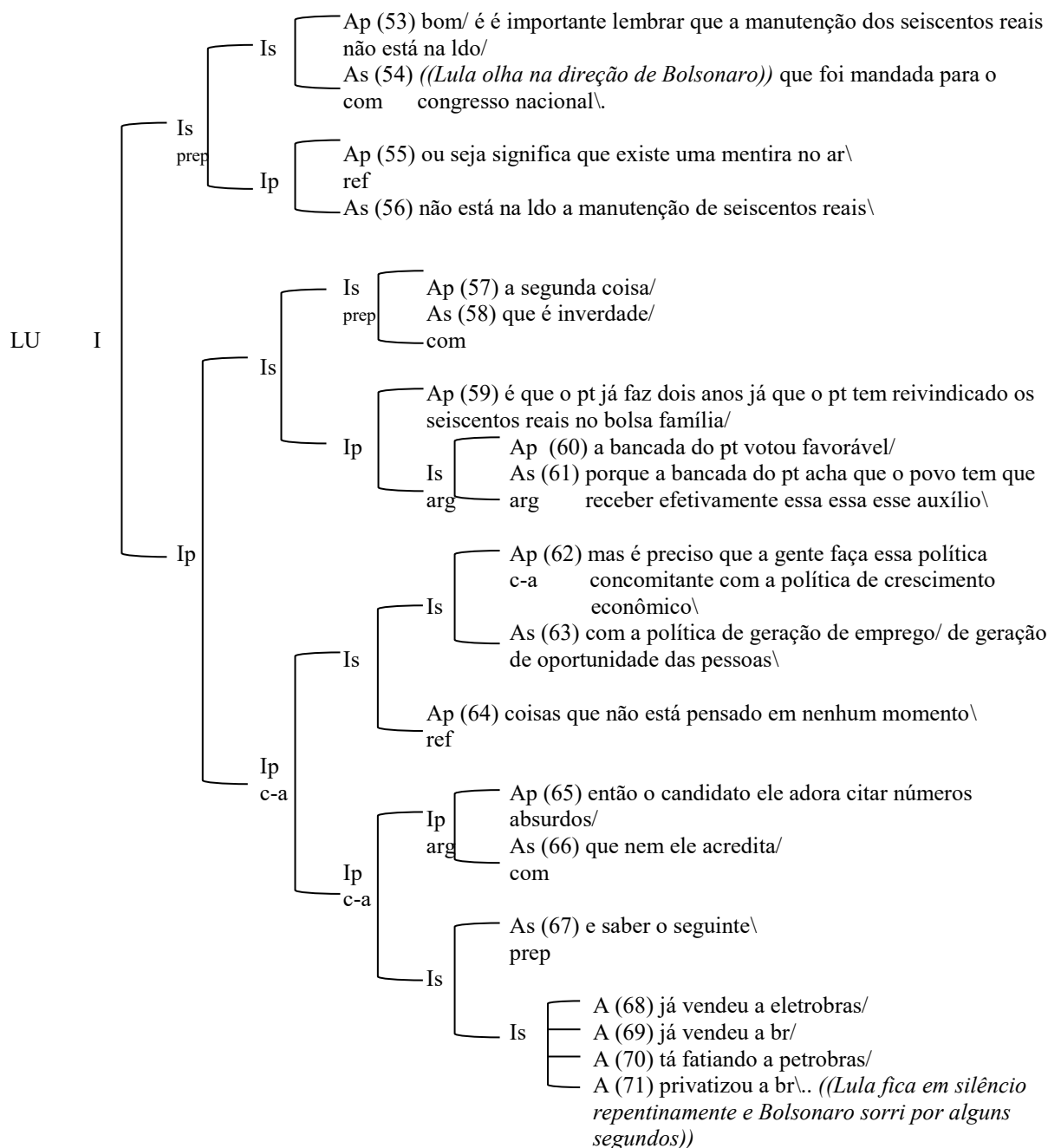
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Rodolfo Schneider



Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Jair Bolsonaro



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Lula

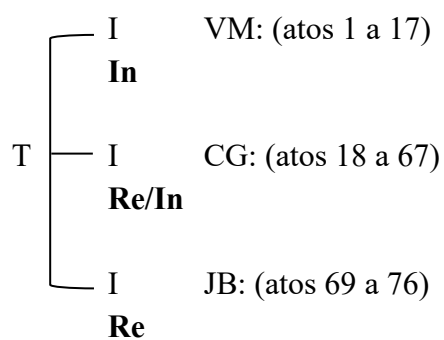


Cálculo do percurso inferencial

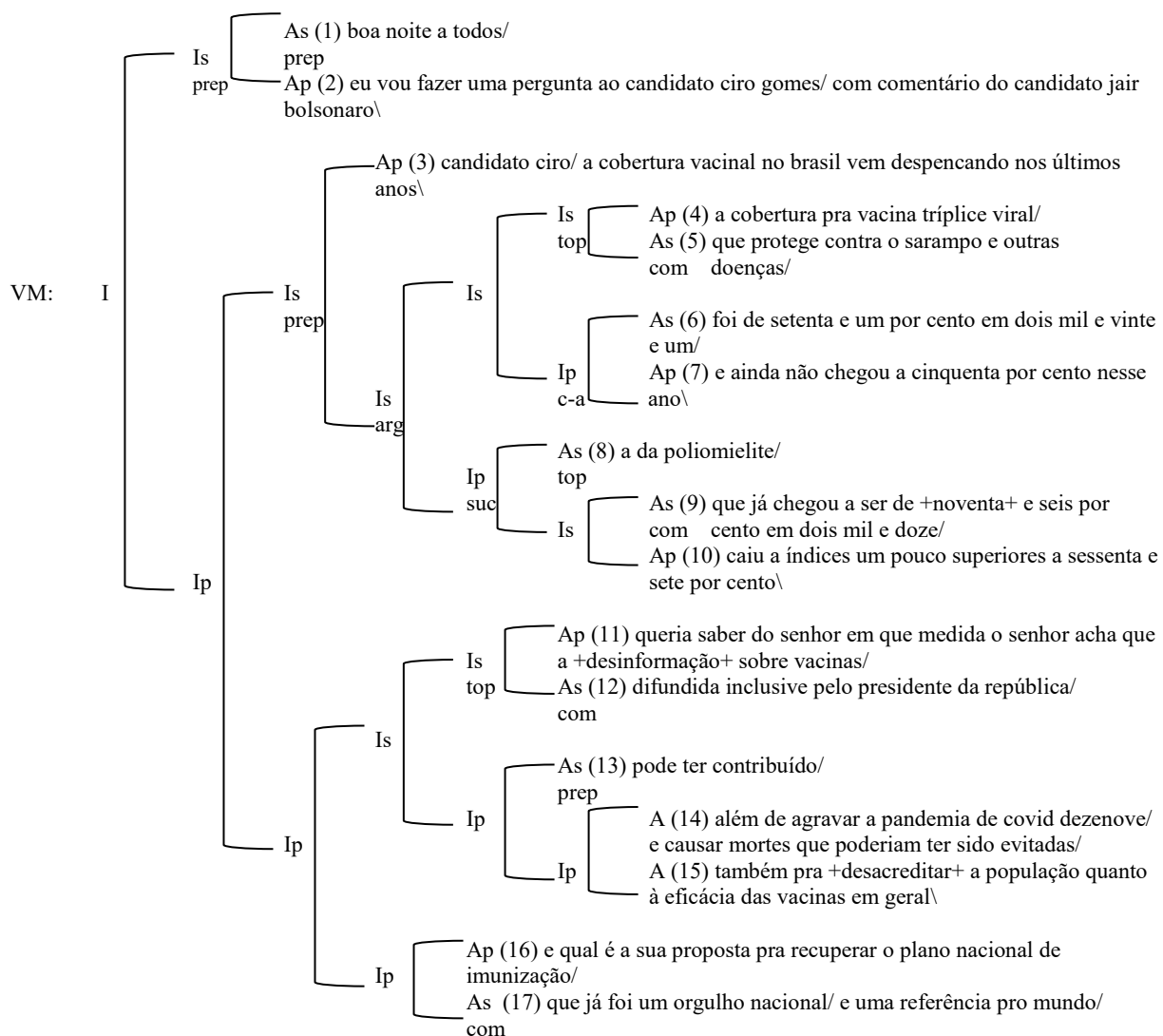
Premissa 1 Informação linguística	Rodolfo Schneider defende que não se discute mais que o Brasil precisa de uma política de renda.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Rodolfo Schneider sobre não se discutir mais sobre a necessidade de uma política de renda no Brasil.
Premissa 3 Informação referencial	Um jornalista não pode e não deve, sem apresentar e comprovar fontes, fazer afirmações categóricas sobre o que é ou não discutido ainda no Brasil em relação às necessidades de políticas públicas.
Premissa 4 Informação referencial	Rodolfo Schneider faz uma avaliação crítica da situação do país em relação à distribuição de renda.
Conclusão Interpretação	Rodolfo Schneider, em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de comentário, avalia e defende que não se discute a necessidade, no Brasil, de um programa de transferência de renda. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face do jornalista, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

Ocorrência (4) D2022P — 2h09m01s - 2h12m45s

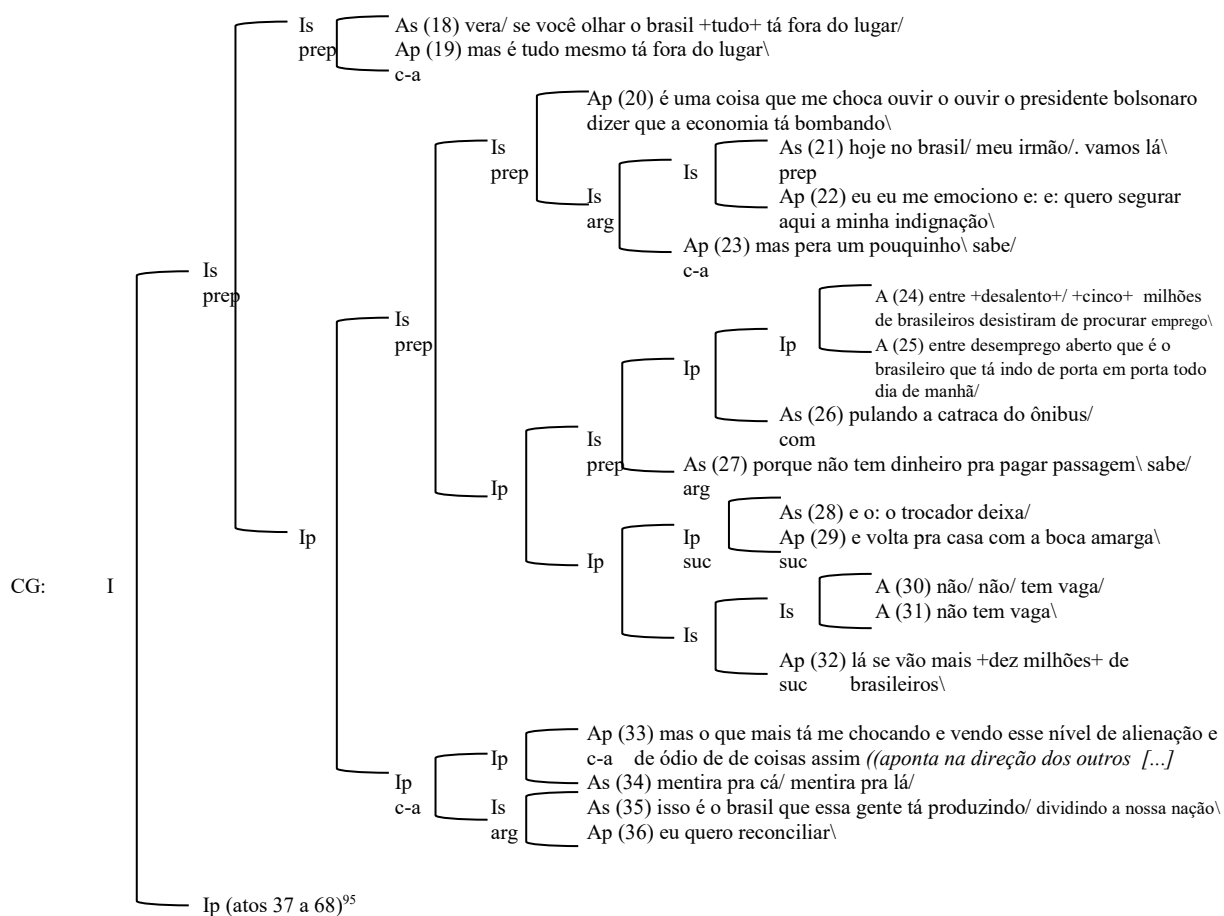
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Vera Magalhães, Ciro Gomes e Jair Bolsonaro



Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Vera Magalhães

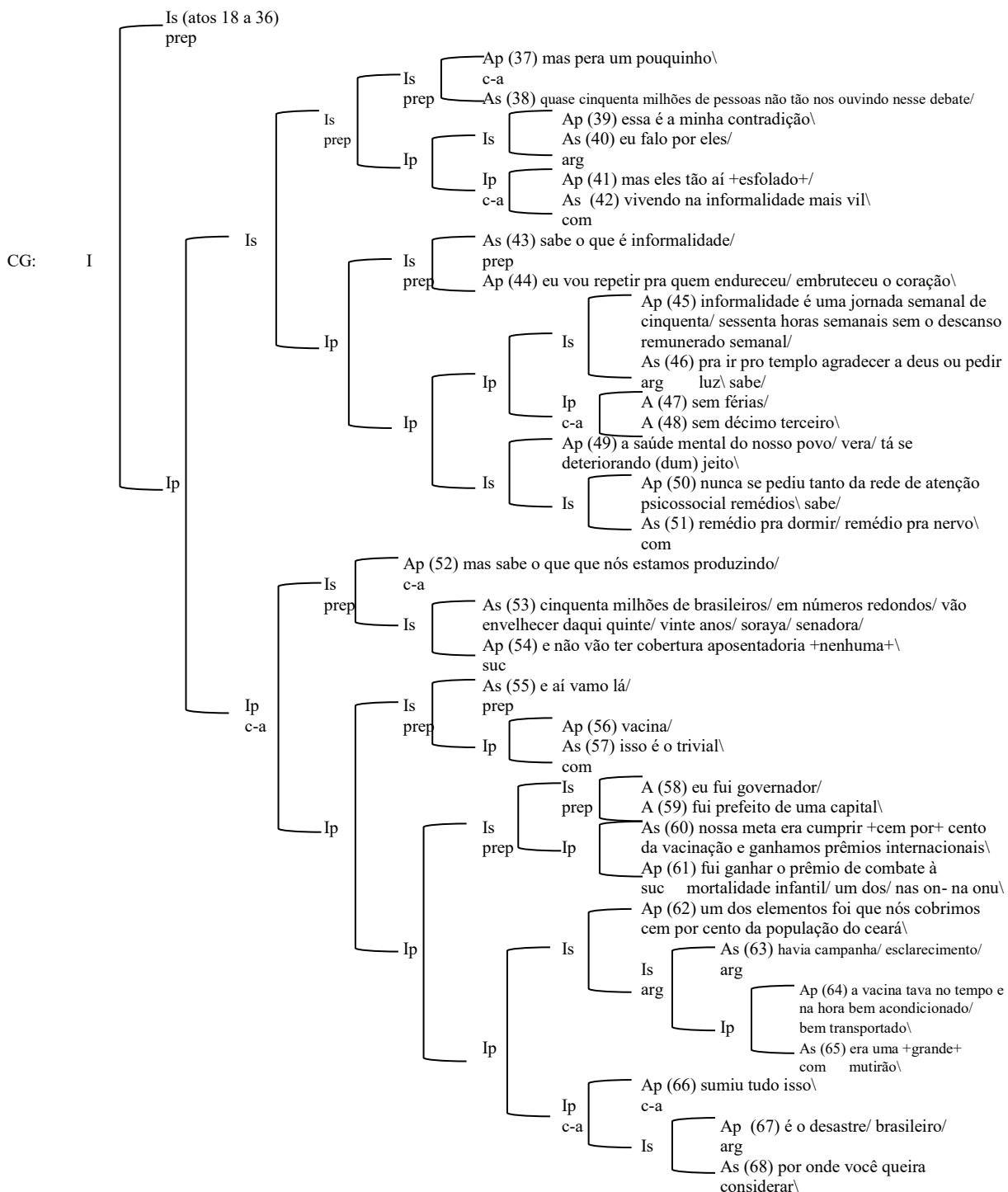


Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Ciro Gomes

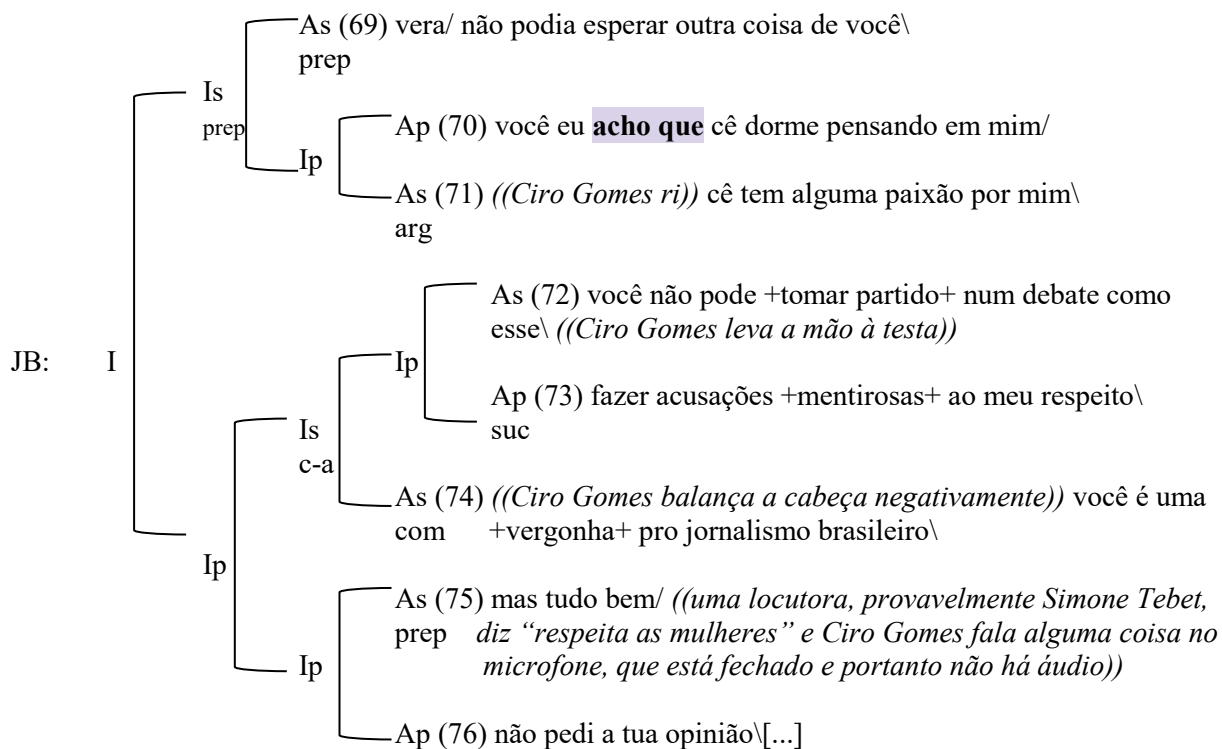


⁹⁵ A estrutura hierárquica-relacional referente a essa Ip está na página abaixo.

Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Ciro Gomes



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Jair Bolsonaro

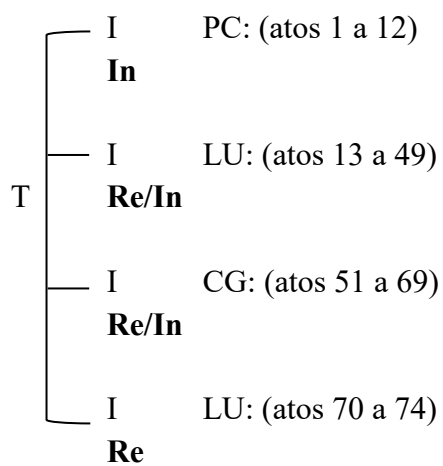


Cálculo do percurso inferencial

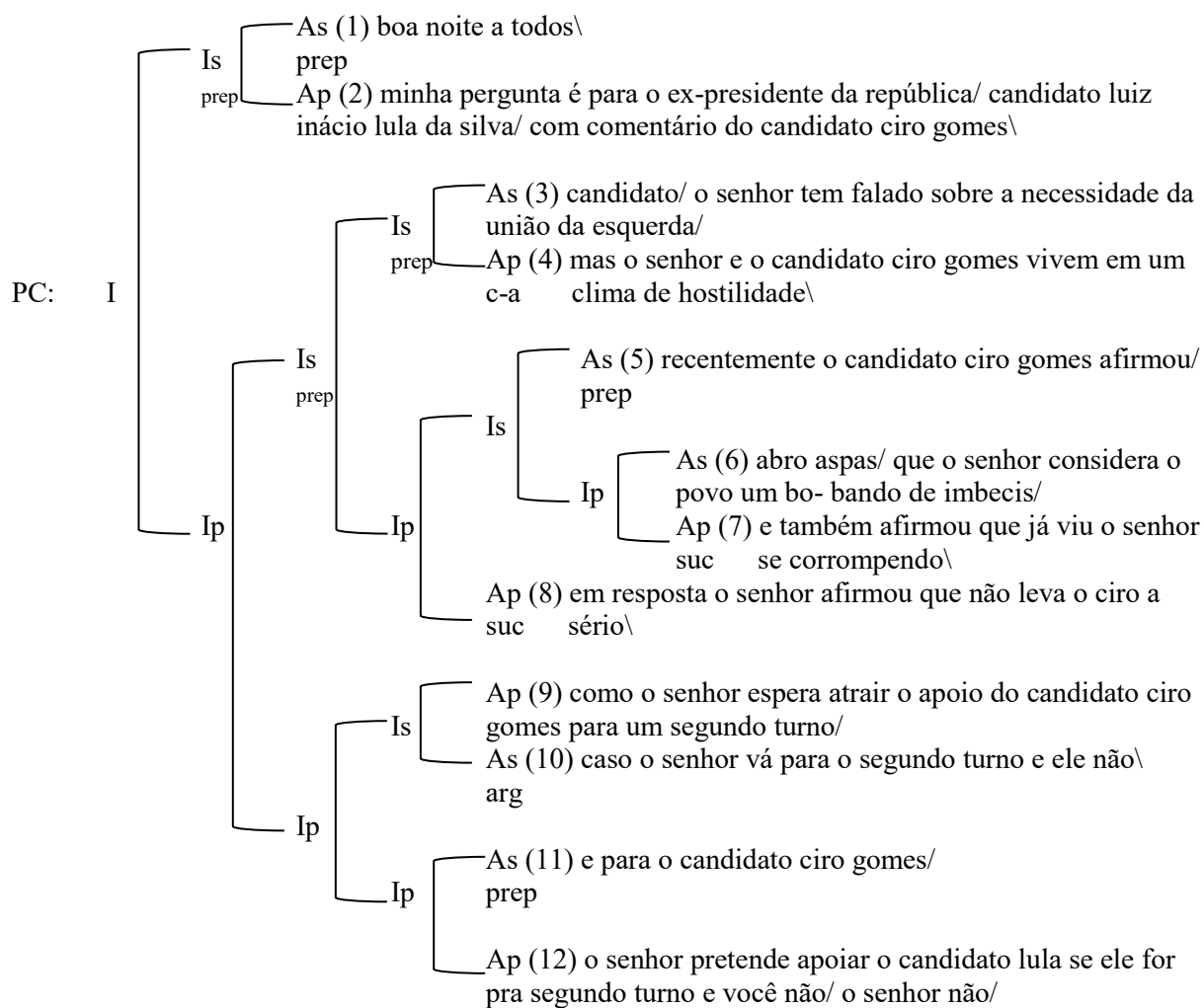
Premissa 1 Informação linguística	Jair Bolsonaro defende que Vera Magalhães dorme pensando nele e tem alguma paixão por ele. Ainda, Bolsonaro acusa Vera Magalhães de fazer acusações mentirosas sobre ele e adotar um comportamento parcial, não adequado para uma jornalista.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque à face e ao território de Vera Magalhães é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar categoricamente se uma jornalista dorme ou não pensando nele.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impolida.
Conclusão Interpretação	Bolsonaro, em um ato principal parte de uma intervenção também principal, ataca a face e invade o território de Vera Magalhães ao julgar que a jornalista não está tendo um comportamento adequado e que está sendo parcial; e ao dizer que a jornalista tem alguma paixão por ele. Contudo, esse ataque pode ser negado por Vera Magalhães, pois o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Jair Bolsonaro, já que o ataque à jornalista não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrência (5) D2022P — 2h15m35s - 2h19m43s

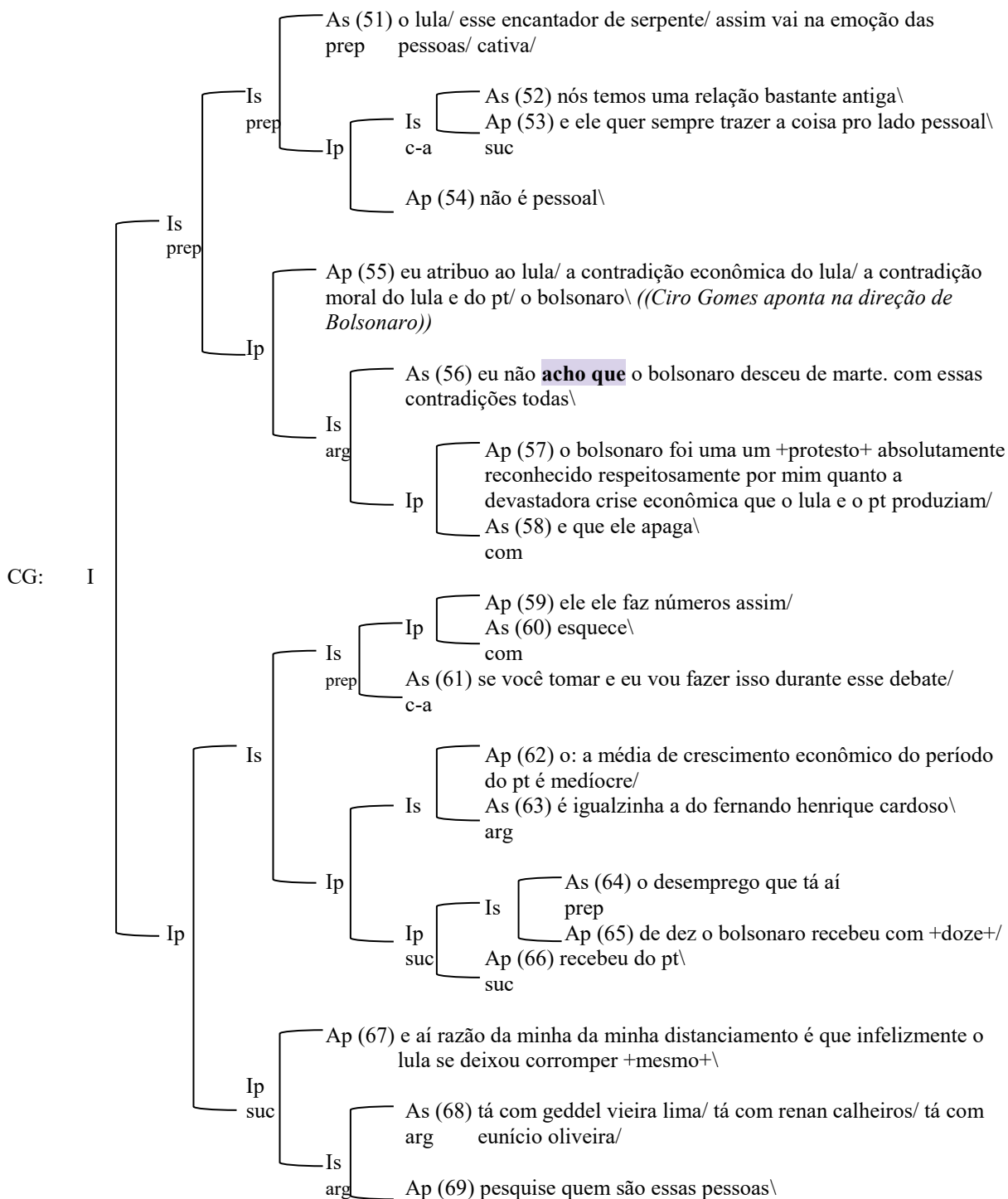
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Patrícia Campos Mello, Ciro Gomes e Lula



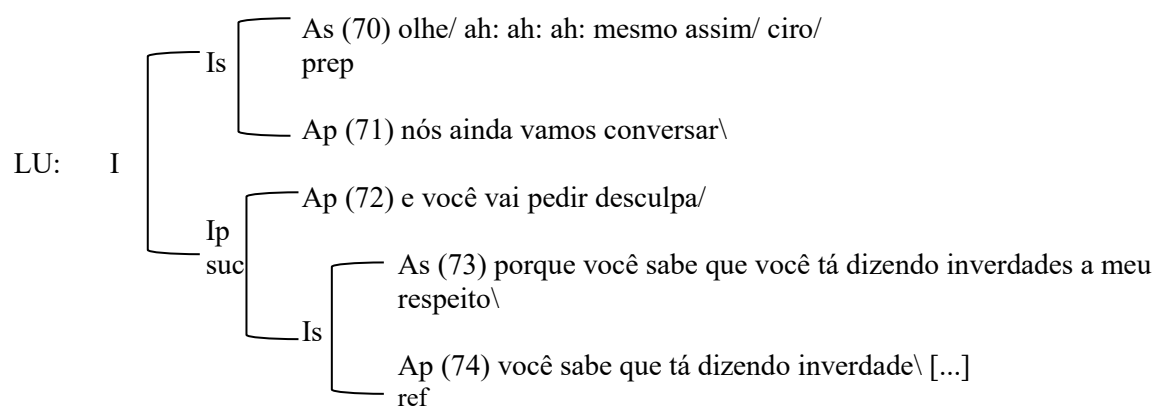
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Patrícia Campos Mello



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Ciro Gomes



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Lula

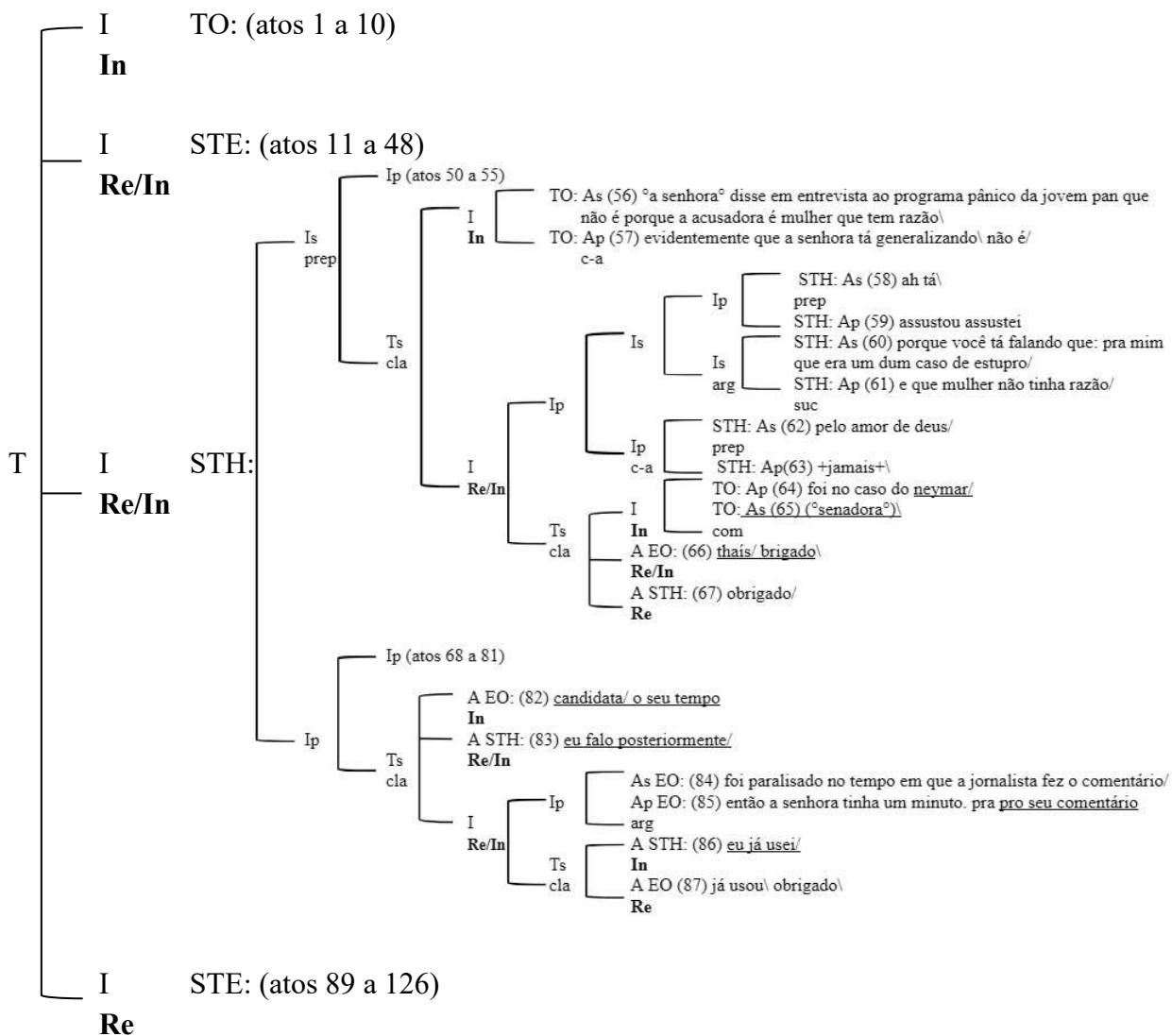


Cálculo do percurso inferencial

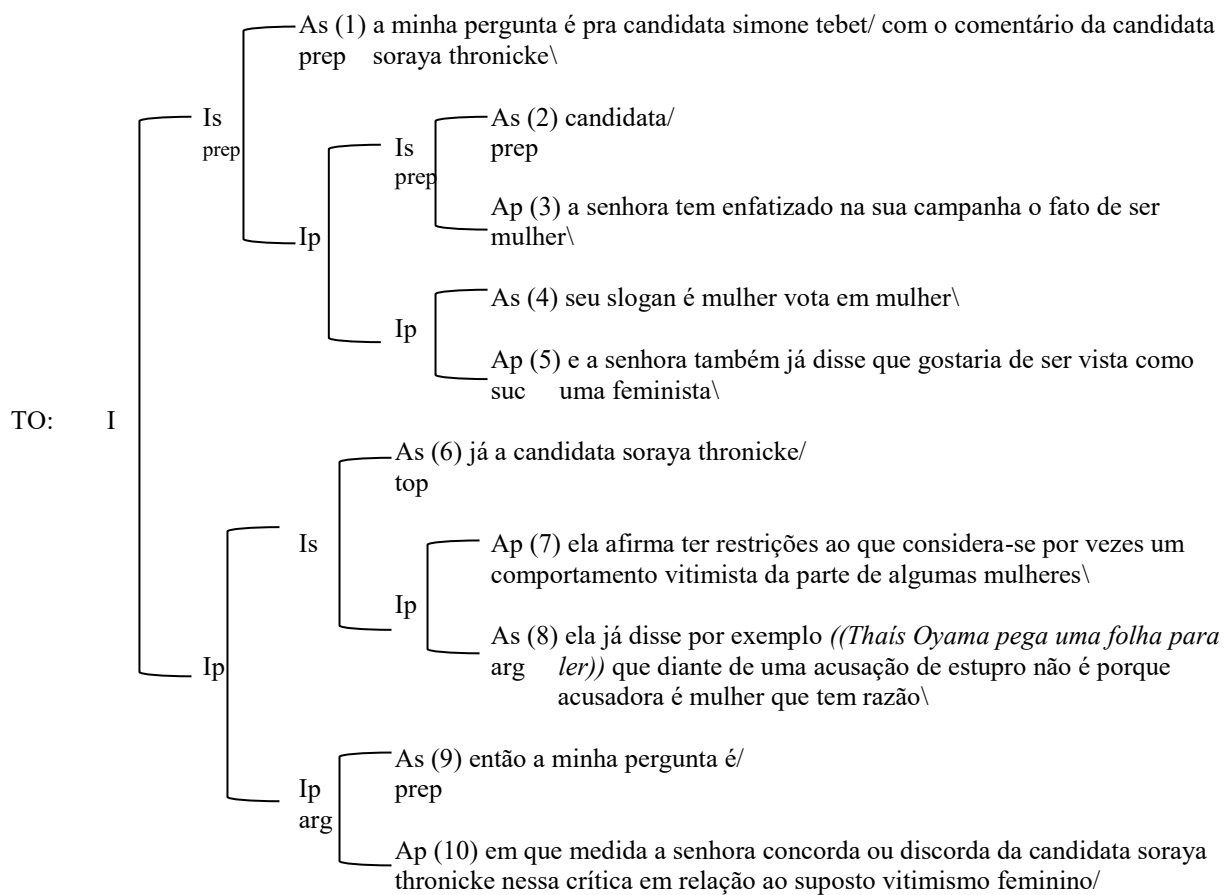
Premissa 1 Informação linguística	Ciro Gomes defende que Bolsonaro não “desceu de Marte” à toa, ou seja, defende que Bolsonaro ter sido eleito presidente foi uma resposta em relação aos problemas apresentados pelos governos anteriores, mesmo que Bolsonaro apresente contradições.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque pessoal a Lula é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar categoricamente que um presidente, com contradições, não apareceu (foi eleito) “do nada”.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impositiva.
Conclusão Interpretação	Ciro Gomes, em um ato subordinado parte de uma intervenção subordinada com função de argumento, ataca a face de Lula ao julgar que Lula é o culpado pela “chegada” de Bolsonaro e a face de Bolsonaro ao dizer que ele apresenta contradições. Contudo, esse ataque pode ser negado por Lula e Bolsonaro, pois o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Ciro Gomes, já que o ataque aos oponentes não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrências (6) e (7) D2022P — 2h21m41s - 2h28m13s

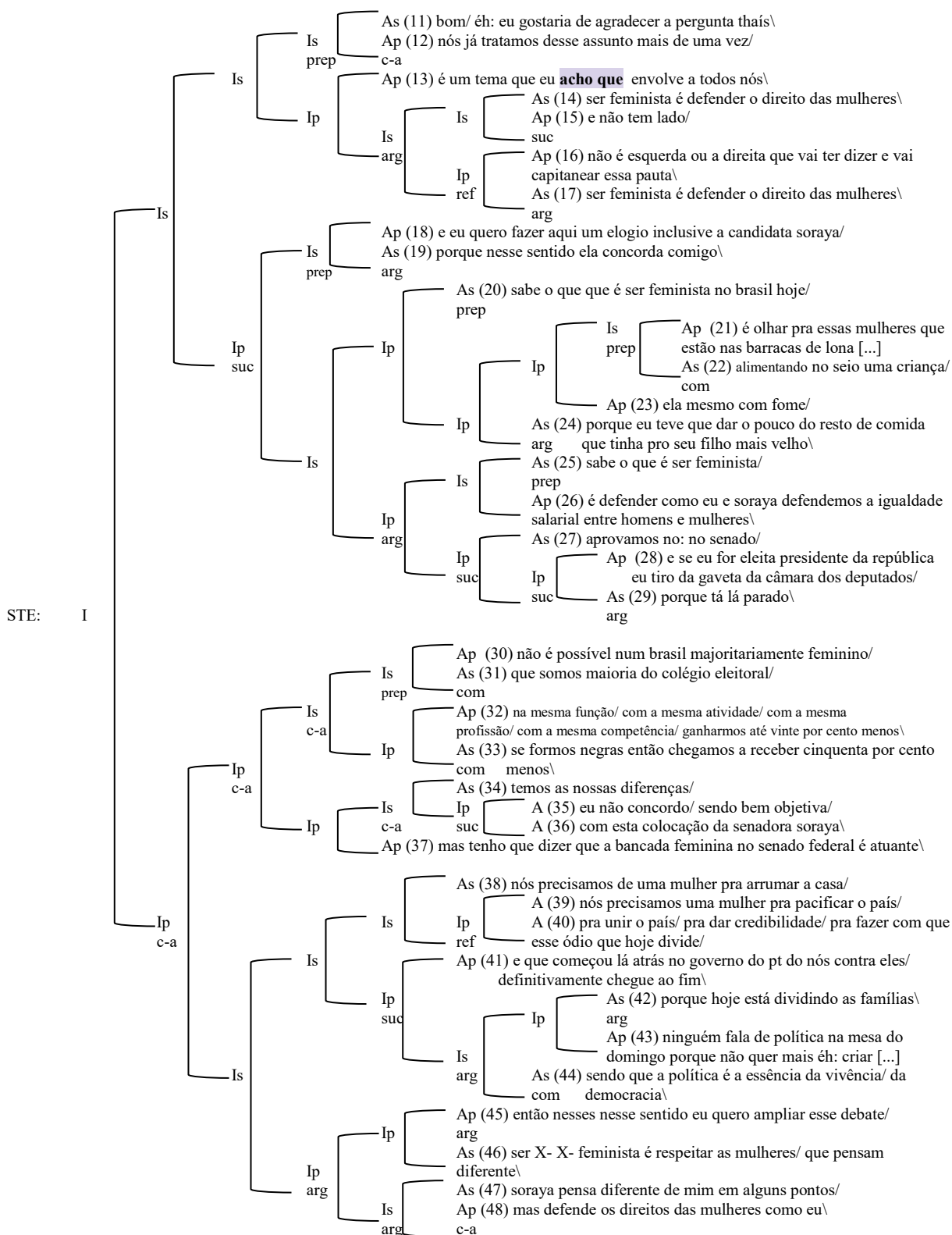
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Thaís Oyama, Soraya Thronicke e Simone Tebet



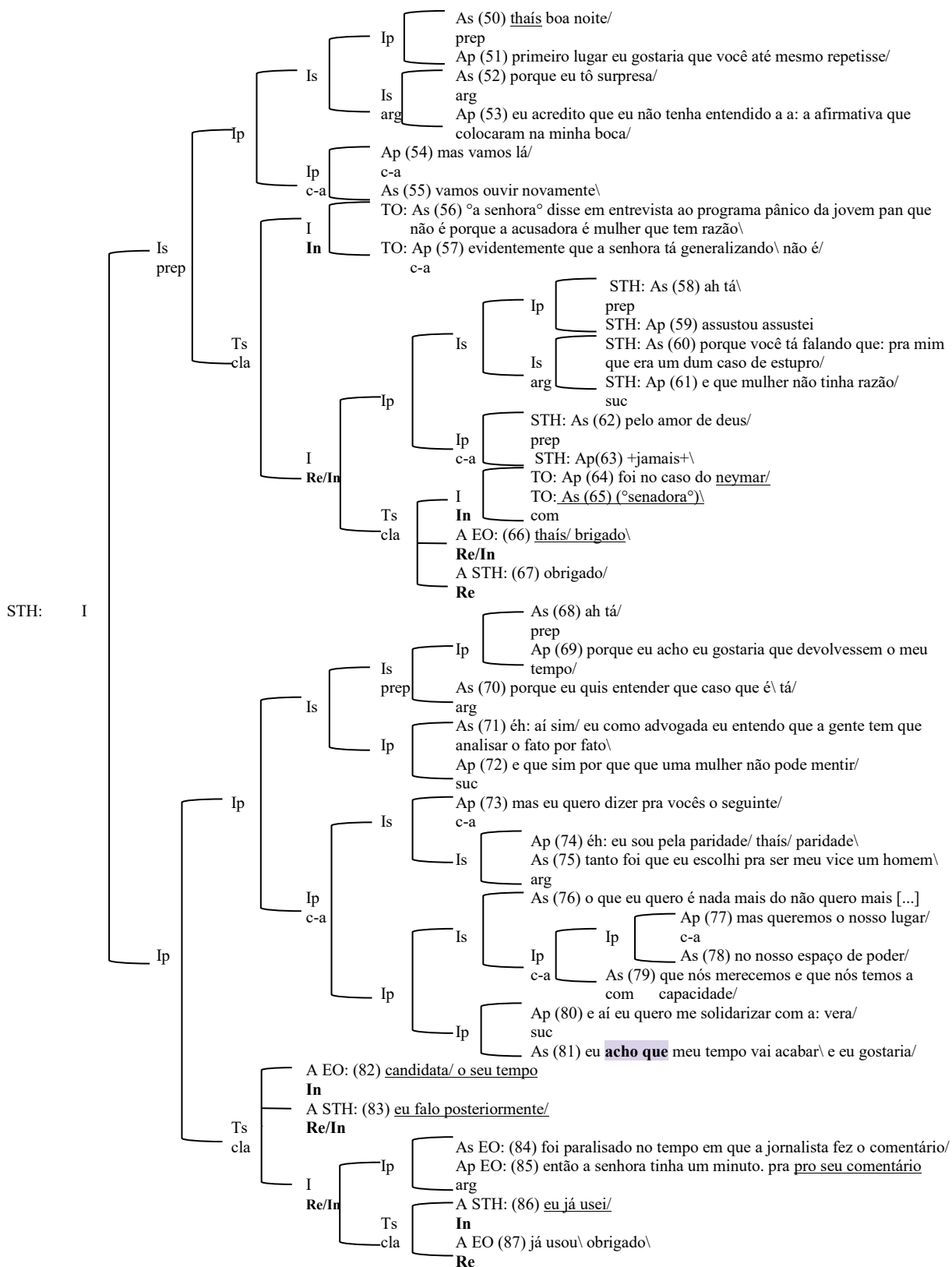
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Thaís Oyama



Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Soraya Thronicke



Cálculo do percurso inferencial da ocorrência 6

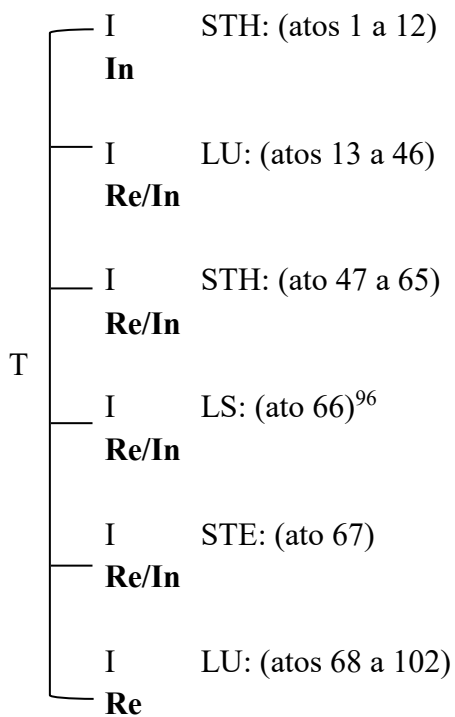
Premissa 1 Informação linguística	Simone Tebet defende que o tema “vitimismo feminino” envolve todos.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Simone Tebet sobre o tema “vitimismo feminino” envolver todos.
Premissa 3 Informação referencial	Uma candidata à presidência não pode assumir o lugar de fala de todos.
Conclusão Interpretação	Tebet, em um ato principal parte de uma intervenção também principal, avalia que o tema “vitimismo feminino” envolve todos, não só as mulheres. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Tebet, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

Cálculo do percurso inferencial da ocorrência 7

Premissa 1 Informação linguística	Soraya Thronicke defende que o seu tempo de fala no turno de réplica vai acabar.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Soraya Thronicke que o seu tempo de fala vai acabar.
Premissa 3 Informação referencial	Uma candidata à presidência não pode assumir o lugar dos mediadores do debate.
Conclusão Interpretação	Tebet, em um ato subordinado parte de uma intervenção principal, avalia que o seu tempo de fala vai acabar. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Thronicke, que se resguarda de possíveis ataques em relação à avaliação feita.

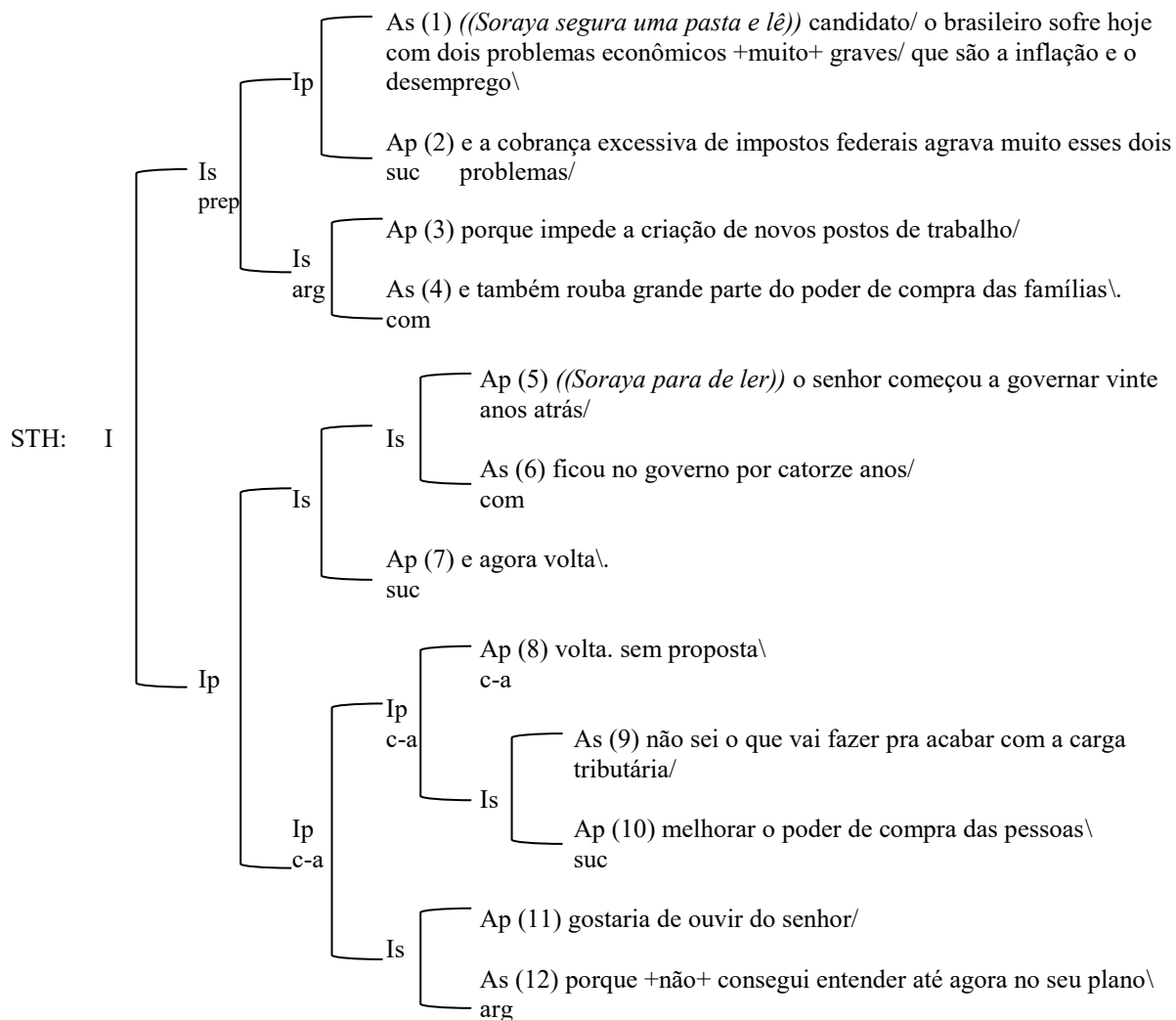
Ocorrência (8) D2022P — 2h55m31s - 3h01m26s

Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Soraya Thronicke, Lula e Leão Serra

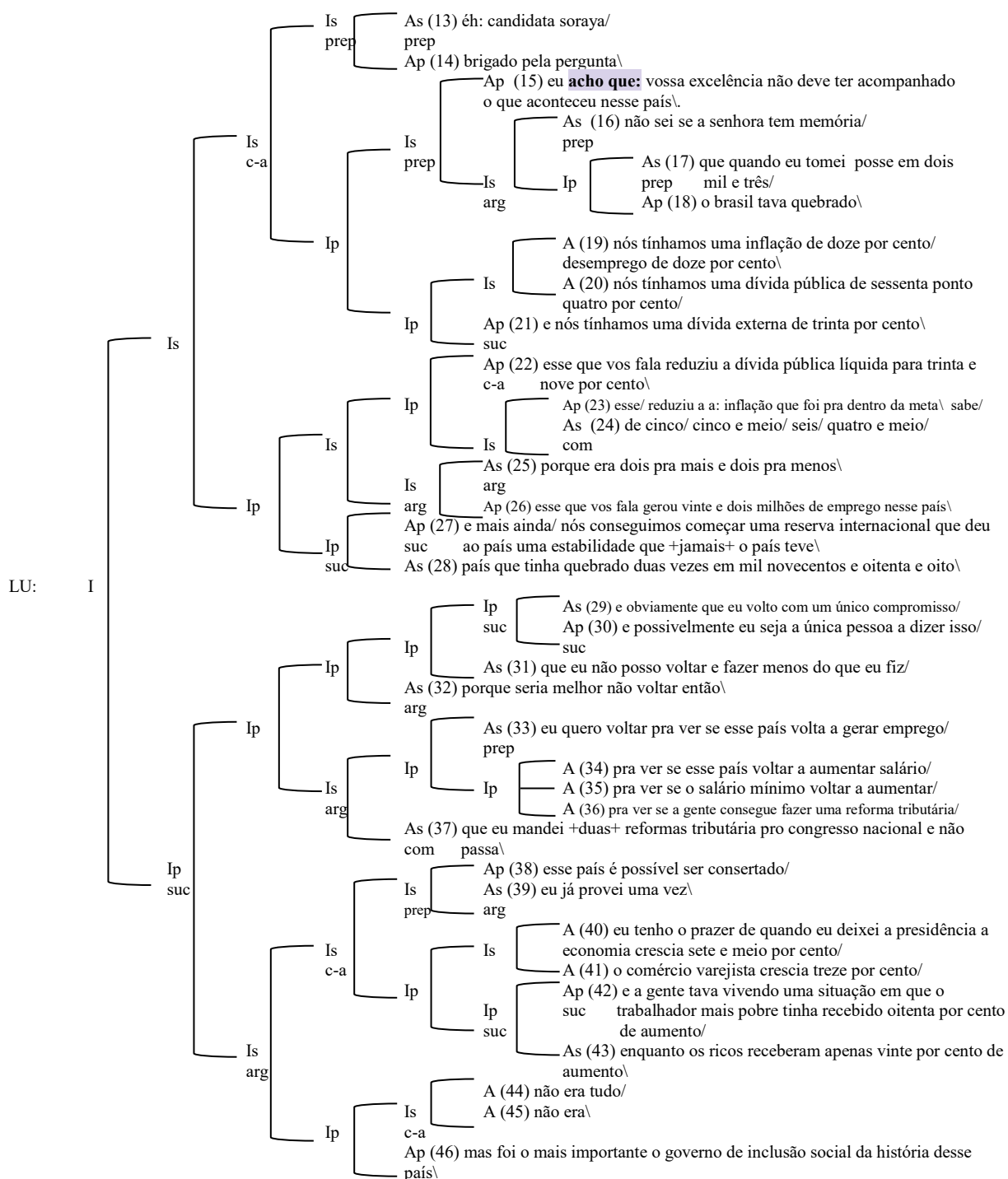


⁹⁶ No ato (65), houve uma interrupção (e sobreposição) da fala de Thronicke pelo mediador Leão Serra (ato 66) e um agradecimento de Thronicke em relação ao lembrete de que o tempo estava esgotado (67). Porque essa interrupção não interfere em nossa análise, ela não foi considerada na estrutura completa da intervenção de Thronicke (atos 47 a 65).

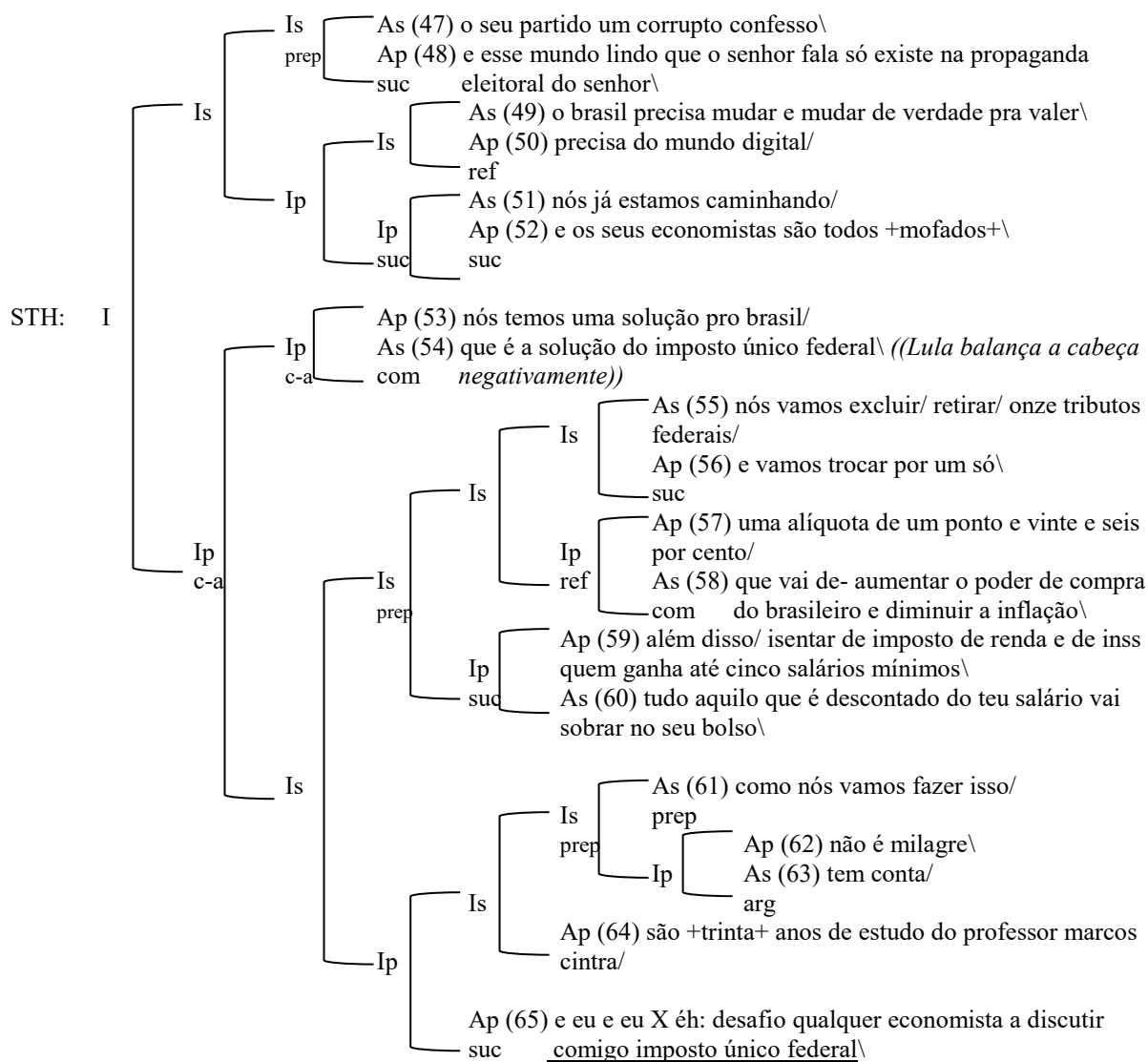
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Soraya Thronicke



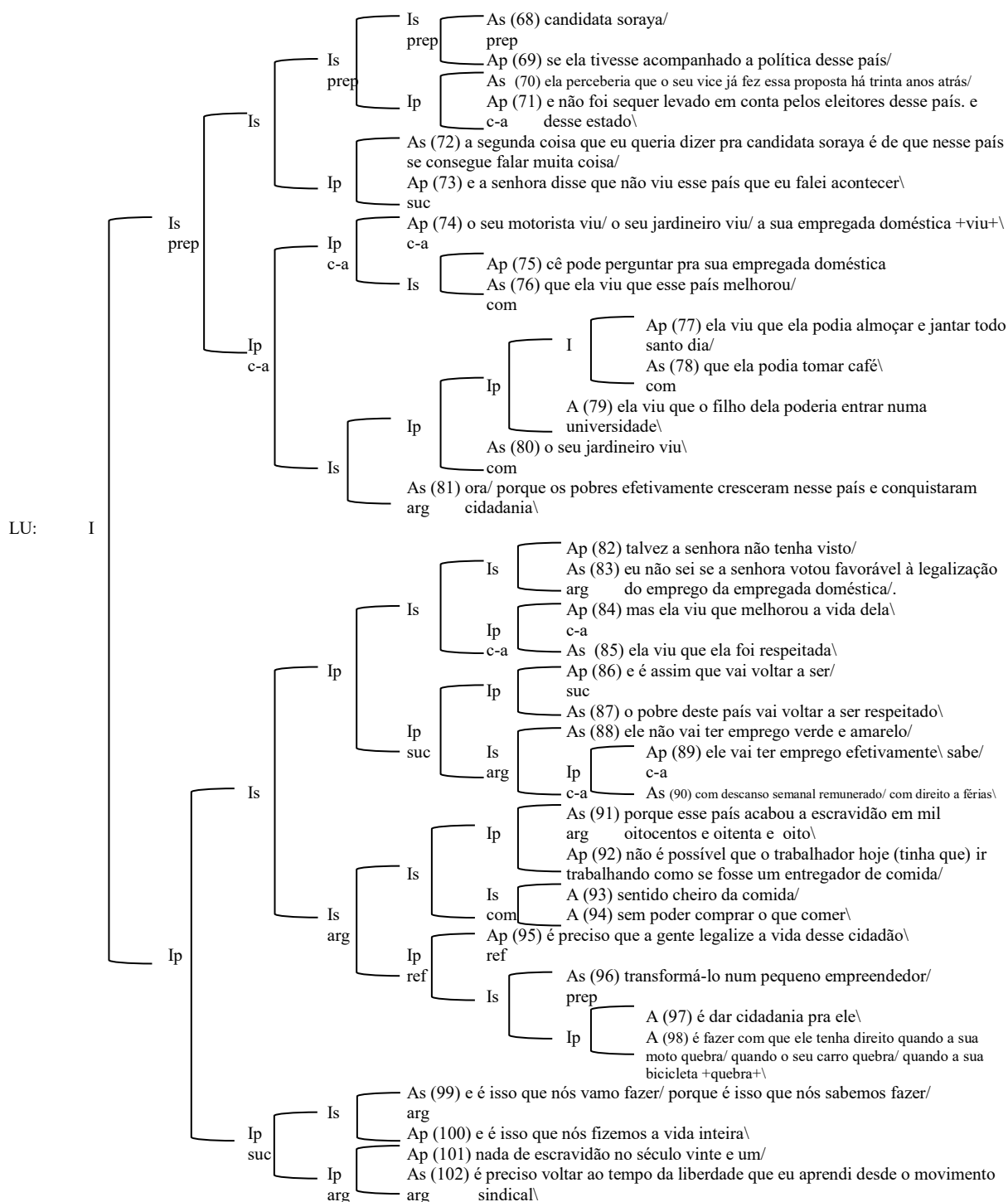
Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Lula



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Soraya Thronicke



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Lula

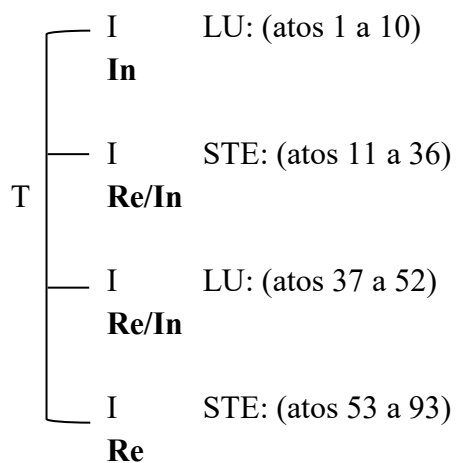


Cálculo do percurso inferencial

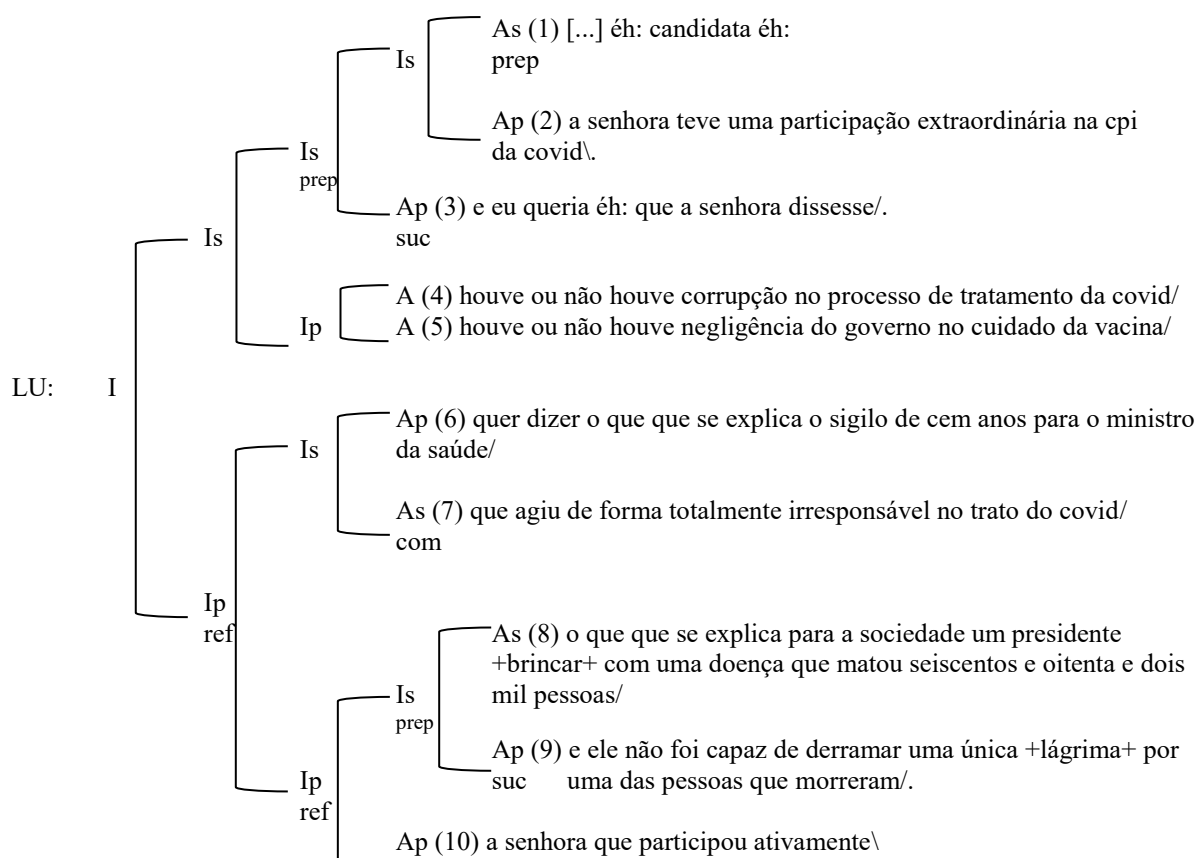
Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que Soraya Thronicke não acompanhou o que aconteceu no Brasil enquanto ele era presidente da república.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque à face e ao território de Soraya Thronicke é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar categoricamente o que a candidata oponente acompanhou ou não.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impolida.
Conclusão Interpretação	Lula, em um ato principal parte de uma intervenção com função de preparação, ataca a face e invade o território de Soraya Thronicke ao dizer que ela não acompanhou o que aconteceu no Brasil (positivamente) nos governos de Lula. Contudo, esse ataque pode ser negado por Thronicke, pois o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, porque o ataque à oponente não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrência (9) D2022P — 3h13m56s - 3h19m54s

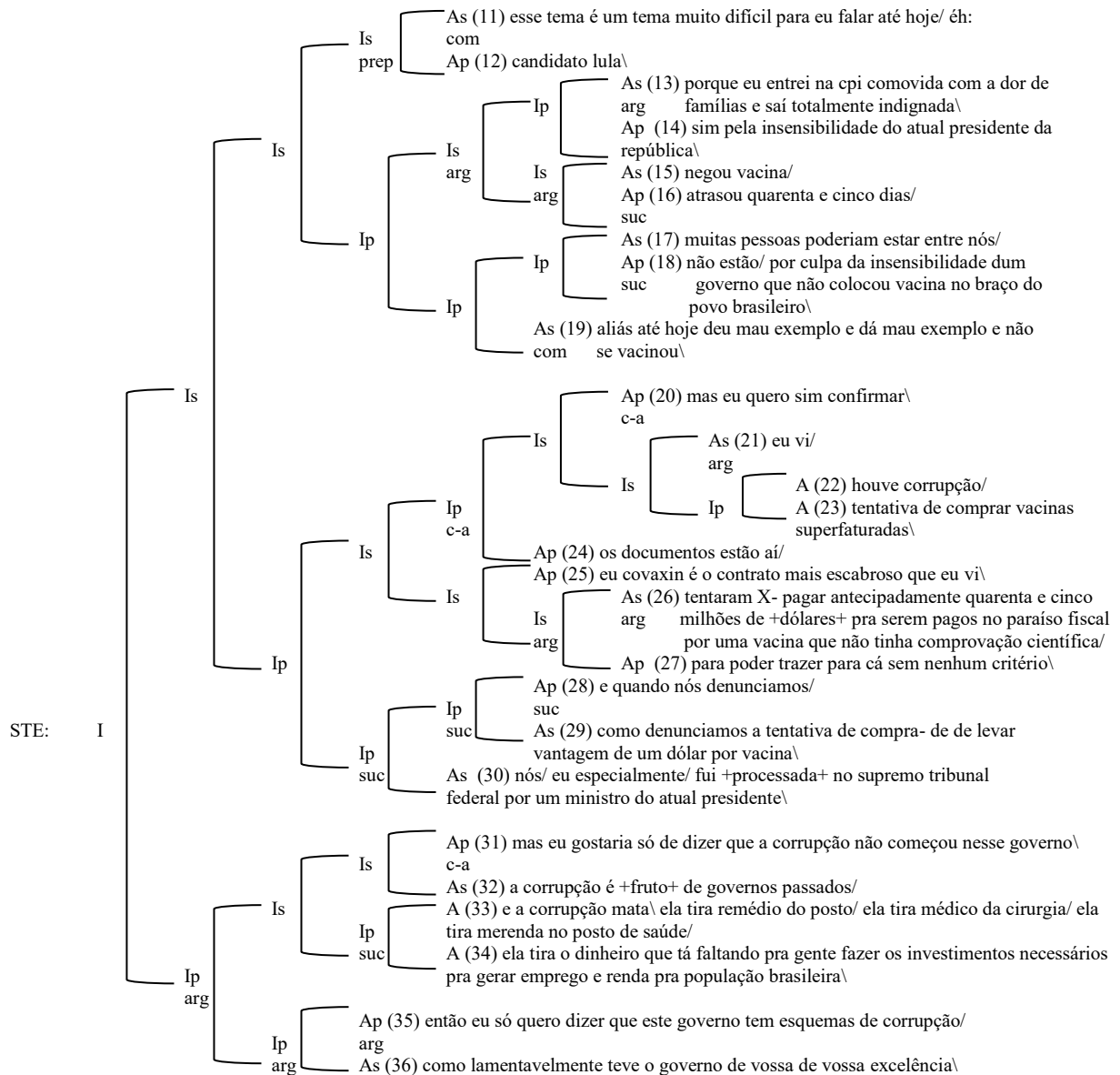
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Lula e Simone Tebet



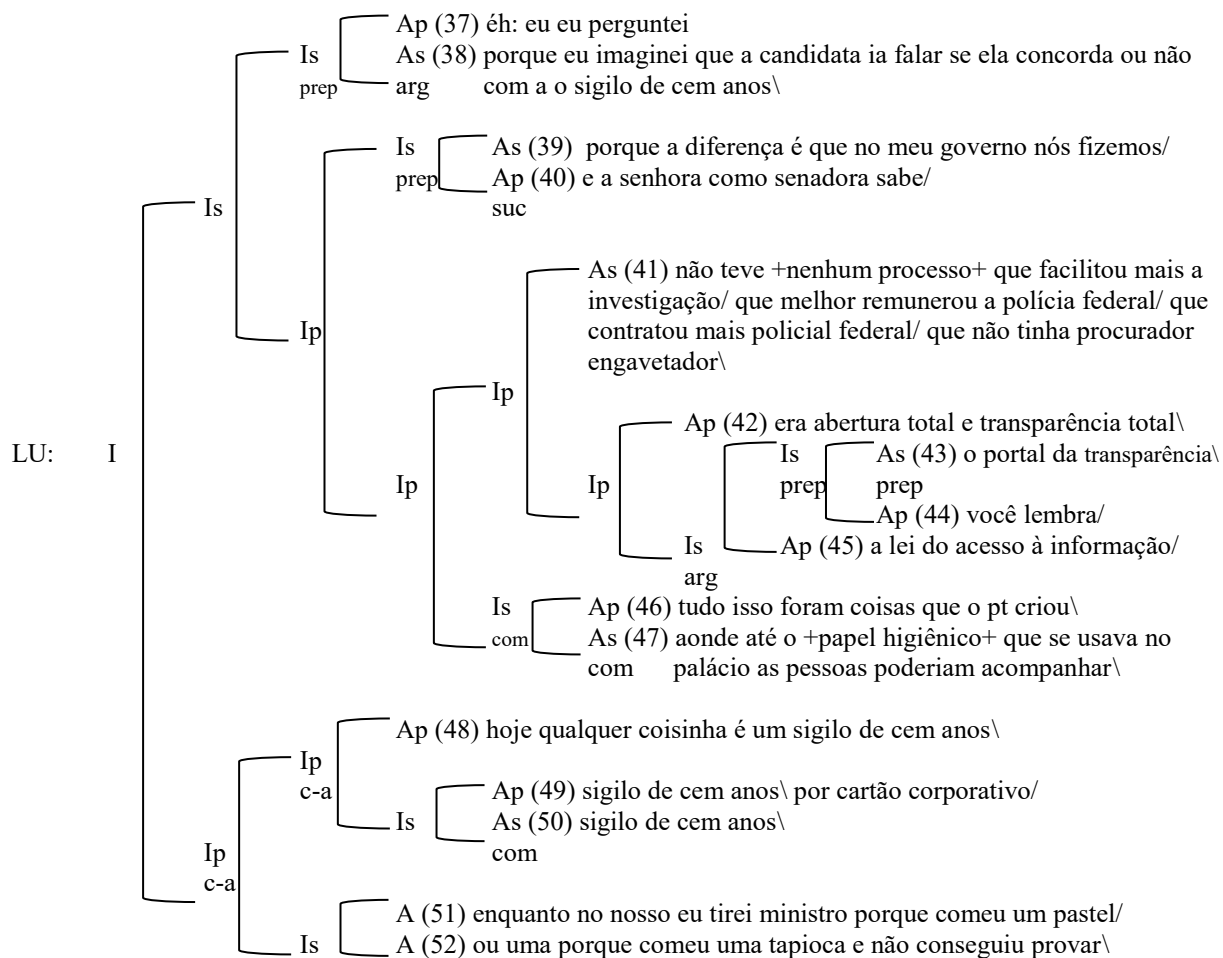
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Lula



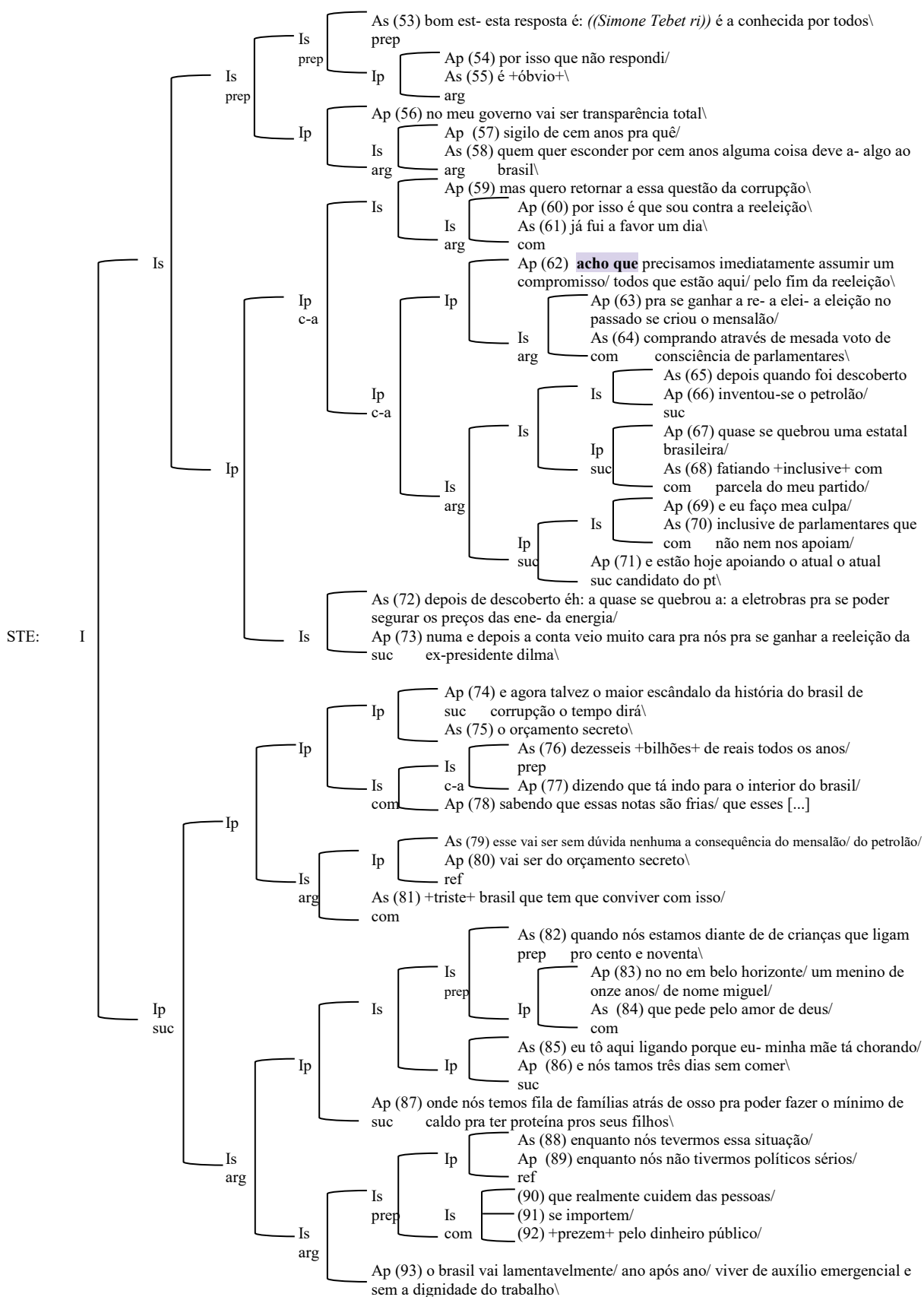
Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Lula



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Simone Tebet

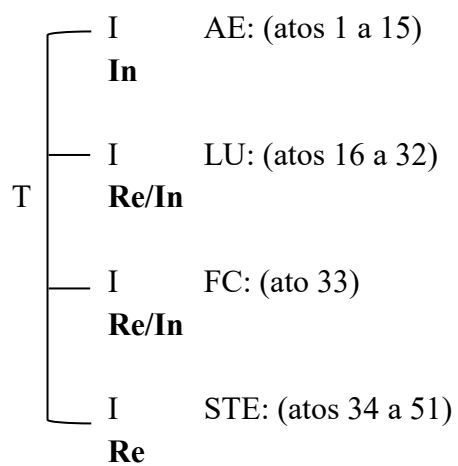


Cálculo do percurso inferencial

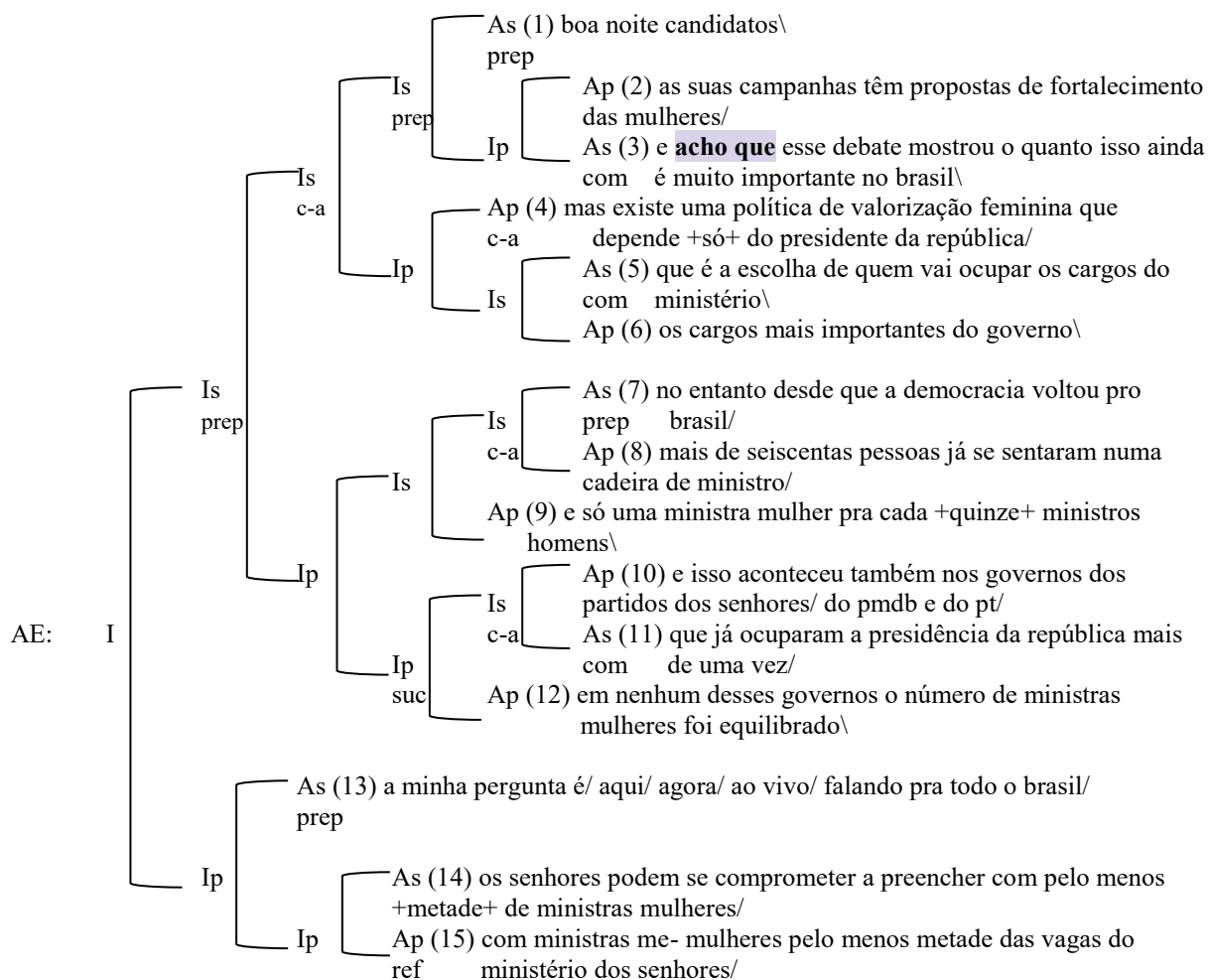
Premissa 1 Informação linguística	Simone Tebet é contra a reeleição e defende que os outros candidatos, presentes no debate, deveriam firmar um acordo pelo fim da reeleição.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Simone Tebet sobre os candidatos deverem assumir um compromisso pelo fim da reeleição.
Premissa 3 Informação referencial	Uma candidata à presidência não pode fazer com que outros candidatos se comprometam a uma determinada ação.
Premissa 4 Informação referencial	Tebet faz uma avaliação de como a corrupção foi motivada pela reeleição.
Conclusão Interpretação	Tebet, em um ato principal parte de uma intervenção também principal, avalia que a corrupção é motivada pela reeleição e, por isso, ela é contra a reeleição e defende que os outros candidatos deveriam firmar um compromisso contra a reeleição. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Tebet, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

Ocorrências (10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula, Fabíola Cidral e Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Ana Estela de Souza Pinto



Cálculo do percurso inferencial da ocorrência 10

Premissa 1 Informação linguística	Ana Estela de Souza Pinto defende que o debate demonstrou como ainda é importante no Brasil propostas de fortalecimento das mulheres.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação da jornalista sobre o debate demonstrar a importância de propostas políticas para o fortalecimento das mulheres.
Premissa 3 Informação referencial	Uma jornalista não pode e não deve, sem apresentar e comprovar fontes, fazer afirmações categóricas sobre quais políticas públicas são necessárias no Brasil.
Premissa 4 Informação referencial	Uma jornalista não deve dar opiniões pessoais sobre o andamento do debate.
Premissa 5 Informação referencial	Ana Estela de Souza Pinto faz uma avaliação crítica do debate e da necessidade, no Brasil, de políticas de fortalecimento de mulheres.
Conclusão Interpretação	Ana Estela de Souza Pinto, em um ato subordinado com função de comentário parte de uma intervenção principal, avalia e defende que há necessidade, no Brasil, de políticas de fortalecimento de mulheres, conforme demonstrado no debate. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face do jornalista, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

Cálculo do percurso inferencial da ocorrência 11

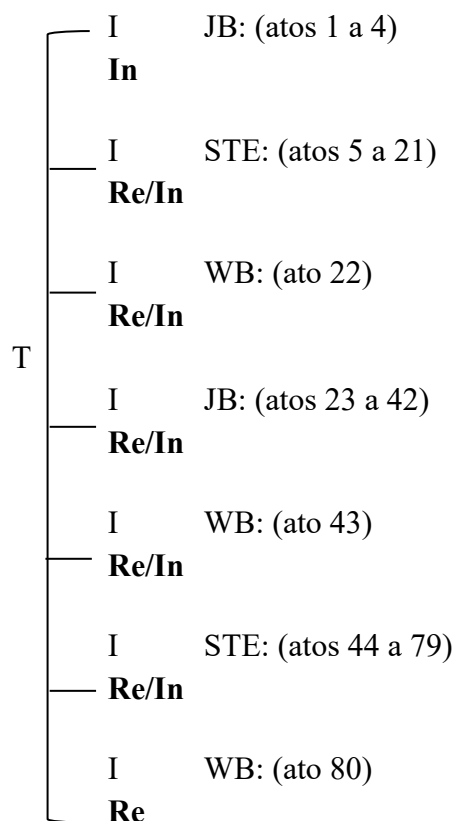
Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que, embora não possa se comprometer a indicar mulheres para ocupar metade do número de ministros, seja possível ter mais do que a metade.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, pode ser negada a afirmação de Lula sobre ser possível ter mais da metade de ministras mulheres.
Premissa 3	Um candidato não pode e não deve, sem apresentar e

Informação referencial	comprovar fontes, fazer afirmações categóricas sobre se é ou não possível ter mais da metade dos cargos de ministros sendo ocupados por mulheres.
Conclusão Interpretação	Lula, em um ato subordinado com função de contra-argumento parte de uma intervenção subordinada com função de comentário, defende que é possível ter até mais do que a metade de cargos de ministro sendo ocupados por mulheres. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida.

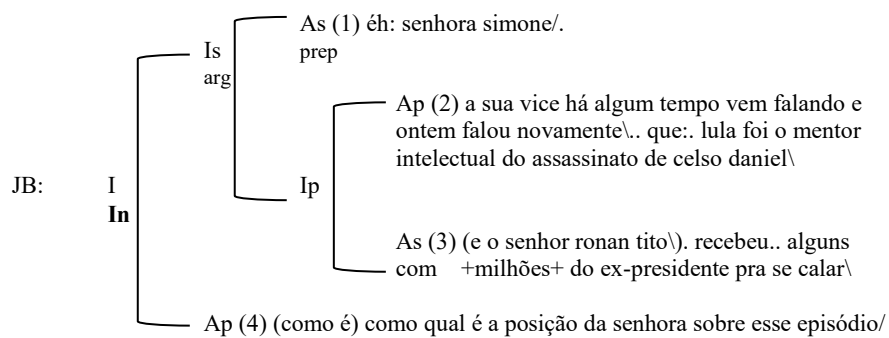
Último debate polilolgal das eleições presidenciais de 2022 — D2022U

Ocorrência (1) D2022U — 21m58s - 26m46s

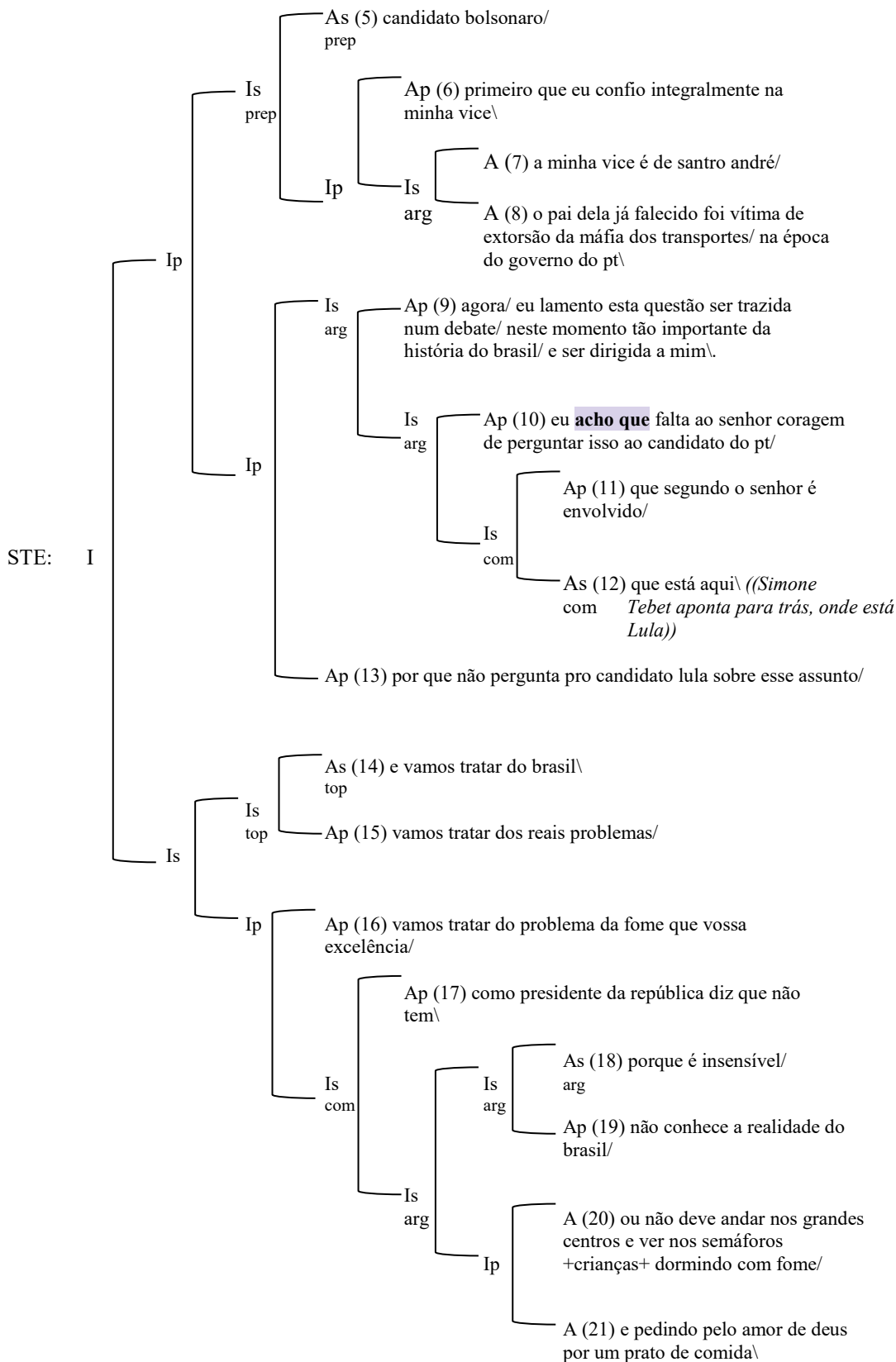
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Jair Bolsonaro e Simone Tebet



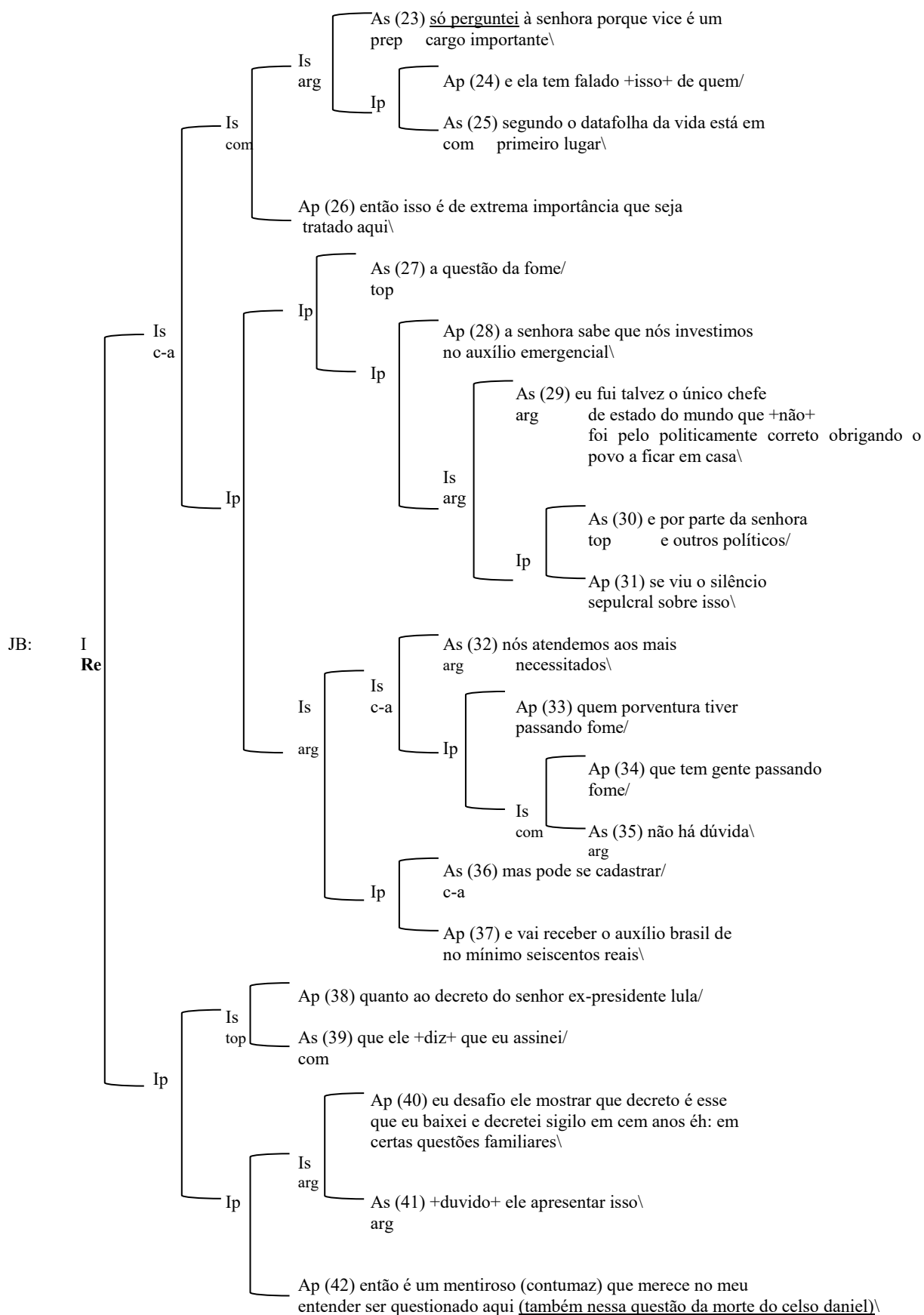
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Jair Bolsonaro



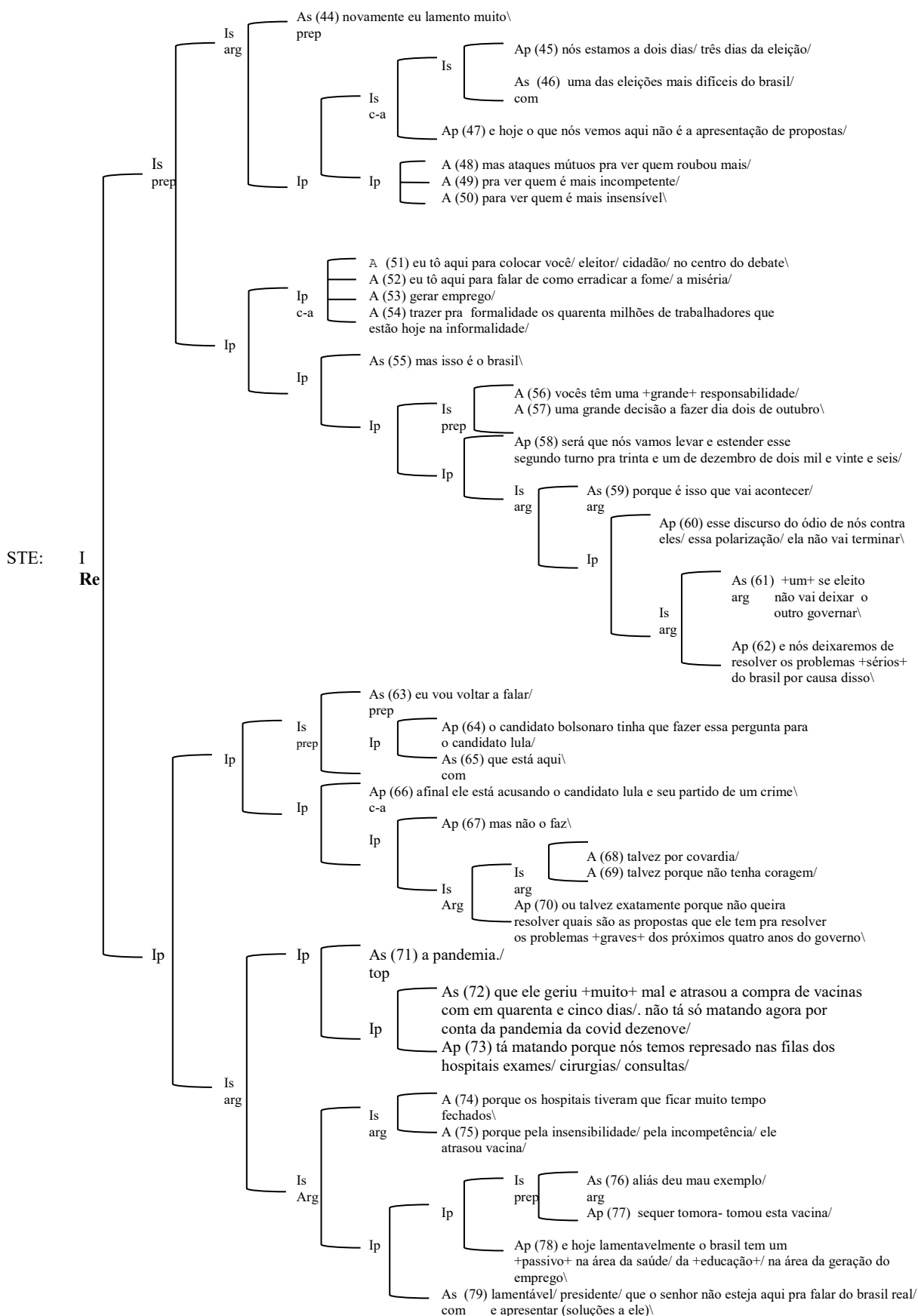
Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Jair Bolsonaro



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Simone Tebet

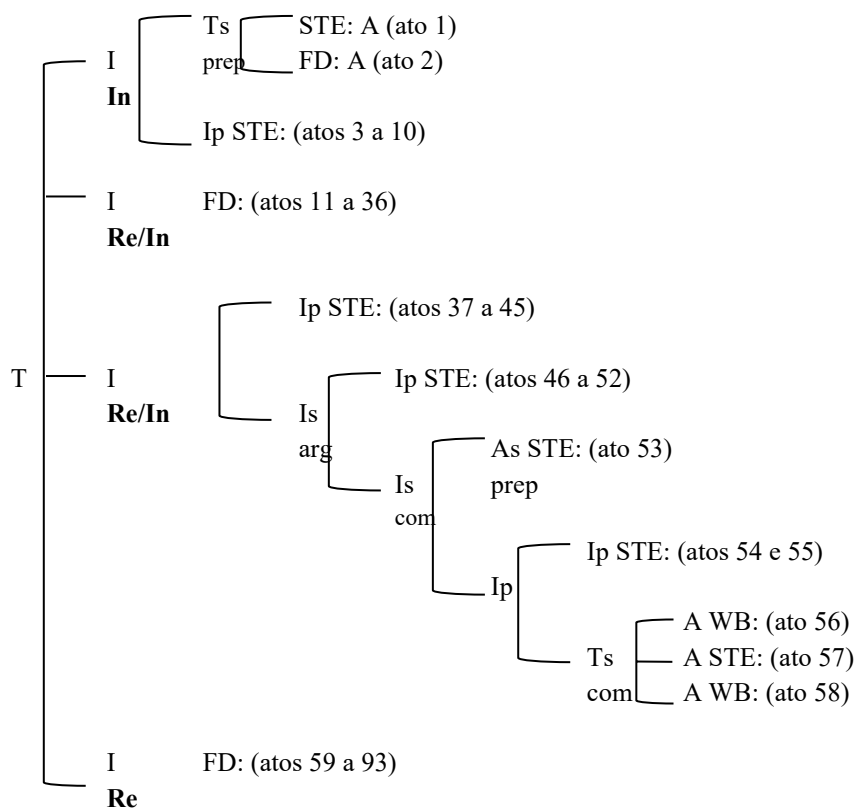


Cálculo do percurso inferencial

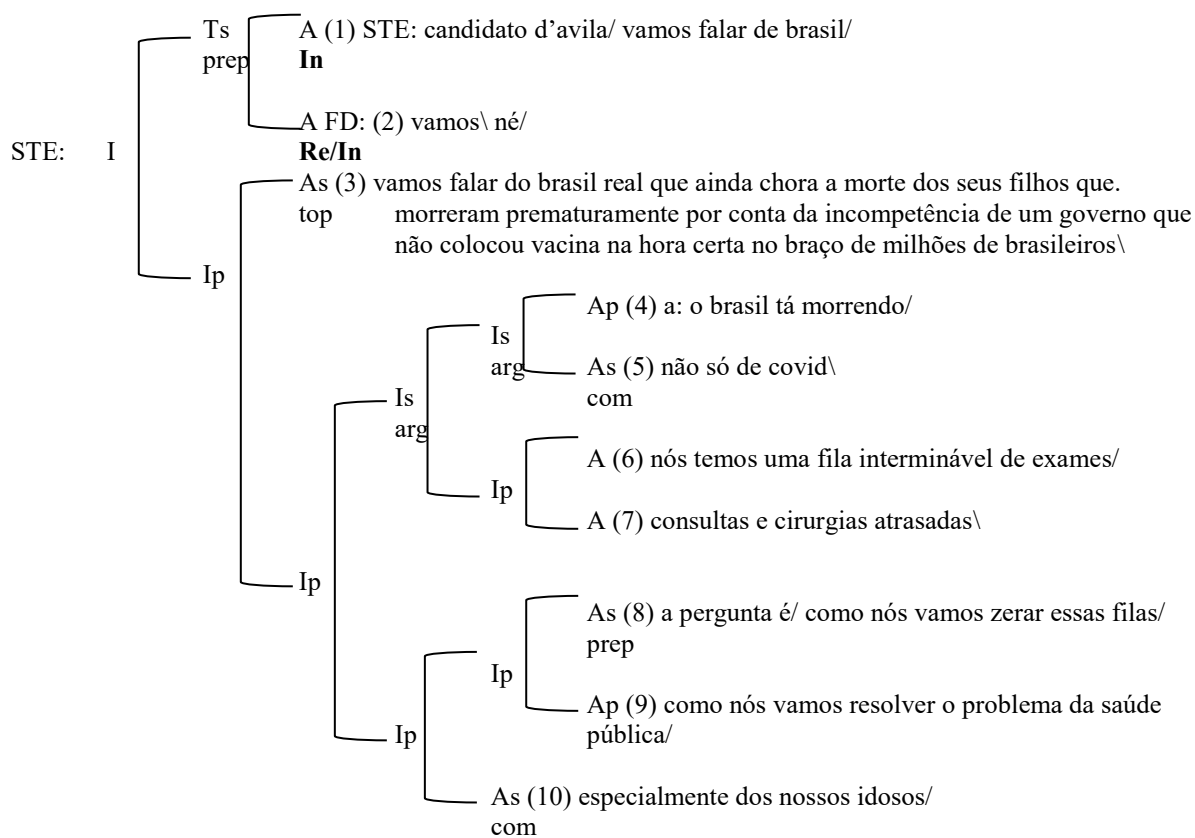
Premissa 1 Informação linguística	Tebet defende que o tema “assassinato de Celso Daniel” não é pertinente ao debate e ao momento da história do Brasil, mas sem se comprometer afirmando se concorda ou não com a acusação feita (de que Lula seria o mandante intelectual do assassinato de Celso Daniel) que Bolsonaro atribui à fala da vice de Tebet, Mara Gabrilli. Tebet também defende que Bolsonaro deveria fazer a pergunta a Lula, já que Bolsonaro está o acusando de um crime grave.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque pessoal a Bolsonaro é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Uma candidata à presidência não pode se comprometer, ao vivo, e acusar, sem provas, um candidato (Lula) de um crime grave (o assassinato de Celso Daniel).
Premissa 4 Informação referencial	Tebet dá a entender que falta a Bolsonaro coragem para fazer a pergunta grave e acusativa a Lula, e não a ela.
Conclusão Interpretação	Tebet, em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de argumento, ataca a face de Bolsonaro ao dizer que ele não tem coragem de acusar Lula diretamente. Contudo, esse ataque pode ser negado por Bolsonaro, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Tebet, uma vez que o ataque a Bolsonaro não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrência (2) D2022U — 43m18s - 47m55s

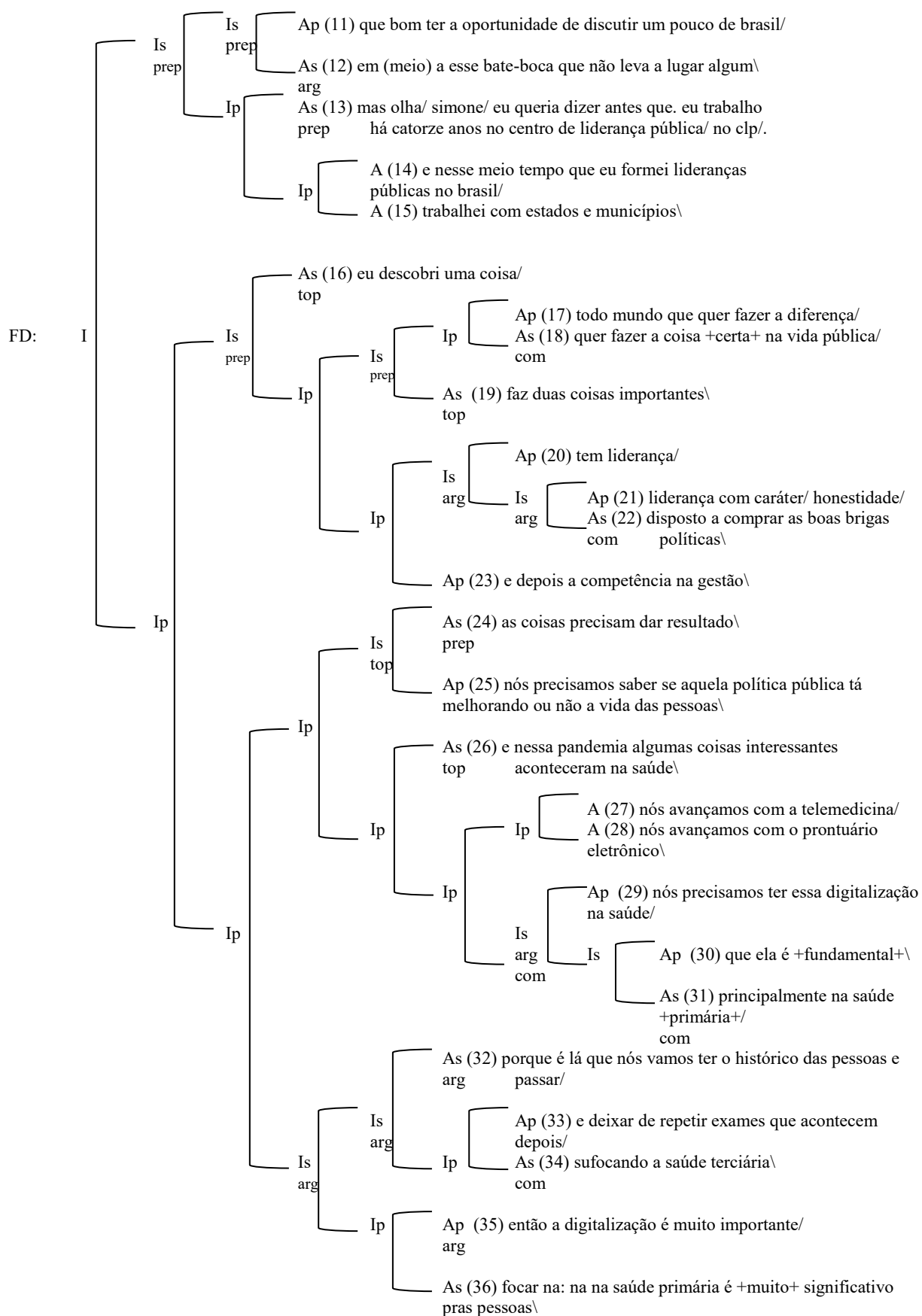
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Simone Tebet e Felipe D'Avila



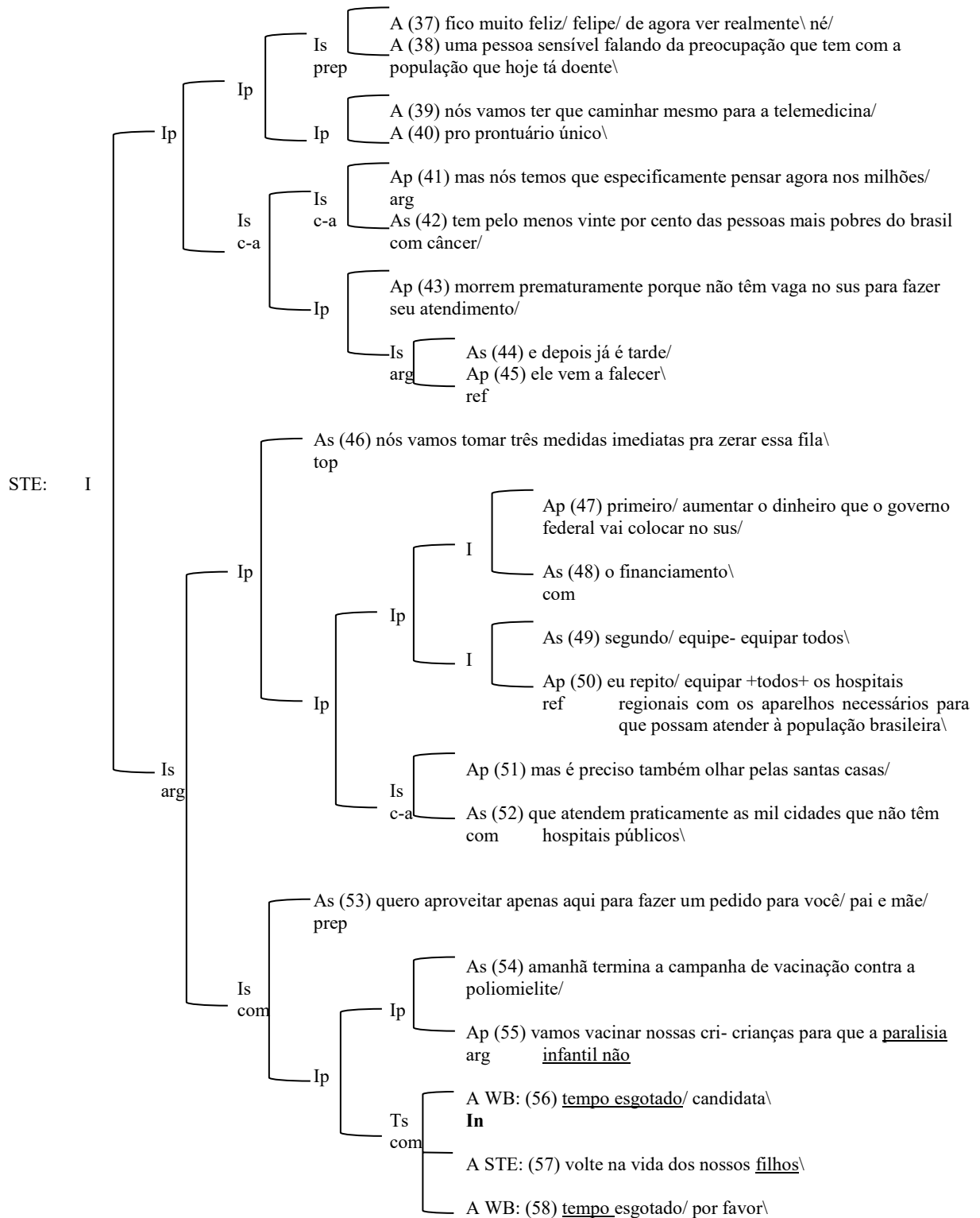
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Simone Tebet



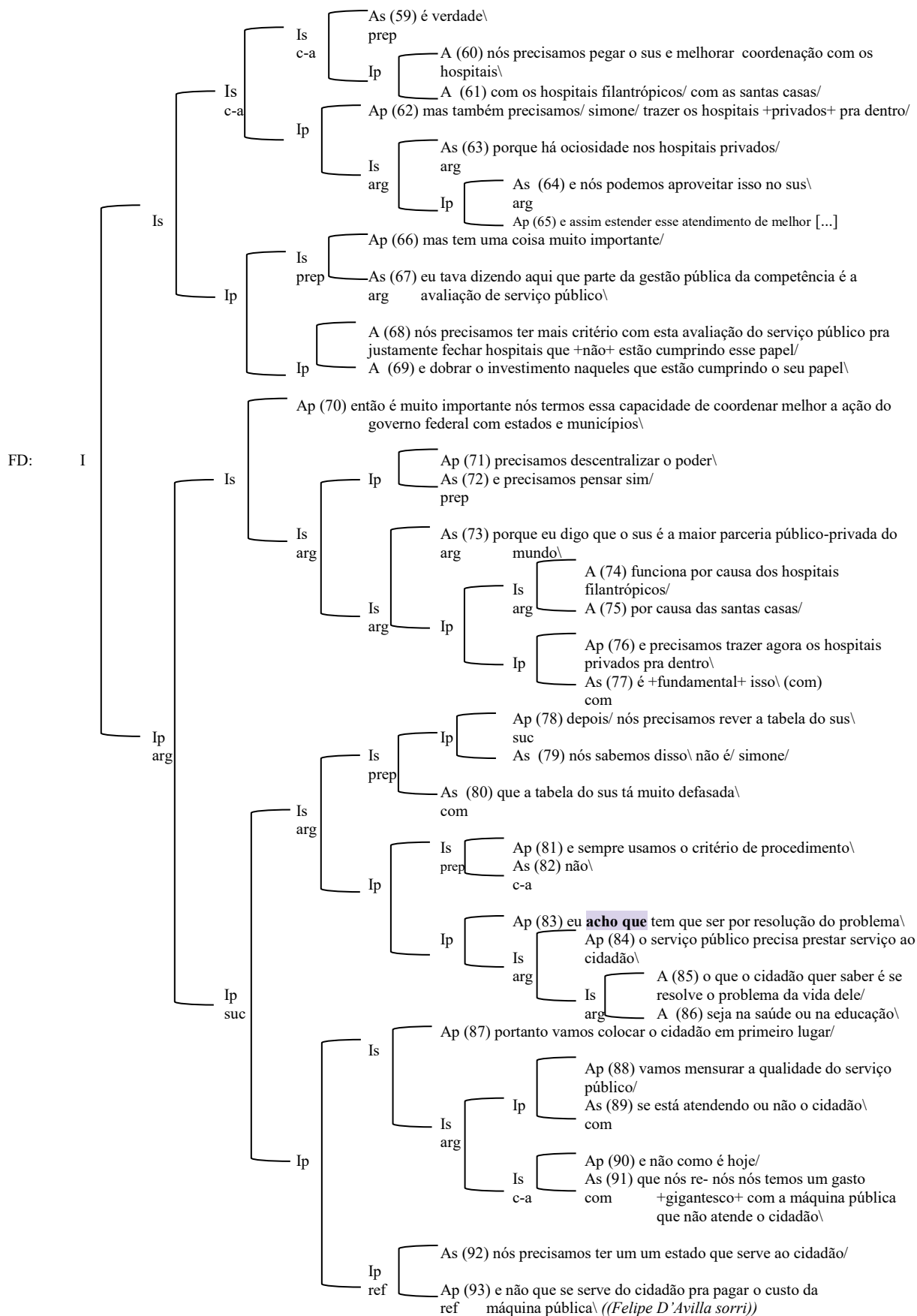
Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Felipe D'Avila



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Felipe D'Avila

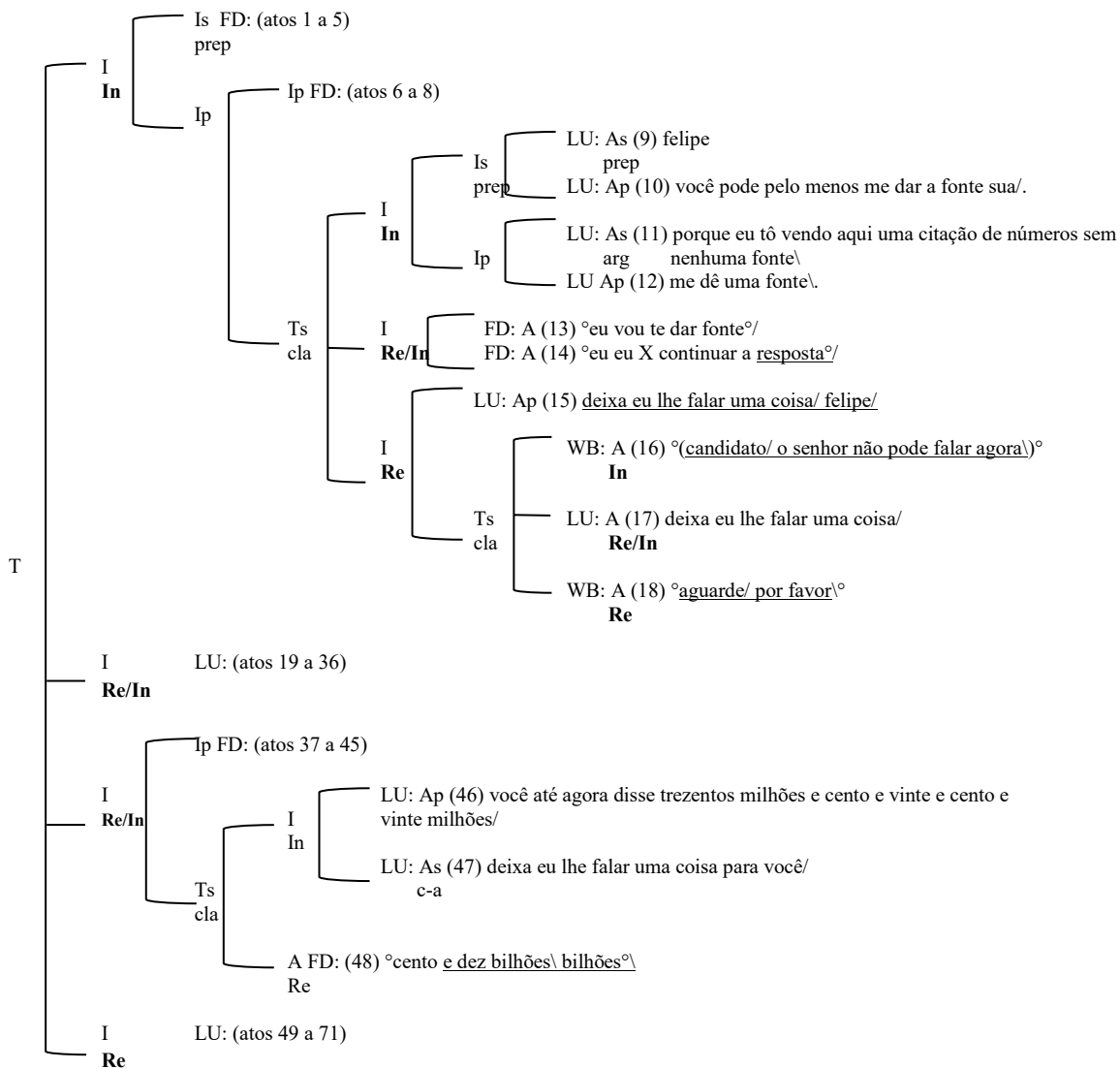


Cálculo do percurso inferencial

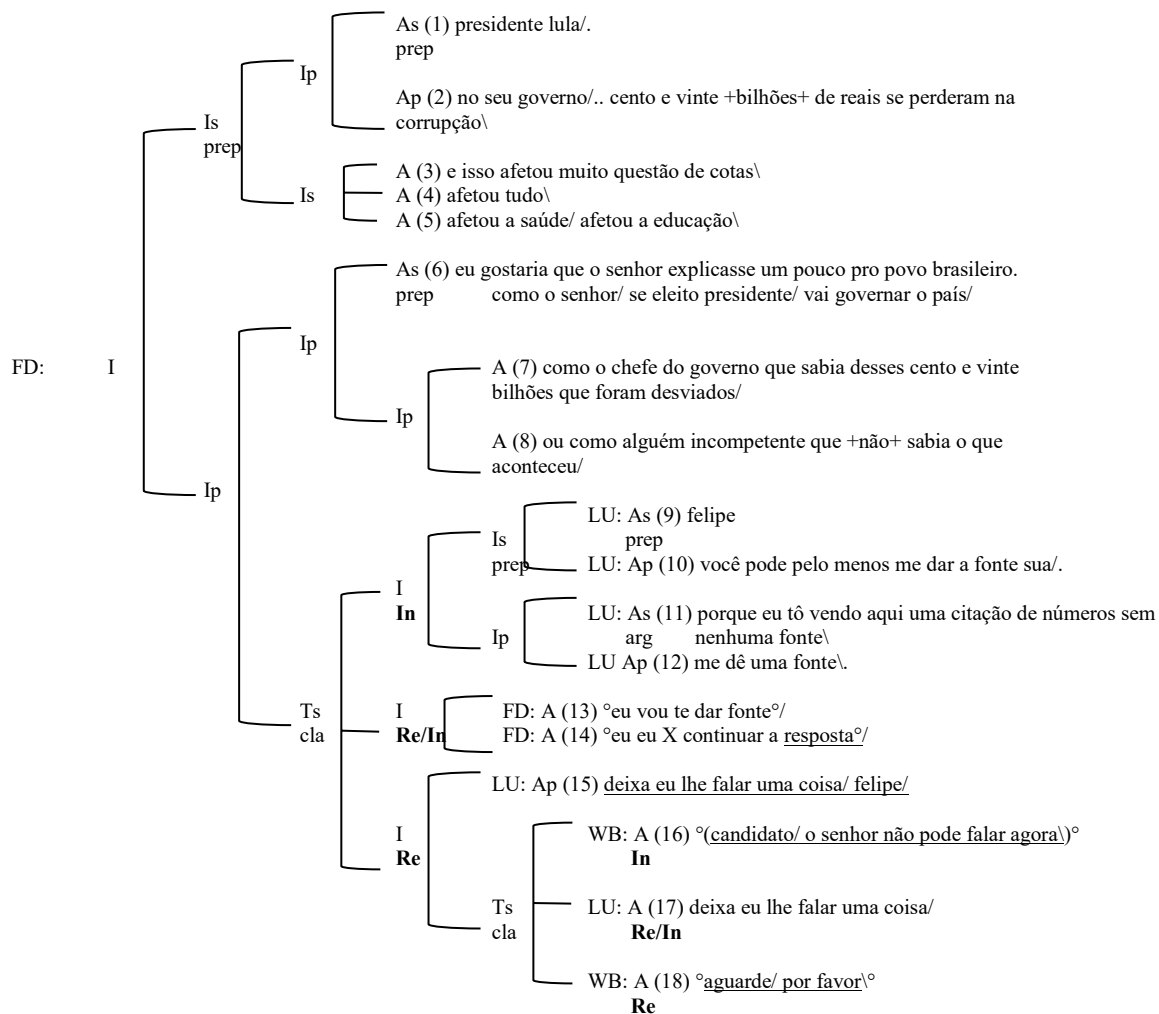
Premissa 1 Informação linguística	Felipe D’Avila defende que a saúde pública precisa de melhorias, como a revisão da tabela do SUS, que, segundo ele, está defasada, cujo pagamento é por procedimento e não por resolução do problema — o que D’Avila defende.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, a afirmação de Felipe D’Avila sobre a forma de pagamento do SUS aos hospitais (que, segundo ele, deveria ser por resolução do problema) pode ser negada.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode se comprometer totalmente com opiniões fortes e que podem ser inviáveis e impraticáveis em relação à gestão da saúde pública.
Premissa 4 Informação referencial	D’Avila faz uma avaliação crítica da situação do país em relação à saúde pública (reajuste da tabela SUS) e apresenta a sua solução.
Conclusão Interpretação	D’Avila, em um ato principal parte de uma intervenção também principal, avalia e defende que a tabela SUS precisa ser reajustada para que o pagamento seja por resolução de problema e não por procedimento. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de D’Avila, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida. Embora utilize o modalizador, D’Avila, em seguida, apresenta argumentos para respaldar a sua avaliação crítica em relação à situação da saúde pública no Brasil.

Ocorrência (3) D2022U — 49m18s - 53m27s

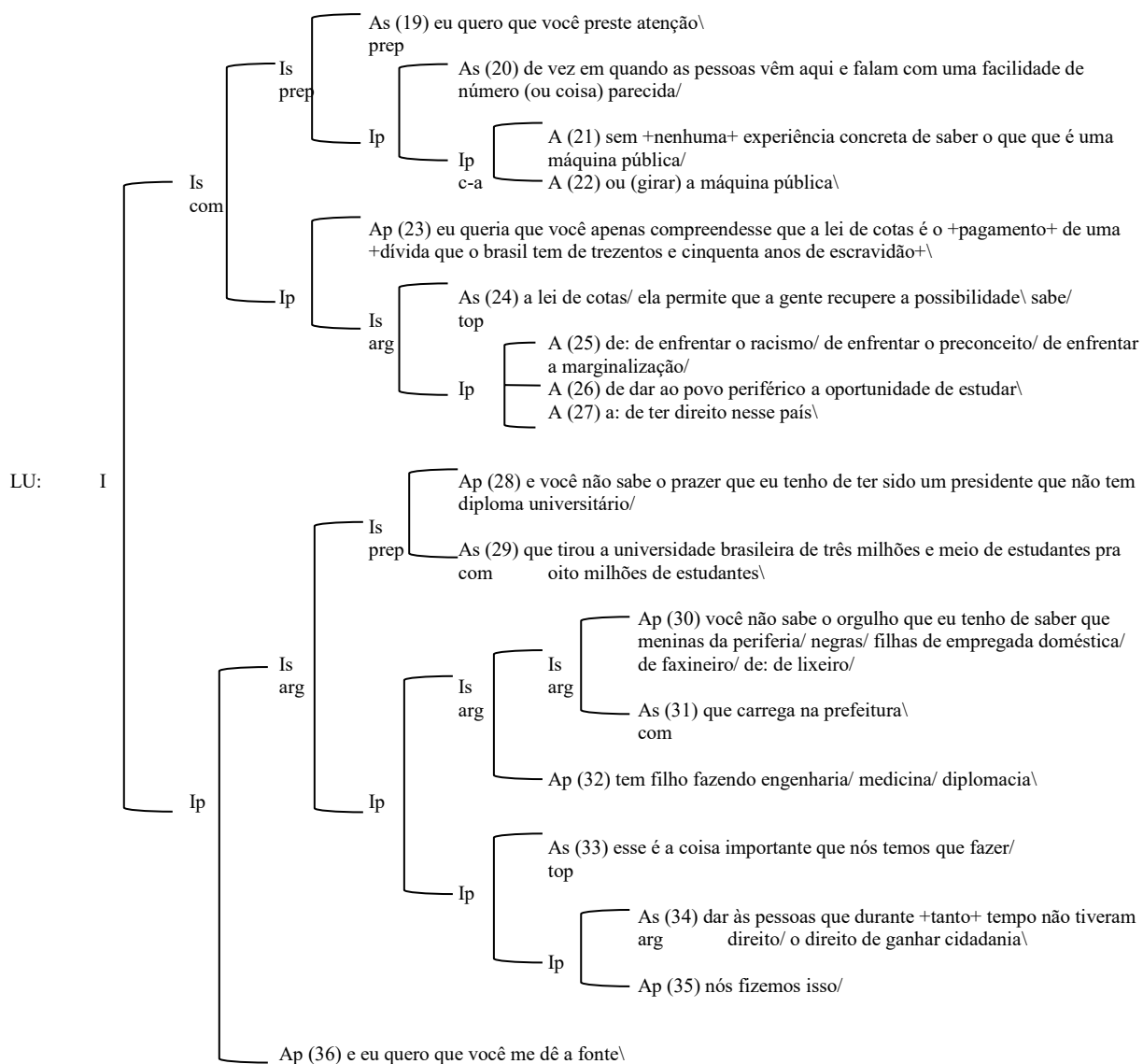
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Felipe D'Avila e Lula



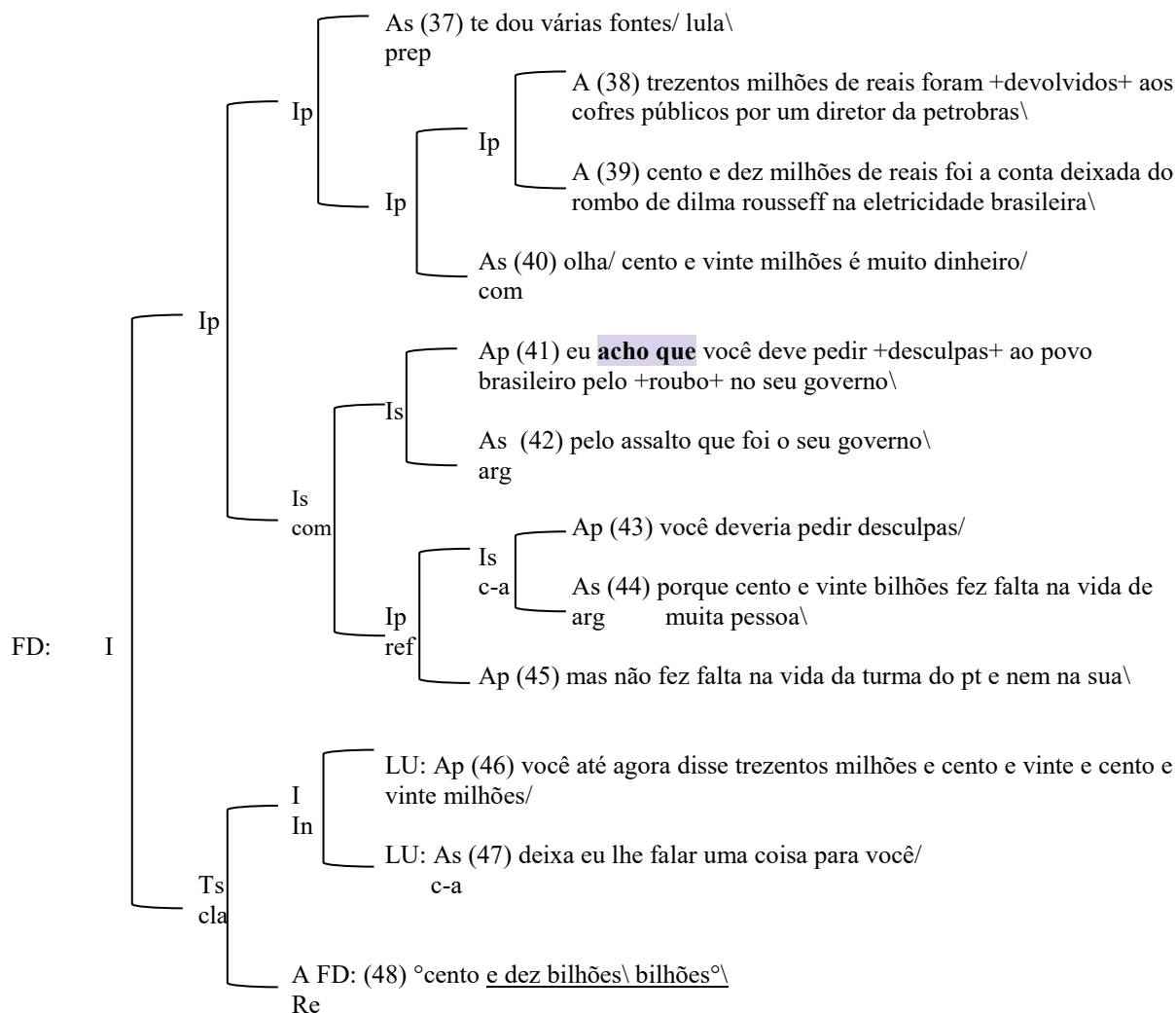
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Felipe D'Avila



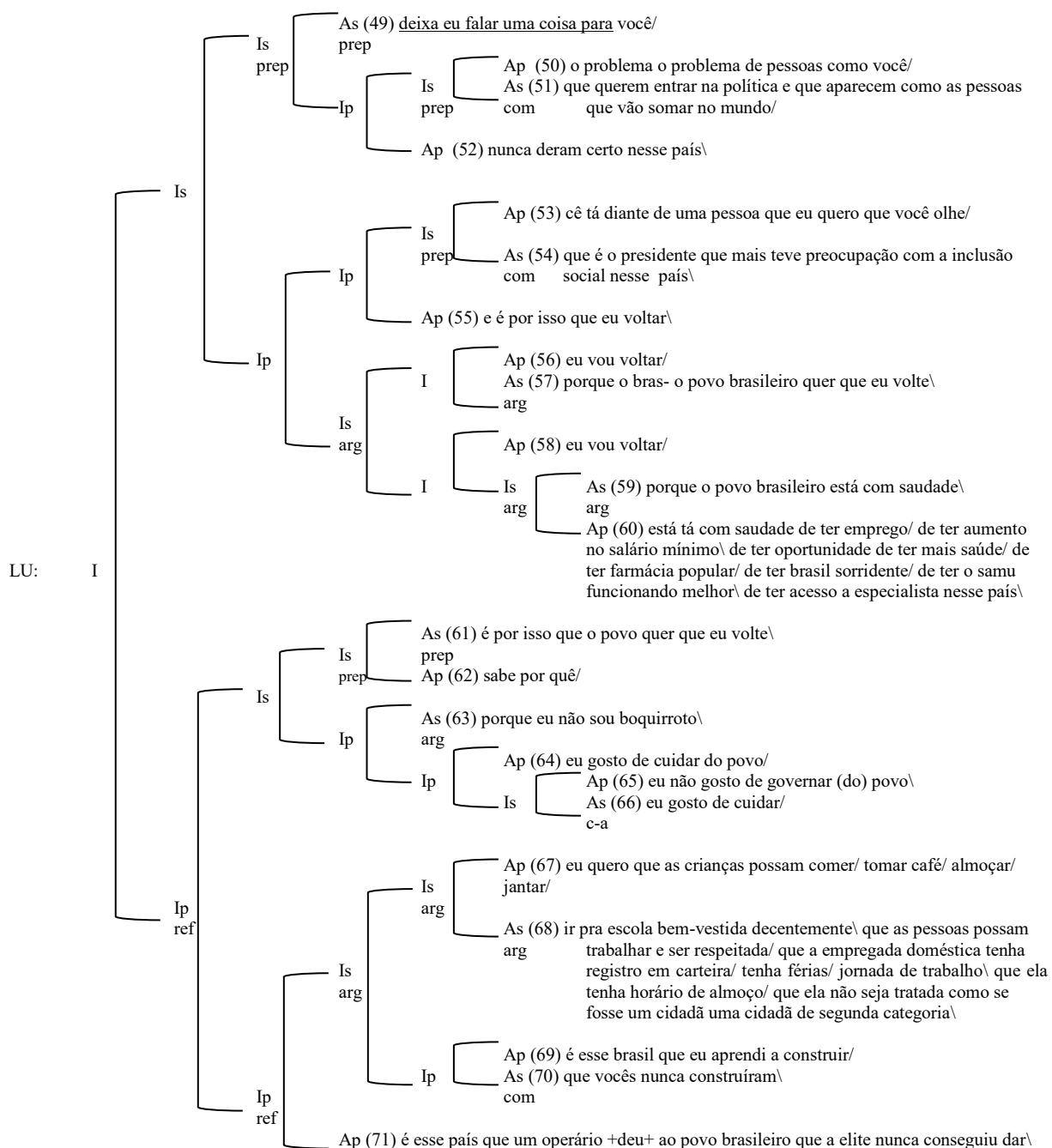
Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Lula



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Felipe D'Avila



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Lula

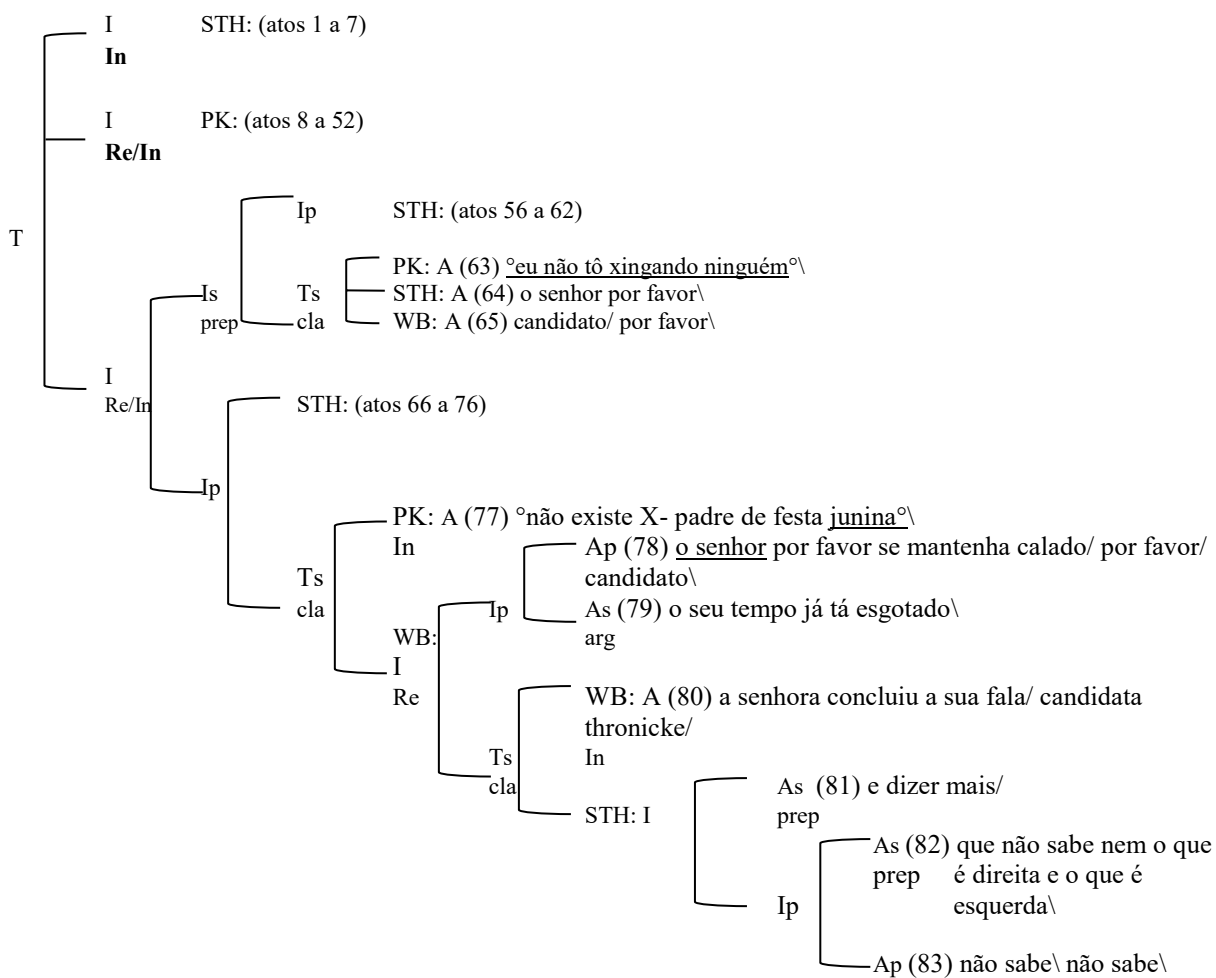


Cálculo do percurso inferencial

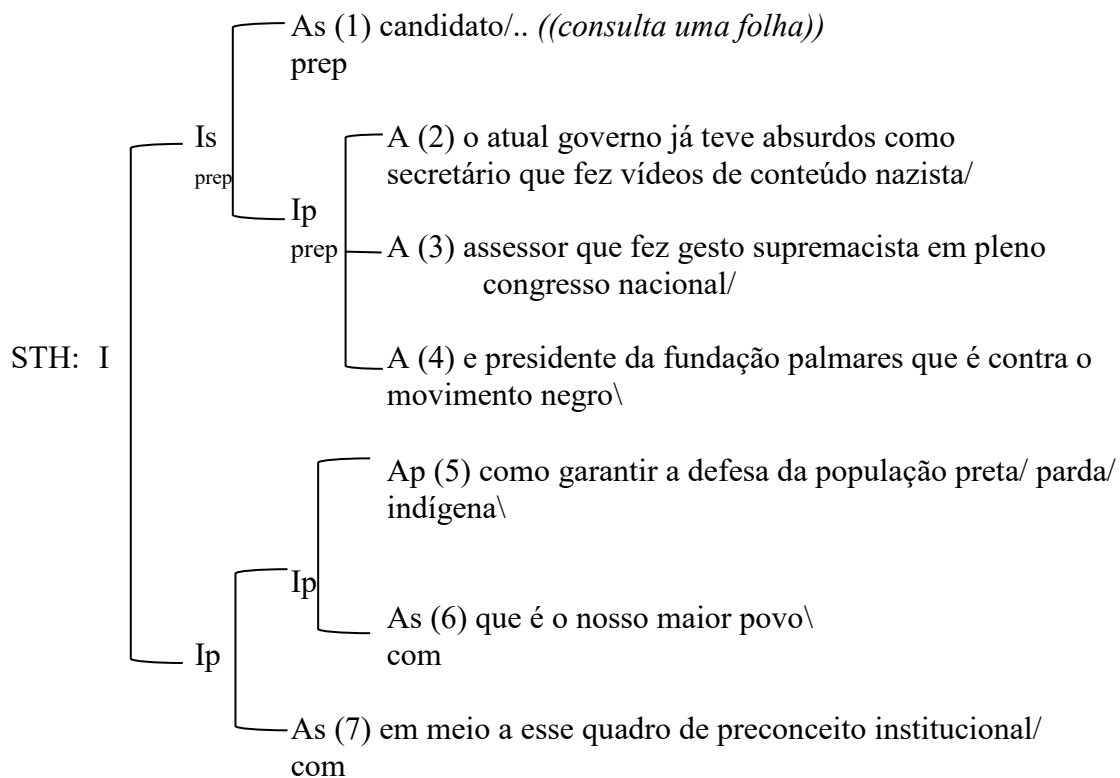
Premissa 1 Informação linguística	Felipe D’Avila defende que Lula precisa pedir desculpas ao povo brasileiro por causa da corrupção nos governos do PT.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque pessoal a Lula é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode se comprometer, ao vivo, e acusar um candidato (Lula) de corrupção.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impositiva, exigindo, do outro, um pedido de desculpas.
Conclusão Interpretação	D’Avila, em um ato principal parte de uma intervenção também principal, ataca a face de Lula ao acusá-lo de corrupção. Contudo, esse ataque pode ser negado por Lula, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de D’Avila, uma vez que o ataque a Lula não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrência (4) D2022U — 01h04m57s - 01h09m37s

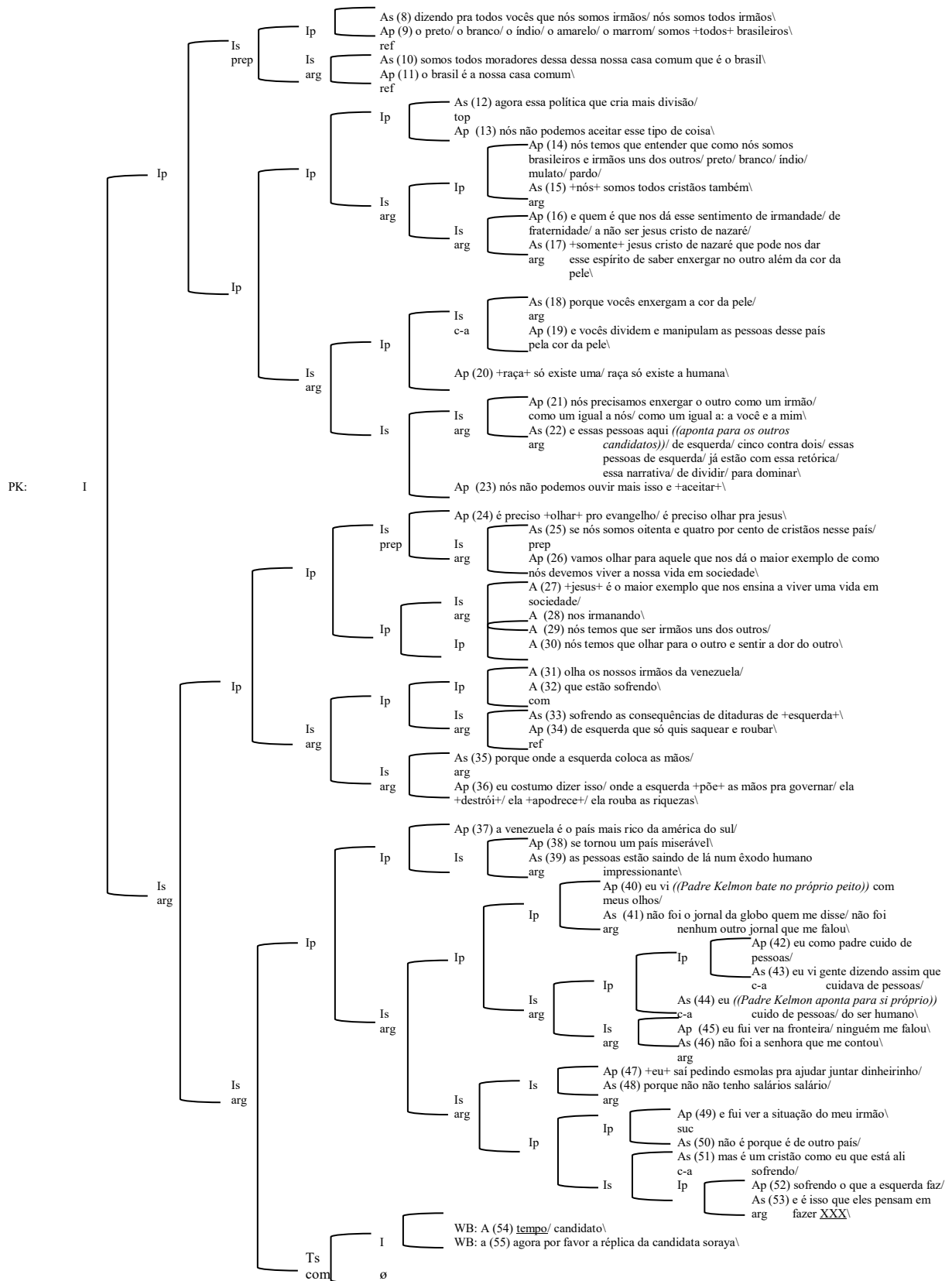
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Soraya Thronicke e Padre Kelmon



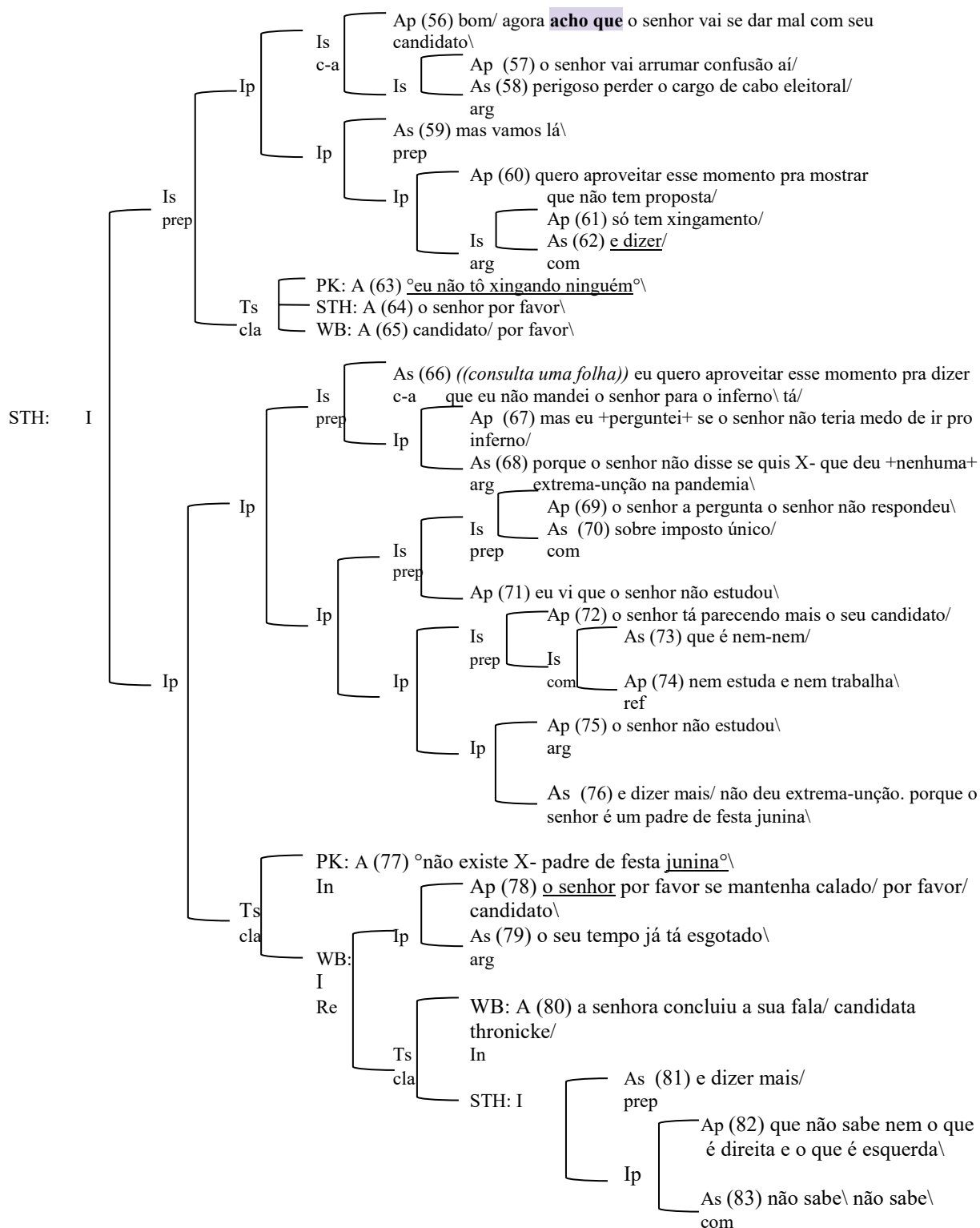
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Soraya Thronicke



Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Padre Kelmon



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Soraya Thronicke

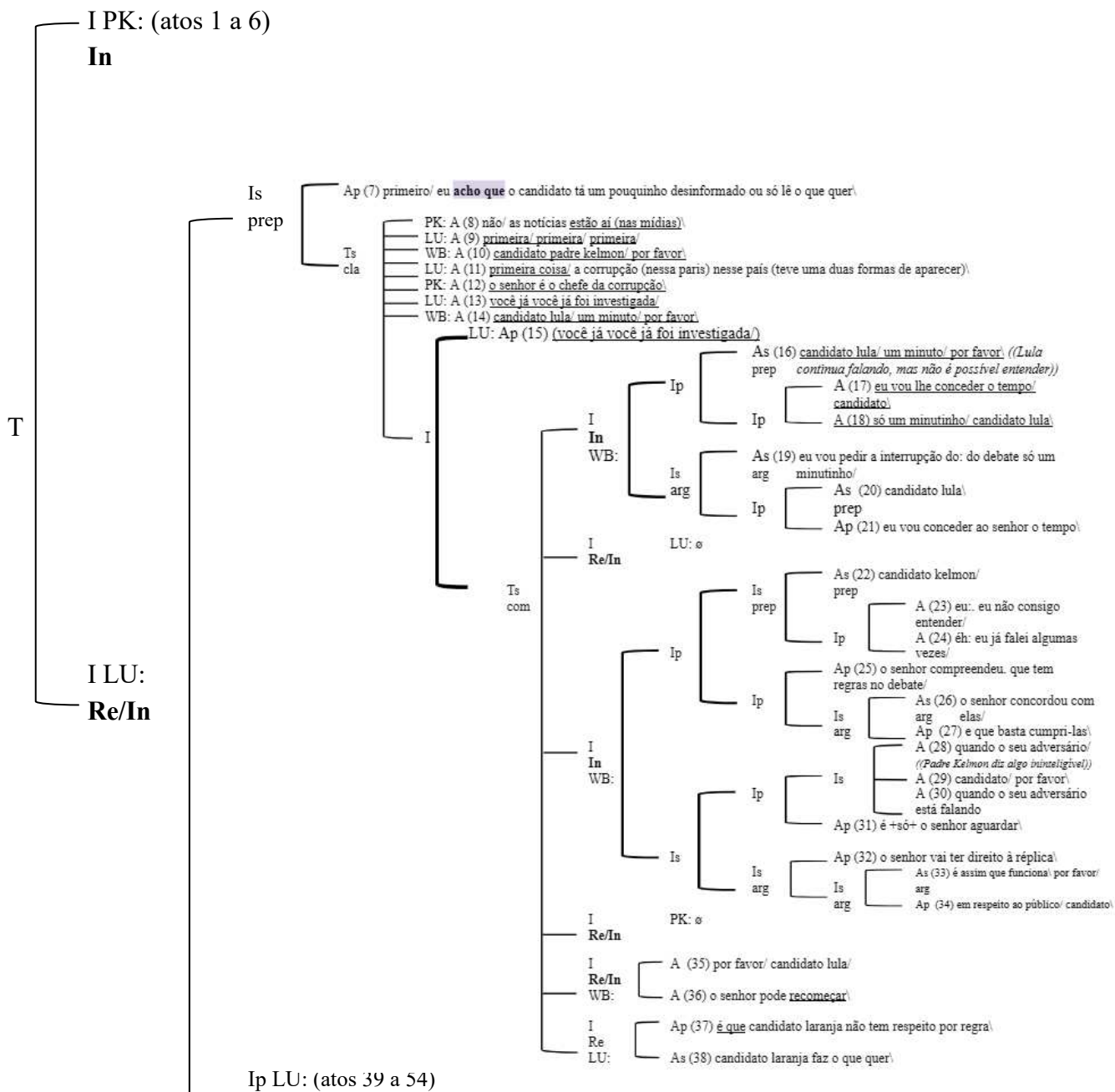


Cálculo do percurso inferencial

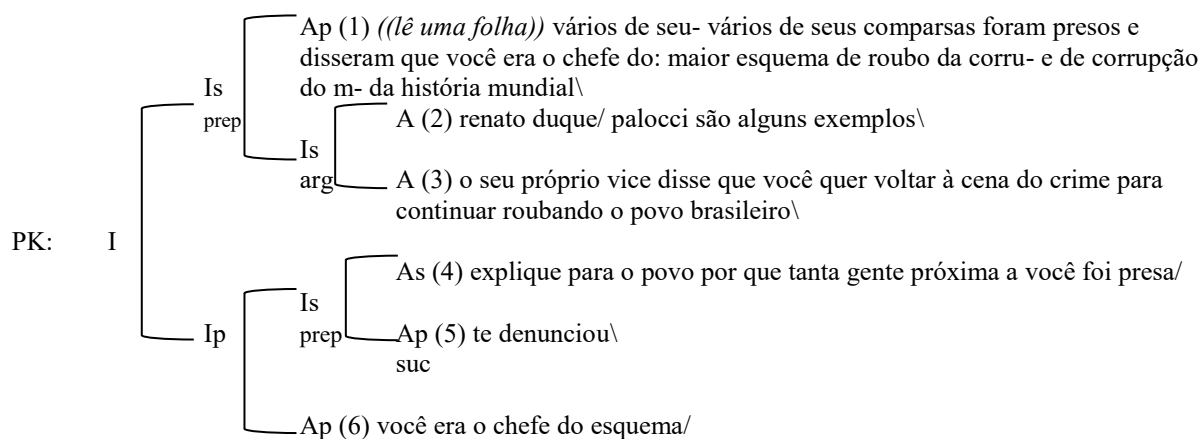
Premissa 1 Informação linguística	Soraya Thronicke defende que Padre Kelmon é cabo eleitoral de Bolsonaro e que a resposta de Padre Kelmon poderia prejudicá-lo com Bolsonaro.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque pessoal a Padre Kelmon é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar com toda a certeza que a fala de um candidato pode fazer com que ele se “dê mal” com outro.
Conclusão Interpretação	Soraya Thronicke, em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de contra-argumento, ataca a face de Padre Kelmon ao acusá-lo de, depois da resposta dada por ele, se prejudicar perante o candidato dele, Jair Bolsonaro. Contudo, esse ataque pode ser negado por Padre Kelmon, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Thronicke, uma vez que o ataque a Padre Kelmon não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrência (5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

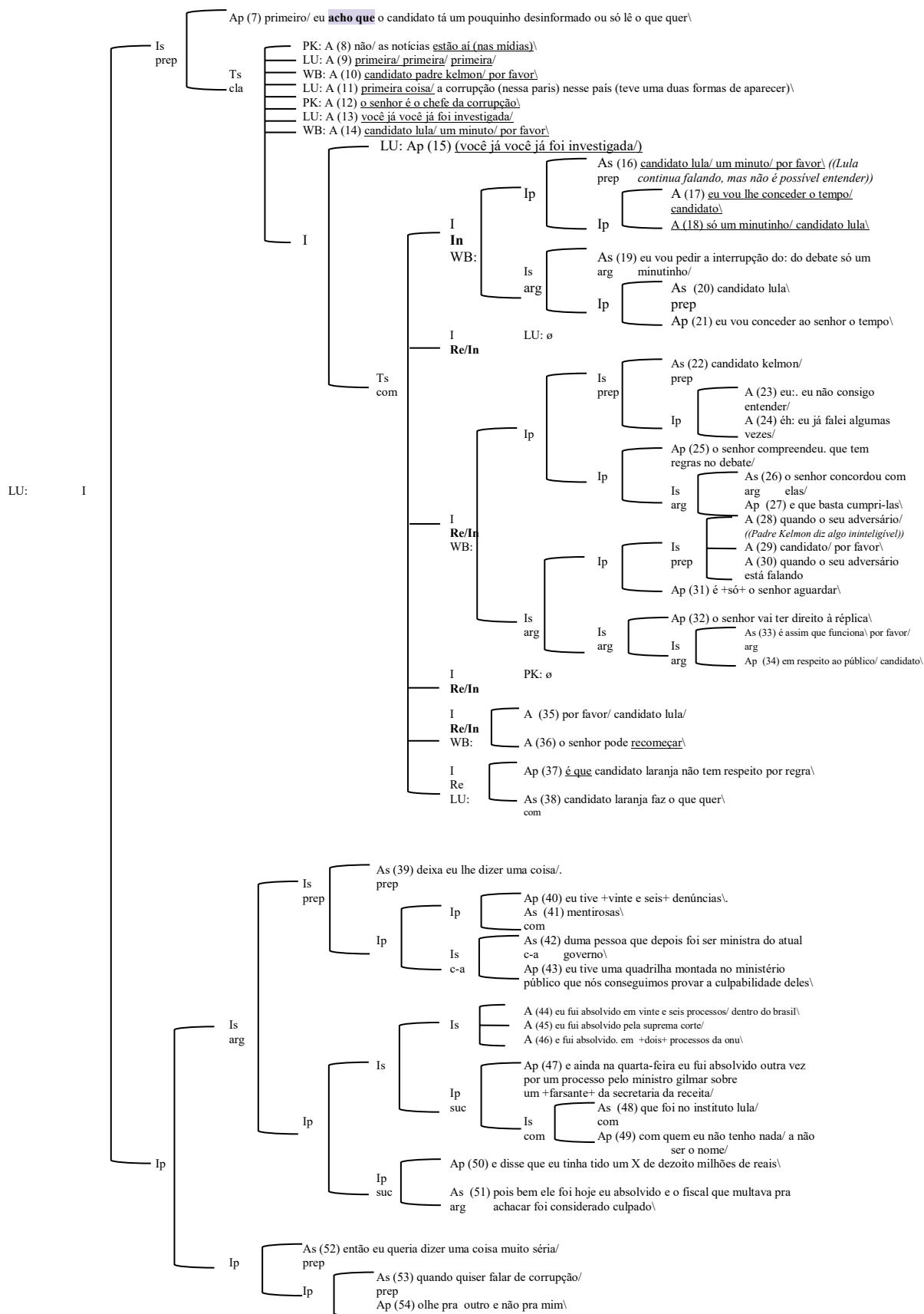
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Padre Kelmon e Lula



Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Padre Kelmon



Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Lula

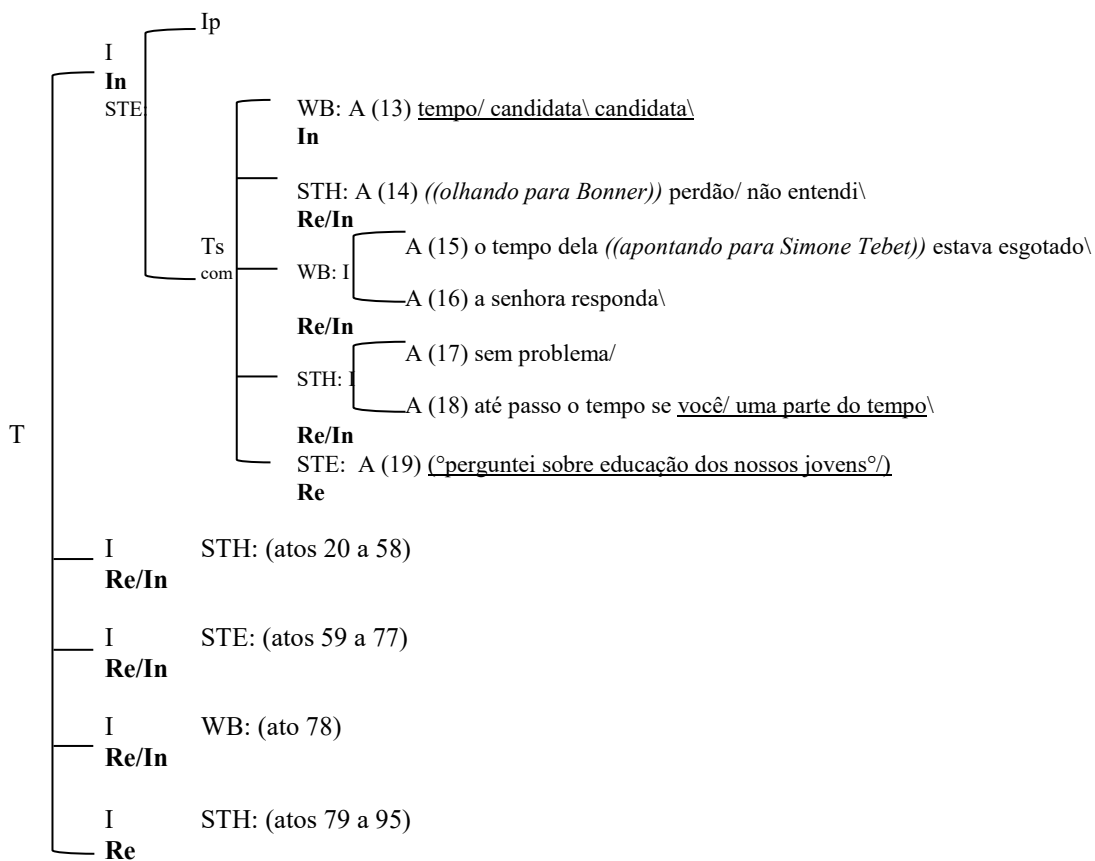


Cálculo do percurso inferencial

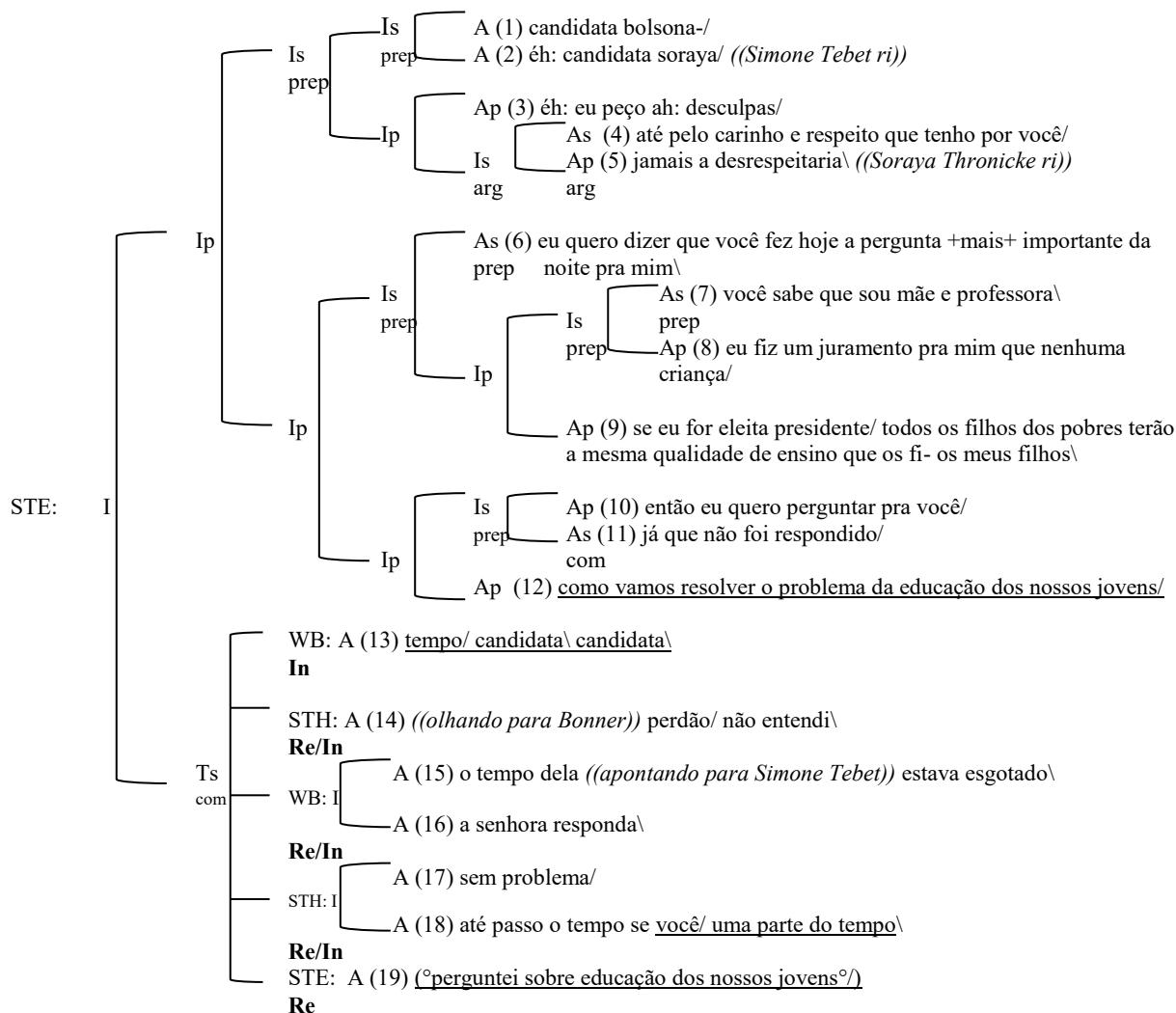
Premissa 1 Informação linguística	Lula defende que Padre Kelmon está desinformado, ou que escolhe o que quer ou não apresentar, sobre a inocência de Lula.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque pessoal a Padre Kelmon é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar com toda a certeza o que um candidato oponente sabe ou não sabe.
Conclusão Interpretação	Lula em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de preparação, ataca a face de Padre Kelmon ao dizer que Padre Kelmon não está bem informado sobre o julgamento de Lula. Contudo, esse ataque pode ser negado por Padre Kelmon, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Lula, uma vez que o ataque a Padre Kelmon não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

Ocorrência (6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

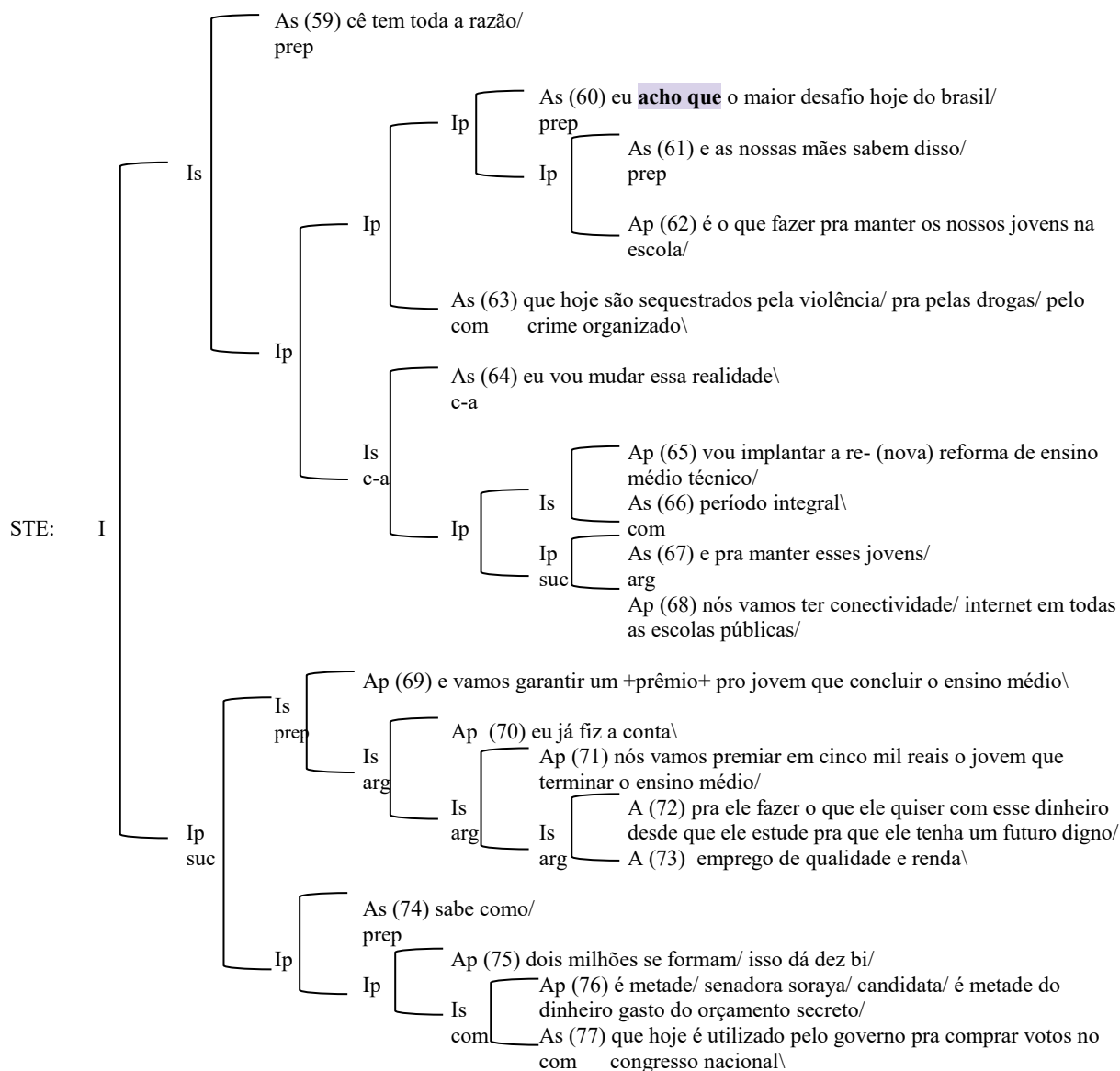
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke



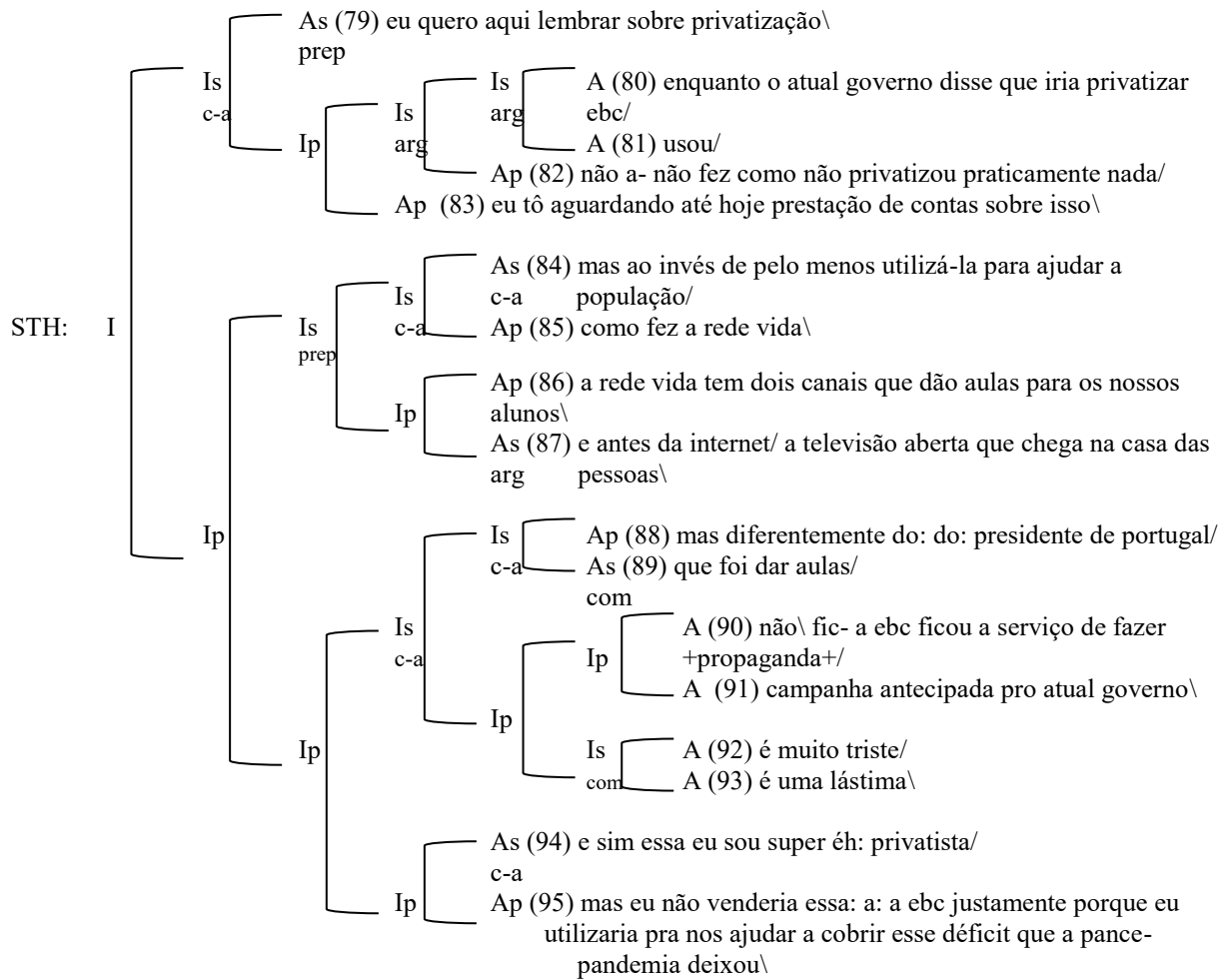
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Simone Tebet



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Soraya Thronicke

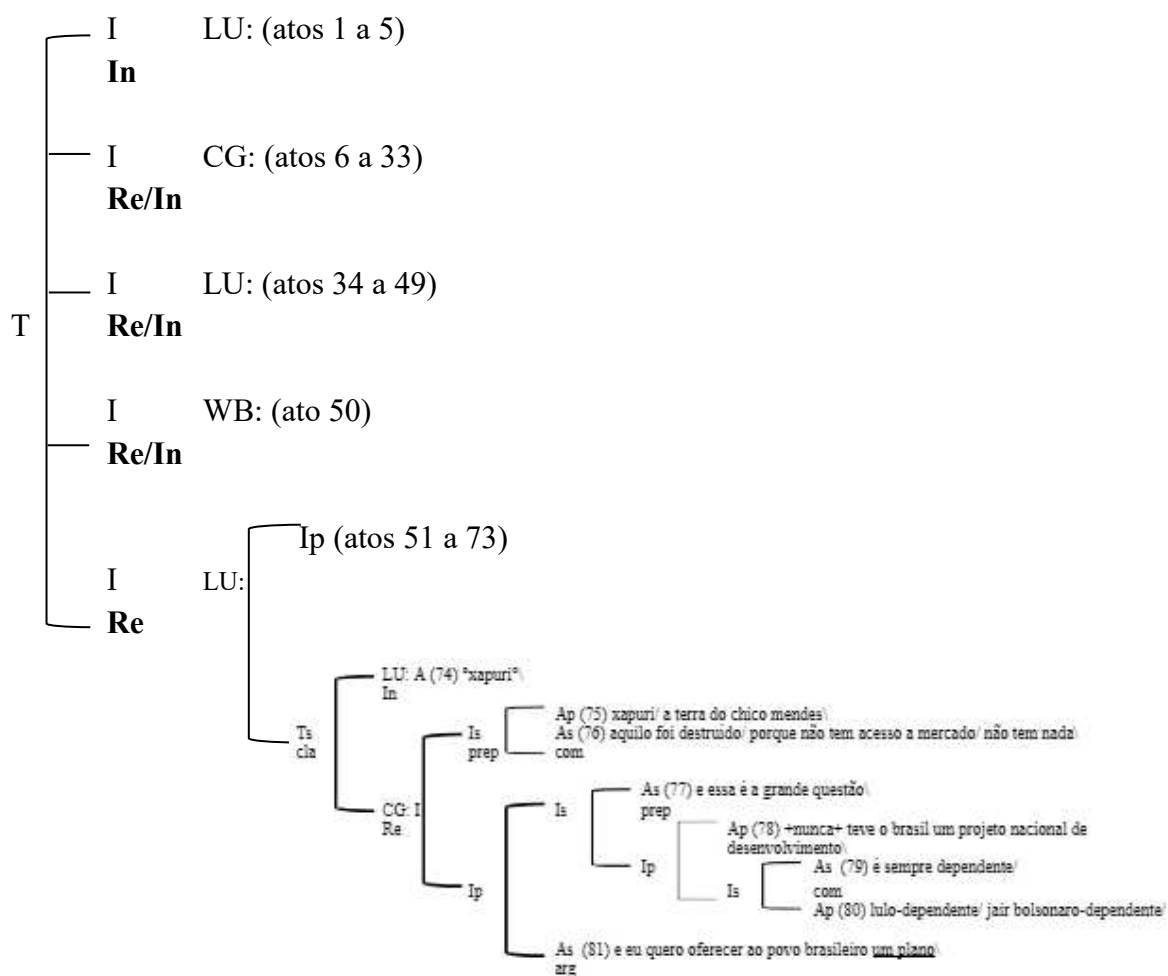


Cálculo do percurso inferencial

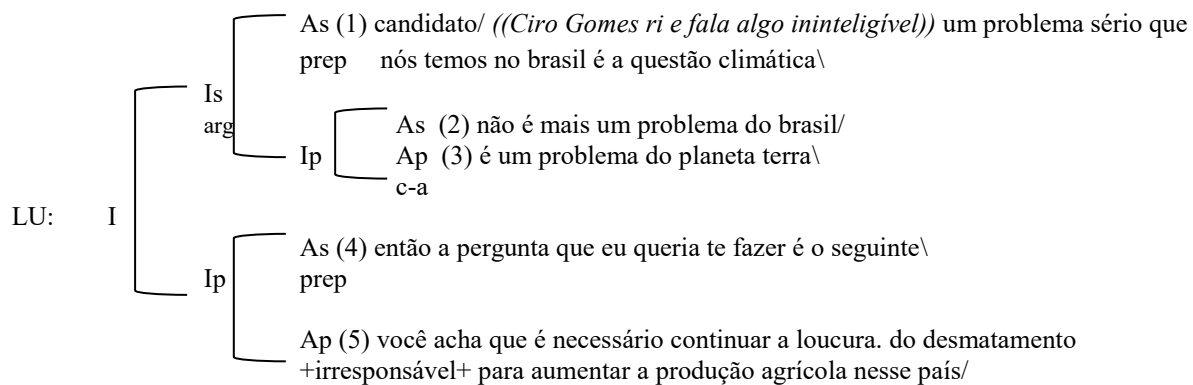
Premissa 1 Informação linguística	Simone Tebet defende que o maior desafio hoje do Brasil é como manter os jovens na escola.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, ou seja, a afirmação de Simone Tebet sobre qual é o maior problema do Brasil (que, segundo ela, é como manter os jovens na escola) pode ser negada.
Premissa 3 Informação referencial	Uma candidata à presidência não pode se comprometer totalmente com opiniões fortes e categóricas que podem ser contestadas, afinal, o Brasil enfrenta muitos desafios além do citado por ela.
Premissa 4 Informação referencial	Tebet faz uma avaliação crítica da situação do país em relação à educação (como manter os jovens na escola) e apresenta a sua solução.
Conclusão Interpretação	Tebet, em um ato subordinado com função de preparação parte de uma intervenção principal, avalia e defende que o principal desafio hoje enfrentado pelo Brasil é como manter os jovens na escola. Contudo, essa avaliação pode ser negada, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Tebet, que se resguarda de possíveis ataques em relação à opinião defendida. Embora utilize o modalizador, Tebet, em seguida, apresenta argumentos para respaldar a sua avaliação crítica em relação à situação da educação dos jovens no Brasil.

Ocorrência (7) D2022U — 02h42m51s - 02h47m27s

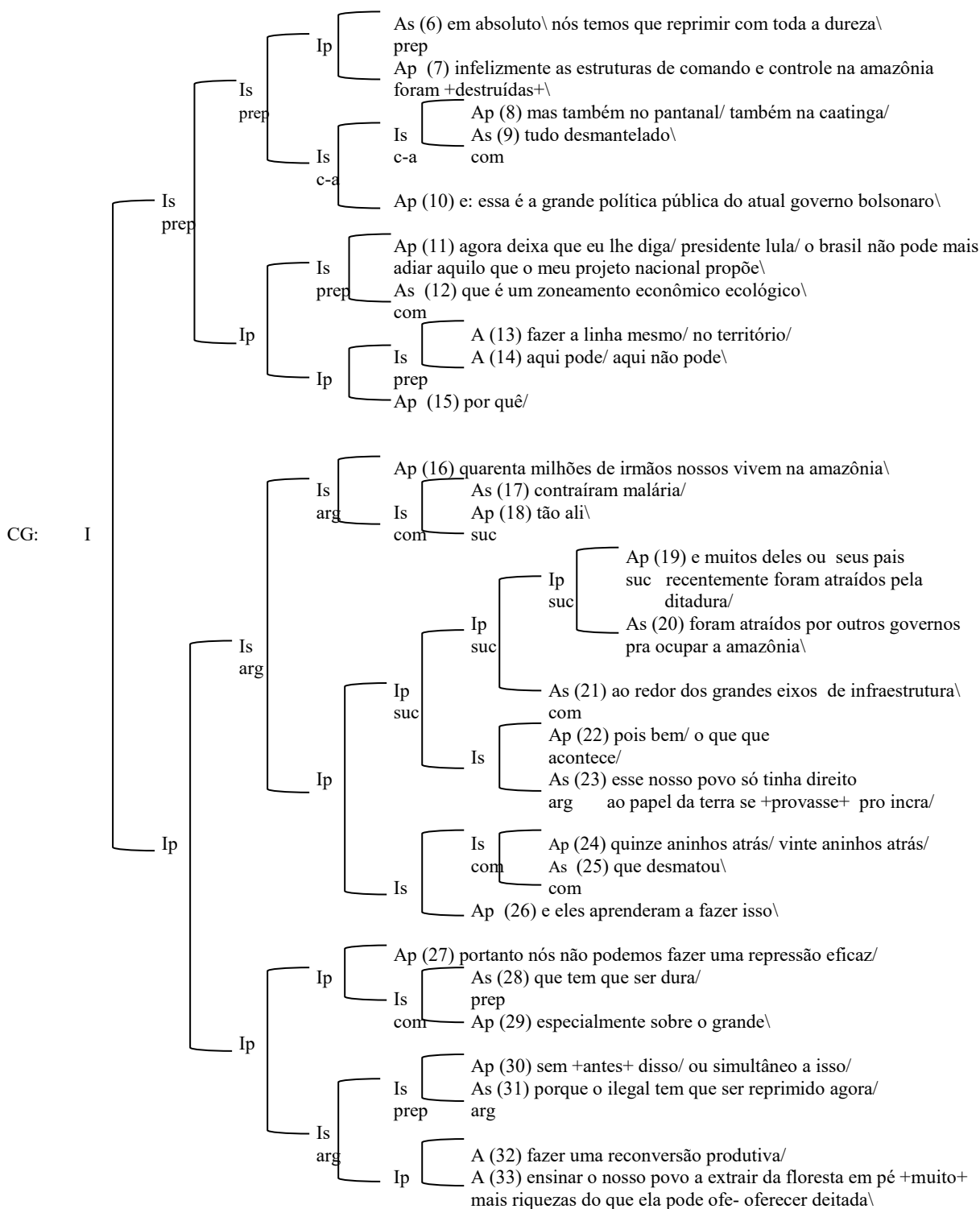
Macroestrutura hierárquica-relacional da troca entre Lula e Ciro Gomes



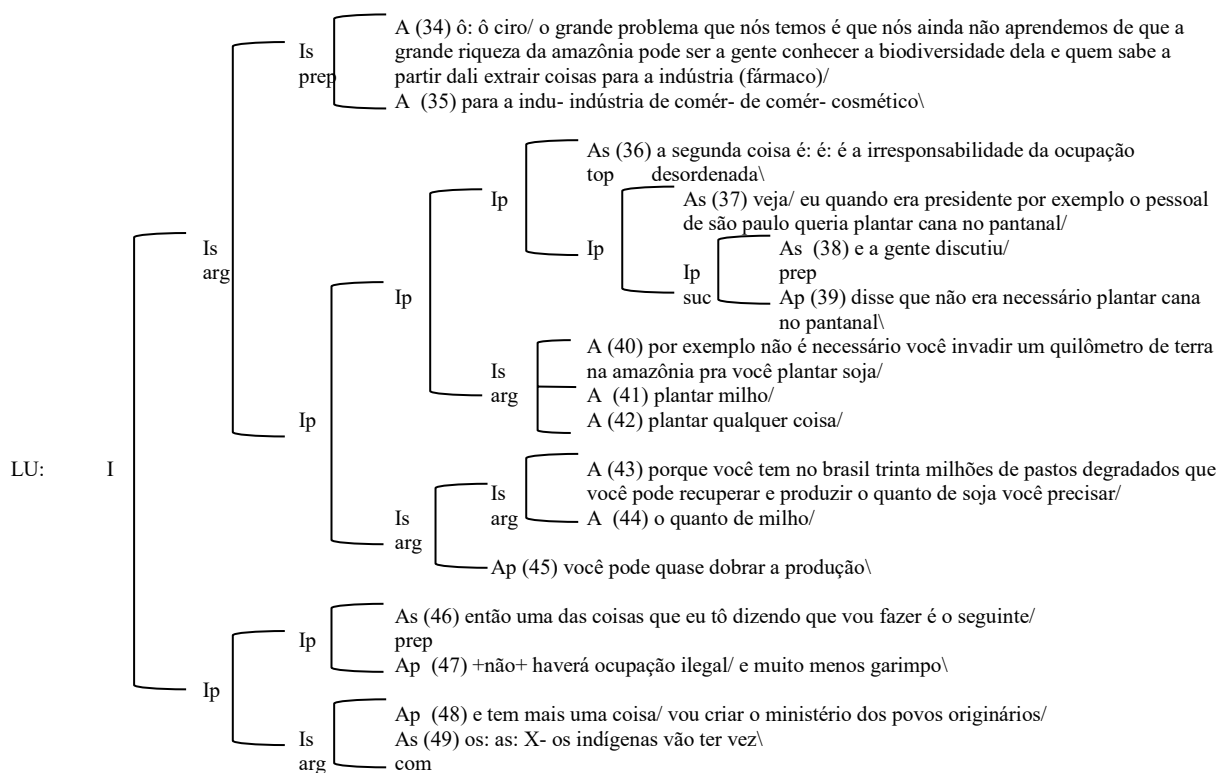
Estrutura hierárquica-relacional da pergunta de Lula



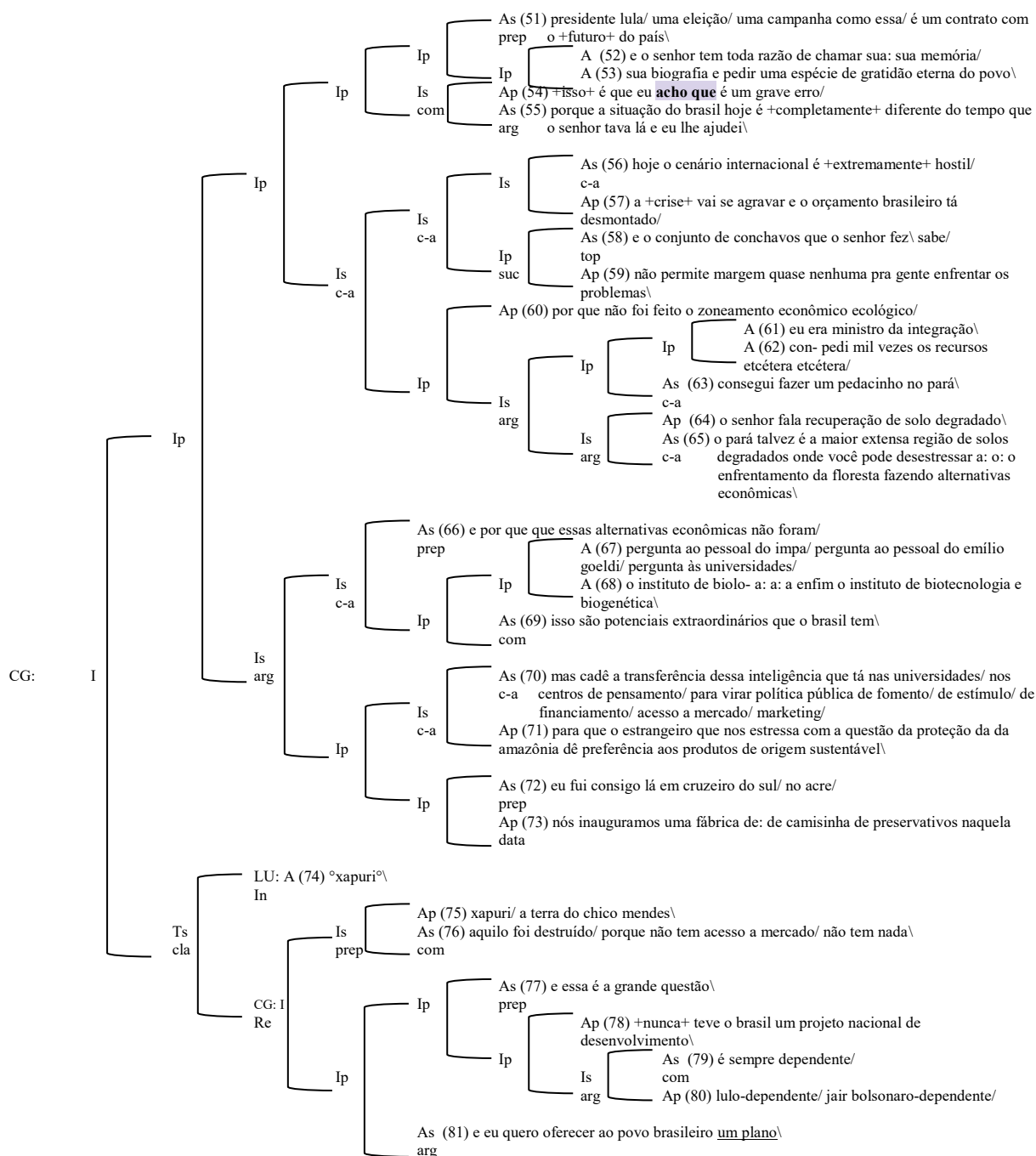
Estrutura hierárquica-relacional da resposta de Ciro Gomes



Estrutura hierárquica-relacional da réplica de Lula



Estrutura hierárquica-relacional da tréplica de Ciro Gomes



Cálculo do percurso inferencial

Premissa 1 Informação linguística	Ciro Gomes defende que Lula não deveria pedir gratidão eterna ao povo pelo o que ele realizou durante seus anos de governo.
Premissa 2 Informação linguística (Modalizador <i>acho que</i>)	O modalizador, que funciona como um marcador potencial, torna a compreensão do valor ilocucionário do ato em que ocorre mais incerta, sujeita a mais interpretações. Enquanto marcador potencial, o “acho que” permite que o locutor negue o valor ilocucionário do ato em que ocorre, uma vez que o ataque pessoal a Lula é modalizado.
Premissa 3 Informação referencial	Um candidato à presidência não pode afirmar categoricamente que é um erro um candidato se orgulhar dos feitos de seu governo.
Premissa 4 Informação referencial	Um candidato à presidência não deve se comportar de maneira agressiva e impositiva.
Conclusão Interpretação	Ciro Gomes, em um ato principal parte de uma intervenção subordinada com função de comentário, ataca a face de Lula ao julgar que Lula não deve pedir gratidão eterna ao povo pelos feitos de seus governos. Contudo, esse ataque pode ser negado por Lula, uma vez que o modalizador “acho que” é um marcador potencial — e, por isso, poupa a face de Ciro Gomes, uma vez que o ataque a Lula não é direto e certo, mas sim potencial, já que pode ser negado.

ANEXO D – Estruturas informacionais e suas combinações

Primeiro debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022P

Ocorrências (1) e (2) D2022P — 1h18m36s - 1h21m39s

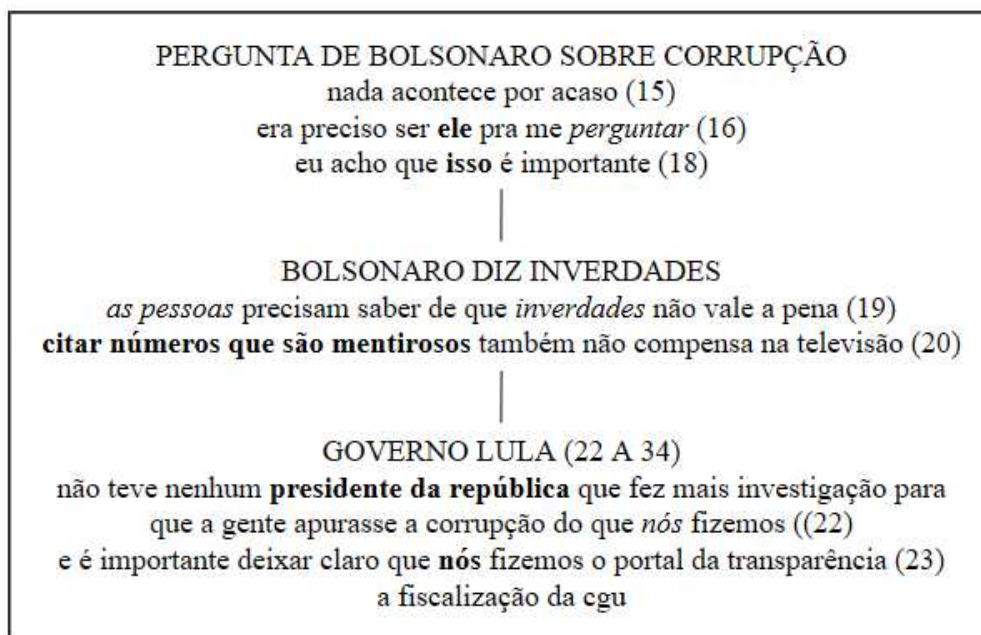
Estrutura informacional da troca entre Jair Bolsonaro e Lula

Jair Bolsonaro		
(1)	corrupção\	
(2)	(corrupção) a <i>petrobras</i> ao longo de catorze anos de <i>pt</i> se endividou em aproximadamente <i>novecentos +bilhões+ de reais</i> \\.	progressão linear
(3)	(corrupção) fruto de desmandos/.. refinarias começadas não concluídas/ entre tantas outras. coisas\	tópico constante
(4)	esses novecentos +bilhões+ de reais [novecentos bilhões de reais] daria pra fazer sessenta vezes a transposição do rio são francisco\\.	encadeamento à distância
(5)	ou seja o povo nordestino +sofreu+ por falta d'água por causa de corrupção (corrupção) do seu governo\\.	encadeamento à distância
(6)	mais ainda/ esse montante [novecentos bilhões de reais] é equivalente a cento e vinte vezes o orçamento do ministério da infraestrutura\\	encadeamento à distância
(7)	eu tô falando isso [ato 6]	tópico constante
(8)	pra que se tenha noção do tamanho da corrupção [corrupção] somente na <i>petrobras</i> \\	encadeamento à distância
(9)	(corrupção) e delatores devolveram seis +bilhões+ de reais\\	tópico constante
(10)	ou seja corrupção [corrupção] houve\\	tópico constante
(11)	ô presidente lula / [Lula]	encadeamento à distância
(12)	o senhor [Lula] quer voltar ao poder pra quê/	tópico constante
(13)	pra continuar fazendo +a mesma coisa+ [corrupção] na <i>petrobras</i> /	encadeamento à distância
Lula		
(14)	eu eu acho que de vez em quando a gente tem que acreditar\\ sabe/	progressão linear
(15)	de que nada acontece por acaso\\	progressão linear
(16)	era preciso ser ele [Jair Bolsonaro] pra me <i>perguntar</i> /	encadeamento à distância
(17)	e eu sabia que essa pergunta [atos 1-13] viria\\	progressão linear
(18)	eu acho que isso [pergunta de Jair Bolsonaro] é importante/	tópico constante

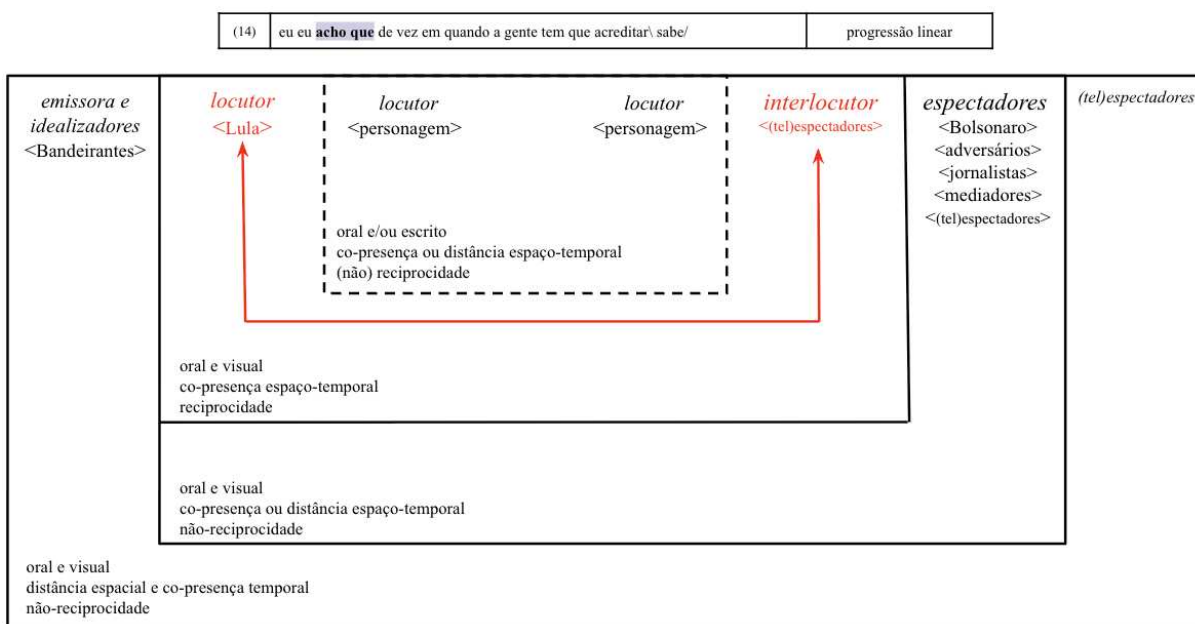
(19)	(pergunta de Jair Bolsonaro) porque <i>as pessoas</i> precisam saber de que <i>inverdades</i> não vale a pena na televisão\	tópico constante
(20)	citar números que são mentirosos [inverdades] também não compensa na televisão\	progressão linear
(21)	(inverdades) <i>aqui</i> é importante a gente citar o seguinte\ tá/	tópico constante
(22)	não teve nenhum presidente da república [governo Lula] que fez mais investigação para que a gente apurasse a corrupção do que <i>nós</i> fizemos\	encadeamento à distância
(23)	e é importante deixar claro que ((<i>Lula segura um papel e lê</i>)) nós [governo Lula] fizemos o portal da transparência/	tópico constante
(24)	(governo Lula) a fiscalização da cgu/	tópico constante
(25)	(governo Lula) a lei de acesso à informação/	tópico constante
(26)	(governo Lula) a lei anticorrupção/	tópico constante
(27)	(governo Lula) a lei contra crime organizado/	tópico constante
(28)	(governo Lula) a lei contra lavagem de dinheiro/	tópico constante
(29)	colocamos [governo Lula] a agu no combate à corrupção/	tópico constante
(30)	fizemos [governo Lula] o coaf funcionar/	tópico constante
(31)	(governo Lula) e a movimentação bancárias atípicas\ ((<i>Lula para de ler</i>))	tópico constante
(32)	ou seja colocamos [governo Lula] o gato no combate/	tópico constante
(33)	então tudo que foi +eu+\ [governo Lula] sabe/	tópico constante
(34)	que nós fizemos no nosso governo \ [governo Lula]	tópico constante
Adriana Araújo		
(35)	por favor/ um minuto\	progressão linear
Jair Bolsonaro		
(36)	segundo palocci [Palocci]	encadeamento à distância
(37)	+tudo+ no seu governo [governo Lula] foi aparelhado/ +tudo+/	encadeamento à distância
(38)	(governo Lula) exceto o banco central\	tópico constante
(39)	(governo Lula) então se <i>todo mundo</i> fazia mal feitos/ roubava/ desviava/	tópico constante
(40)	só ((<i>Bolsonaro ri</i>)) o ex-presidente [governo Lula] não sabia\	tópico constante
(41)	e o palocci [Palocci] conclui na <i>sua</i> delação premiada\	encadeamento à distância
(42)	que [Palocci] foi <i>lhe</i> reservado uma conta no exterior de trezentos +milhões+ de reais\	tópico constante
(43)	que [Palocci] <i>o senhor</i> recebia pacotes +dele+ mesmo/ de cinquenta mil reais a título de +propina+\	tópico constante
(44)	o seu governo [governo Lula] foi marcado pela cleptocracia/	progressão linear
(45)	ou seja um governo [governo Lula] feito à base de roubo/	tópico constante

(46)	(governo Lula) e <i>essa roubalheira</i> era pra conseguir apoio dentro do parlamento\	tópico constante
(47)	(essa roubalheira) não era apenas para <i>o ex-presidente lula</i> /	progressão linear
(48)	(essa roubalheira) era para <i>ele</i> também conseguir apoio dentro do parlamento\	tópico constante
(49)	assim sendo nada justifica essa resposta +mentirosa+ [resposta de Lula] que você deu <i>nessa questão</i> \	encadeamento à distância
(50)	+sim+ o seu governo [governo Lula] foi o governo mais corrupto da história do brasil\	encadeamento à distância

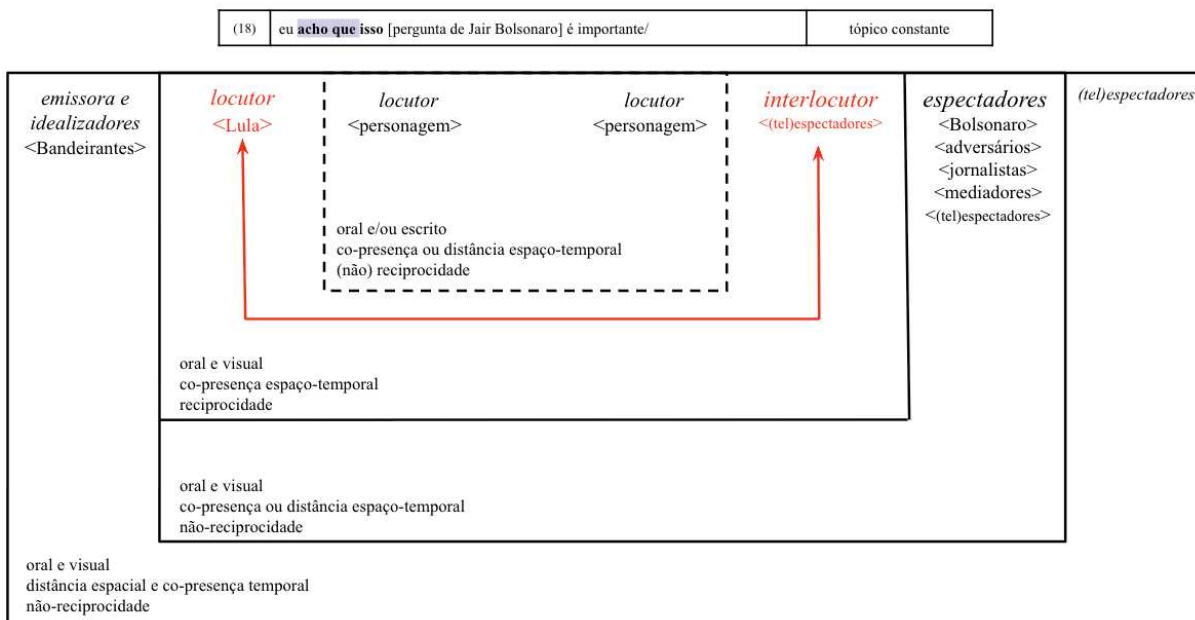
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrências n.ºs 1 e 2)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 1)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 2)



Ocorrência (3) D2022P — 2h02m44s - 2h07m18s

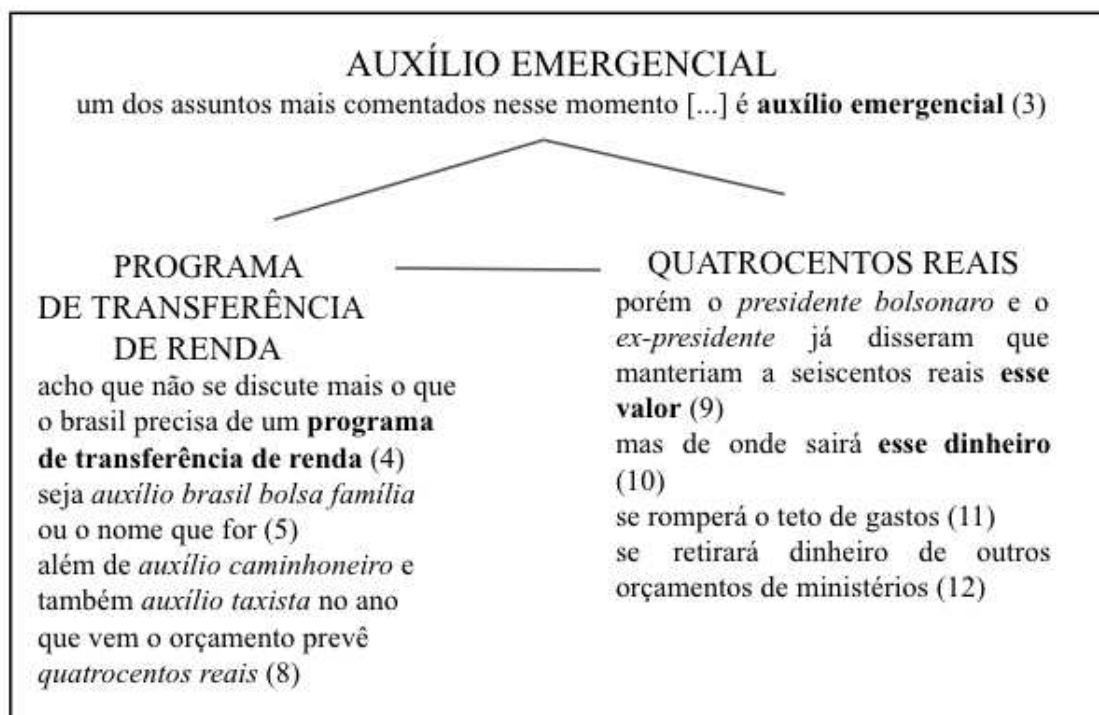
Estrutura informacional da troca entre Rodolfo Schneider, Jair Bolsonaro e Lula

Rodolfo Schneider		
(1)	boa noite/	
(2)	minha pergunta [pergunta] é para o <i>presidente da república e: candidato jair bolsonaro/</i> com comentário do <i>ex-presidente da república e candidato lula\</i>	encadeamento à distância
(3)	um dos assuntos mais comentados nesse momento/ na nossa sala digital/ em parceria com o google e youtube/ na área de economia/ é auxílio emergencial\ [auxílio emergencial]	encadeamento à distância
(4)	acho que não se discute mais o que o brasil precisa de um programa de transferência de renda/ [auxílio emergencial]	tópico constante
(5)	(auxílio emergencial) seja <i>auxílio brasil/ bolsa família</i> ou o nome que for\	tópico constante
(6)	a minha <i>pergunta é/</i> neste momento aprovada [auxílio emergencial] até o final do ano/	tópico constante
(7)	temos o auxílio [auxílio emergencial] a seiscentos reais/	tópico constante
(8)	(auxílio emergencial) além de <i>auxílio caminhoneiro/</i> e também <i>auxílio taxista\</i> no ano que vem o orçamento prevê <i>quatrocentos reais/</i>	tópico constante
(9)	porém o <i>presidente bolsonaro</i> e o <i>ex-presidente</i> já disseram que manteriam a seiscentos reais esse valor\ [quatrocentos reais]	progressão linear
(10)	mas de onde sairá esse dinheiro/ [quatrocentos reais]	tópico constante
(11)	(quatrocentos reais) se romperá o teto de gastos/	tópico constante
(12)	(quatrocentos reais) se retirará dinheiro de outros orçamentos de ministérios/	tópico constante
(13)	obrigado\ por favor éh: bolsonaro <i>presidente da república/ e ex-presidente lula\</i>	progressão linear
Jair Bolsonaro		
(14)	<u>primeiro</u> até o ano passado era de cento e noventa e dois reais em média/ [auxílio emergencial]	encadeamento à distância
(15)	<i>nós</i> passamos pra quatrocentos [auxílio emergencial] de forma definitiva\	tópico constante
(16)	(auxílio emergencial) contra o voto do <i>pt</i> na câmara\.	tópico constante
(17)	(auxílio emergencial) ato contínuo/ éh: nós nesse ano por uma pec <i>acrescentamos</i> duzentos reais até o final do ano/	tópico constante
(18)	ou seja no momento o auxílio brasil [auxílio emergencial] é de <i>seiscentos reais\.</i>	tópico constante
(19)	e <i>nós</i> vamos manter esse valor [seiscentos reais] a partir do ano que vem\ tá/	progressão linear
(20)	logicamente esse auxílio [auxílio Brasil] se aproxima do: do mínimo necessário pra pessoa sobreviver/	encadeamento à distância
(21)	(auxílio Brasil) sair da linha da pobreza de forma mais concreta\	tópico constante

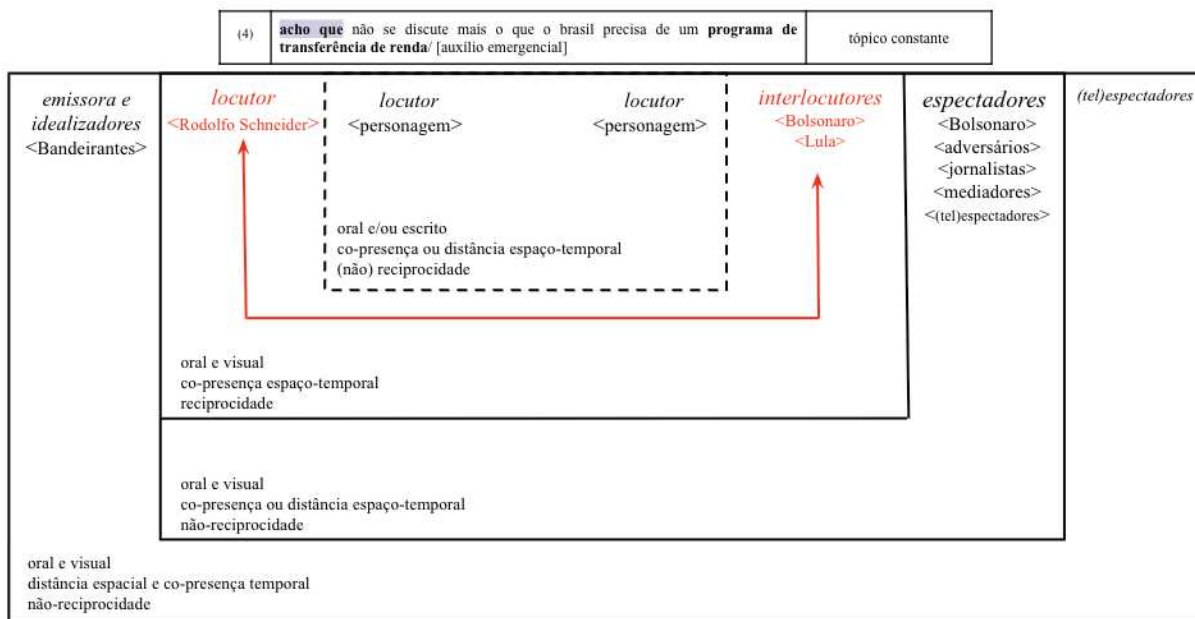
(22)	(auxílio Brasil) onde retirar dinheiro/	tópico constante
(23)	(auxílio Brasil) tenho acertado com a equipe econômica e conversando com isso +dentro+ da responsabilidade fiscal\	tópico constante
(24)	(auxílio Brasil) quando por exemplo ano passado <i>nós</i> passamos quatrocentos reais/	tópico constante
(25)	(auxílio Brasil) <i>ninguém</i> acreditava\	tópico constante
(26)	nós [governo Bolsonaro] conseguimos renegociar os precatórios/((<i>Bolsonaro aponta em direção a Lula</i>)) contra o voto do <i>pt</i> na câmara\	encadeamento à distância
(27)	que para o pt [o PT] quanto +pior+ tiver o povo/ mais pobre/ melhor é X- melhor é pra eles fazer política em cima disso\	progressão linear
(28)	e obviamente quando se fala em auxílio emergencial [auxílio emergencial] pra comprar alimentos isso tem a ver com a <i>inflação</i> \	encadeamento à distância
(29)	(inflação) e <i>nós</i> conseguimos no corrente ano +diminuir+ <i>o teto do icms</i> em +todo+ o brasil/	progressão linear
(30)	(diminuição do teto do ICMS) de forma que a gasolina hoje tem estado já está abaixo de cinco reais\	progressão linear
(31)	(diminuição do teto do ICMS) tem estados também que o álcool/ o etanol/ está abaixo de quatro reais\	tópico constante
(32)	(diminuição do teto do ICMS) contra o voto dos <i>senadores do pt</i> lá no senado federal\	tópico constante
(33)	(auxílio emergencial) como conseguir recurso/	encadeamento à distância
(34)	(corrupção) não roubando/	encadeamento à distância
(35)	(corrupção) não metendo a mão no bolso éh: do povo\	tópico constante
(36)	(corrupção) que que é não roubar/	tópico constante
(37)	estatais [estatais] por exemplo/	encadeamento à distância
(38)	(estatais) <i>nós</i> podemos estar programado recursos\ né/	tópico constante
(39)	das estatais [estatais] irem pra esse lado de cá éh: do orçamento\	tópico constante
(40)	em governos anteriores as estatais [estatais] davam um <i>lucro</i> muito baixo/ ou até prejuízo\	tópico constante
(41)	no nosso governo o lucro [lucro das estatais] está chegando à casa dos duzentos bilhões de reais\	progressão linear
(42)	(orçamento) e <i>nós</i> temos deixar bem claro/	encadeamento à distância
(43)	quando se fala em orçamento [orçamento] como um todo/	tópico constante
(44)	(orçamento) aumentando a arrecadação/	tópico constante
(45)	(orçamento) diminuindo <i>impostos</i> \	tópico constante
(46)	como <i>diminuímos</i> o ipi [impostos] por decreto\	progressão linear
(47)	como <i>temos</i> diminuído impostos [impostos] de vários produtos/ imposto de importação/ +vários+ produtos\	tópico constante
(48)	ou seja é um governo [governo Bolsonaro] que tá agindo na contramão do que sempre fizeram no passado\	encadeamento à distância

(49)	o outro lado [governos de esquerda] muitas vezes fala em <i>taxar grandes fortunas</i> /	encadeamento à distância
(50)	isso [<i>taxar grandes fortunas</i>] faz com que o capital vá embora\	progressão linear
(51)	ou seja o nosso governo [governo Bolsonaro] tem esse olhar/ tem recurso/ tem meios/	encadeamento à distância
(52)	(governo Bolsonaro) e fará com +responsabilidade+ essa manutenção dos <i>seiscentos reais</i> \	tópico constante
Lula		
(53)	bom/ é é importante lembrar que a manutenção dos seiscentos reais [seiscentos reais] não está na <i>ldo</i> /	progressão linear
(54)	((Lula olha na direção de Bolsonaro)) que [LDO] foi mandada para o congresso nacional\.	progressão linear
(55)	(manutenção dos seiscentos reais) ou seja significa que existe uma mentira no ar\	encadeamento à distância
(56)	não está na <i>ldo</i> a manutenção de seiscentos reais [manutenção dos seiscentos reais]\	tópico constante
(57)	a segunda coisa/	progressão linear
(58)	que [a segunda coisa] é inverdade/	progressão linear
(59)	é que o pt já faz dois anos já que o pt tem reivindicado os seiscentos reais no bolsa família / [aumento do auxílio emergencial]	encadeamento à distância
(60)	(aumento do auxílio emergencial) a bancada do pt votou favorável/	tópico constante
(61)	porque <i>a bancada do pt</i> acha que o povo tem que receber efetivamente essa essa esse auxílio / [auxílio emergencial]	tópico constante
(62)	mas é preciso que <i>a gente</i> faça essa política [auxílio emergencial] concomitante com <i>a política de crescimento econômico</i> \	tópico constante
(63)	(política de crescimento econômico) com a política de geração de emprego/ de geração de oportunidade das pessoas\	progressão linear
(64)	coisas (política de crescimento econômico) que não está pensado em nenhum momento\	tópico constante
(65)	então o candidato [Bolsonaro] <i>ele</i> adora citar números absurdos	encadeamento à distância
(66)	que [números absurdos] nem <i>ele</i> [Bolsonaro] acredita/	progressão linear
(67)	(afirmações previamente feitas) e saber o seguinte\	encadeamento à distância
(68)	(Bolsonaro) já vendeu a eletrobras/	encadeamento à distância
(69)	(Bolsonaro) já vendeu a br/	tópico constante
(70)	(Bolsonaro) tá fatiando a petrobras/	tópico constante
(71)	(Bolsonaro) privatizou a br\.. ((Lula fica em silêncio repentinamente e Bolsonaro sorri por alguns segundos))	tópico constante

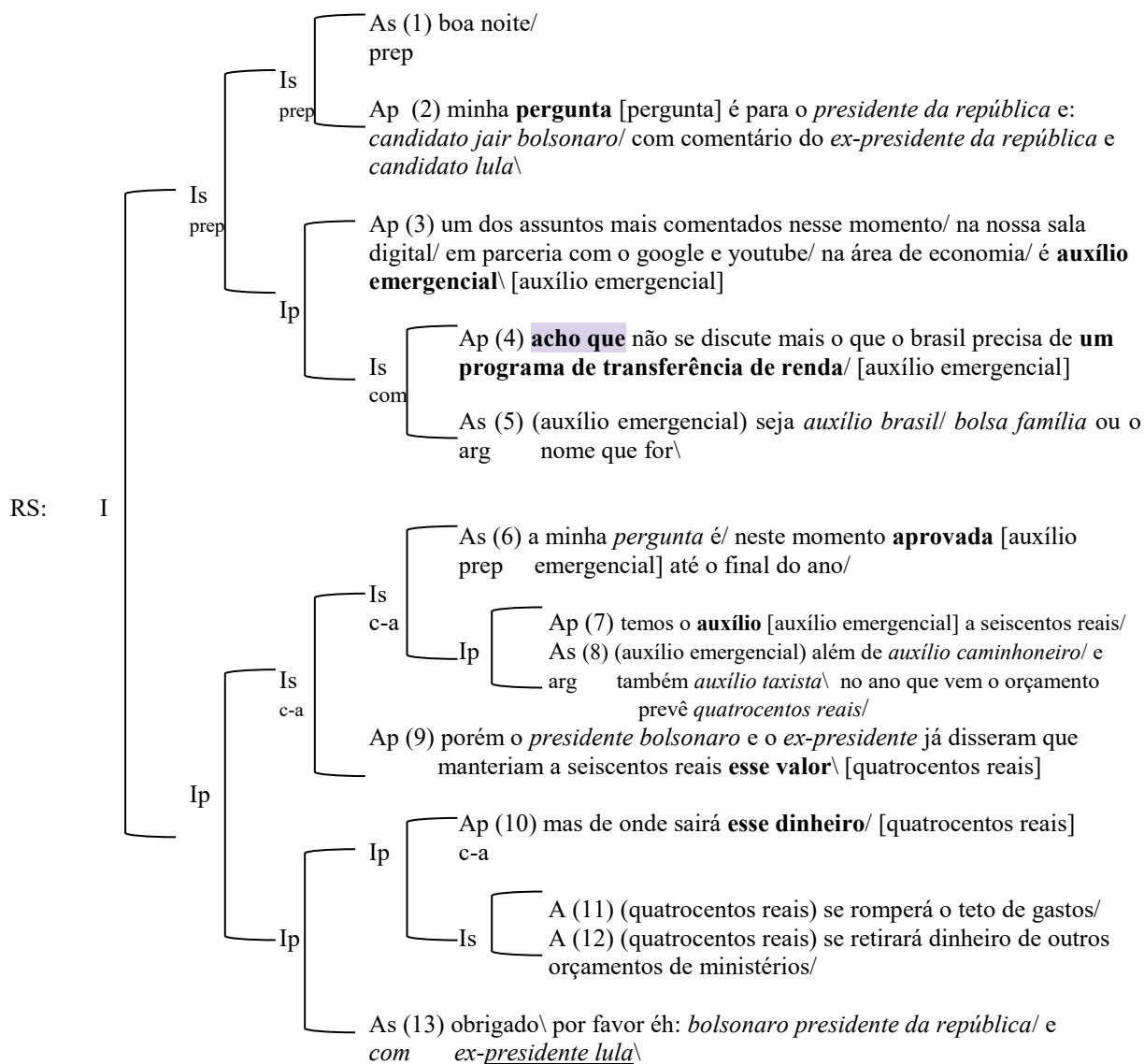
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 3)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 3)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 3)



Ocorrência (4) D2022P — 2h09m01s - 2h12m45s

Estrutura informacional da troca entre Vera Magalhães, Ciro Gomes e Jair Bolsonaro

Vera Magalhães		
(1)	boa noite a todos/	
(2)	eu vou fazer uma pergunta [pergunta] ao candidato <i>ciro gomes</i> / com comentário do candidato <i>jair bolsonaro</i> \	encadeamento à distância
(3)	candidato <i>ciro</i> / a cobertura vacinal [cobertura vacinal] no brasil vem despencando nos últimos anos\	encadeamento à distância
(4)	a cobertura [cobertura vacinal] pra <i>vacina tríplice viral</i> /	tópico constante
(5)	que [cobertura vacinal para a tríplice viral] protege contra o sarampo e outras doenças/	progressão linear
(6)	(cobertura vacinal para a tríplice viral) foi de setenta e um por cento em dois mil e vinte e um/	tópico constante
(7)	(cobertura vacinal para a tríplice viral) e ainda não chegou a cinquenta por cento nesse ano\	tópico constante
(8)	(cobertura vacinal) a da <i>poliomielite</i> /	encadeamento à distância
(9)	que [cobertura vacinal da poliomielite] já chegou a ser de +noventa+ e seis por cento em dois mil e doze/	progressão linear
(10)	(cobertura vacinal da poliomielite) caiu a índices um pouco superiores a sessenta e sete por cento\	tópico constante
(11)	queria saber do senhor em que medida o senhor acha que a +desinformação+ sobre vacinas / [a desinformação sobre vacinas]	encadeamento à distância
(12)	(a desinformação sobre vacinas) difundida inclusive pelo <i>presidente da república</i> /	tópico constante
(13)	(a desinformação sobre vacinas) pode ter contribuído/	tópico constante
(14)	(a desinformação sobre vacinas) além de agravar a pandemia de covid dezenove/ e causar mortes que poderiam ter sido evitadas/	tópico constante
(15)	(a desinformação sobre vacinas) também pra +desacreditar+ a população quanto à eficácia das vacinas em geral\	tópico constante
(16)	e qual é a sua proposta pra recuperar o plano nacional de imunização / [o plano nacional de imunização]	encadeamento à distância
(17)	que (o plano nacional de imunização) já foi um orgulho nacional/ e uma referência pro mundo/	tópico constante
Ciro Gomes		
(18)	<i>vera</i> / se você olhar o brasil [Brasil] +tudo+ tá fora do lugar/	encadeamento à distância

(19)	(Brasil) mas é tudo mesmo tá fora do lugar\	tópico constante
(20)	é uma coisa que me choca ouvir o ouvir o <i>presidente bolsonaro</i> dizer que a economia [economia no Brasil] tá bombando\	encadeamento à distância
(21)	(economia no Brasil) hoje no <i>brasil</i> / meu irmão/. vamos lá\	tópico constante
(22)	(economia no Brasil) <i>eu eu</i> me emociono e: e: quero segurar aqui a <i>minha</i> indignação\	tópico constante
(23)	(economia no Brasil) mas pera um pouquinho\ sabe/	tópico constante
(24)	(economia no Brasil) entre +desalento+/ +cinco+ milhões de brasileiros <i>desistiram de procurar emprego</i> \	tópico constante
(25)	(desemprego) entre desemprego aberto que é o brasileiro que tá indo de porta em porta todo dia de manhã/	progressão linear
(26)	(desemprego) pulando a catraca do ônibus/	tópico constante
(27)	(desemprego) porque não tem dinheiro pra pagar passagem\ sabe/	tópico constante
(28)	(desemprego) e o: o trocador deixa/	tópico constante
(29)	(desemprego)e volta pra casa com a boca amarga\	tópico constante
(30)	(desemprego) não/ não/ tem vaga/	tópico constante
(31)	(desemprego) não tem vaga\	tópico constante
(32)	(desemprego) lá se vão mais +dez milhões+ de brasileiros\	tópico constante
(33)	mas o que mais tá me chocando e vendo esse nível de alienação e de ódio de de coisas assim ((<i>aponta na direção dos outros candidatos, possivelmente indicando Lula e Bolsonaro</i>))/ [esse nível de alienação e de ódio]	encadeamento à distância
(34)	(esse nível de alienação e de ódio) mentira pra cá/ mentira pra lá/	tópico constante
(35)	isso [esse nível de alienação e de ódio] é o <i>brasil</i> que <i>essa gente</i> tá produzindo/ dividindo a nossa nação\	tópico constante
(36)	(Brasil) <i>eu</i> quero reconciliar\	progressão linear
(37)	(Brasil) mas pera um pouquinho\	tópico constante
(38)	quase cinquenta milhões de pessoas não tão nos ouvindo nesse debate / [quase cinquenta milhões de pessoas não estão acompanhando o debate]	encadeamento à distância
(39)	essa (quase cinquenta milhões de pessoas não estão acompanhando o debate) é a minha contradição\	tópico constante
(40)	<i>eu</i> falo por eles / [quase cinquenta milhões de pessoas não estão acompanhando o debate]	tópico constante
(41)	mas eles [quase cinquenta milhões de pessoas não estão acompanhando o debate] tão aí +esfolado+ /	tópico constante
(42)	(quase cinquenta milhões de pessoas não estão acompanhando o debate) vivendo na <i>informalidade</i> mais vil\	tópico constante

(43)	sabe o que é informalidade / [informalidade]	progressão linear
(44)	(informalidade) <i>eu</i> vou repetir pra quem endureceu/ embruteceu o coração\	tópico constante
(45)	informalidade [informalidade] é uma jornada semanal de cinquenta/ sessenta horas semanais sem o descanso remunerado semanal/	tópico constante
(46)	(informalidade) pra ir pro templo agradecer a deus ou pedir luz\ sabe/	tópico constante
(47)	(informalidade) sem férias/	tópico constante
(48)	(informalidade) sem décimo terceiro\	tópico constante
(49)	a saúde mental do nosso povo / [saúde mental dos brasileiros] vera/ tá se deteriorando (dum) jeito\	encadeamento à distância
(50)	(saúde mental dos brasileiros) nunca se pediu tanto da rede de atenção psicossocial remédios\ sabe/	tópico constante
(51)	(saúde mental dos brasileiros) remédio pra dormir/ remédio pra nervo\	tópico constante
(52)	mas sabe o que que nós estamos produzindo/	progressão linear
(53)	cinquenta milhões de brasileiros / [cinquenta milhões de brasileiros] em números redondos/ vão envelhecer daqui quinde/ vinte anos/ soraya/ senadora/	encadeamento à distância
(54)	(cinquenta milhões de brasileiros) e não vão ter cobertura aposentadoria +nenhuma+\	tópico constante
(55)	e aí vamo lá/	progressão linear
(56)	vacina / [vacina]	encadeamento à distância
(57)	isso [vacina] é o trivial\	tópico constante
(58)	(vacina) <i>eu</i> fui governador/	encadeamento à distância
(59)	(vacina) fui <i>prefeito</i> de uma capital\	tópico constante
(60)	(vacina) <i>no</i> ssa meta era cumprir +cem por+ cento da vacinação e ganhamos prêmios internacionais\	tópico constante
(61)	(vacina) <i>fui</i> ganhar o prêmio de combate à mortalidade infantil/ um dos/ nas on- na onu\	tópico constante
(62)	(vacina) um dos elementos foi que <i>nós</i> cobrimos cem por cento da população do ceará\	tópico constante
(63)	(vacina) havia campanha/ esclarecimento/	tópico constante
(64)	a vacina [vacina] tava no tempo e na hora bem acondicionado/ bem transportado\	tópico constante
(65)	(vacina) era uma +grande+ mutirão\	tópico constante
(66)	(vacina) sumiu tudo <i>isso</i> \	tópico constante
(67)	(vacina) é o desastre/ brasileiro/	tópico constante
(68)	(vacina) por onde você queira considerar\	tópico constante

Jair Bolsonaro		
(69)	vera / [Vera Magalhães] não podia esperar outra coisa de você\	encadeamento à distância
(70)	você [Vera Magalhães] eu acho que cê dorme pensando em <i>mim</i> /	tópico constante
(71)	((<i>Ciro Gomes ri</i>)) cê [Vera Magalhães] tem alguma paixão por <i>mim</i> \	tópico constante
(72)	você [Vera Magalhães] não pode +tomar partido+ num <i>debate como esse</i> \ ((<i>Ciro Gomes leva a mão à testa</i>))	tópico constante
(73)	(Vera Magalhães) fazer acusações +mentirosas+ ao <i>meu</i> respeito\	tópico constante
(74)	((<i>Ciro Gomes balança a cabeça negativamente</i>)) você [Vera Magalhães] é uma +vergonha+ pro jornalismo brasileiro\	tópico constante
(75)	(Vera Magalhães) mas tudo bem/ ((<i>uma locutora, provavelmente Simone Tebet, diz “respeita as mulheres” e</i> <i>Ciro Gomes fala alguma coisa no microfone, que está fechado e portanto não há áudio</i>))	tópico constante
(76)	não pedi a tua [Vera Magalhães] opinião\ [...]	tópico constante

Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 4)

VERA MAGALHÃES (69 a 76)

vera não podia esperar outra coisa de você (69)

você eu acho que cê dorme pensando em *mim* (70)

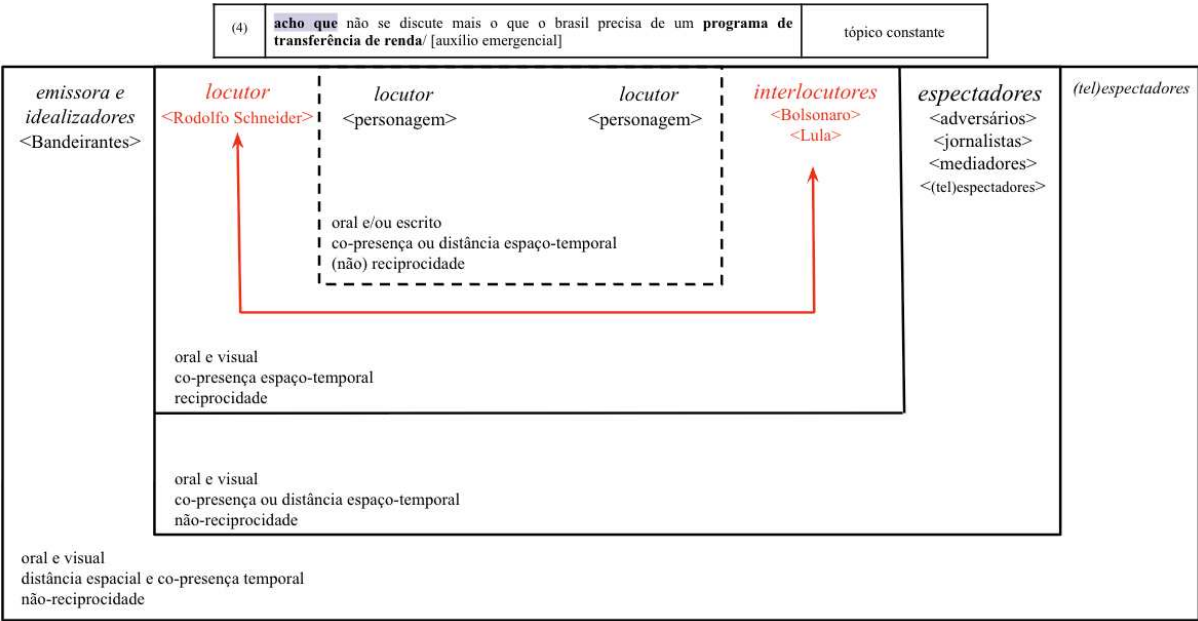
cê tem alguma paixão por *mim* (71)

você não pode tomar partido num *debate como esse* (72)

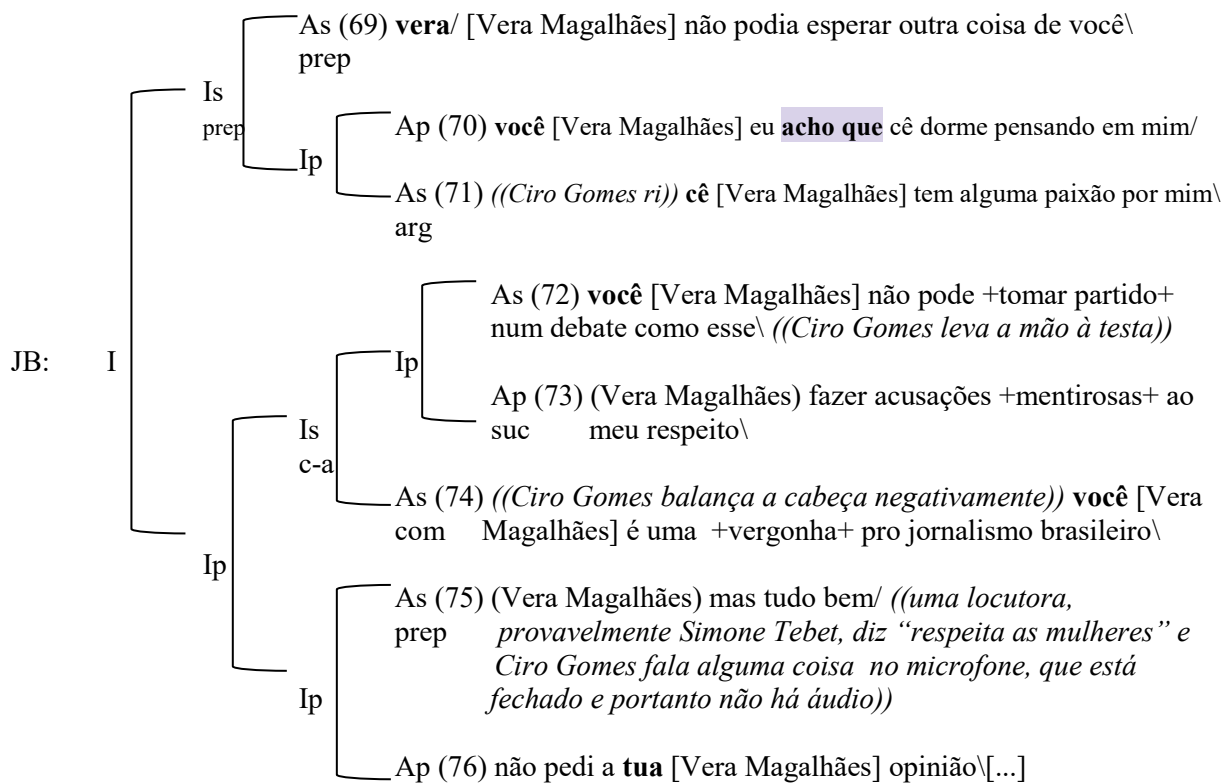
fazer acusações mentirosas ao *meu* respeito (73)

você é uma vergonha pro jornalismo brasileiro (74)

Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 4)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência n° 4)



Ocorrência (5) D2022P — 2h15m35s - 2h19m43s

Estrutura informacional da troca entre Patrícia Campos Mello, Lula e Ciro Gomes

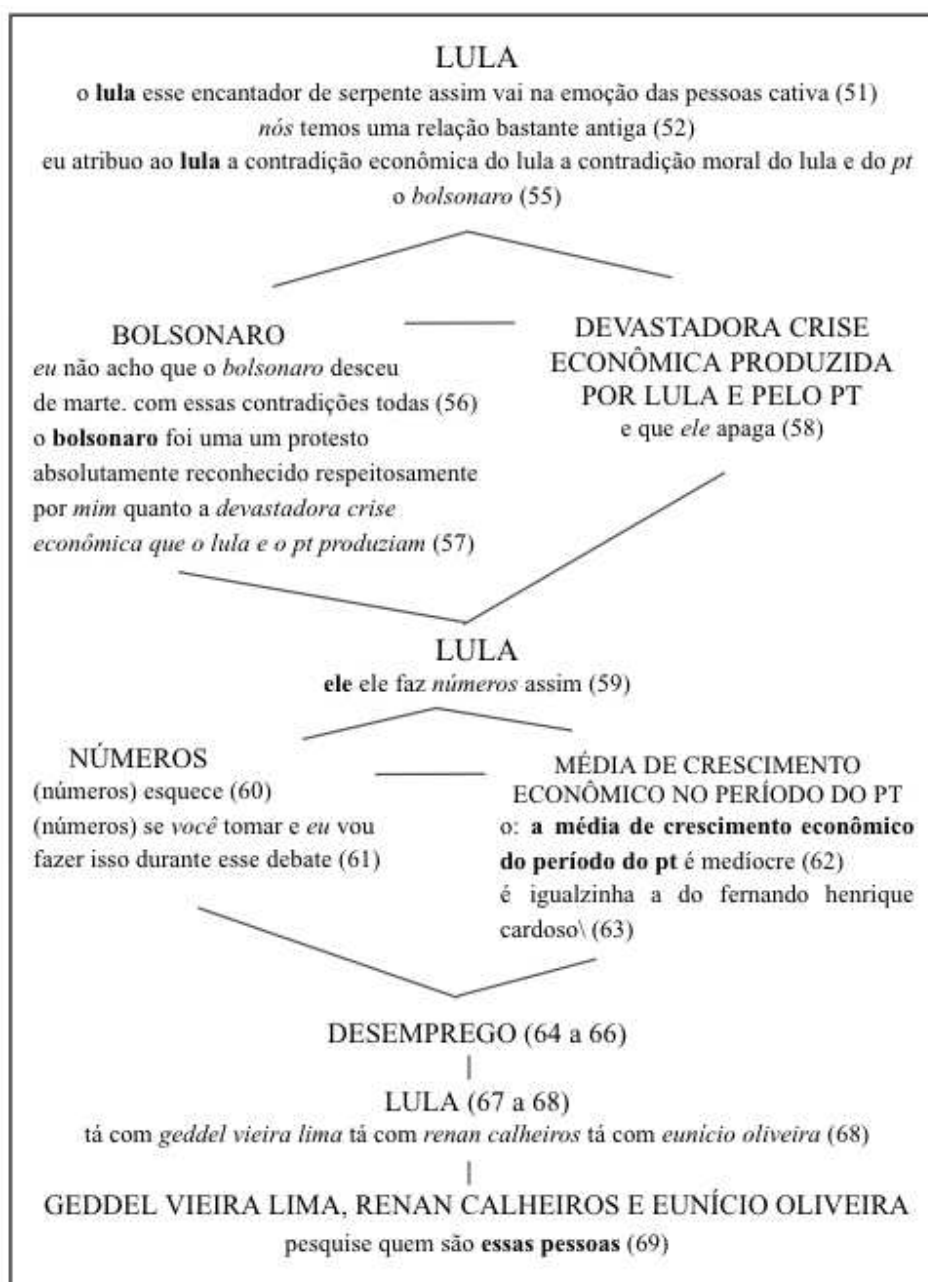
Patrícia Campos Mello		
(1)	boa noite a todos\	
(2)	minha pergunta [pergunta] é para o ex-presidente da república/ candidato <i>luiz inácio lula da silva</i> / com comentário do candidato <i>ciro gomes</i> \	encadeamento à distância
(3)	candidato/ o <i>senhor</i> tem falado sobre a necessidade da união da esquerda / [a necessidade da união da esquerda]	encadeamento à distância
(4)	(a necessidade da união da esquerda) <i>mas o senhor e o candidato ciro gomes vivem em um clima de hostilidade</i> \	tópico constante
(5)	(clima de hostilidade entre Lula e Ciro Gomes) recentemente o candidato <i>ciro gomes</i> afirmou/	progressão linear
(6)	(clima de hostilidade entre Lula e Ciro Gomes) abro aspas/ que o <i>senhor</i> considera o povo um bo- bando de imbecis	tópico constante
(7)	(clima de hostilidade entre Lula e Ciro Gomes) e também afirmou que já viu o <i>senhor</i> se corrompendo\	tópico constante
(8)	(clima de hostilidade entre Lula e Ciro Gomes) em resposta o <i>senhor</i> afirmou que não leva o <i>ciro</i> a sério\	tópico constante
(9)	(clima de hostilidade entre Lula e Ciro Gomes) como o <i>senhor</i> espera atrair o <i>apoio do candidato ciro gomes para um segundo turno</i> /	tópico constante
(10)	caso o senhor vá para o segundo turno [apoio no segundo turno] e ele não\	progressão linear
(11)	(apoio no segundo turno) e para o candidato <i>ciro gomes</i> /	tópico constante
(12)	o <i>senhor</i> pretende apoiar o candidato <i>lula</i> se <i>ele</i> for pra segundo turno [apoio no segundo turno] e <i>você</i> não/ o <i>senhor</i> não/	tópico constante
Lula		
(13)	olha/ primeiro. ao responder essa pergunta / [pergunta]	encadeamento à distância
(14)	eu queria começar falando das vacinas \ [vacinas]	encadeamento à distância
(15)	(vacinas) as pessoas se esquecem que foi exatamente em dois mil e dez/ dois mil e nove/	tópico constante
(16)	(vacinas) quando chegou a h1n1/	tópico constante
(17)	nós vaci- nós vacinamos [vacinas] em três meses +oitenta e três milhões+ de pessoas nesse país\	tópico constante
(18)	(vacinas) então se as pessoas não são vacinadas/	tópico constante

(19)	(vacinas) é irresponsabilidade de quem comanda/	tópico constante
(20)	(vacinas) porque na verdade nós temos condições\	tópico constante
(21)	e o brasil [Brasil] é lembrado no mundo inteiro como um país de muita competência em vacinação\	encadeamento à distância
(22)	a segunda coisa [segunda coisa] é o seguinte/	encadeamento à distância
(23)	<i>eu</i> falo sempre do ciro gomes [Ciro Gomes] uma coisa/	encadeamento à distância
(24)	<i>eu</i> tenho um profundo respeito pelo ciro gomes / [Ciro Gomes]	tópico constante
(25)	sou grato ao ciro gomes [Ciro Gomes]	tópico constante
(26)	que [Ciro Gomes] teve no governo <i>comigo</i> \	tópico constante
(27)	(Ciro Gomes) e de dois mil e três a dois mil e seis\	tópico constante
(28)	ah: ah: mas o ciro [Ciro Gomes] nesse instante ele resolveu não estar conosco/	tópico constante
(29)	(Ciro Gomes) sair com candidatura própria/	tópico constante
(30)	é um direito dele / [Ciro Gomes]	tópico constante
(31)	(Ciro Gomes) não sou <i>eu</i> que vou impedir\	tópico constante
(32)	eu [Lula] estou construindo uma <i>aliança política com +dez+ partidos políticos/</i>	encadeamento à distância
(33)	(aliança política com dez partidos políticos) todos os partidos de esquerda e progressista/	progressão linear
(34)	e nós [aliança política com dez partidos políticos] vamos ver se ganha as eleições/	tópico constante
(35)	(aliança política com dez partidos políticos) tentar ver\ sabe/	tópico constante
(36)	(aliança política com dez partidos políticos) se ainda conseguimos atrair o <i>pdt</i> pra participar <i>conosco</i> do governo\	tópico constante
(37)	ah: ah: eu eu sempre digo o seguinte/	progressão linear
(38)	o: tem três pessoas no brasil / [três pessoas no Brasil]	encadeamento à distância
(39)	que [três pessoas no Brasil] eu trato com com deferência/	tópico constante
(40)	(três pessoas no Brasil) <i>mário covas/ requião/ e ciro gomes</i> \	tópico constante
(41)	de vez em quando eles [Mário Covas, Requião e Ciro Gomes] <i>podem até falar mal de mim</i> /	progressão linear
(42)	que [Mário Covas, Requião e Ciro Gomes falam mal de Lula] <i>eu</i> não levo em conta/	progressão linear
(43)	porque <i>eu</i> sei que eles [Mário Covas, Requião e Ciro Gomes] têm o coração mais mole do que a língua\	tópico constante
(44)	ele [Mário Covas, Requião e Ciro Gomes] tem o coração muito mais mole/ ((Ciro Gomes ri))	tópico constante

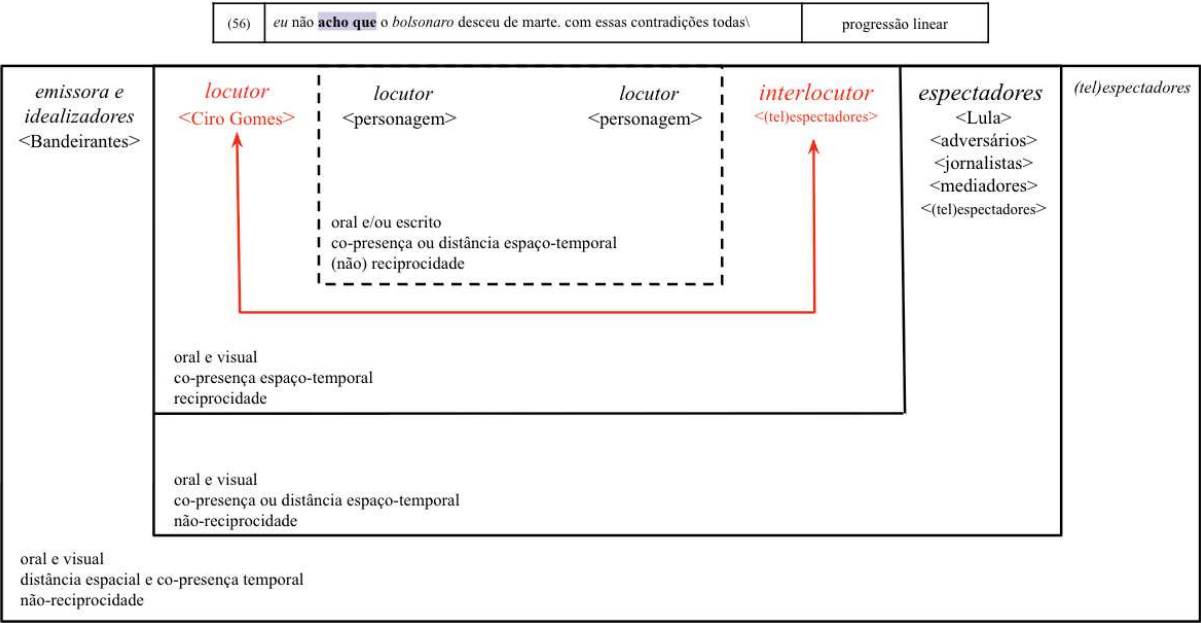
(45)	(Mário Covas, Requião e Ciro Gomes) são muito mais compreensivo aos problemas sociais/	tópico constante
(46)	então é o seguinte/	progressão linear
(47)	ah: ah: ah: <i>eu eu eu</i> espero que o ciro [Ciro Gomes] nessas eleições não vá pra paris\	encadeamento à distância
(48)	<i>eu</i> espero que você [Ciro Gomes] fique aqui no brasil/	tópico constante
(49)	que a gente [Lula e Ciro Gomes] sente pra conversar/	tópico constante
(50)	(Lula e Ciro Gomes) e possa construir ((<i>Lula ri</i>)) a verdadeira aliança política que <i>ele</i> sabe que vai ser construída\	tópico constante
Ciro Gomes		
(51)	o lula / [Lula] esse encantador de serpente/ assim vai na emoção das pessoas/ cativa/	encadeamento à distância
(52)	(Lula) <i>nós</i> temos uma relação bastante antiga\	tópico constante
(53)	e ele [Lula] quer sempre trazer a coisa pro lado pessoal\	tópico constante
(54)	(Lula) não é pessoal\	tópico constante
(55)	eu atribuo ao lula / [Lula] a contradição econômica do lula/ a contradição moral do lula e do <i>pt/ o bolsonaro</i> ((<i>Ciro Gomes aponta na direção de Bolsonaro</i>))	tópico constante
(56)	<i>eu</i> não acho que o <i>bolsonaro</i> desceu de marte. com essas contradições todas\	progressão linear
(57)	o bolsonaro [Bolsonaro] foi uma um +protesto+ absolutamente reconhecido respeitosamente por <i>mim</i> quanto a <i>devastadora crise econômica que o lula e o pt produziam</i> /	tópico constante
(58)	(devastadora crise econômica que o lula e o pt produziam) e que <i>ele</i> apaga\	progressão linear
(59)	ele [Lula] ele faz <i>números</i> assim/	progressão linear
(60)	(números) esquece\	progressão linear
(61)	(números) se <i>você</i> tomar e <i>eu</i> vou fazer isso durante esse debate/	tópico constante
(62)	o: a média de crescimento econômico do período do pt [a média de crescimento econômico do período do PT] é medíocre/	encadeamento à distância
(63)	(a média de crescimento econômico do período do PT) é igualzinha a do fernando henrique cardoso\	tópico constante
(64)	o desemprego [desemprego] que tá aí	encadeamento à distância
(65)	(desemprego) de dez o <i>bolsonaro</i> recebeu com +doze+/	tópico constante
(66)	(desemprego) recebeu do <i>pt</i> \	tópico constante
(67)	e aí razão da minha da minha distanciamento é que infelizmente o lula [Lula] se deixou corromper +mesmo+\	encadeamento à distância
(68)	(Lula) tá com <i>geddel vieira lima</i> / tá com <i>renan calheiros</i> / tá com <i>eunício oliveira</i> /	tópico constante

(69)	pesquise quem são essas pessoas \ [Geddel Vieira Lima, Renan Calheiros e Eunício Oliveira]	progressão linear
Lula		
(70)	olhe/ ah: ah: ah: mesmo assim/ <i>ciro</i> /	progressão linear
(71)	nós [Lula e Ciro Gomes] ainda vamos conversar\	encadeamento à distância
(72)	e você [Ciro Gomes] vai pedir desculpa/	encadeamento à distância
(73)	porque você [Ciro Gomes] sabe que você tá dizendo inverdades a <i>meu</i> respeito\	tópico constante
(74)	você [Ciro Gomes] sabe que tá dizendo inverdade\ [...]	tópico constante

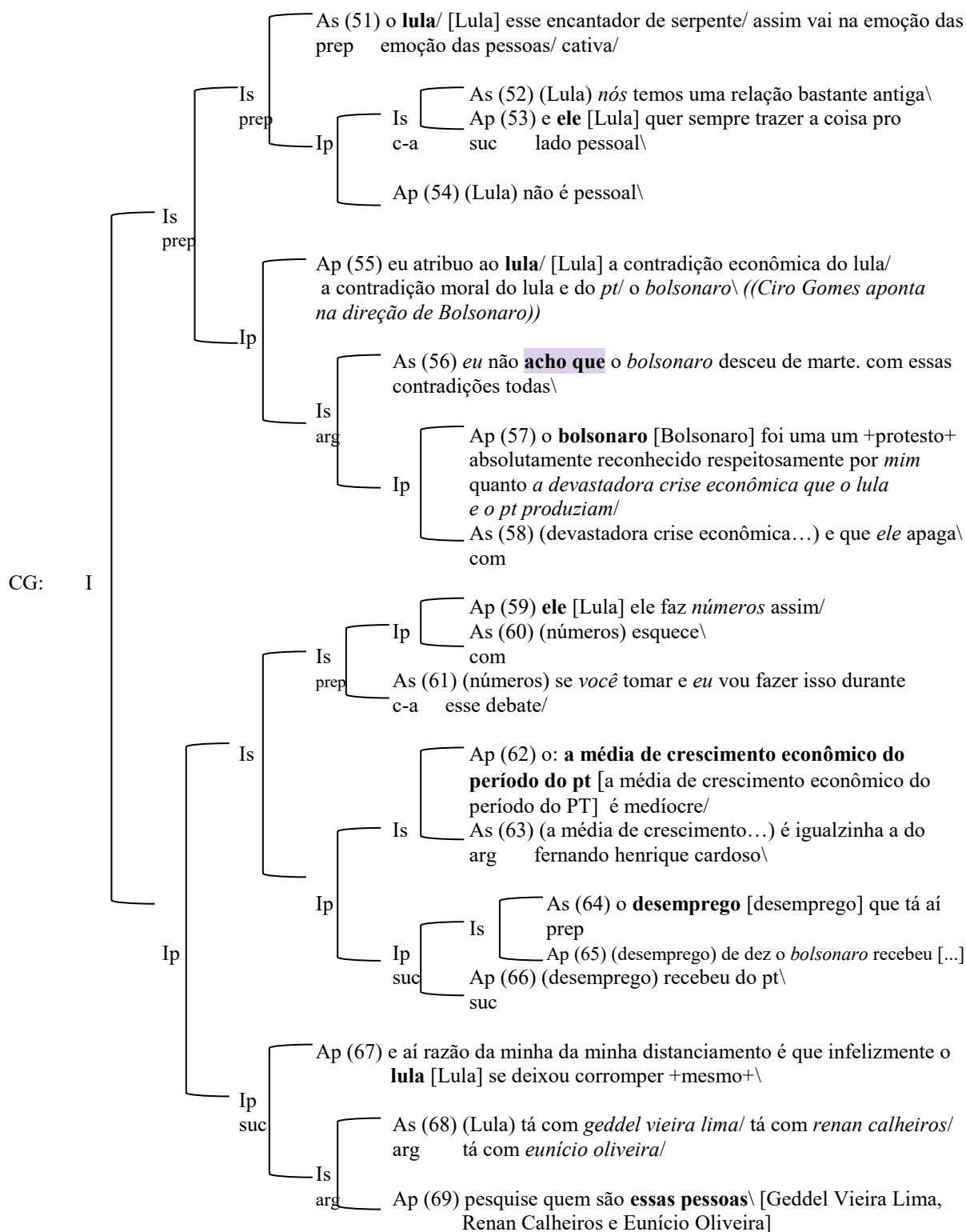
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 5)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 5)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 5)



Ocorrências (6) e (7) D2022P — 2h21m41s - 2h28m13s

Estrutura informacional da troca entre Thaís Oyama, Eduardo Oinegue, Simone Tebet e Soraya Thronicke

Thaís Oyama		
(1)	a minha pergunta é pra candidata <i>simone tebet</i> / com o comentário da candidata <i>soraya thronicke</i> \	
(2)	(Simone Tebet) candidata/	progressão linear
(3)	a senhora [Simone Tebet] tem enfatizado <i>na sua campanha</i> o fato de ser mulher\	tópico constante
(4)	(campanha de Simone Tebet) <i>seu</i> slogan é mulher vota em mulher\	progressão linear
(5)	e a senhora [Simone Tebet] também já disse que gostaria de ser vista como uma feminista\	progressão linear
(6)	já a candidata soraya thronicke / [Soraya Thronicke]	encadeamento à distância
(7)	ela [Soraya Thronicke] afirma ter restrições ao que considera-se por vezes um comportamento vitimista da parte de algumas mulheres\	tópico constante
(8)	ela [Soraya Thronicke] já disse por exemplo <i>((Thaís Oyama pega uma folha para ler))</i> que diante de uma acusação de estupro não é porque acusadora é mulher que tem razão\	tópico constante
(9)	então a minha pergunta é/ [pergunta]	encadeamento à distância
(10)	em que medida a senhora concorda ou discorda da candidata soraya thronicke nessa crítica em relação ao suposto vitimismo feminino / [crítica em relação ao suposto vitimismo feminino]	encadeamento à distância
Simone Tebet		
(11)	bom/ éh: <i>eu</i> gostaria de agradecer a pergunta thaís \ [pergunta]	encadeamento à distância
(12)	<i>nós</i> já tratamos desse assunto [crítica em relação ao suposto vitimismo feminino] mais de uma vez/	tópico constante
(13)	é um tema [crítica em relação ao suposto vitimismo feminino] que <i>eu</i> acho que envolve a todos <i>nós</i> \	tópico constante
(14)	ser feminista [ser feminista] é defender o direito das mulheres\	encadeamento à distância
(15)	(ser feminista) e não tem lado/	tópico constante
(16)	não é esquerda ou a direita que vai ter dizer e vai capitanear essa pauta \ [ser feminista]	tópico constante
(17)	ser feminista [ser feminista] é defender o direito das mulheres\	tópico constante
(18)	e <i>eu</i> quero fazer aqui um elogio inclusive a candidata soraya / [Soraya Thronicke]	encadeamento à distância
(19)	porque nesse sentido ela [Soraya Thronicke] concorda <i>comigo</i> \	tópico constante
(20)	sabe o que que é ser feminista no brasil hoje / [ser feminista no Brasil hoje]	encadeamento à distância

(21)	(ser feminista no Brasil hoje) é olhar pra <i>essas mulheres que estão nas barracas de lona em praças públicas</i> /	tópico constante
(22)	(essas mulheres que estão nas barracas de lona em praças públicas) alimentando no seio uma criança/	progressão linear
(23)	ela [essas mulheres que estão nas barracas de lona em praças públicas] mesmo com fome/	tópico constante
(24)	(essas mulheres que estão nas barracas de lona em praças públicas) porque eu teve que dar o pouco do resto de comida que tinha pro seu filho mais velho\	tópico constante
(25)	sabe o que é ser feminista / [ser feminista]	encadeamento à distância
(26)	(ser feminista) é defender como eu e soraya defendemos <i>a igualdade salarial entre homens e mulheres</i> \	tópico constante
(27)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) aprovamos no: no senado/	progressão linear
(28)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) e se <i>eu</i> for eleita presidente da república eu tiro da gaveta da <i>câmara dos deputados</i> /	tópico constante
(29)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) porque tá <i>lá</i> parado\	tópico constante
(30)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) não é possível num brasil majoritariamente feminino/	tópico constante
(31)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) que <i>somos</i> maioria do colégio eleitoral/	tópico constante
(32)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) na mesma função/ com a mesma atividade/ com a mesma profissão/ com a mesma competência/ ganharmos até vinte por cento menos\	tópico constante
(33)	(a igualdade salarial entre homens e mulheres) se formos negras então chegamos a receber cinquenta por cento menos\	tópico constante
(34)	(Simone Tebet e Soraya Thronicke) temos as nossas diferenças/	encadeamento à distância
(35)	(a declaração de Soraya Thronicke) eu não concordo/ sendo bem objetiva/	encadeamento à distância
(36)	com esta colocação da senadora soraya \ [a declaração de Soraya Thronicke]	tópico constante
(37)	mas tenho que dizer que a bancada feminina no senado federal é atuante \ [a bancada feminina no Senado Federal é atuante]	encadeamento à distância
(38)	<i>nós</i> precisamos de uma mulher [mulher] pra arrumar a casa/	encadeamento à distância
(39)	<i>nós</i> precisamos uma mulher [mulher] pra pacificar o país/	tópico constante
(40)	(mulher) pra unir o país/ pra dar credibilidade/ pra fazer com que esse ódio que hoje divide/	tópico constante
(41)	e que começou lá atrás no governo do <i>pt</i> do nós contra eles / [nós contra eles] definitivamente chegue ao fim\	encadeamento à distância
(42)	(nós contra eles) porque hoje está dividindo as famílias\	tópico constante
(43)	ninguém fala de política [política] na mesa do domingo porque não quer mais éh: criar criar confusão/	encadeamento à distância
(44)	sendo que a política [política] é a essência da vivência/ da democracia\	tópico constante
(45)	(política) então nesses nesse sentido <i>eu</i> quero ampliar <i>esse debate</i> /	encadeamento à distância

(46)	ser X- X- feminista [ser feminista] é respeitar as mulheres/ que pensam diferente\	encadeamento à distância
(47)	soraya [Soraya Thronicke] pensa diferente de <i>mim</i> em alguns pontos/	encadeamento à distância
(48)	(Soraya Thronicke) mas defende os direitos das mulheres como <i>eu</i> \	tópico constante
Eduardo Oinegue		
(49)	candidata/ a senhora \ [Soraya Thronicke]	tópico constante
Soraya Thronicke		
(50)	<u>thaís</u> boa noite/	progressão linear
(51)	(a pergunta) primeiro lugar eu gostaria que <i>você</i> até mesmo repetisse/	encadeamento à distância
(52)	(a pergunta) porque <i>eu</i> tô surpresa/	tópico constante
(53)	eu acredito que eu não tenha entendido a a: a afirmativa que colocaram na minha boca / [a declaração de Soraya Thronicke]	encadeamento à distância
(54)	(a declaração de Soraya Thronicke) mas vamos lá/	tópico constante
(55)	(a pergunta) vamos ouvir novamente\	encadeamento à distância
Thaís Oyama		
(56)	°a <i>senhora</i> ° disse em entrevista ao programa pânico da jovem pan que não é porque a acusadora é mulher que tem razão \ [a declaração de Soraya Thronicke]	encadeamento à distância
(57)	(a declaração de Soraya Thronicke) evidentemente que <i>a senhora</i> tá generalizando\ não é/	tópico constante
Soraya Thronicke		
(58)	(a declaração de Soraya Thronicke) ah tá\	tópico constante
(59)	(a declaração de Soraya Thronicke) assustou assustei	tópico constante
(60)	(a declaração de Soraya Thronicke) porque <i>você</i> tá falando que: pra <i>mim</i> que era um dum caso de estupro/	tópico constante
(61)	(a declaração de Soraya Thronicke) e que mulher não tinha razão/	tópico constante
(62)	(a declaração de Soraya Thronicke) pelo amor de deus/	tópico constante
(63)	(a declaração de Soraya Thronicke) +jamais+\	tópico constante
Thaís Oyama		
(64)	(a declaração de Soraya Thronicke) <i>foi no caso do neymar</i> /	tópico constante
(65)	(a declaração de Soraya Thronicke) (<i>°senadora°</i>)\	tópico constante
Eduardo Oinegue		
(66)	<u>thaís</u> / brigado\	progressão linear
Soraya Thronicke		
(67)	obrigado/	progressão linear
(68)	ah tá/	progressão linear

(69)	porque eu acho <i>eu</i> gostaria que devolvessem o meu tempo / [tempo de fala de Soraya Thronicke]	encadeamento à distância
(70)	(tempo de fala de Soraya Thronicke) porque <i>eu</i> quis entender que <i>caso</i> que é\ tá/	tópico constante
(71)	(a declaração de Soraya Thronicke sobre o caso do Neymar) éh: aí sim/ <i>eu</i> como advogada eu entendo que a gente tem que analisar o fato por fato\	progressão linear
(72)	(a declaração de Soraya Thronicke sobre o caso do Neymar) e que sim por que que <i>uma mulher</i> não pode mentir/	tópico constante
(73)	mas <i>eu</i> quero dizer pra vocês o seguinte/	progressão linear
(74)	éh: <i>eu</i> sou pela paridade / [paridade] <i>thais</i> / paridade\	encadeamento à distância
(75)	(paridade) tanto foi que eu escolhi pra ser <i>meu vice</i> um homem\	tópico constante
(76)	(paridade) o que eu quero é nada mais do não quero mais do que <i>nós mulheres</i> merecemos/	tópico constante
(77)	mas queremos [mulheres] o nosso lugar/	progressão linear
(78)	no nosso [mulheres] espaço de poder/	tópico constante
(79)	que nós [mulheres] merecemos e que nós temos a capacidade/	tópico constante
(80)	e aí eu quero me solidarizar com a: vera [Vera Magalhães]	encadeamento à distância
(81)	eu acho que meu tempo [o tempo de fala de Soraya Thronicke] vai acabar\ e eu gostaria/	encadeamento à distância
Eduardo Oinegue		
(82)	<u>candidata</u> / o seu tempo [o tempo de fala de Soraya Thronicke]	tópico constante
Soraya Thronicke		
(83)	(o tempo de fala de Soraya Thronicke) <u>eu falo posteriormente</u> /	tópico constante
Eduardo Oinegue		
(84)	(o tempo de fala de Soraya Thronicke) foi paralisado no tempo em que <i>a jornalista</i> fez o comentário/	tópico constante
(85)	(o tempo de fala de Soraya Thronicke) então <i>a senhora</i> tinha um minuto. pra <u>pro seu comentário</u>	tópico constante
Soraya Thronicke		
(86)	(o tempo de fala de Soraya Thronicke) <u>eu já usei</u> /	tópico constante
Eduardo Oinegue		
(87)	(o tempo de fala de Soraya Thronicke) já usou\ obrigado\	tópico constante
(88)	candidata tebet/	progressão linear
Simone Tebet		
(89)	eu [Simone Tebet] fui a primeira mulher presidente da <i>comissão de combate à violência contra a mulher no senado</i> \	encadeamento à distância
(90)	ali [Comissão de Combate à Violência contra a Mulher do Senado] eu vi <i>coisas inimagináveis</i> \	progressão linear

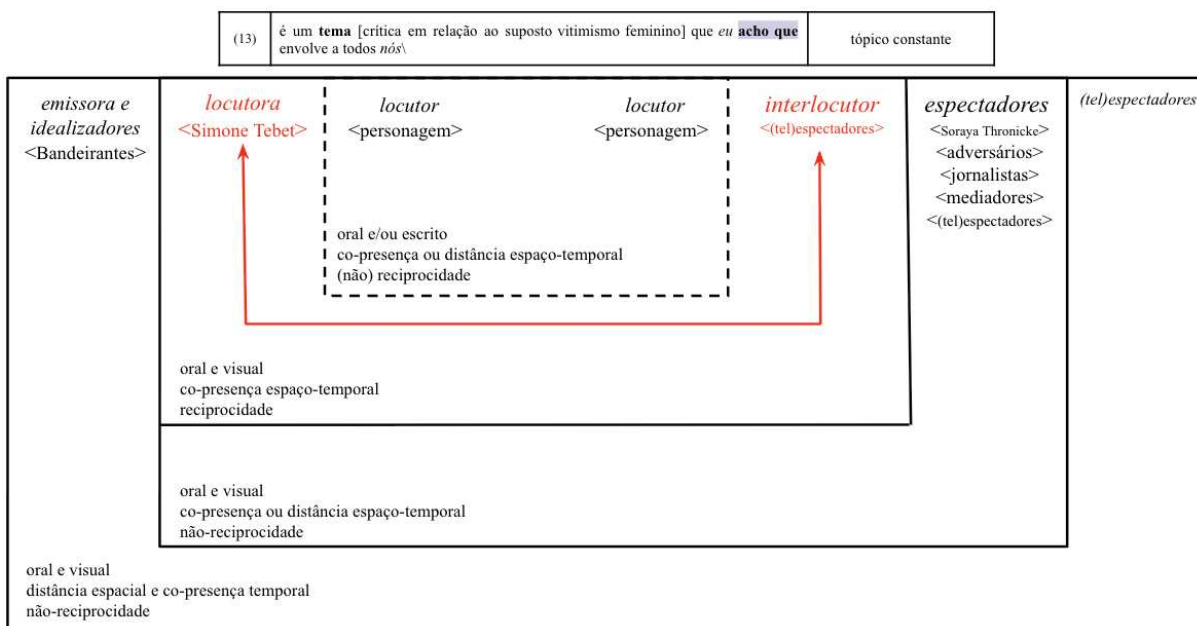
(91)	já tinha visto ali no caso o concreto como prefeita\	tópico constante
(92)	mas ali <i>eu</i> tive uma constatação muito triste que esse registro eu preciso deixar ao brasil/	tópico constante
(93)	pra entender o que significa a violência contra a mulher \ [violência contra a mulher]	encadeamento à distância
(94)	uma em cada três mulheres no brasil sofreu/ sofre/ ou sofrerá algum tipo de violência [violência contra a mulher] dentro ou fora de casa\	tópico constante
(95)	(violência contra a mulher) a maior parte acontece dentro de casas/ por armas de fogo/ ou por um companheiro que jurou proteger\	tópico constante
(96)	(violência contra a mulher) mas o que é mais grave/	tópico constante
(97)	que [mais grave] <i>todos</i> precisam saber/	progressão linear
(98)	(o que é mais grave/ que todos precisam saber) é que a maior violência não acontece com a mulher [violência contra a mulher] dentro de casa/	progressão linear
(99)	ela [violência contra a mulher] acontece com a criança de +zero+ a catorze anos\	progressão linear
(100)	sessenta por cento da violência [violência contra a mulher] acontece/	tópico constante
(101)	(violência contra a mulher) eu tô falando de +pedofilia+/ eu tô falando de +estupro+/ eu tô falando de +abuso sexual+/	tópico constante
(102)	é disso [violência contra a mulher] que nós estamos tra- falando\	tópico constante
(103)	e contra isso [violência contra a mulher] é tolerância zero\	tópico constante
(104)	(violência contra a mulher) <i>nós</i> temos que colocar na cadeia quem agride a mulher brasileira/	tópico constante
(105)	(violência contra a mulher) quem agride uma criança/ quem agride um adolescente\	tópico constante
(106)	(violência contra a mulher) <i>nós</i> temos que dar exemplo\	tópico constante
(107)	exemplo que lamentavelmente o presidente [Bolsonaro] não dá quando desrespeita as mulheres/	encadeamento à distância
(108)	(Bolsonaro) quando fala das <i>jornalistas</i> /	tópico constante
(109)	(Bolsonaro) quando agride/ ataca/ e conta mentiras/	tópico constante
(110)	(Bolsonaro) como acabou de fazer\	tópico constante
(111)	(Bolsonaro) <i>eu</i> quero dizer que eu não tenho medo\	tópico constante
(112)	(Bolsonaro) <i>eu</i> quero dizer que fake news e robôs do <i>seu governo</i> não me amedrontam\	tópico constante
(113)	<i>eu</i> fiz aquele posicionamento [posicionamento de Simone Tebet] que foi cortado/ editado pra virar fake news/	encadeamento à distância
(114)	(posicionamento de Simone Tebet) porque estava justificando <i>uma decisão do +seu+ presidente do congresso nacional/ rodrigo pacheco</i> \	tópico constante
(115)	foi a decisão dele [decisão de Rodrigo Pacheco] que impediu a investigação de governadores\	progressão linear
(116)	<i>eu</i> fui fazer uma justificativa da decisão dele \ [decisão de Rodrigo Pacheco]	tópico constante

(117)	então eu quero dizer pra: pra para o presidente da república / [Bolsonaro] nem é pro candidato/	encadeamento à distância
(118)	(Bolsonaro) que fabrica fake news e que fala em inverdades/	tópico constante
(119)	<i>eu</i> não tenho medo de você [Bolsonaro] (<i>aponta para Bolsonaro</i>) e nem dos <i>seus ministros</i> \	tópico constante
(120)	recebi violência política no na cpi / [na CPI]	encadeamento à distância
(121)	(na CPI) fui chamada descontrolada/	tópico constante
(122)	(na CPI) um outro de dedo me ameaçando	tópico constante
(123)	porque queria me impedir de falar e de participar da cpi +da vida+ \ [na CPI]	tópico constante
(124)	e pior que isso/ um ministro seu [ministro de Bolsonaro] tentou me intimidar/	encadeamento à distância
(125)	[ministro de Bolsonaro] entrando no supremo tribunal federal/	tópico constante
(126)	[ministro de Bolsonaro] porque eu denunciei o esquema de corrupção da vacina que <i>+vossa excelência+</i> não quis comprar\	tópico constante

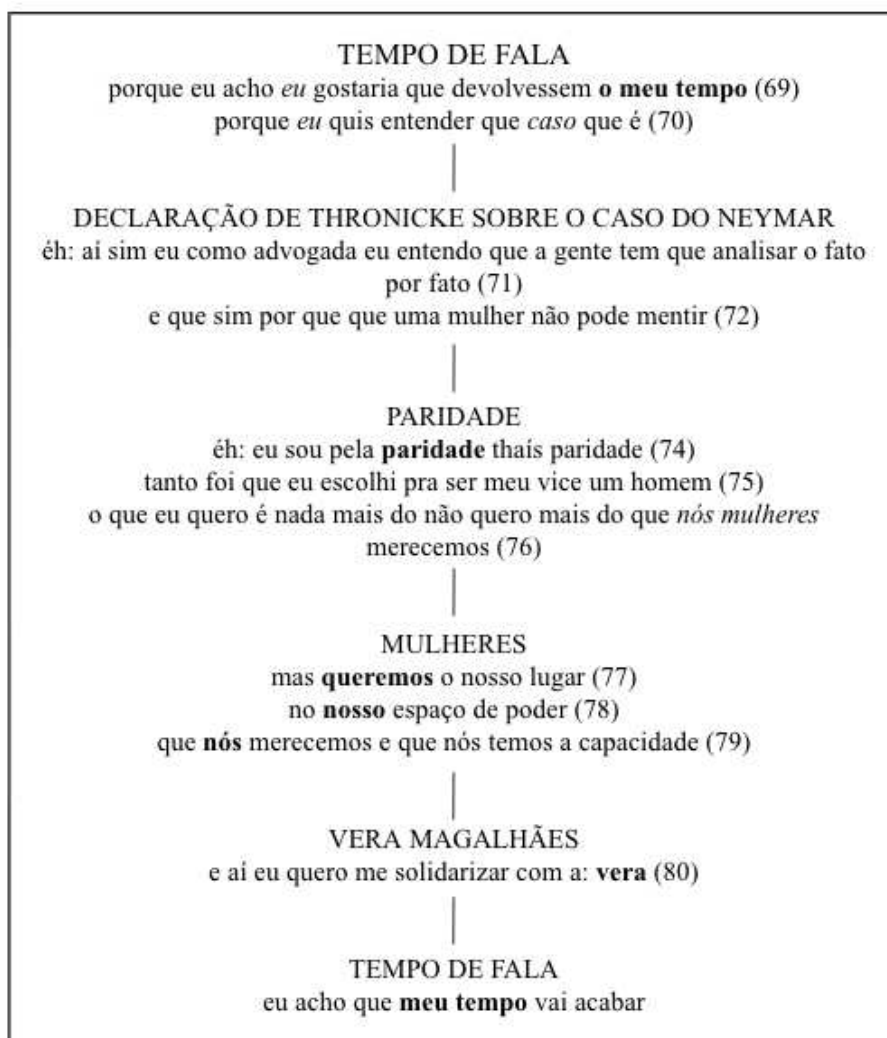
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 6)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 6)

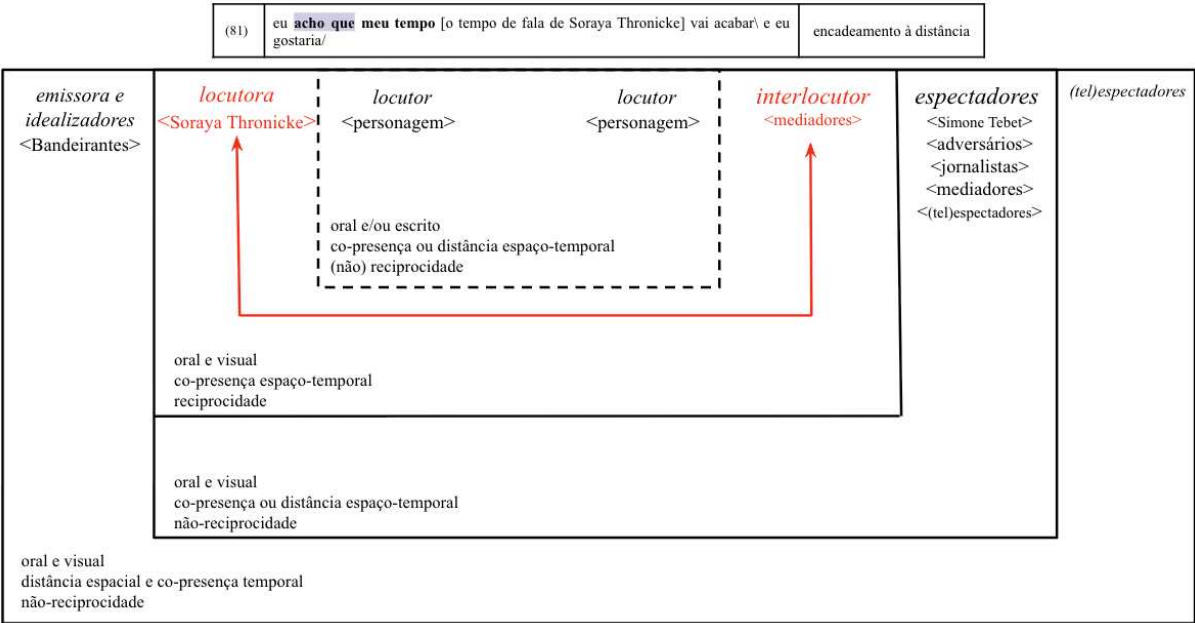


Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 7)⁹⁷

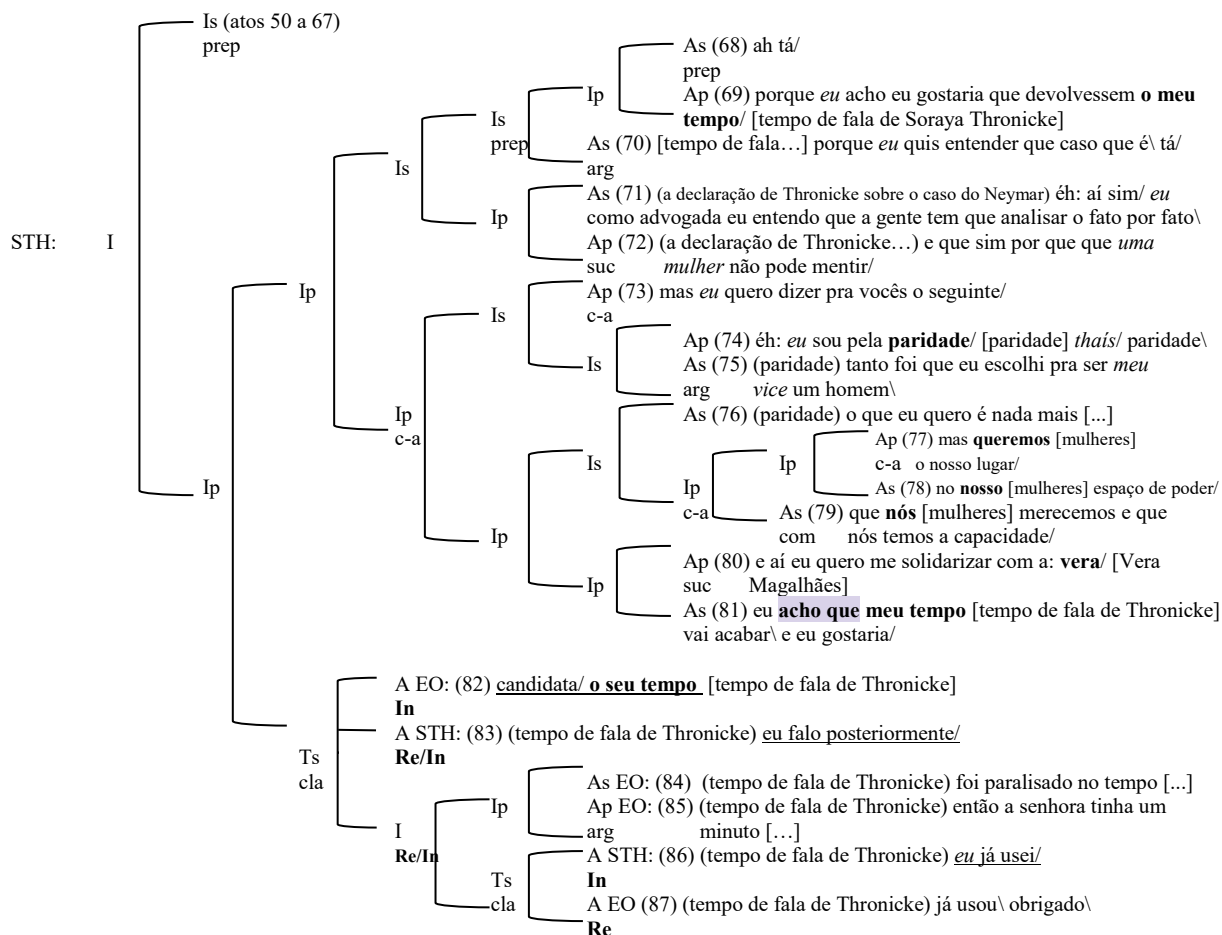


⁹⁷ Aqui, consideramos apenas os atos 67 a 81, ou seja, aqueles que se deram após a interrupção.

Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 7)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 7)⁹⁸



⁹⁸ Aqui, consideramos apenas os atos 67 a 81, ou seja, aqueles que se deram após a interrupção.

Ocorrência (8) D2022P — 2h55m31s - 3h01m26s

Estrutura informacional da troca entre Soraya Thronicke e Lula

Soraya Thronicke		
(1)	((Soraya segura uma pasta e lê)) candidato/ o brasileiro sofre hoje com dois problemas econômicos +muito+ graves/ que são <i>a inflação e o desemprego</i> \	
(2)	e a cobrança excessiva de impostos federais agrava muito esses dois problemas / [a inflação e o desemprego]	progressão linear
(3)	(a cobrança excessiva de impostos federais) porque impede a criação de novos postos de trabalho/	progressão linear
(4)	(a cobrança excessiva de impostos federais) e também rouba grande parte do poder de compra das famílias\.	tópico constante
(5)	((Soraya para de ler)) o senhor [Lula] começou a governar vinte anos atrás/	encadeamento à distância
(6)	(Lula) ficou no governo por catorze anos/	tópico constante
(7)	(Lula) e agora volta\.	tópico constante
(8)	(Lula) volta. sem proposta\	tópico constante
(9)	(Lula) não sei o que vai fazer pra acabar com <i>a carga tributária</i> /	tópico constante
(10)	(carga tributária) melhorar o poder de compra das pessoas\	progressão linear
(11)	(carga tributária) gostaria de ouvir do <i>senhor</i> /	tópico constante
(12)	(carga tributária) porque +não+ consegui entender até agora no <i>seu plano</i> \	tópico constante
Lula		
(13)	éh: <i>candidata soraya</i> /	progressão linear
(14)	brigado pela pergunta \ [pergunta]	encadeamento à distância
(15)	eu acho que : vossa excelência não deve ter acompanhado o que aconteceu nesse país \. [o que aconteceu no Brasil durante o governo Lula]	encadeamento à distância
(16)	(o que aconteceu no Brasil durante o governo Lula) não sei se <i>a senhora</i> tem memória/	tópico constante
(17)	que quando eu tomei posse [quando Lula tomou posse] em dois mil e três/	encadeamento à distância
(18)	(quando Lula tomou posse) o brasil tava quebrado\	tópico constante
(19)	(quando Lula tomou posse) <i>nós</i> tínhamos uma inflação de doze por cento/ desemprego de doze por cento\	tópico constante
(20)	(quando Lula tomou posse) <i>nós</i> tínhamos uma dívida pública de sessenta ponto quatro por cento/	tópico constante

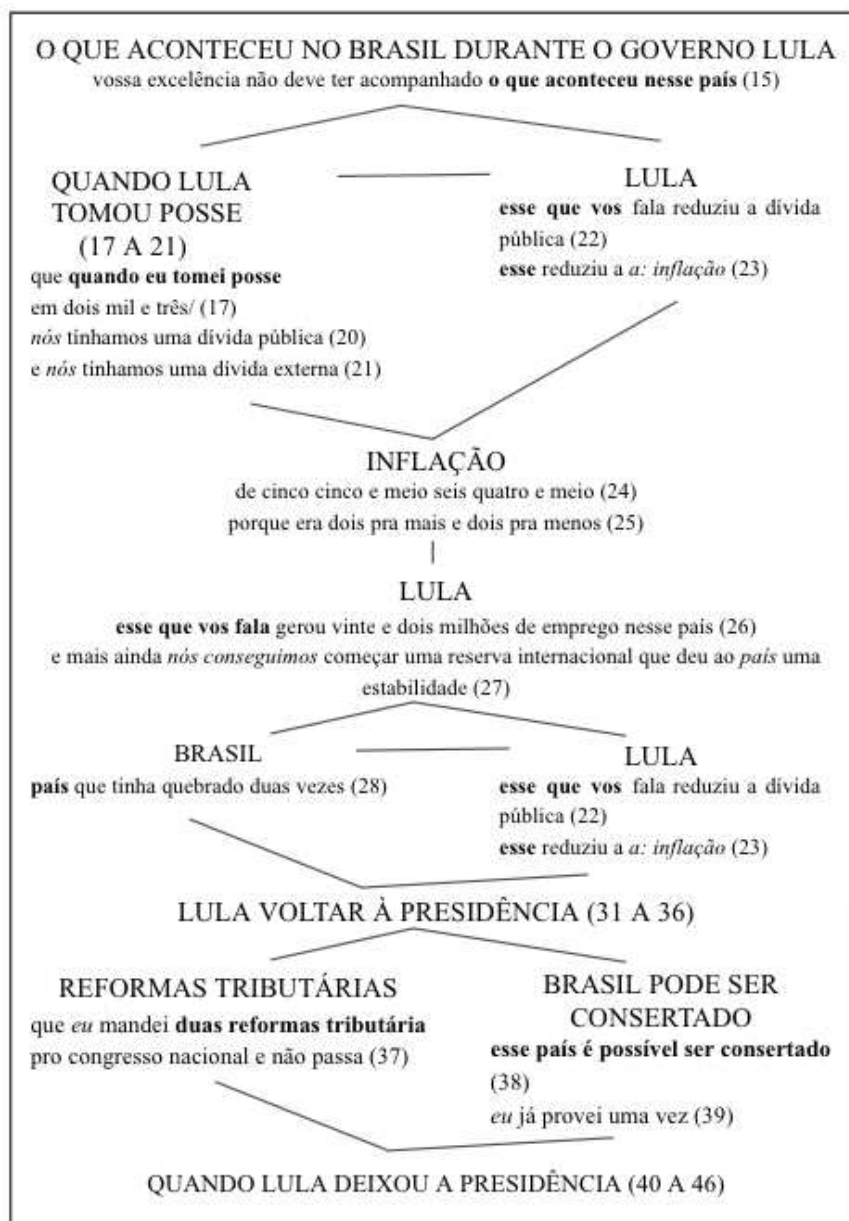
(21)	(quando Lula tomou posse) e <i>nós</i> tínhamos uma dívida externa de trinta por cento\	tópico constante
(22)	esse que vos fala [Lula] reduziu a dívida pública líquida para trinta e nove por cento\	encadeamento à distância
(23)	esse/ [Lula] reduziu a <i>a: inflação</i> que foi pra dentro da meta\ sabe/	tópico constante
(24)	(inflação) de cinco/ cinco e meio/ seis/ quatro e meio/	progressão linear
(25)	(inflação) porque era dois pra mais e dois pra menos\	tópico constante
(26)	esse que vos fala [Lula] gerou vinte e dois milhões de emprego nesse país\	encadeamento à distância
(27)	(Lula) e mais ainda/ <i>nós conseguimos</i> começar uma reserva internacional que deu ao <i>país</i> uma estabilidade que +jamais+ o país teve\	tópico constante
(28)	país [Brasil] que tinha quebrado duas vezes em mil novecentos e oitenta e oito\	progressão linear
(29)	e obviamente que eu [Lula] volto com um único compromisso/	encadeamento à distância
(30)	e possivelmente eu [Lula] seja a única pessoa a dizer isso/	tópico constante
(31)	que eu [Lula voltar à presidência] não posso voltar e fazer menos do que eu fiz/	tópico constante
(32)	(Lula voltar à presidência) porque seria melhor não voltar então\	tópico constante
(33)	eu [Lula voltar à presidência] quero voltar pra ver se esse país volta a gerar emprego/	tópico constante
(34)	(Lula voltar à presidência) pra ver se esse país voltar a aumentar salário/	tópico constante
(35)	(Lula voltar à presidência) pra ver se o salário mínimo voltar a aumentar/	tópico constante
(36)	(Lula voltar à presidência) pra ver se <i>a gente</i> consegue fazer uma <i>reforma tributária</i> /	tópico constante
(37)	que eu mandei +duas+ reformas tributária [reformas tributárias] pro congresso nacional e não passa\	progressão linear
(38)	esse país é possível ser consertado/ [Brasil pode ser consertado]	encadeamento à distância
(39)	(Brasil pode ser consertado) <i>eu</i> já provei uma vez\	tópico constante
(40)	<i>eu</i> tenho o prazer de quando eu deixei a presidência [quando Lula deixou a presidência] a economia crescia sete e meio por cento/	progressão linear
(41)	(quando Lula deixou a presidência) o comércio varejista crescia treze por cento/	tópico constante
(42)	(quando Lula deixou a presidência) e <i>a gente</i> tava vivendo uma situação em que o trabalhador mais pobre tinha recebido oitenta por cento de aumento/	tópico constante
(43)	(quando Lula deixou a presidência) enquanto os ricos receberam apenas vinte por cento de aumento\	tópico constante
(44)	(quando Lula deixou a presidência) não era tudo/	tópico constante
(45)	(quando Lula deixou a presidência) não era\	tópico constante
(46)	(quando Lula deixou a presidência) mas foi o mais importante o governo de inclusão social da história desse país\	tópico constante
Soraya Thronicke		

(47)	o seu partido [PT] um corrupto confesso\	encadeamento à distância
(48)	e esse mundo lindo que o senhor fala [esse mundo lindo que sobre o qual Lula fala] só existe na propaganda eleitoral <i>do senhor</i> \	encadeamento à distância
(49)	(esse mundo lindo que sobre o qual Lula fala) <i>o brasil</i> precisa mudar e mudar de verdade pra valer\	tópico constante
(50)	[Brasil] precisa <i>do mundo digital</i> /	progressão linear
(51)	(mundo digital) nós já estamos caminhando/	progressão linear
(52)	e os seus economistas [economistas de Lula] são todos +mofados+\	encadeamento à distância
(53)	nós [Soraya Thronicke e seu vice] temos uma <i>solução pro brasil</i> /	encadeamento à distância
(54)	que [solução para o Brasil] é a solução do <i>imposto único federal</i> \ ((Lula <i>balança a cabeça negativamente</i>))	progressão linear
(55)	(imposto único federal) nós vamos excluir/ retirar/ onze tributos federais/	progressão linear
(56)	e vamos trocar por um só \ [imposto único federal]	tópico constante
(57)	(imposto único federal) <i>uma alíquota de um ponto e vinte e seis por cento</i> /	tópico constante
(58)	que [uma alíquota de um ponto e vinte e seis por cento] vai de- aumentar o poder de compra do brasileiro e diminuir a inflação\	progressão linear
(59)	além disso/ isentar de imposto de renda e de inss quem ganha até cinco salários mínimos \ [isenção de imposto de renda e de INSS]	encadeamento à distância
(60)	tudo aquilo que é descontado do teu salário [isenção de imposto de renda e de INSS] vai sobrar no seu bolso\	tópico constante
(61)	como nós vamos fazer isso / [isenção de imposto de renda e de INSS]	tópico constante
(62)	(isenção de imposto de renda e de INSS) não é milagre\	tópico constante
(63)	(isenção de imposto de renda e de INSS) tem conta/	tópico constante
(64)	(isenção de imposto de renda e de INSS) são +trinta+ anos de estudo do <i>professor marcos cintra</i> /	tópico constante
(65)	e eu e eu X éh: desafio qualquer economista a discutir <u>comigo imposto único federal</u> \ [imposto único federal]	encadeamento à distância
Leão Serva		
(66)	<u>candidata/ seu tempo</u> \	progressão linear
Soraya Thronicke		
(67)	°muito obrigada°\	progressão linear
Lula		
(68)	<i>candidata soraya</i> /	progressão linear
(69)	se ela [Soraya Thronicke] tivesse acompanhado a política desse país/	progressão linear

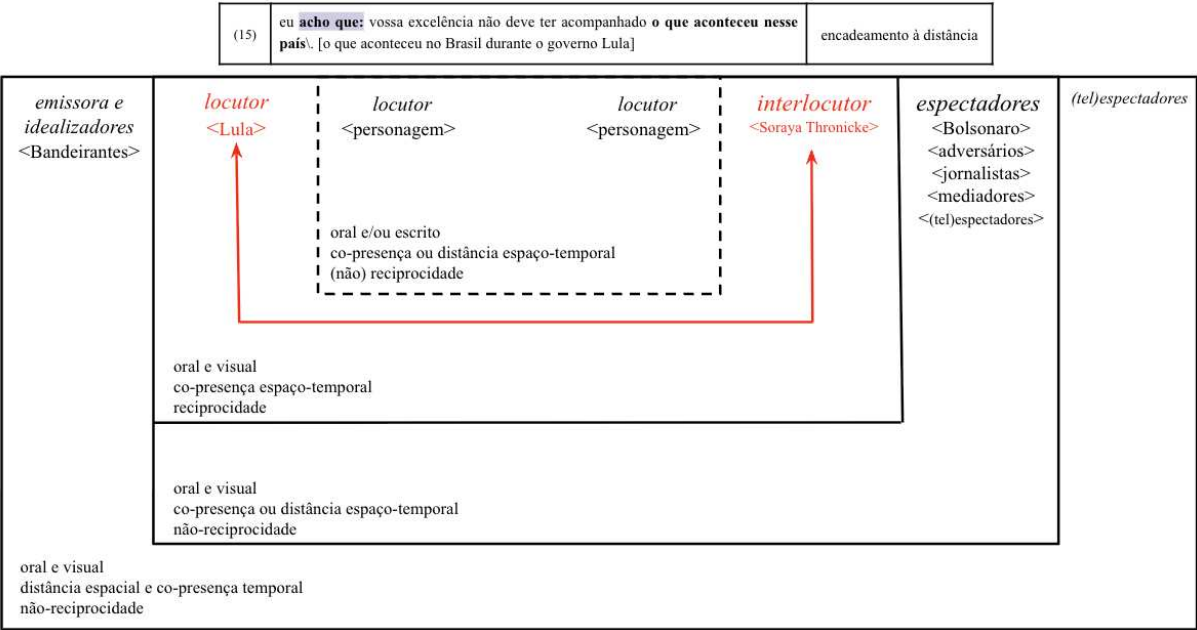
(70)	ela [Soraya Thronicke] perceberia que <i>o seu vice</i> já fez essa proposta há trinta anos atrás/	tópico constante
(71)	e não foi sequer levado [o vice de Soraya Thronicke] em conta pelos <i>eleitores</i> desse país. e desse estado\	progressão linear
(72)	a segunda coisa que eu queria dizer pra <i>candidata soraya</i> é de que nesse país se consegue falar muita coisa / [nesse país se consegue falar muita coisa]	encadeamento à distância
(73)	e a senhora [Soraya Thronicke] disse que não viu <i>esse país que eu falei acontecer</i> \	progressão linear
(74)	(o país durante o governo Lula) o seu motorista viu/ o seu jardineiro viu/ a sua empregada doméstica +viu+\	progressão linear
(75)	(o país durante o governo Lula) cê pode perguntar pra <i>sua empregada doméstica</i>	tópico constante
(76)	que <i>ela</i> viu que esse país [o país durante o governo Lula] melhorou/	tópico constante
(77)	(o país durante o governo Lula) <i>ela</i> viu que <i>ela</i> podia almoçar e jantar todo santo dia/	tópico constante
(78)	(o país durante o governo Lula) que <i>ela</i> podia tomar café\	tópico constante
(79)	(o país durante o governo Lula) <i>ela</i> viu que <i>o filho dela</i> poderia entrar numa universidade\	tópico constante
(80)	(o país durante o governo Lula) o <i>seu</i> jardineiro viu\	tópico constante
(81)	(o país durante o governo Lula) ora/ porque os pobres efetivamente cresceram nesse país e conquistaram cidadania\	tópico constante
(82)	(o país durante o governo Lula) talvez <i>a senhora</i> não tenha visto/	tópico constante
(83)	eu não sei se <i>a senhora</i> votou favorável à legalização do emprego da empregada doméstica /. [legalização do emprego da empregada doméstica]	encadeamento à distância
(84)	(legalização do emprego da empregada doméstica) mas <i>ela</i> viu que melhorou a vida <i>dela</i> \	tópico constante
(85)	(legalização do emprego da empregada doméstica) <i>ela</i> viu que <i>ela</i> foi respeitada\	tópico constante
(86)	(legalização do emprego da empregada doméstica) e é assim que vai voltar a ser/	tópico constante
(87)	o pobre deste país vai voltar a ser respeitado \ [respeito aos pobres]	encadeamento à distância
(88)	ele [respeito aos pobres] não vai ter emprego verde e amarelo/	tópico constante
(89)	ele [respeito aos pobres] vai ter emprego efetivamente\ sabe/	tópico constante
(90)	(respeito aos pobres) com descanso semanal remunerado/ com direito a férias\	tópico constante
(91)	(respeito aos pobres) porque esse país acabou a escravidão em mil oitocentos e oitenta e oito\	tópico constante
(92)	não é possível que o trabalhador [o trabalhador] hoje (tinha que) ir trabalhando como se fosse um entregador de comida/	encadeamento à distância
(93)	(o trabalhador) sentido cheiro da comida/	tópico constante
(94)	(o trabalhador) sem poder comprar o que comer\	tópico constante
(95)	é preciso que a gente legalize a vida desse cidadão \ [o trabalhador]	tópico constante
(96)	transformá- lo [o trabalhador] num pequeno empreendedor/	tópico constante

(97)	é dar cidadania pra ele \ [o trabalhador]	tópico constante
(98)	é fazer com que ele [o trabalhador] <i>tenha direito quando a sua moto quebra/ quando o seu carro quebra/ quando a sua bicicleta +quebra+</i> \	tópico constante
(99)	e é isso [direitos do trabalhador] que <i>nós</i> vamo fazer/ porque é isso que <i>nós</i> sabemos fazer/	progressão linear
(100)	e é isso [direitos do trabalhador] que <i>nós</i> fizemos a vida inteira\	tópico constante
(101)	(direitos do trabalhador) nada de escravidão no século vinte e um/	tópico constante
(102)	(direitos do trabalhador) é preciso voltar ao tempo da liberdade que eu aprendi desde o movimento sindical\	tópico constante

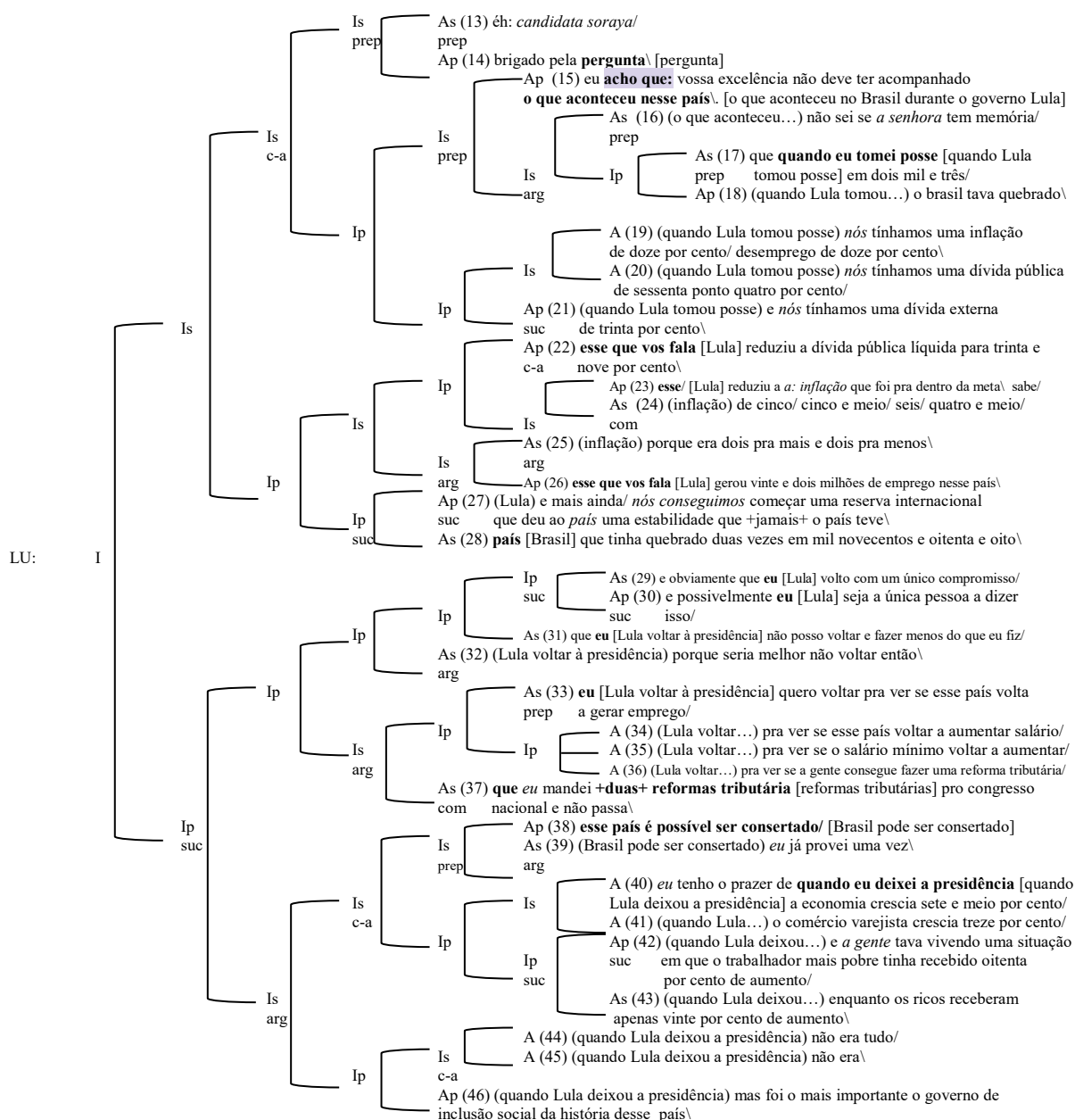
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 8)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 8)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 8)



Ocorrência (9) D2022P — 3h13m56s - 3h19m54s

Estrutura informacional da troca entre Lula e Simone Tebet

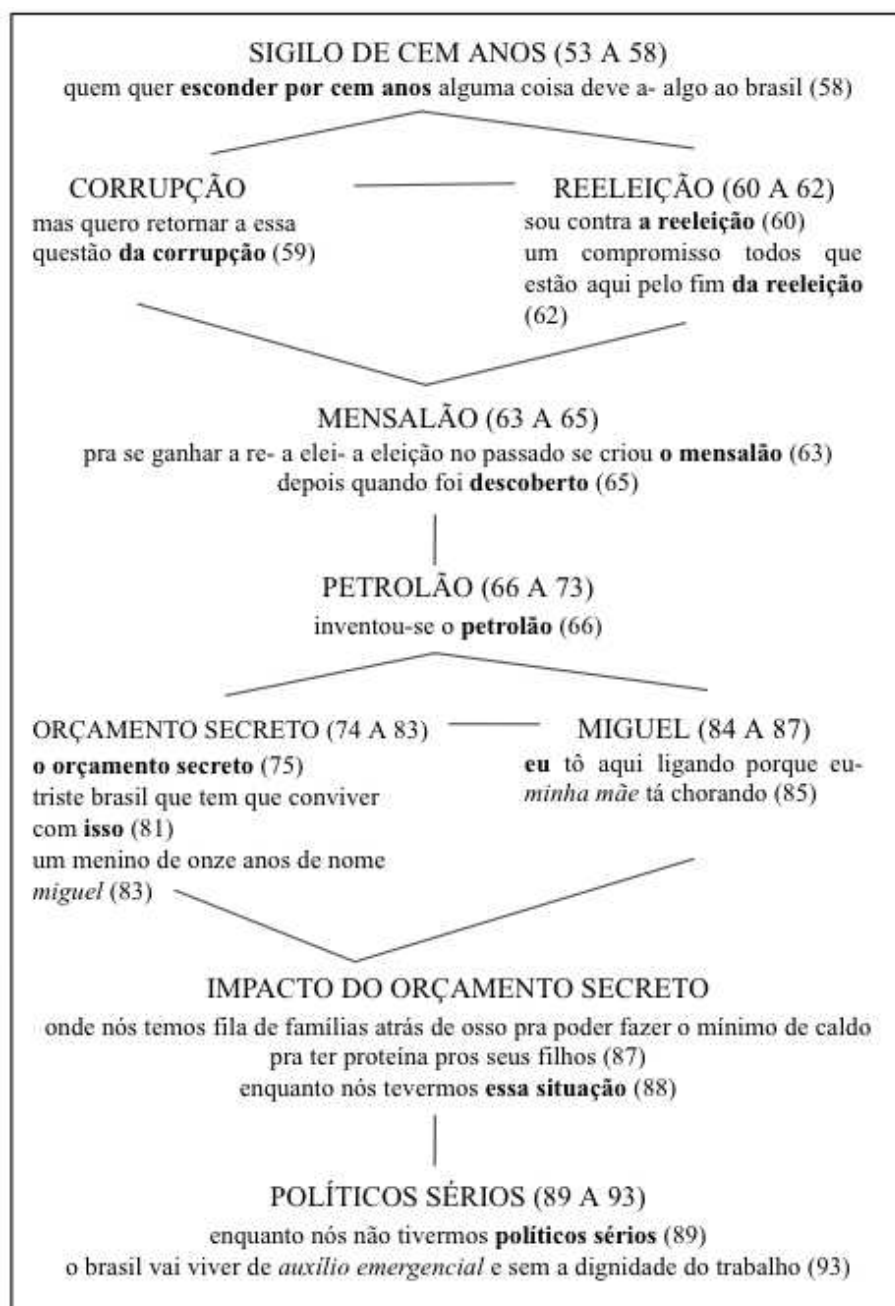
Lula		
(1)	éh: candidata éh:	
(2)	a <i>senhora</i> teve uma participação extraordinária na cpi da covid \. [CPI da Covid]	encadeamento à distância
(3)	(CPI da Covid) e <i>eu</i> queria éh: que a <i>senhora</i> dissesse/.	tópico constante
(4)	houve ou não houve corrupção no processo de tratamento da covid / [CPI da Covid]	tópico constante
(5)	(CPI da Covid) houve ou não houve negligência do <i>governo</i> no cuidado da vacina/	tópico constante
(6)	(CPI da Covid) quer dizer o que que se explica o <i>sigilo de cem anos</i> para o <i>ministro da saúde</i> /	tópico constante
(7)	que [ministro da saúde] agiu de forma totalmente irresponsável no trato do <i>covid</i> /	progressão linear
(8)	o que que se explica para a sociedade um presidente [Bolsonaro] +brincar+ com uma doença que matou seiscentos e oitenta e dois mil pessoas/	encadeamento à distância
(9)	e <i>ele</i> [Bolsonaro] não foi capaz de derramar uma única +lágrima+ por uma das pessoas que morreram/.	tópico constante
(10)	(CPI da Covid) a <i>senhora</i> que participou ativamente\	encadeamento à distância
Simone Tebet		
(11)	esse tema [CPI da Covid] é um tema muito difícil para eu falar até hoje/ éh:	tópico constante
(12)	candidato <i>lula</i> \	progressão linear
(13)	porque eu entrei na cpi [CPI da Covid] <i>comovida com a dor de famílias e sai totalmente indignada</i> \	encadeamento à distância
(14)	(reação de Simone Tebet sobre a CPI da Covid) sim pela insensibilidade <i>do atual presidente da república</i> \	progressão linear
(15)	(Bolsonaro) negou vacina/	progressão linear
(16)	(Bolsonaro) atrasou quarenta e cinco dias/	tópico constante
(17)	(Bolsonaro) muitas pessoas poderiam estar entre nós/	tópico constante
(18)	não estão/ por culpa da insensibilidade dum governo [Bolsonaro] que não colocou vacina no braço do povo brasileiro\	tópico constante
(19)	(Bolsonaro) aliás até hoje deu mau exemplo e dá mau exemplo e não se vacinou\	tópico constante
(20)	(CPI da Covid) mas eu quero sim confirmar\	encadeamento à distância
(21)	(CPI da Covid) eu vi/	tópico constante
(22)	(CPI da Covid) houve corrupção/	tópico constante
(23)	(CPI da Covid) <i>tentativa de comprar vacinas superfaturadas</i> \	tópico constante

(24)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) os documentos estão aí/	progressão linear
(25)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) eu covaxin é o contrato mais escabroso que eu vi\	tópico constante
(26)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) tentaram X- pagar antecipadamente quarenta e cinco milhões de +dólares+ pra serem pagos no paraíso fiscal por uma vacina que não tinha comprovação científica/	tópico constante
(27)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) para poder trazer para cá sem nenhum critério\	tópico constante
(28)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) e quando <i>nós</i> denunciamos/	tópico constante
(29)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) como denunciamos a tentativa de compra- de de levar vantagem de um dólar por vacina\	tópico constante
(30)	(tentativa de comprar vacinas superfaturadas) <i>nós/ eu</i> especialmente/ fui +processada+ no supremo tribunal federal por um ministro <i>do atual presidente</i> \	tópico constante
(31)	mas <i>eu</i> gostaria só de dizer que a corrupção [corrupção] não começou <i>nesse governo</i> \	tópico constante
(32)	a corrupção [corrupção] é +fruto+ de <i>governos passados</i> /	tópico constante
(33)	e a corrupção [corrupção] mata\ ela tira remédio do posto/ ela tira médico da cirurgia/ ela tira merenda no posto de saúde/	tópico constante
(34)	ela [corrupção] tira o dinheiro que tá faltando pra gente fazer os investimentos necessários pra gerar emprego e renda pra população brasileira\	tópico constante
(35)	então eu só quero dizer que este governo tem esquemas de corrupção /	tópico constante
(36)	(esquemas de corrupção) como lamentavelmente teve <i>o governo de vossa de vossa excelência</i> \	tópico constante
Lula		
(37)	(sigilo de cem anos) éh: <i>eu eu</i> perguntei	encadeamento à distância
(38)	porque eu imaginei que a candidata ia falar se ela concorda ou não com a o sigilo de cem anos [sigilo de cem anos]	tópico constante
(39)	porque a diferença é que <i>no meu governo</i> [governo Lula] <i>nós fizemos</i> /	encadeamento à distância
(40)	(o que foi feito no governo Lula) e a <i>senhora</i> como senadora sabe/	progressão linear
(41)	(o que foi feito no governo Lula) não teve +nenhum processo+ que facilitou mais a investigação/ que melhor remunerou a polícia federal/ que contratou mais policial federal/ que não tinha procurador engavetador\	tópico constante
(42)	(o que foi feito no governo Lula) era abertura total e transparência total\	tópico constante
(43)	(o que foi feito no governo Lula) o portal da transparência\	tópico constante
(44)	(o que foi feito no governo Lula) <i>você</i> lembra/	tópico constante
(45)	(o que foi feito no governo Lula) a lei do acesso à informação/	tópico constante
(46)	tudo isso [o que foi feito no governo Lula] foram coisas que o pt criou\	tópico constante
(47)	(o que foi feito no governo Lula) aonde até o +papel higiênico+ que se usava no palácio as pessoas poderiam acompanhar\	tópico constante
(48)	hoje qualquer coisinha é um sigilo de cem anos [sigilo de cem anos]	encadeamento à distância

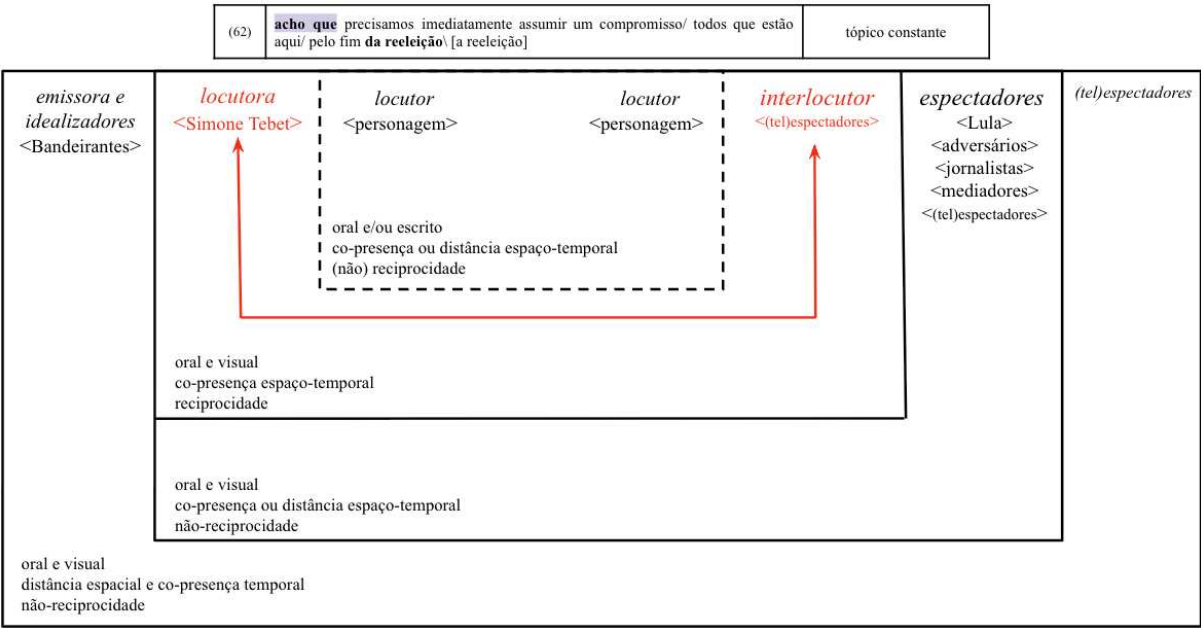
(49)	sigilo de cem anos [sigilo de cem anos] por cartão corporativo/	tópico constante
(50)	sigilo de cem anos [sigilo de cem anos]	tópico constante
(51)	enquanto no nosso [governo Lula] eu tirei <i>ministro</i> porque comeu um pastel/	encadeamento à distância
(52)	(governo Lula) ou <i>uma</i> porque comeu uma tapioca e não conseguiu provar\	tópico constante
Simone Tebet		
(53)	bom est- esta resposta [esta resposta] é: ((<i>Simone Tebet ri</i>)) é a conhecida por todos\	encadeamento à distância
(54)	(sigilo de cem anos) por isso que não respondi/	encadeamento à distância
(55)	(sigilo de cem anos) é +óbvio+\	tópico constante
(56)	(sigilo de cem anos) no <i>meu governo</i> vai ser transparência total\	tópico constante
(57)	sigilo de cem anos [sigilo de cem anos] pra quê/	tópico constante
(58)	quem quer esconder por cem anos [sigilo de cem anos] alguma coisa deve a- algo ao brasil\	tópico constante
(59)	mas quero retornar a essa questão da corrupção [corrupção]	encadeamento à distância
(60)	por isso é que sou contra a reeleição [a reeleição]	encadeamento à distância
(61)	(a reeleição) já fui a favor um dia\	tópico constante
(62)	acho que precisamos imediatamente assumir um compromisso/ <i>todos</i> que estão aqui/ pelo fim da reeleição [a reeleição]	tópico constante
(63)	pra se ganhar a re- a elei- a eleição no passado se criou o mensalão [o mensalão]	encadeamento à distância
(64)	(o mensalão) comprando através de mesada voto de consciência de <i>parlamentares</i> \	tópico constante
(65)	depois quando foi descoberto [o mensalão]	tópico constante
(66)	inventou-se o petrolão [petrolão]	encadeamento à distância
(67)	(petrolão) quase se quebrou <i>uma estatal brasileira</i> /	tópico constante
(68)	(petrolão) fatiando +inclusive+ com parcela do <i>meu partido</i> /	tópico constante
(69)	(petrolão) e <i>eu</i> faço mea culpa/	tópico constante
(70)	(petrolão) inclusive de <i>parlamentares</i> que não nem <i>nos</i> apoiam/	tópico constante
(71)	(petrolão) e estão hoje apoiando o atual <i>o atual candidato do pt</i> \	tópico constante
(72)	depois de descoberto [petrolão] éh: a quase se quebrou a: a eletrobras pra se poder segurar os preços das ene- da energia/	tópico constante
(73)	(petrolão) numa e depois a conta veio muito cara pra nós pra se ganhar a reeleição da <i>ex-presidente Dilma</i> \	tópico constante
(74)	e agora talvez o maior escândalo da história do brasil de corrupção [orçamento secreto] o tempo dirá\	encadeamento à distância
(75)	o orçamento secreto [orçamento secreto]	tópico constante
(76)	(orçamento secreto) dezesseis +bilhões+ de reais todos os anos/	tópico constante

(77)	(orçamento secreto) dizendo que tá indo para o interior do brasil/	tópico constante
(78)	(orçamento secreto) sabendo que essas notas são frias/ que esses serviços não são executados/ que esse dinheiro volta na integralidade pro bolso do X- de quem o entregou\	tópico constante
(79)	esse [orçamento secreto] vai ser sem dúvida nenhuma a consequência do <i>mensalão</i> / do <i>petrolão</i> /	tópico constante
(80)	vai ser do orçamento secreto \ [orçamento secreto]	tópico constante
(81)	+triste+ brasil que tem que conviver com isso / [impactos do orçamento secreto]	tópico constante
(82)	(impactos do orçamento secreto) quando <i>nós</i> estamos diante de de crianças que ligam pro cento e noventa\	tópico constante
(83)	(impactos do orçamento secreto) no no em belo horizonte/ um menino de onze anos/ de nome <i>miguel</i> //	tópico constante
(84)	que [Miguel] pede pelo amor de deus/	progressão linear
(85)	eu [Miguel] tô aqui ligando porque eu- <i>minha mãe</i> tá chorando	tópico constante
(86)	e nós [Miguel e sua mãe] tamos três dias sem comer\	progressão linear
(87)	(impactos do orçamento secreto) onde nós temos fila de famílias atrás de osso pra poder fazer o mínimo de caldo pra ter proteína pros seus filhos\	encadeamento à distância
(88)	enquanto nós tivermos essa situação / [impactos do orçamento secreto]	tópico constante
(89)	enquanto nós não tivermos políticos sérios / [políticos sérios]	encadeamento à distância
(90)	que [políticos sérios] realmente cuidem das pessoas/	tópico constante
(91)	se [políticos sérios] importem/	tópico constante
(92)	(políticos sérios) +prezem+ pelo dinheiro público/	tópico constante
(93)	(políticos sérios) o brasil vai lamentavelmente/ ano após ano/ viver de <i>auxílio emergencial</i> e sem a dignidade do trabalho\	tópico constante

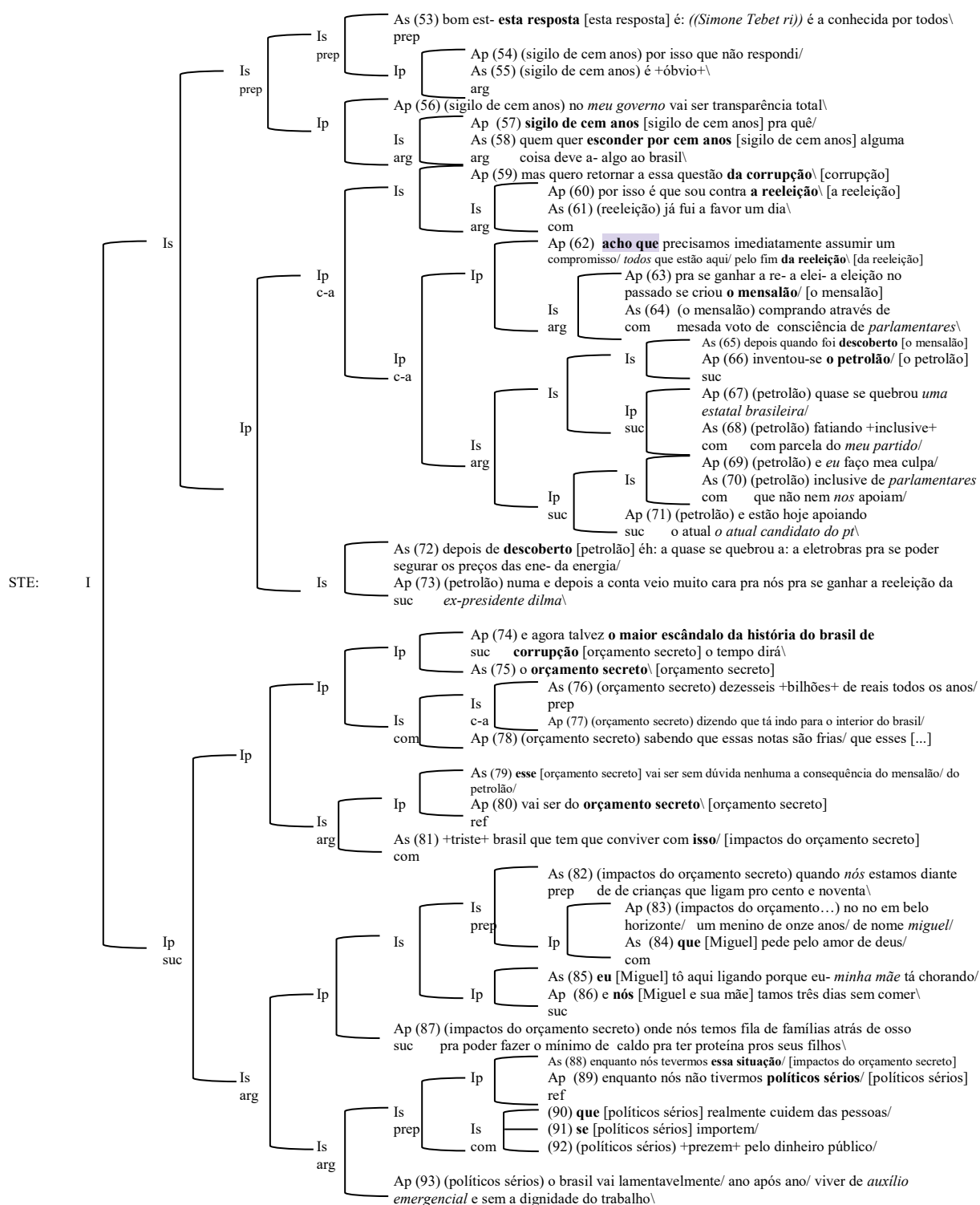
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 9)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 9)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 9)



Ocorrências (10) e (11) D2022P — 3h30m56s - 3h33m53

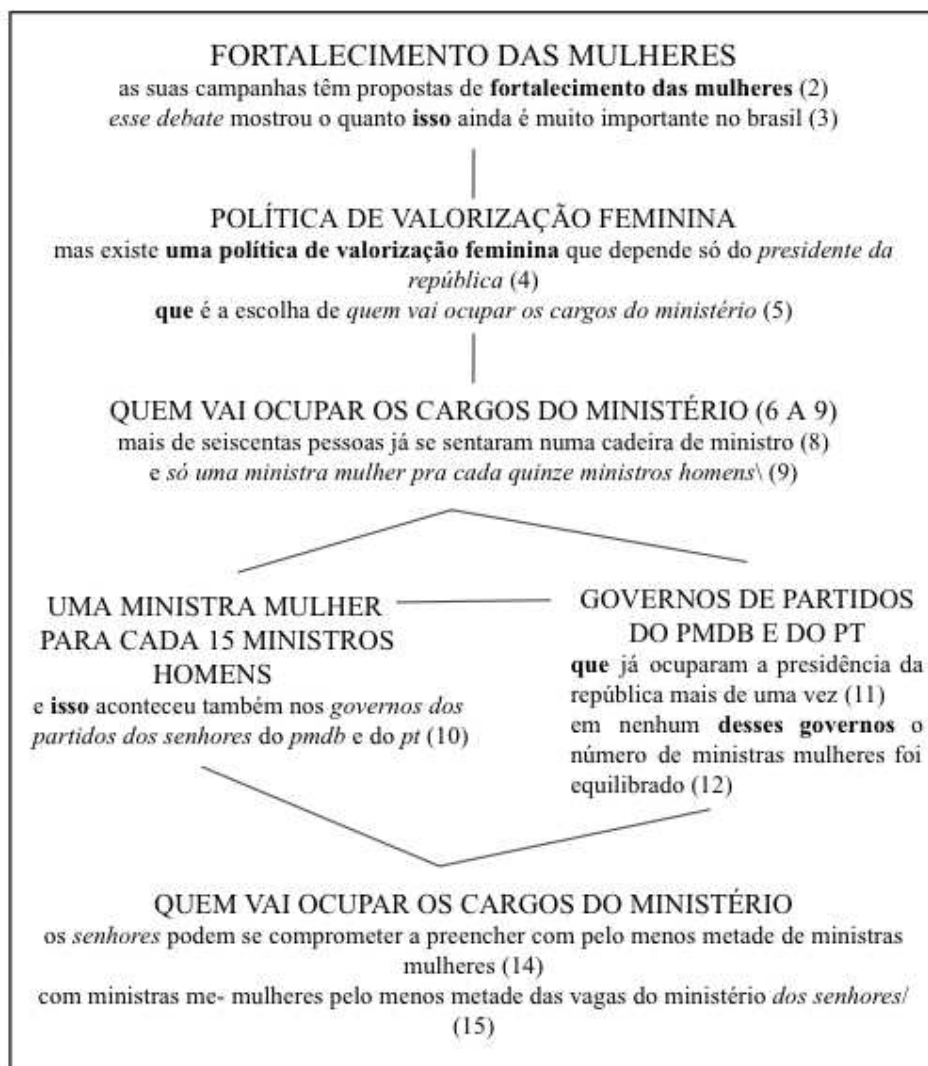
Estrutura informacional da troca entre Ana Estela de Souza Pinto, Lula e Simone Tebet

Ana Estela de Souza Pinto		
(1)	boa noite <i>candidatos</i> \	
(2)	as suas campanhas têm propostas de fortalecimento das mulheres / [fortalecimento das mulheres]	encadeamento à distância
(3)	e acho que <i>esse debate</i> mostrou o quanto isso [fortalecimento das mulheres] ainda é muito importante no brasil\	tópico constante
(4)	mas existe uma política de valorização feminina [uma política de valorização feminina] que depende +só+ do <i>presidente da república</i> /	encadeamento à distância
(5)	que [uma política de valorização feminina] é a escolha de <i>quem vai ocupar os cargos do ministério</i> \	tópico constante
(6)	os cargos [quem vai ocupar os cargos do ministério] mais importantes do governo\	progressão linear
(7)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) no entanto desde que a democracia voltou pro brasil/	tópico constante
(8)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) mais de seiscentas pessoas já se sentaram numa cadeira de ministro/	tópico constante
(9)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) e <i>só uma ministra mulher pra cada +quinze+ ministros homens</i> \	tópico constante
(10)	e isso [só uma ministra mulher para cada quinze ministros homens] aconteceu também nos <i>governos dos partidos dos senhores/ do pmdb e do pt</i> /	progressão linear
(11)	que [governos dos partidos do PMDB e do PT] já ocuparam a presidência da república mais de uma vez/	progressão linear
(12)	em nenhum desses governos [governos dos partidos do PMDB e do PT] o número de ministras mulheres foi equilibrado\	tópico constante
(13)	a minha pergunta é/ aqui/ agora/ ao vivo/ falando pra todo o brasil/	progressão linear
(14)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) os <i>senhores</i> podem se comprometer a preencher com pelo menos +metade+ de ministras mulheres/	encadeamento à distância
(15)	(quem vai ocupar os cargos do ministério) com ministras me- mulheres pelo menos metade das vagas do ministério <i>dos senhores</i> /	tópico constante
Lula		
(16)	olha/ primeiro eu não sou de assumir compromisso de me comprometer a fazer metade / [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	progressão linear
(17)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) a indicar religioso/ a indicar mulher/ a indicar negra/ a indicar homem\	tópico constante
(18)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) ou seja você vai indicar as pessoas que têm capacidade pra assumir determinados cargos\	tópico constante
(19)	eu [governo Lula] tenho orgulho de ter indicado <i>o primeiro negro pra suprema corte</i> \	encadeamento à distância
(20)	eu [governo Lula] tenho orgulho de ter indicado <i>a cármem lúcia pra suprema corte</i> \	tópico constante

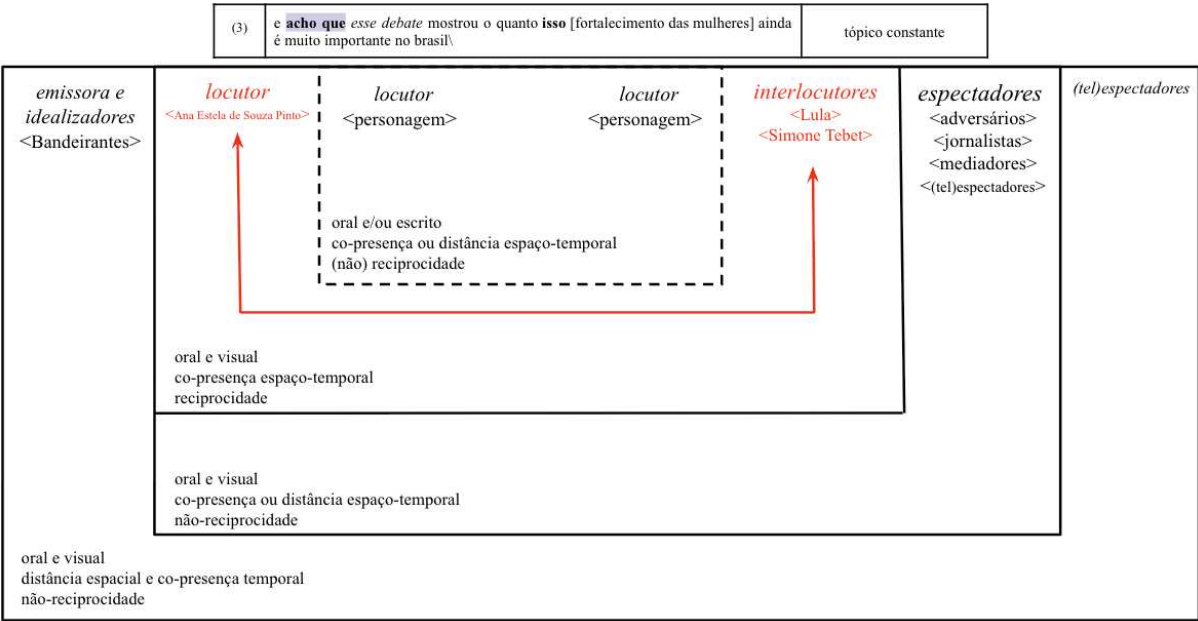
(21)	(governo Lula) e poderia indicar muito mais\	tópico constante
(22)	(governo Lula) pode se indicar muito mais/	tópico constante
(23)	(governo Lula) pode até ter +maioria+ mulher\	tópico constante
(24)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) o que não dá pra você assumir o compromisso numericamente/	encadeamento à distância
(25)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) ou seja você pode ter maioria de mulher/	tópico constante
(26)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) você pode ter maioria de mulher no congresso/ você pode ter maioria de mulher no senado\	tópico constante
(27)	<i>eu</i> fui no méxico [México] agora/ na câmara dos deputados/	encadeamento à distância
(28)	(México) as mulheres têm maioria no senado\	tópico constante
(29)	(governo Lula) deus queira que tenha condições de <i>colocar +mais+ da metade pra ser da suprema corte</i> \	encadeamento à distância
(30)	<i>eu</i> acho que é plenamente possível fazer isso / [colocar mais da metade para ser da suprema corte]	progressão linear
(31)	mas eu não vou assumir compromisso \ sabe/ [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	encadeamento à distância
(32)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) de que eu tenho que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível eu passarei por mentiroso\	tópico constante
Fabiola Cidral		
(33)	<i>candidata simone tebet/</i> a senhora tem um minuto pra responder\	progressão linear
Simone Tebet		
(34)	o candidato lula não pode assumir esse compromisso \ [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	encadeamento à distância
(35)	não quer assumir esse compromisso / [compromisso de preencher metade das vagas do ministério]	tópico constante
(36)	mas eu já o [compromisso de preencher metade das vagas do ministério] fiz\	tópico constante
(37)	a primeira coisa que fiz [compromisso de preencher metade das vagas do ministério] quando lancei <i>a minha candidatura</i> /	tópico constante
(38)	(candidatura de Simone Tebet) e foi homologada pelo <i>meu partido</i> /	progressão linear
(39)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) foi dizer que <i>o meu ministério</i> será paritário entre homens e mulheres sim\	encadeamento à distância
(40)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) basta ver competência/	tópico constante
(41)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) <i>experiência administrativa</i> \	tópico constante
(42)	isso [experiência administrativa] nós sabemos que as mulheres têm\	progressão linear
(43)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) <i>nós</i> temos condições de colocar cinquenta por cento\	encadeamento à distância

(44)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) e mais/ nós teremos participação de negros\	tópico constante
(45)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) mas há um terceiro requisito que eu (divirjo) do ex do <i>ex-presidente</i> /	tópico constante
(46)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) o meu ministério terá paridade de mulheres e homens/	tópico constante
(47)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) terá negros/	tópico constante
(48)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) mas não terá ninguém envolvido escândalo de corrupção/	tópico constante
(49)	(compromisso de preencher metade das vagas do ministério) +mesmo+ que seja do <i>meu partido</i> /	tópico constante
(50)	que [membro do partido de Simone Tebet] esteja envolvido em escândalos de corrupção/	progressão linear
(51)	(membro do partido de Simone Tebet) não será ministro de estado\	tópico constante

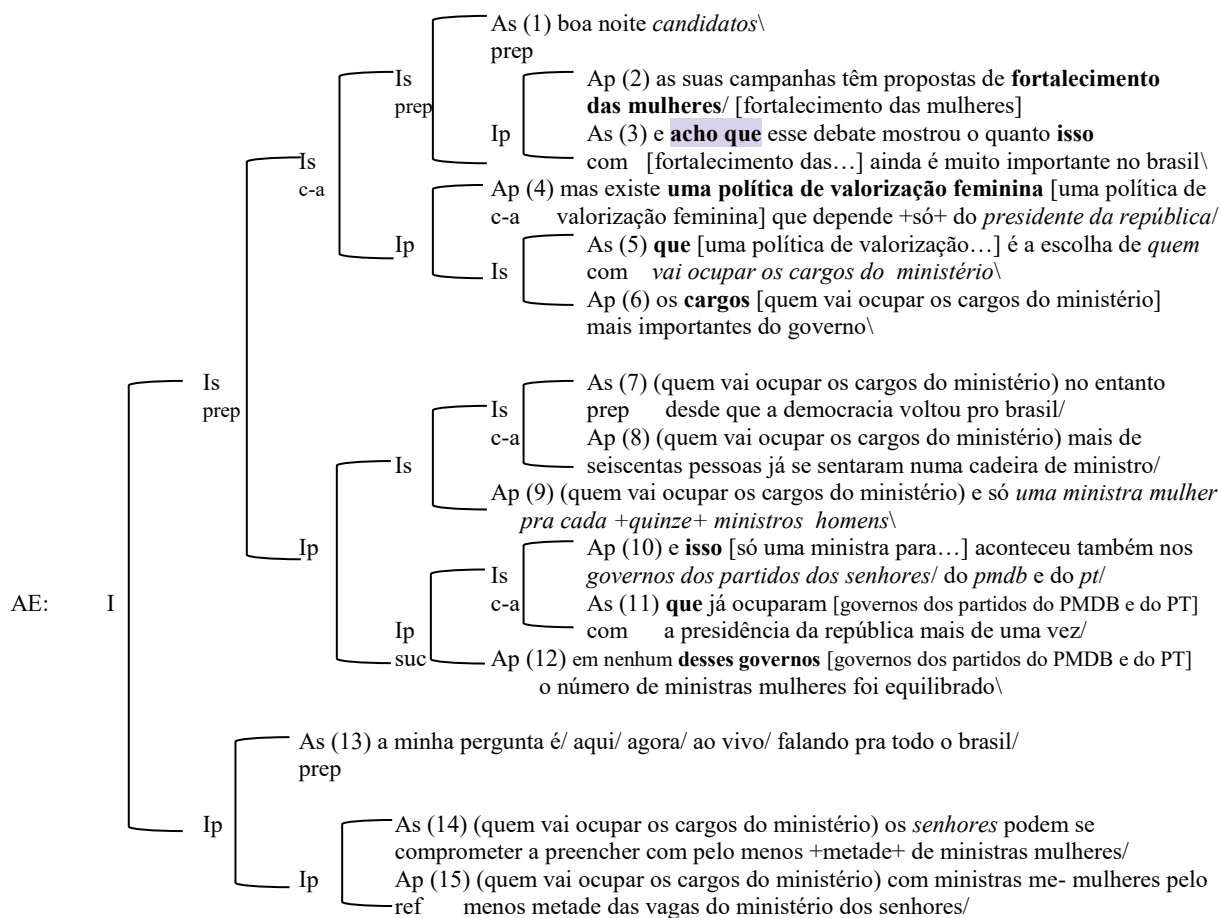
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 10)



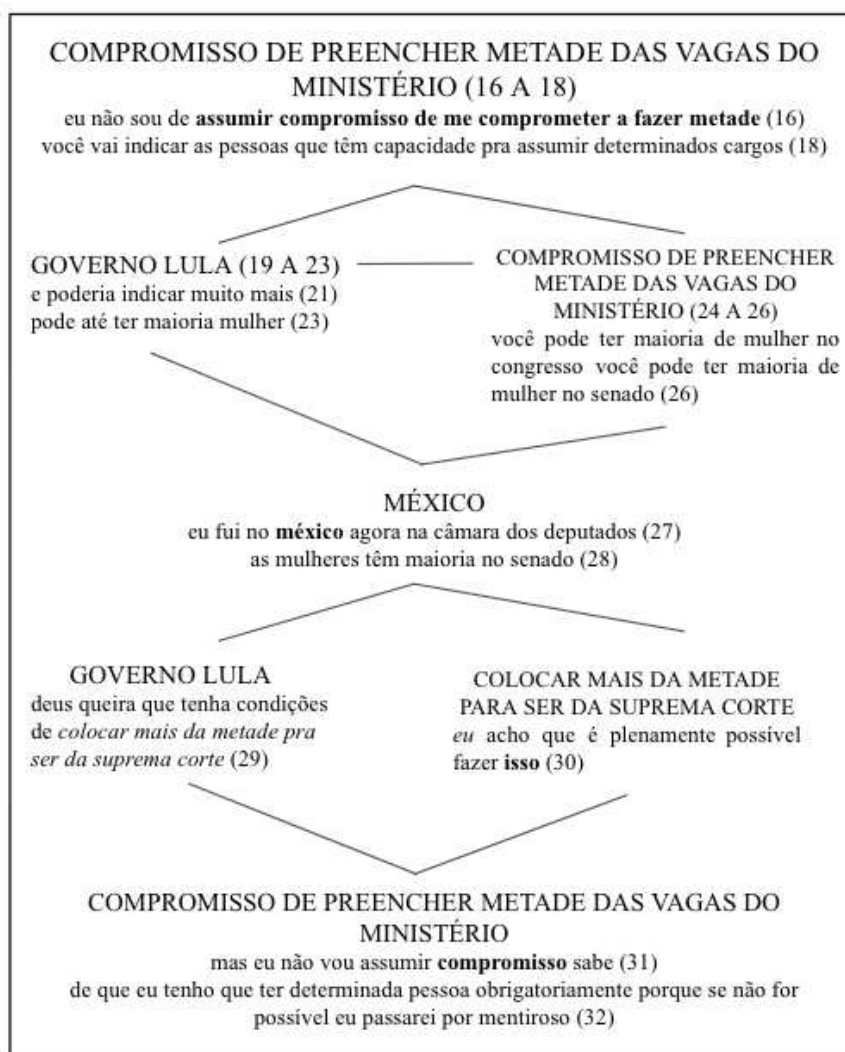
Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 10)



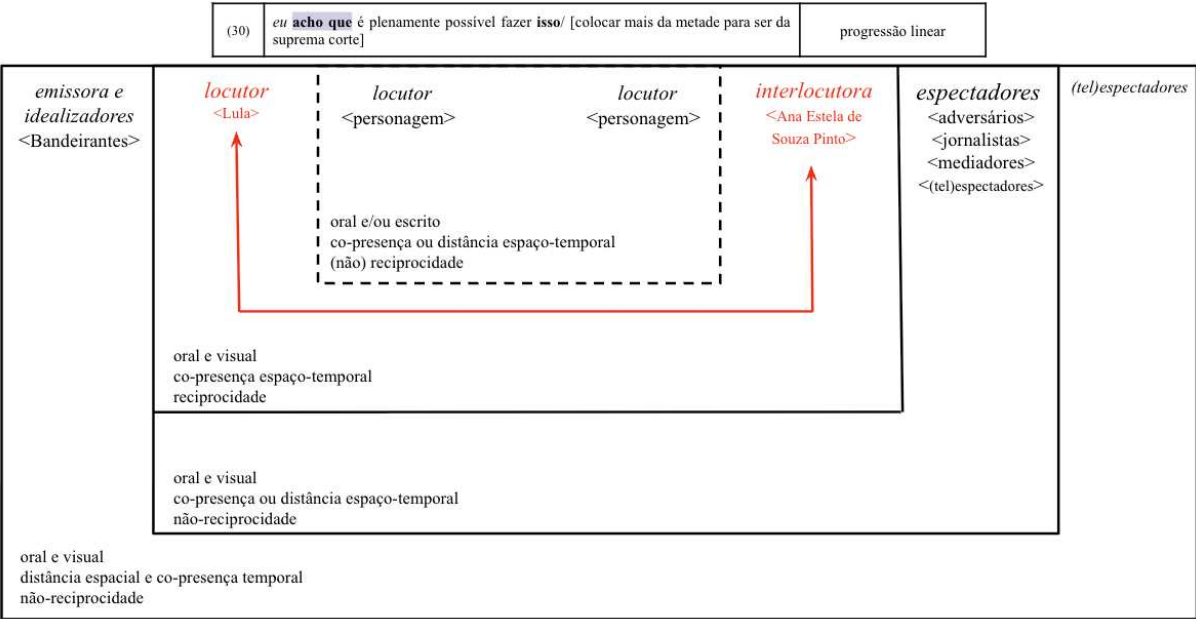
Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 10)



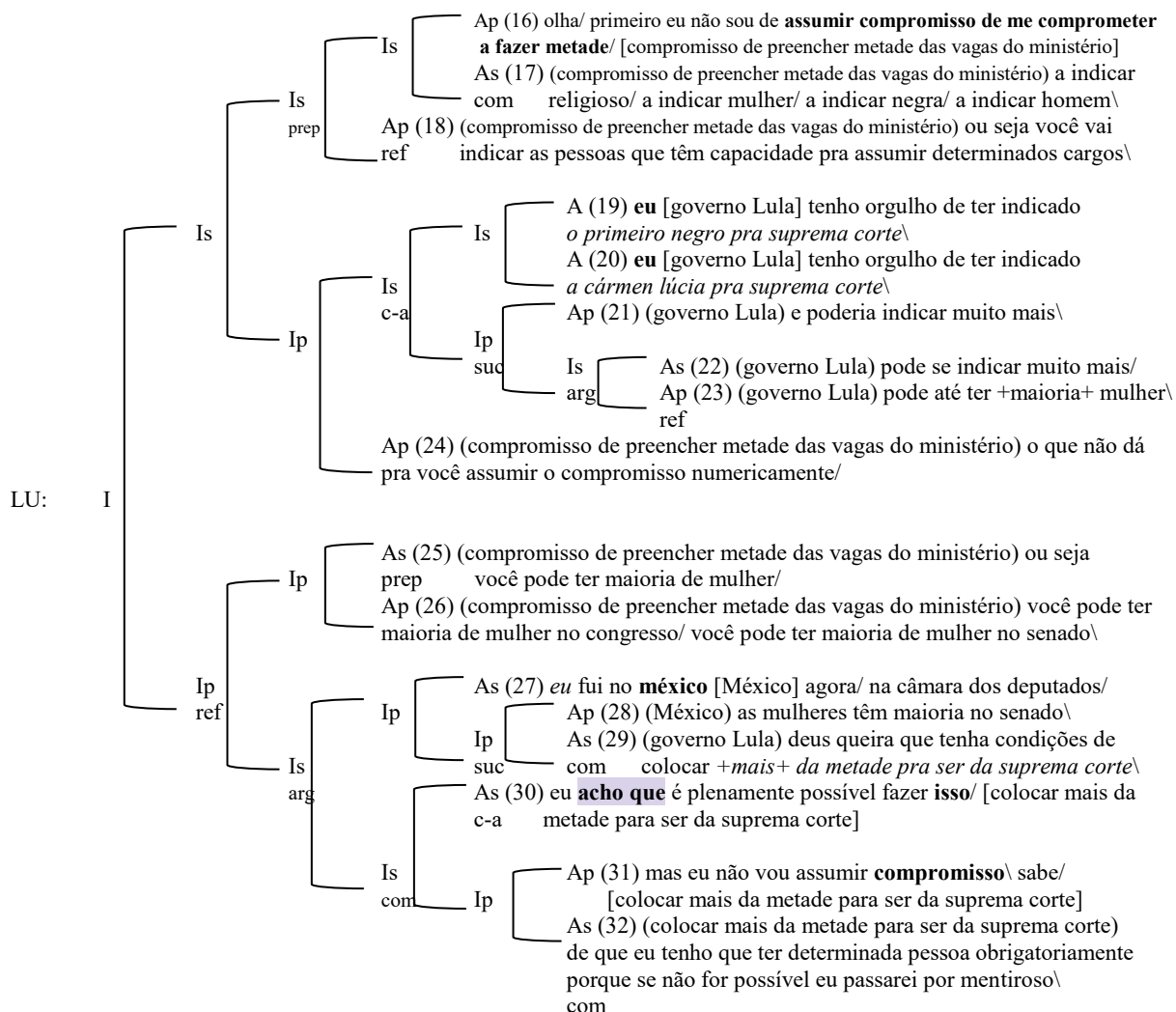
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 11)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 11)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 11)



Último debate polilodal das eleições presidenciais de 2022 — D2022U

Ocorrência (1) D2022U — 21m58s - 26m46s

Estrutura informacional da troca entre Jair Bolsonaro e Simone Tebet

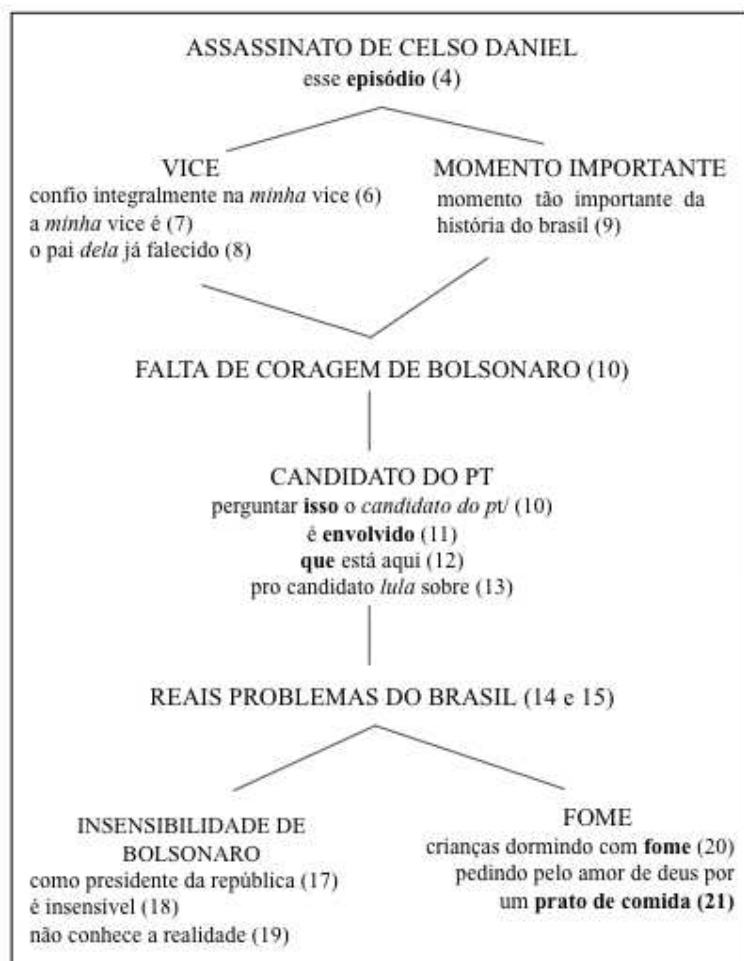
Jair Bolsonaro		
(1)	éh: senhora simone/.	
(2)	a sua <i>vice</i> há algum tempo vem falando e ontem falou novamente\.. que: <i>lula</i> foi o mentor intelectual do assassinato de celso daniel \ [assassinato de Celso Daniel]	encadeamento à distância
(3)	(assassinato de Celso Daniel) (e o senhor ronan tito\). recebeu.. alguns +milhões+ do ex-presidente pra se calar\	tópico constante
(4)	((como é) como qual é a posição da senhora sobre esse episódio / [assassinato de Celso Daniel]	tópico constante
Simone Tebet		
(5)	candidato bolsonaro/	encadeamento à distância
(6)	(assassinato de Celso Daniel) primeiro que eu confio integralmente na <i>minha</i> vice\	encadeamento à distância
(7)	(assassinato de Celso Daniel) a <i>minha</i> vice é de santro andré/	tópico constante
(8)	(assassinato de Celso Daniel) o pai <i>dela</i> já falecido foi vítima de extorsão da máfia dos transportes/ na época do <i>governo do pt</i> \	tópico constante
(9)	agora/ eu lamento esta questão [assassinato de Celso Daniel] ser trazida num debate/ neste momento tão importante da história do brasil/ e ser dirigida a <i>mim</i> \.	tópico constante
(10)	eu acho que falta ao <i>senhor</i> coragem de perguntar isso [assassinato de Celso Daniel] ao <i>candidato do pt</i> /	tópico constante
(11)	que segundo o senhor é envolvido / [assassinato de Celso Daniel]	tópico constante
(12)	que [Lula] está aqui\ ((Simone Tebet aponta para trás, onde está Lula))	encadeamento à distância
(13)	por que não pergunta pro candidato <i>lula</i> sobre esse assunto / [assassinato de Celso Daniel]	progressão linear
(14)	e vamos tratar do brasil \ [Brasil]	encadeamento à distância
(15)	(Brasil) vamos tratar dos reais problemas/	progressão linear
(16)	vamos tratar do problema da fome [fome no Brasil] que vossa excelência/	tópico constante
(17)	(fome no Brasil) como presidente da república diz que não tem\	tópico constante
(18)	(fome no Brasil) porque é insensível/	tópico constante
(19)	(fome no Brasil) não conhece a realidade do <i>brasil</i> /	tópico constante
(20)	ou não deve andar nos grandes centros e ver nos semáforos +crianças+ dormindo com fome / [fome no Brasil]	tópico constante
(21)	e pedindo pelo amor de deus por um prato de comida \ [fome no Brasil]	tópico constante

William Bonner		
(22)	°sua réplica/ candidato°\	progressão linear
Jair Bolsonaro		
(23)	(assassinato de Celso Daniel) <u>só perguntei</u> à senhora porque <i>vice</i> é um cargo importante\	encadeamento à distância
(24)	e <i>ela</i> tem falado + isso + [assassinato de Celso Daniel] de <i>quem</i> /	tópico constante
(25)	(Lula) segundo o datafolha da vida está em primeiro lugar\	progressão linear
(26)	então isso [assassinato de Celso Daniel] é de extrema importância que seja tratado aqui\	encadeamento à distância
(27)	a questão da fome / [fome no Brasil]	encadeamento à distância
(28)	(fome no Brasil) a senhora sabe que nós investimos no <i>auxílio emergencial</i> \	tópico constante
(29)	(fome no Brasil) eu fui talvez o único chefe de estado do mundo que +não+ foi pelo politicamente correto obrigando o povo a ficar em casa\	tópico constante
(30)	(fome no Brasil) e por parte da <i>senhora</i> e outros políticos/	tópico constante
(31)	se viu o silêncio sepulcral sobre isso \ [auxílio emergencial]	encadeamento à distância
(32)	(auxílio emergencial) nós atendemos aos mais necessitados\	tópico constante
(33)	quem porventura tiver passando fome / [fome no Brasil]	encadeamento à distância
(34)	que tem gente passando fome / [fome no Brasil]	tópico constante
(35)	(fome no Brasil) não há dúvida\	tópico constante
(36)	(auxílio emergencial) mas pode se cadastrar/	encadeamento à distância
(37)	e vai receber o auxílio brasil [auxílio emergencial] de no mínimo seiscentos reais\	tópico constante
(38)	quanto ao decreto [sigilo de cem anos] do senhor ex-presidente <i>lula</i> /	encadeamento à distância
(39)	(sigilo de cem anos) que <i>ele</i> +diz+ que eu assinei/	tópico constante
(40)	eu desafio ele mostrar que decreto [sigilo de cem anos] é esse que eu baixei e decretei sigilo em cem anos [sigilo de cem anos] éh: em certas questões familiares\	tópico constante
(41)	+duvido+ <i>ele</i> apresentar isso \ [sigilo de cem anos]	tópico constante
(42)	então é um <i>mentiroso</i> (contumaz) que merece no meu entender ser questionado aqui (<u>também nessa questão da morte do celso daniel</u>)\ [assassinato de Celso Daniel]	encadeamento à distância
William Bonner		
(43)	<u>tempo/ candidato\ por favor agora é:</u> a palavra da candidata simone tebet em tréplica/ por favor\	progressão linear
Simone Tebet		
(44)	(comportamento linguageiro de Bolsonaro) novamente eu lamento muito\	encadeamento à distância
(45)	(comportamento linguageiro de Bolsonaro) nós estamos a dois dias/ três dias da eleição/	tópico constante

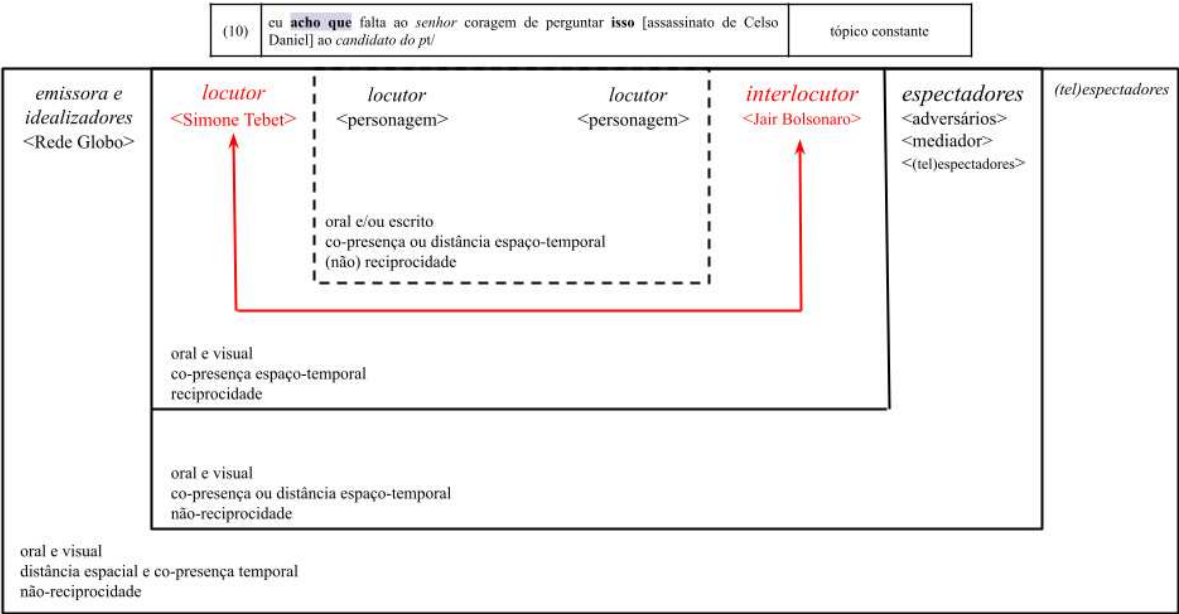
(46)	(comportamento linguageiro de Bolsonaro) uma das eleições mais difíceis do <i>brasil</i> /	tópico constante
(47)	(comportamento linguageiro de Bolsonaro) e hoje o que nós vemos aqui não é a apresentação de propostas/	tópico constante
(48)	mas ataques [comportamento linguageiro de Bolsonaro] mútuos pra ver quem roubou mais/	tópico constante
(49)	(comportamento linguageiro de Bolsonaro) pra ver quem é mais incompetente/	tópico constante
(50)	(fome no Brasil) para ver quem é mais <i>insensível</i> /	encadeamento à distância
(51)	(fome no Brasil) eu tô aqui para colocar você/ eleitor/ cidadão/ no centro do debate/	tópico constante
(52)	eu tô aqui para falar de como erradicar a fome / [fome no Brasil] a miséria/	tópico constante
(53)	(fome no Brasil) gerar <i>emprego</i> /	tópico constante
(54)	trazer pra formalidade os quarenta milhões de trabalhadores que estão hoje na informalidade / [emprego]	progressão linear
(55)	mas isso é o <i>brasil</i> /	progressão linear
(56)	(escolha do próximo presidente) vocês têm uma +grande+ responsabilidade/	progressão linear
(57)	uma grande decisão [escolha do próximo presidente] a fazer dia dois de outubro/	tópico constante
(58)	(escolha do próximo presidente) será que nós vamos levar e estender <i>esse segundo turno</i> pra trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e seis/	tópico constante
(59)	porque é isso [segundo turno] que vai acontecer/	progressão linear
(60)	esse discurso [comportamento linguageiro de Bolsonaro] do ódio de nós contra eles/ essa <i>polarização</i> / ela não vai terminar/	encadeamento à distância
(61)	(polarização) +um+ se eleito não vai deixar o <i>outro</i> governar/	tópico constante
(62)	e nós deixaremos de resolver os problemas +sérios+ do brasil por causa disso / [polarização]	tópico constante
(63)	(assassinato de Celso Daniel) eu vou voltar a falar/	encadeamento à distância
(64)	o candidato bolsonaro tinha que fazer essa pergunta [assassinato de Celso Daniel] para o candidato <i>lula</i> /	tópico constante
(65)	(assassinato de Celso Daniel) <i>que</i> está aqui/	tópico constante
(66)	afinal <i>ele</i> está acusando o candidato <i>lula</i> e seu partido de um crime / [assassinato de Celso Daniel]	tópico constante
(67)	mas não o [assassinato de Celso Daniel] faz/	tópico constante
(68)	(assassinato de Celso Daniel) talvez por covardia/	tópico constante
(69)	(assassinato de Celso Daniel) talvez porque não tenha coragem/	tópico constante
(70)	(fome no Brasil) ou talvez exatamente porque não queira resolver quais são as propostas que <i>ele</i> tem pra resolver os <i>problemas</i> +graves+ dos próximos quatro anos do governo/	encadeamento à distância
(71)	a pandemia./	encadeamento à distância
(72)	que [a pandemia] <i>ele</i> geriu +muito+ mal e atrasou a compra de vacinas em quarenta e cinco dias/. não tá só matando agora por conta da pandemia da covid dezenove/	progressão linear

(73)	(a pandemia) tá matando porque nós temos represado nas filas dos hospitais exames/ cirurgias/ consultas/	tópico constante
(74)	(a pandemia) porque os hospitais tiveram que ficar muito tempo fechados\	tópico constante
(75)	(a pandemia) porque pela <i>insensibilidade</i> / pela incompetência/ <i>ele</i> atrasou vacina/	tópico constante
(76)	(a pandemia) aliás de mau exemplo/	tópico constante
(77)	(a pandemia) sequer tomara- tomou esta vacina/	tópico constante
(78)	(Bolsonaro) e hoje lamentavelmente o brasil tem um +passivo+ na área da saúde/ da +educação+/ na área da geração do emprego\	progressão linear
(79)	(comportamento linguageiro de Bolsonaro) lamentável/ presidente/ que o senhor não esteja aqui pra falar do brasil real/ e apresentar <u>(soluções a ele)</u> \	encadeamento à distância

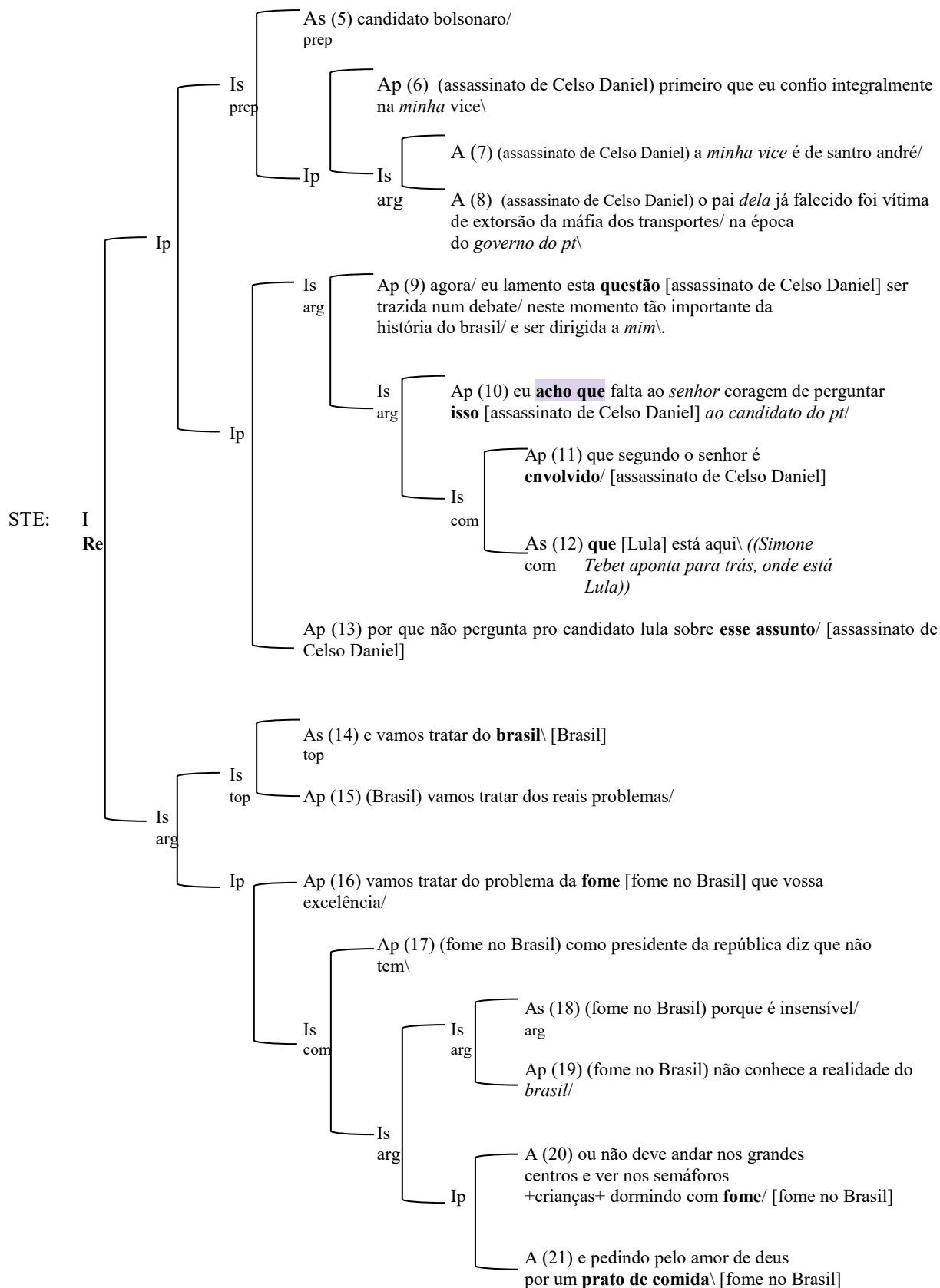
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 1)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 1)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 1)



Ocorrência (2) D2022U — 43m18s - 47m55s

Estrutura informacional da troca entre Jair Bolsonaro e Simone Tebet

Simone Tebet		
(1)	candidato d'avila/ vamos falar de <i>brasil</i> /	
Felipe D'Avila		
(2)	vamos\ né/	progressão linear
Simone Tebet		
(3)	vamos falar do <i>brasil</i> real que ainda chora a morte dos seus filhos que. morreram prematuramente por conta da incompetência de um governo [incompetência do governo] que não colocou vacina na hora certa no braço de milhões de brasileiros\	encadeamento à distância
(4)	(incompetência do governo) a: o brasil tá morrendo/	tópico constante
(5)	(incompetência do governo) não só de covid\	tópico constante
(6)	(incompetência do governo) nós temos uma <i>fila</i> interminável de exames/	tópico constante
(7)	(filas) consultas e cirurgias atrasadas\	progressão linear
(8)	a pergunta é/ como nós vamos zerar essas filas [filas na saúde pública]/	tópico constante
(9)	como nós vamos resolver o problema da saúde pública [saúde pública]/	encadeamento à distância
(10)	(saúde pública) especialmente dos nossos idosos/	tópico constante
Felipe D'Avila		
(11)	que bom ter a oportunidade de discutir um pouco de <i>brasil</i> /	encadeamento à distância
(12)	em (meio) a esse bate-boca [bate-boca] que não leva a lugar algum\	encadeamento à distância
(13)	mas olha/ simone/ eu queria dizer antes que. eu trabalho há catorze anos no centro de liderança pública [liderança pública]/ no clp/.	encadeamento à distância
(14)	e nesse meio tempo que eu formei lideranças públicas [liderança pública] no brasil/	tópico constante
(15)	(liderança pública) trabalhei com estados e municípios\	tópico constante
(16)	(liderança pública) <i>eu</i> descobri uma coisa/	tópico constante
(17)	(liderança pública) todo mundo que quer fazer a diferença/	tópico constante
(18)	quer fazer a coisa +certa+ na vida pública [vida pública]/	encadeamento à distância
(19)	(vida pública) faz duas coisas importantes\	tópico constante
(20)	(vida pública) tem <i>liderança</i> /	tópico constante
(21)	liderança [liderança] com caráter/ honestidade/	progressão linear
(22)	(liderança pública) disposto a comprar as boas brigas políticas\	encadeamento à distância

(23)	(liderança pública) e depois a competência na gestão\	tópico constante
(24)	(liderança pública) as coisas precisam dar resultado\	tópico constante
(25)	(liderança pública) nós precisamos saber se aquela <i>política pública</i> tá melhorando ou não a vida das pessoas\	tópico constante
(26)	(política pública) e nessa <i>pandemia</i> algumas coisas interessantes aconteceram na saúde\	progressão linear
(27)	(pandemia) nós avançamos com a telemedicina/	progressão linear
(28)	(pandemia) nós avançamos com o prontuário eletrônico\	tópico constante
(29)	(pandemia) nós precisamos ter essa <i>digitalização na saúde</i> /	tópico constante
(30)	que [digitalização na saúde] ela é +fundamental+\	progressão linear
(31)	(digitalização na saúde) principalmente na <i>saúde +primária+</i> /	tópico constante
(32)	porque é lá [saúde primária] que nós vamos ter o histórico das pessoas e passar/	progressão linear
(33)	(digitalização na saúde) e deixar de repetir exames que acontecem depois/	encadeamento à distância
(34)	(digitalização na saúde) sufocando a saúde terciária\	tópico constante
(35)	então a digitalização [digitalização na saúde] é muito importante/	tópico constante
(36)	focar na: na na saúde primária [saúde primária] é +muito+ significativo pras pessoas\	encadeamento à distância
Simone Tebet		
(37)	fico muito feliz/ felipe/ de agora ver realmente\ né/	progressão linear
(38)	(saúde pública) <i>uma pessoa sensível</i> falando da preocupação que tem com a população que hoje tá doente\	encadeamento à distância
(39)	nós vamos ter que caminhar mesmo para a telemedicina [digitalização na saúde]/	encadeamento à distância
(40)	(digitalização na saúde) pro prontuário único\	tópico constante
(41)	[saúde pública] mas nós temos que especificamente pensar agora nos <i>milhões</i> /	encadeamento à distância
(42)	(saúde pública) tem pelo <i>menos vinte por cento das pessoas mais pobres do brasil com câncer</i> /	tópico constante
(43)	(vinte por cento das pessoas mais pobres do brasil com câncer) morrem prematuramente porque não têm vaga no sus para fazer seu atendimento/	progressão linear
(44)	(vinte por cento das pessoas mais pobres do brasil com câncer) e depois já é tarde/	tópico constante
(45)	ele [vinte por cento das pessoas mais pobres do brasil com câncer] vem a falecer\	tópico constante
(46)	nós vamos tomar três medidas imediatas pra zerar essa fila [fila na saúde pública]\	encadeamento à distância
(47)	(fila na saúde pública) primeiro/ aumentar o <i>dinheiro</i> que o governo federal vai colocar no sus/	tópico constante
(48)	(fila na saúde pública) o financiamento\	tópico constante
(49)	(fila na saúde pública) segundo/ equipe- equipar todos\	tópico constante

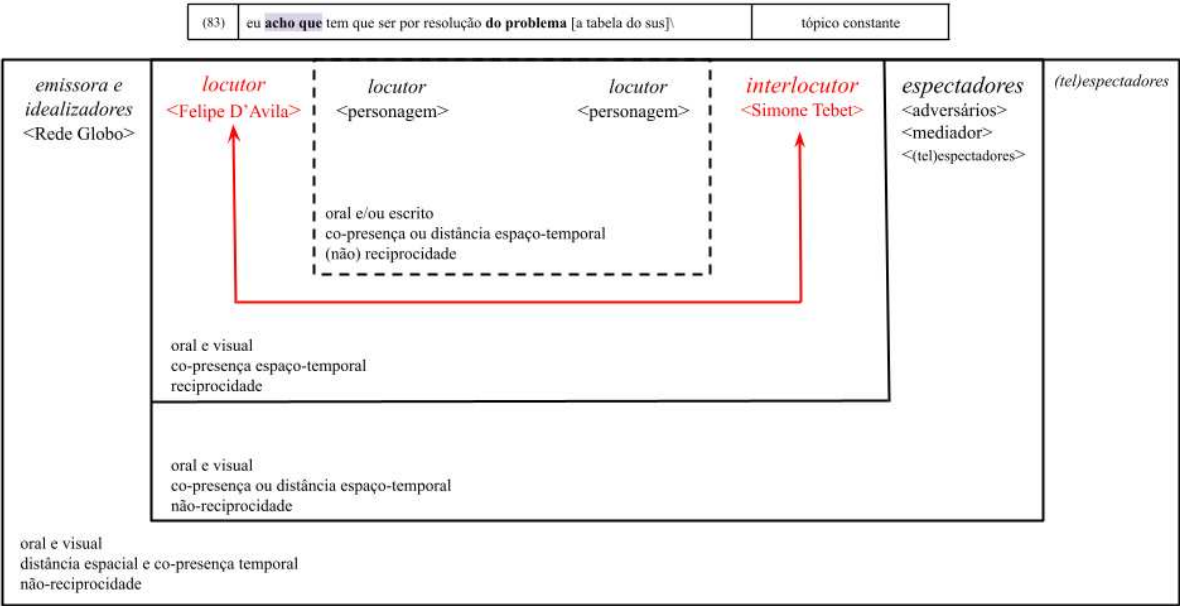
(50)	(fila na saúde pública) eu repito/ equipar +todos+ os hospitais regionais com os aparelhos necessários para que possam atender à população brasileira\	tópico constante
(51)	(fila na saúde pública) mas é preciso também olhar pelas <i>santas casas</i> /	tópico constante
(52)	que [santas casas] atendem praticamente as mil cidades que não têm hospitais públicos\	progressão linear
(53)	quero aproveitar apenas aqui para fazer um pedido [pedido] para você/ pai e mãe/	encadeamento à distância
(54)	(pedido) amanhã termina a <i>campanha de vacinação contra a poliomielite</i> /	progressão linear
(55)	(campanha de vacinação contra a poliomielite) vamos vacinar nossas cri- crianças para que a <u>paralisia infantil não</u>	progressão linear
William Bonner		
(56)	<u>tempo esgotado</u> / candidata\	progressão linear
Simone Tebet		
(57)	(paralisia infantil) volte na vida dos nossos <u>filhos</u> \	encadeamento à distância
William Bonner		
(58)	<u>tempo</u> esgotado/ por favor\	progressão linear
Felipe D'Avila		
(59)	é verdade\	encadeamento à distância
(60)	nós precisamos pegar o sus e melhorar coordenação com os hospitais [coordenação do SUS com os hospitais]\	encadeamento à distância
(61)	(coordenação do SUS com os hospitais) com os hospitais filantrópicos/ com as santas casas/	tópico constante
(62)	mas também precisamos/ simone/ trazer os hospitais [hospitais] +privados+ pra dentro/	encadeamento à distância
(63)	porque há ociosidade nos hospitais [hospitais] privados/	tópico constante
(64)	e nós podemos aproveitar isso [coordenação do SUS com os hospitais] no sus\	encadeamento à distância
(65)	e assim estender esse atendimento [coordenação do SUS com os hospitais] de melhor qualidade pras pessoas\	tópico constante
(66)	(coordenação do SUS com os hospitais) mas tem uma coisa muito importante/	tópico constante
(67)	eu tava dizendo aqui que parte da gestão pública da competência é a avaliação de serviço público [avaliação de serviço público]\	encadeamento à distância
(68)	nós precisamos ter mais critério com esta avaliação do serviço público [avaliação de serviço público] pra justamente fechar <i>hospitais</i> que +não+ estão cumprindo esse papel/	tópico constante
(69)	e dobrar o investimento naqueles [hospitais] que estão cumprindo o seu papel\	progressão linear
(70)	então é muito importante nós termos essa capacidade [coordenação do SUS com os hospitais] de coordenar melhor a ação do governo federal com estados e municípios\	encadeamento à distância
(71)	(coordenação do SUS com os hospitais) precisamos descentralizar o poder\	tópico constante

(72)	(coordenação do SUS com os hospitais) e precisamos pensar sim/	tópico constante
(73)	porque eu digo que o sus [coordenação do SUS com os hospitais] é a maior parceria público-privada do mundo\	tópico constante
(74)	(coordenação do SUS com os hospitais) funciona por causa dos <i>hospitais filantrópicos</i> /	tópico constante
(75)	(coordenação do SUS com os hospitais) por causa das santas casas/	tópico constante
(76)	(coordenação do SUS com os hospitais) e precisamos trazer agora os <i>hospitais privados</i> pra dentro\	tópico constante
(77)	(coordenação do SUS com os hospitais) é +fundamental+ isso\	tópico constante
(78)	depois/ nós precisamos rever a tabela do sus [a tabela do SUS]\	encadeamento à distância
(79)	nós sabemos disso [a tabela do SUS]\ não é/ <i>simone</i> /	tópico constante
(80)	que a tabela do sus [a tabela do SUS] tá muito defasada\	tópico constante
(81)	(a tabela do SUS) e sempre usamos o critério de procedimento\	tópico constante
(82)	(a tabela do SUS) não\	tópico constante
(83)	eu acho que tem que ser por resolução do problema [a tabela do SUS]\	tópico constante
(84)	o serviço público [serviço público] precisa prestar serviço ao cidadão\	encadeamento à distância
(85)	(serviço público) o que o <i>cidadão</i> quer saber é se resolve o problema da vida <i>dele</i> /	tópico constante
(86)	(serviço público) seja na saúde ou na educação\	tópico constante
(87)	portanto vamos colocar o cidadão [cidadão] em primeiro lugar/	encadeamento à distância
(88)	vamos mensurar a qualidade do serviço público [serviço público]/	encadeamento à distância
(89)	(serviço público) se está atendendo ou não o <i>cidadão</i> \	tópico constante
(90)	(serviço público) e não como é hoje/	tópico constante
(91)	(serviço público) que nós re- nós nós temos um gasto +gigantesco+ com a <i>máquina pública</i> que não atende o cidadão\	tópico constante
(92)	(serviço público) nós precisamos ter um <i>estado</i> que serve ao <i>cidadão</i> /	tópico constante
(93)	e não que [estado] se serve do cidadão pra pagar o custo da <i>máquina pública</i> \ (<i>Felipe D'Avilla sorri</i>)	progressão linear

Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 2)

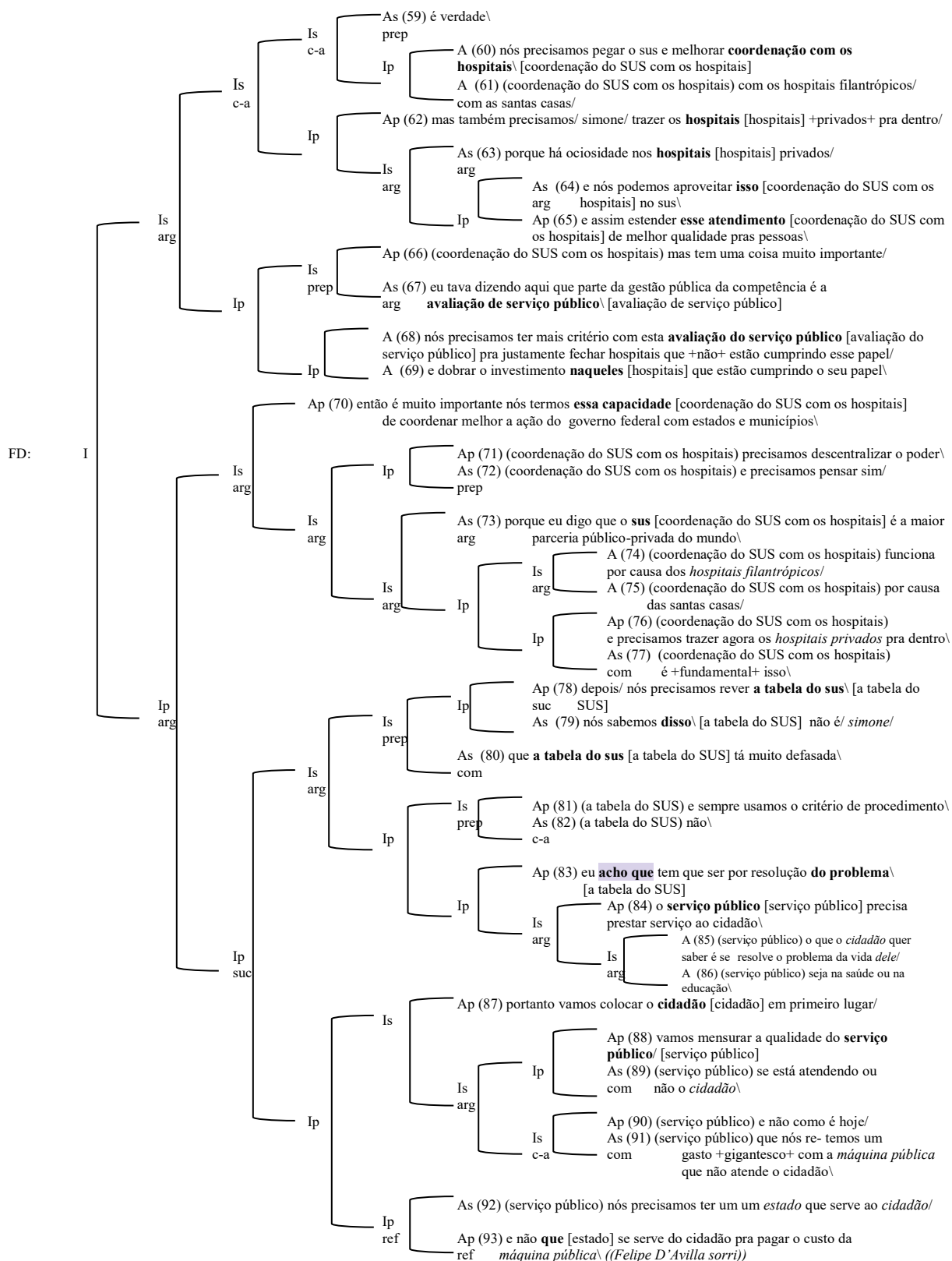


Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 2)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”

(ocorrência n° 2)



Ocorrência (3) D2022U — 49m18s - 53m27s

Estrutura informacional da troca entre Felipe D'Avila e Lula

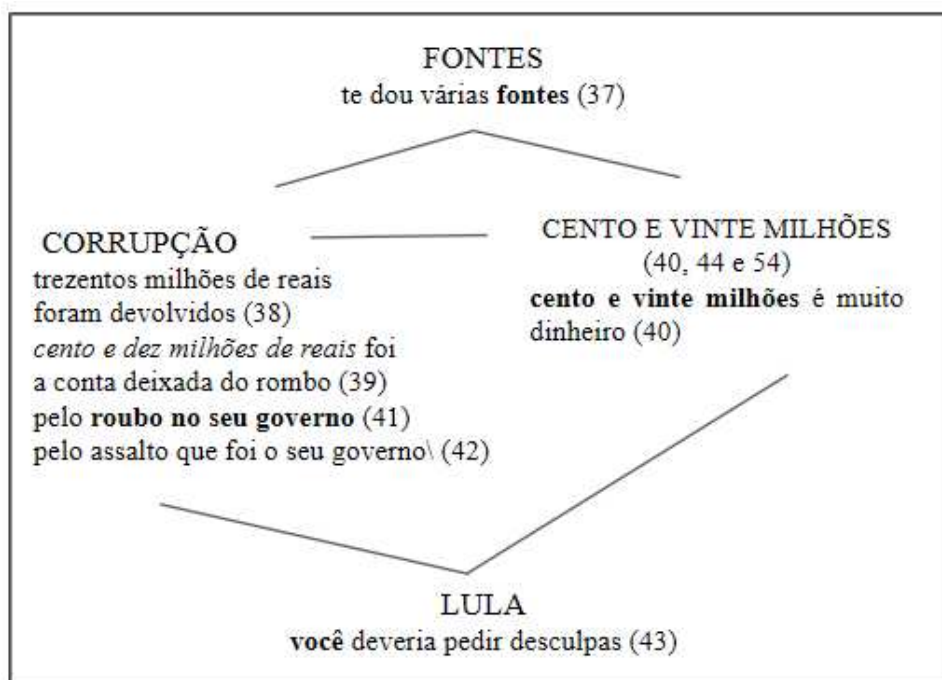
Felipe D'Avila		
(1)	presidente <i>lula</i> /.	
(2)	no seu governo/.. cento e vinte +bilhões+ de reais se perderam na corrupção [corrupção]\	encadeamento à distância
(3)	e isso [corrupção] afetou muito questão de cotas\	tópico constante
(4)	(corrupção) afetou tudo\	tópico constante
(5)	(corrupção) afetou a saúde/ afetou a educação\	tópico constante
(6)	(corrupção) eu gostaria que o <i>senhor</i> explicasse um pouco pro povo brasileiro. como o senhor/ se eleito presidente/ vai governar o país/	tópico constante
(7)	(corrupção) como o chefe do governo que sabia desses <i>cento e vinte bilhões</i> que foram desviados/	tópico constante
(8)	(corrupção) ou como <i>alguém incompetente</i> que +não+ sabia o que aconteceu/	tópico constante
Lula		
(9)	felipe/	
(10)	(cento e vinte bilhões) você pode pelo menos me dar a fonte <i>sua</i> /.	encadeamento à distância
(11)	porque eu tô vendo aqui uma citação de números [cento e vinte bilhões] sem nenhuma fonte\	tópico constante
(12)	(cento e vinte bilhões) me dê uma <i>fonte</i> \.	tópico constante
Felipe D'Avila		
(13)	°eu vou te dar fonte ° [fonte]/	progressão linear
(14)	(fonte) °eu eu X continuar a <u>resposta</u> °/	tópico constante
Lula		
(15)	<u>deixa eu lhe falar uma coisa/ <i>felipe</i>/</u>	progressão linear
William Bonner		
(16)	°(candidato/ o senhor não pode falar agora)\°	progressão linear
Lula		
(17)	<u>deixa eu lhe falar uma coisa/</u>	encadeamento à distância
William Bonner		
(18)	° <u>aguarde/ por favor</u> \°	progressão linear
Lula		
(19)	eu quero que <i>você</i> preste atenção\	encadeamento à distância

(20)	de vez em quando as <i>peessoas</i> vêm aqui e falam com uma facilidade de número [cento e vinte bilhões] (ou coisa) parecida/	encadeamento à distância
(21)	(pessoas) sem +nenhuma+ experiência concreta de saber o que que é uma <i>máquina pública</i> /	progressão linear
(22)	ou (girar) a máquina pública \	progressão linear
(23)	eu queria que você apenas compreendesse que a lei de cotas [a lei de cotas] é o +pagamento+ de uma +dívida que o brasil tem de trezentos e cinquenta anos de escravidão+\	encadeamento à distância
(24)	a lei de cotas [a lei de cotas]/ ela permite que a gente recupere a possibilidade\ sabe/	progressão linear
(25)	(a lei de cotas) de: de enfrentar o racismo/ de enfrentar o preconceito/ de enfrentar a marginalização/	tópico constante
(26)	(a lei de cotas) de dar ao povo periférico a oportunidade de estudar\	tópico constante
(27)	(a lei de cotas) a: de ter direito nesse país\	tópico constante
(28)	e você não sabe o prazer que eu tenho de ter sido um presidente [Lula] que não tem diploma universitário/	encadeamento à distância
(29)	que [Lula] tirou a universidade brasileira de três milhões e meio de estudantes pra oito milhões de estudantes\	tópico constante
(30)	(Lula) <i>você</i> não sabe o orgulho que <i>eu</i> tenho de saber que meninas da periferia/ negras/ filhas de <i>empregada doméstica</i> / <i>de faxineiro</i> / <i>de: de lixeiro</i> /	tópico constante
(31)	que [lixeiro] carrega na prefeitura\	progressão linear
(32)	(empregada doméstica, faxineiro e lixeiro) tem <i>filho</i> fazendo engenharia/ medicina/ diplomacia\	encadeamento à distância
(33)	esse [dar oportunidade aos filhos dos pobres] é a coisa importante que nós temos que fazer/	progressão linear
(34)	(dar oportunidade aos filhos dos pobres) dar às pessoas que durante +tanto+ tempo não tiveram direito/ o direito de ganhar cidadania\	tópico constante
(35)	(dar oportunidade aos filhos dos pobres) nós fizemos isso/	tópico constante
(36)	e eu quero que você me dê a fonte [fonte]\	encadeamento à distância
Felipe D'Avila		
(37)	te dou várias fontes [fontes]/ lula\	progressão linear
(38)	(fontes) trezentos milhões de reais foram +devolvidos+ aos cofres públicos por um diretor da petrobras\	tópico constante
(39)	(fontes) <i>cento e dez milhões de reais</i> foi a conta deixada do rombo de dilma rousseff na eletricidade brasileira\	tópico constante
(40)	olha/ cento e vinte milhões [cento e vinte milhões] é muito dinheiro/	progressão linear
(41)	eu acho que <i>você</i> deve pedir +desculpas+ ao povo brasileiro pelo +roubo+ no seu governo \ [corrupção]	encadeamento à distância
(42)	(corrupção) pelo assalto que foi o seu governo\	tópico constante

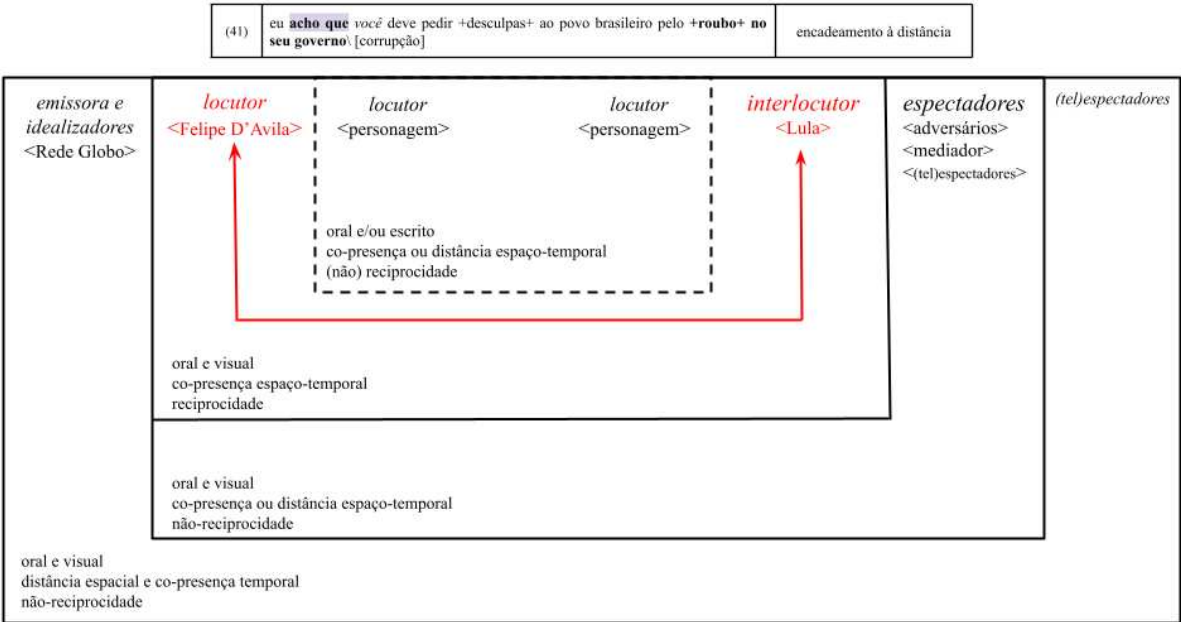
(43)	você [Lula] deveria pedir desculpas/	encadeamento à distância
(44)	porque cento e vinte bilhões [cento e vinte bilhões] fez falta na vida de muita pessoa\	encadeamento à distância
(45)	(cento e vinte bilhões) mas não fez falta na vida da <i>turma do pt</i> e nem na <i>sua</i> \	tópico constante
Lula		
(46)	(fontes) <i>você</i> até agora disse trezentos milhões e cento e vinte e <i>cento e vinte milhões</i> /	encadeamento à distância
(47)	(fontes) deixa eu lhe falar uma coisa para você/	tópico constante
Felipe D'Avila		
(48)	° cento e dez bilhões \ [cento e dez bilhões] <u>bilhões</u> °\	encadeamento à distância
Lula		
(49)	<u>deixa eu falar uma coisa para</u> você/	progressão linear
(50)	o problema o problema de pessoas como você / [pessoas como Felipe D'Avila]	encadeamento à distância
(51)	que [pessoas como Felipe D'Avila] querem entrar na política e que [pessoas como Felipe D'Avila] aparecem como as pessoas que vão somar no mundo/	tópico constante
(52)	(pessoas como Felipe D'Avila) nunca deram certo nesse país\	tópico constante
(53)	<i>cê</i> tá diante de uma pessoa [Lula] que eu quero que <i>você</i> olhe/	encadeamento à distância
(54)	que é o presidente [Lula] que mais teve preocupação com a inclusão social nesse país\	tópico constante
(55)	e é por isso que eu [Lula] voltar\	tópico constante
(56)	eu [Lula] vou voltar	tópico constante
(57)	porque o bras- o povo brasileiro quer que eu [Lula] volte\	tópico constante
(58)	eu [Lula] vou voltar	tópico constante
(59)	(Lula) porque <i>o povo brasileiro</i> está com saudade\	tópico constante
(60)	(o povo brasileiro) <i>está tá com saudade de ter emprego/ de ter aumento no salário mínimo/ de ter oportunidade de ter mais saúde/ de ter farmácia popular/ de ter brasil sorridente/ de ter o samu funcionando melhor/ de ter acesso a especialista nesse país</i> \	progressão linear
(61)	é por isso [política públicas] que o povo quer que <i>eu</i> volte\	progressão linear
(62)	(políticas públicas) sabe por quê/	tópico constante
(63)	porque eu [Lula] não sou boquirroto\	encadeamento à distância
(64)	eu [Lula] gosto de cuidar do povo/	tópico constante
(65)	eu [Lula] não gosto de governar (do) povo\	tópico constante
(66)	eu [Lula] gosto de cuidar/	tópico constante
(67)	eu [Lula] quero que as <i>crianças</i> possam comer/ tomar café/ almoçar/ jantar/	tópico constante

(68)	(crianças) ir pra escola bem-vestida decentemente\ que as pessoas possam trabalhar e ser respeitada/ que a empregada doméstica tenha registro em carteira/ tenha férias/ jornada de trabalho\ que ela tenha horário de almoço/ que ela não seja tratada como se fosse um cidadão uma cidadã de segunda categoria\	progressão linear
(69)	é esse brasil [todo o ato 68] que <i>eu</i> aprendi a construir/	progressão linear
(70)	que [Brasil] vocês nunca construíram\	progressão linear
(71)	é esse país [Brasil] que um <i>operário</i> +deu+ ao povo brasileiro que a elite nunca conseguiu dar\	tópico constante

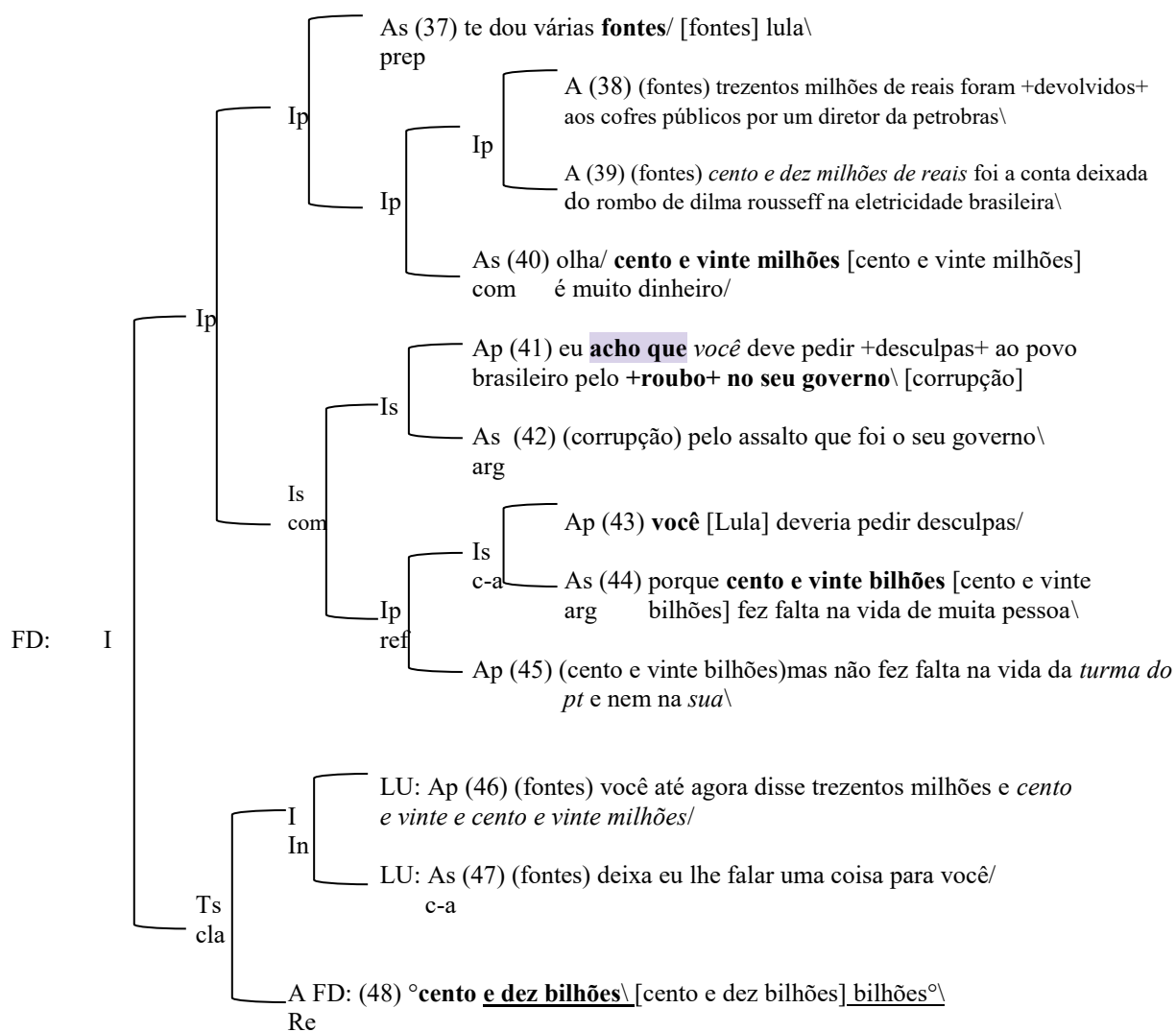
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 3)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 3)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 3)



Ocorrência (4) D2022U — 01h04m57s - 01h09m37s

Estrutura informacional da troca entre Soraya Thronicke e Padre Kelmon

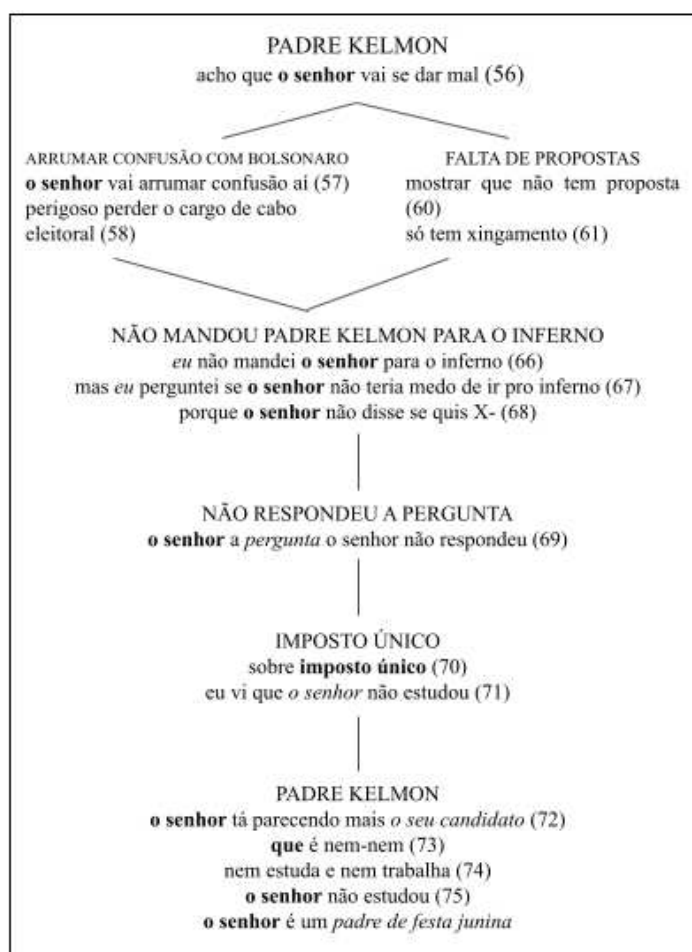
Soraya Thronicke		
(1)	candidato/.. ((<i>consulta uma folha</i>))	
(2)	o atual governo [governo de Bolsonaro] já teve absurdos como secretário que fez vídeos de conteúdo nazista/	encadeamento à distância
(3)	(governo de Bolsonaro) assessor que fez gesto supremacista em pleno congresso nacional/	tópico constante
(4)	(governo de Bolsonaro) e presidente da fundação palmares que é contra o movimento negro\	tópico constante
(5)	como garantir a defesa da população preta/ parda/ indígena \ [população preta, parda e indígena]	encadeamento à distância
(6)	que [população preta, parda e indígena] é o nosso maior povo\	tópico constante
(7)	(população preta, parda e indígena) em meio a esse quadro de <i>preconceito institucional</i> /	tópico constante
Padre Kelmon		
(8)	dizendo pra <i>todos vocês</i> que <i>nós</i> somos irmãos/ <i>nós somos todos irmãos</i> \	progressão linear
(9)	o preto/ o branco/ o índio/ o amarelo/ o marrom/ somos +todos+ brasileiros \ [todos são brasileiros e irmãos]	progressão linear
(10)	somos todos [todos são brasileiros e irmãos] moradores dessa dessa nossa casa comum que é o brasil\	tópico constante
(11)	o <i>brasil</i> é a nossa [todos são brasileiros e irmãos] casa comum\	tópico constante
(12)	agora essa política que cria mais divisão / [essa política que cria mais divisão]	encadeamento à distância
(13)	nós não podemos aceitar esse tipo de coisa \ [essa política que cria mais divisão]	tópico constante
(14)	nós temos que entender que como nós somos brasileiros e irmãos uns dos outros / [todos são brasileiros e irmãos] preto/ branco/ índio/ mulato/ pardo/	encadeamento à distância
(15)	+nós+ somos todos cristãos [todos são cristãos] também\	encadeamento à distância
(16)	e quem é que nos [todos são cristãos] dá esse sentimento de irmandade/ de fraternidade/ a não ser <i>jesus cristo de nazaré</i> /	tópico constante
(17)	+somente+ jesus cristo de nazaré [Jesus] que pode nos dar esse espírito de saber enxergar no outro além da <i>cor da pele</i> \	progressão linear
(18)	porque <i>vocês</i> enxergam a cor da pele / [cor da pele]	progressão linear
(19)	e <i>vocês</i> dividem e manipulam as pessoas desse país pela cor da pele \ [cor da pele]	tópico constante
(20)	+raça+ só existe uma/ raça só existe a humana \ [raça humana]	encadeamento à distância
(21)	(todos são brasileiros e irmãos) <i>nós</i> precisamos enxergar o outro como um irmão/ como um igual a nós/ como um igual a: a você e a mim\	encadeamento à distância

(22)	e essas pessoas aqui ((<i>aponta para os outros candidatos</i>))/ de esquerda / [pessoas de esquerda] cinco contra dois/ essas pessoas de esquerda/ já estão com essa retórica/ <i>essa narrativa/ de dividir/ para dominar</i> \	encadeamento à distância
(23)	<i>nós</i> não podemos ouvir mais isso [narrativa de dividir para dominar] e +aceitar+\	progressão linear
(24)	(narrativa de dividir para dominar) é preciso +olhar+ pro evangelho/ é preciso olhar pra <i>jesus</i> \	tópico constante
(25)	se <i>nós</i> somos oitenta e quatro por cento de cristãos [cristãos] nesse país/	encadeamento à distância
(26)	vamos olhar para aquele [Jesus] que <i>nos</i> dá o maior exemplo de como nós devemos viver a nossa vida em sociedade\	encadeamento à distância
(27)	+ jesus + [Jesus] é o maior exemplo que nos ensina a viver uma vida em sociedade/	tópico constante
(28)	(Jesus) <i>nos</i> irmanando\	tópico constante
(29)	<i>nós</i> temos que ser irmãos uns dos outros / [todos são brasileiros e irmãos]	encadeamento à distância
(30)	(todos são brasileiros e irmãos) <i>nós</i> temos que olhar para o outro e sentir a dor do outro\	tópico constante
(31)	olha os <i>nostros</i> irmãos da venezuela / [irmãos da venezuela]	encadeamento à distância
(32)	que [irmãos da venezuela] estão sofrendo\	tópico constante
(33)	(irmãos da venezuela) sofrendo as consequências de <i>ditaduras de +esquerda+</i> \	tópico constante
(34)	de esquerda [esquerda] que só quis saquear e roubar\	progressão linear
(35)	porque onde a esquerda [esquerda] coloca as mãos/	tópico constante
(36)	eu costumo dizer isso/ onde a esquerda [esquerda] +põe+ as mãos pra governar/ ela +destrói+/ ela +apodrece+/ ela rouba as riquezas\ [esquerda]	tópico constante
(37)	a venezuela [Venezuela] é o país mais rico da américa do sul/	encadeamento à distância
(38)	se tornou um país [Venezuela] miserável\	tópico constante
(39)	as pessoas estão saindo de lá [Venezuela] num êxodo humano impressionante\	tópico constante
(40)	(Venezuela) <i>eu</i> vi ((<i>Padre Kelmon bate no próprio peito</i>)) com meus olhos/	tópico constante
(41)	(Venezuela) não foi o jornal da globo quem <i>me</i> disse/ não foi nenhum outro jornal que <i>me</i> falou\	tópico constante
(42)	eu [Padre Kelmon] como padre cuido de pessoas/	progressão linear
(43)	eu [Padre Kelmon] vi gente dizendo assim que cuidava de pessoas/	tópico constante
(44)	eu [Padre Kelmon] ((<i>Padre Kelmon aponta para si próprio</i>)) cuido de pessoas/ do ser humano\	tópico constante
(45)	eu [Padre Kelmon] fui ver na <i>fronteira</i> / ninguém me falou\	tópico constante
(46)	não foi a <i>senhora</i> que me [Padre Kelmon] contou\	tópico constante
(47)	+ eu + [Padre Kelmon] saí pedindo esmolas pra ajudar juntar dinheirinho/	tópico constante
(48)	(Padre Kelmon) porque não não tenho salários salário/	tópico constante
(49)	(Padre Kelmon) e fui ver a situação do <i>meu irmão</i> \	tópico constante

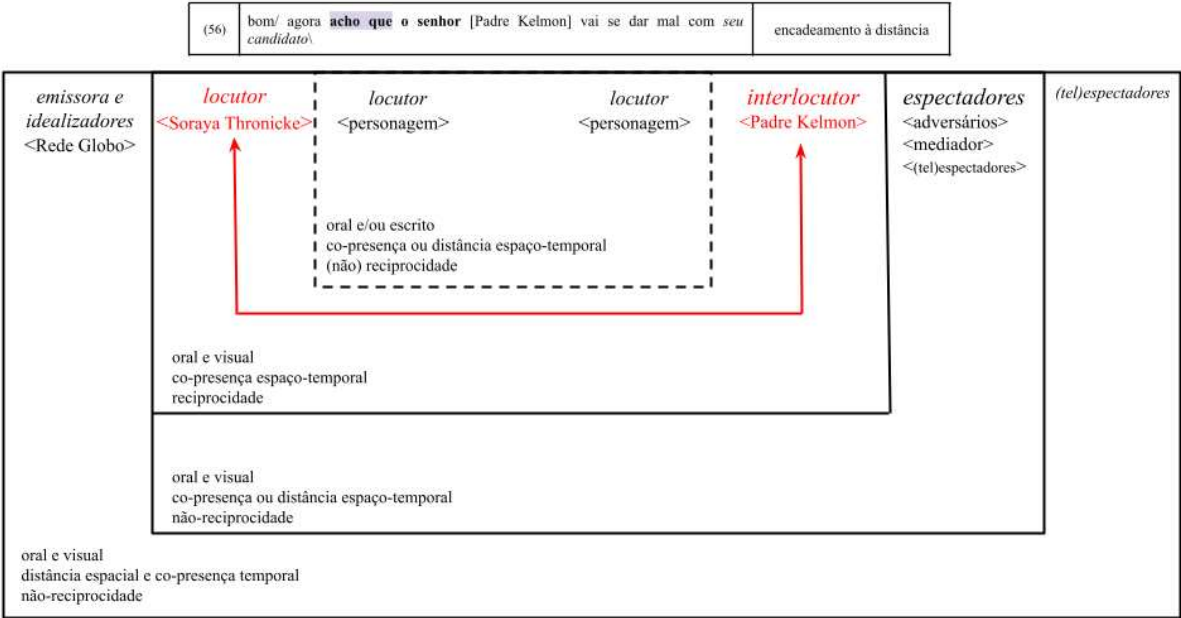
(50)	(meu irmão) não é porque é de outro país/	progressão linear
(51)	(meu irmão) mas é um cristão como <i>eu</i> que está <i>ali</i> sofrendo/	tópico constante
(52)	(meu irmão) sofrendo o que a <i>esquerda</i> faz/	tópico constante
(53)	e é isso que eles [esquerda] pensam em fazer <u>XXX</u> \	progressão linear
William Bonner		
(54)	<u>tempo</u> / candidato\	progressão linear
(55)	agora por favor a réplica da candidata soraya\	progressão linear
Soraya Thronicke		
(56)	bom/ agora acho que o senhor [Padre Kelmon] vai se dar mal com <i>seu candidato</i> \	encadeamento à distância
(57)	o senhor [Padre Kelmon] vai arrumar confusão aí/	tópico constante
(58)	(Padre Kelmon) perigoso perder o cargo de cabo eleitoral/	tópico constante
(59)	(Padre Kelmon) mas vamos lá\	tópico constante
(60)	(Padre Kelmon) quero aproveitar esse momento pra mostrar que não tem proposta/	tópico constante
(61)	(Padre Kelmon) só tem xingamento/	tópico constante
(62)	(Padre Kelmon) <u>e dizer</u> /	tópico constante
Padre Kelmon		
(63)	<u>°eu</u> [Padre Kelmon] <u>não tô xingando ninguém</u> °\	tópico constante
Soraya Thronicke		
(64)	o senhor [Padre Kelmon] por favor\	tópico constante
William Bonner		
(65)	(Padre Kelmon) candidato/ por favor\	tópico constante
Soraya Thronicke		
(66)	((<i>consulta uma folha</i>)) <i>eu</i> quero aproveitar esse momento pra dizer que <i>eu</i> não mandei o senhor [Padre Kelmon] para o inferno\ tá/	tópico constante
(67)	mas <i>eu</i> +perguntei+ se o senhor [Padre Kelmon] não teria medo de ir pro inferno/	tópico constante
(68)	porque o senhor [Padre Kelmon] não disse se quis X- que deu +nenhuma+ extrema-unção na pandemia\	tópico constante
(69)	o senhor [Padre Kelmon] a <i>pergunta</i> o senhor não respondeu\	tópico constante
(70)	sobre imposto único / [imposto único]	progressão linear
(71)	(imposto único) eu vi que <i>o senhor</i> não estudou\	tópico constante
(72)	o senhor [Padre Kelmon] tá parecendo mais <i>o seu candidato</i> /	progressão linear
(73)	que [o seu candidato] é nem-nem/	progressão linear
(74)	(o seu candidato) nem estuda e nem trabalha\	tópico constante

(75)	o senhor [Padre Kelmon] não estudou\	encadeamento à distância
(76)	e dizer mais/ não deu extrema-unção. porque o senhor [Padre Kelmon] é um <i>padre de festa junina</i> \	tópico constante
Padre Kelmon		
(77)	°não existe X- padre de festa junina °\ [padre de festa junina]	progressão linear
William Bonner		
(78)	o senhor [Padre Kelmon] por favor se mantenha calado/ por favor/ candidato\	encadeamento à distância
(79)	o seu [Padre Kelmon] tempo já tá esgotado\	tópico constante
(80)	a senhora [Soraya Thronicke] concluiu a sua fala/ candidata thronicke/	encadeamento à distância
Soraya Thronicke		
(81)	e dizer mais/	progressão linear
(82)	que [Padre Kelmon] não sabe nem o que é direita e o que é esquerda\	encadeamento à distância
(83)	(Padre Kelmon) não sabe\ não sabe\	tópico constante

Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 4)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 4)



Ocorrência (5) D2022U — 01h33m03s - 01h35m38s

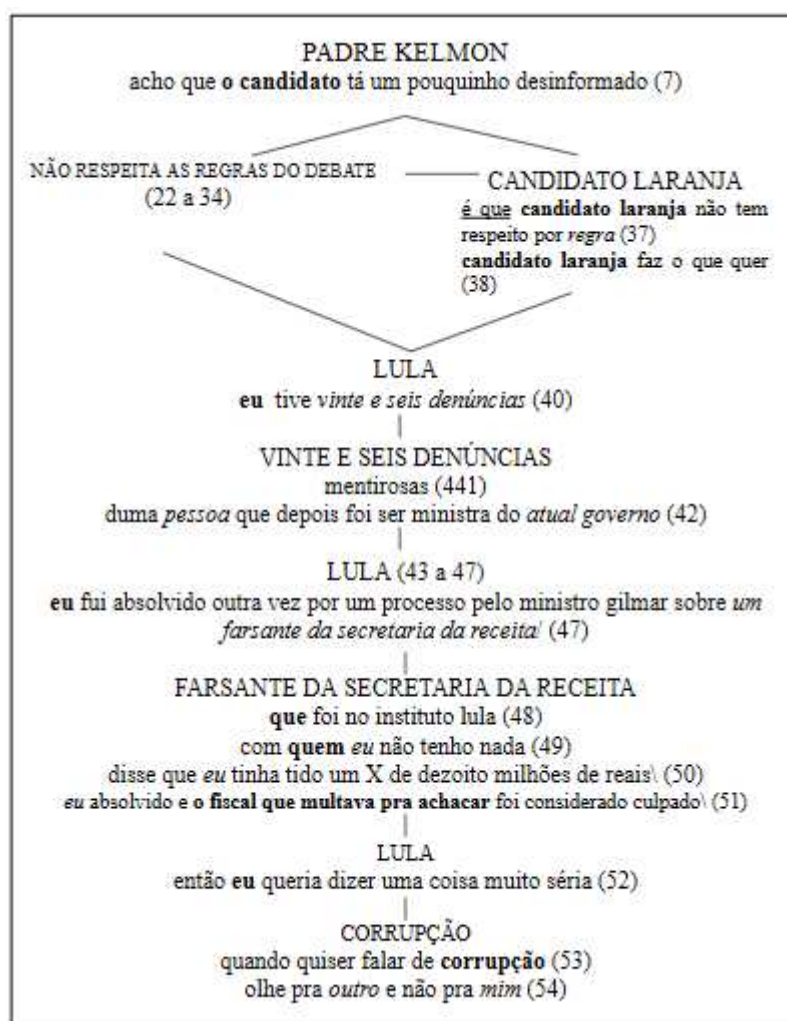
Estrutura informacional da troca entre Padre Kelmon e Lula

Padre Kelmon		
(1)	((<i>lê uma folha</i>)) vários de seu- vários de seus comparsas foram presos e disseram que você [corrupção no governo de Lula] era o chefe do: maior esquema de roubo da corru- e de corrupção do m- da história mundial\	encadeamento à distância
(2)	(corrupção no governo de Lula) renato duque/ palocci são alguns exemplos\	tópico constante
(3)	o seu próprio vice disse que você [corrupção no governo de Lula] quer voltar à cena do crime para continuar roubando o povo brasileiro\	tópico constante
(4)	explique para o povo por que tanta gente próxima a você [corrupção no governo de Lula] foi presa/	tópico constante
(5)	te [corrupção no governo de Lula] denunciou\	tópico constante
(6)	você [corrupção no governo de Lula] era o chefe do esquema/	tópico constante
Lula		
(7)	primeiro/ eu acho que o candidato [Padre Kelmon] tá um pouquinho desinformado ou só lê o que quer\	encadeamento à distância
Padre Kelmon		
(8)	(corrupção no governo de Lula) não/ as notícias <u>estão aí (nas mídias)</u> \	encadeamento à distância
Lula		
(9)	<u>primeira/ primeira/ primeira/</u>	encadeamento à distância
William Bonner		
(10)	<u>candidato padre kelmon/ [Padre Kelmon] por favor\</u>	encadeamento à distância
Lula		
(11)	<u>primeira coisa/ a corrupção [corrupção] (nessa paris) nesse país (teve uma duas formas de aparecer)\</u>	encadeamento à distância
Padre Kelmon		
(12)	<u>o senhor [Lula] é o chefe da corrupção\</u>	encadeamento à distância
Lula		
(13)	<u>você [Padre Kelmon] já você já foi investigada/</u>	encadeamento à distância
William Bonner		
(14)	<u>candidato lula/ [Lula] um minuto/ por favor\</u>	encadeamento à distância
Lula		
(15)	<u>(você [Padre Kelmon] já você já foi investigada/</u>	encadeamento à distância

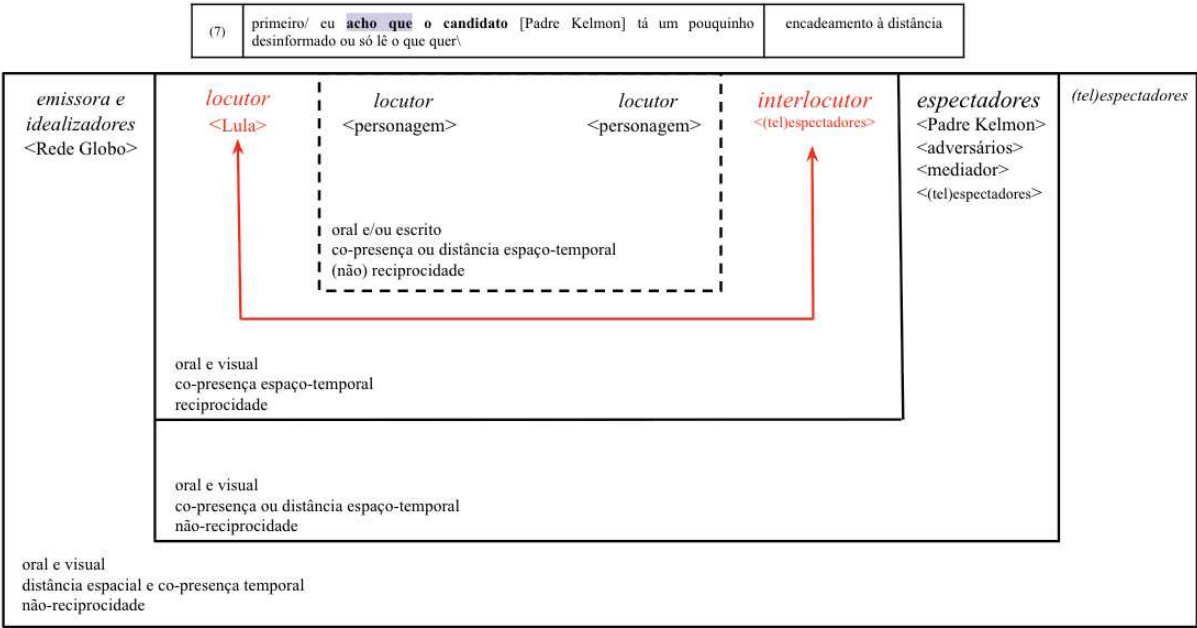
William Bonner		
(16)	<u>candidato lula</u> / [Lula] <u>um minuto/ por favor</u> \ ((Lula continua falando, mas não é possível entender))	encadeamento à distância
(17)	<u>eu vou lhe conceder o tempo/ candidato</u> \ [Lula]	tópico constante
(18)	<u>só um minutinho/ candidato lula</u> \ [Lula]	tópico constante
(19)	<u>eu vou pedir a interrupção do: do debate</u> [interrupção do debate] só um minutinho/	encadeamento à distância
(20)	<u>candidato lula</u> \ [Lula]	encadeamento à distância
(21)	eu vou conceder <u>ao senhor</u> [Lula] o tempo \	tópico constante
(22)	<u>candidato kelmon</u> / [Padre Kelmon]	encadeamento à distância
(23)	(comportamento de Padre Kelmon) <u>eu</u> : eu não consigo entender/	encadeamento à distância
(24)	(comportamento de Padre Kelmon) <u>éh</u> : eu já falei algumas vezes/	tópico constante
(25)	<u>o senhor</u> compreendeu. que tem <u>regras no debate</u> / [regras do debate]	encadeamento à distância
(26)	<u>o senhor</u> concordou com <u>elas</u> / [regras do debate]	tópico constante
(27)	e que basta cumpri- <u>las</u> \ [regras do debate]	tópico constante
(28)	(regras do debate) quando o <u>seu adversário</u> / ((Padre Kelmon diz algo ininteligível))	tópico constante
(29)	(regras do debate) candidato/ por favor \	tópico constante
(30)	(regras do debate) quando o <u>seu adversário</u> está falando	tópico constante
(31)	(regras do debate) é +só+ <u>o senhor</u> aguardar \	tópico constante
(32)	(regras do debate) <u>o senhor</u> vai ter direito à réplica \	tópico constante
(33)	(regras do debate) é assim que funciona \ por favor/	tópico constante
(34)	(regras do debate) em respeito ao público/ <u>candidato</u> \	tópico constante
(35)	(regras do debate) por favor/ candidato lula/	tópico constante
(36)	(regras do debate) o senhor pode <u>recomeçar</u> \	tópico constante
Lula		
(37)	<u>é que candidato laranja</u> [Padre Kelmon] não tem respeito por <u>regra</u> \	encadeamento à distância
(38)	<u>candidato laranja</u> [Padre Kelmon] faz o que quer \	tópico constante
(39)	deixa eu <u>lhe</u> [Padre Kelmon] dizer uma coisa/.	tópico constante
(40)	<u>eu</u> [Lula] tive +vinte e seis+ <u>denúncias</u> \.	encadeamento à distância
(41)	(vinte e seis denúncias) mentirosas \	progressão linear
(42)	(vinte e seis denúncias) <u>duma pessoa</u> que depois foi ser ministra do <u>atual governo</u> \	tópico constante
(43)	<u>eu</u> [Lula] tive uma quadrilha montada no ministério público que nós conseguimos provar a culpabilidade deles \	encadeamento à distância
(44)	<u>eu</u> [Lula] fui absolvido em vinte e seis processos/ dentro do brasil \	tópico constante

(45)	eu [Lula] fui absolvido pela suprema corte/	tópico constante
(46)	(Lula) e fui absolvido. em +dois+ processos da onu\	tópico constante
(47)	e ainda na quarta-feira eu [Lula] fui absolvido outra vez por um processo pelo ministro gilmar sobre <i>um +farsante+ da secretaria da receita/</i>	tópico constante
(48)	que [um farsante da secretaria da receita] foi no instituto lula/	progressão linear
(49)	com quem [um farsante da secretaria da receita] <i>eu</i> não tenho nada/ a não ser o nome/	tópico constante
(50)	(um farsante da secretaria da receita) e disse que <i>eu</i> tinha tido um X de dezoito milhões de reais\	tópico constante
(51)	pois bem ele foi hoje <i>eu</i> absolvido e o fiscal que multava pra achacar [um farsante da secretaria da receita] foi considerado culpado\	tópico constante
(52)	então eu [Lula] queria dizer uma coisa muito séria/	encadeamento à distância
(53)	quando quiser falar de corrupção/ [corrupção]	encadeamento à distância
(54)	(corrupção) olhe pra <i>outro</i> e não pra <i>mim</i> \	tópico constante

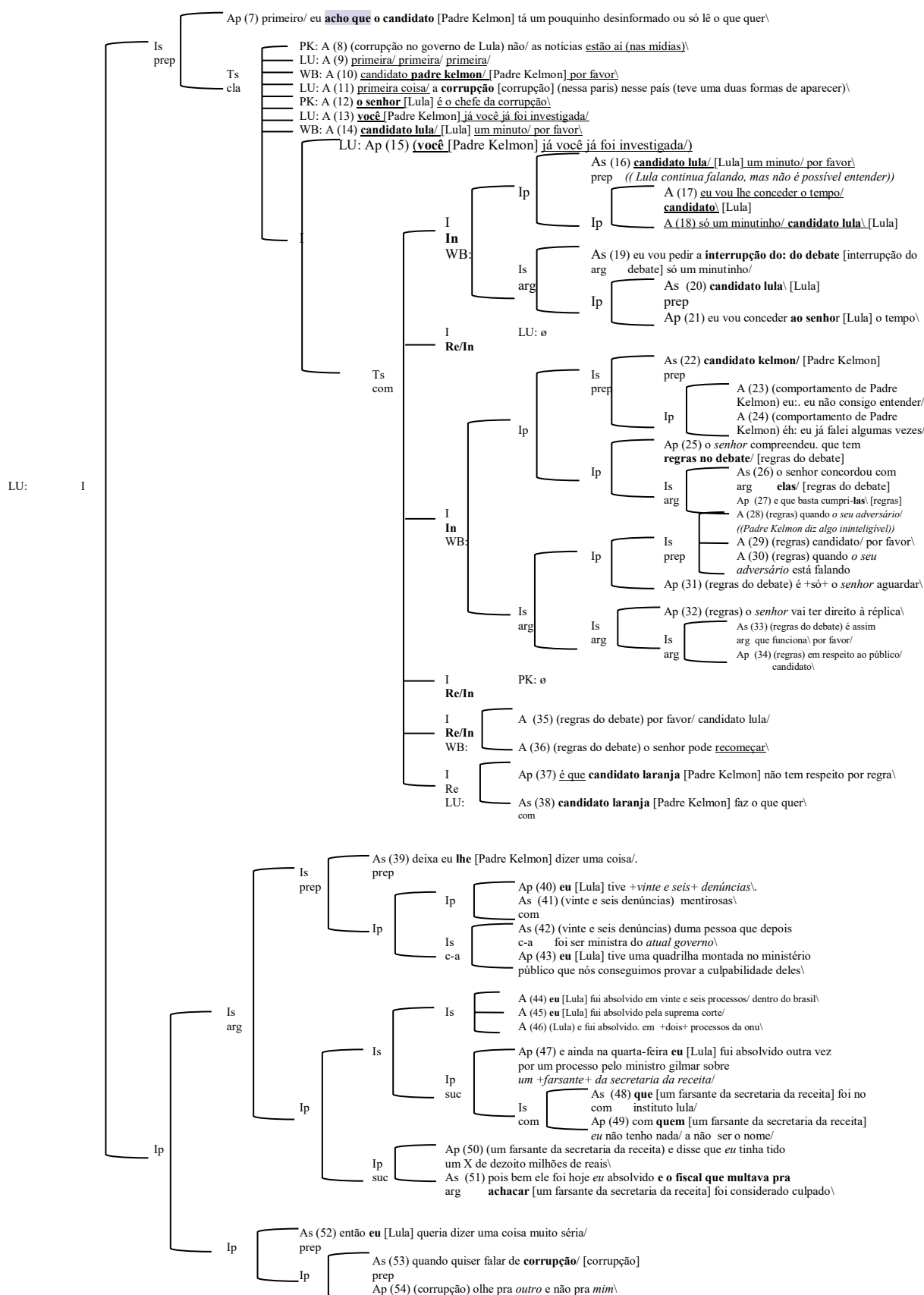
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 5)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 5)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 5)



Ocorrência (6) D2022U — 02h01m13s - 02h05m59s

Estrutura informacional da troca entre Simone Tebet e Soraya Thronicke

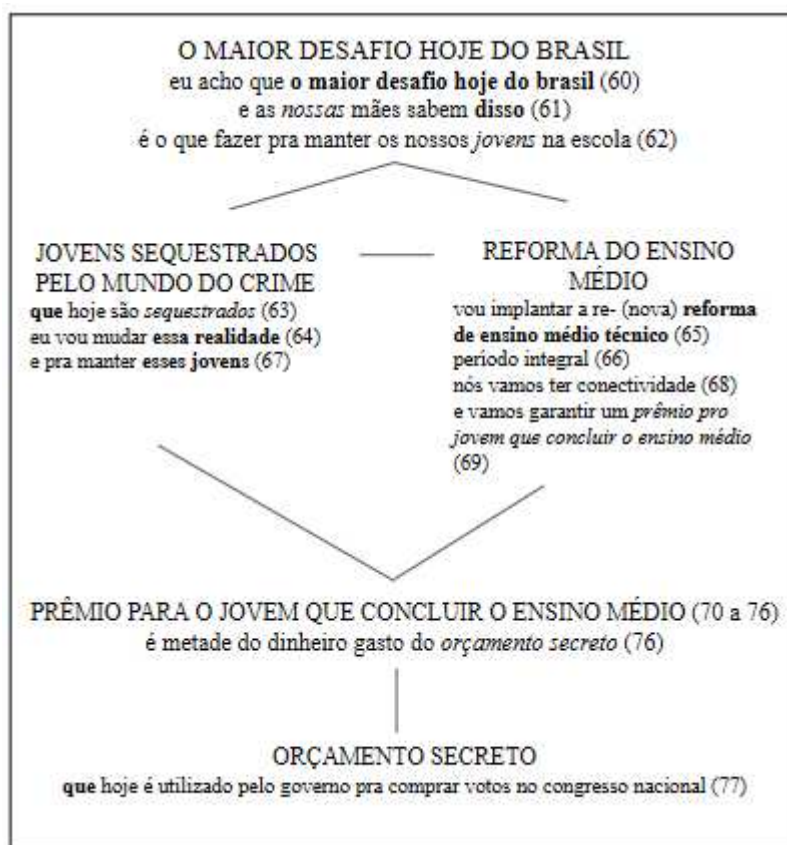
Simone Tebet		
(1)	candidata bolsona-/	
(2)	éh: candidata soraya / ((<i>Simone Tebet ri</i>)) [candidata Soraya]	encadeamento à distância
(3)	(candidata Soraya) éh: eu peço ah: desculpas	tópico constante
(4)	até pelo carinho e respeito que tenho por você / [candidata Soraya]	tópico constante
(5)	jamais a [candidata Soraya] desrespeitaria\ ((<i>Soraya Thronicke ri</i>))	tópico constante
(6)	eu quero dizer que você [candidata Soraya] fez hoje <i>a pergunta +mais+ importante da noite</i> pra mim\	tópico constante
(7)	você [candidata Soraya] sabe que <i>sou</i> mãe e professora\	tópico constante
(8)	eu [Simone Tebet] fiz um juramento pra mim que nenhuma criança/	progressão linear
(9)	se eu [Simone Tebet] for eleita presidente/ todos os filhos dos pobres terão a mesma qualidade de <i>ensino</i> que os fi- os meus filhos\	tópico constante
(10)	então eu [Simone Tebet] quero perguntar pra <i>você</i> /	tópico constante
(11)	(educação) já que não foi respondido/	encadeamento à distância
(12)	<u>como vamos resolver o problema da educação</u> [educação] <u>dos nossos jovens</u> /	tópico constante
William Bonner		
(13)	<u>tempo/ candidata\ <i>candidata</i></u> \	progressão linear
Soraya Thronicke		
(14)	(a pergunta de Simone Tebet) ((<i>olhando para Bonner</i>)) perdão/ não entendi\	encadeamento à distância
William Bonner		
(15)	(a pergunta de Simone Tebet) o tempo <i>dela</i> ((<i>apontando para Simone Tebet</i>)) estava esgotado\	tópico constante
(16)	(a pergunta de Simone Tebet) a <i>senhora</i> responda\	tópico constante
Soraya Thronicke		
(17)	sem problema/	progressão linear
(18)	até passo o tempo [o tempo de pergunta de Simone Tebet] se <u><i>você</i></u> / <u>uma parte do tempo</u> \	encadeamento à distância
Simone Tebet		
(19)	(<i>°perguntei sobre educação dos nossos jovens°</i>)	encadeamento à distância
Soraya Thronicke		

(20)	porque aqui [o debate eleitoral] <i>a gente</i> tá debatendo o brasil/	encadeamento à distância
(21)	fazendo esse bate bola éh: educado \ [o debate eleitoral] X- né/	tópico constante
(22)	(o debate eleitoral) com urbanidade/ enfim\	tópico constante
(23)	éh: <i>candidata</i> / nós realmente temos um problema muito grave / [educação]	encadeamento à distância
(24)	(educação) falamos muito em conectividade/	tópico constante
(25)	(educação) falamos muito em tablets/	tópico constante
(26)	só que tem <i>crianças</i> nas escolas [educação] que estão sem água/ sem <i>merenda</i> \	tópico constante
(27)	a merenda [a merenda] a trinta e seis centavos\	progressão linear
(28)	(a merenda) enquanto tem <i>gente</i> que come <i>picanha</i> /	tópico constante
(29)	que [a picanha] o quilo custa quase dois mil reais/	progressão linear
(30)	(gente que come picanha) e se lambuza no leite condensado/	encadeamento à distância
(31)	as nossas crianças [as crianças brasileiras] comem bolacha seca com suquinho em pó\.	encadeamento à distância
(32)	as nossas crianças / ma- a +grande+ maioria/ eu tenho conversado com elas / [as crianças brasileiras]	tópico constante
(33)	(as crianças brasileiras) às vezes só têm aquela refeição na escola\	tópico constante
(34)	o país [Brasil] foi abandonado\	encadeamento à distância
(35)	hoje +duzentas+ e quarenta mil crianças [as crianças brasileiras] fora da escola\	encadeamento à distância
(36)	e como é que nós vamos resolver isso / [duzentas e quarenta mil crianças fora da escola]	progressão linear
(37)	acima de tudo nós tivemos +cinco+ ministros da educação / [ministros da educação]	encadeamento à distância
(38)	um [ministros da educação] foi preso/	tópico constante
(39)	e aí os escândalos [escândalos do governo Bolsonaro] que +caminham+/ tramitam/	encadeamento à distância
(40)	(escândalos do governo Bolsonaro) dizem que nada foi provado/ <i>simone</i> / nada foi provado\	tópico constante
(41)	(escândalos do governo Bolsonaro) só que <i>nós</i> somos advogadas/	tópico constante
(42)	e a gente [Soraya Thronicke e Simone Tebet] estuda\	progressão linear
(43)	eu [Soraya Thronicke] fui <i>sua</i> aluna/	progressão linear
(44)	você [Simone Tebet] é uma excelente professora/	progressão linear
(45)	e eu tenho X- você [Simone Tebet] já me me elogiou\	tópico constante
(46)	nós [Soraya Thronicke e Simone Tebet] trabalhamos e estudamos/	encadeamento à distância
(47)	(Soraya Thronicke e Simone Tebet) não somos nem-nem\ (né)/	tópico constante
(48)	então nós [Soraya Thronicke e Simone Tebet] sabemos muito bem <i>o que tá acontecendo nesse país</i> \	tópico constante

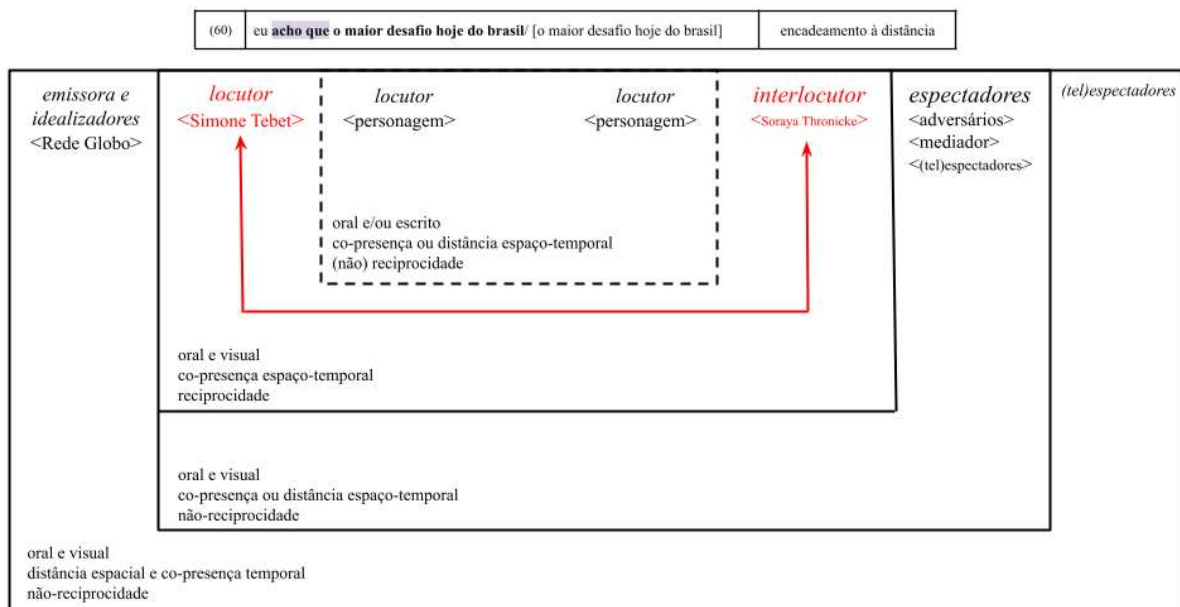
(49)	(o que está acontecendo no Brasil) e dentro do poder judiciário/	progressão linear
(50)	<i>nós</i> temos que respeitar o devido processo legal \ [o devido processo legal]	encadeamento à distância
(51)	isso [o devido processo legal] tudo demora/ tem inquérito/ tem todas essas fases/ tem o ministério público/	tópico constante
(52)	(o devido processo legal) como foi o caso da <i>pandemia</i> também\	tópico constante
(53)	(o caso da <i>pandemia</i>) dizem que nada foi provado/	progressão linear
(54)	(o caso da <i>pandemia</i>) foi sim/	tópico constante
(55)	(o caso da <i>pandemia</i>) o <i>nosso</i> trabalho terminou com a entrega de um <i>relatório</i> \	tópico constante
(56)	(relatório) e aí passamos para os órgãos competentes e estamos +aguardando+ o resultado desses órgãos competentes\	progressão linear
(57)	(o caso da <i>pandemia</i>) não adianta mentir pra população que nada aconteceu/	encadeamento à distância
(58)	(o caso da <i>pandemia</i>) e que nada foi provado\	tópico constante
Simone Tebet		
(59)	<i>cê</i> tem toda a razão/	
(60)	eu acho que o maior desafio hoje do brasil / [o maior desafio hoje do Brasil]	encadeamento à distância
(61)	e as <i>nossas</i> mães sabem disso / [o maior desafio hoje do Brasil]	tópico constante
(62)	(o maior desafio hoje do Brasil) é o que fazer pra manter os nossos <i>jovens</i> na escola/	tópico constante
(63)	que [jovens] hoje são <i>sequestrados pela violência/ pra pelas drogas/ pelo crime organizado</i> \	progressão linear
(64)	eu vou mudar essa realidade \ [jovens sequestrados pela violência, pelas drogas e pelo crime organizado]	progressão linear
(65)	vou implantar a re- (nova) reforma de ensino médio técnico / [reforma de ensino médio técnico]	encadeamento à distância
(66)	(reforma de ensino médio técnico) período integral\	tópico constante
(67)	e pra manter esses jovens / [jovens sequestrados pela violência, pelas drogas e pelo crime organizado]	encadeamento à distância
(68)	(reforma de ensino médio técnico) nós vamos ter conectividade/ internet em todas as escolas públicas/	encadeamento à distância
(69)	(reforma de ensino médio técnico) e vamos garantir um + <i>prêmio</i> + <i>pro jovem que concluir o ensino médio</i> \	tópico constante
(70)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) eu já fiz a conta\	progressão linear
(71)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) nós vamos premiar em cinco mil reais o <i>jovem</i> que terminar o ensino médio/	tópico constante
(72)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) pra ele fazer o que <i>ele</i> quiser com esse dinheiro desde que ele estude pra que <i>ele</i> tenha um futuro digno/	tópico constante
(73)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) emprego de qualidade e renda\	tópico constante
(74)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) sabe como/	tópico constante

(75)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) dois milhões se formam/ isso dá dez bi/	tópico constante
(76)	(prêmio para o jovem que concluir o ensino médio) é metade/ <i>senadora soraya/</i> candidata/ é metade do dinheiro gasto do <i>orçamento secreto/</i>	tópico constante
(77)	que [orçamento secreto] hoje é utilizado pelo governo pra comprar votos no congresso nacional\	progressão linear
William Bonner		
(78)	sua tréplica/ por favor\	progressão linear
Soraya Thronicke		
(79)	eu quero aqui lembrar sobre privatização \ [privatização]	encadeamento à distância
(80)	(privatização da EBC) enquanto <i>o atual governo</i> disse que iria privatizar <i>ebc/</i>	tópico constante
(81)	(privatização da EBC) usou/	tópico constante
(82)	(privatização da EBC) não a- não fez como não privatizou praticamente nada/	tópico constante
(83)	(privatização da EBC) <i>eu</i> tô aguardando até hoje prestação de contas sobre isso\	tópico constante
(84)	mas ao invés de pelo menos utilizá-la [privatização da EBC] para <i>ajudar a população/</i>	tópico constante
(85)	(ajudar a população) como fez <i>a rede vida</i> \	progressão linear
(86)	a rede vida [a rede vida] tem dois canais que dão aulas para os nossos alunos\	progressão linear
(87)	e antes da internet/ a televisão aberta [a televisão aberta] que chega na casa das pessoas\	encadeamento à distância
(88)	(a televisão aberta) mas diferentemente do: do: <i>presidente de portugal/</i>	tópico constante
(89)	que [presidente de Portugal] foi dar aulas/	progressão linear
(90)	não\ fic- a ebc [EBC] ficou a serviço de fazer +propaganda+/	encadeamento à distância
(91)	(EBC) <i>campanha antecipada pro atual governo</i> \	tópico constante
(92)	(EBC fazer campanha para o governo Bolsonaro) é muito triste/	progressão linear
(93)	(EBC fazer campanha para o governo Bolsonaro) é uma lástima\	tópico constante
(94)	(privatização da EBC) e sim essa eu sou super éh: privatista/	encadeamento à distância
(95)	mas eu não venderia essa: a: a ebc [privatização da EBC] justamente porque eu utilizaria pra nos ajudar a cobrir esse déficit que a pance- pandemia deixou\	tópico constante

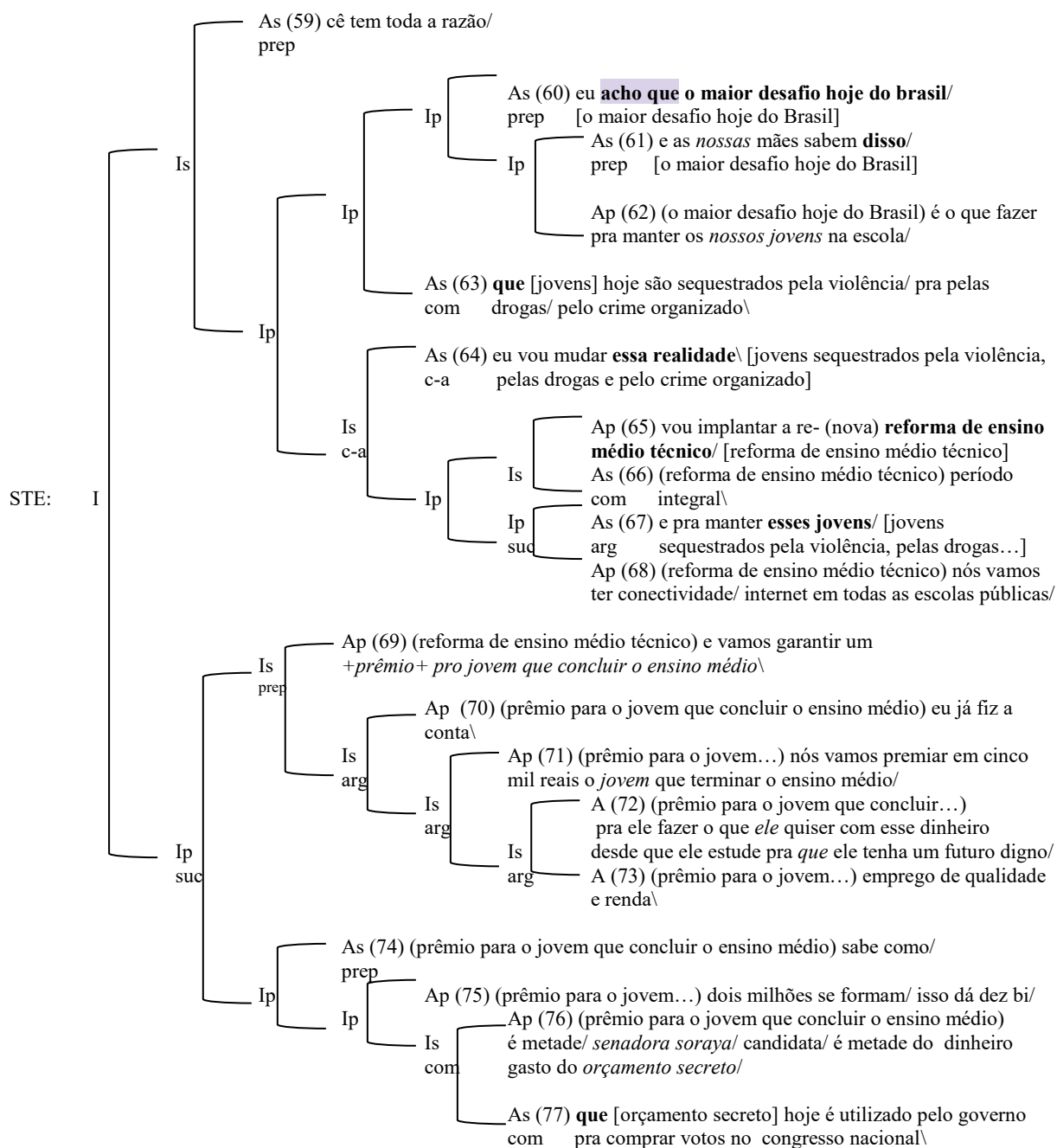
Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 6)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência n° 6)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 6)



Ocorrência (7) D2022U — 02h42m51s - 02h47m27s

Estrutura informacional da troca entre Lula e Ciro Gomes

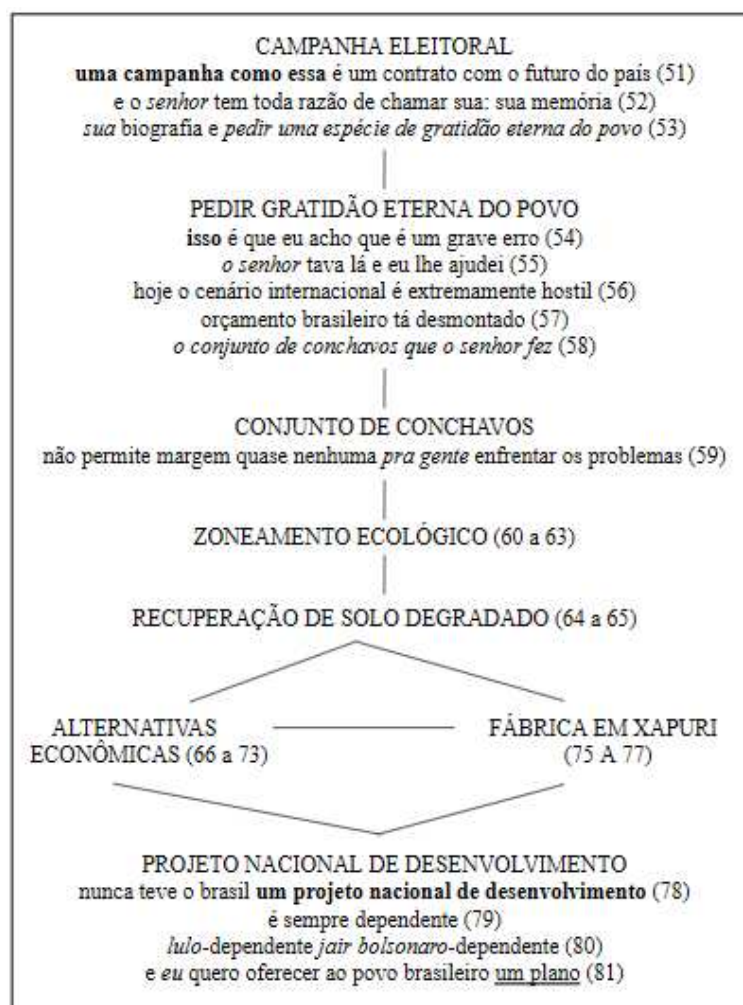
Lula		
(1)	candidato/ ((Ciro Gomes ri e fala algo ininteligível)) um problema sério que nós temos no brasil é a <i>questão climática</i> \	progressão linear
(2)	(a questão climática) não é mais um problema do brasil/	tópico constante
(3)	(a questão climática) é um problema [a questão climática] do planeta terra\	tópico constante
(4)	(a questão climática) então a pergunta que eu queria te fazer é o seguinte\	tópico constante
(5)	(a questão climática) você acha que é necessário continuar a loucura. do <i>desmatamento</i> +irresponsável+ para aumentar a produção agrícola nesse país/	tópico constante
Ciro Gomes		
(6)	(desmatamento irresponsável) em absoluto\ nós temos que reprimir com toda a dureza\	progressão linear
(7)	(desmatamento irresponsável) infelizmente <i>as estruturas de comando e controle na amazônia</i> foram +destruídas+\	tópico constante
(8)	(desmatamento irresponsável) mas também no pantanal/ também na caatinga/	tópico constante
(9)	(as estruturas de comando e controle na amazônia) tudo desmantelado\	encadeamento à distância
(10)	(desmatamento irresponsável) e: essa é a grande política pública do <i>atual governo bolsonaro</i> \	encadeamento à distância
(11)	agora deixa que eu lhe diga/ <i>presidente lula</i> / o brasil não pode mais adiar aquilo que o meu projeto nacional propõe \ [projeto nacional proposto por Ciro Gomes]	tópico constante
(12)	que [projeto nacional proposto por Ciro Gomes] é um <i>zoneamento econômico ecológico</i> \	tópico constante
(13)	(zoneamento econômico ecológico) fazer a linha mesmo/ no território/	tópico constante
(14)	(zoneamento econômico ecológico) aqui pode/ aqui não pode\	tópico constante
(15)	(zoneamento econômico ecológico) por quê/	tópico constante
(16)	<i>quarenta milhões de irmãos nossos vivem na amazônia</i> \ [Amazônia]	encadeamento à distância
(17)	(quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia) contraíram malária/	progressão linear
(18)	tão ali \ [Amazônia]	encadeamento à distância
(19)	e muitos deles [quarenta milhões de irmãos nossos vivem na amazônia] ou seus pais recentemente foram atraídos pela ditadura/	encadeamento à distância
(20)	(quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia) foram atraídos por outros governos pra ocupar a <i>amazônia</i> \	tópico constante
(21)	(quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia) ao redor dos grandes eixos de infraestrutura\	tópico constante
(22)	(quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia) pois bem/ o que que acontece/	tópico constante

(23)	esse nosso povo [quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia] só tinha direito ao papel da terra se +provasse+ pro incra/	tópico constante
(24)	(quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia) quinze aninhos atrás/ vinte aninhos atrás/	tópico constante
(25)	(quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia) que desmatou\	tópico constante
(26)	e eles [quarenta milhões de pessoas que vivem na Amazônia] aprenderam a fazer isso\	tópico constante
(27)	portanto nós não podemos fazer uma repressão eficaz / [uma repressão eficaz]	encadeamento à distância
(28)	que [uma repressão eficaz] tem que ser dura/	tópico constante
(29)	(uma repressão eficaz) especialmente sobre o grande\	tópico constante
(30)	(uma repressão eficaz) sem +antes+ disso/ ou simultâneo a isso/	tópico constante
(31)	(uma repressão eficaz) porque o ilegal tem que ser reprimido agora/	tópico constante
(32)	(uma repressão eficaz) fazer uma reconversão produtiva/	tópico constante
(33)	(uma repressão eficaz) ensinar o nosso <i>povo</i> a extrair da floresta em pé +muito+ mais riquezas do que ela pode ofe- oferecer deitada\	tópico constante
Lula		
(34)	ô: ô ciro/ o grande problema que nós temos é que nós ainda não aprendemos de que a grande riqueza da amazônia pode ser a gente conhecer a biodiversidade dela [a biodiversidade da Amazônia] e quem sabe a partir dali extrair coisas para a indústria (fármaco)/	encadeamento à distância
(35)	(a biodiversidade da Amazônia) para a indu- indústria de comér- de comér-cosmético\	tópico constante
(36)	a segunda coisa é: é: é a irresponsabilidade da ocupação desordenada \ [ocupação desordenada]	encadeamento à distância
(37)	(ocupação desordenada) veja/ eu quando era presidente por exemplo o pessoal de são paulo queria plantar cana no pantanal/	tópico constante
(38)	(ocupação desordenada) e <i>a gente</i> discutiu/	tópico constante
(39)	(ocupação desordenada) disse que não era necessário plantar cana no pantanal\	tópico constante
(40)	(ocupação desordenada) por exemplo não é necessário você invadir um quilômetro de terra na amazônia pra você plantar soja/	tópico constante
(41)	(ocupação desordenada) plantar milho/	tópico constante
(42)	(ocupação desordenada) plantar qualquer coisa/	tópico constante
(43)	(ocupação desordenada) porque <i>você</i> tem no brasil trinta milhões de pastos degradados que você pode recuperar e produzir o quanto de soja você precisar/	tópico constante
(44)	(ocupação desordenada) o quanto de milho/	tópico constante
(45)	(ocupação desordenada) você pode quase dobrar a produção\	tópico constante
(46)	(ocupação desordenada) então uma das coisas que eu tô dizendo que vou fazer é o seguinte/	tópico constante
(47)	(ocupação desordenada) +não+ haverá ocupação ilegal/ e muito menos garimpo\	tópico constante

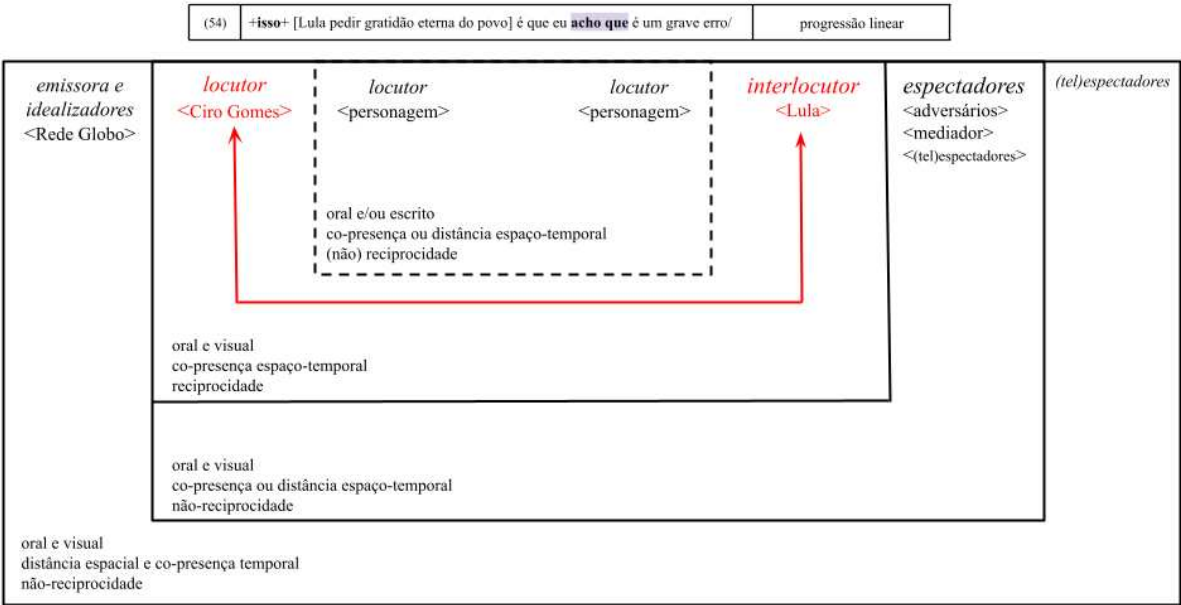
(48)	e tem mais uma coisa/ vou criar o ministério dos povos originários / [o ministério dos povos originários]	encadeamento à distância
(49)	(o ministério dos povos originários) os: as: X- os indígenas vão ter vez\	tópico constante
William Bonner		
(50)	tempo/ candidato\	progressão linear
Ciro Gomes		
(51)	presidente <i>lula</i> / uma eleição/ uma campanha como essa / [campanha eleitoral] é um contrato com o +futuro+ do país\	encadeamento à distância
(52)	(Lula) e o <i>senhor</i> tem toda razão de chamar sua: sua memória/	progressão linear
(53)	(Lula) <i>sua</i> biografia e <i>pedir uma espécie de gratidão eterna do povo</i> \	tópico constante
(54)	+isso+ [Lula pedir gratidão eterna do povo] é que eu acho que é um grave erro/	progressão linear
(55)	(Lula pedir gratidão eterna do povo) porque a situação do brasil hoje é +completamente+ diferente do tempo que <i>o senhor</i> tava lá e eu lhe ajudei\	tópico constante
(56)	(Lula pedir gratidão eterna do povo) hoje o cenário internacional é +extremamente+ hostil/	tópico constante
(57)	(Lula pedir gratidão eterna do povo) a +crise+ vai se agravar e o orçamento brasileiro tá desmontado/	tópico constante
(58)	(Lula pedir gratidão eterna do povo) e <i>o conjunto de conchavos que o senhor fez</i> \ sabe/	tópico constante
(59)	(o conjunto de conchavos que o senhor fez) não permite margem quase nenhuma <i>pra gente</i> enfrentar os problemas\	progressão linear
(60)	por que não foi feito o zoneamento econômico ecológico / [zoneamento econômico ecológico]	encadeamento à distância
(61)	(zoneamento econômico ecológico) <i>eu</i> era ministro da integração\	tópico constante
(62)	(zoneamento econômico ecológico) con- pedi mil vezes os recursos etcétera etcétera/	tópico constante
(63)	(zoneamento econômico ecológico) consegui fazer um pedacinho no pará\	tópico constante
(64)	<i>o senhor</i> fala recuperação de solo degradado \ [recuperação de solo degradado]	encadeamento à distância
(65)	o pará talvez é a maior extensa região de solos degradados [recuperação de solo degradado] onde você pode desestressar a: o: o enfrentamento da floresta fazendo <i>alternativas econômicas</i> \	tópico constante
(66)	e por que que essas alternativas econômicas [alternativas econômicas] não foram/	progressão linear
(67)	(alternativas econômicas) pergunta ao pessoal do impa/ pergunta ao pessoal do emílio goeldi/ pergunta às universidades/	tópico constante
(68)	(alternativas econômicas) o instituto de biolo- a: a: a enfim o instituto de biotecnologia e biogenética\	tópico constante
(69)	isso [alternativas econômicas] são potenciais extraordinários que o brasil tem\	tópico constante
(70)	(alternativas econômicas) mas cadê a transferência dessa inteligência que tá nas universidades/ nos centros de pensamento/ para virar política pública de fomento/ de estímulo/ de financiamento/ acesso a mercado/ marketing/	tópico constante

(71)	(alternativas econômicas) para que o estrangeiro que nos estressa com a questão da proteção da da amazônia dê preferência aos produtos de origem sustentável\	tópico constante
(72)	(alternativas econômicas) <i>eu fui consigo lá em cruzeiro do sul/ no acre/</i>	tópico constante
(73)	(alternativas econômicas) nós inauguramos uma fábrica de: de camisinha de preservativos naquela data	tópico constante
Lula		
(74)	°xapuri°\	encadeamento à distância
Ciro Gomes		
(75)	xapuri/ [Xapuri] a terra do chico mendes\	tópico constante
(76)	aquilo [fábrica de preservativos em Xapuri] foi destruído/ porque <i>não tem acesso a mercado/</i> não tem nada\	encadeamento à distância
(77)	e essa é a grande questão \ [falta de acesso a mercado]	progressão linear
(78)	+nunca+ teve o brasil um projeto nacional de desenvolvimento \ [um projeto nacional de desenvolvimento]	encadeamento à distância
(79)	(um projeto nacional de desenvolvimento) é sempre dependente/	tópico constante
(80)	(um projeto nacional de desenvolvimento) <i>lulo-dependente/ jair bolsonaro-dependente/</i>	tópico constante
(81)	(um projeto nacional de desenvolvimento) e <i>eu</i> quero oferecer ao povo brasileiro <u>um plano</u> \	tópico constante
William Bonner		
(82)	<u>tempo/ candidato</u> \ [...]	progressão linear

Estruturas informacional e conceitual da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 7)



Quadro interacional da intervenção em que ocorre o “acho que” (ocorrência nº 7)



Estruturas informacional e hierárquica-relacional da intervenção em que ocorre o “acho que”
(ocorrência nº 7)

